



RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE

**ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018
PERÍODO: 01/01/2019 – 30/06/2023**

ANO: 2022

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
MUSEOLÓGICO**

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES	6
2.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM) - AÇÕES PACTUADAS (2022).....	6
2.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (PA) - AÇÕES PACTUADAS (2022)	9
2.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - AÇÕES PACTUADAS (2022).....	10
2.4. PROGRAMA EDUCATIVO – PE - AÇÕES PACTUADAS (2022).....	12
2.5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM - AÇÕES PACTUADAS (2022)	21
2.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI - AÇÕES PACTUADAS (2022).....	23
2.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - AÇÕES PACTUADAS (2022).....	25
3. QUADRO DOS ANEXOS	27

1. APRESENTAÇÃO

Relatório de Atividades 3º Quadrimestre e anual 2022

Esta apresentação refere-se tanto ao Relatório de Atividades do 3º Quadrimestre de 2022 como ao Relatório Anual de 2022.

Com a pandemia causada pela COVID 19 controlada e o público vacinado, as funções presenciais do Museu voltaram à normalidade. Em relação à pandemia, ainda há a sugestão da utilização da máscara nos ambientes expositivos e o oferecimento de álcool em gel para quem entender que é necessária a utilização.

O MAS, seguindo os protocolos determinados, e cuidando de toda a higienização necessária, manteve suas portas abertas, recebendo o público interessado.

O quadrimestre foi de atividades, tanto presenciais quanto virtuais, com exposições e atividades de formação, permitindo o cumprimento das metas estabelecidas, no Contrato de Gestão, para este período, com eficiência e economicidade.

A SAMAS gerenciou seus gastos, com o cumprimento de seus programas do Plano de Trabalho, dentro do orçamento previsto no 5º Aditamento do Contrato de Gestão em vigência (nº 002/2018)

O 4º Aditamento, assinado em final de 2021, com a utilização da provisão de recursos para 2022, envolveu todo o processo de mudança da reserva técnica e do setor administrativo para seus novos endereços: a Reserva, transferida para o número 702 da Avenida Tiradentes, e a Administração, passando a ocupar sala nos jardins do Museu, além da instalação da Biblioteca José Mindlin e Centro de Pesquisa e Referência na área do estacionamento, Rua Jorge Miranda, 43, procedimentos que se estenderam ao longo do ano de 2022.

Para a Meta-produto de obtenção de recursos captados via Leis de Incentivo, foram apresentados 2 projetos, que são eles:

Projeto	Lei de Incentivo	Valor do Projeto	Status
Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra	ProAC – Edital 35/2022	R\$ 400.000,00	Não selecionado
Edição e Publicação do Livro de Maria Cecília Naclério	Lei de Incentivo à Cultura - Pronac	R\$ 259.253,71	Aberto para captação de recursos

No Programa de Gestão de Acervos, as ações foram realizadas conforme previsto no Plano de Trabalho. Em continuidade ao apoio à Igreja Nossa Senhora dos Remédios, cujas imagens de santos foram vandalizadas em 2021, o setor de Restauro do Museu de Arte Sacra, em parceria com o grupo de voluntárias, restaurou as imagens de Santo Ubaldo e Santa Cecília, com restauro de 5 imagens completamente danificadas, até o final de 2022.

No Programa de Exposições e Programação Cultural seguem as exposições de longa duração: ARTE SACRA ATRAVÉS DOS SÉCULOS, TRADIÇÃO E LITURGIA – A COLEÇÃO DE PRATA E OURIVESARIA DO MAS SP, a exposição virtual “MUSEU DE ARTE SACRA VISTO DE PERTO”, e destacamos a realização das seguintes exposições no 3º quadrimestre:

Exposições temporárias com acervo próprio:

- PRESÉPIO DO MAS - de 26 de novembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023; além da reabertura do Presépio Napolitano, que havia sido fechado temporariamente para manutenção.

Exposições temporárias com acervo de terceiros:

"ESPAÇOS DE DEVOÇÃO – UM POVO UNIDO PELA FÉ" - De 24 de setembro a 30 de outubro de 2022, em parceria com a Embaixada e o Consulado da República Dominicana

"Chico da Silva: Conexão Sagrada. Uma Visão Global" - de 12 de novembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023

"Vai na Fé" - De 26 de novembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023, um coletivo de jovens artistas.

Em registro, para o Relatório Anual, ao longo do exercício de 2022 foram realizadas, nos quadrimestres anteriores, as exposições:

1º Quadrimestre: O GÊNESIS SEGUNDO EVA (de 22 de janeiro a 19 de março de 2022); DE ESPERANÇA EM ESPERANÇA (de 25 de janeiro a 20 de março DE 2022); SÉRIE RETRATOS (de 25 de fevereiro a 24 de abril de 2022); TRANSCENDÊNICA I – VIÚVAS DE MARIDOS VIVOS (de 03 de abril a 05 de junho de 2022); É SACRO. É MODERNO. ARTE SACRA DOS MODERNISTAS (de 09 de abril a 12 de junho de 2022); e NAÏFS, OS MODERNISTAS ATUAIS (de 09 de abril a 12 de junho de 2022).

2º Quadrimestre: AFETO (de 18 de junho a 07 de agosto de 2022); PARA UMA CONVERSA SINCERA (de 25 de junho a 27 de agosto de 2022); O SEXTO DIA (de 26 de junho a 14 de agosto de 2022); TE DEUM (de 25 de agosto de 2022 a 04 de janeiro de 2023)

No ano de 2022, recebemos um público de 35.046 visitantes no museu, número que excedeu o previsto em mais de 175%, já que a previsão para 2022 foi conservadora, o que foram os anos de 2020 e 2021, que sofreram os impactos decorrentes da pandemia.

O CPR do Museu de Arte Sacra de São Paulo promoveu, no dia 19 de maio, o webinar "O poder dos museus na preservação do patrimônio religioso brasileiro", que buscou tratar sobre a salvaguarda do acervo religioso brasileiro a partir de ações focadas na conservação, em consonância com o tema da 20ª Semana Nacional de Museus, "O Poder dos Museus", realizado de maneira online, com transmissão pelo canal do YouTube do MAS, buscou ampliar a discussão a respeito das práticas preservacionistas de acervos sacros, e que contou com a participação de Rosângela Aparecida da Conceição, que abordou a documentação do Patrimônio Cultural Têxtil Eclesiástico, Toninho Sarasá, que trouxe uma reflexão sobre conservação a partir do conceito de Zeladoria, e Daisy Estrá, que apresentou os desafios da conservação de acervos museológicos.

A equipe Técnica, junto às áreas de Comunicação e Tecnologia, desenvolveu 25 novos QR Codes ao longo do ano de 2022: foram criados 22 QR Codes para a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas", que permitiram aos visitantes saber mais informações a respeito dos artistas participantes, além de acesso ao catálogo da mostra, e 3 QR Codes para a exposição "Te Deum", com artigos extras sobre a antiga Igreja da Sé de São Paulo, pinturas de retratos régios e música sacra.

O Setor Educativo iniciou 2022 com foco nas atividades virtuais e a partir de abril retomou o agendamento de grupos presenciais. As duas modalidades de contato com o público se mantiveram durante todo o ano, com aumento gradativo da frequência presencial. Foram elaborados vários projetos para divulgar o acervo do MAS-SP e aproximá-lo do público, entre Encontros com Profissionais de Turismo e da Educação, projeto Desenhança nas férias e visitas virtuais e presenciais para todos os públicos.

O MAS SP também participou da "Campanha Sonhar o Mundo", cuja temática "Soluções Sistêmicas para o futuro que queremos: Deficiência e Acessibilidade em Museus", voltada à promoção da visibilidade e protagonismo para pessoas com deficiência, e com a atividade *Visita Sensorial ao Presépio Napolitano de São Paulo*, quando o público conheceu o programa de acessibilidade do Museu de Arte Sacra de São Paulo e os recursos táteis confeccionados para o Presépio Napolitano de São Paulo em uma visita sensorial, que também contou com Audiodescrição e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Para o Programa de interação ao SISEM-SP, levamos ao município de Bastos a exposição "Arte Sacra para Ver e Sentir", aberta em 02 de dezembro. E como parte das atividades administrativas, continuamos com o preenchimento mensal do CEM – Cadastro Estadual de Museus, junto ao SISEM-SP, com o número de visitantes gerais do Museu (presenciais extramuros, decorrentes de ações em parceria com o SISEM).

As ações do programa de comunicação foram cumpridas e todas as colaborações em ações e atividades da Secretaria foram desempenhadas com a maior dedicação e eficácia, alcançando números expressivos dentro das redes sociais e também entre os visitantes virtuais (site) com 94.319 novos acessos, mantendo a média de 2021, com a mesma qualidade da divulgação das atividades do Museu.

As ações desenvolvidas (manutenção/ampliação do público virtual, manutenção/ampliação nas redes sociais, Facebook, Twitter e Instagram) visaram manter os bons resultados alcançados ao longo dos últimos anos, utilizando o aumento de atividades on-line para entreter o público virtualmente. Em se comparando com o ano de 2021 (96,2 mil), com 45,2 mil novos seguidores, tivemos um aumento de 68% na soma das redes sociais de 2022 com 141,4 mil seguidores.

As ações do Programa de Edificações seguem em rotina, com a manutenção dos espaços e testes de equipamentos, além da manutenção específica para a Nova Reserva Técnica.

As certidões e seguros estão vigentes, de acordo com as condições legais/administrativas, mantendo-se o monitoramento para a renovação quando necessário e renovação dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros já realizada.

O apoio do Museu de Arte Sacra para o projeto voluntário, comandado por Tatiana Barone, "Marmitas do Bem – Orar&Ação" continua, com a distribuição de refeições noturnas, todas as quintas-feiras, a partir de 18h30.

O Relatório em si, como também a relação de anexos, seja das metas pactuadas, seja dos anexos comprobatórios de rotinas e atividades, estão devidamente completadas e/ou atualizadas e apresentados no corpo do Relatório e em seus Anexos.



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Marçal de Barros
Diretor Executivo

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM) - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Número de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2.1	Meta-Resultado	3,97% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	R\$ 307.500,00	0
					ICM	100%	0%
3	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	3.1	Meta-Resultado	1,03% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	-	R\$27.389,33
					2º Quadrim	-	R\$ 25.914,33
					3º Quadrim	-	R\$ 19.363,91
					META ANUAL	R\$ 80.000,00	R\$ 72.667,57
					ICM	100%	91%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação com os dados obtidos a partir do "Formulário Google" (comunicação visual com o QRCode para participação do público)	4.1	Meta-Resultado	Índice de Satisfação > ou = 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	> ou = 80%
					META ANUAL	> ou = 80%	> ou = 80%
					ICM	100%	100%

5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografia de mostras temporárias	5.1	Meta-Produto	Número mínimo de pesquisas aplicadas	1º	68	0
					Quadrim		
					2º	-	68
					Quadrim		
					3º	-	-
		Quadrim					
		META ANUAL	68	68			
		ICM	100%	100%			
		5.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação > ou = 80%	1º	-	-
					Quadrim		
2º	-				-		
Quadrim							
3º	>ou=80%				>ou=80%		
Quadrim							
META ANUAL	>ou=80%	>ou=80%					
6	(PE) Pesquisa de Perfil e Satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e índices de satisfação	6.1	Meta-Produto	Nº mínimo de pesquisas realizadas	1º	-	-
					Quadrim		
					2º	-	-
					Quadrim		
					3º	-	30
		Quadrim					
		META ANUAL	120	30			
		ICM	100%	25%			
		6.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º	-	-
					Quadrim		
2º	-				-		
Quadrim							
3º	>ou=80%				97%		
Quadrim							
META ANUAL	>ou=80%	97%					

META N.1 – Neste ano de 2022, realizou-se a inscrição de 2 projetos, um no edital dos programas de fomento “ProAC” e outro no “Pronac”, que contemplam os objetivos deste Museu. Os projetos inscritos foram: A) Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra - ProAC – Edital 35/2022 - 1654.7803.0911; B)Elaboração e publicação do livro de arte de um exemplar da arquitetura religiosa paulistana “A Igreja de Nossa Senhora do Brasil e seu Retábulo Barroco” - Lei de Incentivo à Cultura – Pronac nº 221057.

META N.2 – Para 2022, nos projetos inscritos, O projeto no ProAC (valor da proposta do projeto: R\$ 400.000,00) não foi selecionado no resultado final do edital e deste modo não ocorreu captação. O projeto no Pronac (valor aprovado para captação: R\$ 259.253,71) havia expectativa de captação, não obteve doação ou patrocínio durante o exercício.

META N.3 – As receitas com captação operacional, compostas principalmente pelas receitas com bilheteria e loja, atingiram 91% do planejado. Isto se decorreu em função da captação com as vendas da loja do Museu ficar um pouco abaixo da expectativa prevista para este exercício.

META N.4 – A pesquisa de satisfação do público, realizada através do formulário eletrônico, foi método adotado no período de pandemia, e permanece como prática comum. Foram preenchidos pelo público, durante todo o ano, 404 formulários. Pela análise das respostas obtivemos um número acima de 80% de pessoas satisfeitas. Os dados são apresentados no relatório da pesquisa de satisfação inclusa no respectivo anexo.

META N.5.2 - O resultado de aprovação de 85% foi obtido pela média aritmética simples entre as respostas positivas das questões “17 – O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo”, com 94,5% de aprovação e “18 – Você sentiu falta de algo nesta exposição? ”, com 76,1% dos respondentes manifestando que não sentiram falta de nada na exposição. O relatório completo da avaliação dos visitantes se encontra nos anexos deste relatório.

META N.6.1 - A pesquisa de público escolar modelo SEC é aplicada somente para os alunos do Ensino Fundamental II. Em 2022 só houve agendamento do 6º ao 9º ano no mês de outubro. Por esse motivo, a meta só foi alcançada em 25%.

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM) - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No .	Ações Condicionadas à captação de recursos	No .	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
7	Parcerias para desenvolvimento de Tecnologia aplicada ao museu	7.1	Meta-Produto	Projeto de parceria	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
8	Aplicação de tecnologia QR Code	8.1	Meta-Produto	Inserção de dados de obras em exposição	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	10	25
					META ANUAL	10	0
					ICM	100%	0%

META N.7 – Não houve interesse de empresas de Tecnologia em fazer parceria com o Museu.

META N.8 - A equipe Técnica, junto às áreas de Comunicação e Tecnologia, desenvolveu 25 novos QR Codes ao longo do ano de 2022: foram criados 22 QR Codes para a exposição “É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas”, que permitiram aos visitantes saberem mais informações a respeito dos artistas participantes, além de acesso ao catálogo da mostra, e 3 QR Codes para a exposição “Te Deum”, com artigos extras sobre a antiga Igreja da Sé de São Paulo, pinturas de retratos régios e música sacra. Apesar de ultrapassar o previsto anual, não houve impacto no orçamento e ficou importante informação ao público.

2.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (PA) - AÇÕES PACTUADAS (2022)								
N o.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado	
9	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	9.1	Meta-Produto	Número de parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	1	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	2	2	
					ICM	100%	100%	
10	Produção de artigos sobre as pesquisas do acervo	10.1	Meta-Produto	Número de artigos publicados em periódicos e/ou sites	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	1	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	2	2	
					ICM	100%	100%	
11	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu	11.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	1	1	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	2	2	
					ICM	100%	100%	
			11.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público virtual-participação atendido	1º Quadrim	-	-
						2º Quadrim	15	27
						3º Quadrim	15	12
						META ANUAL	30	39
						ICM	100%	130%

META N.11.2 – O número de público esteve acima do previsto, mas como a ação é virtual não trouxe ônus à Organização Social e atendeu ao público interessado.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
N o.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
12	Estudo para ampliação do acervo dos séculos XIX e XX	12.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$580.000,00	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

META N.12 - Não houve obtenção de recursos para cumprimento da meta condicionada

2.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
N o.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
13	Exposição temporária com acervo próprio	13.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	4
					ICM	100%	200%
13	Exposição temporária com acervo próprio	13.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial	1º Quadrim	500	*
					2º Quadrim	-	*
					3º Quadrim	500	*
					META ANUAL	1000	*
					ICM	100%	0%
14	Exposição temporária com acervo de terceiros	14.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	1	3
					2º Quadrim	2	3

					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	4	7	
					ICM	100%	175%	
	Exposição temporária com acervo de terceiros	14.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial	1º Quadrim	500	*	
					2º Quadrim	-	*	
					3º Quadrim	500	*	
					META ANUAL		*	
					ICM	100%	0%	
15	(PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra, Dia Internacional dos Direitos Humanos)	15.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	1	1	
						2º Quadrim	2	2
						3º Quadrim	4	4
						META ANUAL	7	7
						ICM	100%	100%
16	Recebimento de visitantes presenciais no museu	16.1	Meta-Resultado	Número mínimo de Público atendido presencialmente	1º Quadrim	5.000	8.714	
						2º Quadrim	5.000	12.048
						3º Quadrim	10.000	14.284
						META ANUAL	20.000	35.046
						ICM	100%	175%

META N.13.1 e N.14.1 – Exposições temporárias com acervo próprio: PRESÉPIOS MAS-SP 2022
Exposições temporárias com acervo de terceiros: CHICO DA SILVA: CONEXÃO SAGRADA, VISÃO GLOBAL

A superação das metas se deu através do estabelecimento de parcerias e realização de projetos da equipe do MAS, As montagens das exposições não oneraram o Orçamento da Organização Social.

META N.13.2 e 14.2 – As visitas ao Museu são contadas como um todo. Não há registros separados para as exposições temporárias, sejam de acervo próprio, sejam de acervo de terceiros e para a exposição de longa duração, o que faz com a contagem seja igual ao do número de recebimentos de visitantes presenciais no museu – Meta 16.1.

META N.16.1 – Diante do inesperado resultado relacionado ao controle (ou não) da pandemia, o MAS foi conservador na expectativa de recebimento de público, apontada no Plano de Trabalho. No entanto, diante do avanço da vacinação da população, confiante de já poder sair às ruas, tivemos uma visitação

muito maior que o esperado. E para 2023, haverá uma reformulação na expectativa do número de visitantes presenciais.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
17	MAS Itinerante	17.1	Meta-Produto	MAS Itinerante	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	4	-
					META ANUAL	4	0
					ICM	100%	0%

META N.17 Não houve obtenção de recursos para cumprimento da meta condicionada

2.4. PROGRAMA EDUCATIVO – PE - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
18	(PE) Programação Cultural de Férias (Projeto Desenhança)	18.1	Meta-Produto	Número mínimo de oficinas presenciais para famílias	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	2
					ICM	100%	200%
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	10	24
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	10	24
					ICM	100%	240%
		18.3	Meta-Produto	Número de oficinas virtuais para famílias	1º Quadrim	2	2
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	-	2

					META ANUAL	3	4
					ICM	100%	133%
		18.4	Dado-extra	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	-	40
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	-	40
19	(PE) Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu em parceria com o Programa de Exposições e Programação Cultural (Projeto Rede de conversa com o educativo) [Virtual]	19.1	Meta-Produto	Quantidade de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
		19.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrim	30	18
					2º Quadrim	30	44
					3º Quadrim	30	-
					META ANUAL	90	62
					ICM	100%	69%
	19.3	Dado-extra	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	-	168	
				2º Quadrim	-	349	
				3º Quadrim	-	-	
				META ANUAL	-	517	
20	(PE) Programa(s) Interessante e Interativo (famílias) (Projeto FamiliArte)	20.1	Meta-Produto	Número de oficinas virtuais para famílias	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

		20.2	Dado-extra	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrim	-	7
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	-	7
					ICM	100%	-
		20.3	Meta-Produto	Número mínimo de oficinas presenciais para famílias	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	3	7
					3º Quadrim	5	11
					META ANUAL	8	18
					ICM	100%	225%
		20.4	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	30	87
					3º Quadrim	50	181
					META ANUAL	80	268
					ICM	100%	335%
		20.5	Dado Extra	Número mínimo de oficinas para famílias (MAS em CASA) – virtual visualização	1º Quadrim	-	1.281
					2º Quadrim	-	1.271
					3º Quadrim	-	1.060
					META ANUAL	-	3.612
		20.6	Dado Extra	Número mínimo de oficinas para famílias (Youtube) – virtual visualização	1º Quadrim	-	184
2º Quadrim	-				137		
3º Quadrim	-				271		
META ANUAL	-				592		
21.1	Meta-Produto	Número mínimo de cursos virtuais realizados	1º Quadrim	2	2		
			2º Quadrim	1	0		

				3º Quadrimestre	-	1
				META ANUAL	3	3
				ICM	100%	100%
	21.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrimestre	30	41
				2º Quadrimestre	15	0
				3º Quadrimestre	-	10
				META ANUAL	45	51
				ICM	100%	113%
	21.3	Meta-Produto	Número de cursos presenciais	1º Quadrimestre	1	2
				2º Quadrimestre	1	3
				3º Quadrimestre	2	1
				META ANUAL	4	6
				ICM	100%	150%
	21.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrimestre	15	26
				2º Quadrimestre	15	48
				3º Quadrimestre	30	11
				META ANUAL	60	85
				ICM	100%	142%
	21.5	Meta-Produto	Número mínimo de visitas virtuais integradas para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrimestre	-	-
				2º Quadrimestre	2	1
				3º Quadrimestre	-	-
				META ANUAL	2	1
				ICM	100%	50%
	21.6	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido nas visitas integradas para professores em parceria com	1º Quadrimestre	-	-
				2º Quadrimestre	30	21
				3º Quadrimestre	-	-

				instituições culturais	META ANUAL	30	21
					ICM	100%	70%
		21.7	Meta-Produto	Número mínimo de visitas presenciais integradas para professores turismo no site do museu	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	2
					ICM	100%	200%
		21.8	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido nas visitas integradas para professores em parceria com instituições culturais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	20
					3º Quadrim	15	17
					META ANUAL	15	37
					ICM	100%	247%
		21.9	Meta-Resultado	Número mínimo de materiais educativos disponibilizados para professores e profissionais de turismo no site do museu	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
22	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	22.1	Meta-Produto	Número mínimo de visitas educativas presenciais	1º Quadrim	-	2
					2º Quadrim	30	38
					3º Quadrim	28	53
					META ANUAL	58	93
					ICM	100%	160%
		22.2	Meta-Resultado	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas presenciais	1º Quadrim	-	37
					2º Quadrim	900	864
					3º Quadrim	840	1335
					META ANUAL	1.740	2.236
					ICM	100%	129%

23	(PE) Programas de acessibilidade e Inclusão Sociocultural (público idoso, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social)	23.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	3	4
					ICM	100%	133%
		23.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido - público	1º Quadrim	12	56
					2º Quadrim	12	18
					3º Quadrim	12	10
					META ANUAL	36	84
					ICM	100%	233%
		23.3	Meta-Produto	Número de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	5
					3º Quadrim	2	5
					META ANUAL	4	10
					ICM	100%	250%
		23.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial-participação atendido	1º Quadrim	-	-
2º Quadrim	20				42		
3º Quadrim	20				52		
META ANUAL	40				94		
ICM	100%				235%		
24	(PE) Projeto Educar em Conjunto (ações extramuros)	24.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		24.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público Presencial-participação atendido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	10	135

					3º Quadrim	10	59
					META ANUAL	20	194
					ICM	100%	970%

As metas de 2022 foram programadas no final de 2021, num cenário incerto da evolução da pandemia de covid-19. Ainda não se tinha uma ideia clara de como o público iria se comportar com relação às visitas virtuais e presenciais ao longo do ano. Por isso, no primeiro quadrimestre houve uma aposta nas ações virtuais como metas pactuadas e foram indicadas metas presenciais nas condicionadas. A partir do segundo quadrimestre, gradativamente foi sendo programado um quadro invertido, pensando no avanço negativo do quadro de contágio por causa da vacinação. As análises das ações realizadas indicam como foi esse avanço, a leitura do comportamento do público pelo educativo e as adaptações implementadas na programação visando o melhor atendimento. Os relatórios referentes aos atendimentos de cada programa e projeto, bem como os resultados das avaliações dos públicos atendidos se encontram nos anexos deste relatório.

META N.18.1 e 18.2 – No mês de julho, para atender ao anseio manifesto, explicitado pelo público que habitualmente participa dessa atividade, a equipe do núcleo educativo optou por oferecer uma oficina presencial a mais do que estava prevista, o que aumentou a meta-produto final realizada para 200% e a meta-resultado para 240%.

META N.18.3 e 18.4 – A ação virtual prevista para o segundo quadrimestre foi oferecida como presencial, pelo motivo especificado acima. Porém, para não deixar de atender ao público virtual que passou a frequentar essa atividade durante a pandemia, no mês de dezembro, início de férias de final de ano, foram oferecidas duas ações online. Uma com participação em tempo real pelo google meet, da qual 9 visitantes participaram e outra inserida no Youtube e no site do Museu, na aba MAS EM CASA, que pode ser acessada pela internet pelo público virtual e que obteve 26 e 94 visualizações respectivamente, totalizando 120 visitantes autônomos. Como não foi inserido nesta meta o campo “Público virtual-participação”, para não deixarmos de incluir o total destes participantes nas ações virtuais, eles foram somados no campo “público virtual-visualização”. Portanto aqui indicamos discriminado o total anual: Público virtual-participação = 49, público virtual-visualização = 120; Total = 149.

META N.19.1 - Meta-produto cumprida.

META N.19.2 - Com referência à meta-resultado: a meta de público virtual-participação do terceiro quadrimestre foi indicada incorretamente, uma vez que não houve realização de qualquer ação (meta-produto) neste quadrimestre; a meta anual do público virtual-participação ficou 31% abaixo do esperado, principalmente porque no dia da primeira ação online, 19 de janeiro, houve uma chuva acima dos padrões habituais em São Paulo, que impediu as pessoas de chegarem em suas casas a tempo de assistirem à apresentação em tempo real. Porém, o fato da apresentação ficar disponível no Youtube possibilitou o acesso posterior a todos os interessados neste e nos temas das outras duas ações.

META N.20

O Programa Interessante interativo atende dois tipos de público: crianças, famílias atendidas no projeto FamiliArte e público adulto em geral participante do projeto Desenhança e em atividades especiais para público adulto.

META N.20.3 e 20.4 – A indicação da meta-produto do terceiro quadrimestre seguiu a lógica do anterior, e foram aplicadas 6 ações a mais para público em geral que não haviam sido programadas inicialmente, além das tradicionalmente oferecidas para famílias. Como resultado anual, além das 8 atividades pré-programadas para famílias, foram aplicadas outras 10, que resultaram em 188 visitantes além do mínimo previsto. Foram visitas especiais, em oportunidades como a Virada Cultural e o Encontro Paulista de Museus, Oficina de Abrolhos decorrente da exposição “Para uma conversa sincera”, visitas em parceria com dois outros museus: a Casa Museu Ema Klabin (20ª Semana Nacional de Museus) e Capela dos Aflitos (Mês da Consciência Negra), e três visitas agendadas por grupos de público adulto. Os detalhes se encontram nos anexos deste relatório.

META N.20.5 e 20.6 – Embora essas metas se refiram a público virtual-visualização que acessa o site e o canal do Youtube do MAS-SP de forma espontânea, o total de 4.204 acessos (3.612+592), chama a atenção e indica que as atividades, lives, jogos e materiais educativos disponibilizados são muito bem recebidos pelo público e estendem o alcance do Museu para além do seu espaço físico.

META N.21.3 e 21.4 – O retorno presencial do público em maior número a partir de abril, mês em que o contágio pelo vírus covid-19 passou a diminuir e o convívio social presencial começou a entrar na rotina, contribuiu para a decisão de aumentar a oferta de cursos presenciais para professores e

profissionais de turismo, resultando no aumento da oferta de cursos em 50% e do atendimento de 42% dos participantes na meta pré-estabelecida.

META N.21.5, 21.6 - Essas são as metas de visitas integradas com instituições parceiras. As duas primeiras se referem à visita virtual e as duas seguintes à visita presencial. A alteração no resultado anual, com 21.5 com 50% e 21.6 com 30% abaixo

META N.21.7 e 21.8 - Metas cumpridas no terceiro quadrimestre, 21.7 com 100% e 21.8 com 147% cima da meta se deveu à avaliação de troca do modo virtual para presencial no segundo quadrimestre, acompanhando o desejo manifesto dos professores de voltarem a visitar presencialmente os museus.

META N.22.1 e 22.2 - Os números demonstram que as visitas escolares presenciais foram as mais influenciadas pela pandemia. Os primeiros grupos começaram a agendar somente em abril. No segundo quadrimestre conseguimos atender 8 grupos (27%) a mais do que o previsto. Só no terceiro quadrimestre é que houve uma reação quando as escolas do entorno do Museu agendaram visitas, aproveitando o momento para fazerem o trajeto a pé, o que resultou no aumento da meta-produto para o quadrimestre em 89% e do total anual em 60%. Porém, a meta-resultado foi ultrapassada num percentual mais baixo, 29%. Isso aconteceu porque os grupos atendidos foram organizados em número menor de participantes, por causa do contágio ainda possível do covid-19. A previsão era de 30 participantes por grupo, mas a média realizada se manteve em 24 participantes.

META N.23 - As metas do Programa de Acessibilidade e Inclusão Social (públicos idoso, em vulnerabilidade e pessoas com deficiência) foram estimadas considerando o conjunto das três tipologias de público. Porém, no que se refere à modalidade de atendimento (virtual e presencial) eles se comportam de maneira diferente. Isso ficará mais claro nas justificativas abaixo.

META N.23.1 e 23.2 - Essas metas foram direcionadas para o público idoso. No terceiro quadrimestre meta cumprida. Quanto à meta anual, o público idoso teve uma adaptação muito boa com a utilização dos celulares e computadores. Por outro lado, foi o público que mais demorou a sair de casa para atividades presenciais no ano. A equipe educativa percebeu essa realidade e ofereceu uma atividade virtual a mais do que o programado (meta-produto maior 33%). O público virtual-participação resultou em 133% a mais do que foi estimado inicialmente, numa média de 21 participantes por ação virtual.

META N.23.3 e 23.4 - Essas metas foram cumpridas com a maior parte das ações oferecidas ao público em vulnerabilidade e pessoas com deficiência. No terceiro quadrimestre a meta-produto excedeu à programação em 150%, ou seja, 3 atividades a mais, e o número mínimo de público presencial-participação excedeu em 160%, 32 visitantes a mais. Esse aumento se deveu a ações aplicadas dentro do programa Sonhar o Mundo, que nesse ano abordou o tema Acessibilidade. O resultado anual da meta-produto, soma dos dois últimos quadrimestres, que ofereceram ações excedentes ao planejado inicialmente, foi 150% maior e da meta referente ao número mínimo presencial-participação 135% a mais do que o estimado.

META N.24 - Ações extramuros presenciais

META N.24.1 - Terceiro quadrimestre e meta anual: Meta-produto cumprida

META N.24.2 - Número mínimo excedeu no terceiro quadrimestre em 49 participantes, ou seja 490%, por ter sido organizada e aplicada uma ação na escola que abrangeu o atendimento a 3 turmas, com média de 19 alunos por turma, numa mesma escola, num único dia. A meta-resultado anual excedeu a previsão em 870%, em virtude dos resultados do terceiro e quarto trimestre.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos e/ou distanciamento social	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
25	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	25.1	Meta-produto	Número de visitas educativas virtuais	1º Quadrim	18	0
					2º Quadrim	4	0
					3º Quadrim	4	11
					META ANUAL	26	11
					ICM	100%	42%

		25.2	Dado-extra	Número de público virtual-participação	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	281
					META ANUAL	-	281
26	(PE) Programas de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural (público idoso, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social)	26.1	Meta-produto	Número mínimo de ações presenciais realizadas	1º Quadrimestre	4	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	4	1
					ICM	100%	25%
		26.2	Meta-resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadrimestre	40	22
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	40	22
					ICM	100%	55%
27	Projeto de Kit pedagógico para empréstimo (Previsão de execução 2023)	27.1	Meta-Produto	Projeto R\$ 15.000,00	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
28	Projeto E-book Educativo, tema: Museu do Presépio, o Presépio Napolitano do MAS-SP e sugestões de atividades sobre o tema para fazer em família. (Previsão de lançamento: nov. 2023)	28.1	Meta-Produto	Projeto R\$ 10.000,00	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%

META N.25.1 – No terceiro quadrimestre, a meta-produto condicionada excedeu o número previsto, uma vez que 11 grupos se interessaram pelo atendimento virtual. A meta anual foi cumprida em 42% do estimado, por não ter havido interesse de agendamento de atendimento virtual nos outros 2 quadrimestres.

META N.25.2 – O público virtual-participação no terceiro quadrimestre somou 281 participantes, com média de 25,5 participantes por visita.

META N.26 – Programa de Acessibilidade e Inclusão Social – atendimento presencial

META N.26.1 e 26.2 – O resultado anual desta meta condicionada é o mesmo que foi obtido no primeiro quadrimestre. Nos outros dois quadrimestres não houve previsão de atendimento desses grupos como meta condicionada, e sim pactuada (Metas 23.3 e 23.4).

META N.27 e 28 – Essas metas condicionadas não foram cumpridas porque dependiam de captação de recursos extra, o que não alcançou resultado positivo.

2.5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
29	Exposições itinerantes	29.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	2	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		29.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	692
					3º Quadrim	100	926
					META ANUAL	100	1618
					ICM	100%	1618%
30	Estágios Técnicos	30.1	Meta-Produto	Estágios técnicos realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		30.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial atendido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1

					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		30.3	Meta-Resultado	Número de Municípios atendidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
31	Palestras OU Oficinas OU Cursos	31.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades de formação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		31.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual - participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	30	59
					META ANUAL	30	59
					ICM	100%	199%
		31.3	Meta-Resultado	Número mínimo de Municípios atendidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	2	2
ICM	100%				100%		
32	Visitas de apoio técnico a instituições	32.1	Meta-Produto	Quantidade de municípios atendidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

33		33.1	Meta-Produto	Reuniões para fortalecimento da Rede de Museus de Arte Sacra	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

META N.29.2 – O número de visitantes muito acima do esperado não trazendo ônus à SAMAS.

META N.31.2 – O número de público atendido foi acima do esperado não trazendo ônus à SAMAS.

META N.32.1 – Cumprindo o que foi proposto pelo SISEM-SP, a visita de apoio ocorreu no mesmo espaço onde foi levada a exposição "Naifs, modernistas contemporâneos", no quadrimestre anterior. A Antecipação da meta não trouxe ônus à OSC.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
34	Apoio à Rede Temática de Museus de Arte Sacra	34.1	Meta-Produto	Gerenciamento do Projeto de restauração do Museu de Arte Sacra de Itu (R\$200.000,00)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
35	Rede Temática de Museus (fase interior)	35.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$580.000,00	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

META N.34 e 35 - Não houve obtenção de recursos para cumprimento das metas condicionadas

2.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
36	Canais de Comunicação	36.1	Meta-Resultado		1º Quadrim	20.000	31.906

	com os diversos segmentos de público			Número mínimo de visitantes virtuais únicos no site	2º Quadrim	20.000	34.732
					3º Quadrim	20.000	28.322
					META ANUAL	60.000	94.960
					ICM	100%	158%
37	Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	37.1	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	3.360	4.396
					2º Quadrim	3.360	4.571
					3º Quadrim	3.360	2616
					META ANUAL	10.080	11.583
					ICM	100%	115%
38	Inserções na mídia	38.1	Meta-Produto	Número mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	134	151
					2º Quadrim	134	112
					3º Quadrim	134	121
					META ANUAL	402	384
					ICM	100%	96%
39	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com Organizações	39.1	Meta-Produto	Número de novas parcerias estabelecidas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%

META N.36.1 – A meta referente ao “número mínimo de visitantes virtuais únicos” foi superada em 158,26% ao longo do período, previsto em 60.000 para o ano todo, impulsionada pela maior busca pelas novas exposições temporárias neste período em que as pessoas estão se sentindo mais confortáveis no pós-pandemia, aliada a novas estratégias de divulgação por hashtags e imagens com menos textos em publicações nas redes sociais. Este aumento de procura por opções de lazer também refletiu-se na maior oferta de atividades presenciais (do núcleo educativo, por exemplo) a serem divulgadas nas redes sociais do museu.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
40		40.1	Meta-Produto		1º Quadrim	2	2

	Catálogos das exposições temporárias			Quantidade de catálogos (2.000) R\$62.000,00	2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	4	3
					ICM	100%	75%

META N.40 - Não houve obtenção de recursos para cumprimento das metas condicionadas

2.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
41	Renovação de Seguros	41.1	Dado Extra	Seguro Renovado	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-
					3º Quadrimestre	3	3
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
42	Renovação de AVCB	42.1	Dado Extra	AVCB Renovado	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	0	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realização
43	Cobertura de transição entre o edifício do museu e os sanitários	43.1	Meta-Produto	Projeto e Obra aguardando orçamento	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
44	Plano de Emergência	44.1	Meta-Produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-

					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
45	Certificado de Acessibilidade	45.1	Meta- Produto	certificação	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

META N.43, N.44 e N.45 - Não houve captação de recursos para cumprimento das metas condicionadas

Legenda dos Programas de Trabalho da área museológica	
Programa de Gestão Museológica	PGM
Programa de Acervo	PA
Programa de Exposições e Programação Cultural	PEPC
Programa Educativo	PE
Programa de Integração ao SISEM-SP	PSISEM
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	PCDI
Programa de Edificações, Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança	PED
Programa Específico	PESP

3. QUADRO DOS ANEXOS

Programa de Gestão de Gestão Museológica		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 1	PGM – Anexo 1 - Plano Orçamentário	29
	PGM – Anexo 1.1 – NE Anexo Plano Orcamentario	33
Anexo 2	PGM – Anexo 2 - Relatorio Captacao de Recursos 3Q2022	39
Anexo 3	PGM – Anexo 3 - Gastos Agua Energia Tel Internet 3Q2022	40
Anexo 4	PGM – Anexo 4 - Relatorio Sintetico de RH 3Q2022	41
	PGM – Anexo 4.1 - Relatorio Sintetico de RH Anual 2022	42
	PGM – Anexo 4.2- Relatorio Sintetico de RH 3Q2022	43
Anexo 5	PGM – Anexo 5 - Relatorio Analitico de RH 3Q2022	46
Anexo 6	PGM – Anexo 6 - Declaracao Recolhimentos 3Q2022	47
Anexo 7	PGM – Anexo 7 - Balancete Contabil	54
Anexo 8	PGM – Anexo 8 - Posicao Indices	55
Anexo 9	PGM – Anexo 9 - Declaracao Publ no Site ref Transp 3Q2022	56
Anexo 10	PGM – Anexo 10 - Quadro Resumo	57
Anexo 11	PGM – Anexo 11 – Certidões Diversas (10 itens)	58
Anexo 12	PGM – Anexo 12 - Certidao Conselhos Adm Fiscal	68
Anexo 13	PGM – Anexo 13 – Descrições dos perfis dos Funcionários	70
Anexo 14	PGM – Anexo 14 - normas e procedimentos atendimento ao publico	71
Anexo 15	PGM – Anexo 15 – Relação de Municípios Atendidos em Ações	72
Anexo 16	PGM – Anexo 16 - Relacao de convenios e Parcerias	73
Anexo 17	PGM – Anexo 17 - Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada	74
	PGM – Anexo 17.1 – Relação Cargo e Salário (Ref 12/22)	75
Anexo 18-19	PGM – Anexo 18-19 - Relatório organização do arquivo e documentos para eliminação	76
Anexo 20	PGM – Anexo 20 - Ata e Manual de Compras	77
Anexo 21	PGM – Anexo 21 - Ata e Manual de Recursos Humanos	85
Anexo 22	PGM – Anexo 22 - Programa de Integração e capacitação MAS	95
Anexo 23-24	PGM – Anexo 23-24 - Plano de Mobilização de Recursos E quadro de projetos submetidos a leis de incentivo e editais	97
	PGM – Anexo 25 - pesquisa de satisfação qrc 3Q	101
Anexo 25	PGM – Anexo 25.1 Pesquisa de Satisfação - Museu de Arte Sacra (respostas)	106
	PGM – Anexo 26 - Pesquisa de Público Espontâneo - É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas	110
Anexo 27	PGM – Anexo 27 - Relatório Institucional de Acessibilidade	137
Anexo 28	PGM – Anexo 28 - Plano Acessibilidade	143
Anexo 29	PGM – Anexo 29 - Relatorio sobre sustentabilidade	146
Programa de Acervo		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 30	PA – Anexo 30 - Relatório de restauros empréstimos e novas aquisições	152
Anexo 31	PA – Anexo 31 - Relatório Ações do Centro de Pesquisa e Referência	153
Anexo 32	PA – Anexo 32 - Relatório Conservação e Restauo 3quadrimestre	158
Anexo 33	PA – Anexo 33 - Relatório quadrimestral de atualização no sistema BDA	176
Anexo 34	PA – Anexo 34 - Implantação gestão acervo (Spectrum)	281
Anexo 35	PA – Anexo 35 - Relatório de status de regularização de direitos	286

Programa de Exposições e Programação Cultural		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 36	PEPC – Anexo 36 - Planilha de Programação	287
Anexo 37	PEPC – Anexo 37 – Planilha de Público	288
Programa Educativo		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 38	PE – Anexo 38 – Relatório de Ações	290
Anexo 39	PE – Anexo 39 – Matriz de Monitoramento	409
Anexo 40	PE – Anexo 40 – Plano Educativo	413
Anexo 41	PE – Anexo 41 – Relatório Anual	453
Programa de Integração ao SISEM-SP		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 42	PSISEM – Anexo 42 – Público (CEM)	624
Anexo 43	PSISEM – Anexo 43 – Relatório Anual	658
Anexo 44	PSISEM – Anexo 44 - Exposição - Arte Sacra Para Ver e Sentir	662
	PSISEM – Anexo 44.1 - Exposição - Palestra Acessibilidade	667
	PSISEM – Anexo 44.2 - Relatório de estágio	669
Anexo 45	PSISEM – Anexo 45 – Rotinas Técnicas e Obrigações	671
Anexo 46	PSISEM – Anexo 46 – Rede Paulista	672
Programa de Comunicação		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 47	PCDI – Anexo 47 – Site e Redes Sociais	686
Anexo 48	PCDI – Anexo 48 - Exposições	692
Anexo 49	PCDI – Anexo 49 – Exposições Virtuais	698
Anexo 50	PCDI – Anexo 50 - Ações de relacionamento, prospecção, parcerias	701
Anexo 51	PCDI – Anexo 51 - Livros e Folders	705
Anexo 52	PCDI – Anexo 52 – Mídia	706
Anexo 53	PCDI - Anexo 53 - Plano de Comunicação	712
Programa de Edificações		
Anexo	Documento	Pag.
Anexo 54	PED – Anexo 54 - Planilha de Manutenção Museu	715
	PED – Anexo 54.1 - Planilha de Manutenção RT	716
	PED – Anexo 54.2 - Planilha de Manutenção Napolitano	717
	PED – Anexo 54.3 - Planilha de Manutenção Metrô	718
Anexo 55	PED – Anexo 55 - Alvara de funcionamento Museu Adm	719
	PED – Anexo 55.1 - Alvara de funcionamento Museu Loja	724
Anexo 56	PED – Anexo 56 - SMDESRA 1110 MAS	729
	PED – Anexo 56.1 - Desratização	732
Anexo 57	PED – Anexo 57 - AVCB 2022_ Av Tiradentes, 676 Museu	733
	PED – Anexo 57.1 - AVCB 2022_ Av Tiradentes, 702 RT	734
	PED – Anexo 57.2 - AVCB 2022 R Sao Lazaro, 271 RT	735
Anexo 58	PED – Anexo 58 - Ficha de Controle de Extintores	736
Anexo 59	PED – Anexo 59 – Relatório de Edificações	737
Anexo 60	PED – Anexo 60 - Programa de Edificações	739
Anexo 61	PED – Anexo 61 - Seguro de responsabilidade civil geral	743
	PED – Anexo 61.1 - Seguro Sinistros	749
	PED – Anexo 61.2 - Apólice Reserva	753
Anexo 62	PED – Anexo 62 - Plano salvaguarda	773
Anexo 63	PED – Anexo 63 - Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	865
Anexo 64	PED – Anexo 64 - Atestado de Brigada de Incêndio	893

Anexo I - (PGM) Planilha Previsto x Realizado
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS

DATA-BASE: 31/12/2022

C.G. nº : 002/2018

OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2022	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL	Prev. X Real.
	RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	9.756.869	2.646.514	3.095.389	3.700.133	9.442.037	97%
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	9.369.369	2.619.125	3.069.475	3.680.769	9.369.369	100%
1.1	Repasse Contrato de Gestão	7.750.000	2.524.000	2.616.000	2.610.000	7.750.000	100%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-77.500	-25.240	-26.160	-26.100	-77.500	100%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0	0	0	0	0	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0	0	0	0	0	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-77.500	-25.240	-26.160	-26.100	-77.500	100%
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0	0	0	0	0	-
1.3	Outras Receitas	1.696.869	120.365	479.635	1.096.869	1.696.869	-
1.3.1	Saldos anteriores para utilização no exercício	1.696.869	120.365	479.635	1.096.869	1.696.869	100%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	0	0	0	0	0	-
2.1	Investimento do CG	0	0	0	0	0	-
3	Recursos de Captação	387.500	27.389	25.914	19.364	72.668	19%
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	387.500	27.389	25.914	19.364	72.668	19%
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	80.000	27.389	25.914	19.364	72.668	91%
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	307.500	0	0	0	0	0%
3.1.3	Trabalho voluntário	0	0	0	0	0	-
3.1.4	Parcerias	0	0	0	0	0	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Orçamento 2022	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL	Prev. X Real.
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	9.579.369	2.684.127	3.466.494	3.400.235	9.550.856	100%
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	9.579.369	2.684.127	3.466.494	3.400.235	9.550.856	100%
4.1	Receita de Repasse Apropriada	9.369.369	2.586.694	3.357.402	3.316.294	9.260.390	99%
4.2	Receita de Captação Apropriada	80.000	27.389	25.914	19.364	72.668	91%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	80.000	27.389	25.914	19.364	72.668	91%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	0	0	0	0	0	-
4.2.3	Trabalho Voluntário	0	0	0	0	0	-
4.2.4	Parcerias	0	0	0	0	0	-
4.3	Total das Receitas Financeiras	130.000	70.044	83.177	64.578	217.799	-
4.3.1	Total das Receitas Financeiras	130.000	69.713	81.457	59.417	210.588	162%
4.3.2	Outras Receitas	0	331	1.720	5.160	7.211	-
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	0	0	0	0	0	-
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	0	0	0	0	0	-
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	8.482.500	2.684.127	3.466.494	3.400.235	9.550.856	113%
6	Total de Despesas	8.482.500	2.684.127	3.500.799	3.437.299	9.657.725	114%
6.1	Subtotal Despesas	8.482.500	2.648.629	3.466.494	3.400.235	9.550.856	113%
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	4.116.500	1.239.867	1.502.859	1.674.007	4.416.733	107%
6.1.1.1	Diretoria	1.079.000	287.713	394.199	414.647	1.096.559	102%

Anexo I - (PGM) Planilha Previsto x Realizado
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS

6.1.1.1.1	Área Meio	0	0	0	0	0	-
6.1.1.1.2	Área Fim	1.079.000	287.713	394.199	414.647	1.096.559	102%
6.1.1.2	Demais Funcionários	2.939.000	930.693	1.083.806	1.214.399	3.228.898	110%
6.1.1.2.1	Área Meio	1.041.000	333.986	351.031	379.706	1.064.723	102%
6.1.1.2.2	Área Fim	1.898.000	596.707	732.775	834.693	2.164.175	114%
6.1.1.3	Estagiários	40.500	6.215	12.554	24.305	43.074	106%
6.1.1.3.1	Área Meio	17.500	0	5.198	15.863	21.061	120%
6.1.1.3.2	Área Fim	23.000	6.215	7.357	8.442	22.013	96%
6.1.1.4	Aprendizes	58.000	15.247	12.300	20.656	48.202	83%
6.1.1.4.1	Área Meio	0	0	0	0	0	-
6.1.1.4.2	Área Fim	58.000	15.247	12.300	20.656	48.202	83%
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.817.000	533.628	548.674	940.337	2.022.639	111%
6.1.2.1	Limpeza	188.500	73.493	80.381	69.881	223.755	119%
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	803.000	257.998	238.485	412.107	908.590	113%
6.1.2.3	Jurídica	20.000	5.000	0	6.000	11.000	55%
6.1.2.4	Informática	25.000	7.394	7.394	11.409	26.198	105%
6.1.2.5	Administrativa / RH	72.500	17.400	20.220	31.344	68.964	95%
6.1.2.6	Contábil	126.000	34.412	36.762	44.415	115.589	92%
6.1.2.7	Auditoria	50.000	12.631	24.712	8.237	45.580	91%
6.1.2.8	Consultoria Curatorial	100.000	0	20.640	91.784	112.424	112%
6.1.2.9	Consultorias Técnicas	332.000	110.800	86.480	194.560	391.840	118%
6.1.2.10	Consultorias/Assessorias	100.000	14.500	33.600	70.600	118.700	119%
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	1.166.000	426.427	474.048	485.784	1.386.259	119%
6.1.3.1	Locação de imóveis	490.000	197.220	202.611	183.882	583.713	119%
6.1.3.2	Utilidades públicas	311.000	87.181	115.206	95.685	298.072	96%
6.1.3.2.1	Água	116.000	28.878	57.033	46.587	132.498	114%
6.1.3.2.2	Energia elétrica	144.000	45.846	46.802	39.056	131.704	91%
6.1.3.2.3	Gás	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2.4	Internet	9.000	2.746	2.580	1.787	7.113	79%
6.1.3.2.5	Telefonia	42.000	9.711	8.791	8.255	26.757	64%
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	8.000	1.077	1.283	4.720	7.080	88%
6.1.3.4	Viagens e estadias	5.000	65	4.419	0	4.484	90%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	118.000	45.828	57.485	80.469	183.782	156%
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	42.000	19.525	31.959	28.758	80.242	191%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	110.000	36.944	45.107	54.333	136.384	124%
6.1.3.8	Outras despesas (loja, bilheteria e contribuição)	23.000	5.411	9.669	11.440	26.520	115%
6.1.3.9	Softwares e Equipamentos de Informática	59.000	33.175	6.310	26.498	65.983	112%
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	949.000	287.121	743.099	99.082	1.129.302	119%
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	273.000	132.610	151.721	50.712	335.043	123%
6.1.4.2	Sistema de monitoramento de segurança e AVCB	46.000	32.594	20.293	5.953	58.840	128%
6.1.4.3	Seguros (predial, incêndio, etc.)	30.000	1.552	1.552	17.616	20.721	69%
6.1.4.4	Readequação dos espaços da nova reserva técnica e administração	600.000	120.365	569.532	24.801	714.698	119%
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	315.000	117.800	133.854	104.059	355.712	113%
6.1.5.1	Programa de Acervo	20.000	6.468	5.840	11.258	23.565	118%
6.1.5.1.1	Transporte de acervo	6.000	1.820	3.450	1.850	7.120	119%
6.1.5.1.2	Conservação preventiva	14.000	4.648	2.390	9.408	16.445	117%
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	250.000	108.417	126.019	61.460	295.896	118%
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	10.000	0	1.443	10.460	11.903	119%

Anexo I - (PGM) Planilha Previsto x Realizado
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS

6.1.5.2.2	Exposições Temporárias	240.000	108.417	124.576	51.000	283.993	118%
6.1.5.3	Programa Educativo	15.000	1.910	1.995	7.658	11.563	77%
6.1.5.3.1	Programa/Projetos Educativos	10.000	1.627	1.759	3.269	6.655	67%
6.1.5.3.2	Materiais e recursos educativos	5.000	282	236	4.389	4.907	98%
6.1.5.4	Programa de Integração ao Sisem-SP	30.000	1.006	0	23.683	24.689	82%
6.1.5.4.1	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	30.000	1.006	0	23.683	24.689	82%
6.1.6	Comunicação e Imprensa	119.000	43.785	29.654	59.902	133.342	112%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e site	69.000	17.954	18.317	46.106	82.377	119%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	30.000	9.423	11.337	13.796	34.556	115%
6.1.6.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	20.000	16.409	0	0	16.409	82%
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa de Imobilizado	0	35.499	34.306	37.064	106.869	-
6.2.1	Depreciação	0	35.499	34.306	37.064	106.869	-
6.2.2	Amortização	0	0	0	0	0	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0	0	0	0	0	-
6.2.4	Outros (contingência trabalhista/voluntários)	0	0	0	0	0	-
7	Superávit/Déficit do exercício		0	0	0	0	-

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

	INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	Orçamento 2022	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL	Prev. X Real.
8	Investimentos com recursos vinculados ao contrato de gestão						
8.1	Equipamentos de informática						
8.2	Móveis e utensílios						
8.3	Máquinas e equipamentos						
8.4	Software						
8.5	Benfeitorias						
8.6	Aquisição de acervo						
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)						

9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão						
9.1	Equipamentos de informática						
9.2	Móveis e utensílios						
9.3	Máquinas e equipamentos						
9.4	Software						
9.5	Benfeitorias						
9.6	Aquisição de acervo						
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)						

10	Investimentos com recursos incentivados						
10.1	Equipamentos de informática						
10.2	Móveis e utensílios						
10.3	Máquinas e equipamentos						
10.4	Software						
10.5	Benfeitorias						
10.6	Aquisição de acervo						
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)						

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2022	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL	Prev. X Real.
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)		1.878.234	1.128.544	459.314		

Anexo I - (PGM) Planilha Previsto x Realizado
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS

11.1	Recursos líquidos disponíveis		4.429.429	4.494.234	3.738.544		
11.2	Saldo dos exercícios anteriores		1.905.429	1.878.234	1.128.544		
11.3	Recursos líquidos para o contrato de gestão		2.524.000	2.616.000	2.610.000		
11.4	Receitas apropriadas		27.720	27.634	24.524		
11.5	Receitas financeiras dos recursos de reservas e		69.713	81.457	59.417		
11.6	Investimentos com recursos vinculados ao CG		-2.648.629	-3.474.782	-3.363.171		
11.7	Restituição de recursos a SEC		0	0	0		

12	Recursos incentivados - saldo a ser executado		0	0	0		
12.1	Recursos captados		0	0	0		
12.2	Receita apropriada do recurso captado		0	0	0		
12.3	Despesa realizada do recurso captado		0	0	0		

13	Outras informações (saldos bancários)		2.475.695	1.955.435	1.162.839		
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão		1.740.064	1.159.704	321.250		
13.2	Conta de Captação Operacional		59.859	71.322	72.369		
13.3	Conta de Projetos Incentivados		0	0	0		
13.4	Conta de Recurso de Reserva		509.085	524.876	539.258		
13.5	Conta de Recurso de Contingência		163.298	194.616	226.260		
13.6	Demais Saldos (Caixinhas)		3.389	4.917	3.702		

Observações:

Item 1.3.1 "Saldos anteriores para utilização no exercício": consiste nos saldos de recursos financeiros autorizados para aplicação no exercício;

Item 4.3.1 "Receitas Financeiras": o rendimento com as aplicações bancárias superou a expectativa mensal, que era 0,62% (conforme média dos meses anteriores) mas que ficou em média 1,12%;

Item 3.1.2 "Captação de Recursos Incentivados": não ocorreram doações no período.

Item 6.1 "Subtotal despesas": as despesas foram realizadas conforme repasse do período, captação operacional e saldo dos projetos a executar no exercício;

Item 6.1.1.3.1 "Estagiários/Área Meio": houve a necessidade da contratação de 02 estagiários para administração no período;

Item 6.1.2.3 "Prest. Serv./Jurídica": houve a postergação de pagamento para o próximo exercício em função de aguardar a finalização de trabalho contratado;

Item 6.1.3.2.4 "Internet" e item 6.1.3.2.5 "Telefonia" tiveram redução em função da mudança do prédio anterior da RT/Adm, da qual foram cancelados os planos, que haviam sido contratados para aquele espaço, e que agora são utilizados os planos que já eram contratados para o Museu;

Item 6.1.3.6 "Despesas tributárias e financeiras": Em função das aplicações financeiras (item 4.3.1), das contas bancárias vigentes, superar o previsto para o ano ocorreu também o aumento da despesa com imposto de renda sobre estas aplicações e cofins e deste modo os valores inseridos neste item foram maiores do que o previsto;

Item 6.1.3.5 "Material de consumo" e Item 6.1.3.7 "Despesas diversas": foram realizadas despesas necessárias em função da mudança e adaptações para o novo espaço de trabalho das equipes;

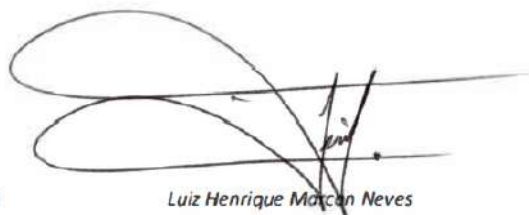
Item 6.1.4.1 "Conservação e manutenção" e Item 6.1.4.2 "Sist. Segur. e AVCB": foram realizadas despesas necessárias para instalações e adaptações para os espaços de trabalho das equipes e de acesso a visitantes nas áreas externas do complexo do Museu;

Item 6.5.1 "Programas de trabalho area fim" integra os programas de acervo, exposições, educativo e sisem-sp.

Mais informações sobre o contexto operacional e sobre a realização das demais despesas deste 3º quadrimestre e anual no anexo de notas explicativas, que compõem esta planilha.



Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro



Luiz Henrique Maçan Neves
Diretor de Planejamento e Gestão

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023



José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

Notas Explicativas do 3º Quadrimestre e Anual

APRESENTAÇÃO

Ao longo do 3º quadrimestre de 2022, a Samas gerenciou seus gastos, com eficiência e economicidade, visando o cumprimento das ações e programas estabelecidos no plano de trabalho, adequados ao plano orçamentário, previsto no 5º aditamento do Contrato de Gestão nº 002/2018 vigente.

Para o ano de 2022, de modo geral, as despesas com recursos humanos, custos administrativos e de seus programas específicos do plano de trabalho foram realizadas dentro do previsto.

Durante o ano de 2022 continuamos convivendo com a situação de precaução, causada pela COVID 19, mas felizmente neste período, controlada e com a população vacinada. Deste modo a Samas continuou a tomar todas as providências, quanto ao enfrentamento da pandemia e atendeu a todas as orientações do Governo quanto a segurança da vida das pessoas (público e colaboradores), e adequou suas atividades, para dar continuidade no fomento e operacionalização das atividades e serviços na área cultural no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

CONTEXTO

Para o resultado da gestão do ano de 2022, é importante apresentarmos aqui duas situações, advindas dos anos anteriores, da qual a Samas gerenciou e se adequou para dar continuidade no fomento e operacionalização das ações e operacionalização das atividades e serviços na área cultural no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

COVID-19

No ano de 2020 a Samas se deparou com a chegada do estado de pandemia causada pela propagação do novo coronavírus, covid-19.

Dado que a pandemia atingiu proporções gravíssimas em todo o país e seu contágio em ascensão, seguindo as orientações dos órgãos públicos para contenção da propagação do vírus a Samas fechou seus espaços físicos do Museu, sem possibilidade do acesso aos visitantes, em março de 2020 e precisou focar suas atividades e ações na interação virtual com o público. As equipes de colaboradores tiveram que seguir com seus trabalhos de modo remoto (teletrabalho), realizando reuniões virtuais para a continuidade do desenvolvimento de suas atividades.

Ao longo do segundo trimestre de 2020 a Samas gerenciou seus gastos ainda considerando o período de portas fechadas, com diminuição de suas atividades físicas, sem público presencial, postergação e manutenção das ações também em função da redução dos valores de repasse

mensal ocorridos nos meses de julho e agosto, conforme 2º termo de aditamento celebrado em 2020 em decorrência da pandemia.

A reabertura do Museu ocorreu somente em outubro de 2020 (7 meses depois), com seu horário reduzido, conforme a etapa do Plano São Paulo (centro de contingência da saúde para enfrentamento da doença) vigente no período.

Novamente no ano seguinte, em março de 2021, a diretoria da Samas recebeu orientações do Governo referente as recomendações do Plano São Paulo sobre medidas mais restritivas para contenção da doença. Seguindo as fases de transições do Plano São Paulo no período que, estabeleceu o limite de capacidade de ocupação do Museu, que foi de 25% (abril/maio), 30% (maio), 40% (junho), 60% (julho) e por último 100%, a partir da segunda quinzena de agosto onde também observou a volta do público presencial no período gradativamente ao Museu.

O Estado de São Paulo prosseguiu em estado de quarentena, decretado desde março de 2020, e que foi estendido, através de decretos, até agosto de 2021.

A Samas administrou o retorno gradativo do público presencial no Museu, conforme o período em que se encontrava o Estado durante as fases do Plano São Paulo, quanto as recomendações e restrições para as atividades comerciais e prestação de serviços, onde o Governo enfatizou na estratégia chamada de “retomada consciente” e que visou o retorno das atividades em geral da Sociedade, com segurança durante a pandemia como também evitar a proliferação deste vírus.

A Samas tomou todas as providências para agir, atendendo a todas as orientações do Governo quanto ao enfrentamento da pandemia, e adequar suas atividades a nova situação mundial sem precedentes, para dar continuidade na preservação do acervo e promoção do setor cultural e criativo tão necessário à população.

Como consequência dos acontecimentos de 2020 e 2021, resultou-se em uma redução e prorrogação de despesas com recursos humanos, ainda com equipes reduzidas, também nos custos administrativos e desaceleração e postergação de algumas atividades nos programas específicos do plano de trabalho. Esta desaceleração e remanejamento das despesas se prolongaram até o início de 2022, ainda como resquícios do período da pandemia, mas considerando o fim do ano anterior onde houve o avanço na vacinação das pessoas, graças ao empenho e ação do Governo, para a imunização da população, e deste modo esta por sua vez, se sentindo mais segura voltou ao “novo normal” em sua necessidade de exercer a convivência social e a demanda de conhecimento, cultura e contemplação da arte e do saber que são oferecidas nas atividades do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

MUDANÇA

Ao final do exercício de 2021 houve o 4º aditamento do Contrato de Gestão, que objetivou a mudança da reserva técnica e administração, do edifício locado na Rua São Lázaro, 271, para um novo edifício, adjacente ao Museu, na Avenida Tiradentes, 702, locado exclusivamente para o acondicionamento da Reserva Técnica do Museu.

As equipes de colaboradores (técnicas e administrativas) e toda a estrutura de apoio e de uso destas, foram realocadas para os espaços do Museu, situados na Avenida Tiradentes, 676 e Rua Dr. Jorge Miranda, 43.

Para isto contemplou-se os trabalhos de serviços especializados para mudança do acervo, dos espaços (móveis e equipamentos) de trabalho dos funcionários e colaboradores, dos trainéis deslizantes (que compõem arquivos técnicos, biblioteca, almoxarifado e administrativo) e dos sistemas de segurança, de dados e telefonia para os novos espaços.

Houve a demanda da adequação, com materiais e serviços, dos espaços internos e externos do Museu, além do prédio novo locado para Reserva Técnica. Neste último com as implementações necessárias, projetos e adaptações obteve-se o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e o endosso (continuidade através da troca de endereço) pelas Seguradoras para os Seguros de Responsabilidade Civil e de Multirrisco do edifício anterior para o novo. Também foi implantado o sistema de segurança, com câmeras e alarmes.

Após a mudança de endereços, também foram necessárias finalizações e obras nos espaços desocupados do prédio da Rua São Lázaro, para sua devolução ao proprietário. Com isto foi feita a vistoria do locador após estas obras e assim realizada a devolução das chaves do imóvel, o que ocorreu na segunda quinzena de julho de 2022.

Dentro das readequações para receber os materiais, instalações necessárias e colaboradores nos espaços do Museu, em especial nas instalações externas nos espaços conhecidos como anexo do Museu (as instalações dentro dos containers habitáveis), houve a necessidade de reforços, coberturas, adaptações dos sistemas de ar condicionado, higienização e limpeza para a viabilidade dos trabalhos das equipes do Museu. Estas mudanças produziram ganhos relativos e integração da força de trabalho, logística do acervo, além da facilidade de acesso e integração de fornecedores e demais visitantes, representantes de pessoas jurídicas e Governo para com a equipe de apoio, colaboradores, da gestão do objeto Museu de Arte Sacra.

Também houve a necessidade de realocar a Biblioteca do Museu. No endereço anterior, da Rua São Lázaro, 271, 1º andar, a mesma encontrava-se em um espaço reservado e de acesso parcialmente restrito e limitado para o atendimento ao público, dado que este edifício era fechado aos sábados, domingos e feriados.

No endereço do Museu, que é composto pelo complexo locado, situado no quadrante entre a Avenida Tiradentes, 676 e a Rua Dr. Jorge Miranda, 43, optou-se em alocar a Biblioteca, em um novo espaço, situado na área externa do edifício onde encontra o espaço expositivo do Museu.

Neste espaço também foi possível incluir o “Centro de Pesquisa e Referência” que já constava nos planos de atividades do Museu.

No sentido de otimizar o uso das dependências do edifício do Museu, para ênfase nas exposições do acervo haverá a mudança da “Lojinha do MAS”, que tem-se a venda de souvenirs como parte experiência e aquisição de recordações do Museu por parte do público visitante, que hoje encontra-se adjunto a recepção/bilheteria do Museu para este novo espaço.

Nos últimos anos (dos contratos anteriores), para suprir a necessidade de alimentação do público, durante sua presença para visitação, o Museu chegou a possuir um espaço café, próximo ao portão de acesso ao Museu, pela Rua Dr. Jorge Miranda, 43, da qual oferecia bebidas quentes e frias ao público visitante tanto do Museu quanto da Igreja do Frei Galvão, que tem acesso por esta mesma entrada. Depois houve a inserção de “vending machines”, máquinas de autoatendimento, operadas pelo público para aquisição de bebidas quentes e frias, como também snacks (apenas produtos embalados industrializados) salgados e doces, dado que o entorno do Museu não possui comércio adjacente para a aquisição dos mesmos pelo público. Para este espaço da Biblioteca, Centro de Pesquisa e Referência e Loja há o projeto da instalação do “Café do MAS”.

Com este novo espaço de convivência e conveniência, gerado pelas necessidades de adaptação advindas desta mudança de endereços, além do público de estudantes, pesquisadores e demais interessados em obter conhecimento em Arte Sacra, o público visitante do Museu, além do público transeunte, aqui entende-se como da Igreja do Frei Galvão, das demais instituições do entorno, que costumam se beneficiar do uso dos bancos e jardins do Museu seja para descanso, leitura, ponto de encontro, etc, também possam contemplar e acessar seu conteúdo, em um espaço que, além da Biblioteca, Centro de Pesquisa e Referência, será compartilhada com a Loja e o Café, além de outras atividades que possam ser implementadas, e para que este seja um espaço integrado e agradável da experiência e vivência deste público, em sua visita ao Museu de Arte Sacra.

RECEITAS

As receitas operacionais são obtidas principalmente através da bilheteria e das vendas na loja do Museu. Para previsão de captação para este exercício foi considerada a retomada da visitação e das vendas, constatadas no terceiro quadrimestre do ano anterior, como média para expectativa em 2022. O mesmo foi realizado quanto a venda de ingressos, da qual foi um pouco a 100% do previsto. Mas para a receita com vendas da loja não obtivemos o mesmo resultado, recebendo cerca de 20% abaixo do previsto e com isto a receita operacional resultou em 91% do previsto para o exercício. Como estes valores de captação são direcionados ao custeio de despesas administrativas relacionadas a estas atividades, também houve uma redução das mesmas de forma que compensou o impacto destas receitas.

Os rendimentos com as aplicações financeiras atingiram acima do previsto para o período. O motivo foi que havíamos projetado uma taxa de rendimento mensal conservadora, dado as incertezas dos períodos anteriores, para a rentabilidade dos fundos de aplicação da qual os recursos do contrato de gestão estão aplicados, mas que resultaram em um índice de rendimento mensal de 70% superior, resultando em um ganho financeiro maior por estas aplicações.

Os saldos anteriores para utilização no exercício compreendem do total de saldos financeiros de recursos disponíveis autorizados para aplicação neste exercício.

Neste ano de 2022, realizou-se a produção de 2 projetos para captação via leis de incentivo à Cultura, dos programas de fomento Estadual “ProAC” e Federal “Pronac”, que contemplam os objetivos deste Museu.

Um projeto inscrito para o “Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra, pelo edital 35/2022 nº 1654.7803.0911 no ProAC (valor da proposta do projeto: R\$ 400.000,00), mas que não foi selecionado no resultado final do edital e deste modo não foi possível a captação.

O projeto no Pronac nº 221057, para a “Edição e publicação de livro de arte A Igreja de Nossa Senhora do Brasil e seu Retábulo Barroco”, de autoria de Maria Cecília Naclério Homem, foi aprovado para captação no valor de R\$ 259.253,71. O projeto propõe reconstituir a história da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, um exemplar curioso de persistência cultural do Ecletismo na arquitetura religiosa paulistana, em sua modalidade específica do estilo Neocolonial brasileiro. Apesar dos esforços da equipe na divulgação e promoção deste projeto, havia expectativa de captação, não obteve doação ou patrocínio durante o exercício. Foi prorrogada sua captação para o exercício de 2023.

DESPESAS

Ao longo deste quadrimestre e ano de 2022 a Samas gerenciou seus gastos com o cumprimento de seus programas do plano de trabalho.

De modo geral as despesas com recursos humanos, custos administrativos e de seus programas específicos do plano de trabalho foram realizadas dentro do previsto.

Para programas específicos alguns subitens apresentaram índices mais baixos, devido a programação para suas execuções ao longo deste exercício, conforme a realização das atividades correlacionadas.

Como foi informado anteriormente, nos relatórios dos exercícios anteriores, o cenário causado pela pandemia do coronavirus, da qual restringiu as atividades presenciais em um primeiro momento e depois ao longo do enfrentamento desta doença resultou na subsequente retomada lenta e gradual das atividades físicas e do público presencial, algumas despesas variáveis, como custos administrativos, de edificações e de manutenção de ações específicas também refletiram este contexto de restrições e conseqüentemente ficaram abaixo da média mensal esperada.

Elas foram postergadas ou remanejadas ainda pelo impacto ao retorno gradual e restrito, por causa da pandemia, das atividades presenciais no Museu. Estas despesas foram gerenciadas com a previsão de sua execução assim que fosse possível durante este contrato de gestão.

O que observa de um modo geral, em todos os itens dos programas de RH, Prestadores de Serviços, Custos Administrativos, Programa de Edificações, Programas de Área Fim e Programa de Comunicação é a realização das despesas no período com a utilização dos saldos anteriores de projetos a executar autorizado para este exercício, a fim de contemplar o que foi pactuado atendendo todas as ações e necessidades para com os programas específicos do plano de trabalho. Deste modo conseguiu se no período realizar o que havia sido postergado em exercício

anterior, porém necessários para o atendimento as atividades presenciais no Museu e assim, atender todas as ações de seus programas específicos do plano de trabalho, contemplando o que foi pactuado.

Considerando que haviam demandas que estavam “contidas” em função do período da pandemia causada pelo coronavírus, e que puderam ser retomadas e concluídas, encerra-se este exercício de 2022 com a continuidade da Associação para como suas ações, em conjunto com o Governo na operacionalização do Museu de Arte Sacra de São Paulo, com suas atividades presenciais com o atendimento ao público sempre visando o fomento das atividades culturais, na preservação do patrimônio cultural e desempenhando seu papel que contribui para o convívio social, contemplação, conhecimento que agregam extremo valor para a cultura da nossa sociedade.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023



Ricardo Nogueira do Nascimento

Coordenador Adm. Financeiro




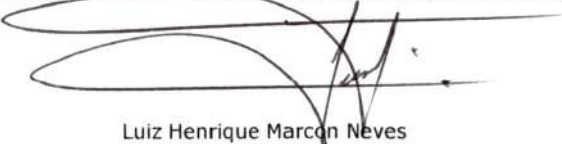
Luiz Henrique Marcon Neves

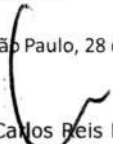
Diretor de Planejamento e Gestão

ANEXO II - RELATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS - EXERCÍCIO 2022						
Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS						
DATA-BASE: 31/12/2022		C.G. nº : 002/2018		OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo		
MODALIDADE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ANUAL		
1. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS						
1.1 Receita Financeira Operacional						
Bilheteria do Museu	R\$ 12.108	R\$ 11.358	R\$ 12.642	R\$ 36.108		
Cessão onerosa de espaços para eventos	R\$ 1.200	R\$ 400	R\$ -	R\$ 1.600		
Cessão onerosa de espaço para Loja do Museu	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Vendas do Museu (Loja)	R\$ 11.968	R\$ 11.088	R\$ 6.600	R\$ 29.656		
Cessão de direitos de uso da imagem e conexos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Taxas de inscrições para cursos, oficinas e outras ações de capacitação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Taxas de inscrições para prêmios e concursos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Doações de Pessoas Físicas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Doações de Pessoas Jurídicas	R\$ 2.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000		
Projeto Sou mais MAS	R\$ 113	R\$ 75	R\$ 122	R\$ 310		
1.2 Recursos financeiros provenientes de Convênios e Parcerias						
Convênio com recebimento de recursos [especificar projeto e instituição]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Parceria com recebimento de recursos [especificar instituição]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.3 Recursos Financeiros de Captação Incentivada						
Lei Rouanet-Projeto nº 221.057 [Edição e publicação de livro - M. Cecilia Naclerio]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Lei Municipal de Incentivo - [especificar projeto e nº]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Outros projetos incentivados e de pesquisa [ex: FDD, FAPESP etc. - especificar]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
1.4 Outras entradas de Receita Financeira						
Outras receitas	R\$ -	R\$ 2.993	R\$ -	R\$ 2.993		
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS CAPTADOS	R\$ 27.389	R\$ 25.914	R\$ 19.364	R\$ 72.668		
2. CAPTAÇÃO DE RECURSOS NÃO-FINANCEIROS						
2.1 Uso de Espaços de terceiros: Prefeituras e outros entes públicos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.2 Uso de Espaços de terceiros: ONGs e outros entes privados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.3 Parcerias para realização de eventos: com prefeituras e outros entes públicos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.4 Parcerias para realização de eventos: com ONGs e outros entes privados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.5 Doações de materiais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.6 Convênios sem repasse de recursos entre as partes [especificar]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.7 Cessão de RH e voluntários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.8 Outros [doações de softwares]	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
2.9 Outras receitas operacionais	R\$ 331	R\$ 1.720	R\$ 5.160	R\$ 7.211		
TOTAL DE RECURSOS NÃO-FINANCEIROS CAPTADOS	R\$ 331	R\$ 1.720	R\$ 5.160	R\$ 7.211		
TOTAL GERAL (1+2)	R\$ 27.720	R\$ 27.634	R\$ 24.524	R\$ 79.878		

*Obs.: valores referentes ao item 2.9 do plano orçamentário. "Outras Receitas Operacionais" compreendem em lançamentos contábeis de descontos, reembolsos, devoluções de valores e ajustes de créditos.


Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro


Luiz Henrique Marçom Neves
Diretor de Planejamento e Gestão

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

ANEXO III - Informe de Gastos com Utilidade Pública - Exercício 2022

Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo -SAMAS

DATA-BASE: 31/12/2022

C.G. nº: 02/2018

OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo

Item	Período	1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre				Anual (R\$)
	Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Água		11.712	13.064	6.974	8.328	8.613	11.885	12.905	12.431	10.870	10.868	11.362	13.487	132.498
Energia Elétrica		9.907	10.652	12.361	12.926	9.403	14.640	13.126	9.633	9.479	10.149	9.432	9.997	131.704
Telefone		2.341	2.337	2.417	2.617	2.434	2.313	2.430	1.613	2.704	1.884	1.905	1.763	26.757
Gás		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Internet		685	685	685	692	697	606	831	445	725	281	475	306	7.113
Total		24.643	26.737	22.437	24.563	21.147	29.444	29.294	24.122	23.778	23.181	23.173	25.552	298.072
TOTAL do CG		24.643	26.737	22.437	24.563	21.147	29.444	29.294	24.122	23.778	23.181	23.173	25.552	298.072

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023



Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

ANEXO IV - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS (3º Quadrimestre)**Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS**

DATA-BASE: 31/12/2022

C.G. nº: 002/2018

OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo

ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL DE ACORDO COM O CONTRATO DE GESTÃO - CLT	%
Índice pactuado sobre o plano orçamentário para remuneração de Empregados	65%
Realizado até o 3º Quadrimestre para remuneração de Empregados	36%
Índice pactuado sobre o plano orçamentário para remuneração de Dirigentes	15%
Realizado até o 3º Quadrimestre para remuneração de Dirigentes	12%

DESPESAS COM PESSOAL - CLT 3º Quad	R\$
Remunerações de Empregados	703.112
Encargos Sociais de Empregados	235.418
Benefícios de Empregados	275.868
SUBTOTAL 1 - DESPESAS COM PESSOAL CLT	1.214.399

OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL 3º Quad	R\$
Estagiários e Aprendizes	44.961

Outras remunerações de pessoal	R\$
Autônomos contratados por até 3 meses	0
Autônomos contratados por mais de 3 meses	0
Pró-labore (dirigentes)	414.647
SUBTOTAL 2 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	459.608

TOTAL GERAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)	1.674.007
--	------------------

QUADRO FORÇA DE TRABALHO ANUAL - Data base 31/12/2022*			
Nº DE COLABORADORES EM 31/12/2022*	Área Fim	Área Meio	TOTAL (em 31/12/2022)
Funcionários CLT	25	11	36
Estagiários	1	2	3
Aprendizes	2	0	2
Autônomos /RPA	0	0	0
Pró-labore	2	0	2
TOTAL GERAL DA FORÇA DE TRABALHO	30	13	43

*Dados consolidados anuais referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022 (considerando o período de vigência do contrato de gestão).

Nº DE ADMISSÕES E DEMISSÕES *	Área Fim	Área Meio	TOTAL (em 31/12/2022)
Total de admissões/contratações CLT no ano (até 31/12/2022)	8	2	10
Total de demissões CLT no ano (até 31/12/2022)	3	1	4

*Dados consolidados anuais referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022 (considerando o período de vigência do contrato de gestão).

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023



Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

ANEXO IV - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS (ANUAL)**Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS**

DATA-BASE: 31/12/2022

C.G. nº: 002/2018

OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo

ÍNDICES DE DESPESAS COM PESSOAL DE ACORDO COM O CONTRATO DE GESTÃO - CLT	%
Índice pactuado sobre o plano orçamentário para remuneração de Empregados	65%
Realizado até o 3º Quadrimestre para remuneração de Empregados	34%
Índice pactuado sobre o plano orçamentário para remuneração de Dirigentes	15%
Realizado até o 3º Quadrimestre para remuneração de Dirigentes	11%

DESPESAS COM PESSOAL - CLT ANUAL	R\$
Remunerações de Empregados	1.899.604
Encargos Sociais de Empregados	653.404
Benefícios de Empregados	671.184
SUBTOTAL 1 - DESPESAS COM PESSOAL CLT	3.224.192

OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL ANUAL	R\$
Estagiários e Aprendizes	91.276

Outras remunerações de pessoal	R\$
Autônomos contratados por até 3 meses	4.706
Autônomos contratados por mais de 3 meses	0
Pró-labore (dirigentes)	1.096.559
SUBTOTAL 2 - OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	1.192.541

TOTAL GERAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)	4.416.733
--	------------------

QUADRO FORÇA DE TRABALHO ANUAL - Data base 31/12/2022*			
Nº DE COLABORADORES EM 31/12/2022*	Área Fim	Área Meio	TOTAL (em 31/12/2022)
Funcionários CLT	25	11	36
Estagiários	1	2	3
Aprendizes	2	0	2
Autônomos /RPA	0	0	0
Pró-labore	2	0	2
TOTAL GERAL DA FORÇA DE TRABALHO	30	13	43

*Dados consolidados anuais referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022 (considerando o período de vigência do contrato de gestão).

Nº DE ADMISSÕES E DEMISSÕES *	Área Fim	Área Meio	TOTAL (em 31/12/2022)
Total de admissões/contratações CLT no ano (até 31/12/2022)	8	2	10
Total de demissões CLT no ano (até 31/12/2022)	3	1	4

*Dados consolidados anuais referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022 (considerando o período de vigência do contrato de gestão).

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro

Luiz Henrique Marçon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão

José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

RH

Notas Explicativas do 3º Quadrimestre de 2022

Em 01/09/2022, elaboração do Acordo Individual do Banco de Horas, com duração de seis meses.

Em 01/09/2022, foi contratada através de processo de seleção a colaboradora BIANCA BRITO ROLIM SOARES, cargo Recepcionista I.

Em 01/09/2022, foi contratado através de processo de seleção o colaborador WAGNER ALVES COSTA OLIVEIRA, cargo Aux. Serviços Gerais Manutenção III.

Em 03/10/2022, foi contratado através de processo de seleção o colaborador RICARDO DE LIMA TORRES, cargo Auxiliar Técnico de Museu I.

Em 14/10/2022, foi contratado através de processo de seleção o colaborador ANTONIO TALLYS ALMEIDA DA SILVA, cargo Educador (a) I.

Em 25/11/2022, foi demitido o colaborador EDINALDO SOARES DA SILVA, sem justa causa na data de 25/11/2022 cargo de Assistente de Comunicação I

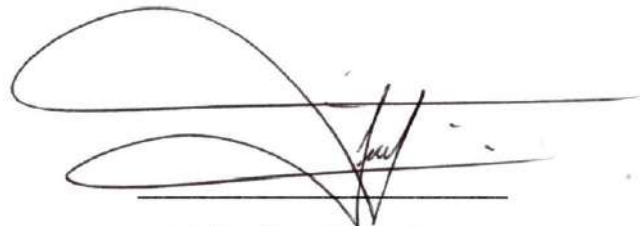
São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.



Luiz Fabiani Garcia Comninos

Assessor de Recursos Humanos

Luiz Fabiani G. Comninos
RG: 15.468-678
Depto. Pessoal



Luiz Henrique Marcon Neves

Diretor de Planejamento e Gestão

ANEXO VIII - RELATÓRIO ANALÍTICO DE RECURSOS HUMANOS

Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS

DATA-BASE: 31/12/2022

C.G. nº: 002/2018

OBJETO: Museu de Arte Sacra de São Paulo

DEMAIS EMPREGADOS - CLT

AREA FIM

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Salário Bruto Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	ADRIANA PEREIRA NOGUEIRA	Recepcionista	Museu	CLT	Recepcionista	15/10/2021	-	2.607,74	65.633,33	100%	-	1	-	-
2	ANDERSON JUNICHI SHIMAMOTO	Educativo	Museu	CLT	Auxiliar Técnico Educativo	01/09/2009	-	4.197,52	92.395,32	100%	-	-	1	-
3	ANTONIO TALLYS ALMEIDA DA SILVA	Educativo	Museu	CLT	Educador	14/10/2022	-	3.129,32	17.799,88	100%	-	-	1	-
4	BIANCA BRITO ROLIM SOARES	Recepção	Museu	CLT	Recepcionista	01/09/2022	-	2.607,74	22.141,19	100%	-	1	-	-
5	BRUNO ANGEL VILLEN MACCARINI	Educativo	Museu	CLT	Educador	06/07/2018	14/03/2022	2.824,29	14.802,04	100%	-	-	1	-
6	CELIA REGINA DE OLIVEIRA LEITE	Administrativo	Museu	CLT	Auxiliar Administrativo	01/09/2020	-	2.607,74	73.608,19	100%	-	1	-	-
7	CLAUDIO SEVERINO DE OLIVEIRA	Técnico	Museu	CLT	Bibliotecário	01/09/2010	-	6.495,65	132.840,35	100%	-	-	1	-
8	CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS	Recepção	Museu	CLT	Recepcionista	04/07/2019	-	2.607,74	66.123,44	100%	-	-	1	-
9	DENYSE EMERICH	Educativo	Museu	CLT	Coordenadora Técnica	01/12/2020	-	8.820,57	184.399,13	100%	-	1	-	-
10	EDINALDO SOARES DA SILVA	Comunicação	Museu	CLT	Assistente de Comunicação	16/05/2022	25/11/2022	3.243,02	49.951,10	100%	-	-	1	-
11	EGIDIO SHIZUO TODA	Comunicação	Museu	CLT	Espec em Comunicação	02/05/2022	-	6.538,81	97.043,81	100%	-	-	1	-
12	GABRIEL GERONIMO ALVES FRANÇA	Educativo	Museu	CLT	Educador	21/10/2020	-	3.129,32	71.644,31	100%	-	-	1	-
13	HENRICO COBIANCHI	Comunicação	Sede	CLT	Espec em Comunicação	10/02/2020	12/04/2022	5.901,45	66.383,38	100%	-	-	1	-
14	JOAO PAULO ROSSI	Técnico	Museu	CLT	Auxiliar Técnico de Conservação	01/02/2019	-	5.360,69	107.080,31	100%	-	-	1	-
15	JOSE IRAN MONTEIRO SOUSA	Técnico	Museu	CLT	Op. Proc. Tratamento Imagem	01/04/2009	-	3.207,05	79.670,42	100%	-	-	1	-
16	LIGIA MARIA PASCHOAL DINIZ	Administrativo	Museu	CLT	Analista Administrativo	02/02/2009	-	4.708,39	99.947,78	100%	-	1	-	-
17	LUCAS INOCENCIO ALMEIDA	Educativo	Museu	CLT	Orientador de Público	01/03/2022	-	2.006,03	42.888,50	100%	-	-	1	-
18	LUCIANA RAMOS BARBOSA	Técnico	Museu	CLT	Técnica de Pesquisa	15/09/2020	-	4.247,99	91.737,66	100%	-	1	-	-
19	LUIZ FERNANDO DE SOUZA	Educativo	Museu	CLT	Educador	08/07/2021	-	3.129,32	71.934,67	100%	-	-	1	-
20	LUIZ FERNANDO GARDEAZABAL COMNINOS	Educativo	Museu	CLT	Orientador de Público	01/03/2022	-	2.006,03	50.006,71	100%	-	-	1	-
21	MARIA DE FATIMA MIRANDA PAULINO	Administrativo	Museu	CLT	Supervisora Administrativo	14/09/2011	-	5.179,49	124.319,33	100%	-	1	-	-
22	NINA INGRID CAPUTO PASCHOAL	Educativo	Museu	CLT	Educadora	15/10/2020	-	3.129,32	71.496,52	100%	-	1	-	-
23	RICARDO DE LIMA TORRES	Técnico	Museu	CLT	Auxiliar Técnico de Museu	03/10/2022	-	4.156,96	24.366,05	100%	-	-	1	-
24	ROSANA SILVA DO ROZARIO	Educativo	Museu	CLT	Educadora	19/04/2022	-	3.129,32	55.497,52	100%	-	1	-	-
25	ROSIMEIRE DOS SANTOS	Técnico	Museu	CLT	Auxiliar Técnico de Museu	16/04/2008	-	5.486,47	117.669,75	100%	-	1	-	-
26	VERA LUCIA ALVES MARIA	Recepcionista	Museu	CLT	Recepcionista	01/03/2013	-	2.607,74	71.703,38	100%	-	1	-	-
27	WERMESON TEIXEIRA SOARES	Segurança	Museu	CLT	Gestor de Segurança	02/10/2015	-	5.739,83	119.265,66	100%	-	-	1	-
28	YASMINE VANESSA MACHADO LIMA	Educativo	Museu	CLT	Educadora	10/03/2021	-	4.035,59	77.119,10	100%	-	1	-	-
TOTAL DEMAIS EMPREGADOS CLT - AREA FIM									2.159.468,80			12	16	0

DEMAIS EMPREGADOS - CLT

AREA MEIO

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Salário Bruto Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	ALINE DA SILVA FERNANDES	Administrativo	Museu	CLT	Auxiliar Administrativo	01/09/2020	-	3.567,32	80.760,97	100%	-	1	-	-
2	ANDREZA RODRIGUES DOS SANTOS	Administrativo	Museu	CLT	Analista Administrativo	19/05/2014	-	4.248,01	92.298,46	100%	-	1	-	-
3	CARLOS MYCHEL PINHEIRO	Manutenção	Museu	CLT	Aux. Serviços Gerais Manutenção	01/04/2022	-	2.915,50	53.084,77	100%	-	-	1	-
4	GERALDO MONTEIRO DA SILVA	Manutenção	Museu	CLT	Aux. Serviços Gerais Manutenção	01/08/2017	-	2.915,50	68.597,95	100%	-	-	1	-
5	IJA MENDES DOS SANTOS	Administrativo	Museu	CLT	Aux. Serv Gerais Almoarifado	21/10/2009	-	2.915,50	78.198,87	100%	-	1	-	-

6	JOSE MAURI VIEIRA	Manutenção	Museu	CLT	Aux. Serviços Gerais Manutenção	01/12/2012	29/04/2022	2.915,49	44.987,23	100%	-	-	1	-	
7	LEANDRO MATTHES AURELLI	Informática	Museu	CLT	Assistente de Informática	03/01/2012	-	4.595,51	96.709,05	100%	-	-	1	-	
8	MARCELO BATISTA DE OLIVEIRA	Manutenção	Museu	CLT	Aux. Serviços Gerais Manutenção	01/12/2012	-	2.915,50	69.834,37	100%	-	-	1	-	
9	MIRIAM MYRNA VIEIRA SANS	Administrativo	Museu	CLT	Adm. de Suprimentos	17/01/2012	-	4.542,84	99.727,36	100%	-	1	-	-	
10	RICARDO NOGUEIRA DO NASCIMENTO	Administrativo	Museu	CLT	Coord. Adm. Financeiro	10/06/2011	-	11.919,99	230.935,42	100%	-	-	1	-	
11	THAIS PEREIRA SIMOES ROMAO	Administrativo	Museu	CLT	Supervisora Administrativo	01/06/2021	-	5.561,35	124.882,49	100%	-	1	-	-	
12	WAGNER ALVES COSTA OLIVEIRA	Manutenção	Museu	CLT	Aux. Serviços Gerais Manutenção	01/09/2022	-	2.915,50	24.706,26	100%	-	-	1	-	
TOTAL DEMAIS EMPREGADOS CLT - AREA MEIO									1.064.723,21				5	7	0

ESTAGIÁRIOS

AREA MEIO

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Bolsa Auxílio Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	LUIS GUSTAVO SOUZA BATISTA	Administrativo	Museu	Contrato de Estágio	Estagiário	01/08/2022	-	1.440,40	10.810,02	100%	-	-	1	-
2	VITOR WESLEY DA SILVA	Administrativo	Museu	Contrato de Estágio	Estagiário	18/07/2022	-	1.440,40	10.250,97	100%	-	-	1	-
TOTAL ESTAGARIOS - AREA FIM									21.060,99			0	2	0

ESTAGIÁRIOS

AREA FIM

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Bolsa Auxílio Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	JAQUELINE TEIXEIRA MACIEL DA SILVA	Educativo	Museu	Contrato de Estágio	Estagiária	03/08/2021	07/04/2022	1.440,40	6.838,81	100%	-	1	-	-
2	RYAN FERNANDES DA SILVA	Educativo	Museu	Contrato de Estágio	Estagiário	17/05/2022	-	1.440,40	15.174,04	100%	-	-	1	-
TOTAL ESTAGARIOS - AREA FIM									22.012,85			1	1	0

APRENDIZES

AREA FIM

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Salário Bruto Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	JOAO VICTOR BOMFIM PEREIRA	Educativo	Museu	Jovem Aprendiz	Aprendiz	16/11/2021	05/04/2022	882,34	7.183,52	100%	-	-	1	-
2	NADIA MIRANDA SABINO	Educativo	Museu	Jovem Aprendiz	Aprendiz	01/04/2022	-	882,34	21.466,82	100%	-	1	-	-
3	NATHIE BARRETO BAJERL	Educativo	Museu	Jovem Aprendiz	Aprendiz	01/06/2022	-	882,34	16.785,97	100%	-	1	-	-
4	LUCAS INOCENCIO ALMEIDA	Educativo	Museu	Jovem Aprendiz	Aprendiz	03/08/2021	01/02/2022	796,34	2.766,06	100%	-	-	1	-
TOTAL APRENDIZES - AREA FIM									48.202,36			2	2	0

OUTROS REGIMES DE CONTRATAÇÃO (para contratações inferiores a três meses)


AREA FIM

	Nome	Tipo Cargo	Local	Tipo de Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Salário Bruto Mensal	Valor global dispendido no ano	Regime de Contratação	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	BIANCA BRITO ROLIM SOARES	Recepcionista	Museu	Profissional Autônomo	Recepção	13/04/2022	13/06/2022	2.353,00	4.706,00	RPA	-	1	0	-
TOTAL DE CONTRATADOS EM OUTROS REGIMES DE CONTRATAÇÃO POR MENOS DE 3 MESES - AREA FIM:									4.706,00			1	0	0

PRÓ-LABORE DIRETORIA

AREA FIM

	Nome	Tipo Cargo	Área	Tipo Contratação	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão	Salário Bruto Mensal	Valor global dispendido no ano	% de Remuneração neste CG	Observações	Mulher	Homem	Não Binário
1	JOSE CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS	Direção	Museu	Estatutário com FGTS	Diretor Executivo	09/03/2018	-	28.365,04	553.078,36	100%	-	-	1	-
2	LUIZ HENRIQUE MARCON NEVES	Direção	Museu	Estatutário com FGTS	Diretor de Planejamento e Gestão	09/03/2018	-	28.237,85	543.480,43	100%	-	-	1	-
TOTAL DE PRÓ-LABORE DIRETORIA:									1.096.558,79			0	2	0


Ricardo Nogueira do Nascimento
Coordenador Administrativo/Financeiro


Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão


Jose Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

Anexo VI

Data Base: 31/12/2022 **CG N°:** 002/2018 **OBJETO:** Museu de Arte Sacra de São Paulo

DECLARAÇÃO

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Avenida Tiradentes, 676, Luz, CEP 01102-000, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.848.994/0001-71, neste ato representada por seu Diretor Executivo José Carlos Reis Marçal de Barros, portador da cédula de identidade nº 2.439.853-6 e inscrito no CPF/MF sob nº 006.582.198-04, e por seu Diretor de Planejamento e Gestão Luiz Henrique Marcon Neves, portador da cédula de identidade nº 15.931.449-5 e inscrito no CPF/MF sob nº 060.424.028-70, declaram para os devidos fins que, no período de 01/09/2022 a 31/12/2022, todos os encargos trabalhistas referentes a seus funcionários no âmbito do contrato de gestão, bem como os impostos retidos de terceiros quando da contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas no âmbito do contrato de gestão foram devidamente recolhidos em sua data de vencimento. Declaram ainda que também foram devidamente pagas todas as contas de utilidades públicas (incluindo água, energia elétrica, telefone e internet) do período de 01/09/2022 a 31/12/2022.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023


Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão


José Carlos Marçal de Barros
Diretor Executivo

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 1

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
10000	1	ATIVO	2.892.420,79D	26.796.958,37	28.173.234,43	1.516.144,73D
10001	1.01	ATIVO CIRCULANTE	2.494.481,29D	26.759.515,60	28.066.365,93	1.187.630,96D
10002	1.01.01	DISPONIBILIDADES	2.443.075,82D	25.685.108,31	26.965.344,83	1.162.839,30D
791	1.01.01.01	DISPONIBILIDADES	2.443.075,82D	25.685.108,31	26.965.344,83	1.162.839,30D
10003	1.01.01.01.01	CAIXA	4.618,21D	57.023,81	57.939,63	3.702,39D
10004	1.01.01.01.01.001	CAIXA GERAL	290,48D	27.000,00	26.193,66	1.096,82D
50015	1.01.01.01.01.009	CAIXA EXPEDIÇÃO	939,80D	500,00	881,95	557,85D
50059	1.01.01.01.01.011	CAIXA MANUTENCAO	979,30D	16.300,00	17.102,66	176,64D
50060	1.01.01.01.01.012	CAIXA LOCOMOCAO	575,30D	8.600,00	8.100,61	1.074,69D
50062	1.01.01.01.01.013	CAIXA DIRETORIA	878,09D	1.600,00	1.817,02	661,07D
50075	1.01.01.01.01.014	CAIXA EDUCATIVO	955,24D	3.000,00	3.819,92	135,32D
100420	1.01.01.01.01.100	CAIXA TRANSITORIO	0,00	23,81	23,81	0,00
50	1.01.01.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO REC LIVRE	0,00	17.387.013,07	17.387.013,07	0,00
31190	1.01.01.01.02.014	BB C/C 7132-3 CONTRIBUIÇÃO	0,00	4.820,31	4.820,31	0,00
101672	1.01.01.01.02.021	BB C/C 71240-X BILHETERIA	0,00	55.247,53	55.247,53	0,00
101680	1.01.01.01.02.022	BB C/C 13005-9 LOJA	0,00	39.936,78	39.936,78	0,00
101681	1.01.01.01.02.023	BB C/C 41610-X CONTRATO DE GESTÃO	0,00	17.208.346,45	17.208.346,45	0,00
101682	1.01.01.01.02.024	BB C/C 41860-9 FUNDO DE CONTINGENCIA	0,00	77.830,00	77.830,00	0,00
101683	1.01.01.01.02.025	BB C/C 41640-1 FUNDO DE RESERVA	0,00	832,00	832,00	0,00
39	1.01.01.01.05	APLICACOES FINANCEIRAS REC LIVRES	2.438.457,61D	8.241.071,43	9.520.392,13	1.159.136,91D
2	1.01.01.01.05.011	BB APLIC 7132-3 CONTRIBUIÇÃO	1.612,02D	4.097,20	994,06	4.715,16D
101699	1.01.01.01.05.019	BB APLIC 71240-X BILHETERIA	18.806,60D	31.104,39	19.284,57	30.626,42D
101702	1.01.01.01.05.020	BB APLIC 13005-9 LOJA	19.364,82D	28.190,27	10.527,76	37.027,33D
101703	1.01.01.01.05.021	BB APLIC 41610-X CONTRATO DE GESTÃO	1.770.192,56D	8.025.271,57	9.474.213,81	321.250,32D
101704	1.01.01.01.05.022	BB APLIC 41860-9 FUNDO DE CONTINGENCIA	134.157,40D	95.891,18	3.788,41	226.260,17D
101705	1.01.01.01.05.023	BB APLIC 41640-1 FUNDO DE RESERVA	494.324,21D	56.516,82	11.583,52	539.257,51D
10017	1.01.02	REALIZAVES A CURTO PRAZO	51.405,47D	1.074.407,29	1.101.021,10	24.791,66D
26	1.01.02.01	A RECEBER	5.151,04D	79.525,39	84.676,43	0,00
10018	1.01.02.01.01	CONTAS A RECEBER	5.151,04D	79.525,39	84.676,43	0,00
10019	1.01.02.01.01.001	DUPLICATAS A RECEBER	5.151,04D	7.981,81	13.132,85	0,00
10029	1.01.02.01.01.510	OUTROS VALORES A RECEBER	0,00	71.543,58	71.543,58	0,00
28	1.01.02.02	ADIANTAMENTOS	41.985,82D	982.532,51	1.010.524,01	13.994,32D
31	1.01.02.02.01	ADTO	41.985,82D	982.532,51	1.010.524,01	13.994,32D
10031	1.01.02.02.01.001	ADIANTAMENTO SALARIAL	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00
10032	1.01.02.02.01.002	ADIANTAMENTO DE FERIAS	6.643,49D	135.493,03	128.142,20	13.994,32D
10033	1.01.02.02.01.003	ADIANTAMENTO DE 13 SALARIO	0,00	67.821,14	67.821,14	0,00
10034	1.01.02.02.01.004	ADIANTAMENTO DE RESCISAO	0,00	31.987,71	31.987,71	0,00
10036	1.01.02.02.01.006	ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	35.342,33D	743.230,63	778.572,96	0,00
1041	1.01.02.03	IMPOSTOS A COMPENSAR	0,00	180,00	180,00	0,00
25	1.01.02.03.01	A COMPENSAR	0,00	180,00	180,00	0,00
10050	1.01.02.03.01.510	OUTROS IMPOSTOS A COMPENSAR	0,00	180,00	180,00	0,00
721	1.01.02.50	DESPESAS ANTECIPADAS	4.268,61D	12.169,39	5.640,66	10.797,34D
731	1.01.02.50.01	DESPESAS ANTECIPADAS	4.268,61D	12.169,39	5.640,66	10.797,34D
10058	1.01.02.50.01.001	PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	4.268,61D	12.169,39	5.640,66	10.797,34D
46	1.02	ATIVO NAO CIRCULANTE	397.939,50D	37.442,77	106.868,50	328.513,77D
47	1.02.03	ATIVO PERMANENTE	397.939,50D	37.442,77	106.868,50	328.513,77D
993	1.02.03.06	IMOB VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTAO	1.437.930,90D	37.442,77	0,00	1.475.373,67D
1003	1.02.03.06.01	IMOBILIZADO CONTRATO GESTAO	1.437.930,90D	37.442,77	0,00	1.475.373,67D
36304	1.02.03.06.01.001	MOVEIS E UTENSILIOS	415.171,88D	0,00	0,00	415.171,88D
36311	1.02.03.06.01.002	EQPTO DE PROC DE DADOS	277.305,99D	37.442,77	0,00	314.748,76D
36491	1.02.03.06.01.003	FERRAMENTAS	1.464,22D	0,00	0,00	1.464,22D
36325	1.02.03.06.01.006	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	187.502,84D	0,00	0,00	187.502,84D
36437	1.02.03.06.01.007	SOFTWARE	183.043,97D	0,00	0,00	183.043,97D
50041	1.02.03.06.01.009	OBRAS E ESCULTURA	81.400,00D	0,00	0,00	81.400,00D
50047	1.02.03.06.01.010	CONTEINERES HABITAVEIS	292.042,00D	0,00	0,00	292.042,00D
691	1.02.03.07	DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTAO	1.039.991,40C	0,00	106.868,50	1.146.859,90C
681	1.02.03.07.01	DEPR CONTRATO GESTAO	1.039.991,40C	0,00	106.868,50	1.146.859,90C
36360	1.02.03.07.01.002	DEPREC ACUM MAQUINAS E EQUIPAMENTO	120.366,07C	0,00	15.408,28	135.774,35C
36339	1.02.03.07.01.003	DEPREC ACUM MOVEIS E UTENSILIOS	290.994,10C	0,00	39.868,20	330.862,30C
36346	1.02.03.07.01.004	DEPREC ACUM EQUIPAMENTOS PROC DADOS	211.611,42C	0,00	22.241,34	233.852,76C
36500	1.02.03.07.01.005	DEPREC ACUM FERRAMENTAS	341,60C	0,00	146,40	488,00C
36353	1.02.03.07.01.008	DEPREC ACUM SOFTWARE	183.043,97C	0,00	0,00	183.043,97C
50048	1.02.03.07.01.010	DEREC ACUM CONTEINERES HABITAVEIS	233.634,24C	0,00	29.204,28	262.838,52C
134	2	PASSIVO	2.892.420,79C	21.679.455,12	20.303.179,06	1.516.144,73C

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 2

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
135	2.01	PASSIVO CIRCULANTE	2.475.100,46C	21.583.736,28	20.276.885,95	1.168.250,13C
931	2.01.01	EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	569.671,23C	10.380.819,55	10.520.084,11	708.935,79C
1191	2.01.01.02	OBRIGACOES TRABALHISTAS	408.108,88C	4.165.149,67	4.251.534,27	494.493,48C
1201	2.01.01.02.01	OBRIGACOES TRABALHISTAS	155.989,56C	3.746.208,14	3.787.160,38	196.941,80C
20009	2.01.01.02.01.001	SALARIOS A PAGAR	129.282,07C	2.570.778,20	2.604.039,41	162.543,28C
36631	2.01.01.02.01.004	PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	675,36C	9.323,74	9.445,38	797,00C
36632	2.01.01.02.01.005	AUTONOMO A PAGAR	0,00	163.776,00	163.776,00	0,00
50057	2.01.01.02.01.006	RESCISAO A PAGAR	0,00	20.694,64	20.694,64	0,00
102342	2.01.01.02.01.007	13º SALARIO A PAGAR	0,00	137.294,22	137.294,22	0,00
20012	2.01.01.02.01.510	OUTRAS OBRIGACOES TRABALHISTAS A RECOLH	26.032,13C	844.341,34	851.910,73	33.601,52C
1000005	2.01.01.02.02	PROVISOES TRABALHISTAS	252.119,32C	418.941,53	464.373,89	297.551,68C
100013	2.01.01.02.02.001	PROVISAO P/ 13º SALARIO	0,00	142.388,90	142.388,90	0,00
100021	2.01.01.02.02.002	PROVISAO P/ FÉRIAS E 1/3	188.176,71C	170.194,15	204.295,17	222.277,73C
100030	2.01.01.02.02.003	PROVISAO P/ FGTS S/ 13º SALARIO	0,00	11.331,53	11.331,53	0,00
100048	2.01.01.02.02.004	PROVISAO P/ FGTS S/FÉRIAS E 1/3	15.016,68C	13.575,44	16.197,99	17.639,23C
100056	2.01.01.02.02.005	PROVISAO P/ PIS S/ 13º SALARIO	0,00	1.427,84	1.427,84	0,00
100064	2.01.01.02.02.006	PROVISAO P/ PIS S/ FÉRIAS E 1/3	1.881,77C	1.705,19	2.040,10	2.216,68C
100072	2.01.01.02.02.007	PROVISAO P/ INSS S/ 13º SALARIO	0,00	35.694,92	35.694,92	0,00
100080	2.01.01.02.02.008	PROVISAO P/ INSS S/ FÉRIAS E 1/3	47.044,16C	42.623,56	50.997,44	55.418,04C
855	2.01.01.03	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER	75.284,76C	1.074.027,20	1.100.943,49	102.201,05C
865	2.01.01.03.01	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER	75.284,76C	1.074.027,20	1.100.943,49	102.201,05C
20014	2.01.01.03.01.001	INSS A RECOLHER	55.095,81C	834.461,54	857.636,15	78.270,42C
20015	2.01.01.03.01.002	FGTS A RECOLHER	18.387,16C	221.520,83	224.828,71	21.695,04C
20017	2.01.01.03.01.004	PIS FOLHA DE SALARIOS A RECOLHER	1.801,79C	18.044,83	18.478,63	2.235,59C
1211	2.01.01.04	OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	71.150,20C	567.986,50	584.176,36	87.340,06C
1221	2.01.01.04.01	OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	71.150,20C	567.986,50	584.176,36	87.340,06C
20022	2.01.01.04.01.003	COFINS A RECOLHER	570,62C	10.341,01	10.311,34	540,95C
20025	2.01.01.04.01.006	ICMS A RECOLHER	2.984,87C	4.359,00	1.374,13	0,00
20027	2.01.01.04.01.008	IRRF 0561 (FUNCIONARIOS) A RECOLHER	52.021,43C	302.618,01	313.238,08	62.641,50C
20028	2.01.01.04.01.009	IRRF 0588 - AUTONOMOS	0,00	5.508,94	7.175,19	1.666,25C
20030	2.01.01.04.01.011	IRRF 1708 (P JURIDICA) A RECOLHER	798,73C	15.232,41	15.420,06	986,38C
20031	2.01.01.04.01.012	PIS/COF/CSLL 5952 A RECOLHER	3.824,49C	64.082,84	65.555,60	5.297,25C
20032	2.01.01.04.01.013	INSS RET FONTE FORNECEDORES A RECOLHER	9.192,98C	137.011,81	141.121,57	13.302,74C
20033	2.01.01.04.01.014	ISS RET FONTE FORNECEDORES A RECOLHER	1.757,08C	28.832,48	29.980,39	2.904,99C
1281	2.01.01.05	OUTRAS OBRIGACOES	15.127,39C	4.572.817,62	4.582.354,18	24.663,95C
1291	2.01.01.05.01	OUTRAS OBRIGACOES	15.127,39C	4.572.817,62	4.582.354,18	24.663,95C
20036	2.01.01.05.01.001	FORNECEDOR A PAGAR	15.127,39C	4.059.988,23	4.069.524,79	24.663,95C
20038	2.01.01.05.01.003	ALUGUEIS A PAGAR	0,00	500.660,00	500.660,00	0,00
20039	2.01.01.05.01.004	SEGUROS A PAGAR	0,00	12.169,39	12.169,39	0,00
291	2.01.01.06	ADIANTAMENTOS	0,00	838,56	1.075,81	237,25C
301	2.01.01.06.01	ADIANTAMENTOS	0,00	838,56	1.075,81	237,25C
20042	2.01.01.06.01.001	ADIANTAMENTO DE CLIENTE	0,00	838,56	1.075,81	237,25C
2041	2.01.02	TERMOS PARC/CONV/LEIS INCEN/CONTR GESTAO	1.905.429,23C	11.202.916,73	9.756.801,84	459.314,34C
1751	2.01.02.01	RECUROS NAO UTILIZADOS	1.905.429,23C	11.202.916,73	9.756.801,84	459.314,34C
1761	2.01.02.01.01	SALDOS PRESTACAO DE CONTAS	1.905.429,23C	11.202.916,73	9.756.801,84	459.314,34C
20048	2.01.02.01.01.001	SALDO CONTRATO DE GESTAO	1.257.083,00C	1.911.083,00	1.956.000,01	1.302.000,01C
20054	2.01.02.01.01.514	SALDO CONTRATO DE GESTÃO 02_2018	648.346,23C	9.291.833,73	7.800.801,83	842.685,67D
1361	2.02	PASSIVO NAO CIRCULANTE	417.320,33C	95.718,84	26.293,11	347.894,60C
941	2.02.02	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	417.320,33C	95.718,84	26.293,11	347.894,60C
811	2.02.02.01	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	397.939,50C	95.718,84	26.293,11	328.513,77C
821	2.02.02.01.01	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	397.939,50C	95.718,84	26.293,11	328.513,77C
20089	2.02.02.01.01.003	SALDO IMOBILIZADO CONTRATO GESTÃO 02_2018	397.939,50C	95.718,84	26.293,11	328.513,77C
1371	2.02.02.03	PASSIVOS CONTIGENTES A LONGO PRAZO	19.380,83C	0,00	0,00	19.380,83C
1381	2.02.02.03.01	PASSIVOS CONTIGENTES A LONGO PRAZO	19.380,83C	0,00	0,00	19.380,83C
20096	2.02.02.03.01.002	CONTINGENCIAS TRABALHISTAS	19.380,83C	0,00	0,00	19.380,83C
651	3	CUSTOS E DESPESAS	0,00	9.739.454,15	188.598,13	9.550.856,02D
981	3.01	GESTAO OPERACIONAL	0,00	6.476.176,46	171.819,46	6.304.357,00D
1981	3.01.01	RH - SALARIOS, ENCARGOS E BENEFICIOS	0,00	4.588.552,46	171.819,46	4.416.733,00D
781	3.01.01.01	DIRETORIA	0,00	1.131.782,23	35.223,44	1.096.558,79D
411	3.01.01.01.02	AREA FIM	0,00	1.131.782,23	35.223,44	1.096.558,79D
36650	3.01.01.01.02.001	SALARIO	0,00	800.273,60	0,00	800.273,60D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 3

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
36655	3.01.01.01.02.006	INSS - FOLPAG	0,00	148.734,07	0,00	148.734,07D
36656	3.01.01.01.02.007	FGTS - FOLPAG	0,00	64.021,81	0,00	64.021,81D
36658	3.01.01.01.02.009	PIS - FOLPAG	0,00	165,52	0,00	165,52D
30033	3.01.01.01.02.011	ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	0,00	62.578,06	27.354,84	35.223,22D
30034	3.01.01.01.02.012	MEDICINA OCUPACIONAL	0,00	106,67	0,00	106,67D
30035	3.01.01.01.02.013	VALE REFEICAO / ALIMENTACAO	0,00	18.160,00	0,00	18.160,00D
30036	3.01.01.01.02.014	VALE TRANSPORTE	0,00	202,76	0,00	202,76D
30037	3.01.01.01.02.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	690,57	0,00	690,57D
31173	3.01.01.01.02.018	VALE REFEIÇÃO	0,00	17.660,00	0,00	17.660,00D
79	3.01.01.01.02.019	AUTONOMOS	0,00	11.320,57	0,00	11.320,57D
100188	3.01.01.01.02.101	PROVISAO P/ FÉRIAS E 1/3	0,00	7.868,60	7.868,60	0,00
35747	3.01.01.02	DEMAIS FUNCIONARIOS	0,00	3.360.183,38	131.285,37	3.228.898,01D
35754	3.01.01.02.01	AREA MEIO	0,00	1.145.538,10	80.814,89	1.064.723,21D
35761	3.01.01.02.01.001	SALARIO	0,00	510.334,58	8,00	510.326,58D
35768	3.01.01.02.01.002	FERIAS	0,00	1.186,31	111,34	1.074,97D
35775	3.01.01.02.01.003	13 SALARIO	0,00	438,55	0,00	438,55D
35782	3.01.01.02.01.004	RESCISOES	0,00	6.523,70	0,00	6.523,70D
35796	3.01.01.02.01.006	INSS - FOLPAG	0,00	134.224,05	0,00	134.224,05D
35803	3.01.01.02.01.007	FGTS - FOLPAG	0,00	52.324,93	0,00	52.324,93D
35817	3.01.01.02.01.009	PIS - FOLPAG	0,00	5.184,56	0,01	5.184,55D
30052	3.01.01.02.01.011	ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	0,00	90.103,86	11.569,38	78.534,48D
30053	3.01.01.02.01.012	MEDICINA OCUPACIONAL	0,00	660,00	0,00	660,00D
30054	3.01.01.02.01.013	VALE REFEICAO/ALIMENTACAO	0,00	29.168,00	0,00	29.168,00D
30055	3.01.01.02.01.014	VALE TRANSPORTE	0,00	21.748,16	10.031,11	11.717,05D
30056	3.01.01.02.01.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	3.798,15	0,00	3.798,15D
31171	3.01.01.02.01.019	VALE REFEIÇÃO	0,00	83.884,67	0,00	83.884,67D
70	3.01.01.02.01.021	AUTONOMOS	0,00	47.225,00	48.100,00	875,00C
50072	3.01.01.02.01.033	TAXAS ADMINISTRATIVAS	0,00	619,12	0,00	619,12D
100269	3.01.01.02.01.100	PROVISAO P/ FÉRIAS E 1/3	0,00	71.272,36	4.368,58	66.903,78D
100250	3.01.01.02.01.101	PROVISAO P/ 13º SALARIO	0,00	47.650,18	2.407,25	45.242,93D
100277	3.01.01.02.01.102	PROVISAO P/ FGTS S/ 13º SALARIO	0,00	3.948,37	193,07	3.755,30D
100285	3.01.01.02.01.103	PROVISAO P/ FGTS S/FÉRIAS E 1/3	0,00	5.350,49	784,30	4.566,19D
100293	3.01.01.02.01.104	PROVISAO P/ PIS S/ 13º SALARIO	0,00	493,55	64,07	429,48D
100307	3.01.01.02.01.105	PROVISAO P/ PIS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	668,89	98,11	570,78D
100315	3.01.01.02.01.106	PROVISAO P/ INSS S/ 13º SALARIO	0,00	12.009,80	628,39	11.381,41D
100323	3.01.01.02.01.107	PROVISAO P/ INSS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	16.720,82	2.451,28	14.269,54D
35880	3.01.01.02.02	AREA FIM	0,00	2.214.645,28	50.470,48	2.164.174,80D
35887	3.01.01.02.02.001	SALARIO	0,00	1.034.641,73	2.775,31	1.031.866,42D
35894	3.01.01.02.02.002	FERIAS	0,00	3.566,98	0,00	3.566,98D
35901	3.01.01.02.02.003	13 SALARIO	0,00	1.253,83	0,00	1.253,83D
35908	3.01.01.02.02.004	RESCISOES	0,00	9.375,66	0,00	9.375,66D
30064	3.01.01.02.02.005	OUTROS PROVENTOS	0,00	1.098,20	0,00	1.098,20D
35922	3.01.01.02.02.006	INSS - FOLPAG	0,00	259.252,12	376,15	258.875,97D
35929	3.01.01.02.02.007	FGTS - FOLPAG	0,00	86.915,49	0,00	86.915,49D
35943	3.01.01.02.02.009	PIS - FOLPAG	0,00	10.313,26	126,37	10.186,89D
30070	3.01.01.02.02.011	ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	0,00	179.003,51	17.889,73	161.113,78D
30071	3.01.01.02.02.012	MEDICINA OCUPACIONAL	0,00	1.626,67	0,00	1.626,67D
30072	3.01.01.02.02.013	VALE REFEICAO/ALIMENTACAO	0,00	68.118,00	0,00	68.118,00D
30073	3.01.01.02.02.014	VALE TRANSPORTE	0,00	33.582,15	14.820,58	18.761,57D
30074	3.01.01.02.02.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	8.977,40	0,00	8.977,40D
31172	3.01.01.02.02.028	VALE REFEIÇÃO	0,00	201.563,68	0,00	201.563,68D
69	3.01.01.02.02.029	AUTONOMOS	0,00	4.706,00	0,00	4.706,00D
50073	3.01.01.02.02.033	TAXAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.542,94	0,00	1.542,94D
100331	3.01.01.02.02.100	PROVISAO P/ 13º SALARIO	0,00	95.582,89	1.475,48	94.107,41D
100340	3.01.01.02.02.101	PROVISAO P/ FÉRIAS E 1/3	0,00	135.094,12	5.295,91	129.798,21D
100358	3.01.01.02.02.102	PROVISAO P/ FGTS S/ 13º SALARIO	0,00	7.646,45	118,16	7.528,29D
100366	3.01.01.02.02.103	PROVISAO P/ FGTS S/FÉRIAS E 1/3	0,00	10.807,29	1.678,08	9.129,21D
100374	3.01.01.02.02.104	PROVISAO P/ PIS S/ 13º SALARIO	0,00	955,88	19,95	935,93D
100382	3.01.01.02.02.105	PROVISAO P/ PIS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	1.351,10	209,92	1.141,18D
100390	3.01.01.02.02.106	PROVISAO P/ INSS S/ 13º SALARIO	0,00	23.896,10	440,39	23.455,71D
100404	3.01.01.02.02.107	PROVISAO P/ INSS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	33.773,83	5.244,45	28.529,38D
901	3.01.01.03	ESTAGIARIOS	0,00	43.073,84	0,00	43.073,84D
431	3.01.01.03.01	AREA MEIO	0,00	21.060,99	0,00	21.060,99D
36667	3.01.01.03.01.001	SALARIO	0,00	15.903,07	0,00	15.903,07D
30110	3.01.01.03.01.014	VALE TRANSPORTE	0,00	2.913,68	0,00	2.913,68D
30111	3.01.01.03.01.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	2.236,18	0,00	2.236,18D
31154	3.01.01.03.01.018	OUTRAS DESPESAS	0,00	8,06	0,00	8,06D
31127	3.01.01.03.02	AREA FIM	0,00	22.012,85	0,00	22.012,85D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 4

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
31135	3.01.01.03.02.001	SALARIO	0,00	14.958,32	0,00	14.958,32D
31139	3.01.01.03.02.006	INSS - FOLPAG	0,00	3,25	0,00	3,25D
31131	3.01.01.03.02.012	MEDICINA OCUPACIONAL	0,00	98,33	0,00	98,33D
31133	3.01.01.03.02.014	VALE TRANSPORTE	0,00	4.210,90	0,00	4.210,90D
31134	3.01.01.03.02.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	2.742,05	0,00	2.742,05D
100854	3.01.01.04	APRENDIZES	0,00	53.513,01	5.310,65	48.202,36D
101133	3.01.01.04.02	AREA FIM	0,00	53.513,01	5.310,65	48.202,36D
101141	3.01.01.04.02.001	SALÁRIO	0,00	17.453,50	0,00	17.453,50D
101176	3.01.01.04.02.004	RESCISÕES	0,00	159,63	0,00	159,63D
101192	3.01.01.04.02.006	INSS FOLPAG	0,00	5.480,76	0,00	5.480,76D
101206	3.01.01.04.02.007	FGTS FOLPAG	0,00	351,38	0,00	351,38D
101222	3.01.01.04.02.009	PIS FOLPAG	0,00	177,06	0,00	177,06D
101249	3.01.01.04.02.011	ASSISTENCIA MÉDICA/ ODONTOLÓGICA	0,00	5.657,15	0,00	5.657,15D
101257	3.01.01.04.02.012	MEDICINA OCUPACIONAL	0,00	143,33	0,00	143,33D
101265	3.01.01.04.02.013	VALE REFEIÇÃO / ALIMENTAÇÃO	0,00	5.780,00	0,00	5.780,00D
101273	3.01.01.04.02.014	VALE TRANSPORTE	0,00	8.161,25	982,44	7.178,81D
101281	3.01.01.04.02.015	OUTROS BENEFICIOS	0,00	5.129,34	0,00	5.129,34D
101320	3.01.01.04.02.019	PROVISÃO P/ 13º SALARIO	0,00	1.707,38	199,11	1.508,27D
101338	3.01.01.04.02.020	PROVISÃO P/ INSS S/ 13º SALARIO	0,00	426,86	49,89	376,97D
101346	3.01.01.04.02.021	PROVISÃO P/ FGTS S/ 13º SALARIO	0,00	34,12	22,68	11,44D
101354	3.01.01.04.02.022	PROVISÃO P/ PIS S/ 13º SALARIO	0,00	15,08	0,03	15,05D
101362	3.01.01.04.02.023	PROVISÃO P/ FÉRIAS E 1/3	0,00	2.011,05	0,02	2.011,03D
101370	3.01.01.04.02.024	PROVISÃO P/ INSS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	502,79	3.029,56	2.526,77C
101389	3.01.01.04.02.025	PROVISÃO P/ FGTS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	40,21	905,72	865,51C
101397	3.01.01.04.02.026	PROVISÃO P/ PIS S/ FÉRIAS E 1/3	0,00	20,11	121,20	101,09C
101419	3.01.01.04.02.027	TAXAS ADMINISTRATIVAS	0,00	262,01	0,00	262,01D
1491	3.01.02	PRESTADORES DE SERVICOS	0,00	1.887.624,00	0,00	1.887.624,00D
1501	3.01.02.01	PRESTADORES DE SERVICOS	0,00	1.887.624,00	0,00	1.887.624,00D
1511	3.01.02.01.01	PRESTADORES DE SERVICOS	0,00	1.887.624,00	0,00	1.887.624,00D
30117	3.01.02.01.01.024	CONTABIL	0,00	115.589,00	0,00	115.589,00D
30118	3.01.02.01.01.026	JURIDICA	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00D
30119	3.01.02.01.01.027	AUDITORIA	0,00	45.579,75	0,00	45.579,75D
30125	3.01.02.01.01.052	CRIAÇÃO GRÁFICA/ARTE	0,00	18.000,00	0,00	18.000,00D
30127	3.01.02.01.01.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	6.504,15	0,00	6.504,15D
30130	3.01.02.01.01.064	EQUIPE MONT E DESMONTAGEM	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00D
30135	3.01.02.01.01.080	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	0,00	8.800,00	0,00	8.800,00D
30136	3.01.02.01.01.082	LIMPEZA	0,00	193.254,56	0,00	193.254,56D
30154	3.01.02.01.01.122	VIGILANCIA	0,00	802.895,44	0,00	802.895,44D
30156	3.01.02.01.01.126	SUPORTE TECNICO/DVS	0,00	10.500,00	0,00	10.500,00D
30157	3.01.02.01.01.133	INFORMATICA	0,00	22.197,60	0,00	22.197,60D
30158	3.01.02.01.01.134	ADMINISTRAÇÃO /RH	0,00	64.963,50	0,00	64.963,50D
31193	3.01.02.01.01.136	CONSULTORIA (Pesquisas, Educativas, Artes, etc...)	0,00	397.440,00	0,00	397.440,00D
96	3.01.02.01.01.138	DEDETIZAÇÃO - (CONTROLE DE PRAGAS E ROEDORES)	0,00	11.700,00	0,00	11.700,00D
50017	3.01.02.01.01.141	ASSESSORIA E CONSULTORIA	0,00	139.200,00	0,00	139.200,00D
621	3.02	CUSTOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.387.553,70	1.518,31	1.386.035,39D
631	3.02.01	CUSTOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.387.553,70	1.518,31	1.386.035,39D
641	3.02.01.01	CUSTOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.387.553,70	1.518,31	1.386.035,39D
1171	3.02.01.01.01	LOCAÇÃO DE IMOVEIS	0,00	597.712,50	0,00	597.712,50D
30163	3.02.01.01.01.001	LOCAÇÃO DE IMOVEIS	0,00	500.660,00	0,00	500.660,00D
50007	3.02.01.01.01.003	MANUTENÇÃO PREDIAL	0,00	97.052,50	0,00	97.052,50D
2071	3.02.01.01.02	UTILIDADES PÚBLICAS (ÁGUA, LUZ, TELEFONE)	0,00	298.071,68	0,00	298.071,68D
30165	3.02.01.01.02.001	ENERGIA ELÉTRICA	0,00	131.703,89	0,00	131.703,89D
30166	3.02.01.01.02.002	INTERNET	0,00	7.112,51	0,00	7.112,51D
30167	3.02.01.01.02.003	ÁGUA E ESGOTO	0,00	132.498,21	0,00	132.498,21D
30168	3.02.01.01.02.004	TELEFONE	0,00	26.757,07	0,00	26.757,07D
2061	3.02.01.01.03	UNIFORMES E EPIS	0,00	7.079,69	0,00	7.079,69D
30170	3.02.01.01.03.001	EPIS	0,00	1.720,69	0,00	1.720,69D
30171	3.02.01.01.03.002	UNIFORMES	0,00	1.109,00	0,00	1.109,00D
30011	3.02.01.01.03.003	CONFECÇÃO DE VESTIÁRIO	0,00	4.250,00	0,00	4.250,00D
2091	3.02.01.01.04	VIAGENS E ESTÁDIAS	0,00	4.484,18	0,00	4.484,18D
30173	3.02.01.01.04.022	REFEICÃO	0,00	206,20	0,00	206,20D
30175	3.02.01.01.04.055	CONDUÇÃO	0,00	976,40	0,00	976,40D
30179	3.02.01.01.04.135	TAXI	0,00	3.301,58	0,00	3.301,58D
1181	3.02.01.01.05	MATERIAL DE CONSUMO, ESCRIT E LIMPEZA	0,00	197.830,21	0,00	197.830,21D
31018	3.02.01.01.05.002	BENS DURÁVEIS DE PEQUENO VALOR	0,00	14.823,36	0,00	14.823,36D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 5

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
31019	3.02.01.01.05.003	GRAFICA	0,00	986,20	0,00	986,20D
31024	3.02.01.01.05.005	LAVANDERIA	0,00	580,00	0,00	580,00D
31025	3.02.01.01.05.006	MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00	9.934,28	0,00	9.934,28D
31026	3.02.01.01.05.007	MATERIAL ELETRONICO	0,00	7.296,32	0,00	7.296,32D
31027	3.02.01.01.05.008	MATERIAL PARA BIBLIOTECA	0,00	2.400,20	0,00	2.400,20D
31028	3.02.01.01.05.009	MATERIAL PARA CONSERVACAO	0,00	13.506,58	0,00	13.506,58D
50051	3.02.01.01.05.010	MATERIAIS DE MONTAGEM / DESMONTAGEM	0,00	29.563,96	0,00	29.563,96D
50067	3.02.01.01.05.011	MATERIAS DE INFORMATICA	0,00	6.752,26	0,00	6.752,26D
30181	3.02.01.01.05.022	ALIMENTACAO	0,00	10.616,43	0,00	10.616,43D
30182	3.02.01.01.05.048	COPA	0,00	16.235,93	0,00	16.235,93D
30184	3.02.01.01.05.050	MATERIAL DE LIMPEZA	0,00	30.643,67	0,00	30.643,67D
30185	3.02.01.01.05.093	OUTROS GASTOS COM MATERIAIS	0,00	2.310,27	0,00	2.310,27D
30186	3.02.01.01.05.103	PAPELARIA	0,00	2.312,56	0,00	2.312,56D
30187	3.02.01.01.05.104	OUTROS	0,00	11.530,45	0,00	11.530,45D
107	3.02.01.01.05.109	MATERIAL ELETRICO	0,00	8.778,84	0,00	8.778,84D
108	3.02.01.01.05.110	LIVRARIA (LIVRARIA)	0,00	15,00	0,00	15,00D
110	3.02.01.01.05.112	FLORICULTURA	0,00	362,90	0,00	362,90D
50068	3.02.01.01.05.122	MATERIAL PARA MANUTENCAO	0,00	12.685,22	0,00	12.685,22D
100781	3.02.01.01.05.124	MANUTENÇÃO E CONserto DE EQUIPAMENTOS	0,00	16.495,78	0,00	16.495,78D
751	3.02.01.01.06	DESPESAS TRIBUTARIAS E FINANCERIAS	0,00	81.760,20	1.518,31	80.241,89D
30191	3.02.01.01.06.057	IRRF APLICACAO FINACEIRA	0,00	45.475,55	0,00	45.475,55D
30193	3.02.01.01.06.081	JUROS DE MORA	0,00	0,51	0,00	0,51D
30194	3.02.01.01.06.099	MULTA	0,00	4,13	0,00	4,13D
30195	3.02.01.01.06.127	TARIFA BANCARIA	0,00	15.638,26	0,00	15.638,26D
31145	3.02.01.01.06.128	IOF	0,00	1.313,02	0,00	1.313,02D
50071	3.02.01.01.06.131	COFINS SOBRE RENDIMENTO	0,00	9.072,94	0,17	9.072,77D
94	3.02.01.01.06.133	IPTU - (IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL E URBANO)	0,00	6.978,48	0,00	6.978,48D
100501	3.02.01.01.06.136	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	385,04	0,00	385,04D
101753	3.02.01.01.06.137	(-)ICMS S COMPRAS	0,00	0,00	1.518,14	1.518,14C
101800	3.02.01.01.06.139	ICMS SOBRE FATURAMENTO	0,00	2.892,27	0,00	2.892,27D
741	3.02.01.01.07	DESPESAS DIVERSAS (CORREIO,XEROX,MOTOBOY	0,00	141.384,33	0,00	141.384,33D
30200	3.02.01.01.07.036	CARTORIO	0,00	3.627,52	0,00	3.627,52D
30201	3.02.01.01.07.037	CHAVEIRO	0,00	283,90	0,00	283,90D
30202	3.02.01.01.07.039	COMBUSTIVEL	0,00	5.969,73	0,00	5.969,73D
30206	3.02.01.01.07.049	XEROX	0,00	27,00	0,00	27,00D
30207	3.02.01.01.07.051	CORREIO	0,00	2.680,71	0,00	2.680,71D
30210	3.02.01.01.07.055	OUTRAS DESPESAS DIVERSAS	0,00	137,85	0,00	137,85D
30212	3.02.01.01.07.076	IMPOSTOS E TAXAS	0,00	7.645,21	0,00	7.645,21D
30213	3.02.01.01.07.085	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	0,00	37.258,13	0,00	37.258,13D
30217	3.02.01.01.07.097	MOTOBOY	0,00	24.671,84	0,00	24.671,84D
30218	3.02.01.01.07.101	OUTROS SERVICOS	0,00	12.185,74	0,00	12.185,74D
30219	3.02.01.01.07.129	TRANSPORTE	0,00	10.308,00	0,00	10.308,00D
30221	3.02.01.01.07.130	TRANSPORTE DE ACERVO E EQUIPAMENTOS RT	0,00	3.693,30	0,00	3.693,30D
30222	3.02.01.01.07.135	TAXI	0,00	6.896,39	0,00	6.896,39D
30211	3.02.01.01.07.137	DEMAIS DESPESAS	0,00	2.974,63	0,00	2.974,63D
91	3.02.01.01.07.142	ALIMENTACAO	0,00	13.089,72	0,00	13.089,72D
117	3.02.01.01.07.146	INSCRICOES	0,00	132,00	0,00	132,00D
118	3.02.01.01.07.147	ASSINATURAS (Jornais, Publicacoes, Revistas e Sema	0,00	3.136,66	0,00	3.136,66D
50064	3.02.01.01.07.149	ESTACIONAMENTO	0,00	6.666,00	0,00	6.666,00D
100676	3.02.01.01.12	SOFTWARES E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	59.230,91	0,00	59.230,91D
100684	3.02.01.01.12.001	MATERIAL DE INFORMÁTICA	0,00	37.164,01	0,00	37.164,01D
100692	3.02.01.01.12.002	SOFTWARES	0,00	2.976,00	0,00	2.976,00D
100706	3.02.01.01.12.003	BEND DURÁVEIS DE PEQUENO VALOR	0,00	1.569,90	0,00	1.569,90D
100714	3.02.01.01.12.004	EQUIPAMENTOS - MANUTENÇÃO E REPAROS	0,00	14.503,60	0,00	14.503,60D
100723	3.02.01.01.12.006	LICENCA DE USO DE SISTEMAS	0,00	3.017,40	0,00	3.017,40D
1521	3.03	PROGRAMA DE EDIF: CONSERV/MANUT E SEG.	0,00	1.205.577,57	15.260,36	1.190.317,21D
1531	3.03.01	PROGRAMA DE EDIF: CONSERV/MANUT E SEG.	0,00	1.205.577,57	15.260,36	1.190.317,21D
1541	3.03.01.01	PROGRAMA DE EDIF: CONSERV/MANUT E SEG.	0,00	1.205.577,57	15.260,36	1.190.317,21D
565	3.03.01.01.01	CONSERVACAO E MANUTENCAO DAS EDIFICACOES	0,00	414.819,38	5.232,00	409.587,38D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 6

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
31029	3.03.01.01.01.001	BENS DE PEQUENO VALOR	0,00	1.726,80	0,00	1.726,80D
31030	3.03.01.01.01.002	MATERIAL DE MARCENARIA	0,00	7.497,98	0,00	7.497,98D
31031	3.03.01.01.01.003	MATERIAL DE PINTURA	0,00	13.780,42	0,00	13.780,42D
30233	3.03.01.01.01.078	JARDIM-MANUTENCAO E REAROS	0,00	10.904,90	0,00	10.904,90D
30234	3.03.01.01.01.084	EQUIPAMENTO - MANUTENÇÃO E REPAROS	0,00	22.781,09	0,00	22.781,09D
30236	3.03.01.01.01.089	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	0,00	274,91	0,00	274,91D
30237	3.03.01.01.01.094	MATERIAL ELETRICO	0,00	9.252,43	0,00	9.252,43D
30238	3.03.01.01.01.107	PREDIAL - MANUTENCAO E REPAROS	0,00	62.052,21	0,00	62.052,21D
50061	3.03.01.01.01.108	ESPAÇOS INT. E EXT. MANUTENCAO E REPAROS	0,00	170.305,06	0,00	170.305,06D
30239	3.03.01.01.01.116	RECARGA EXTINTORES	0,00	7.101,00	0,00	7.101,00D
30240	3.03.01.01.01.120	REMOCAO DE ENTULHO	0,00	5.441,05	0,00	5.441,05D
101591	3.03.01.01.01.122	SERVIÇOS EXTERNOS PARA ACABAMENTO DE MATE	0,00	22.000,00	0,00	22.000,00D
31185	3.03.01.01.01.131	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TELEFÔNIA E ELETRICA	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00D
30241	3.03.01.01.01.132	MATERIAL HIDRAULICO	0,00	871,98	0,00	871,98D
50003	3.03.01.01.01.133	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	0,00	7.114,95	0,00	7.114,95D
101435	3.03.01.01.01.139	AUTÔNOMOS	0,00	57.382,60	432,00	56.950,60D
101826	3.03.01.01.01.140	CHAVEIRO	0,00	2.007,00	0,00	2.007,00D
101958	3.03.01.01.01.141	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE SEG E AVCB	0,00	1.050,00	0,00	1.050,00D
102156	3.03.01.01.01.142	SERVICOS TECNICOS	0,00	9.775,00	4.800,00	4.975,00D
2015	3.03.01.01.02	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE SEG E AVCB	0,00	58.868,29	28,36	58.839,93D
30243	3.03.01.01.02.136	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE SEG E AVCB	0,00	46.868,29	28,36	46.839,93D
120	3.03.01.01.02.137	Continuidade ao desenvolvimento de Manual de Segur	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00D
1991	3.03.01.01.06	SEGUROS (PREDIAL, INCENDIO E ETC)	0,00	5.640,66	0,00	5.640,66D
30257	3.03.01.01.06.123	SEGUROS (PREDIAL, INCENDIO E ETC)	0,00	5.640,66	0,00	5.640,66D
1231	3.03.01.01.07	OUTRAS DESPESAS	0,00	1.551,00	0,00	1.551,00D
30261	3.03.01.01.07.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	251,00	0,00	251,00D
30264	3.03.01.01.07.101	OUTROS SERVICOS	0,00	1.300,00	0,00	1.300,00D
102296	3.03.01.01.09	READEQUAÇÃO ESPAÇOS NOVA RESERVA TECNICA E ADMINISTRA	0,00	724.698,24	10.000,00	714.698,24D
102318	3.03.01.01.09.002	TRANSPORTE	0,00	94.600,00	0,00	94.600,00D
102237	3.03.01.01.09.003	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	0,00	502.991,30	10.000,00	492.991,30D
102288	3.03.01.01.09.004	MATERIAIS PARA ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS E EXTE	0,00	11.905,00	0,00	11.905,00D
102326	3.03.01.01.09.005	SERVICOS PARA ADEQUACAO DE ESPAÇOS INTERNOS E EXTER	0,00	115.201,94	0,00	115.201,94D
102261	3.04	PROGRAMA DE ACERVO: CONSEV, DOC E PESQ	0,00	18.564,81	0,00	18.564,81D
1581	3.04.01	PROGRAMA DE ACERVO: CONSEV, DOC E PESQ	0,00	18.564,81	0,00	18.564,81D
1591	3.04.01.01	PROGRAMA DE ACERVO: CONSEV, DOC E PESQ	0,00	18.564,81	0,00	18.564,81D
2051	3.04.01.01.03	TRANSPORTE DE ACERVO	0,00	5.270,00	0,00	5.270,00D
31033	3.04.01.01.03.001	TRANSPORTE	0,00	5.270,00	0,00	5.270,00D
571	3.04.01.01.04	CONSERVACAO E RESTAURACAO	0,00	9.065,38	0,00	9.065,38D
31036	3.04.01.01.04.003	MATERIAL PARA CONSERVACAO	0,00	113,80	0,00	113,80D
31038	3.04.01.01.04.005	MATERIAL PARA USO NO ACERVO	0,00	7.709,31	0,00	7.709,31D
97	3.04.01.01.04.008	BENS DURAVEIS DE PEQUENO VALOR	0,00	919,89	0,00	919,89D
31183	3.04.01.01.04.056	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO	0,00	322,38	0,00	322,38D
1241	3.04.01.01.05	OUTRAS DESPESAS	0,00	4.229,43	0,00	4.229,43D
102369	3.04.01.01.05.053	TAXI	0,00	700,00	0,00	700,00D
30283	3.04.01.01.05.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	2.979,30	0,00	2.979,30D
30286	3.04.01.01.05.093	MATERIAL DIVERSOS	0,00	550,13	0,00	550,13D
1651	3.05	PROGRAMA DE EXPOSICOES E PROG CULTURAL	0,00	355.896,11	0,00	355.896,11D
1661	3.05.01	PROGRAMA DE EXPOSICOES E PROG CULTURAL	0,00	355.896,11	0,00	355.896,11D
1671	3.05.01.01	PROGRAMA DE EXPOSICOES E PROG CULTURAL	0,00	355.896,11	0,00	355.896,11D
1711	3.05.01.01.01	PROGRAMACAO CULTURAL/EXPOSICOES TRANSIT	0,00	354.759,55	0,00	354.759,55D
31044	3.05.01.01.01.004	IMPRESSOES	0,00	3.521,75	0,00	3.521,75D
31050	3.05.01.01.01.010	MATERIAIS DE MONTAGEM/DESMONSTAGEM	0,00	18.020,00	0,00	18.020,00D
31052	3.05.01.01.01.012	MATERIAIS DE CENOGRAFIA	0,00	49.550,00	0,00	49.550,00D
30303	3.05.01.01.01.022	ALIMENTACAO	0,00	11.424,80	0,00	11.424,80D
30311	3.05.01.01.01.040	COMUNICACAO VISUAL	0,00	1.443,00	0,00	1.443,00D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 7

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
30328	3.05.01.01.01.064	EQUIPE MONT E DESMONTAGEM	0,00	261.000,00	0,00	261.000,00D
30363	3.05.01.01.01.129	TRANSPORTE	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00D
30365	3.05.01.01.01.135	TAXI	0,00	500,00	0,00	500,00D
31148	3.05.01.01.01.140	SEGUROS	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00D
50045	3.05.01.01.01.149	CENOGRAFIA	0,00	500,00	0,00	500,00D
1251	3.05.01.01.04	OUTRAS DESPESAS	0,00	1.136,56	0,00	1.136,56D
30373	3.05.01.01.04.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	524,70	0,00	524,70D
30374	3.05.01.01.04.093	MATERIAL DIVERSOS	0,00	611,86	0,00	611,86D
1701	3.06	PROGRAMA DE SERV EDUCATIVO E PROJ ESP	0,00	11.562,71	0,00	11.562,71D
1681	3.06.01	PROGRAMA DE SERV EDUC E PROJ ESPECIAIS	0,00	11.562,71	0,00	11.562,71D
1691	3.06.01.01	PROGRAMA DE SERV EDUC E PROJ ESPECIAIS	0,00	11.562,71	0,00	11.562,71D
2005	3.06.01.01.01	SERVICO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	0,00	8.705,83	0,00	8.705,83D
31060	3.06.01.01.01.001	COFEE BREAK	0,00	605,18	0,00	605,18D
31062	3.06.01.01.01.003	CRICAO GRAFICA/ARTE	0,00	208,99	0,00	208,99D
31066	3.06.01.01.01.006	PAPELARIA	0,00	977,50	0,00	977,50D
31068	3.06.01.01.01.008	TRANSPORTES	0,00	13,20	0,00	13,20D
99	3.06.01.01.01.009	BENS DURAVEIS DE PEQUENO VALOR	0,00	2.704,19	0,00	2.704,19D
30384	3.06.01.01.01.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	75,28	0,00	75,28D
101842	3.06.01.01.01.057	TAXI	0,00	381,49	0,00	381,49D
102334	3.06.01.01.01.058	AUTONOMOS	0,00	3.740,00	0,00	3.740,00D
1261	3.06.01.01.03	OUTRAS DESPESAS	0,00	2.856,88	0,00	2.856,88D
30391	3.06.01.01.03.055	DEMAIS DESPESAS	0,00	45,00	0,00	45,00D
30395	3.06.01.01.03.093	MATERIAL DIVERSOS	0,00	237,98	0,00	237,98D
30397	3.06.01.01.03.101	OUTROS SERVICOS	0,00	1.073,90	0,00	1.073,90D
50006	3.06.01.01.03.130	CURSOS SEMINARIOS E OFICINAS	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00D
1561	3.07	PROGRAMA ACOES DE APOIO AO SISEM-SP	0,00	24.688,60	0,00	24.688,60D
1601	3.07.01	PROGRAMA DE ACOES DE APOIO AO SISEM-SP	0,00	24.688,60	0,00	24.688,60D
1611	3.07.01.01	PROGRAMA DE ACOES DE APOIO AO SISEM-SP	0,00	24.688,60	0,00	24.688,60D
951	3.07.01.01.01	EXPOSICOES ITINERANTE E OU ACOES APOIO	0,00	23.414,15	0,00	23.414,15D
30410	3.07.01.01.01.022	ALIMENTACAO	0,00	259,62	0,00	259,62D
30412	3.07.01.01.01.040	COMUNICACAO VISUAL	0,00	770,00	0,00	770,00D
30419	3.07.01.01.01.052	CRICAO GRAFICA/ARTE	0,00	515,99	0,00	515,99D
30424	3.07.01.01.01.064	EQUIP MONT E DESMONTAGEM	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00D
30426	3.07.01.01.01.066	ESTADIAS	0,00	606,00	0,00	606,00D
30429	3.07.01.01.01.093	MATERIAL DIVERSOS	0,00	3.811,39	0,00	3.811,39D
30434	3.07.01.01.01.114	PROJ GRAFICO	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00D
30436	3.07.01.01.01.123	SEGUROS	0,00	851,15	0,00	851,15D
711	3.07.01.01.02	REDE DE MUSEU E INVENTARIO	0,00	1.274,45	0,00	1.274,45D
75	3.07.01.01.02.053	CONDUÇÃO / TAXI	0,00	636,97	0,00	636,97D
129	3.07.01.01.02.099	PASSAGENS	0,00	637,48	0,00	637,48D
1621	3.08	PROGRAMA DE COMUNICACAO	0,00	133.342,12	0,00	133.342,12D
1631	3.08.01	PROGRAMA DE COMUNICACAO	0,00	133.342,12	0,00	133.342,12D
1641	3.08.01.01	PROGRAMA DE COMUNICACAO	0,00	133.342,12	0,00	133.342,12D
1441	3.08.01.01.01	PLANO DE COMUNICACAO E SITE	0,00	86.384,15	0,00	86.384,15D
50049	3.08.01.01.01.001	CRICAO GRAFICA/ARTE	0,00	625,00	0,00	625,00D
100560	3.08.01.01.01.002	COMUNICAÇÃO VISUAL	0,00	11.849,50	0,00	11.849,50D
100595	3.08.01.01.01.005	CRIAÇÃO GRÁFICA/ARTE	0,00	2.206,75	0,00	2.206,75D
100609	3.08.01.01.01.006	DOCUMENTAÇÃO EM VÍDEO	0,00	600,00	0,00	600,00D
100617	3.08.01.01.01.007	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	0,00	700,00	0,00	700,00D
100641	3.08.01.01.01.010	FOLHETOS IMPRESSÃO	0,00	1.022,00	0,00	1.022,00D
30443	3.08.01.01.01.043	CONVITE IMPRESSAO	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00D
30444	3.08.01.01.01.077	INTERNET	0,00	1.508,90	0,00	1.508,90D
102164	3.08.01.01.01.092	AUTONOMOS	0,00	47.872,00	0,00	47.872,00D
1721	3.08.01.01.02	PROJ GRAFICSO E MAT DE COMUNICACAO	0,00	30.549,17	0,00	30.549,17D
30448	3.08.01.01.02.040	COMUNICACAO VISUAL	0,00	20.323,80	0,00	20.323,80D
30449	3.08.01.01.02.049	COPIADORA	0,00	301,56	0,00	301,56D
30451	3.08.01.01.02.052	CRICAO GRAFICA/ARTE	0,00	9.473,81	0,00	9.473,81D
30455	3.08.01.01.02.070	FOLDER IMPRESSAO	0,00	450,00	0,00	450,00D
451	3.08.01.01.03	ASSESSORIA DE IMPRENSA E CUSTOS DE PUBL	0,00	16.408,80	0,00	16.408,80D
30462	3.08.01.01.03.023	ANUNCIOS E PUBLICACOES EM JORNAIS	0,00	16.408,80	0,00	16.408,80D
30464	3.15	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	0,00	106.868,50	0,00	106.868,50D
30465	3.15.01	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	0,00	106.868,50	0,00	106.868,50D
30466	3.15.01.01	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	0,00	106.868,50	0,00	106.868,50D
30467	3.15.01.01.01	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	0,00	106.868,50	0,00	106.868,50D

Balancete de Verificação de 01/01/2022 a 31/12/2022

Página: 8

EMPRESA: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

SAMAS

CNPJ: . . / -

Código	Classificação	Nome	31/12/2021	Débito	Crédito	31/12/2022
30468	3.15.01.01.01.001	DEPRECIACAO	0,00	106.868,50	0,00	106.868,50D
831	3.98	DESPESAS COM A LOJA,BILHETERIA E CONTRIB.	0,00	19.223,57	0,00	19.223,57D
851	3.98.01	COMPRA DE MERCADORIA PARA REVENDA	0,00	6.058,52	0,00	6.058,52D
861	3.98.01.01	COMPRA DE MERCADORIA PARA REVENDA	0,00	6.058,52	0,00	6.058,52D
891	3.98.01.01.01	COMPRA DE MERCADORIA PARA REVENDA	0,00	6.058,52	0,00	6.058,52D
90	3.98.01.01.01.001	COMPRA DE MERCADORIA PARA REVENDA	0,00	1.869,00	0,00	1.869,00D
102245	3.98.01.01.01.010	TAXAS E IMPOSTOS	0,00	2.395,02	0,00	2.395,02D
102253	3.98.01.01.01.011	TAXA DE INTERMEDIACAO	0,00	1.794,50	0,00	1.794,50D
100510	3.98.02	PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,00	13.165,05	0,00	13.165,05D
100528	3.98.02.01	PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,00	13.165,05	0,00	13.165,05D
100536	3.98.02.01.01	PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,00	13.165,05	0,00	13.165,05D
100544	3.98.02.01.01.001	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO	0,00	13.165,05	0,00	13.165,05D
841	4	RECEITAS	0,00	480,00	9.551.336,02	9.550.856,02C
1851	4.01	RECEITAS	0,00	480,00	9.551.336,02	9.550.856,02C
1861	4.01.01	RECEITAS	0,00	480,00	9.551.336,02	9.550.856,02C
1891	4.01.01.01	REPASSE CONTRATO GESTAO	0,00	0,00	9.260.389,58	9.260.389,58C
1901	4.01.01.01.01	REPASSE CONTRATO GESTAO	0,00	0,00	9.260.389,58	9.260.389,58C
101940	4.01.01.01.01.002	REPASSE CONTRATO DE GESTAO 02_2018	0,00	0,00	9.260.389,58	9.260.389,58C
531	4.01.01.02	CAPTACAO DE RECURSOS PROPRIOS	0,00	300,00	40.318,13	40.018,13C
1791	4.01.01.02.01	RECEITA - CESSAO ONEROSA	0,00	0,00	1.600,00	1.600,00C
40010	4.01.01.02.01.003	EVENTOS	0,00	0,00	1.600,00	1.600,00C
1781	4.01.01.02.02	RECEITA - BILHETERIA	0,00	300,00	36.408,00	36.108,00C
40012	4.01.01.02.02.001	BILHETERIA	0,00	300,00	36.408,00	36.108,00C
1801	4.01.01.02.03	RECEITA - DOACOES	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00C
40015	4.01.01.02.03.002	PESSOA JURIDICA	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00C
100455	4.01.01.02.06	CONTRIBUICAO INSTITUCIONAL	0,00	0,00	310,13	310,13C
100412	4.01.01.02.06.001	CONTRIBUICAO INSTITUCIONAL	0,00	0,00	310,13	310,13C
1821	4.01.01.03	RECEITA FINANCEIRA	0,00	0,00	212.316,86	212.316,86C
1831	4.01.01.03.01	RECEITA FINANCEIRA	0,00	0,00	212.316,86	212.316,86C
115	4.01.01.03.01.001	JUROS RECEBIDOS	0,00	0,00	10,01	10,01C
188	4.01.01.03.01.002	RENTIMENTOS APLICACAO FINANCEIRA	0,00	0,00	210.588,00	210.588,00C
31153	4.01.01.03.01.003	DESCONTOS OBTIDOS	0,00	0,00	1.718,85	1.718,85C
2001	4.01.01.09	VENDAS DE BENS E SERVICOS	0,00	0,00	29.656,27	29.656,27C
2011	4.01.01.09.01	VENDAS DE BENS E SERVICOS	0,00	0,00	29.656,27	29.656,27C
208	4.01.01.09.01.001	VENDA DE MERCADORIAS	0,00	0,00	29.656,27	29.656,27C
871	4.01.01.10	ENTRADAS DIVERSAS	0,00	180,00	8.655,18	8.475,18C
881	4.01.01.10.01	ENTRADAS DIVERSAS	0,00	180,00	8.655,18	8.475,18C
176	4.01.01.10.01.002	OUTRAS ENTRADAS	0,00	180,00	5.672,01	5.492,01C
31159	4.01.01.10.01.004	RECEITA DE SEGUROS	0,00	0,00	2.983,17	2.983,17C

Resumo

ATIVO	1.516.144,73D	PASSIVO	1.516.144,73C
CUSTOS E DESPESAS	9.550.856,02D	RECEITAS	9.550.856,02C
Total dos débitos	58.216.347,64	Total dos créditos	58.216.347,64
	Diferença entre débito e crédito		0,00
	Prejuízo do exercício		0,00

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS CNPJ: 67.848.994/0001-71			
Índices Econômicos - Contrato de Gestão Nº 02/2018			
	2022		Meta
Receitas/Despesas			
Receitas Totais	9.550.856	1,00	1,00
Despesas Totais	9.550.856		
Liquidez seca			
Ativo circulante	1.187.631	1,02	>= 1
Passivo circulante	1.168.250		
Liquidez Corrente			
Ativo Total	1.516.145	1,30	>= 1
Passivo circulante	1.168.250		

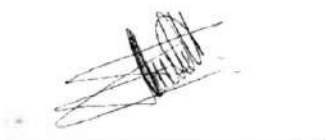
Declaramos para os devidos fins, que os valores acima, refletem os números constantes das nossas demonstrações contábeis e expressam adequadamente a movimentação financeira de Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS:



Luiz Henrique Marçal Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo



Rogério Gerlah Paganatto
CPF 129306908-60
CRC 1SP131987/O-3



Quality Associados

Anexo IX

Data Base: 31/12/2022 **CG N°:** 002/2018 **OBJETO:** Museu de Arte Sacra de São Paulo

DECLARAÇÃO

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Avenida Tiradentes, 676, Luz, CEP 01102-000, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.848.994/0001-71, neste ato representada por seu Diretor Executivo José Carlos Reis Marçal de Barros, portador da cédula de identidade nº 2.439.853-6 e inscrito no CPF/MF sob nº 006.582.198-04, e por seu Diretor de Planejamento e Gestão Luiz Henrique Marcon Neves, portador da cédula de identidade nº 15.931.449-5 e inscrito no CPF/MF sob nº 060.424.028-70, atestam para os devidos fins que, no período de 01/01/2022 a 31/12/2022, plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023


Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão


José Carlos Marçal de Barros
Diretor Executivo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Objeto: Museu de Arte Sacra de São Paulo	OS: Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS
CG: 002/2018	Vigente: 5º Termo de Aditamento

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2022

(I)	CONFORMIDADE	2022	FONTE	Observação OS
	Orçamento previsto para RH (R\$)	4.116.500	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
	Total despendido com RH (R\$)	4.416.733	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
	Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.079.000	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
	Total despendido com diretoria (R\$)	1.096.559	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
	Orçamento previsto para os Demais Funcionários (R\$)	2.939.000	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
	Total despendido com Demais Funcionários (R\$)	3.228.898	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
	Número de empregados CLT (em 31/12/2022)	36	Relatório Sintético de RH	
	Número de demissões em 2022	4	Relatório Sintético de RH	
	Total despendido com rescisões em 2022 (R\$)	60.347	Informado pela OS	
	Percentual limite para gastos de RH (%)	65%	CG /último TA	A OS deverá INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)
(II)	Percentual limite para gastos de Diretoria (%)	15%	CG /último TA	A OS deverá INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)

	EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2022	FONTE	Observação OS
	Nº de mensurações de ações pactuadas previstas	56	Plano de Trabalho	
	Nº de mensurações de ações pactuadas integralmente cumpridas (>=100%)	46	Plano de Trabalho	
	Nº de mensurações de ações condicionadas previstas	16	Plano de Trabalho	
	Nº de mensurações de ações condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	0	Plano de Trabalho	
	Nº de dados extras previstos	8	Plano de Trabalho	
	Índice de satisfação do público/aluno (%)	97,00%	Plano de Trabalho	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.

(III)	PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2020	2021	2022			
				PACTUADAS	CONDICIONADAS		
	Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
	Nº de exposições realizadas (temporárias e itinerantes)	10	10	8	13	4	0
	Nº de exposições virtuais realizadas			0	0	0	0
	Nº de eventos realizados			7	7		
	Público do SISEM (presencial + virtual participação)			2	2	1	0
	Público educativo (presencial + virtual participação)	340	808	2.016	7.697	40	303
	Público total (presencial)			20.000	35.046		
	Público total (virtual - participação + visualização)			0	1.190		
	Público total (presencial + virtual)	19.586	21.505	22.016	42.743		
	Nº TOTAL DE AÇÕES			22	40		

Fonte dos anos anteriores - <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Indicar em nota de rodapé, para cada item de 2022, o número das ações/mensurações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado.

(IV)	A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SIM
	Em caso positivo, exemplifique: e setor educativo realizou pesquisas de satisfação de ações		

(V)	A OS realizou parceria com outra Organização Social em 2022?	<input type="checkbox"/> NÃO	<input checked="" type="checkbox"/> SIM
	Em caso positivo, especifique: com qual(is) OS(s) foi realizada parceria em 2022, com qual(is) objeto(s) cultural(is) e com qual(is) contrato(s) de gestão: Cinemateca Brasileira e Prefeitura Municipal da Estância de Socorro		

(VI)	RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2022			
	Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:			
	<input type="checkbox"/> VALIDA INTEGRALMENTE	<input type="checkbox"/> VALIDA PARCIALMENTE	<input type="checkbox"/> NÃO VALIDA	
	Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.			
	Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE			
	A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?			
	<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM	
	Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS
CNPJ: 67.848.994/0001-71

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 06:22:07 do dia 08/01/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 07/07/2023.

Código de controle da certidão: **7738.1121.8C02.2082**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
67.848.994/0001-71
MATRIZ

**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO
CADASTRAL**

DATA DE ABERTURA
18/05/1992

NOME EMPRESARIAL
ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)

PORTE
DEMAIS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
91.02-3-01 - Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
47.89-0-01 - Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos
58.11-5-00 - Edição de livros
58.13-1-00 - Edição de revistas

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
399-9 - Associação Privada

LOGRADOURO
AV TIRADENTES

NÚMERO
676

COMPLEMENTO

CEP
01.102-000

BAIRRO/DISTRITO
LUZ

MUNICÍPIO
SAO PAULO

UF
SP

ENDEREÇO ELETRÔNICO
mas@artesacla.sp.gov.br

TELEFONE
(11) 3323-3336/ (11) 3326-5393

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA

DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
24/09/2005

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **03/02/2023** às **15:09:28** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 67.848.994/0001-71
Razão Social: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO SAMAS
Endereço: AV TIRADENTES 676 / LUZ / SAO PAULO / SP / 01102-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 21/02/2023 a 22/03/2023

Certificação Número: 2023022101554279009065

Informação obtida em 26/02/2023 06:11:12

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Procuradoria da Dívida Ativa

Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ Base: 67.848.994

Ressalvado o direito de a Fazenda do Estado de São Paulo cobrar ou inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade da pessoa jurídica/física acima identificada que vierem a ser apuradas, é certificado que:

não constam débitos inscritos em Dívida Ativa de responsabilidade do Interessado(a).

Tratando-se de CRDA emitida para pessoa jurídica, a pesquisa na base de dados é feita por meio do CNPJ Base, de modo que a certidão negativa abrange todos os estabelecimentos do contribuinte, cuja raiz do CNPJ seja aquela acima informada.

Certidão nº 43698261 Folha 1 de 1
Data e hora da emissão 03/02/2023 15:17:40 (hora de Brasília)
Validade 30 (TRINTA) dias, contados da emissão.

Certidão emitida nos termos da Resolução Conjunta SF-PGE nº 2, de 9 de maio de 2013.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio

<http://www.dividaativa.pge.sp.gov.br>



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
FAZENDA

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários

Certidão Número: 0170365 - 2023

CPF/CNPJ Raiz: 67.848.994/

Contribuinte: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS

Liberação: 13/02/2023

Validade: 12/08/2023

Tributos Abrangidos: Imposto Sobre Serviços - ISS
Taxa de Fiscalização de Localização Instalação e Funcionamento
Taxa de Fiscalização de Anúncio - TFA
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento - TFE
Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - TRSS (incidência a partir de Jan/2011)
Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI

Unidades Tributárias:

CCM 2.064.870-7- Início atv :28/04/1992 (AV TIRADENTES, 676 - CEP: 01102-000)

CCM 4.669.435-8- Início atv :01/11/2012 (AV TIRADENTES, 702 - CEP: 01102-000)

Ressalvado o direito de a Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apuradas ou que se verifiquem a qualquer tempo, inclusive em relação ao período contido neste documento, relativas a tributos administrados pela Secretaria Municipal da Fazenda e a inscrições em Dívida Ativa Municipal, junto à Procuradoria Geral do Município é certificado que a Situação Fiscal do Contribuinte supra, referente aos créditos tributários inscritos e não inscritos na Dívida Ativa abrangidos por esta certidão, até a presente data é: **REGULAR. CERTIFICAMOS QUE CONSTAM AUTOS DE INFRAÇÃO 67947000 , 67947018 , 67946917 , 67946950 , 67946925 , 67946968 , 67946933 , 67946976 , 67946941 E 67946992 , INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA QUE NÃO CONSTITUEM ÔBICE PARA A EXPEDIÇÃO DA CPD-EN, CONFORME MANIFESTAÇÃO PGM/FISC/AJ (SEI 6017.2023/0007474-1)**.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>.
Qualquer rasura invalidará este documento.

Certidão expedida com base na Portaria Conjunta SF/PGM nº 4, de 12 de abril de 2017, Instrução Normativa SF/SUREM nº 3, de 6 de abril de 2015, Decreto 50.691, de 29 de junho de 2009, Decreto 51.714, de 13 de agosto de 2010; Portaria SF nº 268, de 11 de outubro de 2019 e Portaria SF nº 182, de 04 de agosto de 2021.

Certidão emitida às 17:35:14 horas do dia 13/02/2023 (hora e data de Brasília).

Código de Autenticidade: 2C88266F

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal da Fazenda <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sgp>

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais
CADIN Estadual

Informações Cadastrais

CNPJ/CPF: 67.848.994/0001-71

Não foram encontradas pendências no Cadastro de Créditos não quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL.

Pesquisa realizada em: 03/02/2023 às 15:29:40

Se você recebeu o comunicado CADIN regularize sua situação em 90 (noventa) dias contados a partir da data de expedição do mesmo.

Este documento não tem validade de Certidão Negativa.

Em conformidade com a Lei Estadual nº 12.799/2008 a inexistência de registro no CADIN Estadual:

- Não configura reconhecimento de regularidade de situação, nem dispensa a apresentação dos documentos exigidos em lei, decreto e demais atos normativos. (artigo 7º)
- Não impede a consulta prévia pelos órgãos e entidades da Administração direta e indireta ao sistema CADIN Estadual. (artigo 6º)
- Aos registros incluídos após a emissão da declaração cabe a aplicação do parágrafo 1º do artigo 6º.

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, endereço: https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx

Código da Declaração: 4BDDB2A2.7573E267.BB0731E6.EF415135

EMISSÃO GRATUITA

Atenção: Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



CERTIDÃO DE APENADOS

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo CERTIFICA que, de acordo com seus assentamentos, ressaltando-se os atos que sobrevenham a esta pesquisa, NÃO constam, até a presente data, 03/02/2023, às 15h32, IMPEDIMENTOS DE CONTRATO/LICITAÇÃO relacionados ao CNPJ 67.848.994/0001-71 informado.



Este documento foi certificado digitalmente e é válido até 03/02/2023, às 15h32.

Para conferência:
acesse o site <https://www4.tce.sp.gov.br/apenados/publico>
e informe o código: **233d97a4-7b7c-4ae5-ab4f-159f7b5675c6**
ou acesse utilizando o **QR Code**





Pesquisa Sanções por Fornecedor

Razão Social

CNPJ/CPF

67848994000171

Ordenar Por

Razão Social



Buscar

Exibir Todos

Imprimir Guia Seleccionada

Data e Hora da Consulta:

sexta-feira, 3 de fevereiro de 2023 às 15:35

Não foram encontradas sanções para CNPJ/CPF: 67.848.994/0001-71

[Clique aqui](http://www.portaltransparencia.gov.br) para consultar a declaração de inidoneidade para licitar e contratar no portal da transparência do cadastro nacional de empresas inidôneas e suspensas(CEIS)(www.portaltransparencia.gov.br).

Voltar

Para contato transmitir mensagem pelo Fale Conosco selecionando a opção mais adequada: e-Sanções-Dúvidas ou Solicitações ou Sugestões ou Reclamações



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE

Decreto nº 57.501, de 8 de novembro de 2011

Número CRCE 0863/2012

Impresso em: 03/02/2023, às 15h37min

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS

CNPJ : **67.848.994/0001-71**

Endereço: Avenida Tiradentes, 676 Complemento: Museu de Arte Sacra

Bairro: Luz CEP: 01102000

Município: SAO PAULO - SP

Certificamos que a Entidade acima identificada está inscrita e aprovada no Cadastro Estadual de Entidades - CEE, do Sistema Integrado de Convênios do Estado de São Paulo, de acordo com o Decreto nº 57.501, de 8 de novembro de 2011.

O presente certificado não dispensa a Entidade da apresentação dos documentos exigidos pela legislação em vigor, necessários à formalização de convênios e outras formas de avença, a serem celebrados com os órgãos da administração direta e indireta do Estado.

Este certificado somente será válido para fins de celebração de convênios e outras avenças de que trata o art. 6º, do Dec. 57.501/2011, quando for impresso pelo órgão da administração pública estadual responsável, no ato da sua formalização, como garantia que o CRCE está liberado.

A condição acima é obrigatória e a sua inobservância implicará em medidas correccionais cabíveis, por parte da Controladoria Geral do Estado, no uso de suas atribuições legais e em especial o art. 7º do Dec. 57.501/2011.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 67.848.994/0001-71

Certidão nº: 5057375/2023

Expedição: 03/02/2023, às 15:37:53

Validade: 02/08/2023 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **67.848.994/0001-71**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

CERTIDÃO DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL – IN Nº 01/2020 - TCE-SP - Resolução nº 11/2021 (Inciso V, Artigo 136)

DATA-BASE: 31/12/2022 **C.G. Nº:** 002/2018 **OBJETO:** Museu de Arte Sacra de São Paulo

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, Organização Social de Cultura, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.848.994.0001-71, neste ato representada nos termos do seu estatuto social por seus dirigentes, Sr. José Carlos Reis Marçal de Barros, portador da cédula de identidade RG nº 2.439.853-6 e inscrito no CPF/MF nº 006.582.198-04 e Sr. Luiz Henrique Marcon Neves, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.931.449-5, e inscrito no CPF sob nº 060.424.028-70, que a presente subscrevem, CERTIFICA para os devidos fins, que o Conselho de Administração e Fiscal desta Organização Social foi composto, no exercício 2022, pelos seguintes membros:

CERTIDÃO DE MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO							
Nº	NOME	ÓRGÃOS QUE REPRESENTAM	FORMA DE REMUNERAÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	PERÍODO DE ATUAÇÃO	
						Início	Término
1	José Roberto Marcellino dos Santos (Presidente)	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99185-5558	duasaguas@outlook.com	26/02/2019	26/02/2023
2	Dom Devair Arujo da Fonseca (Vice Presidente)	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	96686-1290	domdevair@gmail.com	01/10/2017	26/02/2023
3	Dom Carlos Lema Garcia	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99942-3152	vicariatoeducacao@gmail.com	26/02/2019	26/02/2023
4	Demóstenes Madureira de Pinho Neto	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	2663-2873	dmpinho@bwsa.com.br	26/02/2019	26/02/2023
5	George Homenco Filho	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99472-1175	homenco@hotmail.com	18/02/2017	26/02/2023
6	Guilherme Werner	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98778-5206	werner.gcw@gmail.com	26/02/2019	26/02/2023
7	João Monteiro de Barros Neto	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98778-5206	monteiro.neto@redevida.com.br	26/02/2019	26/02/2023
8	Padre José Roberto Abreu de Mattos	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98615-5381	betoguanais@hotmail.com	31/12/2021	31/12/2025
9	Padre Luiz Eduardo Pinheiro Baronto	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99246-2052	pbaronto@hotmail.com	31/12/2021	31/12/2025
10	Marcos Arbaitman	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98456-1666	beatriz@maringaturismo.com.br	26/02/2019	26/02/2023
11	Regis Oliveira	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99935-5890	lilian@rocadvogados.com.br	31/12/2021	31/12/2025
12	Ricardo Nogueira do Nascimento	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	94492-0856	ricardo@museuartsacra.org.br	26/02/2019	26/02/2023
13	Rosely Cury Sanches	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99996-4562	albatroz@grupoalbatroz.com.br	26/02/2019	26/02/2023
14	Rosimeire dos Santos	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	95775-1076	rosesantos@museuartsacra.org.br	26/02/2019	26/02/2023
15	Cônego Severino Martins da Silva Filho	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	-	sevmartins@uol.com.br	31/12/2021	31/12/2025

CERTIDÃO DE MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Nº	NOME	ÓRGÃOS QUE REPRESENTAM	FORMA DE REMUNERAÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	PERÍODO DE ATUAÇÃO	
						Início	Término
1	Jussara Delphino	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	99191-3337	jussara.delphino@gmail.com	31/12/2021	31/12/2025
2	José Emídio Teixeira	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98585-9948	emidio@dialogar.com.br	31/12/2021	31/12/2025
3	Pe. José João da Silva	Membro eleito pelos demais integrantes do conselho	Sem remuneração	98578-7651	pjis@uol.com.br	31/12/2021	31/12/2025

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Reis Marçal de Barros
Diretor Executivo

DESCRIÇÕES DOS PERFS DOS FUNCIONÁRIOS

	Programa de trabalho principal que está alocado	Programa de trabalho secundário que está alocado	Nome	Cargo	Formação ou Formação requerida	Lotação (nome do equipamento/ sede administrativa)	Data de Contratação (ou previsão)
1	Programa de Gestão Museológica	Recepção	ADRIANA PEREIRA NOGUEIRA	Recepcionista I	Ensino médio	AV TIRADENTES/MUSEU	15/10/2021
2	Programa de Gestão Museológica	Administrativo/financeiro	ALINE DA SILVA FERNANDES	Auxiliar Administrativo II	Graduação em administração	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/09/2020
3	Programa Educativo	Educativo	ANDERSON JUNICHI SHIMAMOTO	Auxiliar Técnico Educativo I	Graduação em Educ. Artística	AV TIRADENTES/MUSEU	01/09/2009
10	Programa Educativo	Educativo	ANTONIO TALLYS ALMEIDA DA SILVA	Educador(a) I	Ensino Superior Completo	AV TIRADENTES/MUSEU	14/10/2022
4	Programa de Gestão Museológica	Administrativo/financeiro	ANDREZA RODRIGUES DOS SANTOS	Analista Administrativo II	Graduação em administração	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	19/05/2014
8	Programa de Gestão Museológica	Recepção	BIANCA BRITO ROLIM SOARES	Recepcionista I	Ensino médio	AV TIRADENTES/MUSEU	01/09/2022
11	Programa de Edificações	Manutenção	CARLOS MYCHEL PINHEIRO	Aux Serviços Gerais Manutenção II	Ensino médio	AV TIRADENTES/MUSEU	01/04/2022
6	Programa de Gestão Museológica	Setor Administrativo	CELIA REGINA DE OLIVEIRA LEITE	Auxiliar Administrativo I	Ensino médio	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/09/2020
7	Programa de Gestão Museológica	Setor de Arquivo e Biblioteca	CLAUDIO SEVERINO DE OLIVEIRA	Bibliotecario(a) III	Graduação em Biblioteconomia	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/09/2010
8	Programa de Gestão Museológica	Recepção	CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS	Recepcionista I	Superior incompleto em Com.Exterior	AV TIRADENTES/MUSEU	04/07/2019
9	Programa Educativo	Educativo	DENYSE EMERICH	Coordenador(a) Técnico I	Pós graduação Museologia	AV TIRADENTES/MUSEU	01/12/2020
12	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Comunicação e Desenvolvimento Institucional	EGIDIO SHIZUO TODA	Espec em Comunicação I	Superior/Doutorado	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	02/05/2022
10	Programa Educativo	Educativo	GABRIEL GERONIMO ALVES FRANCA	Educador(a) I	Graduação em Letras	AV TIRADENTES/MUSEU	21/10/2020
11	Programa de Edificações	Manutenção	GERALDO MONTEIRO DA SILVA	Aux Serviços Gerais Manutenção II	Ensino Fundamental	AV TIRADENTES/MUSEU	01/08/2017
13	Programa de Gestão Museológica	Almoxarifado	IVA MENDES DOS SANTOS	Aux Serv Gerais Almoxarifado III	Ensino Médio	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	21/10/2009
15	Programa de Acervos	Conservação e Restauo	JOAO PAULO ROSSI	Auxiliar Técnico de Conservação I	Graduação em Museologia	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/02/2019
17	Todos os Programas		JOSE CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS	Diretor Executivo	Administração	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	09/03/2018
18	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Fotografia documental	JOSE IRAN MONTEIRO SOUSA	Op Proc Tratamento Imagem III	Ensino médio	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/04/2009
20	Programa de Gestão Museológica	Tecnologia da Informação	LEANDRO MATTHES AURELLI	Assistente de Informática II	Graduação Tec. An. Desenv.Sist.	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	03/01/2012
21	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Assessoria ao Setor Técnico	LIGIA MARIA PASCHOAL DINIZ	Analista Administrativo III	Graduação em Pedagogia	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	02/02/2009
22	Programa Educativo	Educativo	LUCAS INOCENCIO ALMEIDA	Orientador de Público I	Técnico em Museologia	AV TIRADENTES/MUSEU	01/03/2022
14	Programa de Gestão Museológica	Setor Administrativo	LUIS GUSTAVO SOUZA BATISTA	Estagiário	Ensino Superior incompleto	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/08/2022
23	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Documentação/pesquisa	LUCIANA RAMOS BARBOSA	Técnico(a) de Pesquisa II	Mestrado em Museologia	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	15/09/2020
24	Programa Educativo	Educativo	LUIZ FERNANDO DE SOUZA	Educador(a) I	Graduado em filosofia	AV TIRADENTES/MUSEU	08/07/2021
22	Programa Educativo	Educativo	LUIZ FERNANDO GARDEAZABAL COMINOS	Orientador de Público I	Ensino Superior Completo	AV TIRADENTES/MUSEU	01/03/2022
25	Todos os Programas		LUIZ HENRIQUE MARCON NEVES	Diretor Planej Gestao	Graduação em Direito	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	09/03/2018
26	Programa de Edificações	manutenção	MARCELO BATISTA DE OLIVEIRA	Aux Serviços Gerais Manutenção III	Ensino médio incompleto	AV TIRADENTES/MUSEU	01/12/2012
27	Programa de Gestão Museológica	Administrativo	MARIA DE FÁTIMA MIRANDA PAULINO	Supervisor Administrativo I	Superior incompleto em Psicologia	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	14/09/2011
28	Programa de Gestão Museológica	Setor de Compras	MIRIAM MYRNA VIEIRA SANS	Adm de Suprimentos I	Graduação em administração	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	17/01/2012
16	Programa Educativo	Educativo	NADIA MIRANDA SABINO	Jovem Aprendiz	Ensino médio	AV TIRADENTES/MUSEU	01/04/2022
16	Programa Educativo	Educativo	NATHIE BARRETO BAJERL	Jovem Aprendiz	Ensino médio	AV TIRADENTES/MUSEU	01/06/2022
29	Programa Educativo	Educativo	NINA INGRID CAPUTO PASCHOAL	Educador(a) I	Mestrado em História	AV TIRADENTES/MUSEU	15/10/2020
16	Programa Educativo	Educativo	RAYAN FERNANDES DA SILVA	Estagiário	Ensino Superior incompleto	AV TIRADENTES/MUSEU	17/05/2022
31	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Catálogoção	RICARDO DE LIMA TORRES	Auxiliar Técnico de Museu I	Tec. Conservaç e Rest. / Museu	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	03/10/2022
30	Programa de Gestão Museológica	Administrativo/financeiro	RICARDO NOGUEIRA DO NASCIMENTO	Coord Adm Financeiro III	Graduação em Ciências Econômicas	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	10/06/2011
29	Programa Educativo	Educativo	ROSANA SILVA DO ROZARIO	Educador(a) I	Pós Graduação	AV TIRADENTES/MUSEU	19/04/2022
31	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Catálogoção	ROSIMEIRE DOS SANTOS	Auxiliar Técnico de Museu III	Tec. Conservaç e Rest. / Museu	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	16/04/2008
32	Programa de Gestão Museológica		THAIS PEREIRA SIMOES ROMAO	Supervisor Administrativo II	Graduação em Geografia e Artes Visuais	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	01/06/2021
33	Programa de Gestão Museológica	Recepção	VERA LUCIA ALVES MARIA	Recepcionista I	Graduanda em Pedagogia	AV TIRADENTES/MUSEU	01/03/2013
14	Programa de Gestão Museológica	Setor Administrativo	VITOR WESLEY DA SILVA	Estagiário	Ensino Superior incompleto	AV TIRADENTES/ADMINISTRATIVO	18/07/2022
19	Programa de Edificações	Manutenção	WAGNER ALVES COSTA OLIVEIRA	Aux Serviços Gerais Manutenção III	Ensino Fundamental incompleto	AV TIRADENTES/MUSEU	01/09/2022
34	Programa de Edificações	Segurança e Manutenção	WERMESON TEIXEIRA SOARES	Gestor de Segurança I	Graduação em Gestão de Segurança	AV TIRADENTES/MUSEU	02/10/2015
35	Programa de Acervos e Programa de Exposições e Programação Cultural	Documentação/pesquisa	YASMINE VANESSA MACHADO LIMA	TECNICO DE PESQUISA I	Mestrado em Artes	AV TIRADENTES/MUSEU	10/03/2021

Anexo 14

Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com tabela de valores da Cessão Onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 2022)

Isentos

- Crianças até sete anos de idades;
- Idosos (igual ou acima de 60 anos);
- Pessoas com deficiência e um acompanhante;
- Guias de Turismo credenciados pelo Ministério do Turismo (CADASRTUR);
- Professores da Rede Pública de Ensino, Organizações Sociais, Instituições Públicas das áreas da Educação e Cultura e até 4 acompanhantes;
- Associados do Conselho Internacional de Museus (ICOM).
- Membros de Ordens Religiosas e Membros do Clero Diocesano: Bispos, Padres, Freiras e Seminaristas.
- Policiais Militares, Cíveis e da Polícia Técnico-Científica;
- Grupos TURISMETRÔ;
- Funcionários de museus e instituições culturais identificados;

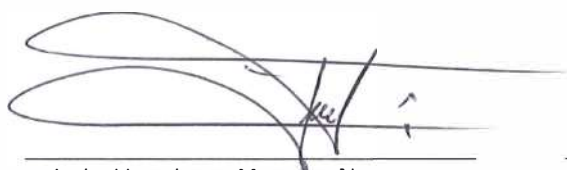
Meia Entrada – R\$ 3,00 (três reais)

- Estudantes devidamente identificados;
- Professores de escolas particulares;
- Portadores do ID Jovem (Decreto 8.537 de 05/10/2015),

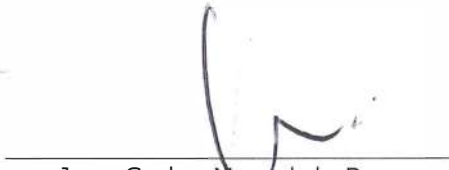
Inteira – R\$ 6,00 (seis reais)

- Adultos

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2022.



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



Jose Carlos Margal de Barros
Diretor Executivo

**RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES
PRESENCIAIS DO CONTRATO DE GESTÃO**

Relação de Municípios Atendidos com ações presenciais do Contrato de Gestão 2022			
Ação	Local	Município	Data
Exposição: Naifs, modernistas contemporâneos	Museu Municipal de Socorro-SP	Socorro	16/07/2022 a 24/09/2022
Workshop Conservação Preventiva, Visita técnica	Museu Municipal de Socorro-SP	Socorro	26/10/2022
Exposição Arte Sacra para Ver e Sentir	Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka	Bastos	01/12/2022 a 29/01/2023

Parcerias 2022

- Marmitas do Bem: Orar&Ação

O MAS-SP segue na parceria com o movimento “Marmitas do Bem - Orar&Ação” e o Mosteiro da Luz, para apoio à distribuição de kits alimentares a pessoas em vulnerabilidade social. A distribuição das marmitas continua, sempre às quintas-feiras a partir das 18h30, no estacionamento do museu acumulando cerca de 2500 refeições entregues até o final de abril, sempre visando aumentar o senso de pertencimento desse grupo em vulnerabilidade.

- Cinemateca Brasileira

Convênio com a Cinemateca Brasileira, consistindo em vários pontos, como a divulgação do Museu no site e redes sociais da Cinemateca; inclusão dos colaboradores do Museu na lista de programação para receber o e-mkt da Cinemateca, mediante a envio da relação com nome completo e e-mail; visitas educativas; desconto de 50% (cinquenta por cento) no Programa de Amigos da Cinemateca Brasileira para colaboradores do Museu; desconto de 10% em Cursos realizados pela SAC-OS para colaboradores e associados do programa de amigos do Museu e; gratuidade na entrada da Cinemateca Brasileira, aos colaboradores do Museu mediante a apresentação de crachá de identificação, nos eventos e programações realizados pela SAC-OS.

- Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Produção de catálogo para exposição Naifs: modernistas, contemporâneos – Homenagem à Semana de Arte Moderna de 1922. Com curadoria da socorrense Marinilda Boulay e vários outros artistas locais participando da mostra, a exposição celebrou o bicentenário da independência e o centenário da Semana de Arte Moderna, que confirmou o legado deixado por um dos eventos culturais mais importantes da história da arte brasileira e que perdura até os dias de hoje impulsionando e inspirando nossa arte e nossa cultura.

Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada (SDG TCE-SP 16/2018)

MUSEU DE ARTE SAGRADA MUSEU ACERVO EXPOSIÇÕES PROGRAMAÇÃO CURSOS EDUCATIVO CPR APOIE CONTATO **MAS EM CASA** BUSCAR 🔍 f t i 🇧🇷 🇺🇸

FILTRO

2022 2021 2020 2019 2018 2017 2016 2015 2014 2013 2012 2011 2010 2009 2008 2007

ADMINISTRAÇÃO

- Regimento Interno – SAMAS
- Regulamento de Compras e Contratações
- Estatuto Social – SAMAS
- Estrutura Organizacional
- Código de Ética
- Política de Privacidade

RECURSOS HUMANOS

- Manual de Recursos Humanos
- Competências e descrição de cargos
- Planos e Salários (pdf) (csv) (xls)

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1TyCQYjs0N9-lrwR-Cq6SPiMZXHuKEuN

Pesquisar no Drive

Meu Drive > Planos e Salários

Nome	Proprietário	Última modifica...	Tamanho do
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_01-2023.pdf	eu	1 de fev. de 2023 eu	415 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_01-2023.csv	eu	1 de fev. de 2023 eu	3 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_01-2023.xlsx	eu	1 de fev. de 2023 eu	12 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_12-2022.pdf	eu	6 de jan. de 2023 eu	415 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_12-2022.csv	eu	6 de jan. de 2023 eu	3 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_12-2022.xlsx	eu	6 de jan. de 2023 eu	12 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_11-2022.pdf	eu	6 de dez. de 2022 eu	415 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_11-2022.csv	eu	6 de dez. de 2022 eu	3 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_11-2022.xlsx	eu	6 de dez. de 2022 eu	12 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_10-2022.csv	eu	7 de nov. de 2022 eu	3 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_10-2022.pdf	eu	7 de nov. de 2022 eu	415 KB
RELAÇÃO_CARGO x SALÁRIO_09-2022.csv	eu	7 de nov. de 2022 eu	3 KB

BASE: DEZEMBRO/2022

CARGO	SALARIO (R\$)	NOME	TIPO CONTRATAÇÃO
Adm de Suprimentos I	4.542,84	MIRIAM MYRNA VIEIRA SANS	CLT
Analista Administrativo II	4.248,01	ANDREZA RODRIGUES DOS SANTOS	CLT
Analista Administrativo III	4.708,39	LIGIA MARIA PASCHOAL DINIZ	CLT
Assistente de Informatica II	4.595,51	LEANDRO MATTHES AURELLI	CLT
Aux Serv Gerais Almoarifado III	2.915,50	IVA MENDES DOS SANTOS	CLT
Aux Serviços Gerais Manutenção III	2.915,50	CARLOS MYCHEL PINHEIRO	CLT
Aux Serviços Gerais Manutenção III	2.915,50	GERALDO MONTEIRO DA SILVA	CLT
Aux Serviços Gerais Manutenção III	2.915,50	MARCELO BATISTA DE OLIVEIRA	CLT
Aux Serviços Gerais Manutenção III	2.915,50	WAGNER ALVES COSTA OLIVEIRA	CLT
Auxiliar Administrativo I	2.607,74	CELIA REGINA DE OLIVEIRA LEITE	CLT
Auxiliar Administrativo II	3.567,32	ALINE DA SILVA FERNANDES	CLT
Auxiliar Tecnico de Museu I	4.156,96	RICARDO DE LIMA TORRES	CLT
Auxiliar Tecnico de Museu III	5.486,47	ROSIMEIRE DOS SANTOS	CLT
Auxiliar Tecnico Educativo I	4.197,52	ANDERSON JUNICHI SHIMAMOTO	CLT
Bibliotecario(a) III	6.495,65	CLAUDIO SEVERINO DE OLIVEIRA	CLT
Conservador-Restaurador I	5.360,69	JOAO PAULO ROSSI	CLT
Coord Adm Financeiro III	11.919,99	RICARDO NOGUEIRA DO NASCIMENTO	CLT
Coordenador(a) Tecnico I	8.820,57	DENYSE EMERICH	CLT
Diretor Executivo	28.365,04	JOSE CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS	ESTATUTÁRIO
Diretor Planej Gestao	28.237,85	LUIZ HENRIQUE MARCON NEVES	ESTATUTÁRIO
Educador(a) I	3.129,32	ANTONIO TALLYS ALMEIDA DA SILVA	CLT
Educador(a) I	3.129,32	GABRIEL GERONIMO ALVES FRANCA	CLT
Educador(a) I	3.129,32	LUIZ FERNANDO DE SOUZA	CLT
Educador(a) I	3.129,32	NINA INGRID CAPUTO PASCHOAL	CLT
Educador(a) I	3.129,32	ROSANA SILVA DO ROZARIO	CLT
Espec em Comunicação I	6.538,81	EGIDIO SHIZUO TODA	CLT
Estagiário	1.440,40	LUIS GUSTAVO SOUZA BATISTA	ESTÁGIO
Estagiário	1.440,40	RYAN FERNANDES DA SILVA	ESTÁGIO
Estagiário	1.440,40	VITOR WESLEY DA SILVA	ESTÁGIO
Gestor de Segurança I	5.739,83	WERMESON TEIXEIRA SOARES	CLT
Jovem Aprendiz	882,34	NADIA MIRANDA SABINO	APRENDIZ
Jovem Aprendiz	882,34	NATHIE BARRETO BAJERL	APRENDIZ
Op Proc Tratamento Imagem III	3.207,05	JOSE IRAN MONTEIRO SOUSA	CLT
Orientador de Público I	2.006,03	LUCAS INOCENCIO ALMEIDA	CLT
Orientador de Público I	2.006,03	LUIZ FERNANDO GARDEAZABAL COMNINOS	CLT
Recepcionista I	2.607,74	ADRIANA PEREIRA NOGUEIRA	CLT
Recepcionista I	2.607,74	BIANCA BRITO ROLIM SOARES	CLT
Recepcionista I	2.607,74	CRISTIANO ANTONIO DOS SANTOS	CLT
Recepcionista I	2.607,74	VERA LUCIA ALVES MARIA	CLT
Supervisor Administrativo I	5.179,49	MARIA DE FATIMA MIRANDA PAULINO	CLT
Supervisor Administrativo II	5.561,35	THAIS PEREIRA SIMOES ROMAO	CLT
Tecnico(a) de Pesquisa I	4.035,59	YASMINE VANESSA MACHADO LIMA	CLT
Tecnico(a) de Pesquisa II	4.247,99	LUCIANA RAMOS BARBOSA	CLT

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2023.

Acervo Arquivístico do Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS

O Programa de Gestão de Arquivo

Uma efetiva gestão de documentos diminui a ocupação do espaço físico, contribui para a tomada de decisão, recupera a informação e permite reconstituir e preservar a memória institucional.

O Programa de Gestão de Documentos Arquivísticos do Museu de Arte Sacra de São Paulo é essencial para estabelecer rotinas de trabalho, organizar e destinar os documentos para que possam incorporar a memória da instituição e, com o tempo, transformarem-se em bens culturais preserváveis.

A necessidade da implantação de programas de gestão arquivística de documentos foi impulsionada pela crescente produção de documentos em formato digital: textos, mensagens de correio eletrônico, bases de dados, planilhas, imagens, gravações sonoras, material gráfico e páginas da web.

Ademais, também se deve considerar a necessidade de padronização das classificações de acordo com a tabela de temporalidade como forma de garantir um acervo atualizado e com catalogação eficiente, preservando a memória institucional.


Estratégias e ações realizadas:

O programa de gestão de documentos tem envolvido o constante planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das seguintes ações:

1. Levantamento da produção documental;
2. Organização dos documentos de acordo com a sua tipologia;
3. Acondicionamento dos documentos em caixas de poliondas.
4. Organizados nas estantes em ordem cronológica para facilitar a busca do documento.

Esta estratégia de gestão arquivística de documentos tem por objetivo produzir, manter, documentar e preservar a produção documental, garantindo que sejam confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis e, conseqüentemente, proporcionando apoio efetivo às atividades da instituição.

Não teve documentos para eliminação.



Cláudio S de Oliveira

Bibliotecário – CRB8-8831

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO — SAMAS
AVENIDA: TIRADENTES, Nº. 676
DE 12 DE SETEMBRO DE 2022
CNPJ nº. 67.848.994/0001-71



Aos 12 (DOZE) dias do mês de SETEMBRO de 2022 (dois mil e vinte e dois), em segunda convocação às 9h30, em atendimento à convocação do Presidente do Conselho de Administração, Senhor José Roberto Marcellino dos Santos, conforme convocação de 02 de setembro de 2022, reuniram-se nas dependências do Museu de Arte Sacra de São Paulo, à Avenida Tiradentes nº 676, Bairro Luz, CEP 01102-000, os membros do Conselho de Administração da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, que assinam a lista de presença anexa a esta ata. A presente reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, José Roberto Marcellino dos Santos que convidou a mim, Ricardo Nogueira do Nascimento, para exercer as funções de Secretário.

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho de Administração, que passou a palavra ao Diretor Executivo, José Carlos Marçal de Barros. Foram apresentadas aos Conselheiros: a reestruturação/atualização do Regulamento para Seleção de Contratação de Obras, Serviços e Compras e o relatório de atividades da SAMAS do 2º quadrimestre de 2022, aprovadas por unanimidade pelo Conselho.

Outros assuntos: O Diretor também informou sobre a realização das próximas exposições, do 3º quadrimestre de 2022.

Doação ao Mosteiro da Luz de Quadro de Frei Galvão: o artista Cassiano Araújo dos Santos, que vai expor no MAS-SP, em janeiro de 2023, ofereceu uma de suas obras, um retrato de Frei Galvão, que está sendo entregue à Sra. Abadessa.

Sobre a proximidade do final do atual Contrato de Gestão, foi dito que relatórios para a preparação de proposta estão sendo construídos e assim que uma primeira versão estiver desenhada, os Conselheiros serão informados e receberão material para conhecimento.

Como nota de pesar, a citação do falecimento do diretor do Museu Afro Brasil e ex Conselheiro da SAMAS, Emanuel Araújo.

Foi aberto a palavra para os Conselheiros para demais assuntos, mas não houve manifestação dos mesmos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho encerrou a reunião e eu, Ricardo Nogueira do Nascimento, lavrei a presente Ata.

169



José Roberto Marcellino dos Santos
Presidente do Conselho de Administração



Ricardo Nogueira do Nascimento
Secretário



CARTORIO DO 16º TABELIAO DE NOTAS
SAO PAULO - SP
Rua Augusta, 1678/1642 Cep: 01304-001
Fabio Tadeu Bisoschin - Tabeliao

RECOHECO POR SEMELHANCA A(S) FIRMA(S)
JOSE ROBERTO MARCELLINO DOS
SANTOS(576446)
Sao Paulo, 03 de janeiro de 2023.
EM TEST DA VERDADE.

COPIA SEG. 4851484850485051495050574856
VALIDO SOMENTE COM SELDO DE AUTENTICAO
DE FIRMA R\$ 7,50 ** TOTAL R\$ 7,50
AUTITADOR: Murillo Silva 12:29:01



ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS

REGULAMENTO PARA SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º. As seleções e contratações de obras, serviços e compras da **ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS**, doravante denominada simplesmente “**SAMAS**”, observarão o disposto neste Regulamento.

Parágrafo único. Além das disposições deste Regulamento, os processos de seleção observarão as regras específicas definidas nos respectivos instrumentos convocatórios, bem como em normas internas da **SAMAS**.

Artigo 2º. Em suas seleções e contratações, a **SAMAS** observará os princípios da igualdade, legalidade, publicidade, impessoalidade, moralidade, razoabilidade, eficiência e economicidade.

Artigo 3º. Salvo quando de outro modo expressamente previsto, os valores utilizados nas seleções e contratações da **SAMAS** terão como expressão monetária a moeda corrente nacional.

Artigo 4º. A apresentação de proposta em processo de seleção da **SAMAS** implica a ciência e a aceitação, por parte do proponente, das normas expressas neste Regulamento e no respectivo instrumento convocatório.

CAPÍTULO II – Da participação

Artigo 5º. Além de outros casos previstos nos respectivos instrumentos convocatórios, não poderão participar dos processos de seleção da **SAMAS**:

- Aqueles que forem declarados inidôneos para participar de seleções ou contratar com o SAMAS ou com qualquer ente ou órgão público;
- Aqueles que tenham demonstrado incapacidade administrativa, financeira ou técnica ou má conduta ética na execução de contrato com o SAMAS, ou a qualquer tempo;
- Aqueles que estejam em processo de falência, em dissolução ou em liquidação;
- O autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;
- Seus conselheiros, diretores e empregados, assim como a pessoa jurídica da qual façam parte como sócio ou acionista com mais de 10% (dez por cento) do capital social votante ou controlador, administrador, responsável técnico ou subcontratado, salvo em for da Associação a título gratuito;

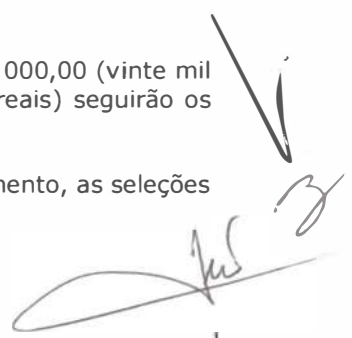
Artigo 6º. Nas seleções regidas por este Regulamento, poderá ser admitida a participação de interessados em consórcio, conforme as regras constantes dos respectivos instrumentos convocatórios.

CAPÍTULO III - DO PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO

Artigo 7º. As contratações de obras, serviços e compras da **SAMAS** com recursos do contrato de gestão deverão ser precedidas de divulgação no *site* eletrônico da Organização Social ou do equipamento cultural (<http://www.museuartesacra.org.br/>), de forma a viabilizar a participação do maior número possível de interessados.

Parágrafo único. As contratações de serviços e compras de valor global de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e as contratações de obras de valor global de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) seguirão os procedimentos estipulados em norma interna da **SAMAS**.

Artigo 8º. De acordo com a complexidade e especialização do serviço, obra ou fornecimento, as seleções poderão ser dos seguintes tipos:



- a. Menor preço: quando não houver fatores preponderantes de ordem técnica que devam ser ponderados e o critério de julgamento indicar que a melhor proposta será a que implicar menor dispêndio para a SAMAS;
- b. Técnica e preço: quando fatores preponderantes de ordem técnica devam ser combinados com os preços, observada a ponderação dos fatores indicados no instrumento convocatório;
- c. Melhor técnica: quando houver fatores de ordem técnica que devam prevalecer sobre o preço, observados os critérios estabelecidos no instrumento convocatório, inclusive eventual fixação de preço máximo.

Artigo 9º. Sem prejuízo do disposto no artigo antecedente, a **SAMAS** poderá selecionar serviço, obra ou produto conjugando o critério do preço com o atendimento dos fatores abaixo:

- a. forma de pagamento;
- b. prazo da entrega;
- c. eficiência, compatibilidade do produto e custo para a sua operação;
- d. qualidade e durabilidade do produto;
- e. garantia do produto;
- f. assistência técnica;
- g. custo de transporte e seguro até o local da entrega;
- h. credibilidade mercadológica do proponente;
- i. disponibilidade dos serviços;
- j. treinamento de pessoal, se necessário.

Parágrafo único. Nos procedimentos em que o tipo de seleção não for exclusivamente o de "menor preço", os instrumentos convocatórios deverão mencionar expressamente quais dos fatores acima elencados, sem prejuízo de outros, serão levados em consideração, em conjunto com os preços, para o julgamento da melhor proposta.

Artigo 10. Na análise das propostas será avaliado o atendimento dos fatores constantes expressamente do respectivo instrumento convocatório, sendo vedada a consideração de vantagens eventualmente concedidas por proponente e não exigidas no retro referido instrumento.

Artigo 11. Os processos de seleção da **SAMAS** observarão as seguintes etapas:

- a. solicitação de compras e/ou serviços;
- b. divulgação do instrumento convocatório no site da **SAMAS** sempre que cabível;
- c. julgamento e escolha da proposta mais vantajosa para a **SAMAS**, segundo os critérios estabelecidos no instrumento convocatório;
- d. habilitação do fornecedor / proponente vencedor.

Artigo 12. Os processos de seleção terão início com o preenchimento, por parte da área interessada, do formulário "*Solicitação de Compras e/ou Serviços*", no qual deverá constar, obrigatoriamente, a assinatura (i) do solicitante e (ii.1) do coordenador da área ou (ii.2) do Diretor de Planejamento e Gestão ou (ii.3) do Diretor Executivo.

Parágrafo único. A assinatura do instrumento de contrato, aprovação de ordem de compra ou instrumento similar, ao final do processo de seleção, pela Diretoria da **SAMAS**, ratificará a *Solicitação de Compras e/ou Serviços*, acaso esta não tenha sido assinada ao início do processo de seleção.

Artigo 13. A adoção de tipo de seleção diverso do "menor preço" deverá ser justificada pelo responsável que solicitar a seleção.

Artigo 14. Os pedidos de cotação deverão ser enviados para pelo menos 03 (três) interessados, com prazo de apresentação de resposta e proposta não inferior a 05 (cinco) dias.

Parágrafo único. A seleção não ficará comprometida em caso de apresentação de número inferior a 3 (três) propostas e/ou impossibilidade de convidar o número previsto por conta da inexistência de possíveis interessados.

Artigo 15. As propostas dos fornecedores poderão ser formalizadas em via física, por "e-mail" ou outro meio idôneo, devendo o departamento de compras elaborar "quadro demonstrativo" com os preços da cotação realizada, observados os limites estipulados em norma interna da **SAMAS**.

Artigo 16. A **SAMAS** poderá cancelar os processos de seleção em curso a qualquer tempo e em qualquer fase, bem como recusar a participação em seleção ou a contratação de proponente que tenha demonstrado incapacidade administrativa, financeira ou técnica, ou má conduta ética no transcorrer de processo de seleção ou durante a execução de contrato firmado com a **SAMAS**, sem que disso decorra, para os proponentes, direito a reclamação ou indenização de qualquer espécie.

Artigo 17. A **SAMAS** poderá negociar com o proponente vencedor, bem como com os demais proponentes, condições melhores e mais vantajosas a esta associação, as quais passarão a integrar a proposta e o contrato subsequente.

Artigo 18. A **SAMAS**, ao examinar as propostas e/ou a documentação, poderá, a qualquer momento do processo de seleção, solicitar esclarecimentos aos proponentes.

Artigo 19. Todas as decisões quanto à habilitação dos proponentes e ao julgamento das propostas serão registradas no processo de seleção respectivo e comunicadas aos proponentes por meio de publicação no sítio eletrônico da **SAMAS** ou por fax, "e-mail" ou qualquer outro meio idôneo.

Artigo 20. A apuração e o julgamento, pelo setor de compras, da oferta mais vantajosa à **SAMAS** serão homologados pelo Diretor Executivo ou pelo Diretor de Planejamento e Gestão.

CAPÍTULO IV – DAS HIPÓTESES DE DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE SELEÇÃO

Artigo 21. É dispensável o processo de seleção:

- a. para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda de obras e serviços da mesma natureza que possam ser realizados simultânea ou sucessivamente;
- b. para outros serviços e compras de valor até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), nos casos previstos neste Regulamento, desde que não se referiam a parcelas de um mesmo serviço, compra de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;
- c. para a contratação de serviços e materiais técnicos, artísticos e educacionais necessários para a manutenção do **MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO** e para a realização do seu programa de serviço educativo e da sua programação cultural, incluídas as exposições temporárias e/ou itinerantes organizadas fora da sua sede, no Brasil ou no exterior, como os serviços prestados por professores e palestrantes, os serviços de agências de viagens, de transporte de acervo, de pintura, catalogação, higienização, descupinização e dedetização, avaliação, restauro e conservação de obras de arte, inclusive objetos históricos, de curadoria, consultoria e cenografia de exposições, bem como de expografia, historiografia, fotografia e pesquisa, dentre outros, incluindo materiais específicos para manutenção e conservação do acervo;
- d. para licenciamento, cessão, transferência a qualquer título ou aquisição de direitos autorais, conexos e correlatos de terceiros, necessários para as exposições e programação do **MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO** e demais atividades da **SAMAS**;
- e. para a compra ou locação de imóvel destinado ao uso da **SAMAS**, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia;
- f. quando não acudirem interessados à seleção anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a **SAMAS**, mantidas neste caso todas as condições preestabelecidas;
- g. quando as propostas apresentadas consignarem preços manifestamente superiores aos praticados no mercado nacional ou internacional, ou forem incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes, casos em que, desde que facultado aos proponentes, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a apresentação de outras propostas, e persistindo a situação, será admitida a contratação direta dos bens ou serviços, por valor não superior aos praticados no mercado nacional ou internacional ou às propostas originalmente apresentadas;
- h. na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que, caso possível, atendida a ordem de classificação da seleção anterior, e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo proponente vencedor, inclusive quanto ao preço;
- i. em caso de comprovada necessidade ou conveniência administrativa, para complementação de obra, serviço ou fornecimento anterior, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor atualizado do contrato,

- e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos, excluída sempre desse cálculo a parcela de eventual reajustamento;
- j. nas compras eventuais de gêneros alimentícios perecíveis, em centro de abastecimento ou similar, realizadas diretamente com base no preço do dia;
 - k. na contratação de instituição sem fins lucrativos, incumbida estatutária ou regimentalmente da pesquisa, do ensino, da educação, da cultura, da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, do desenvolvimento institucional, científico ou tecnológico, ou da assistência social, desde que a instituição detenha inquestionável reputação ético-profissional;
 - l. nos casos de emergência, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo à **SAMAS** ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, causar a paralisação ou prejudicar a regularidade das atividades executadas pela **SAMAS** e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;
 - m. nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem ou calamidade pública;
 - n. quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República ou em ato da autoridade a quem competir.

Artigo 22. É inexigível a seleção sempre que houver inviabilidade de competição, em especial:

- a. para a aquisição de materiais, equipamentos, instrumentos, gêneros, serviços ou direitos que só possam ser fornecidos, prestados, cedidos ou autorizados por produtor, fabricante, prestador, concessionário ou representante comercial exclusivo, autor ou titular de direitos conexos e agente artístico, vedada a preferência injustificada por marca, devendo a exclusividade ser provada por qualquer meio idôneo, quando for o caso;
- b. para a contratação de serviços técnicos profissionais especializados, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, tais como:
 - i. estudos técnicos, planejamentos, pesquisas e projetos, inclusive projetos básicos ou executivos;
 - ii. levantamentos técnicos fonográficos e artísticos;
 - iii. pareceres, perícias e avaliações em geral;
 - iv. assessorias ou consultorias técnicas, jurídicas, financeiras, assessoria de imprensa, auditorias externas, despachante e de desembaraço alfandegário;
 - v. fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;
 - vi. patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;
 - vii. treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, incluindo cursos de idiomas e cursos técnicos, entre outros;
 - viii. serviços relativos à cultura, educação e museologia, à curadoria, consultoria e cenografia de exposições, à expografia, à historiografia e à higienização de acervo, dentre outros;
 - ix. obras e criações de natureza artística;
 - x. de mídia adequada para a publicidade e divulgação da programação da **SAMAS**;
 - xi. realização de pesquisas de opinião, qualitativas ou quantitativas;
- c. para a contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de agente ou empresário, ou ainda por meio de pessoa jurídica da qual faça parte ou o represente, desde que consagrado em seu meio, pela crítica especializada ou pela opinião pública.

Artigo 23. Considera-se de notória especialização a qualidade do profissional ou pessoa jurídica cujo conceito, no campo da sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é extremamente adequado à satisfação do objeto contratual.

Artigo 24. As hipóteses de dispensa e de inexigibilidade, necessariamente justificadas, deverão ser comunicadas ao Diretor Executivo ou Diretor de Planejamento e Gestão, para ratificação.

Parágrafo único. A assinatura do instrumento de contrato, aprovação de ordem de compra ou instrumento similar do qual conste a hipótese de dispensa ou inexigibilidade, pela Diretoria da **SAMAS**, ratificará a justificativa de contratação direta prevista no *caput*.

Artigo 25. O processo de dispensa ou de inexigibilidade será instruído, no que couber, com os seguintes elementos:

- a. caracterização da situação que justifique a dispensa ou a inexigibilidade;
- b. razão da escolha do fornecedor, executante ou prestador;
- c. justificativa do preço.

CAPÍTULO V – DOS DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS PELOS PARTICIPANTES

Artigo 26. Os instrumentos convocatórios deverão especificar os documentos a serem apresentados pelos interessados, bem como os documentos necessários à comprovação da regularidade fiscal, capacidade técnica e qualificação econômico-financeira dos interessados.

Artigo 27. Entre os documentos que a **SAMAS** poderá exigir nos processos de seleção ou previamente às contratações diretas estão os seguintes:

a. habilitação jurídica:

- i. cédula de identidade, no caso de pessoa física;
- ii. registro comercial, no caso de empresa individual;
- iii. estatuto ou contrato social registrado e em vigor, acompanhado dos documentos de eleição ou designação dos seus atuais diretores e/ou administradores, no caso de pessoa jurídica;
- iv. cédula de identidade e prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do(s) diretores, administrador(es) e/ou representante(s) legal(is);
- v. atestado de regular funcionamento, quando fundação de direito privado, emitido pelo Ministério Público do Estado da sede da fundação;
- vi. comprovante de endereço;

b. capacidade técnica, genérica, específica e operacional:

- i. registro ou inscrição na entidade profissional competente;
- ii. documentos comprobatórios de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível com as necessitadas pela **SAMAS**;
- iii. prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;

c. qualificação econômico-financeira:

- i. balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, ou balanço de abertura no caso de empresa recém-constituída, que comprovem a situação financeira da empresa, inclusive por meio do cálculo de índices financeiros;
- ii. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física;

d. regularidade fiscal:

- i. prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- ii. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do interessado, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- iii. prova de regularidade para com a fazenda federal, estadual e municipal;
- iv. prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Artigo 28. Tendo em vista a eficiência do processo de seleção e as peculiaridades de cada caso, a **SAMAS** poderá optar pela inclusão, supressão e substituição dos documentos acima listados.

CAPÍTULO VI – DA CONTRATAÇÃO

Artigo 29. O setor de compras da **SAMAS** avaliará, em cada caso concreto e com base nos critérios abaixo listados, se a celebração de contrato escrito é aconselhável considerando:

- a. temporalidade;
- b. risco do descumprimento do objeto;
- c. pagamentos antecipados;
- d. entrega de mercadoria ou realização de serviços após 15 (quinze) dias da aprovação do orçamento;
- e. riscos trabalhistas;
- f. direitos autorais e patrimoniais.

Parágrafo primeiro. O instrumento de contrato é obrigatório para a contratação de obras, bens e serviços de valor global superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), salvo quando se tratar de bens para entrega imediata. Nas demais hipóteses, poderá ser substituído por outro documento, como ordem de compra ou de serviço, proposta com aceite, carta contrato, autorização de fornecimento ou documento equivalente, inclusive por meio eletrônico.

Parágrafo segundo. Os contratos para prestação de serviços contínuos terão prazo determinado não podendo ultrapassar, inclusive com suas eventuais alterações, sem aprovação do Diretor Executivo e do Diretor de Planejamento e Gestão, o limite máximo de 60 (sessenta) meses.

CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 30. Os valores monetários previstos neste Regulamento serão corrigidos em janeiro de cada ano, em conformidade com a variação anual medida pelo IGPM/FGV.

Artigo 31. Os valores monetários também poderão, a qualquer tempo, ser alterados por proposta do Diretor Executivo ou do Diretor de Planejamento e Gestão aprovada pelo Conselho de Administração.

Artigo 32. As contratações poderão envolver a obtenção e fornecimento de financiamentos e/ou vendas a prazo, treinamento, seguros e todas as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto.

Artigo 33. Os casos omissos e as dúvidas decorrentes da interpretação deste Regulamento serão resolvidos pelos Diretores Executivo ou de Planejamento e Gestão.

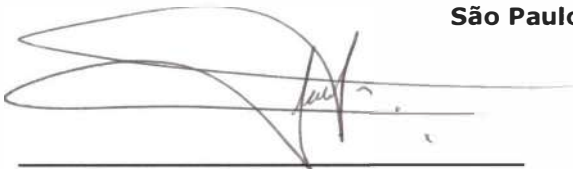
Artigo 34. A **SAMAS** deverá publicar em seu site, desde que por contrato não haja cláusula de confidencialidade, extrato do contrato ou documento análogo, no prazo de até 30 (trinta) dias de sua formalização, contendo as seguintes informações:

- a. Referência ao processo seletivo ou de contratação direta;
- b. Nome e CNPJ do fornecedor;
- c. Objeto;
- d. Valor contratado;
- e. Critério/tipo de contratação utilizado.

Artigo 35. O presente Regulamento poderá ser alterado, em parte ou no seu todo, a qualquer tempo, por sugestão dos Diretores Executivo ou de Planejamento e Gestão aprovada pelo Conselho de Administração, devendo ser republicado na Imprensa Oficial.

Artigo 36. Este Regulamento entrará em vigor a partir da data da sua publicação na Imprensa Oficial, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 12 de setembro de 2022.



Luiz Henrique Marcon Neves

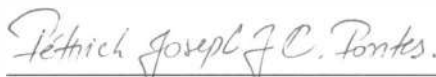
Diretor de Planejamento e Gestão



José Carlos Reis Marçal de Barros

Diretor Executivo

Visto do advogado:



Pétrick Joseph Janofsky Canonico Pontes

OAB/SP 292.306

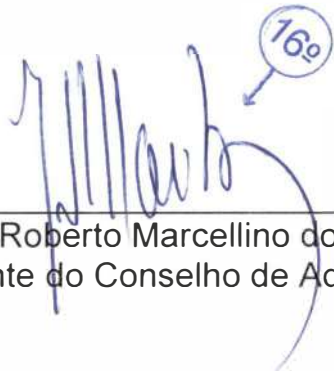
Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 12/09/2022

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE
SÃO PAULO – SAMAS
AVENIDA: TIRADENTES, Nº. 676
DE 13 DE SETEMBRO DE 2021**

CNPJ nº. 67.848.994/0001-71

Aos 13 (treze) dias do mês de setembro de 2021 (dois mil vinte e um), em segunda convocação às 10h30, em atendimento à convocação do Presidente do Conselho de Administração, Senhor José Roberto Marcellino dos Santos, conforme convocação de 24 de agosto de 2021 reuniram-se nas dependências do Museu de Arte Sacra de São Paulo, à Avenida Tiradentes, 676, os membros do Conselho de Administração da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS que assinam a lista anexa: Abriu a reunião o Senhor Presidente que convidou a mim, Ricardo Nogueira do Nascimento, Conselheiro representante dos funcionários, para secretariá-lo e a seguir passou a palavra ao Diretor Executivo José Carlos Reis Marçal de Barros; Foi apresentado pelo Sr. Diretor o Relatório de Atividades do 2º quadrimestre da SAMAS, o Conselho aprovou e autorizou a remessa à Secretaria de Cultura e Economia Criativa; A seguir o Diretor de Planejamento e Gestão Luiz Henrique Marcon Neves apresentou o Código de Ética da SAMAS a Política de Privacidade e Proteção de dados e a revisão do Manual de Recursos Humanos, sendo os documentos submetidos a análise do Conselho foram aprovados sem quaisquer ressalvas; A seguir o Diretor Executivo indicou para o Conselho Consultivo da SAMAS os nomes a seguir; Silvana Matos de Paula Santos, Francisco de Paula Vicente de Azevedo e Jack Fernando Ribeiro de Luna, sendo aprovados por unanimidade; Em seguida o Diretor Executivo informou do andamento dos projetos do museu e programação do museu principalmente no referente as exposições previstas; “A vida de Ghandi”, “Nossos Artistas Italianos” e as exposições de Natal “Natividade pelas mãos dos Pintores” no espaço do museu e “ Nasceu o

Menino” com obras da artista Madalena Marques no espaço expositivo do metrô Tiradentes; Foi apresentado aos conselheiros o apoio do museu na realização do projeto “Marmitas do Bem – Orar&Ação”. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho encerrou a reunião e eu Ricardo Nogueira do Nascimento lavrei a presente Ata.



José Roberto Marcellino dos Santos
Presidente do Conselho de Administração



Ricardo Nogueira do Nascimento
Secretário
Conselheiro Representante dos Funcionários


111280
FIRMA 1
S11050AB0457703

CARTORIO DO 16º TABELIAO DE NOTAS
SAO PAULO - SP
Rua Augusta, 1638/1642 Cep:01304-001
Fabio Tadeu Bisognin - Tabeliao

RECONHECO POR SEMELHANÇA A(S) FIRMA(S)
JOSE ROBERTO MARCELLINO DOS
SANTOS(576646)
Sao Paulo, 14 de dezembro de 2021.
EM TEST DA VERDADE.

COD. REG. 4952495/5048/049495249505154
VALIDO SOMENTE COM SELDO DE AUTENTICID
FIRMA R\$ 0,75 ** TOTAL R\$ 6,75
DIRETADOR: Murillo Silva 14:12:14

Murillo Pessanha
ESCREVA AQUI
16º
TABELIAO DE NOTAS
SÃO PAULO - CAPITAL

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO SAMAS/OS

CNPJ Nº 67.848.9994/0001-71

MANUAL DE RECURSOS HUMANOS

AGOSTO DE 2021

**JOSÉ CARLOS MARÇAL DE BARROS
DIRETOR EXECUTIVO**

**LUIZ HENRIQUE MARCON NEVES
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Manual de Recursos Humanos

1 -FINALIDADE

Este Regulamento tem por finalidade apresentar os princípios básicos de pessoal que devem orientar a área de Recursos Humanos no desempenho de suas funções e dispor sobre os procedimentos.

2 - POLÍTICA GERAL DE PESSOAL

A Política de Recursos Humanos da Associação tem a finalidade de valorizar os recursos Humanos da Associação do Museu de Arte Sacra, - SAMAS, como o elemento mais importante e estratégico para o crescimento da SAMAS, investindo na qualificação de pessoal, pautando-se por princípios éticos e legais. Oferecendo por meio de uma gestão de pessoal que desenvolva e oriente o quadro de funcionários, sua progressão na carreira e no desempenho de suas funções. Aprimorando a competência técnica promovendo práticas e processos que levem à satisfação no trabalho e o comprometimento de todos com as metas que norteiam a Associação.

3 - APLICAÇÃO

Este Manual aplica-se a todos os empregados e colaboradores da Associação.

Empregados: são aqueles cujo vínculo é regido pelas Leis do Trabalho – CLT.

Colaboradores: são todos os servidores cedidos pela administração pública, contratados, prestadores de serviços em virtude contratados técnicos especializados, com Pessoas Físicas ou Jurídicas.

4 - CONTEÚDO DESTE MANUAL

- Administração de Recursos Humanos.
- Recrutamento e Seleção de Pessoal.
- Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho.
- Tabela de Cargos e Salários.
- Treinamento.
- Vantagens e Benefícios.
- Direitos Deveres e Regime Disciplinar.
- Controle de Frequência, Férias e Banco de Horas.
- Teletrabalho
- Adequação a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

5 - COMPETÊNCIAS - Administração de Recursos Humanos

Compete a Administração dos Recursos Humanos planejar, organizar e desenvolver técnicas capazes de atender o desempenho eficiente do pessoal visando os objetivos da Associação. Os Recursos Humanos são formados por:

Funcionários - Empregados regidos pela consolidação das Leis do Trabalho C.L.T.
Autônomos - Pessoal contratado para prestar serviços por prazo certo e determinado, meio de contrato.
Serviços Terceirizados.

6 - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Tem por finalidade identificar e atrair profissionais com potencial para ocupar as vagas existentes, adotando-se os seguintes critérios:

Recrutamento e Seleção de Pessoal efetivo ou estagiário, com divulgação no site e entre o público-alvo por meio das redes sociais, onde constarão as etapas classificatórias, incluindo entrevistas, currículos, formação, testes específicos, observadas as peculiaridades de cada cargo/função.

As exigências previstas no processo de recrutamento e seleção não se aplicam para a contratação de serviços técnicos e artísticos especializados, às locações de serviços, os cargos de confiança, aos cargos e serviços contratados de terceiros; O recrutamento pode ser realizado pelo núcleo de Recursos Humanos ou por meio de empresas especializadas contratadas para esse fim.

É proibida a contratação de servidores públicos ativos.

É proibida a contratação de cônjuge ou parente até terceiro grau dos diretores e conselheiros.

7 - DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Tem por objetivo desenvolver e implantar sistemas que permitam ao colaborador e ao empregado face ao cargo que ocupam identificar necessidades de conduta e capacitação e oferecer meios de melhoria de sua qualificação e perspectiva de ascensão na Associação.

8 - TABELA DE CARGOS E SALÁRIOS

Concomitantemente com este regulamento, a Associação formulará uma tabela estruturando a política de cargos e salários, que permita atender à complexidade de suas atribuições, oferecendo uma estrutura de cargos e funções que reflita a organização de seu trabalho e suas metas.

Os cargos especiais não serão incluídos no Plano de Cargos e Salários por serem de natureza especial, preenchidos após aprovação do Conselho de Administração da Associação.

9 - TREINAMENTO

Todos os funcionários, contratados, colaboradores e empregados terceirizados na ocasião de sua integração receberão um treinamento inicial, objetivando com

detalhes de todas as atividades do Museu de Arte Sacra e a as peculiaridades de trabalhar em um espaço dentro de um Mosteiro com regras específicas.

O treinamento é obrigatório para o desenvolvimento e atualização dos empregados. Os empregados que participam das exposições permanentes ou temporárias têm um treinamento específico para cada um dos eventos.

É obrigatória à participação em cursos, palestras ou qualquer outra atividade que objetiva o desenvolvimento do funcionário.

10 - DIREITO E DEVERES

Os direitos e deveres dos empregados estão estabelecidos na C.L.T., Convenção Coletiva da Categoria, no Contrato de Trabalho, Portarias do Ministério do Trabalho, Julgados da Justiça do Trabalho.

11 - PRINCÍPIOS

Na relação de trabalho da Associação com seu pessoal serão obedecidos os seguintes princípios:

Fica proibida a contratação de servidores públicos.

Será permitida a contratação por tempo limitado, de produtores culturais, técnicos especializados, sem vínculo empregatício, respeitada a legislação aplicada à matéria, entidades de classe.

Será permitida a contratação, por tempo parcial, de especialistas de atividades para ministrarem cursos e consultoria previamente autorizados pela Diretoria Executiva.

Será permitida atividade de treinamento de recursos humanos como: colaboradores e empregados da Associação em instituição, centros de pesquisa e desenvolvimento públicos privados, bem como realização de consultas técnicas, com ou sem remuneração desde que autorizados pela Diretoria Executiva.

12 - REGIME DISCIPLINAR

Do Acesso Ao Museu de Arte Sacra

Os acessos às dependências do Museu de Arte Sacra pelos empregados devem obedecer às seguintes normas:

Local de Entrada: Portaria da Rua Jorge Miranda nº 43 e a entrada de serviço localizada no pátio.

Núcleo Administrativo: Rua São Lázaro nº 271.

Identidade: Os empregos dos serviços terceirizados (limpeza e vigilância) usarão uniformes com o seu nome e da empresa e crachás.

Os Educadores, Recepcionistas, Telefonistas, Auxiliar de Serviço, Manutenção usarão uniformes do Museu de Arte Sacra e crachás.

Horário: Os empregados terceirizados, contratados e funcionários do Museu de Arte Sacra deverão obedecer ao horário estabelecido para as suas atividades.

Nenhum funcionário poderá entrar no Museu após às 19h. sem autorização do Coordenador da Manutenção e Segurança.

Controle da Frequência: O Registro da Frequência é feito no registro de Ponto Eletrônico, com o cálculo das horas diárias trabalhadas pelo empregado. O Registro do Ponto Eletrônico é obrigatório para todos os empregados, a ausência do registro, rasura na folha de ponto ou a recusa em assinar poderá resultar em penalidades de advertência, suspensão e demissão. Devem marcar o Ponto todos os empregados que prestem serviços para o Museu de Arte Sacra, salvo os que a Direção por liberalidade tenha por escrito autorizado a não fazê-lo.

O Ponto deve ser marcado: Na entrada e na saída do Trabalho. O intervalo para repouso e alimentação será pré-assinalado, conforme prevê o parágrafo 2º, art. 74 da C.L.T., devendo o empregado usufruir de 1:00 hora de intervalo.

Atrasos: Tolerância de 05 (cinco) minutos de atraso, no horário determinado para a entrada do empregado.

Em caso de acidente, força maior ou eventual transtorno no trânsito, após a comprovação deverá a Diretoria Responsável suspender o desconto em folha.

Ausência abonada: Ocorrendo o falecimento de cônjuge, companheiro, sogra ou sogro, ascendente ou descendente direto 2 dias seguintes a comprovação do atestado de óbito.

1(um) dia no caso de internação hospitalar de cônjuge ou filho desde que coincidentes com a jornada do profissional.

Licença Médica pela empresa, até o 15º dia, comprovada através de atestado médico e 1 (um) dia por ano no caso de doação comprovada de sangue.

3(três) dias de licença pelo casamento.

5 (cinco) dias de licença pelo nascimento de filho para o empregado pai e 120 (cento e vinte) dias de licença pelo nascimento do filho para a empregada mãe.

Teletrabalho ou trabalho remoto

A política de teletrabalho tem a finalidade de estabelecer critérios para adesão à modalidade de teletrabalho de forma INTEGRAL ou MISTA, e visa atender a:

- Redução de riscos operacionais advindos da impossibilidade do acesso físico as instalações da Samas;
- Melhoria do bem-estar e da qualidade de vida do colaborador.

O teletrabalho é uma alternativa de trabalho que não configura um direito adquirido do colaborador e não se incorpora ao seu contrato de trabalho e, tampouco, uma obrigação a ser cumprida pela Samas, que poderá a qualquer tempo modificar ou cancelar esta política nos termos dos artigos 62, III, e 75-A a 75-E da CLT.

A política está disponível no site do MAS.

Do Banco de Horas

O Banco de Horas é um sistema de compensação de horas, que possibilita ao empregador e empregado adequarem à jornada de trabalho as necessidades de produção ou demanda de serviços. O responsável pelo núcleo deve prever e planejar a utilização do banco de Horas.

O banco de horas é extensivo a todos os empregados que marquem o ponto, exceto jovens aprendizes e estagiários.

O acordo de banco de horas individual terá validade semestral.

O responsável pelo núcleo a que pertence o empregado deve autorizar a utilização do banco de horas.

O Banco de Horas é registrado no ponto eletrônico.

O saldo do Banco de Horas, com as horas acumuladas é fornecido mensalmente aos empregados pelo Núcleo de Recursos Humanos.

Adequação à LGPD

Com objetivo de proteger informações e dados pessoais dos colaboradores, definimos os controles sobre o tratamento dos dados pessoais.

Dos colaboradores admitidos, não serão solicitados ou armazenado cópias de documentos pessoais;

Limitar somente aos colaboradores do RH e do financeiro o acesso aos dados e informações pessoais.

Capacitar os colaboradores a fim de assegurar boas práticas no tratamento dos dados para que se tornem protegidos e invioláveis.

Férias

A cada 12 meses de trabalho, o profissional tem garantido por lei o direito de usufruir 30 dias de férias.

O empregado pode optar por descansar 20 dias e trabalhar 10 dias recebendo o abono pecuniário, caso acordem o empregado e empregador com esta forma de procedimento.

As férias devem ser usufruídas no prazo máximo de 11 meses, subsequentes a data do vencimento. Vencido o prazo o Empregador deve colocar de imediato o empregado em férias.

O Núcleo de Recursos Humanos, junto com os demais Núcleos deve efetuar o Planejamento Anual das Férias do ano seguinte.

Programada as Férias o Núcleo de Recursos Humanos emite com 60 dias de antecedência o formulário de solicitação de Férias, para confirmação dos núcleos e os empregados.

O pagamento das Férias será efetuado 5 (cinco) dias antes do início.

13 - BENEFÍCIOS

Vale Transporte

Será fornecido a todo empregado que necessite de transporte coletivo público municipal e intermunicipal.

O Vale-Transporte será custeado pelo empregado, na parcela equivalente a 6% (seis por cento) de seu salário básico ou vencimento, excluídos quaisquer adicionais ou vantagens. O que exceder à parcela referida de 6%, será custeada pela Samas.

As cargas serão carregadas nos bilhetes mensalmente até o último dia do mês anterior ao mês de utilização.

Se houver por parte do empregado necessidade de alteração do itinerário devem fazê-lo até o dia 15 de cada mês em formulário próprio.

O Vale Transporte não se constitui como verba salarial e não integrará, para nenhum efeito, o salário ou a remuneração percebida pelo empregado.

O Vale Transporte não será concedido nas férias e nas licenças previdenciárias e, rescindido o Contrato de Trabalho, cessará o direito do empregado a esse benefício.

Vale Alimentação

O empregado com carga horária igual ou superior a 20 horas semanais receberá o Vale Alimentação mensal, no valor determinado em CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (SENALBA e SINDELIVRE), ou em valor superior definido pela Direção.

O valor do vale alimentação será subsidiado integralmente pela Samas e a entrega será efetuada até o dia de pagamento do salário mensal.

O Vale Alimentação não se constitui como verba salarial e não integrará, para nenhum efeito, o salário ou a remuneração percebida pelo empregado.

O Vale Alimentação não será concedido nas férias e nas licenças previdenciárias e, rescindido o Contrato de Trabalho, cessará o direito do empregado a esse benefício.

Vale Refeição

O empregado com carga horária igual ou superior a 40 horas semanais receberá Vale Refeição mensal no valor de R\$ 620,00.

O valor poderá sofrer alteração de acordo com a apuração definida pelo departamento financeiro, em consonância com repasse ajustado, e com autorização da Direção.

O valor do vale refeição será subsidiado integralmente pela Samas, com prazo de entrega até o dia de pagamento do salário mensal.

O Vale Refeição não se constitui como verba salarial e não integrará, para nenhum efeito, o salário ou a remuneração percebida pelo empregado.

O Vale Refeição não será concedido nas férias e nas licenças previdenciárias e, rescindido o Contrato de Trabalho, cessará o direito do empregado a esse benefício.

Plano de Assistência Médica

Todo empregado terá direito ao plano de assistência médica.

Será fornecido o plano de assistência médica "básico", (Enfermaria) com o valor subsidiado integralmente pela Samas, ou a possibilidade do empregado optar por plano "superior" (Apartamento). O valor desse "*plus*" (valor da diferença entre o plano básico e o plano superior escolhido), será descontado em holerite, mediante autorização assinada pelo empregado.

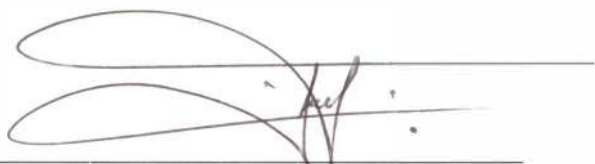
Em caso de dependentes inseridos no plano de assistência médica, desde que aprovados pela operadora do plano, o empregado participa em 100% do valor do dependente, também será descontado em holerite, mediante autorização assinada pelo empregado.

Também serão descontados em holerite os valores de coparticipação dos titulares e seus dependentes e ou agregados.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Os atos regulamentares necessários ao cumprimento destas normas, inclusive alterações, ressalvados os casos de competência do Conselho de Administração, serão baixas pela Diretorias Executiva e de Planejamento e Gestão.

São Paulo, setembro de 2021.



Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão



Jose Carlos Marçal de Barros
Diretor Executivo

Programa de Integração e capacitação MAS

Roda de Conversa para Formação Interna sobre Acessibilidade e atividade de Orientação e Mobilidade Modalidade

Data da realização: 01/12 e 13/12

O treinamento realizado presencialmente no museu com a participação das equipes administrativa, técnica e educativa teve como objetivo a ampliação da discussão sobre a acessibilidade no museu e o compartilhamento do conhecimento sobre o tema com os colaboradores.

A ação foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro uma apresentação teórica sobre o tema e o segundo uma vivencia pratica.


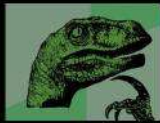
A apresentação abordou a necessidade da ampliação do projeto de acessibilidade no museu entendendo ser um processo participativo.

A equipe se mostrou interessada no tema pedindo outros treinamentos com oficinas especificas, como audiodescrição.


Ações do Programa de Acessibilidade

Qual terminologia você está mais acostumado a escutar, independente do ambiente para se referir a alunos com deficiência?


- Deficiente
- Especial
- Portador de Necessidades Especiais
- Portador de deficiência
- Anormal
- Diferente
- Mongolóide



E a correta é:
Pessoa com Deficiência



- VISUAL
- SURDOCEGA
- MÚLTIPLA
- PSICOSSOCIAL
- AUDITIVA
- FÍSICA
- INTELCTUAL
- NEURODIVERSA



o CAPACITISMO
é uma violência estrutural e enraizada na sociedade.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Homologada em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU), é o mais recente tratado internacional de direitos humanos e foi o primeiro a contar com a voz dos movimentos sociais na fase de elaboração. Sob o lema **"Nada sobre nós, sem nós"**, o documento apresenta o conjunto de medidas a serem cumpridas pela sociedade e governos, com igual responsabilidade, visando à justiça social com igualdade de oportunidades. No Brasil, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência foi ratificada com base no § 3º do artigo 5º da Constituição, incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, passando a marco constitucional. O Decreto legislativo 186/2008 (BRASIL, 2008) ratificou a e o Decreto 6.949/2009 completou o processo de internalização (BRASIL, 2009). É a única convenção com status constitucional. **A denominação oficial do segmento passou a ser "pessoa com deficiência"**. Modelo social da deficiência adotado: **"Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas."** A percepção de que a deficiência está na sociedade, não nos atributos dos cidadãos que apresentam impedimentos e, na medida em que as sociedades removam essas barreiras culturais, tecnológicas, físicas e atitudinais, as pessoas com impedimentos têm assegurada (ou não) a sua cidadania.

(MAIOR, 2017)



História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil



-Ela reafirma que todas as pessoas com todos os tipos de deficiência devem gozar de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e esclarece exatamente como as categorias de direitos devem ser aplicadas. Além disso, identifica especificamente áreas onde adaptações precisam ser feitas para permitir às pessoas com deficiência que exerçam efetivamente seus direitos, bem como áreas onde seus direitos foram violados e onde a proteção de seus direitos deve ser reforçada.

- No Brasil há mais de 45 milhões !

•ABNT NBR 9050

Essa norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural e de edificações às condições de acessibilidade. Sua aplicação visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura, ou limitação de mobilidade ou percepção.

•Patrimônio e adequações

Instrução Normativa nº 1 - Iphan - MinC/2003

Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=75637>



CONCEITO DE DESENHO UNIVERSAL

O conceito de desenho universal está definido pelo Decreto-Lei 5296-2004 e pelas normas técnicas NBR 9050-2004 da ABNT. Em ambos os casos, as definições são importantes como referenciais de soluções para uso dos elementos ambientais pelo maior número possível de pessoas, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária.



INCLUSÃO

Processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana - composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos - com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações.

(SASSAKI, 2009)

ACESSIBILIDADE

No Brasil, costuma ser associada apenas a questões físicas e arquitetônicas, mas este vocábulo expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indissociáveis para que haja um processo de efetiva inclusão. É o direito de ir e vir de cada cidadão somado ao fato de tornar acessível todo e qualquer conteúdo, lugar e/ou produto. É despertar uma consciência social.

(SASSAKI, 2009)



Seis dimensões da acessibilidade



PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS – MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Histórico da Entidade (*Apresentação de breve histórico de captação de recursos – financeiros, materiais e humanos – da entidade parceira, acompanhado de série histórica de captação, em valores atualizados*).

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo é uma Organização Social de Cultura responsável pela gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo, por meio do contrato de gestão nº 02/2018, firmado com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

A área de Captação da OSC SAMAS se empenha no engajamento e trabalho para o estreitamento de laços com os parceiros já existentes e envidando esforços em conseguir novas parcerias.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969 e sua instalação data de 29 de junho de 1970. A partir desta data, o Museu de Arte Sacra de São Paulo passou a ocupar a ala esquerda térrea do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz e a antiga Casa do Capelão, antes administração, e onde, desde 1999, está exposto o acervo de presépios do museu.

A parte mais antiga do complexo foi construída sob orientação de Frei Antônio de Santana Galvão para abrigar o recolhimento das irmãs concepcionistas, função esta que também se mantém até hoje.

O acervo do museu começou a ser formado por Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de São Paulo, que a partir de 1907 começou a recolher imagens sacras de igrejas e pequenas capelas de fazendas que sistematicamente eram demolidas após a proclamação da República. Na década de 1970, foi possível ampliar significativamente esse acervo.

A Organização que colaborava com a gestão do museu era a Sociedade Amigos do Museu de Arte Sacra de São Paulo, cujo denominação, em razão de Decreto Federal, foi alterada para Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS, e transformada em Organização Social de Cultura, com a nova denominação, a partir de 2010, faz a gestão do museu, como OS.

Um Contrato de Gestão é firmado junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, com Planos de Trabalho aditados anualmente. Trata-se de um modelo de gestão de equipamentos culturais vigente no Estado de São Paulo desde 2005 e que tem mostrado resultados positivos. Além de garantir a qualidade no atendimento ao público, as organizações sociais de cultura vêm fortalecer e estimular as ações do Estado na área cultural e garantindo uma bem-sucedida parceria entre poder público e sociedade civil organizada.

Com este entendimento, a instituição é uma das Organizações Sociais de Cultura parceiras da Secretaria de Cultura e Economia Criativa no processo de execução dos seus objetivos, por meio da política cultural por ela formulada.

A SAMAS administra o Museu de Arte Sacra de São Paulo seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Para tanto, submete ao órgão estadual as ações referentes à programação, acervo, atividades de pesquisa e educação, gestão de despesas, bens e excedentes financeiros gerados ao longo de sua execução. A OS tem a função de manter os equipamentos e os instrumentos necessários para a realização dos serviços contratados, bem como a integridade física da edificação ocupada pelo Museu. Também se compromete em gerar ações e conteúdos coerentes com as especificações da instituição que administra, divulgando-os, buscando alcançar o maior número possível de pessoas.

Atualmente, as principais atribuições da Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS– são: recolher, classificar, catalogar e expor convenientemente objetos religiosos cujo valor estético ou histórico recomende a sua preservação; expor permanente, pública e didaticamente seu acervo; promover o treinamento, a capacitação profissional e a especialização técnica e científica de recursos humanos necessários ao desenvolvimento de suas atividades; incentivar e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre arte sacra e história da arte; promover cursos regulares, periódicos ou esporádicos de difusão, extensão e de treinamento sobre temas ligados a seu campo de atuação.

Ao longo dos anos como OSC, parcerias foram firmadas com empresas de vários setores, sempre objetivando captação de recursos para o Museu, com economicidade para com o Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Para além das parcerias, nem sempre com os resultados esperados, a SAMAS permanece focada no trabalho e desenvolvimento de parcerias por meio dos mecanismos de incentivo a Projetos Culturais do Programa de Apoio à Cultura (PRONAC) e ProAC (Programa de Ação Cultural)

O trabalho nem sempre resultou em sucesso, conforme explicitado:

Ano total Captado através do PRONAC

2019 - **R\$ 45.000,00**

2020 - R\$ 0,00

2021 - R\$ 0,00

2022 - R\$ 0,00

Ano total Captado através do ProAC

2019 - R\$ 0,00

2020 - R\$ 0,00

2021 - R\$ 0,00

2022 - R\$ 0,00

Fontes de recursos (*Elaboração de diagnóstico, contemplando a prospecção de fontes potenciais de recursos - financeiros, materiais e humanos - e considerando o histórico e o perfil/tipologia do museu*).

Atualmente as principais fontes de recursos para a viabilização financeira do Museu de Arte Sacra de São Paulo são:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de:
 - a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos;
 - b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de loja, livraria, e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis;
 - c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social;
 - d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos;
 - e) outros ingressos dessa natureza; e
- Receitas diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do contrato de gestão. Com o objetivo de buscar novas formas de financiamento para garantir a saúde financeira da instituição e a constante renovação das exposições realizadas, são buscadas outras formas de obtenção de recursos como projetos de renúncia fiscal, inscrição em editais, patrocínios via dinheiro direto e parcerias para aportes de recursos não financeiros (insumos, equipamentos, conteúdo expositivo). Desta forma as ações são desenvolvidas objetivando garantir a viabilidade financeira da instituição à longo prazo.

Estratégias (*Indicação das estratégias para mobilização dos recursos de cada uma das fontes potenciais, com sinalização das fontes prioritárias*).

A expansão das OSCs, juntamente com a redução das fontes financiadoras decorrente da diminuição das verbas governamentais provocou o aumento da concorrência para se obter financiamento. Este cenário fez com que as OSCs ficassem cada vez mais vulneráveis no que tange à sustentabilidade de suas atividades, uma vez que as fontes de arrecadação estão cada vez mais escassas.

Comprometida em garantir sua sustentabilidade financeira, a SAMAS trabalha em um planejamento para captação de recursos, com o objetivo de estabelecer estratégias para a busca de novas fontes de receita, formando parcerias e oferecendo contrapartidas e benefícios mútuos.

Destinação (*Previsão de alocação dos recursos a serem mobilizados e sua importância para a operação do museu*).

Não houve captação de recurso via incentivo fiscal para o exercício de 2022.

Contrapartidas (*Identificação das contrapartidas a serem ofertadas pela Organização Social aos patrocinadores, doadores, voluntários, parceiros, etc.*).

Abaixo, as principais contrapartidas ofertadas aos patrocinadores, doares, parceiros, etc.:

- Presença da logo marca no site;
- Material de divulgação;
- Utilização dos espaços do museu para eventos.

Indicadores Curto Prazo:

- Inscrição de projetos nas leis de renúncia fiscal estaduais (PROAC)

- Indicadores Médio Prazo:

- Captar recursos nas outras esferas de renúncia fiscal - PROMAC (IPTU) e PROAC (ICMS)

Indicadores Longo Prazo:

- Consolidação de relacionamento com patrocinadores, garantindo aportes em todos os exercícios.

Equipe (*Apresentação da equipe responsável pela captação de recursos, indicando os profissionais diretos (com dedicação exclusiva) e indiretos, ou da consultoria externa, se for o caso*).

As ações são coordenadas pela Diretoria Executiva, da OSC, em conjunto com a equipe responsável pelas atividades fiscais e financeira. Equipe essa que deve atuar alinhada com os demais Núcleos da OSC, garantindo que os conceitos norteadores definidos no Planejamento Estratégico sejam orientadores também de suas ações.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE S.P. – SAMAS


Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Planejamento e Gestão


José Carlos Marçal de Barros
Diretor Executivo

QUADRO DE PROJETOS SUBMETIDOS A LEIS DE INCENTIVOS E EDITAIS

Projeto	Lei de Incentivo	Valor do Projeto	Status
Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra	ProAC – Edital 35/2022	R\$ 400.000,00	Não selecionado
Edição e Publicação do Livro de Maria Cecília Naclério	Lei de Incentivo à Cultura - Pronac	R\$ 259.253,71	Aberto para captação de recursos

O projeto inscrito para o “Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra, pelo edital 35/2022 nº 1654.7803.0911 no ProAC (valor da proposta do projeto: R\$ 400.000,00), não foi selecionado no resultado final do edital e deste modo não foi possível a captação.

O projeto no Pronac nº 221057, para a “Edição e publicação de livro de arte A Igreja de Nossa Senhora do Brasil e seu Retábulo Barroco”, de autoria de Maria Cecília Naclério Homem, foi aprovado para captação no valor de R\$ 259.253,71. O projeto propõe reconstituir a história da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, um exemplar curioso de persistência cultural do Ecletismo na arquitetura religiosa paulistana, em sua modalidade específica do estilo Neocolonial brasileiro. Apesar dos esforços da equipe na divulgação e promoção deste projeto, havia expectativa de captação, não obteve doação ou patrocínio durante o exercício. Foi prorrogada sua captação para o exercício de 2023.

ANEXO 25

Meta 4 - Pesquisa de Público - Índices de satisfação com os dados obtidos a partir do "Formulário Google" (comunicação visual com o QRCode para participação do público)

Durante o 3º quadrimestre de 2022, a pesquisa de satisfação do MAS-SP, obtida pelo preenchimento do público através do formulário online disponível via Google Formulário, foram obtidas 73, uma média de 19 por mês.

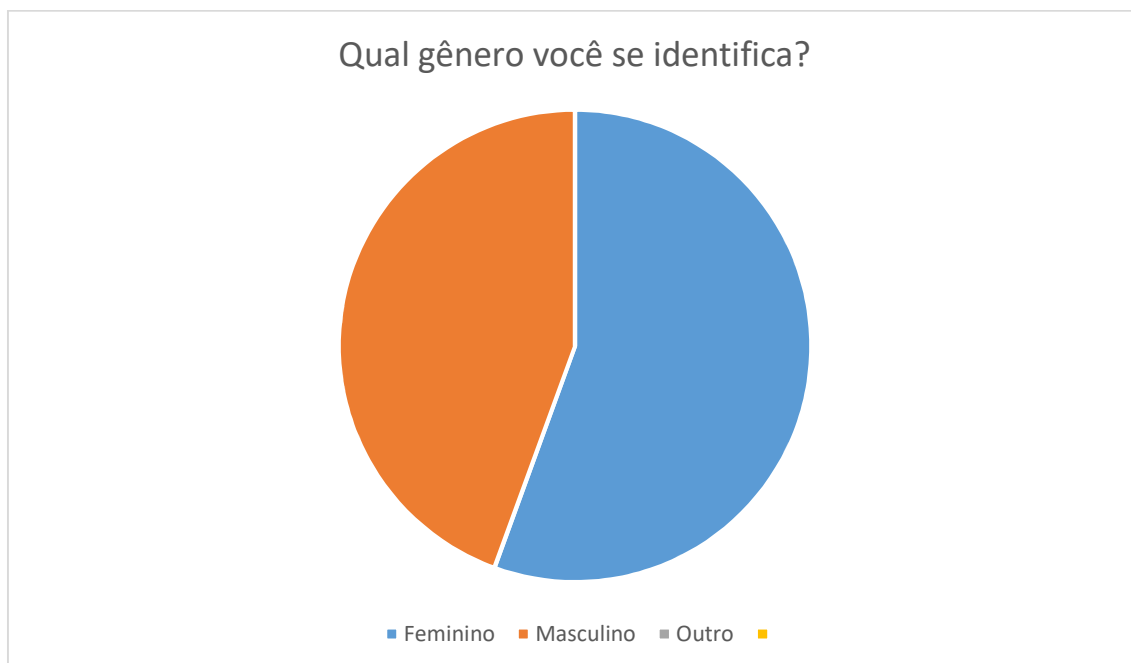
A divulgação da pesquisa é feita por meio de comunicação visual, tais como banners e adesivos, instalados em diferentes áreas do museu como bilheteria, claustro e banheiros. Além disso, o público é incentivado a responder ao questionário por meio de publicações nas redes sociais e também pela equipe da Ação Educativa e Recepção, que estão devidamente orientadas para este fim. O acesso é simples e rápido, basta que o visitante acesse o formulário apontando o celular para um QR Code ou, se preferir, digite o link de acesso no navegador de web do smartphone.

O formulário contemplou 15 perguntas e ainda possui no final um campo para comentários livres a serem deixados pelo usuário.

Seguem abaixo os dados obtidos neste período:

Pesquisa de Satisfação – Museu de Arte Sacra de São Paulo

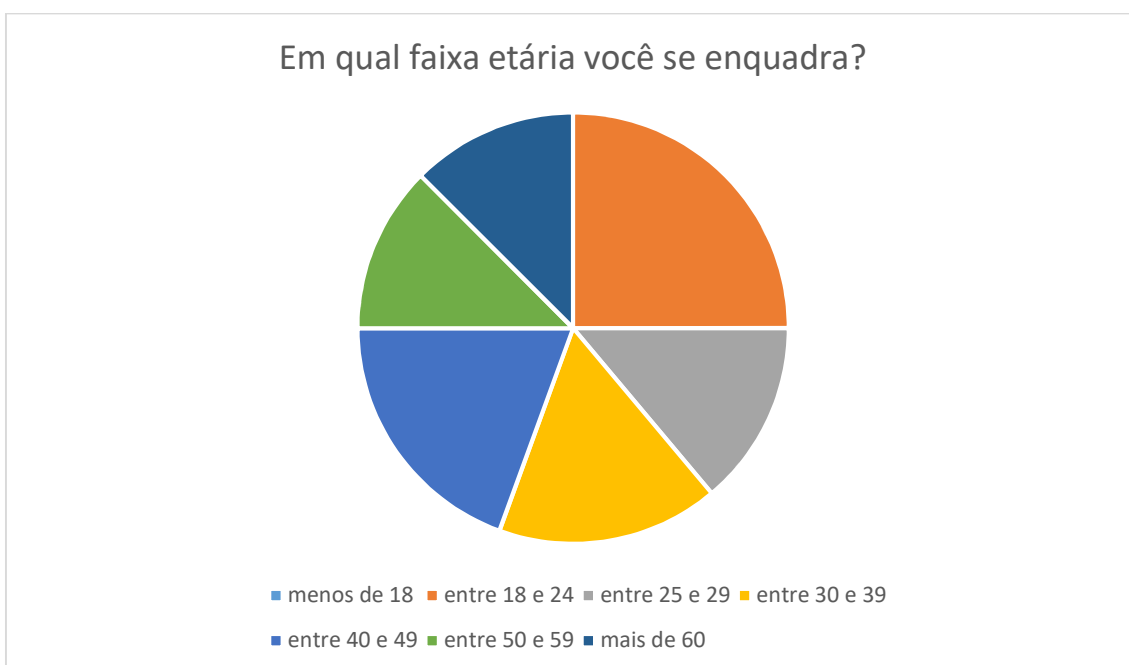
3º Quadrimestre de 2022:



Para a questão de gênero, vê-se pelo gráfico que a maioria de quem preenche a planilha é do sexo feminino com cerca de 60% a mais em relação ao sexo masculino. Importante destacar que, diferente do 2º quadrimestre, quando houve identificação de quem não é CIS, neste quadrimestre não houve manifestação de pessoas não cisgênero.



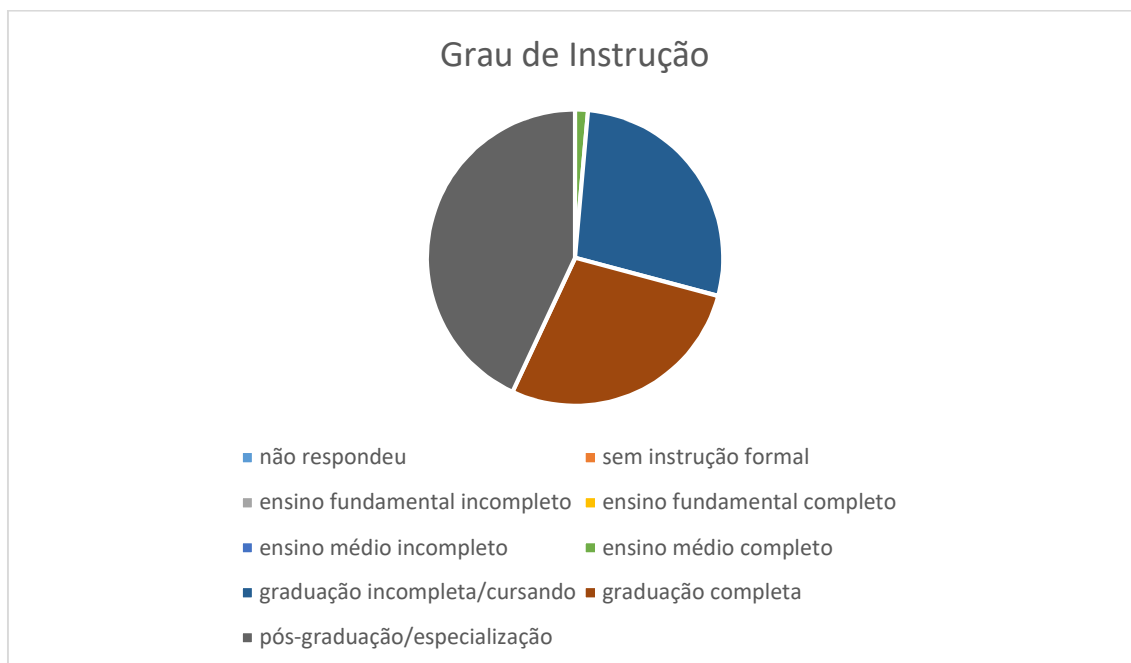
Em termos de raça, como é comum a frequentadores de museus, ainda hoje, a maioria dos visitantes se identifica como branco, em uma porcentagem 3 vezes maior do que a segunda e terceira maior, de pardos e pretos. O Museu de Arte Sacra de São Paulo ainda não é visível para os indígenas, que não se veem representados, assim como ocorre na maioria dos museus tradicionais. E há ainda quem não respondeu a essa questão.



O Museu é frequentado por pessoas das diversas faixas etárias, não havendo predominância para uma determinada faixa.

Para os menores de 18 anos, raramente vêm em visitas autônomas ou com as famílias, vindo, normalmente em visitas escolares – pesquisa específica - e ainda não estão habituados a

preencher pesquisas on line, assim como as pessoas maiores de 60 anos (ou porque ainda não compreendem a importância, para a instituição, da necessidade de preenchimento da pesquisa, ou por não terem afinidade com assuntos tratados virtualmente – e por isso não preencheram a pesquisa).

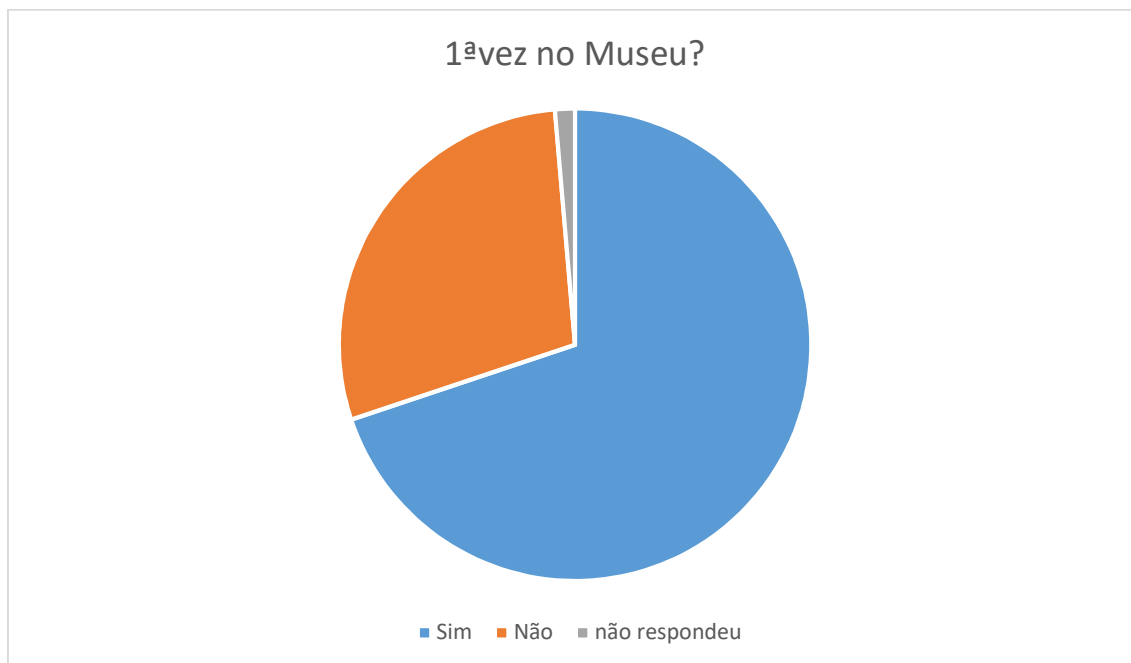


Para o grau de instrução, observamos que, devido aos temas tratados no Museu de Arte Sacra, o interesse maior é para aqueles que já possuem pós-graduação e para os que possuem curso superior completo, incompleto/cursando. E ainda que tenhamos recebido visita de pessoas com outros graus de instrução, não foi compreendida a necessidade e importância, por parte do Museu, de preenchimento da pesquisa.



A visitação maior é da Região Sudeste, incluindo aí, também outros Estados da Região, além de São Paulo. O MAS|SP recebeu visitantes de outras regiões do Brasil, mas sem

participação do Centro- Oeste e da Região Norte, além de pessoas de outros países, como Colômbia.

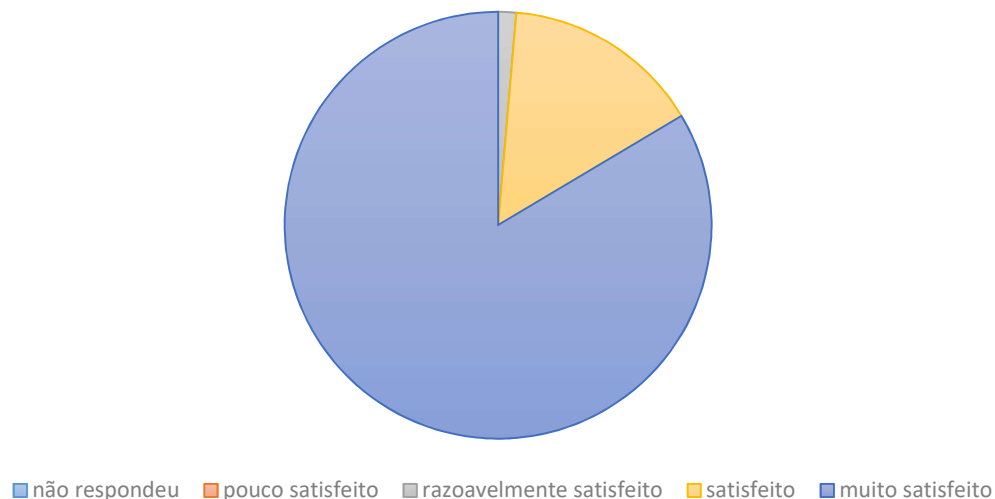


Os visitantes de primeira vez são quase 3 vezes o número de pessoas que já visitaram o MAS em uma outra ocasião ou que são visitantes frequentes.



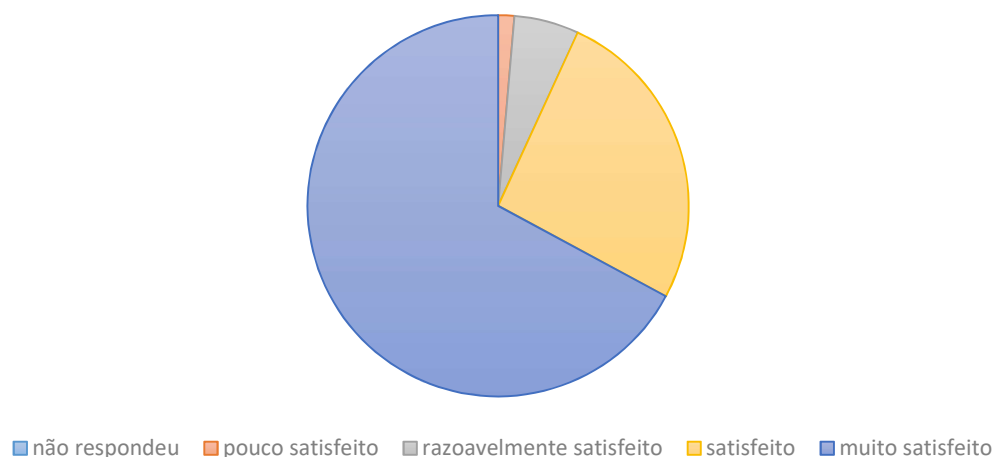
Das pessoas que preencheram a pesquisa, e se sentiram satisfeitas, a maioria foi de pessoas muito satisfeitas, com o valor do ingresso, na forma de aquisição, e do atendimento na recepção, com apenas 1% das pessoas pouco satisfeitas.

grau de satisfação com relação a limpeza e conservação dos ambientes



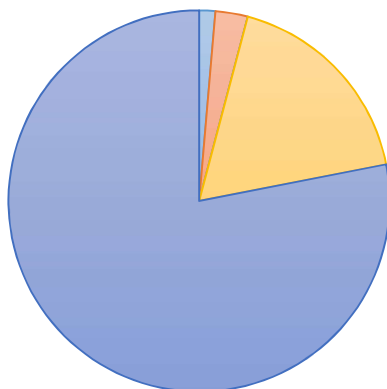
Sobre o ambiente limpo e conservado do Museu, a maioria se sentiu muito satisfeita, com 83%, entendendo que, nesse sentido, o Museu faz um bom trabalho.

grau de satisfação com relação a sinalização e comunicação visual da exposição de longa-duração (painéis, textos, legendas...)



Em relação à sinalização e comunicação visual da exposição de longa duração, a maioria dos visitantes que responderam à pesquisa (cerca de 67%) se sentiu muito satisfeita. E menos de 1% dos visitantes se sentiu apenas pouco satisfeitos.

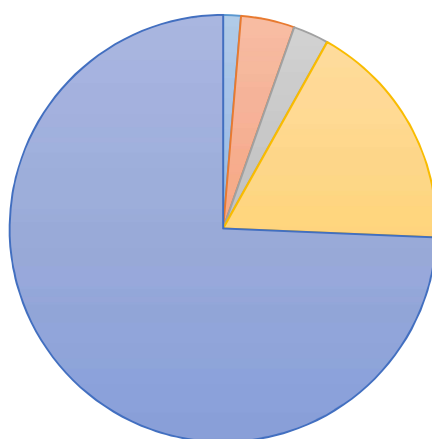
grau de satisfação com relação as exposições e acervo
(posição das obras, organização das vitrines e
corredores, distância do campo de visão, etc)



■ não respondeu ■ pouco satisfeito ■ razoavelmente satisfeito ■ satisfeito ■ muito satisfeito

Sobre as exposições em si: posição das obras, organização das vitrines e corredores, distância do campo de visão, uma mínima porcentagem das pessoas que preencheram a pesquisa não se sentiu satisfeito – cerca de 1%, com indicação de problemas pontuais como iluminação não favorecendo a disposição dos quadros, ou legendas em tamanhos maiores, o que já será ponto de partida para pensar sobre as exposições futuras.

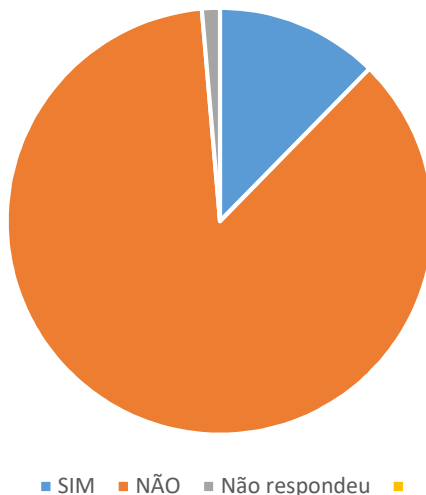
grau de satisfação com o atendimento recebido pelo
educador do museu durante a visita



■ não respondeu ■ pouco satisfeito ■ razoavelmente satisfeito ■ satisfeito ■ muito satisfeito

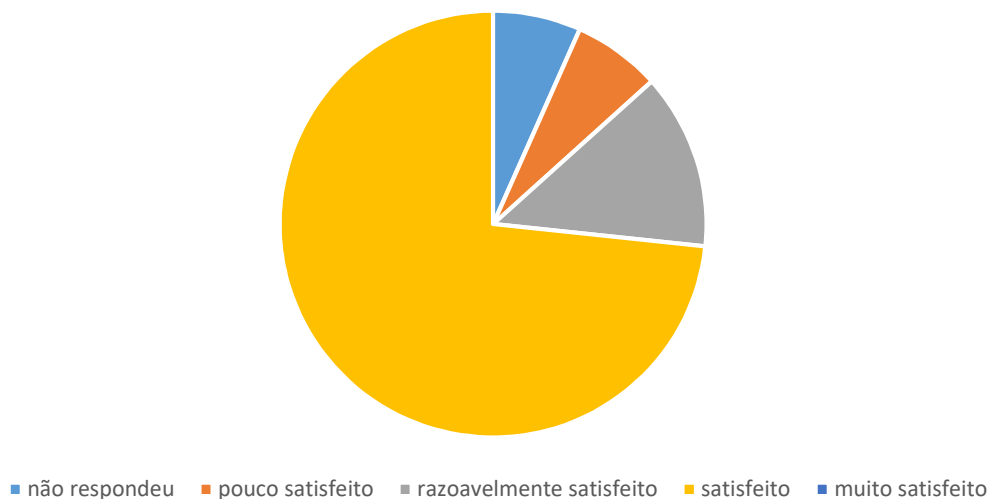
Sobre o atendimento dos educadores, a maioria dos visitantes se sentiu muito satisfeita, com 75% das opiniões registradas. E apenas 1% esteve pouco satisfeito com o atendimento dado, o que já é motivo para rever o atendimento.

Você segue o Museu de Arte Sacra em alguma rede social como Instagram, Facebook, Youtube e LinkedIn?



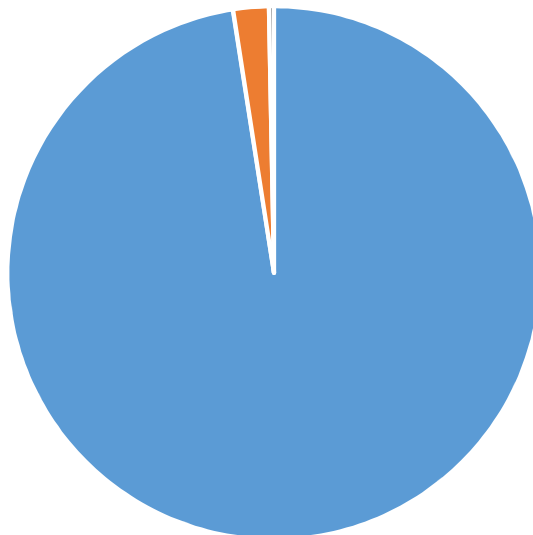
A maioria das pessoas que preencheram a pesquisa NÃO seguem e/ou acompanham, ainda o Museu de Arte Sacra em suas redes sociais, com pouco mais de 80%, e, diante do perfil de público, mais conservador, vê-se a necessidade de explorar formas de atrair todos os tipos de público para as atividades do MAS|SP.

De um modo geral atribua seu grau de satisfação com a sua visita feita ao museu.



De modo geral, os visitantes que preencheram a pesquisa saíram satisfeitos com a visita, ainda que haja pessoas que não apreciaram as exposições e/ou o atendimento, o que provoca a necessidade de novas maneiras de tratamento às pessoas e às exposições.

Você pretende voltar ao museu ou indicar a alguém?



Infelizmente, uma pequena porcentagem (cerca de 2%) dos visitantes que preencheram a pesquisa não indicaria o MAS|SP para uma visita. Isso é indicativo de que é preciso esforços e mobilização das equipes para deixar o Museu mais atraente e atrativo para que os 100% dos visitantes recomendem o Museu a amigos e familiares, e indiquem a escolas e professores que façam atividades que o MAS|SP oferece.

Deste modo podemos concluir que o grau de satisfação desta amostra de visitantes atinge índice superior a 80%.

Na pesquisa, há uma questão: "Como você ficou sabendo do Museu?" que não transformada em gráfico porque são múltiplas respostas, inclusive do mesmo visitante, o que indica que o Museu é reconhecido e procurados de muitas diferentes maneiras:

Visitando outros museus, Recomendação de amigos, Recomendação de professores. Jornais ou revistas, Na internet (sites e redes sociais), Passando em frente ao museu, Recomendação de familiares, Na televisão, Visita ao Mosteiro da Luz, Visita coordenada por religiosos, Visitando Frei Galvão, Guia turístico, retorno depois de adulto, Igreja, sendo esses repetidos por vários visitantes que preencheram a pesquisa.

Relatório de Pesquisa de público de exposição temporária:

É sacro. É moderno. Arte sacra dos modernistas.

Responsáveis pelo relatório: Denyse Emerich e Luiz Fernando de Souza

Elaboração da pesquisa

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa de avaliação da exposição temporária *É sacro. É moderno. Arte sacra dos modernistas*, sob curadoria de Beatriz Augusta Cruz e Di Bonetti, inaugurada no dia 09 de abril e encerrada em 05 de junho de 2022.

A exposição *É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*, apresentou trabalhos em diferentes linguagens, entre obras originais e reproduções, de artistas modernistas brasileiros. Com peças do próprio acervo do Museu e de outras coleções, a exposição foi organizada para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, sediada no Teatro Municipal de São Paulo.

A equipe do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, responsável pela formulação e aplicação das pesquisas de avaliação de exposição temporária, escolheu a exposição "*É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*" pela diversidade dos trabalhos apresentados e apelo das exposições com essa temática, também por haver peças do acervo em articulação com peças de coleções particulares. Buscou-se, assim, mapear quais as conexões que os visitantes estabeleceram entre a exposição temporária e exposição de longa duração do MAS-SP, a "*Arte Sacra através dos Séculos*". Outro ponto de interesse para essa pesquisa é avaliar a compreensão dos visitantes sobre os aspectos expográficos, já que as exposições temporárias costumam utilizar recursos adicionais, como música ambiente, iluminação e vitrines diferenciadas, com o objetivo de construir um discurso específico.

Aplicação do questionário

A metodologia de formulação e aplicação do questionário para a exposição "*É sacro. É Moderno. Arte sacra dos modernistas*" seguiu o modelo praticado nas avaliações anteriores realizadas pelo Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, com algumas adequações no questionário referentes à temática específica da exposição. Tratou-se de uma pesquisa em que o educador (entrevistador) buscava compreender a fruição do visitante espontâneo a partir de uma entrevista baseada em um questionário previamente formulado, com perguntas objetivas e abertas, separadas em dois blocos: 'perfil do visitante' e 'sobre a exposição'¹.

Com as flexibilizações e fim de restrições de acesso ditadas em nome da pandemia, ainda não superada naquele momento, o Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP encontrou certa dificuldade em aplicar a pesquisa, pois nos finais de semana, dias de maior afluxo de pessoas, os educadores se dedicavam a outras tarefas. Por isso, foram aplicadas mais entrevistas durante a semana.

¹Consultar o formulário no Anexo I.

Os educadores foram orientados a aplicar a entrevista na saída da exposição, para que o público entendesse o limite espacial e temático do questionário apresentado. Entendemos que isso influencia na metodologia da pesquisa, pois, em pesquisas anteriores, os respondentes acabavam dando respostas sem relação com a exposição temporária abordada. Essa normatização diminuiu drasticamente esse tipo de ocorrência. Também é importante ressaltar que todos os educadores foram orientados a lerem a pesquisa conforme sua redação, para evitar interpretações pessoais do educador-entrevistador, bem como normatizar certas respostas, a fim de facilitar o trabalho de tabulação e agrupamento de respostas abertas.

Os formulários de pesquisa foram feitos na plataforma Google Formulários, de uso online e navegação intuitiva. A vantagem da escolha de uso desta aplicação é que no momento da tabulação, feita automaticamente, cabe aos educadores responsáveis apenas a adequação de respostas diferentes do padrão (como a grafia do nome de uma cidade ou bairro, ou exclusão de resposta de questão dependente de afirmação ou negativa em campo anterior com resposta redundante).

Os educadores usaram um aparelho celular e um *tablet*, ambos de propriedade da Instituição. Foi normatizado o uso de tais equipamentos para uso exclusivo, mantendo assim a idoneidade dos resultados, registrados com hora e data pelo próprio sistema escolhido.

A pesquisa foi realizada durante o período de 01 de maio a 02 de junho de 2022, tendo completado 67 questionários em seu término. O número de aplicações da pesquisa é geralmente calculado tendo como base os números de atendimentos realizados pelo Museu nos mesmos meses do ano anterior, mantendo-se os padrões de cálculo amostral utilizados em pesquisas anteriores realizadas pelo MAS-SP. Os valores de nível de confiança em 90% e o erro amostral em 10%. Considerando a média histórica, o número de questionários necessários geralmente varia entre 90 e 100. Como o funcionamento do Museu foi alterado por conta da pandemia e o número de visitação diminuiu consideravelmente, o universo amostral dessa pesquisa compreende os 67 questionários coletados no período de realização.

A escolha dos visitantes foi realizada de maneira aleatória, a fim de obter uma maior variedade de respostas. A análise descritiva demonstra que o perfil do público entrevistado é compatível com pesquisas de público realizadas pelo MAS-SP anteriormente, indicando que os resultados não podem ser enviesados por predileção a determinada tipologia de entrevistado.

Tabulação do questionário

A tabulação dos dados obtidos no questionário foi realizada pelos educadores do Museu de Arte Sacra envolvidos no processo de formulação e aplicação da pesquisa, durante o primeiro semestre de 2022. Todos os dados foram tabulados em planilhas no Google Sheets, feitas automaticamente a partir da aplicação Google Forms, que também foi utilizado para gerar os gráficos a serem usados nas análises descritivas apresentadas neste relatório.

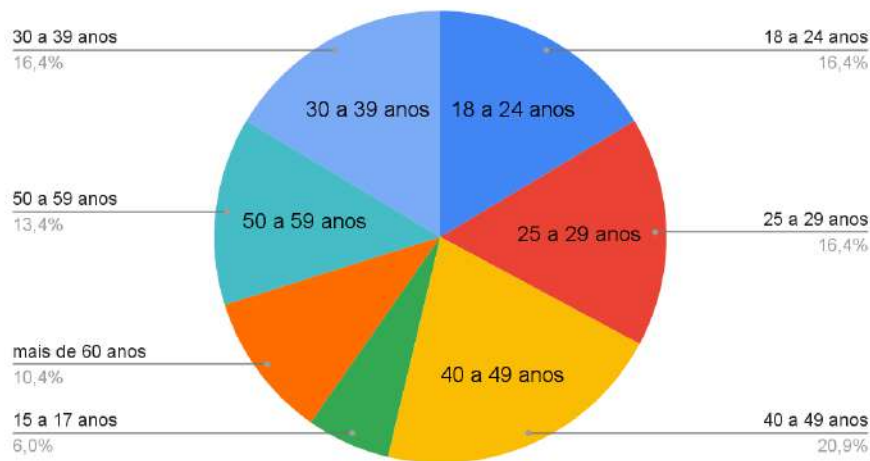
Análise descritiva

- **Perfil de público**

A primeira parte do questionário, com 10 questões, é o bloco de perfil, cujo objetivo é traçar quem é o visitante frequentador do Museu. O bloco de perfil segue os mesmos critérios das pesquisas de avaliação de exposição temporária realizadas anteriormente. Seguir

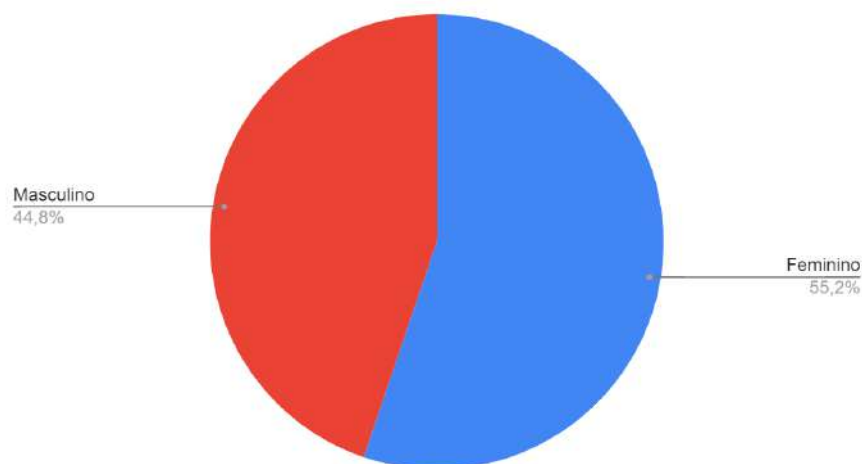
minimamente esses critérios permite a comparação para perceber possíveis alterações no público do MAS-SP.

1. Qual a sua faixa etária?



Em relação à idade, percebemos que a exposição foi visitada por um público bastante amplo, com uma boa relação de proporcionalidade entre as faixas etárias. Na exposição anterior, *Luz*, individual do artista Paulo Pasta, as faixas etárias com maior representatividade foram do público entre 30 anos e 60+, todas as categorias com um percentual aproximado de 19%. Dessa vez, percebemos que a divisão do público se deu de forma mais dissipada, com maior representação dos adultos entre 40 e 49 anos, figurando a maioria dos respondentes com 21% do total. Entre os adultos (de 18 a 59 anos, excluindo a faixa dos 40 a 49), nota-se uma paridade com porcentagens entre 13% e 16% por recorte - ilustrado no gráfico. Os adolescentes menores de 18 anos e os idosos de 60 anos ou mais representaram o menor percentual dos respondentes, tendo a soma de seus números valor equivalente às outras categorias.

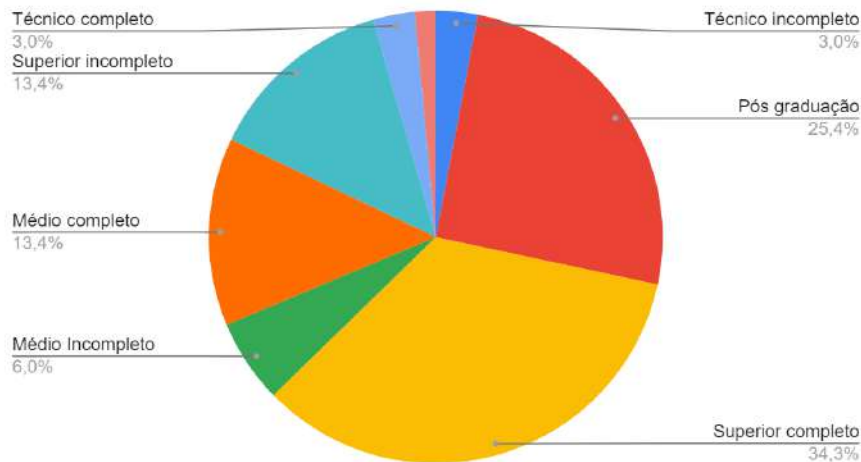
2 - Qual o seu gênero?



Se comparado com a pesquisa anterior (*Luz*, de 2021), notamos uma contagem por gênero bastante pareada, com oscilação decimal. Segue-se a tendência de um público feminino ligeiramente maior que o masculino. Ainda que essas sejam as respostas dadas, vale

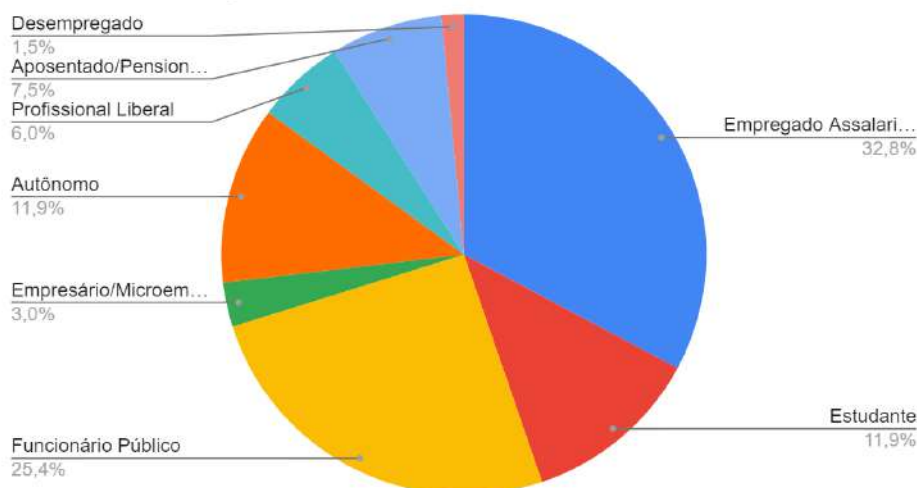
sinalizar que entre as categorias disponíveis, o público poderia optar por se descrever como ‘pessoa não-binária’ ou a preferência de não resposta.

3. Qual o seu grau de Instrução?



Tendo a soma dos que apontaram ter ensino superior completo (34,3%) e pós-graduação (25,4%) em aproximados 60%, repetimos o resultado alcançado no ano anterior. Cerca de 30% dos respondentes apontam ter ensino médio completo (13,4%), técnico (3,0%) ou superior em formação (incompleto, 13,4%). O restante dos 10% está dividido entre os de ensino fundamental completo (1,5%), técnico incompleto (3%) e médio incompleto (6%).

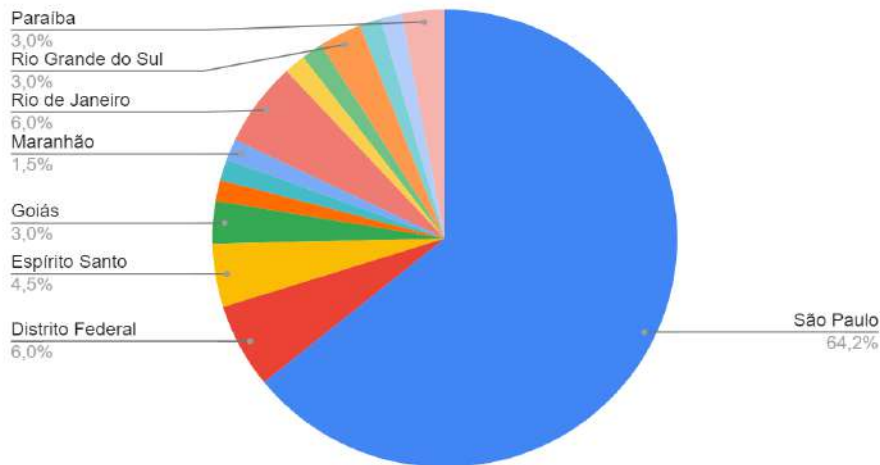
4. A sua ocupação possui qual tipo de vínculo?



Na análise sobre o tipo de ocupação, houve uma notável diferença entre o último questionário aplicado, em 2021, e o atual. Ainda que a maior parte dos respondentes ainda sejam os trabalhadores assalariados, há um crescimento maior que 10% em comparação com o último levantamento (de 22% em 2021 para 32,8%). Outro crescimento notável é o dos autodeclarados funcionários públicos, de 18% no último para 25,4%. Somando 23,8%, empataram em número os autônomos e os estudantes. Nos aparece outra interessante disparidade, na comparação, no número de desempregados, que diminuiu de 15% em 2021 para 1,5% em 2022. Os aposentados e pensionistas, profissionais liberais,

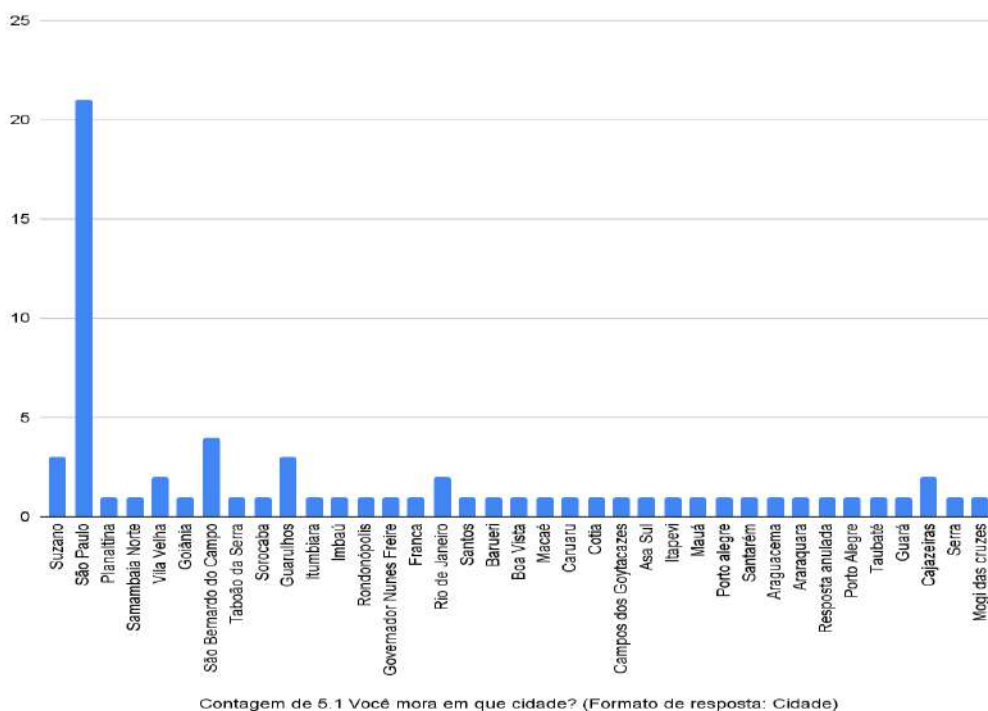
microempreendedores e empreendedores encerram a contagem dos respondentes, somando 16,5%.

5. Em que estado você mora?



Quando perguntados sobre seus estados de moradia, sem grandes surpresas, a maioria esmagadora respondeu ser do estado sede do Museu, 64,2% declararam ser de São Paulo. No último ano, a pergunta foi feita de outra forma, o que dificultou a comparação por número, em 2021, a pergunta do estado era apenas para aqueles que não viviam na cidade de São Paulo, havendo categorias como “RMSP- Região Metropolitana de SP” ou Interior de SP, ainda assim, houve a aparição dos seguintes estados: RJ, DF, MA, PR, AM, PA, MG, CE e SC. Em 2022, figuraram entre as respostas os seguintes estados: RJ e DF (6% cada) PB, RS e GO(3% cada), ES (4,5%), TO, PA, PE, RR, MA, MT e PR (cerca de 1,5% por estado).

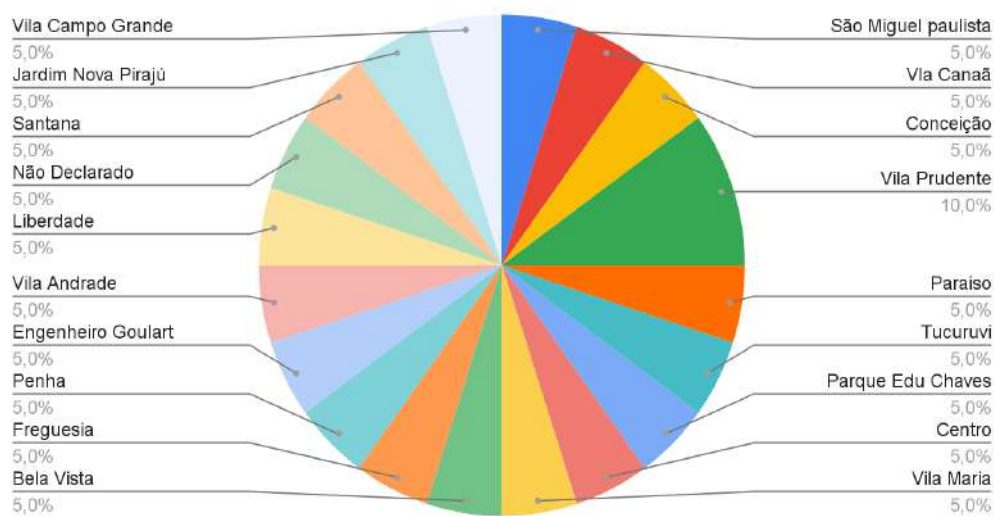
5.1 Você mora em que cidade?



Contagem de 5.1 Você mora em que cidade? (Formato de resposta: Cidade)

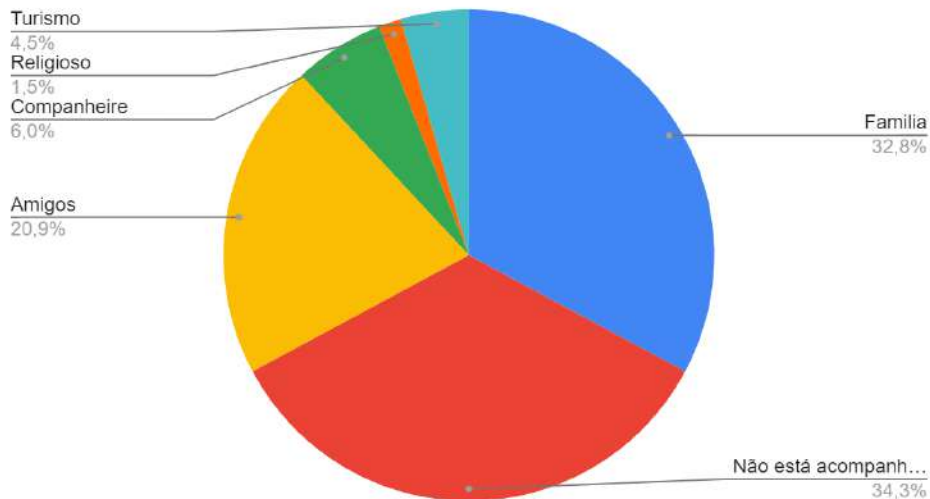
Quando o entrevistado foi perguntado sobre a cidade de residência, a maior parte dos respondentes apontaram a capital paulista, São Paulo, com 31,8% das respostas (ou 21 respostas, como ilustrado no gráfico abaixo). Outras cidades do estado foram apontadas, sendo a maioria da Região Metropolitana de São Paulo. São elas: Barueri, Cotia, Guarulhos, Itapevi, Mauá, São Bernardo do Campo e Taboão da Serra. Há ainda um respondente cujo campo foi mal preenchido pelo entrevistador, tendo sua resposta então desconsiderada (substituiu-se a resposta incógnita resposta preenchida, “Sutton”, por “Resposta Anulada”). Moradores de cidades do interior do estado se disseram cidadãos de Araraquara, Franca, Sorocaba e Taubaté; e do litoral do estado, há um representante de Santos. As outras cidades citadas foram: Asa Sul, Guará, Planaltina e Samambaia do Norte (DF); Serra e Vila Velha (ES); Goiânia e Itumbiara (GO); Governador Nunes Freire (MA); Rondonópolis (MT); Santarém (PA); Cajazeiras (PB); Imbaú (PR); Caruaru (PE); Campos de Goytacazes, Macaé e Rio de Janeiro (RJ); Porto Alegre (RS), Boa Vista (RR) e Boa Vista (RR).

5.2 (EXCLUSIVA para residentes na cidade de São Paulo-SP) - Em que bairro?



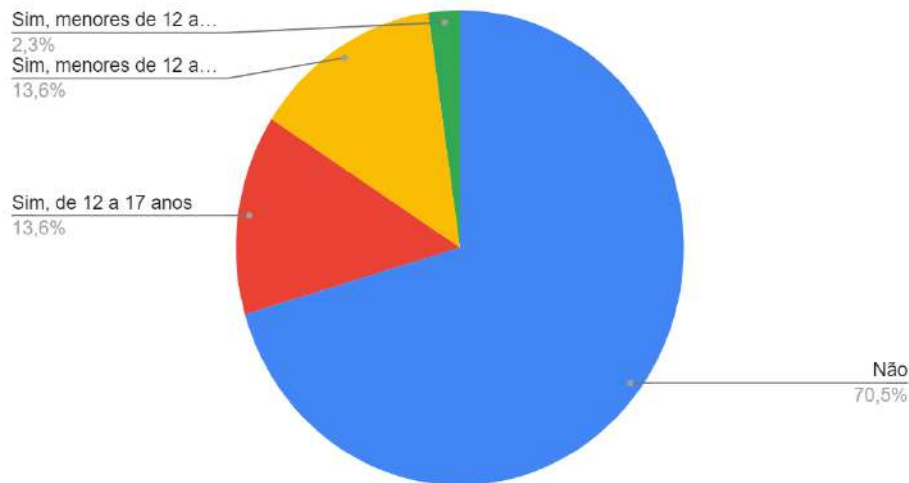
Os visitantes procedentes da capital paulista também foram inquiridos sobre os bairros onde moravam. Curioso notar que das 21 respostas, apenas 1 se repetiu (Vila Prudente), tendo cada citação de bairro como inédita. Também há um visitante que não declarou seu bairro, como especificado no gráfico. Em uma leitura mais detalhada, nota-se que há visitantes de quase todas as zonas da cidade, excluída Zona Oeste. Do centro da cidade, há moradores do centro, Bela Vista, Liberdade; da Zona Leste, foram citados Vila Prudente, Penha e São Miguel Paulista; da Zona Norte Freguesia, Parque Edu Chaves, Santana, Tucuruvi e Vila Maria e da Zona Sul, com os bairros de Conceição, Jardim Nova Piraju, Paraíso, Vila Andrade, Vila Campo Grande e Vila Canaã.

6 - Você veio acompanhado ao MAS-SP?



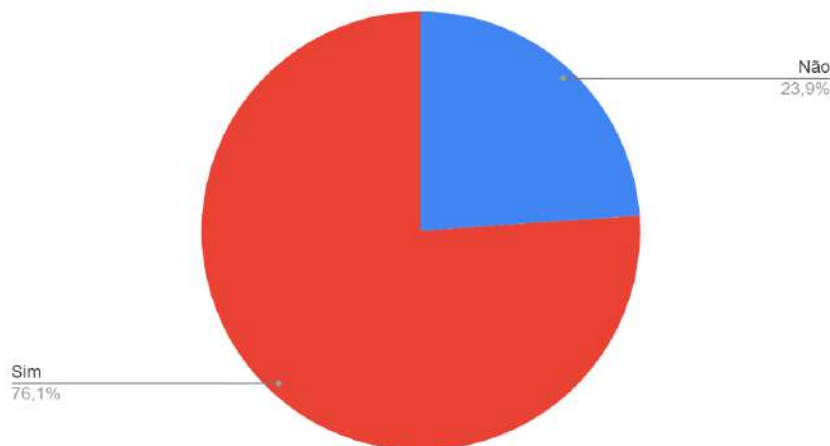
Dos visitantes, entrevistados quando perguntados sobre a presença de companhia na sua visita ao Museu, 34,3% disseram estar sozinhos. Do restante dos respondentes, 64,7%, na afirmação de seus acompanhantes, de familiares e de amigos foram os mais citados, com 32,8% e 20,9% respectivamente. A categoria “Companheire” (grafado dessa forma a partir de discussões gerais dos educadores, na busca pela inclusão das identidades dissidentes de gênero) foi o enquadramento dado por 6% dos respondentes, mesma porcentagem da soma das categorias “Turismo” (4,5%) e “Religioso” (1,5%). Interessa comparar que nos resultados do ano anterior há certa equivalência na proporção de visitantes que se declararam acompanhados (na avaliação do ano anterior há 65% de acompanhados entre os respondentes). Ainda assim, nota-se uma disparidade bastante importante: enquanto em 2021 os respondentes que enquadraram seus acompanhantes como grupo escolar foi 67%, no ano atual nenhuma pessoa se declarou acompanhada por grupos relativos à escola/faculdade. Essa análise surpreende visto que a temática, ligada à grande efeméride amplamente celebrada por aparelhos de cultura, sejam os públicos e privados, não teve tanta força entre estudantes que faziam suas visitas espontaneamente. Especular a razão desse inexistente número pode levar a leituras simples em demasia, como dizer sobre a vigência da exposição durante o período letivo presencial (após longo tempo de ensino à distância) ou então argumentar a alta oferta da temática em todos os outros museus e espaços de exposições. Das conclusões plausíveis, pode-se exaltar a escolha de público familiar e amigos do Museu como espaço de lazer.

6.1 - Se sim, há menores de idade entre seus acompanhantes?



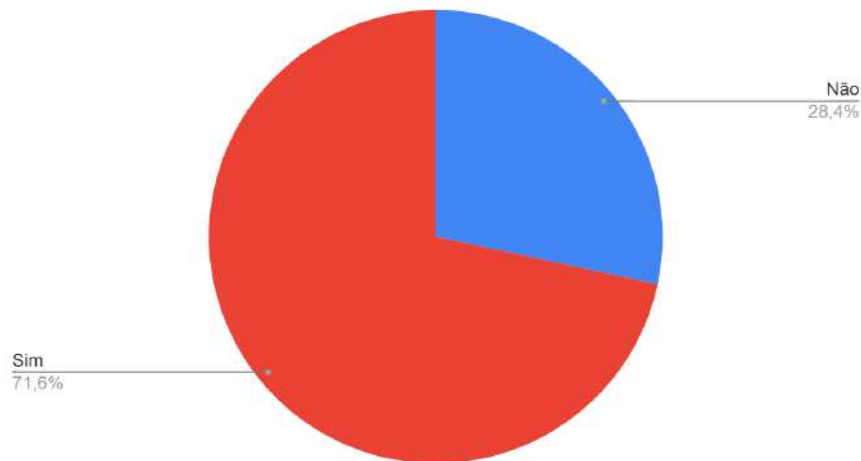
Continuando o mapeamento dos visitantes que vêm acompanhados, do universo total (65,7%, ou 44 respondentes), 70% vieram acompanhados de pessoas acima de 18 anos. Visitantes que declararam companhias menores de 18 anos são os 29,5% restantes, sendo que 13,6% informaram estar com menores de 12 anos, o mesmo número com idade entre 12 e 18 anos, e 2,3% com menores de idade de ambas as faixas etárias.

7 - Você tem hábito de visitar exposições?



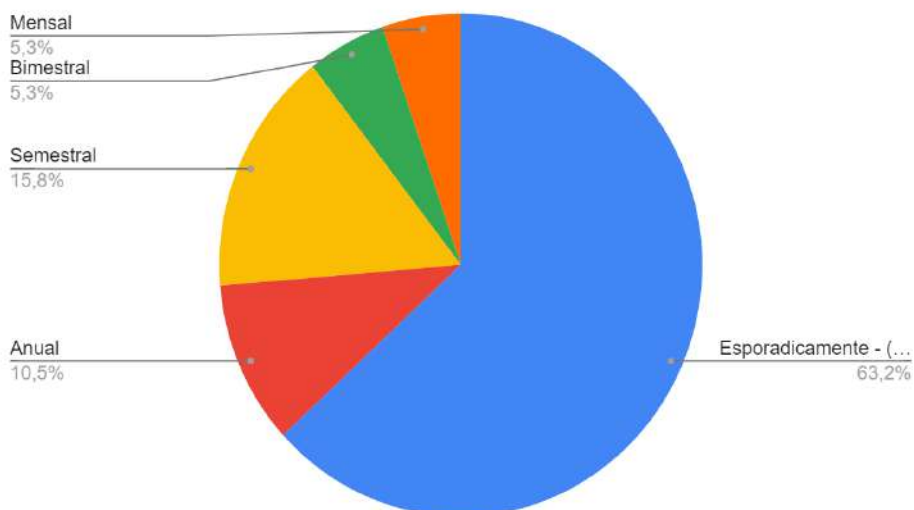
Quando perguntados sobre o hábito de visitar exposições, mais de três quartos dos visitantes responderam afirmativamente, totalizando 76,1% dos respondentes. Se comparado com o resultado apresentado pela exposição temporária analisada no ano anterior, o número é ligeiramente abaixo (79% dos respondentes abordados na exposição *Luz*, de Paulo Pasta afirmaram serem visitantes habituais).

8 - É a sua primeira visita ao MAS-SP?



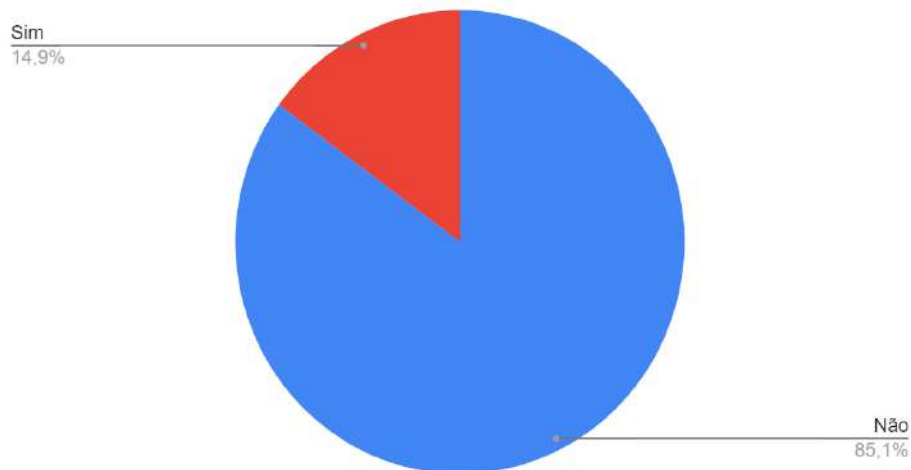
Enquanto na exposição temporária analisada em 2021 a fatia de visitantes que estava em sua primeira visita ao MAS-SP foi de 65%, na exposição *É Sacro. É Moderno. A arte sacra dos Modernistas* se constata que 71,6% dos respondentes estavam em suas primeiras visitas ao Museu.

8.1 - Você vem com que frequência ao Museu de Arte Sacra?



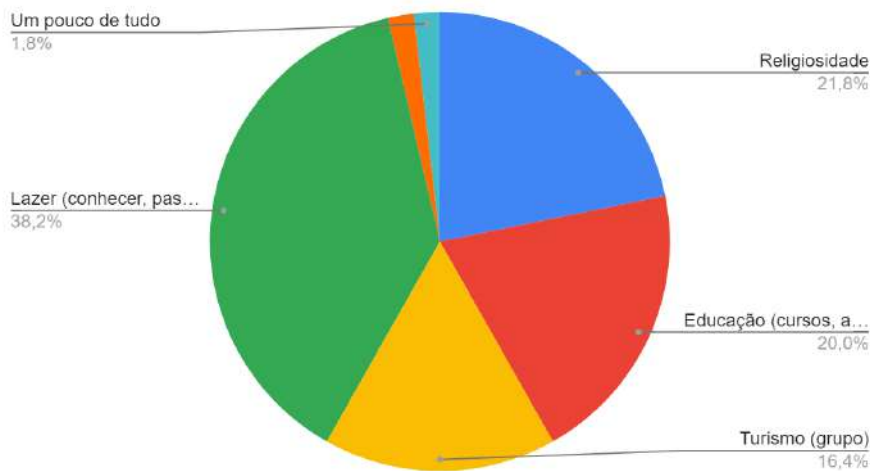
A fim de perceber a frequência do público cativo, os 28,4% que não estavam em suas primeiras visitas ao Museu deram a resposta “esporadicamente”, sem frequência definida, totalizando 63,2% desse recorte. Dos que apontaram regularidade, 5,3% declarou vir mensalmente ao MAS-SP, mesmo número dos de visitas bimestrais, enquanto os que visitam semestralmente somam 15,8% e os anuais, 10,5%.

9 - Você veio especialmente para conhecer a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas"?



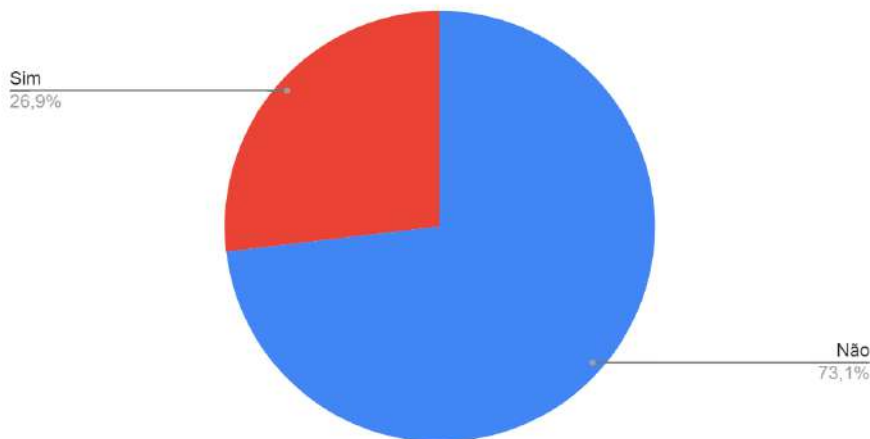
Na continuidade do mapeamento das razões de visita ao Museu, abaixo nota-se que 14,9% dos entrevistados justificaram na exposição temporária o motivo de sua visita ao MAS-SP, ao contrário dos 85,1% que apresentaram outras razões - explicitadas no próximo bloco de texto.

9.1 - (Se não) Qual o motivo de sua visita ao MAS-SP?



Das razões apontadas para o retorno ao Museu, 38,2% dos entrevistados deram o Lazer como resposta, enquanto a categoria Turismo foi escolhida por 16,4%. Como a categoria Turismo não foi qualificada, somando essas categorias, pode-se concluir que 54,6% vieram ao MAS-SP para fim de entretenimento. A religiosidade é apontada por 21,8%, enquanto a educação é a justificativa escolhida por 20% dos entrevistados. Ainda há os que apontaram mais de uma razão - 1,8% respondeu "um pouco de tudo" e a mesma porcentagem disse "Turismo e Religião".

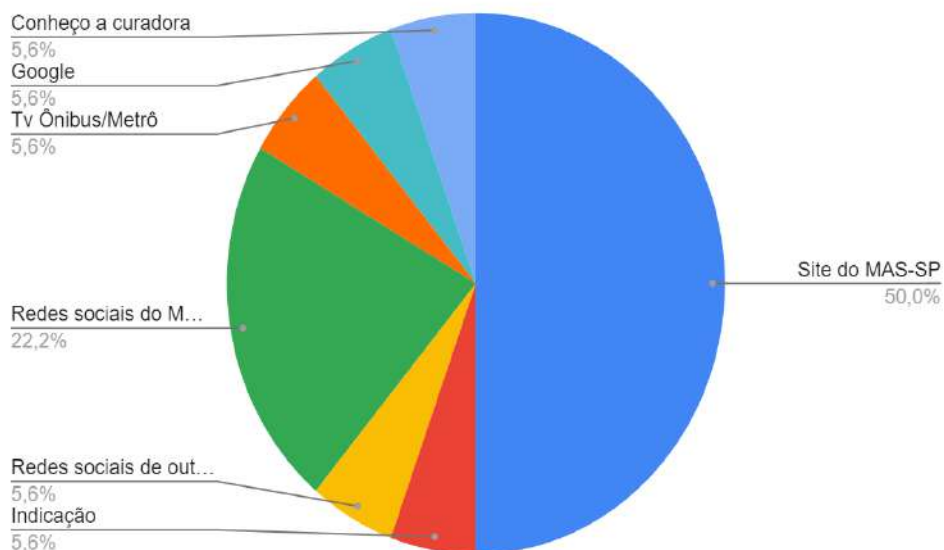
10 - Você sabia que a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas" estaria em cartaz no MAS-SP?



Perguntados se sabiam da existência da exposição, 73,1% dos respondentes negaram. Ainda que 14,9% do público alegou ter feito sua visita motivado pela exposição *É Sacro. É Moderno. Arte sacra dos Modernistas*, 26,9% afirmou saber da exposição. Como não há divulgação nas áreas do Museu (seja na recepção ou fachada, como de hábito em outros espaços equivalentes), pode-se inferir que pouco mais de um quarto do público pesquisa sobre o que o Museu tem a apresentar antes de sua visita.

Do percentual dos que sabiam da exposição, metade (50%) o fez pelo sítio da Instituição, tendo as redes sociais do Museu a segunda resposta mais citada (com 22,2%). Ainda houve citação do Google, TV ônibus/Metrô, redes sociais de outros canais e indicações - uma não especificada, outra por proximidade com a curadora - a curadoria foi de Di Bonetti e Beatriz Augusta Cruz). Reafirmando a inferência feita em análise do gráfico anterior (questão 10), o público usa os meios digitais na busca de informação do Museu, daí a necessidade de atenção a ser dada a essas plataformas, já que podem ser um efetivo convite para o potencial público.

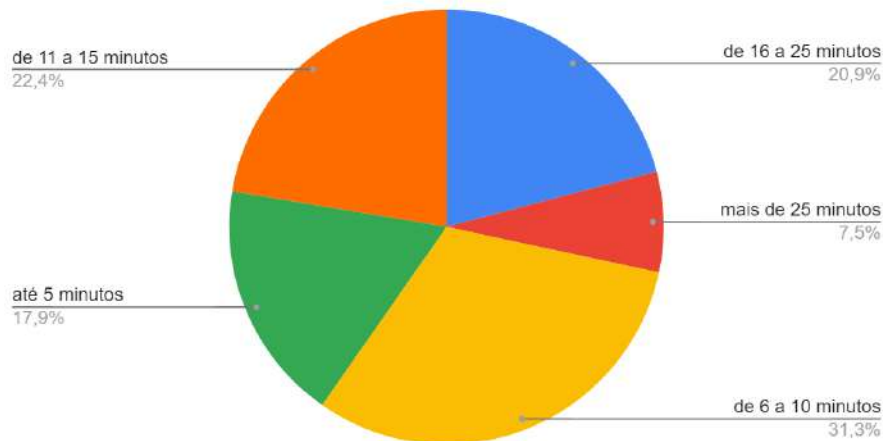
10.1 - (Se sim) como soube da exposição?



- Experiência do visitante na Exposição

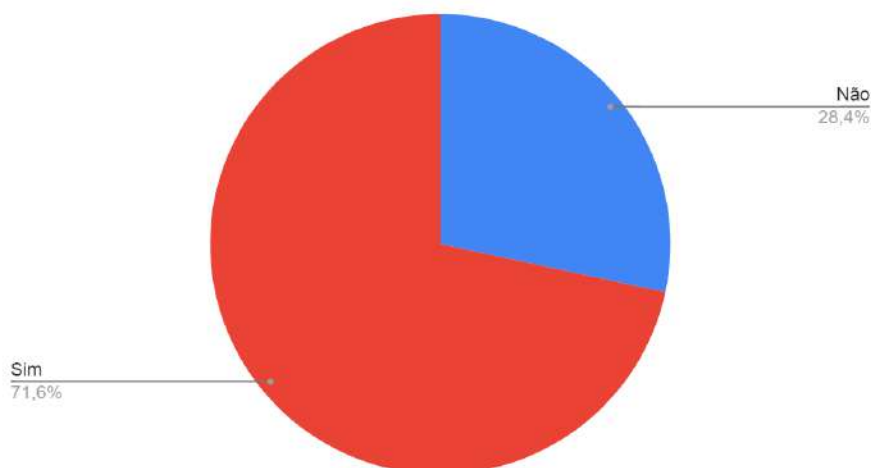
Após o bloco de perguntas sobre o perfil do visitante (encerrado na questão 10.1), se inicia um novo bloco de perguntas, pensadas para que se possa mapear a experiência do visitante na exposição, suas percepções gerais e opiniões sobre o trabalho apresentado.

11 - Quanto tempo você ficou na exposição "É sacro, É moderno. A Arte Sacra dos Modernistas" ?



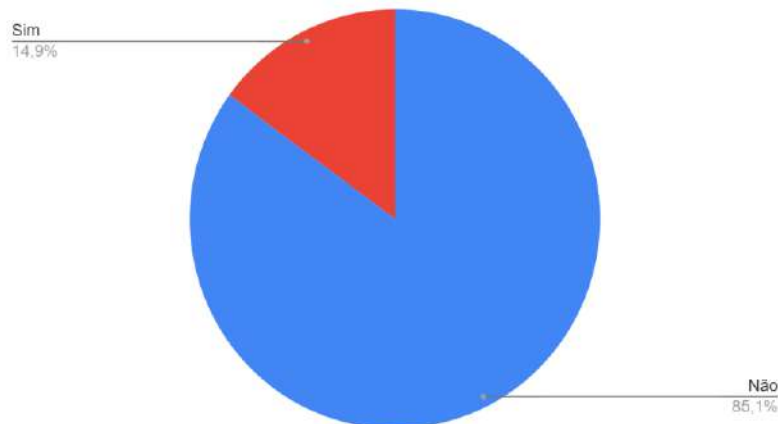
Avisados da nova etapa da entrevista, o educador entrevistador perguntou aos entrevistados sobre o tempo de permanência na sala da exposição. Enquanto na exposição *Luz*, de Paulo Pasta, analisada em 2021, 88% dos entrevistados respondeu que permaneceu até 15 minutos dentro da sala, na exposição *É Sacro. É Moderno. Arte sacra dos Modernistas* esse número caiu, com 71,6% dos respondentes.

12 - Você leu o texto de apresentação da exposição?



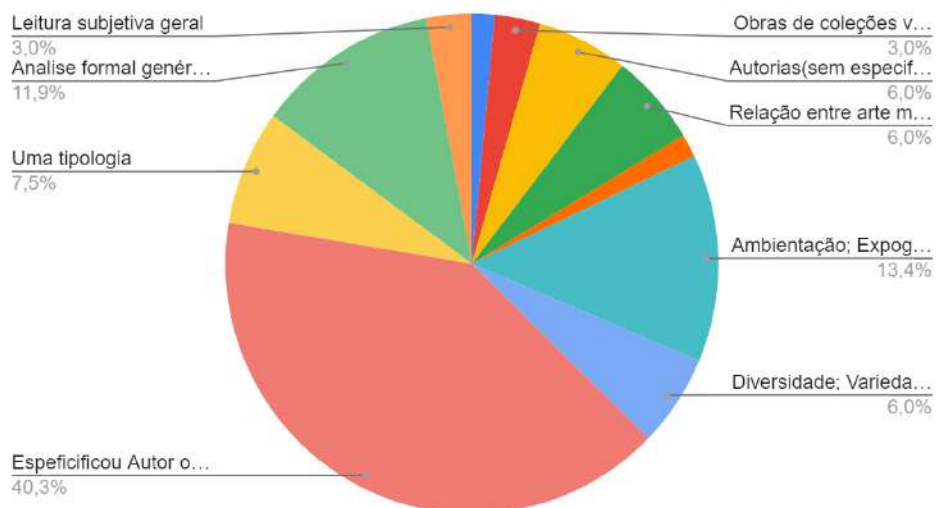
A exposição contava com um texto de apresentação na entrada e a questão 11 inquiriu o público de sua leitura, afirmada por 71,6% dos entrevistados. Interessante que mesmo com a leitura do texto de apresentação, o tempo de permanência não teve expressivo crescimento - na exposição analisada no ano anterior não havia nenhum texto de parede, apenas legendas relativas às obras do artista.

13 - Você fez uso do recurso de QR Code na exposição?



O recurso de QR code levava o visitante a um texto com mais informações sobre o artista, uma tecnologia que vem sendo explorada também na exposição de longa duração. Na exposição temporária avaliada, respondentes que afirmaram terem usado tal recurso foi apenas 14,9%. Deve-se lembrar que o uso dessa tecnologia exige o uso do telefone móvel e de uma rede de internet (fornecida pelo Museu gratuitamente, ainda que com limitações em parte dos espaços visitáveis), podendo haver certa dificuldade em seu uso.

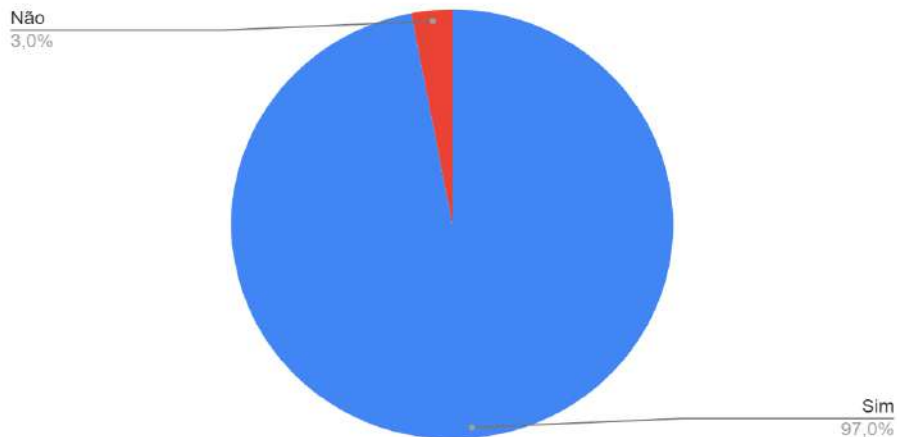
14 - O que mais chamou a sua atenção nesta exposição?



A intenção da questão 14 foi mapear quais seriam os principais pontos de atenção da exposição. A maioria dos participantes apontou algum nome já celebrado como chamariz de sua atenção. Dentre os que citaram artistas (40%), apareceram os nomes Brecheret, Di Cavalcanti, Djanira, Emendabili, Gomide, Ianelli, Malfati, Portinari, Przyrembel, Volpi com maior citação dos nomes de Brecheret (9 citações), Malfatti e Portinari (5 citações) e Volpi (4 citações). A obra mais citada foi o São Francisco de Assis, com 6 citações especificando ser o de Brecheret e mais 3 sem a especificação (havia representações de São Francisco do Peccacchi, Ianelli e Portinari). A ambientação também foi citada (por 13,4%), com principal destaque à música - ainda que se possa entender como uma obra exposta, a música de Villalobos era apontada como ambientação, visto que nenhum respondente citou seu autor ou título e era normalmente agrupada à cores e iluminação. Das linguagens artísticas, pintura e escultura foram as citadas. Das "Análises formais genéricas", surgiram palavras como

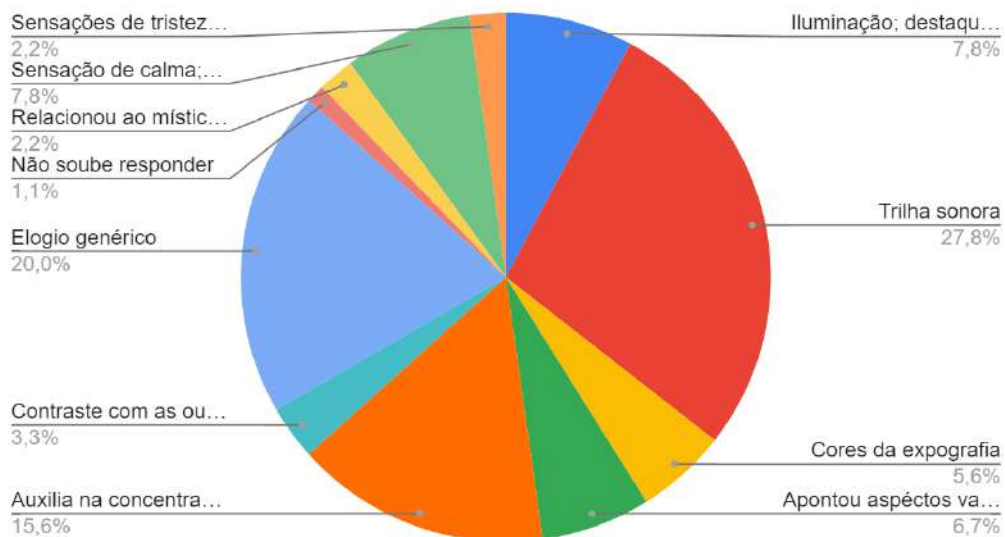
“técnica”, “maneira”, “expressão”, “detalhe”, “características”, “detalhes” etc., sem especificar de que obra falava, muitas vezes com o uso do plural. Nas análises subjetivas, há uma citação sobre “a energia” da exposição e outra sobre “as representações católicas”. As coleções variadas também chamaram a atenção de parte do público (3%), enquanto havia os os que não se impressionaram (1,5%) (que citaram ‘nada’ como resposta) e os desatentos (1,5%, que tiveram sua atenção chamada pela exposição montada ao lado, *Viúvas de Maridos Vivos*, individual do artista Leandro Junior e de curadoria de Simon Watson), também chama a atenção os que relacionam a arte sacra e o modernismo e as que citaram a variedade de tipologias na exposição.

15 - Você acredita que a ambientação (cores escolhidas, iluminação, música) influenciou na experiência que você tev...



O resultado da montagem e ambientação foi notado pelo público para além dos 13,4%, que priorizou tal aspecto entre os mais chamativos da exposição. Os respondentes majoritariamente creem que a ambientação influenciou em sua experiência na sala de exposição, excluindo 3% que negaram influência da ambientação em sua experiência.

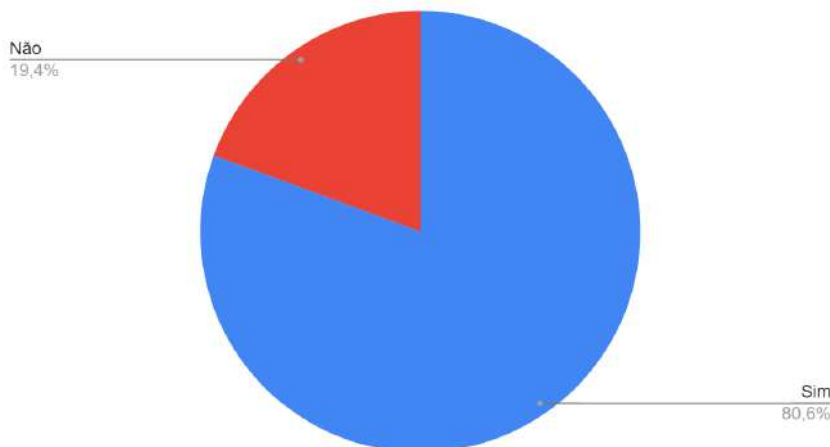
15.1 - Se sim, por quê?



Há muitas reações na justificação do afirmativo na questão anterior. Pode-se ver respostas objetivas, que citam aspecto físicos da exposição, como o destaque à trilha sonora

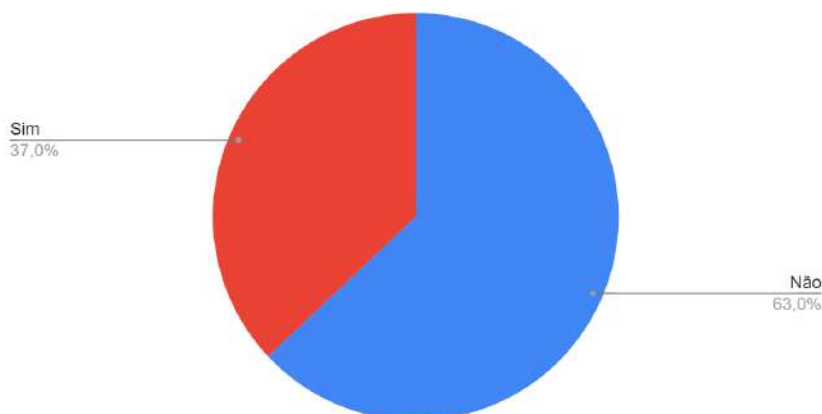
(27,8%), iluminação (7,8%), cores da expografia (5,6%) e mesmo o contraste com as outras exposições (3,3%) - a temporária de Leandro Junior, *Viúvas de maridos vivos* e a de Longa Duração *Arte sacra através dos séculos*. Uma pequena parte do público, 6,7%, apontou aspectos variados da ambientação, com duas ou mais categorias das citadas anteriormente. Das respostas mais subjetivas, enquanto 7,8% pontuou que a exposição lhes trazia sensações relacionadas à calma, 2,2% apontou sensações de melancolia e tristeza. Foram 15,6% os que afirmaram que o conjunto de aspecto que formam a ambientação do espaço auxiliou na concentração e na imersão da exposição, enquanto 20% respondeu com elogios genéricos ou afirmação de gosto. Também há os que fizessem uma ligação com o místico (2,2%), usando termos como “Fé” e “Sagrado” e os que não souberam responder sobre a razão de afirmar que a ambientação influenciou sua visita (1,1%).

16 - Você já conhecia obras de arte moderna?



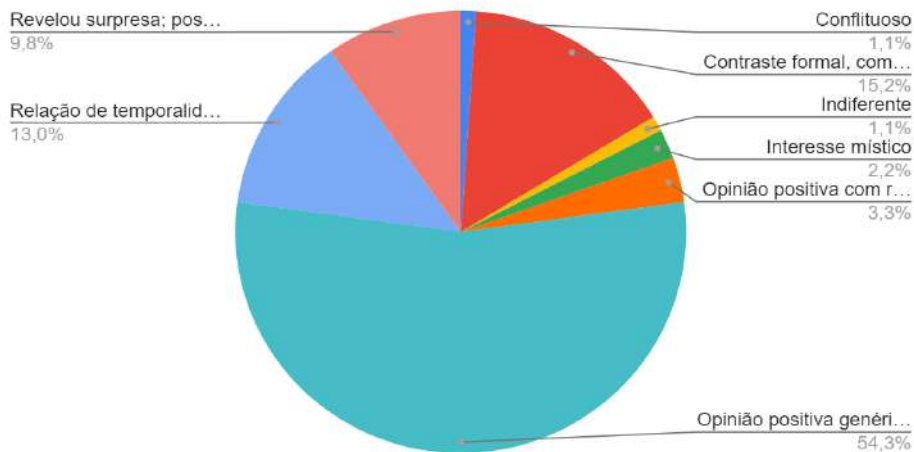
Perguntados se já conheciam obras de arte moderna, 80,6% dos respondentes afirmaram, enquanto 19,4% negaram o conhecimento. Essa pergunta é feita como uma introdução à próxima pergunta.

16.1 - (Se sim) Você conhecia a produção de arte sacra dos artistas modernistas?



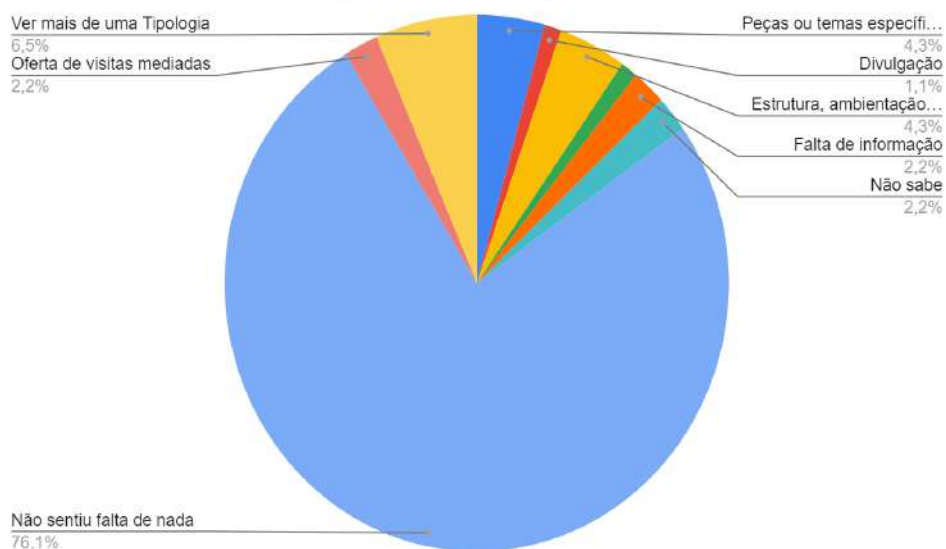
Os 80,6% que afirmaram conhecer obras de artes do modernismo foram questionados se conheciam a produção sacra dos artistas modernistas. Desses, 63% alegou saber da produção sacra (ou religiosa) deles, enquanto 37% afirmou não saber que os modernistas tinham tal tipo de produção.

17 - O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo?



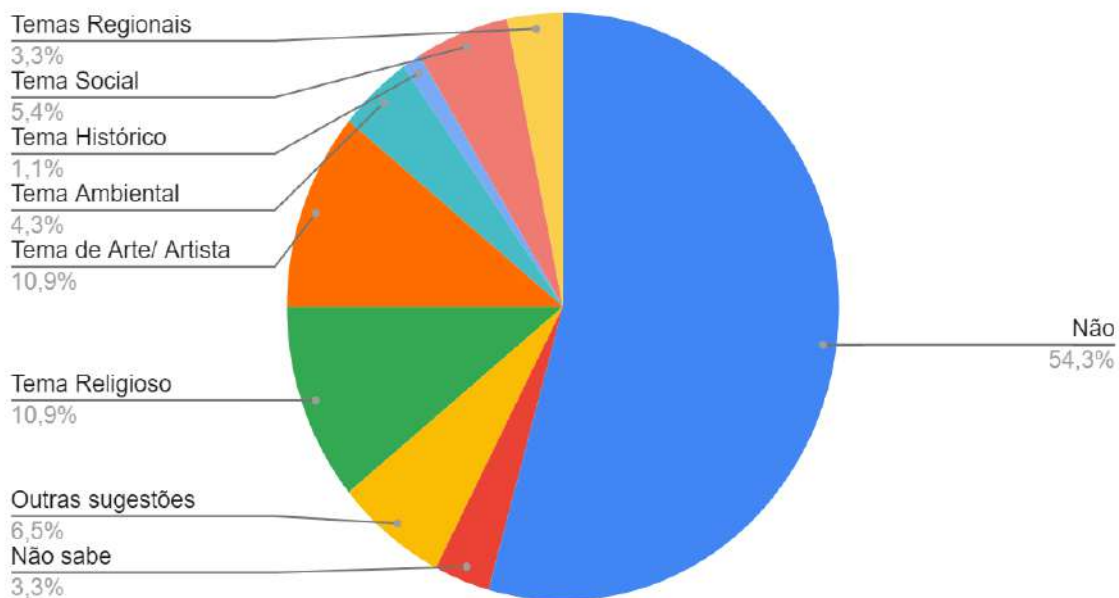
A maior parte dos visitantes vê positivamente a presença de obras de arte moderna no MAS-SP, sendo 54,3% os que não desenvolveram seus comentários para além do aceite. Dos comentários positivos analíticos, há comentários sobre a temporalidade das peças, que corresponde a 13,0% do total - Nessa categoria, há respondentes que veem uma contraposição temporal entre o passado (Arte Sacra) e o atual (Arte Moderna), mas não é uma unanimidade, pois também há os que dão a entender que a arte sacra é produzida de forma contínua independente de época ou estilo, não reservado à uma temporalidade, mas a um tipo de produção. A surpresa no encontro de produção modernista no MAS-SP foi apontado positivamente por 9,8% dos visitantes inquiridos, bem como o contraste formal, cuja totalidade das respostas (15,2%) também apontou um aceite do público. Uma pequena parcela de 2,2% acredita que as peças modernistas do MAS-SP podem aproximar os mais jovens da religião (categorizado como Interesse místico). Ainda que não haja quem tenha rechaçado a presença de peças modernistas no Museu, há 3,3% de respondentes que não se opõem, desde que o foco do Museu não seja perdido e 1,1% que respondeu “conflituoso”, sem juízo de valor sobre a afirmação, e 1,1% dos participantes, apontou indiferença, totalizando 94,5% de aprovação.

18 - Você sentiu falta de algo nesta exposição?



Dos entrevistados, 76,1% demonstram satisfação quando dizem que não sentiram falta de nada. Os outros 23,9% estão divididos, sendo a maior parte destes, 6,5%, apontou a falta de mais peças de alguma tipologia (respostas como “mais esculturas” ou “Queria ver mais desenhos” etc.); 4,3% com comentários sobre a estrutura (a exemplo, “bancos”, citados duas vezes), a ambientação (como “Poderia ter uma trilha sonora mais longa”) e acessibilidade (“As Letras poderiam ser maiores”); Para 4,3%, “Peças ou temas específicos” foi a escolha dos respondentes que citaram falta de alguma narrativa importante da mitologia católica (Mais representações de Pietá e cenas de nascimento) ou de peça específica (o “Santo Antônio de Brodowski, de Portinari”). Os respondentes também citaram a “Falta de informação” (2,2%), com solicitação como “Algumas explicações por leitura não QR code”, “Oferta de visitas mediadas” (2,2%) pela exposição; os que não sabiam responder (2,2%). Com 1,1% cada, pode-se ver o empate de duas categorias, que são “Divulgação” e “Mediação via tecnologia” (QR code)

19 - Tem alguma sugestão de tema para nossas próximas exposições?



A última pergunta do relatório dá ao público a oportunidade de indicar ao Museu temas de seu interesse para futuras exposições temporárias. Da totalidade dos entrevistados, 54,3% não tinha nenhuma sugestão de tema a dar, enquanto 3,3% não soube responder. As categorias mais citadas, com 10,9% dos respondentes, são os temas religiosos - ligados à hagiografia de algum santo (exemplo de resposta: “Santos brasileiros, como por exemplo: Padre Cícero, Irmã Dulce, José de Anchieta. ”), outras religiosidades e artistas que trabalham com essa temática. A mesma fatia de 10,9% foi dada aos que indicaram desejo de temáticas ligadas a escolas de arte e/ou artistas, com respostas como “Arte contemporânea”. Público interagir com as obras, de artistas desconhecidos/novos”, “Barroco”, “Arte bizantina e Gótica” e citações nominais de artistas (“Volpi” e “Tarsila”). Os temas sociais, apontados por 5,4% dos entrevistados, aborda temas relacionados principalmente à produção feminina, cultura negra e citações pessoais sobre questões políticas. As respostas categorizadas como “Tema ambiental” tem a ecologia e sustentabilidade em seu conteúdo, e foi apontada por 4,3%. Os temas regionais tratam de regiões do Brasil - (citado, nos dois casos, como “outras

regiões” sem especificar) ou do mundo (houve quem pedisse “Algo relacionado ao leste europeu”) - essa categoria representa 3,3% das respostas. A categoria “Outras sugestões” não especificam um tema ou apresenta tema muito específico (a exemplo: “Seria bacana a relação entre a arte marcial, da guerra com a arte religiosa”), que não poderia se encaixar exatamente nas categorias; nesta categoria também estão àquelas sugestões para além de uma temática, mas questões de divulgação (respostas como “Incentivo para as visitas” e (“Falta divulgação seja de qual tema for”) ou uso de espaço (como “Acho que o jardim poderia ser mais utilizado. Esculturas poderiam existir lá.”). A categoria “Tema histórico” foi a escolha de apenas 1,1%, e a sugestão “Referência a independência” foi contemplada no semestre seguinte, com a abertura da exposição temporária “Te Deum” (sob curadoria de Beatriz Cruz e João Rossi, em cartaz a partir de 25 de agosto de 2022).

Considerações Finais

As conclusões obtidas com a análise dos resultados nos dão caminho para afirmar que o público, em grande parte, acessou a exposição conforme planejado pela curadoria. A média aritmética simples entre as respostas positivas que indicaram aprovação é de 85%. Para esse resultado foram consideradas as questões “17 – O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo”, com 94,5% de aprovação e “18 – Você sentiu falta de algo nesta exposição? ”, com 76,1% dos respondentes manifestando que não sentiram falta de nada.

Os aspectos de ambientação deram à exposição o lugar de destaque em comparação com as outras exposições em cartaz na sua vigência (a temporária de Leandro Junior, *Viúvas de maridos vivos* e a de longa duração *Arte sacra através dos séculos*).

Ainda que fosse uma exposição marcada pela efeméride do marco modernista paulista-brasileiro, não foi o principal chamariz dos visitantes na ocasião, reafirmando a força do acervo para o público e os explícitos e antigos problemas de divulgação. Também se conclui que a exposição foi bem recebida e, ainda que usando de temática comum à outras instituições culturais do Estado, surpreendeu o público, que em grande parte não conhecia a produção sacra/religiosa dos artistas modernistas brasileiros, bem como foi notado o esforço do MAS-SP em articular diversos artistas de diferentes linguagens num mesmo espaço, enriquecendo a experiência do visitante e as possibilidades de diálogo entre o acervo e outras coleções.

ANEXO

Formulário de avaliação

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

Referente à exposição temporária "É moderno. É sacro. A arte sacra dos modernistas".
Realizada com mediação dos educadores no período de 12 de Abril a 05 de Junho de 2022

Número máximo de coletas: 95

***Obrigatório**

Perfil do respondente

1. 1. Qual a sua faixa etária? *

Marcar apenas uma oval.

- 15 a 17 anos
- 18 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- mais de 60 anos

2. 2 - Qual o seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- Não Binária
- Prefiro não declarar
- Outro: _____

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

3. 3. Qual o seu grau de Instrução? *

Marcar apenas uma oval.

- Sem escolaridade
- Ensino Básico
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio Incompleto
- Médio completo
- Técnico incompleto
- Técnico completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós graduação

4. 4. A sua ocupação possui qual tipo de vínculo? *

Marcar apenas uma oval.

- Empregado Assalariado
- Funcionário Público
- Profissional Liberal
- Autônomo
- Do lar
- Estudante
- Empresário/Microempreendedor
- Aposentado/Pensionista
- Desempregado
- Prefere não responder

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

5. 5. Em que estado você mora? *

Marcar apenas uma oval.

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Outros

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

6. 5.1 Você mora em que cidade? (Formato de resposta: Cidade) *

7. 5.2 (EXCLUSIVA para residentes na cidade de São Paulo-SP) - Em que bairro?

8. 6 - Você veio acompanhado ao MAS-SP? *

Marcar apenas uma oval.

- Família
 Escola/Faculdade
 Religioso
 Turismo
 Amigos
 Companheiro
 Não está acompanhado(a)

9. 6.1 - Se sim, há menores de idade entre seus acompanhantes? *

Marque todas que se aplicam.

- Sim, menores de 12 anos
 Sim, de 12 a 17 anos
 Não

10. 7 -Você tem hábito de visitar exposições? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

11. 8 - É a sua primeira visita ao MAS-SP? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. 8.1 - (SE NÃO) Você vem com que frequência ao Museu de Arte Sacra?

Marcar apenas uma oval.

Mensal

Bimestral

Semestral

Anual

Esporadicamente - (sem frequência definida)

13. 9 - Você veio especialmente para conhecer a exposição "É Sacro. É Moderno. *
Arte Sacra dos Modernistas"?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

14. 9.1 - (Se não) qual o motivo de sua visita ao MAS-SP?

Marcar apenas uma oval.

Lazer (conhecer, passear...)

Religiosidade

Educação (cursos, atividades do educativo, horas complementares...)

Turismo (grupo)

Outro: _____

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas

15. 10 - Você sabia que a exposição "É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas" estaria em cartaz no MAS-SP? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

16. 10.1 - (Se sim) como soube da exposição?

Marcar apenas uma oval.

- Site do MAS-SP
 Redes sociais do MAS-SP
 Redes sociais de outros canais/usuários
 Outros canais de internet
 Tv aberta
 Tv fechada
 Mailing
 Mídia impressa
 Tv Ônibus/Metrô
 Indicação
 Outro: _____

Experiência
do visitante

A partir daqui, serão feitas perguntas referentes a sua experiência na exposição "É Sacro. É Moderno – Arte Sacra dos Modernistas"

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro, É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

17. 11 - Quanto tempo você ficou na exposição "É sacro, É moderno. A Arte Sacra dos Modernistas" ? *

Marcar apenas uma oval.

- até 5 minutos
 de 6 a 10 minutos
 de 11 a 15 minutos
 de 16 a 25 minutos
 mais de 25 minutos

18. 12 - Você leu o texto de apresentação da exposição? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

19. 13 - Você fez uso do recurso de QR Code na exposição? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

20. 14 - O que mais chamou a sua atenção nesta exposição? *

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

21. 15 - Você acredita que a ambientação (cores escolhidas, iluminação, música) influenciou na experiência que você teve na exposição?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

22. 15.1 - Se sim, por quê?

23. 16 - Você já conhecia obras de arte moderna? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

24. 16.1 - (Se sim) Você conhecia a produção de arte sacra dos artistas modernistas?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

20/10/2022 09:09

PESQUISA DE PÚBLICO - É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas

25. 17 - O que você acha da presença de obras de arte moderna no Museu de Arte Sacra de São Paulo? *

26. 18 - Você sentiu falta de algo nesta exposição?

27. 19 - Tem alguma sugestão de tema para nossas próximas exposições?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Plano de Acessibilidade

Museu de Arte Sacra de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
OBJETIVO E ALCANCE.....	5
MARCO LEGAL.....	6
CONSTRUINDO A INCLUSÃO	7
CONCLUSÃO	9

APRESENTAÇÃO

O Museu de Arte Sacra de São Paulo é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969 e sua instalação data de 29 de junho de 1970. A partir desta data, o Museu de Arte Sacra de São Paulo passou a ocupar a ala esquerda térrea do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz e a antiga Casa do Capelão, antes administração, e onde, desde 1999, está exposto o acervo de presépios do museu.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo conserva uma das mais importantes coleções de arte sacra do Brasil, alinhando-se entre os principais museus dessa tipologia no continente americano. Possui um vasto conjunto de imagens sacras, capazes de apresentar a evolução dessa tradição escultórica no Brasil ao longo de toda sua história e por meio de seus principais autores. Possui também coleções de altares, oratórios, prataria e ourivesaria religiosas, joias, mobiliário, pinturas, entre outros, num total de aproximadamente 4.000 peças, majoritariamente produzidas entre os séculos XVI e XX. No acervo, porém, apenas 800 peças estão expostas, sendo explicadas durante a visita ao museu por meio de monitores.

O convênio entre governo e a Arquidiocese foi aprovado e, após obras de restauração do Mosteiro da Luz, coordenadas pelo IPHAN, o museu foi ali instalado e aberto à visitação pública, em 29 de junho de 1970. O prédio situa-se na região central da cidade de São Paulo, em área intensamente urbanizada de uso misto (comercial, institucional, habitacional). A região apresenta intenso tráfego de veículos e uma dinâmica de violência urbana e criminalidade moderadas. O prédio apresenta vegetação paisagística circundante e é vizinho a outras instituições patrimoniais, como o Teatro Municipal, Mercado Municipal, a Pinacoteca, Liceu de Artes e Ofícios e Museu da Polícia Militar.

Considerando a necessidade de salvaguardar o acesso a este precioso acervo, o Museu de Arte Sacra desenvolveu o Plano de Acessibilidade, para a gestão de seu patrimônio – um trabalho inovador e com grande nível de abrangência, que introduz o caráter de sustentabilidade, ou seja, a utilização de recursos próprios e permanentes que propiciem ações de uso cuidadoso e preventivo do acervo.

INTRODUÇÃO

O Museu de Arte Sacra não é somente um museu de acervo religioso, mas sim um centro de conhecimentos e o repositório da produção intelectual do Brasil. Considerado como o maior museu de Arte Sacra do País, tem como missão coletar, registrar, preservar e dar acesso a um diversificado universo de produções e registros de relevante valor histórico, literário, científico e artístico. O Museu de Arte Sacra atua de forma proativa, visando fomentar o estudo e a pesquisa em seu monumental e precioso acervo. Atende por mês, em média, a 50 mil usuários presenciais.

Em razão de sua importância para a sociedade, a preservação sustentável de tal acervo constitui atividade primordial do Museu e consequente garantia de acesso pelas futuras gerações. O crescimento contínuo do acervo bibliográfico e documental e também o crescimento da demanda por acesso representam um desafio significativo à função preliminar do Museu de Arte Sacra: a preservação deste mesmo acervo. Acrescente-se a isso os estresses ambientais (mudanças climáticas) e antropogênicos (poluição, vandalismo, furtos), igualmente crescentes, a que o acervo e outros bens patrimoniais da instituição estão expostos.

OBJETIVO E ALCANCE

O objetivo do presente plano é garantir a acessibilidade ao acervo do Museu de Arte Sacra para as gerações futuras com a menor perda de valor possível. Este objetivo será alcançado a partir da avaliação e do tratamento contínuo dos riscos ao acervo, considerando-se desde eventos inesperados e catastróficos até os processos de deterioração.

Nesse contexto, faz-se necessário desenvolver um plano de acessibilidade, que permita o acesso as instalações de todas as pessoas, com as mais significativas dificuldades, mas que não pode ser um obstáculo, a visita desse público. Como instituição de referência nacional e internacional para a preservação do patrimônio, é importante que o Museu de Arte Sacra continue a dar exemplos de eficiência e inovação, ao conceber e implantar este Plano de Acessibilidade, um plano continuado e integrado ao sistema de gestão da instituição.

MARCO LEGAL

Um sem-número contratos históricos têm anunciado o direito universal de todos. No plano internacional, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no seu artigo 7º, preconiza:

“Todos são iguais perante a Lei. Todos têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação”.

CONSTRUINDO A INCLUSÃO

A Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo, em atenção a legislação que norteia os princípios da inclusão, desenvolve ações efetivas de adequação e correção, nas suas instalações, com medidas de adequações estruturais na edificação, projetos, que contemplam a acessibilidade dos ocupantes e usuários do Museu em seu cotidiano, como a acessibilidade do seus espaços físicos, corredores e acessos.

Atenda esse público, na capacitação de seus funcionários e operadores, na melhor forma de como lidar com esse público, bem como vive um processo permanente de adaptações, as exigências legais e de interesse de seus profissionais e do público em todas as formas, para melhor atender.

Ações simples contribuem para a inclusão dessa população, como:

- I. Sinalização táctil de chão, desde os portões de acesso ao Museu, frontal e pelo estacionamento, bem como em todos os seus corredores internos, de circulação das instalações do museu;
- II. Sinalização táctil, para o sanitário externo, de utilização para os deficientes;
- III. Instalação de rampa de acesso para cadeirantes, ao pátio interno, permitindo a circulação desse público em todos os espaços do museu;
- IV. Instalação de um elevador de acesso ao cadeirante e pessoas com alguma dificuldade de locomoção, ao espaço do primeiro pavimento externo das instalações do presépio Napolitano;
- V. Sinalização táctil no ambiente interno do espaço do presépio napolitano;
- VI. Capacitação dos colaboradores e atendentes, no atendimento da pessoa com deficiência física ou com mobilidade reduzida em salas de fácil acesso e em todas as instalações do museu;
- VII. Disponibilização de um intérprete de LIBRAS;
- VIII. Instalação de banheiros em conformidade com a norma legal;
- IX. Rampas de acesso, compatíveis as exigências;

- X. Sinalizações aéreas, de chão e orientações preventivas;
- XI. Implementação de um plano de fuga, com a inclusão desse público, nas ações de retirada das pessoas com deficiências, em condições de seguras, quando do acionamento em caso de incêndio, ou outras condições inseguras, onde a vida e o patrimônio, estejam comprometidos;
- XII. Funcionários capacitados e comprometidos, com a inclusão;
- XIII. Adequação do sítio digital, em atenção as normas para deficientes; entre outros;
- XIV. O projeto arquitetônico, define o que já existe e as adequações, por meio de um planejamento, de obras e serviços, definitivamente, coloca o Museu de Arte Sacra, como excelência de condições seguras.

CONCLUSÃO

O Plano de Acessibilidade do edifício, caminha em direção a excelência dos seus objetivos, procurando atender com igual eficiência às necessidades de seu público interno e externo. A sua ação inclui-se a tentativa de sensibilização dos diversos públicos em relação às necessidades do ambiente museológico, procurando formar os visitantes no sentido de um “saber estar” que se revela fundamental para a salvaguarda dos bens do Museu.

Contemplar o caminho da excelência nas áreas de acesso ao público do edifício e do acervo beneficia não somente o objeto principal a instituição, mas principalmente, o visitante que poderá continuar usufruindo da beleza desta coleção exposta em local privilegiado por ser uma das únicas construções intactas do século XVIII, no seio desta gigantesca metrópole. Nenhum sistema de prevenção a sinistros será eficaz se não houver o elemento humano preparado para operá-lo. Esse elemento humano, para poder usufruir desse espaço, um plano de acessibilidade, deverá estar perfeitamente alinhado as exigências legais e aos interesses comuns.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2022

Antônio Ferraz dos Santos

Coronel do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo

SP FIRE CONSULT LTDA



EQUIPE ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS/OS:

José Carlos Marçal de Barros – Diretor Executivo

Luiz Henrique Marcon Neves – Diretor de Planejamento e Gestão

Beatriz Cruz – Museóloga

Wermeson Teixeira Soares – Gestor de Segurança

Relatório sobre ações de Sustentabilidade – MAS-SP 2022

O alcance do desenvolvimento sustentável é a meta de todos os que estão conscientes da necessidade de mudanças para que o planeta continue habitável, produzindo água, alimento e energia para a população da terra.

Consciente do importante papel dos museus para a promoção do bem-estar e desenvolvimento sustentável da sociedade, ao criarem um norte para suas atividades que considerem os objetivos e indicadores da Agenda 2030, a Resolução do ICOM “Sobre a sustentabilidade, a implementação da Agenda 2030, Transformando nosso mundo” (Kyoto, 2019) e o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (MCCS, 2019) nas suas quatro dimensões – ambiental, cultural, econômica e social -, o Museu de Arte Sacra de São Paulo vem implementando ações internas e junto ao público visitante com a expectativa de contribuir para a geração de mudanças positivas.

É sabido que qualquer mudança de vulto e com perspectivas de perenidade requer a aquisição de novos hábitos. Com esse objetivo, passado o período de pandemia, que nos manteve recolhidos entre 2020 e 2021, algumas mudanças internas foram implementadas.

A mais profunda foi a mudança do setor administrativo e da biblioteca, em maio de 2022, do endereço da Rua São Lázaro, 271 – Luz para o Mosteiro da Luz, localizado na Av. Tiradentes, 676 – Luz, movimentando a equipe de funcionários como um todo e gerando reorganização na ocupação espacial de todos os setores, tanto das atividades-meio quanto das atividades-fim. Momentos como esse propiciam a adoção de um olhar mais cuidadoso para a otimização de recursos técnicos, de equipamentos e mobiliário, e até mesmo de material de escritório e para oficinas educativas. Citamos aqui, como exemplo, a iniciativa do Núcleo de Ação Educativa, que reorganizou publicações impressas em anos anteriores e recursos materiais já adquiridos e armazenados durante o período em que o Museu esteve fechado. Todo esse material foi utilizado nas ações educativas presenciais a partir de junho de 2022, resultando em economia material e financeira.

Em 2022, outras duas ações beneficiaram a edificação na qual todo o Museu está instalado:

1 - Substituição do sistema de iluminação dos jardins - (Lâmpada vapor sódio substituídas pelas lâmpadas de LED)

Entre os principais benefícios, encontra-se a eficiência energética. Esse sistema produz mais luz (lúmens) por watt consumido, levando à economia de energia de 50% a 80%, quando comparada a tecnologias tradicionais, resultando em redução de custo e de emissões de carbono.



2 - Caixa d'água de reuso

A Grande vantagem da utilização da água de reuso é a de preservar água potável exclusivamente para atendimento de necessidades que exigem a sua potabilidade, como para o consumo humano. Entre outras vantagens estão a redução do volume de esgoto descartado e a redução dos custos com água e esgoto.



O MCCA divide as possibilidades de atuação sustentável dos museus em quatro principais dimensões, para fins de organização e reflexão. Porém, um olhar mais atento ao analisar individualmente as iniciativas implementadas pelas equipes do Museu, resulta na identificação do entrecruzamento desses conceitos. Relacionamos abaixo algumas das ações realizadas em 2022 e finalizamos com a indicação do que está programado para o ano de 2023.

No que diz respeito especificamente a ações de cunho social, o MAS-SP participa do projeto “Marmitas do Bem – Orar&Ação”, iniciativa de um grupo de voluntárias(os) coordenado por Tatiana Barone, tenente da Marinha do Brasil e cirurgiã-dentista. O Projeto teve início com a distribuição de marmitas e kits de higiene na região da Sé, com o apoio da Paróquia São Francisco de Assis, localizada no Largo de São Francisco, próximo à Faculdade de Direito da USP. Com o crescente número de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social na região da Luz, Bom Retiro e Armênia, o Museu e o Mosteiro da Luz abriram suas portas para apoiar o projeto.

A distribuição das marmitas acontece no estacionamento do Mosteiro/Museu, localizado na Rua Jorge Miranda, 43, bem próximo à Avenida Tiradentes, às quintas-feiras, a partir das 18h30. Funcionários do Museu participam como voluntários na distribuição das marmitas, além do apoio das equipes da segurança e limpeza.

Com a disponibilização do espaço do estacionamento foi possível ampliar as ações do projeto para a realização de comemorações festivas como Natal, Páscoa, Dia das Crianças e Festa Junina, trazendo para os atendidos a oportunidade de confraternizar e resgatar memórias das festas.



Consta do Plano Educativo do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, no seu Programa de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural o Projeto de Inclusão Sociocultural, que tem por objetivo atender mulheres transexuais e travestis, adultos em situação de rua, albergados, dependentes químicos e famílias em situação de vulnerabilidade social, em ações extramuros e visitas ao Museu, propiciando aos grupos que normalmente não frequentam espaços públicos de cultura a oportunidade de conhecer novos lugares e conversar sobre temas pertinentes ao seu cotidiano. Não foi possível contato com esse público durante o período em que as ações educativas foram disponibilizadas em modo virtual, mas assim que houve a possibilidade do retorno presencial ao Museu, os contatos com esta tipologia de público foram retomados. Em 2022, foram executadas as seguintes ações:

- 19/04 – Visita educativa: Ong/ Associação – público em vulnerabilidade (Casa de Assistência Filadélfia): 28 participantes
- 01.06 - Ação Extramuros com ex-moradores de rua – Espaço República: 6 participantes
- 15.07 - Ação Extramuros com ex-moradores de rua – Espaço República - Unidade Armênia: 07 participantes
- 10/08 – Visita educativa: Caps Ad 3 Prates = 6 participantes
- 21/12 – Visita educativa: Complexo Prates - Revita Prates = 6 participantes

Do ponto de vista cultural, as ações implementadas para o público, em 2022, alcançaram um espectro diverso, que abordou o desenvolvimento sustentável, incluindo ações de promoção da diversidade cultural.

1- VIRADA SUSTENTÁVEL 2022: “Oficina de Papel Machê com a artista Madalena Marques” - 19 de novembro 2022

O Museu de Arte Sacra de São Paulo participou da Virada Sustentável 2022, maior evento de sustentabilidade do Brasil, oferecendo ao público a Oficina de Papel Machê, com a artista Madalena Marques.

Ao compartilhar a intenção do evento de melhorar a sociedade e o meio ambiente a partir de uma visão alegre e inspiradora da sustentabilidade, o MAS-SP convida o público

a exercitar a criatividade e confeccionar, em papel machê colorido, a escultura da cabeça de São Francisco de Assis, patrono da ecologia. A artista visual Madalena Marques reafirma sua paixão pela técnica a qual dedica grande parte de suas obras e aqui divide com o público.



2- Ações implementadas pelo Núcleo de Ação Educativa:

- 27/04 - Encontro presencial para Profissionais de Turismo: 16 participantes e lançamento do Material Educativo “Turismo e diversidade religiosa no bom retiro”, disponível em PDF para download no link <http://museuartesacra.org.br/educativo/materiais-educativos/>
O bairro do Bom Retiro já foi cenário de diversas ondas migratórias e sediou alguns dos mais importantes prédios públicos da cidade de São Paulo. Nesta publicação estão alguns dos principais equipamentos culturais e religiosos do bairro, edifícios que ajudam a contar a história desse território e que também levantam um tema fundamental na atualidade: a diversidade e a tolerância religiosa.
- 20.6 – Programa de orientação ao profissional do turismo - Ação extramuros: Turismo e diversidade religiosa no Bom Retiro: 15 participantes
- 12, 18 e 26/11 – Consciência Negra – Visita Integrada: Entre altares, imaginárias e devoções: = 58 participantes

“Entre Altares, Imaginárias e Devoções: O catolicismo negro e o sincretismo religioso na São Paulo de Piratininga”, foi o título da visita integrada entre o Instituto Bixiga, o Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) e o Museu de Território dos Aflitos (MTA). A ação propôs, por meio de visitas mediadas nos bairros do Bixiga, da Liberdade e no Museu de Arte Sacra de São Paulo ativar as memórias e especificidades de devoções negras apreendidas na materialidade dos altares, retábulos, oratórios, imaginárias sacras e lugares do catolicismo afro diaspórico.

Em 2023, entre outras ações visando a sustentabilidade, estão programadas:

- 1- Organização do Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do Museu;
- 2- Troca das lixeiras;
- 3- Manutenção do sistema de iluminação e caixas d’água de reuso;
- 4- Continuidade da parceria “Marmitas do Bem – Orar&Ação”;
- 5- As ações do Projeto de Inclusão Sociocultural estão inseridas nas metas do Programa Educativo e terão prosseguimento, com ampliação no contato com instituições públicas de atendimento à pessoas em vulnerabilidade sociocultural;
- 6- Participação da Virada Sustentável 2023;
- 7- Ações educativas com abordagem de temas com foco nas diversidades social, cultural e religiosa;
- 8- Participação na 21ª Semana Nacional de Museus, com ações que abordam o tema “Museus, Sustentabilidade e Bem-estar”.

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
Programa de Acervo | 3º Quadrimestre de 2022
ANEXO: Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições

Empréstimo de Obras
MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND - MASP Exposição: Histórias Brasileiras Período: 26 de agosto a 30 de outubro de 2022 Título da Obra: Nossa Senhora das Dores Identificação: 0025/1 mas Processo de Empréstimo: SCEC-PROC- 2022/01181
Novas Aquisições – Doações
Informamos que neste quadrimestre não foram publicadas novas doações de obras ao MAS.
Restauro de Obras
Informamos que neste quadrimestre não foi realizado restauro de obras do acervo.

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Relatório: Ações do Centro de Pesquisa e Referência 3º Quadrimestre de 2022

A equipe encerrou o ano focada na organização da documentação museológica (dossiês dos objetos), a fim de agilizar o processo de consulta às informações do acervo após a mudança da Reserva Técnica.

A equipe também manteve o atendimento às solicitações de pesquisas relacionadas ao acervo feitas pelas equipes internas do Museu – Técnico, Educativo, Biblioteca e Comunicação, e solicitações externas de pesquisadores que entraram em contato diretamente com o CPR.

Atendimento aos pesquisadores externos:

1. Contato: Danilo Maier

Profissão: estudante de arquivologia

Instituição: não informada

Tema da pesquisa: Solicitação de visita técnica em nosso arquivo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 13/09/2022

2. Contato: Júlia Corteze Merelo de Almeida

Profissão: estudante/estagiária

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi

Tema da pesquisa: Informações gerais sobre a instituição

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 19/09/2022

3. Contato: Bianca Amaral Agostinelli

Profissão: estudante

Instituição: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Tema da pesquisa: Objetos que pertenceram a aldeamentos jesuítcos do Estado de São Paulo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP para levantamento das informações

Data: 22/09/2022

4. Contato: Agildo Rodrigues do Nascimento

Profissão: Professor/Pesquisador

Instituição: autônomo

Tema da pesquisa: informações sobre plano museológico e gestão de acervo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 26/09/2022

5. Contato: Claudia Thomé Witte

Profissão: professora

Instituição: pesquisadora autônoma

Tema da pesquisa: informações sobre obra participante da exposição "Te Deum"

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 27/09/2022

6. Contato: Mariana Lachner

Profissão: educadora museal

Instituição: Museu da Língua Portuguesa

Tema da pesquisa: informações sobre plano museológico e gestão de acervo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 28/09/2022

7. Contato: Thierry Fonseca e Renato Ramos

Profissão: curadores

Instituição: Pinacoteca

Tema da pesquisa: Informações sobre as obras de Maria Leontina

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP e visita técnica

Data: 03/10/2022

8. Contato: Juliana Barreto Tavares

Profissão: Assistente de Coordenação

Instituição: Núcleo Educativo – Museu da Língua Portuguesa

Tema da pesquisa: Informações sobre procedimento de autorização de uso de imagem do acervo MAS em atividade educativa

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 07/10/2022

9. Contato: Adda Ungaretti e Amanda Caporrino

Profissão: técnicas

Instituição: SEC-SP - Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Tema da pesquisa: Informações sobre a existência ou não em nosso acervo de uma imagem de Nossa S. Conceição da Boa Viagem, procedente da matriz de São Bernardo do Campo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 17/10/2022

10. Contato: Ana Laura Trevizan

Profissão: estudante - graduanda em Biblioteconomia

Instituição: UNESP

Tema da pesquisa: informações sobre plano museológico e gestão de acervo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 27/10/2022

11. Contato: Maria Eduarda Nogueira

Profissão: colaboradora de licenciamento

Instituição: Geekie editorial

Tema da pesquisa: Informações sobre direitos autorais da artista Georgina de Albuquerque

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 07/11/2022

12. Contato: Pedro Duarte

Profissão: não informada

Instituição: não informada

Tema da pesquisa: Pedido de contatos de avaliadores de obras de arte

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 16/11/2022

13. Contato: Weslei Silva Chagas

Profissão: estagiário

Instituição: Pinacoteca

Tema da pesquisa: Solicitação de uso de imagem do mapa de Jules Martin

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 22/11/2022

14. Contato: Érika Cristina Kanaoka da Silva

Profissão: não informada

Instituição: Scriba Soluções Editoriais

Tema da pesquisa: Informações sobre direitos autorais da artista Georgina de Albuquerque

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 02/12/2022

15. Contato: Guilherme Burger

Profissão: estudante

Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Tema da pesquisa: Informações gerais sobre a instituição e o acervo

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 05/12/2022

16. Contato: Leonardo Caetano de Almeida

Profissão: pesquisador

Instituição: UNIFESP

Tema da pesquisa: Retomada de contato para tirar dúvidas a respeito das regras a respeito do crédito em imagens tiradas no Museu

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 05/12/2022

17. Contato: Leonardo Caetano de Almeida

Profissão: pesquisador

Instituição: UNIFESP

Tema da pesquisa: Retomada de contato para tirar dúvidas a respeito das regras a respeito do crédito em imagens tiradas no Museu

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP

Data: 05/12/2022

18. Contato: José Paulo Braidá Lopes

Profissão: filatelista

Instituição: autônomo

Tema da pesquisa: Informações sobre o presépio de Zé Mineiro (José Alvarenga)

Ações: Troca de e-mails com a Equipe Técnica do MAS-SP para levantamento das informações

Data: 26/12/2022

Relatório Ações de Conservação e Restauro

Período: 01/09/2022 a 31/12/2022

Responsável: João P. Rossi

Principais procedimentos:

Da higienização do acervo: Semanalmente o acervo exposto é higienizado. Os trabalhos consistem em remoção de sujidades superficiais e fuligem, tratamento dos metais e higienização das vitrines.

Da avaliação do estado de conservação: As obras expostas são avaliadas periodicamente, destacando a necessidade de intervenções que excedem a higienização, tais como pequenos reparos e ações de restauro.

Dos Laudos técnicos: Preparação dos laudos técnicos para obras de terceiros cedidas ao museu para exposições temporárias, além de laudos do acervo próprio solicitados por instituições em regime de empréstimo de obra.

Técnicas e materiais utilizados para a conservação preventiva do acervo exposto: Trinchas macias e pincéis para a remoção superficial de poeiras e sujidades. Flanela seca para a higienização do mobiliário. Para o tratamento dos metais e limpeza dos metais, carbonato de cálcio e água deionizada.

Lista de obras higienizadas:

Segue a listagem do acervo exposto, em longa duração. abaixo contempla as obras expostas nos "corredores do MAS". Todas as obras que estão em exposição fora de vitrines são higienizadas semanalmente; já as que estão dentro das vitrines são observadas e mensalmente são abertas para o processo de higienização, na hipótese de ser constatada alguma intercorrência, a vitrine é imediatamente aberta para verificação de alguma necessidade extraordinária.

	Nº PATRIMÔNIO	OBJETO	TIPOLOGIA
1.	CUR-00000_01703	BUSTO DE DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA	ESCULTURA
2.	BSA-00010/1	ANJO	ESCULTURA
3.	BSA-00010/2	ANJO	ESCULTURA
4.	CUR-00000_00827/1	ÂNFORA	ESCULTURA
5.	CUR-00000_00827/2	PALMA	ORNAMENTO
6.	CUR-00000_00828/1	ÂNFORA	ESCULTURA
7.	CUR-00000_00828/2	PALMA	ORNAMENTO

8.	CUR-00000_00829/1	ÂNFORA	ESCULTURA
9.	CUR-00000_00829/2	PALMA	ORNAMENTO
10.	CUR-00000_00830/1	ÂNFORA	ESCULTURA
11.	CUR-00000_00830/2	PALMA	ORNAMENTO
12.	CUR-00000_00831/1	ÂNFORA	ESCULTURA
13.	CUR-00000_00831/2	PALMA	ORNAMENTO
14.	CUR-00000_00832/1	ÂNFORA	ESCULTURA
15.	CUR-00000_00832/2	PALMA	ORNAMENTO
16.	MAS-01124	ARCAZ DE SACRISTIA	MOBILIÁRIO
17.	MAS-01343	A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO	ÓLEO SOBRE TELA
18.	MAS-01544	SANTO ONOFRE	ÓLEO SOBRE TELA
19.	SC-72895	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ESCULTURA
20.	Comodato	2 TOCHEIROS ANTROPOMORFOS	ESCULTURA
21.	OC-00000_00007	CADEIRA	MOBILIÁRIO
22.	Comodato	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	ESCULTURA
23.	CUR-00000_00802	PORTA DE SACRÁRIO	FRAGMENTO
24.	CUR-00000_00655	SANTANA GUIA	ESCULTURA
25.	CUR-00000_00142	RESPLENDOR	METAL
26.	CUR-00000_00656	NOSSA SENHORA MENINA	ESCULTURA
27.	CUR-00000_00132	COROA	METAL
28.	CUR-00000_01298	SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS	ESCULTURA
29.	CUR-00000_00161	RESPLENDOR	METAL
30.	CUR-00000_00143	RESPLENDOR	METAL
31.	CUR-00000_00917	PORTA-TOALHA DE SACRISTIA	MOBILIÁRIO
32.	CUR-00000_00646	SANTA LUZIA	ESCULTURA
33.	CUR-00000_00145	RESPLENDOR	METAL
34.	CUR-00000_00683	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
35.	CUR-00000_00790/2	RESPLENDOR	METAL
36.	CUR-00000_00684	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	ESCULTURA
37.	MAS-03132	RESPLENDOR	METAL
38.	CUR-00000_00688	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO)	ESCULTURA
39.	CUR-00000_00169	RESPLENDOR	METAL
40.	MAS-01163	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA

41.	CUR-00000_00124	COROA	METAL
42.	CUR-00000_01756	NOSSA SENHORA COM MENINO	ESCULTURA
43.	MAS-01194	COROA	METAL
44.	Em processamento - tombo 2072	COROA	METAL
45.	CUR-00000_00680	NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	ESCULTURA
46.	CUR-00000_00123	COROA	METAL
47.	MAS-01305	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA
48.	MAS-01602	NOSSA SENHORA DO LEITE	ESCULTURA
49.	MAS-01667	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA
50.	CUR-00000_01638/4	COROA	METAL
51.	CUR-00000_01481/2	COROA	METAL
52.	CUR-00000_00681	SANTA GERTRUDES	ESCULTURA
53.	MAS-02063	SANTO DOUTOR	ESCULTURA
54.	Comodato	NOSSA SENHORA DO CARMO	ESCULTURA
55.	Comodato	NOSSA SENHORA DO Ó	ESCULTURA
56.	MAS-01823	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
57.	MAS-01187	SANTA LUZIA	ESCULTURA
58.	MAS-00000_00225	RESPLENDOR	METAL
59.	CUR-00000_00649	SANTO ÂNTONIO	ESCULTURA
60.	MAS-01348	RESPLENDOR	METAL
61.	MAS-01603	SANTA QUITÉRIA	ESCULTURA
62.	MAS-01188	RESPLENDOR	METAL
63.	SC-66073	SANTA VIRGEM	ESCULTURA
64.	MAS-01283	CRUZ PROCESSIONAL	ESCULTURA
65.	MAS-01126	FRAGMENTO DE RETÁBULO DE ALTAR	FRAGMENTO
66.	MAS-01127	FRAGMENTO DE RETÁBULO DE ALTAR	FRAGMENTO
67.	MAS-01246	DIVINO ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
68.	CUR-00000_00657/1	SÃO BENEDITO	ESCULTURA
69.	CUR-00000_00645	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA
70.	MAS-01250	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
71.	MAS-01118	SANTA BÁRBARA	ESCULTURA
72.	MAS-01117	ALTAR	MOBILIÁRIO
73.	MAS-01172	NOSSA SENHORA DOS PRAZERES	ESCULTURA

74.	CUR-00000_01771	COROA	METAL
75.	CUR-00000_00126	COROA	METAL
76.	CUR-00000_01528/1	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
77.	CUR-00000_00848/1	TÁBUA GRAVADA	FRAGMENTO
78.	CUR-00000_00848/2	TÁBUA GRAVADA	FRAGMENTO
79.	MAS-01133	SACRÁRIO	MOBILIÁRIO
80.	MAS-01488	SANTO INÁCIO DE LOYOLA	ESCULTURA
81.	MAS-01531	FRAGMENTO DE ALTAR	FRAGMENTO
82.	MAS-01533	FRAGMENTO DE ALTAR	FRAGMENTO
83.	CUR-00000_00651	SÃO PAULO	ESCULTURA
84.	CUR-00000_00155	RESPLENDOR	METAL
85.	MAS-01487	SÃO FRANCISCO XAVIER	ESCULTURA
86.	MAS-01657	SANTO AMARO (resplendor próprio)	ESCULTURA
87.	CUR-00000_00647	SÃO BENTO	ESCULTURA
88.	MAS-01355	RESPLENDOR	METAL
89.	S/N	AVISO DOS ANJOS AOS PASTORES	PINTURA
90.	MAS-01259	ARMÁRIO ORATÓRIO	MOBILIÁRIO
91.	MAS-01273	SÃO SEBASTIÃO	ESCULTURA
92.	MAS-01174	NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO	ÓLEO SOBRE TELA
93.	MAS-01267	SÃO MATIAS	ESCULTURA
94.	MAS-01269	SANTA RITA	ESCULTURA
95.	MAS-01272	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
96.	MAS-01263	PALMA DE ALTAR	ESCULTURA
97.	MAS-01264	PALMA DE ALTAR	ESCULTURA
98.	MAS-01265	PALMA DE ALTAR	ESCULTURA
99.	MAS-01266	PALMA DE ALTAR	ESCULTURA
100.	MAS-01261	CALTIÇAL	ESCULTURA
101.	MAS-01262	CALTIÇAL	ESCULTURA
102.	MAS-01238	CALTIÇAL	ESCULTURA
103.	MAS-01250	CALTIÇAL	ESCULTURA
104.	MAS-01260	CRUCIFIXO	ESCULTURA
105.	CUR-00000_00654	SANTO AMARO	ESCULTURA
106.	CUR-00000_00652	SÃO FRANCISCO DE PAULA	ESCULTURA

107.	CUR-00000_00644	NOSSA SENHORA COM MENINO (NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO)	ESCULTURA
108.	MAS-01142	NOSSA SENHORA DOS PRAZERES	ESCULTURA
109.	CUR-00000_01789/2	RESPLENDOR	METAL
110.	CUR-00000_00724	SANTO ANTÔNIO	ESCULTURA
111.	CUR-00000_01792/2	RESPLENDOR	METAL
112.	MAS-01578	RESPLENDOR	METAL
113.	MAS-01302	BANDEIRA DE PROCISSÃO COM HASTE	ÓLEO SOBRE TELA
114.	MAS-01335	ORATÓRIO	MOBILIÁRIO
115.	MAS-01315	SANTO ÂNTONIO COM MENINO JESUS	ESCULTURA
116.	MAS-01316	RESPLENDOR	METAL
117.	MAS-01317	RESPLENDOR	METAL
118.	MAS-01318	CRUZ	ESCULTURA
119.	SC-72471	CRISTO DA SENTENÇA	ESCULTURA
120.	MAS-01171	ORATÓRIO	MOBILIÁRIO
121.	CUR-00000_00754	SANTA DOUTORA	ESCULTURA
122.	CUR-00000_00755	SANTA DOUTORA	ESCULTURA
123.	CUR-00000_00756	SANTA DOUTORA	ESCULTURA
124.	MAS-01573	CRUCIFIXO	ESCULTURA
125.	CUR-00000_00758/1	SANTA CATARINA DE SIENA	ESCULTURA
126.	MAS-01145	CRISTO DA RESSURREIÇÃO	ESCULTURA
127.	CUR-00000_00151	RESPLENDOR	METAL
128.	CUR-00000_00664	SÃO JOAQUIM	ESCULTURA
129.	MAS-01149	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
130.	MAS-01147	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
131.	MAS-01311	SANTANA MESTRA (resplendor e coroa próprios)	ESCULTURA
132.	CUR-00000_01763	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
133.	CUR-00000_00173	RESPLENDOR	METAL
134.	MAS-01575	RESPLENDOR	METAL
135.	CUR-00000_01700	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
136.	CUR-00000_00697/1	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
137.	CUR-00000_00705	SANTANA	ESCULTURA
138.	MAS-01668	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
139.	CUR-00000_01694	RESPLENDOR	METAL

140.	MAS-01586	RESPLENDOR	METAL
141.	MAS-01486	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
142.	CUR-00000_00845	SÃO JOSÉ DE BOTAS	ESCULTURA
143.	CUR-00000_00175	RESPLENDOR	METAL
144.	CUR-00000_00670	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
145.	CUR-00000_00733/1	SÃO JOSÉ DE BOTAS	ESCULTURA
146.	CUR-00000_00736/1	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
147.	CUR-00000_00181	RESPLENDOR	METAL
148.	CUR-00000_00731	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
149.	MAS-01651	RESPLENDOR	METAL
150.	CUR-00000_00732	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
151.	CUR-00000_00762	SÃO JOSÉ (FUGA PARA O EGITO)	ESCULTURA
152.	MAS-01352	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
153.	MAS-01599	SANTO ANTÔNIO	ESCULTURA
154.	SC-72475	SÃO FRANCISCO XAVIER	ESCULTURA
155.	Em processamento - tombo 2015	NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO	ESCULTURA
156.	CUR-00000_01212	CADEIRAL	MOBILIÁRIO
157.	MAS-01137	ANJO	ESCULTURA
158.	MAS-01138	ANJO	ESCULTURA
159.	CUR-00000_00805/1 ao /24	ORATÓRIO MINEIRO (MAQUINETA)	ESCULTURA
160.	SC-76749	ARCAZ	MOBILIÁRIO
161.	CUR-00000_00659	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
162.	MAS-01303	ARANDELA	MOBILIÁRIO
163.	MAS-01304	ARANDELA	MOBILIÁRIO
164.	MAS-01338	SENHOR MORTO	ESCULTURA
165.	CUR-00000_01220/1	CRISTO CRUCIFICADO COM RESPLENDOR	ESCULTURA
166.	CUR-00000_00667	SANTAS MÃES	ESCULTURA
167.	47 mcb-mas	CREDÊNCIA DE ALTAR	MOBILIÁRIO
168.	MAS-01294	NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO	ESCULTURA
169.	CUR-00000_00163	RESPLENDOR	METAL
170.	MAS-01293	CRISTO CRUCIFICADO	ESCULTURA
171.	MAS-01293	RESPLENDOR (mesmo nº do objeto)	METAL
172.	MAS-01295	SÃO JOÃO EVANGELISTA	ESCULTURA

173.	CUR-00000_02141	RESPLENDOR	METAL
174.	MAS-01292	SANTA MADALENA	ESCULTURA
175.	MAS-01148	RESPLENDOR (mesmo nº do objeto)	METAL
176.	MAS-01146	SÃO ROQUE	ESCULTURA
177.	CUR-00000_00834	MESA DE ENCOSTO	MOBILIÁRIO
178.	CUR-00000_00678	SÃO BRÁS	ESCULTURA
179.	CUR-00000_00833	MESA DE ENCOSTO	MOBILIÁRIO
180.	MAS-01143	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
181.	CUR-00000_00162	RESPLENDOR	METAL
182.	MAS-01301	SÃO MIGUEL ARCANJO	ESCULTURA
183.	CUR-00000_00826	PEANHA	FRAGMENTO MOBILIÁRIO
184.	CUR-00000_00666	SÃO PAULO (resplendor próprio)	ESCULTURA
185.	MAS-01541	SANTA BÁRBARA	ESCULTURA
186.	CUR-00000_00141	RESPLENDOR	METAL
187.	CUR-00000_00686	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
188.	CUR-00000_01791	COROA	METAL
189.	MAS-01221	MÍSULA	FRAGMENTO DE ALTAR
190.	CUR-00000_01638/1, /2, /5 a /8	NOSSA SENHORA DO CARMO	ESCULTURA
191.	CUR-00000_00137	COROA	METAL
192.	CUR-00000_00138	COROA	METAL
193.	MAS-01222	MÍSULA	FRAGMENTO DE ALTAR
194.	CUR-00000_00668	NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	ESCULTURA
195.	CUR-00000_00129	COROA	METAL
196.	MAS-01193	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	ESCULTURA
197.	MAS-01193	BRINCO (mesmo nº do objeto)	METAL
198.	CUR-00000_00931	TERÇO	METAL
199.	CUR-00000_01500/2	COROA	METAL
200.	MAS-01268	RESPLENDOR	METAL
201.	MAS-01139 e coroa 1638/3 cur	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
202.	CUR-00000_01638/3	COROA	METAL
203.	MAS-01128	MESA DE ALTAR	MOBILIÁRIO
204.	MAS-01129	FRAGMENTO DE ALTAR	FRAGMENTO

205.	CUR-00000_00665	SÃO JORGE	ESCULTURA
206.	MAS-01179	CARIÁTIDE	FRAGMENTO DE ALTAR
207.	MAS-01339	ANJO	ESCULTURA
208.	MAS-01340	ANJO	ESCULTURA
209.	CUR-00000_01182	CADEIRA	MOBILIÁRIO
210.	CUR-00000_00673	CARIÁTIDE	FRAGMENTO DE RETABULO
211.	CUR-00000_00674	CARIÁTIDE	FRAGMENTO DE RETÁBULO
212.	CUR-00000_00671	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
213.	CUR-00000_00146	RESPLENDOR	METAL
214.	MAS-01189	SÃO PEDRO PAPA	ESCULTURA
215.	CUR-00000_00393	BÁCULO	METAL
216.	MAS-01195	COLUNA	FRAGMENTO DE ALTAR
217.	MAS-01196	COLUNA	FRAGMENTO DE ALTAR
218.	MAS-01201	CAPITEL	FRAGMENTO DE ALTAR
219.	MAS-01202	CAPITEL	FRAGMENTO DE ALTAR
220.	CUR-00000_00842	ORNATO DE ALTAR	FRAGMENTO DE ALTAR
221.	CUR-00000_00675	SÃO PEDRO PAPA	ESCULTURA
222.	MAS-01543	SÃO FRANCISCO DE PAULA	ÓLEO SOBRE MADEIRA
223.	MAS-01595	BATISMO DE JESUS	ÓLEO SOBRE TELA
224.	CUR-00000_00669/1 e /2	SÃO MIGUEL	ESCULTURA
225.	MAS-01534	MESA DE ALTAR	MOBILIÁRIO
226.	CUR-00000_01222	CUSTÓDIA	METAL
227.	CUR-00000_01227/1	GALHETA	METAL
228.	CUR-00000_01227/2	GALHETA	METAL
229.	CUR-00000_01226	SALVA	METAL
230.	CUR-00000_01224	ÂMBULA	METAL
231.	CUR-00000_00013/2	PATENA	METAL
232.	CUR-00000_00013/1	CÁLICE	METAL
233.	CUR-00000_00013/3	COLHER	METAL
234.	CUR-00000_01143	IGREJA DO BRÁS EM 1860	ÓLEO SOBRE TELA
235.	CUR-00000_00643/1 e /2	CRUCIFIXO	ESCULTURA
236.	MAS-01226	TOCHEIRO	ESCULTURA
237.	MAS-03146	SUCENA	METAL

238.	MAS-01230	TOCHEIRO	ESCULTURA
239.	MAS-03150	SUCENA	METAL
240.	CUR-00000_00836	MESA DE ENCOSTO	MOBILIÁRIO
241.	CUR-00000_00876	ÊXTASE DE SANTO AGOSTINHO	ÓLEO SOBRE TELA
242.	MAS-01229	TOCHEIRO	ESCULTURA
243.	MAS-03149	SUCENA	METAL
244.	MAS-01227	TOCHEIRO	ESCULTURA
245.	MAS-03147	SUCENA	METAL
246.	CUR-00000_00835	MESA DE ENCOSTO	MOBILIÁRIO
247.	MAS-01385	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
248.	MAS-01403	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
249.	MAS-01489	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
250.	CUR-00000_00284	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
251.	CUR-00000_00233	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
252.	CUR-00000_01752	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
253.	CUR-00000_00282	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
254.	Comodato	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
255.	CUR-00000_00232	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
256.	MAS-01451	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
257.	CUR-00000_00285	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
258.	MAS-01396	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
259.	CUR-00000_00286/1	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
260.	MAS-01663	CRISTO NO HORTO	ÓLEO SOBRE TELA
261.	CUR-00000_01190	POLTRONA	MOBILIÁRIO
262.	MAS-01661	A FLAGELAÇÃO DE JESUS	ÓLEO SOBRE TELA
263.	MAS-01662	CRISTO COROADO DE ESPINHOS	ÓLEO SOBRE TELA
264.	MAS-01659	VISITA DE NOSSA SENHORA À SANTA ISABEL	ÓLEO SOBRE TELA
265.	MAS-01660	NASCIMENTO DE CRISTO	ÓLEO SOBRE TELA
266.	CUR-00000_01563/1	CRUCIFIXO	ESCULTURA
267.	CUR-00000_00534	CRISTO CRUCIFICADO	ESCULTURA
268.	MAS-03203	CRUCIFIXO	ESCULTURA
269.	MAS-01679	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
270.	MAS-01681	SANTA MADALENA	ESCULTURA

271.	MAS-01683	SÃO JOÃO EVANGELISTA	ESCULTURA
272.	CUR-00000_00800	CRISTO CRUCIFICADO	ESCULTURA
273.	CUR-00000_01535	CRUCIFIXO	ESCULTURA
274.	CUR-00000_00524	NOSSA SENHORA COM MENINO	ESCULTURA
275.	CUR-00000_00528	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
276.	CUR-00000_00530	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
277.	CUR-00000_00527	SÃO FRANCISCO DE ASSIS	ESCULTURA
278.	CUR-00000_00526	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
279.	SC-64891	SANTO ANTÔNIO	ESCULTURA
280.	MAS-01185	NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	ESCULTURA
281.	CUR-00000_00529	MENINO JESUS	ESCULTURA
282.	MAS-01057	CRISTO CRUCIFICADO	ESCULTURA
283.	CUR-00000_00525	SÃO FRANCISCO XAVIER	ESCULTURA
284.	CUR-00000_00522	SANTA LUZIA	ESCULTURA
285.	CUR-00000_00523	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA
286.	CUR-00000_00533	SENHOR MORTO	ESCULTURA
287.	CUR-00000_00535	CRISTO CRUCIFICADO	ESCULTURA
288.	CUR-00000_00536/1	CRUCIFIXO	ESCULTURA
289.	CUR-00000_00711	SÃO BENTO	ESCULTURA
290.	CUR-00000_00168	RESPLENDOR	METAL
291.	CUR-00000_00710	SÃO PEDRO PAPA	ESCULTURA
292.	CUR-00000_01772/1	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
293.	CUR-00000_00148	RESPLENDOR	METAL
294.	Comodato	SÃO LUIS DE TOLOSA	ESCULTURA
295.	CUR-00000_00988	BÁCULO EPISCOPAL DO CARDEAL ARCOVERDE	METAL
296.	Em processamento - tomo 2121	SANTO BISPO	ESCULTURA
297.	CUR-00000_00781	DIVINO ESPÍRITO SANTO (sem base e mola)	ESCULTURA
298.	CUR-00000_01216	ORATÓRIO DE PAREDE	ESCULTURA
299.	MAS-01018	CAIXINHA COM ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
300.	MAS-01322	ORATÓRIO DE VIAGEM (CRUCIFIXO, SANTA MADALENA, NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO E SÃO JOÃO EVANGELISTA)	ESCULTURA
301.	MAS-01357	ORATÓRIO DE PAREDE	MOBILIÁRIO

302.	MAS-00000_00251	SÃO JOSÉ COM O MENINO	ESCULTURA
303.	MAS-01789	DIVINO ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
304.	MAS-01795	DIVINO ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
305.	MAS-02819	ORATÓRIO	MOBILIÁRIO
306.	MAS-02850	DIVINO ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
307.	MAS-02844	DIVINO ESPÍRITO SANTO	ESCULTURA
308.	MAS-01358	NOSSA SENHORA APARECIDA	ESCULTURA
309.	MAS-01277	EX-VOTO	PINTURA SOBRE MADEIRA
310.	MAS-01276	EX-VOTO	PINTURA SOBRE MADEIRA
311.	MAS-03055	SENHOR MORTO	ESCULTURA
312.	OC-00000_00029	EX-VOTO	PINTURA SOBRE MADEIRA
313.	OC-00000_00028	EX-VOTO	PINTURA SOBRE MADEIRA
314.	MAS-02683	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCULTURA
315.	MAS-02265	SÃO JOÃO BATISTA	ESCULTURA
316.	MAS-02377	SÃO PEDRO	ESCULTURA
317.	MAS-01913	SANTA GERTRUDES	ESCULTURA
318.	CUR-00000_00846	EX-VOTO	PINTURA SOBRE MADEIRA
319.	MAS-02362	SÃO FRANCISCO	ESCULTURA
320.	MAS-01918	SÃO JOSÉ	ESCULTURA
321.	MAS-02343	NOSSA SENHORA DA EXPECTAÇÃO (NOSSA SENHORA DO Ó)	ESCULTURA
322.	MAS-02340	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
323.	CUR-00000_00795	CABEÇA DE SANTA	ESCULTURA FRAGMENTO
324.	CUR-00000_00796	CABEÇA DE SANTA	ESCULTURA FRAGMENTO
325.	CUR-00000_00797	CABEÇA DE SÃO JOSÉ	ESCULTURA FRAGMENTO
326.	CUR-00000_00794	CABEÇA DE SÃO LUIS GONZAGA	ESCULTURA FRAGMENTO
327.	CUR-00000_00798	CABEÇA DE SANTA	ESCULTURA FRAGMENTO
328.	MAS-03126	NOSSA SENHORA DO CALVÁRIO	ESCULTURA
329.	CUR-00000_00185	RESPLENDOR	METAL
330.	CUR-00000_01500/1	NOSSA SENHORA COM MENINO JESUS	ESCULTURA
331.	CUR-00000_00121	COROA	METAL
332.	CUR-00000_00811/2	RESPLENDOR	METAL
333.	CUR-00000_00679	SANTA CECILIA	ESCULTURA
334.	CUR-00000_01479/3	RESPLENDOR	METAL

335.	MAS-01482	SENHOR DOS PASSOS EM UMA DE SUAS QUEDAS	ESCULTURA
336.	MAS-03116	RESPLENDOR	METAL
337.	CUR-00000_01499/1	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
338.	CUR-00000_01499/2	RESPLENDOR	METAL
339.	CUR-00000_01499/3	ESPADA	METAL
340.	CUR-00000_00663/1 e /2	NOSSA SENHORA DAS DORES	ESCULTURA
341.	MAS-01164	COROA	METAL
342.	CUR-00000_00783/1 e /2	CABEÇA DE CRISTO COM COROA	ESCULTURA FRAGMENTO
343.	CUR-00000_01219	NAUFRÁGIO DO SÍRIO	PINTURA EM TELA
344.	processo de tombo - s/n	LAMPADÁRIO	METAL
345.	CUR-00000_01282/1 a /3;	ALTAR DE SANTO AMARO	MOBILIÁRIO
346.	MAS-01148	SANTANA MESTRA	ESCULTURA
347.	CUR-00000_00550	LAMPADÁRIO	METAL
348.	MAS-01284	LAMPADÁRIO	METAL
349.	CUR-00000_00547	LAMPADÁRIO	METAL
350.	CUR-00000_00542	LAMPADÁRIO	METAL
351.	CUR-00000_00544	LAMPADÁRIO	METAL
352.	MAS-01289	LAMPADÁRIO	METAL
353.	CUR-00000_00546	LAMPADÁRIO	METAL
354.	CUR-00000_00540	LAMPADÁRIO	METAL
355.	MAS-01287	LAMPADÁRIO	METAL
356.	MAS-01354	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
357.	MAS-01353	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
358.	CUR-00000_00093	RELICÁRIO	OBJETO DE VENERAÇÃO
359.	CUR-00000_00096	RELICÁRIO	OBJETO DE VENERAÇÃO
360.	CUR-00000_00820	CREDÊNCIA DE ALTAR	MOBILIARIO
361.	CUR-00000_01750	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
362.	CUR-00000_01751	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
363.	CUR-00000_00545	LAMPADÁRIO	METAL
364.	CUR-00000_00543	LAMPADÁRIO	METAL
365.	OC-00000_00001	ALTAR E RETÁBULO DA LUZ	MOBILIARIO
366.	OC-00000_00002/1, /4 e /5	NOSSA SENHORA DA LUZ	ESCULTURA

367.	CUR-00000_00643/1 e /2	CRUCIFIXO	ESCULTURA
368.	CUR-00000_00570	TOCHEIRO	ESCULTURA
369.	CUR-00000_00571	TOCHEIRO	ESCULTURA
370.	CUR-00000_00572	TOCHEIRO	ESCULTURA
371.	CUR-00000_00573	TOCHEIRO	ESCULTURA
372.	CUR-00000_00574	TOCHEIRO	ESCULTURA
373.	CUR-00000_00575	TOCHEIRO	ESCULTURA
374.	CUR-00000_00280	SACRA	METAL
375.	CUR-00000_00281	SACRA	METAL
376.	CUR-00000_00279	SACRA	METAL
377.	CUR-00000_01299	ATRIL	ESCULTURA
378.	CUR-00000_00821	CREDÊNCIA DE ALTAR	MOBILIÁRIO
379.	MAS-01286	LAMPADÁRIO	METAL
380.	MAS-01285	LAMPADÁRIO	METAL
381.	CUR-00000_00539	LAMPADÁRIO	METAL
382.	CUR-00000_00541	LAMPADÁRIO	METAL
383.	MAS-01288	LAMPADÁRIO	METAL
384.	CUR-00000_00538	LAMPADÁRIO	METAL
385.	CUR-00000_00537	LAMPADÁRIO	METAL
386.	CUR-00000_01282/1 a /3; anjos CUR-00000_01093 e CUR-00000_01094	ALTAR DE SANTO AMARO	MOBILIÁRIO
387.	CUR-00000_00661/1 e /2	CORAÇÃO DE JESUS	ESCULTURA
388.	CUR-00000_00548	LAMPADÁRIO	METAL
389.	CUR-00000_01027	TOCHEIRO PARA CÍRIO PASCAL	ESCULTURA
390.	CUR-00000_00837	PIA BATISMAL	MOBILIÁRIO
391.	MAS-01405	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
392.	MAS-01444	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
393.	MAS-01401	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
394.	CUR-00000_00315	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
395.	MAS-01425	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
396.	MAS-01411	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
397.	MAS-01433	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO

398.	MAS-01437	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
399.	MAS-01387	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
400.	MAS-01414	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
401.	MAS-01404	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
402.	MAS-01421	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
403.	MAS-01394	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
404.	MAS-01428	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
405.	MAS-01402	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
406.	MAS-01390	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
407.	MAS-01399	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
408.	MAS-01415	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
409.	CUR-00000_00289	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
410.	MAS-01429	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
411.	MAS-01412	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
412.	MAS-01413	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
413.	MAS-01416	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
414.	MAS-01422	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
415.	MAS-01409	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
416.	MAS-01400	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
417.	MAS-01427	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
418.	MAS-01418	RELÍQUIA	OBJETO DE VENERAÇÃO
419.	MAS-01123	ARCA	MOBILIÁRIO
420.	BSA-00005/1	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
421.	BSA-00005/2	ANJO TOCHEIRO	ESCULTURA
422.	BSA-00014	ESPELHO	MOBILIÁRIO

Registro Fotográfico



Remoção de obra para completa higienização.



Durante o processo de análise e limpeza mecânica de obra exposta.



Acondicionamento de obra.



Análise de conservação do acervo em exposição temporária.

DEVOLUÇÃO DE OBRA EMPRESTADA PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

Laudo técnico – Conclusão de empréstimo

Requerente: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand- MASP
Responsável: Maria Tereza Dantas - Acervo e Restauo MASP
E-mail | Tel. Contato: tereza.moura@masp.org.br
Endereço: Av. Paulista, Nº 1578, São Paulo/SP, CEP 01310-200
Tel. Contato: 11 3149-5959

Exposição: "Histórias Brasileiras"
Local: MASP - Av. Paulista, Nº 1578, São Paulo/SP, CEP 01310-200
Período: 26 de agosto a 30 de outubro de 2022

Data do termo de encerramento: 07/11/2022
Conservador - Restaurador: João Rossi

Obra

Identificação: 0025/1 mas (imagem e sete espadas) e 0025/2 mas (resplendor)

Nº de patrimônio: MAS-01143

Objeto: Escultura

Título: Nossa Senhora das Dores

Autor: Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa) (Vila Rica [Ouro Preto], MG, c. 1738 - 1814)

Data: Século XVIII

Material: Madeira policromada

Dimensões: 83 x 52 x 37

Número de partes: 09 (uma escultura, um resplendor e sete punhais)

Origem: Minas Gerais, Brasil

Procedência: Rio de Janeiro / Guanabara, atual RJ

Coleção: Museu de Arte Sacra de São Paulo



Registro de obra

IPHAN – Tombada em 14 de novembro de 1969. Inscrição n. 490 no Livro de Belas Artes / Processo 0822-T-69

Estado de conservação

Bom

Observações

Não foram observadas quaisquer danos ou avarias na obra, devolvida dentro do prazo estabelecido e no mesmo estado de conservação qual fora cedida em empréstimo, assim como os adereços. Encerrado o processo interno de empréstimo.

RESTAURAÇÃO DE OBRA

Título: **PAR DE ANJOS, FRAGMENTOS DE ALTAR 0020/1 e 0020/2 MAS**

Autor: Desconhecido

Técnica: Madeira entalhada

Época: Século XVIII

Origem: São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil.

Ocorrência: A obra em questão, 0020/2 despendeu-se do cabo preso á parede, caindo e fraturando em várias partes. A obra encontrava-se em exposição de longa duração.

TRATAMENTO:

Após minuciosa análise, iniciou-se o processo de restauro, mapeamento e junção das partes soltas, com pinos em madeira e fixação com cola neutra. Acabamentos em massa de cola e pó de madeira tratados, imunização da obra e cera para proteção.

ANTES DAS INTERVENÇÕES



DURANTE INTERVENÇÕES



APÓS INTERVENÇÕES



Após o processo de restauro a obra foi devolvida a exposição de longa duração.

ANEXO
RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATUALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS - BDA-SEC
INSTITUIÇÃO: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
3º QUADRIMESTRE DE 2022

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:96273.jpg	66244
CUR-00000_01113	Grade de coro	02/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:111177.jpg	147842
CUR-00000_01114	Grade de coro	02/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:109418.jpg	147844
SC-72498	Fragmento de altar	02/09/2022 13:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159373
SC-72498	Fragmento de altar	02/09/2022 14:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159373
CUR-00000_00890	Pintura	02/09/2022 14:06	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147701
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022 14:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66244
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022 14:12		Inclusão	Arquivo:170461.JPG	66244
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022 14:12		Inclusão	Arquivo:170462.JPG	66244
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022 14:12		Inclusão	Arquivo:170463.JPG	66244
MAS-01350	Estante de coro	02/09/2022 14:12		Inclusão	Arquivo:170464.JPG	66244
CUR-00000_00667	Escultura	02/09/2022 14:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146149
MAS-01217	Mísula	02/09/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	138861
MAS-01218	Mísula	02/09/2022 14:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	138862
CUR-00000_01515/1	Escultura	02/09/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	137401

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01515/2	Base	02/09/2022 14:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	137402
CUR-00000_01515/3	Vestido de imagem	02/09/2022 14:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	137403
CUR-00000_01515/4	Camisola	02/09/2022 14:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	137404
CUR-00000_00170	Resplendor	02/09/2022 14:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143717
CUR-00000_00170	Resplendor	02/09/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações gerais	143717
CUR-00000_00170	Resplendor	02/09/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações gerais	143717
MAS-01139	Escultura	02/09/2022 14:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66153
CUR-00000_01638/3	Coroa	02/09/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149431
CUR-00000_00845	Escultura	02/09/2022 14:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	137429
CUR-00000_00175	Resplendor	02/09/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143722
BSA-00011	Peanha	02/09/2022 14:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159623
BSA-00013	Retábulo	02/09/2022 14:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159625
CUR-00000_01027	Tocheiro para círio pascal	02/09/2022 14:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147990
CUR-00000_01115	Grade de coro	02/09/2022 14:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147845
MAS-01595	Pintura	02/09/2022 14:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66293
MAS-01182	Escultura	02/09/2022 14:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66169

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00712	Escultura	02/09/2022 14:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146435
CUR-00000_00690	Escultura	02/09/2022 14:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146286
CUR-00000_00678	Escultura	02/09/2022 14:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146267
BSA-00012	Peanha	02/09/2022 14:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159624
BSA-00007/1	Coluna	02/09/2022 14:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159617
BSA-00007/2	Coluna	02/09/2022 14:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159618
CUR-00000_00669/1	Escultura	02/09/2022 15:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146158
CUR-00000_00669/2	Balança (de São Miguel)	02/09/2022 15:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146163
CUR-00000_00272	Tocheiro	02/09/2022 15:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144188
CUR-00000_00272	Tocheiro	02/09/2022 16:19		Inclusão	Arquivo:170465.JPG	144188
CUR-00000_00272	Tocheiro	02/09/2022 16:19		Inclusão	Arquivo:	144188
CUR-00000_00272	Tocheiro	02/09/2022 16:19		Inclusão	Arquivo:	144188
MAS-01653	Lustre	02/09/2022 16:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	138687
MAS-01653	Lustre	02/09/2022 16:23		Inclusão	Arquivo:170466.JPG	138687
MAS-01653	Lustre	02/09/2022 16:23		Inclusão	Arquivo:	138687
MAS-01653	Lustre	02/09/2022 16:23		Inclusão	Arquivo:	138687
CUR-00000_01113	Grade de coro	02/09/2022 16:29		Inclusão	Arquivo:170467.JPG	147842
CUR-00000_01113	Grade de coro	02/09/2022 16:29		Inclusão	Arquivo:170468.jpg	147842

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01113	Grade de coro	02/09/2022 16:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147842
CUR-00000_01114	Grade de coro	02/09/2022 16:32		Inclusão	Arquivo:170469.JPG	147844
CUR-00000_01114	Grade de coro	02/09/2022 16:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147844
CUR-00000_00229	Vaso com palma	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:110552.jpg	143983
CUR-00000_00231	Vaso com palma	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:110553.jpg	143985
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:109381.jpg	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:125111.JPG	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:125113.JPG	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:125115.JPG	148070
CUR-00000_00669/1	Escultura	06/09/2022 13:27		Inclusão	Arquivo:170470.jpg	146158
CUR-00000_02518/1	Estala	06/09/2022 13:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163654
CUR-00000_02518/2	Estala	06/09/2022 13:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163655
CUR-00000_01103	Fragmento de altar	06/09/2022 13:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147807
CUR-00000_01104	Fragmento de altar	06/09/2022 13:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147811
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022 13:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022 13:41		Inclusão	Arquivo:170471.JPG	148070

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022 13:41		Inclusão	Arquivo:170472.JPG	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022 13:41		Inclusão	Arquivo:170473.JPG	148070
CUR-00000_01041	Poltrona (pertencente à escultura)	06/09/2022 13:41		Inclusão	Arquivo:170474.JPG	148070
MAS-01605	Báculo	06/09/2022 13:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66300
CUR-00000_00209/1	Caldeirinha	06/09/2022 13:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143878
CUR-00000_00209/2	Hissope	06/09/2022 13:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143879
CUR-00000_00243	Ostensório	06/09/2022 13:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144073
CUR-00000_00666	Escultura	06/09/2022 13:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146148
CUR-00000_00271/1	Tocheiro	06/09/2022 13:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144186
CUR-00000_00271/2	Tocheiro	06/09/2022 13:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144187
CUR-00000_00273	Sacra	06/09/2022 13:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144189
CUR-00000_00274	Sacra	06/09/2022 13:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144204
CUR-00000_00275	Sacra	06/09/2022 13:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144205
CUR-00000_00266/1	Tocheiro	06/09/2022 13:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144162
CUR-00000_00266/2	Tocheiro	06/09/2022 13:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144163

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00266/3	Tocheiro	06/09/2022 13:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144164
CUR-00000_00266/4	Tocheiro	06/09/2022 13:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144165
CUR-00000_00266/5	Tocheiro	06/09/2022 13:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144167
CUR-00000_00266/6	Tocheiro	06/09/2022 13:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144168
CUR-00000_00228	Vaso com palma	06/09/2022 13:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143982
CUR-00000_00229	Vaso com palma	06/09/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143983
CUR-00000_00229	Vaso com palma	06/09/2022 14:19		Inclusão	Arquivo:170475.jpg	143983
CUR-00000_00229	Vaso com palma	06/09/2022 14:19		Inclusão	Arquivo:170476.jpg	143983
CUR-00000_00230	Vaso com palma	06/09/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143984
CUR-00000_00231	Vaso com palma	06/09/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143985
CUR-00000_00231	Vaso com palma	06/09/2022 14:22		Inclusão	Arquivo:170477.jpg	143985
CUR-00000_00231	Vaso com palma	06/09/2022 14:22		Inclusão	Arquivo:170478.jpg	143985
MAS-01286	Lampadário	06/09/2022 14:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66211
MAS-01287	Lampadário	06/09/2022 14:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66212
MAS-01288	Lampadário	06/09/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66213
MAS-01289	Lampadário	06/09/2022 14:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66214
CUR-00000_00545	Lampadário	06/09/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144991

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00549	Lampadário	06/09/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	145005
MAS-01135	Viático ou Porta-Âmbula	08/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:111123.JPG	66150
MAS-01657	Escultura	08/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170293.JPG	66330
CUR-00000_00358	Castiçal - Vigia Palmatória	08/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:107260.JPG	144318
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:110590.jpg	144319
CUR-00000_00361	Candeia	08/09/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:107264.JPG	144327
CUR-00000_00693	Escultura	08/09/2022 08:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146348
MAS-01686	Tocheiro	08/09/2022 08:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141857
MAS-01687	Tocheiro	08/09/2022 08:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141859
CUR-00000_00206/1	Naveta	08/09/2022 08:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143873
MAS-01474	Turíbulo	08/09/2022 08:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141866
CUR-00000_00358	Castiçal - Vigia Palmatória	08/09/2022 08:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144318
CUR-00000_00358	Castiçal - Vigia Palmatória	08/09/2022 08:41		Inclusão	Arquivo:170503.JPG	144318
CUR-00000_00358	Castiçal - Vigia Palmatória	08/09/2022 08:41		Inclusão	Arquivo:170504.JPG	144318
CUR-00000_00358	Castiçal - Vigia Palmatória	08/09/2022 08:41		Inclusão	Arquivo:170505.JPG	144318
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022 08:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144319
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022 08:45		Inclusão	Arquivo:170506.JPG	144319
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022 08:45		Inclusão	Arquivo:170507.JPG	144319

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022 08:45		Inclusão	Arquivo:170508.JPG	144319
CUR-00000_00359	Vigia	08/09/2022 08:45		Inclusão	Arquivo:170509.jpg	144319
CUR-00000_00815	Sacrário	08/09/2022 08:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147170
CUR-00000_00361	Candeia	08/09/2022 08:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144327
CUR-00000_00361	Candeia	08/09/2022 08:49		Inclusão	Arquivo:170510.JPG	144327
CUR-00000_00361	Candeia	08/09/2022 08:49		Inclusão	Arquivo:170511.JPG	144327
CUR-00000_00361	Candeia	08/09/2022 08:49		Inclusão	Arquivo:170512.JPG	144327
		08/09/2022 08:50	Rosemeire dos Santos	Inclusão		163871
MAS-01477	Castiçal - Vigia palmatória	08/09/2022 08:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141867
MAS-01657	Escultura	08/09/2022 09:05		Inclusão	Arquivo:170513.jpg	66330
MAS-01657	Escultura	08/09/2022 09:05		Inclusão	Arquivo:170514.jpg	66330
Em processamento - tomo 1921/2	Bolsa (acessório de imagem)	08/09/2022 09:10		Inclusão	Arquivo:170515.jpg	160508
Em processamento - tomo 1921/2	Bolsa (acessório de imagem)	08/09/2022 09:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160508
Em processamento - tomo 1921/1	Escultura	08/09/2022 09:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160507
CUR-00000_00277	Sacra	08/09/2022 12:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144207
CUR-00000_00278	Sacra	08/09/2022 12:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144208
CUR-00000_00079	Âmbula	08/09/2022 13:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143587
CUR-00000_00080	Âmbula	08/09/2022 13:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143588

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00081	Âmbula	08/09/2022 13:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143590
CUR-00000_00082	Âmbula	08/09/2022 13:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143591
CUR-00000_00083	Âmbula	08/09/2022 13:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143592
CUR-00000_00078	Âmbula	08/09/2022 13:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143586
CUR-00000_01655	Âmbula	08/09/2022 13:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149520
MAS-01135	Viático ou Porta-Âmbula	08/09/2022 13:28		Inclusão	Arquivo:170516.jpg	66150
MAS-01135	Viático ou Porta-Âmbula	08/09/2022 13:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66150
MAS-01136	Âmbula	08/09/2022 13:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141756
MAS-01136	Âmbula	08/09/2022 13:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141756
CUR-00000_00203/1	Naveta	08/09/2022 13:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143848
CUR-00000_00203/2	Colher	08/09/2022 13:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143869
SC-070758	Pintura	13/09/2022 10:57	Luciana Barbosa	Alteração	Nº de Patrimônio	163790
SC-070758	Pintura	13/09/2022 11:00	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163790
SC-65947	Escultura	13/09/2022 11:01	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163702
SC-078465	Matraca	13/09/2022 11:04	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	162524
SC-078464	Matraca	13/09/2022 11:04	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	162525
SC-74926	Escultura	15/09/2022 14:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Data da avaliação	160198
CUR-00000_00659	Escultura	16/09/2022 10:16	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	145512
CUR-00000_00918	Porta-toalha de sacristia	16/09/2022 10:20	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	147434

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-64608	Cetro	21/09/2022 15:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161171
CUR-00000_00224	Sino	21/09/2022 15:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143976
CUR-00000_00223	Sino	21/09/2022 15:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143975
CUR-00000_00087	Custódia	21/09/2022 15:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143602
CUR-00000_00088	Custódia	21/09/2022 15:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143603
CUR-00000_00089	Custódia	21/09/2022 15:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143617
CUR-00000_00239	Ostensório	21/09/2022 15:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143993
CUR-00000_00319	Brasão em forma de custódia	21/09/2022 15:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144258
CUR-00000_00971	Crucifixo	21/09/2022 15:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147720
CUR-00000_00237	Relicário	21/09/2022 15:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143991
CUR-00000_01766	Custódia	22/09/2022 10:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149954
CUR-00000_00401	Báculo Episcopal	22/09/2022 10:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144417
CUR-00000_00105	Coroa	22/09/2022 10:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143651
CUR-00000_00400	Báculo Episcopal	22/09/2022 10:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144416
CUR-00000_00111	Coroa	22/09/2022 10:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143661

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00112	Coroa	22/09/2022 10:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143662
CUR-00000_00404	Bastão de báculo episcopal	22/09/2022 10:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144421
CUR-00000_00109	Coroa	22/09/2022 10:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143659
CUR-00000_00109	Coroa	22/09/2022 10:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Data da avaliação, Observações	143659
CUR-00000_00109	Coroa	22/09/2022 10:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Data da avaliação	143659
CUR-00000_00110	Coroa	22/09/2022 10:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143660
CUR-00000_01878	Travesseiro	22/09/2022 11:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	158215
CUR-00000_00403	Báculo Episcopal	22/09/2022 11:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144419
MAS-01476	Hissope	22/09/2022 11:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141429
MAS-01475	Caldeirinha	22/09/2022 11:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141428
CUR-00000_00214	Caldeirinha	22/09/2022 11:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143886
CUR-00000_00221	Galheta	22/09/2022 11:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143923
SC-64214	Bacia	22/09/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161180
CUR-00000_00348	Âmbula	22/09/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144305
SC-64214/1	Gomil	22/09/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161181

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01446/2	Livro	22/09/2022 11:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149149
CUR-00000_00222/4	Estojo	22/09/2022 11:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143974
CUR-00000_00972	Mitra	22/09/2022 11:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147721
CUR-00000_00006	Cálice	22/09/2022 11:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143333
CUR-00000_00008	Cálice	22/09/2022 11:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143505
CUR-00000_00022	Cálice	22/09/2022 11:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143523
CUR-00000_00023	Cálice	22/09/2022 11:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143524
CUR-00000_00025	Cálice	22/09/2022 11:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143526
CUR-00000_00029	Cálice	22/09/2022 11:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143530
CUR-00000_00035	Cálice	22/09/2022 11:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143538
CUR-00000_00037	Cálice	22/09/2022 11:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143540
CUR-00000_00038	Cálice	22/09/2022 11:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143541
CUR-00000_00039	Cálice	22/09/2022 11:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143542
CUR-00000_00391	Copo	22/09/2022 11:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144372
MAS-01591	Cálice	22/09/2022 11:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141844

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01592	Cálice	22/09/2022 11:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141845
MAS-01323	Cálice	22/09/2022 11:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141783
CUR-00000_00001	Cálice	22/09/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143147
CUR-00000_00007	Cálice	22/09/2022 11:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143334
CUR-00000_00009	Cálice	22/09/2022 11:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143506
CUR-00000_00020	Cálice	22/09/2022 11:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143521
CUR-00000_00024	Cálice	22/09/2022 11:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143525
CUR-00000_00026	Cálice	22/09/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143527
CUR-00000_00028	Cálice	22/09/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143529
CUR-00000_00030	Cálice	22/09/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143531
CUR-00000_00031	Cálice	22/09/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143532
CUR-00000_00033	Cálice	22/09/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143535
CUR-00000_00034	Cálice	22/09/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143536
CUR-00000_00036	Cálice	22/09/2022 11:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143539
CUR-00000_01566	Cálice	22/09/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149069

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00197	Turíbulo	22/09/2022 11:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143842
CUR-00000_00197	Turíbulo	22/09/2022 11:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143842
CUR-00000_00198	Turíbulo	22/09/2022 11:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143843
CUR-00000_00389	Bandeja de pé (Salva)	22/09/2022 11:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144359
CUR-00000_00521	Salva de pé	22/09/2022 11:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144930
CUR-00000_01565	Turíbulo	22/09/2022 11:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149064
CUR-00000_02529	Âmbula	22/09/2022 11:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163668
CUR-00000_00520/1	Salva de pé	22/09/2022 11:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144928
CUR-00000_00211	Caldeirinha	22/09/2022 13:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143881
CUR-00000_00211	Caldeirinha	22/09/2022 13:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143881
CUR-00000_00212	Caldeirinha	22/09/2022 13:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143882
CUR-00000_00215	Caldeirinha	22/09/2022 13:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143889
CUR-00000_00388	Bandeja de pé (Salva)	22/09/2022 13:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	144358
CUR-00000_00032/1	Cálce	22/09/2022 13:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143533
CUR-00000_00032/2	Colherinha	22/09/2022 13:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143534

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02146/1	Cálice	22/09/2022 13:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159104
CUR-00000_02146/2	Patena	22/09/2022 13:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159105
CUR-00000_02146/3	Colherinha	22/09/2022 13:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159106
CUR-00000_00949/1	Cálice	22/09/2022 13:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147623
CUR-00000_00949/2	Patena	22/09/2022 13:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	147625
CUR-00000_01661/1	Cálice	22/09/2022 13:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149547
CUR-00000_01661/2	Patena	22/09/2022 13:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149549
CUR-00000_00107/3	Salva	22/09/2022 13:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143655
CUR-00000_01456	Livro	22/09/2022 13:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149335
Em processamento - toambo 2010	Livro	22/09/2022 13:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160611
CUR-00000_01513	Livro	22/09/2022 13:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148790
CUR-00000_01459	Livro de registro	22/09/2022 13:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149362
CUR-00000_01249	Livro	22/09/2022 13:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148178
CUR-00000_01492/1	Livro	22/09/2022 13:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149592
CUR-00000_01263	Livro	22/09/2022 13:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148211

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
Em processamento - tomo 1995	Folheto	22/09/2022 13:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160596
CUR-00000_01457	Revista	22/09/2022 14:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149343
CUR-00000_01247/1	Missal romano	22/09/2022 14:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148172
CUR-00000_02198/1	Missal	22/09/2022 14:05	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161292
SC-64607	Salva	22/09/2022 14:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161170
CUR-00000_00181	Resplendor	22/09/2022 14:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143728
MAS-01331	Turíbulo	22/09/2022 14:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	141787
CUR-00000_00199	Turíbulo	22/09/2022 14:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	143844
CUR-00000_01697/1	Mala-estojo	22/09/2022 14:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149626
CUR-00000_01246	Missal romano	22/09/2022 14:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148171
CUR-00000_01253	Livro	22/09/2022 14:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148189
MAS-01455	Livro	22/09/2022 14:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	140217
MAS-01473	Livro	22/09/2022 14:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	140242
Em processamento - tomo 1996	Livro	22/09/2022 14:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160597
Em processamento - tomo 1999	Livro	22/09/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160600

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
Em processamento - tomo 2003	Livro	22/09/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160604
Em processamento - tomo 2004	Livro	22/09/2022 14:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160605
Em processamento - tomo 2006	Livro	22/09/2022 14:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160607
Em processamento - tomo 1997	Livro	22/09/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160598
Em processamento - tomo 1998	Livro	22/09/2022 14:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160599
CUR-00000_01243	Missal (ponticales missae)	22/09/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148168
CUR-00000_01677	Livro	22/09/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149575
CUR-00000_01678	Livro	22/09/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149580
CUR-00000_01249	Livro	22/09/2022 14:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	148178
Em processamento - tomo 2053	Livro	22/09/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160656
CUR-00000_01454	Livro	22/09/2022 14:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149321
Em processamento - tomo 2053	Livro	22/09/2022 14:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160656
CUR-00000_01676	Livro	22/09/2022 14:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149571
Em processamento - tomo 2039	Pasta de mesa	22/09/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160641
Em processamento - tomo 2048	Livro	22/09/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160651

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02198/2	Missal	22/09/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161293
CUR-00000_01492/1	Livro	22/09/2022 14:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149592
CUR-00000_01492/2	Livro	22/09/2022 14:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	149597
MAS-01450	Livro	22/09/2022 14:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	140207
Em processamento - tomo 2007	Livro	22/09/2022 14:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160608
Em processamento - tomo 1971	Livro	22/09/2022 14:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160572
Em processamento - tomo 1973	Livro	22/09/2022 14:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160574
CUR-00000_01093	Escultura	26/09/2022 09:12	Luciana Barbosa	Alteração	Observações gerais	148406
MAS-01544	Pintura	27/09/2022 09:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66277
MAS-01138	Fragmento de Altar	27/09/2022 09:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66152
BSA-00008	Forro de igreja	27/09/2022 13:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Outros números	159619
BSA-00011	Peanha	27/09/2022 13:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Data da avaliação	159623
SC-77677/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 10:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162376
SC-77677/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 10:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162376
SC-77677/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162376
SC-77677/2	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162377
SC-77677/2	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162377
SC-77677/3/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162378

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/3/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162378
SC-77677/3/1	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:05	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162378
SC-77677/3/2	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:06	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162379
SC-77677/3/2	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162379
SC-77677/4	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162380
SC-77677/4	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162380
SC-77677/5	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162381
SC-77677/5	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162381
SC-77677/6	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162382
SC-77677/6	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162382
SC-77677/7	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162383
SC-77677/7	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162383
SC-77677/8	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162384
SC-77677/8	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162384
SC-77677/9	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162385
SC-77677/9	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162385
SC-77677/10	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162386
SC-77677/10	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162386
SC-77677/11	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162387
SC-77677/11	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162387

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/12	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162388
SC-77677/12	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162388
SC-77677/13	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162389
SC-77677/13	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162389
SC-77677/14	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162390
SC-77677/14	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162390
SC-77677/15	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162391
SC-77677/15	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162391
SC-77677/16	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162392
SC-77677/16	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162392
SC-77677/16	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162392
MAS-00000_00042	Crucifixo	03/10/2022 11:33	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	39491
MAS-00000_00042	Crucifixo	03/10/2022 11:33	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	39491
SC-77677/17	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162393
SC-77677/17	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162393
SC-77677/18	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162394
SC-77677/18	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162394
SC-77677/19	Escultura (presépio)	03/10/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162395
SC-77677/19	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162395
SC-77677/20	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162396
SC-77677/20	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162396

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/21	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162397
SC-77677/21	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162397
SC-77677/22	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162398
SC-77677/22	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162398
SC-77677/23	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162399
SC-77677/23	Escultura (presépio)	03/10/2022 13:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162399
SC-77677/24	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162400
SC-77677/24	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162400
SC-77677/25	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162401
SC-77677/25	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162401
SC-77677/26	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162402
SC-77677/26	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162402
SC-77677/27	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162403
SC-77677/27	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162403
SC-77677/28	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162404
SC-77677/28	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162404
SC-77677/29	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162405
SC-77677/29	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162405
SC-77677/30	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162406

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/30	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162406
SC-77677/31	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162407
SC-77677/31	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162407
SC-77677/32	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162408
SC-77677/32	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162408
SC-77677/33	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162409
SC-77677/33	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162409
SC-77677/34	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162410
SC-77677/34	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162410
SC-77677/35	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162411
SC-77677/35	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162411
SC-77677/36	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162412
SC-77677/36	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162412
SC-77677/37	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162413
SC-77677/37	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162413
SC-77677/38	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162414
SC-77677/38	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162414
SC-77677/39	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162415
SC-77677/39	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162415

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/40	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162416
SC-77677/40	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162416
SC-77677/41	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162417
SC-77677/41	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162417
SC-77677/42	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162418
SC-77677/42	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162418
SC-77677/43	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162419
SC-77677/43	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162419
SC-77677/44	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162420
SC-77677/44	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162420
SC-77677/44	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162420
SC-77677/45	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162421
SC-77677/45	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162421
SC-77677/46	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162422
SC-77677/46	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162422
SC-77677/47	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162423
SC-77677/47	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162423
SC-77677/48	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162424
SC-77677/48	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162424
SC-77677/49	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162425

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/49	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162425
SC-77677/50	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162426
SC-77677/50	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162426
SC-77677/51	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162427
SC-77677/51	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162427
SC-77677/52	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162428
SC-77677/52	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162428
SC-77677/53	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162429
SC-77677/53	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162429
SC-77677/54	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162430
SC-77677/54	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162430
SC-77677/55	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162431
SC-77677/55	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162431
SC-77677/56	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162432
SC-77677/56	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162432
SC-77677/57	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162433
SC-77677/57	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162433
SC-77677/58	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162434
SC-77677/58	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162434

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/59	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162435
SC-77677/59	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162435
SC-77677/60	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162436
SC-77677/60	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162436
SC-77677/61	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162437
SC-77677/61	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162437
SC-77677/62	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162438
SC-77677/62	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162438
SC-77677/63	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162439
SC-77677/63	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162439
SC-77677/64	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162440
SC-77677/64	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162440
SC-77677/65	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162441
SC-77677/65	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162441
SC-77677/66	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162442
SC-77677/66	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162442
SC-77677/67	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162443
SC-77677/67	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162443
SC-77677/68	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162444

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/68	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162444
SC-77677/69	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162445
SC-77677/69	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162445
SC-77677/70	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162446
SC-77677/70	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162446
SC-77677/71	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162447
SC-77677/71	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162447
SC-77677/72	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162448
SC-77677/72	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162448
SC-77677/73	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162449
SC-77677/73	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162449
SC-77677/74	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162450
SC-77677/74	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162450
SC-77677/75	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162451
SC-77677/75	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162451
SC-77677/76	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162452
SC-77677/76	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162452
SC-77677/77	Escultura (presépio)	03/10/2022 14:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162453
SC-77677/77	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162453

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/78	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162454
SC-77677/78	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162454
SC-77677/79	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162455
SC-77677/79	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162455
SC-77677/79	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162455
SC-77677/80	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162456
SC-77677/80	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162456
SC-77677/81	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162457
SC-77677/81	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:04	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162457
SC-77677/82	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:05	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162458
SC-77677/82	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:05	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162458
sc-77677/83	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162459
sc-77677/83	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162459
SC-77677/84	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162460
SC-77677/84	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162460
SC-77677/85	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162461
SC-77677/85	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162461
SC-77677/86	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162462
SC-77677/86	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162462
SC-77677/87	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162463

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/87	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162463
SC-77677/88	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162464
SC-77677/88	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162464
SC-77677/89	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162465
SC-77677/89	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162465
SC-77677/90	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162466
SC-77677/90	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162466
SC-77677/91	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162467
SC-77677/91	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162467
SC-77677/92	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162468
SC-77677/92	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162468
SC-77677/93	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162469
SC-77677/93	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162469
SC-77677/94	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162470
SC-77677/94	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162470
SC-77677/95	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162471
SC-77677/95	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162471
SC-77677/96	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162472
SC-77677/96	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162472

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/97	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162473
SC-77677/97	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162473
SC-77677/98	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162474
SC-77677/98	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162474
SC-77677/99	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162475
SC-77677/99	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162475
SC-77677/100	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162476
SC-77677/100	Escultura (presépio)	03/10/2022 15:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162476
SC-77677/101	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162477
SC-77677/101	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162477
SC-77677/102	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162478
SC-77677/102	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162478
SC-77677/103	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162479
SC-77677/103	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162479
SC-77677/104	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162480
SC-77677/104	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:22	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162480
SC-77677/105	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162481
SC-77677/105	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162481
SC-77677/106	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162482

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/106	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162482
SC-77677/107	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162483
SC-77677/107	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162483
SC-77677/108	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162484
SC-77677/108	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:25	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162484
SC-77677/109	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162485
SC-77677/109	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162485
SC-77677/110	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162486
SC-77677/110	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162486
SC-77677/111	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162487
SC-77677/111	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162487
SC-77677/112	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162488
SC-77677/112	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162488
SC-77677/113	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162489
SC-77677/113	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162489
SC-77677/114	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162490
SC-77677/114	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162490
SC-77677/115	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162491
SC-77677/115	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162491

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/116	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162492
SC-77677/116	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162492
SC-77677/117	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162493
SC-77677/117	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162493
SC-77677/118	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162494
SC-77677/118	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162494
SC-77677/119	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162495
SC-77677/119	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162495
SC-77677/120	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162496
SC-77677/120	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162496
SC-77677/121	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162497
SC-77677/121	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162497
SC-77677/122	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162498
SC-77677/122	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162498
SC-77677/123	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162499
SC-77677/123	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162499
SC-77677/124	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162500
SC-77677/124	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162500
SC-77677/125	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162501

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/125	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162501
SC-77677/126	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162502
SC-77677/126	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162502
SC-77677/127	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162503
SC-77677/127	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162503
SC-77677/128	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162504
SC-77677/128	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162504
SC-77677/129	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162505
SC-77677/129	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162505
SC-77677/130	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162506
SC-77677/130	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162506
SC-77677/131	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162507
SC-77677/131	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162507
SC-77677/132	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162508
SC-77677/132	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162508
SC-77677/133	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162509
SC-77677/133	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162509
SC-77677/134	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162510
SC-77677/134	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162510

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-77677/135	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162511
SC-77677/135	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162511
SC-77677/50	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162426
SC-77677/69	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162445
SC-77677/77	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162453
SC-77677/102	Escultura (presépio)	03/10/2022 16:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162478
SC-078786	Pintura	04/10/2022 08:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163828
SC-078786	Pintura	04/10/2022 08:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163828
SC-078787	Pintura	04/10/2022 08:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163829
SC-078787	Pintura	04/10/2022 08:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163829
SC-78788	Pintura	04/10/2022 08:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163830
SC-78788	Pintura	04/10/2022 08:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163830
SC-78789	Pintura	04/10/2022 08:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163831
SC-78789	Pintura	04/10/2022 08:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163831
SC-78790	Pintura	04/10/2022 08:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163832
SC-78790	Pintura	04/10/2022 08:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163832
SC-78791	Pintura	04/10/2022 08:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163833
SC-78791	Pintura	04/10/2022 08:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163833
SC-78792	Pintura	04/10/2022 08:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163834
SC-78791	Pintura	04/10/2022 08:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163833
SC-78792	Pintura	04/10/2022 08:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163834
SC-078787	Pintura	04/10/2022 08:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163829
SC-78788	Pintura	04/10/2022 08:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163830
SC-78789	Pintura	04/10/2022 08:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163831
SC-78790	Pintura	04/10/2022 08:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163832
SC-78793	Pintura	04/10/2022 08:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163835

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-78793	Pintura	04/10/2022 08:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163835
SC-78794	Pintura	04/10/2022 08:55	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163836
SC-78794	Pintura	04/10/2022 08:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163836
SC-78795	Pintura	04/10/2022 08:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	163837
SC-78795	Pintura	04/10/2022 08:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	163837
SC-078786	Pintura	04/10/2022 08:58	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163828
SC-078787	Pintura	04/10/2022 08:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163829
SC-78788	Pintura	04/10/2022 08:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163830
SC-78789	Pintura	04/10/2022 08:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163831
SC-78790	Pintura	04/10/2022 08:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163832
SC-78791	Pintura	04/10/2022 08:59	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163833
SC-78792	Pintura	04/10/2022 09:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163834
SC-78793	Pintura	04/10/2022 09:00	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163835
SC-78794	Pintura	04/10/2022 09:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163836
SC-78795	Pintura	04/10/2022 09:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	163837
SC-72928/1	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:06	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162360
SC-72928/1	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162360
SC-72928/2	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162361

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-72928/2	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº do Processo	162361
SC-72928/1	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio	162360
SC-72928/2	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162361
SC-72928/3	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162362
SC-72928/3	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162362
SC-72928/4	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162363
SC-72928/4	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162363
SC-72928/5	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162364
SC-72928/5	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162364
SC-72928/6	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162365
SC-72928/6	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162365
SC-72928/7	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162366
SC-72928/7	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162366
SC-72928/8	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Nº de Patrimônio, Nº do Processo	162367
SC-72928/8	Escultura (presépio)	04/10/2022 09:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Observações	162367
MAS-01127	Fragmento de retábulo de altar	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:138684.JPG	66145
MAS-01164	Coroa	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:137957.jpg	66160
MAS-01164	Coroa	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:138405.jpg	66160
MAS-01165	Cantoneira	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:80689.JPG	66161
MAS-01166	Cantoneira	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:137963.JPG	66162
MAS-01192	Escultura	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:96267.jpg	66176
MAS-01192	Escultura	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170661.jpg	66176

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01257	Crucifixo	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:80693.JPG	66189
CUR-00000_00840	Peanha com dossel	07/10/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:142920.JPG	137393
MAS-01257	Crucifixo	07/10/2022 10:56		Inclusão	Arquivo:170659.jpg	66189
MAS-01257	Crucifixo	07/10/2022 10:56		Inclusão	Arquivo:170660.jpg	66189
MAS-01192	Escultura	07/10/2022 11:01		Inclusão	Arquivo:170661.jpg	66176
MAS-01127	Fragmento de retábulo de altar	07/10/2022 11:26		Inclusão	Arquivo:170668.jpg	66145
MAS-01165	Cantoneira	07/10/2022 11:27		Inclusão	Arquivo:170669.jpg	66161
MAS-01166	Cantoneira	07/10/2022 11:28		Inclusão	Arquivo:170670.jpg	66162
CUR-00000_00840	Peanha com dossel	07/10/2022 11:29		Inclusão	Arquivo:170671.jpg	137393
MAS-01164	Coroa	07/10/2022 13:24		Inclusão	Arquivo:170672.jpg	66160
MAS-01164	Coroa	07/10/2022 13:24		Inclusão	Arquivo:170673.jpg	66160
MAS-01192	Escultura	07/10/2022 13:30		Inclusão	Arquivo:170674.jpg	66176
MAS-01192	Escultura	07/10/2022 13:31		Inclusão	Arquivo:170675.jpg	66176
CUR-00000_00326	Cruz	11/10/2022 13:15	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	144265
CUR-00000_00791/1	Escultura	11/10/2022 16:45	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	146917
CUR-00000_01828	Resplendor	11/10/2022 16:46	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	158140
CUR-00000_00791/1	Escultura	11/10/2022 16:50	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	146917
SC-78789	Pintura	13/10/2022 13:53	Luciana Barbosa	Alteração	Descrição sumária	163831
SC-78791	Pintura	13/10/2022 14:03	Luciana Barbosa	Alteração	Descrição sumária	163833
CUR-00000_00677/1	Escultura	14/10/2022 08:57	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	137391
CUR-00000_00677/2	Escultura	14/10/2022 08:57	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	146252
CUR-00000_01806	Fragmento de tocheiro	26/10/2022 09:00	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	158087
CUR-00000_00709	Escultura	26/10/2022 09:03	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	66649

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01816	Balança de São Miguel	26/10/2022 09:04	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	158098
SC-78790	Pintura	31/10/2022 11:01	Luciana Barbosa	Alteração	Descrição sumária, Origem	163832
SC-78790	Pintura	31/10/2022 11:01	Luciana Barbosa	Alteração	Observações gerais	163832
SC-78795	Pintura	31/10/2022 11:18	Luciana Barbosa	Alteração	Descrição sumária	163837
SC-78793	Pintura	31/10/2022 11:19	Luciana Barbosa	Alteração	Observações gerais	163835
SC-78795	Pintura	31/10/2022 11:22	Luciana Barbosa	Alteração	Localização, Transcrição	163837
MAS-01311	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:165629.JPG	66226
MAS-01311	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:165630.JPG	66226
MAS-01311	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:165631.JPG	66226
MAS-01668	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:105311.jpg	66336
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:142386.JPG	66633
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:142387.JPG	66633
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:142388.JPG	66633
CUR-00000_00705	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170294.jpg	66643
CUR-00000_00705	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170295.jpg	66643
CUR-00000_00732	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170301.jpg	66666
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170298.jpg	66667
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170877.JPG	66667
CUR-00000_00762	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170302.jpg	66700
MAS-01147	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:157815.jpg	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:157816.jpg	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:157817.jpg	137472
MAS-01486	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:138452.JPG	140173

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01486	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:138453.JPG	140173
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170296.jpg	146184
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170297.jpg	146184
CUR-00000_00724	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:163089.jpg	146441
CUR-00000_00731	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170299.jpg	146592
CUR-00000_00731	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170300.jpg	146592
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170349.jpg	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170350.jpg	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170883.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:170884.JPG	146594
CUR-00000_01700	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:109981.JPG	149679
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:164451.jpg	149928
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022	Rosemeire dos Santos	Exclusão	Arquivo:164452.jpg	149928
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:14		Inclusão	Arquivo:	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:15		Inclusão	Arquivo:170844.JPG	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:15		Inclusão	Arquivo:170845.JPG	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:15		Inclusão	Arquivo:170846.JPG	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:15		Inclusão	Arquivo:170847.JPG	137472
MAS-01147	Escultura	01/11/2022 09:15		Inclusão	Arquivo:170848.jpg	137472
MAS-01668	Escultura	01/11/2022 09:25		Inclusão	Arquivo:170849.JPG	66336
MAS-01668	Escultura	01/11/2022 09:26		Inclusão	Arquivo:170850.JPG	66336
MAS-01668	Escultura	01/11/2022 09:26		Inclusão	Arquivo:170851.JPG	66336
MAS-01668	Escultura	01/11/2022 09:26		Inclusão	Arquivo:170852.JPG	66336
MAS-01311	Escultura	01/11/2022 09:35		Inclusão	Arquivo:170853.JPG	66226

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01311	Escultura	01/11/2022 09:35		Inclusão	Arquivo:170854.JPG	66226
MAS-01311	Escultura	01/11/2022 09:35		Inclusão	Arquivo:170855.JPG	66226
MAS-01311	Escultura	01/11/2022 09:35		Inclusão	Arquivo:170856.JPG	66226
MAS-01486	Escultura	01/11/2022 09:46		Inclusão	Arquivo:170857.JPG	140173
MAS-01486	Escultura	01/11/2022 09:46		Inclusão	Arquivo:170858.JPG	140173
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022 09:55		Inclusão	Arquivo:170859.JPG	66633
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022 09:55		Inclusão	Arquivo:170860.JPG	66633
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022 09:55		Inclusão	Arquivo:170861.JPG	66633
CUR-00000_00697/1	Escultura	01/11/2022 09:55		Inclusão	Arquivo:170862.JPG	66633
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022 10:01		Inclusão	Arquivo:170863.JPG	146184
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022 10:01		Inclusão	Arquivo:170864.JPG	146184
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022 10:02		Inclusão	Arquivo:170865.JPG	146184
CUR-00000_00670	Escultura	01/11/2022 10:02		Inclusão	Arquivo:170866.JPG	146184
CUR-00000_00705	Escultura	01/11/2022 10:11		Inclusão	Arquivo:170867.JPG	66643
CUR-00000_00705	Escultura	01/11/2022 10:11		Inclusão	Arquivo:170868.JPG	66643
CUR-00000_00724	Escultura	01/11/2022 10:16		Inclusão	Arquivo:170869.JPG	146441
CUR-00000_00724	Escultura	01/11/2022 10:16		Inclusão	Arquivo:170870.JPG	146441
CUR-00000_00724	Escultura	01/11/2022 10:16		Inclusão	Arquivo:170871.JPG	146441
CUR-00000_00724	Escultura	01/11/2022 10:16		Inclusão	Arquivo:170872.JPG	146441
CUR-00000_00731	Escultura	01/11/2022 10:22		Inclusão	Arquivo:170873.JPG	146592
CUR-00000_00731	Escultura	01/11/2022 10:22		Inclusão	Arquivo:170874.JPG	146592
CUR-00000_00732	Escultura	01/11/2022 10:34		Inclusão	Arquivo:170875.JPG	66666
CUR-00000_00732	Escultura	01/11/2022 10:34		Inclusão	Arquivo:170876.JPG	66666

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022 10:39		Inclusão	Arquivo:170877.JPG	66667
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022 10:40		Inclusão	Arquivo:170877.JPG	66667
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022 10:40		Inclusão	Arquivo:170878.JPG	66667
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022 10:40		Inclusão	Arquivo:170879.JPG	66667
CUR-00000_00733/1	Escultura	01/11/2022 10:40		Inclusão	Arquivo:170880.JPG	66667
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:45		Inclusão	Arquivo:170881.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:45		Inclusão	Arquivo:170882.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:45		Inclusão	Arquivo:170883.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:45		Inclusão	Arquivo:170884.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:46		Inclusão	Arquivo:170883.JPG	146594
CUR-00000_00736/1	Escultura	01/11/2022 10:46		Inclusão	Arquivo:170884.JPG	146594
CUR-00000_00762	Escultura	01/11/2022 10:49		Inclusão	Arquivo:170885.JPG	66700
CUR-00000_00762	Escultura	01/11/2022 10:50		Inclusão	Arquivo:170886.JPG	66700
CUR-00000_01700	Escultura	01/11/2022 11:08		Inclusão	Arquivo:170887.JPG	149679
CUR-00000_01700	Escultura	01/11/2022 11:08		Inclusão	Arquivo:170888.JPG	149679
CUR-00000_01700	Escultura	01/11/2022 11:08		Inclusão	Arquivo:170889.JPG	149679
CUR-00000_01700	Escultura	01/11/2022 11:08		Inclusão	Arquivo:170890.JPG	149679
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022 11:11		Inclusão	Arquivo:170891.JPG	149928

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022 11:11		Inclusão	Arquivo:170892.JPG	149928
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022 11:11		Inclusão	Arquivo:170893.JPG	149928
CUR-00000_01763	Escultura	01/11/2022 11:11		Inclusão	Arquivo:170894.JPG	149928
HCFMUSP-00000_00001/1	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163791
HCFMUSP-00000_00001/1	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163791
HCFMUSP-00000_00001/2	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163792
HCFMUSP-00000_00001/2	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163792
HCFMUSP-00000_00002/1	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163793
HCFMUSP-00000_00002/1	Escultura	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163793
HCFMUSP-00000_00002/2	Cruz	03/11/2022 09:51	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163794
HCFMUSP-00000_00002/3	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163795
HCFMUSP-00000_00003/1	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163796
HCFMUSP-00000_00003/2	Cruz	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163797
HCFMUSP-00000_00003/3	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163798
HCFMUSP-00000_00004/1	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163799
HCFMUSP-00000_00004/2	Cruz	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163800

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
HCFMUSP-00000_00005/1	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163801
HCFMUSP-00000_00005/2	Cruz	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163802
HCFMUSP-00000_00005/3	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163803
HCFMUSP-00000_00006/1	Escultura	03/11/2022 09:52	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163804
HCFMUSP-00000_00006/2	Cruz	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163805
HCFMUSP-00000_00006/3	Escultura	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163806
HCFMUSP-00000_00007/1	Escultura	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163807
HCFMUSP-00000_00007/2	Cruz	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163808
HCFMUSP-00000_00007/3	Escultura	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163809
HCFMUSP-00000_00008/1	Escultura	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163810
HCFMUSP-00000_00008/2	Cruz	03/11/2022 09:53	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163811
HCFMUSP-00000_00008/3	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163812
HCFMUSP-00000_00009/1	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163813
HCFMUSP-00000_00009/2	Cruz	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163814
HCFMUSP-00000_00009/3	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163815

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
HCFMUSP-00000_00010/1	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163816
HCFMUSP-00000_00010/2	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163817
HCFMUSP-00000_00011/1	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163818
HCFMUSP-00000_00011/2	Cruz	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163819
HCFMUSP-00000_00011/3	Escultura	03/11/2022 09:54	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163820
HCFMUSP-00000_00012/1	Escultura	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163821
HCFMUSP-00000_00012/2	Cruz	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163822
HCFMUSP-00000_00012/3	Escultura	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163823
HCFMUSP-00000_00013/1	Escultura	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163824
HCFMUSP-00000_00013/2	Cruz	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163825
HCFMUSP-00000_00014/1	Escultura	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163826
HCFMUSP-00000_00014/2	Escultura	03/11/2022 09:55	Luciana Barbosa	Alteração	Observações	163827
MAS-01057	Escultura (presépio)	10/11/2022 15:26	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	142802
MAS-00000_00042	Crucifixo	28/11/2022 10:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	39491
MAS-01007	Presépio	28/11/2022 10:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	154977
MAS-01047	Presépio	28/11/2022 10:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	142759

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01362	Escultura	28/11/2022 10:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66251
MAS-00998	Presépio	28/11/2022 11:05	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	157286
CUR-00000_00784	Escultura	29/11/2022 08:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	39520
CUR-00000_00785	Escultura	29/11/2022 08:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66723
CUR-00000_00786	Escultura	29/11/2022 13:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	146861
CUR-00000_00785	Escultura	29/11/2022 13:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66723
CUR-00000_00787	Escultura	29/11/2022 13:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66725
MAS-01363	Escultura	29/11/2022 13:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	66252
MAS-01026	Presépio	29/11/2022 13:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	155122
SC-64875	Presépio	29/11/2022 13:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	159276
MAS-00996.01	Escultura (presépio)	29/11/2022 13:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	151903
MAS-00996.02	Escultura (presépio)	29/11/2022 13:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	154967
MAS-00996.03	Escultura (presépio)	29/11/2022 13:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	154969
MAS-00994	Presépio	29/11/2022 13:26	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	154966
CUR-00000_02207	Escultura	29/11/2022 13:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	162934

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01056	Presépio	30/11/2022 10:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	39508
MAS-01118	Escultura	30/11/2022 10:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66137
MAS-01284	Lampadário	30/11/2022 11:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66209
CUR-00000_02189/1	Casula	01/12/2022 15:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159235
CUR-00000_02189/2	Estola	01/12/2022 15:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159236
CUR-00000_02189/3	Véu de cálice	01/12/2022 15:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159237
CUR-00000_02189/4	Bolsa corporal	01/12/2022 15:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159238
CUR-00000_02189/1	Casula	01/12/2022 15:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159235
CUR-00000_02189/2	Estola	01/12/2022 15:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159236
CUR-00000_02189/3	Véu de cálice	01/12/2022 15:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159237
CUR-00000_02189/4	Bolsa corporal	01/12/2022 15:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159238
SC-78795	Pintura	01/12/2022 15:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	163837
CUR-00000_02185/2	Estola	01/12/2022 16:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159220
CUR-00000_02185/3	Bolsa corporal	01/12/2022 16:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159221
CUR-00000_02185/4	Véu de cálice	01/12/2022 16:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159222
CUR-00000_02365	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:10	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163412
CUR-00000_02366	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:17	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163413

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02363	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:19	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163410
CUR-00000_02421	Véu de cálice	01/12/2022 16:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163488
CUR-00000_02422	Véu de cálice	01/12/2022 16:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163489
CUR-00000_02364	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:22	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163411
CUR-00000_02361	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:24	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163408
CUR-00000_02362	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:25	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163409
CUR-00000_02359	Pluvial / Capa de Asperges	01/12/2022 16:27	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163406
CUR-00000_02363	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:29	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163410
CUR-00000_02364	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:31	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163411
CUR-00000_02361	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:32	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163408
CUR-00000_02362	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:35	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163409
CUR-00000_02193/1	Casula	01/12/2022 16:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159250
CUR-00000_02193/2	Bolsa corporal	01/12/2022 16:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159251
CUR-00000_02193/3	Véu de cálice	01/12/2022 16:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159252
CUR-00000_02359	Pluvial / Capa de Asperges	01/12/2022 16:36	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163406

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02193/4	Estola	01/12/2022 16:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159253
CUR-00000_02360	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:37	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163407
MAS-01506	Casula	01/12/2022 16:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139087
CUR-00000_02357	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:40	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163404
CUR-00000_02358	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:44	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163405
CUR-00000_02355	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:46	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163402
CUR-00000_02192/1	Casula	01/12/2022 16:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159246
CUR-00000_02192/2	Bolsa corporal	01/12/2022 16:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159247
CUR-00000_02192/3	Véu de cálice	01/12/2022 16:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159248
CUR-00000_02192/4	Estola	01/12/2022 16:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159249
CUR-00000_02356	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 16:50	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163403
CUR-00000_02191/1	Casula	01/12/2022 17:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159242
CUR-00000_02191/2	Estola	01/12/2022 17:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159243
CUR-00000_02191/3	Bolsa corporal	01/12/2022 17:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159244
CUR-00000_02191/4	Véu de cálice	01/12/2022 17:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159245

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02353	Pluvial ou Capa de Asperges	01/12/2022 17:09	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163400
CUR-00000_01907	Casula	02/12/2022 09:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158244
CUR-00000_02420	Véu de cálice	02/12/2022 09:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163487
CUR-00000_02502	Bolsa para corporal	02/12/2022 09:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163572
CUR-00000_02503	Bolsa para corporal	02/12/2022 09:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163573
CUR-00000_02190/1	Casula	02/12/2022 09:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159239
CUR-00000_02190/2	Véu de cálice	02/12/2022 09:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159240
CUR-00000_02190/3	Bolsa corporal	02/12/2022 09:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159241
CUR-00000_02513	Bolsa para corporal	02/12/2022 09:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163583
CUR-00000_02425	Véu de cálice	02/12/2022 10:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163492
CUR-00000_01908	Casula	02/12/2022 10:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158245
CUR-00000_02267	Estola	02/12/2022 11:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163282
CUR-00000_02268	Estola	02/12/2022 11:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163283
CUR-00000_02424	Véu de cálice	02/12/2022 11:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163491
CUR-00000_01901	Casula	02/12/2022 11:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158238

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01888	Estola	02/12/2022 11:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158225
CUR-00000_02178/1	Véu de cálice	02/12/2022 11:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159175
CUR-00000_02178/2	Bolsa corporal	02/12/2022 11:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159176
CUR-00000_02423	Véu de cálice	02/12/2022 11:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163490
CUR-00000_02403	Pluvial ou Capa de Asperges	02/12/2022 11:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163457
CUR-00000_02189/1	Casula	02/12/2022 11:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159235
CUR-00000_02189/2	Estola	02/12/2022 11:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159236
CUR-00000_02189/3	Véu de cálice	02/12/2022 11:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159237
CUR-00000_02188/1	Casula	02/12/2022 11:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159231
CUR-00000_02188/2	Véu de cálice	02/12/2022 11:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159232
CUR-00000_02188/3	Bolsa corporal	02/12/2022 11:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159233
CUR-00000_02188/4	Estola	02/12/2022 11:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159234
CUR-00000_02187/1	Casula	02/12/2022 11:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159227
CUR-00000_02187/2	Bolsa corporal	02/12/2022 11:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159228
CUR-00000_02187/3	Estola	02/12/2022 11:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159229

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02187/4	Véu de cálice	02/12/2022 11:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159230
CUR-00000_02186/1	Casula	02/12/2022 11:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159223
CUR-00000_02186/2	Estola	02/12/2022 11:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159224
CUR-00000_02186/3	Bolsa corporal	02/12/2022 11:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159225
CUR-00000_02186/4	Véu de cálice	02/12/2022 11:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159226
CUR-00000_02401/1	Casula	02/12/2022 11:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163453
CUR-00000_02401/2	Estola	02/12/2022 11:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163454
CUR-00000_02401/3	Véu de cálice	02/12/2022 11:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163455
CUR-00000_02499	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163569
CUR-00000_02500	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163570
CUR-00000_02416/2	Estola	02/12/2022 11:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163475
CUR-00000_02494	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163564
CUR-00000_02265	Pluvial ou Capa de Asperges	02/12/2022 11:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163280
CUR-00000_02511	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163581
CUR-00000_02514	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163584

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02512	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163582
CUR-00000_02508	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163578
CUR-00000_02509	Bolsa para corporal	02/12/2022 11:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163579
CUR-00000_02504	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163574
CUR-00000_02496	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163566
CUR-00000_02515	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163585
CUR-00000_02506	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163576
CUR-00000_02505	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163575
CUR-00000_02497	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163567
CUR-00000_02495	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163565
CUR-00000_02498	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163568
CUR-00000_01903	Casula	02/12/2022 13:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158240
CUR-00000_02479	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163549
CUR-00000_02476	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163546
CUR-00000_02480	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163550

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02507	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163577
CUR-00000_02263	Manípulo	02/12/2022 13:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163278
CUR-00000_02458	Bolsa para corporal	02/12/2022 13:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163528
CUR-00000_02246	Véu Umeral	02/12/2022 13:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163259
CUR-00000_02352	Forro para base de cruz	02/12/2022 13:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163399
CUR-00000_02248	Faixa para arcebispo	02/12/2022 13:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163261
CUR-00000_02245	Fita de Irmandade	02/12/2022 13:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163258
CUR-00000_02247	Faixa para cardeal	02/12/2022 13:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163260
CUR-00000_02249	Mitra	02/12/2022 13:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163262
CUR-00000_02250/2	Estojo	02/12/2022 13:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163264
CUR-00000_02252	Mitra	02/12/2022 13:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163266
CUR-00000_02251	Mitra	02/12/2022 13:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163265
CUR-00000_02244	Mitra D'Oro	02/12/2022 13:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163257
CUR-00000_02250/1	Mitra	02/12/2022 13:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163263
SC-76757/1	Presépio	05/12/2022 09:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160892

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/1	Presépio	05/12/2022 09:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160892
SC-76757/10	Presépio	05/12/2022 09:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160904
SC-76757/11	Presépio	05/12/2022 09:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160905
SC-76757/12	Presépio	05/12/2022 09:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160906
SC-76757/13	Presépio	05/12/2022 09:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160907
SC-76757/14	Presépio	05/12/2022 09:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160908
SC-76757/15	Presépio	05/12/2022 09:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160909
SC-76757/16	Presépio	05/12/2022 09:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160910
SC-76757/17	Presépio	05/12/2022 09:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160911
SC-76757/18	Presépio	05/12/2022 09:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160912
SC-76757/19.1	Presépio	05/12/2022 09:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160913
SC-76757/19.2	Presépio	05/12/2022 09:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160914
SC-76757/100	Presépio	05/12/2022 09:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161018
SC-76757/101	Presépio	05/12/2022 09:50	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161019
SC-76757/102	Presépio	05/12/2022 09:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161020

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/103	Presépio	05/12/2022 09:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161021
SC-76757/104	Presépio	05/12/2022 09:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161022
SC-76757/105	Presépio	05/12/2022 09:52	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161023
SC-76757/106	Presépio	05/12/2022 09:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161024
SC-76757/107	Presépio	05/12/2022 09:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161025
CUR-00000_01553	Estandarte de procissão	05/12/2022 10:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	137437
CUR-00000_01012	Véu de cálice	05/12/2022 10:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147810
CUR-00000_01887	Estola	05/12/2022 10:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158224
CUR-00000_01023	Escapulário	05/12/2022 10:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147875
CUR-00000_02466	Bolsa para corporal	05/12/2022 10:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163536
CUR-00000_02465	Bolsa para corporal	05/12/2022 10:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163535
CUR-00000_02464	Bolsa para corporal	05/12/2022 10:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163534
CUR-00000_02431	Estola	05/12/2022 10:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163498
CUR-00000_02434	Estola	05/12/2022 10:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163502
CUR-00000_02438	Estola	05/12/2022 10:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163506

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01466	Casula	05/12/2022 10:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141227
MAS-01469	Véu de Cálice	05/12/2022 10:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138899
CUR-00000_00990/3	Véu de cálice	05/12/2022 10:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147741
CUR-00000_00991/1	Estola	05/12/2022 10:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147745
CUR-00000_00992/3	Manípulo	05/12/2022 10:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147757
CUR-00000_00992/1	Manípulo	05/12/2022 10:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147754
SC-76757/108	Presépio	05/12/2022 10:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161026
SC-76757/109	Presépio	05/12/2022 10:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161027
SC-76757/110	Presépio	05/12/2022 10:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161028
SC-76757/111	Presépio	05/12/2022 10:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161029
SC-76757/112	Presépio	05/12/2022 10:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161030
SC-76757/113	Presépio	05/12/2022 10:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161031
SC-76757/114	Presépio	05/12/2022 10:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161032
SC-76757/115	Presépio	05/12/2022 10:41	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161033
SC-76757/116	Presépio	05/12/2022 10:42	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161034

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00991/2	Estola	05/12/2022 10:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147747
SC-76757/116	Presépio	05/12/2022 10:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161034
SC-76757/117	Presépio	05/12/2022 10:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161035
SC-76757/118	Presépio	05/12/2022 10:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161036
SC-76757/119	Presépio	05/12/2022 10:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161037
SC-76757/120	Presépio	05/12/2022 10:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161038
SC-76757/121	Presépio	05/12/2022 10:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161039
SC-76757/122	Presépio	05/12/2022 10:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161040
SC-76757/123	Presépio	05/12/2022 10:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161041
SC-76757/124	Presépio	05/12/2022 10:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161042
SC-76757/125	Presépio	05/12/2022 10:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161043
SC-76757/126	Presépio	05/12/2022 10:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161044
CUR-00000_01016	Pala	05/12/2022 10:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147822
SC-76757/128	Presépio	05/12/2022 10:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161046
SC-76757/129	Presépio	05/12/2022 10:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161047

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/130	Presépio	05/12/2022 10:49	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161048
CUR-00000_01300/2	Manípulo	05/12/2022 10:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148280
CUR-00000_01300/5	Bolsa para corporais	05/12/2022 10:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148284
SC-76757/7	Presépio	05/12/2022 10:51	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160901
CUR-00000_00989	Casula	05/12/2022 10:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147738
SC-76757/8	Presépio	05/12/2022 10:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160902
SC-76757/9	Presépio	05/12/2022 10:53	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160903
CUR-00000_02269/2	Estola	05/12/2022 10:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163285
SC-76757/24.1	Presépio	05/12/2022 10:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160920
SC-76757/24.2	Presépio	05/12/2022 10:54	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160921
CUR-00000_02296/1	Casula	05/12/2022 10:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163331
SC-76757/25.1	Presépio	05/12/2022 10:56	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160922
SC-76757/25.2	Presépio	05/12/2022 10:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160923
SC-76757/25.3	Presépio	05/12/2022 10:57	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160924
CUR-00000_01300/3	Casula	05/12/2022 10:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148281

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01300/4	Véu de cálice	05/12/2022 11:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148283
CUR-00000_01300/1	Estola	05/12/2022 11:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148274
SC-76757/2	Presépio	05/12/2022 11:01	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160893
CUR-00000_01007	Casula	05/12/2022 11:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147779
SC-76757/3	Presépio	05/12/2022 11:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160894
SC-76757/4.1	Presépio	05/12/2022 11:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160895
SC-76757/4.2	Presépio	05/12/2022 11:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160896
SC-76757/5.1	Presépio	05/12/2022 11:02	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160897
SC-76757/5.2	Presépio	05/12/2022 11:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160898
SC-76757/6.1	Presépio	05/12/2022 11:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160899
SC-76757/6.2	Presépio	05/12/2022 11:03	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160900
CUR-00000_02433/2	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163501
CUR-00000_02444	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163514
CUR-00000_02445	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163515
SC-76757/20.1	Presépio	05/12/2022 11:06	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160915

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/20.2	Presépio	05/12/2022 11:06	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160916
CUR-00000_02446	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163516
SC-76757/21	Presépio	05/12/2022 11:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160917
SC-76757/22	Presépio	05/12/2022 11:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160918
SC-76757/23	Presépio	05/12/2022 11:07	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160919
CUR-00000_02447	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163517
CUR-00000_00994	Estola	05/12/2022 11:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147766
SC-76757/26.1	Presépio	05/12/2022 11:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160925
SC-76757/26.2	Presépio	05/12/2022 11:08	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160926
CUR-00000_02450	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163520
SC-76757/26.1	Presépio	05/12/2022 11:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160925
SC-76757/26.2	Presépio	05/12/2022 11:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160926
SC-76757/26.3	Presépio	05/12/2022 11:09	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160927
MAS-01460	Estola	05/12/2022 11:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138880
SC-76757/26.3	Presépio	05/12/2022 11:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160927

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/27	Presépio	05/12/2022 11:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160928
SC-76757/28.1	Presépio	05/12/2022 11:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160929
SC-76757/28.2	Presépio	05/12/2022 11:10	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160930
CUR-00000_02441	Manípulo	05/12/2022 11:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163509
SC-76757/29	Presépio	05/12/2022 11:11	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160931
CUR-00000_02436	Estola	05/12/2022 11:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163504
CUR-00000_01009	Manípulo	05/12/2022 11:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147786
SC-76757/30.2	Presépio	05/12/2022 11:12	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160933
CUR-00000_01008	Estola	05/12/2022 11:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147782
SC-76757/30.1	Presépio	05/12/2022 11:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160932
SC-76757/31.1	Presépio	05/12/2022 11:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160934
SC-76757/31.2	Presépio	05/12/2022 11:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160935
SC-76757/32	Presépio	05/12/2022 11:13	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160936
MAS-01463	Bolsa para corporais	05/12/2022 11:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138897
SC-76757/33.1	Presépio	05/12/2022 11:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160937

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/33.2	Presépio	05/12/2022 11:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160938
SC-76757/34.1	Presépio	05/12/2022 11:14	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160939
MAS-01464	Pala	05/12/2022 11:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138898
SC-76757/34.2	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160940
SC-76757/35.1	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160941
SC-76757/35.2	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160942
SC-76757/36	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160943
SC-76757/37	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160944
SC-76757/38.1	Presépio	05/12/2022 11:15	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160945
SC-76757/38.2	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160946
SC-76757/39	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160947
SC-76757/40	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160948
SC-76757/41	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160949
SC-76757/42.1	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160950
SC-76757/42.2	Presépio	05/12/2022 11:16	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160951

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02463	Bolsa para corporal	05/12/2022 11:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163533
CUR-00000_00993	Casula	05/12/2022 11:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147762
SC-76757/43.1	Presépio	05/12/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160952
SC-76757/43.2	Presépio	05/12/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160953
SC-76757/44	Presépio	05/12/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160954
SC-76757/45.1	Presépio	05/12/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160955
SC-76757/45.2	Presépio	05/12/2022 11:17	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160956
CUR-00000_00995	Manípulo	05/12/2022 11:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147768
SC-76757/46.1	Presépio	05/12/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160957
SC-76757/46.2	Presépio	05/12/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160958
SC-76757/47.1	Presépio	05/12/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160959
SC-76757/47.2	Presépio	05/12/2022 11:18	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160960
CUR-00000_00996	Bolsa para corporais	05/12/2022 11:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147769
SC-76757/47.3	Presépio	05/12/2022 11:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160961
SC-76757/48	Presépio	05/12/2022 11:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160962

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/49	Presépio	05/12/2022 11:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160963
SC-76757/50	Presépio	05/12/2022 11:19	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160964
CUR-00000_00998	Pala	05/12/2022 11:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147774
SC-76757/51	Presépio	05/12/2022 11:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160965
SC-76757/52	Presépio	05/12/2022 11:20	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160966
MAS-01459	Casula	05/12/2022 11:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138879
SC-76757/53	Presépio	05/12/2022 11:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160967
SC-76757/54.1	Presépio	05/12/2022 11:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160968
SC-76757/54.2	Presépio	05/12/2022 11:21	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160969
MAS-01462	Véu de cálice	05/12/2022 11:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139116
SC-76757/54.3	Presépio	05/12/2022 11:23	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160970
MAS-01461	Manípulo	05/12/2022 11:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138881
SC-76757/55	Presépio	05/12/2022 11:24	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160971
CUR-00000_02300/1	Dalmática	05/12/2022 11:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163339
CUR-00000_02300/3	Véu de Cálice	05/12/2022 11:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163341

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00999	Casula	05/12/2022 11:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147778
SC-76757/56	Presépio	05/12/2022 11:27	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160972
SC-76757/57	Presépio	05/12/2022 11:28	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160973
SC-76757/58	Presépio	05/12/2022 11:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160974
SC-76757/59	Presépio	05/12/2022 11:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160975
SC-76757/60	Presépio	05/12/2022 11:29	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160976
CUR-00000_01010	Bolsa para corporais	05/12/2022 11:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147803
SC-76757/61	Presépio	05/12/2022 11:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160977
SC-76757/62	Presépio	05/12/2022 11:30	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160978
CUR-00000_00962	Laço de seda	05/12/2022 11:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147686
SC-76757/63	Presépio	05/12/2022 11:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160979
SC-76757/64	Presépio	05/12/2022 11:31	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160980
CUR-00000_01000	Estola	05/12/2022 11:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147755
SC-76757/65	Presépio	05/12/2022 11:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160981
SC-76757/66	Presépio	05/12/2022 11:32	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160982

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01001	Manípulo	05/12/2022 11:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147759
SC-76757/67	Presépio	05/12/2022 11:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160983
SC-76757/68	Presépio	05/12/2022 11:33	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160984
SC-76757/69	Presépio	05/12/2022 11:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160985
SC-76757/70	Presépio	05/12/2022 11:34	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160986
SC-76757/71	Presépio	05/12/2022 11:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160987
SC-76757/72	Presépio	05/12/2022 11:35	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160988
MAS-01467	Estola	05/12/2022 11:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141228
SC-76757/73	Presépio	05/12/2022 11:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160989
SC-76757/74.1	Presépio	05/12/2022 11:36	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160990
MAS-01468	Manípulo	05/12/2022 11:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141229
SC-76757/74.2	Presépio	05/12/2022 11:37	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160991
MAS-01470	Bolsa para corporais	05/12/2022 11:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138901
SC-76757/74.3	Presépio	05/12/2022 11:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160992
SC-76757/74.4	Presépio	05/12/2022 11:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160993

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/75	Presépio	05/12/2022 11:38	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160994
MAS-03169	Pala	05/12/2022 11:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138904
SC-76757/76	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160995
SC-76757/77	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160996
SC-76757/78	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160997
SC-76757/79	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160998
SC-76757/80	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	160999
SC-76757/81	Presépio	05/12/2022 11:39	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161000
SC-76757/82	Presépio	05/12/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161001
SC-76757/83	Presépio	05/12/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161002
SC-76757/84	Presépio	05/12/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161003
SC-76757/85	Presépio	05/12/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161004
SC-76757/86	Presépio	05/12/2022 11:40	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161005
CUR-00000_02416/1	Casula	05/12/2022 11:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163474
SC-76757/87	Presépio	05/12/2022 11:43	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161006

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02416/4	Véu de cálice	05/12/2022 11:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163477
SC-76757/88	Presépio	05/12/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161007
SC-76757/89	Presépio	05/12/2022 11:44	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161008
CUR-00000_02415	Dalmática	05/12/2022 11:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163473
SC-76757/90	Presépio	05/12/2022 11:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161009
SC-76757/92	Presépio	05/12/2022 11:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161010
SC-76757/93	Presépio	05/12/2022 11:45	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161011
CUR-00000_02414	Dalmática	05/12/2022 11:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163472
SC-76757/94	Presépio	05/12/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161012
SC-76757/95	Presépio	05/12/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161013
SC-76757/96	Presépio	05/12/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161014
SC-76757/97	Presépio	05/12/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161015
SC-76757/98	Presépio	05/12/2022 11:46	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161016
CUR-00000_02416/3	Bolsa para Corporal	05/12/2022 11:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163476
SC-76757/99	Presépio	05/12/2022 11:47	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161017

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
SC-76757/127	Presépio	05/12/2022 11:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161045
SC-76757/91	Presépio	05/12/2022 11:48	Rosemeire dos Santos	Alteração	Localização do objeto no museu	161049
CUR-00000_02416/2	Estola	05/12/2022 11:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163475
CUR-00000_02300/2	Véu Umeral	05/12/2022 11:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163340
CUR-00000_02404	Véu umeral	05/12/2022 11:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163458
CUR-00000_02437	Estola	05/12/2022 12:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163505
CUR-00000_01004	Estola	05/12/2022 12:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147773
CUR-00000_01005	Estola	05/12/2022 12:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147776
CUR-00000_02269/4	Manípulo	05/12/2022 12:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163287
MAS-01255	Estola	05/12/2022 12:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139140
CUR-00000_02316/4	Véu de Cálice	05/12/2022 12:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163362
CUR-00000_02316/3	Bolsa Corporal	05/12/2022 12:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163361
CUR-00000_02316/1	Estola	05/12/2022 12:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163359
CUR-00000_02316/2	Pluvial ou Capa de Asperges	05/12/2022 12:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163360
CUR-00000_02419	Véu de cálice	06/12/2022 13:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163486

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02302	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 13:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163345
CUR-00000_02379/2	Estola	06/12/2022 13:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163427
CUR-00000_02379/1	Casula	06/12/2022 13:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163426
CUR-00000_02418	Véu de cálice	06/12/2022 13:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163485
CUR-00000_02380	Casula	06/12/2022 13:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163428
CUR-00000_02290	Dalmática	06/12/2022 13:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163317
CUR-00000_02284	Dalmática	06/12/2022 13:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163311
CUR-00000_02283	Dalmática	06/12/2022 13:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163310
CUR-00000_02282	Dalmática	06/12/2022 13:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163309
CUR-00000_02280	Dalmática	06/12/2022 13:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163307
CUR-00000_02281	Dalmática	06/12/2022 13:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163308
CUR-00000_02406	Dalmática	06/12/2022 13:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163460
CUR-00000_02405	Dalmática	06/12/2022 13:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163459
CUR-00000_02402	Dalmática	06/12/2022 13:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163456
CUR-00000_02413	Dalmática	06/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163471

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02412	Dalmática	06/12/2022 13:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163470
CUR-00000_02411	Dalmática	06/12/2022 13:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163469
CUR-00000_02330/1	Faixa de Batina	06/12/2022 13:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163376
CUR-00000_02331	Faixa de Batina	06/12/2022 13:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163378
CUR-00000_02448	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163518
CUR-00000_02443	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163513
CUR-00000_02451	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163521
CUR-00000_02489	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163559
CUR-00000_02490	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163560
CUR-00000_02491	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163561
CUR-00000_02492	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163562
CUR-00000_02493	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163563
CUR-00000_02475	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163545
CUR-00000_02473	Bolsa para corporal	06/12/2022 13:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163543
CUR-00000_02197	Capa de asperges (pluvial)	06/12/2022 13:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159395

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02400/1	Casula	06/12/2022 13:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163450
CUR-00000_02400/2	Estola	06/12/2022 13:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163451
CUR-00000_02400/3	Véu de cálice	06/12/2022 13:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163452
CUR-00000_02385	Véu de Cálice	06/12/2022 13:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163433
CUR-00000_02301/1	Casula	06/12/2022 13:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163342
CUR-00000_02301/2	Estola	06/12/2022 13:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163343
CUR-00000_02301/3	Bolsa Corporal	06/12/2022 13:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163344
CUR-00000_02396/2	Manípulo	06/12/2022 13:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163446
CUR-00000_02293	Dalmática	06/12/2022 14:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163320
CUR-00000_02292	Dalmática	06/12/2022 14:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163319
CUR-00000_02269/1	Casula	06/12/2022 14:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163284
CUR-00000_02269/1	Casula	06/12/2022 14:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163284
CUR-00000_02296/1	Casula	06/12/2022 14:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163331
CUR-00000_02296/2	Estola	06/12/2022 14:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163332
CUR-00000_02460	Bolsa para corporal	06/12/2022 14:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163530

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02461	Bolsa para corporal	06/12/2022 14:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163531
CUR-00000_02459	Bolsa para corporal	06/12/2022 14:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163529
CUR-00000_02462	Bolsa para corporal	06/12/2022 14:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163532
CUR-00000_02383	Dalmática	06/12/2022 14:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163431
CUR-00000_02382	Dalmática	06/12/2022 14:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163430
CUR-00000_02381	Dalmática	06/12/2022 14:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163429
CUR-00000_02384	Dalmática	06/12/2022 14:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163432
CUR-00000_02396/1	Dalmática	06/12/2022 14:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163445
CUR-00000_02395/1	Dalmática	06/12/2022 14:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163443
CUR-00000_02253	Estola	06/12/2022 15:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163267
CUR-00000_02254	Estola	06/12/2022 15:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163268
CUR-00000_02255	Estola	06/12/2022 15:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163269
CUR-00000_02256/1	Estola	06/12/2022 15:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163270
CUR-00000_02257	Estola	06/12/2022 15:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163272
CUR-00000_02442/2	Bolsa para corporal	06/12/2022 15:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163512

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02442/1/1	Manípulo	06/12/2022 15:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163510
CUR-00000_02256/2	Bolsa para corporal	06/12/2022 15:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163271
CUR-00000_02260	Estola	06/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163275
CUR-00000_02262	Estola	06/12/2022 16:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163277
CUR-00000_02261	Estola	06/12/2022 16:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163276
CUR-00000_02259	Estola	06/12/2022 16:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163274
CUR-00000_02481	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163551
CUR-00000_02478	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163548
CUR-00000_02477	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163547
CUR-00000_02439	Manípulo	06/12/2022 16:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163507
CUR-00000_02279	Batina	06/12/2022 16:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163306
CUR-00000_02440	Manípulo	06/12/2022 16:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163508
CUR-00000_02454	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163524
CUR-00000_02453	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163523
CUR-00000_02452	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163522

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02278	Batina	06/12/2022 16:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163305
CUR-00000_02457	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163527
CUR-00000_02455	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163525
CUR-00000_02272	Casula	06/12/2022 16:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163294
CUR-00000_02456	Bolsa para corporal	06/12/2022 16:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163526
CUR-00000_02274	Capa Ferraiolo	06/12/2022 16:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163301
CUR-00000_02370	Faixa de Bandeira	06/12/2022 16:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163417
CUR-00000_02368	Faixa para Bandeira	06/12/2022 16:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163415
CUR-00000_02371	Faixa para Bandeira	06/12/2022 16:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163418
CUR-00000_02316/1	Estola	06/12/2022 16:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163359
CUR-00000_02369	Faixa para Bandeira	06/12/2022 16:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163416
CUR-00000_02287	Dalmática	06/12/2022 16:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163314
CUR-00000_02288	Dalmática	06/12/2022 16:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163315
CUR-00000_02289	Dalmática	06/12/2022 16:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163316
CUR-00000_02334	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163381

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02333	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163380
CUR-00000_02335	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163382
CUR-00000_02336	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163383
CUR-00000_02337	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163384
CUR-00000_02338	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163385
CUR-00000_02340	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163387
CUR-00000_02339	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163386
CUR-00000_02341	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163388
CUR-00000_02342	Pluvial ou Capa de Asperges	06/12/2022 16:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163389
CUR-00000_02343	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163390
CUR-00000_02344	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163391
CUR-00000_02345	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163392
CUR-00000_02346	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163393
CUR-00000_02347	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163394
CUR-00000_02348	Pluvial / Capa de Asperges	07/12/2022 09:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163395

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02349	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163396
CUR-00000_02350	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163397
CUR-00000_02310	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 09:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163353
CUR-00000_02258	Estola	07/12/2022 09:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163273
CUR-00000_02279	Batina	07/12/2022 09:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163306
CUR-00000_02285	Véu para púlpito	07/12/2022 09:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163312
CUR-00000_02291	Vimpa	07/12/2022 09:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163318
CUR-00000_02264	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163279
CUR-00000_02409/1	Dalmática	07/12/2022 10:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163463
CUR-00000_02410/4	Véu de cálice	07/12/2022 10:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163468
CUR-00000_02408	Dalmática	07/12/2022 10:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163462
MAS-01537	Paramento	07/12/2022 10:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	66272
MAS-01538	Paramento	07/12/2022 10:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	66273
CUR-00000_01020	Bandeira do Divino	07/12/2022 10:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147856
CUR-00000_02294/3	Estola	07/12/2022 10:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163323

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02294/2	Estola	07/12/2022 10:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163322
CUR-00000_02294/6	Véu de Cálice	07/12/2022 10:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163326
CUR-00000_02294/4	Manípulo	07/12/2022 10:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163324
CUR-00000_02294/5	Bolsa Corporal	07/12/2022 10:17	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163325
CUR-00000_02294/1	Casula	07/12/2022 10:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163321
CUR-00000_02410/3	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163467
CUR-00000_02409/2	Estola	07/12/2022 10:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163464
CUR-00000_02410/2	Estola	07/12/2022 10:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163466
CUR-00000_01902	Casula	07/12/2022 10:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158239
CUR-00000_02484	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163554
CUR-00000_02487	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163557
CUR-00000_02488	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163558
CUR-00000_02483	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163553
CUR-00000_02482	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163552
CUR-00000_02485	Bolsa para corporal	07/12/2022 10:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163555

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02266	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163281
CUR-00000_02271	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163293
CUR-00000_02226	Véu de cálice	07/12/2022 10:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163239
CUR-00000_02222/2	Estola	07/12/2022 10:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163233
CUR-00000_02231	Manustérgio	07/12/2022 10:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163244
CUR-00000_02228	Véu de colo ou gremial	07/12/2022 10:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163241
CUR-00000_02227	Bolsa corporal	07/12/2022 10:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163240
CUR-00000_01865	Sanguíneo	07/12/2022 10:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158201
CUR-00000_02229	Véu de púlpito	07/12/2022 10:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163242
CUR-00000_02230	Forro para base de cruz	07/12/2022 10:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163243
CUR-00000_02224	Véu umeral	07/12/2022 10:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163237
CUR-00000_02225	Dossel	07/12/2022 10:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163238
CUR-00000_02238	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163251
CUR-00000_02237	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163250
CUR-00000_02235	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163248

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02236	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163249
CUR-00000_02234	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163247
CUR-00000_02233	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163246
CUR-00000_02232	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163245
CUR-00000_02241	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163254
CUR-00000_02242	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163255
CUR-00000_02243	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163256
CUR-00000_02239	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163252
CUR-00000_02240	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 10:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163253
CUR-00000_02221/1	Casula	07/12/2022 11:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163229
CUR-00000_02221/3	Manípulo	07/12/2022 11:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163231
CUR-00000_02222/3	Manípulo	07/12/2022 11:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163234
CUR-00000_02223/2	Manípulo	07/12/2022 11:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163236
CUR-00000_02265	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 11:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163280
CUR-00000_02222/1	Dalmática	07/12/2022 11:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163232

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02223/1	Dalmática	07/12/2022 11:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163235
CUR-00000_01013	Murça	07/12/2022 11:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147815
CUR-00000_02276	Murça	07/12/2022 11:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163303
CUR-00000_01014	Murça	07/12/2022 11:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147817
CUR-00000_01859	Batina	07/12/2022 11:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158196
CUR-00000_00950	Faixa de gorgorão	07/12/2022 11:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147628
CUR-00000_02273/2	Pluvial ou Capa de Asperges	07/12/2022 11:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163296
CUR-00000_02273/1	Casula	07/12/2022 11:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163295
CUR-00000_02273/3	Estola	07/12/2022 11:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163297
CUR-00000_02273/6	Véu de Cálice	07/12/2022 11:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163300
CUR-00000_02273/5	Bolsa Corporal	07/12/2022 11:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163299
CUR-00000_01893	Dalmática	07/12/2022 11:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158230
CUR-00000_01894	Dalmática	07/12/2022 11:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158231
CUR-00000_01892	Dalmática	07/12/2022 11:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158229
CUR-00000_01895	Dalmática	07/12/2022 11:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158232

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02275	Murça	07/12/2022 11:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163302
CUR-00000_02273/4	Estola	07/12/2022 11:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163298
CUR-00000_01891/2	Dalmática	07/12/2022 11:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159174
CUR-00000_02277	Murça	07/12/2022 11:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163304
CUR-00000_01891/1	Dalmática	07/12/2022 11:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158228
CUR-00000_00990/2	Dalmática	07/12/2022 11:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147740
CUR-00000_01860	Camisola	07/12/2022 11:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158208
MAS-01448	Roquete	07/12/2022 11:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138905
CUR-00000_01867	Fragmento de tecido	07/12/2022 11:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158203
Em processamento - tomo 1907/3	Túnica (imagem de vestir)	07/12/2022 11:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160483
Em processamento - tomo 1907/5	Cabelo natural (imagem de vestir)	07/12/2022 11:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160485
Em processamento - tomo 1943/2	Manto (escultura)	07/12/2022 11:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160543
CUR-00000_00990/1	Dalmática	07/12/2022 11:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147739
CUR-00000_01863/2	Faixa de confraria	07/12/2022 11:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159254
CUR-00000_01863/3	Faixa de confraria	07/12/2022 11:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159255

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02205/3	Véu de imagem	07/12/2022 11:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	162765
CUR-00000_02205/4	Echarpe de imagem	07/12/2022 11:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	162766
MAS-01447	Alva (roquete)	07/12/2022 13:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138906
CUR-00000_02427	Véu de cálice	07/12/2022 13:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163494
CUR-00000_02426	Véu de cálice	07/12/2022 13:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163493
CUR-00000_00960	Roquete	07/12/2022 13:23	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147675
CUR-00000_00961	Roquete	07/12/2022 13:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147684
CUR-00000_01863/1	Opa de confraria	07/12/2022 13:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158199
CUR-00000_00963	Roquete	07/12/2022 13:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147688
CUR-00000_02429	Véu de cálice	07/12/2022 13:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163496
CUR-00000_01858/1	Saiote de imagem	07/12/2022 13:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158195
CUR-00000_00660/2	Roupagem (imagem de roca)	07/12/2022 13:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145514
CUR-00000_02428	Véu de cálice	07/12/2022 13:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163495
CUR-00000_02297/1	Casula	07/12/2022 13:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163333
CUR-00000_02297/2	Bolsa Corporal	07/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163334

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02295/1	Casula	07/12/2022 13:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163327
CUR-00000_02295/2	Estola	07/12/2022 13:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163328
CUR-00000_02295/3	Bolsa Corporal	07/12/2022 13:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163329
CUR-00000_02295/4	Véu de Cálice	07/12/2022 13:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163330
CUR-00000_02430	Estola	07/12/2022 13:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163497
CUR-00000_01015/2	Mangas	07/12/2022 13:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147821
CUR-00000_01024	Toalha de altar	07/12/2022 13:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147982
CUR-00000_01872	Manto	07/12/2022 13:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158209
CUR-00000_01856	Bandeira do divino	07/12/2022 13:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158185
CUR-00000_01868	Estandarte processional (fragmento)	07/12/2022 14:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158204
CUR-00000_01020	Bandeira do Divino	07/12/2022 14:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147856
CUR-00000_01873	Manto de imagem	07/12/2022 14:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158210
CUR-00000_00997	Véu de Cálice	07/12/2022 14:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147771
CUR-00000_02433/1	Estola	07/12/2022 14:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163500
CUR-00000_01866	Blusa de imagem	07/12/2022 14:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158202

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00660/2	Roupa (imagem de roca)	07/12/2022 15:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145514
CUR-00000_01869	Vesperal (?)	07/12/2022 15:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158205
CUR-00000_02435	Estola	07/12/2022 15:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163503
CUR-00000_02180/1	Casula (miniatura)	07/12/2022 15:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159185
CUR-00000_02180/2	Casula romana (miniatura)	07/12/2022 15:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159186
CUR-00000_02184/1	Casula	07/12/2022 15:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159213
CUR-00000_02184/2	Conopeu (corporal)	07/12/2022 15:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159214
CUR-00000_02184/3	Conopeu (corporal)	07/12/2022 15:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159215
CUR-00000_02184/4	Véu de cálice	07/12/2022 15:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159216
CUR-00000_02184/5	Estola	07/12/2022 15:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159217
CUR-00000_02184/6	Manípulo	07/12/2022 15:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159218
CUR-00000_02182/1	Sobrepeliz	07/12/2022 15:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159190
CUR-00000_02182/2	Alva	07/12/2022 15:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159191
CUR-00000_02182/3	Saiote (?)	07/12/2022 15:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159192
CUR-00000_02182/4	Amito	07/12/2022 15:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159193

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02182/5	Amito	07/12/2022 15:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159194
CUR-00000_02182/6	Cordão	07/12/2022 15:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159195
CUR-00000_02182/7	Cordão	07/12/2022 15:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159196
CUR-00000_02182/8	Véu de cálice	07/12/2022 15:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159197
CUR-00000_02182/9	Sanguíneo	07/12/2022 15:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159198
CUR-00000_02182/10	Sanguíneo	07/12/2022 15:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159199
CUR-00000_02182/11	Pala	07/12/2022 15:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159200
CUR-00000_02182/12	Bolsa corporal	07/12/2022 15:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159201
CUR-00000_02182/13	Bolsa corporal	07/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159202
CUR-00000_02182/14	Cálice	07/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159203
CUR-00000_02182/15	Patena	07/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159204
CUR-00000_02182/16	Ornamento	07/12/2022 15:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159205
CUR-00000_02182/17	Bandeira do divino	07/12/2022 15:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159206
CUR-00000_02179/1	Casula	07/12/2022 15:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159177
CUR-00000_02179/2	Casula romana	07/12/2022 15:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159178

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02179/3	Estola	07/12/2022 15:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159179
CUR-00000_02179/4	Estola	07/12/2022 15:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159180
CUR-00000_02179/5	Manípulo	07/12/2022 15:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159181
CUR-00000_02179/6	Manípulo	07/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159182
CUR-00000_02179/7	Véu de cálice	07/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159183
CUR-00000_02179/8	Véu de cálice	07/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159184
CUR-00000_02183/1	Casula (miniatura)	07/12/2022 16:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159207
CUR-00000_01862	Vestido de imagem	07/12/2022 16:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158198
CUR-00000_01864	Corporal	07/12/2022 16:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158200
CUR-00000_02432	Estola	07/12/2022 16:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163499
MAS-03128	Saia	07/12/2022 16:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138914
MAS-03130	Manto de imagem	07/12/2022 16:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138915
MAS-03129	Vestido de imagem de roca	07/12/2022 16:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138917
MAS-03123	Camisola	07/12/2022 16:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141098
MAS-03124	Saia	07/12/2022 16:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139139

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-03125	Vestido (da imagem de S. João Evangelista)	07/12/2022 16:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138910
Em processamento - tomo 1907/4	Cordão (imagem de vestir)	08/12/2022 08:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160484
CUR-00000_01871	Véu de cálice	08/12/2022 09:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158207
CUR-00000_01861	Camisa de imagem	08/12/2022 09:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158197
CUR-00000_01900	Casula	08/12/2022 09:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158237
CUR-00000_01879	Conopeu	08/12/2022 09:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158216
CUR-00000_02270/4	Bolsa Corporal	08/12/2022 09:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163291
CUR-00000_02270/2	Dalmática	08/12/2022 09:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163289
CUR-00000_02270/3	Bolsa Corporal	08/12/2022 09:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163290
CUR-00000_02270/5	Véu de Cálice	08/12/2022 09:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163292
CUR-00000_02270/1	Casula	08/12/2022 09:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163288
CUR-00000_01870	Véu de renda	08/12/2022 09:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158206
CUR-00000_01898	Casula	08/12/2022 09:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158235
CUR-00000_01880	Conopeu	08/12/2022 09:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158217
CUR-00000_01857	Estandarte	08/12/2022 09:18	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158194

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00657/2	Roupagem (imagem de roca)	08/12/2022 09:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145510
CUR-00000_00975	Mitra	08/12/2022 09:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147724
CUR-00000_00977	Mitra	08/12/2022 09:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147726
MAS-01458	Mitra	08/12/2022 09:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139141
CUR-00000_01229/1	Fita	08/12/2022 09:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148153
CUR-00000_00972	Mitra	08/12/2022 09:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147721
CUR-00000_01301	Mitra	08/12/2022 09:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148289
CUR-00000_00976	Mitra	08/12/2022 09:38	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147725
CUR-00000_00982	Mitra	08/12/2022 09:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147731
CUR-00000_00978	Mitra	08/12/2022 09:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147727
CUR-00000_00979	Mitra	08/12/2022 09:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147728
CUR-00000_00981	Mitra	08/12/2022 09:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147730
CUR-00000_00974	Mitra	08/12/2022 09:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147723
CUR-00000_00468	Chave	08/12/2022 09:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	144608
CUR-00000_00945	Mitra episcopal	08/12/2022 10:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147609

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00980	Mitra	08/12/2022 10:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147729
CUR-00000_00973	Mitra	08/12/2022 10:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147722
MAS-01465	Mitra	08/12/2022 10:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	139144
MAS-03118.01	Oratório	08/12/2022 11:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138757
MAS-03118.01	Oratório	08/12/2022 11:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Observações gerais	138757
SC-76755	Oratório	08/12/2022 11:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160890
MAS-02823	Oratório	08/12/2022 11:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138579
CUR-00000_01497	Oratório	08/12/2022 11:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	149634
CUR-00000_01083	Candelabro	08/12/2022 11:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148369
CUR-00000_01448/1	Oratório	08/12/2022 11:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	149167
CUR-00000_01448/1	Oratório	08/12/2022 11:22	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	149167
MAS-02824	Oratório	08/12/2022 11:24	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138755
MAS-01300	Oratório	08/12/2022 11:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138762
CUR-00000_00568	Tocheiro	08/12/2022 11:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145096
CUR-00000_02354	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:28	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163401

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00569	Tocheiro	08/12/2022 11:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145105
CUR-00000_02367	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:29	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163414
CUR-00000_00587	Tocheiro	08/12/2022 11:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145155
CUR-00000_00588	Tocheiro	08/12/2022 11:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145156
CUR-00000_00589	Tocheiro	08/12/2022 11:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145157
CUR-00000_02329	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:32	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163375
CUR-00000_02328	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:33	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163374
CUR-00000_00591	Tocheiro	08/12/2022 11:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145174
CUR-00000_02327	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:36	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163373
CUR-00000_02325	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:39	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163371
CUR-00000_00617	Suporte para palma	08/12/2022 11:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145198
CUR-00000_02326	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:40	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163372
CUR-00000_00620	Tocheiro	08/12/2022 11:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145201
CUR-00000_00621	Tocheiro	08/12/2022 11:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145202
CUR-00000_02323	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:42	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163369

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00622	Tocheiro	08/12/2022 11:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145203
CUR-00000_02324	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:43	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163370
CUR-00000_00623	Suporte para palma	08/12/2022 11:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145218
CUR-00000_00624	Suporte para palma	08/12/2022 11:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145223
CUR-00000_02321	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:44	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163367
CUR-00000_00625	Suporte para palma	08/12/2022 11:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145227
CUR-00000_00626	Suporte para palma	08/12/2022 11:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145228
CUR-00000_00627	Relicário	08/12/2022 11:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145235
CUR-00000_02322	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:46	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163368
CUR-00000_00628	Palma de altar	08/12/2022 11:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145238
CUR-00000_02319	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:47	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163365
CUR-00000_02320	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:49	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163366
MAS-01232	Tocheiro	08/12/2022 11:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138483
CUR-00000_02317	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:50	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163363
MAS-01233	Tocheiro	08/12/2022 11:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138566

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01234	Tocheiro	08/12/2022 11:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138571
CUR-00000_02318	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:52	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163364
MAS-01235	Tocheiro	08/12/2022 11:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138567
MAS-01236	Tocheiro	08/12/2022 11:53	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138568
CUR-00000_02308	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:53	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163351
MAS-01237	Tocheiro	08/12/2022 11:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138570
CUR-00000_02309	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:54	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163352
CUR-00000_00091	Relicário	08/12/2022 11:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	143631
CUR-00000_00092	Relicário	08/12/2022 11:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	143632
CUR-00000_00094	Relicário	08/12/2022 11:56	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	143634
CUR-00000_02306	Pluvial ou Capa de Asperges	08/12/2022 11:56	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163349
CUR-00000_00580	Tocheiro	08/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145140
CUR-00000_00581	Tocheiro	08/12/2022 13:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145149
CUR-00000_00582	Tocheiro	08/12/2022 13:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145150
CUR-00000_00583	Tocheiro	08/12/2022 13:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145151

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00584	Tocheiro	08/12/2022 13:35	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145152
CUR-00000_00585	Tocheiro	08/12/2022 13:36	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145153
CUR-00000_00586	Tocheiro	08/12/2022 13:37	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145154
CUR-00000_00618	Tocheiro	08/12/2022 13:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145199
CUR-00000_00619	Tocheiro	08/12/2022 13:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145200
MAS-01231	Tocheiro	08/12/2022 13:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138683
MAS-01228	Tocheiro	08/12/2022 13:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138584
MAS-01223		08/12/2022 13:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138754
CUR-00000_01780	Frente de Sacrário	08/12/2022 13:57	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	150324
CUR-00000_00816	Sacrário	08/12/2022 13:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147171
CUR-00000_00592	Tocheiro	08/12/2022 14:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145175
CUR-00000_00593	Tocheiro	08/12/2022 14:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145176
CUR-00000_00594	Tocheiro	08/12/2022 14:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145177
CUR-00000_00595	Tocheiro	08/12/2022 14:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145178
CUR-00000_00596	Tocheiro	08/12/2022 14:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145179

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00597	Tocheiro	08/12/2022 14:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145180
CUR-00000_00598	Tocheiro	08/12/2022 14:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145181
CUR-00000_00600	Tocheiro	08/12/2022 14:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145183
CUR-00000_00601	Tocheiro	08/12/2022 14:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145184
CUR-00000_00602	Tocheiro	08/12/2022 14:11	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145185
CUR-00000_00603	Tocheiro	08/12/2022 14:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145186
CUR-00000_00604	Tocheiro	08/12/2022 14:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145187
CUR-00000_00605	Tocheiro	08/12/2022 14:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145188
CUR-00000_00606	Tocheiro	08/12/2022 14:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145189
CUR-00000_00607	Tocheiro	08/12/2022 14:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145190
CUR-00000_00608	Tocheiro	08/12/2022 14:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145191
CUR-00000_00609	Tocheiro	08/12/2022 14:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145192
CUR-00000_00610	Tocheiro	08/12/2022 14:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145193
CUR-00000_00611	Tocheiro	08/12/2022 14:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145194
CUR-00000_00616	Suporte para palma	08/12/2022 14:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145197

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00616	Suporte para palma	08/12/2022 14:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145197
CUR-00000_00095	Relicário	08/12/2022 14:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	143635
CUR-00000_01085	Tocheiro	08/12/2022 14:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148380
CUR-00000_01084	Tocheiro	08/12/2022 14:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148375
MAS-01216	Enfeite de altar	08/12/2022 14:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138583
MAS-01210	Enfeite de Altar	08/12/2022 14:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138532
MAS-01211	Enfeite de Altar	08/12/2022 14:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138563
MAS-01212	Enfeite de Altar	08/12/2022 14:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138564
MAS-01213	Enfeite de Altar	08/12/2022 14:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138565
CUR-00000_00813	Oratório	08/12/2022 14:49	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147045
CUR-00000_00242/2	Estojo	08/12/2022 14:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	144072
CUR-00000_01787	Oratório	08/12/2022 14:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67384
CUR-00000_00817	Sacrário	08/12/2022 14:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147172
Em processamento - tomo 2011	Sacrário	08/12/2022 14:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160612
MAS-00000_00186	Oratório	08/12/2022 15:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138468

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-00000_00184	Oratório	08/12/2022 15:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138462
MAS-01593	Oratório	08/12/2022 15:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138759
MAS-02818	Oratório	08/12/2022 15:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138746
MAS-00000_00183	Oratório	08/12/2022 15:13	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	138461
MAS-01654	Nicho	08/12/2022 15:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141720
CUR-00000_02208/4	Oratório	08/12/2022 15:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	162951
CUR-00000_00577	Tocheiro	08/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145113
CUR-00000_00578	Tocheiro	08/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145114
CUR-00000_00579	Tocheiro	08/12/2022 15:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145115
MAS-02822	Cruz processional	08/12/2022 15:58	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141930
SC-72488	Escultura	08/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159363
Em processamento - tomo 1894	Crucifixo	08/12/2022 15:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160460
Em processamento - tomo 1910	Crucifixo	08/12/2022 16:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160491
CUR-00000_00634	Crucifixo	08/12/2022 16:01	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	66580
CUR-00000_01681	Crucifixo	08/12/2022 16:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67302

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01302	Crucifixo	08/12/2022 16:16	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	148291
MAS-02785	Crucifixo	08/12/2022 16:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67153
SC-76753	Crucifixo	08/12/2022 16:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160888
MAS-03119	Crucifixo	12/12/2022 09:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67329
MAS-03208	Escultura (crucifixo)	12/12/2022 09:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67330
MAS-03121	Placa (crucifixo)	12/12/2022 09:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67331
MAS-03120	Resplendor (crucifixo)	12/12/2022 09:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67332
MAS-03209	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 09:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67333
MAS-03210	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 09:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67334
MAS-03211	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 09:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67335
MAS-03212	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 09:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67336
CUR-00000_00642/1	Crucifixo	12/12/2022 09:42	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145289
MAS-02771	Crucifixo	12/12/2022 09:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67148
MAS-03044	Crucifixo	12/12/2022 09:45	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67291
MAS-02763	Crucifixo	12/12/2022 09:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67140

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-02764	Crucifixo	12/12/2022 09:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67141
Em processamento - tomo 2185	Escultura	12/12/2022 09:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163844
Em processamento - tomo 1936/1	Escultura	12/12/2022 09:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160532
Em processamento - tomo 1936/2	Cruz	12/12/2022 09:51	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160533
Em processamento - tomo 1936/3	Placa	12/12/2022 09:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160534
MAS-01594	Crucifixo	12/12/2022 09:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	66292
MAS-03042	Crucifixo	12/12/2022 09:54	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67290
CUR-00000_02307	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 09:54	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163350
MAS-02767	Crucifixo	12/12/2022 09:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67144
CUR-00000_02304	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 09:56	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163347
CUR-00000_02305	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 09:57	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163348
CUR-00000_01280	Crucifixo	12/12/2022 09:59	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	67058
CUR-00000_01280	Crucifixo	12/12/2022 10:00	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Observações gerais	67058
CUR-00000_02303	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:00	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163346
CUR-00000_02315	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:01	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163358

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00637/1	Crucifixo	12/12/2022 10:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145266
CUR-00000_01788	Crucifixo	12/12/2022 10:02	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	150128
MAS-02784	Crucifixo	12/12/2022 10:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	141981
CUR-00000_02313	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:03	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163356
CUR-00000_02314	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:04	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163357
CUR-00000_00397	Crucifixo	12/12/2022 10:05	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	144376
CUR-00000_02311	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:05	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163354
CUR-00000_00397	Crucifixo	12/12/2022 10:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Observações gerais	144376
CUR-00000_02312	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 10:06	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	163355
CUR-00000_00631/1	Crucifixo	12/12/2022 10:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145254
CUR-00000_00631/3	Resplendor (crucifixo)	12/12/2022 10:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145255
CUR-00000_00631/4	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 10:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145256
CUR-00000_00631/5	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 10:14	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145257
CUR-00000_00631/2	Base (crucifixo)	12/12/2022 10:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	137475
CUR-00000_00631/6	Cravo (crucifixo)	12/12/2022 10:15	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145258

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
MAS-01309	Escultura	12/12/2022 11:16	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66225
CUR-00000_00709	Escultura	12/12/2022 11:17	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66649
CUR-00000_02449	Bolsa para corporal	12/12/2022 11:19	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163519
CUR-00000_02395/2	Manípulo	12/12/2022 11:20	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163444
MAS-01330	Escultura	12/12/2022 11:24	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	141785
CUR-00000_00992/2	Manípulo	12/12/2022 11:25	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	147756
MAS-01184	Escultura	12/12/2022 11:27	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66171
CUR-00000_00650	Escultura	12/12/2022 11:34	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	145399
CUR-00000_00709	Escultura	12/12/2022 11:35	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66649
MAS-01309	Escultura	12/12/2022 11:37	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66225
MAS-01184	Escultura	12/12/2022 11:39	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66171
CUR-00000_01762	Escultura	12/12/2022 13:20	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	67362
CUR-00000_00694/1	Escultura	12/12/2022 13:21	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	66627
CUR-00000_02410/1	Casula	12/12/2022 13:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163465
CUR-00000_02410/1	Casula	12/12/2022 13:21	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163465

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_01768	Escultura	12/12/2022 13:23	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	149959
MAS-01697	Escultura	12/12/2022 13:26	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	137478
CUR-00000_02196	Casula	12/12/2022 13:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159394
CUR-00000_02407	Pluvial ou Capa de Asperges	12/12/2022 13:26	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163461
CUR-00000_02195	Casula	12/12/2022 13:27	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159393
MAS-02218	Escultura	12/12/2022 13:28	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	137473
CUR-00000_02194/1	Casula	12/12/2022 13:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159391
CUR-00000_02194/2	Estola	12/12/2022 13:28	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	159392
CUR-00000_00692	Escultura	12/12/2022 13:29	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	146331
CUR-00000_02469	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:29	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163539
CUR-00000_02470	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:30	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163540
CUR-00000_01505	Escultura	12/12/2022 13:31	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	148768
CUR-00000_02467	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:31	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163537
CUR-00000_02200/1	Escultura	12/12/2022 13:32	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	162036
CUR-00000_02468	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163538

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_02471	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:32	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163541
CUR-00000_02472	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163542
CUR-00000_02474	Bolsa para corporal	12/12/2022 13:34	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163544
CUR-00000_01906	Casula	12/12/2022 13:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158243
CUR-00000_01810	Medalha	12/12/2022 13:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	158091
CUR-00000_01469	Escultura	12/12/2022 13:53	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	149414
CUR-00000_00685	Escultura	12/12/2022 13:58	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	137405
MAS-03094	Escultura	12/12/2022 14:00	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	67323
CUR-00000_01027	Tocheiro para círio pascal	12/12/2022 14:02	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	147990
CUR-00000_01714	Escultura	12/12/2022 14:03	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	149748
CUR-00000_00648	Escultura	12/12/2022 14:08	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Localização do objeto no museu	145397
CUR-00000_00630	Suporte para palma	13/12/2022 14:03	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145247
CUR-00000_00630	Suporte para palma	13/12/2022 14:04	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145247
CUR-00000_00590	Tocheiro	13/12/2022 14:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	145173
Em processamento - tomo 1906	Escultura	13/12/2022 15:39	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	160480

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00677/2	Escultura	13/12/2022 15:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	146252
CUR-00000_00677/1	Escultura	13/12/2022 15:41	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	137391
CUR-00000_00662/1	Escultura	13/12/2022 15:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	146141
CUR-00000_00676/2	Roupagem	13/12/2022 15:44	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	137390
MAS-01325	Escultura	13/12/2022 16:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66236
		14/12/2022 16:02	Ricardo de Lima Torres	Inclusão		163873
OC-00000_00007	Cadeira	14/12/2022 16:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66143
OC-00000_00007	Cadeira	14/12/2022 16:08	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66143
BSA-00008	Forro de igreja	14/12/2022 16:40	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	159619
SC-72895	Escultura	14/12/2022 16:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	160184
CUR-00000_00737/1	Escultura	16/12/2022 10:07	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	66673
CUR-00000_00737/1	Escultura	16/12/2022 10:09	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	66673
CUR-00000_00737/1	Escultura	16/12/2022 10:10	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	66673
CUR-00000_01483/1	Escultura	16/12/2022 10:11	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Observações gerais	67198
CUR-00000_00774	Escultura	16/12/2022 10:15	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Observações gerais	66713
CUR-00000_01215	Caixa	16/12/2022 10:18	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Observações gerais	67005
MAS-02080	Escultura	16/12/2022 10:33	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Observações gerais	138804
CUR-00000_02205/1	Escultura	16/12/2022 10:43	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	162760

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
CUR-00000_00793/1	Escultura	16/12/2022 10:46	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	137354
CUR-00000_00691/1	Escultura	16/12/2022 10:55	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	137399
MAS-03057	Escultura	16/12/2022 11:04	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Data da avaliação	67301
CUR-00000_00691/1	Escultura	16/12/2022 11:12	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	137399
MAS-03058	Escultura	16/12/2022 11:12	Yasmine Vanessa Machado Lima	Alteração	Data da avaliação	138846
SC-64874	Escultura	16/12/2022 13:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	159258
Em processamento - tomo 2183	Escultura	16/12/2022 15:48	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	163842
Em processamento - tomo 2184	Escultura	16/12/2022 15:50	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	163843
Em processamento - tomo 2183	Escultura	16/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	163842
Em processamento - tomo 2183	Escultura	16/12/2022 15:52	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Descrição sumária	163842
MAS-01143	Escultura	21/12/2022 08:05	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	66156
MAS-01143	Escultura	21/12/2022 15:49	Luciana Barbosa	Alteração	Data da avaliação	66156
CUR-00000_00644	Escultura	21/12/2022 16:06	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Data da avaliação	39519
CUR-00000_02279	Batina	21/12/2022 16:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163306
CUR-00000_02279	Batina	21/12/2022 16:47	Ricardo de Lima Torres	Alteração	Localização do objeto no museu	163306
TOTAL DE FICHAS MODIFICADAS NO PERÍODO (OBRIGATÓRIO NO FINAL DO RELATÓRIO)						1705

Nº de Patrimônio	Denominação do objeto	Data	Usuário	Tipo de evento	Detalhe	Ficha nº
TOTAL DE IMAGENS INSERIDAS NO SISTEMA (POR SUBSTITUIÇÃO OU PELA PRIMEIRA VEZ)						155

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Programa de Acervo | 3º Quadrimestre de 2022

ANEXO: Implantação dos Procedimentos para gestão de coleções em museus

As ações da equipe técnica do MAS são executadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelos Planos de Trabalho, Plano Museológico e normas de referência em gestão de acervos, como a norma *Spectrum*. Todo o trabalho é documentado em formulários e planilhas específicas, criados a partir das necessidades de cada atividade para que haja uma execução eficiente das tarefas.

Informamos abaixo o andamento das atividades técnicas desenvolvidas e seus respectivos instrumentos, no corrente exercício:

1. Área Expositiva:

Desmontagem da vitrine no Metrô Trianon-MASP, integrante da exposição e “Para uma conversa sincera” (23/06 a 16/09)

Instrumentos: listagens do acervo exposto, laudos técnicos

A equipe acompanhou a desmontagem da vitrine localizada no Metrô Trianon-MASP, ocupada com obras do artista Diego Rimaos, que apresentou a exposição “Para uma conversa sincera” na Sala MAS Metrô Tiradentes. A utilização desta vitrine integra a parceria do MAS com a Secretaria de Transportes Metropolitanos.

Foram realizadas as ações de conferência e embalagem dos acervos, acompanhamento da retirada de obras por terceiros, e readequação da vitrine para devolução do espaço ao metrô.

Montagem e desmontagem da exposição temporária “Espaços de Devoção – Um Povo Unido pela Fé” (24/09 a 30/10)

Instrumentos: listagem das obras a serem recebidas, termos de recebimento, planilhas de legendas e mapeamento

A equipe técnica acompanhou a montagem e desmontagem da exposição temporária “Espaços de Devoção – Um Povo Unido pela Fé”, parceria com o consulado da República Dominicana no Brasil.

A montagem e desmontagem contaram com o trabalho da equipe no recebimento dos objetos em caráter de empréstimo, abertura das caixas e conferência dos acervos nos espaços expositivos, revisão final das listagens para elaboração das legendas, instalação da comunicação.

Durante a desmontagem, a equipe trabalhou junto ao Consulado para embalagem, acompanhamento da retirada de obras por terceiros e readequação das áreas expositivas para a próxima exposição.

Montagem das exposições temporárias “CHICO DA SILVA: Conexão Sagrada, Visão Global” (12/11/22 a 08/01/23); “Vai na Fé” (26/11/22 a 08/01/23) e “Presépios no MAS” (26/11/22 a 08/01/23)

Instrumentos: termos de empréstimo, listagem das obras a serem transportadas, listagens dos acervos expostos, laudos técnicos, planilhas de movimentação, planilhas de legendas e mapeamento

A equipe técnica acompanhou a montagem das novas exposições temporárias “CHICO DA SILVA: Conexão Sagrada, Visão Global” e “Presépios no MAS”, nas salas expositivas internas do Museu, e da exposição “Vai na Fé”, com obras na Sala MAS Metrô Tiradentes e parte interna do Museu.

As montagens contaram com o trabalho da equipe no recebimento dos objetos em caráter de empréstimo, abertura das caixas e conferência dos acervos nos espaços expositivos, revisão final das listagens para elaboração das legendas e acompanhamento nas montagens das exposições e instalação da comunicação. Após finalização das montagens, foi realizado o mapeamento de todos os objetos expostos em planilha Excel.

Novidades no Presépio Napolitano

O Presépio Napolitano, instalado na antiga casa do Capelão, ficou fechado entre os dias 26/10 e 26/11 para manutenção do prédio e procedimentos de conservação das peças em exposição.

Para a reabertura, as equipes Técnica e Educativa elaboraram uma nova comunicação expositiva, com painéis explicativos, montagem de vitrine com objetos que contam os processos de criação do presépio, novas legendas e materiais de acessibilidade.

Devolução dos figurinos

Em novembro, parte dos figurinos que integravam a exposição “Te Deum” foram devolvidos à Universidade de Sorocaba – UNISO, devido a prorrogação da mostra. Os alunos do curso de Moda haviam criados os figurinos femininos utilizados durante a exposição.

Novos QR Codes no Museu

A equipe Técnica, junto às áreas de Comunicação e Tecnologia, desenvolveu 25 novos QR Codes ao longo do ano de 2022: foram criados 22 QR Codes para a exposição “É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas”, que permitiram aos visitantes saberem mais informações a respeito dos artistas participantes, além de acesso ao catálogo da mostra, e 3 QR Codes para a exposição “Te Deum”, com artigos extras sobre a antiga Igreja da Sé de São Paulo, pinturas de retratos régios e música sacra.

Biblioteca José Midlin

Após a mudança administrativa realizada no 2º quadrimestre, a Biblioteca do MAS José Midlin ganhou um espaço próprio, de destaque, no espaço externo do Museu. A mudança para o local atual, adequado ao acervo, possibilitou reestruturar não apenas o aspecto físico como também a automação da base de dados. A importância da biblioteca, dada a preciosidade de seu acervo e a exclusividade de seus serviços, justifica a sua mudança de endereço e ampliação.

Neste quadrimestre o acervo passou pelo processo de higienização e no momento está sendo organizado nas estantes. O acervo da biblioteca encontra-se acondicionado em armários deslizantes, sendo os exemplares organizados de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU).

No novo espaço, a biblioteca contará com um bom espaço físico necessário para o seu funcionamento, quer seja para prestar serviços ao público, ou para acomodar o acervo impresso que vem sendo revisitado e catalogado, contabilizando cerca de 4.600 exemplares, entre livros e periódicos.

A automação é um recurso primordial para o funcionamento dos processos de informação, a fim de realizar de maneira eficiente as atividades rotineiras, proporcionando praticidade administrativa, e para manter base de dados segura e permanente, contribuindo para o controle do acervo.

2. Reserva técnica:

Durante o 3º quadrimestre, a equipe técnica trabalhou na organização e mapeamento dos objetos salvaguardados na nova reserva técnica do MAS. Além de um novo arranjo nos mobiliários de guarda, foi preciso estabelecer novos espaços e formas de disposição do acervo, para agilizar a localização e sistematização dos objetos de acordo com parâmetros de conservação.

A equipe utilizou-se do mapeamento dos mobiliários para iniciar atualização das novas localizações dos objetos no BDA.

3. BDA:

- Revisão catalográfica dos objetos selecionados para as exposições temporárias.
- Atualização das localizações dos objetos expostos nas exposições temporárias;
- Início da atualização das novas localizações dos objetos salvaguardados em reserva técnica;

4. Atividades de gestão interna:

- Atendimento às solicitações de pesquisas de acervo feitas pelas equipes internas dos setores Técnico, Educativo, Biblioteca e Comunicação, e solicitações externas de pesquisadores que entraram em contato com o Museu;
- Revisão dos processos de doação em andamento;
- Acompanhamento da obra "Nossa Senhora das Dores", de autoria de Antônio Francisco Lisboa (o Aleijadinho), cedida ao MASP, de 01/07/2022 a 30/10/2022, para a exposição "Histórias Brasileiras".

5. Atividades outras

- Recebemos em 19/10 o Superintendente de Cultura e Patrimônio Histórico de Porto Seguro, Bahia, Herculano Assis, que realizou uma visita técnica no Museu e conversou com nossos diretores visando o estabelecimento de parcerias com o MAS.
- Em decorrência do 12º Encontro Paulista de Museus – EPM, realizado em novembro, o MAS acabou por receber profissionais da área cultural do interior e de outro estado, que realizaram duas visitas técnicas nos espaços expositivos e reserva técnica. O primeiro grupo recebido foram os funcionários do Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka da cidade de Bastos. Já no dia seguinte, recebemos o Douglas Alves da Silva, Coordenador do Sistema Estadual de Museu do Mato Grosso do Sul.
- Encontro com Vizinhos do Museu da Língua Portuguesa: uma técnica e um educador do MAS participaram de duas reuniões de "Encontro com Vizinhos", promovido pelo Museu da Língua Portuguesa com o objetivo de fortalecer as ações em rede e construir, junto à vizinhança (instituições, coletivos e organizações do território), presença comunitária. O primeiro encontro, em 19/10, foi realizado na Pinacoteca do Estado, e o segundo, em 16/11, no próprio Museu da Língua Portuguesa.
- A área técnica, visando participar da Virada Sustentável 2022, maior evento de sustentabilidade do Brasil, ofereceu ao público do MAS a oficina de Papel Machê, com a artista Madalena Marques. A atividade buscou exercitar a criatividade dos participantes na confecção, em papel machê colorido, de uma escultura da cabeça de São Francisco de Assis, patrono da ecologia.
- Em celebração às festividades de Fim de Ano, a equipe técnica organizou a Série de Concertos de Natal do MAS-SP. No dia 03/12 aconteceram as apresentações do Projeto MusicAr, que trouxe a

Camerata de alunos, formada por jovens de várias idades e em vários estágios do aprendizado musical (violão e teclado), sempre com um repertório elaborado com afinco e dedicação; e o *Híbrido*, duo de violões composto pelos músicos de São Paulo Joe Barbosa e Milton Queiroz, que traz composições de música instrumental com influências do jazz, mpb e violão clássico sobre uma ótica minimalista.

Em parceria com os Coros da Igreja Batista da Liberdade, apresentaram-se, no dia 10/12, os *Cantores da Liberdade*, coro formado em 1964, que conta atualmente com 40 componentes e tem um repertório eclético, com músicas eruditas, sacras contemporâneas e spirituals. Já no dia 17/12 foi a vez do *Madrigal*, grupo criado no segundo semestre de 2008, formado por 22 vozes que trabalham um repertório essencialmente à capella.

ANEXO

Relatório de Status de Regularização de Direitos – EXPOSIÇÃO OU ACERVO

Instituição: Museu de Arte Sacra de São Paulo

3º QUADRIMESTRE DE 2022

ACERVO						
TIPOLOGIA	OBRA/PERSONALIDADE	AUTOR/INTERPRETE	DIREITO	LICENCIANTE	VALOR (R\$)	CESSÃO ATÉ
Fotografia digital	Sagrada Família (1742c)	Iran Monteiro (fotógrafo MAS)	Imagem	MAS-SP	SEM VALOR	x

EXPOSIÇÕES MUSEU DE ARTE SACRA | 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Um povo unido pela Fé

Curadoria: Embaixada/ Consulado República Dominicana

Local: Sala MAS Metrô Tiradentes

Abertura: 24/09/2022

Encerramento: 30/10/2023

Observações: cessão de espaço

Chico da Silva: Conexão Sagrada, uma Visão Global

Curadoria: Simon Watson

Local: MAS-SP (AE08)

Abertura: 13/11/2022

Encerramento: 08/01/2023

Observações: cessão de espaço

Tradicionais, Modernos e Contemporâneos – Presépios MAS

Local: MAS-SP (Sala de Taipa e corredores)

Abertura: 26/11/2022

Encerramento: 08/01/2023

Observações: acervo próprio

Vai na Fé

Curadoria: Daisy Estrá, Lucas Goulart e Thais Rivitti

Local: MAS-SP (claustro e área externa) e Sala MAS Metrô Tiradentes

Abertura: 26/11/2022

Encerramento: 08/01/2023

Observações: cessão de espaço

Reabertura do Presépio Napolitano

Local: MAS-SP (Casa do Capelão)

Abertura: 26/11/2022

Encerramento: exposição permanente

1. PÚBLICO VISITANTE													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL - Considerar os visitantes presenciais a serem lançados no Programa de Exposições e Programação Cultural													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	2.059	1.238	2.075	3.342	2.630	2.720	3.455	3.243	3.123	5.085	3.354	2.722	35.046
													35.046
VIRTUAL (tour virtual e exposições virtuais - se houver)													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	27.929	20.915	25.949	25.708	27.193	24.972	270.174	26.121	30.479	19.787	24.226	26.275	549.728
													549.728
2. PÚBLICO DE AÇÕES EXTRAMUROS													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL - Considerar apenas as ações presenciais. ATENÇÃO: Este público DEVE ser quantificado no item 4 - PÚBLICO GERAL (PRESENCIAL)													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	22	15	21	16	0	60	75	0	0	209
													209
3. PÚBLICO DAS AÇÕES DO SISEM-SP													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL - Considerar público de palestras, cursos, oficinas e exposições. ATENÇÃO: Este público DEVE ser quantificado no item 4 - PÚBLICO GERAL (PRESENCIAL)													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	672	0	0	0	0	0	0	692	505	20	0	0	1.889
													1.889
VIRTUAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9
													9
4. PÚBLICO GERAL (PRESENCIAL)													
(ATENÇÃO: SOMAR Público visitante presencial + Público de ações extramuros + Público das ações do Sisem presencial)													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	2.731	1.238	2.075	3.364	2.645	2.741	3.471	3.944	3.290	5.105	3.354	3.648	37.606
													37.606
5. DADOS POR SEGMENTAÇÃO DE PERFIL DE PÚBLICO													
5.1 PÚBLICO ESCOLAR													
A) ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS (com OU sem agendamento) - Não considerar estudantes em visitas autônomas													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	22	0	14	118	59	0	184	0	397
													397
VIRTUAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
													0
B) ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS (com OU sem agendamento) - Não considerar estudantes em visitas autônomas													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	8	119	0	371	232	210	323	46	1.309
													1.309
VIRTUAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	0	0	0	0	59	153	0	0	212
													212
C) ESCOLAS PÚBLICAS FEDERAIS (com OU sem agendamento) - Não considerar estudantes em visitas autônomas													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
PRESENCIAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	17
													17
VIRTUAL													
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

D) ESCOLAS PARTICULARES (com OU sem agendamento) - Não considerar estudantes em visitas autônomas														0
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL	
PRESENCIAL														
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	0	0	0	37	74	100	17	22	154	118	51	0	573	
													573	
VIRTUAL														
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69	0	0	69	
													69	
5.2 PÚBLICO EDUCATIVO														
Todos os públicos atendidos em atividades educativas mediadas (visitas educativas, cursos, oficinas, contação de histórias, dentre outros)														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL	
PRESENCIAL														
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	0	0	0	26	63	0	44	198	41	130	73	17	592	
													592	
VIRTUAL														
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	233	138	48	21	0	18	0	44	0	0	10	19	531	
													531	
5.3 PÚBLICO PRESENCIAL DE VISITAÇÃO GRATUITA														
PRESENCIAL - Considerar público presencial em eventos como aberturas de exposições; público de dia gratuito e da política de gratuidade														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL	
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	1.341	840	507	1.830	1.589	1.756	2.164	2.397	2.341	2.267	2.301	1.548	20.881	
													20.881	
5.4 PÚBLICO DE ITINERÂNCIA DE EXPOSIÇÕES PARA OUTROS ESTADOS E PAÍSES														
PRESENCIAL - Considerar público de itinerância de exposições para outros espaços culturais dentro e fora do país														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL	
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
													0	

Os dados de outros públicos não contemplados nesta planilha deverão ser enviados nos relatórios trimestrais de atividades da OS.

OBS 1: Item 1. "Público visitante"

OBS 2: O item 2. Público de Ações Extramuros, são todos os públicos beneficiados pelas ações educativas e culturais do museu em outros espaços incluindo itinerância de exposições que não estejam vinculadas às ações do SISEM-SP (em metrô, shoppings

OBS 3: O item 3. Público das ações do Sisem-SP compreende o público atendido nas ações do Programa de Apoio ao Sisem do Plano de Trabalho no âmbito do Estado de SP e devem ser subdivididas em presenciais e virtuais. No que se refere ao registro do

OBS 4: O item 4. "Público Geral" considera o público visitante presencial somado ao público extramuros e ao público das ações do Sisem-SP presencial. Atenção: A planilha já contempla uma fórmula para esta somatória que NÃO deve ser alterada.

OBS 5: O item 6. "Público de itinerância de exposições para outros estados e países" consiste no registro do público visitante de exposições que itineraram para museus e instituições culturais de outros estados e países, ou seja, fora do âmbito do Sisem-SP.

OBS 6: O preenchimento dessas informações deverá ser MENSAL, pelo google drive, conforme Cronograma das Organizações Sociais de museus e consolidados no envio do Relatório Quadrimestral e Anual como Anexo do Programa de Exposições e

RELATÓRIO DE AÇÕES – 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Denyse Emerich
Coordenadora da ação Educativa do MAS-SP

Os desafios aguardados em 2022 foram vencidos: a pandemia está mais amena, o que resultou no retorno da visitação presencial, principalmente do público escolar, no segundo semestre.

A mudança da administração para o espaço que era ocupado por parte da equipe já aconteceu, sem maiores transtornos. Houve dois meses (maio e junho) nos quais tivemos que nos dedicar à arrumação de arquivos e materiais de consumo. Para isso foi preciso diminuir o ritmo da organização de novas atividades, mas isso não causou nenhum dano ao cumprimento de metas. Ao contrário, superamos a maior parte delas, principalmente no que diz respeito ao público virtual. A inserção de algumas lives e jogos na aba MAS EM CASA e no Youtube do Museu estimularam a participação de novos usuários. O número total de visitantes atendidos pela ação educativa cresceu em 27%, se comparado a 2021.

DESTAQUES DO TERCEIRO QUADRIMESTRE

Nesse quadrimestre merece destaque especial um trabalho conjunto entre o Núcleo de Ação Educativa e o setor técnico do MAS-SP, que resultou na reorganização de textos e vitrines na sala do Presépio Napolitano. O visitante agora tem à sua disposição texto em braile e libras, objetos táteis para serem acessados a qualquer momento e um infográfico, que estimula a identificação das cenas distribuídas na cidade de Napoli do séc. XVIII, que acompanha o cenário do nascimento de Jesus.

PARTICIPAÇÃO EM WEBINÁRIOS E MESAS DE DISCUSSÃO

A coordenadora da ação educativa, Denyse Emerich participou, no dia 20/10, de uma mesa na PUC, cujo tema foi “Semana de 22: diálogos contemporâneos”, com a palestra: A Representação Modernista no acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

XX SEMANA DE HISTÓRIA DA PUC-SP
Mesa III: Semana de 22: Diálogos contemporâneos

 **Ana Paula Cavalcanti Simioni**
USP

 **Denyse Emerich**
Museu de Arte Sacra - SP

 **Tarsilinha do Amaral**

20 OUT | 19H
AUDITÓRIO 333 (PUC-SP)

MEDIAÇÃO:
YVONE DIAS AVELINO (PUC-SP)

PROGRAMAÇÃO PARA 2023

O foco desse ano será a manutenção e ampliação das parcerias com museus e instituições sociais.

Abaixo seguem os relatórios relativos à atividades do terceiro quadrimestre e em seguida, os relatórios anuais, divididos por programa e projeto.

A - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO AO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

O Programa é composto de encontros, cursos e visitas, especialmente preparados para os profissionais que atuam no campo da educação formal e não-formal, oferecidos durante os meses letivos. Tem como objetivo incentivar os profissionais a explorarem o Museu e seu acervo, entendendo o espaço museal como local que propicia o diálogo interdisciplinar com o patrimônio salvaguardado. As atividades são estruturadas para propiciar a trocas de ideias e experiências entre o grupo de profissionais da educação e os educadores do Museu, que desenvolvem e conduzem as propostas.

RELATÓRIO: ENCONTRO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ARTE-EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Responsável pelo atendimento: Anderson Shimamoto

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 10.09.2022, sábado

Horário: 10h às 17h

Duração: 7 horas

Público-alvo: professores, estudantes, pesquisadores e interessados pelo tema

Nº de inscritos: 36

Nº de participantes confirmados: 35

Nº de participantes: 11

Modalidade: Presencial

Link de inscrição: <https://forms.gle/RUCexXAan4vSm2Li6>

Link de avaliação: <https://forms.gle/JMn5m9fLzLvWhnAd7>

2 - Objetivos

- Dialogar sobre a inclusão de pessoas com deficiência nos espaços formais e não formais de ensino;
- Apresentar aspectos teóricos sobre acessibilidade e inclusão;
- Conversar a respeito da ABNT 9050 e Desenho Universal;
- Vivenciar dinâmicas sobre as deficiências visual e auditiva;
- Possibilitar a elaboração de protótipos de recursos táteis.

3 - Descrição da Atividade

O Encontro para Profissionais da Educação: Arte-educação e Inclusão foi criado para oferecer um dia para professores, estudantes, pesquisadores e interessados pelo tema para conversarmos sobre acessibilidade e inclusão de pessoas por meio do Programa de Acessibilidade do Museu de Arte Sacra de São Paulo e sua metodologia aplicada pela Ação Educativa para atender os visitantes com deficiência. Apresentamos os recursos e métodos adotados no Museu para estimular a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio dos educandos.

4 – Conteúdo abordado

O Encontro para Profissionais da Educação: Arte-educação e Inclusão dialogou sobre o atendimento ao aluno com deficiência no Museu de Arte Sacra de São Paulo.

O encontro foi dividido entre quatro partes:

- A. Aspectos teóricos sobre a pessoa com deficiência;
- B. Dinâmicas sobre as deficiências física, visual e auditiva;
- C. Visita mediada ao espaço expositivo com os recursos desenvolvidos para esse público;
- D. Oficina de protótipos de pranchas táteis.

5 – Dinâmica da ação

Aproximadamente três anos após a última edição na modalidade presencial realizada no dia 19 de outubro de 2019, este encontro atual, em 10 de setembro de 2022, marcou o retorno presencial dos interessados sobre o tema.

De março de 2020 a julho de 2022, período em que a pandemia manteve o público numa frequência oscilante aos equipamentos culturais, o educativo realizou estes encontros de forma virtual, por intermédio da plataforma Google Meet, focando os aspectos teóricos e aplicando uma atividade de audiodescrição e com tempo de duração reduzido para 3 horas, enquanto o presencial até o ano de 2019 tinha 8 horas. No atual, com duração de 7 horas, foi preciso adaptar o conteúdo e cronograma para rever alguns pontos, como a parte teórica e ampliar o tempo de cada atividade prática conforme o cronograma listado abaixo:

10h-10h10: credenciamento e recepção dos participantes: educador se dirige até a recepção para receber os participantes e orientá-los, momento no qual ocorre o primeiro contato;

10h10-10h15: deslocamento para a sala do educativo e apresentações, os participantes levam seus pertences para armazenarem no mesmo ambiente devido ao horário de término do Encontro ir para além do fechamento da instituição;

10h15-10h25: inicia as apresentações do encontro, dinâmica do dia dos participantes em dois momentos, a primeira cada um dizia apenas seu nome e área de atuação, na segunda vez, falavam o nome e duas características físicas ou o que está vestindo, incluindo algum acessório;

10h25-11h30: começo do conteúdo com os slides 01 até 17, exibição do vídeo “História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil 1/5” até seus 3 minutos e 27 segundos, continuando com os slides 18 até 39.

11h30-12h: slides 40 - 44 Libras & dinâmica “Qual conto eu conto?”

A primeira dinâmica aplicada é sobre libras para discutirmos sobre a deficiência auditiva. Neste momento, é explicado o motivo de libras ser um idioma e fazemos um exercício de alongamento nos braços para depois conhecerem o alfabeto, números e sinais básicos. Em seguida, cria-se

subgrupos para a atividade de expressão corporal, cada um recebe o título de algum conto conhecido, foram: Chapeuzinho Vermelho, Alice no País das Maravilhas, Cinderela e Rapunzel. Nesta atividade, o grupo tem que contar esta história sem usar a oralidade, apenas com expressões corporais e faciais, representando os personagens, tempo e cenário. Enquanto um se apresenta, os demais adivinham qual é a história. Com isso, se trabalha a questão das possibilidades de explicar, contar ou mostrar algo quando não se sabe a língua Brasileira de Sinais e que deste modo, vários alunos podem compreender a mesma informação, além de mostrar uma proposta para os participantes que trabalham com o ensino infantil e os coordenadores multiplicarem em suas escolas.

12h-12h05: slides 45,46 e 47

12h05-13h30: intervalo para o almoço. Nestes noventa minutos de pausa, leva-se em consideração o tempo que o participante tem até sair do Museu, encontrar um local para a refeição, a escolha e ser servido, além da espera na fila para o caixa e efetuar o pagamento, o retorno para o Museu e ida ao banheiro;

13h30-14h00: slides 48, 49 e segunda atividade prática, a oficina de vivência sobre Orientação e Mobilidade, realizada com um trajeto que se inicia no jardim dos cursos, passando pelo jardim em frente ao auditório, onde os participantes ficam vendados e em duplas.

A atividade prática realizada logo após o almoço tem o objetivo de andar e deixar o corpo acordado, chamada de Orientação e Mobilidade. As duplas recebem vendas esterilizadas, recebem as instruções sobre como orientar seu par. Estas instruções são sobre como se aproximar de uma pessoa com deficiência visual, conversar com ela, como conduzir em caminhos sem obstáculos, passagem, estreita, subida e descida de escada ou rampa, obstáculos aéreos e inferiores. As duplas em fila são conduzidas pelo educador por dois trajetos para que os dois façam a atividade vendada.

O primeiro trajeto é feito no jardim externo onde há a sala de cursos, seguindo pelo gramado com os anjos de arame até a entrada de funcionários; o segundo trajeto inicia na escadaria para a sala do setor técnico, indo para o jardim do claustro e a indicação do banco. Sentados e sem vendas, conversamos sobre as sensações que tiveram com esta dinâmica.

14h00-14h45: regressamos para a sala e os slides 50 até 73 sobre audiodescrição são apresentados junto do vídeo “Inclusion Makes the World More Vibrant” (<https://www.youtube.com/watch?v=QXY5TyCUTIo>). A dinâmica que engloba a deficiência visual, é o momento de conhecerem a audiodescrição apresentada por slides sobre esta tecnologia assistiva. Em grupo, usam as etapas explicadas para exercitarem duas vezes com fotografias das obras do acervo: São Pedro Papa e Maria Madalena.

14h45-15h30: Slides 74-84 e visita ao Museu com intuito de mostrar os materiais de apoio confeccionados pelos educadores. No trajeto, dentro da sala do Presépio Napolitano de São Paulo, entram em contato com as maquetes do Presépio Napolitano de São Paulo, a boneca napolitana doada para o educativo e o processo de confecção do cenário. Na recepção, a maquete da fachada com cores contrastantes e a maquete do espaço expositivo é apresentada e nos corredores, eles conhecem as placas táteis e objetos interativos para mediação.

15h30-15h45: slide 85 e pausa para o café

15h45-16h45: slide 86, Oficina de protótipos para possíveis recursos táteis ou comunicação alternativa com cores contrastantes realizada numa tenda no jardim, os participantes confeccionam apenas com EVA e cola bastão os protótipos, a ideia é fazerem algo que possam usar em sala de aula ou o que

conheceram no Museu. Uns fizeram formas geométricas, outros paisagens e uns recortes de arquitetura do Mosteiro.

16h45-17h: Slides 87- 105, encerramento e preenchimento da avaliação, depois a entrega dos kits contendo material para professores e um catálogo do MAS-SP.

6 – Considerações finais

A ação educativa do MAS-SP voltou a receber in loco, interessados em capacitações em sua área profissional e acadêmica, como os Encontros temáticos, sendo o de acessibilidade a primeira atividade após a flexibilização dos procedimentos contra a Covid-19. A data desta formação coincidiu com a reestruturação do regresso das aulas presenciais na rede pública de ensino, envolvendo reposição aos sábados. Por esse motivo, muitos participantes não puderam comparecer, mesmo confirmando suas presenças, resultando em um total de presentes abaixo da expectativa.

Nesta edição, os onze presentes demonstraram grande interesse em uma continuidade para que o tema seja melhor explorado, como TEA, Neurodiversidade e demais assuntos relacionados a sintomas abordados durante a situação pandêmica.

Para que esta pauta seja melhor estudada, os educadores envolvidos estabeleceram uma parceria com a Associação Amigos Criança Autista - AUMA através de duas profissionais que participaram deste Encontro para promover uma futura parceria entre as Instituições.

7 - ANEXOS

7.1 Referências bibliográficas

GABRILLI, Mara. Manual de convivência: pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. São Paulo: Edição da autora, 2012.

MOTTA, L.M.V. e ROMEU FILHO, P. (orgs): *Audiodescrição: Transformando Imagens em Palavras*. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

RIBEIRO, Maria Luíza Sprovieri. Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, p. 10-16, Ano XII, mar. /abr. 2009.

SHIMONO, S. O. Educação e Trabalho: Caminhos da Inclusão na Perspectiva da Pessoa com Deficiência. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 2008.

7.2 E-flyer de divulgação

ARTE-EDUCAÇÃO e INCLUSÃO

"Encontro para Profissionais da Educação: Arte-educação e Inclusão" dialoga sobre o atendimento ao aluno com deficiência no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Serão apresentados os recursos e métodos adotados no Museu para estimular a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio dos educandos. O encontro será dividido entre quatro partes: (1) aspectos teóricos sobre a pessoa com deficiência, (2) dinâmicas sobre as deficiências física, visual e auditiva, (3) visita mediada ao espaço expositivo com os recursos desenvolvidos para esse público e (4) oficina de protótipos de recursos táteis".

Quando: **10/09/2022** (Sábado)
Horário: das **10h às 17h**
Formato: Presencial
É necessário enviar sua inscrição pelo link: <https://forms.gle/RUCeXxAan4vSm2Li6>
Prazo para inscrições: até às 23h59 do dia 07.09.2022.
Obs: O preenchimento deste formulário não garante a vaga, verifique seu e-mail para a confirmação de sua participação.

ação educativa

MUSEU DE ARTE SAGRADA
SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA - SAMAS

7.3 Fotos







ENCONTRO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO FORMAL E O ATENDIMENTO EDUCATIVO NOS MUSEUS

Educadores Responsáveis: Denyse Emerich / Nina Paschoal

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 21 de novembro de 2022

Horário: das 17h às 18h30

Público-alvo: professores universitários da UNIFAVENI

Nº de participantes: 10

Modalidade: virtual

Link de avaliação: <https://forms.gle/5pDAXhCZy3Ju4t2y7>

2 - Objetivos:

- Apresentar museus como espaços de interesse para professores de diversas áreas do saber;
- Explicitar os objetivos e procedimentos dos atendimentos educativos feitos em museus;
- Demonstrar potencialidades da educação não-formal.

3 - Principais temas abordados: diferenças entre educação formal, não-formal e informal; histórico dos museus enquanto instituições; objetivos e procedimentos dos atendimentos educativos feitos em museus.

4 - Descrição da atividade:

4.1 - Conteúdo abordado

- Conceitos de educação informal e não-formal
- Nova definição de Museu (2022)
- Um pouco da origem dos museus
- Princípios metodológicos na instituição museal
- Objetivos do atendimento aos professores
- Questões para reflexão: do ponto de vista do museu X do ponto de vista da escola

4.2 - Dinâmica do encontro

Os professores para quem o Encontro foi direcionado fazem parte de um mesmo grupo de estudos sobre práticas pedagógicas, dentre os professores da modalidade EAD e de diversos polos da UNIFAVENI, e o evento foi realizado a partir de um convite de um desses participantes.

Recebemos os professores na sala virtual perguntando a eles de qual polo são e quais disciplinas lecionam. A maior parte dos presentes eram do Espírito Santo, mas de diversas regiões.

Denyse era a encarregada principal, e preparou um texto para apresentar junto dos slides, podendo assim organizar melhor a fala. Durante o primeiro momento do Encontro, foram discutidos os conceitos de educação formal, não-formal e informal, para situar em qual deles se encaixa o atendimento educativo em instituições museais. Em seguida, foi apresentada uma espécie de linha do tempo abordando a criação e o desenvolvimento dos museus, bem como seus diferentes objetivos ao longo dessa trajetória.

Conforme fomos discutindo a forma de preparação e dinâmicas possíveis para atendimentos educativos nos museus, e como esse tipo de visita pode ser aproveitada por professores da educação formal para abordar conteúdos, o grupo presente apresentou mais espontaneidade e houve bastante participação. Assim, interrompemos essa maneira mais formal de apresentar para iniciar uma roda de conversa, dando espaço às perguntas e contribuições vindas do grupo.

5 Considerações finais

Acreditamos que a apresentação foi bastante proveitosa pelos seguintes motivos: houve bastante interação por parte do grupo; a maior parte deles não costuma frequentar museus ou mesmo não tem um construído nas cidades que habitam; foi possível discutir, para além da instituição museológica, a abordagem do patrimônio edificado ou imaterial como opção para tratar da memória, da preservação, e da história de cada local.

As avaliações recebidas pelo formulário enviado aos participantes foram bastante positivas, o que demonstra que o trabalho foi concluído de maneira efetiva.

RELATÓRIO: PROJETO DE VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

Desenvolvido em parceria com outros museus e instituições culturais, visa conectar acervos, exposições e edificações de diversas tipologias e temporalidades.

PARCERIA DO MAS-SP COM A PINACOTECA DE SÃO PAULO "AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO".

Responsáveis pelo atendimento:

Pelo MAS-SP: Gabriel Gerônimo e Rosana Rozário
Pela Pinacoteca de São Paulo: Joyce Braga

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 25 de setembro de 2022

Horário: 10h00 às 14h30

Duração: 4h30

Público-alvo: Profissionais da educação

Nº de inscritos: 62 inscritos

Nº de participantes: 22 (17 inscritos +5 espontâneo)

Modalidade: Presencial

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo e Pinacoteca de São Paulo

Inscrição:

https://docs.google.com/forms/d/1fJKF2aYujx9yifGuJa3kfE6mxGXLwv_K_1dIxoHrzEk/edit?usp=forms_home&ths=true

2 - Objetivo

Discutir o conceito de autoria no âmbito das artes, da história e da cultura popular, tendo como fio condutor a produção estética religiosa em território brasileiro ao longo de 200 anos, a partir da Independência.

3 - Descrição da atividade

A ação desenvolvida em parceria com o Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca faz parte das comemorações da 16ª edição da Primavera de Museus e tem como tema central o anonimato e a autoria na produção artística, dentro do panorama dos 200 anos da Independência do Brasil. Os educadores prezaram por trazer reflexões nos dois acervos, tanto em exposições temporárias, como nas de longa duração, sobre as mãos que produziram objetos de arte desde o período colonial, no Brasil.

A mediação se iniciou no Museu de Arte Sacra de São Paulo e foi finalizada na Pinacoteca de São Paulo, totalizando 4 horas e meia de duração. No acolhimento, no pátio externo do MAS-SP, a equipe e os participantes fizeram suas apresentações e a conversa foi centrada tanto nas motivações e expectativas dos participantes, como na contextualização histórico-cultural do território. O grupo ingressou no espaço museal, dirigindo-se para a Sala da Luz a fim de dar continuidade às explicações sobre o desenvolvimento histórico do bairro, bem como introduzir alguns elementos da cultura visual colonial.

Na Sala da Taipa, foi realizada uma roda de conversa sobre diferentes assuntos, tais como materiais e técnicas; hibridismos culturais; relações de poder; questões de autoria/anonimato; padroado régio e produção estética colonial. Algumas obras foram ativadas para dar contorno aos temas evocados, como o próprio edifício, o oratório-armário e as imagens em seu interior. Nesse momento, quatro visitantes espontâneos quiseram participar da visita e foram acolhidos pelo grupo.

No corredor do século XVI/XVII, foi analisada a obra "São Paulo Apóstolo", a fim de retomar as conversas sobre a ausência de autoria na São Paulo colonial, e estimular o reconhecimento das características mais frequentes nas obras de arte colonial. No corredor do século XVIII, foi explorada a presença de novos materiais empregados na arte e sua relação com as inspirações europeias e o ativo comércio transatlântico, condições embrionárias do que seria visto com mais expressividade no século XIX.

A visita continuou na exposição temporária “Te Deum”, a qual tentou reconstituir e recordar os acontecimentos que cercaram a vinda de Dom Pedro I a São Paulo e que culminaram na Declaração da Independência brasileira. Nesse momento, foi apresentada a imagem panorâmica de São Paulo feita por Arnaud Julien Pallière, em 1821, e realizada uma conversa aprofundada sobre a imagem que se queria transmitir do Brasil e, mais especificamente, de São Paulo para a Europa. Para isso, foram abordadas temáticas, tais como: a presença da autoria, a ligação do artista com a Missão Artística Francesa, o interesse de criação de identidade a partir de modelos pictóricos europeus, a herança colonialista presente nessa documentação nacionalizante, além da exclusão e genocídio de povos ameríndios que faziam parte do que passava a ser chamado de nação brasileira. A imagem panorâmica também trouxe reflexões sobre como se formou e se transformou a cidade, principalmente, em torno do que se escolheu preservar e do que foi deteriorado.

Ainda na construção de um debate crítico sobre o processo de criação da identidade brasileira, foram apresentadas algumas imagens de apoio num tablet, que representavam pessoas negras e indígenas retratadas por outros artistas que participaram da Missão Francesa. O grupo recebeu as imagens para que observasse e interpretasse o modo como os artistas construíram essas pessoas.

Na sequência, os visitantes puderam comparar a primeira escultura de São Paulo, pertencente ao Séc. XVII, à obra que a substituiu na antiga Igreja da Sé - encontrada representada na exposição “Te Deum” - análise que reforçou e ilustrou as mudanças temporais em relação ao gosto estético e a novos usos de técnicas e materiais compatíveis com a São Paulo do século XVIII.

No último corredor (século XIX), os educadores apresentaram a produção popular de imaginária católica que testemunha a inserção do culto no espaço e na vida doméstica. Paulistinhas, oratórios populares, imagens de roca e ex-votos foram objetos ativados dentro de discussões sobre a criatividade de artesãos e pessoas leigas, sua inventividade e releitura iconográfica, os padrões de cores advindas de pigmentos orgânicos e as soluções inusitadas, aliadas à importância de se visibilizar mãos que, apesar de serem consideradas anônimas, também foram apagadas e deslegitimadas, como a contribuição artística dos povos escravizados. Essa última etapa foi interrompida por uma entrevista institucional que estava acontecendo no exato lugar onde estavam situadas as obras populares a serem analisadas, e que não foi previamente comunicada ao setor educativo, contribuindo para o atraso do desenvolvimento do desfecho da visita em 30 minutos

Na segunda parte da ação, os participantes seguiram caminhando todos juntos e em segurança, para a instituição parceira - a Pinacoteca de São Paulo. Alguns integrantes deixaram seus veículos particulares no estacionamento do MAS-SP para buscar depois do término da visita à Pinacoteca. O percurso durou aproximadamente 15 minutos e, ao chegarem, todos foram recepcionados com um lanche da tarde antes de seguir para a continuidade da visita no espaço expográfico. O lanche estava previsto para iniciar ao meio-dia, mas devido ao atraso no MAS-SP, o grupo concordou em estender o tempo da alimentação em trinta minutos. Após o coffee-break, a educadora Joyce iniciou sua mediação, trazendo referências de pinturas registradas como símbolos da identidade brasileira, algo que já havia sido explorado no MAS-SP.

A visita à Pinacoteca percorreu as salas 16, 14, 06 e 17, da exposição de longa duração. No primeiro momento, assim como foi feito no MAS-SP, a educadora apresentou um breve histórico da Instituição, utilizando como suporte a maquete do Museu. Em seguida, na sala 16, as discussões giraram em torno da identificação de artistas e da identidade dos retratados, além da investigação de figuras, cores e símbolos populares. A obra “Padre Bento”, de Tarsila do Amaral, foi analisada na ocasião.

Na sala seguinte, foram abordadas obras da cultura popular e, para isso, foram entregues filipetas com perguntas provocativas para os participantes. Essas perguntas concentravam questões sobre as relações existentes entre as obras ali expostas, a presença de referências à cultura brasileira, à identidade regional e às representações corporais nas obras. Nesse momento, mais um visitante espontâneo se interessou pela visita agendada e foi incluído ao grupo.

Em seguida, na sala 06, foram analisadas as imagens “Antropofagia”, de Tarsila do Amaral, e “Figura Sentada”, de Vicente do Rego Monteiro. Assim como no MAS-SP, foram abordadas a presença de outras matrizes culturais, porém a partir dos mecanismos utilizados pela Arte Moderna. Nesse sentido, foi destaque a absorção de símbolos culturais indígenas e regionais como generalização da identidade nacional.

A última obra analisada foi “Reantropofagia”, do artista Denilson Baniwa (sala 17). Essa obra foi importante para o desfecho da ação, pois trouxe à tona a importância de valorizar o protagonismo daqueles povos que foram considerados anônimos pela Arte Moderna e pela cultura visual ocidental de modo geral, como os povos indígenas. Assim, os itens da pauta mobilizados foram: o conceito de reapropriação e a importância da autoria indígena; os rituais de cura pertencentes a outras manifestações religiosas e a particularidade de uma nação. As últimas interações foram estimuladas a partir da crítica ao modernismo, que se deu com a pergunta: “O que é identidade nacional nos 200 anos de independência e 100 anos da Semana de Arte Moderna?”.

4 - Considerações Finais

De maneira geral, o encontro foi agradável e proveitoso, tanto para os participantes, quanto para a equipe de educadores. O grupo trouxe reflexões para além das temáticas abordadas, o que propiciou debates importantes acerca dos apagamentos históricos nas questões referentes à produção artística. Apesar de serem os visitantes um pouco tímidos, quando se abriam as discussões eram potentes, gerando debates que, muitas vezes, retomavam a formação dos territórios paulistanos e as práticas culturais exercidas na atualidade.

A integração e o entrosamento entre equipes dos dois museus foi um ponto elogiado nas pesquisas de satisfação e em conversas informais ao final da visita.

Discutir aspectos sobre os artistas nomeados foi um dos objetivos da visita e o motivo de interesse de muitos participantes pelo encontro. Poder pensar naqueles artesãos que não têm a exposição de sua autoria em trabalhos tão importantes para a cultura nacional, foi assunto colocado em pauta pelo grupo e pelos educadores em diversos momentos. O encontro trouxe pontos relevantes nesses quesitos dando continuidade, a partir da colaboração de todos, às pesquisas sobre cultura visual e desenvolvimento do território iniciadas pelos educadores envolvidos. Em alguns momentos, principalmente, no trajeto entre MAS SP e Pinacoteca de São Paulo ocorreram feedbacks muito positivos, os quais foram transmitidos à equipe de mediação, como por exemplo: quão essencial e de grande valia são esses encontros para a partilha em sala de aula, posteriormente, por esses profissionais da educação e como as parcerias entre museus e escolas públicas resultam em trocas positivas para ambas instituições.

Algumas críticas surgiram em relação ao tempo da visita, algumas pessoas acharam curta a duração de 4h e meia.

5 - ANEXOS

5.1 - Peças de divulgação

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Museu de Arte Sacra e Pinacoteca de São Paulo promovem:

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

**As Mãos que produzem:
do anonimato ao reconhecimento**

16ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

Data: Domingo, 25.09.2022
Capacidade: 20 vagas
Horário: 10hs às 14hs
Ponto de encontro: Museu de Arte Sacra de São Paulo
Link de inscrição: <https://forms.gle/KgqeTfxwlmakkdGvs>

Em comemoração à 16ª PRIMAVERA DE MUSEUS, a Pinacoteca de São Paulo e o Museu de Arte Sacra se unem ao direcionar seus olhares e refletir sobre a produção estética ao longo dos 200 anos a partir de nossa Independência.

MUSEU DE ARTE SAGRADA **PINACOTECA DE SÃO PAULO**



5.2 - Divulgação em parceria (Pina e MAS-SP) no Instagram

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Museu de Arte Sacra e Pinacoteca de São Paulo promovem:

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

**As Mãos que produzem:
do anonimato ao reconhecimento**

16ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

Data: Domingo, 25.09.2022
Capacidade: 20 vagas
Horário: 10hs às 14hs
Ponto de encontro: Museu de Arte Sacra de São Paulo
Link de inscrição: <https://forms.gle/KgqeTfxwlmakkdGvs>

Em comemoração à 16ª PRIMAVERA DE MUSEUS, a Pinacoteca de São Paulo e o Museu de Arte Sacra se unem ao direcionar seus olhares e refletir sobre a produção estética ao longo dos 200 anos a partir de nossa Independência.

MUSEU DE ARTE SAGRADA **PINACOTECA DE SÃO PAULO**

MUSEUARTESACRA
MAS SP - Museu de Arte Sacra de São Paulo

MuseuArtesacra Os núcleos de Ação Educativa do MAS SP e da Pinacoteca de São Paulo se uniram na 16ª PRIMAVERA DE MUSEUS e apresentam:

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSIONAIS DA EDUCAÇÃO: "As Mãos que Produzem: do Anonimato ao Reconhecimento"

Em comemoração à 16ª PRIMAVERA DOS MUSEUS, a Pinacoteca e o Museu de Arte Sacra de São Paulo se unem ao direcionar seus olhares e refletir sobre a produção estética ao longo dos 200 anos a partir de nossa Independência.

- DATA: 25 de SETEMBRO de 2022 (domingo), das 10h às 14h.
- INSCREVA-SE! Vagas limitadas!
- Saiba mais em: <https://bit.ly/3BTf0nt>

#PrimaveraDosMuseus2022 #Outros200 #Outras-Histórias #VemproMAS #MASSP #MuseuArteSacra #MuseuArteSacra #ArteSacraDeSãoPaulo #ArteSacra #CulturaSP #PinacotecaDeSP #Pina

6 d. · Ver tradução

Curtido por rozerio.rosana e outras pessoas



5.3 - Fotos do atendimento
Fotógrafa: Cris Rufatto (Pinacoteca)

No Museu de Arte Sacra de São Paulo





Na Pinacoteca de São Paulo





B - PROGRAMA INTERESSANTE E INTERATIVO

A partir do acervo da Instituição, o Programa objetiva desenvolver ações lúdicas e reflexivas destinadas às famílias, às crianças e aos visitantes espontâneos, bem como estimular a formação de novos públicos por meio da proposição de uma programação cultural que se alia aos acontecimentos contemporâneos, a fim de apresentar o espaço museológico enquanto um lugar de encontro, troca e convivência. Em outras palavras, trata-se de estabelecer diálogos entre os públicos e o acervo que os permitam desenvolver olhares e reflexões sobre o Museu, espaço dinâmico em que diferentes agentes são representados, em um constante processo de (re)invenção.

PROJETO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM GERAL

O Projeto é composto de ações pensadas para o atendimento do público adulto que não se encaixa nas tipologias atendidas nos demais programas. As visitas e atividades abordam o acervo do MAS-SP, seu contexto, exposições temporárias e temas correlatos, no formato de visitas dialogadas ou oficinas, podendo ser desenvolvido em parceria com outras instituições.

RELATÓRIO DE VISITA PRESENCIAL MUSEU DA OBRA SALESIANA

Responsável pelo atendimento: Luiz Fernando Souza

1 - DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 16.09.2022

Horário: 14h00

Duração: 90 min

Tipo de Instituição: Religiosa

Faixa etária: adultos

Nº de participantes: 13

Modalidade: Presencial

2 - Objetivos

- Apresentar o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo;
- Explorar as técnicas artísticas desenvolvidas no período colonial do Brasil;
- Conhecer os percursos e técnicas da arte, arquitetura e história.

2.1 - Roteiro apresentado: Apresentação do Museu

2.2 - Principais temas abordados: Arte, arquitetura e história

3 - Registro da visita

O grupo era composto majoritariamente por padres de diversas nacionalidades da América Latina. No início, o educador inquiriu se preferiam a mediação em português ou espanhol, sendo o segundo idioma o escolhido por ser o idioma que contemplava o maior número de participantes.

A visita foi conduzida com bastante tranquilidade, ainda que parte do grupo em certos momentos tenha se dispersado para fotografar, o que é compreensível dado o cansaço que e encontravam.

O início, marcado para às 14h, foi atrasado para 14h25 pela chegada dos participantes. No acolhimento, o educador convidou o público a olhar para o prédio e falou sobre sua aparência e suas funções. Ao entrar, na sala da taipa, se falou das técnicas de construção e das transformações da cidade, usando fotografias de Militão Augusto de Azevedo que foram apresentadas em folhas plastificadas ilustrando o discurso.

No corredor do século XVI/XVII falou-se do uso do barro para a produção de imagens e das primeiras oficinas conventuais. Na sequência foi abordado o tema autoria e questões culturais locais.

Num momento mais lúdico, o grupo foi encaminhado para a expo 'Te Deum', a partir de uma breve introdução do contexto da Independência do Brasil, com certos detalhes cívicos desconhecidos pelos estrangeiros, feita pelo educador. Na sala da Luz se falou da ocupação da cidade e os processos de colonização. O grupo ainda passou pelo cofre, pelo jardim do claustro e pelo Presépio Napolitano, onde os discursos se limitaram a uma breve introdução da sala e a responder às perguntas feitas pelo público.

4 - ANEXO

4.1 - Registro fotográfico do grupo



RELATÓRIO DE VISITA PRESENCIAL FÁBRICA DE CULTURA VILA CURUÇÁ

Educadores responsáveis pelo atendimento:
Anderson Shimamoto, Nina Paschoal e Rosana Rozário

1 - DADOS TÉCNICOS:

Data de realização: 20.10.2022

Horário: 15h30

Duração: 1h30

Tipo de Instituição: Público

Faixa etária: 07 a 24 anos

Nº de participantes: 48 (44 alunos + 4 educadores)

Modalidade: Presencial

2 – Objetivos

- Apresentar o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo;
- Explorar as técnicas artísticas desenvolvidas no período colonial do Brasil;
- Conhecer os percursos e técnicas da arte, arquitetura e história.

2.1 - Roteiro apresentado: Apresentação do museu

2.2 - Principais temas abordados: Arte, arquitetura e história.

3 - Registro da visita

- Relato Anderson Shimamoto

Devido à quantidade de participantes e de faixas etárias diferentes, o grupo foi dividido em idades próximas para adequar o conteúdo solicitado. O subgrupo atendido por mim, foram as crianças, realizamos uma visita mediada investigando detalhes escondidos nas obras, como os animais e hobbies no Presépio Napolitano de São Paulo, fizemos um jogo teatral na Sala da Taipa para juntos “construirmos” uma parede de taipa de pilão, direcionamos para o Jardim do Claustro para verem o tamanho da construção feita através da técnica recém explicada, seguindo para a Sala da Luz, ambiente adequado para dialogarmos sobre os nomes que os lugares possuem, andamos pelos corredores dos séculos XVI, XVII e XVIII para falarmos sobre como os artistas usavam algumas matérias

primas, como o barro e madeira, para confeccionarem as obras expostas e finalizando na Sala Cofre, conversamos sobre as coleções que cada um tem e como as do Museu são expostas.

- Relato de Nina Paschoal

Dividimos o grupo por faixas etárias, para melhor adaptação da linguagem e materiais de apoio que seriam usados durante a visita. O subgrupo era dos mais velhos, adolescentes de aproximadamente 14-17 anos, dos cursos de Dança contemporânea, Jazz e Capoeira.

Iniciamos a visita com acolhimento no claustro e seguimos para a Sala da Luz. Fomos ao cofre e depois ao corredor do século XVIII, onde tratamos especialmente da escultura de São Jorge equestre.

Tratamos principalmente do histórico brasileiro colonial e como ele se atrela à igreja, mas em uma perspectiva além da religião, tendo sido também o centro da vida cotidiana e social. Um assunto levantado por eles e de bastante interesse foi a questão patrimonial e como funciona para tombamento de obras e manutenção delas no processo. Fomos também ao Presépio Napolitano, que já havia sido introduzido anteriormente em sala de aula pela professora do grupo.

Finalizamos na fachada do MAS-SP retomando sobre patrimônio e sobre a gestão estadual do edifício, mostrando também a foto do Mosteiro feita por Militão de Azevedo e convite para que retornassem mais vezes.

Os participantes se mostraram bastante interessados em todos os espaços, fizeram muitas perguntas e comentários. A professora também foi participativa e era possível ver que havia uma boa relação dos alunos entre si e com ela.

- Relato de Rosana Rosário

Esse grupo contemplou os adolescentes da turma, todos muito dispostos a visitar o Museu. A educadora que os acompanhou dava formações e aulas sobre capoeira para os jovens, o que possibilitou inúmeras discussões acerca das pessoas invisibilizadas na construção de São Paulo e consequentemente do Brasil. Apesar da visita ser uma apresentação do equipamento, os diálogos e trocas seguiram assuntos muito plausíveis sobre a sociologia.

Os participantes, por sua vez, pareciam mais acanhados e fizeram poucas perguntas no decorrer da visita, apesar dessas questões, foi uma visita agradável. Muitos desse grupo, inclusive, visitaram um museu pela primeira vez, o que lhes marcou de alguma forma como uma experiência cultural positiva. Subsidiar esse tipo de visita é abrir um leque de possibilidades a esses jovens, os quais na maioria das vezes não possuem oportunidades iguais na sociedade.

4 – ANEXO

4.1 - Registro fotográfico do grupo



RELATÓRIO DE VISITA PRESENCIAL LAR JESUS MARIA JOSÉ

Responsável pelo atendimento: Gabriel França

1 - DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 28.10.2022

Horário: 9h30

Duração: 90 min

Tipo de Instituição: ONG/ Instituto/ Associação

Faixa etária: 10 a 13 anos

Nº de participantes: 14 (9 crianças + 5 responsáveis)

Modalidade: Presencial

2 - Objetivos:

- Estimular a criação de relações de pertencimento e afeto entre os participantes e o Museu;
- Conhecer os equipamentos culturais do território da Instituição;
- Apresentar aos participantes possibilidades de lazer e cultura;
- Explorar o acervo de forma dinâmica;
- Estimular reflexões sobre identidade e patrimônio cultural;
- Explorar os estilos e técnicas artísticas desenvolvidas no período colonial e imperial do Brasil.

2.1 - Roteiro apresentado: Apresentação do Museu de Arte Sacra de São Paulo

2.2 - Principais temas abordados: Apresentação do MAS-SP: Mosteiro da Luz, Breve histórico, Localização; Costumes, Hábitos e Vestimentas na São Paulo colonial e imperial; Arte Barroca europeia e Arte Barroca no Brasil; Arquitetura e História.

3 - Registro da visita

O grupo iniciou a visita no pé de mangueira a partir de apresentações, orientações de convivência e uma roda de conversa para alinhar expectativas e impressões sobre o que seria visto na visita.

O grupo nunca havia visitado museus, por isso foram apresentadas as funções de um museu e, especificamente, do MAS-SP por meio de contextualização histórica.

Em seguida o grupo se dirigiu para o espaço interno, e se encaminhou para a Sala da Luz para dar continuidade à conversa sobre o desenvolvimento do território onde se localiza o Mosteiro. Nesta sala foram abordados temas como a colonização portuguesa e o apagamento das identidades indígenas do bairro.

Na Sala de Taipa, conversaram sobre as técnicas construtivas e a relação delas com a vida atualmente. As obras presentes nessa sala exemplificaram os outros usos do barro, bem como serviram de reflexão sobre a presença de rios e da natureza no território paulista colonial.

A participação da presença de povos indígenas e afro diaspóricos foi abordada no sentido de lembrar que se não fosse pelo árduo trabalho dessas pessoas oprimidas, muito do que se tornou parte da estética barroca e do território em que moramos não seria possível ter existido. Para exemplificar a contribuição desses povos, foram mencionadas as estratégias de captação do melhor barro, a lida com este material, bem como a participação de elementos estéticos/arquitetônicos desses povos na arte que se convencionou chamar de barroco no Brasil. As cariátides foram analisadas coletivamente para reflexão sobre mestiçagem, missões jesuíticas, e o caráter versátil que cada obra pode ter tido de acordo com os diferentes usos realizados a partir de cada grupo social em seu tempo.

O santo de roca (“São Benedito” - séc. XVII) chamou atenção de alguns e, por isso, foi abordado no sentido de apresentar a relação da Igreja com o catolicismo popular (em especial o povo negro) e a arte sacra como articulação de cristianização vinculada ao processo colonizatório que se desdobrou, dentre tantas coisas, na arte barroca que se propagou no Brasil.

A partir desse momento, o grupo foi conduzido para a leitura de pinturas, uma vez que havia sido informado na inscrição que a visita ao Museu tinha como intenção posterior a criação de uma exposição de pintura. A pintura “Panorama da Cidade de São Paulo”, exibida na exposição temporária “Te Deum”, foi abordada a partir de um ponto de vista estético, discursivo, espacial, comportamental. Esse momento foi bastante proveitoso, pois os participantes fizeram relações com assuntos tratados anteriormente.

No geral, o grupo se mostrou participativo, atento e interessado, condição que se mostrou frequente na observação da mudança dos materiais e técnicas de esculturas ao longo dos séculos. A inserção de novos materiais foi exemplificada com obras do corredor do século XVIII, circunstância onde foi possível fazer leituras de imagens e rodas de conversa no espaço expositivo.

Alguns momentos delicados surgiram, pois o professor acompanhante fez comentários sobre o barroco de modo complexo, com uma linguagem rebuscada para crianças. Além disso, utilizou o termo “barroco” para se referir à produção artística e arquitetônica no período colonial brasileiro. Exemplo disso foi a atribuição da arquitetura do edifício que abriga o Museu ao estilo barroco. O educador Gabriel explicou que, hoje em dia, a nomenclatura utilizada para a produção artística nos séculos XVI e XVII é Arte Colonial e a produção barroca é localizada nos séculos XVIII e início do XIX, quando se observa no objeto características específicas deste estilo. Outro conceito que foi devidamente esclarecido foi o de “santo do pau oco”. O professor que acompanhava o grupo se referiu à Nossa Senhora das Dores como sendo uma santa do “pau oco”, e que servia para armazenar ouro,

documentos e coisas de valor. Mais uma vez o educador esclareceu que, embora a explicação estivesse correta, através de estudos do corpo técnico do MAS-SP, não há no acervo do Museu nenhum santo que tenha sido usado com essa finalidade. Essa questão da ocagem foi abordada e contextualizada no sentido técnico, já que muitas imagens de madeira foram construídas com aberturas no verso a fim de que não se quebrassem com a dilatação natural da madeira exposta a mudanças de temperatura e umidade, e o uso para guardar ouro ou valor foi atribuído depois pelas pessoas que utilizaram as imagens para contrabando, e não é parte constitutiva da função da obra em si.

4 - ANEXO

4.1 - Registro fotográfico do grupo





RELATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO PARA O 12º ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS “EXPLORANDO TERRITÓRIOS E CONSTRUINDO MEMÓRIAS”

Responsáveis pelo atendimento: Gabriel França e Rosana Rozário

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 11/11/22

Horários: 10h00 e 14h30

Duração: 2 horas

Público-alvo: Profissionais da Museologia/ Educação/ Cultura

Nº de inscritos (10h): 16

Nº de participantes (10h): 10

Nº de inscritos (14h30): 6

Nº de participantes (14h30): 5

Modalidade: Presencial

Link para inscrição: <https://forms.gle/boDtyv2QrcB25ffD7>

2 - Objetivos:

- Fomentar o debate cultural sobre o papel dos Museus a partir da Declaração de Santiago do Chile de 1972;
- Refletir sobre os termos trazidos no enunciado do Encontro Paulista de Museus;
- Explorar as diretrizes dos eventos resultantes da mesa redonda de Santiago do Chile e seus desdobramentos;
- Refletir e investigar a relação da comunidade do entorno com o MAS-SP a partir de questionários de pesquisa de público realizados in loco;

- Refletir sobre os resultados da pesquisa de público;
- Refletir e planejar quais as possíveis ações para que o Museu seja um lugar de pertencimento para a comunidade do território;
- Analisar comparativamente as mudanças dos últimos 50 anos no campo museal, considerando a nova definição de Museu registrada em agosto de 2022.

3 - Roteiro apresentado: Explorando Territórios E Construindo Memórias

4 - Principais temas abordados: Histórico do território da Luz e do Bom Retiro; Fundação do Mosteiro da Luz e do Museu de Arte Sacra de São Paulo; Contribuições e desafios da Mesa redonda de Santiago do Chile (1972); Princípios da Museologia social; Museu como ação social; Mesa redonda de Santiago do Chile (1972); Colonialismo e postura decolonial.

5 - Registro da visita

Visita das 10h

O 12º Encontro Paulista de Museus teve uma programação composta por dois períodos no Museu de Arte Sacra de São Paulo, como descrito anteriormente, uma às 10h00 e outra às 14h30. O primeiro encontro teve a presença de quatro pessoas inscritas, porém, duas delas chegaram com certo atraso, o que demandou algumas retomadas nas falas dos educadores. Então, seguindo o planejamento prévio da visita, as trocas de ideia no primeiro ponto foram mais extensas. O objetivo era explanar e contextualizar os visitantes sobre a mesa redonda de Santiago do Chile, além de situá-los a partir da edificação do Mosteiro da Luz no território em que se encontra, isso é, refletir sobre sua implantação e pertencimento no território da Luz, pensar sobre o desenvolvimento da região, equipamentos envoltórios e suas relações institucionais.

É importante mencionar aqui que diferentemente das outras visitas desenvolvidas e aplicadas pelo Núcleo de Ação Educativa do Museu, essa não contemplou o acervo museológico em si, mas sim, o edifício como parte da comunidade, do território. Ou seja, foi questionado se de fato, esse equipamento se faz presente nas memórias e narrativas de quem reside, trabalha ou mesmo caminha pelos bairros envoltórios.

Para investigar esses dados, foi necessário acessar o público e o 'não público' do Museu. O método utilizado pelos educadores para acessar essa comunidade foi um questionário, com algumas perguntas sobre as relações das pessoas com o Museu, além de outros equipamentos da região e, principalmente, com o próprio bairro. Como material de auxílio, foi disponibilizado para os participantes um mapa com todos os equipamentos do entorno do MAS SP, com o objetivo de ser aplicado um questionário com o público do entorno e recolher dados sobre a relação dessas pessoas com o MAS-SP e outros museus do bairro. Após a distribuição do material, caminhamos todos juntos até a Praça Coronel Fernando Prestes onde foi dado o tempo de 20 minutos para que cada um entrevistasse uma única pessoa. Após todas as pesquisas respondidas, nos encaminhamos para a sala de cursos a fim de realizarmos uma roda de conversa sobre as respostas.

Visita das 14h30

A ação se iniciou pontualmente às 14h30 já com os 5 participantes inscritos. Como estava chovendo, o grupo foi conduzido para a sala de cursos para um acolhimento onde os educadores se apresentaram e pediram para que cada um dos participantes também fizesse o mesmo. Em seguida, a atividade foi apresentada como programação paralela à comemoração dos 50 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile. O Complexo da Luz também foi apresentado por meio de contextualização do território, das funções do prédio, da fundação do Museu e, em seguida, o grupo passou a discutir as diretrizes da Declaração de Santiago. Após ricas reflexões, o grupo foi convidado

a sair na rua para participar da aplicação de um questionário com o público do entorno, a fim de que pudessem recolher dados sobre a relação das pessoas com o MAS-SP e outros museus do bairro.

A chuva já havia parado e, portanto, todos nos encaminhamos para a Praça Coronel Fernando Prestes, onde foi repetido o procedimento da manhã. Terminada a pesquisa o grupo retornou para a sala de cursos e foi realizada nova roda de conversa.

Resultado das respostas aos questionários das duas ações do dia:

A troca foi produtiva e espelhou muito do que se viu pela manhã, isto é, o fato de que a maioria das pessoas entrevistadas ainda não havia visitado o Museu de Arte Sacra de São Paulo. Dentre as motivações dessa não-visitação, foi possível perceber que a falta de tempo e o desinteresse foram causas em comum. A única pessoa entrevistada à tarde e que disse já ter visitado o MAS-SP foi um estudante da ETEC – Tiradentes, revelando outra redundância em comparação à pessoa que, pela manhã, também disse ter visitado o Museu. Redundância essa que se produz ao verificarmos que, pela manhã, a pessoa que disse já ter vindo ao MAS-SP se tratava de uma mãe de aluno da Escola Prudente de Moraes, instituição parceira do Núcleo Educativo. Além dessa mãe, outra pessoa entrevistada - uma mulher com ensino superior completo - disse conhecer bem alguns museus da região, apesar de nunca ter visitado o MAS-SP. Em outras palavras, notou-se que as pessoas que já haviam visitado Instituições culturais do entorno estavam ligadas a instituições de educação, sejam elas escolas, cursos técnicos ou universidades, logo tratava-se de pessoas com acesso à educação.

Esses resultados foram analisados por todos gerando reflexões potentes que ajudaram a pensar alternativas possíveis de reversão desse quadro de não-visitação. Ao final, falamos sobre colonialismo, posturas decoloniais e o público foi interrogado sobre a possibilidade ou não de decolonizar museus e exposições. Todos os participantes interagiram bastante e trouxeram contribuições e vivências enriquecedoras.

6 - Considerações finais

As visitas cumpriram com o esperado, sendo um momento de troca, afeto e aprendizado para o público-alvo e para a equipe educativa. A visita fluiu com facilidade e com bom ritmo de alternância de falas entre os educadores responsáveis e o público.

Na visita da manhã, os educadores sentiram falta de organizar as respostas das pesquisas feitas pelo público em um papel para facilitar a moderação dos grupos. Por conta disso, no grupo da tarde, os responsáveis pela ação separaram os participantes em subgrupos e incluíram pranchetas com papéis para ordenação dos pontos percebidos por cada participante. Essa ordenação e divisão de grupos ajudou e facilitou as conversas posteriores, dando organização para a análise de cada questão da pesquisa.

Mesmo com número menor de participantes presentes do que confirmados, a participação de todos foi bastante satisfatória e foi possível assegurar a interlocução de todos os presentes. Os participantes pareciam bastante familiarizados com o tema, pois trouxeram questões pertinentes ao assunto abordado. Além disso, ficaram muito satisfeitos com as transversalizações trazidas, justamente pela diversificação de abordagem do tema. O ponto alto das visitas, segundo os presentes, se deu com as entrevistas realizadas na Praça Coronel Fernandes Prestes.

7. ANEXOS

7.1. Fotos

- Atendimento das 10h:





- Atendimento das 14h30:



7.2. Questionário aplicado pelo público (modelo):

ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS - MAS SP
Explorando territórios e construindo memórias

1) NOME: (opcional)

2) PROFISSÃO/OCUPAÇÃO*:

3) IDADE: _____

4) CIDADE*: _____

5) REGIÃO*: Centro Zona Norte Zona Sul Zona Leste Zona Oeste ABC Paulista

6) Qual sua relação com os bairros da Luz e Bom Retiro?*

Trabalha Lazer Transeunte Estuda Reside

7) Como você costuma aproveitar seu tempo livre? *

8) Existe algum espaço ou lugar no bairro que você se identifica ou gosta
muito? Qual e por quê? *

9) Você costuma frequentar museus ou centros culturais? *

SIM NÃO

(Se sim) quais? *

(Se sim) com qual frequência? *

Raramente Às vezes Muitas vezes Sempre

10) Você já visitou algumas instituições de cultura daqui do bairro? *

SIM NÃO

(Se sim) quais? / (Se não) por quê? *

(Se sim) já participou de alguma atividade educativa neste local? *

11) Você já visitou o Museu de Arte Sacra de SP? *

SIM NÃO

(Se não visitou) por quê? *

(Se sim) visita com qual frequência? *

Raramente Às vezes Muitas vezes Sempre

12) (Se visitou), qual foi a última vez? *

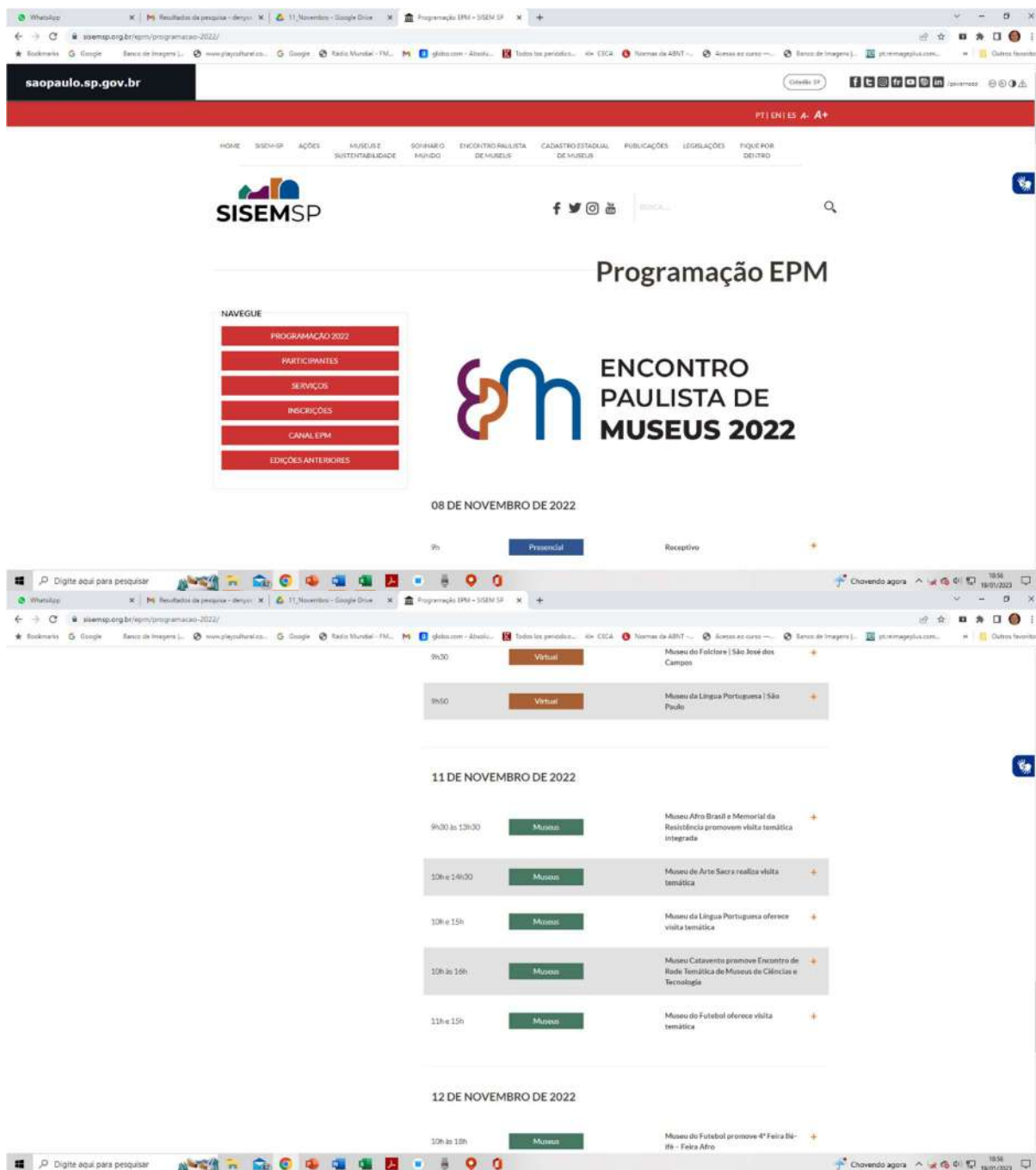
13) (Se visitou) O que te levou a visitar o Museu de Arte Sacra? *

14) (Se nunca foi) O que você acha que tem no Museu de Arte Sacra de SP?*

15) (Se já foi ao Museu de Arte Sacra) O que achou da coleção? Você mudaria alguma coisa? *

16) Se pudesse associar uma palavra ao Museu de Arte Sacra de SP, qual seria?

7.3 – Divulgação da ação do MAS-SP



RELATÓRIO PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

“ENTRE ALTARES, IMAGINARIAS E DEVOÇÕES - O CATOLICISMO NEGRO E O SINCRETISMO RELIGIOSO NA SÃO PAULO DE PIRATININGA”

Responsável pelo atendimento:
Pelo MAS_SP: Luiz Fernando de Souza
Pelo Museu de Território dos Aflitos: Lucas Inocêncio Almeida

Pelo Instituto Bixiga: Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho e Eribelto Peres Castilho

1- DADOS TÉCNICOS

Datas de realização:

- 12/11 - Museu de Território dos Aflitos
- 19/11 - Instituto Bixiga
- 26/11 - Museu de Arte Sacra de São Paulo

Horários: 12 e 26/11 - 14h; 18/11 - 10h

Duração: 3 horas

Público-alvo: Público Geral

Modalidade: Presencial

Nº de inscritos

- 12/11: 119
- 19/11: 90
- 26/11: 92

Nº de participantes

- 12/11: 24
- 19/11: 17
- 26/11: 17

Link do formulário de inscrição: <https://forms.gle/BiaBasN2j342XLrt6>

2 - Objetivos

- Apresentar o catolicismo Negro, suas irmandades e confrarias em São Paulo, com atenção especial para a região da Liberdade e do Bixiga;
- Procurar a narrativa do catolicismo negro dentro do acervo do MAS-SP;
- Discutir sincretismo religioso.

2.1 - Principais temas abordados:

12/11: Visita conduzida pelo Museu Território dos Aflitos, na Liberdade e entorno:

- Histórico do bairro da Liberdade;
- Igreja de São Gonçalo Garcia e a irmandade de mesmo nome, para homens pardos;
- Antiga Igreja N. Sra. dos Remédios (atual praça João Mendes), jornal “A redenção”, sua demolição e a irmandade abolicionista sediadas na igreja;
- O pelourinho e o morro da Força;
- Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados;
- Capela N. Sra dos Aflitos; antigo cemitério; história de Chaguinhas, soldado assassinado pelo estado e alvo de devoção popular.

18/11: Visita conduzida pelo Instituto Bixiga, no território do bairro:

- Histórico do Bairro do Bixiga/Bela Vista;
- Quilombo Saracura e a ocupação negra no bairro do Bixiga;
- Igreja N. Sra. Achirópita e sua pastoral negra;
- Memorial Dom Orione, com história de São Luís Orione e personalidades pretas do bairro;
- A escola de Samba Vai-Vai.

26/11: Visita conduzida pelo Núcleo de Ação Educativo do MAS-SP, no Museu

- Território do Bom Retiro e formação pelas ondas migratórias da Europa e Ásia. O Mosteiro enquanto testemunha do bairro;
- Conceitos importantes: Catolicismo Negro, Irmandade (ou confraria) e sincretismo religioso;

- Devoção de santos e santas pretos;
- Papel social das irmandades;
- O catolicismo popular no Brasil Colonial e Imperial;
- A romanização da Igreja, no séc. XX, e o enfraquecimento das confrarias;
- O catolicismo negro e/ou popular no acervo do MAS-SP;
- Sincretismo Religioso.

3 – Introdução

Em parceria com o Museu de Território dos Aflitos e do Instituto Bixiga, o Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo apresentou a visita integrada “Entre altares, imaginárias e devoções: O catolicismo negro e o sincretismo religioso na São Paulo de Piratininga”. Por três sábados seguidos do mês de novembro, cada instituição propôs uma visita *in loco* nos seus espaços de atuação. A primeira instituição anfitriã foi o Museu de Território dos Aflitos, no dia 12 de novembro, seguido do Instituto Bixiga, em 18 de novembro, e finalizado no dia 26 de novembro no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Cada visita tomou uma forma e os conteúdos, ainda que interligados, eram ações independentes dentro do mesmo evento, não sendo obrigatório a presença em todos os dias.

4 – Desenvolvimento

A partir do contato de Lucas Almeida, educador do Museu de Território dos Aflitos (MTA), com a coordenação do Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP), Denyse Emerich, o projeto especial voltado ao mês da Consciência Negra começa a ser desenhado, com a inclusão do Instituto Bixiga (IB), representado por Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho e Eriberto Peres Castilho, que também já mantinham conversas com a coordenadora no intuito de uma parceria futura. Na época, ainda setembro de 2022, a educadora Yasmine seria a representante do Museu nessa ação, que já teve seu nome definido nas primeiras conversas.

Os planos envolviam a feitura de um vídeo-convite, que também pudesse servir de contextualização, de introdução ao tema. Essa ideia foi descartada dado a incapacidade técnica dos educadores e indisponibilidade do auxílio da área de comunicação do Museu nessa empreitada.

Em outubro, pela ascensão profissional interna da até então educadora Yasmine, o educador Luiz Fernando foi designado ao papel de mediar tal conteúdo. O educador teve tempo hábil para a pesquisa e articulação dos materiais coletados pelo mesmo e indicado por colegas. Então, em 4 de outubro foi feita a primeira visita técnica aos territórios que seriam explorados no evento.

A coordenadora do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, Denyse Emerich, acompanhada pelo educador Luiz Fernando e pelo educador Lucas, representando o MTA, iniciam sua pesquisa e reconhecimento de campo no bairro da Liberdade e Bixiga, bem como as definições de forma desta apresentação, que exigia deslocamentos e uso de espaços públicos de grande fluxo de pessoas. Iniciado pelo bairro da Liberdade, a manhã foi despendida na visita à Igreja de São Gonçalo Garcia, Praça João Mendes (onde se localizava a antiga Igreja Nossa Senhora dos Remédios), o antigo Pelourinho (localizado numa evasão de ar do Metrô, na rua da Glória, sinalizado com uma discreta placa), Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados (antigo morro da forca) e a Capela de Nossa Senhora dos Aflitos. Para além desse roteiro, houve certo exercício de caminhada na busca por mais espaços e histórias que competem ao tema proposto, sem grandes adições à ideia original.

Em seguida, os três se locomoveram (via transporte individual por aplicativo Uber) para o Bairro do Bixiga, onde o reconhecimento da área foi menos fácil. Entre recordações afetivas do bairro

e a indisponibilidade dos membros do Instituto Bixiga para nos acompanhar nessa ocasião, os três tentaram um exercício flâneur, ainda que guiados por aplicativos que davam norte à empresa. Foram à escadaria da 13 de maio, seguiram pela rua para a Igreja Nossa Senhora Achiropita (fechada) e identificaram o local onde se estabelecia o quilombo Saracura, o antigo galpão da Escola de Samba Vai-Vai, bem como o terreno cedido para construção da nova sede, que logo depois teve sua obra embargada por qualquer razão então desconhecida. Pode-se ver na foto em anexo o registro desse primeiro contato com os espaços.

A convite do educador Lucas Almeida (MTA), no dia 02 de novembro, o educador Luiz Fernando (MAS-SP) foi a um evento realizado na Capela dos Aflitos, organizado pela UNAMCA - União de Amigos da Capela dos Aflitos, para um evento inter-religioso, com a presença de líderes e representantes de diversas religiões e etnias, em defesa do espaço e de sua representatividade na história da cidade. Esse encontro foi peça fundamental para que o educador do Museu pudesse entender a potência do espaço e a necessidade da inclusão dessas narrativas no repertório de toda a equipe do Museu. Ainda que peça de uma narrativa histórica mais conservadora, é nítida a preocupação do MAS-SP em dialogar com outras narrativas paralelas (ou invisibilizadas) na tradição e entendimento da arte sacra produzida no estado.

A bibliografia, curada pelo próprio educador, buscou atualizar discursos já acobertados por grossa camada de mofo. A produção sobre os escravizados traficados do continente africano e também sujeitados ao tráfico interno, tem passado por um crescente número de novos pesquisadores e novas informações outrora ignoradas ou invisibilizadas. Pensar nos homens e mulheres nativos, pretos e mestiços para além de suas não justificáveis penas de trabalho forçado os desumaniza, tira desse recorte de pessoas o papel ativo nas construções de nossa sociedade. Narrativas de falsa simetria (o sofrimento do imigrante europeu nas lavouras, que apesar de tudo conseguiu subir degraus de classe na escala social, por exemplo) e de branco salvador (a princesa imperial e heroína da abolição Isabel, a Redentora) ainda permeiam o ideário da população, muito graças mais ao entretenimento que à educação formal, visto que desde 2003, com a lei nº10639 de 9 de janeiro de 2003, o ensino de História e Cultura de afro-brasileira¹, na margem de seu décimo nono ano ainda não se concretiza para além dos esforços individuais dos professores. Com isso em mente, o objetivo da visita seria repensar esses conteúdos, a muito cristalizados e replicados.

Relato de experiência no Museu de Território dos Aflitos, por Luiz Fernando

¹veja em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acessado em 30/11/2022



Percurso apresentado pelo educador Lucas Almeida, do MTA

A ação foi iniciada às 14h, com encontro marcado na catraca do Metrô liberdade. Dada a balbúrdia causada pelo número elevado de transeuntes e turistas sedentos pela experiência fetichista asiática proporcionada pela narrativa corrente do bairro, houve certa tolerância para a chegada dos participantes. Das três datas, essa foi a mais concorrida. Representando o MAS-SP, a coordenadora Denyse Emerich e o educador Luiz Fernando, acompanhados dos representantes do IB, era iniciado o percurso comandado por Lucas Almeida, educador do MTA. Numa breve conversa de acolhimento e apresentação, ainda sob o teto da estação de metrô - mas em área mais reservada, especificamente a saída pelo lado par da Avenida Liberdade -, o educador Lucas Almeida anuncia um breve percurso até a nossa primeira parada, Igreja de São Gonçalo Garcia. O educador pede que o público se atente no entorno, que procure locais identificáveis da presença histórica dos negros no bairro.

Já na igreja, o Lucas falou sobre a Irmandade de Homens Pardos sediada naquele recinto, um pouco da hagiografia do orago² para entendimento de sua ligação ao povo mestiço (os sem a pureza de sangue português). Falou-se também da função do território no período colonial, quando o pátio a sua frente, chamado “largo da cadeia”, bem como se inicia as conversas sobre a região chamada de Glória ou Sul da Sé, que era, basicamente, o caminho de Santo Amaro, parte do caminho para Santos (SP) e para o Rio de Janeiro.

² São Gonçalo Garcia é um dos mártires do Japão, morto em Nagasaki em 1597. Nascido mestiço de mãe nativa da Índia portuguesa e pai português, é canonizado apenas no séc XIX, ainda que sua devoção tenha se popularizado logo de seu martírio (in <https://franciscanos.org.br/carisma/calendario/sao-goncalo-garcia#gsc.tab=0>, acessado em 29/11/2022)

Ali se falou também dos papéis das irmandades religiosas, suas destinações e relevância social. Introduzindo assim o próximo ponto: o vazio e amplo espaço desocupado da antiga Igreja Nossa Senhora dos Remédios, parte da Praça João Mendes. Ali falou-se do papel ativo da militância abolicionista, encabeçada pelo líder dos caifazes, Antônio Bento. Em um momento de impacto poético, os participantes receberam envelopes com trechos do jornal “A Redenção”, antigo veículo abolicionista, todo disponibilizado em acervos públicos digitalizados. O “A Redenção” era impresso nas dependências da Igreja dos Remédios.

Dali foi apontado o espaço onde ficava o pelourinho, área ocupada por uma edificação do metrô (uma saída ou entrada de ar, ao que aparenta), no largo 7 de Setembro. Desse ponto foi possível que o educador do MTA apontasse a Igreja S. Cruz da Alma dos Enforcados. Ainda que coberto pelo concreto, prédio e outras promessas de futuro e civilidade, pode-se entender que do pelourinho se via o morro da força, local onde hoje está erigida a igreja apontada. A caminhada continuou em direção da atulhada Praça da Liberdade. Com as dificuldades de locomoção em meio ao tumulto, a fachada da Igreja Sta. Cruz das Almas dos Enforcados foi ponto de passagem e observação, seria impossível concentrar pessoas em meio à famosa feira de comidas, competição injusta. O roteiro segue até o principal ponto de interesse, a própria Capela N. Sra. dos Aflitos.

No beco dos aflitos, decorado com as caricaturais lanternas japonesas e entre restaurantes cenográficos e prédios de aparência insalubre está a discreta construção colonial, que com seu maltrato e tamanho, causa curiosidade. Lá, o grupo foi recebido pela Elis, representante da UNAMCA - União de Amigos da Capela dos Aflitos, coletivo empenhado na salvaguarda do espaço, que tem o propósito de restaurar a capela, além de tornar o culto à Chaguinhas patrimônio imaterial da cidade.

Com o grupo já acomodado após dura caminhada, conhece a história do nome do bairro e do martírio do soldado Francisco José das Chagas, o Chaguinhas. Em resumo, o Chaguinhas e um companheiro de nome Joaquim Contindiba foram condenados à morte por liderar uma revolta dos soldados nativos, que diferente dos portugueses, não recebiam seu soldo e tinham tratamento diferenciado. O soldado Contintiba foi o primeiro condenado a cumprir a sentença de assassinato dada pelo estado, tendo sua execução sido sucesso das cruéis intenções. Na vez de Chaguinhas, a mesma corda que matou o companheiro se arreventou, liberando o condenado ao chão. Os primeiros protestos de “Liberdade!” se intensificaram na segunda tentativa, cujo destino da corda arreventada se repetiu. Tenta-se uma terceira vez e novamente o fracasso se deita sobre os algozes. Sobre os gritos de “Liberdade!, Liberdade” dos populares que acompanhavam o evento macabro e na humilhação dos assassinos da coroa, o objetivo é alcançado por outro método, espancamento à pauladas. Diz-se que Chaguinhas, no aguardo de seu martírio, foi preso na dita capela, sendo homenageado na suposta porta que encerrou o soldado.

Foi apresentado o ritual de pedido e agradecimento do Soldado Chaguinhas, tratado de santo popular, ainda que seu martírio seja de cunho político e social e não religioso. Há uma oração, a escrita da intenção num papel branco, três toques na porta para envio das intenções, seguido de acender de uma vela. Lá se vê ex-votos dos agraciados e se ouve muita história milagrosa.

Na capela, ainda nos apresentaram os detalhes do projeto do Museu de Território dos Aflitos e das intenções de restauro, no aguardo de posicionamento do estado - a capela é tombada pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e CONPESP - O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, e do dinheiro, arrecadado pelo UNAMCA em vendas de objetos relacionados e doação de fiéis e interessados.

O encontro terminou com elogios e emoções dos presentes, muitos que relataram conhecimento raso ou nulo sobre as narrativas pretas do bairro da Liberdade antes da tarde da ação.

Relato de experiência no Bixiga, com o Instituto Bixiga, por Luiz Fernando



Percurso apresentado pelos professores do IB

Na companhia dos professores do Instituto Bixiga, Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho e Eribelto Peres Castilho, foi realizado o percurso pelos espaços pertinentes ao tema no bairro do Bixiga. O ponto de encontro foi a escadaria do Bixiga, que liga a Rua dos Ingleses à rua Treze de Maio, onde os professores começaram sua exposição.

De início o grupo foi apresentado a um mapa feito no século XIX, a “Planta da Cidade de São Paulo Levantada pela Companhia Cantareira e Esgotos”, de 1881. O interessante do mapa estava na ausência da ocupação já estabelecida do Quilombo Saracura, às margens do riacho de mesmo nome. No mapa, produzido para planejamento e conhecimento da rede de esgotos, já denota a intencional invisibilização dos viventes nesse espaço, afinal se vê a exclusão dos indesejados mesmo nos sistemas sanitários da cidade crescente. Assim se introduz um pouco sobre a origem do bairro do Bixiga e o seu processo de loteamento e mudança de nome (Bela Vista) para valorização imobiliária da região. Com fotografias de diversos acervos e interessantes discussões sobre o nome, os usos do espaço, os cortiços históricos e especulação imobiliária, iniciamos o percurso.

Caminhando pela rua treze de maio e dando vistas à arquitetura do bairro, entre memórias afetivas dos participantes e descobertas visuais - como o trecho do asfalto quebrado que revela o antigo ladrilho -, o grupo foi levado até o Memorial Orione-Bixiga, onde fomos recebidos pela gentil equipe do espaço. De primeira, descobrimos a história desse santo e sua relação com o bairro. Depois, mediados pela D. Eunice, coordenadora da Pastoral Afro, o grupo foi à exposição do segundo andar, que homenageia as personalidades pretas de diversas frentes (social, religiosas e artísticas). Com

ternura e propriedade, cada um dos personagens teve sua história celebrada com muito respeito pela senhora anfitriã.

A mesma senhora então nos levou até a Igreja da Achiropita, onde são realizadas missas inculturadas (rito romano com elementos de cultura afro) e sede da pastoral coordenada por Eunice. Lá, conhecemos um pouco mais do mito da aparição da santa que aparece pintada numa igreja de qualquer lugar da Itália, sem a mão humana em sua produção - daí seu nome. Entre suas experiências de vida, sua fé e a bela ornamentação dessa igreja, o grupo já se percebe atrasado, levando à despedida de D. Eunice e a próxima parada.

Agora, os professores do IB nos explicam o plano original, (o de passar em outro espaço religioso da região, mas que estaria fechado, então cortamos caminho até à Rua São Vicente, que levava à antiga sede da Vai-Vai. A introdução, feita de maneira honesta ao som de Geraldo Filme num *speaker bluetooth*, sob o toldo de uma lanchonete fechada que protegia os participantes do aparente zênite solar do meio-dia. “Tradição (Vai no Bixiga pra ver)” é a música, que sintetiza muito do que viriam a explicar os professores do IB. Ali foi apontado o local onde ficava o quilombo, o riacho e, posteriormente, a sede da Grêmio Recreativo, Cultural e Social Escola de Samba Vai-Vai e atualmente canteiro de obras da linha 6 do Metrô. Aqui se discutiu bastante sobre as disputas de narrativas e o desenvolvimento predatório da cidade. O nome da futura estação, “14 Bis”, como a praça que está hoje por ali, é questionado pelos moradores e pesquisadores, que pensam que o nome deveria ser “Saracura - Vai-vai”. O nome reivindicado remete à memória preta do território conhecido como a Pequena África da São Paulo imperial. Entre achados arqueológicos e arte urbana, o trabalho das pessoas que mantêm viva essa memória tem recebido cada vez mais atenção. O samba do Bixiga e os poucos e resistentes cortiços da região são testemunha material do bairro que teve sua narrativa entregue aos imigrantes italianos. O projeto higienista e racista da urbanização da cidade não pode destruir as humanidades e memórias que permeiam o imaginário do bairro das cantinas italianas e feiras de antiguidades.

O roteiro acaba com bastante reflexão e ativação de memórias locais de maneira muito profissional e passional pelos professores do IB, celebrando a feliz integração dos espaços culturais (MAS-SP, IB e MTA) que puderam transbordar a cidade com as histórias que nem sempre são contadas pelas imposições culturais de massa dos estereótipos eurocêntricos idealizados pelas gestões paulistas ao longo do século XX.

Relato da visita no MAS-SP

O desenvolvimento da pesquisa do roteiro se deu por dois meses, visto a multiplicidade de pontos de vista sobre o tema e necessidade de passar o conteúdo da maneira mais honesta possível. Com essa intenção, o educador, formado em filosofia, revisitou textos e buscou novas vozes, afinal se pensou numa visita que não pensasse o negro como o outro, o diferente, mas como parte ativa na construção do conteúdo a ser explorado.

Durante os encontros oferecidos pelos anfitriões parceiros, o educador fez alterações finais no objetivo da visita: Percebeu-se a necessidade de definições claras dos conceitos principais usados de bússola para a pesquisa, articulação e produção do conteúdo apresentado. O devido entendimento dos conceitos ajudaria a dissolver a tendência maniqueísta de uma discussão (Instituição religiosa má ou o voluntariamente escravizado por condição inata).

O ponto de encontro era a recepção do MAS-SP. Planejado para se iniciar às 14h, o grupo foi recebido pelos recepcionistas. Composto por inscritos, muitos que acompanharam pelo menos um dos circuitos apresentados nas semanas anteriores, membros do UNAMCA, pessoas não inscritas e os anfitriões das instituições parceiras, o Lucas do MTA, e a Daniela do IB (os outros dois, Edimilson e Eriberto não puderam comparecer). A visita foi conduzida pelo educador Luiz Fernando e acompanhada também pela coordenadora do Núcleo de Ação Educativa, Denyse Emerich.

Na área externa, a frente da centenária mangueira, os visitantes foram acolhidos, receberam breves informes das novas exposições e futuras ações do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP, e após

breve apresentação dos participantes, o educador explica o roteiro, que passaria um tempo no Museu e outro em uma sala para apresentação de imagens (reproduções) das peças do acervo que não estão na exposição de longa duração, além da oficina (ação poética) da cartografia afetiva. O educador apresentou um pouco da história dos bairros (Luz e Bom Retiro) e sobre a irrelevante presença territorial da região durante o Brasil colônia. Com honestidade e segurança, o educador falou sobre a construção, sem afirmações contundentes sobre a presença dos escravizados de África (pretos) ou escravizados “da terra” (ou nativos, indígenas).

Sobre a presença de escravizados no Mosteiro, o educador falou sobre a propriedade de escravizados dos conventos, a partir da tese de Algranti (1992, p.196), que busca nos arquivos do estado a “Relação dos Bens do Recolhimento de Santa Teresa e da Luz”, feito a pedido do Capitão Geral Manuel de Melo e Castro Mendonça, em 1798. Na tese, que trata da vida das mulheres no período colonial nos conventos e recolhimentos, podemos entender um pouco a relação das pessoas escravizadas no território ocupado pelo Mosteiro. Em especial, se diz que no Recolhimento da Luz, não havia a necessidade de aceitar apenas as mulheres da elite, se aceitavam as pobres, desde que estas carregassem consigo sangue puro, ou seja, sem a mácula do cativo. A autora nos apresenta a seguinte nota:

Uma Ordem Régia de Dona Maria e de 20 de fevereiro de 1790 mandava readmitir no recolhimento da Divina Providência Teutônia e Gertrudes, filhas do sargento Mor João Zuzarte, homem solteiro e tinha uma mulher também solteira. As jovens, ambas menores de 14 anos, foram colocadas no recolhimento porque o pai era obrigado a continuar os deslocamentos a serviço da Coroa. Foram feitos acordos com a Regente e o Sargento Mor comprometeu-se a pagar anualmente mil réis enquanto fosse vivo, e a legar todos os seus bens para o recolhimento quando da sua morte. Porém as meninas permaneceram apenas um mês na Luz, quando "(...)foram expulsas por não serem de sangue puro, posto que eram os avós paternos e maternos, e que só a avó materna fora filha de pais negros, porém livres de escravidão, ficando a mancha do mulatismo já no quarto grau, e as filhas do suplicante sem o mínimo acidente dela". D. Maria manda readmitir as meninas por se desrespeitar a lei de 16/02/1763, "...que habilitava para todas as honras ainda as pessoas que tenham nota de escravidão e do cativo como tem a maior parte das famílias desse país". (Cf. Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, cód 1-2-39, p.76 e 76c, doc. 79. *apud* ALGRANTI, 1992, p.185)

Com isso em mente, o educador passa a conduzir sua visita com o esclarecimento da diferença do encontro final com os outros: Não é mais sobre o território, mas sobre a institucionalização (ou musealização) dessas narrativas da constelação de fatos, pessoas e movimentos que ajudaram a construir o tema primeiro do Museu.

O primeiro ponto de parada e discussão foi a imagem de roca “São Benedito”, do séc. XVII. Há uma desconfiança que aquela imagem represente o beato Antônio de Categeró, popularmente chamado de Santo Antônio do Categeró (ou Santo Antônio de Noto, ou Antônio Etíope), visto que em seu resplendor há um ‘S.A.’ e não há nenhum outro atributo. Ambos os santos compartilham semelhanças:

(...) Antônio, oficialmente morre “bem velho(...), na cidade de Noto, próximo a Siracusa; Benedito, aos 4 de abril de 1589, em Palermo, com 65 (talvez 64) anos; ambos são negros africanos, mas o primeiro é muçulmano, nascido nos montes de Barca, na Líbia, capturado pelas galé de guerra dos cristãos sicilianos e escravizados; o segundo nasce na Sicília, filho de escravos africanos; um foi alforriado pelos senhores, outro libertado no momento de nascimento; ambos tornaram-se irmãos leigos franciscanos, com forte vocação eremítica e ênfase em uma espiritualidade ascética; ambos

taumaturgos e com fama de santidade ainda em vida. (FIUME, 2009, pp. 51-52)

Munido do dado da dúvida sobre a representação do santo e da pesquisa hagiográfica dos possíveis representados, o educador pediu que os participantes ignorassem a legenda para tentar descobrir quem era aquela personagem representada com estrutura tão peculiar. Emblemático que a única imagem que representa um preto disposta na exposição de longa duração “Arte Sacra através dos séculos” chama mais a atenção por sua estrutura curiosa que por seu símbolo. Sobre a resposta do público, foi automática a resposta de “Benedito” e, indagados pelo educador se conheciam outro santo preto, houve a citação de “Antônio do Catigeró”. Brevemente, falou-se das hagiografias (havia católicos no grupo, que deram suas versões sobre a vida e milagres dos santos) e da devoção quase que imediata após a morte deles. Falou-se da importância dos franciscanos na difusão desse culto.

O grupo era bastante diverso, de especialistas a curiosos, daí era importante saber se o discurso do educador era acessível a todos, então o educador pede para que o público defina o que eram as irmandades e confrarias da igreja católica. Por mais que seja tema central dos encontros anteriores, parecia injusto pressupor que todos estavam a entender do que se falava. Entre outras camadas de importância (como questões jurídicas, que explicam o porquê dos bens da irmandade ser deles e não da Cúria, por exemplo, o que explica a ausência - ou baixo índice - desse recorte na coleção da Cúria), era necessário que o grupo entendesse que essas irmandades, incluindo a de homens pretos e de homens pardos, tinham poder e influência, e seus trabalhos sociais (como os enterramentos digno aos incapazes de arcar ou compra de alforria) não partiam da igreja romana, mas de organizações leigas que, organizadas, tinha propriedade de imóveis e joias, eleições de direção e pagamento regular dos associados.

Seguimos para a imagem de São Francisco das Chagas e chamamos a atenção à sua procedência: A Capela dos Aflitos. Ali, em frente ao objeto, falou-se da capela e de seu papel lenitivo para o recorte social para qual o cemitério que circundava a capela servia: os escravizados, condenados e indigentes. É simbólico o toque do Cristo seráfico no santo, o papel ativo do messias alado no toque do mortal, como um consolo. Foi proposta uma análise da iconografia presente na capela e suas leituras ligadas ao conforto, consolo e cuidado. Na capela, vemos a imagem de N. Sra. dos Aflitos no centro do altar principal, e também há uma ‘Nossa Sra das Dores’ do século XVIII, imagem de vestir, entre outras peças de feitura massificada. Na apresentação desse objeto no Museu, o educador pediu que as pessoas descrevessem o que entendiam daquela interação. O abraço chamou tanto a atenção quanto as asas do Jesus. Alguns duvidaram se era o Francisco de Assis, e o educador falou brevemente sobre o êxtase das chagas.

Seguindo o pressuposto das imagens ligadas ao consolo, em dado momento, discutimos a presença das “Doutoras da Igreja”, conjunto de 3 esculturas em madeira do século XVIII, procedente da mesma capela. Foi dito pelo educador que esse título, o de doutor da igreja, existe desde o século XI para exaltar os santos teólogos, que definiram caminhos para a igreja. Sua variante feminina foi criada apenas em 1970 no pontificado de Paulo VI, sendo as primeiras a Santa Tereza D’Ávila e a Santa Catarina de Siena. Na seara das especulações, uma visitante levantou uma bola: será que essas imagens não teriam vindo da Santa Casa de Misericórdia, que ficava na região do Caminho da Glória? Ainda que a instalação do primeiro hospital tenha se dado já no século XIX, a Irmandade da Misericórdia (mantenedora da Santa Casa) em São Paulo é citada desde o século XVI em documentos da igreja. Ainda que sem vestígio concreto (até o momento), a inferência da visitante abriu uma boa discussão com o grupo. O educador afirma o papel da especulação como primeiro passo da pesquisa, já que para se chegar a uma verdade, é necessário que haja uma suspeita.

Ainda sobre essas obras, pudemos ver os integrantes do UNAMCA tendo seu primeiro contato com obras que cumpriam seu uso habitual (litúrgico) na capela que protegem. Falou-se sobre repatriação desses objetos, e lhes foi explicado que o Museu não é dono dessas obras, mas a Cúria Metropolitana de São Paulo, e que o MAS-SP cumpre o papel de salvaguarda, pesquisa e exposição

desse acervo. Com esse ponto esclarecido, o público discute a musealização desses objetos. É dada uma breve fala sobre os processos de formação do acervo, de modo genérico.

Entre esses dois pontos interligados havia os objetos de autoria do Frei Agostinho de Jesus e Frei Agostinho da Piedade, ‘primeiros autores’ conhecidos (no sentido de afirmar seus nomes, locais) que produziam imaginária religiosa na São Paulo colonial na exposição de longa duração. O uso dessas peças foi para pensar as fazendas beneditinas e sua propriedade de escravaria. Sabendo que a atual cidade de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, era território de fazendas beneditinas e suas olarias, para introduzir o que era ser um escravizado de uma ordem religiosa, ou seja, escravizado de uma instituição, não de um Senhor. Ainda que a fonte usada tratasse de outro local - o educador parte da pesquisa de Franco, em sua tese de mestrado “ESCRAVOS DA RELIGIÃO: FAMÍLIA E COMUNIDADE NAS PROPRIEDADES BENEDITINAS NO RECÔNCAVO DA GUANABARA (1817-1857)” - é interessante introduzir essa relação entre as ordens religiosas e a manutenção da mão de obra forçada aos africanos traficados e seus descendentes, bem como os nativos da terra. E claro, com justiça falar da libertação dos escravizados, cerca de 20 anos antes da Lei Áurea.

Conduzidos pelo educador, seguiu-se até a sala onde há a exposição “Te Deum”, para observarmos a plotagem da reprodução do “Panorama da Cidade de São Paulo”, de Pallière (a obra original é da Coleção Brasileira Itau), dando a referência imagética dessa São Paulo ainda colonial. Vemos algumas igrejas ao horizonte, se vê homens e mueres no primeiro plano e, entre os homens, alguns pretos escravizados. Descobrir a cidade colonial (e prestes a ser palco do mitificado grito da independência), com as igrejas como pontos de atenção na paisagem, poderia ajudar a fazer o público perceber a relevância da Igreja Católica na formação da atual metrópole.

Ainda se discutiu o sincretismo religioso em frente à representação portuguesa do São Jorge. O educador pretendia desorganizar algumas das ideias pouco aprofundadas pelo tema, relativizando respostas extremas através da discussão sobre a definição: Uma inocente confusão do fiel na colônia, um modo de manutenção da própria fé dos traficados ou uma estratégia do colonizador de aproximar-se dos dominados? Não seria um roubo ou invisibilização de narrativa? A rica discussão não gerou conclusão, mas pode fazer pensar mais nas ideias cristalizadas e sem boa base.

Na sala do Cofre o educador falou sobre os processos de urbanização da cidade e da romanização da Igreja católica no Brasil (ultramontanismo), cuja estrutura foi possibilitada por Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de São Paulo e idealizador do Museu da Cúria, cujo acervo hoje é salvaguardado pelo MAS-SP. Em frente a tela que retrata o religioso e da vitrine com seus objetos valiosos de uso pessoal, falamos sobre o catolicismo popular da cidade e do concílio Vaticano I, que declara a infalibilidade do papa (entre outras decisões) e as instruções de centralização dos poderes em Roma. Logo falamos do concílio Vaticano II, que autoriza que as liturgias fossem feitas na língua vernácula (entre outras decisões, como respostas dos embates políticos e sociais causados pelas revoluções do século XX e outras ideias potenciais de minar o poder da Igreja). Essas discordâncias também levaram a criação da ICAB (Igreja Católica Apostólica Brasileira), fato citado *en passant* para citar as disputas vivas da primeira metade do século passado - a exemplo, a ICAB começa a apresentar a liturgia em vernáculo antes da romana. Após a digressão, se discutiu um pouco sobre os trabalhos de extração de metais preciosos pelos escravizados, mas sem adição de informações que passassem do raso.

O catolicismo popular foi discutido em frente às paulistinhas, usada como marco da produção da imaginária católica de devoção domiciliar. Logo em frente, graças ao empenho e colaboração do setor Técnico do MAS-SP e da Museóloga Beatriz Cruz, foi instalada temporariamente a coleção dos “Nós-de-pinheiro” do Museu. Lá, o educador pede para que as pessoas identifiquem aquelas pequenas esculturas, desconhecida para muitos deles. Entre os participantes, havia o Prof. Me. em Arquitetura Fabrício Forgenes Santos, responsável pela formação básica em catolicismo negro em São Paulo para a equipe do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP. Suas colocações sobre essas peças foram primorosas, num tipo de ‘jogral’ não ensaiado com o educador que conduzia o grupo. Falou-se sobre o catolicismo em África e também de Quimpa Vita, profetiza congoleza e líder política que reivindicava

ser a ressurreição de Santo Antônio de Pádua, criando o Antonianismo, vertente sincrética católica centralizada na figura do santo lisboeta. Não houve bem uma preparação para tal discussão (como visto na bibliografia), portanto as colocações do professor foram muito bem recebidas pelo grupo e pelo educador. Fez sentido a digressão pois ajuda a explicar a predominância de imagens do franciscano na produção feitas com o material que dá nome a sua forma - essas pequenas esculturas, feitas em nó-de-pinho, foram produzidas na rota do ouro de São Paulo, principalmente na região de Santana do Parnaíba. Elas carregam consigo certa crença de objeto mágico, como amuleto, pois seu tamanho permitia que fossem carregadas junto ao corpo. Nó de pinho é o nome que se dá a parte da árvore mais difícil de ser utilizada, pela sua dureza e tamanho. Foram feitas pelas mãos de escravizados vindos do Congo e com uma análise mais próxima, podemos encontrar características culturais destes provindas da cultura original dos traficados da região.

Finalizado o percurso no interior do Mosteiro com um inesperado atraso causado pelos desdobramentos dos temas tratados, o educador conduziu os participantes para a sala de cursos - graças a disponibilidade e permissão do setor de cursos do MAS-SP, o MAS Educação. Os participantes puderam conhecer obras relativas ao tema precedentes a Igreja dos Remédios, Igreja do Rosário, Capela dos Aflitos e Igreja da Boa Morte dentro do acervo MAS-SP. Lá também eles puderam ver as fachadas das igrejas demolidas e a antiga localização delas.

A necessidade de inclusão de novas narrativas foi justificada com a Nova Definição de Museu³ do ICOM, que, pelo plano original, deveria introduzir a cartografia afetiva, atividade pensada como fechamento. Essa atividade foi pensada com a exposição de um mapa da cidade de São Paulo e da Região Metropolitana de São Paulo e o público deveria apontar regiões de manifestações religiosas e/ou culturais afro-brasileiras. A intenção era mapear as lembranças individuais. O afeto está no compartilhamento dessas lembranças e na discussão causada pela possível ausência de conhecimento sobre tal temática.

Ainda que tenha sido pensada como o grande fechamento desse ciclo de encontros, a Cartografia Afetiva foi suprimida ao final por falta de tempo. O educador exibiu o plano original e explicou a falta de sua feitura, pois o Museu estava prestes a fechar. As discussões e impressões do público pelo percurso e na sala tomaram mais tempo que o previsto, mas foi muito bem aproveitado e gerou reflexões muito interessantes, principalmente dos mais afastados ou desconhecidos desse tema. Muitos diziam querer conhecer a história que não conheciam e essas afirmações geraram mais discussões acerca da pouca exploração dessa tão importante temática. Pipoca a questão: por que esse tema ainda é novo para os interessados, curiosos e público em geral? Urge a necessidade de ofertar mais desdobramentos sobre esse tema em ações para além de efemérides.

5- Considerações finais

O Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP pode fazer um balanço interessante sobre a execução dessa ação, partindo já de uma bibliografia e pesquisa que aumenta o repertório individual dos educadores e estende a constelação de autores e pesquisadores que mantenham os discursos, narrativas e seus desdobramentos com relevância necessária para as demandas contemporâneas. Diversificar as vozes e as narrativas são papel necessário para pensar um museu que seja acessível a todos, espaço de discussão viva e perene e de horizontalização de diálogos. A parceria com o IB e o MTA foi bastante interessante visto a diferente natureza das instituições. O projeto foi muito bem aceito e dá gás para uma nova atividade com a temática, com mais aprofundamento teórico, definição de forma e melhor uso de tempo.

6 – ANEXOS

³ <<http://www.icom.org.br/?p=2756>>

6.1 - Bibliografia

ALGRANTI, Leila Mezan. **Honradas e devotadas**. São Paulo, 1992. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-13092022-104820/pt-br.php>.

FIUME, Giovanna. **Antônio Etíope e Benedito, o mouro: O escravinho Santo e o Preto eremita**.
Revista Afro-Ásia. N. 40.p. 51-104, 2009. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21189/13774>.

FRANCO, Vitor Hugo Monteiro. **Escravos da Religião: Família e comunidade nas propriedades beneditinas no Recôncavo da Guanabara (1817 - 1857)**. Niterói, 2019. Disponível em:
https://pinba.files.wordpress.com/2016/07/7_escravos-da-religic3a3o.pdf.

RIBEIRO, David W. A. **Do Rosário ao Paissandu: Vida, identidade e autorrepresentação da Irmandade de Nossa Sra. do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo após a abolição (São Paulo, 1888-1908)**. São Paulo, 2009. Disponível em:
<http://legacy.anpuh.org/sp/downloads/CD%20XIX/PDF/Paineis/David%20William%20Aparecido%20Ribeiro.pdf>.

6.2 – Foto - Visita técnica ao território



Áurea Neves, representante da União dos Amigos da Capela dos Aflitos (UNANCA), Denyse Emerich, coordenadora do Núcleo de Ação Educativa, o educador do MTA Lucas Almeida e o educador do MAS-SP Luiz Fernando de Souza, em visita técnica realizada dia 04 de outubro de 2022

6.3 – Flyer de divulgação

Uma parceria do Instituto Bixiga, Museu de Território dos Afritos e Museu de Arte Sacra de São Paulo

ENTRE ALTARES, IMAGINÁRIAS E DEVOÇÕES
O catolicismo negro e o sincretismo religioso na São Paulo de Piratininga

12, 19 e 26 de novembro

INSCREVA-SE

Logos at the bottom: PROAC, INSTITUTO BIXIGA, Museu de Território dos Afritos, ação educativa, MUSEU DE ARTE SAGRADA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PROJETO FAMILIARTE

Criado em 2021, surgiu a partir da demanda de uma atividade a ser oferecida a distância para grupos de famílias e teve sua primeira edição no mês de agosto, vinculada às exposições temporárias em cartaz no Museu, na ocasião. No mês de outubro, foi pensada uma ação remota que priorizasse o público infantil em homenagem ao Dia das Crianças. Em 2022, as ações foram oferecidas para serem desenvolvidas presencialmente.

A linguagem lúdica é a tônica do Projeto e as ações desenvolvidas, tanto presenciais quanto virtuais têm como público-alvo crianças acompanhadas de seus familiares.

Carimbo - Impressão de Arte

Responsáveis pelo atendimento:

- 08/10 - Luiz Fernando de Souza
- 15/10 - Gabriel França & Rosana Rozário
- 22/10 - Anderson Shimamoto & Luiz Fernando de Souza
- 29/10 - Rosana Rozário & Gabriel França

Apoio técnico:

08/10 - Anderson Shimamoto
Nathie Barretos
15/10 - Rosana Rosário
Antonio Tallys Silva
22/10 - Anderson Shimamoto
Luiz Fernando de Souza
29/10 - Antonio Tallys Silva
Gabriel França

1 - DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 08, 15, 22 e 29 de outubro

Horário: 14h

Duração: 1h30

Público-alvo: Famílias

Nº de inscritos:

- 08/10: 10
- 15/10: 11
- 22/10: 21
- 29/10: 24

Nº de participantes:

- 08/10: 9
- 15/10: 9
- 22/10: 6
- 29/10: 9

Link de inscrição: <https://forms.gle/DnwLWvVwQuzMbqFt87>

2 – Objetivos

- Apresentar o Museu de Arte Sacra de São Paulo enquanto um espaço de lazer para a família;
- Estimular o reconhecimento de obras históricas e seu potencial contador de histórias;
- Explorar o diálogo entre cultura, história e arte;
- Motivar as experimentações artísticas e criativas que possam ser reproduzidas pelo público.

3 - Descrição da atividade

O projeto FamiliArte, inaugurado em agosto de 2021, está em sua quarta edição e se insere no Programa Interessante e Interativo como programação voltada às famílias. A Ação Educativa do MAS-SP sempre desenvolveu atividades com famílias e, por isso, a criação do projeto é uma iniciativa de sistematização dessas atividades a fim de conhecer melhor esse público, proporcionar engajamento especializado e favorecer o estudo comparativo e aprimoramento de novas práticas educativas.

Para o mês de outubro, o Núcleo de Ação Educativa propôs uma atividade presencial que consistiu em uma visita lúdica, onde os participantes foram convidados a um exercício de leitura de imagens pelo acervo do MAS-SP. Nesse exercício, os objetivos foram conduzir o olhar pelo objeto e identificar a narrativa contida na imagem, descrevendo-a em palavras, e estimular a apropriação dos objetos pelo público, a partir da leitura das imagens e atribuição de sentidos.

4 - Conteúdo abordado

- 4.1 - Acolhimento e apresentação da atividade;
- 4.2 - Visita mediada com leitura de imagem;

4.3 - Atividade - produção de carimbo, impressão das imagens e montagem de blocos de imagens compondo uma coleção de todos os trabalhos produzidos pelo grupo.

5 - Registro das visitas:

5.1 - Relato do educador Luiz Fernando, condutor da ação no dia 08/10

Pela manhã, os educadores Anderson Shimamoto e Luiz Fernando de Souza organizaram o espaço com três mesas dentro da sala do educativo e uma mesa coberta com papel pardo na área externa em frente à sala. As mesas de dentro contavam com quatro lugares cada e seriam usadas como estações de criação dos carimbos (com lápis, papel paraná, E.V. A, tesoura sem ponta, furador de papel e objetos de textura, como barbante e folhas do jardim) e a mesa externa como estação de impressão (sem cadeiras). Além dessas havia um espaço para a colagem dos materiais (com cola quente, portanto, próxima a uma tomada) e outro para o corte com estilete sobre uma placa de vidro. As duas 'estações' citadas por último deveriam ser destinadas apenas a educadores e adultos supervisionados e em nenhuma hipótese seria autorizado o uso de estilete ou pistola de cola quente por crianças.

No acolhimento, foram contadas histórias acerca do prédio parcialmente ocupado pelo MAS-SP, introduzindo a primeira personagem da narrativa, frei Galvão. Os participantes foram inquiridos sobre a imagem de frei Galvão, colocada no jardim em frente à igreja. Foram feitas perguntas sobre sua profissão, sua expressão na escultura e sobre a personagem e sua representação. Com uma breve apresentação de sua história, focada em sua educação, popularidade, articulação e capacidades construtoras, o prédio foi inserido como parte da narrativa intrínseca ao frade.

No segundo momento, o educador encaminhou o grupo até a tela "Aviso do anjo aos pastores", de Cavalier Tempesta (Pietro Mulier, O jovem), onde os participantes receberam perguntas sobre o que identificavam na peça, como que enumerando o que se via. Animais, paisagens, objetos, anjos e ser mitológico identificados. Depois foram perguntados das histórias e contextos dessas personagens, quem seriam, o que estavam fazendo, de quem eram os animais, que época a pintura representa, que momento do dia era aquele, de onde vinha a luz, para onde as personagens olhavam e mais nesse território de interpretação/especulação. Em seguida, foram feitas perguntas sobre onde e quando a pintura foi feita e por fim, um convite para que as crianças contassem a história que aquela pintura representava para alguém que não estava lá. As crianças e adultos presentes interagiram bem e pode se ver estabelecida boa relação entre o grupo. Com o sucesso e interesse, o educador propôs a leitura de uma terceira obra, o São Jorge (autor desconhecido, séc. XVIII) da procissão do Corpo de Deus. A segunda leitura foi mais sucinta que a primeira, já que a peça era mais objetiva. Pouco se falou da hagiologia da personagem, mais sobre os aspectos físicos e detalhes da peça, bem como dos estereótipos de um guerreiro.

A visita ao espaço durou pouco mais de 40 minutos, extrapolando o limite de 30 minutos planejados. O educador justificou o aumento de tempo pela percepção de aproveitamento do exercício de leitura, bem aproveitado pelos participantes.

O grupo foi encaminhado para a oficina, introduzida a partir do conceito de narrativa, expressão e coleção. A ideia foi apresentada com exemplos, sem muitas limitações, e os educadores de apoio foram essenciais para o conforto de todos os participantes. Enquanto produziam, contavam as histórias de seus trabalhos, seus seres e objetos homenageados, seus símbolos políticos e seus objetos com inspiração no acervo do MAS-SP. Como planejado, os itens de perigo foram manuseados por adultos participantes ou pelos educadores. Notou-se que o público aproveitou bastante a oportunidade, bem como a técnica, com vários visitantes fazendo mais de um carimbo, nos mostrando que o aparente demasiado número de papéis para impressão (cerca de 70 folhas, cortadas em tamanho A5) fossem esgotados no primeiro dia da ação. Ao final da atividade, foram montados blocos com um exemplar produzido por cada participante, os formulários de avaliação foram entregues e

preenchidos e o grupo se juntou para uma foto, a pedido do educador. Esse registro fotográfico foi enviado para os participantes do dia, conforme pedido dos mesmos.

Os limites para desenvolvimento da atividade foram poucos, o maior deles foi o espaço. Ainda que o público pareça não se importar, urge solucionar o problema de espaço para as ações do núcleo de ação educativa do MAS-SP, visto que esse trabalho faz parte das metas da Instituição.

Dos aspectos a serem observados na próxima data:

- Deve-se fazer um varal para secagem das impressões;
Para a confecção dos blocos finais, há certa dificuldade na união das imagens com a argola de metal, principalmente no espiral. Mesmo que o resultado tenha sido esteticamente mais bonito, toma demasiado tempo. A fita, ainda que troncha, é mais fácil de ser manipulada.
- Não se indica outro adesivo que não a cola quente. A cola instantânea não adere bem ao material e a secagem, ao contrário do nome, exige certa espera.

5.2 – Relato do educador Gabriel, condutor da ação no dia 15/10

Preparativos para a visita:

Os educadores Gabriel e Rosana começaram a preparar a sala educativa para a visita às 8h20AM. Como a sala não é utilizada cotidianamente para oficinas, foi preciso o preparo do ambiente que levou algumas horas, desde o afastamento de móveis e cadeiras sobressalentes, como a montagem de uma mesa extra, e a disposição dos materiais necessários. A sala educativa é pequena e comporta confortavelmente apenas 10 pessoas, por isso a necessidade de afastamento dos móveis. A montagem da mesa extra foi cansativa devido a seu peso e, além disso, os pés de outra mesa acabaram caindo por não estarem bem ajustados e travados. Esse preparo do ambiente foi cansativo e bastante desgastante.

Registro da visita:

No dia da visita, do total de 11 confirmados, apenas 1 pessoa compareceu. Em razão disso, o educador Gabriel França e a jovem aprendiz Nathiê Bajerl convidaram visitantes espontâneos que estavam no espaço expositivo. Oito pessoas aceitaram o convite e se juntaram para a mediação. O educador apresentou o projeto e o roteiro para o dia. Algumas pessoas disseram que, talvez, sairiam durante a visita pelo fato de não terem se programado, condição que foi acolhida prontamente. Do total de nove pessoas, apenas uma era criança e, por isso, o educador adaptou seu roteiro, previamente planejado, para outro com novas obras que oportunizaram discussões mais complexas, ainda que sem abandonar abordagens lúdicas e acessíveis para a criança presente.

Na fachada do Complexo da Luz, a mediação foi iniciada com uma roda de conversa para conhecer os participantes e, então, apresentar o edifício, sua história e o desenvolvimento da cidade e do bairro. Já nesse momento, foi abordada a importância do uso e do conceito de *símbolo* como recurso histórico narrativo para afirmar e difundir discurso. Essa reflexão se deu tendo como exemplo os próprios símbolos da fachada do edifício, os quais foram interpretados por todos os presentes. Essa relação do símbolo com a repetição e a criação de padrões relativos aos próprios símbolos foi retomada em diversos momentos, de diferentes modos ao longo da visita, e era uma reflexão importante por se tratar de uma visita-oficina que falaria sobre carimbo e reprodução de obra de arte.

Na sala da taipa, falamos sobre as técnicas construtivas que compõem o edifício, e contextualizamos socialmente a relação da Igreja com o Estado a partir da mediação do oratório armário e de suas esculturas. Uma atividade lúdica de representação de um taipal através do uso do próprio corpo foi realizada e gerou relativa integração entre os participantes.

No corredor do século XVI/ XVII foi feita leitura de imagem da obra São Paulo apóstolo. Essa parte foi importante, pois adiante o grupo seria estimulado a analisar a outra escultura de São Paulo que fora substituída por essa no séc. XVIII na antiga igreja da Sé de São Paulo. Na exposição temporária “Te Deum”, todos puderam observar o panorama da cidade de São Paulo (pintura do artista A. Pallière)

e vislumbrar as condições do território anteriormente conversadas. Em seguida, o grupo analisou outra escultura de “São Paulo”.

Após esse momento, todos foram conduzidos para a sala do educativo onde ocorreu uma roda de conversa para serem analisados o que cada um havia percebido nas duas esculturas do apóstolo Paulo. Análises comparativas foram realizadas, considerando aspectos de estilo, composição, material, movimento, cores etc. Essas comparações de duas obras sobre o mesmo personagem se somaram às discussões sobre símbolo, repetição, intencionalidade e autoria, pontos que seriam reforçados na oficina.

Após a roda de conversa, o educador explicou como seria a oficina de carimbos, o que e como cada um poderia fazer suas produções, bem como o objetivo final de compartilhamento dessas produções. O suporte técnico e educativo dado pela educadora Rosana Rozário e pelo educador Antonio Tallys Silva foi essencial, uma vez que a oficina tinha materiais de uso delicado, muitas etapas e cada uma sua especificidade. Para que o educador Gabriel pudesse concentrar seu apoio nas produções individuais e dúvidas sobre os processos, os educadores Rosana e Tallys deram suporte na colagem dos materiais alheios com cola quente, no controle da música ambiente, na logística do café e copos, bem como no eventual apoio àqueles que também demonstraram dúvidas.

Na quase finalização das produções, no momento de secagem de algumas cópias carimbadas, algumas pessoas agradeceram a visita e se retiraram. O educador tentou convidá-los a aguardar mais cinco minutos para o desfecho e conversa final, uma vez que ainda estávamos na hora prevista, mas 5 pessoas precisaram se retirar, por terem outros compromissos. A situação foi totalmente compreensível, visto que a maioria não havia se planejado previamente para a visita. Antes que essas pessoas se retirassem, o educador pediu para que elas escolhessem cópias de produções alheias para que formassem sua própria coleção de carimbos, com obras compartilhadas, conforme avisado no início. O grupo em questão, mesmo com pressa, escolheu suas cópias e finalizou o encontro com elogios e agradecimentos.

A visita foi muito proveitosa e contou com interações de boa parte dos visitantes envolvidos, apesar da relativa falta de integração entre eles. Mesmo com as desistências de última hora, a ação foi realizada com o quantitativo quase original de pessoas estipulado para a ação, circunstância que cumpre um dos objetivos prioritários de ações como essa: a participação do público. Além disso, a permanência dessas pessoas até o final revela o interesse pessoal em ter continuado na visita, uma vez que a maioria não havia tomado ciência prévia sobre a ação e escolheu dedicar parte de seu dia junto a nós.

Ainda assim, alguns pontos negativos se repetem no que concerne à divulgação de muitas das atividades educativas e, dessa vez, não foi diferente. Essa questão fica evidente na falta de antecedência na divulgação da programação do FamiliArte do mês de outubro, circunstância que fez com que a equipe educativa dependesse, novamente, do seu mailing pessoal de visitantes – condição já comentada nos relatórios anuais e quadrimestrais anteriores como sendo limitantes para a captação de público. A primeira visita de outubro do projeto Familiarte se deu no dia 08/10 e a divulgação foi realizada com apenas quatro dias de antecedência, no dia 04/10.

5.3 - Relato dos educadores Anderson Shimamoto e Luiz Fernando de Souza, condutores da ação no dia 22/10

Obs.: Anderson conduziu a visita e Luiz Fernando a oficina

Preparativos para a visita:

Para a terceira data desta ação, os educadores envolvidos se reuniram na véspera para que dialogassem sobre os pontos positivos, as problemáticas e possíveis soluções percebidas nas duas primeiras aplicações, resultando na sugestão de uma nova configuração das estações setorizadas para a oficina e uma possível dinâmica de sua aplicação.

Na manhã do dia 22, o educador Anderson Shimamoto ao chegar no Museu, foi comprar mais cartolinas, material usado para o registro das impressões e na volta, junto do educador Luiz Fernando, organizaram a sala na nova configuração das estações setorizadas, sendo dois pares de mesas e seis cadeiras, ampliando para 12 pessoas, a bancada na área externa trazida pelo auxiliar de manutenção, Wagner Oliveira e dois varais de barbante para pendurarem as impressões. Prepararam os materiais a serem utilizados na atividade: recortaram as cartolinas compradas, colaram haste na base dos carimbos em papel paraná, e a educadora Nina Paschoal fez a lista de presença, sendo entregue na recepção às 13h30 com os adesivos exclusivos para os participantes das ações educativas.

Pelo fato de na mesma data e horário ocorrer o evento “Tardes Musicais”, realizado pelo MAS-SP no Jardim do Claustro, Anderson e Luiz Fernando refizeram o trajeto da visita mediada e se dividiram sendo que Anderson ficou com a mediação da visita, iniciada às 14h00 na recepção, onde foram recebidos os inscritos. Depois, às 14h10, seguiram para o jardim, na parte externa do Museu e para o Presépio Napolitano de São Paulo. Logo depois foram conduzidos para a oficina de carimbos, com Luiz Fernando.

Ao final da oficina, foi necessário que os participantes aguardassem as impressões secarem por aproximadamente 20 minutos. Para aproveitar este tempo de espera, Anderson retomou a visita, levando-os para conhecerem a Sala da Taipa e o Jardim do Claustro, uma vez que a apresentação da programação das Tardes Musicais já havia encerrado. Enquanto os presentes participavam desta visita complementar na visita, o educador Luiz Fernando iniciara os preparativos para o encerramento da atividade.

A terceira data do Familiarte - Carimbo, Impressão de Arte teve seu término às 16h20.

5.4 - Relato da educadora Rosana Rozário, condutora da ação no dia 29/10

Auxílio: Educadores Antônio Tallys e Gabriel França.

Preparativos para a visita:

Com o objetivo de preparar o roteiro e sala para o desenvolvimento da oficina, os educadores Rosana, Tallys e Gabriel conversaram e configuraram o layout da sala no período da manhã deste dia, como existiam alguns materiais para a elaboração do carimbo restantes, esses foram aproveitados.

A visita iniciou pontualmente, apesar de alguns participantes pré-agendados terem comparecido, os educadores resolveram oferecer a visita e oficina a alguns visitantes espontâneos do Museu que estavam acompanhados de crianças. Naquele momento, os visitantes convidados não puderam ficar para a ação, porém, o convite já foi um gancho para apresentar as atividades do núcleo educativo para um maior número de pessoas.

Começando a mediação em si, foi combinado com os participantes confirmados que a ação teria início no jardim em frente à fachada do edifício sede do Museu, e assim foi. As crianças entusiasmadas com a visita esperaram a educadora na recepção e em seguida, após as devidas apresentações, os visitantes foram convidados a olharem para a fachada do Mosteiro e analisar quantas ‘repetições’ tinham, tanto no prédio em si, como no jardim, contando as flores que se pareciam de alguma forma. Por causa da idade das crianças isso era uma possibilidade de compreenderem os conteúdos que viriam na sequência.

Ao adentrar no Museu, foi conversado sobre coleções e o que cada um colecionava em casa. Mais uma vez as crianças interagiram de forma significativa. Posteriormente, conheceram a Sala da Taipa, onde analisaram e descreveram as repetições do Oratório da Feiticeira, neste caso, temas naturais que apesar de se repetirem, não eram idênticos, cada um tinha suas particularidades. Em seguida, analisaram no corredor do Século 18 as cadeiras que também se repetiam e que possuíam pequenas estampas. A vitrine de São José 's também foi observada e descrita pelas crianças, as quais já haviam entendido o objetivo da breve visita dentro do espaço expositivo.

No penúltimo corredor da exposição de longa duração, conheceram as esculturas das paulistinhas e logo detectaram que algumas eram feitas através de moldes, o que não garantia o resultado de obras idênticas.

Após entenderem um pouco sobre maneiras de replicar figuras, as crianças e seus responsáveis foram convidados a criarem seus próprios carimbos na sala do educativo, depois das explicações e acordos prévios, as crianças aceitaram elaborar e dividir suas obras com cada colega, a fim de saírem do Museu com sua própria coleção. Ficaram muito felizes em utilizar diversas texturas nos carimbos, como folhas, cascas e E.V.A. Foi uma tarde muito agradável no geral, após as figuras serem recortadas e coladas na folha de papel paraná, carimbadas com nanquim, na sequência, foram penduradas num varal entre as árvores, o que aproximou ainda mais as pessoas presentes, no momento que analisavam todos os resultados produzidos.

4. ANEXOS

4.1 - Flyer de divulgação





4.2 - Registro fotográfico 08/10







4.4 - Registro fotográfico 15/10







4.5 - Registro fotográfico 22/10





4.6 Registro fotográfico 29/10





PROJETO DESENHANÇA

O Projeto busca propiciar um espaço agradável de sociabilidade para o público espontâneo que visita o Museu em momentos de lazer. Baseia-se na apresentação do acervo ao público a partir da linguagem do desenho, propiciando qualificar o contato do visitante espontâneo com as obras por meio de roteiros temáticos de desenho que permitam a aproximação das mesmas a partir de novos olhares. A proposta é que o visitante se aproprie do patrimônio salvaguardados no MAS-SP a partir da realização de roteiros investigativos de desenho dirigido. Originalmente aplicado de maneira presencial, foi estruturado a partir de quatro percursos temáticos - figura humana, arquitetura/paisagem, natureza e moda - que mapeavam objetos a partir de propostas de desenho que indicavam que qualquer pessoa, independentemente da familiaridade com essa linguagem, pudesse desenhar. Nesse formato o visitante podia levar para casa os desenhos como uma lembrança única da experiência museal, por essa razão o título do projeto, uma fusão das palavras “desenho” e “lembrança”.

Durante a pandemia o Desenhança foi oferecido ao público em formato virtual, com escolha de temas que fizessem referência à temática do MAS-SP, para que fosse mantida a conexão entre o Museu e o seu público, mesmo que à distância. No ano de 2022, foi oferecido virtual e presencialmente, contemplando assim o público cativo que estava saudosos de praticar o desenho nas dependências do Museu e o público que passou a participar das atividades virtuais oferecidas pelo Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP.

Desenhança em Casa: Como Fazer Existir?

Responsável pelo atendimento: Luiz Fernando de Souza
Auxílio: Rayan Fernandes

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 16.12.2022 (sexta)

Horário: 14h às 15h00

Duração: 80 min.

Público-alvo: Público Geral

Nº de inscritos: 16 pessoas

Nº de participantes presentes: 09 participantes

Plataforma utilizada: Google Meets

Link de inscrição: <https://forms.gle/tpVqjvpSSYrG9ia88>

Link de avaliação: <https://forms.gle/aUvZ4GayArhDeo689>

2 - Objetivo

- A partir da prática do desenho, aproximar o público do acervo e das exposições temporárias do Museu de Arte Sacra de São Paulo;
- Colaborar com o apuro da capacidade de observação do público;
- Praticar o desenho tendo em vista as quebras de paradigmas ocorridas nessa linguagem, como os artistas naifs e/ou sem formação acadêmica;
- Incentivar o exercício da criatividade e possibilitar experiências de plasticidade ao público espontâneo do MAS-SP;
- Desenvolver o olhar estético dos participantes adicionando camadas de percepção às obras apresentadas.

3 - Descrição da atividade

3.1 – Conteúdo abordado

- Biografia e apresentação de trabalhos do artista Chico da Silva;
- Estímulo à leitura de imagem;
- Exercícios lúdicos de desenho.

3.2 – Apresentação

Em 2022, depois de duros anos de distanciamento social causado pela pandemia de COVID-19, houve o retorno do projeto Desenhança em seu formato original, presencial e focado no acervo do MAS-SP. Porém, o público alcançado pela versão virtual é mais diverso e sente falta de sua versão à distância. Pensando nisso, o Núcleo de Ação Educativa apresentou uma nova versão *online* do “Desenhança em Casa”, e mais uma vez usando uma exposição temporária como base para os exercícios de desenho (como foi a edição de julho de 2021 (Desenhança em Casa: Iconografia do Cotidiano, na exposição “Esperança”, de curadoria de Simon Watson) e janeiro de 2022 (com a exposição “É sacro. É moderno. Arte Sacra dos Modernistas”, com curadoria de **Beatriz Augusta Cruz e Di Bonetti**). Nas versões virtuais, o público é estimulado a observar seu entorno e se inspirar nos trabalhos apresentados na exposição para desenvolver seus desenhos.

Na proposta “Desenhança em Casa: Como Fazer Existir?” os exercícios buscaram explorar a capacidade criativa dos participantes a partir das leituras feitas da obra do artista Chico da Silva.

A exposição de Chico da Silva é composta de obras bidimensionais, sem nenhuma informação escrita, nem legendas nas obras, apenas constam os créditos da produção da exposição. A partir disso, o Desenhança buscou produzir exercícios que extrapolavam a observação, mas que dessem foco à produção do artista, usando a capacidade criativa do Chico para inspirar a invenção de novos seres quiméricos.

O educador selecionou alguns trabalhos e alternou a forma de apresentá-los: ora a obra ocupava toda a tela, seguida da apresentação de detalhes, ora a observação se iniciava pelo detalhe e só depois era apresentado o todo. Interpretar seres que remetem a animais naturais é um exercício criativo e observar as versões do pintor acreano para os mesmos também gera boa discussão sobre técnica, texturas e construção.

O título “Como fazer existir?” já estimula o público a soltar a imaginação nos exercícios de desenho. Outras perguntas pipocaram a partir da ausência dos nomes das telas do artista acreano, como “tudo que tem nome existe?” e seu contrário “tudo que existe tem nome?”. Os exercícios

apresentados foram pensados na ideia mais seminal de criação, aquela que surge no nada, ou das próprias referências, disforme e desordenada e com significado apenas para si. O fazer existir é parir no mundo material o gerado nas ideias.

O educador se inspira na literatura, mais especificamente no último romance do escritor Valter Hugo Mãe, “As Doenças do Brasil”, que inventa certa cosmologia Abaeté e desordena a ordem do existir e nomear. Essa base, junto ao impactante trabalho do artista e pouco material pesquisado sobre sua produção, dificultada pelas informações poucas dos produtores e curadores da exposição, como legendas e locais de feitura, deram espaço para a busca de outras referências que dessem a essa ação o peso lúdico, poético e criativo que se propunha de princípio.

3.3 - Dinâmica do Encontro

O educador recebeu nove inscritos após 10 minutos de espera, na sala virtual. Primeiro falou-se do Museu, seu acervo e da diversidade de ações para, em seguida, apresentar o folder de divulgação e um parágrafo do texto curatorial. Em seguida foram feitas leituras de imagem e o público respondeu muito bem nas suas interpretações. O educador interagiu e não limitava as respostas, ainda que discordasse quando sentia ser necessário.

No último slide da apresentação constou uma pequena biografia e uma fotografia do artista.

Três exercícios foram propostos para a ação, nenhum exatamente de observação, mas todos exigiam certa capacidade de abstração, pois os exercícios sugerem o encaixe de formas, como num jogo de pareidolia, ou a transformação do som de uma palavra ignorando seu significado, apenas preso a sensação causada pelo barulho. As propostas buscavam estimular o participante a desenhar livre das regras estabelecidas, subvertendo o sentido original do projeto para manter o mesmo objetivo, que é o de fazer as pessoas observarem o objeto e registrá-lo com as mãos. Agora, o observar não é mais mecânico, mas subjetivo: o educador propôs leituras de imagens em partes, em detalhes e na busca das referências particulares, de modo que a obra do artista seja apropriada pelos participantes, não como técnica, mas como poética ou como atribuição de sentido.

3.4 Roteiro de exercícios

O MONSTRO DO NOME

Material necessário: papel, tesoura sem ponta e lápis.

Instruções:

- 1 - Dobre o papel verticalmente;
- 2 - Escreva seu nome, bem grande, em um dos lados;
- 3 - Use uma tesoura sem ponta para recortar envolta do seu nome;
- 4 - Abra o papel, e agora já temos a silhueta da nossa criatura!
- 5 - Vamos preencher com detalhes que dê as características.

O MONSTRO DA FORMA

Materiais Necessários: Papel e lápis.

Instruções:

- 1 - Rasgue a silhueta de um animal que você goste;
- 2 - Desenhe outro animal dentro dessa silhueta. Estimular o uso de texturas para fazer o animal encaixado mais reconhecível.

O MONSTRO DO SOM

Palavras escolhidas Mesteiral e Taumaturgo.

Material necessário: Papel e lápis.

Instruções:

- 1 - Uma palavra esquisita do dicionário, sem a definição. É dito que essa palavra é o nome de um animal;
- 2 - Pedir que os participantes desenhem esse hipotético animal;
- 3 - Exibir e explicar.

4 – Considerações finais

Com a escassez de tempo e as obrigações de final de ano, o “Desenhança em Casa: Como fazer existir?” pôde ser um respiro lúdico para o público e o educador responsável pela ação. Estimular o diálogo das exposições temporárias com as ações tradicionais no Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP é de grande importância para as diversificações das narrativas e propostas dos educadores. As ações que integram as exposições temporárias ajudam a criar a unidade de uma instituição aberta, plural e inclusiva.

O público respondeu muito bem ao conteúdo, às interações e aos exercícios. Ainda que a apresentação exija um melhor preparo de habituação aos meios virtuais, o educador pode propor ao público uma tarde de estímulo ao uso da criatividade para lazer puro.

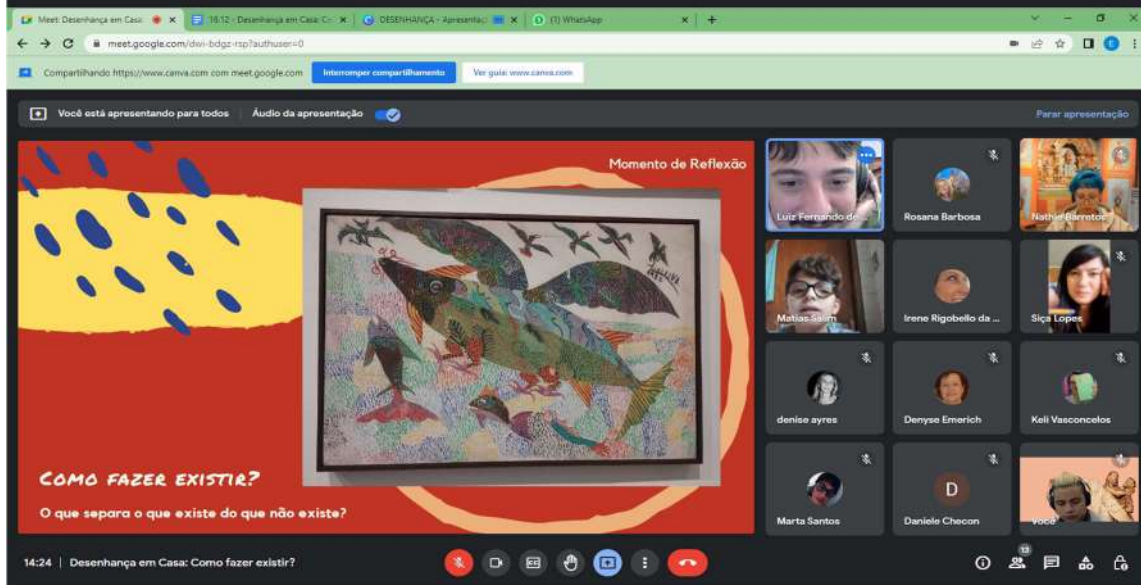
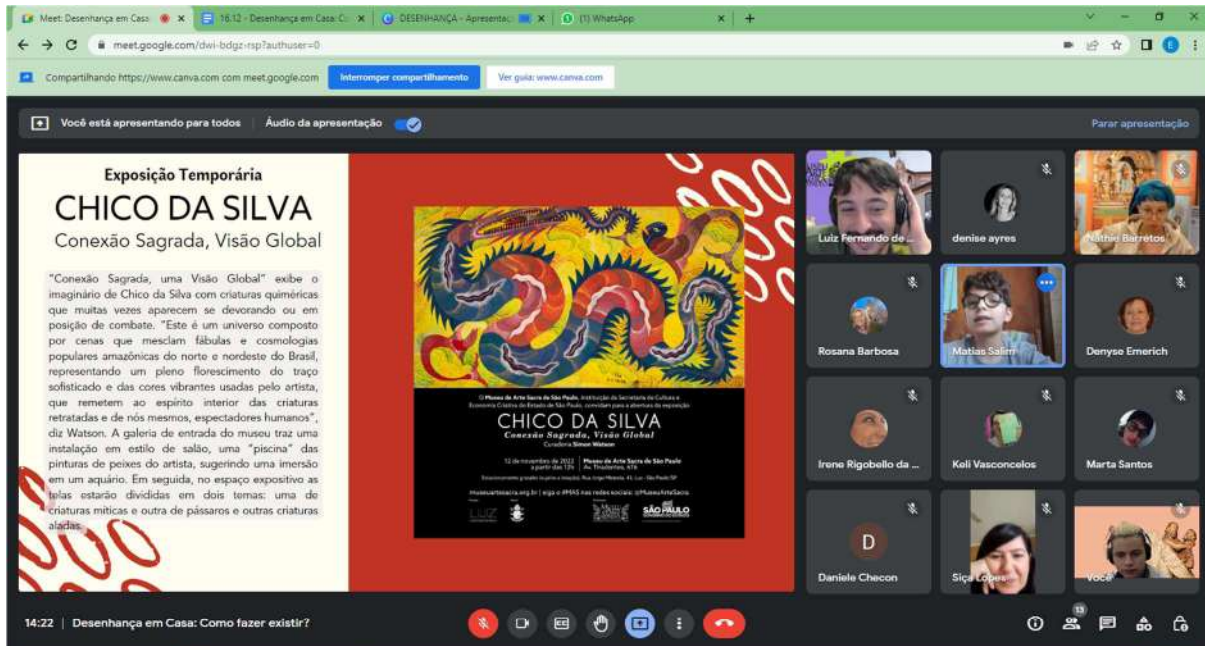
5 - ANEXOS

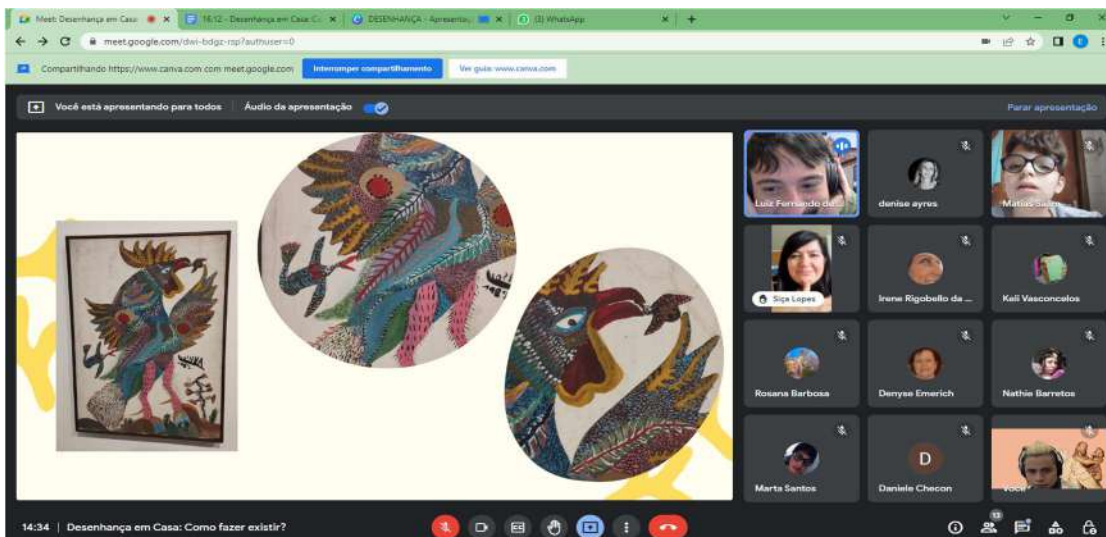
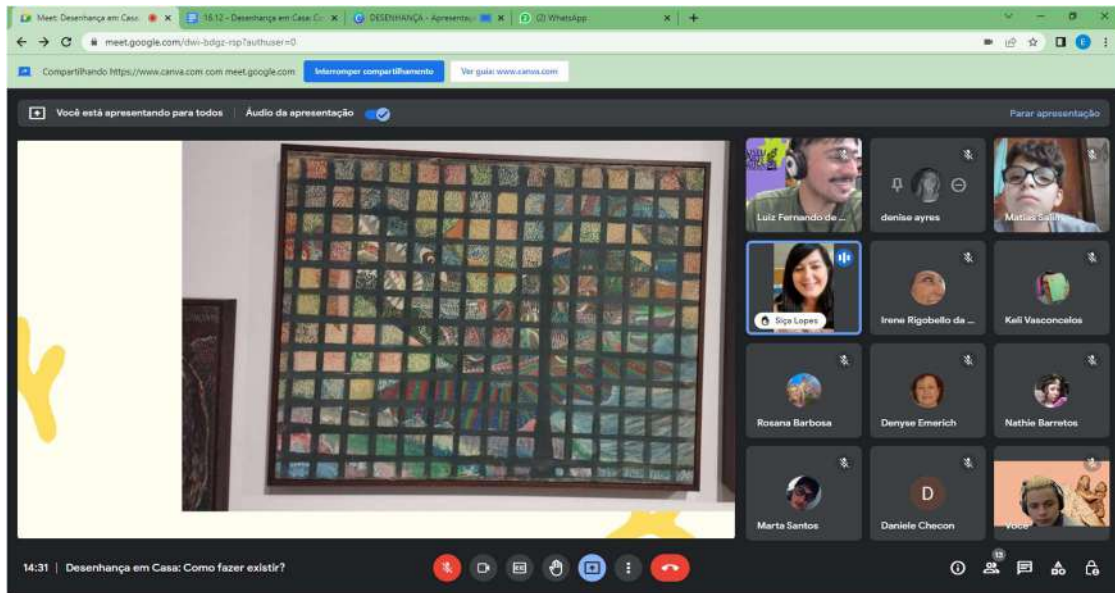
5.1 - Arte para divulgação

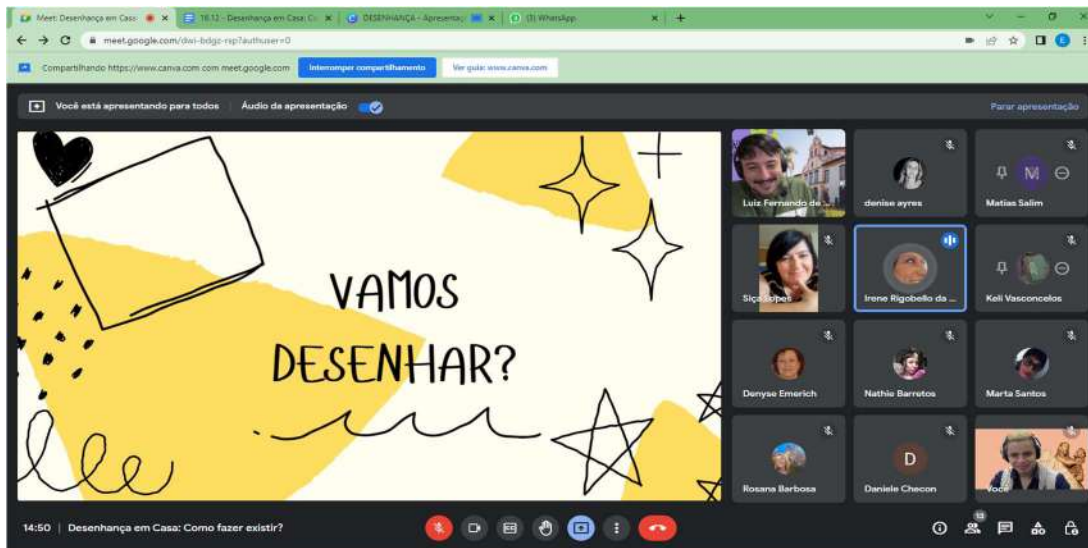
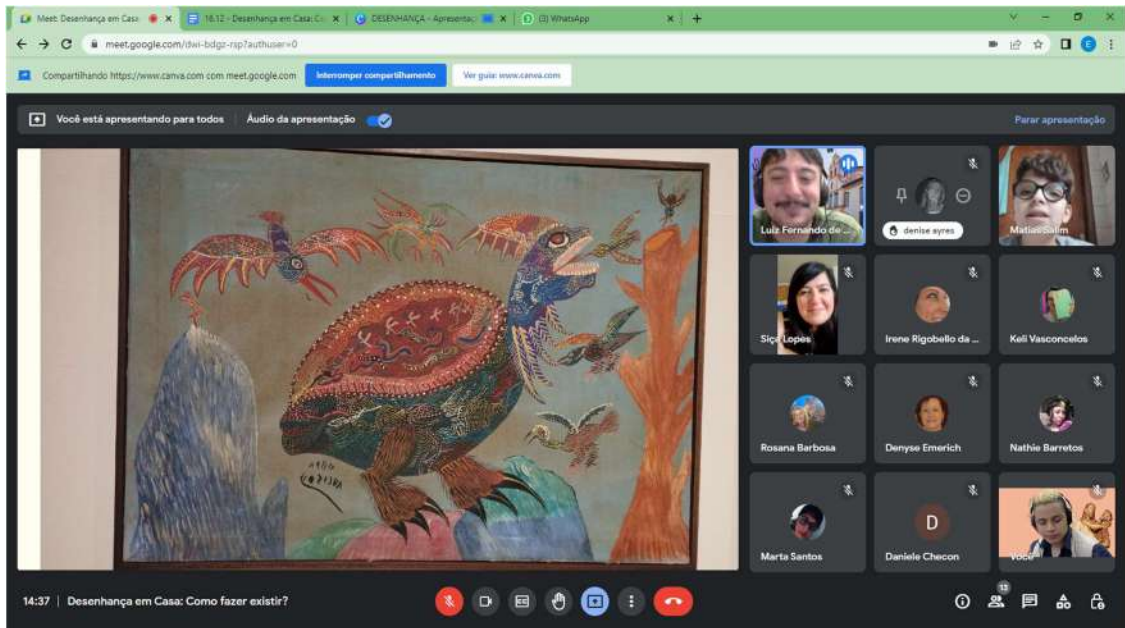


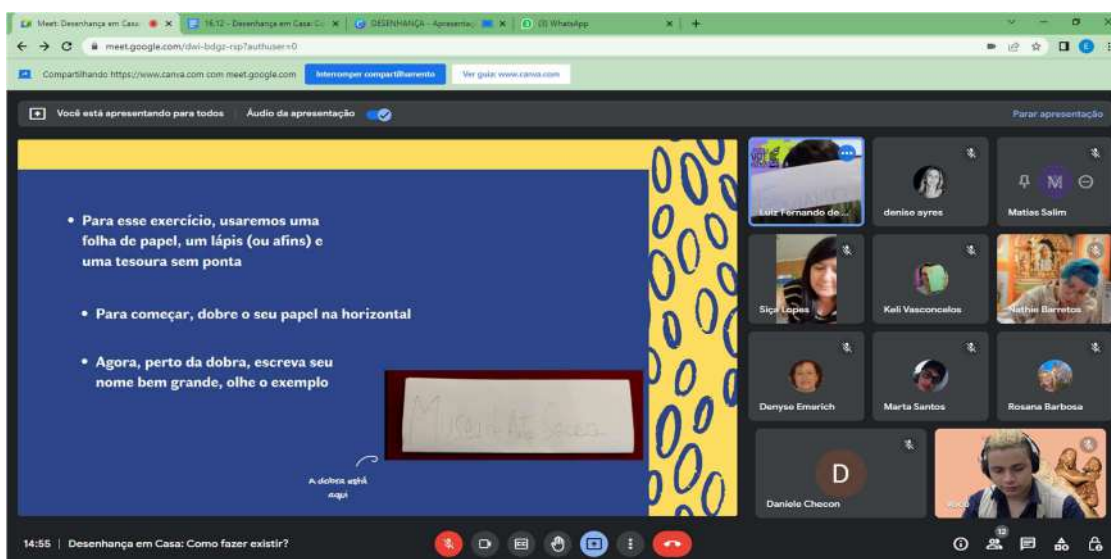
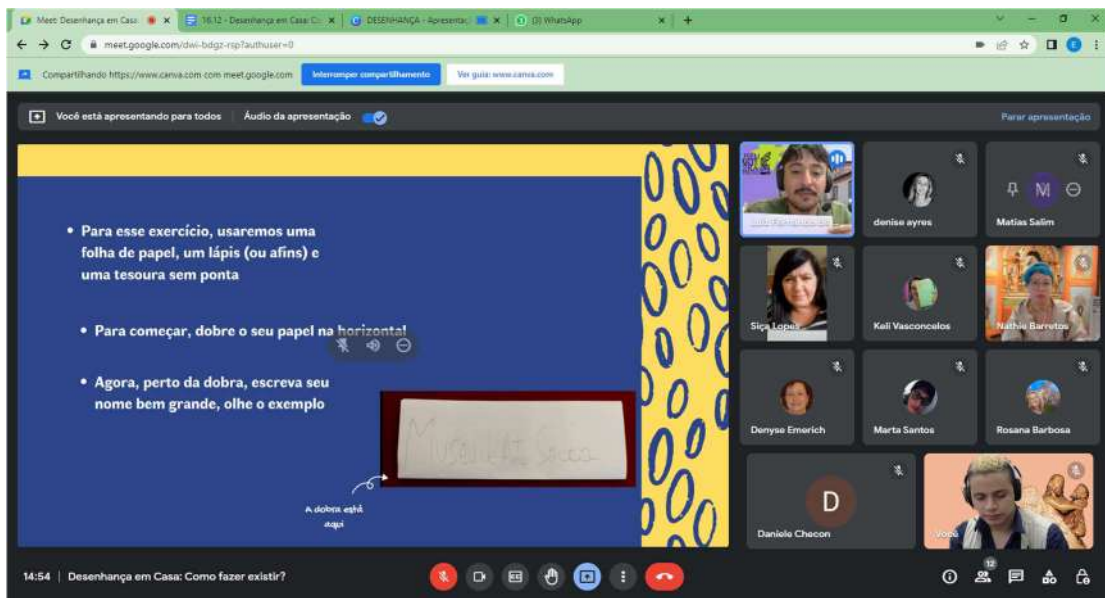
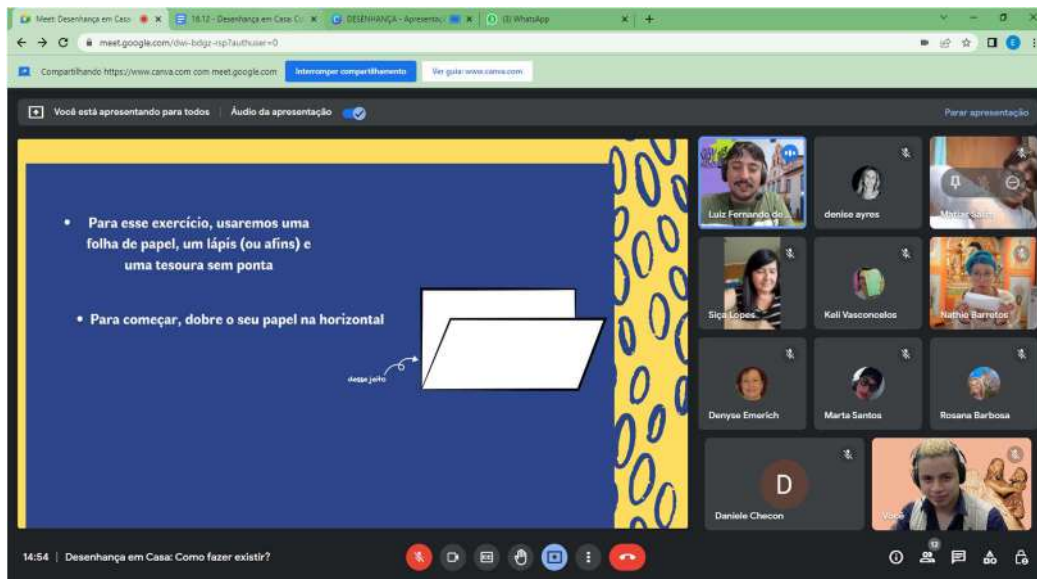
E-flyer de divulgação, produzido pelo educador Luiz Fernando, com registro fotográfico da educadora Rosana Rozario.

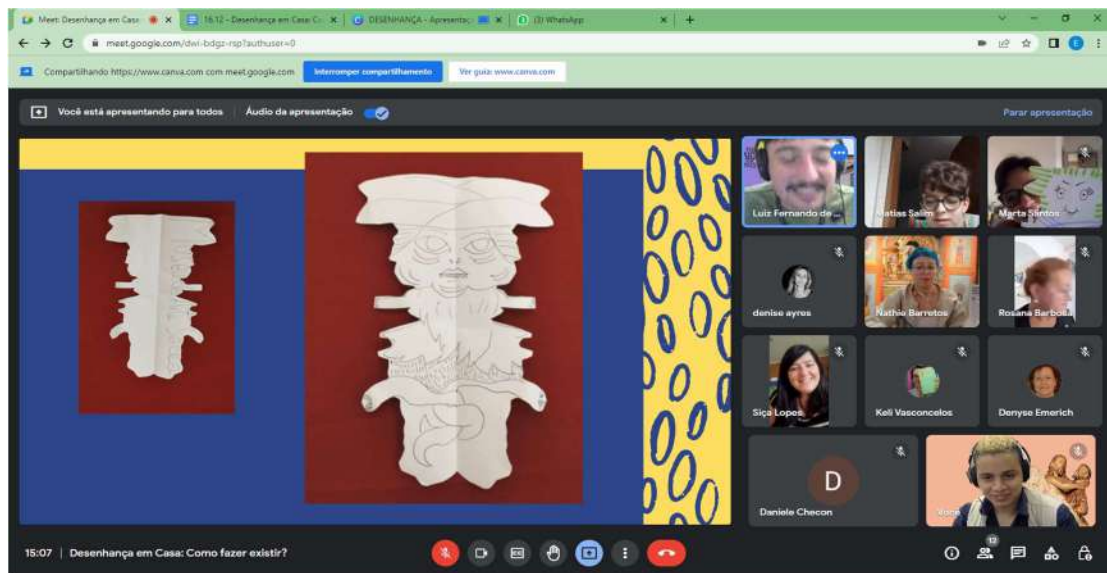
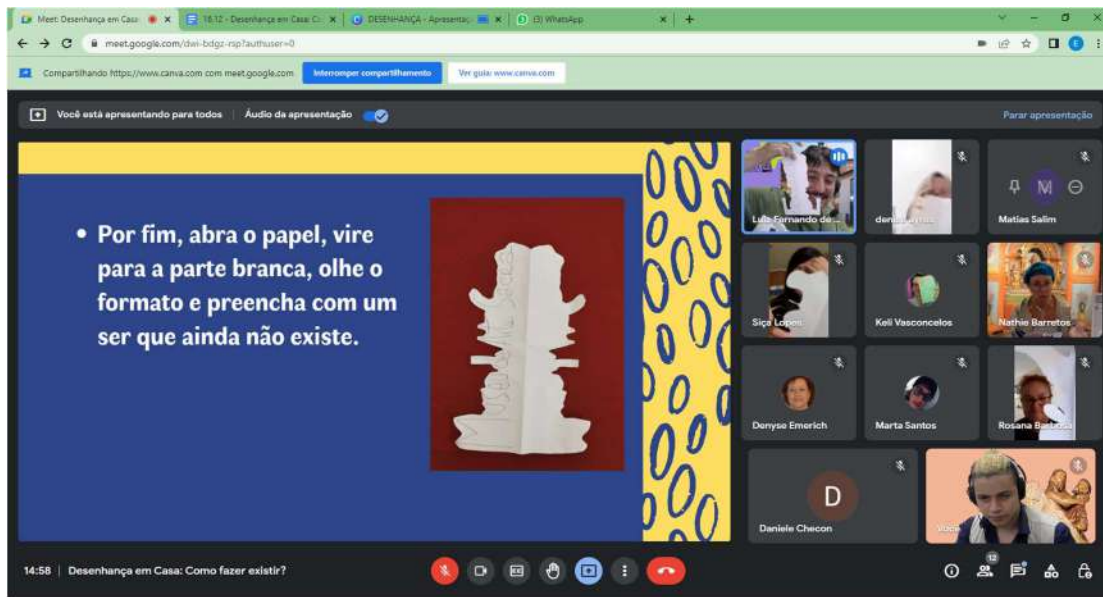
5.2 - Prints

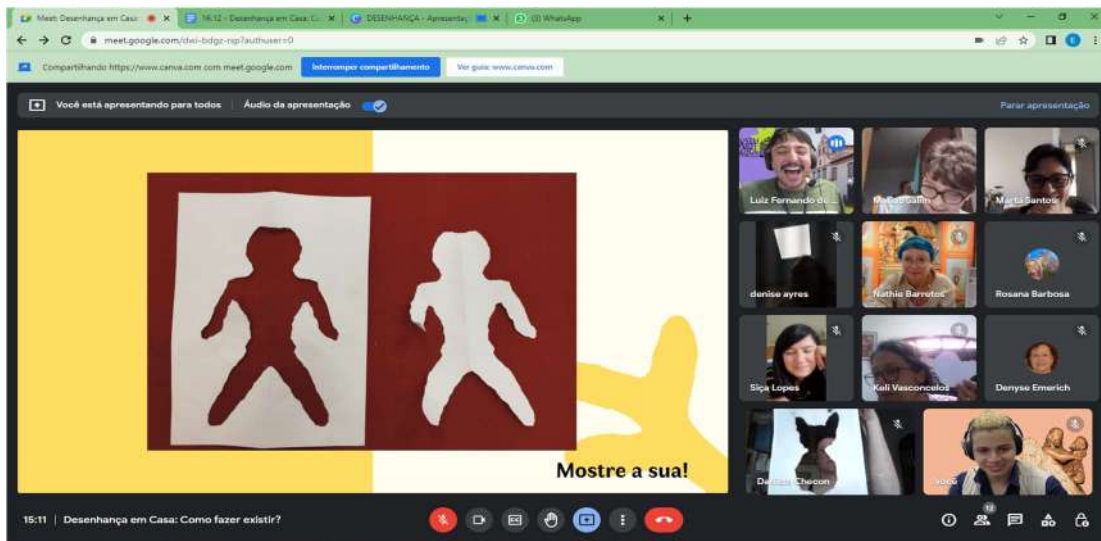


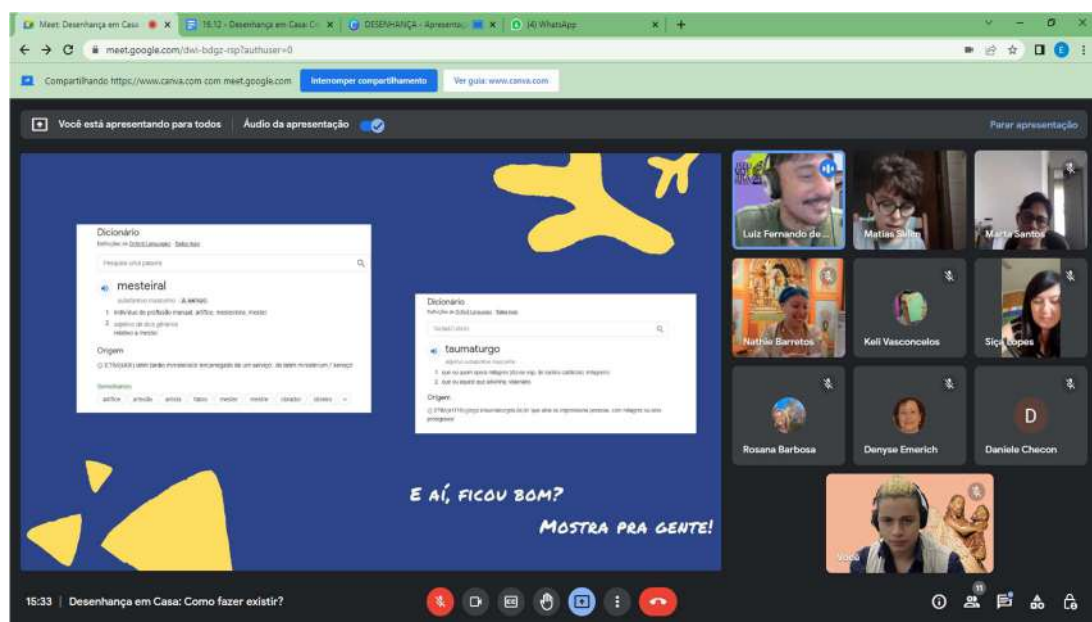
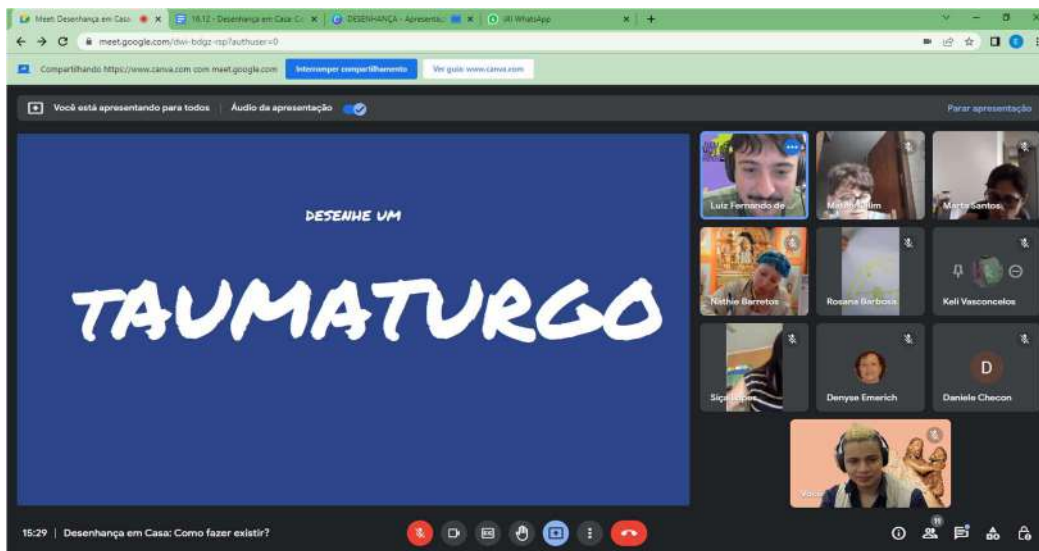
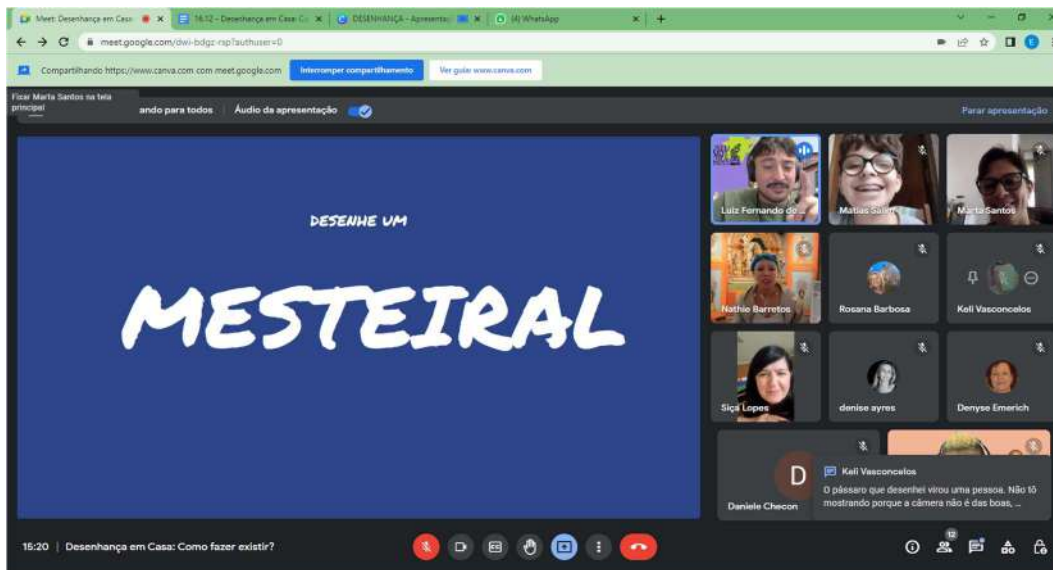


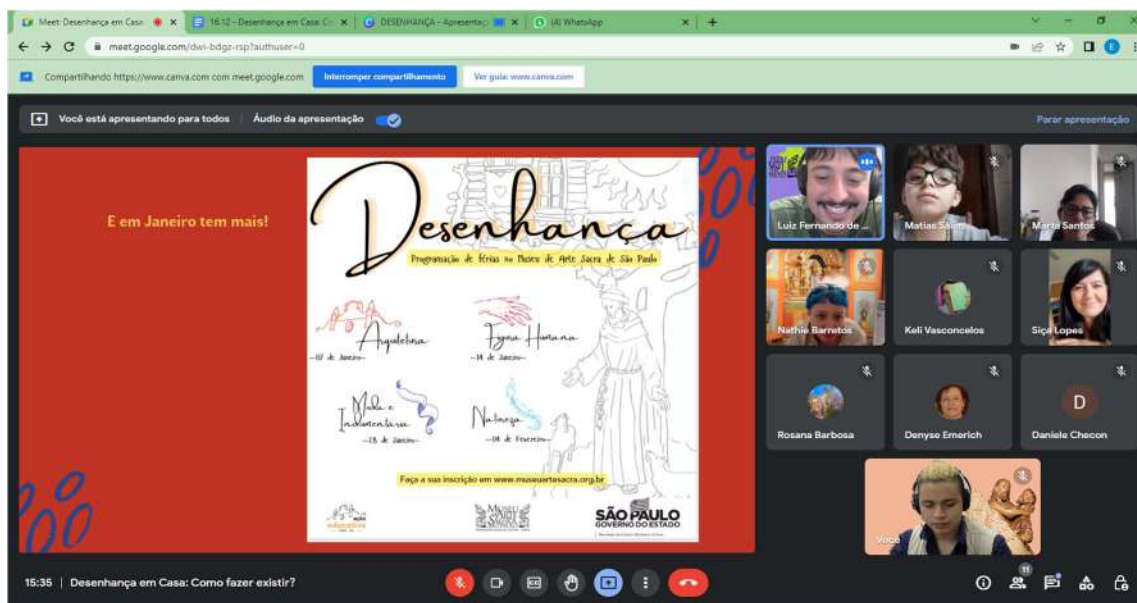












DESENHANÇA EM CASA - VÍDEO

Educador responsável pela produção: Luiz Fernando de Souza

Créditos de produção:

Ideia original: Denyse Emerich e Luiz Fernando de Souza

Pesquisa, edição, desenho e animação: Luiz Fernando de Souza

Fotografias: Lucas Almeida, Luiz Fernando de Souza e Nathie Barreto Bajerl

Trilha sonora: Good Morning — LAKEY INSPIRED (disponível em: <https://youtu.be/RH1gC45vIMc>)

Data de upload: 16 de dezembro de 2022

Público-alvo: Família

Link de acesso: <http://museuartsacra.org.br/desenhanca-em-casa/>

Tipo de ação: vídeo - MAS em Casa

Número de visualizações em 2022: 120 visualizações

1 - Objetivos:

- Manter ativo a aba MAS em Casa;
- Explorar conteúdos do Museu em outras plataformas;
- Incentivar o exercício da criatividade e possibilitar experiências de plasticidade ao público e do MAS-SP;
- Desenvolver o olhar estético dos espectadores, adicionando camadas de percepção às obras apresentadas.

2 - Descrição das ações e planejamento

O programa Desenhança, além de sua versão online e presencial, também é desdobrado em formato de vídeo. Em 2020 foi criada na seção, MAS em Casa uma página do Desenhança, cujo primeiro vídeo foi disponibilizado em 2020. Em dezembro de 2022 foi produzido, a pedido da coordenação do Núcleo de Ação Educativa, um novo vídeo da série. Produzido entre os dias 9 e 15 de dezembro, o vídeo apresenta duas peças do acervo e introduz um exercício de observação de tecido -

exercício tradicional do roteiro “Moda e Indumentária”. O vídeo foi feito com as ferramentas disponíveis na plataforma de design “Canva” com trilha sonora de uso livre.

C - PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

As três tipologias de público que integram esse programa - público +60, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social -, são consideradas em três projetos separados para fins didáticos e de organização interna, embora muitas vezes se entrecruzem nos grupos que visitam o Museu.

PROJETO DE INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

O público atendido pelo Projeto é bem diversificado: mulheres transexuais e travestis, adultos em situação de rua, albergados, dependentes químicos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

O projeto tem por objetivo propiciar aos grupos que normalmente não frequentam espaços públicos de cultura a oportunidade de conhecer novos lugares e conversar sobre temas pertinentes ao seu cotidiano, a partir da observação do acervo do MAS-SP.

VISITA PARA PÚBLICO EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Responsáveis pelo atendimento: Gabriel França e Rosana Rozário

1- DADOS TÉCNICOS

Data: 21 de dezembro de 2022

Horário: das 15h00 às 16h20

Público-alvo: Usuários e conviventes do Caps ad Prates

Nº de participantes: 06

Modalidade: Presencial

2 - Objetivos

- Apresentar o Museu de Arte Sacra de SP;
- Instigar os participantes sobre os conteúdos e histórias envoltas ao acervo do MAS, apresentar de forma breve discussões acerca da fundação do Mosteiro da Luz e sua relação com as festividades e sociedade do período colonial de SP;
- Discorrer sobre a formação do bairro da Luz e seus equipamentos de funcionamento urbano.

3 - Descrição da atividade

3.1 - Conteúdo abordado

- Costumes da cidade colonial;
- Fundação do Mosteiro da Luz e sua relação com o território envoltório;
- Relação da igreja católica na fundação e crescimento de São Paulo;
- Apropriação de equipamentos culturais pelo público diverso;
- Materialidade dos edifícios deste período;
- Festividades nacionais e suas ancestralidades;
- Festas juninas/ julinas e seus santos homenageados;
- Procissões religiosas.

3.2 - Dinâmica do encontro

O grupo agendou sua visita pelo site do Museu de Arte Sacra logo após um contato com a educadora Rosana. Na lista de opções de temáticas, esses escolheram 'festas populares'.

Assim que confirmada a visita, a educadora convidou o educador Gabriel França para lhe acompanhar na mediação, levando em consideração que este criou o roteiro. No dia da visita, o grupo, por sua vez, chegou com aproximadamente meia hora atraso, pois as condições climáticas não favoreceram sua vinda pontual.

Ao chegarem, tanto os educadores responsáveis, como os conviventes do Caps e seus responsáveis se apresentaram formalmente. Em seguida, Gabriel perguntou se era a primeira vez que esses visitavam um museu. As respostas foram diversas e um pouco confusas, o que demonstrou que possivelmente era a primeira vez dos participantes nesse tipo de equipamento cultural, mesmo assim, seguiram para a área interna do MAS SP. Conheceram de maneira geral o Museu e os corredores da exposição de longa duração: 'O Museu de Arte Sacra através dos séculos', com ênfase nas festividades populares e sua relação com a igreja católica.

Uma participante se mostrou durante toda a visita muito interessada pelos conteúdos, o que animou ainda mais os educadores para trazerem cada vez mais informações e trocas. Apesar do tempo chuvoso que não permitiu a visita na parte externa do Museu e a manutenção do Presépio Napolitano que o manteve fechado neste dia, a visita foi muito agradável e os participantes saíram felizes.

4 – Conclusões

A parceria entre instituições da saúde mental e museus, de maneira geral, tendem a ser muito produtivas e terapêuticas, já que, disponibilizar tempo de qualidade artística e cultural, afasta pontualmente esses usuários das condições precarizadas das ruas e seus perigos.

Seria de grande valia uma continuidade nesses processos educativos, porém, com esse público, é mais difícil estabelecer encontros com os mesmos participantes, levando em consideração que devido suas vulnerabilidades, esses se tornam mais 'nômades' na cidade. De qualquer forma, assim que as parcerias já aceitas e combinadas para o próximo ano forem efetivadas, os educadores representarão o Museu diretamente na sede do Caps, o que pode, incentivar uma maior proximidade e quem sabe gosto dos participantes pelo acervo do Museu e conseqüentemente, pelo equipamento.

5 – ANEXOS

Foto do encontro



PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Este Projeto visa garantir o acesso da pessoa com deficiência ao Museu por meio da criação de recursos e métodos que estimulam a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio, a fim de que o público com deficiência tenha as mesmas oportunidades que os demais de usufruir da visita às exposições de longa duração e temporárias, bem como de atividades educativas.

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO NA CAMPANHA “Sonhar o Mundo: Deficiência e Acessibilidade em Museus”

Responsável pelo atendimento: Anderson Shimamoto

1 - DADOS TÉCNICOS

Datas de realização: 04/12/2022 e 10/12/2022

Horários:

- 04/12/2022: 10h30 e 14h30
- 10/12/2022: 14h30

Duração: 60 mim.

Público-alvo: Profissionais da Museologia/ Educação/ Cultura

Modalidade: Presencial

Nº de inscritos (04/12/2022 - 10h30): 12

Nº de participantes: 10

Nº de inscritos (04/12/2022 - 14h30): 01

Nº de participantes: 0

Nº de inscritos (10/12/2022 - 14h30): 07

Nº de participantes (10/12/2022 - 14h30): 01

Link da inscrição: <https://forms.gle/kBVXkPFBo9pkizAa7>

2 - Objetivos

- Apresentar o Programa de Acessibilidade do MAS-SP;
- Expor os recursos táteis confeccionados pelos educadores;
- Explorar o Presépio Napolitano de São Paulo através de uma visita sensorial;

- Promover reflexões e discussões sobre a forma como o Museu disponibiliza os seus serviços no âmbito da acessibilidade.

2.1 - Roteiro apresentado: Visita Sensorial ao Presépio Napolitano de São Paulo

2.2 - Principais temas abordados:

- Atendimento para visitantes com deficiência no Museu de Arte Sacra de São Paulo
- Possibilidades para confecção de recursos táteis
- Abrangência das tipologias de público através do Programa de Acessibilidade

3 - Elaboração:

A programação colaborativa de 2022 da Campanha “Sonhar o Mundo” teve como objetivo debater e refletir sobre o tema “Deficiência e Acessibilidade em Museus” entre os dias 04 e 10 de dezembro de 2022.

A Ação Educativa do MAS-SP participou deste evento ofertando três horários distribuídos em duas datas: às 10h30 e 14h30 do dia 04/12 e às 14h30 do sábado, 14/12. Em ambas as oportunidades, os interessados precisavam se inscrever até às 15h00 da véspera da data escolhida.

A atividade consistiu em uma apresentação do Programa de Acessibilidade para que os participantes conhecessem toda a trajetória da inserção da inclusão de pessoas nas visitas temáticas e mediadas com os educadores, seguida de uma visita sensorial no Presépio Napolitano de São Paulo para que os presentes passassem por uma sensibilização e contato com os recursos de audiodescrição e orientação e mobilidade.

A apresentação se concretizou seguindo o roteiro abaixo:

- recepção dos participantes na bilheteria;
- encaminhamento dos participantes para a sala externa do educativo:
 - apresentações com descrição sucinta;
 - apresentação do Sonhar o Mundo;
 - apresentação do Programa de Acessibilidade;
 - interação com algumas pranchas táteis;
- ida ao presépio vendados (OM):
 - conhecendo o presépio com audiodescrição;
 - estimulados com aroma de manjerição e sons de tarantela, galinheiro e ferreiro;
 - interação com maquetes;
- desvendados:
 - lado de fora do presépio, estímulo ao paladar com manga desidratada;
- retorno à recepção e encerramento;
- entrega de brindes.

4 - Registro da visita

(04/12/2022 - 10h30)

A primeira aplicação deste evento especial teve a presença de 10 inscritos, o limite das vagas aceitas devido ao espaço físico limitado do ambiente disponibilizado para a ação.

Todos foram pontuais, permitindo que a atividade se iniciasse às 10h00. O perfil dos participantes variava: aposentados, estudantes universitários, profissionais envolvidos com inclusão de alunos com deficiência, guias de turismo e professores com interesse em conhecer o Programa de Acessibilidade do MAS-SP devido ao fato de que alguns já teriam tido contato inicial com a Instituição e queriam saber um pouco mais sobre o projeto educativo do MAS-SP. Outros compareceram pela proposta oferecida e a possibilidade de trazerem seus educandos posteriormente.

O grupo com dez participantes foi recebido na bilheteria pelo educador Anderson Shimamoto, receberam o ingresso como cortesia e foram identificados com um adesivo criado especificamente para nossas ações. Chegando na sala do educativo, se acomodaram em semicírculo para apresentações citando duas características pessoais, com a finalidade de introduzir e antecipar a metodologia de audiodescrição. Em seguida foram exibidos alguns slides mostrando uma cronologia sobre o início do Programa de Acessibilidade, os recursos criados e tipologias de público atendido.

Continuamos a ação do Sonhar o Mundo indo para o Presépio Napolitano de São Paulo. Na entrada os participantes receberam venda esterilizada e de uso individual para a parte prática de uma atividade de Orientação e Mobilidade para realizarem a visita no Presépio vendados, apenas com audiodescrição da obra, estimulados com aroma de manjerição e sons de tarantela, galinheiro e ferreiro.

Finalizando a exploração pelo áudio e olfato, se desvendaram para tatearem as maquetes táteis disponíveis. Em nova organização do grupo em roda, foi apresentado um quebra-cabeça 3D para pessoas neurodiversas e público infantil. A ação foi finalizada no mesmo local, no formato roda de conversa, para que as pessoas presentes individualmente contribuíssem com o grupo, com suas impressões e sugestões.

Como os participantes deixaram seus pertences no guarda-volumes da bilheteria, foram acompanhados pelo educador até o recinto para agradecimentos, entrega de brindes contendo um cartão postal do Mosteiro da Luz e um livrinho de colorir, além do convite para regresso em ações posteriores.

(04/12/2022 - 14h30)

Não houve ação neste horário por falta de quórum. Houve apenas uma inscrita que não pode comparecer.

(10/12/2022 - 14h30)

Para o terceiro horário disponibilizado para esta ação, houve sete inscrições. Três confirmaram a presença e apenas uma compareceu. A visitante foi pontual. Tratou-se de uma frequentadora das programações do educativo do MAS-SP desde 2017, como o Desenhança, FamiliArte e visitas temáticas sazonais.

Na sala do educativo, foi apresentada a campanha “Sonhar o Mundo”, o Programa de Acessibilidade do MAS-SP, alguns recursos táteis, finalizando na sala do Presépio Napolitano de São Paulo para que a participante realizasse uma visita no local com a audiodescrição da obra, recursos sonoros como a música "tarantela", som de galinheiro e ferreiro, a mesma explorou com o tato as duas maquetes confeccionadas pelo educativo, e apreciou a nova vitrine que expõe as estruturas de um boneco napolitano.

A ação teve desfecho na recepção. A participante elogiou o projeto, ficou satisfeita com a dinâmica de conhecer a obra com audiodescrição e relatou que pode entender a necessidade do tempo de exploração de cada um.

5 - Considerações finais

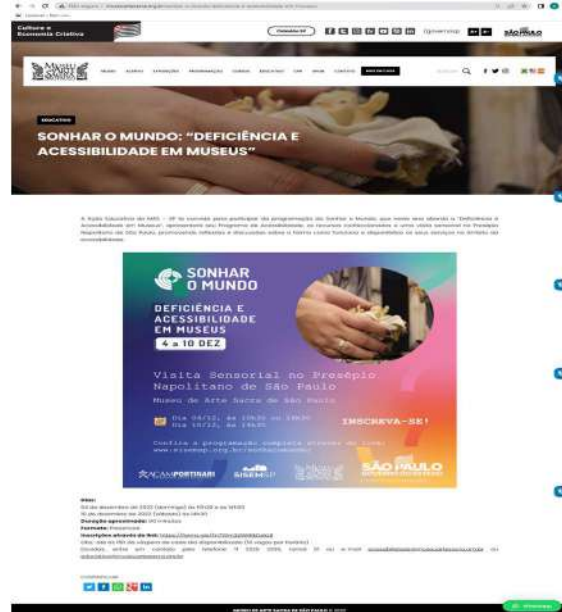
Participar da campanha: “Sonhar o Mundo :Deficiência e Acessibilidade em Museus” possibilitou que interessados pudessem conhecer o Programa de Acessibilidade do MAS-SP, iniciado em 2009 e em constante construção, suas vertentes e pluralidade nos atendimentos para público diverso, causando boa impressão neste público de 11 participantes e proporcionar uma conversa sobre nossos recursos confeccionados e formas de atendimentos com retornos positivos e interesse em continuar a frequentar a instituição.

6 - ANEXOS

6.1 - FLYER DE DIVULGAÇÃO



- SITES : <http://museuartesacra.org.br/sonhar-o-mundo-deficiencia-e-acessibilidade-em-museus/>



<https://www.sisemsp.org.br/sonharmundo/#:~:text=Campanha%20Sonhar%20o%20Mundo%2022,refletir%20sobre%20o%20tema%20escolhido.>



Sonhar o Mundo

Soluções Sistêmicas para o futuro que queremos: Deficiência e Acessibilidade em Museus

Os museus são instituições realmente democráticas? Quão abertas estão suas portas, exposições e atividades para que os públicos possam fruir do patrimônio cultural? As equipes estão preparadas para atender à diversidade de visitantes? Os museus possuem processos de trabalho acessíveis a todas as pessoas que atuam na área?

Ao longo dos anos, Sonhar o Mundo tornou-se uma das principais políticas do SISEM-SP, voltada à discussão e estruturação de diretrizes de atuação dos museus em respeito e defesa dos Direitos Humanos. Nos 50 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile, as ações do Programa Sonhar o Mundo: Direitos Humanos nos Museus voltam-se à promoção da visibilidade e protagonismo às pessoas com deficiência, cuja atuação contribuirá para a elaboração de indicadores que identificam o quanto acessíveis são os museus paulistas.

Assim, o SISEM-SP garante a continuidade de um ciclo de ações voltadas à inserção dos museus em debates contemporâneos, reforçando seu potencial agregador e propositivo para a promoção de transformações sociais.

Campanha Sonhar o Mundo 2022

Anualmente, o SISEM-SP convida as instituições museológicas paulistas a participarem da Campanha Sonhar o Mundo, uma programação colaborativa que tem como objetivo debater e refletir sobre o tema escolhido. Dessa forma, os museus atuam cooperativamente, formando uma rede de apoio que contribui para os debates e fortalece os vínculos com o público.

A Campanha Sonhar o Mundo de 2022 terá como tema central "Deficiência e Acessibilidade em Museus" e ocorre de 4 (domingo) a 10 de dezembro (domingo).

Confira a programação colaborativa da Campanha Sonhar o Mundo:





Para divulgar as atividades de sua instituição na Campanha Sonhar o Mundo de 2022, baixe o kit digital disponível no link abaixo:



Sobre o Programa

A Campanha Sonhar o Mundo foi concebida como uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e do Sistema Estadual de Museus, realizada com a articulação do Memorial da Resistência, Museu Afro Brasil, Museu da Diversidade Sexual, Museu da Imigração, Museu Índia Vanuêre, Memorial da Inclusão e da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

A campanha buscava articular e mobilizar os museus para questões relacionadas aos Direitos Humanos, partindo do pressuposto de que eles devem atuar como instrumentos de transformação social. Suas atividades ao longo do ano foram marcadas pela realização de um curso sobre Direitos Humanos e sensibilização sobre o tema nas mídias sociais.

Na semana do Dia Internacional dos Direitos Humanos, estruturava-se uma programação diversa. Tais ações visavam reconhecer a contribuição dos museus para a formação de uma mentalidade coletiva, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, o combate ao preconceito, à discriminação e à violência.

Em 2020, a Campanha Sonhar o Mundo foi reestruturada como um programa com gestão direta do SISEM-SP, buscando garantir a perenidade de ações durante o ano. Em 2022, o SISEM-SP criou o Programa Interseccional de Museus para os Direitos Humanos, com a Campanha Sonhar o Mundo, marcada por programações participativas e colaborativas de museus de todo o estado, sendo uma de suas atividades estratégicas.



6.2 - FOTOS

- Atendimento (04/12/2022 - 10h30):



- Atendimento (10/12/2022 - 14h30):



PÚBLICO 60+

Este projeto promove visitas educativas virtuais e presenciais dialogadas para grupos de pessoas com 60 anos ou mais, que estimulam a percepção, a observação e a reflexão, além de oferecer atividades de criação individual ou em grupos.

Embora as ações para essa tipologia de público já venham sendo oferecidas pela equipe educativa há alguns anos, durante a pandemia pode ser observado que o isolamento social afetou às pessoas desta faixa etária de maneira especial. Essa realidade pode ser percebida na adesão que tiveram às ações virtuais propostas pelos educadores do Museu durante o ano de 2021. O alcance geográfico e os comentários feitos pelos participantes nos encontros também foram termômetros importantes para que a equipe tomasse a decisão de manter as visitas virtuais em 2023, além do retorno da oferta das ações presenciais.

Relatório de Atendimento - ABIÊ SOLUÇÕES TERAPÊUTICAS E CAPACITAÇÃO

Educadores responsáveis pelo atendimento:
Gabriel França/ Nina Paschoal/ Luiz Fernando de Souza

1 - DADOS TÉCNICOS:

Data de realização: 14/10/2022

Horário: 14h00

Duração: 60 min

Tipo de Instituição: Privada

Faixa etária: 60+

Nº de participantes: 35

Modalidade: Presencial

2 - Objetivos

- Estimular a criação de relações de pertencimento e afeto entre os participantes e o Museu;
- Conhecer os equipamentos culturais do território da Instituição;
- Apresentar aos participantes possibilidades de meios de lazer e cultura;
- Explorar o acervo de forma dinâmica;

- Estimular reflexões sobre identidade e patrimônio cultural.

2.1 - Roteiro apresentado: Apresentação do MAS-SP

2.2 - Principais temas abordados: Arte, arquitetura, história

3 - Registro da visita

3.1 - Acolhimento

O grupo chegou às 14h no Museu e contava, inicialmente, com 27 pessoas - dentre elas: cadeirantes, bengalantes, idosos a pé, terapeutas e cuidadoras. Já na chegada, antes de descenderem do ônibus, algumas pessoas idosas do grupo demandaram cadeiras de rodas do Museu, por motivo de cansaço. Além das cadeiras particulares, foram utilizadas 3 cadeiras de rodas do Museu. Não havia cuidadoras para conduzir todas as pessoas em suas cadeiras, e como o piso do estacionamento é irregular, foi necessário auxílio dos educadores nessa condução. A equipe de segurança não pôde fornecer auxílio, em razão de outros seguranças encontrarem-se em horário de almoço, conforme informado. Por isso, alguns educadores do MAS-SP ajudaram na orientação do melhor fluxo para a mobilidade e, inclusive, na condução das pessoas em cadeira de rodas.

Em resumo, a ausência do apoio da equipe de segurança, a falta de cuidadoras extras para suprir demandas plausíveis de pessoas idosas, bem como a falta de acessibilidade do piso do estacionamento foram as condições que atrasaram o início da visita educativa. Após organizado o grupo de idosos no pátio, a responsável pelo grupo avisou que ainda havia mais pessoas para chegar em outro veículo. Para não atrasar a visita, os educadores Gabriel França e Luiz Fernando de Souza dividiram os presentes em 2 subgrupos - um com 14 e outro com 13 pessoas - e iniciaram a visita no museu, enquanto a educadora Nina aguardou o restante do público que estava para chegar. A responsável pelo grupo agendado reforçou aos educadores as condições de saúde dos idosos, informando se tratar de pessoas com Alzheimer e outros tipos de demência neurodegenerativa, necessitando, portanto, de cuidados diferenciados.

3.2 - Relato de Gabriel França

Esse subgrupo foi formado por 14 participantes os quais se caracterizavam por: 4 pessoas idosas em cadeira de rodas, 1 pessoa idosa portadora de bengala, 3 pessoas idosas a pé, 5 cuidadoras e 1 terapeuta. A mediação foi iniciada na Sala da Luz e os participantes foram convidados a se posicionar em frente ao altar da Luz. Nesse primeiro momento, a interação foi composta por momentos de atenção e interesse e, também, por picos de dispersão, condições justificáveis pelas suas faixas etárias e seus quadros mentais/ comportamentais. O educador aproveitou para conhecer o grupo e se adaptar às necessidades de cada um. Nesse início, os momentos de maior atenção dos participantes se deram a partir do aumento do tom de voz do educador e da sua maior circulação pela sala. O uso do material de apoio (pássaro “Guará”) também serviu de âncora de atenção para certos diálogos sobre o território, fazendo com que alguns idosos voltassem a se concentrar na conversa.

Na Sala da Taipa, o grupo enfrentou muita dificuldade para se estabelecer em seu interior, já que o piso também não oferecia fluidez na caminhada. A entrada nesse ambiente só foi realizada porque, pela primeira vez, um dos participantes havia se pronunciado ao observar a sala. Desse modo, com o apoio do orientador de público Lucas Inocêncio e das cuidadoras, o educador inseriu cuidadosamente na sala cada pessoa por vez. Essa etapa, apesar de demorada, foi relevante, pois aqueles participantes que não se comunicavam verbalmente, puderam tocar nas paredes e vivenciar o Museu de outra forma.

No corredor do século XVI, especificamente diante da escultura de “São Paulo”, a mediação se concentrou na análise estética da obra e nas possíveis interpretações sobre quem seria aquele personagem. As interações aconteceram de diversas maneiras, nem sempre dentro dos padrões

cognitivos e comportamentais considerados lúcidos, e isso também foi acolhido como forma legítima de interação. Exemplo disso foi uma senhora que repetia as mesmas sílabas diversas vezes, situação que foi respeitada e escutada.

No corredor do século XVIII algumas pessoas idosas que estavam caminhando começaram a se cansar e, em poucos minutos, o orientador de público Lucas Inocêncio trouxe cadeiras convencionais para quem quisesse se sentar. Duas senhoras se sentaram e a obra de “Jesus Cristo crucificado” foi escolhida para contemplação e análise. Em seguida, a mediação seguiu para a exposição temporária “Te Deum”, onde todos puderam observar a obra “Panorama da cidade de São Paulo”, e expressar seus comentários e reações.

As últimas obras a serem contempladas foram as “paulistinhas” e os oratórios populares, no corredor do século XIX. Após a observação, foram realizadas leituras comparativas dessas imagens com as peças vistas anteriormente. Interações cruzadas e desconexas aconteceram, devido ao cansaço do público. Uma senhora utilizou a conversadeira para sentar-se, já que as cadeiras convencionais haviam ficado na exposição temporária. Em alguns momentos, no meio das interações cruzadas, surgiram comentários sobre as obras que foram guiando a mediação até o desfecho. A visita foi finalizada no horário previsto e o grupo foi conduzido novamente ao pátio com a ajuda do educador.

3.3 - Relato de Luiz Fernando de Souza

Foram muitas as dificuldades enfrentadas pelo educador na condução do grupo, visto que o grupo tinha necessidades específicas que o espaço do museu não podia suprir. Com um grupo de senhoras cadeirantes e muletantes, o educador auxiliou uma das visitantes na condução, visto que faltaram cuidadores especializados. O cansaço das visitantes fez com que o educador diminuísse o tempo de duração da visita no espaço expositivo, já que seria mais confortável para elas os bancos do jardim. Os problemas foram reportados para a coordenação, mas ainda assim, houve o atendimento com a atenção necessária para as visitantes.

3.4 - Relato de Nina Paschoal

O subgrupo chegou com o segundo ônibus, e assim que desembarcou, um participante solicitou cadeira de rodas. Apenas duas responsáveis estavam com o grupo, além de duas senhoras bengalantes, o que fez com que não fosse suficiente o número de cuidadoras/auxiliares para as outras 5 cadeiras de rodas que precisavam de guiamento. Já na entrada tivemos percalços, já que o grupo chegou depois e ficou esperando que uma das responsáveis (que posteriormente ficou no grupo do educador Gabriel) entrasse no Museu com uma cadeira por vez, enquanto a educadora aguardou sozinha com os demais idosos do grupo, ainda do lado de fora.

Sendo assim, eu mesma assumi uma das cadeiras para guiar e, depois de entrar no Museu, pedi que o orientador Luiz Fernando me ajudasse assumindo outra das cadeiras de rodas. Demoramos para entrar visto a grande quantidade de cadeiras de rodas e a estreiteza dos nossos corredores e, já que os outros dois grupos já estavam no espaço, ocupando salas, fiquei em frente à obra Naufrágio do Sírio para contar um pouco de sua história.

A maioria dos idosos do meu subgrupo não conseguiam focar muito bem o olhar, mas perceberam os barcos da pintura e que ela foi feita num plano inclinado demonstrando o tombamento do barco.

Seguimos para a vitrine de marfins, onde falei brevemente sobre o material e de onde ele é extraído, perguntando se eles já tinham visto outros objetos feitos a partir dele. Houve alguma interação, também porque fui perguntando a cada um sobre suas cidades de origem.

Seguimos para ver a escultura de São Jorge equestre e, em seguida, o Cristo crucificado proveniente do Recolhimento de Santa Tereza. Parei nesses pontos porque eram os únicos locais mais

livres para parar as cadeiras e não atrapalhar meus outros colegas que, eles mesmos, também estavam com idosos em cadeiras de rodas. Lá conversamos sobre o crescimento da cidade de São Paulo e fui perguntando a eles o que lembraram de ser diferente em outros tempos, e o que havia se transformado agora. Nesse corredor, solicitei que o orientador Luiz Fernando pegasse cadeiras de plástico para acomodar os idosos que estavam em pé, que a essa altura já estavam bem cansados e acabavam se escorando nas obras de mobiliário, o que foi repreendido pela segurança.

Em seguida, fomos em direção a sala da taipa, onde não entramos, mas observamos e comentamos sobre o material e forma de construção do lado de fora, o que também gerou certa interação do grupo com suas memórias de outros locais, retomando o assunto do corredor anterior.

- **Considerações finais:**

A equipe não souber anteriormente que o grupo tinha tantos cadeirantes, o que impediu de formular roteiros e divisões melhores no espaço para todos os educadores seguirem, não sabiam também que havia degeneração mental na maioria dos participantes e a quantidade de acompanhantes que seria necessária não estava presente. Também não foi possível verificar antecipadamente quais trajetos percorrer considerando que eram três subgrupos no espaço, ou ainda quais seriam os melhores locais para que as cadeiras ficassem, já que essa foi uma solução encontrada no calor do momento e com auxílio dos orientadores de público que também não estavam cientes dos dados comentados anteriormente.

Todos os percalços que acabaram acontecendo nessa visita geraram bastante reflexão e debates na equipe para implantação de melhorias que vão desde o processo de agendamento, até a formação das outras equipes da Ação Educativa (orientadores de público, estagiários e jovens aprendizes) sobre acessibilidade.

Ainda estão sendo elaboradas soluções para anamnese dos grupos atendidos, especialmente quando esses necessitam de algum tipo de preparo anterior ou adequação de espaços e suportes de outras equipes.

4 – ANEXOS

4.1 – Fotos





VISITA VIRTUAL - CATOLICISMOS NEGROS

Responsáveis pelo atendimento: Gabriel França e Nina Paschoal
Auxílio: Rayan Fernandes

1- DADOS TÉCNICOS

Data de realização: 17.12.2022 (sábado)

Horário: 14h30 às 16h30

Vagas disponíveis: 30

Público-alvo: pessoas com 60 anos ou mais

Nº de inscritos: 65

Nº de participantes: 10

Modalidade: virtual

Plataforma utilizada: Google Meet

Link de inscrição:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdBQZOswyEBjePCdke5JduR0f0DHmI23KoXhQIWY0hanlKybg/viewform?usp=sf_link

2 - Objetivo

- Proporcionar a convivência e o acolhimento entre pessoas de 60 anos ou mais;
- Proporcionar um espaço de diálogo por meio da ludicidade;
- Acolher e relacionar os saberes dos participantes com o museu, seu acervo e suas temáticas;
- Oportunizar a aquisição de conhecimento sobre temáticas do campo da arte e da cultura;
- Tratar das experiências religiosas do catolicismo negro no Brasil desde o período colonial;
- Apresentar obras do MAS-SP que se relacionam com esse tema; favorecer o entendimento sobre a tolerância religiosa e cultural.

3 - Principais temas abordados: A territorialidade negra na cidade de São Paulo por meio de algumas igrejas e irmandades; santos e devoções negras no acervo do MAS-SP; os casos de "Aleijadinho" e de Mestre Valentim; ritos e práticas catolicismo negro - apagamentos, sincretismos e destaques; oficina prática de bonecas Abayomi.

4 - Descrição da atividade

4.1 - Conteúdo abordado:

- Igrejas paulistanas como campo de disputas de raça:
 - Sociedade colonial
 - Mapa de SP com as principais igrejas de irmandades brancas do século XVI ao XIX
 - Mapa de SP com as principais igrejas de irmandades negras do século XVI ao XIX
 - Mapa de SP com as principais procissões do triângulo histórico da cidade
 - Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos: histórico e querelas
 - Igreja de Santa Efigênia: histórico e querelas
 - Igreja de Nossa Senhora da Conceição e São Gonçalo dos Homens Pardos
 - Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte dos Homens Pretos
 - Capela dos Aflitos
- Santos negros: padroeiros de irmandades de pretos
 - São Benedito (roca, madeira e barro, séc. XVII, acervo MAS-SP)

- Santa Ifigênia (madeira, séc. XIX, acervo MAS-SP)
- Nossa Senhora Aparecida (paulistinha, barro, séc XIX, acervo MAS-SP)
- Imagens sincréticas: sobrevivência e hibridismo cultural
 - Sincretismo de orixás com santos católicos
 - Lavagem das escadarias das igrejas
 - Irmandades negras ainda existentes
- Nós-de-pinho: santos de bolso
- Antônio Francisco Lisboa: uma mão afro-brasileira
 - Nossa Senhora das Dores (madeira, séc. XVIII, acervo MAS-SP)
- Mestre Valentim: debate sobre sua figura
 - Querubins (madeira, séc. XVIII, acervo MAS-SP)
- Notícias recentes: casos de intolerância religiosa
- Oficina criativa: bonecas Abayomi
 - Produção das bonecas
 - Debate sobre sua história

5 - Dinâmica da ação:

A sala foi aberta com dez minutos de antecedência para testes de vídeo e microfone. As primeiras pessoas foram ingressando na visita pontualmente ao passo que os educadores foram se apresentando e dando instruções de uso da plataforma para o bom andamento da visita. As participantes usaram o microfone e o chat para se apresentar, informando suas cidades e expectativas para a visita. A visita foi composta exclusivamente por 10 participantes do gênero feminino.

O primeiro momento da visita foi marcado pela contextualização sobre a importância arquitetônica, urbanística e política das Igrejas paulistanas na sociedade colonial, com o objetivo de destacar a disputa de classe e raça que a cidade, através das Igrejas, deixava à mostra. Isso foi comprovado por meio das querelas sociopolíticas que marcaram a vivência de inúmeras irmandades de homens pretos em São Paulo. Proposições de leituras de imagens foram feitas com a mediação das percepções dos participantes. Em seguida, apresentamos alguns santos de devoções negras presentes no acervo do MAS-SP, a fim de ilustrar a imagem de alguns padroeiros das irmandades citadas, ainda que essas obras não tenham origem conhecida. Discussões e aberturas ao diálogo foram feitas no sentido de refletir sobre conceitos sensíveis a essa temática, como o próprio “sincretismo cultural” e proposições de como podemos contribuir com a diminuição da intolerância religiosa.

Por fim, foi realizada uma oficina prática para a confecção de bonecas abayomis. Antes da explicação do passo a passo para a construção da boneca pessoal, os educadores contextualizaram a história da popularização da boneca por meio da quebra de mitos e do reconhecimento de artistas importantes na visibilidade das bonecas. A oficina foi muito bem recebida e elogiada por todas as participantes que, empolgadas, pediram por mais ações em 2023 e demonstraram interesse em receber materiais de apoio sobre os assuntos debatidos durante a visita.

6 - Considerações finais

Os dados apresentados neste relatório confirmam a trajetória de êxito que o Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP tem traçado junto ao público 60+ que participam dos nossos encontros. Temos formado um público fidelizado e que legitima as nossas ações educativas ao afirmar que reproduzem nossas oficinas em casa e que desejam ter para si os conteúdos utilizados durante a visita, tais como slides, artigos, textos, tutoriais de atividades, vídeos etc.

Dessa forma, estamos formando novos visitantes e garantindo a permanência e a relevância do Museu de Arte Sacra de SP para dentro e fora do estado.

Nessa última visita do ano, compareceram pessoas que se disseram atuar no meio da educação, o que foi muito proveitoso para a visita, uma vez que puderam trazer suas experiências com outras oficinas. Além disso, pode ter significado um novo público captado o qual ainda pode trazer seus alunos ao Museu.

7 – ANEXOS

7.1 Bibliografia:

ARAGÃO, Ivan Rêgo. Devoção negra aos santos católicos: identidade, hibridização religiosa e cultural nas celebrações. *Anais do IV Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades - ANPUH*. Maringá, v. V, n.15, jan/2013.

BASTIDE, Roger. *As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilizações*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora/Editora da USP, 1960.

FERRETI, Sérgio. Sincretismo afro-brasileiro e resistência cultural. *Horizontes Antropológicos*. ano 4, n.8, p. 182-198, jun/1998.

LAMAS, Rita S. A formação das religiões afro-brasileiras: a interferência do sincretismo religioso. *Sacrilegens*, v.16, n.1, p. 222-232, jan-jun/2019.

OLIVEIRA, Joyce Farias de. Negro, mas belo: São Benedito, o santo preto da idade moderna. *XII EHA - Encontro de História da Arte UNICAMP*. 2017.

QUINTÃO, Antonia Aparecida. *Irmandades negras: outro espaço de luta e resistência, 1870-1890*. (Dissertação) Mestrado em História. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991.

SANTOS, Fabrício Forganés. *As três igrejas dos homens pretos de São Paulo de Piratininga: gênese urbana e disputas territoriais (1720-1910)*. (Dissertação) Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Estadual Paulista. Bauru, 2021.

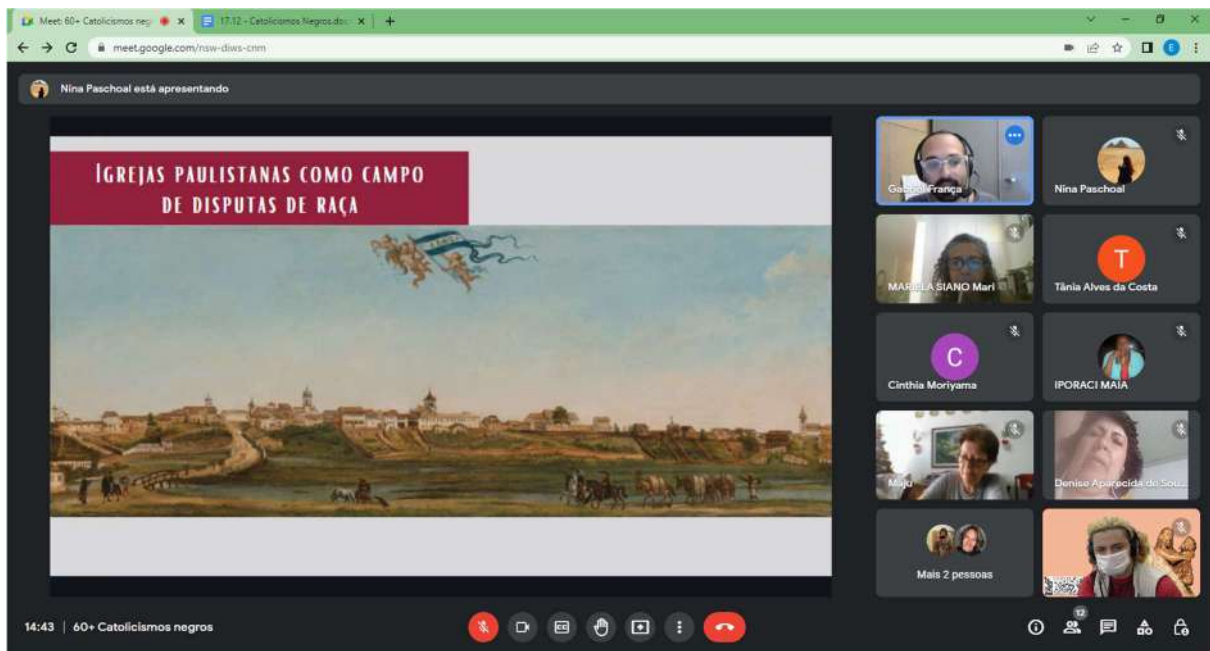
SANTOS, Fabrício Forganés. Lugares do catolicismo negro na São Paulo do século XIX. *Estudos avançados*, v.35, n.102, p. 279-294, 2021.

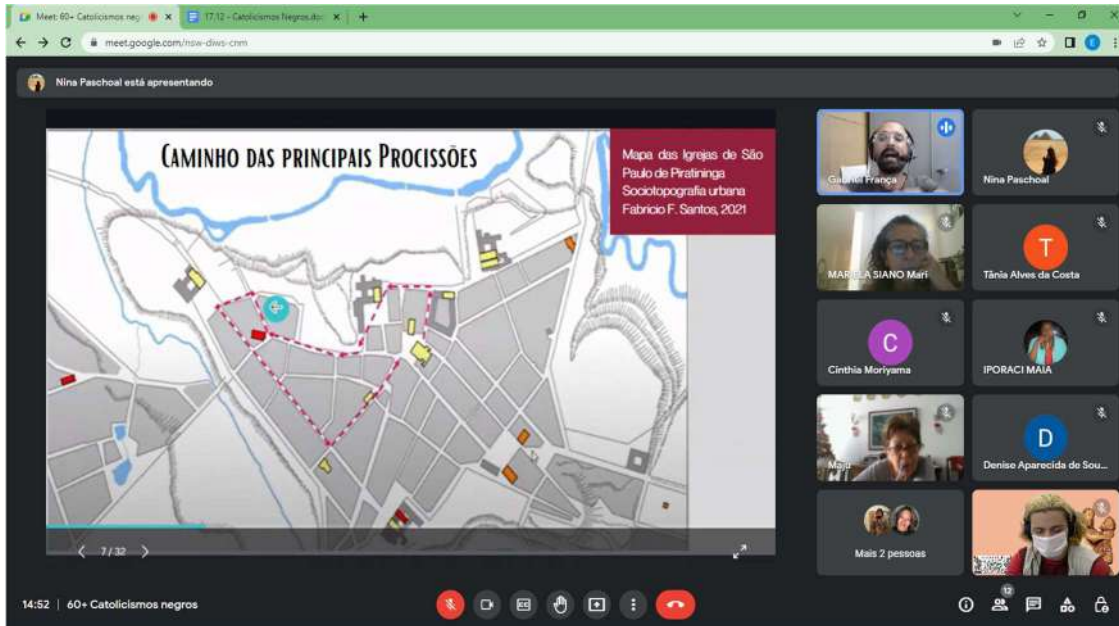
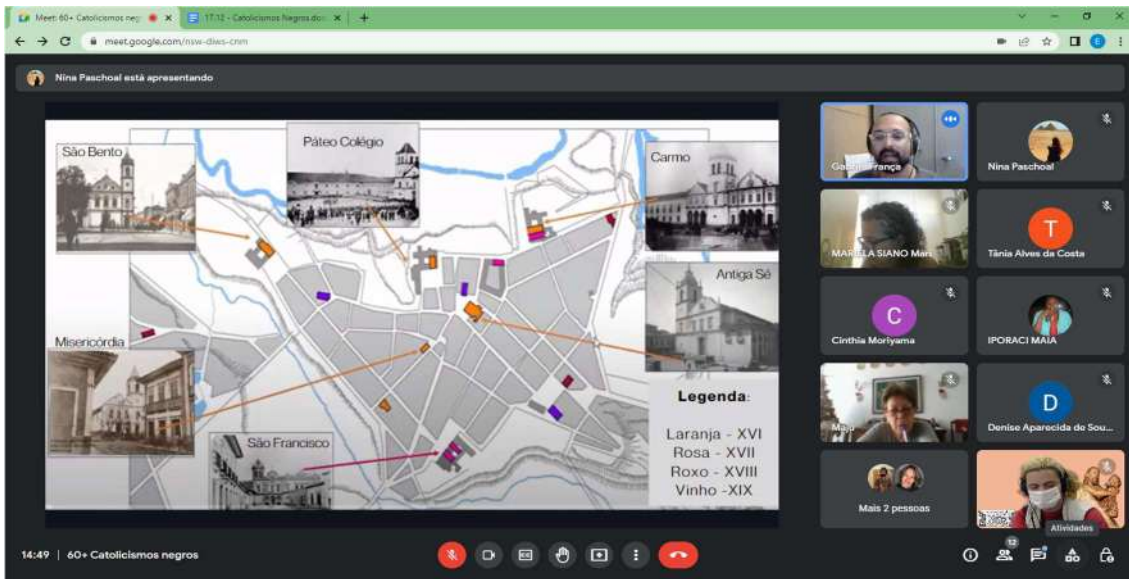
SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!": África coberta e descoberta do Brasil. *Revista USP*, n. 12, p. 48-67, 1992.

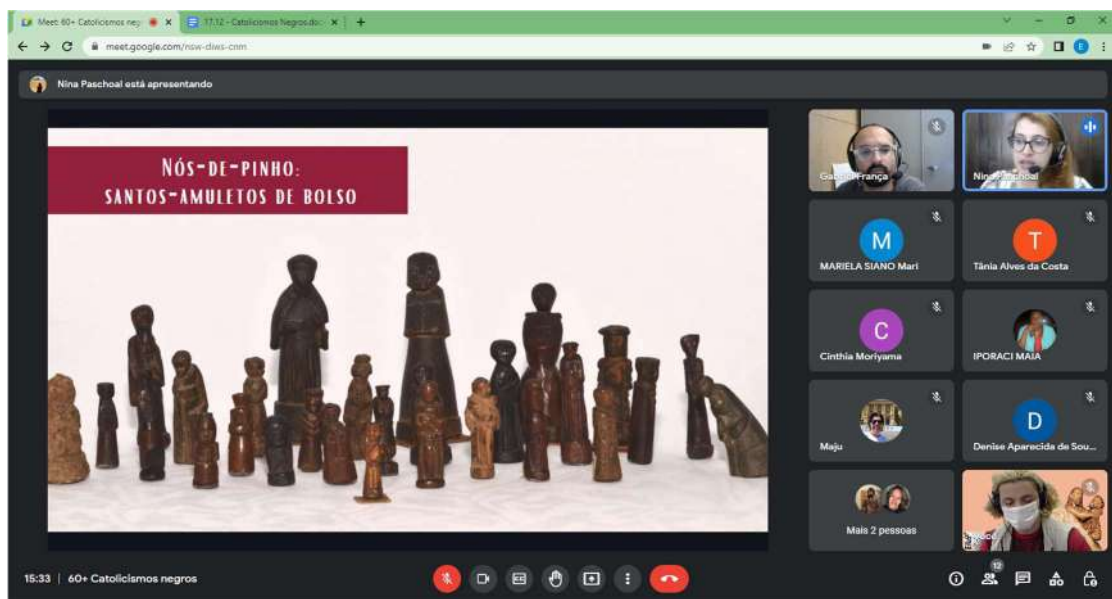
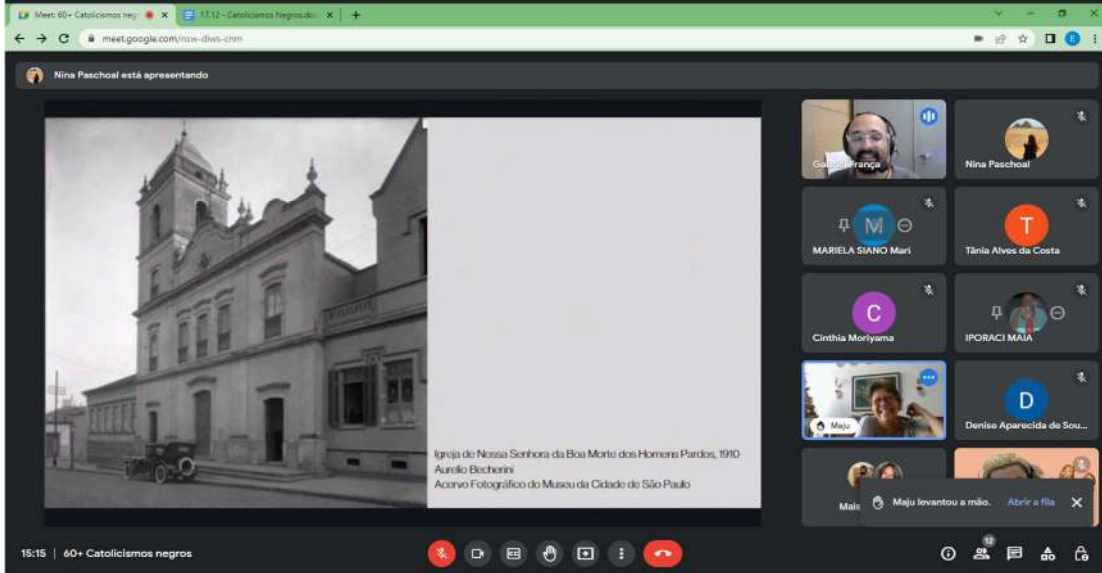
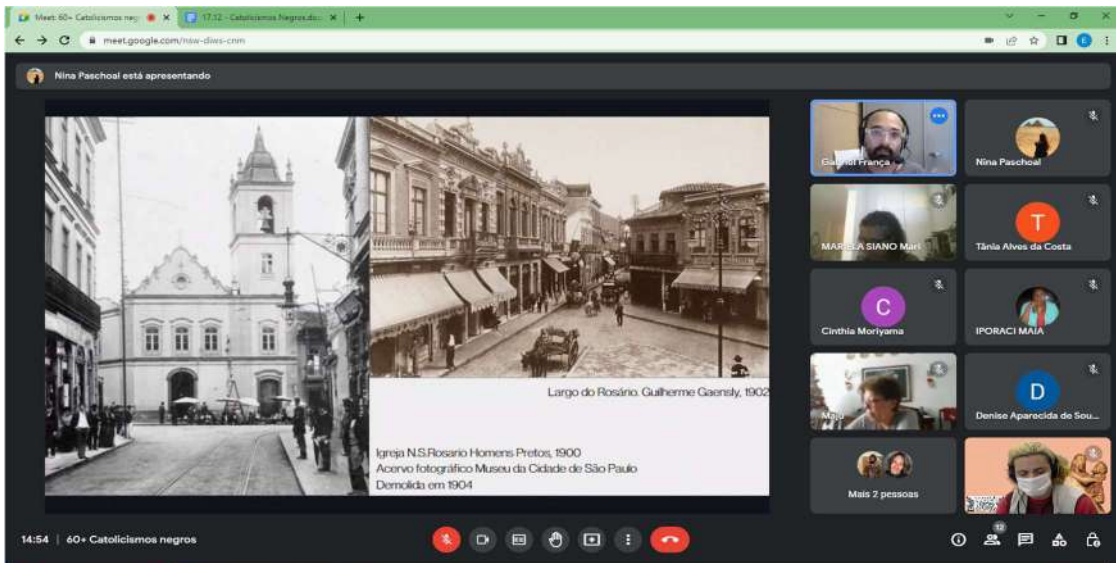
7.2 – Fyer de divulgação

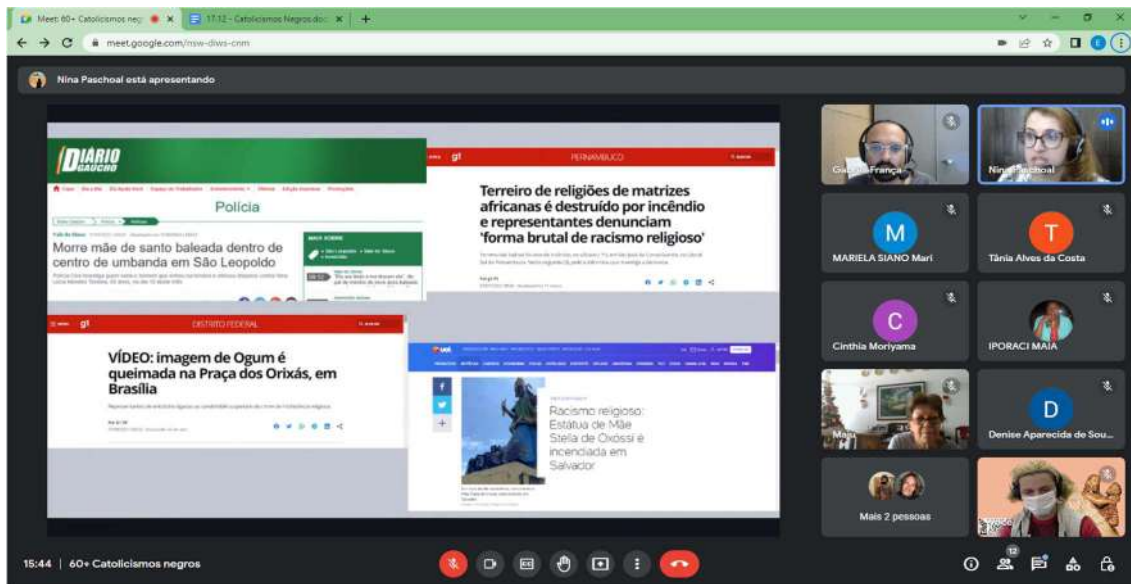
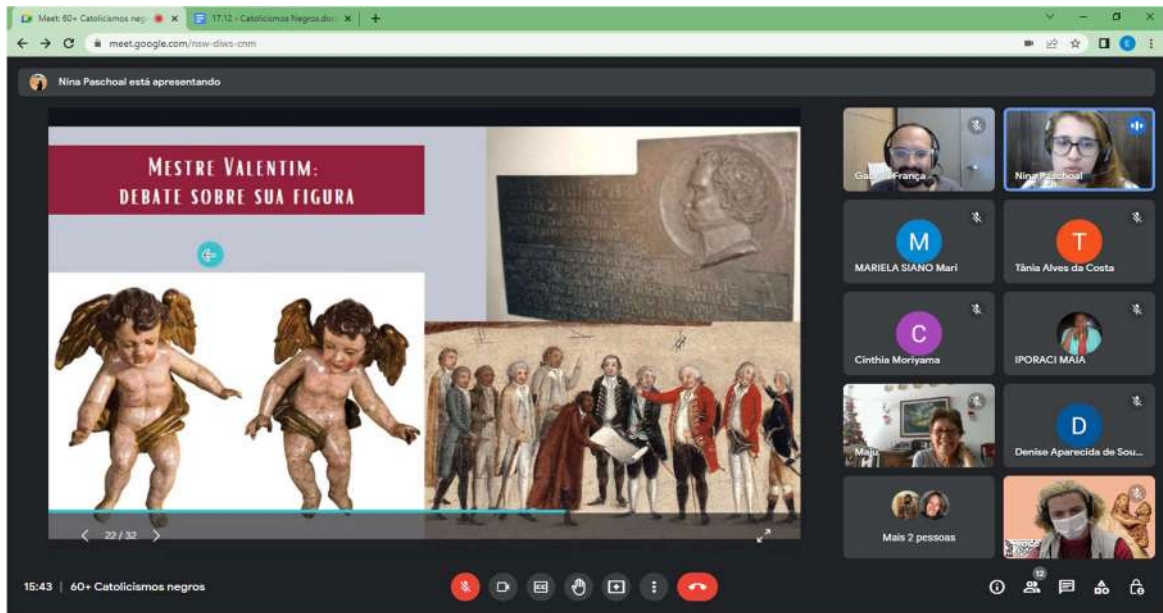


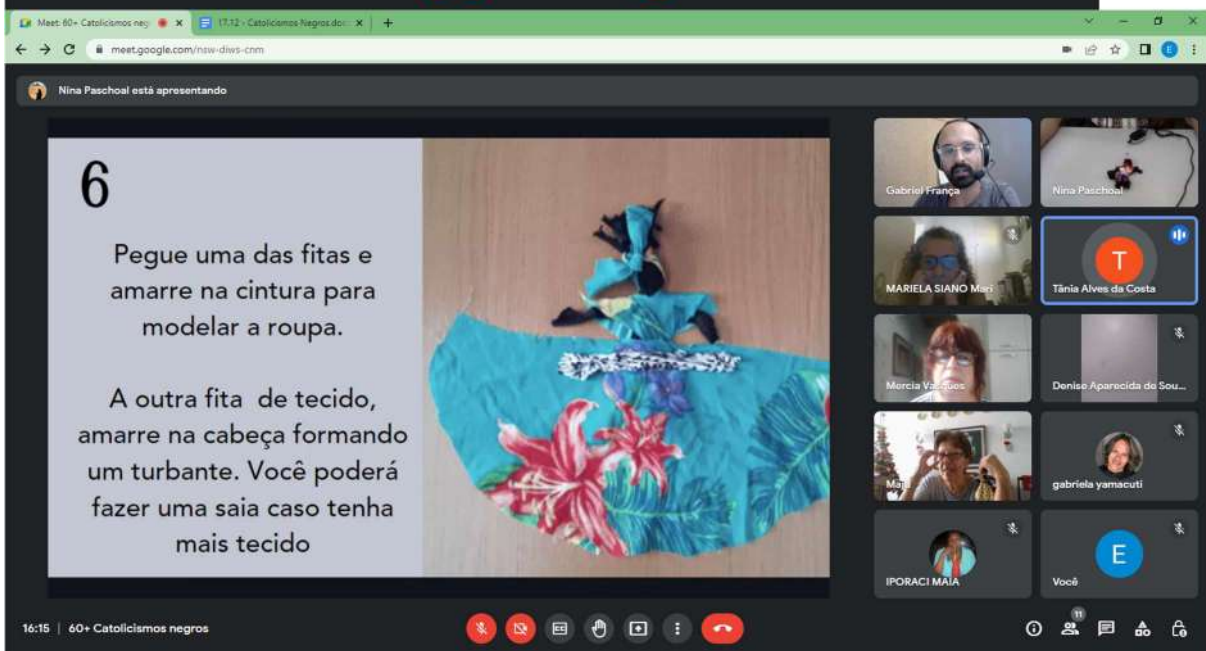
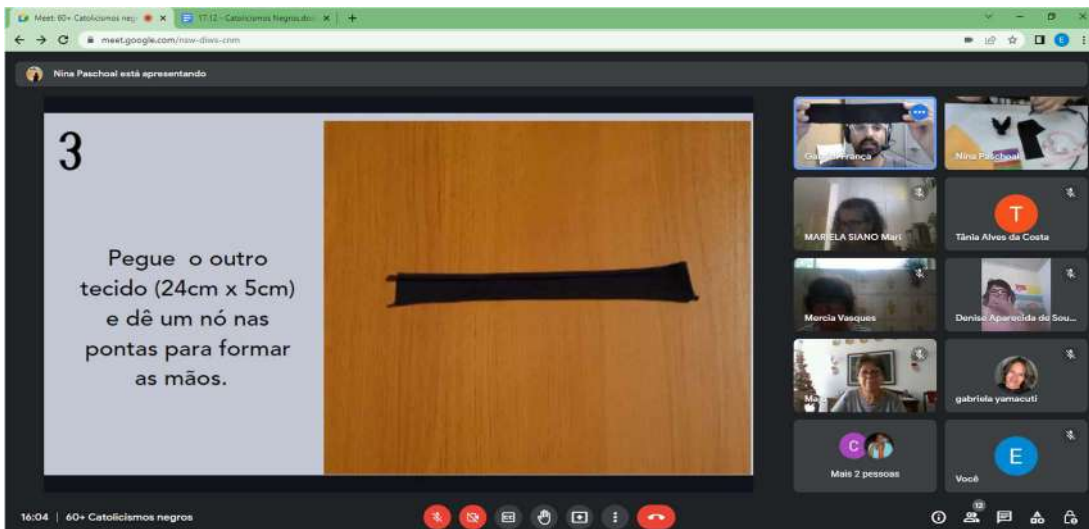
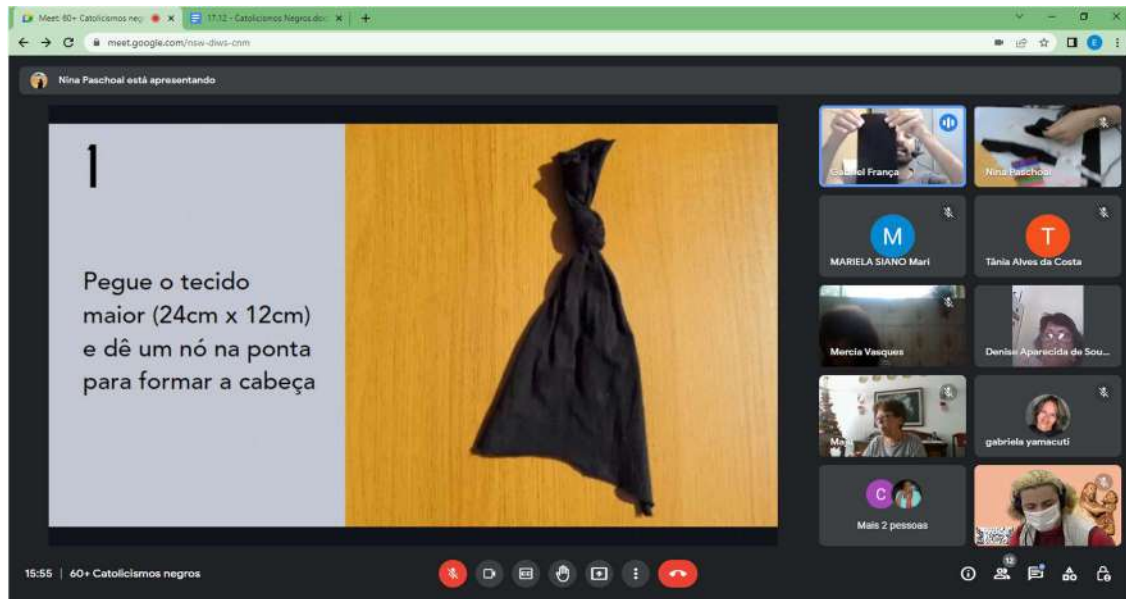
7.3 – Prints













RELATÓRIO SOBRE OS MATERIAIS EDUCATIVOS DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – ANO 2022

Responsável: Nina Pascoal

A produção de Materiais Educativos compreende o trabalho de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de conteúdos, desenvolvidos em apoio à mediação do acervo, destinados tanto aos professores como ao público em geral. Podem ser feitas no formato de fichas temáticas para professores, kits pedagógicos para empréstimo, folders, imagens, objetos e maquetes desenvolvidos para visita mediada, mapas de desenho autônomo, jogos educativos físicos e online etc.

Entende-se o processo de criação de materiais educativos como uma estratégia para a aproximação do visitante não só das obras, mas também das narrativas (re)criadas pelas exposições, pelo Museu e pelo próprio educador. Nesse sentido, o educador, durante o processo de concepção de qualquer material educativo, deve ter em mente as motivações que norteiam sua criação, os públicos para os quais se dirige e os momentos em que utilizará o material desenvolvido. Deve-se questionar sobre a medida em que os dispositivos educativos concebidos tornam visíveis os agentes envolvidos na criação de sentidos a partir da mobilização de objetos expostos e a própria intencionalidade do educador, mais um dos agentes imbricados no processo de construção e de ativação de significados das obras salvaguardadas pelo Museu.

1. PROGRAMAS

Os seguintes programas do núcleo de Ação Educativa foram contemplados com a produção de materiais educativos, durante o ano de 2022:

- Programa de Orientação ao Profissional do Turismo
- Programa de Orientação ao Profissional da Educação
- Produção de Materiais Educativos

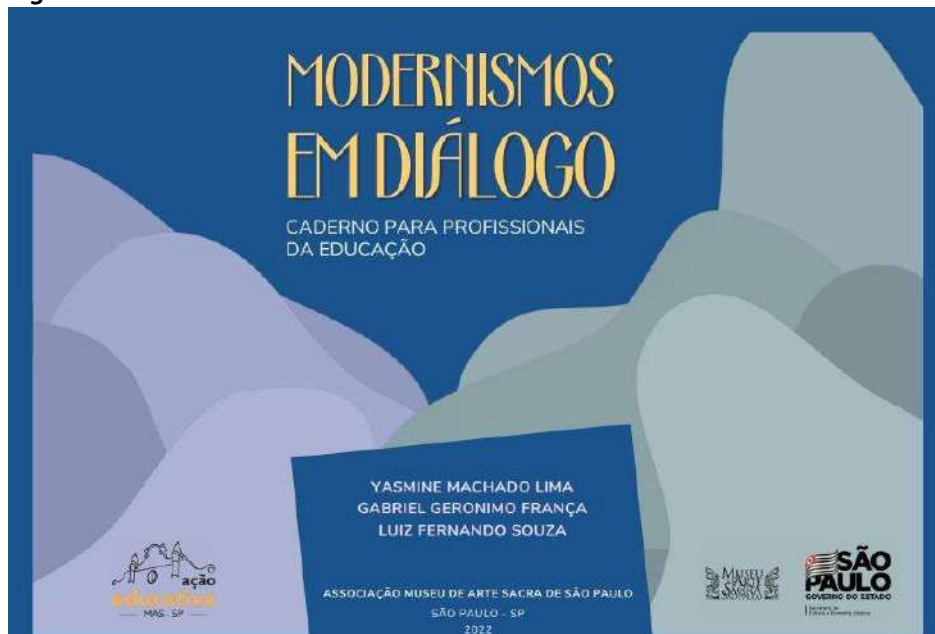
- Programa Interessante e Interativo
- Programa de Atendimento ao Público Escolar

2. MATERIAIS EDUCATIVOS

A Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo produziu os seguintes materiais educativos no ano de 2022:

2.1 Modernismos em Diálogo - Caderno para Profissionais da Educação:

2.1.1. Imagem



2.1.2. Link para acesso

<https://www.calameo.com/books/006850292f6069ea3d721>
<http://museuartesacra.org.br/educativo/materiais-educativos/>

2.1.3. Tipologia

Caderno com pesquisa de imagens, conteúdos teóricos e links para servir como material de apoio e orientação ao profissional da educação. Foi disponibilizado pelos meios digitais, acessível pelo site do MAS-SP, e também enviado por e-mail em formato PDF para todos os inscritos nos Encontros para Profissionais da Educação acima citados.

2.1.4. Apresentação descritiva

O ano de 2022 foi marcado pela efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Para contemplar esse assunto, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, desenvolveu uma programação especial com exposição e outros eventos a partir dessa temática norteadora.

Nesse sentido, no primeiro semestre, o Núcleo de Ação Educativa voltou-se para uma pesquisa aprofundada sobre as origens do modernismo, sua relação com a arte sacra e a arte popular brasileira. O material “Modernismos em Diálogo”, concebido dentro do Programa de Orientação ao Profissional da Educação, condensou essa pesquisa de forma ampla, que contou

com um levantamento de pesquisas aprofundadas através de fontes bibliográficas como livros, artigos, catálogos de exposições, acervos virtuais públicos e curso de formação com consultoria de pesquisadora do tema.

Para o lançamento do material foram realizados dois encontros para profissionais da educação com a mesma temática, sendo o primeiro virtual e o segundo presencial, respectivamente nos dias 16 e 30 de abril de 2022. O primeiro encontro contou com 21 pessoas e o segundo teve a presença de 10 profissionais da educação.

O material de apoio em forma de caderno foi desenvolvido para servir como referência para professores e profissionais da educação em seus trabalhos em sala de aula ou em outras frentes educacionais. Compilamos informações sobre os conceitos de modernismo e modernidade, o contexto histórico do modernismo nas artes, as ideias modernistas no Brasil, o modernismo e a arte religiosa, os artistas modernistas no acervo do MAS-SP, bem como a relação entre a arte popular, a religiosidade e o modernismo. Assim, apresentamos uma visão ampliada sobre as vanguardas modernistas brasileiras para além da já tão explorada Semana de 1922, e lançamos três sugestões de atividades de leitura de imagens e criação artística que podem ser utilizadas pelos professores para abordar essa temática.

Este caderno também conta com uma série de atravessamentos que visam expandir as possibilidades de abordagem dos conteúdos. Os comentários em destaque na lateral da página buscam ressaltar pontos importantes, mas que não são abordados diretamente no texto principal. A partir de links, aqui e ao longo do texto, sugerimos o aprofundamento das temáticas e subtemáticas apresentadas.

Esperamos que, com esse material de apoio e as contínuas ações educativas que realizamos, os profissionais da educação possam lançar novos olhares sobre a possibilidade de trabalho com a temática dos modernismos nas artes brasileiras e, principalmente, possamos desenvolver debates importantes para a sociedade em geral, como é o caso da relação muitas vezes limitada de como o popular é trazido para o campo da arte moderna e das suas instituições e, ainda, valorizar a produção brasileira dentro do hall da arte moderna.

2.1.5. Sumário

1. Modernismo e modernidade; 1.1 Modernismo nas artes e seu contexto histórico; 1.2 Ideias modernistas no Brasil; 1.2.1 Impressionismo brasileiro; 1.2.3 Modernismos paulistas; 1.2.3 Outros Modernismos no Brasil; 1.3 Modernismo e a Arte Religiosa; 1.7 Artistas modernistas no acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

2. A arte popular, a religiosidade e o modernismo; 2.1. Mas o que é arte popular afinal?; 2.2. A influência histórica e estética da arte sacra na produção popular moderna e contemporânea; 2.3 O anonimato na arte religiosa popular; 2.4. O Modernismo e as artes populares: Como o popular é trazido para o campo da arte moderna e das suas instituições?; 2.5. Universalismo estratégico na arte; 2.6. A patrimonialização e o reconhecimento de obras tidas como tipicamente nacionais; 2.7. José Antônio da Silva.

3. Propostas de atividades; 3.1. O Processo de criação de uma ação; 3.2. Propostas de atividades; Leitura de imagem 1; Leitura de imagem 2; Referências; Ficha técnica.

2.1.6. Sobre o conteúdo

O material faz a apresentação de um breve panorama histórico-social europeu do século XIX e as revoluções que impulsionaram o surgimento e a difusão do ideário modernista nas Artes Plásticas na Europa e no Brasil. Abordamos os diferentes sentidos que a palavra “moderno” pode assumir, acrescentando exemplos de obras de arte relacionadas ao período anterior ao modernismo europeu, ressaltando os padrões da pintura acadêmica que foram posteriormente revistos pelo Modernismo, bem como os cânones artísticos e os ideais a eles associados.

As vanguardas europeias foram mencionadas, com destaque ao Impressionismo, por ter sido o primeiro movimento de vanguarda e por testemunhar a maneira como o artista do século XIX se desprende dos estúdios fechados e se aproxima da vida urbana caótica.

Os ideais modernistas no Brasil foram um dos tópicos apresentados no intuito de abordar o contexto nacional nesse período. Para isso, foram expostas as contradições do Brasil que, ainda no século XIX, convivia com as mudanças internacionais ao mesmo tempo em que mantinha um sistema escravocrata. No desenrolar das páginas subsequentes foram destrinchados os efeitos da modernização do ponto de vista urbanístico, arquitetônico e social em São Paulo do início do século XX. Para isso, foram ressaltadas as iniciativas que visaram inserir São Paulo no contexto cultural das outras grandes metrópoles do Brasil e do mundo, como o Liceu de Artes e Ofícios, os pensionatos artísticos e as escolas de formação de profissionais como as Escolas Profissionais Feminina e Masculina do Brás.

Após apresentar o contexto histórico do início do século XX, tratamos sobre o surgimento das primeiras manifestações do Modernismo no Brasil. Na tentativa de ampliar o debate sobre os modernismos nas artes brasileiras, apresentamos movimentos modernistas de outros estados do país. Na sequência, foi exposta a diferença conceitual entre Arte Sacra e Arte Religiosa e a produção dos artistas modernistas com esse viés. Apresentamos algumas das construções religiosas mais relevantes, agrupadas por sua filiação religiosa, e suas relações com produções modernas.

Nos capítulos seguintes foram apresentados os artistas modernistas no acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo acompanhados de notas e curiosidades para saber mais. Entre essas curiosidades foram disponibilizados links para que o público leitor pudesse ter acesso a palestras digitais promovidas pela Rede de Conversas - evento criado pela equipe educativa para aprofundamento de temáticas relacionadas ao Museu. Além disso, foi disponibilizado link para acesso à exposição temporária vigente no período: “É Sacro. É Moderno - Arte Sacra dos Modernistas” - exposição essa que reuniu obras religiosas modernas pertencentes ao nosso acervo e externas a ele.

O segundo capítulo do Caderno teve como objetivo concentrar assuntos sobre a arte popular e sua relação com a modernidade e o modernismo. Desse modo, foram mencionadas as várias noções que o conceito de arte popular pode assumir e aquelas que foram agenciadas na História da Arte no Brasil. Foi importante dar ênfase aos debates sobre essa terminologia, seus usos estratégicos ao longo da história e, sobretudo, quais agentes e artistas do próprio meio das artes ditas populares se relacionam com essa noção. Para isso, foi realizado um breve histórico sobre a influência estética da arte sacra na produção popular moderna e contemporânea.

O anonimato na arte religiosa popular foi tema de um dos subitens, por ser um dos sintomas do modo como a arte sacra e religiosa se estruturou no Brasil colonial e, inclusive, imperial.

Na tentativa de elucidar como a arte popular tornou-se central para um pensamento sobre a arte moderna no Brasil, foi elencado outro tópico que se destinou a narrar alguns exemplos da relação do Modernismo com a arte popular. Nesse sentido, foram trazidas características e marcos importantes do processo de institucionalização do movimento moderno em museus, exposições e publicações, tais como o universalismo estratégico na arte, a patrimonialização e o reconhecimento de obras tidas como tipicamente nacionais. Obras e artistas do acervo do MAS-SP foram exibidos como exemplos desses processos.

O último capítulo do Caderno destinou-se a algumas propostas de atividades desenvolvidas pelos educadores responsáveis. Os exercícios consistiam na leitura de imagens apresentadas no material e no convite ao desenho a partir de um embasamento metodológico e justificativo sobre a importância do processo de ler e criar imagens. As obras sugeridas foram mobilizadas e ativadas pelos educadores através de perguntas geradoras que tinham como

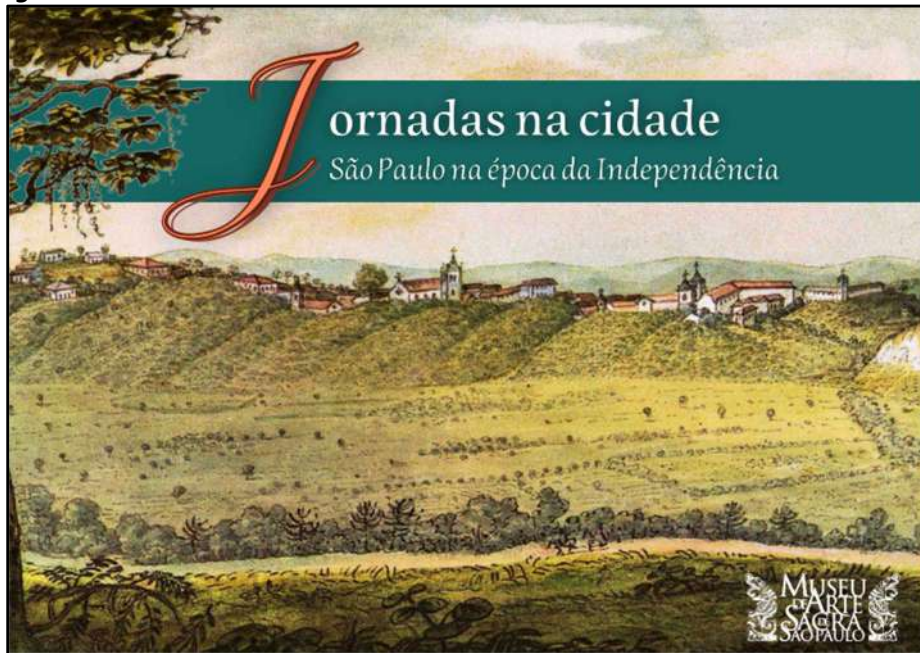
princípio estimular o envolvimento com tais produções. Assim, acreditamos que esse caderno pode orientar os estudantes a um caminho de autonomia crítica, por considerarmos que a transformação do conteúdo imagético em palavra, e vice-versa, é uma forma de apropriação.

2.1.7 Aplicação

O objetivo prático desse Caderno foi o de oferecer mais um instrumento de consulta aos profissionais da educação para as discussões acerca do modernismo e suas temáticas transversais, as quais tencionaram a produção de Arte Sacra, e se intensificaram com as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. Além de ter sido amplamente disponibilizado ao público via site institucional e via mailing educativo, tem sido usado pela própria equipe educativa para consulta e estudo, o que reforça seu caráter instrucional e pedagógico para a equipe atual e para os novos educadores que vierem a se formar no setor.

2.2 Jornadas na cidade - São Paulo na época da Independência

2.2.1 Imagem



2.2.2 Link para acesso

<http://museuartesacra.org.br/educativo/materiais-educativos/>
<https://pt.calameo.com/read/00685029242bef779136d>

2.2.3 Tipologia

E-book com conteúdos teóricos, imagens e sugestões de mediação para servir de apoio às construções de aulas, projetos educativos e roteiros turísticos.

2.2.4 Apresentação descritiva

Material de apoio com conteúdo teórico sobre as características de São Paulo no século XIX e a partir da Independência, tema resgatado devido a efeméride do bicentenário,

comemorado em 2022. O mesmo tem formato paisagem 148 mm X 210 mm, 56 páginas, e foi disponibilizado para leitura e download em formato e-book pelas plataformas Adobe e Calameo, com link de acesso através do site do MAS-SP.

2.2.5 Sumário

1. Apresentação;
2. Caminhos da Independência; 2.1 Brasil: de colônia a Império; 2.2 Museu do Ipiranga; 2.2.1 A economia cafeeira; 2.1.2 Estação da Luz; 2.1.3 Sociedade paulista e suas divisões; 2.1.4 Largo São Francisco; 2.1.5 Escravatura e abolicionismo; 2.1.6 Museu Afro Brasil; 2.1.7 Religiosidade e arte sacra; 2.1.8 Museu de Arte Sacra de SP; 2.1.9 Catedral da Sé; 2.3 Políticas imigrantistas; 2.3.1 Memorial da Imigração de SP; 2.3.2 Arquitetura e urbanização; 2.3.3 Museu da Energia; 2.3.4 O comer, o vestir e o festejar; 2.3.5 Pateo do Collegio; 2.3.6 Presença indígena no século XIX;
3. Principais caminhos de SP;
4. Roteiro “Brasil Império” no MAS SP;
5. Referências.

2.2.6 Sobre o conteúdo

O material foi desenvolvido para marcar o bicentenário da independência do Brasil. Levando em consideração que o mosteiro onde o Museu de Arte Sacra de SP é implantado testemunha muitas fases de transformação e crescimento da cidade, a Ação Educativa decide se aprofundar no tema e disponibilizar para o público da educação e profissionais do turismo um instrumento de auxílio para complemento de aula e/ou mediação, amparando as discussões que esses levam a seus educandos e/ou clientes.

O livreto está dividido em três tipos de abordagem: a primeira é composta de explicações sucintas sobre alguns dos principais aspectos sociopolíticos e econômicos da cidade de São Paulo, nos idos de 1800, enfocando principalmente o pós-independência e as novidades que o período trouxe à cidade. A segunda, denominada “Para ver e visitar” aponta locais de interesse que se relacionem com cada um desses temas, pontos turísticos que podem ser agregados ao trabalho de guias e agências do ramo, ou quaisquer outros interessados. A terceira trata do roteiro “Brasil Império”, que passa a ser oferecido como possibilidade em visita agendada com a equipe de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

É convencional que tratemos da Independência do Brasil a partir do marco histórico do chamado Grito do Ipiranga, dado em 07 de setembro de 1822 por D. Pedro I, príncipe regente de Portugal, a quem o Brasil até então respondia como colônia. Entretanto, é necessário que a Independência seja entendida enquanto processo, que continua a ser pesquisado, debatido e questionado pela História e outras disciplinas das ciências humanas, inclusive na tentativa de compreender os impactos desse acontecimento para a sociedade de hoje.

A elaboração foi dada visando um projeto mais amplo, que abarca não somente a elucidação do processo de independência brasileira, mas também com a formação de público para espaços culturais através do trabalho em Educação e Turismo e, principalmente, na divulgação de informação histórica de qualidade e da construção de pensamento crítico na sociedade paulistana.

O material foi apresentado em duas ocasiões - Encontro para profissionais da Educação e Encontro para profissionais de Turismo -, realizadas de forma presencial no MAS SP, com visita à exposição temporária “Te Deum” e finalizadas com atividades práticas de reflexão sobre a temática e seus campos de trabalho.

2.2.7 Aplicação

O material desenvolvido pelo núcleo educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, teve como intuito apresentar características de São Paulo na época da independência, a partir de um panorama geral. Envolvendo política sociocultural, costumes, moda e as heranças trazidas por esse marco do país, afinal, compreender o que foi a independência e quais são seus reflexos na atualidade é fundamental para traçar uma linha de raciocínio para a sociedade do século XXI, após sua exposição, o encontro finalizou com uma atividade prática para a abertura de diálogos e fixação de conteúdos.

2.3 Jogo interativo sobre coleções - desenvolvido na visita integrada entre MAS-SP e Casa Museu Ema Klabin

2.3.1 Imagem





2.3.2 Tipologia

Baralho com 28 reproduções de peças do acervo do Museu de Arte Sacra de SP, impressas em papel Canson A4 e plastificadas.

2.3.3 Apresentação descritiva

Esse jogo teve como objetivo tratar dos seguintes assuntos: colecionismo, coleção institucional e coleção particular. Auxilia também a questionar a aquisição e o recolhimento de peças, a narrativa por detrás da coleção, a arte sacra posta enquanto política pública na fundação do Museu de Arte Sacra de São Paulo, as pinturas de Benedito Calixto em comparação com a fotografia de Militão Augusto Azevedo e a formação da coleção Ema Klabin.

2.3.4 Sobre o conteúdo

O baralho foi idealizado para ser jogado com cartas de obras de outro museu, com a inserção de 20 palavras, 10 escolhidas por cada equipe educativa. Na ocasião, o Museu parceiro era a Casa Museu Ema Klabin. Por isso, o total de cartas contava cerca de cinquenta.

O jogo, sem um nome definido, era um exercício de curadoria, de seleção de objetos que se ligassem a uma narrativa, definida por sorteio. Foi apresentada uma seleção de cartas, que eram ilustradas com reproduções de peças do acervo do MAS-SP e da coleção da CMEK, escolhidas pelos educadores das suas respectivas instituições. Os conceitos (palavras direcionadoras da narrativa) também foram escolhidos pelos mesmos. A seleção das imagens e palavras contemplou ambas as instituições em igual número.

Enquanto os educadores do CMEK pensaram em conceitos opostos na escolha das palavras, os educadores do MAS-SP optaram por palavras de significados abstratos, abertos. No alinhamento das regras do jogo percebeu-se que o método de seleção de palavras não influenciaria o resultado do jogo. A ideia é que as palavras não se repitam, que cada um tenha a sua e a obteria por um sorteio simples, não seleção: a palavra seria o universo da pessoa, a bússola que a guiaria na seleção das imagens.

2.3.5 Aplicação

O grupo se subdividiu em grupos menores, entre 5 e 6 pessoas. Todos eles sortearam uma palavra, que não se repetiria em nenhum grupo. Após o sorteio do conceito/palavra, os participantes deveriam escolher uma sequência de 3 imagens que se relacionassem com essa palavra. Após a seleção, os companheiros do grupo deveriam ler a exposição e decifrar o conceito. Esses conceitos seriam anotados antes que o jogador/curador revelasse sua palavra

sorteada. Importante ressaltar que nenhum participante teve acesso à lista de palavras - retomando a ideia de que esse conceito sorteado seria seu universo de interpretação e criação.

Percebeu-se que a forma como o jogador/curador interpretava seu conceito e criava sua narrativa visual era bastante coerente com a leitura dos outros jogadores. Ainda que não houvesse nenhum acerto exato, houve bastante resvalo, aproximação ou mesmo palavras análogas, de ideias aproximadas. Também houve exemplos de ideias antagônicas, distantes, confusas na leitura das imagens. Viu-se que as narrativas não são necessariamente inerentes ao objeto representado individualmente, elas partem das pessoas que articulam essas imagens e as fazem encaixar como se feitas naturalmente para tal narrativa. A forma que cada jogador criou sua narrativa de sequência imagética e a leitura das narrativas de seus companheiros fez perceber que, ainda que os colecionadores tenham sua linha narrativa na coleção e organização de objetos, estes podem ser inseridos em outras narrativas, outras organizações e outras leituras. Também chamou a atenção como as intencionalidades, contextos e repertórios pessoais alteram a abstração de verdade proposta tanto pelo jogador/curador quanto pelos jogadores/leitores.

2.4 Pescando imagens no MAS-SP – Projeto FamiliArte

2.4.1 Imagem



2.4.2 Tipologia

14 imagens de detalhes de obras do acervo do MAS-SP, impressas em papel colorido e plastificadas. Foram colocadas em envelopes coloridos e numeradas.

2.4.3 Apresentação descritiva

O material foi usado como caça-detalhes ao longo da exposição de longa duração “Arte sacra através dos séculos”. As imagens foram pescadas no chafariz do claustro do Museu, durante visita interativa do Projeto FamiliArte.

2.4.4. Sobre o conteúdo

Por meio desse material, procuramos tratar sobre iconografia e identidade, considerando sempre a ludicidade como um fundamento norteador da mediação no contexto do Projeto.

2.4.5 Aplicação

O material foi criado para servir como recurso didático na mediação educativa entre o acervo do MAS-SP e o repertório das crianças envolvidas e de seus familiares, bem como na temática sobre iconografia e identidade. O primeiro uso desse material também contou com participação do público espontâneo que visitava o museu e quis participar da ação, a exemplo de adultos desacompanhados que, ao serem convidados na hora da ação, quiseram participar por livre e espontânea vontade. Essa participação de adultos não necessariamente com famílias reforça a abrangência de uso do material, o qual pode ser manejado de diversas formas e em diferentes contextos.

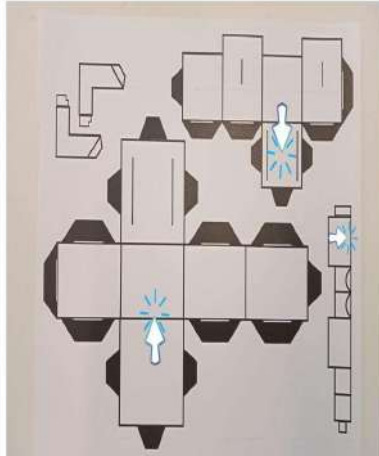
Durante os dois dias de aplicação das visitas do projeto, o material foi usado como base para duas dinâmicas diferentes, servindo como: objeto a ser capturado em uma pescaria; obra de arte a ser lida, interpretada e comparada com a obra física situada na exposição.

Posteriormente à aplicação do caça-detalhes no FamiliArte, em agosto, o mesmo material foi utilizado em visitas escolares como parte do roteiro “Onde Está?”. Este é formulado para crianças na faixa da primeira infância, e a partir da apresentação da imagem pelo educador, a ideia é que elas sejam capazes de encontrar a obra de referência no espaço expositivo.

2.5 PaperToy – Projeto FamiliArte

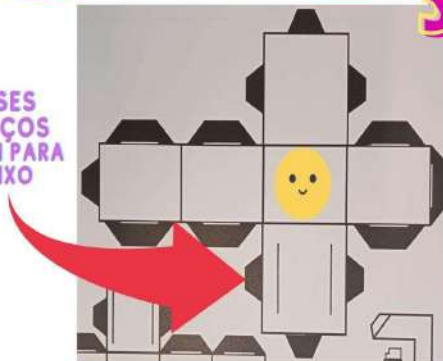
2.5.1 Imagem

BONEQUINHO



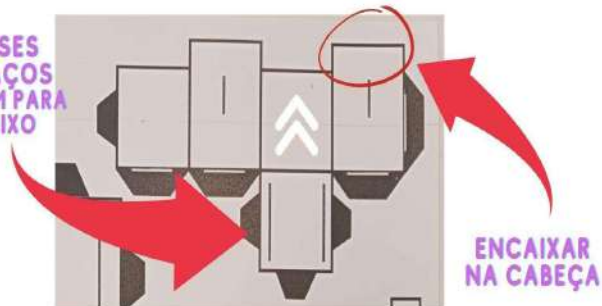
CABEÇA

ESSES
TRAÇOS
FICAM PARA
BAIXO

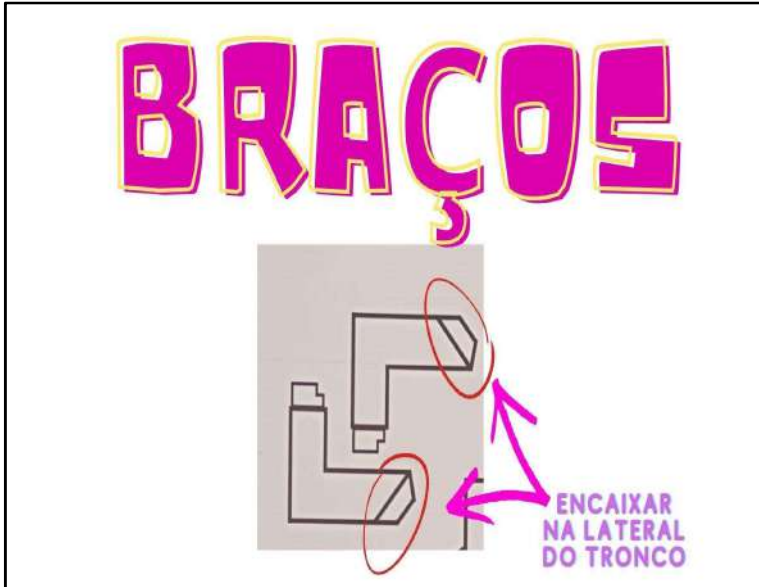


TRONCO

ESSES
TRAÇOS
FICAM PARA
BAIXO



ENCAIXAR
NA CABEÇA



2.5.2 Tipologia

Esquema digital e impresso em papel Canson A4. PaperToy em formato de boneco.

2.5.3 Apresentação descritiva

Os bonecos de papel foram utilizados como parte do FamiliArte, na edição de agosto, para tratar dos temas de iconografia, identidade e leitura de imagem.

2.5.4 Sobre o conteúdo

Por meio desse material, procuramos tratar sobre iconografia e identidade, considerando sempre a ludicidade como um fundamento norteador da mediação no contexto do Projeto.

2.5.5 Aplicação

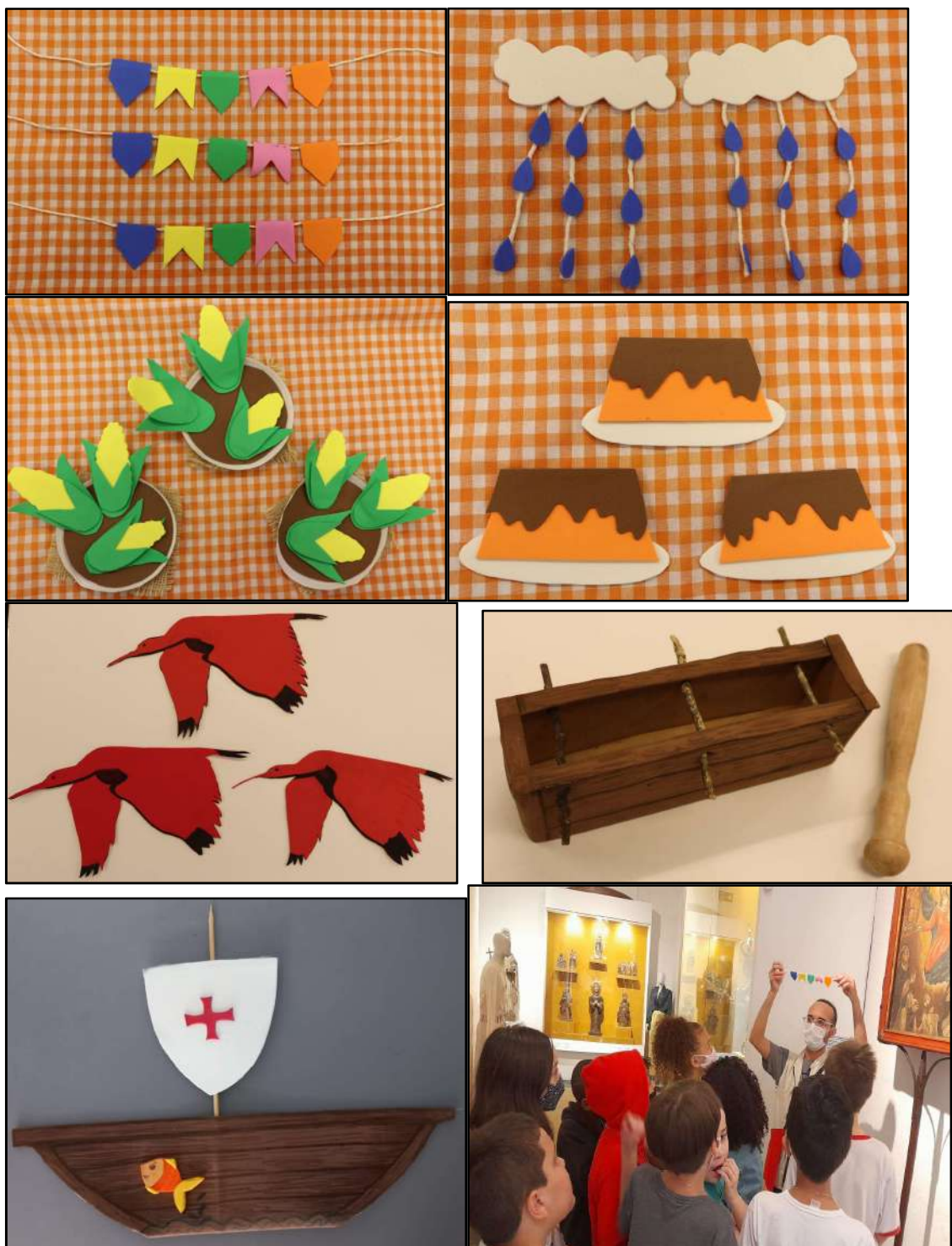
O material foi criado para servir como recurso didático na mediação educativa entre o acervo do MAS-SP e o repertório das crianças envolvidas e de seus familiares, bem como na temática sobre iconografia e identidade.

Durante os dois dias de aplicação das visitas do projeto, a captura de imagens na pescaria levou o grupo a um caça-detalhes dentro do museu. As peças escolhidas para essa edição tiveram como foco elementos do cotidiano ligados ao conceito de identidade. Ao final, na oficina de bonecos de papel, o grupo pôde aprender brincando através da construção de sua própria imagem. Os protótipos foram dados prontos e impressos para os participantes, que puderam customizar os bonecos a partir de sua autoimagem. Ao final, foram montados.

2.6 Material de apoio ao roteiro “Festas populares”

2.6.1 Imagem





2.6.2 Tipologia

Material didático feito em EVA de diferentes cores e com uso pontual de decorações feitas em caneta hidrográfica. Para servir ao manuseio e amostragem.

2.6.3 Apresentação descritiva

Durante o ano de 2020 e 2021 a equipe educativa criou roteiros temáticos novos para ações virtuais, considerando a impossibilidade da presença dos grupos escolares no espaço físico do Museu. Em 2022, com o retorno das visitas presenciais, esses roteiros começaram a ser

adaptados pela equipe para serem aplicados presencialmente. Dessa forma, os educadores elaboraram materiais de apoio para dinamizar algumas visitas. O roteiro sobre “Festas Populares” foi readaptado para o público infantil e jovem com o incremento de materiais novos que foram pensados como ferramenta didática de estímulo ao saber.

A criação de materiais para o roteiro de “festas populares” foi motivada pelo interesse dos educadores em tecer diálogos lúdicos que favorecessem a imaginação das crianças e jovens. Esse objetivo parte da crença de que o uso de imagens de apoio no trabalho com esse público desperta o interesse, aguça a curiosidade e tangibiliza processos que nem sempre são apreendidos dentro da exclusividade da lógica oral argumentativa. Outro motivo que incentivou o uso de materiais auxiliares foi a própria experiência das mediações virtuais anteriores, já que o acesso ao meio digital permitiu à equipe a exploração de imagens externas ao acervo, as quais contribuíram e deram contorno ao bom desempenho dos temas propostos.

2.6.4 Sobre o conteúdo

Os materiais consistem na reprodução de comidas típicas da culinária de diferentes culturas presentes em festejos populares, a exemplo das festas juninas/julinas. A ideia de se materializar comidas não se deu ao acaso. A experiência das aplicações virtuais desse roteiro no ano passado, com jovens do Ensino Fundamental I e II, nos mostraram que a temática gastronômica foi geradora de maioria das interações.

No presente ano, a Escola Estadual Prudente de Moraes solicitou visitas para suas turmas dentro da temática de “festas populares”, com o pedido para que fosse enfocada a alimentação presente na cultura popular de modo geral. Assim, os materiais foram desenvolvidos considerando certas comidas como recurso para ativação de memórias que, aliadas ao acervo do museu, contaram histórias sobre as heranças culturais de diferentes povos, o desenvolvimento das cidades, a relação do ser humano com a natureza, e reflexões sobre a importância das práticas e saberes do nosso tempo presente. Além de comidas, foram reproduzidos outros elementos que deram visibilidade a manifestações da cultura popular, como por exemplo as bandeirinhas de festa junina, o navio de carga, a nuvem chuvosa, os pássaros Guarás, o taipal e a mão de pilão.

2.6.5 Aplicação

Os materiais para o roteiro de “festas populares” foram aplicados pela primeira vez em setembro de 2022, para estudantes da Escola Estadual Prudente de Moraes, do Ensino Fundamental II, na faixa etária entre 10 a 12 anos. Até o presente momento, foram aplicadas quatro visitas tendo esse roteiro como foco central. Por conta do tempo solicitado para a visita ter sido curto (50 minutos), nem todos os materiais confeccionados foram utilizados. Os materiais utilizados nessas visitas foram: os pássaros guarás, o taipal com a mão de pilão, as paçocas, os milhos, as bandeirinhas juninas, a nuvem chuvosa e o café.

Os pássaros Guarás foram usados como exemplo de topônimo indígena a fim de remontar às antigas características culturais, naturais e sociais da região. O taipal e a mão de pilão serviram para reconstituir o processo de ereção das paredes de barro. As bandeirinhas de festa junina e o navio de carga foram utilizados em leituras comparadas à obra “bandeira de procissão”. A nuvem chuvosa acompanhou as mediações realizadas junto à escultura de “São Pedro Papa”, do século XVIII. O café foi trazido na mediação das esculturas populares paulistinas para contextualizar o local de produção dessas imagens e lembrar a presença da natureza, uma vez que imagens como essas podiam ser pintadas a partir de plantas e tintas naturais.

As imagens que não foram utilizadas nessas visitas serão aplicadas em visitas mais longas sobre essa temática, ou podem ser trocadas de acordo com a autonomia e a abordagem educativa de cada educador. O material presente não tem o objetivo de fixar um determinado

roteiro para replicação ou serialização, mas é um impulso didático para outras sugestões de visitas e afins.

As turmas escolares que participaram dessas visitas receberam o material confeccionado com animação e se interessaram pelas discussões geradas a partir dele. Além disso, os diálogos trocados forneceram diferentes ideias de abordagens para ativação do material e, inclusive, ajudaram a criar materiais que não tinham sido pensados, como o taipal.

2.7 Pacote de recursos educativos – parceria com editora Twinkl

2.7.1 Imagem



Encontre cada uma das obras abaixo e circule a opção que a descreve corretamente. Use somente lapis.

twinkl ação educativa

 **a)** Esta obra representa São Francisco de Assis, foi produzida em 1955 e é de autoria do artista Victor Brecheret.

b) O santo representado nesta obra de autor desconhecido é São Paulo, um dos apóstolos de Jesus.

c) Na imagem ao lado, podemos ver a representação de São Sebastião feita pelo artista Victor Brecheret.

a) Esta obra foi possivelmente utilizada como porta-velas e possui traços similares às esculturas lusitanas.

b) Datada do século XVII, esta obra fazia parte da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Voturuna.

c) Esta peça em madeira policromada é uma representação antiga de Nossa Senhora Aparecida.

 **a)** Esta obra de autor desconhecido foi produzida no século XX e retrata uma imagem de São Sebastião.

b) Este santo de barro é São Paulo. Ele traz um manto e um livro, que representam seu martírio e seus ensinamentos.

c) A escultura é uma representação de São Francisco de Assis, esculpida por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

a) A escultura ao lado representa Nossa Senhora da Luz. Em seu colo estão o Menino Jesus e seu primo São João Batista.

b) Feita em madeira entre os anos 1930 e 1940, esta obra foi esculpida por um autor desconhecido.

c) Esta escultura de barro do século XVII é Nossa Senhora do Leite, padroeira das mulheres que desejam ter filhos.



Encontre as obras abaixo e escreva as semelhanças que observar entre elas e as que estão próximas. Use lapis.

twinkl ação educativa

 _____

 _____

 _____

 _____

2.7.2 Link para acesso

<https://www.twinkl.com.br/resource/museu-de-arte-sacra-de-sao-paulo-pacote-de-recursos-educativos-br-a-1669653670>

2.7.3 Tipologia

Série de atividades, para diferentes faixas etárias, disponibilizadas em PDF para impressão.

2.7.4 Apresentação descritiva

O pacote de recursos educativos foi criado em parceria com a editora internacional Twinkl especialmente para ser usado como material de apoio durante a visita autônoma ao MAS-SP. As atividades trabalham aspectos importantes do acervo do museu, e podem ser utilizadas em diferentes anos do Ensino Fundamental.

2.7.5 Sobre o conteúdo

As atividades foram elaboradas pela Ação Educativa, tendo por base obras da exposição de longa duração “Arte sacra através dos séculos”. Elas foram pensadas para diferentes faixas etárias, levando em consideração os níveis de desenvolvimento das crianças nos ciclos de Ensino Infantil e Ensino Fundamental.

As duas primeiras atividades são em formato de caça-detalhes. Ambas são indicadas para crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental, para serem realizadas durante uma visita ao MAS-SP, tendo em mãos a impressão da atividade.

A terceira atividade, elaborada para crianças de 7 a 11 anos, objetiva encontrar a afirmação correta entre as opções do encarte. As informações de cada obra estão disponíveis junto da expografia, para serem verificadas em visita e, assim, preenchida a atividade.

A quarta atividade é de comparação da obra selecionada com outras que tenham sido expostas próxima a ela. Além da identificação da peça, objetiva que a criança, entre 11 e 15 anos, seja capaz de elaborar um pequeno texto apontando semelhanças e diferenças entre as imagens selecionadas.

2.8 Maquetes táteis – Presépio Napolitano

2.8.1 Imagem



2.8.2 Tipologia

Tecnologia assistiva, feita com materiais de fácil acesso como EVA e gesso, em formato de maquetes, representando uma casa napolitana e um templo greco-romano em ruínas, baseados no Presépio Napolitano do MAS-SP.

2.8.3 Apresentação descritiva

Os recursos de tecnologia assistiva confeccionados pelos educadores do MAS-SP, como as maquetes táteis usadas para que o visitante com deficiência interaja e conheça as características das casas presentes no cenário do Presépio Napolitano de São Paulo, o contexto da cena da natividade dentro de um templo greco-romano em ruínas e as três placas táteis, uma da janela guilhotina, outra da janela muxarabi utilizadas para os participantes conhecerem estas peculiaridades da arquitetura do Mosteiro da Luz, local que abriga o Museu de Arte Sacra de São Paulo e a placa da fachada da ala direita para mostrar e descrever características da arquitetura colonial.

2.8.4 Sobre o conteúdo

A maquete “Casa Napolitana” montada com placas de gesso e suporte de mdf, apresenta três tipos de paredes: de pedras, tijolos e rebocada, dois tipos de porta: uma retangular e outra arqueada, telhado, ampla varanda. Na área externa, a casa está sob gramado em gesso texturizado e uma miniatura de árvore.

A maquete “Templo Greco-romano em ruínas” montada em suporte de mdf e com placas de gesso possui: chão de pisos quadrangulares e retangulares, três paredes em ruínas de gesso, duas colunas feitas com papel micro ondulado, capitel em papel paraná, EVA e papietagem, frontão moldado com papel paraná e argila.

Os bonecos usados nesta maquete são removíveis para que o visitante neurodiverso compreenda o contexto da cena da natividade por um processo de construção conjunta da imagem apresentada na obra real.

Ambas as maquetes são pintadas com tinta guache e seu acabamento em verniz spray. As duas placas táteis das janelas guilhotina e muxarabi são feitas sob tábua de mdf, papel paraná, acetato e EVA, são utilizadas no momento da explicação sobre a construção do Mosteiro da Luz, local de residência das monjas Concepcionistas, já a terceira placa tátil da fachada da ala direita é para mostrar e descrever características da arquitetura colonial.

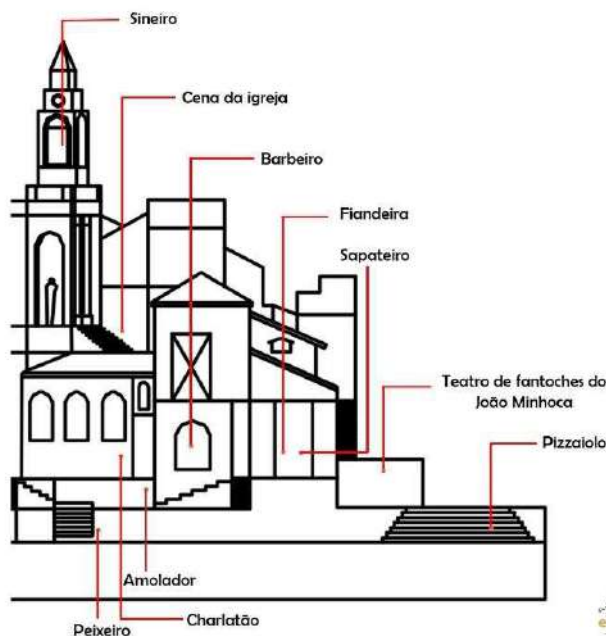
2.8.5 Aplicação

Os visitantes com deficiência atendidos pelos educadores tornam as informações mediadas pela oralidade em algo concreto enquanto exploram estas maquetes e placas táteis com outros sentidos, como o tato e a audição no caso de visitantes com deficiência visual e a visão para os visitantes com deficiência auditiva usuários de libras e outras formas de comunicação.

2.9 Infográfico – Presépio Napolitano

2.9.1 Imagem

1



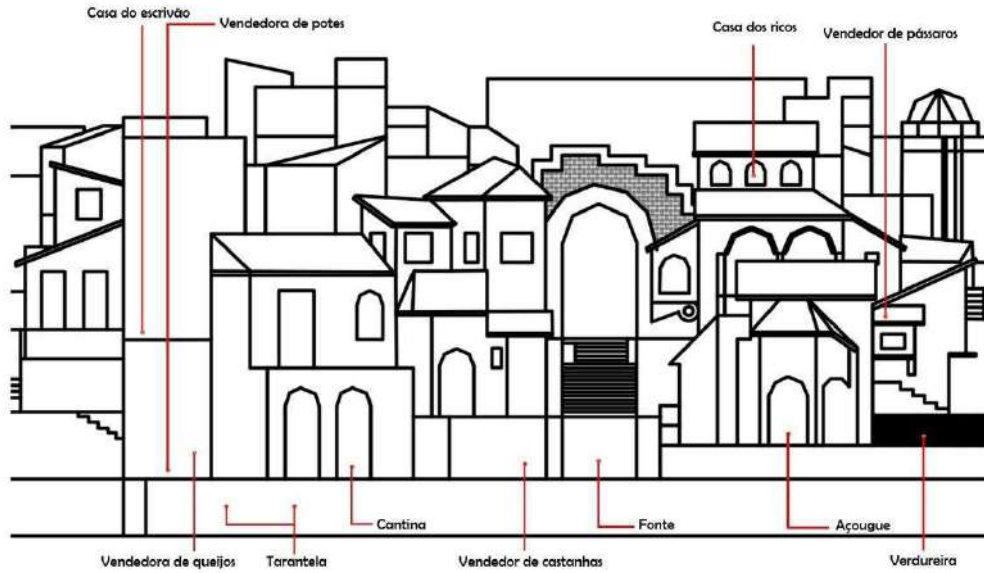
Presépio Napolitano
Museu de Arte Sacra de SP

PARA SABER MAIS

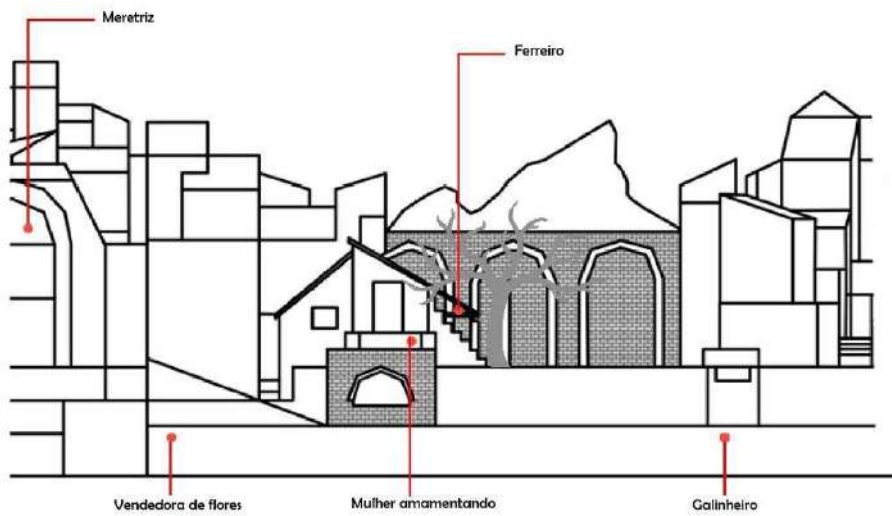
Aponte seu celular para o QR Code abaixo:

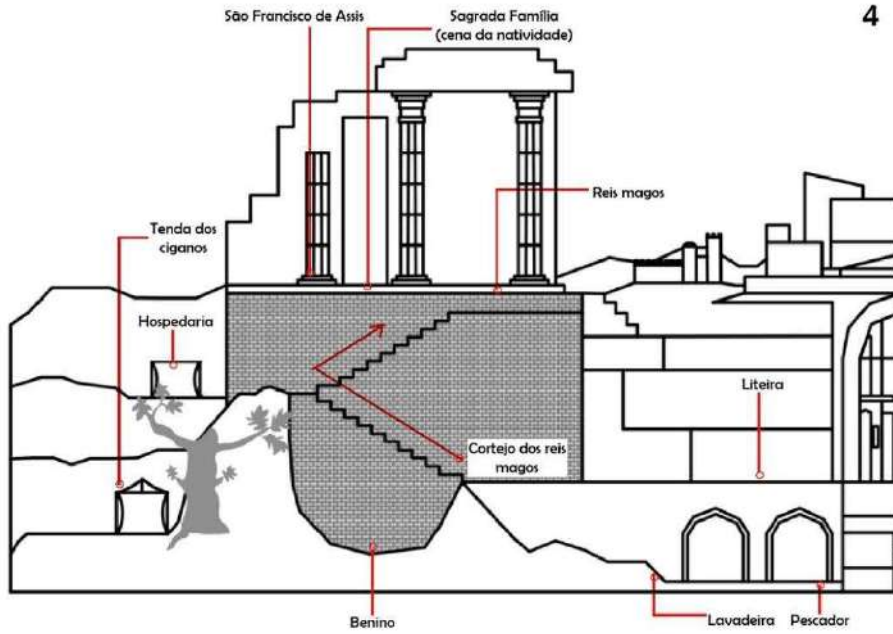


2



3





2.9.2 Tipologia

Infográfico sobre o Presépio Napolitano do MAS-SP, composto de quatro folhas de sulfite (tamanho A4), cada uma com uma parte da cenografia geral, numeradas e plastificadas, furadas e unidas por uma pequena argola para melhor manuseio.

2.9.3 Apresentação descritiva

O material desenvolvido corresponde ao desenho (panorâmico) do contorno ou volumetria da cenografia do Presépio Napolitano de São Paulo e tem o objetivo de contextualizar os visitantes acerca de suas principais cenas. Através de setas indicativas, pode-se identificar os ofícios apresentados pelos personagens, residências de pessoas relevantes na cultura da época, arquitetura napolitana, entre outros. Como auxílio de conteúdo, no verso do infográfico, a partir de um código QR Code, os participantes são direcionados para páginas de textos complementares com as cenas apresentadas no desenho.

2.9.4 Sobre o conteúdo

Além da apresentação das principais e mais tradicionais cenas do Presépio Napolitano por meio do seu esquema panorâmico, o infográfico traz, no verso, textos complementares explicativos. São os apresentados abaixo:

O PRESÉPIO NAPOLITANO

Cultuado em todo o mundo, foi no sul da Itália, na cidade de Nápoles que o presépio ganhou forças para sua continuidade, pois a população dessa região mantinha costumes e seguia tradicionalmente a religiosidade. As formas de representar o nascimento de Jesus foram criadas com exuberantes cenários em miniatura. O Presépio Napolitano do MAS-SP é composto por figuras do século XVIII. Pertenceu a Ciccillo Matarazzo e atualmente está sob a guarda do Museu.

PRINCIPAIS CENAS

Benino ou Benito

Está presente em todo presépio com temática napolitana. Diz a lenda que era um menino que adormeceu e sonhou com toda a cena presépio, e se ele acordasse toda a magia se encerraria. Cena da Natividade (Nascimento de Jesus)

Ainda nesta temática napolitana, a sagrada família aqui é disposta dentro das ruínas de um edifício clássico, representando a queda do Império Romano, ou seja, o fim do paganismo e a 'vitória' da religião cristã. Maria e José apreciam a beleza da criança, o Menino Jesus, deitado sobre a palha, numa cena tipicamente religiosa.

As peças que caracterizam este panorama se diferenciam dos demais personagens do presépio, onde aparecem mais realistas, remetendo às pinturas clássicas antigas. Suas vestes apresentam-se belíssimas com panejamentos que trazem a sensação de movimento e nobreza. A Sagrada Família é envolvida por um voo de anjos e cabeças de querubins.

Charlatão ou alquimista

O alquimista pratica rituais místicos, com o objetivo de garantir a cura de doenças e a imortalidade. Como esses aspectos ultrapassam a necessidade de uma 'intervenção divina', esse personagem é chamado de charlatão no contexto do presépio napolitano.

Fiandeira

Uma mulher que fia transformando fibra em fios.

Liteira

É um tipo de cadeira sustentada por dois caibros de madeira compridos, onde são levadas determinadas cargas ou pessoas. São transportadas por animais ou homens.

Reis Magos

Os reis Belchior, Gaspar e Baltazar visitaram Jesus logo após seu nascimento. Cada um deles ofereceu à criança baús repletos de ouro, incenso e mirra. Estavam acompanhados por uma multidão, num cortejo de diferentes etnias, como: asiáticos e africanos, além de uma banda musical. Suas vestes apresentam características de estilo oriental como as jóias que usam, por exemplo.

São Francisco de Assis

São Francisco sempre se encontra junto à família sagrada no presépio napolitano. É uma homenagem por ele ter criado essa representação do nascimento de Jesus Cristo.

Tarantela

Dança popular típica do sul da Itália, que anima principalmente as festas de Natal. Dispostos em um círculo, os participantes dançam em sentido horário. É acompanhada geralmente por instrumentos de percussão.

Tenda dos ciganos

Ciganos foram figuras presentes em muitas religiões e culturas e, portanto, também representados na cena do presépio napolitano. Há diversas lendas envolvendo a presença de uma cigana neste tipo de presépio. Em uma delas é que ela recepcionou alguns peregrinos, outra diz respeito à predisposição dos ciganos em prever o futuro, tendo sido a visão de uma delas o nascimento de Jesus e o juízo final. Existe ainda a história que conta a tentativa de uma donzela solteira visitar o local sagrado da natividade, a chamada Stefania se deslocou em direção a gruta, porém, ao se aproximar, os anjos a expulsaram, a moça conseqüentemente enrolou uma pedra em pedaços de tecido, a fim de simular que tinha uma criança em seus braços para aí sim chegar perto de Maria, seu objetivo foi bem sucedido, pois assim que enganou os anjos e conheceu a Madona, a pedra ‘espirrou’ e se transformou numa criança como um milagre, no caso o chamado Santo Stefano.

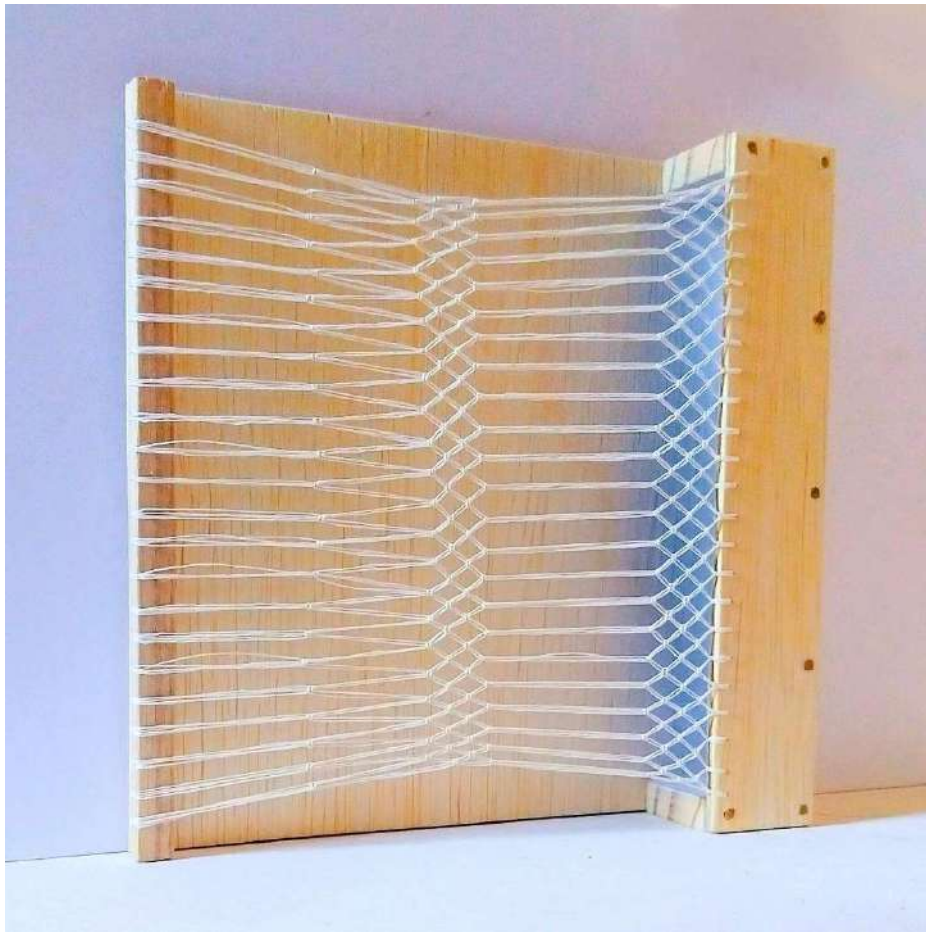
2.9.5 Aplicação

O infográfico tem sido oferecido ao público, conforme ele entra na sala de exposição do Presépio Napolitano, pelo educador ou orientador de público que estiver naquele posto. São manuseados livremente e podem ficar com as pessoas durante toda a sua estadia na sala. Ao final da visita, são devolvidos ao funcionário responsável.

Foram impressos 4 conjuntos do infográfico, podendo assim ser usados por várias famílias simultaneamente.

2.10 Vídeo Abrolhos

2.10.1 Imagem



2.10.2 Link de acesso

https://www.youtube.com/watch?v=U8uOXZCT4Do&ab_channel=MASSP-MuseudeArteSacradeS%C3%A3oPaulo

2.10.3 Tipologia

Vídeo instrutivo para a técnica de Abrolhos, estilo de costura tradicional. Foi disponibilizado via YouTube, no canal institucional do Museu de Arte Sacra de São Paulo e produzido em parceria com o artista Diego Rimaos.

2.10.4 Apresentação descritiva

2.10.5 Sobre o conteúdo

Abrolhos é a arte de desfilar o tecido e reconstruí-lo formando uma renda – técnica utilizada pelo artista Diego Rimaos que, ao contrário da tradição que usa o tecido como suporte, optou pelo papel japonês em suas obras, ressignificando a técnica.

O vídeo demonstra algumas das técnicas para a feitura do Abrolhos, com instrução do próprio artista.

2.10.6 Aplicação

No dia 19 de agosto de 2022, o artista Diego Rimaos esteve no MAS-SP aplicando uma oficina para os participantes que se inscreveram previamente.

Durante o encontro foram apresentados pontos básicos desta técnica em tecido, o pensamento de elaboração dos diagramas e tramas e ensinados os nós fundamentais, com os quais foi possível construir um barrado com o material fornecido pelo artista.

O vídeo foi filmado a partir da aplicação dessa oficina.

2.11 Vídeo Desenhança – MAS em Casa

2.11.1 Imagem



2.11.2 Link de acesso

<http://museuartesacra.org.br/desenhanca-em-casa/>

https://www.youtube.com/watch?v=XN37J7mtSeQ&ab_channel=MASSP-MuseudeArteSacradeS%C3%A3oPaulo

2.11.3 Tipologia

Vídeo com proposta de atividade criativa de desenho, disponibilizado via YouTube, no canal institucional do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Foi produzido a partir de imagens da produção de desenho feitas pela Ação Educativa e com recursos da plataforma Canva.

2.11.4 Apresentação descritiva

Promover o desenho no espaço do museu, motivar a observação dos objetos nas exposições e tornar significativa a experiência com o acervo nos motivaram a criar o projeto Desenhança. Já são cinco anos desde lá construindo lembranças a partir do desenho, como na brincadeira das palavras justapostas que lhe nomeiam (Desenho + Lembrança).

Na contramão da produção de *selfies* de maneira indiscriminada na era dos *smartphones*, convidamos os visitantes a parar e observar, inspirados pela experiência do museu holandês Rijksmuseum. Para alguns, um momento de respiro, de alívio das tensões do dia-a-dia; para outros uma forma de se desafiar, surpreender-se e um momento de encontro com desconhecidos que como você se propuseram a desenhar.

O Desenhança em Casa vem da ideia de aproveitar o tempo em casa para olhar para o que nos cerca de uma maneira diferente e exercitar a criatividade.

2.11.5 Sobre o conteúdo

Nesta proposta, baseamo-nos nas esculturas do acervo do MAS-SP, especialmente as barrocas, que possuem como característica importante o estilo de planejamento fluido e sobreposto.

2.11.6 Aplicação

O vídeo fica disponível via canal institucional do YouTube, para acesso livre. No mesmo, indicamos que as pessoas que realizarem a atividade de desenho proposta publiquem suas fotos em redes sociais marcando a *hashtag* #desenhancamcasa, para assim podermos tanto divulgar quanto visualizar possíveis resultados desse trabalho.

Matriz do Educativo - planejamento, gestão e monitoramento do Programa Educativo

INSTITUIÇÃO: MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: SAMAS [ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO]

Programa Educativo

Objetivo Geral: Planejar, desenvolver e avaliar a mediação do patrimônio cultural do museu com o público

Objetivo estratégico (fim específico)	Orientação para aspectos a serem considerados	Variáveis	Glossário	Indicador (% ou unid./ R\$/sim e não)	Situação planejada (pactuada para o ano base)	Situação realizada no ano base	Desempenho % (relação entre situação atual e situação planejada)	Observações
1. Equipe com número suficiente de profissionais para atendimento aos visitantes	Considerar profissionais vinculados ao Educativo indicar na situação planejada o número de	Educador (CLT)	i	unid	5	5	100%	
		Educador (Estag.)		unid	1	1	100%	
		Monitor (CLT)	i	unid	0	0	0%	
		Monitor (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Guia (CLT)	i	unid	0	0	0%	
		Guia (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Orientador de Público (CLT)	i	unid	0	2	200%	
		Orientador de Público (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Recepção (CLT)	i	unid	3	4	133%	
		Recepção (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Apoio Administrativo (CLT)	i	unid	0	0	0%	
		Apoio Administrativo (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Agendamento (CLT)	i	unid	0	0	0%	
		Agendamento (Estag.)		unid	N/A	N/A	---	
		Supervisor (CLT)	i	unid	1	1	100%	
		Supervisor (PJ)		unid	N/A	N/A	---	
Assistente Coordenação (CLT)	i	unid	0	0	0%			
Assistente Coordenação (Estag.)		unid	N/A	N/A	---			
Coordenação (CLT)	i	unid	1	1	100%			
Jovem Aprendiz	i	unid	2	2	100%			
2. Equipe do Núcleo Educativo capacitada	Considerar as atividades de capacitação realizadas no museu e fora dele	Encontro de formação	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	
		Grupo de Estudo	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	
		Visitas Técnicas internas	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Visitas Técnicas externas	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	
		Reuniões pedagógicas	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	
		Outros - [Especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros - [Especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
3. Recursos financeiros para viabilizar as ações dos núcleos educativos	Considerar o orçamento previsto no Contrato de Gestão	Repasso previsto no Contrato de Gestão para o Programa Educativo	i	R\$	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	100%	R\$ 10.000,00 como "programas/projetos educativos" e R\$ 5.000,00 como "materiais e recursos educativos"
		Repasso previsto em Folha de Pagamento	i	R\$	R\$ 824.100,00	R\$ 759.292,18	92%	R\$ 743.000 para 09 CLT, R\$ 58.000 para 02 Jovens Aprendizes e R\$ 23.000 para 01 estagiário
	Verba obtida para o Educativo por meio de captação de projetos educativos (leis de incentivo e editais)	i	R\$		R\$ -	0%		
4. Infraestrutura de espaço e equipamentos para a área educativa	Considerar os recursos descritos: Espaço físico/Equipamentos	Espaço físico adequado (salas, ambientes, etc.) para equipe	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Duas sala de trabalho.
		Espaço físico adequado (salas, ambientes, etc.) para as ações educativas para o público	i	Sim / Não	SIM	NÃO	0%	O espaço para oficinas multiuso foi dividido pela metade em virtude de readequação de espaço com a administração, e agora está muito pequeno. Atende no máximo 9 pessoas de uma vez.
		Equipamentos adequados e em funcionamento	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	1 pacote completo do programa Adobe, 1 assinatura do Canvas, 1 câmera fotográfica semiprofissional, sete computadores, 3 laptops, 3 tablets, 2 cxs de som para projetor, 1 câmera de vídeo com lente, 1 microfone com caixa de som.

5. Público atendido nas visitas mediadas/ programas / projetos	Considerar o número total do público atendido pelo educativo e informar se atende ou não (sim/não) públicos específicos.	Público total atendido pelo educativo	i	unid	2.224	8.356	376%	Total mínimo previsto de público virtual + presencial (meta pactuada) atendido = 1.986. Do total atendido, 4.204 é público atendido em ações e visitas educativas e 4.152 é público autônomo que acessa as postagens do Youtube e site do MAS-SP.	
		Estudantes	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Professores	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Educadores em geral	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Guias de turismo	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público em situação de vulnerabilidade	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público com deficiência	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Idosos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Famílias	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público espontâneo	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público de ações educativas extramuros	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público do entorno	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público institucional ou convidado	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Público de ações vinculadas ao SISEM	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
6. Produzir materiais de apoio que contribuam para a amollição da experiência vivida na visita	Considerar se produz ou não materiais	Folder educativo	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
		Jogos e Materiais Educativos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Publicações	i	Sim / Não	NÃO	SIM	100%	Duas publicações em PDF disponíveis no site do Museu	
		Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
		Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
		Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
7. Estabelecer parcerias de forma a ampliar as ações realizadas pelo museu	Considerar se realiza parcerias e intercâmbios	Estágio/Intercâmbio/Residência	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
		Visita integrada/Curso/Eventos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Visitas técnicas	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%		
		Ações/ Programas/ Projetos integrados com outras áreas/ Museus da SEC	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto de atendimento ao público adulto com a Casa Museu Ema Klabin.	
8. Desenvolver estratégias e ações voltadas para os diversos segmentos de público	Considerar se realiza programas, projetos e ações e qual o segmento de público.	[Especifique aqui o público]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	Programa	Nome do Programa/ Projeto/ Ação
		Famílias/Crianças e Adultos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Programa	Interessante e interativo
		Famílias e Adultos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	Desenhança
		Famílias e crianças	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	FamiliArte
		PcDs, Vulnerabilidade e idosos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Programa	Acessibilidade e Inclusão Social
		Vulnerabilidade	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	Inclusão Social
		Pessoa com Deficiência (PcD)	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	Acessibilidade
		Idosos	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	Público +60
		Profissional da Educação	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Programa	Orientação ao Profissional da Educação
		Profissional de Turismo	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Programa	Orientação ao Profissional de Turismo
		Público escolar	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Programa	Atendimento ao Público Escolar
		Público Interno	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Projeto	Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP
		[Especifique aqui o público]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
[Especifique aqui o público]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
[Especifique aqui o público]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
[Especifique aqui o público]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---				
9. Aplicar pesquisa de perfil e satisfação de público	Indicar a se aplica ou não (SIM/NÃO) pesquisas para os públicos listados	Público escolar - Estudante (escolas públicas e privadas - MODELO PRÓPRIO)	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		
		Público escolar - Professor (MODELO PRÓPRIO)	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Pesquisa aplicada aos participantes dos encontros para professores e das visitas para público escolar, tanto virtuais quanto presenciais.	
		Público universitário ou especialista	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Pesquisa aplicada aos professores ou responsáveis, na visitas presenciais e virtuais para público escolar.	
		Educadores	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Pesquisa aplicada aos participantes dos encontros virtuais e visitas integradas.	
		Guias de turismo	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Pesquisa aplicada aos profissionais de turismo, participantes dos encontros.	
		Público em situação de vulnerabilidade	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---		

		Público com deficiência	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Idosos	i	Sim / Não	SIM	NÃO	0%	A pesquisa +60 para participantes dos encontros virtuais deixou de ser aplicada por dificuldade de manter o contato com os participantes após a Participantes do Projeto Desenhança.
		Famílias	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	
		Público de ações extramuros	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Público do entorno	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Público institucional ou convidado	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Público de ações vinculadas ao SISEM	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros [público espontâneo]	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Pesquisa de fruição de exposição temporária aplicada ao público espontâneo.
		Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros [especifique aqui]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
10. Utilização do acervo da Reserva Técnica/Centro de Referência/Biblioteca/Centro de Documentação	Indicar se utiliza a Reserva Técnica/Centro de Referência/Biblioteca/Centro de Documentação	Reserva Técnica	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Na pesquisa de preparação para atendimentos e atividades.
		Centro de Referência.....[completar]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Biblioteca	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Na pesquisa de preparação para atendimentos e atividades.
		Centro de Documentação... [completar]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros [Setor Técnico - Pesquisa]	i	Sim / Não	SIM	SIM	100%	Na pesquisa de preparação para atendimentos e atividades.
	Indicar quais as ações educativas realizadas em conjunto com equipes da Reserva Técnica (RT) /	RT - Reformulação da comunicação na exposição de longa duração do Presépio Napolitano	i	Sim / Não	NÃO	SIM	100%	
		[especifique a ação educativa realizada]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a ação educativa realizada]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a ação educativa realizada]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a ação educativa realizada]	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
			i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
11. Proporcionar acessibilidade ao conteúdo objetivando uma visita autônoma à exposição de longa duração para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (IMPORTANTE: A acessibilidade física não é de responsabilidade do Educativo, mas é fundamental para propiciar uma visita autônoma da pessoa com deficiência)	Indicar se a exposição de longa duração possui acessibilidade física e comunicacional (acesso aos conteúdos) de maneira autônoma (com mediação de educador opcional por parte do visitante cego, surdo ou cadeirante)	Sim/Não/Parcialmente	i	Sim/Não/Parcial	NÃO	NÃO	---	É possível visitar a exposição apenas na companhia de um educador que faz a mediação com audiodescrição presencial e uso de recursos táteis confeccionados pelo educativo, no caso de PcD V e Intelectual. Para surdos há visita em Libras. Para PcD F (cadeirante, muletante) ele consegue ter autonomia pelos corredores e salas de exposição temporária.
12. Possui educadores capacitados em libras ou dispositivos em libras	Indicar existência de educadores capacitados em Libras	Sim/Não	i	Sim/Não	SIM	SIM	100%	Educador-intérprete
13. Desenvolver parcerias e estratégias de ação específicas para programas públicos de outras áreas governamentais	Indicar se desenvolve ou não parcerias e estratégias de ação e qual área governamental	Secretaria do Estado de Direitos da Pessoa com deficiência	i	Sim / Não	SIM	NÃO	0%	Virada Inclusiva - foi programada pelo núcleo educativo do MAS-SP, mas não aconteceu em 2022.
		SISEM - Campanha Sonhar o Mundo		Sim / Não	NÃO	SIM	100%	Dezembro de 2022 - Não havia sido programada no início do ano, mas aconteceram 3 atividades no MAS_SP que integram o programa.
		[especifique a área governamental]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a área governamental]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a área governamental]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a área governamental]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		[especifique a área governamental]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
14. Protótipo de textos e artigos para participação em congressos, eventos técnicos e premiações a partir do trabalho desenvolvido	Indicar se produziu ou não os formatos de apresentação especificados	Artigo	i	Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Comunicação oral		Sim / Não	SIM	SIM	100%	Participação em Webinários e mesas de discussão: duas presenciais (28/4 - Museu Judaico e 20/10 - PUC) e duas virtuais (15/03 - PUC e 27/07 - Museu do
		Poster		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Projeto para premiação		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros [especifique aqui]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	

		Outros [especifique aqui]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
		Outros [especifique aqui]		Sim / Não	NÃO	NÃO	---	
15. Garantir nível mínimo de 80% de satisfação do público escolar - professor e estudante (Modelo SEC)	Indicar o índice de satisfação do público escolar atendido (média das duas porcentagens obtidas nas aplicações em cada semestre)	Pesquisa de perfil e satisfação Professor (Modelo SEC)	i	%	80%	98%	122%	
		Pesquisa de perfil e satisfação Estudante (Modelo SEC)	i	%	80%	96%	120%	
16. Garantir nível mínimo de 80% de satisfação de públicos específicos/agendados	Indicar o índice de satisfação dos públicos específicos/agendados	Pesquisa de perfil e satisfação para grupo escolar (Modelo de pesquisa própria instituição)	i	%	80%	98%	123%	
		Pesquisa de perfil e satisfação para [....completar] (Modelo de pesquisa própria instituição)	i	%	N/A	N/A	---	
17. Ações desenvolvidas pela instituição a partir das pesquisas realizadas pelo educativo (considerar as ações que foram realizadas especificamente a partir de pesquisas)	Indicar as mudanças/quantidade de ações desenvolvidas pela instituição a partir das pesquisas realizadas pelo educativo	Outros [especifique aqui]	i	unid		0	0%	
		Outros [especifique aqui]	i	unid		0	0%	
		Outros [especifique aqui]	i	unid		0	0%	
		Outros [especifique aqui]	i	unid		0	0%	

1 No preenchimento da situação realizada, apresentar o número de vagas existentes na instituição

2 Considerar as reflexões realizadas pelo GT1 – Conceitos como parâmetro para definição das nomenclaturas utilizadas para definir as funções de cada profissional que atua no Educativo.

3 Considerar os conceitos de programa e de projeto trabalhados pelo GT 1 para responder a esse campo. Importante: não considerar um programa, o atendimento regular das visitas para deficientes físicos, por exemplo.

PLANO EDUCATIVO DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

- ANO 2023

Denyse Emerich
Coordenadora técnica da Ação Educativa



Fachada do Museu de Arte Sacra de São Paulo
Foto: Iran Monteiro

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Plano Educativo que será seguido pelo Núcleo Educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP), em 2023. Tem por objetivo adequar a proposta contida no Plano Educativo apresentado em 2018 às necessidades impostas pelas mudanças no atendimento ao público do MAS-SP nos últimos anos, principalmente em decorrência da pandemia de Covid-19, surgida no início do ano de 2020, cujos efeitos estão se estendendo até o momento, e foi elaborado tendo como base dois documentos anteriores, que nortearam sua organização a partir da assinatura do contrato de gestão 2018 - 2023: o Plano Educativo 2018 já citado e o Plano Museológico do Museu de Arte Sacra de São Paulo 2019 – 2023.

O documento contempla um breve histórico do Museu e do acervo da Instituição, para situar as ações desenvolvidas pela equipe educativa dos pontos de vista temático e estratégico. Em seguida apresenta o Programa Educativo e as adequações propostas para as ações em 2023.

1.1 O MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO (MAS-SP)

1.1.1 Breve Histórico

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, unidade da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, foi criado pelo Decreto-Lei de 28 de outubro de 1969, como fruto do convênio estabelecido entre o Governo do Estado de São Paulo e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo.

O acervo da Mitra tem sua origem ligada a Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de São Paulo, que a partir de 1907 recolheu as obras de arte de sua diocese, na época em risco de desaparecimento e dispersão. Este ato deu início a uma grande coleção que originou, em 1917, o Museu da Cúria, estabelecido em um edifício localizado na Praça Clóvis Beviláqua, e que funcionou de maneira precária até a década de 1960, quando fechou suas portas em definitivo.

Por ocasião da construção da linha Norte-Sul do Metrô de São Paulo as obras exigiram a remodelação de algumas áreas do centro histórico da cidade, obrigando a Cúria a buscar um novo local para abrigar e expor o acervo. Assim, em 1969, o então governador Roberto Costa de Abreu Sodré e o Cardeal Dom Agnelo Rossi acordaram, por meio de um convênio, a criação de um novo museu no qual os partícipes se comprometiam a manter, em caráter permanente, todas as peças de arte sacra ou não, de propriedade de ambos.

Inaugurado em 29 de junho de 1970 com as atribuições iniciais de “coletar, classificar e, se necessário, restaurar objetos de Arte Sacra, que mereçam ser expostos ao público”, foi instalado no piso térreo da ala esquerda do prédio do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz. Também passou a ocupar a antiga Casa do Capelão pertencente ao Mosteiro, local onde, desde 1999, encontra-se exposto o Presépio Napolitano.

Com um acervo voltado para a arte brasileira e sacra eruditas dos séculos XVI ao XVIII, o Museu ampliou significativamente sua coleção, ao longo dos anos, incluindo objetos do século XIX e XX, com destaque para a cultura popular.

1.1.2 O Mosteiro da Luz

O Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz foi fundado e teve iniciada sua construção por volta de 1774, tendo à frente Frei Antônio de Santanna Galvão. Está localizado na única chácara conventual preservada em perímetro urbano no Brasil e é considerado um dos mais importantes monumentos arquitetônicos coloniais paulistas do Séc. XVIII.

Tombado pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1934, e pelo CONDEPHAAT, em 1979, este edifício, raro exemplar da construção colonial paulista, constitui-se em documento arquitetônico das diversas técnicas

construtivas utilizadas em São Paulo, como a taipa de pilão, a taipa de mão e o adobe. Tal como a edificação, parte do acervo também é tombado.



Vista aérea do Mosteiro da Luz e da chácara conventual na qual está inserido.

1.1.2.1 Breve Histórico do Mosteiro

Madre Helena Maria do Espírito Santo foi a criadora do Recolhimento, cujos estatutos foram elaborados por Frei Galvão, por volta de 1774, baseados na Ordem das Concepcionistas (ordem religiosa criada em Toledo, Espanha, em 1484, por Santa Beatriz da Silva). No início eram pequenos e pobres cômodos construídos junto da velha ermida da Luz, custeados pelo Capitão-General de São Paulo, Morgado de Mateus.

Na festa da Assunção de Nossa Senhora, em 1802, Frei Galvão inaugurou, com missa solene, a igreja e o coro. Não viu sua obra concluída, vindo a falecer em 1822. Seu sucessor, o arquiteto Frei Lucas da Purificação, concluiu o frontispício da igreja, a sineira, datada de 1844, e o cemitério. Em 1870 foi edificado o portão neoclássico do Jardim Fronteiriço.

No início do século XX, foi executada a ampliação do prédio conventual em alvenaria de tijolos. Nessa mesma época, o arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva autorizou a construção de um segundo claustro no local das ruínas do primitivo recolhimento, elevando para mais de vinte e quatro, o número de celas. Em 1929, uma nova reforma incluiu um beiral a esse acréscimo, dando à fachada do Mosteiro, com suas onze janelas, uma unidade estilística segundo os moldes coloniais.

Dividindo a edificação com as atividades conventuais, o Museu ocupa a parte térrea da ala esquerda do convento. Sendo uma edificação tombada, cabe ao Museu desenvolver suas atividades considerando as restrições impostas pelo tombamento.

Durante muitos anos, toda a Instituição encontrava-se abrigada na área do convento. No entanto, com o seu crescimento fez-se necessária a ocupação de novos

espaços para que pudesse desenvolver a contento suas atividades, sem o prejuízo da exposição do acervo. Assim, em 2012, a Associação Amigos Museu Arte Sacra (Samas), organização social que administra o MAS-SP desde 2007, alugou um novo espaço, próximo à sua sede, que passou a abrigar toda a estrutura técnico-administrativa e a Reserva Técnica. Com esta medida, o acervo pôde contar com um espaço mais adequado à sua guarda e as atividades técnicas ganharam área apropriada ao desenvolvimento de seus trabalhos. Toda área locada no prédio do Mosteiro foi destinada exclusivamente às exposições e outras atividades culturais desenvolvidas pelo Museu junto ao público.

Em 2023, esperamos consolidar nossas parcerias e conquistar cada vez mais público para nossas ações.

1.1.3 As Coleções

Atualmente o patrimônio material salvaguardado pelo MAS-SP é composto por cinco coleções distintas. São elas: a coleção composta por objetos pertencentes ao MAS-SP, e quatro outras que se reuniram a ela em momentos distintos, por meio de contrato de comodato. Na sequência, será apresentado um breve resumo de cada uma delas, obedecendo a sequência de incorporação ao acervo.

No momento da criação do Museu, em 1969/1970, o Governo do Estado de São Paulo adquiriu diversas obras, tanto de autores desconhecidos dos períodos colonial, imperial e republicano brasileiros quanto de artistas consagrados, tais como Francisco Xavier de Brito, Bendito Calixto e Antônio Francisco Lisboa, o “Aleijadinho”. A este núcleo foi incorporada por doação a coleção do “Museu dos Presépios” composta por presépios de diversas origens que pertenceram à instituição de mesmo nome criada pela Prefeitura de São Paulo, na década de 1960, a partir da doação de um Presépio Napolitano feita por Francisco Matarazzo Sobrinho, o “Cicillo” Matarazzo. Em outubro de 1970, por ocasião da criação do Museu de Arte Sacra, a Prefeitura doou este acervo ao Governo do Estado de São Paulo a fim de que fosse integrado ao museu recém-criado. Esse foi o núcleo inicial da coleção MAS-SP, que ao longo desses 50 anos vem recebendo novas obras, objetos e documentos.

A segunda coleção que integra o acervo é constituída por um pequeno rol de peças pertencentes à Ordem das Irmãs Concepcionistas (OC), proprietárias do prédio que abriga o Museu. Esse conjunto já se encontrava no Mosteiro da Luz desde a construção do edifício, tendo sido transferido, em caráter de comodato, para o MAS-SP por ocasião de sua criação, em 1970. Faz parte desta coleção a escultura de N^a. Sr^a. da Luz, que dá nome ao bairro onde se localiza o Mosteiro e o altar que a abriga.

A terceira é formada por peças oriundas do extinto Museu de Arte Sacra da Cúria Metropolitana (CUR). O Museu tem suas origens ligadas à iniciativa de Dom Duarte Leopoldo e Silva que, em 1907, começou a recolher imagens sacras, alfaias e objetos artísticos e demais objetos de culto para impedir sua destruição e comércio clandestino, o que contribuiu para a formação de um riquíssimo acervo. Coletando, também, peças pertencentes à antiga Sé de São Paulo, e outras localizadas em São Miguel,

Guararema, Embú e em outras importantes cidades paulistas e brasileiras, Dom Duarte em pouco tempo ocupou vários andares de um prédio da Cúria, localizado na Praça Clóvis Beviláqua, em São Paulo, dando origem ao Museu da Cúria, inaugurado em 1917. Por razões diversas, posteriormente, este museu fechou as suas portas em definitivo e seu acervo foi integrado ao MAS-SP. À coleção que inicialmente foi destinada à salvaguarda do MAS-SP, também por contrato de comodato, foi incorporada posteriormente a coleção de numismática, medalhística e ourivesaria, de propriedade da Cúria. Atualmente este conjunto, excluída a coleção de numismática, contempla mais de 5.000 peças, abrangendo o período entre os séculos XVI e XX, composto por obras nacionais e de outros países, como: imagens sacras, oratórios, pinturas, mobiliário, prataria, ourivesaria, vestimentas sacras, livros litúrgicos, além de retábulos e altares. Entre estes objetos encontram-se peças da Igreja da Misericórdia, N. Senhora do Rosário, São Pedro dos Clérigos, Nossa Senhora dos Remédios, Pátio do Colégio, Antiga Sé de São Paulo, Recolhimento de Santa Tereza etc., bem como de locais como Pinheiros, São Miguel, Araçariguama, Santana do Parnaíba, Guarulhos, Embu, Santo Amaro, quase todos de catequese indígena.

O quarto grupo de objetos compõe a coleção Banco Santos (BSA) encaminhada ao MAS-SP em contrato de comodato, “cedidas pela Justiça Federal de São Paulo nos termos dos autos nº.2005.61.81.900396-6 em trâmite na Sexta Vara Criminal Federal Especializada em Crime contra o Sistema Financeiro Nacional em Lavagem de Valores”. Entre as obras estão as quatro réplicas dos profetas do Aleijadinho, cujos originais se encontram em Congonhas do Campo, MG.

O quinto e último grupo de peças em comodato, incorporado ao acervo em 2020, é composto pela Via Crucis, do artista Victor Brecheret. O conjunto de 26 peças em terracota que compõem 14 cenas, foi concebido para a Capela São Camilo, protetor dos médicos, e pertencente ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Esse rico acervo propicia a abordagem de diversas áreas do conhecimento, tais como: Antropologia, Arquitetura, Geografia, História da Arte, História do Brasil, Museologia, Sociologia etc.



Peças em prata da coleção da Cúria (CUR).



SANTO AMARO (CUR)
Frei Agostinho da Piedade
(Portugal, ? - ?, 1661)
Barro cozido e policromado
Século XVII



NOSSA SENHORA DAS DORES (MAS)
Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa)
(Vila Rica [Ouro Preto], MG, c. 1738 - 1814)
Madeira policromada
Século XVIII



Barro
Séc.

NOSSA SENHORA DA LUZ (OC)
Autor: Desconhecido
cozido policromado, ouro, prata e prata
dourada
XVI/ XVII

Procedência: Capela do Ipiranga, São Paulo, SP.



PRESÉPIO NAPOLITANO
Conjunto de 1.600 peças
italianas do século XVIII.



VIA CRUCIS (HCFMUSP)
Victor Brecheret
(Farnese, Itália, 1894 – São
Paulo, 1955)
Terracota
1942 - 1946

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 5627-5393 - 3326-3336



PAR DE ANJOS (BSA)
Alfredo Ceschiatti
(Belo Horizonte, 1918 – Rio de Janeiro, 1989)
Liga Metálica
Sem data

1.1.4 Histórico do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP

A metodologia utilizada para atendimento ao público espontâneo e agendado no Museu de Arte Sacra de São Paulo, nos moldes em que é aplicada atualmente, teve como marco de implantação o mês de maio de 2007, momento da visita do Papa Bento XVI a São Paulo para canonização de Frei Galvão e consequente aumento da visibilidade e visitação ao Museu. Naquele período, a Instituição passava por uma série de mudanças para adequar-se ao modelo de gestão por Organização Social (OS) adotado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. A direção à época entendeu que este seria um bom momento para atualizar a maneira de atender ao seu público.

O atendimento anterior era feito por funcionários que se posicionavam, um por corredor, e discursavam sobre o conteúdo daquele trecho da exposição. Os visitantes, em grupos ou individualmente, chegavam à recepção e eram encaminhados ao primeiro funcionário, que fazia os comentários sobre os objetos expostos naquele corredor apontando os objetos enquanto conduzia o grupo. Chegando ao final apresentava o próximo funcionário que agia da mesma maneira no corredor que lhe competia. Assim,

sequencialmente, os visitantes iam caminhando de corredor em corredor, recebendo informações até que todo o circuito fosse completado.

Para atender à expectativa da direção do MAS-SP sobre o aumento de público, foi contratada uma equipe extra de educadores, sob a orientação da empresa Tembetá Produções Artísticas Ltda, cujo atendimento teve início em 15 de maio de 2007. Entre as tarefas desse primeiro contrato estavam a pesquisa e atualização das informações e metodologia de atendimento utilizadas pela equipe de atendimento ao público até aquele momento e interface da equipe extra com a equipe já atuante no Museu.

No período entre 2007 e 2009 as mudanças foram sendo implantadas na medida em que os funcionários mais antigos iam absorvendo um formato de atendimento dialogado em substituição ao discurso que era aplicado ao público anteriormente e as pesquisas sobre o conteúdo abordado na exposição iam sendo aprofundadas.

Em 2009, a equipe educativa estava organizada em dois grupos. O primeiro era composto por educadores graduados, que atendiam às visitas agendadas e desenvolviam atividades educativas para públicos variados. O segundo era formado por estagiários, estudantes do Curso Técnico em Museologia da ETEC, cuja função era dar suporte aos educadores e fazer atendimentos pontuais nos corredores ao público espontâneo. Neste ano já havia um treinamento inicial organizado para receber a todos que ingressassem na equipe, composto por conteúdos de História da Arte, teoria e prática sobre os elementos fundamentais das artes visuais, História de São Paulo, História sobre a construção do Mosteiro da Luz, Brasil colonial, filosofia, e a metodologia de atendimento que estava sendo aplicada no atendimento ao público, pautada no diálogo e no desenvolvimento da capacidade de análise, apreciação estética e reflexão.

Fotos de treinamento sobre conteúdo ministrado na época:



Discussão de texto sobre História do Brasil



Discussão sobre processo construtivo do Mosteiro



Exercício de leitura de imagem



Discussão sobre temas iniciais da filosofia



Oficina – Elementos básicos da Composição



Oficina – Elementos básicos da Composição



Oficina - Teoria das Cores



Oficina - Teoria das Cores

2009 foi o ano em que o MAS-SP iniciou um trabalho sistemático de formação da equipe de educadores com o objetivo de desenvolver o projeto de atendimento acessível. Foi estruturado pela especialista em acessibilidade Renata Andrade, com a participação de pessoas com deficiência que participaram das oficinas, no treinamento. O objetivo inicial era preparar todos os educadores da equipe para o atendimento a todo tipo de público e desenvolver materiais de apoio acessíveis.



Oficina com cão-guia



Oficina de Orientação e mobilidade



Oficina sobre surdo-cegueira



Oficina sobre surdez - Libras



Material de apoio para interação com cegos

Também a partir de 2009, foram escritas e encenadas peças de teatro de bonecos pelo grupo de educadores. Abaixo fotos de duas peças que foram apresentadas no período do Natal, em 2009 e 2010, respectivamente. O texto era adequado a todo tipo de deficiência e havia intérprete de Libras, quando era identificada alguma pessoa surda na plateia:



2009 – Apresentação “Presépio em cena”



2010 – Apresentação “História do Burro e do Boi”



Nos anos seguintes, os programas e projetos educativos foram se estruturando de acordo com as exposições em exibição e a demanda do público, identificada por meio das avaliações aplicadas sistematicamente pela equipe de educadores, sempre com o objetivo de *“sensibilizar os visitantes para uma maior interação com o acervo, a partir do desenvolvimento da educação do olhar para o objeto por meio de ações inclusivas que estimulem a percepção do mundo de maneira lúdica, crítica e reflexiva”*.

No segundo trimestre de 2020, o agravamento da pandemia de Covid-19 impôs um novo desafio em relação à manutenção das ações do Programa Educativo, pois acarretou a redução dos repasses do poder público à pasta da Cultura e Economia Criativa. A consequência foi a diminuição do quadro de funcionários do setor bem como da jornada de trabalho daqueles que permaneceram na Instituição. A gestão desse cenário na modalidade de trabalho remoto foi complexa, já que inicialmente a equipe

não tinha experiência em atendimentos remotos que incentivassem relações entre os participantes por meio de telas.

A equipe então se dedicou a uma intensa produção de materiais educativos para serem disponibilizados online em diversas plataformas, com destaque especial para jogos e tutoriais desenvolvidos para integrar a sessão do site institucional, MAS EM CASA, criada especialmente para dar conta da manutenção do vínculo entre a Instituição e seu público durante esse período de isolamento social em que o Museu permaneceu fechado para visitação pública. Vale dizer que tal sessão se tornou a mais acessada pelo público virtual no site institucional, dado que se deve não só à qualidade dos jogos e tutoriais criados, mas também à intensa divulgação das ações por meio das redes sociais do Museu num projeto integrado entre as áreas do Educativo e da Comunicação que valorizaram o acervo da Instituição, tido como protagonista das ações digitais.

Outro aspecto importante foi a consolidação dos diversos públicos atendidos pela Ação Educativa nesses anos de implantação de um projeto educativo crítico e com premissas conceituais sólidas que propiciaram a ativação de diferentes públicos para a participação de atividades, no formato de webinar, em encontros promovidos na plataforma Google Meet.

Foram desenvolvidas pesquisas por meio do preenchimento de formulários online e por ligações telefônicas a fim de mapear expectativas, disponibilidade de participação em encontros e conhecimento de utilização de plataformas digitais pelos profissionais de turismo e educação, para subsidiar a criação e a definição dos formatos dos webinários promovidos. Esse processo foi fundamental para a qualificação das experiências, respeitando-se as peculiaridades do formato digital. Não se tratou aqui de uma simples transposição de conteúdos de ações já previstas ou desenvolvidas presencialmente para o formato virtual, mas a criação de encontros que priorizaram a estética, o tempo de permanência e a linguagem da ferramenta eleita para a realização dos encontros. A promoção de ações nesse formato demanda um tempo de preparo longo bem como a ativação de inúmeros profissionais da equipe, pois exigem a produção de conteúdos gráficos que sejam capazes de cativar o olhar dos participantes que, quando em casa, são expostos a inúmeros estímulos visuais e sonoros externos que não podem ser controlados.

Em decorrência dessa premissa, que prima pela estética e conteúdo especialmente desenvolvidos, também foram elaborados materiais educativos para os

profissionais de turismo e de educação a partir dos webinários. Tais materiais educativos funcionaram como subsídios para o desenvolvimento de ações no formato remoto por esses profissionais.

Outra iniciativa de destaque foi a curadoria da primeira exposição virtual desenvolvida pelo MAS-SP na plataforma Google Arts & Culture. A exposição “O Museu de Arte Sacra visto de perto” foi concebida pela coordenação e supervisão da Ação Educativa, em uma parceria com o profissional responsável pela Comunicação Visual do Museu que fez a produção e a comunicação visual do projeto junto à empresa Google. Dividida em seis módulos, contempla 52 obras do acervo bem como obras pertencentes ao Museu Paulista da Universidade de São Paulo, ao Museu da Cidade de São Paulo e ao Arquivo Municipal de São Paulo, além de fotografias contemporâneas do Museu e vistas do Google Street View.

Ainda fez parte das estratégias desenvolvidas virtualmente a participação do MAS_SP na #MuseumWeek. Em 2020 a campanha passou por uma série de transformações por conta da pandemia de Covid-19, as temáticas das hashtags propostas foram modificadas para se adequarem ao novo cenário e foi notada a falta de patrocínio no evento, que contou com a atuação voluntária de seus colaboradores.

Em 2021, iniciamos o ano na incerteza de se e quando a pandemia de Covid-19 nos permitiria a convivência presencial e qual seria o número de pessoas que permitiria o atendimento a um grupo, sendo mantida a segurança de todos. Contágio e segurança foi um tema estudado e debatido ao longo de todo o ano.

O Museu voltou a ficar fechado durante alguns meses e a equipe educativa continuou desenvolvendo os atendimentos online para público idoso, famílias, profissionais de turismo e de educação, visitas integradas e agora incluindo visitas virtuais para grupos de estudantes. A equipe organizou um roteiro com oito temas distintos e os professores aderiram à visita, que foi veiculada pelas plataformas Google Meet e Teams.

A partir de 15 de novembro de 2021, após toda a equipe educativa ter sido vacinada com a segunda dose da vacina anti-convid, passamos a atender presencialmente grupos de, no máximo, 10 pessoas. Nesse momento, ao mesmo tempo em que as escolas estavam voltando às aulas presenciais, o ano letivo estava terminando. Por esse motivo os agendamentos virtuais de grupos de escolas foram cancelados e não houve novos pedidos para visitas presenciais.

Em contrapartida, oferecemos oficinas e visitas temáticas presenciais para públicos que historicamente visitam o Museu no período das festas de final de ano e aos públicos que não têm acesso à internet, como as pessoas em vulnerabilidade social e parte do público idoso e de pessoas com deficiência, o que permitiu uma reaproximação e o desenvolvimento de novos roteiros.

Em 2023, já com conhecimento mais claro sobre as possíveis mudanças do comportamento do Covid-19, as ações de prevenção impostas pelo governo do Estado de São Paulo e a vacinação adiantada da população, incluindo as crianças a partir de 5 anos, a Ação Educativa do MAS-SP organizou um Plano de Trabalho que considera a experiência adquirida desde 2020, início da pandemia. Dessa forma, acredita estar preparada para atender as demandas resultantes das oscilações de contágio do vírus, que ora encaminha o atendimento para o espaço virtual e ora para o presencial, e seguir cumprindo seu papel junto ao público do Museu, em acordo com as diretrizes contidas no Plano Museológico da Instituição e as orientações da SECEC.

1.3 Missão, Visão, Valores e Objetivos do MAS-SP

Segundo o Plano Museológico (CRUZ, 2019, p. 14-17) os principais compromissos institucionais do Museu de Arte Sacra de São Paulo são assim definidos:

1.3.1 Missão

De acordo com o Decreto nº 50.941 de 05 de julho de 2006, O Museu de Arte Sacra de São Paulo tem por atribuição e missão:

preservar, organizar, expor e conservar obras de arte sacra de valor estético ou histórico; incentivar e apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre arte sacra e promover cursos regulares ou periódicos de difusão, extensão e de treinamento, bem como congressos, conferências, simpósios e seminários sobre temas ligados a seu campo de atuação. (CRUZ, 2019, p. 14)

1.3.2 Visão

Ser um centro de referência na área museológica em seu campo de atuação e na área de estudos e pesquisa da história da arte, história colonial paulista e arte sacra, conjugando as atividades citadas com as de salvaguarda, de exposição do acervo, e de ação educativa cultural, por meio de processos interdisciplinares de modo que permaneça como um legado para as futuras gerações. (CRUZ, 2019, p. 14)

1.3.3 Valores

- Promover a conservação e salvaguarda do acervo sob sua tutela, utilizando-se de todos os meios e recursos tecnológicos disponíveis;

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 5627-5393 - 3326-3336

- Disponibilizar o acervo à população quer por meio da realização de exposições, cursos ou outras atividades educativas e culturais que contribuam para com a extroversão do patrimônio sob sua guarda;
- Garantir o acesso e a acessibilidade universal de seus espaços a todas as camadas da população;
- Zelar pela economicidade e transparência no uso dos recursos públicos colocados à disposição da instituição. (CRUZ, 2019, p. 15)

1.3.4 Objetivos

1.3.4.1 Objetivo geral

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, garantindo o cumprimento de sua missão institucional por meio da preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio material e imaterial; contribuir para o fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM, em estreita consonância com a política museológica e as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCECE. (CRUZ, 2019, p. 15)

1.3.4.2 Objetivos específicos

- Assegurar a conservação e a preservação dos acervos museológicos, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação;
- Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM; manter atualizada a relação dos acervos da SCECE;
- Articular as ações realizadas constituindo-se em um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea;
- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de novos públicos, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Utilizar-se de todos os recursos de acessibilidade, de forma a suprimir eventuais barreiras de acesso ao museu por parte de portadores de deficiência;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada, para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado, oferecendo à população programação especial nos eventos programados pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa;
- Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR

Tel.: 11 5627-5393 - 3326-3336

além de oficinas e programas específicos para estudantes e professores;

- Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, agendamento, para grupos de visitantes, turistas, idosos, profissionais e outros;
- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, por meio de seu site e redes sociais, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral;
- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais);
- Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros;
- Integrar e participar do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da Região Metropolitana de São Paulo-RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEMSP/UPPM/SEC;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior;
- Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior;
- Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social. ” (CRUZ, 2019, p. 14-17)

2. OBJETIVOS DO TRABALHO

A Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo preocupa-se em desenvolver programas com o intuito de que o visitante tenha uma interação profunda com o acervo por meio de ações inclusivas, que estimulam a percepção do patrimônio salvaguardado de maneira lúdica, crítica e reflexiva. Dessa forma acredita estar contribuindo para que a instituição museológica cumpra sua função social.

A partir desse objetivo geral, para direcionar as ações que fazem parte do Plano Educativo, o Núcleo Educativo tem como referência os objetivos indicados pelo Plano Museológico do Museu de Arte Sacra de São Paulo, citados acima, e pela UPPM,

indicados a seguir. Para cada programa, projeto e atividade algum desses objetivos predominam, e são destacados pelos educadores no documento de sistematização das atividades.

A adoção dos objetivos e das metodologias aplicados em cada atividade são norteados pelos pressupostos adotados pela equipe, indicados no item 3.

2.1 Objetivos específico indicados pela UPPM

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

3. PRESSUPOSTOS/CONCEITOS NORTEADORES DAS AÇÕES EDUCATIVAS

O setor educativo de um museu é o primeiro, e muitas vezes o único contato pessoal que o visitante tem com representantes da instituição, portanto a imagem que ele tem das instituições museológicas está relacionada diretamente com a maneira com que é atendido.

O ambiente preparado para o atendimento deve ser de descontração, pensado para proporcionar ao visitante a possibilidade de desfrutar das descobertas. As atividades desenvolvidas pelo setor educativo devem sempre buscar o conforto, o deleite e o prazer de quem irá participar delas. Aprender de forma prazerosa estimula a participação ativa do intelecto, desenvolve o potencial emocional e afetivo, facilita a busca de significados, potencializa a retenção de conteúdo, resultando na ampliação do repertório do indivíduo.

As atividades educacionais de uma instituição museológica não estão vinculadas à lógica de seriação do ensino formal, tampouco à sua prática. Contudo, se forem

aplicadas desvinculadas de um programa pré-estabelecido pelo museu que lhes defina objetivos, se forem desconsiderados sua missão e o perfil do público frequentador, se ações desenvolvidas no atendimento de cada grupo não tiverem uma estrutura clara que as conecte com as demais atividades educativas desenvolvidas por este setor, o resultado será um atendimento fraco, desconexo, pontual, sem identidade.

Os pressupostos dos quais parte a equipe educativa do MAS-SP para nortear seus objetivos estão apoiados no conceito formulado pelo filósofo da educação norte americano John Dewey, que considera **educação como processo de contínua reconstrução e reorganização da experiência do indivíduo pela reflexão**. Esse conceito se adequa ao ambiente da educação não formal onde estão inseridas atividades educativas oferecidas em diversos suportes, para todos os públicos. Quando bem estruturadas, as ações baseadas nesse princípio propiciam o aprofundamento da experiência recém-vivenciada pelo visitante e a construção de novos conhecimentos. No caso de atendimento de grupos, costumam ser enriquecidas por atividades lúdicas, envolventes e criativas, para complementar o processo e fixar o conhecimento recém-construído individual e coletivamente.

Os objetivos principais desse tipo de atendimento são construção de conhecimento e perenidade em sua retenção.

O educador que constrói atividades pautadas neste pressuposto também participa do processo descrito acima. Diariamente constrói conhecimento a partir das informações adquiridas sobre o conteúdo dos temas estudados e do contato com o público visitante, e torna-se mais eficiente e criativo na medida em que consolida toda essa experiência.

A educação em museus lida com os conceitos de memória, apreciação e reflexão. A memória construída ao longo do tempo, da qual o objeto é suporte, é vivenciada pelo visitante/observador, que agregará aos diversos significados já constantes do objeto o seu, que é resultado da sua apreciação pessoal.

Sendo o museu um lugar de exercício da construção de identidades culturais, realizado através da leitura dos objetos e seus significados, sua prática educativa assume o papel de sensibilizar o observador para ver além da forma, além do estereótipo, indicando o caminho para que penetre no mundo dos objetos vivos. Os mecanismos de inserção nesse novo universo são criados com o objetivo de ultrapassar as práticas ilustrativas comumente aplicadas em sala de aula.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades educativas desenvolvidas no Museu de Arte Sacra de São Paulo são organizadas em programas, projetos e atividades que exploram a pluralidade do acervo, considerando e respeitando sempre o repertório prévio do visitante a fim de que promovam um diálogo com o Museu e suas coleções.

As ações presenciais são realizadas tanto no espaço do Museu e da Chácara Conventual em que está instalado, quanto em instituições parceiras (escolas do entorno, centros de acolhida, albergues e grupos de assistência à PcD) - ações extramuros.

As ações virtuais com inscrição prévia têm sido realizadas utilizando plataformas de videoconferência, principalmente google Meet e Teams. O público virtual também é alcançado por meio da rede social Youtube e pelo site do Museu, no espaço virtual MAS EM CASA.

Desde o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020, têm sido a maior preocupação do Núcleo Educativo desenvolver e adotar novos métodos e técnicas para a realização das atividades educativas, respeitando os limites de contato físico entre os participantes para evitar contágio.

A equipe de educadores atende os grupos agendados virtuais e presenciais com visitas dialogadas, para estimular a percepção, a observação e a reflexão dos visitantes, além de oferecer atividades de criação expressiva nas oficinas, encontros e cursos.

Para o desenvolvimento das atividades e visitas, a equipe se organiza em duplas para que haja maior aprofundamento e troca na construção das propostas, que uma vez formuladas, são apresentadas aos demais educadores para que receba a contribuição dos colegas e, em contrapartida, os demais membros da equipe se apropriem do que foi elaborado. Esta é uma maneira de manter a equipe em constante formação e pronta para que haja um substituto sempre que algum educador porventura não possa aplicar a atividade no dia agendado.

Os encontros para todas as tipologias de público, virtuais e presenciais, são organizados a partir de uma proposta metodológica em que se privilegia o diálogo com os participantes a fim de estimular reflexões críticas sobre temáticas relativas ao acervo, na maior parte das vezes acrescidos de um momento de atividade prática, onde o relaxamento e a introspecção propiciam a construção e consolidação do conhecimento

construído ao longo do encontro, que é finalizado com o compartilhamento da produção individual com o restante do grupo.

No caso dos profissionais de educação e de turismo, há o acréscimo do objetivo de estimular esses profissionais a trazerem grupos para realizar visitas agendadas ao complexo do Mosteiro da Luz bem como a realização de roteiros que estabeleçam conexões entre o Museu e as disciplinas que ministram e aos demais equipamentos culturais da região central da cidade.

O tempo de duração de cada atividade varia de acordo com a tipologia de público, a natureza do encontro e os objetivos a serem alcançados.

5. ESTRUTURA DA EQUIPE

Em 2023, a equipe educativa do MAS-SP está organizada em três frentes:

1. A equipe de recepção, que recebe os visitantes e encaminha para as exposições em cartaz e demais atividades oferecidas;
2. A equipe de orientadores de público, que recebe os visitantes em atendimentos pontuais no espaço expositivo no Mosteiro da Luz e na Sala do Metrô Tiradentes;
3. A equipe educativa de caráter multidisciplinar, que desenvolve projetos e atividades, cuja composição contempla profissionais formados em diferentes áreas do saber: história, ciências sociais, artes, letras, museologia, arquitetura e disciplinas afins.

Esse formato assegura que o visitante receba tratamento pautado nos mesmos fundamentos em qualquer instância de atendimento que necessitar.

O ano de 2023 se inicia com a expectativa da volta à normalidade, uma vez que a pandemia parece estar controlada. Porém, o público virtual conquistado durante o período de quarentena não será abandonado. Por esse motivo, o plano de trabalho do primeiro semestre prevê atendimentos presenciais e virtuais para alguns públicos que responderam bem ao modelo online, como as pessoas com 60 anos ou mais, por exemplo.

A equipe que atuará esse ano está descrita a seguir, composta por 15 funcionários contratados em regime CLT, a saber:

- Um coordenador técnico: mestre em Museologia, especialista nas áreas de história da arte, arte-educação e museologia. É o responsável pela gestão do Programa Educativo e implementação de todas as suas ações;

- Um assistente de coordenação: apresenta terceiro grau completo e domínio de LIBRAS. Atua como supervisor, acompanhando operacionalmente os trabalhos diários da equipe, distribuindo tarefas, promovendo adequações, controlando escalas de trabalho e fazendo o agendamento dos grupos a serem atendidos;
- Cinco educadores: apresentam terceiro grau completo e domínio de língua estrangeira ou LIBRAS. Desenvolvem atividades e fazem o atendimento direto do público tanto presencial quanto virtualmente;
- Quatro recepcionistas: apresentam segundo grau completo. Formam o grupo de profissionais que atua na recepção dos visitantes e fazem a venda de ingressos e de livros;
- Dois orientadores de público: apresentam segundo grau completo. Compõem uma equipe de atendimento direto ao público espontâneo, orientando a movimentação no espaço expositivo e cuidando da conservação dos objetos expostos.

A equipe também conta com dois jovens aprendizes, contratados em parceria com o CIEE, estudantes de cursos técnicos em design, museologia, biblioteconomia, cursos ligados à administração ou disciplinas afins; e um estagiário, estudante do terceiro grau de cursos ligados à área de humanas ou que contemple licenciatura, que acompanham a atuação da equipe junto ao público e auxiliam na retaguarda das ações presenciais e virtuais, além de fazerem atendimentos pontuais no espaço expositivo.

6. PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Tendo atualmente a função educativa reconhecida como principal, as instituições museológicas necessitam cada vez mais de profissionais especializados para atuar nos seus diversos setores. No caso do setor educativo, a especialização é fundamental para o bom andamento de suas atividades.

O Processo de formação continuada compreende uma série de ações por meio das quais a equipe educativa pesquisa, discute e desenvolve metodologias de educação aplicadas em museus, bem como temáticas que se relacionam com o acervo salvaguardado, num processo contínuo de construção de conhecimento.

Com o objetivo de discutir periodicamente as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins ao acervo, são realizadas reuniões, visitas técnicas em

instituições culturais e cursos com professores especialistas no acervo e organizados grupos de estudo e de trabalho. Também nessa linha de ação são desenvolvidas atividades com as diferentes equipes que trabalham no Museu, com o objetivo de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e da extroversão do patrimônio cultural.

Paralelamente à realização destas estratégias, é estimulada a participação em cursos promovidos por instituições culturais e visitas técnicas, nas quais são abordadas questões relacionadas às linhas de ação do plano educativo do Museu.

Além da contínua pesquisa e estudos sobre os temas pertinentes ao acervo e referentes às metodologias aplicadas à educação, em 2023, os educadores da equipe continuarão envolvidos em estudos e experimentações de ferramentas a serem aplicadas nas atividades virtuais. No final de 2021, foi adquirido equipamento para produção de vídeos de curta duração, que serão inseridos na seção MAS EM CASA e no Youtube, e serão utilizados como materiais de apoio para os atendimentos virtuais e encontros para profissionais de turismo e educação. O domínio do equipamento e da linguagem a ser utilizada são aprendizados aos quais a equipe terá que se debruçar.

Os demais funcionários do Museu continuarão recebendo atenção especial, com o objetivo de serem estabelecidos critérios para formatação de programa de ações voltadas para esse público. Um projeto especial que foi formatado em 2021 e continua sendo implementado desde o início deste ano é o **Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP**, que será apresentado de forma mais detalhada no item 8 deste documento.

7. PÚBLICOS ATENDIDOS

A participação do público do MAS-SP nos eventos e atividades oferecidos pelo Museu é diversa e particular, tanto na forma presencial quanto virtual. No site do MAS-SP, na seção MAS EM CASA, e no Youtube, são oferecidos *lives*, jogos, atividades e materiais educativos para utilização autônoma.

Os professores, profissionais da educação não-formal e de turismo são atendidos em encontros de formação com temas específicos, em sua maioria, indicados pelos próprios participantes em encontros anteriores. Os profissionais da educação e do turismo recebem complementação de informações e sugestões de atividades

educativas e de roteiros de visitação em materiais específicos que são criados e disponibilizados no site do MAS-SP gratuitamente, em PDF para download.

Os alunos de escolas públicas e particulares, do Fundamental I aos cursos de graduação, principalmente estudantes de cursos da área de humanas, procuram o MAS-SP para atendimento de temas variados. Da mesma forma, para as pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social, as famílias, as crianças e os idosos, o núcleo educativo desenvolve programas e projetos com atividades específicas, que serão mais bem abordados no item 8 deste Plano.

O Museu também é procurado por grupos de religiosos, que preferem visitar as exposições de forma autônoma, mas têm à disposição para algum comentário e orientação os funcionários dispostos em postos chave, no espaço expositivo.

8. PROGRAMAS, PROJETOS, ATIVIDADES E AÇÕES

As atividades do Núcleo Educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo se organizam a partir de programas e projetos que exploram a pluralidade do acervo em consonância com a diversidade do público visitante. Todas as atividades oferecidas ao público pelo Núcleo Educativo são gratuitas.

8.1. Programas e Projetos

8.1.1. Programa de Orientação ao Profissional da Educação

O Programa é composto de encontros, cursos e visitas, especialmente preparados para os profissionais que atuam no campo da educação formal e não-formal, oferecidos durante os meses letivos. Tem como objetivo incentivar os profissionais a explorarem o Museu e seu acervo, entendendo o espaço museal como local que propicia o diálogo interdisciplinar com o patrimônio salvaguardado. As atividades são estruturadas para propiciar a trocas de ideias e experiências entre o grupo de profissionais da educação e os educadores do Museu, que desenvolvem e conduzem as propostas.

O programa é composto de três projetos distintos:

8.1.1.1. Encontros para Profissionais da Educação, que são organizados a partir de diferentes abordagens do acervo, na maior parte das vezes tratando de temas indicados

anteriormente pelos próprios profissionais, expressos nas avaliações respondidas pelos participantes e nos formulários de inscrição online;

8.1.1.2. Curso para Profissionais da Educação: diferentes dos encontros, nos cursos a abordagem dos temas é organizada em dois encontros ou mais, com o objetivo de permitir maior aprofundamento sobre o assunto tratado;

8.1.1.3. Projeto de Visitas Integradas para Professores, desenvolvido em parceria com outros museus e instituições culturais, visa conectar acervos, exposições e edificações de diversas tipologias e temporalidades.

A experiência dos últimos anos já indicou que, para bom aproveitamento dos participantes, a aplicação das atividades presenciais pode ser mais longa, porém as virtuais precisam ser mais curtas, para que a atenção dos participantes não se perca. Neste caso, o aconselhável é que seja aplicada em, no máximo, três horas consecutivas. Em 2023, as atividades serão oferecidas em dois formatos: presencial e virtual, com duração variável, de acordo com o melhor aproveitamento temático no formato oferecido.

8.1.2. Programa de Orientação ao Profissional de Turismo

O intuito do Programa, composto de encontros presenciais e virtuais, é apresentar o acervo do MAS-SP aos profissionais que atuam no segmento do Turismo: guias cadastrados no CADASTUR, profissionais de agências de turismo cultural e pedagógico e estudantes das áreas de Turismo, Hotelaria e Lazer.

Os encontros são compostos de conversas e atividades que abordam temas ligados ao acervo do Museu, identificados a partir das necessidades dos profissionais que atuam no segmento do Turismo, expressas nas avaliações respondidas pelos participantes e nos formulários de inscrição online. Têm como objetivo estimular reflexões críticas sobre temáticas relativas ao acervo, para que esses profissionais tragam grupos para realizar visitas espontâneas e agendadas ao complexo do Mosteiro da Luz, bem como realizar roteiros que estabeleçam conexões entre o Museu e demais equipamentos culturais da região central da cidade.

8.1.3. Programa de Atendimento ao Público Escolar

Pesquisas desenvolvidas recentemente sobre os hábitos culturais dos paulistas indicam que a escola é a principal forma a partir da qual as pessoas acessam um Museu. Dentre os entrevistados que declararam ter realizado apenas uma única visita à uma instituição museológica, a visita foi feita durante a fase escolar. Cientes desses dados a equipe educativa entende a relevância da qualidade das ações desenvolvidas para esse público, pois indicam que uma experiência positiva no espaço museológico pode despertar o interesse em frequentar esse tipo de equipamento.

A adaptação da linguagem à faixa etária dos educandos, o diálogo por meio de estratégias de mediação entre o educador do Museu e os participantes da visita e a colaboração são princípios que norteiam este programa. Nele são desenvolvidos roteiros de visita e oficinas para o público escolar, maior parcela de visitantes atendida pela Ação Educativa. As atividades desenvolvidas são constantemente avaliadas e repensadas a fim de que se possa melhor atender a este público.

As atividades destinam-se aos estudantes do ensino infantil à pós-graduação, das redes pública e particular, cujos professores nos procuram espontaneamente para a realização de visitas educativas agendadas. No início do ano letivo, é ativado pelo Núcleo Educativo o chamado “agendamento ativo”. Neste período, as escolas são acessadas, a partir de um mailing pré-organizado pela equipe, e recebem a programação dos roteiros desenvolvidos especialmente para o ano, com a respectiva ementa e indicação de tempo previsto para aplicação e público-alvo. Essas informações também estão no site da Instituição, no link <http://museuartesacra.org.br/educativo/roteiros/>

Em 2023, os roteiros sugeridos são:

1. Barroco
2. Brasil Império
3. Colecionismo
4. Colonialismo
5. Desenhança
6. Festas Populares
7. Imagem e representação
8. Materiais e Técnicas
9. Modernismo
10. Onde está?

Em março de 2020, quando foi identificado o início da pandemia de Covid-19, o atendimento aos grupos de estudantes sofreu interrupção, uma vez que tanto o Museu quanto as escolas tiveram que reorganizar seus planejamentos e o formato de suas ações. O MAS-SP retomou o atendimento a escolas no quarto trimestre de 2020. A partir de então e durante todo o ano de 2021, as visitas foram realizadas em plataforma virtual. A partir das demandas dos professores, os atendimentos virtuais foram adquirindo novos formatos.

Em 2023, as escolas poderão agendar visitas virtuais, para que sejam atendidos os grupos que possivelmente não possam visitar presencialmente o Museu, porém, com a volta às aulas presenciais e a continuidade da vacinação a expectativa é que o atendimento majoritário seja na forma presencial.

Se insere neste programa o **Projeto Educar em Conjunto**, organizado por meio de parcerias com instituições de ensino do entorno ou próximas da malha metroviária/ferroviária a fim de explorar as potencialidades pedagógicas do acervo do MAS-SP junto aos grupos de professores e alunos a partir de ações educativas continuadas. O Projeto estrutura-se originalmente em quatro fases:

- Primeira fase - é realizada uma visita da equipe de educadores do Museu à escola parceira com o objetivo de apresentar à direção e ao corpo de professores o potencial do trabalho com os educandos a partir do acervo do MAS-SP;
- Segunda fase - o corpo de professores realiza visitas ao MAS-SP a fim de conhecer o espaço expositivo e serem traçadas estratégias de ação conjunta entre as instituições. Ainda nesta etapa é prevista a realização de encontros para professores que contemplem as temáticas definidas para a organização de atividades sistemáticas junto aos educandos.
- Terceira fase - os alunos realizam visitas mediadas ao Museu e participam de estratégias lúdicas tais como oficinas, contação de histórias e prática de jogos. Também nesta fase está prevista a realização de ações extramuros no espaço da escola parceira. Tais ações podem anteceder a visita a fim de preparar os estudantes para os conteúdos que serão desenvolvidos no Museu e em sala de aula pelos professores ou organizadas após a visita a fim de retomar e sintetizar as descobertas realizadas no espaço do Museu e da Chácara Conventual que o abriga:

- Quarta fase - é feita a avaliação das demais etapas pelo grupo de professores e educandos participantes do programa. A avaliação é fundamental para que se estabeleça uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, além de subsidiar argumentos e expectativas para ações futuras.

A consolidação do projeto, iniciado no ano de 2014, demonstra seu desdobramento para além da relação Museu-Escola, isto é, identificamos alunos que passaram a frequentar as atividades gratuitas oferecidas aos finais de semana com seus pais, já que são moradores do entorno do complexo do Mosteiro da Luz. Durante a pandemia o “Projeto Educar em Conjunto” foi interrompido. Em 2022 as escolas participantes foram procuradas com o objetivo de ser retomada a parceria. Foi possível uma retomada parcial, com a aplicação da terceira fase da proposta em duas escolas do entorno do Museu. Nossa expectativa em 2023 é a consolidação da proposta com estas duas escolas parceiras e a ampliação do programa.

8.1.4. Programa Interessante e Interativo

A partir do acervo da Instituição, o Programa objetiva desenvolver ações lúdicas e reflexivas destinadas às famílias, às crianças e aos visitantes espontâneos, bem como estimular a formação de novos públicos por meio da proposição de uma programação cultural que se alia aos acontecimentos contemporâneos, a fim de apresentar o espaço museológico enquanto um lugar de encontro, troca e convivência. Em outras palavras, trata-se de estabelecer diálogos entre os públicos e o acervo que os permitam desenvolver olhares e reflexões sobre o Museu, espaço dinâmico em que diferentes agentes são representados, em um constante processo de (re)invenção.

Em razão da pandemia de Covid-19, já no segundo trimestre de 2020, o educativo optou por desenvolver atividades no formato virtual aos públicos-alvo do Programa Interessante e Interativo. As ações foram desenvolvidas em diferentes plataformas a fim de ter um alcance mais amplo, a saber: site institucional, webinar no Google Meet e tutoriais no Youtube, e disponibilizadas na sessão MAS EM CASA, no site do Museu, no link <http://museuartesacra.org.br/categoria/mas-em-casa/> , cuja finalidade é reunir as ações passíveis de serem realizadas em casa pelos visitantes, seja de maneira autônoma ou mediada pelos educadores, quando no formato de webinários. Em 2020, essa sessão se tornou a mais acessada no site institucional, continuando a ter boa visitação em 2021. Suas atividades foram predominantemente

criadas pela Ação Educativa do MAS-SP ou parcerias entre esta e a área de Comunicação Visual do Museu.

Os curtas do **Projeto Território Vivo**, produzidos em 2016, abrigados originalmente no Youtube e no site do Museu, em 2020 foram migrados para a nova sessão do site, o que ampliou sua visibilidade.

Integram este Programa os seguintes projetos:

8.1.4.1. Projeto Desenhança

Surgido inicialmente como uma ação de férias para o público espontâneo, desde a sua criação são realizadas duas edições ao ano, em finais de semana dos meses de janeiro e julho.

O Projeto busca propiciar um espaço agradável de sociabilidade para o público espontâneo que visita o Museu em momentos de lazer. Baseia-se na apresentação do acervo ao público a partir da linguagem do desenho, propiciando qualificar o contato do visitante espontâneo com as obras por meio de roteiros temáticos de desenho que permitam a aproximação das mesmas a partir de novos olhares. A proposta é que o visitante se aproprie do patrimônio salvaguardado no MAS-SP a partir da realização de roteiros investigativos de desenho dirigido.

Originalmente aplicado de maneira presencial, foi estruturado a partir de quatro percursos temáticos - figura humana, arquitetura/paisagem, natureza e moda - que mapeavam objetos a partir de propostas de desenho que indicavam que qualquer pessoa, independentemente da familiaridade com essa linguagem, pudesse desenhar. Nesse formato, o visitante podia levar para casa os desenhos como uma lembrança única da experiência museal, por essa razão o título do projeto, uma fusão das palavras “desenho” e “lembrança”.

Durante a pandemia o Desenhança foi oferecido ao público em formato virtual, com escolha de temas que fizessem referência à temática do MAS-SP, para que fosse mantida a conexão entre o Museu e o seu público, mesmo que à distância.

O Projeto Desenhança foi inspirado em uma campanha promovida pelo museu holandês Rijksmuseum, em que se buscou estimular que os visitantes desenhassem ao invés de apenas produzirem as populares selfies junto às obras.

8.1.4.2. Projeto FamiliArte

Criado em 2021, surgiu a partir da demanda de uma atividade a ser oferecida a distância para grupos de famílias e teve sua primeira edição no mês de agosto,

vinculada às exposições temporárias em cartaz no Museu, na ocasião. No mês de outubro, foi pensada uma ação remota que priorizasse o público infantil em homenagem ao Dia das Crianças.

A linguagem lúdica é a tônica do Projeto e as ações desenvolvidas, tanto presenciais quanto virtuais têm como público-alvo crianças acompanhadas de seus familiares.

Em 2023, as ações serão oferecidas para serem desenvolvidas presencialmente.

8.1.4.3 – Projeto de Atendimento ao Público em Geral – composto de ações pensadas para o atendimento do público adulto que não se encaixa nas tipologias atendidas nos demais programas. As visitas e atividades abordam o acervo do MAS-SP, seu contexto, exposições temporárias e temas correlatos, no formato de visitas dialogadas ou oficinas, podendo ser desenvolvido em parceria com outras instituições.

8.1.5. Programa de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural

As três tipologias de público que integram esse programa - público +60, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social -, são consideradas em três projetos separados para fins didáticos e de organização interna, embora muitas vezes se entrecruzem nos grupos que visitam o Museu.

8.1.5.1. Projeto de Inclusão sociocultural

O público atendido pelo Projeto é bem diversificado: mulheres transexuais e travestis, adultos em situação de rua, albergados, dependentes químicos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

O projeto tem por objetivo propiciar aos grupos que normalmente não frequentam espaços públicos de cultura a oportunidade de conhecer novos lugares e conversar sobre temas pertinentes ao seu cotidiano, a partir da observação do acervo do MAS-SP.

É organizado em três temáticas que norteiam as ações: paisagem cultural, universo do trabalho e diversidade cultural.

A primeira temática, paisagem cultural, é abordada por meio de conversas sobre o complexo do Mosteiro da Luz, com o objetivo de compreender as relações desse equipamento com a cidade na época de sua construção, no século XVIII, ou contemporaneamente à luz dos processos de transformação urbana e metropolização e, em que medida, tais processos implicam no processo de gentrificação em determinadas áreas da cidade.

Para a discussão do tema trabalho são utilizadas como eixo gerador de mediação as profissões de taipeiro, santeiro, ourives e outras possíveis de identificação no MAS-SP com o intuito de promover diálogos sobre as memórias despertadas nos participantes diante da observação de espaços e obras do acervo.

Por fim, a temática da diversidade cultural é abordada por meio da ativação de experiências subjetivas dos visitantes por intermédio da observação das diversas representações culturais encontradas nos objetos expostos no Museu, propondo-se a discussão sobre o princípio da alteridade enquanto fundamental para o respeito da pluralidade identitária que compõe nossa sociedade e a fim de destacar o papel social do museu à luz de questões da agenda contemporânea (identidades, imigração/migração, direito à cidade, meio ambiente etc.).

Em última instância, procura-se estabelecer o diálogo com esse público, respeitando sua autonomia e protagonismo abordando temas nos quais se reconheçam a fim de que possam se sentir sujeitos ativos e não apenas assistidos nas atividades realizadas.

As parcerias firmadas sempre procuram atender as particularidades das instituições parceiras a fim de levar em conta a heterogeneidade desse público. Entretanto acredita-se que tal público deva ter acesso às experiências desenvolvidas para os demais públicos da Instituição para que não se reproduza no espaço museológico a segregação a qual estão submetidos socialmente.

Este Projeto não teve ações implementadas em 2020, depois de instalada a pandemia, pois não foi possível derrubar as barreiras tecnológicas existentes para que a equipe educativa se aproximasse virtualmente do público em situação de vulnerabilidade social.

No final de 2021, o núcleo educativo foi convidado a participar de uma ação extramuros no Complexo Prates, o que possibilitou a retomada do contato, com vistas à continuidade das ações presenciais, com esta e outras instituições com as quais o núcleo Educativo tem parceria consolidada em ações aplicadas em anos anteriores e

novos parceiros que passaram a procurar a equipe logo que a pandemia deu os primeiros sinais de arrefecimento.

8.1.5.2. Projeto de Acessibilidade

Este Projeto visa garantir o acesso da pessoa com deficiência ao Museu por meio da criação de recursos e métodos que estimulam a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio, a fim de que o público com deficiência tenha as mesmas oportunidades que os demais de usufruir da visita às exposições de longa duração e temporárias, bem como de atividades educativas.

Preocupa-se com a sensibilização dos diversos públicos atendidos pela Ação Educativa sobre problemáticas caras à pessoa com deficiência. Para tal são organizadas ações que por meio da difusão dos princípios do desenho universal incentivam a acessibilidade comunicacional, metodológica e atitudinal. Regularmente são oferecidas visitas mediadas, contação de histórias, cursos para professores e oficinas que tratam desta temática.

Ainda neste Projeto são desenvolvidos materiais para garantir a fruição do espaço museológico, tais como maquetes táteis, desenhos em relevo de fundo e figura com alto contraste, materiais em Braille e mobiliário conforme orientações da ABNT NBR 9050.

8.1.5.3. Projeto Público 60+

Este projeto promove visitas educativas virtuais e presenciais dialogadas para grupos de pessoas com 60 anos ou mais, que estimulam a percepção, a observação e a reflexão, além de oferecer atividades de criação individual ou em grupos.

Embora as ações para essa tipologia de público já venham sendo oferecidas pela equipe educativa há alguns anos, durante a pandemia pode ser observado que o isolamento social afetou as pessoas desta faixa etária de maneira especial. Essa realidade pode ser percebida na adesão que tiveram às ações virtuais propostas pelos educadores do Museu durante o ano de 2021. O alcance geográfico e os comentários feitos pelos participantes nos encontros também foram termômetros importantes para que a equipe tomasse a decisão de manter as visitas virtuais em 2023, além do retorno da oferta das ações presenciais.

Entre as ações oferecidas pelo programa está o estabelecimento de parcerias com instituições de atendimento e atenção ao idoso, bem como a promoção de cursos

de formação a profissionais que trabalham com essa faixa etária, preparando-os para uma atuação mais qualificada no contato com a arte, a cultura e o patrimônio, além da promoção de atividades de criação expressiva com os idosos visitantes.

8.1.6 Projeto Especial Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP

Criado durante o ano de 2021, o Projeto surgiu a partir do estreitamento das atividades entre as áreas educativa e técnica do MAS-SP, do ponto de vista do fluxo de informações e da pesquisa, que apontaram para a necessidade de aprofundar as discussões sobre alguns temas de interesse desses dois setores e do desejo de ampliar algumas discussões, compartilhando as reflexões com o público do Museu. Assim teve início a formatação do projeto especial Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP, que passou a integrar o Plano Educativo, em 2022. Em 2023 estão previstas duas ações desse projeto no primeiro quadrimestre.

Este projeto é uma parceria entre as áreas educativa, técnica e o setor de Curso do MAS-SP. Seu objetivo é identificar temas no acervo do Museu que precisam e merecem ter a pesquisa aprofundada para gerar novas abordagens museológicas e educativas. A sobreposição dos conteúdos estudados vai formando uma rede, onde novos pontos de confluência temática dignos de aprofundamento vão sendo identificados. Também temos tido o privilégio de construir parcerias com outros museus e instituições. O resultado desse contato será apresentado nas *lives* apresentadas em 2023.

O Projeto prevê, além da pesquisa desenvolvida pelos funcionários, palestras no formato de *lives* e formações internas para as equipes, aplicadas por especialistas na temática estudada. As *lives*, realizadas virtualmente e disponibilizadas no canal do Youtube do MAS-SP para acesso futuro possibilitam alcance do público virtual em rede.

8.2. Recursos Tecnológicos

Os Recursos Tecnológicos são compreendidos enquanto ferramentas suplementares para extroversão de conteúdos desenvolvidos pelo Programa Educativo em parceria com o Programa de Acervo bem como para a promoção de indagações a

partir da observação atenta do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo e do compartilhamento de atividades educativas promovidas presencialmente ou virtualmente junto ao público.

Atualmente, por meio da rede social Youtube são organizadas *lives* e publicações que propõem o diálogo entre o público virtual e o patrimônio salvaguardado pela Instituição. O alcance desta rede nos permite acesso não só ao público visitante, mas também ao seu não-público, isto é, aos visitantes virtuais que não conhecem o MAS-SP pessoalmente, seja em função do desconhecimento da Instituição e ser esse o primeiro contato ou da impossibilidade de visitá-lo ocasionada por barreiras geográficas.

9. PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS

A produção de Materiais Educativos compreende o trabalho de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais, desenvolvidos em apoio à mediação do acervo, destinados tanto aos professores como ao público em geral (fichas temáticas para professores, kits pedagógicos para empréstimo, folders, imagens, objetos e maquetes desenvolvidos para visita mediada, mapas de desenho autônomo, jogos educativos físicos e online etc.).

Entende-se o processo de criação de materiais educativos como uma estratégia para a aproximação do visitante não só das obras, mas também das narrativas (re)criadas pelas exposições, pelo Museu e pelo próprio educador. Nesse sentido, o educador durante o processo de concepção de qualquer material educativo deve ter em mente as motivações que norteiam sua criação, os públicos para os quais se dirige e os momentos em que utilizará o material desenvolvido. Além de se questionar sobre em que medida os dispositivos educativos concebidos tornam visíveis os agentes envolvidos na criação de sentidos a partir da mobilização de objetos expostos e a própria intencionalidade do educador, mais um dos agentes imbricados no processo de construção e de ativação de significados das obras salvaguardadas pelo Museu.

A equipe tem desenvolvido materiais para serem oferecidos ao público gratuitamente, por *download*. Esses materiais podem ser acessados no link <http://museuartesacra.org.br/educativo/materiais-educativos/>.

Em 2023, está previsto o lançamento de um material educativo, direcionado a professores e a profissionais de turismo simultaneamente. Será disponibilizado em PDF, no site do Museu.

10. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

As Pesquisas de Público objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas efetivas. Estas estratégias partem do modelo de experiência interativa, em que se busca compreender a experiência completa do visitante, isto é, entende-se a fruição do visitante enquanto o intercruzamento dos contextos pessoal, social e físico do indivíduo (FALK & LYNN: 1992).

Esses estudos são realizados de maneira sistemática com o público escolar (professor e estudante do ensino fundamental ciclo II) a fim de compreender a experiência da visita mediada agendada, conforme as discussões anteriores promovidas no âmbito do Grupo de Trabalho de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Estado da Cultura, que foi coordenado pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo. Nos atendimentos e atividades oferecidos virtualmente, desde 2020, as pesquisas de satisfação de público escolar não estão sendo aplicadas aos estudantes, sendo o questionário respondido somente pelos professores.

Em 2023, para todas as ações desenvolvidas pela equipe educativa são organizadas pesquisas de avaliação, sejam elas atividades voltadas para os professores e educadores sociais, profissionais de turismo e demais participantes de encontros promovidos para esses públicos, bem como para os participantes das ações para idosos, famílias, público adulto e pessoas com deficiência. O principal objetivo deste questionário é investigar a compreensão e a fruição do contato com as exposições e com as atividades oferecidas pelo Museu. As pesquisas desenvolvidas pelo próprio núcleo são revistas anualmente.

11. DESAFIOS PARA O ANO

O ano de 2023 é o ano em que se renova o contrato de gestão do Museu, por isso, para a equipe que está atuando no Museu de Arte Sacra de São Paulo é um ano mais curto, já que o contrato de gestão termina em junho. Além de ficarmos na expectativa da renovação, nossa programação e nossas atenções estão direcionadas para a execução das metas estabelecidas para o primeiro semestre do ano. Para que as atividades programadas sejam realizadas e bem avaliadas pelo público, é preciso sempre atenção e reformulação constante de estratégias em todas as instâncias do seu desenvolvimento e um planejamento minucioso e cuidadoso, que preveja correção de rumos em tempo hábil.

Outro ponto a ser tratado com cuidado é o da consolidação das parcerias. Em 2021, do ponto de vista interno houve um importante movimento de aproximação entre os setores técnico e de cursos com o educativo que originou inclusive um novo projeto, o Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP, além da aplicação de três encontros com o tema acessibilidade. Em 2022, foi aplicada parte da formação prática de acessibilidade. Agora, com a reunião física de todos os setores do Museu num único local, a expectativa é que essa parceria com o público interno se fortaleça.

Do ponto de vista externo, além das visitas integradas já tradicionais, o Núcleo Educativo do MAS-SP tem se movimentado na direção de prospectar possíveis parceiros e estabelecer parcerias mais duradouras. Um fruto deste movimento é a parceria com a Casa Museu Ema Klabin.

Outros movimentos para a prospecção e consolidação de parcerias estão sendo feitos e os frutos serão apresentados nos relatórios quadrimestrais. Esse esforço tem o objetivo de construir uma rede de ações que atinja um público maior e diversificado além do público já cativo.



Educadores do MAS-SP visitam a Casa Museu Ema Klabin.



Educadores da casa Museu Ema Klabin em visita ao MAS-SP.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, o maior desafio foi a adequação das atividades presenciais previstas nos programas e projetos educativos para a operação com a utilização de ferramentas tecnológicas e a adaptação e construção de metodologia e linguagem apropriadas aos diversos públicos para o desenvolvimento de atividades virtuais com a mesma qualidade obtida nas ações aplicadas no espaço físico do Museu. No passado as atividades virtuais foram pouco valorizadas pelas equipes de profissionais de museus. A pandemia e o distanciamento social por ela provocado realçaram a importância dessas ações nos campos da comunicação e educação museal. Com a tecnologia em constante evolução é possível alcançar públicos anteriormente indisponíveis, tanto do ponto de vista geográfico quanto por impossibilidade de locomoção. As ações desta natureza vieram para ficar, e em 2023 a equipe educativa seguirá pesquisando novos formatos, ferramentas e metodologias para alcançar e fidelizar esses públicos.

O estreitamento de parceria com os setores técnico e de comunicação da Instituição serão extremamente necessários para garantir os resultados que o público do Museu de Arte Sacra de São Paulo merece.

Referenciais teóricos

Principais autores

- Acessibilidade e inclusão – Romeu Kazumi Sassaki, Lívia M.V. Motta, Mara Gabrielli, Maria Luíza Sprovieri Ribeiro;
- Educação – John Dewey, Lev Semyonovich Vygotsky, Paulo Freire, Maria Célia T. M. Santos, Ana Mae Barbosa, Robert Ott, Abigail Housen, Michael Parsons, Eilean Hooper-Greenhill;
- Educação Patrimonial – Evelina Grunberg, Átila Bezerra Tolentino, Maria de Lourdes Parreiras Horta;
- Teóricos da Museologia - Ulpiano T. Bezerra de Meneses, Waldisa Russio Camargo Guarnieri, Maria Cristina de Oliveira Bruno.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, G. Ações educativas com públicos não tradicionalmente frequentadores de museus. In: *Série Memória e Informação: entre casas*, do Centro de Memória e Informação da FCRB. Palestra proferida em 23 jun.2020. Rio de Janeiro: Casa Rui Barbosa, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lnPa7Pcf93E&app=desktop>. Acesso em 17 nov. 2020.

ARRUDA, S. G. Acessibilidade em exposições: uma análise da norma atualizada NBR 9050:2015. In: *Rede de Redes* [recurso eletrônico] – diálogos e perspectivas das redes de educadores de museus no Brasil. / TOJO, J. oselaine M.endes Tojo; AMARAL, Lilian Amaral (Orgs). São Paulo, 2018. 309 p. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/redederedes/artigos/nucleo3/a5.html>. Acesso em: 15 out. 2020.

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 5627-5393 - 3326-3336

CAZETTA, Luiza. *As fases da infância: quais são e porque você deve conhecer?* Family Center. 02/06/2020. Disponível em: <https://familycenter.com.br/as-fases-da-infancia-quais-sao-e-porque-voce-deve-conhecer/>. Acesso em 2 fev. 2022.

COHEN, R.; DUARTE, C.; BRASILEIRO, A. *Acessibilidade a Museus*. In: Cadernos Museológicos. v. 2. Brasília: MinC/Ibram, 2012. Disponível em: http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/07/acessibilidade_a_museu_miolo.pdf. Acesso em: 17 nov. 2020.

COSTA et. all. Educação Museal. In: *Caderno da PNEM*. Brasília: Ibram, 2018. p. 73-77. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Caderno-da-PNEM.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2020.

CRUZ, B.A.C. *Plano Museológico do Museu de Arte Sacra de São Paulo*. São Paulo: SAMAS/UPPM, 2019. 78 p.

FIGURELLI, G. R. *Articulações entre educação e museologia e suas contribuições para o desenvolvimento do ser humano*. Revista do PPG-PMUS Unirioj MAST., vol. 4 n. 2, 2011. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/208/169>. Acesso em 16 nov. 2020.

FLORÊNCIO, Sônia Rampim; CLEROT, Pedro; BEZERRA, Juliana; RAMASSOTE, Rodrigo. *Educação Patrimonial: Histórico, conceitos e processos*. IPHAN, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em 8 abr. 2020.

GRINSPUM, Denise. *Educação para o patrimônio: museu de arte e escola – Responsabilidade compartilhada na formação de públicos*. 2000. 136 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Disponível em: http://repep.fflch.usp.br/sites/repep.fflch.usp.br/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20para%20patrimonio%20GRINSPUM_D.pdf. Acesso em: 16 nov. 2020.

GRUNBERG, Evelina. *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*. Brasília, DF: IPHAN, 2007. 24 p. disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/558606/mod_resource/content/0/GRUNBERG_Evelina.pdf. Acesso em: 8 abr. 2020.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia básico de educação patrimonial*. Brasília: IPHAN: Museu Imperial, 1999.

IBRAM. *Caderno da Política Nacional de Educação Museal*. Brasília: Ibram, 2018. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Caderno-da-PNEM.pdf>. Acesso em 29 fev. 2020.

ICOM. International Council of Museums Brasil. Disponível em: https://www.icom.org.br/?page_id=4. Acesso em: 4 dez. 2020.

MARTINS, L. C. (Org.), NAVAS, A. M., CONTIER, D., SOUZA, M. P. C. *Que público é esse? Formação de públicos de museus e centros culturais*. São Paulo: Percebe: além dos espaços formais de educação, 2013. Disponível em: https://www.percebeeduca.com.br/files/uploads/downloads/download_4.pdf. Acesso em 30 set. 17 nov. 2020.

MARTINS, M. C. (Coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. Reflexão e Ação In: *Revista do Departamento de Educação/UNISC* — Universidade de Santa Cruz do Sul., vol. 14,

n.1, jan/jun. 2006, p. 9-27. Porto Alegre: Fundação Vera Chaves Barcelos, 2006. Disponível em: http://fvcb.com.br/site/wp-content/uploads/2012/05/Canal-do-Educador_Texto_Curadoria-Educativa.pdf. Acesso em: 4 nov. 2020.

_____. *A constituição da educação em museus: o funcionamento do dispositivo pedagógico museal por meio de um estudo comparativo entre museus de artes plásticas, ciências humanas e ciência e tecnologia*. 2011, 390 pf. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04072011-151245/publico/LUCIANA_CONRADO_MARTINS.pdf. Acesso em 17 nov. 2020.

MUSEUMS & Galleries Commission (Coord.). *Educação em Museus*. Trad. Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP, Vitae, 2001. (Série Museologia, 3). Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/documentos-de-referencia/#>. Acesso em: 7 abr. 2020.

OTT, R. W. Ensinando Crítica nos Museus. In: BARBOSA, A. M. (org). *Arte-educação: leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 111-139.

SANTOS, Maria Célia T.M. *Museus e educação: conceitos e métodos*. Ciências & Letras – Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras, n. 31.

SISEM SP. *Conceitos-chave da educação em museus: Documento aberto para discussão*. São Paulo: SEC SP; SISEM SP. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2016/04/Bases-para-a-Pol%c3%adtica-Nacional-de-Museus.pdf><https://www.sisemsp.org.br/blog/wp-content/uploads/2016/04/Bases-para-a-Pol%c3%adtica-Nacional-de-Museus.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SUANO, Marlene. *O que é museu*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. Disponível em: https://www.academia.edu/19309484/O_que_%C3%A9_Museu_1986https://www.academia.edu/19309484/O_que_%C3%A9_Museu_1986. Acesso em: 3 out. 2020.

TEIXEIRA, Anísio. [Tradutor de DEWEY, John]. *Vida e educação*. 5 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1959.

TOJAL, A. P. F. *Acessibilidade e inclusão de públicos especiais em museus*. Disponível em: <http://arteinclusao.com.br/wp-content/uploads/2019/01/caderno-de-acessibilidade-expomus.pdf>. Acesso em: 28 jul. 17 nov. 2020.

TOLENTINO, Átila Bezerra (Org.) *Educação Patrimonial: diálogos entre escola, museu e cidade*. João Pessoa: Iphan, 2014. 116 p. (Caderno Temático 4)

TOLENTINO, A. B; CASTRO, F. Encruzilhadas entre a educação patrimonial e museal: histórico, interfaces e conexões. In: MAGALHÃES, F.; COSTA, L. F.; HERNÁNDEZ, F. H.; CURCINO, A. (coord.) *Museologia e Patrimônio*, v. 3, nov. 2020. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências – Politécnico de Leiria, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/44604143/ENCRUZILHADAS_ENTRE_A_EDUCA%C3%87%C3%83O_PATRIMONIAL_E_MUSEAL_HIST%C3%93RICO_INTERFACES_E_CONEX%C3%95ES. Acesso em: 30 nov. 2020.

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS PESQUISAS DE AVALIAÇÃO – 2022

Revisão: Denyse Emerich
Coordenadora da Ação Educativa do MAS-SP

Abaixo seguem os relatórios das ações às quais foram aplicadas avaliações durante o ano de 2022.

A. PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ESCOLAR

Responsável: Nina Pascoal

a) SOBRE O PROGRAMA

As atividades destinam-se aos estudantes do ensino infantil à pós-graduação, das redes pública e particular, cujos professores nos procuram espontaneamente para a realização de visitas educativas agendadas. No início do ano letivo, é ativado pelo Núcleo Educativo o chamado “agendamento ativo”. Neste período, as escolas são acessadas, a partir de um mailing pré-organizado pela equipe, e recebem a programação dos roteiros desenvolvidos especialmente para o ano, com a respectiva ementa e indicação de tempo previsto para aplicação e público-alvo. Essas informações, também estão no site da Instituição, no link: <http://museuartesacra.org.br/educativo/roteiros>.

A adaptação da linguagem à faixa etária dos educandos, o diálogo por meio de estratégias de mediação entre o educador do Museu e os participantes da visita e a colaboração são princípios que norteiam este programa. Nele são desenvolvidos roteiros de visita e oficinas para o público escolar, maior parcela de visitantes atendida pela Ação Educativa. As atividades desenvolvidas são constantemente avaliadas e repensadas a fim de que se possa melhor atender a este público.

Em março de 2020, quando foi identificado o início da pandemia de Covid-19, o atendimento aos grupos de estudantes sofreu interrupção, uma vez que tanto o Museu quanto as escolas tiveram que reorganizar seus planejamentos e o formato de suas ações. O MAS-SP retomou o atendimento a escolas no quarto trimestre de 2020. A partir de então e durante todo o ano de 2021, as visitas foram realizadas em plataforma virtual. A partir das demandas dos professores, os atendimentos virtuais foram adquirindo novos formatos.

Em 2022, ainda foi oferecida a oportunidade de escolas agendarem visitas virtuais, sendo atendidas escolas que possivelmente não poderiam visitar presencialmente o Museu, porém, com a volta às aulas presenciais e a vacinação das crianças acima de 5 anos, a expectativa foi de atendimento majoritário na forma presencial.

b) RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS AO PÚBLICO EDUCATIVO EM QUE FORAM UTILIZADOS MODELOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO

a. Professores - Modalidade Presencial

Foram respondidas 142 pesquisas, por professores das redes pública e particular, de diferentes disciplinas do conhecimento e ciclos do ensino. Em grupos escolares com mais de um professor presente, a avaliação foi oferecida para pelo menos dois deles, contemplando as divisões em subgrupos que são normalmente feitas para facilitar e otimizar o atendimento. O

modelo utilizado foi igual ao disponibilizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

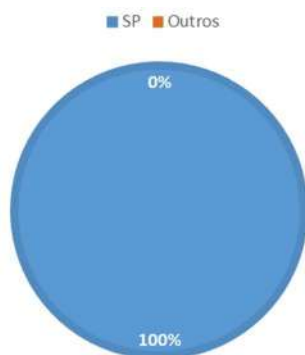
b. Professores - Modalidade Virtual

Foram respondidas 12 pesquisas, pelos responsáveis de grupos escolares agendados para visitas virtuais, tanto de instituições particulares quanto públicas. O formulário de pesquisa foi feito através da plataforma Google Forms, com as mesmas perguntas e formas de disponibilização que o da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

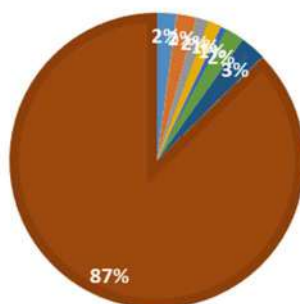
2.1 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: Professores – Modalidade Presencial

c. Perfil das escolas atendidas

- Estado

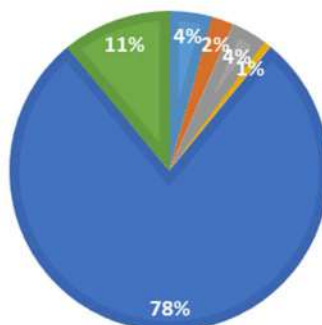


- Município:



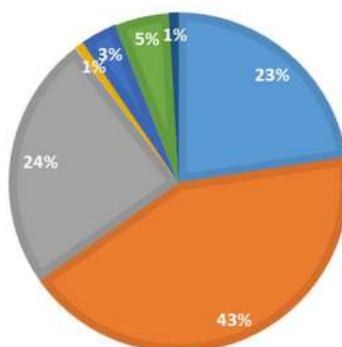
- Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

■ Norte ■ Sul ■ Leste ■ Oeste ■ Centro ■ A escola não é da cidade de SP



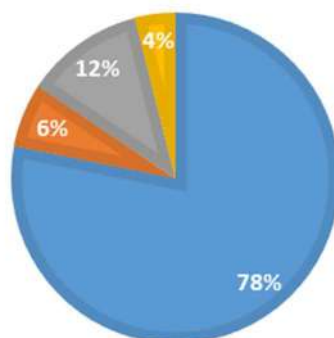
- Ciclo:

■ Ed. Infantil ■ Ens. Fundamental Ciclo I ■ Ens. Médio
■ EJA ■ Ens. Técnico ■ Ens. Superior
■ Outro

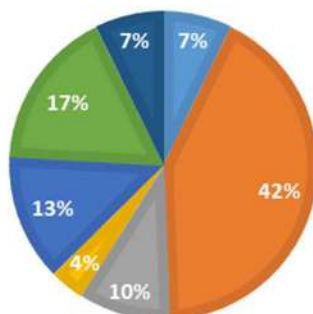
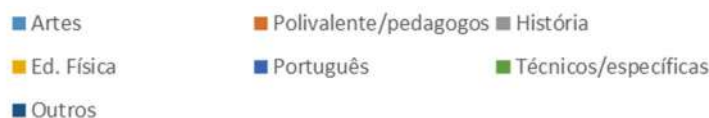


- Cargo ocupado na escola:

■ Docente/professor ■ Coordenação
■ Estagiários/assistentes ■ Outros



- Caso seja professor, qual disciplina leciona?

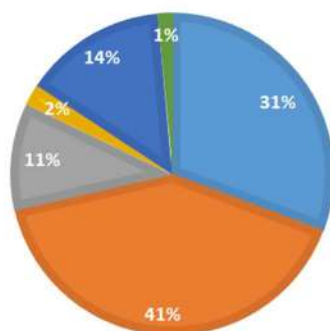


Os dados dessa seção, sobre o perfil de público atendido pela Ação Educativa em 2022, demonstram que nossa maior parte de atendimentos foi destinada a estudantes do ensino básico. A totalidade deles é do estado de São Paulo e da região central, onde o próprio Museu se localiza, o que se deve em muito às parcerias firmadas com escolas vizinhas, tanto públicas quanto privadas (são exemplos as E.E Prudente de Moraes, EMEI João Teodoro e Senac Tiradentes).

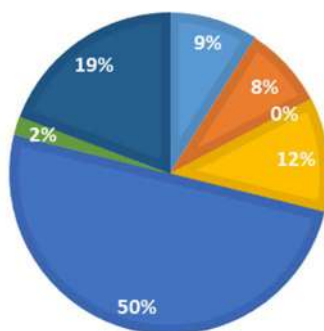
O interesse dessas visitas no agendamento e acompanhamento foi principalmente vindo de professores e coordenadores dessas unidades escolares. Entre eles, os polivalentes foram maioria, inclusive por termos atendido principalmente os ciclos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I – onde esses profissionais se alocam majoritariamente.

d. Programação da visita

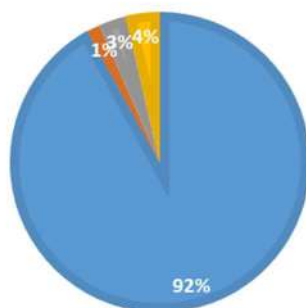
- Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?



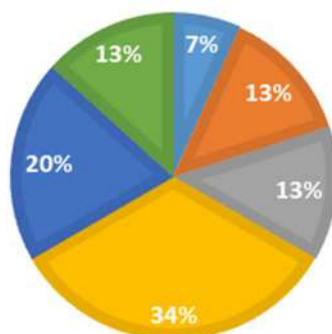
- Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



- Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?



- Outros. Quais?

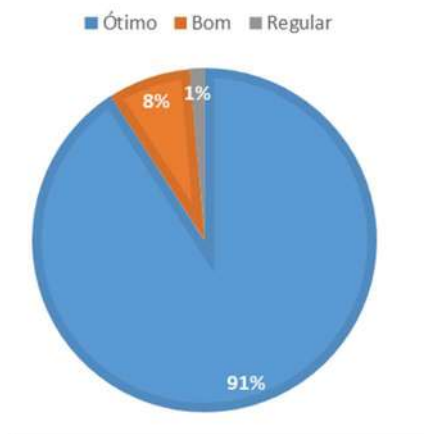


Os dados acima demonstram questões sobre o processo de agendamento e preparação para as visitas escolares no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Através desses, podemos perceber que a relação de aproximação entre museus e escolas foi efetiva, uma vez que pelo menos metade dos professores e acompanhantes soube da visita pela própria instituição escolar, com cerca de 1 ou 2 meses de antecedência. Esse dado é importante também para mostrar à equipe que o nosso processo instituído de agendamento, em que não reservamos data com menos de uma semana de antecedência, foi efetivo e respeitado pelos parceiros atendidos.

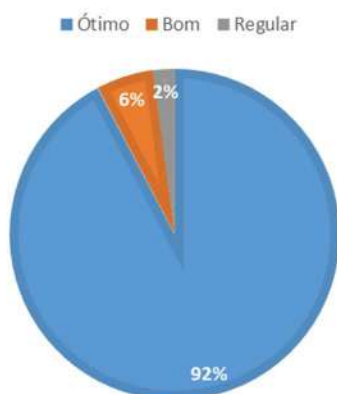
Ainda assim, é importante nos atentarmos para possibilidades de facilitação do transporte, dos meios e tempo de locomoção das escolas até nós, pois esses foram os principais problemas apontados no processo de agendamento. Ainda assim, compreendemos que esses são empecilhos em que temos qualquer ou pouca responsabilidade, devido à natureza dos mesmos.

e. Qualidade da visita

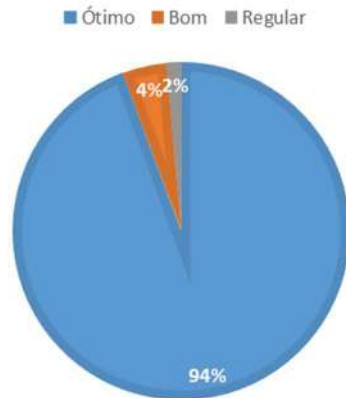
- Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:
 - Linguagem adequada a faixa etária:



- Abordagem do conteúdo:

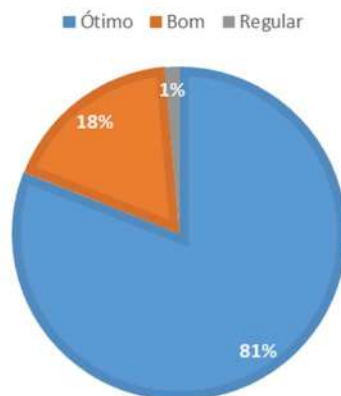


- Abertura ao diálogo e participação:

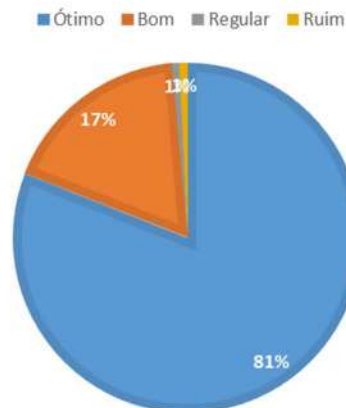


Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma altíssima média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 92,3% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”, esse sobe para 98,3%. Os casos regulares, portanto, demonstram ser pontuais e podem ser avaliados com mais profundidade nos relatórios quadrimestrais.

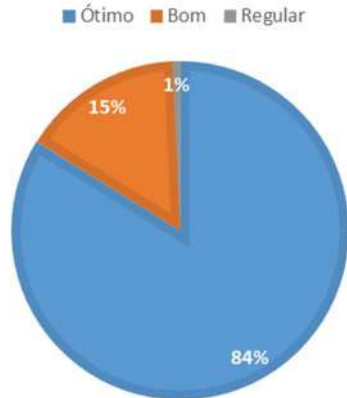
- Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:
 - Participação na visita:



- Exposição visitada:



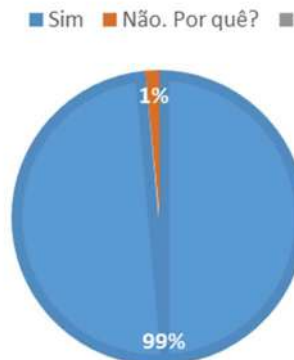
○ Temática do museu:



Para os professores, a aceitação de seus alunos também foi satisfatória em relação às visitas ao MAS-SP. O conceito “ótimo” tem média de 82% e, somados “ótimo” e “bom”, temos um índice de 98,8% de qualidade sobre esse assunto. Isso demonstra que nosso público escolar tem sido cativado pelas atividades e visitas oferecidas, e que a visita supriu as expectativas dos responsáveis.

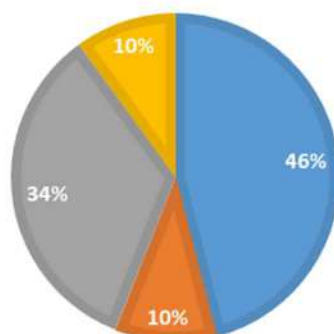
f. Utilização em sala de aula

- Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?



○ Sim x Não. Por quê?

- Complementa conteúdo
- Questões específicas do acervo
- Estimular contato com arte/cultura
- Outros

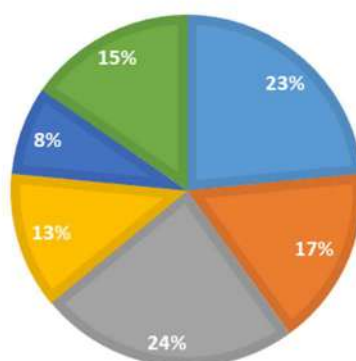


A maior parte dos professores afirma que a visita teve consonância com os processos de ensino-aprendizagem realizados nas unidades escolares, especialmente no sentido de completar conteúdos ou fazer com que seus alunos vissem, pessoalmente ou na prática, fenômenos tratados como conteúdo escolar.

Na questão seguinte, vemos que o estímulo com arte e cultura, também destacado no gráfico acima, é exatamente o principal fator de contribuição do MAS-SP para os alunos. Em verificação feita pelos educadores pessoalmente e no acolhimento com grupos, foi possível descobrir que a maior parte dos alunos que atendemos em 2022 vinha ao MAS-SP e a uma instituição museológica pela primeira vez. Esse dado, então, ganha ainda mais relevância, pois nos dá perspectiva de um trabalho que, além de contemplar conteúdo específicos, pode contribuir com a formação de público para museus de modo mais generalizado.

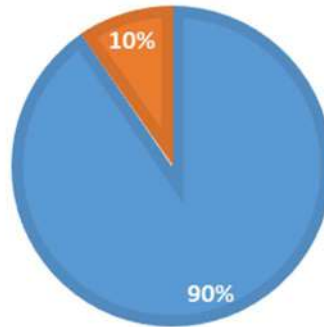
- Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos:

- Aprender sobre o tema específico do museu
- Complementar conteúdos Curriculares
- Contato com objetos museológicos
- Outros
- Passear
- Propiciar a sociabilização



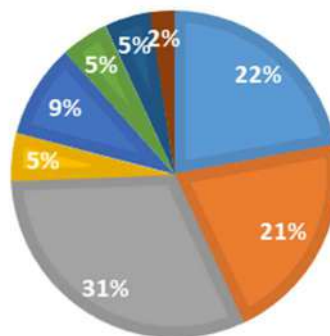
- Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

■ Sim. Qual? ■ Não. Por qual Razão?



○ Qual x por qual razão?

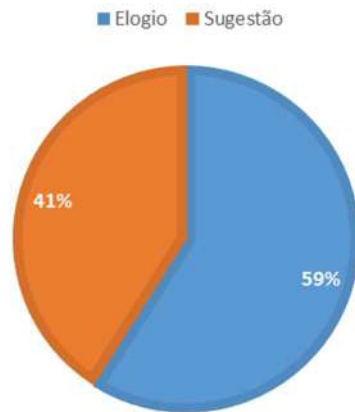
■ atv artísticas ■ atv de história ■ relatos e rodas de conversa
 ■ relação com outros museus ■ não irá realizar/não planejou ■ atv sobre cultura
 ■ atv sobre religião ■ outros



Os professores, especialmente da Educação Infantil e Fundamental Ciclo I, praticaram retomadas dos conteúdos e assuntos abordados em visita através de relatos, conversas e desenhos. Percebemos também uma prevalência das atividades relacionadas à disciplina de História. Esses dados são relevantes para ensejar possíveis propostas da Ação Educativa no sentido de oferecimento de materiais didáticos ou atividade a ser aplicada na escola após a visita, principalmente se relacionadas às disciplinas de Artes e História ou, ainda, interdisciplinares.

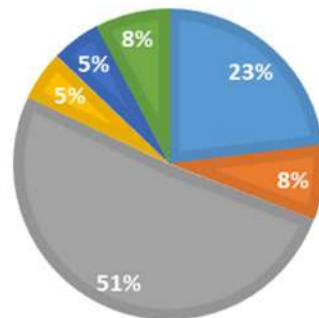
g. Sugestões/críticas

- De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:
 - Teor:



○ Referência:

- Duração da visita ■ Educador(a)
■ Trabalho educativo como um todo ■ Considerações genéricas
■ Infraestrutura e organização do museu ■ Material educativo



Houve uma significativa parcela de nosso público que gostaria de estender o tempo de visita. É possível que esse dado tenha sido motivado pela curta duração oferecida para as visitas com crianças das primeiras faixas etárias. Isso porque elas têm um tempo de atenção mais limitado e são necessários recursos diferenciados durante a visita para mantê-las entretidas e com comportamento que condiga com a visita ao espaço do Museu.

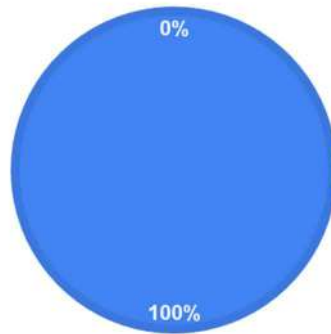
É interessante notarmos, também, que quase 10% do público de professores gostaria de receber materiais impressos ou encartes sobre a Ação Educativa e o MAS-SP, o que pode ensejar a criação e distribuição dos mesmos para o próximo ano.

2.2 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: Professores – Modalidade Virtual

h. Perfil das escolas atendidas

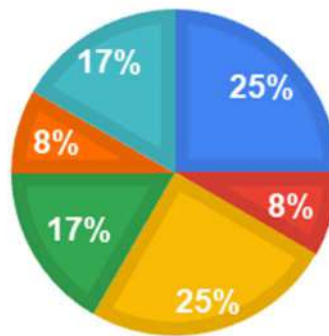
- Estado:

■ São Paulo ■ Outros



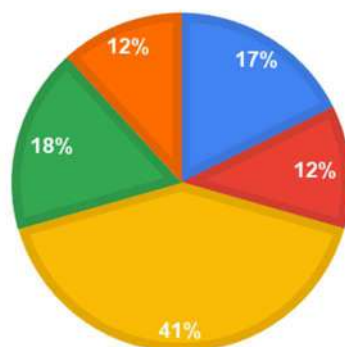
- Município:

■ Diversos ■ Franca
■ Guarulhos ■ Matão
■ São José do Rio Preto ■ São Paulo



- Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

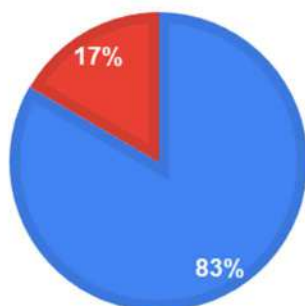
■ Centro ■ Norte ■ A escola não é da cidade de SP ■ Centro ■ Norte



Estes dados apontam que, como o esperado, a maior parte das instituições que solicitaram visitas virtuais com o atendimento do Educativo não estão localizadas no município de São Paulo. Sendo assim, para algumas delas ou todas, provavelmente as atividades online são a única forma de proporcionar uma visita para seus grupos. Entretanto, no ano de 2022 nenhuma instituição de outros estados foi atendida em visitas virtuais. Para o próximo ano, podemos pensar em estratégias para atrair públicos que estão sediados em outros estados.

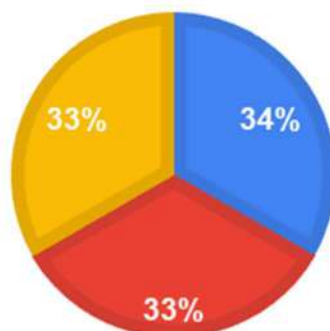
- Ciclo:

■ Ensino Superior ■ Ensino Fundamental Ciclo II



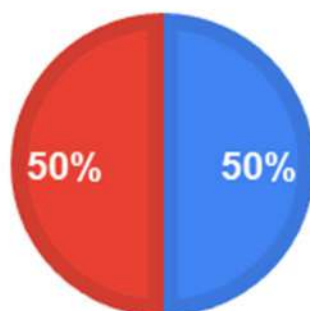
- Cargo ocupado na escola:

■ discente ■ docente/professor ■ Ação cultural



- Caso seja professor, qual disciplina leciona:

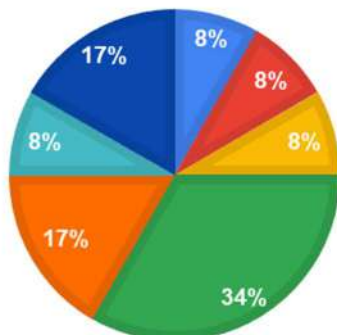
■ História da Arte ■ Arte



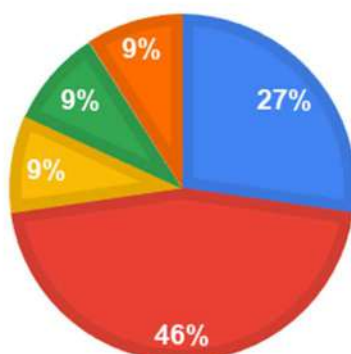
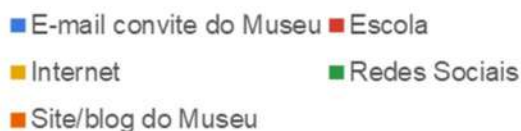
Nesses gráficos, podemos perceber a prevalência dos atendimentos para pessoas de mais de 15 anos. Talvez pela possibilidade de já acessarem ou conviverem mais facilmente com a internet, esse público foi privilegiado nessas ações de visita virtual. Tivemos um público relevante de pessoas especializadas, do ensino superior e trazidas pelas disciplinas de História da Arte.

i. Programação da visita

- Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?



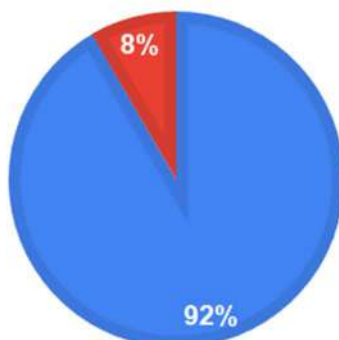
- Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



É possível percebermos que, diferentemente dos atendimentos realizados presencialmente na sede do MAS-SP, as visitas virtuais compreenderam maior tempo de preparo pelos responsáveis, indo principalmente de 2 meses a 2 semanas. As formas de se informar sobre a visita e a instituição, entretanto, se mantiveram praticamente com os mesmos níveis de importância – sendo a Escola agendante a principal mediadora.

- Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

■ Nenhuma ■ horário



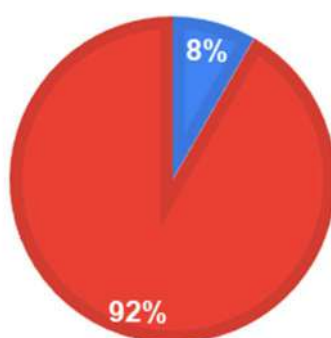
Durante o ano de 2022, foi retomado e priorizado o agendamento de visitas presenciais. Talvez por conta disso, e do preenchimento de nossos horários de atendimento com essa tipologia, a questão do horário tenha sido apresentada como um fator de dificuldade. Isso porque nem sempre era possível conciliar as datas e horários solicitados com os disponíveis. Entretanto, essa parcela é pouco significativa diante daqueles que não encontraram dificuldades para a efetivação das visitas.

j. Qualidade da visita

- Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

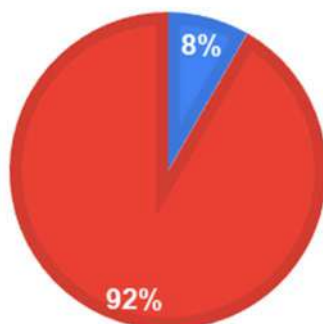
- Linguagem adequada a faixa etária:

■ Bom ■ Ótimo



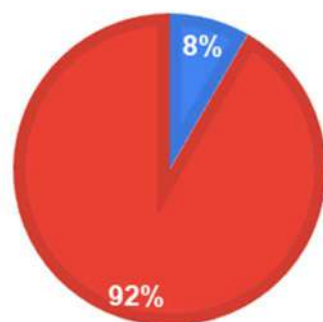
- Abordagem do conteúdo:

■ Bom ■ Ótimo



- Abertura ao diálogo e participação

■ Bom ■ Ótimo

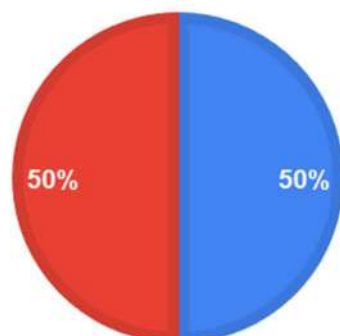


Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma altíssima média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 92% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”, esse sobe para 100%. Consideramos, portanto, que o índice de satisfação sobre os educadores é total.

- Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

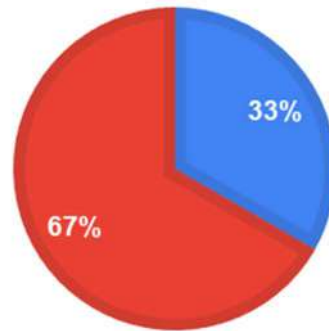
- Participação na visita

■ Bom ■ Ótimo



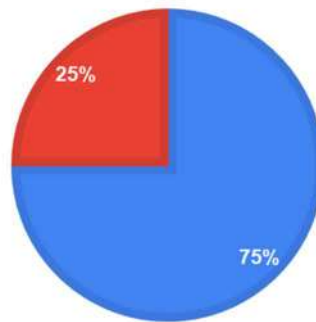
- Exposição visitada

■ Bom ■ ótimo



- Temática do museu (ex: arte, história, ciências etc):

■ Ótimo ■ Bom

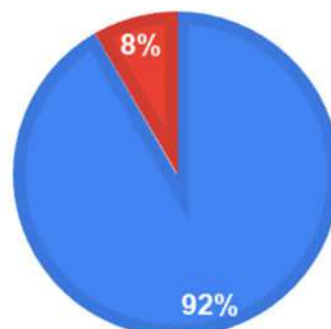


Para os professores, a aceitação de seus alunos também foi satisfatória em relação às visitas ao MAS-SP. O conceito “ótimo” tem média de 64% e, somados “ótimo” e “bom”, temos um índice de 100% de qualidade sobre esse assunto. Isso demonstra que nosso público escolar tem sido cativado pelas atividades e visitas oferecidas, e que a visita supriu as expectativas dos responsáveis.

k. Utilização em sala de aula

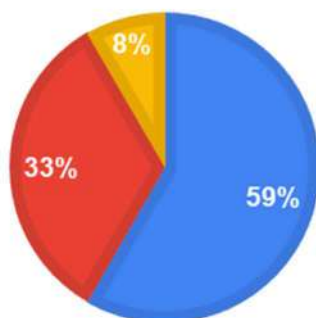
- Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?

■ Sim ■ Não



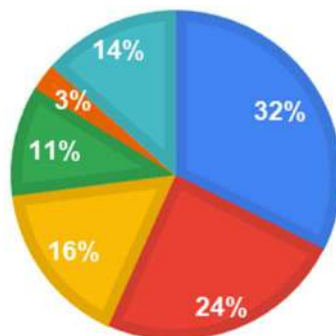
○ Por quê?

- Complementa conteúdo
- Estimular contato com arte/cultura
- Não contribuirá



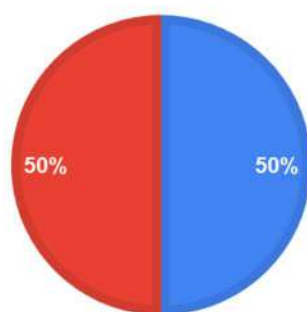
● Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos

- Aprender sobre o tema específico do museu
- Complementar conteúdos curriculares
- Conhecer o Museu
- Contato com objetos museológicos
- Outros
- Propiciar a sociabilização



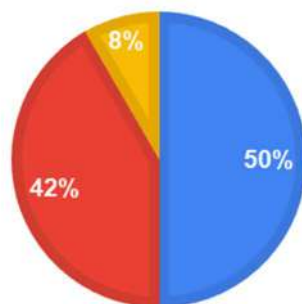
● Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

- Sim
- Não



○ Qual?

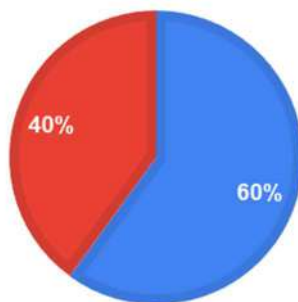
■ Não irá realizar ■ atv artísticas ■ relatos e rodas de conversa



I. Sugestões/críticas

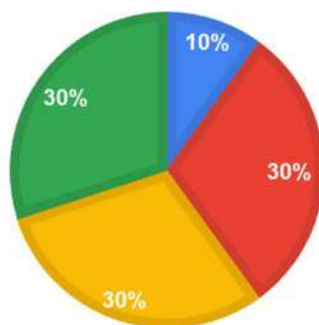
- De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:
 - Teor

■ Elogio ■ Sugestão



- Referência

■ Duração da visita ■ Educador(a)
■ Trabalho educativo como um todo ■ Oficinas/Atividades



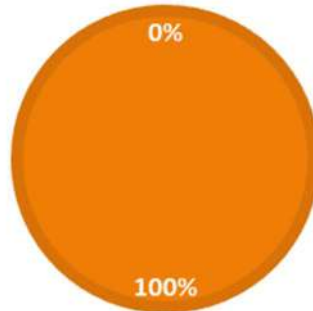
c) RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS AO PÚBLICO EDUCATIVO EM QUE FORAM UTILIZADOS MODELOS SEC:

3.1 Professores Ensino Fundamental Ciclo II

a. Perfil das escolas atendidas

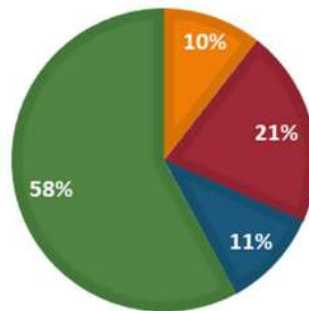
- Estado:

■ São Paulo ■ Outros



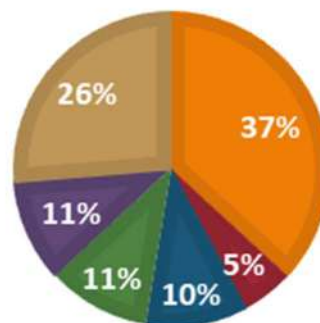
- Município:

■ Itupeva ■ Leme ■ Penápolis ■ São Paulo



- Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

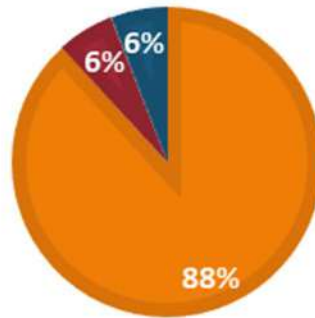
■ A escola não é da cidade de SP ■ Centro
 ■ Leste ■ Norte
 ■ Oeste ■ Sul



É interessante notarmos que, no recorte solicitado, temos outros três municípios atendidos, além de São Paulo: Itupeva, Leme e Penápolis. Os dados diferem significativamente do restante das visitas presenciais realizadas, que tem mais de 80% do público atendido residente em São Paulo.

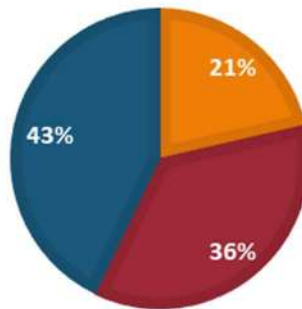
- Cargo ocupado na escola:

Docente/professor Secretaria Auxiliar



- Caso seja professor, qual disciplina leciona:

Geografia História Outros



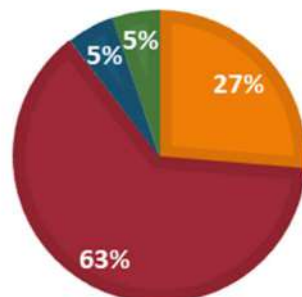
Os professores acompanhantes, pelo gráfico acima, foram principalmente os da área de humanidades, provavelmente porque têm mais afinidade com os temas trabalhados nas visitas ao Museu.

b. Programação da visita

- Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?

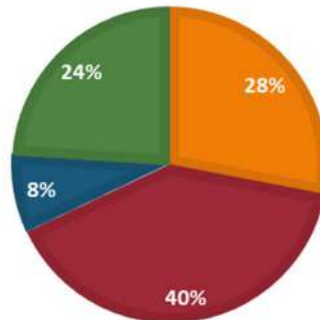
1 mês 2 meses ou mais

Não programei Outro



- Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?

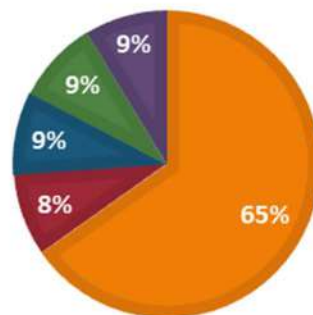
Escola Internet Outros Site/blog do museu



A programação em relação à visita repete as informações obtidas nos demais grupos atendidos, onde a antecedência ao agendamento gira em torno de 1 ou dois meses, e os principais meios de informação são a internet e a escola. Entretanto, para os professores de Ensino Fundamental Ciclo II, a Internet prevalece nesse tópico – ao contrário das outras amostragens.

- Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Nenhuma horário tempo de locomoção transporte outras

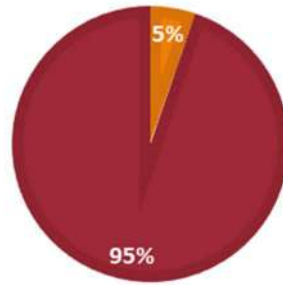


A maior parte dos agendamentos não teve problemas para ser efetivado. Entretanto, possivelmente por quase metade das escolas não ser do município de São Paulo, questões sobre o tempo de locomoção e os meios de transporte usados para vir ao MAS-SP, foram dificultadoras.

c. Qualidade da visita

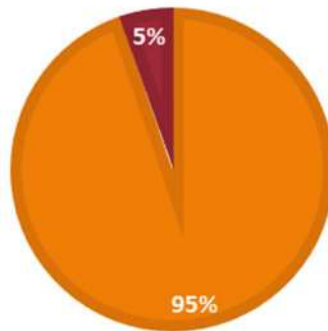
- Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:
 - Linguagem adequada a faixa etária:

■ Bom ■ Ótimo



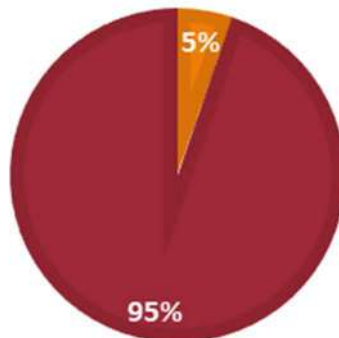
- Abordagem do conteúdo:

■ Ótimo ■ Regular



- Abertura ao diálogo e participação

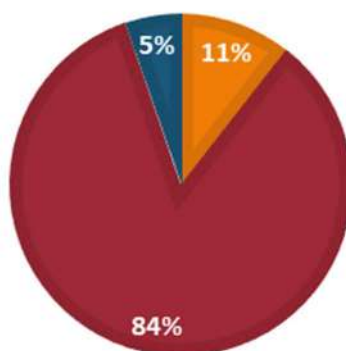
■ Bom ■ Ótimo



Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma altíssima média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 95% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”, esse sobe para 100%. Consideramos, portanto, que o índice de satisfação sobre os educadores é total.

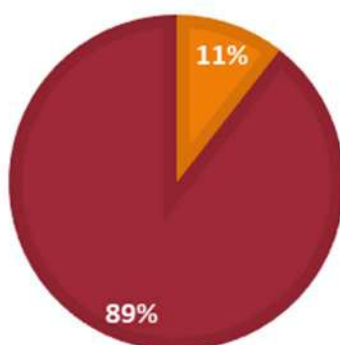
- Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:
 - Participação na visita

■ Bom ■ Ótimo ■ Regular



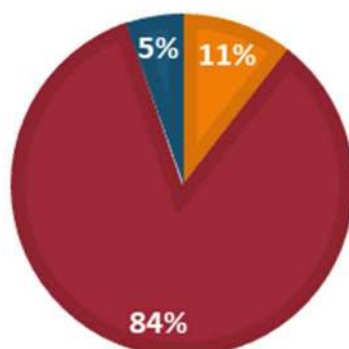
- Exposição visitada

■ Bom ■ Ótimo



- Temática do museu (ex: arte, história, ciências etc.):

■ Bom ■ Ótimo ■ Regular

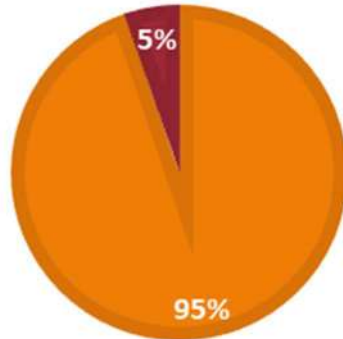


Em relação à atuação dos educadores do MAS-SP, é possível verificarmos uma boa média de aprovação. Se analisados os conceitos “Ótimo”, temos 85,6% de satisfação e, se somados os conceitos “Ótimo” e “Bom”, esse sobe para 96,6%. Os casos regulares, portanto, demonstram ser pontuais e podem ser avaliados com mais profundidade nos relatórios quadrimestrais.

d. Utilização em sala de aula

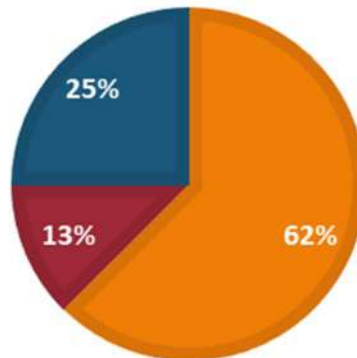
- Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?

■ Sim ■ Não



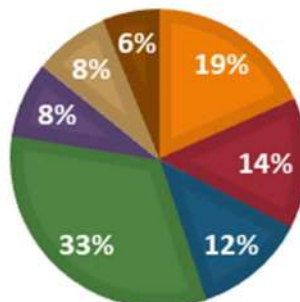
- Por quê?

■ Complementa conteúdo ■ Não contribuirá
■ Estimular contato com arte/cultura



- Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos

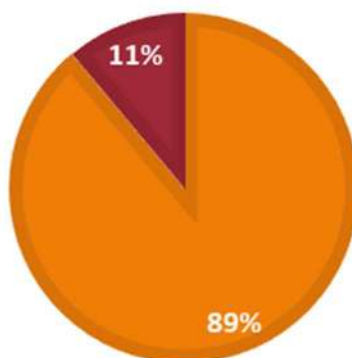
■ Aprender sobre o tema específico do museu ■ Complementar conteúdos curriculares
■ Conhecer o museu ■ Contato com objetos museológicos
■ Outros ■ Passear
■ Propiciar a sociabilização



Os conteúdos apresentados no MAS-SP como partes da visita parecem ter sido consonantes com o currículo escolar do Ciclo de Ensino Fundamental II. Na leitura das respostas correspondentes aos 5% ou 13% (de ambos os gráficos) que afirmam que não irão utilizar o trabalho no Museu, parte dos professores afirmou que não o faria por já ter trabalhado o tema anteriormente, e parte por não ser diretamente o responsável pela turma trazida, o que impediria o planejamento das atividades. Entre os professores que afirmam que a visita tenha contribuições, os mais significativos são a própria complementação de assuntos vistos em aulas e a possibilidade de que seus alunos estivessem em contato com objetos museológicos. Novamente comparando com os dados referentes à localização das escolas que foram atendidas e correspondem a esse recorte, provavelmente para as cidades mais distantes do centro de São Paulo, haja menos oportunidades de que os alunos visitem museus ou estejam em contato com objetos históricos e artísticos. Isso pode ter ensejado a maioria das respostas (33%).

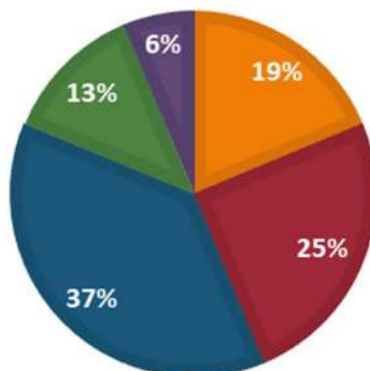
- Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao Museu?

■ Sim ■ Não



- Qual?

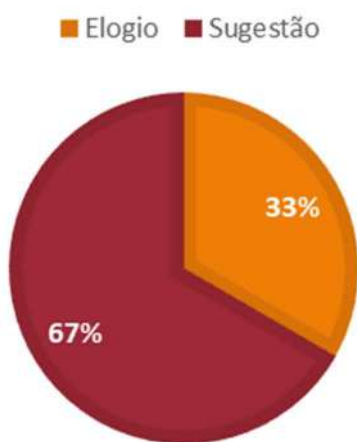
■ atv artísticas ■ atv de história ■ relatos e rodas de conversa
■ atv sobre religião ■ não irá realizar



Na leitura das respostas, percebemos que boa parte dos professores pretende retomar a visita ao Museu a partir de relatos (orais e escritos), compartilhamento de impressões, rodas de conversa, e outras atividades que de alguma forma reúnam as percepções sobre os objetos e prédio vistos. Também são relevantes as atividades das áreas de História e Artes, que inclusive correspondem à atuação da maioria dos professores que acompanharam os grupos – já debatido em item anterior. Ainda, vemos uma repetição dos números em relação aos professores que não irão realizar atividades coadunadas com a visita ao MAS-SP, o que já teve possibilidades explicadas anteriormente.

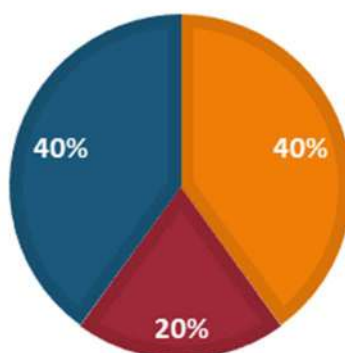
e. Sugestões/críticas

- De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:
 - Teor:



- Referência:

- Duração da visita
- Oferta de lanche
- Trabalho educativo como um todo

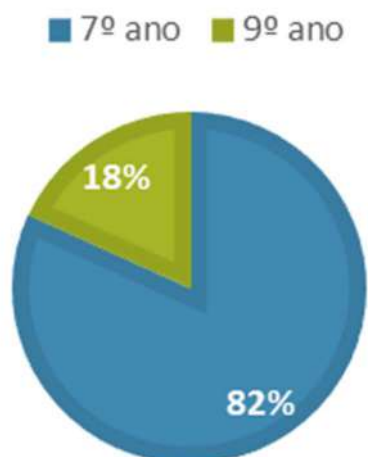


Nesta questão, não houve críticas à instituição ou ao serviço Educativo. As sugestões variaram principalmente sobre lanche e duração da visita – sendo que a maior parte dos respondentes gostaria de mais tempo e mais obras sendo trabalhadas durante a visita. Acreditamos que, por conta de muitas escolas não serem de São Paulo e, portanto, terem feito longos trajetos até o Museu, a questão sobre a possibilidade de ofertar ou tomar o lanche no espaço tenha tomado corpo.

3.2 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: Alunos Ensino Fundamental Ciclo II

f. Perfil de público

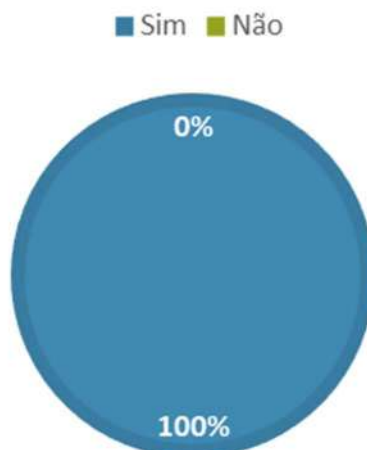
- Ano escolar/série



Dentro do recorte de Ensino Fundamental Ciclo II, os anos atendidos foram apenas dois entre os quatro possíveis. A maior parte foi advinda do 7º ano, o que corresponde aos conteúdos das disciplinas de História e de Artes que são facilmente trabalhados no MAS-SP, como o movimento Barroco, a influência da igreja nos primeiros séculos do Brasil, e o período colonial.

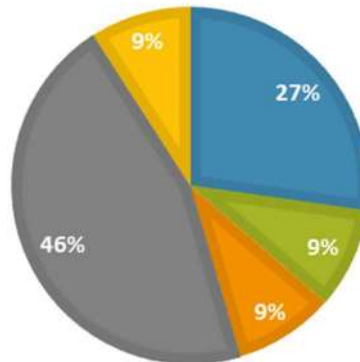
g. Qualidade da visita

- A visita foi interessante?



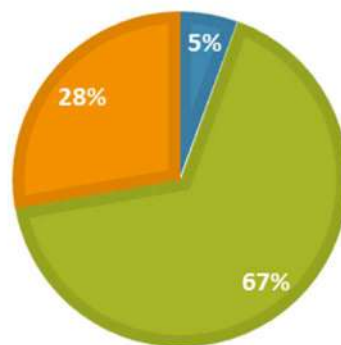
- Por quê?

- Aprendizado
- Conhecer o museu
- Atuação do educador
- Sobre arte/obras
- Atuação do grupo



- Marque com um X o que mais chamou sua atenção no educador do Museu que fez a visita com seu grupo:

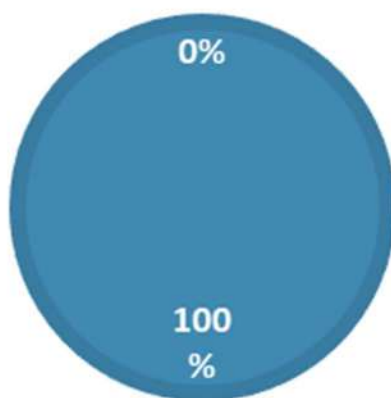
- Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo
- Deu informações, tornando a visita interessante
- Estimulou a participação do grupo



Em relação à satisfação dos estudantes sobre o MAS-SP, é possível verificarmos uma boa média de aprovação. 100% deles considerou que a visita foi interessante, sendo que muitos deles destacaram artistas ou obras específicas do acervo quando perguntados o porquê do interesse. Foi relevante, ainda, percebermos que muitos deles (27%) salientaram que a visita teve um caráter de aprendizado. Apenas 5% dos estudantes respondentes acharam a visita cansativa, pela quantidade de informações prestada. Esses casos, portanto, demonstram ser pontuais e podem ser avaliados com mais profundidade nos relatórios quadrimestrais.

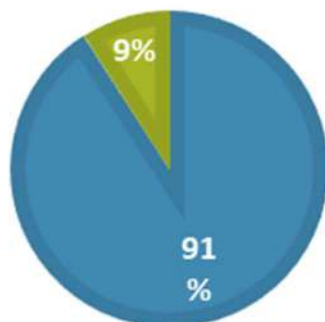
- Assinale Sim ou Não nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:
 - O assunto do museu

■ Sim ■ Não



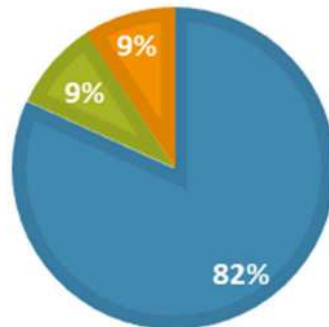
- As obras observadas durante a visita

■ Sim ■ Em branco



- O espaço/prédio do Museu

■ Sim ■ Não ■ Em branco

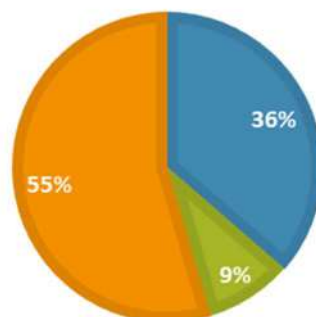


Um total de 91% dos alunos se mostrou interessado em todos os quesitos considerados pela pesquisa. O único deles que teve resposta negativa em relação ao interesse foi o espaço do Museu. É possível que esse dado tenha vindo porque os assuntos relativos ao prédio não foram os enfocados na visita ou, ainda, por alguma questão estrutural que tenha incomodado o aluno. Em cruzamento com as informações advindas do agendamento ou do professor correspondente a essa mesma turma, será possível verificarmos o caso pontual.

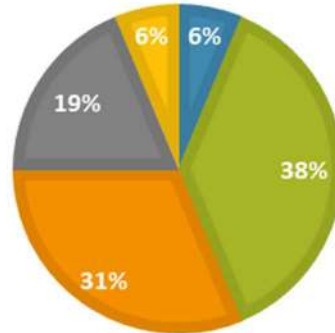
- O que você aprendeu ou descobriu nessa visita?

- Ideia geral:

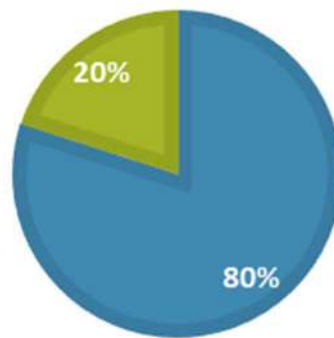
■ Coletivo ■ Impessoal ■ Individual



- Referência:



- Verbos:

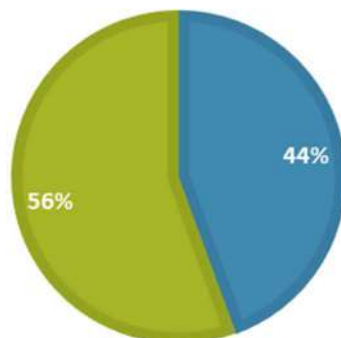


A maior parte dos alunos deu impressões pessoais em relação ao atendimento educativo. O que eles mais trataram foi da possibilidade de instigar o aprendizado e o conhecimento, especialmente em relação a obras do MAS-SP. Essa questão, inclusive, combina com as respostas já analisadas no item B, que destacam alguns artistas ou peças que marcaram as suas visitas. Nessa questão, inclusive, alguns desses itens foram repetidos, o que demonstra o quanto foram destaque para esses alunos.

h. Sugestões/críticas

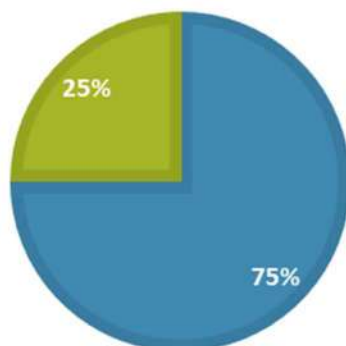
- De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão:
- - Teor:

■ Sugestão ■ Visita considerada adequada



○ Referência:

■ Duração da visita ■ Aprofundar os temas



Novamente, a questão sobre a duração da visita foi colocada pelo público. A maior parte das respostas por extenso salienta que gostariam de ter tido oportunidade de conhecer mais obras durante uma duração maior de visita. Nenhuma das respostas afirma que o tempo foi longo demais. O teor desses comentários também não foi crítico em nenhuma das avaliações.

d) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O público atendido nas visitas escolares de 2022 parece ter se engajado e ficado satisfeito com os atendimentos. Pudemos notar que as parcerias com escolas do entorno do MAS-SP foram muito efetivas, representando uma boa parte do total de atendimentos realizados.

É necessário frisar, entretanto, que infelizmente não foi possível atender mais escolas ou ampliar horários de visita principalmente por dois fatores: as limitações físicas dos espaços expositivos, que esse ano tiveram vários momentos de fechamento devido a calendários de montagem, manutenção ou desmontagem de exposições; e ao pequeno número de educadores da equipe. Tivemos bastante procura de unidades escolares, especialmente no segundo semestre de 2022, e seria possível ampliarmos os agendamentos caso esses dois pontos tivessem resoluções mais prontas.

Durante os atendimentos e ao longo do ano, também foi percebida, pela equipe, a necessidade de revermos alguns dos processos de agendamento, bem como roteiros e usos de materiais didáticos para as visitas. Ao longo do ano, o próprio processo de agendamento foi sendo ensinado e destinado aos nossos estagiários e jovens aprendizes, para otimizar o tempo dos educadores e do supervisor.

Durante o mês de dezembro, quando os agendamentos tiveram uma pequena queda nos números, foi possível reavaliar alguns desses pontos e, para 2023, estamos estabelecendo um cronograma de prioridades de solução que permitirá que o atendimento fique ainda melhor.

A maior parte do público atendido foi de crianças, o que gerou também debates sobre formas de atendê-los que capte a atenção, sem desrespeitar as regras de visitação do espaço, e que possa ter continuidade com os processos escolares. Também notamos a necessidade de pesquisar e ampliar nosso repertório sobre os níveis de aprendizagem e cognição dessa faixa etária. Os roteiros mais solicitados correspondem justamente com a faixa etária, e não necessariamente pelo interesse temático.

Entre os outros atendimentos, que não os destinados a crianças, percebemos a prevalência dos temas Barroco, Imagem e representação e Apresentação do MAS-SP.

O trabalho com exposições temporárias também não pôde ser tão privilegiado ao longo do ano, com exceção das duas grandes efemérides do calendário – a saber, Semana de Arte Moderna e Bicentenário da Independência – que ganharam exposições temáticas. Isso porque soubemos com pouca ou nenhuma antecedência os temas e obras dessas mostras, o que também impossibilita que haja divulgação ativa das mesmas no agendamento de visitas.

Mesmo com todas essas considerações, percebemos um alto nível de excelência na percepção do público sobre nosso atendimento, sobre o espaço do MAS-SP e sobre as temáticas que ele contempla, algo notado tanto entre professores quanto entre alunos.

e) ANEXOS

a. Fotos de visitas







b. Contrato de visita presencial



MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
AÇÃO EDUCATIVA - CONTRATO DE VISITA PRESENCIAL

Agradecemos seu interesse em visitar o Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) com seu grupo.

Este contrato contém as regras de visitação, recomendações e informações necessárias para que vocês tenham um melhor aproveitamento da visita. Deve ser lido atentamente, assinado pelo responsável do agendamento e enviado para o e-mail agendamento@museuartesacra.org.br.

Repasse as informações pertinentes ao seu grupo, preparando-o para a visita.

O complexo do Mosteiro da Luz dispõe dos seguintes espaços expositivos: ala inferior direita, local que abriga o MAS-SP, jardim externo, claustro interno e antiga residência do Capelão do Mosteiro, onde se encontra exposto o Presépio Napolitano. A Igreja de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão (Frei Galvão) não está incluída nas visitas agendadas devido à realização de ofícios litúrgicos em seu interior.

Sobre o agendamento:

1. O primeiro contato para agendamento deve ser feito pelo **formulário de solicitação** de agendamento, no link <https://forms.gle/vm2e5YyQLoyw5XhY7>. Em seguida, por e-mail, daremos continuidade ao agendamento com a escolha de datas, instruções e formalização.
2. O agendamento é realizado com o **mínimo** de uma semana de antecedência da data pretendida. Caso esta data não esteja disponível, a equipe do MAS-SP entrará em contato, por e-mail, em até 5 dias para informar outras possibilidades de agenda.
3. O responsável deverá preencher **uma guia** do formulário de solicitação de agendamento **para cada grupo e/ou data pretendida** para visitação.
4. Trabalhamos com o número **máximo** para agendamento de 45 pessoas no mesmo grupo, por horário.
5. É obrigatório o acompanhamento de professor ou acompanhante responsável pelo grupo durante toda a visita no espaço expositivo. Esses profissionais serão responsáveis pelo aspecto disciplinar da visita. A instituição que fizer o agendamento deverá prever o número de acompanhantes de acordo com a seguinte orientação:
 - o 03 a 06 anos: 1 responsável a cada 5 menores;
 - o 07 a 13 anos: 1 responsável a cada 10 menores;
 - o 14 anos em diante: mínimo de 1 responsável pelo grupo.
6. O MAS-SP possui materiais educativos visando a acessibilidade de seus visitantes. O responsável pelo grupo se compromete a informar, no ato do agendamento, sobre a presença de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou quaisquer outras condições que necessitem de tais recursos.

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 3326-3336 Ramal 1



7. Em caso de dúvida, desistência, imprevisto, atraso ou quaisquer mudanças em relação ao agendamento, pedimos que contacte o quanto antes a equipe de Ação Educativa para adequação, pelo e-mail: agendamento@museuartesacra.org.br / Telefone: (11) 3326-3336 - Ramal 1.
8. Será encaminhado via e-mail o Termo de Autorização do Uso de Imagem. O responsável pelo grupo deverá assinar e encaminhar ao e-mail agendamento@museuartesacra.org.br. Na ausência da assinatura do termo a visita estará automaticamente suspensa.
9. Além do presente contrato, será encaminhado via e-mail o Termo de Autorização do Uso de Imagem. O responsável pelo grupo deverá assiná-lo e encaminhar juntamente com o contrato assinado.

Sobre o acesso ao Museu:

1. Sobre estacionamento dos veículos de transporte do grupo:
 - o Micro-ônibus, vans e carros particulares podem estacionar no pátio interno do Museu, cuja entrada está situada na rua Dr. Jorge Miranda, 43;
 - o Ônibus de grande porte deverá desembarcar o grupo na entrada principal do Museu, na Av. Tiradentes 676, e em seguida, estacionar em frente à Pinacoteca de São Paulo, situada à Praça da Luz, 2.
2. O MAS-SP não dispõe de transporte próprio, não oferece lanche e não há restaurantes ou cafeterias em nossas dependências. Não é permitido alimentar-se nos espaços do Museu.
3. É vetada a entrada de visitantes com mochilas, bolsas e derivados, canetas, bebidas e alimentos. Pedimos que, se possível, tais objetos sejam deixados nos veículos. Caso contrário, deverão ser armazenados no guarda volumes do MAS-SP e retirados apenas na saída das dependências do Museu.
4. O grupo deverá chegar ao MAS-SP com pelo menos 15 minutos de antecedência em relação ao horário agendado, que serão utilizados para uso de banheiros, bebedouros e guarda volumes (caso tragam pertences). No caso de atrasos, a visita ficará comprometida, uma vez que não ultrapassará o horário agendado.
5. Ao chegarem, o responsável pelo grupo deve se identificar na recepção do MAS-SP, entregar ofício requerido da instituição em papel timbrado, retirar ingressos e efetuar pagamento (caso necessário). O restante do grupo poderá aguardar nos bancos do pátio de estacionamento do Museu.
6. Instituições públicas de ensino básico, religiosas e/ou de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade são isentas de pagamento de ingresso. Os demais grupos realizam pagamento de meia entrada (R\$3,00 por ingresso). Mais detalhes podem ser verificados em: <http://museuartesacra.org.br/museu/visitas/>.
7. Todos os visitantes devem apresentar comprovante de vacinação contra a Covid-19, conforme Decreto Municipal n.60989/2022. Para crianças e adolescentes entre 5 e 11 anos, será exigida a comprovação da segunda dose respeitando a data apresentada na carteira de vacinação. O passaporte poderá ser apresentado impresso, foto ou imagem do Vaci Vida, Conecte SUS ou de outros aplicativos. Para evitar problemas de conexão com aplicativos, recomendamos que faça um print da tela do passaporte antes da ida ao Museu.

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 3326-3336 Ramal 1



8. O uso de máscara de proteção é opcional em todas as dependências internas do MAS-SP, conforme Decreto Estadual SP n.66.757, de 17 de março de 2022.
9. Estão disponibilizados recipientes com álcool gel pelo Museu para serem utilizados livremente.
10. Caderno e lápis grafite são os únicos materiais de anotação permitidos.

Sobre a visita:

1. As visitas educativas levam de 60 a 90 minutos, duração que será acordada com o responsável pelo agendamento.
2. É obrigatória a presença dos professores e/ou acompanhantes responsáveis junto ao grupo durante toda a visita. Esses serão responsáveis pelo aspecto disciplinar, por qualquer eventualidade de ordem do grupo, e por informar ao educador do MAS-SP quaisquer detalhes necessários para o bom andamento da visita.
3. O grupo poderá ser subdividido em até três turmas, que realizarão a visita simultaneamente, cada uma acompanhada por um educador do MAS-SP.
4. O roteiro de visita será previamente combinado por e-mail. Apenas uma das temáticas oferecidas deverá ser escolhida para que seja desenvolvida durante a visita. Cada roteiro contempla determinados espaços e assuntos do Museu. Sugerimos que o responsável reserve mais tempo após a visita educativa para conhecer com o grupo as demais salas expositivas do Museu que porventura não forem contempladas.
5. Fotografias são permitidas sem uso de flash, e sob indicação dos educadores para o melhor momento de fazê-las. **A captura de imagem e som é permitida somente para câmeras amadoras ou celulares, e para fins domésticos.** Fins comerciais e uso de câmeras semiprofissionais e profissionais devem solicitar autorização para o setor de Comunicação do MAS-SP, pelo e-mail comunicacao@museuartesacra.org.br. Para captura de imagens dos educadores, é necessário pedir autorização a cada um pessoalmente.
6. Não é permitido tocar nas obras, correr nas dependências do MAS-SP e adentrar espaços desautorizados pelos educadores, em razão da salvaguarda e da conservação dos objetos e espaços.
7. Após a visita, será solicitado ao responsável preencher nosso formulário de avaliação. Deverá ser preenchida uma guia para cada visita/grupo agendado. Alguns alunos poderão ser solicitados a também preencherem, segundo norma da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo.

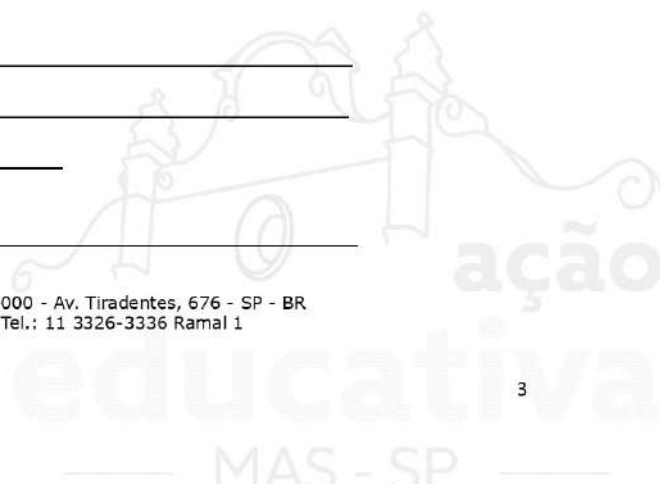
São Paulo, _____

Responsável: _____

RG: _____

Assinatura: _____

01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 3326-3336 Ramal 1



c) Contrato de visita virtual



MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO
AÇÃO EDUCATIVA - CONTRATO DE VISITA VIRTUAL

Agradecemos seu interesse em visitar o MAS-SP com seu grupo.

Este contrato contém as regras de visitação remota, recomendações e informações necessárias para que vocês tenham um melhor aproveitamento da visita. Deve ser lido atentamente, assinado pelo responsável do agendamento e enviado para o e-mail agendamento@museuartesacra.org.br.

Repasse as informações pertinentes ao seu grupo, preparando-o para a visita.

Sobre o agendamento:

1. O primeiro contato para agendamento deve ser feito pelo **formulário de solicitação** de agendamento, no link <https://forms.gle/vm2eSYyQLovw5XhY7>. Em seguida, por e-mail, daremos continuidade ao agendamento com a escolha de datas, instruções e formalização.
2. O agendamento é realizado com o **mínimo** de uma semana de antecedência da data pretendida. Caso esta data não esteja disponível, a equipe do MAS-SP entrará em contato, por e-mail, em até 5 dias para informar outras possibilidades de agenda.
3. O responsável deverá preencher **uma guia** do formulário de solicitação de agendamento **para cada grupo e/ou data pretendida** para visitação.
4. Trabalhamos com o número **máximo** para agendamento de 45 pessoas no mesmo grupo, por horário.
5. O responsável deverá disponibilizar um número de celular ou telefone institucional no qual possa tratar sobre a visita com o educador do MAS-SP. Caso esse contato não aconteça em até cinco dias antes da data reservada, a visita estará suspensa automaticamente.
6. Em caso de dúvida, desistência, imprevisto, atraso ou quaisquer mudanças em relação ao agendamento, pedimos que contacte o quanto antes a equipe de Ação Educativa para adequação, pelo e-mail: agendamento@museuartesacra.org.br / Telefone: (11) 3326-3336 - Ramal 1.
7. O responsável pelo grupo se compromete a informar, no ato do agendamento, sobre a presença de pessoas com deficiência ou quaisquer outras condições que necessitem de recursos auxiliares.
8. Além do presente contrato, será encaminhado via e-mail o Termo de Autorização do Uso de Imagem. O responsável pelo grupo deverá assiná-lo e encaminhar juntamente com o contrato assinado.



Sobre a visita

1. Consideramos duas formas possíveis de visita virtual:
 - **Visita virtual convencional:** Cada participante acessa o espaço virtual a partir de um dispositivo por pessoa;
 - **Visita virtual em sala:** O professor deve informar ao educador do Museu o número de participantes antes do início da visita. Todos os participantes estão agrupados numa mesma sala presencial e o acesso ao espaço virtual se dá por intermédio de um dispositivo único, projetado para todos. Neste caso, o professor deverá estar preparado para atuar como mediador entre os alunos e o educador do MAS-SP quando necessário. O limite máximo de participantes será de 20 pessoas da mesma sala por visita. Não será permitida a participação de mais de uma sala de aula por visita e nem divulgar o link para participação de pessoas que não estejam presentes na sala onde está ocorrendo a transmissão.
2. O professor responsável pelo grupo deverá se reunir com o educador do Museu no mínimo em dois dias úteis antes da visita para combinar adequações temáticas e regras para o bom andamento do atendimento. No dia da visita, o professor deverá entrar na sala virtual com antecedência de 15 minutos e permanecer presente durante toda a duração da visita. No caso de atrasos, a visita ficará comprometida, uma vez que não ultrapassará o horário agendado.
3. Os professores serão responsáveis pelo aspecto disciplinar e em informar ao educador do MAS-SP quaisquer detalhes necessários para o bom andamento da visita. Em caso de **visita virtual em sala**, darão suporte na mediação das falas, propiciando momentos de interação entre o grupo e o educador do Museu, e organizando o fluxo para aproximação do equipamento, permitindo que os integrantes do grupo possam se comunicar diretamente com o educador.
4. As visitas educativas virtuais levam de 40 a 90 minutos, duração que será acordada com o responsável, no momento do agendamento.
5. O roteiro de visita será previamente acordado por e-mail. Apenas uma das temáticas deverá ser escolhida para que seja desenvolvida durante a visita, e nela é apresentado um recorte das obras do acervo do MAS-SP, e não sua totalidade.
6. Em caso de **visita virtual em sala**, a unidade escolar ou instituição é responsável pela boa conexão de internet e disponibilidade de dispositivos de som, vídeo e transmissão para o andamento da visita virtual.
7. Em caso de **visita virtual convencional**, cada integrante do grupo é responsável pela boa conexão de internet e dispositivos de som, vídeo e transmissão.
8. Em caso de **visita virtual convencional**, o responsável deve orientar para que todos os participantes entrem na sala com seus nomes verdadeiros e não repassem o link a terceiros.



9. Os microfones devem permanecer desligados enquanto o educador realiza a parte expositiva da visita. Este informará quando comentários e colocações podem ser feitos com o microfone ligado.
10. A participação por chat é liberada durante toda a extensão da visita, sempre atentando-se à pertinência do comentário com relação ao tema abordado. Participantes que realizarem comentários, por chat ou áudio, desrespeitosos ou não pertinentes serão advertidos e, em seguida, removidos da sala online.
11. A captura de imagem e som da visita são permitidos somente após autorização prévia da equipe de Ação Educativa do Museu, exclusivamente para fins domésticos, sendo vetada a distribuição e comercialização das mesmas.
12. O responsável pelo grupo se compromete a informar, no ato do agendamento, sobre a presença de pessoas com deficiência ou quaisquer outras condições que necessitem de recursos complementares ou de acessibilidade para a comunicação.
13. Após a visita, é solicitado que o responsável preencha nosso formulário de avaliação. Deverá ser preenchida uma guia para cada visita/grupo agendado.

São Paulo, _____

Responsável: _____

RG: _____

Assinatura: _____



01102-000 - Av. Tiradentes, 676 - SP - BR
Tel.: 11 3326-3336 Ramal 1

MAS - SP

3

d) Autorização do uso de imagem



AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, _____,
brasileiro (a), portador (a) do RG _____,
residente em _____, venho por meio deste
instrumento particular de cessão de uso de imagem, autorizar o uso de minha imagem e do
grupo pelo qual estou responsável, bem como o uso de imagens de minha autoria
registradas durante a visita ao **Museu de Arte Sacra de São Paulo**.

Para fins deste termo, o cedente entende como imagem qualquer forma de representação
fotográfica, bem como o processo audiovisual que resulta da fixação de imagens com ou
sem som, que tenha a finalidade de criar por meio de sua produção a impressão de
movimento, independentemente dos processos da sua captação, do suporte usado inicial ou
posteriormente para fixá-lo, bem como dos meios utilizados para sua veiculação.

- I. Declara o cedente que a presente cessão é feita em caráter universal, total ou definitiva e se faz por prazo indeterminado e a título gratuito, podendo produzir seus efeitos não só no Brasil, mas em qualquer lugar situado fora das fronteiras nacionais.
- II. O cedente também autoriza o Museu de Arte Sacra de São Paulo a utilizar amplamente a imagem cedida, a título gratuito, no Brasil e no exterior, sem qualquer limitação de tempo ou da modalidade de utilização, desde que seja sem fins lucrativos.

São Paulo, _____ de _____ de 2023.

Nome: _____

E-mail para contato: _____

Assinatura: _____

e) Modelo de ofício para solicitação de isenção do valor de ingressos

LOGOMARCA
DA SUA
INSTITUIÇÃO

MODELO OFÍCIO DE ISENÇÃO

Cidade de referência, 20 de maio de 2022

A/C Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo
Prezado(a) Senhor(a),

A Instituição **XXXXXX** vem, por meio deste Ofício, solicitar o agendamento de uma visita educativa ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, no dia **DD/MM/AA**, no período das **00h00m** às **00h00m**, para um grupo de **XX** pessoas o qual será acompanhado por **XX** responsáveis.

Trata-se de um grupo de (**jovens?crianças?adultos? idosos?pessoas em vulnerabilidade social?**), do Ensino (**especificar se é básico, fundamental, médio ou superior, caso se trate de uma instituição de educação**), do curso de (**especificar disciplina ministrada, caso seja uma Instituição de educação**), com faixa etária entre **XX** a **XX** anos.

A (**nome completo da Instituição**) é uma Instituição (**pública?ONG?Associação?**), administrada pela **XXXX** (**escrever nome completo da entidade ou da pessoa administradora**). Dessa forma, gostaríamos de solicitar a isenção da taxa de ingresso para os nossos (**alunos? acolhidos?**) nessa data.

Atenciosamente,

Nome da Responsável
Cargo ocupado?
Nome completo da Instituição

Endereço completo da Instituição
Telefones de contato da Instituição

f) Releases dos roteiros de visita educativa agendadas



ROTEIROS 2022 - Atualizados e lançados no site oficial do MAS-SP

O Educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo organiza visitas educativas para grupos escolares de diferentes ciclos desde a Educação Infantil até os ensinos Técnico e Superior, e para grupos formados por outros tipos de público.

São oferecidas visitas presenciais e virtuais em dois horários: 9:30hs e 14:30hs, para grupos de, no máximo, 45 alunos.

Que tal conhecer as sugestões de roteiros desenvolvidas pela equipe do núcleo educativo?

Para garantir sua visita o agendamento deve ser feito, pelo menos, com uma semana de antecedência ao dia desejado. As visitas **presenciais** e **virtuais** são agendadas através do [Formulário de Solicitação de Agendamento](#)

O tempo de visita e detalhes do atendimento poderão ser adaptados caso a caso.

BARROCO

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.
Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: Os séculos XVII e XVIII compõem um período de profundas transformações políticas e sociais. Esta visita busca investigar por meio das características formais (expressividade e dramaticidade) de algumas obras do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, o que foi o período do Barroco no Brasil.

BRASIL IMPÉRIO

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.
Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos

Resumo: O MAS-SP possui peças relevantes que auxiliam a construção de narrativas potentes sobre a formação brasileira, especialmente contemplando o estado de São Paulo. No roteiro "Brasil Império no MAS-SP", podemos visualizar as relações com o catolicismo, compreender parte dos costumes da sociedade nessa época, vislumbrar uma linha do tempo que ratifica o crescente desenvolvimento do estado desde os tempos coloniais, passando pelo auge da economia cafeeira e até visualizar a produção contemporânea.

COLECIONISMO

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.
Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: O acervo do MAS-SP é composto de coleções que podem ser vistas por vários ângulos: obras sacras, religiosidade popular, estilos artísticos, arquitetura e história, entre outros. Pensando nas transformações que caracterizam tanto a cidade quanto a sociedade, este roteiro aborda as dimensões pública e pessoal do ato de colecionar, explorando os significados identificados durante a atividade, para propiciar a aproximação entre o acervo e os participantes.

COLONIALISMO

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Superior.
Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: A partir da coleção de obras do período colonial do Museu de Arte Sacra de São Paulo e do edifício no qual ele está inserido, o Mosteiro da Luz, este roteiro visa discutir o período colonial, a constituição da sociedade brasileira e a participação da Igreja Católica nesse processo.

DESENHANÇA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.
Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: A fim de propiciar a apreciação estética do acervo do MAS-SP a partir de uma perspectiva interdisciplinar, foram desenvolvidos quatro roteiros temáticos: desenho de figura humana, desenho de paisagem/arquitetura, desenho de natureza e desenho de moda. Tanto



aqueles participantes que já têm o hábito de desenhar como aqueles que nunca o fizeram, são estimulados a registrar sua percepção do acervo.

FESTAS POPULARES

Público-alvo: Estudantes do Fundamental I, II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.

Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: Por meio do panorama cultural e iconográfico do acervo do MAS-SP, este roteiro visa apresentar as festas populares, sobretudo os festejos juninos, sob a ótica da pluralidade cultural. O objetivo é refletir sobre a participação da cultura popular na transmissão de tradições do período colonial até os dias de hoje. Para isso, são propostos dois eixos condutores: a cultura material, marcada pela observação de esculturas, pinturas e artefatos; e a cultura imaterial, caracterizada pela oralidade, memórias e festejos que povoam o imaginário das cidades e dos participantes. Serão realizadas atividades lúdicas associadas às festas populares.

IMAGEM E REPRESENTAÇÃO

Público-alvo: Estudantes de Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.

Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: Será abordado o tema da representação sob dois aspectos: o da forma (imagens, esculturas, desenhos, fotografias etc.) e o do discurso. Com esta visita, pretende-se estimular a reflexão sobre a construção de representações de histórias, memórias e identidades, seja de grupos ou de indivíduos. Serão trabalhados os conceitos de signo e símbolo, para que os participantes possam compreender seus papéis como agentes ativos no processo de construção da identidade individual e coletiva.

MATERIAIS E TÉCNICAS

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental I, II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.

Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: Antes de uma escultura ficar pronta, ela é matéria prima. A partir dessa afirmação, serão apresentados materiais e técnicas com os quais foram construídas algumas peças do acervo. O que acontece entre a captura dos materiais e o objeto em exposição e como transformar esses materiais em figuras reconhecíveis? Seguiremos com uma breve discussão sobre o que motiva as pessoas a manipularem recursos da natureza para transformá-los em arte.

MODERNISMO

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Superior e Técnico.

Duração em formato online ou presencial: Até 90 minutos.

Resumo: O panorama das artes brasileiras começou a sofrer uma mudança profunda no século XX, cujo marco adotado foi a Semana de Arte Moderna de 1922. Essa visita busca investigar as origens do Modernismo e seus desdobramentos estéticos, socioculturais e políticos, a partir da relação com as obras do MAS-SP.

ONDE ESTÁ?

Público-alvo: Alunos entre 3 e 6 anos de idade (ouvintes e com deficiência).

Duração em formato online ou presencial: Até 60 minutos.

Resumo: Os alunos do ensino infantil participam da visita "Onde está?", uma divertida busca a objetos, cores e animais escondidos nas obras da exposição virtual "O Museu de Arte Sacra Visto de Perto", ou na exposição de longa duração "Arte Sacra Através dos Séculos". Os recursos utilizados serão mímicas, onomatopeias e até lupas especiais! Após as descobertas, todos serão convidados para participar de uma oficina onde aprenderão a fazer um pássaro de papel que bate suas asas.

B - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO AO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

O Programa é composto de encontros, cursos e visitas, especialmente preparados para os profissionais que atuam no campo da educação formal e não-formal, oferecidos durante os meses letivos. Tem como objetivo incentivar os profissionais a explorarem o Museu e seu acervo, entendendo o espaço museal como local que propicia o diálogo interdisciplinar com o patrimônio salvaguardado. As atividades são estruturadas para propiciar a trocas de ideias e experiências entre o grupo de profissionais da educação e os educadores do Museu, que desenvolvem e conduzem as propostas.

O programa é composto de três projetos distintos:

- **Encontros para Profissionais da Educação**, que são organizados a partir de diferentes abordagens do acervo, na maior parte das vezes tratando de temas indicados anteriormente pelos próprios profissionais, expressos nas avaliações respondidas pelos participantes e nos formulários de inscrição online;
- **Curso para Profissionais da Educação**: diferentes dos encontros, nos cursos a abordagem dos temas é organizada em dois encontros ou mais, com o objetivo de permitir maior aprofundamento sobre o assunto tratado;
- **Projeto de Visitas Integradas para Professores**, desenvolvido em parceria com outros museus e instituições culturais, visa conectar acervos, exposições e edificações de diversas tipologias e temporalidades.

A experiência dos últimos anos já indicou que, para bom aproveitamento dos participantes, a aplicação das atividades presenciais pode ser mais longa, porém as virtuais precisam ser mais curtas, para que a atenção dos participantes não se perca. Neste caso, o aconselhável é que seja aplicada em, no máximo, três horas consecutivas. Em 2022, as atividades foram oferecidas em dois formatos: presencial e virtual, com duração variável, de acordo com o melhor aproveitamento temático no formato oferecido.

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO QUE PARTICIPARAM DOS ENCONTROS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Responsável: Rosana Rozário

1. APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 pode ser considerado atípico, comparado aos anteriores, afinal, a partir deste, as visitas e mediações que estavam ocorrendo de maneira virtual, voltaram a acontecer em formato presencial, tendo a necessidade, conseqüentemente, de adaptações nos roteiros que já estavam sendo aplicados virtualmente, já que no espaço cibernético, as apresentações contam com elementos visuais que não constam expostas no espaço museal para complementar as explicações.

Com o objetivo de ponderar as impressões dos participantes das ações aplicadas no MAS-SP, as avaliações aqui colocadas contribuem para possíveis melhorias nos processos educativos do núcleo, além de proporcionarem uma análise minuciosa de pontos relevantes, através de gráficos tabulados.

Os encontros para esse público específico são todos gratuitos e pré-agendados pelo setor educativo. Ocorrem em determinados meses do ano com a duração de aproximadamente 3 ou 4 horas (em formato presencial), essa carga horária também foi modificada, inclusive, os cursos disponibilizados em anos precedentes ocorriam dentro de 8 horas, os quais provavelmente, devido a extensa exposição de conteúdos, cansavam de maneira demasiada os participantes.

Os primeiros encontros que contemplavam esses mesmos perfis, tinham a seguinte nomenclatura: ‘Encontro para Professores e Curso para Professores’, o que deixava notório, portanto, quais seriam as pessoas que participariam desse tipo de ação, nesse caso, professores de ensino formal. Pensando nisso, com o intuito de abranger educadores em sua totalidade, sejam eles de ensino formal ou não, o nome do programa precisou ser revisto e modificado. Em 2022, o programa passou a se chamar: Encontro para Profissionais da Educação.

E assim, foram realizados seis encontros, sendo eles: um sobre modernismo, um abordando temas relacionados ao bicentenário da Independência do Brasil, dois sobre Acessibilidade e o último destinado a profissionais do ensino superior. O primeiro ocorreu tanto em formato virtual, como presencial, associando a ação com a exposição temporária do Museu neste período: ‘**É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas**’, ambos aconteceram no mês de abril. A outra formação que também acompanhou uma exposição de curta duração foi o ‘**Jornadas na cidade – São Paulo na época da Independência**’ aplicada no mês de agosto, de forma presencial, apenas. Além dos três citados, o núcleo educativo promoveu um encontro sobre acessibilidade no mês de março na plataforma virtual, que rendeu discussões potentes acerca da educação especializada (acessibilidade). Em setembro, mais uma vez essa temática foi abordada, porém, essa ação ocorreu de forma presencial, com sete horas de duração. Por fim, a ação virtual sobre Atendimento Educativo em Museus foi aplicada para o Centro Universitário UniFAVENI.

1.2 Programa para Profissionais da Educação

As ações buscam trazer os mais diversos profissionais da educação para o museu, sendo eles: de educação formal regular e não formal, a fim de firmar parcerias pedagógicas com ambos. É importante ressaltar que em três desses encontros, um material foi desenvolvido pelos educadores para servir de subsídio para as aulas e atividades desses docentes. Existe a proposta, inclusive, de uma atividade ao final de cada ação para fixação de conteúdos, ou uma roda de conversa para discutir o que foi tratado no decorrer da mediação, finalizações como essas também podem ser aproveitadas como metodologia em sala de aula.

No primeiro e segundo semestre de 2022, continuando com as ações que visam dar espaço aos profissionais da educação dentro do museu, o Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra realizou seis experiências de ações, como mencionado anteriormente. Os formulários de avaliação dessas mediações são analisados posteriormente neste relatório.

2. DESCRITIVO

2.1 Modernismo – 30/04/2022

As duas visitas com essa temática tiveram como objetivo abordar e compreender o contexto histórico do surgimento do modernismo e seus desdobramentos no último século; além de analisar o impacto das ideias modernistas nas artes no século XIX e XX, transversalizar os conteúdos referentes à efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, ocorrida no ano deste evento, aproximar os visitantes das obras do acervo e da exposição temporária *É Sacro. É Moderno. Arte Sacra dos Modernistas* e contribuir para a formação continuada dos profissionais da educação, tendo como base os materiais desenvolvidos pelo setor educativo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

As duas ações sobre modernismo totalizaram 31 participantes, 10 na atividade presencial e 21 na virtual. As avaliações promovidas para analisar as demandas e conhecer os participantes presentes se encontram neste relatório e a convergência de respostas comparadas ao número de participantes aqui descrito se dá a alguns integrantes que não responderam a questão solicitada, alguns enunciados, inclusive, tinham mais de uma alternativa para ser respondida, o que também acaba interferindo no valor final dos gráficos.

2.2 Jornadas na cidade – 27/08/2022

Essa ação ocorreu em meados de agosto de 2022 contando com dois encontros, um direcionado aos profissionais da educação, como mencionado anteriormente, e outro para profissionais do turismo, os objetivos principais destes são: debater alguns aspectos acerca da efeméride da independência do Brasil.

Assim como as atividades relacionadas ao modernismo, esse também resultou em um material didático, uma cartilha que aborda todos os tópicos teóricos apresentados nas ações presenciais, como material de auxílio para aqueles profissionais da educação que quiserem levar essa formação para além do museu, sugerindo que esses tragam seus educandos para o equipamento museal, o material de apoio pode servir de instrumento para firmar tais parcerias educativas.

Ao final de cada ação, foram disponibilizadas avaliações sobre, com o intuito de analisar de forma individual os pareceres de cada participante. Como pessoas presentes neste encontro, contabilizam-se 11, sendo que apenas 10 delas responderam à avaliação, com o propósito de elencar melhorias contínuas nas atividades, tanto da equipe, como das ações em si, esses dados serão descritos e ponderados.

2.3 Recursos de Acessibilidade para o Ensino de Artes on-line – 12/03/2022

O encontro “Recursos de Acessibilidade para o Ensino de Artes online” foi desenvolvido tendo como referência o Encontro para Professores: Arte-educação e Inclusão, aplicado de forma presencial no MAS-SP, e que devido aos procedimentos contra a Covid-19, o educativo adequou para o formato on-line, tempo de duração reduzido, conteúdo teórico menor e ter como norte uma palavra-chave, a audiodescrição.

Esta atividade dialoga sobre o atendimento ao aluno com deficiência para a realização de atividades e aulas de forma virtual. Foram apresentados recursos e métodos adotados no Museu de Arte Sacra para estimular a percepção, a imaginação e a observação dos educandos por meio da Arte. Foi dividido em três momentos: (1) apresentação de aspectos teóricos sobre a pessoa com deficiência e (2) atividade prática de audiodescrição.

2.4 Arte-educação e Inclusão – 10/09/2022

O Encontro para Profissionais da Educação: Arte-educação e Inclusão foi criado para oferecer um dia para professores, estudantes, pesquisadores e interessados pelo tema para conversarmos sobre acessibilidade e inclusão de pessoas por meio do Programa de Acessibilidade do Museu de Arte Sacra de São Paulo e sua metodologia aplicada pela Ação Educativa para atender os visitantes com deficiência. Apresentamos os recursos e métodos adotados no Museu para estimular a percepção, a imaginação, a observação e o raciocínio dos educandos.

2.5 UNIFAVENI - Educação Formal e o Atendimento Educativo nos Museus – 21/11/2022

Os professores para quem o Encontro foi direcionado fazem parte de um mesmo grupo de estudos sobre práticas pedagógicas, dentre os professores da modalidade EAD e de diversos polos da UNIFAVENI, e o evento foi realizado a partir de um convite de um desses participantes.

Recebemos os professores na sala virtual perguntando a eles de qual polo são e quais disciplinas lecionam. A maior parte dos presentes eram do Espírito Santo, mas de diversas regiões.

A coordenadora Denyse era a encarregada principal, e preparou um texto para apresentar junto dos slides, podendo assim organizar melhor a fala.

3. PLANEJAMENTO

Os encontros realizados seguem o cronograma de visitas aplicadas para professores, como metas estipuladas no plano educativo, a adaptação para os encontros de forma remota ocorreu após a tomada de procedimentos contra o Covid-19, assim como a redução de carga horária desses, como mencionado anteriormente. Alguns desses encontros foram planejados a partir das efemérides ocorridas neste ano: o centenário da Semana de Arte Moderna e o Bicentenário da Independência do Brasil, ambos com exposições temporárias no MAS SP. Algo fundamental a ser aqui mencionado foi a grande procura pelos encontros presenciais no Museu, após um tempo pandêmico relevante, onde as pessoas só se encontravam e trocavam experiências de forma virtual, inclusive, isso foi muito mencionado nas ações.

3.1 Resumo do conteúdo apresentado

Modernismo em diálogo

- Século XIX em pauta: Aspectos históricos, sociais,
- políticos: As revoluções e o contexto imperialista
- O que é Moderno?
- Mudanças nas artes
- Moderno, modernismo, modernidade
- Exposições Universais
- Arte moderna religiosa
- Modernismo religioso no acervo MAS-SP
- Arte religiosa como expressão popular
- Vamos criar juntos?

Jornadas na cidade. São Paulo na época da independência

- Brasil: de colônia a império
- A economia cafeeira
- Sociedade Paulista e suas divisões
- Escravatura e abolicionismo
- Religiosidade e arte sacra
- Políticas imigrantistas
- Arquitetura e urbanização
- Os costumes de SP no século XIX
- Presença indígena no século XIX

Recursos de Acessibilidade para o Ensino de Artes On-line

- Apresentação de aspectos teóricos sobre a pessoa com deficiência: através de uma apresentação por slides, promovemos a parte teórica da atividade, onde exibimos informações sobre a instituição que sedia o Encontro, nomenclatura correta, convenção da ONU, conceitos sobre acessibilidade e inclusão, ABNT NBR 9050, Desenho Universal, seis dimensões da acessibilidade, tecnologia assistiva, exemplos de recursos táteis desenvolvidos pelo educativo do MAS-SP, conceito de Audiodescrição
- Atividade prática de audiodescrição: com os microfones ligados e interação pelo chat, os participantes falavam as características da obra São Jorge e Maria Madalena. mostradas por foto, sendo possível aplicar zoom para observarem os detalhes, seguindo uma tabela de procedimentos para se escreverem um texto de audiodescrição após responderem as questões trazidas pelo educador.

Arte-educação e Inclusão

- Aspectos teóricos sobre a pessoa com deficiência;
- Dinâmicas sobre as deficiências física, visual e auditiva;

- Visita mediada ao espaço expositivo com os recursos desenvolvidos para esse público;
- Oficina de protótipos de pranchas táteis.

UNIFAVENI - Educação Formal e o Atendimento Educativo nos Museus

- Conceitos de educação informal e não-formal
- Nova definição de Museu (2022)
- Um pouco da origem dos museus
- Princípios metodológicos na instituição museal
- Objetivos do atendimento aos professores
- Questões para reflexão: do ponto de vista do museu X do ponto de vista da escola

4. ANÁLISE DE DADOS

Os dados aqui apresentados unem em um gráfico (por questão) as avaliações e impressões obtidas nas seis ações para profissionais da educação aplicadas no ano de 2022. Foram respondidos 72 questionários. Em algumas análises, o número de respostas difere por conter mais de uma opção para seleção, ou devido à ausência de resposta de alguns participantes, o que acaba destoando do número total de integrantes; outras questões existem em algumas avaliações apenas, após passarem por reuniões de equipe como forma de atualização e otimização. Abaixo encontra-se a análise de todas as questões avaliadas pelos participantes.

Questões:

1. Nome completo
2. RG
3. E-mail
4. Faixa etária

() 18 a 24 anos

() 25 a 29 anos

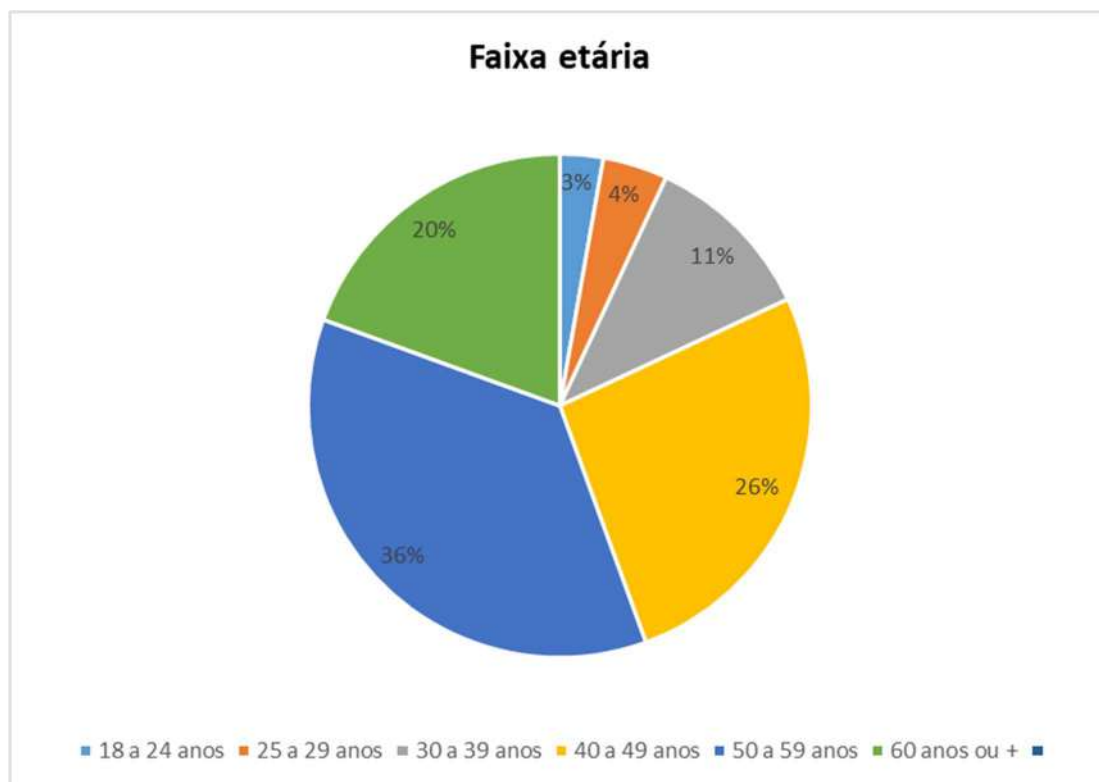
() 30 a 39 anos

() 40 a 49 anos

() 50 a 59 anos

() 60 anos ou mais

A quarta questão indica a **faixa etária** de cada componente, conforme gráfico.



A partir destes dados, pode-se obter as seguintes percentagens: 20% ou 14 participantes têm 60 anos ou mais, 36% ou 26 participantes têm entre 50 e 59 anos, na sequência 26% são pessoas entre 40 e 49 anos. É perceptível que nos encontros aplicados do ano de 2022 houve uma procura muito acentuada de pessoas de meia idade ou mais, os quais possivelmente buscam cada vez mais se especializarem. Durante os encontros, sua participação enriqueceu os debates, pois, puderam trocar experiências diversas na construção da trajetória profissional e contribuir com sua bagagem teórica e prática com a ação.

18 a 24 = 2

25 a 29 = 3

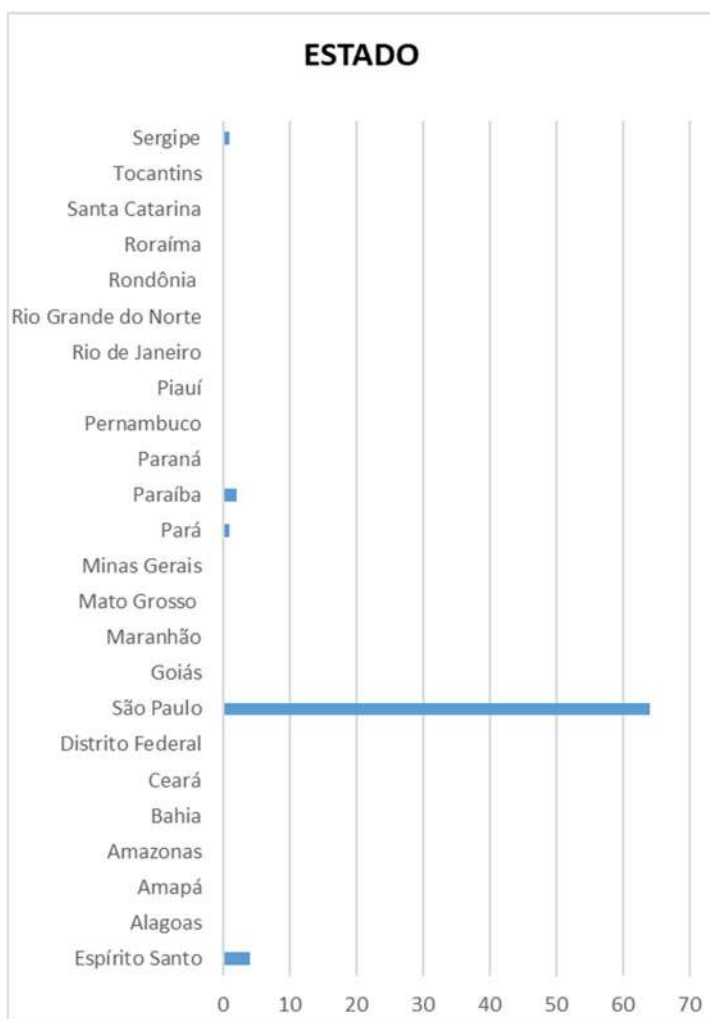
30 a 39 = 8

40 a 49 = 19

50 a 59 = 26

60 anos ou mais = 14

A quinta questão diz respeito ao estado em que cada participante reside.

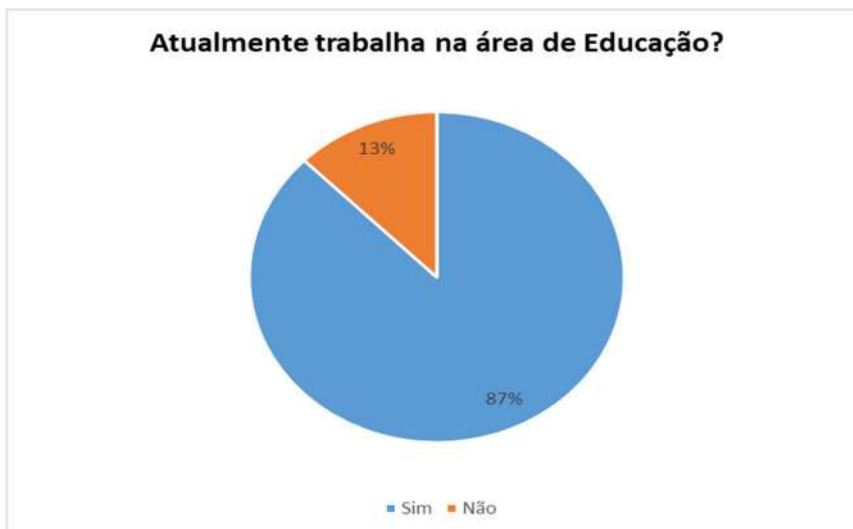


Como demonstrado ao lado, a grande maioria dos participantes residem no Estado de São Paulo, porém, os demais correspondem a participação remota das ações, dado esse, importante no desenvolvimento de atividades virtuais, pois essa é uma forma eficaz de alcançar profissionais que não poderiam participar presencialmente de ações no museu, neste caso, o acesso aconteceu nos estados de: Espírito Santo, Paraíba e Pará.

A sexta questão analisa qual é a porcentagem de profissionais que trabalham na área atualmente, o resultado é de 87%, onde 63 desses participantes são atuantes na educação, lecionando aulas ou desenvolvendo atividades educativas para instituições públicas, privadas e/ou associações, isso é um fator positivo para o museu de forma geral, já que esses podem, como mencionado anteriormente, firmar parcerias entre educativo e escolas, associações ou ONG's, aumentando de forma exponencial os visitantes do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Atualmente trabalha na área de Educação?

- () sim
- () não

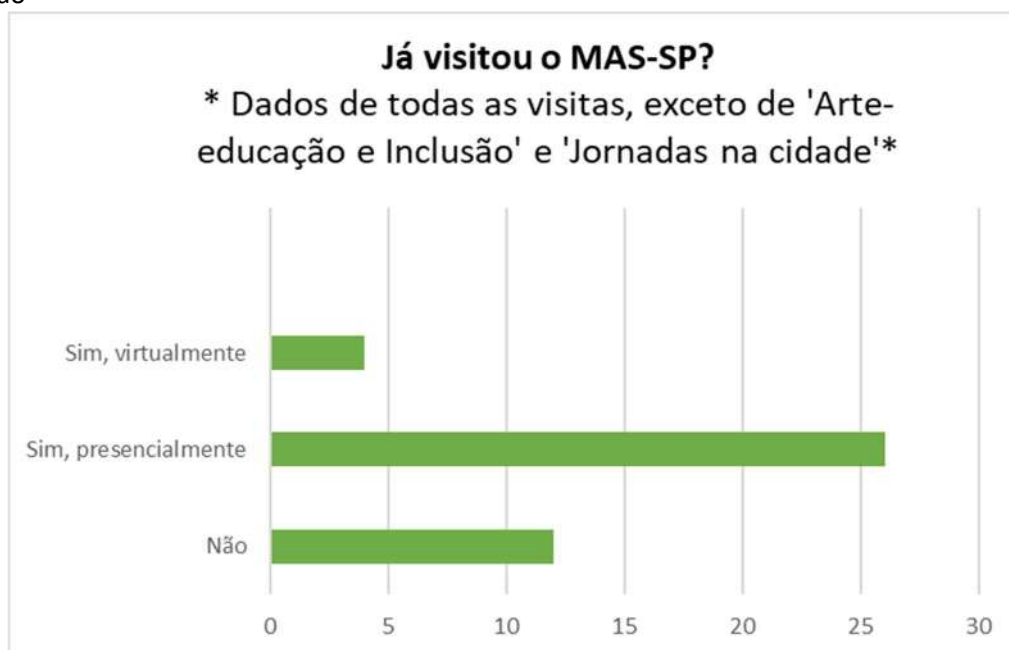


Sim 63
Não 9

Como pode-se observar no gráfico seguinte, grande parcela dos participantes já visitaram o Museu de Arte Sacra de São Paulo de forma presencial, enquanto, alguns visitaram através de plataformas virtuais, como por exemplo: através do *Google Arts and Culture*, extensão que viabiliza tanto o acesso em alta resolução de peças do MAS SP, como de diversos museus do mundo. O Museu de Arte Sacra de São Paulo possui seus objetos museais escaneados para esse fim, os quais possibilitam a visita daqueles que não podem estar de forma física nestes espaços por quaisquer motivos.

7 - Já visitou o MAS-SP pessoalmente? (Essa questão não contemplou as avaliações dos encontros presenciais: Arte-educação e Inclusão e Jornadas na cidade).

() sim
() não



Sim, virtualmente 4
Sim, presencialmente 26

Não 12

A questão seguinte atribui conceitos tanto aos educadores, como a visita em si.

8 - Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Professores

Conteúdo do Encontro

- () Ótimo - 67 respostas
- () Bom - 4 respostas
- () Regular - 1 resposta
- () Ruim

() Bom - 12 respostas

- () Regular
- () Ruim

Tempo de duração

- () Ótimo - 52 respostas
- () Bom - 16 respostas
- () Regular - 4 respostas
- () Ruim

Atuação dos Educadores

- () Ótimo - 66 respostas
- () Bom - 6 respostas
- () Regular
- () Ruim

Divulgação

- () Ótimo - 46 respostas
- () Bom - 23 respostas
- () Regular - 3 respostas
- () Ruim

Temática

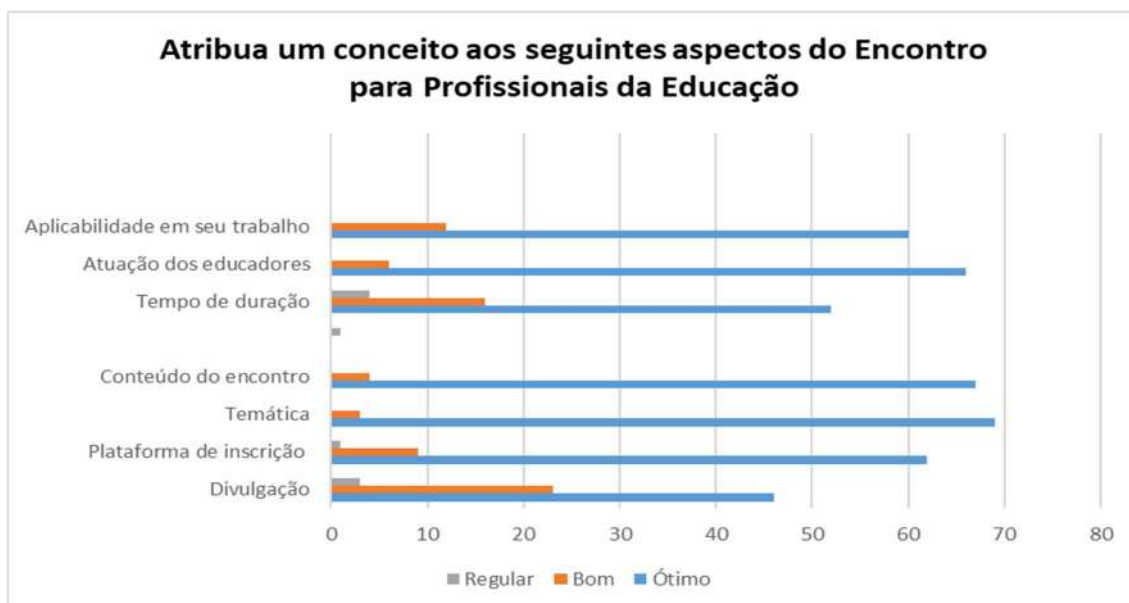
- () Ótimo - 69 respostas
- () Bom - 3 respostas
- () Regular
- () Ruim

Plataforma de inscrição

- () Ótimo - 62 respostas
- () Bom - 9 respostas
- () Regular - 1 resposta
- () Ruim

Aplicabilidade para sala de aula

- () Ótimo - 60 respostas



Analisando os dados preenchidos, pode-se perceber um bom índice de aprovações em todos os itens: Aplicabilidade em seu trabalho, atuação dos educadores, tempo de duração, conteúdo do encontro, temática, plataforma de inscrição e divulgação, alguns dos pontos que

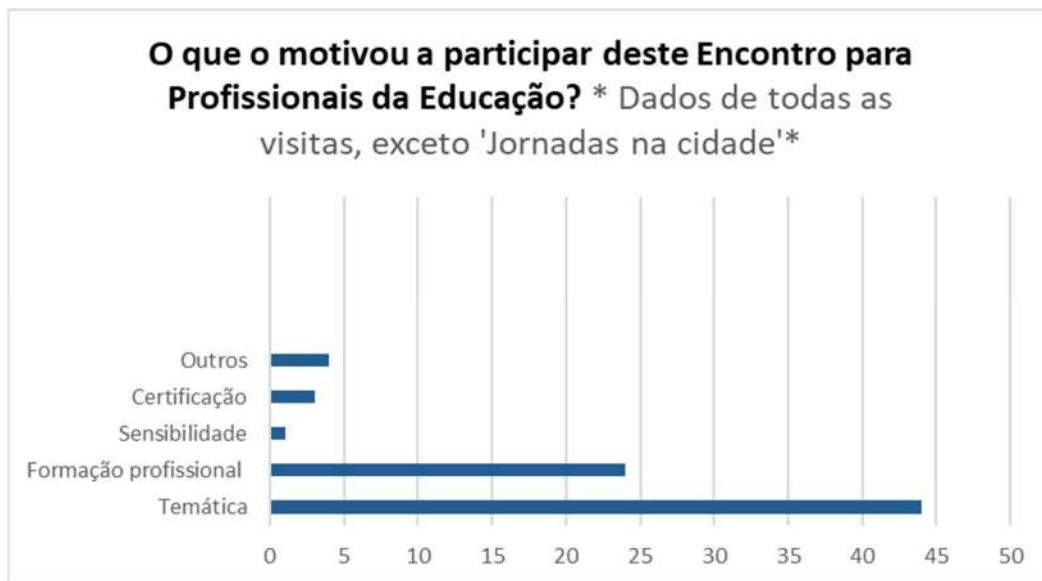
devem ser revistos, por sua vez, são: divulgação e tempo de duração, que são os que mais tiveram avaliações negativas ou que não atingiram grau plenamente satisfatório.

Em questão de tempo, como mencionado precedentemente, esses encontros tiveram sua carga horária alterada, pois nos anos anteriores, contavam com cerca de oito horas, o que de certo modo, incomodava alguns participantes, sendo reduzidos para três ou quatro horas, exatamente para não se tornar algo cansativo e maçante, ou seja, alguns visitantes não acostumados com esse período alterado, sentiram-se afetados, considerando que foi pouco tempo para explanação dos conteúdos, de qualquer forma, essas mudanças respondem demandas antes pontuadas. Os encontros foram compactados, mas ainda assim, completos em seu material disponibilizado.

Aspectos fundamentais a serem aqui considerados são os motivos que fizeram esses profissionais estarem presentes nas ações do núcleo educativo, inclusive, muitas dessas pessoas participam assiduamente de encontros de formação, neste caso, a temática empregada em cada um desses encontros foi o que mais atraiu os integrantes, o que indica que a equipe trouxe bons pontos para as formações.

9 - O que o motivou a participar deste Encontro? (Essa questão não contemplou a avaliação do encontro presencial 'Jornadas na cidade').

- Temática
- Certificação
- Formação profissional
- Outros



Temática 44
Formação profissional 24
Sensibilidade 1
Certificação 3
Outros 4

10 - Do que você mais gostou no encontro?

Os itens mais bem avaliados na questão anterior são confirmados nos dados a seguir, os quais examinam os fatores que os participantes mais gostaram nos encontros:



Tudo 12
 Conteúdos abordados 7
 Abordagem educativa 5
 Profissionais/ educadores 4
 Presença da curadora (mencionado na ação de modernismo.) 1
 Dedicação da equipe 1
 Mediação 1
 Preparação 1
 Interação coletiva/ ativ. prática 13
 Temática 15
 Elaboração de plano de aula (mencionado na ação Jornadas na cidade) 1
 Didática 4
 Não se aplica 2
 Aprendizagem 5

Mais uma vez as temáticas e a interação coletiva foram os itens mais bem avaliados em ambos os encontros deste ano, em contraponto, a próxima questão traz os resultados da pergunta: **‘Houve algo que você não gostou?’** (gráfico abaixo), neste caso com a maior porcentagem em resposta negativa, ou seja, não houve nada que de fato impactasse as ações para os participantes, com exceção do tempo, alguns participantes marcaram a opção para uma extensão de carga horária das visitas, fato esse já analisado pela equipe para as atividades anteriormente, porém, considerado mais uma vez no planejamento do ano posterior.

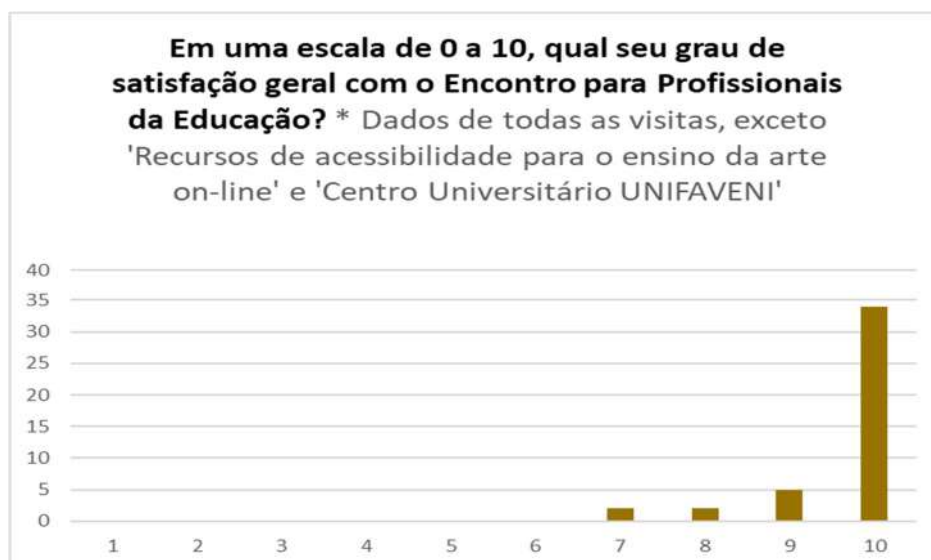
11 - Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?



Não 56
Tempo (poderia ser maior) 8
infraestrutura da sala 2
Local do intervalo 1
Mais tempo de mediação no acervo 2
Maior aprofundamento 1
Ausência de educadores PCD 1
Divulgação 1

A seguinte questão responde a partir de uma escala de notas (zero a dez), a satisfação para com os encontros de maneira geral, como pode-se analisar, porém, a única pesquisa que apresentou essa foi a ação de acessibilidade presencial.

12 - Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com o Encontro para Profissionais da Educação? (Essa questão não contemplou a avaliação dos encontros virtuais 'Recursos de acessibilidade para o ensino da arte on-line' e 'Centro Universitário UNIFAVENI')

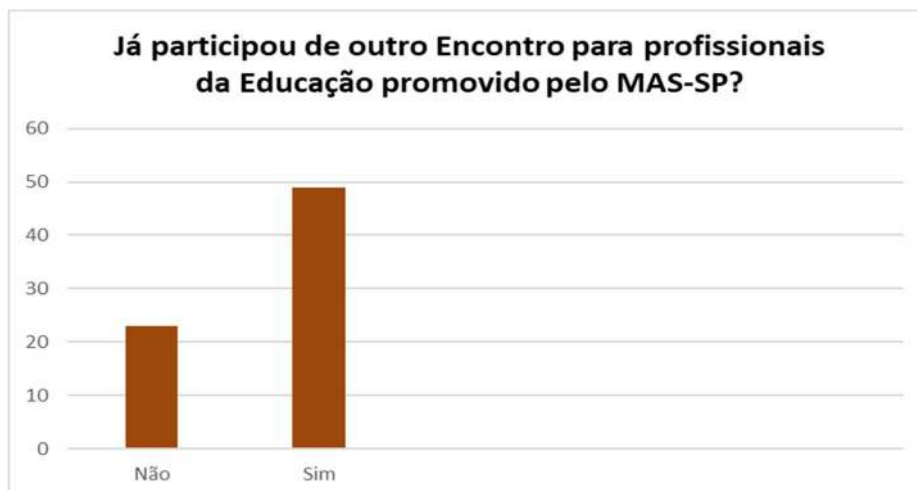


Apesar de algumas notas a partir do índice de número sete, a maioria dos participantes atribuíram a nota 10 para os encontros, o que indica alto grau de satisfação no geral. Como descrito anteriormente, boa parte dos integrantes que participaram dos encontros deste ano, são visitantes constantes do MAS SP, como é visto no gráfico abaixo.

13 - Já participou de outro Encontro para Professores promovido pelo MAS-SP?

() Sim

() Não



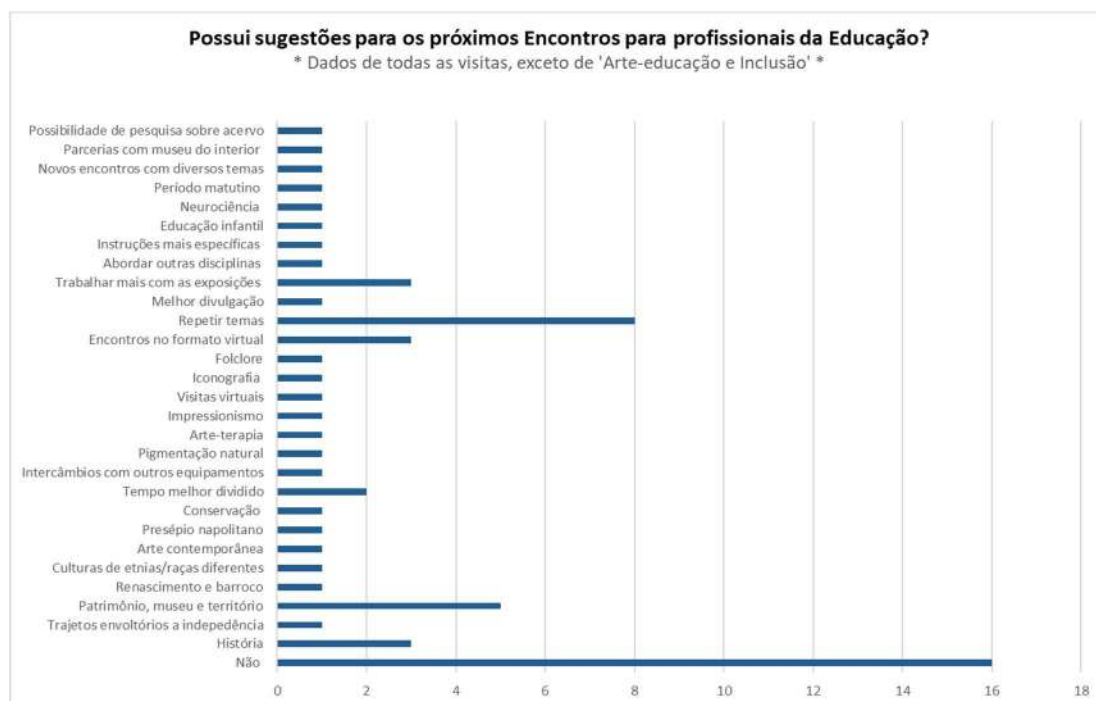
Sim 49

Não 23

Mais de 40 pessoas de todos os encontros aqui analisados, já haviam participado de outros encontros no Museu, o que indica um público fiel às atividades educativas, alguns, inclusive, já visitaram de forma virtual, mais uma vez um bom alcance do Museu ocorreu também nas plataformas digitais.

O processo avaliativo das ações também solicita sugestões para temáticas dos próximos encontros disponibilizados, as quais, inclusive, são levadas em consideração nos planejamentos posteriores, a seguir são apresentados esses resultados.

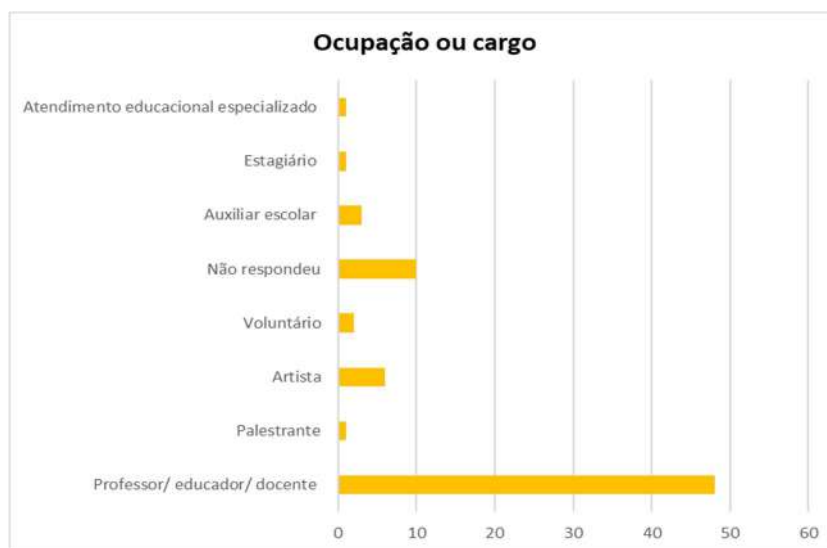
14 - Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Professores? (Essa questão não contemplou a avaliação do encontro presencial 'Arte-Educação e Inclusão')



Alguns desses itens já estão em análise para implementação nos próximos encontros do núcleo educativo do museu.

A próxima análise corresponde aos cargos exercidos por esses profissionais da educação, item fundamental na elaboração de temas que tenham especificidades para diferentes áreas do conhecimento. Em seguida, são apresentadas todas as áreas mencionadas.

15 - Ocupação ou cargo



Professor/
educador/ docente 48

Palestrante 1
Artista 6
Voluntário 2
Auxiliar escolar 3
Estagiário 1
Atendimento educacional especializado 1
Não responderam 10

Como visto no gráfico, a maioria dos profissionais exercem o cargo de professor, de fato, o que demonstra a presença desses profissionais para possíveis parcerias educacionais, além de continuidade na formação de cada um. Levando em consideração que boa parte dos participantes professores e/ou educadores, lecionam em sua maioria para as seguintes redes:

16 - Rede na qual trabalha

- () Pública
- () Particular
- () ONG
- () Outros



Pública 34
Privada 29
ONG 6
Não Lecionam 2
Não responderam 1

Das tipologias de rede de ensino, temos a instituição pública prevalecente nesta avaliação, resultando em 34 pessoas, enquanto, da rede privada apenas 29 compareceram de modo geral nas ações, seguidas por 6 participantes funcionários de organizações não governamentais.

17 - Ciclo no qual trabalha

- () ONG
- () Não lecionam
- () Educação especial

- () Ensino superior
- () Educação não formal
- () Ensino infantil
- () Fundamental I
- () Fundamental II
- () Ensino médio
- () Ensino Técnico
- () Idosos
- () Todos



Nessa análise, pode-se observar, portanto, que boa parte dos docentes lecionam no Fundamental I e II, enquanto nas visitas presenciais do Museu, os alunos do Fundamental II não são corriqueiros, podendo essas ações servirem de novos convites e possibilidades de visitantes e públicos.

Ainda pensando em como reverberar todos os conteúdos absorvidos nas ações museais, a próxima questão analisa se os docentes os utilizam em sala de aula e se de alguma forma, há esse elo entre o MAS-SP e escolas, firmando parcerias educacionais, posteriormente, abaixo encontram-se os resultados sobre. É possível aferir, inclusive, que boa porcentagem do público dos encontros afirma utilizar tanto em suas aulas, como em programas escolares os materiais disponibilizados pelo núcleo educativo.

18 - Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho?

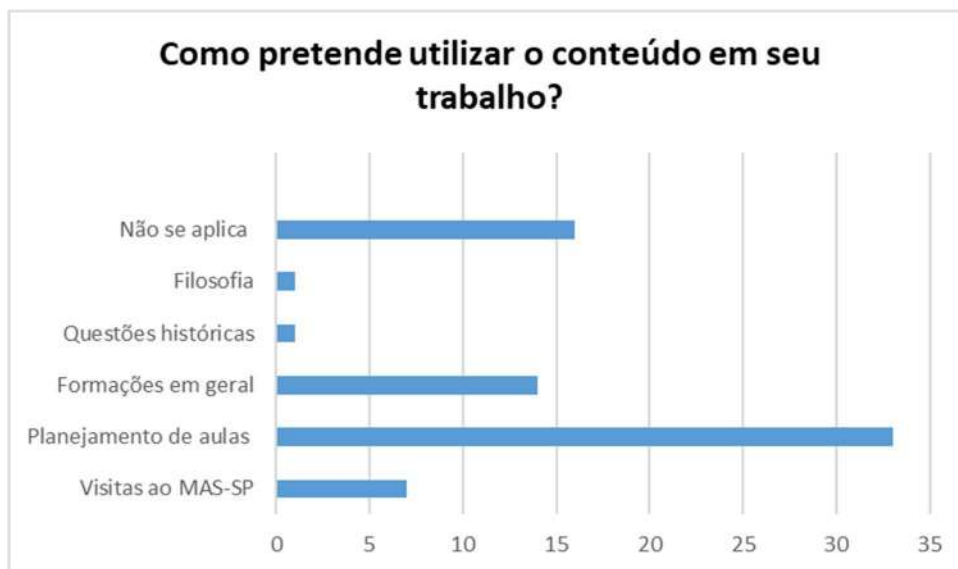
- () Sim
- () Não



Sim 56
 Não 7
 Não responderam 10

Ainda complementando essa questão, será pontuado abaixo onde cada profissional implanta o que foi aprendido e discutido no museu no gráfico abaixo.

19 - Se utiliza, como?



Visitas ao MAS-SP 7
 Planejamento de aulas 33
 Formações em geral 14
 Questões históricas 1
 Filosofia 1
 Não se aplica 16

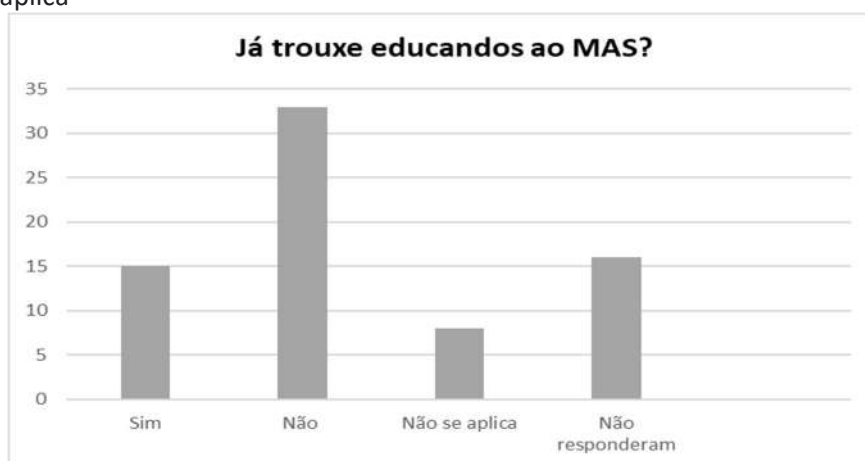
Analisando os dados aqui descritos, pode-se notar que apesar de boa porcentagem de profissionais afirmarem que utilizam os materiais para suas profissões, 16 pessoas avaliam não

se aplicar 'como pretende utilizar o conteúdo', o que pode indicar uma necessidade de se atentar a isso em próximos encontros, pensando em como os educadores da ação podem auxiliar esses profissionais a levarem esse tipo de conteúdo para seus segmentos ocupacionais, se tornando uma nova demanda.

De fato, a opção 'planejamento de aulas' teve um maior número de adeptos, provavelmente, por ser uma opção mais acessível na instituição/ associação em que os participantes trabalham, incentivar trabalhos multidisciplinares nas escolas pode ser uma opção interessante acerca de um aprendizado mútuo para seus educandos. Outra resposta que pode indicar novas parcerias foi o 'visitas ao MAS-SP' que 7 profissionais pontuaram, é possível analisar quantos desses já trouxeram seus educandos ao MAS SP, inclusive, sendo:

20 - Já trouxe alunos ao MAS-SP?

- Sim
- Não
- Não se aplica



Sim 15
 Não 33
 Não se aplica 8
 Não responderam 16

Comparando esses resultados com as atribuições de cada um desses participantes nas suas instituições, é possível perceber que alguns desses não geram, de fato, turmas ou uma classe escolar, como coordenadores pedagógicos, por exemplo, o que os impossibilita de elaborar visitas externas.

Abaixo encontram-se mais detalhadamente alguns aspectos de todas as visitas aqui tabuladas.

21 - Participaram de visita mediada com o educativo do MAS-SP?

- Sim
- Não
- Não se aplica



Sim 12
 Não 34
 Não se aplica 18
 Não responderam 8

Mais de 30%, ou seja, 34 participantes ainda não acompanharam visitas mediadas com a ação educativa, o que afirma as descrições anteriores. É possível que após as ações, esses profissionais se sintam mais próximos à ação educativa e isso se transforme numa breve parceria entre instituições, aliás, várias visitas desencadearam exatamente esses combinados.

22 - Foi desenvolvida alguma atividade após a visita?

- () Sim
- () Não
- () Não se aplica



Sim 14
 Não 27
 Não se aplica 22
 Não responderam 9

Mais de 25% das pessoas afirmaram ter desenvolvido alguma atividade pós ação no MAS-SP, o que pode indicar um processo contínuo juntamente ao próprio Museu posteriormente, além de possíveis visitas por parte da instituição.

23 - Pretende agendar visita mediada com o educativo para sua instituição? (Essa questão foi realizada para todas as ações, com exceção do Jornadas na cidade: São Paulo na época da independência)

- Sim
- Não
- Não se aplica



- Sim 33
- Não 6
- Não se aplica 17
- Não responderam 6

Essa análise complementa a questão anterior, exatamente por responder de forma gráfica as parcerias que o museu pode adquirir ao realizar ações que envolvam docentes que trabalham atualmente, boa parte dos participantes, ou seja, 33 pessoas confirmaram a pretensão em agendar visitas, beneficiando ambas as partes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após um longo período com diversas interferências sanitárias, iniciar novamente encontros presenciais, com certeza traz a esperança de dias melhores. As metas e ações pré-estabelecidas foram desenvolvidas e bem avaliadas num contexto geral, possibilitando mais ânsia de conhecimento tanto para quem as aplica, como para quem participa, as considerações finais dos participantes foram muito eficazes para a equipe realmente analisar se está cumprindo bem suas demandas, além de poder rever, ajustar e adaptar quaisquer pontos que possam estar mais vulneráveis para o educativo do MAS-SP.

Os encontros para profissionais da educação aqui realizados pretendem se tornar acessíveis aos mais diversos agentes da educação, com o objetivo de melhorias contínuas nos processos educativos da sociedade como um todo, trabalhando conjuntamente as inquietações das novas gerações e aproximando-os da cultura e arte, cada item aqui descrito está sendo

minuciosamente examinado para que as ações e atividades do ano posterior sejam mais difundidas e exploradas pelo núcleo educativo.

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - PROJETO DE VISITAS INTEGRADAS PARA PROFESSORES

Redigido por: Gabriel Geronimo Alves França

1. Apresentação

O projeto de visitas integradas tem por objetivo criar relações diversas entre o MAS-SP e outras instituições a fim de que sejam oportunizadas formações plurais, dinâmicas e transdisciplinares para profissionais da educação. As ações são elaboradas conjuntamente abrangendo os acervos e conteúdos de cada instituição. A partir das visitas integradas, pretendemos expandir a reflexão acerca das coleções do Museu, contribuir para repensar os modos de fruição de suas peças, ampliar a rede de conhecimentos e fomentar o debate cultural. Além disso, compreendemos esse público como multiplicador de conhecimentos, condição que favorece novas visitas espontâneas e agendadas ao Museu, sozinhos ou com seus respectivos grupos escolares e não-escolares.

As temáticas dos Encontros são sempre ligadas ao acervo do museu e escolhidas a partir da necessidade do público, identificada em interações ao vivo, pesquisas de satisfação, nos formulários de inscrição online, bem como a partir da conexão com efemérides específicas, sejam elas nacionais, locais ou aquelas inseridas dentro de contextos museais, como a Semana de Museus.

No segundo e no terceiro quadrimestres de 2022, dando continuidade às parcerias consolidadas em anos anteriores, o Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) realizou duas experiências de visitas integradas de forma presencial e on-line.

As datas e temáticas das visitas integradas foram:

30/07/2022: "O poder das coleções. O poder das narrativas" - Museu de Arte Sacra de SP (MAS-SP) e Casa Museu Ema Klabin (CMEK) - Modalidade Presencial

04/08/2022: "O Sagrado, o Moderno e o Nacional nas Coleções de Mário de Andrade e do Museu de Arte Sacra de São Paulo" - Museu de Arte Sacra de São Paulo e Casa Mário de Andrade (CMA) - Modalidade Virtual

25/09/2022: "As mãos que produzem: do anonimato ao reconhecimento" - Museu de Arte Sacra de São Paulo e Pinacoteca de São Paulo (Pina) - Modalidade Presencial

Os dados das avaliações de cada visita integrada serão analisados de formas diferentes neste documento. As questões que se repetem de forma idêntica em cada pesquisa, bem como aquelas perguntas com intenções similares, mas redigidas de modos diferentes, terão seus dados justapostos e analisados a partir de suas singularidades e de seus pontos em comum. As

perguntas específicas a cada encontro terão análises particulares e exclusivas. Essas diferenças entre as pesquisas se justificam pela necessidade particular que cada instituição teve no momento de adaptar seus interesses na coleta de dados. Desse modo, a amostragem dos dados em gráficos justapostos, em vez de condensados, se deu a fim de prezar o rigor e a fidedignidade da análise. Os dados pertencentes a cada visita integrada serão sinalizados ao longo do relatório.

O material de divulgação (flyers e posters virtuais) da visita integrada com a Casa Mário de Andrade foi produzido individualmente pelo setor de comunicação de cada instituição. A divulgação da visita integrada com a Pinacoteca foi produzida pelo setor de comunicação dessa instituição parceira, sendo cedido e compartilhado também nas redes sociais do MAS-SP. Esses materiais de divulgação podem ser vistos nos Anexos ao final deste relatório.

A periodicidade da divulgação dessas visitas nas redes oficiais do MAS-SP não seguiu um padrão, fazendo com que a janela de tempo que antecede a aplicação dos eventos fosse bastante diferente entre si. A saber, a divulgação da visita com a CMA teve 17 dias de antecedência; e o encontro com a Pinacoteca foi divulgado com antecedência de apenas 5 dias. Acreditamos que essa oscilação na divulgação pode ter interferido na captação do público, como será visto no gráfico que informa sobre como o público soube das atividades.

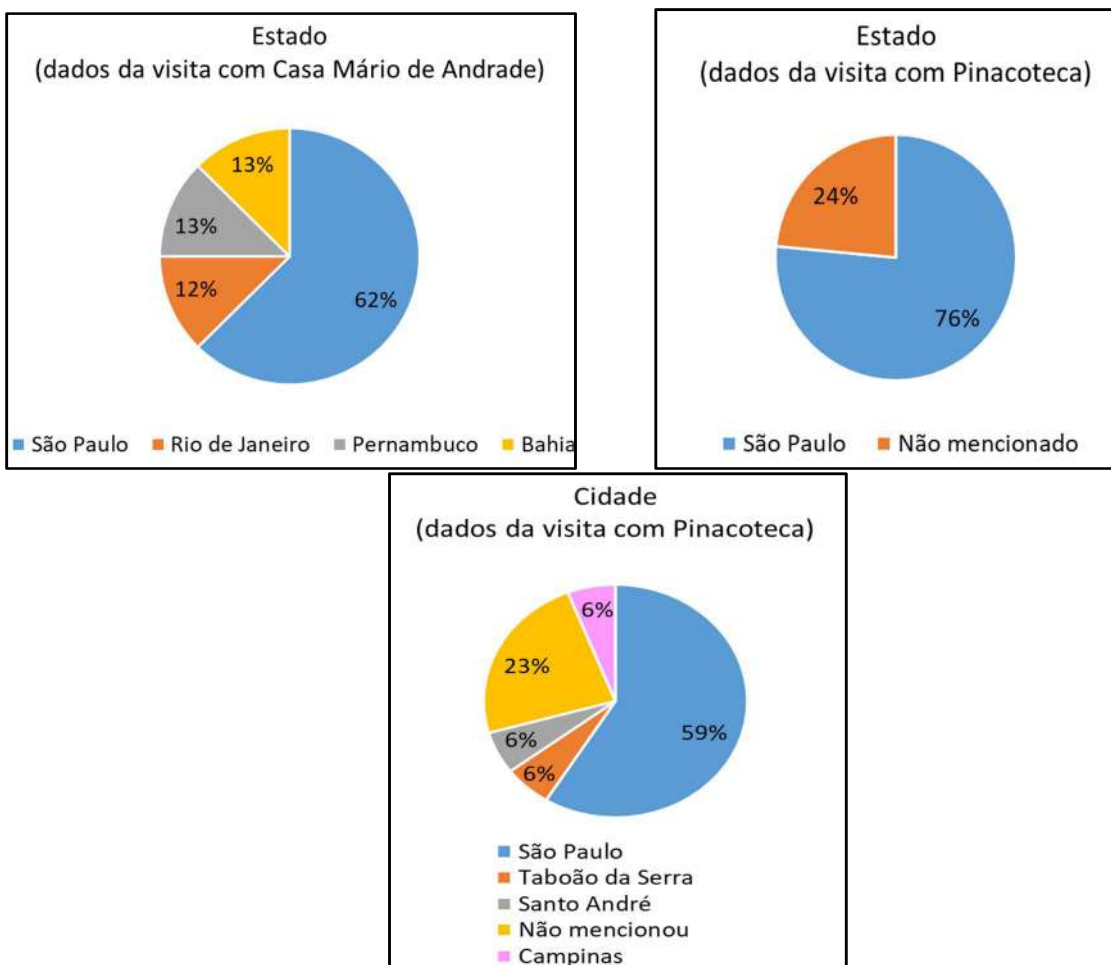
A inscrição de todas as visitas integradas ficou sob responsabilidade da equipe educativa do MAS-SP a qual mobilizou, por meio de formulários do Google e de seu mailing, os possíveis públicos-alvo para os encontros. Os formulários de inscrição ficaram abertos até o quinto dia anterior à aplicação das visitas. As instruções de inscrição previam a possibilidade de lista de espera, uma vez que foi definido número máximo de até 30 participantes. Esse número foi delimitado com base em outras atividades propostas pelo Núcleo de Ação Educativa nos últimos anos. De acordo com os dados mostrados por outras atividades, é previsto que haja certa margem de erro entre os confirmados e os presentes; portanto, foram enviados mais e-mails de confirmação do que seria a capacidade máxima.

A avaliação da visita integrada com a Casa Mário de Andrade foi respondida através de formulário no Google Forms. A pesquisa de satisfação referente à integração com a Pinacoteca foi respondida presencialmente nas dependências do museu por meio de formulário impresso. Ambas as pesquisas se encontram nos anexos deste relatório. A visita Integrada com a Casa Museu Ema Klabin aconteceu somente na sede daquela instituição. Esta visita não teve avaliação por parte dos participantes.

Ao todo, tivemos 43 pessoas presentes nas duas visitas integradas, nas quais 30 delas responderam às pesquisas de satisfação, o que corresponde a 70% dos participantes totais. Dessa forma, os dados analisados neste relatório não correspondem a 100% das presenças. 5 participantes do encontro com a Pinacoteca aderiram à visita sem inscrição prévia, acompanhando grande parte da visita espontaneamente, porém sem participar de seu desfecho. Desse modo, não foi possível captar uma via de comunicação com essas pessoas para que pudessem avaliar o encontro posteriormente. Além disso, apesar dos e-mails enviados para que respondessem à avaliação, alguns participantes não o fizeram, por motivos os quais não estão ao nosso alcance, condição relativamente comum do ponto de vista do estudo estatístico.

2. Análise dos dados e resultados

2.1. Perfil de público atendido



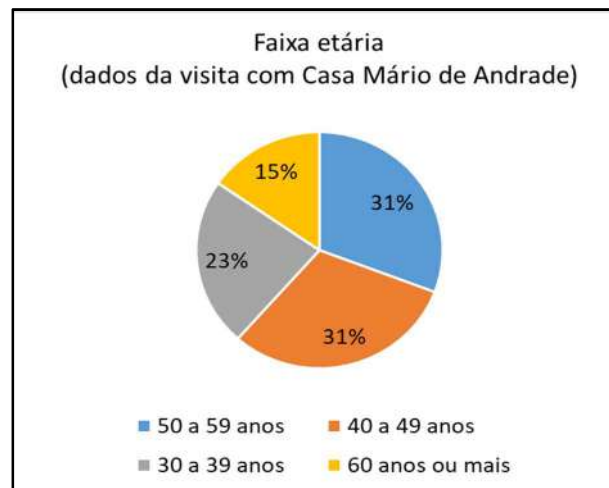
A maioria dos participantes das duas visitas integradas se declarou pertencente ao Estado de São Paulo, contabilizando 62% dos participantes atendidos na visita integrada com a Casa Mário de Andrade (CMA), e 76% na visita com a Pinacoteca. Na visita integrada com a Pinacoteca, 24% não mencionaram seu Estado, e isso pode ser justificado pelo fato de ter sido uma visita presencial cujo formato avaliativo foi impresso, condição que gerou espaço para omissão desses dados.

Entre os participantes da visita integrada com a CMA é possível perceber, ainda que pontualmente, a presença de pessoas de outros Estados, como Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia.

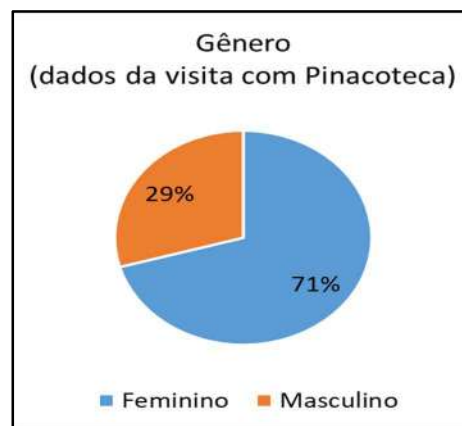
Isto pode ter sido possível por conta da modalidade virtual dessa visita, uma vez que as barreiras físicas acabam sendo rompidas. Essas outras presenças regionais, ainda que pontuais, se apresentam como uma conquista da equipe educativa do MAS-SP, a qual conseguiu consolidar um programa de visitas virtuais durante os dois últimos anos e, com isso, atrair mais visitantes para o Museu.

Na pesquisa realizada junto a Pinacoteca foram coletadas as cidades dos participantes, revelando que a grande maioria daqueles que compareceram presencialmente na visita eram provenientes de São Paulo capital. Ao contrário disso, a minoria corresponde a pessoas oriundas da região metropolitana (Taboão da Serra e Santo André) e ao interior do Estado (Campinas).

A coleta de dados sobre as idades dos participantes foi dimensionada somente na pesquisa feita em parceria com a CMA, conforme visto no gráfico a seguir:

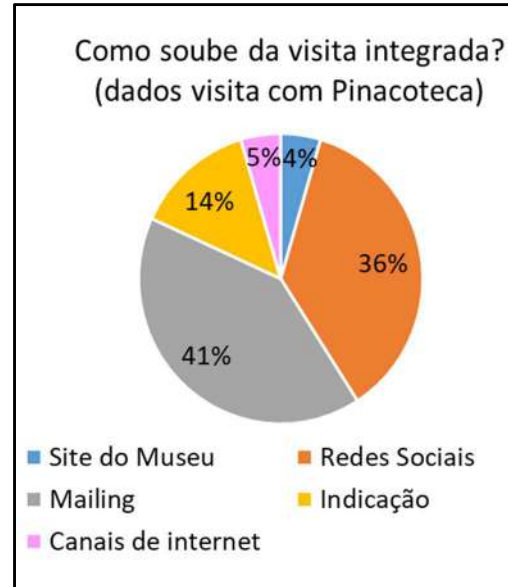
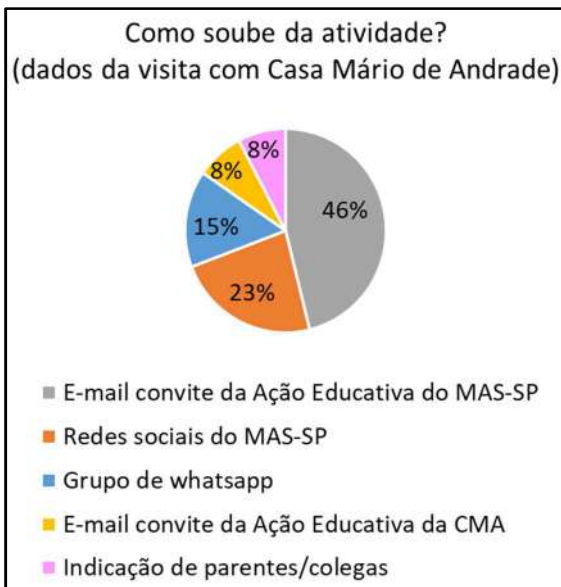


É possível perceber que a maioria do público dessa visita estava entre a faixa etária de 40 a 59 anos. Em segundo lugar, se apresenta como relevante a presença daqueles na faixa entre 30 a 39 anos e, em seguida, com menos destaque, as pessoas acima de 60 anos. A participação expressiva de adultos e algumas pessoas idosas revela que o público-alvo desejado para essa ação foi atingido, já que se tratava de uma ação para profissionais da educação.



Em ambas as visitas integradas, o número de participantes do gênero feminino se sobrepõe em relação aos demais, conforme apresentado nos gráficos anteriores.

O meio pelo qual os participantes souberam das visitas foi analisado através do formulário de inscrição (no caso da visita com a CMA) e da pesquisa de satisfação ao final do encontro (caso da visita com Pinacoteca). Nos dois gráficos abaixo é possível observar que a maioria do público teve acesso às visitas integradas por meio do mailing educativo do Museu de Arte Sacra de SP:



No caso dos respondentes da visita com a CMA, as redes sociais do MAS-SP também foram importantes para o ingresso na atividade, representando o segundo instrumento que mais captou público. Os grupos de whatsapp também funcionaram como difusores da visita integrada, ainda que menos expressivos. 15% das pessoas souberam dessa visita pelo whatsapp, o que nos faz imaginar que nossas ações foram divulgadas por círculos de pessoas interessadas no Museu de Arte Sacra e em seus parceiros. Acreditamos que a visibilidade de atividades integradas entre museus é um fator decisivo para o aumento das indicações e para a visibilidade do Museu. O e-mail convite da Casa Mário de Andrade e a indicação de parentes/colegas foram as opções menos citadas no que tange à divulgação da ação. Esses dados mostram a fidelização de público cativado pelas equipes educativas do Museu de Arte Sacra de São Paulo, quantitativo que representa o dobro do potencial captador de público se comparado às redes sociais do Museu.

Na pesquisa referente à visita com a Pinacoteca, o mailing educativo desponta novamente como maior foco de atração de público. O percentual de captação pelas redes sociais é mais alto nessa visita integrada. No entanto, não sabemos se as redes mobilizadas foram páginas vinculadas ao Museu de Arte Sacra de SP, pois o formulário avaliativo em questão não especificou os proprietários dessas redes, deixando a resposta abrangente. De todo modo, imaginamos que essa captação via redes sociais envolve mais de uma frente, já que a própria comunicação do MAS-SP somente divulgou a visita com cinco dias de antecedência da aplicação do evento. As indicações para o acesso à visita aparecem como respostas pontuais. Por último, as vias menos citadas de acesso ao encontro foram os canais de internet (5%) e o site do Museu (4%).

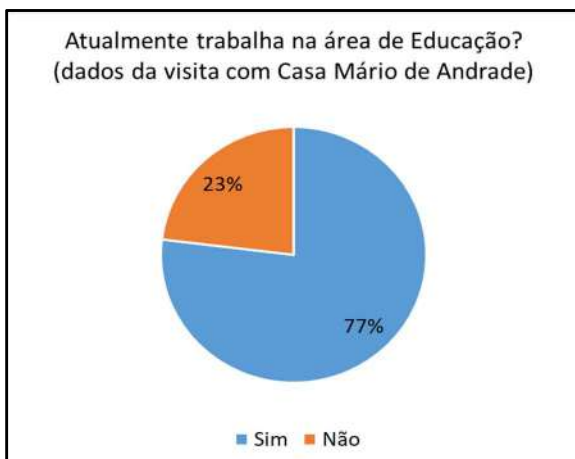


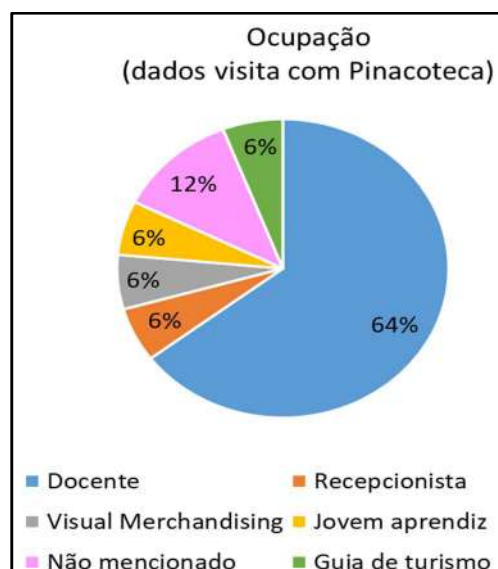
No contexto do encontro com a CMA, a maioria dos participantes disse já ter visitado o MAS-SP antes. A maioria das visitas foi presencial, enquanto a minoria se deu virtualmente. Apesar de não sabermos em qual período se deram essas visitas, sabemos que 15% delas ocorreram provavelmente nos últimos dois anos, já que a possibilidade de fazer visitas virtuais só foi implementada a partir do segundo semestre de 2020, por conta do isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. Apesar de menor, o número de pessoas que nunca visitaram o Museu também é expressivo, simbolizando um público que ainda não é frequentador do Museu, mas que pode se tornar. Afinal, as ações educativas têm como caráter intrínseco o despertar do público para o desejo de saber, de conhecer e de dialogar.

Dentre os envolvidos na visita integrada com a Pinacoteca, a maioria respondeu já ter visitado o MAS-SP, representando quase 20% a mais do público que nunca visitou o Museu.

Os dados dessas duas visitas mostram que os públicos que visitam o Museu de Arte Sacra de SP retornam e, nesse caso específico, se engajaram nas propostas educativas divulgadas.

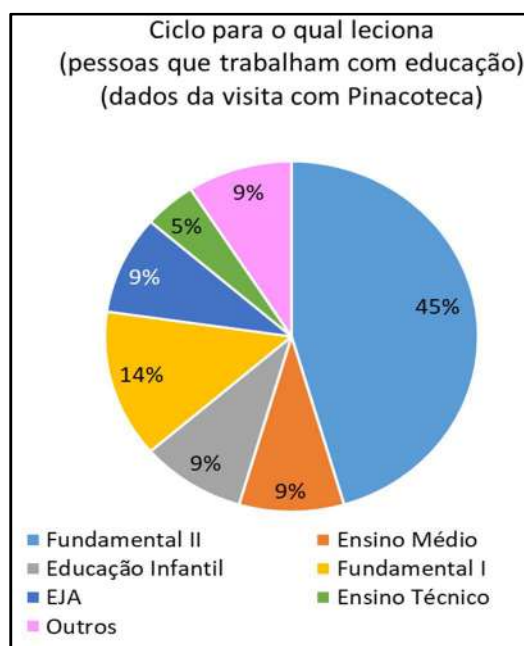
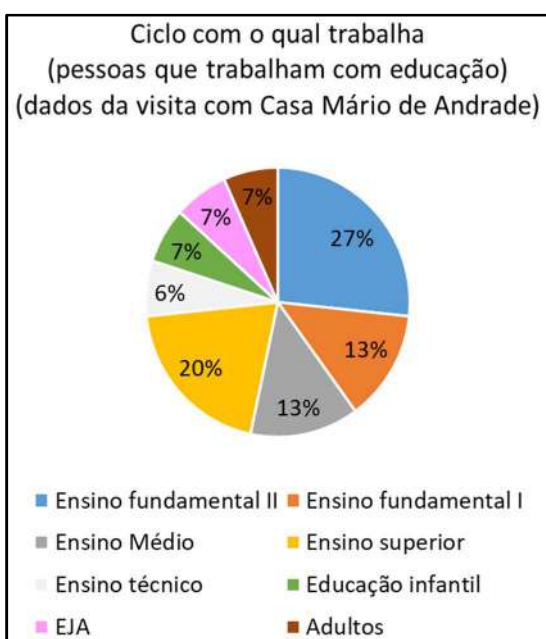
2.2. Adequação ao público-alvo





Essas perguntas visavam medir se o público-alvo dos encontros foi atingido. A primeira pergunta desta seção foi realizada exclusivamente na pesquisa integrada com a Casa Mário de Andrade e mostra que sim, visto que 77% dos respondentes trabalham na área de Educação. Dentre eles, 23% não trabalham com educação e uma pessoa se declarou como pesquisadora, conforme visto no gráfico “Ocupação ou Cargo”.

No encontro com a Pinacoteca, o público-alvo também foi atingido, uma vez que 64% dos respondentes disseram ser professores e professoras. Podemos destacar também a presença de pessoas que se declararam como: “recepcionista”, “visual merchandising”, “jovem aprendiz” e “guia de turismo” - áreas que também podem e, muitas vezes, estão entrelaçadas com o meio educacional, não à toa o projeto de visitas integradas destina-se a profissionais da educação, e não somente a professores.



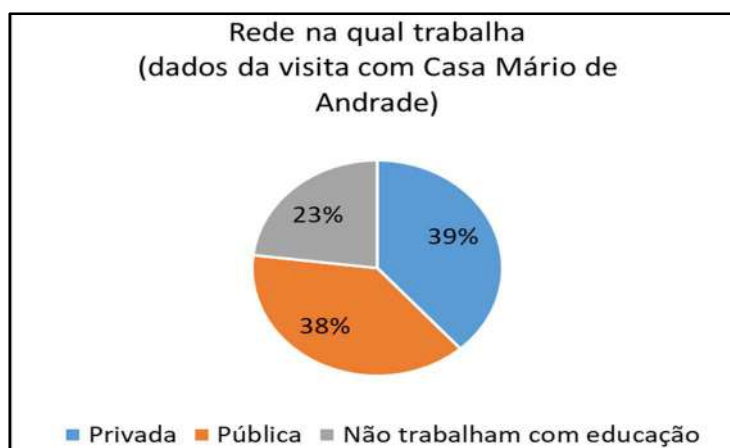
As questões acima indicam os ciclos com os quais os professores e professoras trabalham mais. São perguntas importantes para pensarmos estratégias de ações voltadas para o apoio ao trabalho desses profissionais, por meio de ações personalizadas e comprometidas com o melhor atendimento possível.

Tanto na visita integrada com a Casa Mário de Andrade como na Pinacoteca, os professores disseram trabalhar majoritariamente com o Ensino Fundamental II. Esse ciclo escolar participou de visitas mediadas agendadas nesse ano, conforme pode ser visto no relatório anual das visitas escolares.

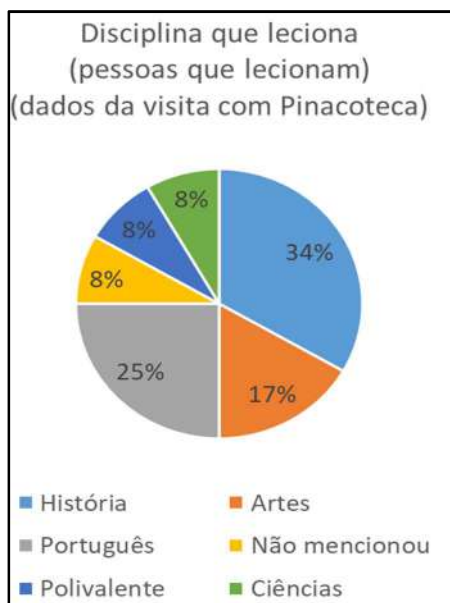
As porcentagens em cada amostragem dizem respeito ao número de vezes que os ciclos foram citados por uma mesma pessoa, condição muito comum se considerarmos que muitos professores trabalham com mais de um ciclo de ensino.

No âmbito da pesquisa com a CMA, após o Ensino Fundamental II, o mais citado foi o Ensino Superior, com apenas 7% de diferença para o anterior. Logo abaixo, estão o Ensino Fundamental I e o Ensino Médio com a mesma quantidade de citações. Os menos citados foram o ensino técnico, a educação infantil e o EJA.

Na visita com a Pinacoteca, o Ensino Fundamental I aparece logo após o Ensino Fundamental II, seguido pelo Ensino Médio, a Educação Infantil, o EJA, e o Ensino Técnico. Dois respondentes marcaram “Outros” como opção. Um deles não especificou qual o ciclo trabalhado, e a outra pessoa especificou por meio do termo “aposentada”, tornando ambígua a resposta.



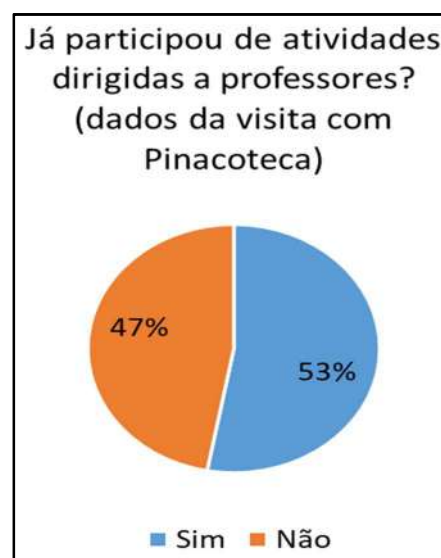
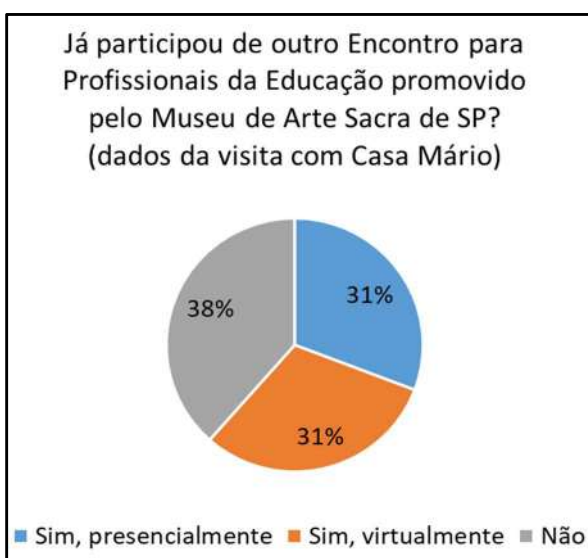
A pergunta acima foi realizada exclusivamente na avaliação da visita integrada com a Casa Mário de Andrade, e teve como intuito investigar as redes nas quais esses profissionais atuam. Podemos observar que o peso foi praticamente igual entre aqueles que atuam na rede privada e os que estão trabalhando em instituições públicas.

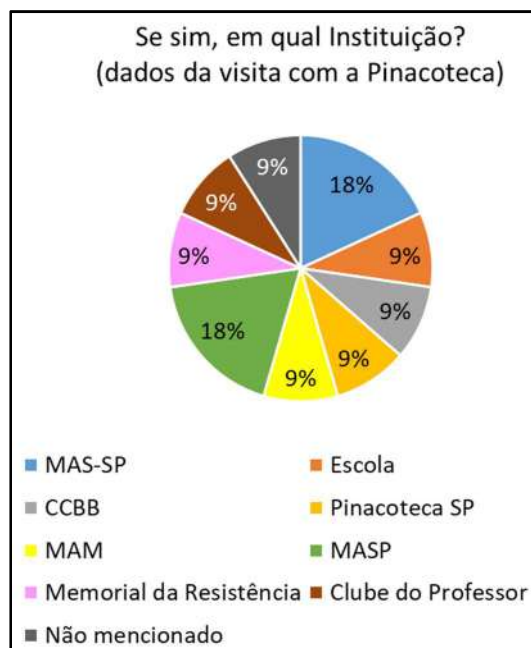


Na pergunta acima, podemos notar que os docentes que lecionam História foram maioria na visita integrada com a Pinacoteca, seguidos por professores de Português e Artes. Em menor número, aparecem dois docentes, um formado em Ciências e outro Polivalente.

A pergunta sobre a disciplina lecionada pelos professores não foi feita na pesquisa da visita com a Casa Mário de Andrade. Apesar disso, alguns daqueles que responderam sua ocupação acabaram por descrever suas respectivas disciplinas, informação que pode ser visualizada nos anexos referentes às tabulações. Dentre essas disciplinas, aparecem também em maioria os docentes de História seguidos por docentes de Artes e, em menor número, professores de formação híbrida, a saber: profissionais da área da conservação, do restauro, da pedagogia, da biomedicina e da museologia.

2.3. Conhecimento e aderência às ações do MAS-SP



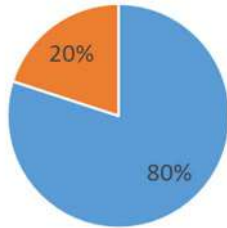


As perguntas acima tiveram como intenção mapear se os participantes das visitas tinham familiaridade com atividades para profissionais da educação e se já haviam frequentado ações promovidas pelos Museus em questão.

Na pergunta realizada junto a CMA, 62% dos respondentes já frequentaram atividades para profissionais da educação no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Nessa pesquisa, a partir da detecção dos canais pelos quais os visitantes acessaram o MAS-SP, podemos perceber que o peso de participantes presenciais e virtuais foi o mesmo. Esses dados indicam que as pessoas retornam ao MAS-SP para as atividades destinadas ao público em questão.

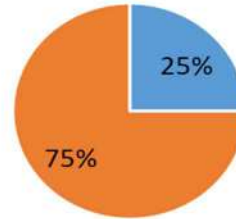
Na pergunta feita na pesquisa junto a Pina, o Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) aparece entre as instituições mais mencionadas pelos participantes, juntamente com o Museu de Arte de São Paulo (MASP). É possível perceber que a quantidade de pessoas que nunca haviam participado de atividades para professores é maior se comparado ao público participante da visita integrada com a Casa Mário de Andrade, ainda mais se considerarmos que o público da visita com a Pinacoteca era maior em sua totalidade. Podemos inferir, também, que o público costuma retornar a atividades para professores em museus diversos, não apenas no MAS-SP. Ainda, nessa pesquisa, as pessoas puderam especificar as respectivas temáticas dos encontros anteriores que já participaram. Dentre elas aparecem: Direitos Humanos; História do Brasil; Arte e Educação - esses dados encontram-se disponíveis nos anexos deste relatório.

Já trouxe alunos ao MAS-SP?
(pessoas que lecionam)
(dados da visita com Casa Mário de Andrade)



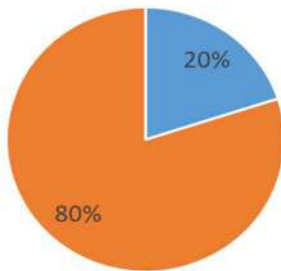
■ Não ■ Sim

Já trouxe grupos para os quais
leciona ao MAS-SP?
(pessoas que lecionam)
(dados da visita com Pinacoteca)



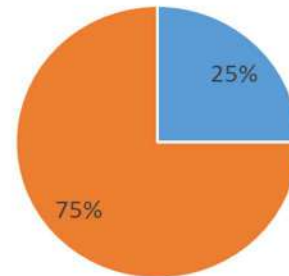
■ Sim ■ Não

Participaram de visita mediada com
a Ação Educativa do MAS-SP?
(pessoas que lecionam)
(dados da visita com Casa Mário de
Andrade)



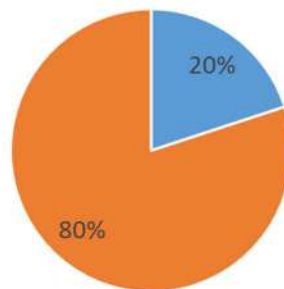
■ Sim ■ Não

Os alunos participaram de visita
mediada com o educador do
MAS-SP?
(pessoas que lecionam)
(dados da visita com Pinacoteca)

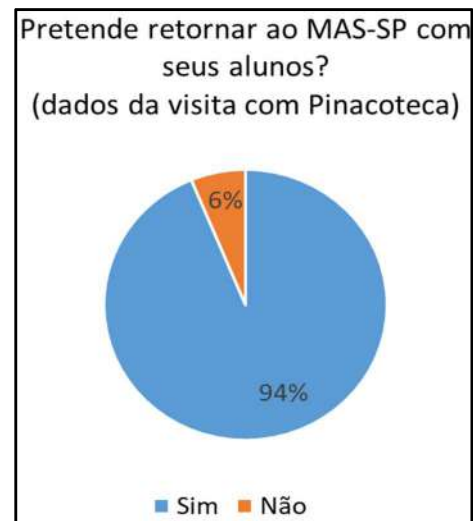
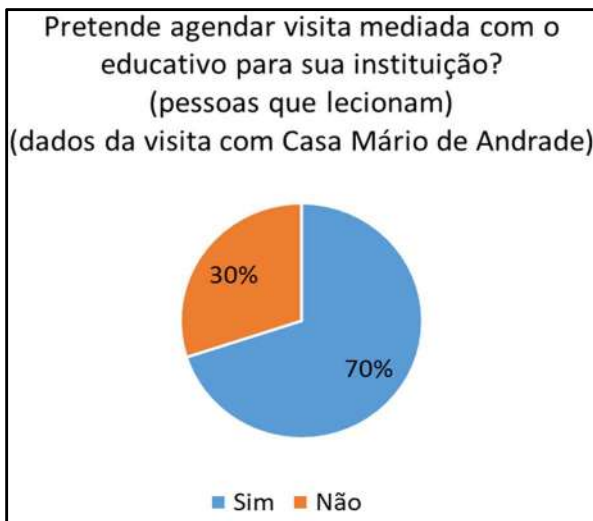


■ Sim ■ Não

Foi desenvolvida alguma atividade após a
visita?
(pessoas que lecionam)
(dados da visita com Casa Mário de
Andrade)



■ Sim ■ Não



A maioria dos profissionais da educação que participaram das duas visitas integradas afirma nunca ter trazido seus alunos ao MAS-SP e, por consequência, seus alunos também nunca participaram de visitas mediadas com a Ação Educativa do MAS-SP. Esses dados revelam que ambos os públicos das duas visitas, apesar de, em sua maioria, já terem visitado o MAS-SP e participado de ações para professores, ainda não trouxeram seus grupos para o Museu.

Na pergunta realizada no contexto da visita com a CMA, apesar da minoria ter trazido seus alunos para visita mediada no MAS-SP, essa mesma minoria disse ter desenvolvido alguma atividade após a visita, o que mostra uma continuidade do trabalho educativo no Museu e o êxito no engajamento junto a esses profissionais. Isso significa que os profissionais que trouxeram seus alunos para visitas educativas aproveitaram a mediação ofertada a ponto de terem dado continuidade em seus trabalhos.

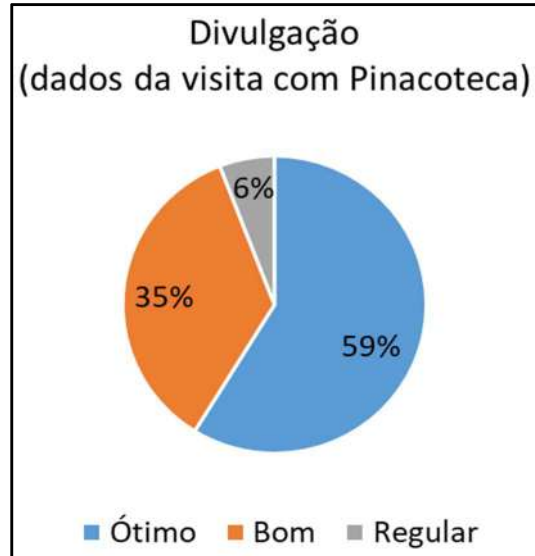
Nos dois últimos gráficos desta seção, podemos ver que em ambas as visitas os participantes pretendem retornar ao MAS-SP, dado que indica o alcance e o engajamento dos públicos envolvidos.

Apesar do gráfico anterior ter mostrado que a maioria dos profissionais nunca levaram seus alunos para participar de visitas mediadas com o educativo, na pergunta em questão feita junto à CMA, a maioria respondeu dizendo que tem esse interesse. Desse modo, o engajamento para a captação de público também foi atingido nessa visita.

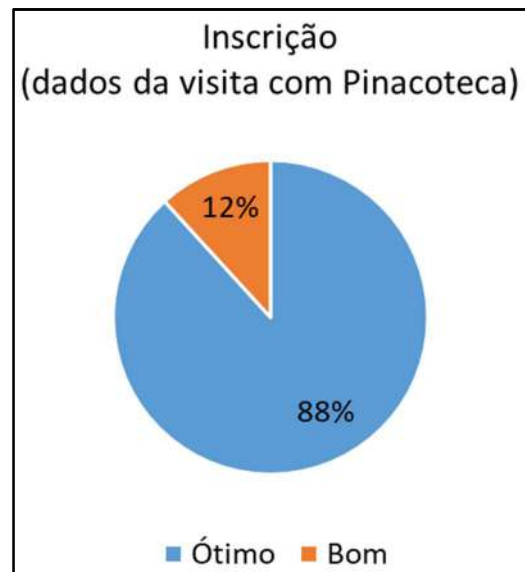
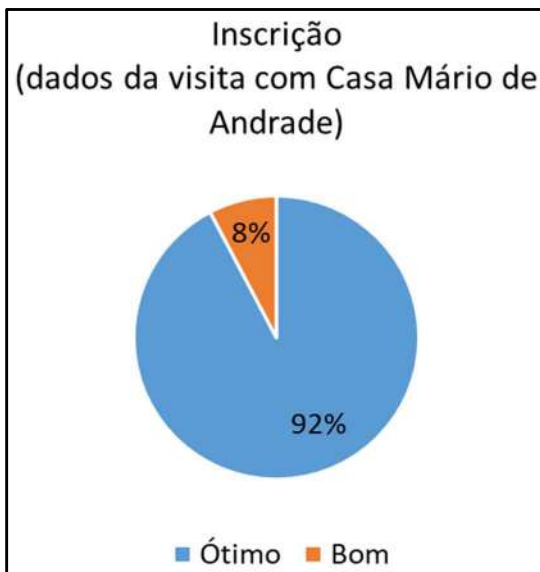
Na avaliação integrada com a Pina, apesar da maioria dos participantes pretender retornar ao MAS-SP com seus alunos, não foi especificado se esse retorno contemplaria visitas agendadas com a equipe educativa. Isso pode indicar o desejo por visitas espontâneas nesse caso.

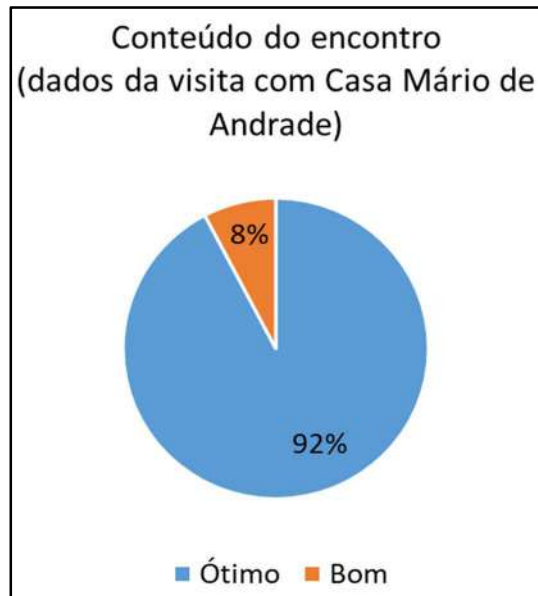
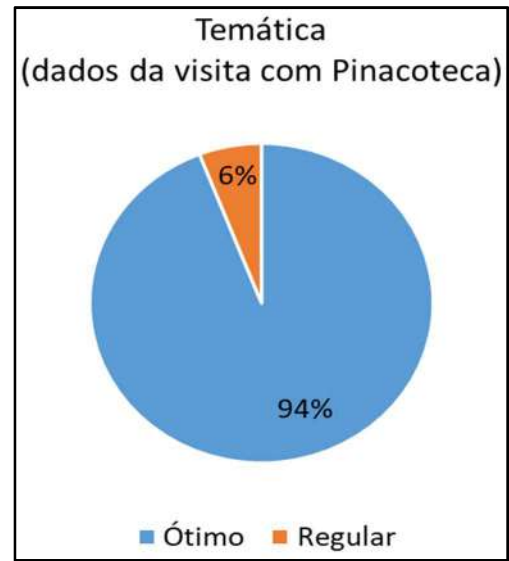
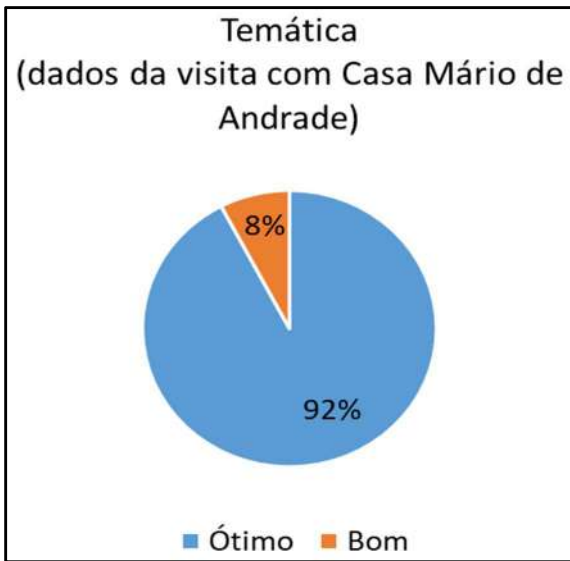
2.4. Percepção sobre o encontro

Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:



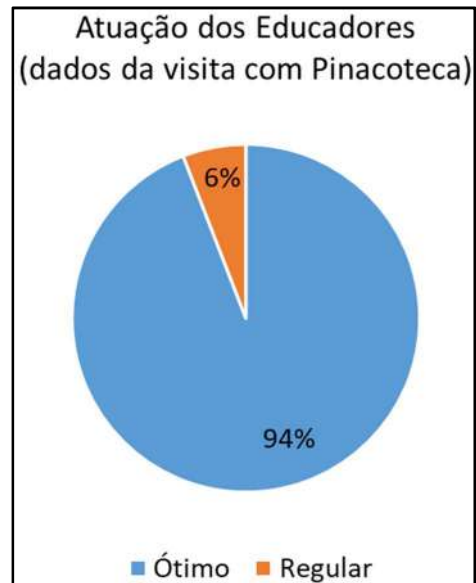
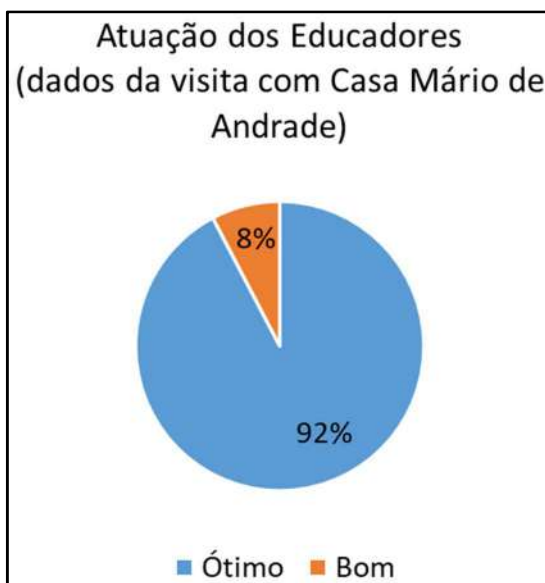
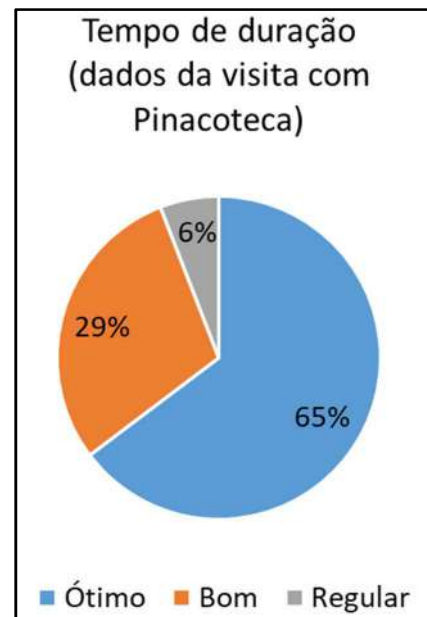
A divulgação das visitas foi bem avaliada no geral, com 3 respostas avaliadas como “regular”, sendo duas delas no encontro com a Casa Mário de Andrade, e a outra com a Pinacoteca. Isso pode se dever ao fato de que a nossa captação de público foi feita majoritariamente via mailing, ou seja, entre pessoas que, de alguma maneira, já tem contato com o MAS-SP.





De forma geral, a experiência da inscrição foi muito bem avaliada em ambos os encontros. As temáticas tratadas em cada visita também foram bem avaliadas, com apenas uma nota “regular” na visita com a Pinacoteca. Mais adiante, nos gráficos que trazem os dados da pergunta “Do que mais gostou na visita” novamente as temáticas aparecem com relevo. Isso significa que os temas divulgados fizeram sentido para a maioria dos participantes, validando sua relevância social.

A pesquisa aplicada após a visita com a CMA contemplou a pergunta sobre o conteúdo, tendo sido majoritariamente bem avaliada, condição que ratifica a redundância da satisfação com os temas e conteúdos dessa visita. Ainda nessa pesquisa, a plataforma virtual Google Meet foi submetida à qualificação, tendo sido igualmente bem avaliada. Isso demonstra a boa funcionalidade da plataforma Google Meet, e nos indica que podemos continuar utilizando-a em nossas ações.



As categorias “Tempo de duração” e “Atuação dos Educadores” foram bem avaliadas nos dois encontros. O único encontro que recebeu grau “regular” no quesito “Tempo de

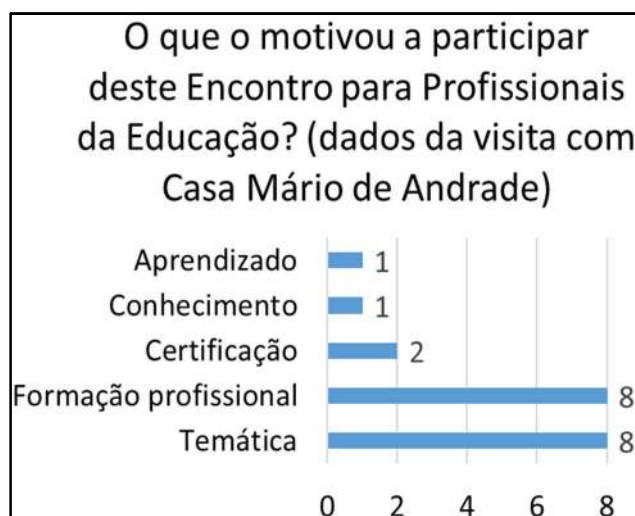
Duração” foi a visita integrada com a Pinacoteca, totalizando uma pessoa insatisfeita com a duração.

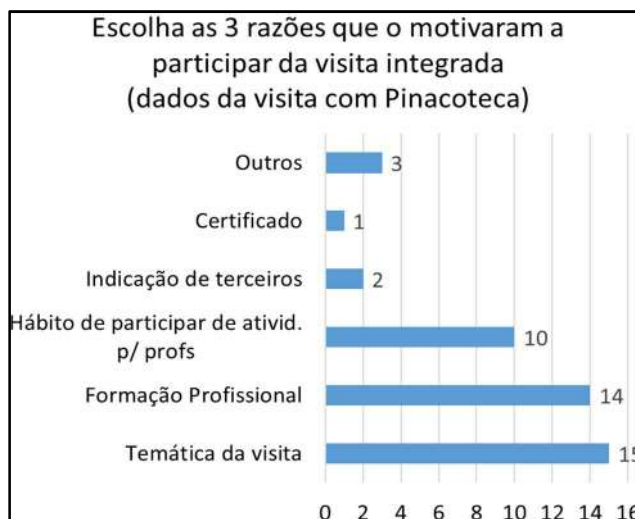
É importante lembrar que durante a última etapa da visita integrada com a Pinacoteca, a mediação educativa foi interrompida por uma entrevista institucional que estava acontecendo no exato lugar onde estavam situadas as obras populares a serem analisadas pelos educadores, conforme previa o roteiro planejado. Essa interrupção, a qual não foi previamente comunicada ao setor educativo, contribuiu para o atraso do desenvolvimento do desfecho da visita em 30 minutos. Esse ocorrido pode explicar o conceito “regular” avaliado para o tempo de duração do evento.

A avaliação da atuação dos educadores foi muito bem avaliada em ambos os encontros, com uma nota “regular” na visita integrada da Pinacoteca.



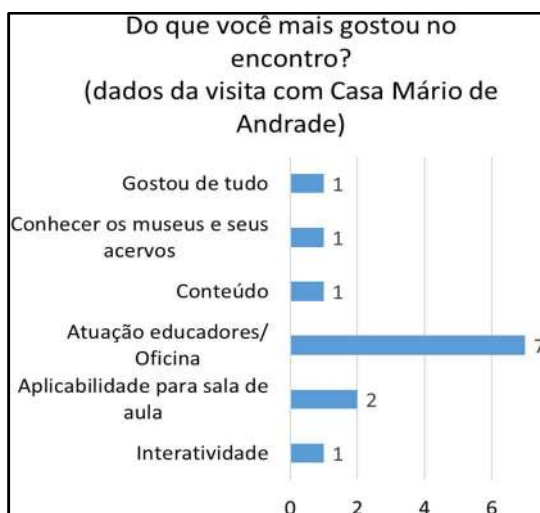
A aplicabilidade dos conteúdos de ambas as visitas para o trabalho dos participantes foi majoritariamente bem avaliada, com uma nota “regular” na visita integrada com a Pinacoteca. Essas porcentagens são muito positivas, pois revelam que as ações aplicadas aos participantes estavam alinhadas com suas intenções de planos de trabalho.





Essas perguntas permitiam mais de uma resposta e os gráficos onde essas motivações aparecem representam o número de vezes que elas foram citadas, muitas vezes aparecendo juntas em mais de uma resposta. Desse modo, podemos ver que a “Temática” e a “Formação Profissional” foram os motivadores principais para as participações em ambas as visitas. Esses dados endossam o trabalho de seleção desses temas realizado coletivamente com o público através de avaliações como essas e, também, dos formulários de inscrição. As efemérides sociopolíticas e as temporadas culturais ligadas ao IBRAM também são norteadores de temáticas e propostas aprofundadas pela equipe de educação do MAS-SP.

Na visita com a Pina, também é expressiva a quantidade de pessoas que vieram para a ação motivadas pelo “Hábito de participar de atividades para professores”, condição que reforça os apontamentos inicialmente tratados neste relatório, da presença maior de pessoas que costumam visitar e participar de ações educativas em Museus.

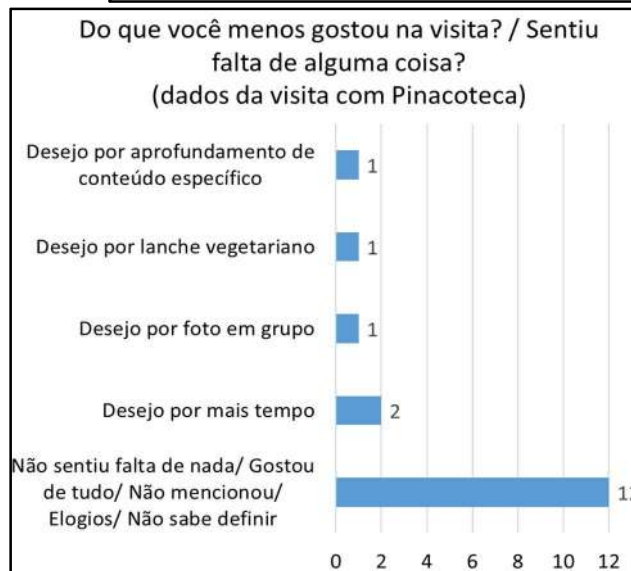
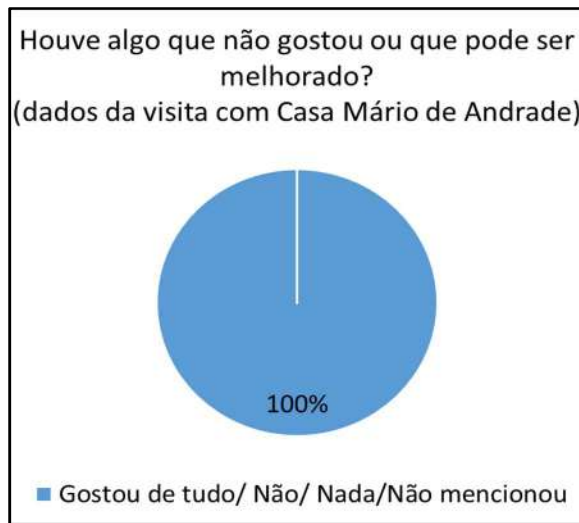


Os tópicos “Do que mais gostou no encontro/na visita” foram perguntas livres onde foram reunidos e categorizados os principais agrupamentos temáticos de respostas. Como um todo, no tópico “Do que mais gostou?”, a grande maioria, nos dois encontros, avaliou bem a experiência geral, elogiando especificamente com destaque a “Atuação dos Educadores”.

Na visita integrada com a CMA, a “Atuação dos educadores” e a “Oficina” prática ao final desta ação foram destacadas positivamente. Esses dois elementos estão juntos porque também

apareceram assim pelos próprios respondentes. Outros aspectos específicos da visita também foram elogiados, como a “aplicabilidade para sala de aula”, a “interatividade”, o “conteúdo” e a própria oportunidade de “conhecer os museus e seus acervos”.

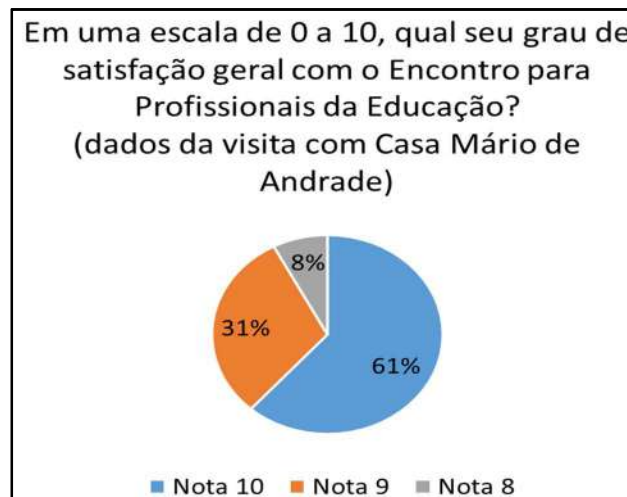
Na integração com a Pinacoteca, a “Atuação dos Educadores” aparece junto com o destaque ao “Roteiro” e à “Metodologia”, dando a entender que os respondentes enxergaram esses aspectos inseridos dentro do campo da atuação dos educadores. Nessa visita, também foi expressiva a quantidade de pessoas que elogiou a “Integração entre museus”, validando a boa parceria entre os educadores de ambas as instituições. Outros pontos específicos da visita foram destacados, como o “local”, a “data”, o “horário”, a “temática”, os “profissionais” e a “interação”.



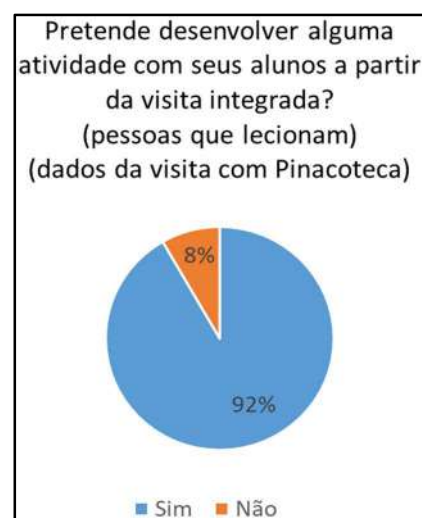
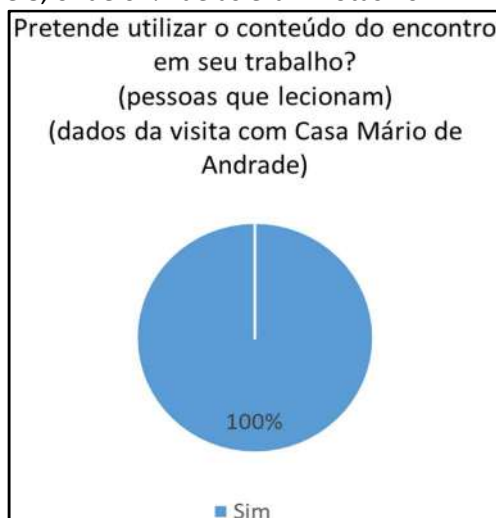
De forma geral, as pessoas não souberam apontar aspectos que não gostaram nas duas visitas. Pontualmente, a ação conjunta com a Pinacoteca teve o tempo de duração avaliado como insuficiente por 2 pessoas. No entanto, esse dado não representa necessariamente uma crítica negativa, pois a duração da ação com a Pinacoteca teve uma grande maioria de aprovação, como é possível ver no gráfico “Tempo de Duração”, anteriormente exposto. Nesse sentido, as críticas representam o desejo por mais ações. Outros pontos específicos foram citados, conforme consta no gráfico. A crítica sobre a ausência de lanche vegetariano já é de ciência dos responsáveis pela ação na Pinacoteca, uma vez que o lanche foi oferecido por essa instituição. O desejo por foto em grupo também foi solucionado

através do contato posterior e envio de fotos para a pessoa que manifestou essa demanda. Várias fotografias foram tiradas pela fotógrafa profissional, Cris Rufatto, que foi incumbida dessa responsabilidade durante toda a ação. Uma pessoa manifestou desejo pelo aprofundamento de um conteúdo específico, sendo ele a questão da autoria (conforme poderá ser visto nas avaliações escaneadas nos anexos). No entanto, a autoria foi um dos principais tópicos mais abordados no encontro, tanto no Museu de Arte Sacra como na Pinacoteca. Como a pessoa respondente não especificou qual tipo de aprofundamento ela gostaria de ter sobre esse assunto, a queixa tornou-se inconsistente. Como o formulário é nominal, podemos ver que se trata da mesma pessoa que teve críticas sobre a temática, o tempo de duração e a aplicabilidade do conteúdo para sala de aula, o que pode ter motivado essa resposta.

Na visita com a CMA, algumas pessoas descreveram algumas sugestões para os próximos Encontros para Profissionais da Educação, tais como: “Prédios tombados pelo Brasil”; “Peças de regiões afro-brasileira”; “Inclusão”; “Semana de 22”; “Encontros virtuais de mais dias”; “Interação com o museu Lasar Segall”; “Mais parcerias com museus dentro e fora de SP”; “Obras barrocas”; e “Mais oficinas interativas”. Esses dados poderão ser visualizados nos Anexos deste relatório.



A visita integrada com a Casa Mário de Andrade também mediu o grau de satisfação geral do público a partir de notas de 0 a 10. Nas respostas, esta visita foi bem avaliada com notas acima de 8, onde 61% delas eram notas 10.



A maioria dos participantes de ambas as visitas pretendem utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho, conforme podemos observar nas duas perguntas acima. Na visita com a Pina, apenas uma pessoa respondeu negativamente. Na pergunta da pesquisa com a CMA, todas as pessoas que lecionam disseram que pretendem utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho. Esses feedbacks são essenciais, pois validam um trabalho educativo continuado e socialmente responsável.

3. Comparações 2022 x 2021

As quatro visitas integradas para Profissionais da Educação ocorridos em 2021 se deram virtualmente, em razão das medidas de isolamento social no contexto da Covid-19. Desse modo, alguns critérios de avaliação foram diferentes entre o presente ano e o ano passado, para adequarmos ao meio de realização dos eventos. A média de respostas em relação ao público participante foi de 79% no ano de 2021, contra 70% em 2022.

Ainda assim, é possível compararmos a maior parte dos dados de avaliação dos Encontros, especialmente a respeito da participação do público-alvo nas atividades e suas percepções sobre os Encontros em que participaram. Nas considerações que se seguem, veremos as questões principais que apresentam aproximações e contrastes nas percepções do público entre os dois anos avaliados. Além disso, foi possível verificar a participação de pessoas que também estiveram presentes no ano passado: evidências de que há um público cativo e disposto às adaptações necessárias entre as diversas tecnologias empregadas nas ações.

3.1. Origem do público

Os resultados de 2022 tiveram diferenças e semelhanças aos de 2021 no perfil de público atendido com os Encontros para Profissionais da Educação. Podemos ver a diminuição da multiplicidade de estados brasileiros em 2022. No ano passado, além de São Paulo, outros 9 estados marcaram presença nas visitas realizadas, contra 3 estados representados neste ano: todos oriundos da visita integrada com a Casa Mário de Andrade. Alguns fatores podem ter influenciado esse resultado, como a execução de uma visita integrada a menos em 2022, assim como o formato virtual em todas as visitas de 2021, que pode ter favorecido uma maior representatividade regional. Esse padrão de diminuição da representatividade de estados se repetiu em outros projetos do Núcleo de Ação Educativa neste ano. Para anos posteriores, talvez possamos pensar em formatos híbridos ou alternados, permitindo que interessados de localidades diferentes se beneficiem do conteúdo oferecido pelo MAS-SP.

3.2. Qualidade dos Encontros para Profissionais da Educação

A percepção do público sobre os Encontros nos ajuda a melhorar e também confirmar a qualidade do trabalho que temos realizado. Nesse sentido podemos observar que:

a. O interesse pelas temáticas trabalhadas nas visitas e sua contribuição para a formação profissional dos participantes foram motivações apontadas majoritariamente pelos visitantes, tanto em 2022 como em 2021, demonstrando a aderência das nossas ações às demandas do nosso público-alvo;

b. As temáticas oferecidas foram avaliadas como “ótimo” por mais de 90% do público assim como em 2021;

c. A atuação dos educadores foi ainda mais bem avaliada este ano do que no ano passado: enquanto em 2021 atingimos 93% de avaliações “ótimo”, neste ano atingimos quase 100% de aprovação;

d. Os pontos de elogio, em comum para ambos os anos, são principalmente a atuação dos educadores;

e. Os pontos de crítica são praticamente inexistentes em ambos os anos. Apesar disso, permanece tanto em 2021 como em 2022 o desejo por mais tempo de atividade. Enxergamos isso mais como um desejo do que uma crítica, dado que o critério de duração dos encontros recebeu boa avaliação por quase totalidade dos participantes;

f. Como repercussão da visita, a maioria dos profissionais da educação afirma que vai agendar visita ao Museu. A aplicabilidade dos conteúdos à sala de aula também recebe altos patamares de aprovação nos dois anos avaliados.

3.3. Divulgação e Inscrição

De modo geral, as formas de divulgação e inscrição são bem avaliadas, recebendo conceitos “bom” ou “ótimo” por quase totalidade dos participantes. Nos dois anos avaliados, percebemos que o contato via e-mail educativo permanece sendo o mais relevante no contato com nosso público-alvo.

As redes sociais do MAS-SP não são as maiores fontes de captação de público, mas mesmo assim apresentam participação relevante nas pesquisas de ambos os anos. Isso pode indicar que seu peso poderia ser ainda maior com uma gestão mais adequada da comunicação em canais onde o Museu está presente, como o instagram, o facebook e o twitter.

Um ponto de atenção que surge este ano é a presença espontânea de grupos de whatsapp como canal de informação a respeito das visitas. Dado que o Museu não utiliza esse canal oficialmente, a menção ao whatsapp pode representar uma oportunidade de novos canais de comunicação e divulgação.

4. Considerações Finais

Os dados apresentados neste relatório confirmam a trajetória de sucesso que o Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP tem traçado junto aos profissionais da educação que participam dos nossos encontros. Temos formado um público fidelizado e que legitima as nossas ações educativas ao afirmar que aplicam os conteúdos das visitas em sala de aula e que pretendem, também, agendar novas visitas com seus alunos. Desta forma, estamos formando novas gerações de visitantes, garantindo, assim, a permanência e a relevância do Museu de Arte Sacra de SP para a formação de um público paulistano e brasileiro.

As parcerias com os outros Museus demonstraram ser de grande importância não só para a expansão do público e do conhecimento a respeito do MAS-SP, como também representou a oportunidade de ricas trocas entre as equipes das instituições envolvidas. Tais parcerias demonstraram ser de valor para todos os envolvidos, comprovado pelo interesse das demais Instituições de firmarem parcerias para o ano de 2023.

Para o futuro, os aprendizados de 2022 deixam ainda novas oportunidades. Temos espaço para crescer ainda mais o nosso público com novas formas de divulgação otimizando as redes sociais e quem sabe abrindo novos canais, como o whatsapp. Vemos também a oportunidade de não abandonar os encontros virtuais, estabelecendo ações em formato híbrido (presencial e virtual), pois representam a oportunidade de alcançar públicos para além das fronteiras paulistanas.

O Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP pretende seguir suas atividades buscando formas de ampliar sua ação e sua relevância social conquistadas até aqui. Desejamos trabalhar para consolidar as parcerias com outras instituições, desenvolvendo novas atividades e temas que, esperamos, dialoguem não apenas com o público que já nos conhece e frequenta as nossas ações, mas também com aqueles e aquelas que ainda não atingimos.

5. ANEXOS

5.1. Formulários de Avaliação das Visitas Integradas

Avaliação - Visita Integrada com Casa Mário de Andrade



The image shows a screenshot of a Google Forms evaluation form. At the top, there is a header image featuring architectural drawings of a church and a house, with a person standing in front of the house. Below the header, the title of the form is "O Sagrado, o Moderno e o Nacional nas coleções de Mário de Andrade e do Museu de Arte Sacra de São Paulo - Avaliação". The form contains several paragraphs of text: "Neste formulário você pode avaliar sua experiência no Encontro para Profissionais da Educação: 'O Sagrado, o Moderno e o Nacional nas coleções de Mário de Andrade e do Museu de Arte Sacra de São Paulo', oferecida no dia 4 de agosto de 2022.", "Através do preenchimento desse formulário, enviaremos seu certificado de participação.", "Sua resposta é muito importante para dar continuidade a ações como essa e para que possamos melhorar cada vez mais nosso trabalho.", and "Agradecemos sua participação e resposta!". Below the text, there is a section for the user's email address, "educativomas.sp@gmail.com (não compartilhado)", with a link to "Alterar conta". A red asterisk indicates a required field, "Obrigatório". The form also includes a text input field labeled "Nome completo *" and a "Sua resposta" label at the bottom.

<p>RG *</p> <p>Sua resposta _____</p>
<p>E-mail *</p> <p>O certificado será enviado para o endereço cadastrado neste campo.</p> <p>Sua resposta _____</p>
<p>Faixa etária *</p> <p>Escolher ▾</p>
<p>Estado *</p> <p>Escolher ▾</p>
<p>Já visitou o Museu de Arte Sacra de SP? *</p> <p><input type="radio"/> Sim, pessoalmente</p> <p><input type="radio"/> Sim, virtualmente</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p>Já visitou a Casa Mário de Andrade?</p> <p><input type="radio"/> Sim, pessoalmente</p> <p><input type="radio"/> Sim, virtualmente</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p>Atualmente trabalha na área de Educação? *</p> <p>Escolher ▾</p>

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação *

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plataforma de inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conteúdo do encontro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso da plataforma Google Meet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade para seu trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O que o motivou a participar deste Encontro para Profissionais da Educação? *

Temática

Certificação

Formação profissional

Outro: _____

Do que você mais gostou no encontro? *

Sua resposta _____

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado? *

Sua resposta _____

Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com o Encontro para Profissionais da Educação? *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Já participou de outro Encontro para Profissionais da Educação promovido pelo Museu de Arte Sacra de SP? *

- Sim, presencialmente
- Sim, virtualmente
- Não

Já participou de outro Encontro para Profissionais da Educação promovido pela Casa Mário de Andrade? *

- Sim, presencialmente
- Sim, virtualmente
- Não

Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação? *

Sua resposta

Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação? *

Sua resposta

Autorizo, ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, captação/uso de imagem e som para qualquer material de divulgação e relatórios da instituição. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionados em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades, inclusive na internet. *

Escolher

Próxima

Limpar formulário

Seção 2 de 2

Avaliação - O Sagrado, o Moderno e o Nacional nas coleções de Mário de Andrade e do Museu de Arte Sacra de São Paulo ✕ ⋮

Descrição (opcional)

Ocupação ou cargo *

Caso seja professor(a), favor indicar a disciplina que leciona

Texto de resposta longa

Nome da instituição em que trabalha *

Texto de resposta curta

Rede na qual trabalha *

Privada

Pública

ONG

Ciclo com o qual trabalha *

Educação infantil

Ensino fundamental I

Ensino fundamental II

Ensino Médio

Ensino técnico

EJA

Ensino superior

Outros...

Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho? *

1. Sim

2. Não


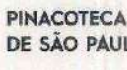
Se sim, como? *

Texto de resposta longa

Sobre visitas *

	Sim	Não	Não se aplica
Já trouxe alunos ao MA...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Já trouxe alunos a Casa...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participaram de visita m...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participaram de visita m...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Foi desenvolvida algum...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pretende agendar visita ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação - Visita Integrada com Pinacoteca


VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES


AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Maria do Socorro dos Santos Franco
 Ocupação: Professora Disciplina que leciona: pedagogia
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciona
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: PMS
 Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? MAM, INASP
 E qual era a temática? ARTE

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Hábito de participar de atividades

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○
Atuação dos Educadores	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○
Temática	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○
Divulgação	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○
Inscrição	○○○○○○	○○○○	○○○○	○○○○

Do que você mais gostou na visita?

Parabéns, foi tudo muito válido

Do que você menos gostou na visita?

Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não


Data: 25/09/22

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Sonia Regina Jure
 Ocupação: Professora Disciplina que leciona: História
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciona
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: Instituto Dom Henrique
 Cidade: SP Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo		
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não		
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		
4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Se Sim, em qual Instituição? <u>Museu Arte Sacra</u> E qual era a temática? _____	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não			
5 Como soube da visita integrada? <input checked="" type="radio"/> Site do Museu <input checked="" type="radio"/> Redes Sociais <input type="radio"/> Participação de programa cultural <input type="radio"/> Folder de Programação <input type="radio"/> Indicação <input type="radio"/> Canais de Internet (blogs, portais de notícias) <input type="radio"/> Mailing <input type="radio"/> Outros: _____				
6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada: <input checked="" type="radio"/> Temática da Visita <input checked="" type="radio"/> Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores <input type="radio"/> Indicação de terceiros <input type="radio"/> Formação Profissional <input type="radio"/> Certificado <input type="radio"/> Outros: _____				
7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal? <u>Hábito de participar</u>				
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 Do que você mais gostou na visita? <u>Integração Museu Pinacoteca</u>	10 Do que você menos gostou na visita? /		11 Sentiu falta de alguma coisa? <u>Um pouco mais de tempo</u>	
12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Se sim, Qual? <u>Uma lista de imagens</u>			<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
13 Pretende retornar ao museu com seus alunos? Museu de Arte Sacra de São Paulo Pinacoteca de São Paulo	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		Data: <u>25/09/2022</u>	



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Imay Santana Domingues
 Ocupação: professora Disciplina que leciona: Arte
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: E.E. Edgard Francisco
 Cidade: Talissã da Serra Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Se Sim, em qual Instituição? _____ E qual era a temática? _____	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: gostar das programações oferecidas pelos dois museus.
 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal? Outros: gostar muito de ambos museus.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	●●●●	○	○	○
Atuação dos Educadores	●●●●	○	○	○
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	●●●●	○	○	○
Temática	●●●●	○	○	○
Divulgação	●●●●	○	○	○
Inscrição	●●●●	○	○	○

10 Do que você mais gostou na visita?
Integração entre as falas dos educadores, tal como é proposto pelas visitas.


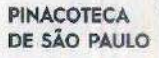
11 Do que você menos gostou na visita?
—

11 Sentiu falta de alguma coisa?
não

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? ampliar de interação com alunos visita aos museus

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/22


VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES


AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

Nome: Jose' Saraiva Silva

Ocupação: prof Disciplina que leciona: Arte

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: EMEF Prof. Antº Sampaio Dória

Cidade: S. Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não

Se Sim, em qual Instituição? _____

E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

O fato de ser visita integrada

10 Do que você menos gostou na visita?

11 Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não

Se sim, Qual? Arte Sacra

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?

Sim Não
 Sim Não

Data: 25/9/22

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES **PINACOTECA DE SÃO PAULO**

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

Nome: Luana de Corina Baniero
 Ocupação: Recepcionista Disciplina que leciona: produções em museologia
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: ceartions
 Cidade: Santa Ana Estado: São Paulo

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? Escolas em que estudei
 E qual era a temática? Historia do Brasil

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: LinkedIn

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Hábito de participar.

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

Local, data, horário, temática e profissionais.

10 Do que você menos gostou na visita?


11 Sentiu falta de alguma coisa?

Lote em grupo.

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? Historia do Brasil pelo arte.


13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/2022



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO



Nome: Roberta Cristina Jones da Silva

Ocupação: Professora Em Função de Médica Disciplina que leciona: Português

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: Secretaria Municipal de Educação

Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não

Se Sim, em qual instituição? _____

E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

A formação profissional como ampliação de repertório

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

A integração entre as duas instituições

10 Do que você menos gostou na visita?

Não percebi nenhum ponto que não tivesse gostado.

11 Sentiu falta de alguma coisa?

Absolutamente não.

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não


Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?

Sim Não
 Sim Não

Museu de Arte Sacra de São Paulo Pinacoteca de São Paulo

Data: 15/09/22



MUSEU DE ARTE SACRA

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: América Muler Rezern

Ocupação: V.M. Disciplina que leciona: _____

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: _____
Cidade: _____ Estado: _____

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
Se Sim, em qual Instituição? _____
E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal? _____

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()
Atuação dos Educadores	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()
Temática	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()
Divulgação	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()
Inscrição	(X) () () ()	() () () ()	() () () ()	() () () ()

Do que você mais gostou na visita?

as informações

Do que você menos gostou na visita?

não teve

Sentiu falta de alguma coisa?


mais tempo.

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Sim Não
 Sim Não

Museu de Arte Sacra de São Paulo Pinacoteca de São Paulo

Data: 27/9/22



MUSEU DE ARTE SACRA SÃO PAULO

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Thalini Barros Bajard

Ocupação: livre aprendiz Disciplina que leciona: _____

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: _____
Cidade: _____ Estado: _____

1 Essa é a primeira vez que visita

Museu de Arte Sacra - SP
Pinacoteca de São Paulo

Sim Não Sim Não

2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:

Sim Não Sim Não

3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?

Sim Não Sim Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não

Se Sim, em qual Instituição? CCBB

E qual era a temática? mediação

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

INDICAÇÃO

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)
Atuação dos Educadores	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)
Temática	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)
Divulgação	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)
Inscrição	(5/5)	(4/5)	(3/5)	(2/5)

Do que você mais gostou na visita?

- ESCOLHA DO ROTEIRO
- EDUCADORES

Do que você menos gostou na visita?

Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não


Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?

Sim Não
 Sim Não

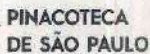
Museu de Arte Sacra de São Paulo Pinacoteca de São Paulo

Data: 7/1/1



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO



Nome: Luciana Aveiro Luz

Ocupação: professora Disciplina que leciona: Port.

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: EMEF Prof. Alice Meirelles Reis

Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não

Se Sim, em qual Instituição? Pina.

E qual era a temática? Ensino de arte na ed. Incl. / artistas mulheres

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

Formação prof.

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

Do enfoque

10 Do que você menos gostou na visita?

11 Sentiu falta de alguma coisa?

Lanche vegetariano


12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não

Se sim, Qual? Qualquer uma disponível :)

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?

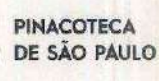
Sim Não
 Sim Não

Data: 25/09/22



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO



Nome: Maria do Socorro dos Santos Franco
 Ocupação: Professora Disciplina que leciona: plástica lenta

Ciclo para o qual leciona:

<input checked="" type="radio"/> Ed. Infantil	<input type="radio"/> Ensino Médio	<input type="radio"/> EJA
<input checked="" type="radio"/> Fundamental I	<input type="radio"/> Ensino Técnico	<input type="radio"/> Não Leciono
<input type="radio"/> Fundamental II	<input type="radio"/> Ensino Superior	<input type="radio"/> Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: PMSB
 Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual instituição? MAM, INASP
 E qual era a temática? ARTE

5 Como soube da visita integrada?

<input type="radio"/> Site do Museu	<input checked="" type="radio"/> Redes Sociais	<input type="radio"/> Participação de programa cultural
<input type="radio"/> Folder de Programação	<input type="radio"/> Indicação	<input type="radio"/> Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
<input checked="" type="radio"/> Mailing	<input type="radio"/> Outros: _____	

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

<input checked="" type="radio"/> Temática da Visita	<input checked="" type="radio"/> Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
<input type="radio"/> Indicação de terceiros	<input checked="" type="radio"/> Formação Profissional
<input type="radio"/> Certificado	<input type="radio"/> Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Hábito de participar de atividades

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○
Atuação dos Educadores	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○
Temática	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○
Divulgação	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○
Inscrição	○○○○○	○○○○○	○○○○○	○○○○○

9 Do que você mais gostou na visita?

Parabéns, foi tudo muito válido

10 Do que você menos gostou na visita?

11 Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/22

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Rayan Fernandes da Silva

Ocupação: _____ Disciplina que leciona: _____

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA

Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono

Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: _____

Cidade: _____ Estado: _____

1 Essa é a primeira vez que visita

Museu de Arte Sacra - SP Pinacoteca de São Paulo

Sim Não Sim Não

2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:

Sim Não Sim Não

3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?

Sim Não Sim Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores?

Sim Não

Se Sim, em qual Instituição? _____

E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural

Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)

Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores

Indicação de terceiros Formação Profissional

Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

Temática da Visita

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

Integração entre dois espaços muito próximos

10 Do que você menos gostou na visita?

11 Sentiu falta de alguma coisa?

Não

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada?

Sim Não


Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?


Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não

Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/2022



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO



PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: M. S.
 Ocupação: prof Disciplina que leciona: Ar
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: Apelo de
 Nome da Instituição em que leciona: _____
 Cidade: _____ Estado: _____

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual instituição? _____
 E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	○	○	○	○
Atuação dos Educadores	○	○	○	○
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	○	○	○	○
Temática	○	○	○	○
Divulgação	○	○	○	○
Inscrição	○	○	○	○

9 Do que você mais gostou na visita?

10 Do que você menos gostou na visita?
Muito pouco a questão do autor, mais do mesmo

11 Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? _____

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 29/03/2022

MUSEU DE ARTE SACRA SÃO PAULO VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES **PINACOTECA DE SÃO PAULO**
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

Nome: Mariane Luis Braga
 Ocupação: Professor Disciplina que leciona: Artes
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: Emil/Égic Prof. Anchi Tosello
 Cidade: Campinas Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Se Sim, em qual Instituição? _____ E qual era a temática? _____	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: dezer

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Formação profissional

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?
Acolhida das/dos educadoras/las

10 Do que você menos gostou na visita?
Gostei de tudo!

11 Sentiu falta de alguma coisa?
Não. Foi além das minhas expectativas

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? Trabalho sobre o Semano de Arte de 1922

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/9/20

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Clóvis Gaudenzi
 Ocupação: PROFESSOR Disciplina que leciona: Ciências
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: Prof. Reg. adaptado
 Nome da Instituição em que leciona: EMEI Armando de Albuquerque Pereira
 Cidade: SÃO PAULO Estado: SP

1 Essa é a primeira vez que visita
 Sim Não Sim Não

2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:
 Sim Não Sim Não

3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?
 Sim Não Sim Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores?
 Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? _____
 E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: FORMAÇÃO PESSOAL

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Temática da visita

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?
Conteúdo / Método Lópi

10 Do que você menos gostou na visita?

11 Sentiu falta de alguma coisa?
Não

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada?
 Se sim, Qual? Divulgar as locais para os professores da unidade Sim Não

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/2021

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Amália Bonzatto
 Ocupação: Professora Disciplina que leciona: Português
 Ciclo para o qual leciona:
 Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____
 Nome da Instituição em que leciona: FMEF Paul de Leoni
 Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? MAS, MASO
 E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?
 Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:
 Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Temática da visita

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Do que você mais gostou na visita?
A temática e as trocas com os colegas.


10 Do que você menos gostou na visita?
Duração, poderia ser maior.

11 Sentiu falta de alguma coisa?
Não.

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? Pensar na autoria do que eles produzem.


13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/03/2022



VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES

AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO



Nome: GUZTELLA MARIANI GUANES
 Ocupação: PROFESSORA Disciplina que leciona: História

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: Pr-Valorizar

Nome da Instituição em que leciona: Colégio Fátima Formosa
 Cidade: São Paulo Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? Memorial de Ambrósio
 E qual era a temática? Direitos humanos

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
Formação Profissional

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	○	○	○	○
Atuação dos Educadores	○	○	○	○
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	○	○	○	○
Temática	○	○	○	○
Divulgação	○	○	○	○
Inscrição	○	○	○	○

9 Do que você mais gostou na visita?

Educadores e diálogos

10 Do que você menos gostou na visita?

Não se lembra

11 Sentiu falta de alguma coisa?

Não

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada?
 Se sim, Qual? Planear atividade com postagens trans Sim Não

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/22

VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES
AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

PINACOTECA DE SÃO PAULO

Nome: Rocilda R. Silva
 Ocupação: _____ Disciplina que leciona: _____

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciona
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: EMEF JOSÉ DE ALCANTARA MACHADO PICHLO
 Cidade: SÃO PAULO Estado: SP

	Museu de Arte Sacra - SP	Pinacoteca de São Paulo
1 Essa é a primeira vez que visita	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não
3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores? Sim Não
 Se Sim, em qual Instituição? CLUBE DO PROFESSOR
 E qual era a temática? ARTE E EDUCAÇÃO

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?
TEMÁTICA DA VISITA

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:				
Duração da Visita	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Do que você mais gostou na visita?

TEMÁTICA


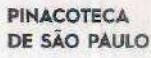
Do que você menos gostou na visita?

Sentiu falta de alguma coisa?

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada? Sim Não
 Se sim, Qual? A PLANEJAR

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?
 Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não
 Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/7/22


VISITA INTEGRADA PARA PROFESSORES


AS MÃOS QUE PRODUZEM: DO ANONIMATO AO RECONHECIMENTO

Nome: ALEX MARCELO ROSA

Ocupação: GUIA DE TURISMO Disciplina que leciona: _____

Ciclo para o qual leciona:

Ed. Infantil Ensino Médio EJA
 Fundamental I Ensino Técnico Não Leciono
 Fundamental II Ensino Superior Outro: _____

Nome da Instituição em que leciona: AGÊNCIA DE TURISMO

Cidade: S. PAULO Estado: SP

1 Essa é a primeira vez que visita

Museu de Arte Sacra - SP Pinacoteca de São Paulo

Sim Não Sim Não

2 Já trouxe grupos para os quais leciona ao:

Sim Não Sim Não

3 Os alunos participaram de visita mediada com o educador do museu?

Sim Não Sim Não

4 Já participou de atividades dirigidas a professores?

Sim Não

Se Sim, em qual Instituição? _____

E qual era a temática? _____

5 Como soube da visita integrada?

Site do Museu Redes Sociais Participação de programa cultural
 Folder de Programação Indicação Canais de Internet (blogs, portais de notícias)
 Mailing Outros: _____

6 Escolha 3 razões que o motivaram a participar da visita integrada:

Temática da Visita Hábito de participar de atividades desenvolvidas para professores
 Indicação de terceiros Formação Profissional
 Certificado Outros: _____

7 Dentre as 3 razões acima, qual foi a principal?

Formação Profissional

8 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da visita integrada:

	Otimo	Bom	Regular	Ruim
Duração da Visita	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atuação dos Educadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aplicabilidade das estratégias em sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Temática	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inscrição	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9 Do que você mais gostou na visita?

HISTÓRIA DE SP CULTURAL

10 Do que você menos gostou na visita?

—

11 Sentiu falta de alguma coisa?

—

12 Pretende desenvolver alguma atividade com seus alunos a partir da visita integrada?

Se sim, Qual? _____ Sim Não

13 Pretende retornar ao museu com seus alunos?

Museu de Arte Sacra de São Paulo Sim Não

Pinacoteca de São Paulo Sim Não

Data: 25/09/22

5.2 Tabulações e dados da Visita Integrada com Casa Mário de Andrade

Dados:

Ocupação ou cargo			
arte			
História			
História			
Sou pedagoga, dou aulas, mas cientista biomédica de formação primária, então, falo mais de ciência. Entretanto, sou atualmente estagiária em museologia aqui do Instituto Adolfo Lutz. Novata.			
História		Ocupação ou cargo	
Fibras Têxteis		Docente	9
		Pesquisador	1
Professor de Ensino Médio e Técnico - Disciplinas de "Influência dos Movimentos Históricos Visuais" e "Influência dos Movimentos Históricos Visuais Brasileiros"			
Professora de arte.			
Artes (escola), História (online), Conservação e Restauro (atelier).			
Pesquisador			

Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação?	Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação?	
não	Prédios tombados pelo Brasil.	1
Prédios tombados pelo Brasil.	Peças regiões afro brasileira	1
Sobre as peças regiões afro brasileira	Não	1
Inclusão	Inclusão	1
...	Não mencionou	2
Mais sobre a Semana de 22	Semana de 22	1
Podem haver encontros virtuais de mais dias, para uma exploração mais aprofundada das temáticas.	Encontros virtuais de mais dias	1
Algum outro tema relacionado a arte, outros artista.	Incompleto	1
Interação com o museu Lasar Segall.	Interação com o museu Lasar Segall.	1
Ampliar para outros museus dentro e fora de SP	Mais parcerias com museus dentro	1
Obras do acervo do MAS de estilo barroco	Obras barrocas	1
Mais oficinas interativas	Mais oficinas interativas	1
...		

Faixa etária		Faixa etária	
50 a 59 anos		50 a 59 anos	4
40 a 49 anos		40 a 49 anos	4
40 a 49 anos		30 a 39 anos	3
		60 anos ou mais	2
50 a 59 anos			
30 a 39 anos			
60 anos ou mais			
30 a 39 anos			
50 a 59 anos			
40 a 49 anos			
50 a 59 anos			
60 anos ou mais			
40 a 49 anos			
30 a 39 anos			

Estado		Estado	
São Paulo		São Paulo	9
		Rio de Janeiro	2
Rio de Janeiro		Pernambuco	1
Pernambuco		Bahia	1
São Paulo			
Bahia			
São Paulo			
São Paulo			
São Paulo			
São Paulo			
Rio de Janeiro			
São Paulo			
São Paulo			
São Paulo			

Já visitou o Museu de Arte Sacra de SP?		Já visitou o Museu de Arte Sacra de SP?	
pessoalmente		Sim, pessoalmente	6
Não		Sim, virtualmente	2
Não		Não	5
pessoalmente			
Não			
pessoalmente			
Não			
Sim, virtualmente			
pessoalmente			
Não			
pessoalmente			
pessoalmente			
Sim, virtualmente			

Atualmente trabalha na área de Educação?		Atualmente trabalha na área de Educação?	
Sim		Sim	10
Sim		Não	3
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Não			
Sim			
Sim			
Não			
Sim			
Não			

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Divulgação]			Divulgação
Ótimo		Ótimo	9
Bom		Bom	2
Ótimo		Regular	2
Bom			
Regular			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Regular			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Plataforma de inscrição]			Plataforma de inscrição
Ótimo		Ótimo	12
Ótimo		Bom	1
Ótimo			
Bom			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			
Ótimo			

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Temática]		Temática
Ótimo		Ótimo 12
Ótimo		Bom 1
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Conteúdo do encontro]		Conteúdo do encontro
Ótimo		Ótimo 12
Ótimo		Bom 1
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Tempo de duração]	Tempo de duração	
Ótimo	Ótimo	9
Ótimo	Bom	4
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Bom		
Bom		
Ótimo		
Bom		
Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Atuação dos Educadores]	Atuação dos Educadores	
Ótimo	Ótimo	12
Ótimo	Bom	1
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		

Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Uso da plataforma Google Meet]	Uso da plataforma Google Meet	
Ótimo	Ótimo	10
Ótimo	Bom	3
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Bom		
Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para Profissionais da Educação [Aplicabilidade para seu trabalho]	Aplicabilidade para seu trabalho	
Ótimo	Ótimo	9
Ótimo	Bom	4
Bom		
Bom		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Ótimo		
Bom		
Ótimo		
Bom		

O que o motivou a participar deste Encontro para Profissionais da Educação?	
Temática	8
Formação profissional	8
Certificação	2
Conhecimento	1
Aprendizado	1

Do que você mais gostou no encontro?	Do que você mais gostou no encontro?
interatividade	Interatividade 1
Adquirir novos conhecimentos e poder aplicá-los em sala de aula.	Aplicabilidade para sala de aula 2
As explicações foram bem específicas e bem produtivas	Atuação educadores/ Oficina 7
Conteúdo	Conteúdo 1
Da dinâmica utilizada na visita virtual (não foi monótona), da abertura a participação do envolvidos, da educação dos participantes (todos estavam a vontade), do conhecimento que foi possível trazer para a apresentação. Cada obra traz muita informação histórica. Abriu meu campo de visão para enxergar a obra além da materialidade da obra.	
A dinâmica dos educadores e da oficina	Conhecer os museus e seus acervos 1
A possibilidade de conhecer mais sobre os museus e seu acervo.	Gostou de tudo 1
tudo maravilhoso e gratificante.	
Os detalhes abordados dos artistas (esses detalhes abrem um leque de possibilidades que podem ser trabalhadas em sala com os alunos).	
A dinâmica e a oficina.	
Explicações sobre as obras de arte	
Apresentações	
Da explicação simples mas com bastante informação	

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?		Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?	
gostei de tudo		Gostou de tudo/ Não/ Nada/Não mencionou	13
Não.			
Tudo tranquilo			
Nada. Só não pude abrir o canva para acompanhar a oficina.			
...			
nadica			
Nada a comentar.			
gostei de tudo.			
Não.			
Não vi o que desabonasse o encontro.			
Não			
Não			
.			
Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com o Encontro para Profissionais da Educação?		Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com o Encontro para Profissionais da Educação?	
10		Nota 10	8
10		Nota 9	4
9		Nota 8	1
9			
10			
10			
10			
10			
10			
10			
9			
9			
10			
8			

Já participou de outro Encontro para Profissionais da Educação promovido pelo Museu de Arte Sacra de SP?		Já participou de outro Encontro para Profissionais da Educação promovido pelo Museu de Arte Sacra de SP?	
Sim, presencialmente		Sim, presencialmente	4
Não		Sim, virtualmente	4
Sim, virtualmente		Não	5
Sim, presencialmente			
Não			
Sim, virtualmente			
Não			
Sim, virtualmente			
Sim, presencialmente			
Não			
Sim, virtualmente			
Sim, presencialmente			
Não			
Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação?		Tem alguma sugestão para os próximos Encontros para Profissionais da Educação?	
não		Prédios tombados pelo Brasil.	1
Prédios tombados pelo Brasil.		Peças regiões afro brasileira	1
Sobre as peças regiões afro brasileira		Não	1
Inclusão		Inclusão	1
...		Não mencionou	2
Mais sobre a Semana de 22		Semana de 22	1
Podem haver encontros virtuais de mais dias, para uma exploração mais aprofundada das temáticas.		Encontros virtuais de mais	1
Algum outro tema relacionado a arte, outros artista.		Incompleto	1
Interação com o museu Lasar Segali.		Interação com o museu Lasar Segall.	1
Ampliar para outros museus dentro e fora de SP		Mais parcerias com museu	1
Obras do acervo do MAS de estilo barroco		Obras barrocas	1
Mais oficinas interativas		Mais oficinas interativas	1
...			

Rede na qual trabalha		Rede na qual trabalha	
Privada		Privada	5
Privada		Pública	5
Pública			
Pública			
Pública			
Pública			
Pública			
Privada			
Privada			
Privada			
Ciclo com o qual trabalha		Ciclo com o qual trabalha	
Ensino fundamental II, Ensino Médio		Ensino fundamental II	4
Ensino fundamental I, Ensino fundamental II, EJA		Ensino fundamental I	2
Ensino Médio		Ensino Médio	2
Ensino superior		Ensino superior	3
Ensino fundamental II		Ensino técnico	1
Ensino superior		Educação infantil	1
Ensino técnico		EJA	1
Ensino fundamental II		Adultos	1
Educação infantil, Ensino fundamental I, Adultos com interesse. Ensino superior			

Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho?		Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho?	
Sim		Sim	10
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			
Sim			

Se sim, como?		Se sim, como?	
pretendo organizar uma visita ao MAS e usar o material como preparatório para a visita		Visita ao MAS-SP com uso dos conteúdos da visita	2
Sobre patrimônio e a situação dele no estado do Rio de Janeiro, fazendo uma relação com o bicentenário e qual era o papel dessas obras no passado .		Abordar o patrimônio no RJ e o bicentenário	1
De modo virtual		Virtualmente	1
Aplicando o conhecimento na montagem de exposições sobre ciência, aproveitando o material que temos.		Montagem de exposições sobre ciência	1
Como trazer a arte como dimensão de investigação histórica e campo de conhecimento para os alunos - oficina de artes e exposição a partir da história das obras.		Oficina de artes e exposição	1
No uso da prática de oficina		Prática de oficina	1
Indicando visita aos Museus, reforçando o conteúdo explanado no curso nas minhas aulas, estudar novas didáticas para o assunto.		Observação e análise de obras	1
Através de observação e análise de obras		Intensificar a valorização da arte e da história	1
Intensificar a valorização da arte e da história.		Aulas expositivas	1
Aulas expositivas			

Sobre visitas [Já trouxe alunos ao MAS-SP?]		Já trouxe alunos ao MAS-SP?	
Não		Não	8
Não		Sim	2
Não			
Não			
Não			
Sim			
Não			
Não			
Não			
Sim			

Sobre visitas [Participaram de visita mediada com a Ação Educativa do MAS-SP?]	Participaram de visita mediada com a Ação Educativa do MAS-SP?
Sim	Sim 3
Não	Não 7
Não	
Sim	
Não	
Sim	
Não	
Não	
Não	
Não	

Sobre visitas [Foi desenvolvida alguma atividade após a visita?]	Foi desenvolvida alguma atividade após a visita?
Sim	Sim 2
Não	Não 8
Não	
Sim	
Não	
Não	
Não	
Não	
Não	
Não	

Sobre visitas [Pretende agendar visita mediada com o educativo para sua instituição?]	Pretende agendar visita mediada com o educativo para sua instituição?
Sim	Sim 7
Não	Não 3
Sim	
Sim	
Não	
Sim	
Sim	
Sim	
Não	
Sim	

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO AO PROFISSIONAL DO TURISMO

Responsável: Nina Paschoal

1. AVALIAÇÃO ANUAL – ENCONTROS PARA PROFISSIONAIS DE TURISMO

O intuito do Programa, composto de encontros presenciais e virtuais, é apresentar o acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) aos profissionais que atuam no segmento do Turismo: guias cadastrados no CADASTUR, profissionais de agências de turismo cultural e pedagógico e estudantes das áreas de Turismo, Hotelaria e Lazer.

Os encontros são compostos de conversas e atividades que abordam temas ligados ao acervo do Museu, identificados a partir das necessidades do público-alvo, expressas nas avaliações respondidas pelos participantes e nos formulários de inscrição online. Têm como objetivo estimular reflexões críticas sobre temáticas relativas ao acervo, para que esses profissionais tragam grupos para realizar visitas espontâneas e agendadas ao complexo do Mosteiro da Luz, bem como realizar roteiros que estabeleçam conexões entre o Museu e demais equipamentos culturais da região central da cidade.

1.1 Sobre o instrumento de avaliação

Para compreender se estamos atingindo o público-alvo a quem tais Encontros se destinam, bem como mensurar se os conteúdos neles tratados tem sido de valia para o trabalho, e se há satisfação em relação a essa programação, aplicamos regularmente pesquisas de Avaliação.

Na virada do ano de 2021 para o presente, 2022, a equipe de Ação Educativa optou por realizar discussões internas para reformular e padronizar os formulários de inscrição e avaliação de todos os programas. Desse modo, elencamos as principais características que gostaríamos de saber sobre o público participante das ações, bem como os elementos que gostaríamos de ter avaliados sobre nosso processo de trabalho, conteúdo e aplicação. Desse modo, buscamos aperfeiçoar constantemente o Programa e fazer-nos úteis para a formação e roteiros dos profissionais de Turismo.

Parte das questões que seguem abaixo foram feitas de forma aberta aos respondentes, deixando que estes escrevessem livremente sobre suas impressões. Para facilitar a leitura dos dados, foi feita uma sistematização dessas informações em conjuntos maiores.

Sobre as perguntas objetivas, parte delas possibilitava a inserção de mais de uma resposta, o que gerou números maiores de respostas do que de formulários contabilizados. Os dados foram quantificados em forma percentual.

1.2 Das amostras

No ano de 2021, dois Encontros para Profissionais de Turismo foram realizados pela equipe de Ação Educativa, a saber: a) Turismo e diversidade religiosa no Bom Retiro (em 27/04/22); b) São Paulo na época da Independência (em 31/08/22).

Em cada um dos encontros, tivemos os seguintes números

a) Turismo e diversidade religiosa no Bom Retiro:

15 vagas; 16 participantes; 13 respondentes.

Portanto, tivemos excedente de 6,67% de participação e taxa 86,67% de respostas para a avaliação do encontro

b) São Paulo na época da Independência

20 vagas; 22 participantes; 18 respondentes.

Portanto, tivemos excedente de 10% de participação, e 90% de taxa de resposta para a avaliação do encontro.

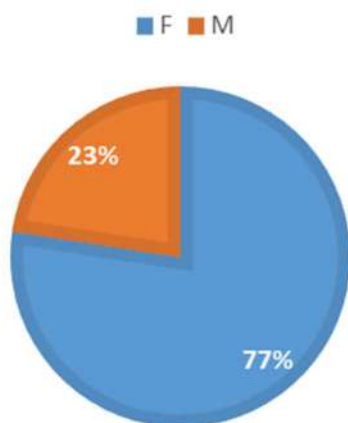
Dessa maneira, podemos concluir que nossas amostras representam a opinião de 83,33% do público atendido nos Encontros.

Em vista desses fatos, para obtermos uma média geral da satisfação de nosso público, optamos por tabular as informações das duas pesquisas de avaliação aplicadas, gerando os gráficos e análises que poderão ser vistos no Item 2 deste relatório.

2. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

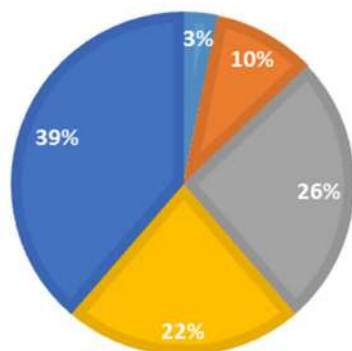
2.1 Perfil de público

Gênero:

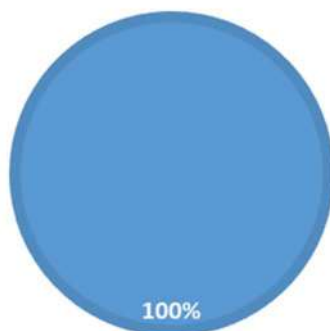


Faixa etária:

■ 18 a 24 ■ 30 a 39 ■ 40 a 49 ■ 50 a 59 ■ 60 ou mais



Estado:

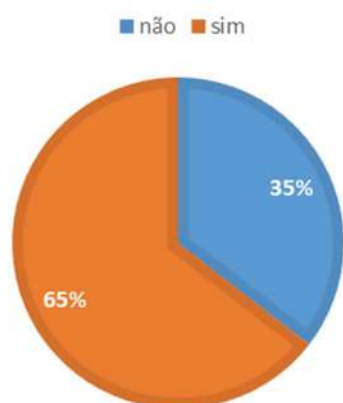


Percebemos que a maior parte do público atendido é do gênero feminino, dado que reproduz o perfil de público do MAS-SP de modo geral. Idem para a faixa etária, onde percebemos predominância do público maior de 60 anos, seguido da faixa entre 50 a 59 anos – somando mais de metade do público, 61%.

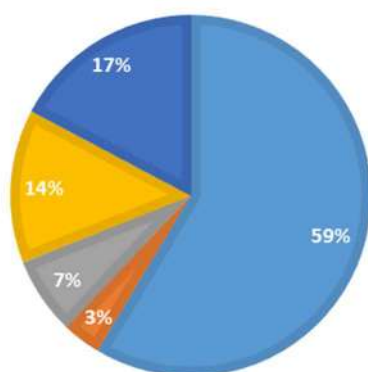
Uma vez que nossos dois encontros foram realizados presencialmente, era de se esperar que boa parte do público viesse do próprio estado de São Paulo, o que se confirmou com 100% dele.

2.2 Adequação ao público-alvo

- Atualmente trabalha na área de turismo?

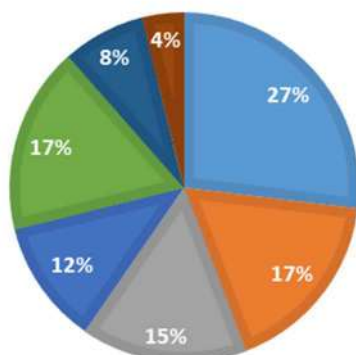
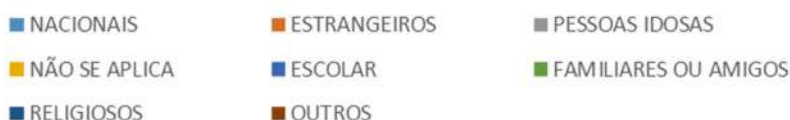


- Ocupação ou cargo:
- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| ■ TURISMÓLOGO/GUIA DE TURISMO | ■ PROFESSOR/EDUCADOR |
| ■ EMPRESÁRIOS | ■ NÃO TRABALHA NA ÁREA DE TURISMO |
| ■ ESTUDANTES | |



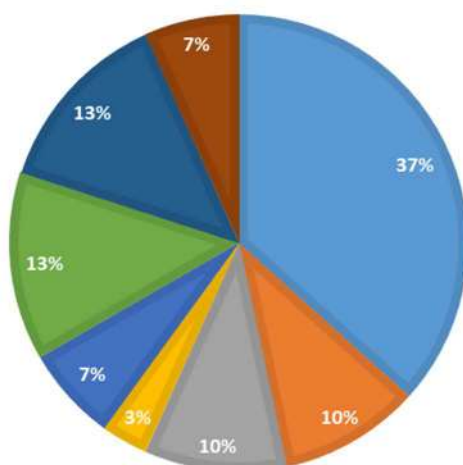
Essas perguntas visavam medir se o público-alvo dos Encontros foi atingido. A primeira pergunta mostra que sim, visto que 65% dos respondentes trabalham efetivamente na área de Turismo. Dentre eles, podemos destacar a presença dos guias de turismo e estudantes dessa área, apurados pela segunda pergunta.

- Indique o perfil dos grupos com que mais trabalha:



A questão acima indica para nós os grupos com os quais guias e turismólogos mais trabalham. Ela é importante para pensarmos em ações mais focadas em tipologias de público e formas de atendê-los melhor quando vierem ao MAS-SP com ou sem o acompanhamento dos guias. Os grupos de turistas nacionais e estrangeiros são os mais relevantes nessa avaliação, visto que a resposta FAMILIARES E AMIGOS é mais genérica.

- Possui sugestões para os próximos Encontros para profissionais de Turismo?



A questão acima nos ajuda a compreender demandas específicas do público-alvo, para assim podermos pensar em novos temas e atividades que as contemplem, fidelizando os visitantes e ensejando que eles entendam o MAS-SP como espaço aberto às suas sugestões.

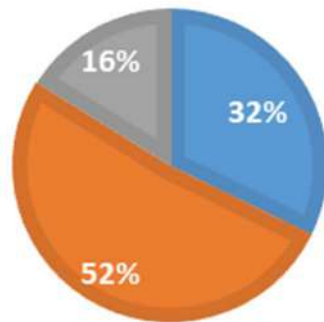
Em relação às temáticas, percebemos que a ênfase em diferentes grupos étnicos é uma temática em potencial, bem como o histórico do próprio entorno do Museu – o bairro do Bom Retiro.

Foi relevante também a sugestão sobre melhor gestão do encontro, o que, nas respostas por extenso sem a aglutinação necessária para tabulação, gira principalmente em torno de adequação ao tempo – uns pedindo maior duração e outros menor duração.

2.3 Conhecimento e aderência às ações do MAS-SP

- Já participou de outro Encontro para Profissionais de Turismo promovido pelo MAS-SP?

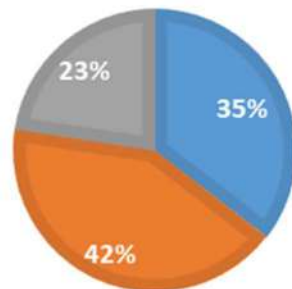
■ não ■ sim, presencialmente ■ sim, virtualmente



A maior parte dos participantes, 68%, já esteve presente em outro Encontro para profissionais de Turismo. Esse é um dado relevante, pois mostra que há fidelização do público-alvo e interesse em outras propostas vindas do MAS-SP.

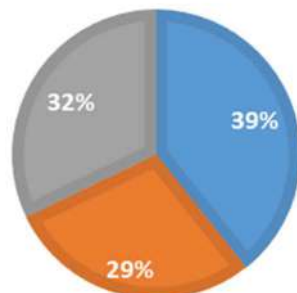
- Sobre visitas em grupo:
 - Já trouxe grupos para visitar o MAS-SP?

■ não ■ sim ■ não se aplica



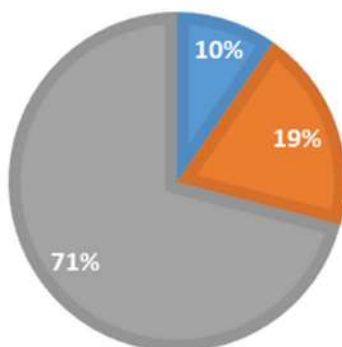
- Participaram de visita mediada com a Ação Educativa do MAS-SP?

■ não ■ não se aplica ■ sim



- Pretende agendar visitas mediadas para grupos, no futuro?

■ não ■ não se aplica ■ sim



A maioria dos profissionais de turismo que participaram de nossos Encontros afirma já ter trazido grupos ao MAS-SP, mas a minoria deles realizou atividade acompanhada pela Ação Educativa.

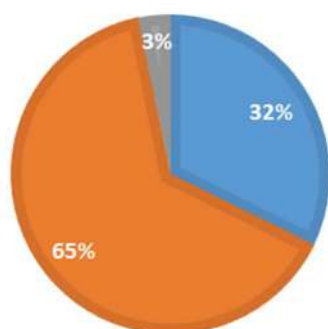
Isso pode se dever principalmente por duas razões: o não atendimento com visitas mediadas de maneira espontânea no espaço expositivo, uma vez que grupos chegam ao MAS-SP, e o desconhecimento da possibilidade de agendamento da visita por parte dos guias. Para buscar sanar essa segunda hipótese, no próprio formulário é disponibilizado nosso e-mail de agendamento, visando que, no futuro, possam realizá-lo.

A última questão nos mostra que os Encontros têm sido úteis não apenas para ampliar possibilidades de visita ao MAS-SP para os profissionais de Turismo, mas também no sentido de divulgar o trabalho da Ação Educativa. Apenas 10% dos respondentes não trariam grupos com visitas mediadas agendadas, o que equivaleria a cerca de duas pessoas. Portanto, o trabalho com os profissionais de Turismo se mostra uma boa forma de multiplicar nosso público atendido.

2.4 Percepção sobre o encontro específico de participação

- Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para profissionais de Turismo:
 - Divulgação

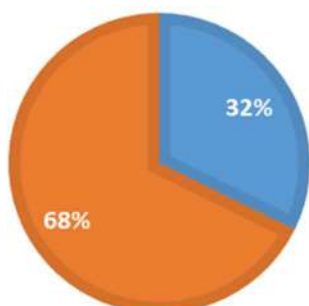
■ bom ■ ótimo ■ regular



A divulgação dos Encontros variou entre boas avaliações, tendo um respondente avaliado como regular. Isso pode se dever ao fato de que a nossa captação de público foi feita majoritariamente via mailing, ou seja, entre pessoas que, de alguma maneira, já tem contato com o MAS-SP.

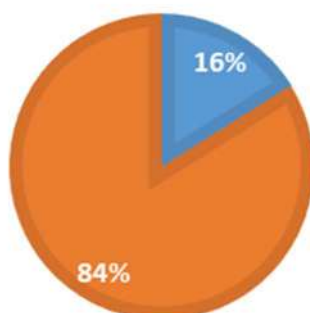
○ Plataforma de inscrição

■ bom ■ ótimo



○ Temática

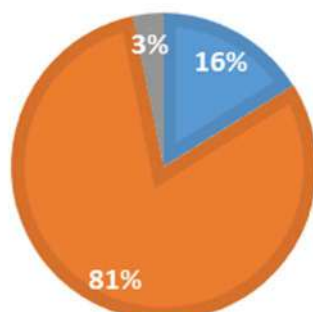
■ bom ■ ótimo



Ambos os aspectos, Temática e Plataforma de inscrição, foram avaliados bem por todos os respondentes. Isso indica que podemos continuar seguindo no mesmo caminho para os próximos Encontros. O Google Forms é de fácil utilização e, os temas, importantes socialmente.

○ Conteúdo do encontro

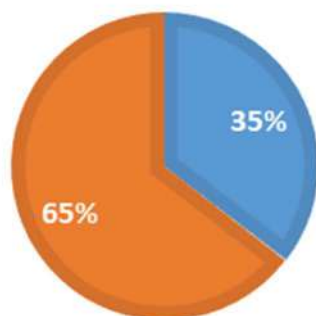
■ bom ■ ótimo ■ ruim



Apesar de 97% das avaliações para o conteúdo dos encontros serem positivas, um respondente o considerou ruim. Uma vez que o formulário é preenchido nominalmente, podemos identificar o participante que assim o fez como sendo alguém que não ficou satisfeito com o fato de ter algumas normas de comportamento em locais visitados na ocasião do Encontro.

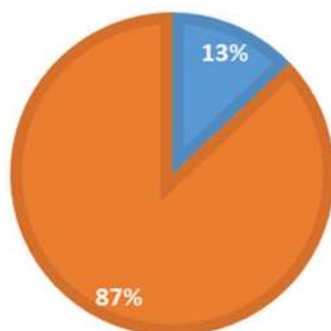
○ Tempo de duração

■ bom ■ ótimo



○ Atuação dos educadores

■ bom ■ ótimo

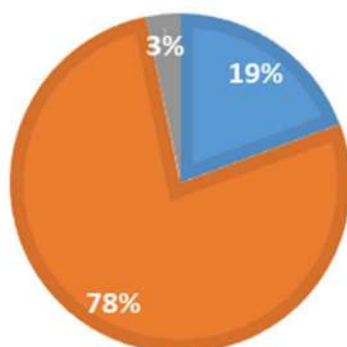


Ambos os aspectos, Tempo de duração e Atuação dos Educadores, foram avaliados muito positivamente. Sobre o tempo de duração, tivemos algumas respostas por extenso nas sugestões – já descritas acima -, sendo que alguns prefeririam um encontro mais longo, enquanto outros preferiam que fosse mais curto.

É importante salientarmos que os dois encontros realizados em 2022 tiveram tempos diferentes de duração, sendo, portanto, mais difícil estabelecermos uma normatização para essa avaliação.

○ Aplicabilidade em seu trabalho

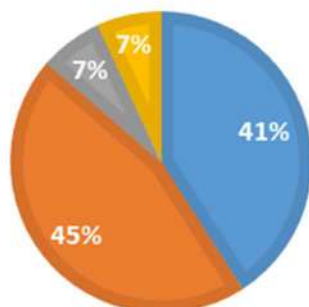
■ bom ■ ótimo ■ ruim



Apesar de 97% das avaliações para a Aplicabilidade dos encontros nos trabalhos dos respondentes terem sido positivas, um a considerou ruim. Isso pode se dever ao próprio fato de que o participante não trabalha efetivamente na área de Turismo e, portanto, não conseguiria replicar esse conteúdo.

- O que o motivou a participar deste Encontro para profissionais de Turismo?

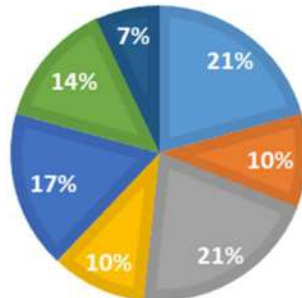
■ TEMÁTICA ■ FORMAÇÃO PROFISSIONAL
■ CERTIFICAÇÃO ■ ESTUDOS E PESQUISAS



Essa questão permitia mais de uma resposta, ou seja, a escolha de mais de um elemento motivador de participação. Sendo assim, podemos ver que muitos tiveram a temática e a complementação de formação profissional como razões importantes para a participação, inclusive sendo escolhidos juntos em muitas das respostas.

- Do que você mais gostou no encontro?

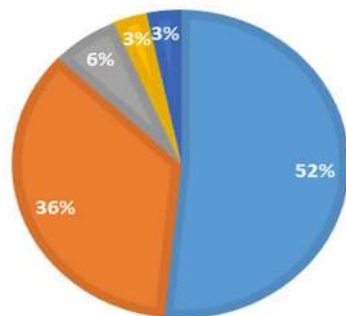
- OUTRO LOCAL VISITADO
- ACERVO/VISITA AO MAS-SP
- ATUAÇÃO DOS EDUCADORES
- TEMÁTICA/CONTEÚDO
- BOM NO GERAL
- NETWORKING
- ATV PRÁTICA



Em um dos Encontros realizados em 2022, pudemos visitar vários locais que se interligavam com o tema. Isso se mostrou um fator relevante, sendo o mais bem avaliado nesta questão. Isso é algo que podemos repetir nos próximos Encontros para profissionais de Turismo, já que se tornou um destaque.

- Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?

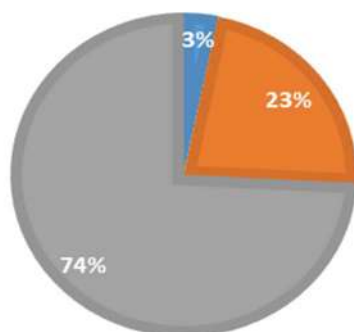
- SEM RESPOSTA/GOSTOU/ELOGIOS
- OTIMIZAR ROTAS/TEMPO
- ATV PRÁTICA
- DIVULGAÇÃO
- POSTURA DE PARTICIPANTES



Vemos que mais da metade dos participantes não apontou um elemento que não tenha gostado. Entre aqueles que o fizeram, a questão da otimização de rotas e de tempo foi o assunto mais apontado. Essa percepção sobre o tempo de encontro já foi discutida anteriormente neste instrumento.

- Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com o Encontro para profissionais de Turismo?

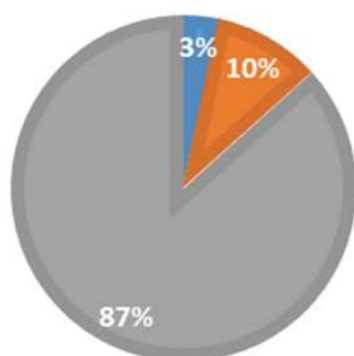
■ nota 7 ■ nota 9 ■ nota 10



Novamente, 97% das avaliações foram excelentes, sendo apenas um respondente o que escolheu nota 7. Sendo o formulário nominal, podemos ver que é o mesmo que teve críticas sobre o conteúdo do encontro, o que pode ter motivado essa escolha.

- Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho?

■ não ■ não se aplica ■ sim



Dos respondentes a quem essa questão se aplicou, apenas um não utilizaria o conteúdo tratado no Encontro como agregador ao seu trabalho. Os demais, provavelmente, não trabalham diretamente com a área de Turismo e, portanto, não teriam meios de aplicar o aprendizado do evento.

3. COMPARAÇÕES 2022 x 2021

No ano de 2021, os três Encontros para Profissionais de Turismo foram feitos virtualmente, em razão das medidas de segurança contra contágios por covid-19. Sendo assim, alguns critérios de avaliação foram diferentes, para adequarmos ao meio de realização dos eventos. A média de respostas, em relação ao público participante, foi de 94%.

Ainda assim, é possível compararmos a maior parte dos dados de avaliação dos Encontros, especialmente sobre a inserção do público-alvo nas atividades e suas percepções sobre os Encontros em que participaram.

Apresentamos abaixo as questões principais para explicitar semelhanças ou diferenças nas percepções do nosso público entre os dois anos em questão. Salientamos, ainda, que foi possível verificar a participação das mesmas pessoas, em alguns casos, tanto em 2022 quanto em 2021. Isso demonstra que há fidelização do público-alvo e, também, que são dispostos às adaptações possíveis através do uso de tecnologias.

3.1 Perfil de público

Os resultados de 2022 foram bastante semelhantes aos de 2021 no perfil de público atendido com os Encontros para Profissionais de Turismo.

Podemos ver a prevalência de mulheres, em ambos os anos girando em torno de 70% dos participantes, e que a maioria de fato trabalha na área de Turismo, em ambos os anos estes somando mais de 50% dos atendidos.

O estado de proveniência do público se diferenciou: em 2021 tivemos outros estados com participantes (RJ, BA, AM), além de São Paulo. Isso muito provavelmente se deve ao fato da realização dos Encontros ter sido virtual, o que possibilita que barreiras geográficas sejam transpostas. O público de 2022 foi 100% oriundo do estado de São Paulo, enquanto, em 2021, somou 90%.

Para anos posteriores, talvez possamos pensar em formatos híbridos ou alternados, permitindo que interessados de localidades diferentes se beneficiem do conteúdo oferecido pelo MAS-SP, inclusive visando uma possibilidade de atingir um potencial público de turistas nacionais, nesse trabalho.

3.2 Qualidade dos Encontros para Profissionais de Turismo

Consideramos importante avaliar a percepção do público sobre os Encontros em que participaram, para verificar se houve melhora das qualificações e se há um bom índice de satisfação geral com as atividades. Nesse sentido, podemos observar que:

- a. Em ambos os anos, a maior motivação para participação foi a possibilidade de ampliação da capacitação profissional;
- b. As temáticas oferecidas foram avaliadas com excelência por 74% do público;
- c. A atuação dos educadores foi avaliada com excelência por 77% do público;
- d. Os pontos de elogio, em comum para ambos os anos, são principalmente a condução dos educadores e as temáticas dos Encontros.
- e. Os pontos de crítica, em comum para ambos os anos, são principalmente o tempo de duração – sendo a questão dividida entre pessoas que gostariam de mais e menos tempo.

3.3 Propensão à multiplicação

Considerando que nosso trabalho com os profissionais de Turismo é pensado também para que eles ajam no sentido de trazer grupos para o MAS-SP, podemos notar como relevantes os seguintes pontos entre as avaliações de 2021 e 2022:

- a. O número de pessoas que já participaram de outro Encontro promovido pelo MAS-SP subiu quase 10% de 2021 para 2022;
- b. A maior parte do público que os Profissionais de Turismo pretendem trazer, fora amigos e família, são de turismo nacional e internacional;
- c. A quantidade de profissionais que já incluiu o MAS-SP em visitas oscila na casa dos 40%;
- d. 86% dos participantes pretende utilizar o conteúdo abordado no Encontro em seu trabalho, de alguma maneira;
- e. Cerca de 80% dos participantes pretende trazer novos grupos ao MAS-SP, seja com visita mediada ou não.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas de avaliação têm se mostrado um importante indicador para percebermos a qualidade do nosso trabalho, bem como os pontos que são mais e menos efetivos nele. Pretendemos, com elas, além de quantificar dados objetivos, seguir aprimorando o conteúdo, a condução e as plataformas que utilizamos para os Encontros para Profissionais de Turismo.

A partir da sistematização dos formulários de avaliação, realizada para aplicação em 2022, pudemos ver mais claramente os resultados e perceber pontos de qualidade e de críticas.

É possível perceber que os temos conseguido atingir nosso alvo, os profissionais e estudantes da área de Turismo, bem como que o conteúdo dos encontros tem sido de valia para complementar suas possibilidades de atuação, tendo temáticas pertinentes e relevantes.

O índice de satisfação aponta, inclusive, que, em termos gerais, os Encontros são bem avaliados e tendem a seguir com sucesso em anos futuros. Notamos também que há fidelização de público, algo visível de maneira orgânica pelos educadores, e confirmado pelas pesquisas aplicadas durante o ano.

5. ANEXOS

5.1 Formulário de avaliação padrão - Encontros para Profissionais de Turismo

TÍTULO - Encontro para profissionais de Turismo - Pesquisa de avaliação

Neste formulário você pode avaliar sua experiência no Encontro para profissionais do Turismo - [TÍTULO DA ATIVIDADE], oferecida pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo no dia [DATA DA ATIVIDADE].

Após o preenchimento desse formulário, enviaremos seu certificado de participação.

Sua resposta é muito importante para dar continuidade a ações como essa e para que possamos melhorar cada vez mais nosso trabalho.

Agradecemos sua participação e resposta!

***Obrigatório**

1. Nome completo *

2. RG *

3. E-mail *

O certificado será enviado para o endereço cadastrado neste campo.

4. Faixa etária *

Marcar apenas uma oval.

- 18 a 24 anos
 25 a 29 anos
 30 a 39 anos
 40 a 49 anos
 50 a 59 anos
 60 anos ou mais

5. Estado *

Marcar apenas uma oval.

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Outros

6. Já visitou o MAS-SP? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, pessoalmente
 Sim, virtualmente
 Não

7. Atualmente trabalha na área do Turismo? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

8. Atribua um conceito aos seguintes aspectos do Encontro para profissionais do Turismo *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plataforma de inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conteúdo do encontro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso da plataforma Google Meet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicabilidade em seu trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. O que o motivou a participar deste Encontro para profissionais do Turismo? *

Marque todas que se aplicam.

- Temática
- Certificação
- Formação profissional
- Outro: _____

10. Do que você mais gostou no encontro? *

11. Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado? *

12. Já participou de outro Encontro para profissionais do Turismo promovido pelo MAS-SP? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, presencialmente
- Sim, virtualmente
- Não

13. Possui sugestões para os próximos Encontros para profissionais do Turismo? *

14. Autorizo, ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, captação/uso de imagem e som para qualquer material de divulgação e relatórios da instituição. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionados em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades, inclusive na internet. *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

TÍTULO - Encontro para profissionais do Turismo - Pesquisa de avaliação

15. Ocupação ou cargo *

16. Nome da instituição em que trabalha *

17. Pretende utilizar o conteúdo do encontro em seu trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

18. Se sim, como? *

19. Sobre visitas em grupo *

É possível solicitar informações em agendamento@museuartesacra.org.br

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Não se aplica
Já trouxe grupos para visitar o MAS-SP?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participaram de visita mediada com a Ação Educativa do MAS-SP?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pretende agendar visitas mediadas para grupos, no futuro?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Indique o perfil dos grupos com que mais trabalha *

Marque todas que se aplicam.

- Escolar
- Turistas nacionais
- Turistas estrangeiros
- +60
- Turismo religioso
- Familiares ou amigos
- Grupos de pessoas com deficiência
- Não se aplica
- Outro: _____

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO PROGRAMA INTERESSANTE INTERATIVO

1. Apresentação

A partir do acervo da Instituição, o Programa objetiva desenvolver ações lúdicas e reflexivas destinadas às famílias, às crianças e aos visitantes espontâneos, bem como estimular a formação de novos públicos por meio da proposição de uma programação cultural que se alia aos acontecimentos contemporâneos, a fim de apresentar o espaço museológico enquanto um lugar de encontro, troca e convivência. Em outras palavras, trata-se de estabelecer diálogos entre os públicos e o acervo que os permitam desenvolver olhares e reflexões sobre o Museu, espaço dinâmico em que diferentes agentes são representados, em um constante processo de (re)invenção.

Os dois principais projetos que compõem o Programa Interessante Interativo são o Desenhança que no ano de 2022 contou com a realização de suas 13ª e 14ª edições, e o FamiliArte que foi criado em agosto de 2021 e teve continuidade no ano corrente com a realização de suas 2ª e 3ª edições. A linguagem lúdica é a tônica do projeto FamiliArte e as ações desenvolvidas têm como público-alvo crianças acompanhadas de seus familiares. Já o projeto Desenhança, há 6 anos propõe o desenho como condutor da experiência da visita ao museu.

Para além desses projetos, ao longo de 2022 também foram produzidos projetos especiais que se encaixam na proposta do programa “Interessante e Interativo”, como visitas integradas feitas para o público geral e ações oferecidas para grupos profissionais, culturais e religiosos sob a mesma perspectiva de diálogo e interação.

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO PROJETO DESENHANÇA

Redigido por Yasmine Machado Lima e Luiz Fernando de Souza

No ano de 2022 foram realizadas as duas tradicionais edições de janeiro e julho, aos sábados, sendo que a primeira ocorreu ainda na modalidade virtual, enquanto a segunda já pôde ser realizada de maneira presencial. Ambas foram aplicadas em dois dias cada, totalizando 4 datas para esta atividade.

Devido às questões sanitárias de conhecimento geral, desde o segundo semestre do ano de 2020, quando houve a primeira série no formato virtual chamada Desenhança em Casa, a ação teve suas edições aplicadas remotamente, em formato de web conferência via plataforma Google Meet. Assim sendo, em janeiro de 2022, a 13ª edição do evento, quarta edição virtual, foi realizada ainda no formato remoto, com o subtítulo “O Modernismo e a Autonomia do Desenho”. Já a 14ª edição aconteceu no contexto da retomada das atividades presenciais, com isso, também se mostrou apropriado retornar aos temas tradicionalmente trabalhados no projeto: Moda, Arquitetura, Figura Humana e Natureza.

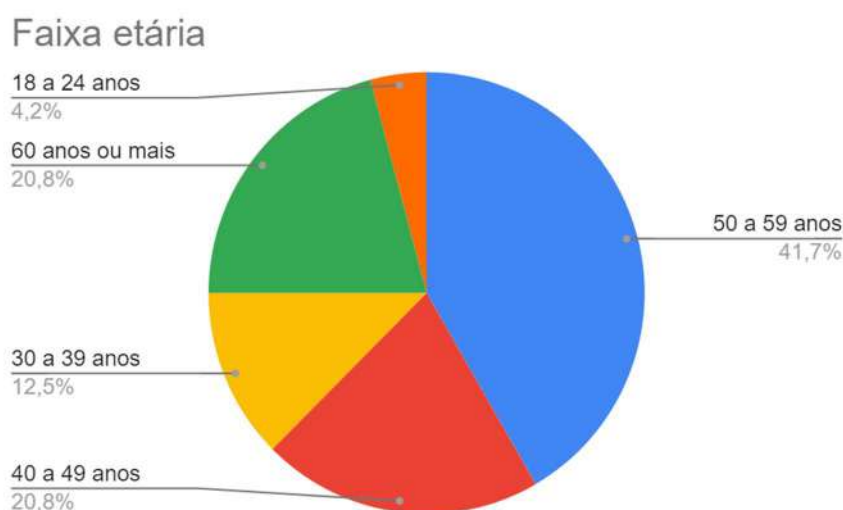
A 13ª edição foi realizada no primeiro semestre e contou com duas datas: 22 e 29 de janeiro. A 14ª, no segundo semestre, aconteceu nos dias 02 e 16 de julho. Ao final de cada atividade o participante foi convidado a preencher uma avaliação sobre a sua experiência através de um formulário. Na 13ª edição se manteve o formato digital da plataforma Google, enquanto na 14ª foi retomado o formato físico em um formulário impresso. Todos os participantes maiores de 18 anos puderam responder ao questionário, que também foi enviado por e-mail. Algumas das perguntas aplicadas no formato digital se mostraram desnecessárias na adaptação para o formato presencial, por isso foram retiradas do formulário de avaliação na 14ª

edição. Entre elas, as perguntas relacionadas ao uso da plataforma Google Meet e de inscrição virtual, visto que esta última se deu de maneira presencial. A seguir, apresentamos os resultados obtidos a partir das avaliações aplicadas em cada uma das duas edições do ano de 2022.

B.1.1 - Desenhança - O Modernismo e a Autonomia do Desenho - Janeiro de 2022

Em janeiro de 2022 o Museu de Arte Sacra de São Paulo iniciou uma série de atividades relacionadas à efeméride do centenário da Semana de Arte Moderna de São Paulo, sendo o projeto “Desenhança” a primeira atividade do calendário com essa temática. Com isso, nessa edição do Desenhança a proposta temática foi “O Modernismo e a Autonomia do Desenho”. Nesse sentido, a prática do desenho foi abordada tendo em vista as quebras de paradigmas ocorridas nessa linguagem, instauradas a partir do Modernismo, na primeira metade do século XX. O intuito era compreender a maneira modernista de desenhar dando destaque para a experiência e expressão, em uma abordagem inclusiva, onde não é necessário qualquer conhecimento prévio das técnicas de desenho. Inicialmente a ação foi divulgada como o retorno do programa no formato presencial, entretanto a data coincidiu com o aumento da contaminação de Covid-19 na variedade Ômicron, o que fez com que houvesse uma baixíssima adesão com apenas uma inscrição recebida há uma semana da realização. Com isso, foi decidido mudar para a modalidade virtual, o que aumentou expressivamente a quantidade de inscrições logo que a divulgação da alteração foi feita. A equipe chegou a receber e-mails elogiosos do público pela decisão da mudança à favor da segurança da saúde de todos.

- **Faixa etária**

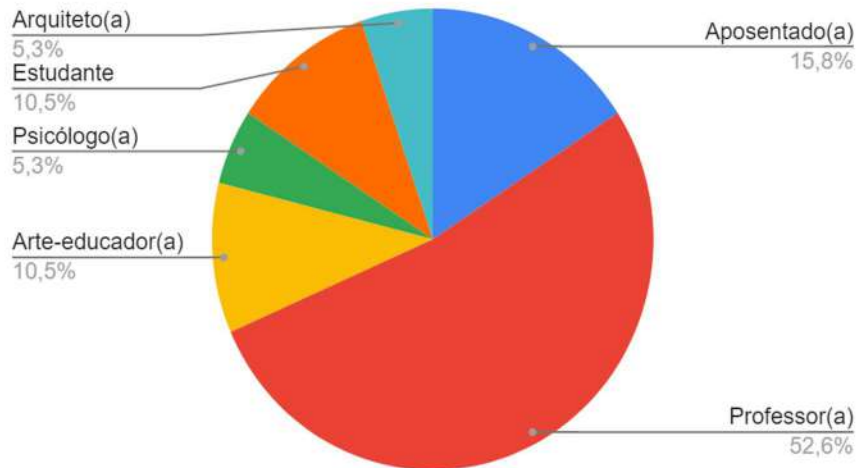


Assim como nas quatro edições anteriores, a faixa etária predominante nesta atividade corresponde à pessoas com idades entre 50 e 59 anos totalizando 41,7% dos inscritos. Esse dado reafirma o interesse desse público nas atividades envolvendo prática de desenho oferecidas pelo Museu ao longo dos últimos anos. Empatados em segundo lugar, vêm as faixas etárias de 40 a 49 anos e 60 anos ou mais, ambas com 20,08%. Somando os três primeiros itens, temos 83,3% dos participantes com 40 anos ou mais. Sendo assim, nota-se que o público idoso e adulto se manteve interessado e participativo nas atividades virtuais oferecidas desde o início do período pandêmico, diferentemente das primeiras edições do projeto que aconteceram de maneira presencial, nas quais esse público correspondeu a 36% do público. Em relação à 1ª edição do Desenhança em Casa – que contava com 46% dessa mesma seleção etária - também houve um aumento do público adulto e idoso, o que pode indicar que, devido a pandemia, as pessoas dessa faixa etária criaram intimidade com as plataformas virtuais e mantiveram-se exponencialmente participativas nas atividades remota.

Compondo os 16,7% restantes encontram-se 12,5% de pessoas com idades de 30 a 39 anos somadas a 4,2% do público com idades entre 18 e 24 anos. A respeito desta última faixa etária, é possível observar uma contínua diminuição de participantes em relação às edições passadas, onde representava 10% do gráfico.

- **Ocupação**

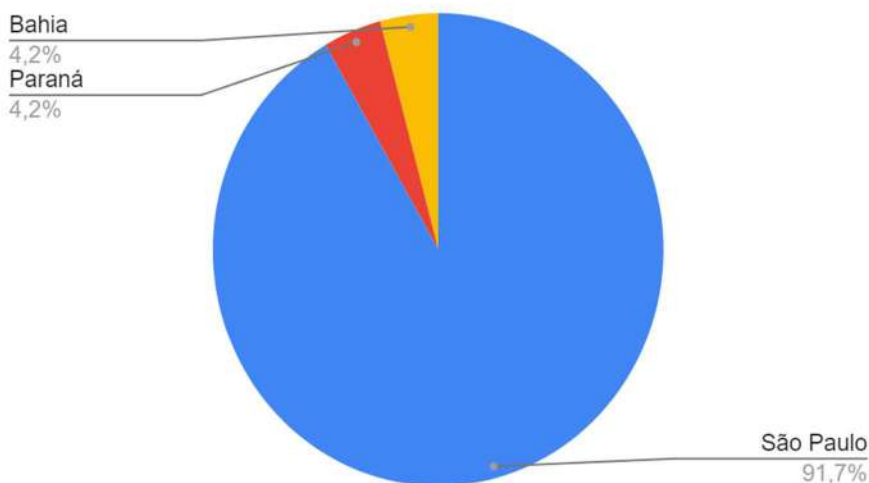
Ocupação



A maior parte dos participantes declararam ser professores, totalizando 52% dos respondentes. A segunda maior incidência de respostas nessa questão foi a de aposentados, equivalente a 15,8% das respostas. Em terceiro lugar há o recorte de estudantes que corresponde a 10,5% dos respondentes. Também há um número notável de profissionais que, de alguma forma, têm o desenho ligado a algum aspecto de seu trabalho, como arte-educadores(10,5%) e arquitetos(as), com 5,3%. Um público pouco usual, mas que esteve presente neste programa, é o de Psicólogos que nesta edição correspondeu a 5,3%.

- **Estado**

Estado

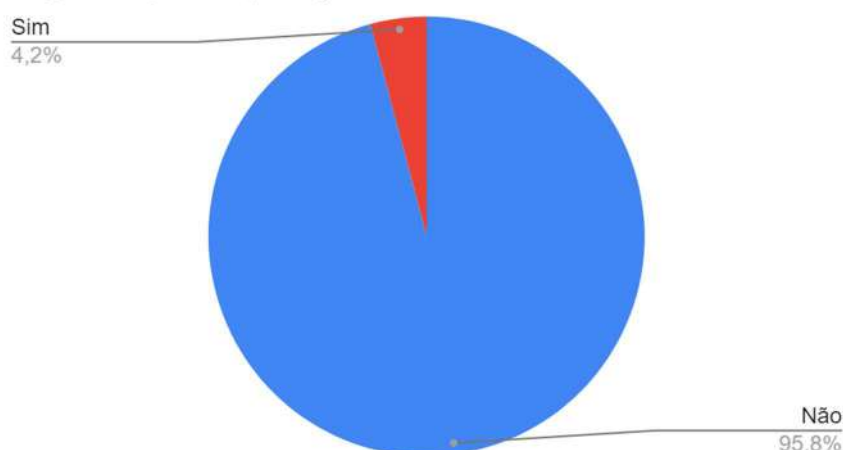


Na reformulação dos critérios de avaliação aplicados a partir do ano de 2022, o Núcleo de Ação Educativa optou por utilizar como referência de origem o estado da União Federativa

ao invés da cidade do participante. Isso contribuiu para a percepção de um escopo mais voltado para o regional do que para o local. Dessa maneira, foi possível aglutinar a grande variedade de cidades que eram computadas a partir das respostas apresentadas. Com isso, manteve-se predominante a participação de pessoas do estado de São Paulo que corresponderam a 91,7% das respostas. Os outros estados representados foram Bahia e Paraná, ambos com 4,2% cada. A partir dessas respostas podemos observar a variedade de alcance da ação, possível devido ao formato virtual.

- **Alguém participou junto com você da atividade?**

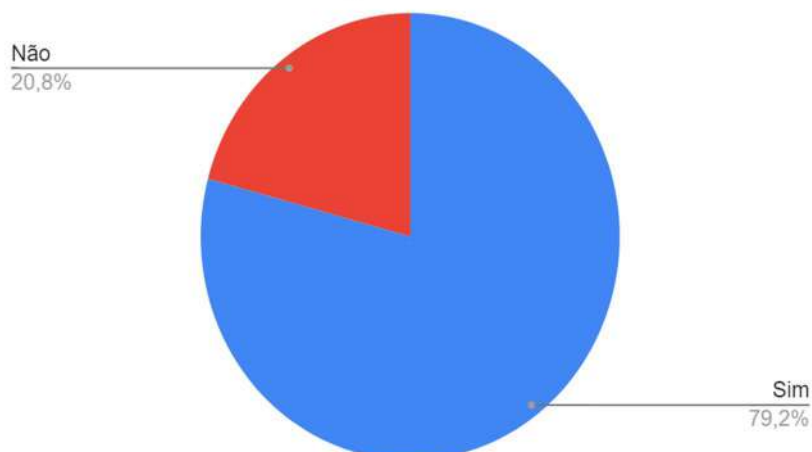
Alguém participou junto com você da atividade?



- **Caso sim, quantas pessoas e quais são suas faixas etárias?**
Somente uma pessoa respondeu que fez a atividade acompanhada por uma criança de 9 anos.

- **Já visitou o MAS-SP presencialmente?**

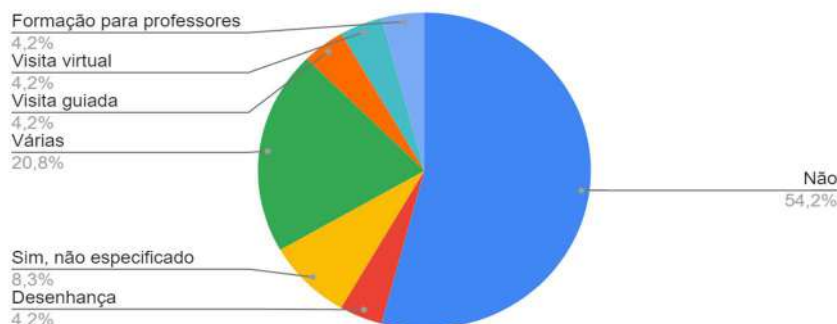
Já visitou o MAS-SP presencialmente?



Das 24 pessoas participantes, apenas 5 não conhecem o Museu de Arte Sacra de São Paulo presencialmente. Isso demonstra que o público que conhece o Museu, seja em visitas independentes ou em atividades do educativo, fica interessado no conteúdo e atividades relacionadas. Outra inferência possível, é que a continuidade das ações virtuais satisfizeram a vontade dos visitantes de manterem o contato com o museu e atividades relacionadas à prática do desenho.

- Em sua visita ao MAS-SP, participou de alguma atividade da Ação Educativa? Qual?

Em sua visita ao MAS-SP, participou de alguma atividade da Ação Educativa? Qual?



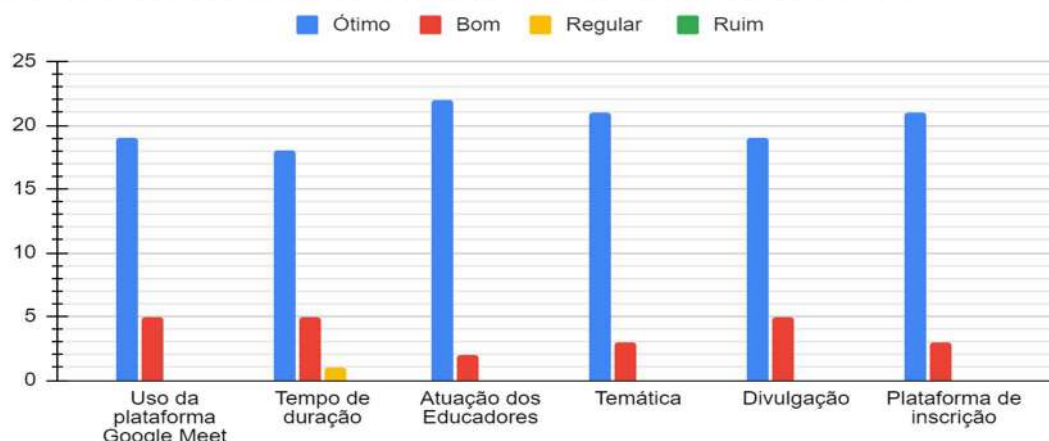
Das 24 respostas, 13 pessoas (54,4%) disseram não ter participado de nenhuma atividade do Núcleo de Ação Educativa. Das que participaram, 5 (20,8%) estiveram em várias atividades e duas (8,3%) disseram ter participado, mas não especificaram o tipo e a temática da mesma. Somadas as duas últimas categorias, temos 29,1% de participantes que estiveram em atividades anteriores, mas que não apontaram em qual. Outras especificações apontadas pelos participantes foram Visita virtual, Visita Guiada e o próprio projeto Desenhaça, cada uma delas correspondendo a uma resposta.

Considerando que o programa Desenhaça foi concebido para ser aplicado de maneira presencial e aconteceu por várias edições nessa modalidade, esperava-se que fosse possível avaliar se o público participante fidelizado teria migrado também de maneira fidelizada para a versão virtual do projeto e se havia participado de edições anteriores, ainda que virtuais. Entretanto, foi constatado que apenas uma pessoa esteve presente em edições anteriores do Desenhaça e não foi indicada a modalidade da mesma. Isso mostra que, ainda que não tenha fidelizado o público virtualmente, o Desenhaça obteve um alcance maior em sua divulgação, captando novos públicos para o projeto.

B.1.1.2 Avaliação de aspectos específicos da ação (Uso da plataforma Google Meet, Tempo de duração, Atuação dos Educadores, Temática, Divulgação, Plataforma de inscrição):

Nessa questão, os participantes foram incentivados a avaliar alguns aspectos da atividade, para que o Núcleo de Ação Educativa possa perceber, avaliar e melhorar o trabalho de atendimento do público.

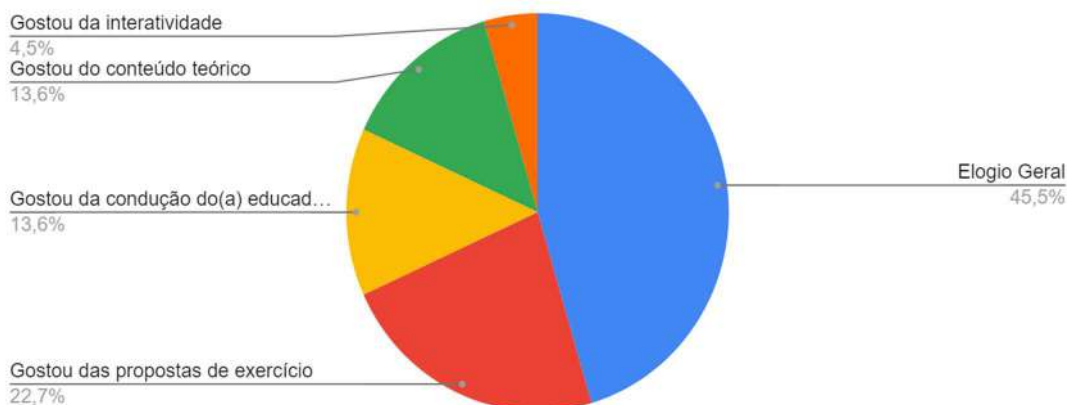
Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade



Como na edição anterior, o item que se refere à atuação dos educadores foi o melhor avaliado, contabilizando 22 das 24 respostas que indicaram que o trabalho foi “ótimo” e duas que indicaram como “bom”. Em segundo lugar, ficam empatadas as categorias “Temática” e “Plataforma de Inscrição” ambas com 21 das respostas atribuindo o conceito “ótimo” e 3 o conceito “bom”. A Temática abordada não havia sido avaliada nas pesquisas anteriores, por isso não é possível estabelecer um conceito comparativo a esta questão, entretanto, a maioria das respostas, 21 delas, demonstraram bastante satisfação do público. Já a inscrição para a atividade, se manteve como um dos tópicos mais bem avaliados, o que está de acordo com a própria modalidade da atividade visto que ambas, tanto a inscrição quanto a atividade em si, aconteceram através de meios digitais. Isso se reflete na avaliação do uso da plataforma Google Meets que também foi apreciada, obtendo 19 avaliações com o conceito “ótimo” e 5 com o conceito “bom”. A divulgação contou com a mesma distribuição de avaliação de conceitos do uso da plataforma Google Meets, onde empataram em terceiro lugar. Em quarto lugar veio o tempo de Duração, onde 18 pessoas atribuíram o conceito “ótimo”, 5 o conceito “bom” e 2 o conceito “regular”. Este último item também aparece na questão “Houve algo que não gostou e que pode ser melhorado?”, onde desenvolveremos os comentários a respeito.

● Do que você mais gostou?

Do que você mais gostou?



Como nas edições anteriores, a maioria dos participantes (45,5%) fizeram amplos elogios ao projeto, abordando a atividade, de maneira geral, positivamente. Já outros

participantes especificaram alguns pontos que mais chamaram a atenção. Desses, 4,5% apontaram a interatividade como o que mais gostou. Em segundo lugar veio o conteúdo teórico trabalhado na atividade, o que correspondeu a 13,6% das respostas. Empatado com o conteúdo teórico na segunda posição, aparece a condução da(o) educadora(o) como destaque na resposta dos participantes. Em primeiro lugar, como ponto alto das avaliações, temos as propostas de exercício com 22,7% dos elogios nesta pergunta. É importante destacar que a pergunta foi aberta, justamente para incentivar a liberdade do participante ao responder. Ainda assim, foi possível observar os direcionamentos de acordo com as preferências dos respondentes e categorizá-las.

- **Houve algo que não gostou e que pode ser melhorado?**

Houve algo que você não gostou ou que pode ser melhorado?

Legenda nas obras usadas na apresentação

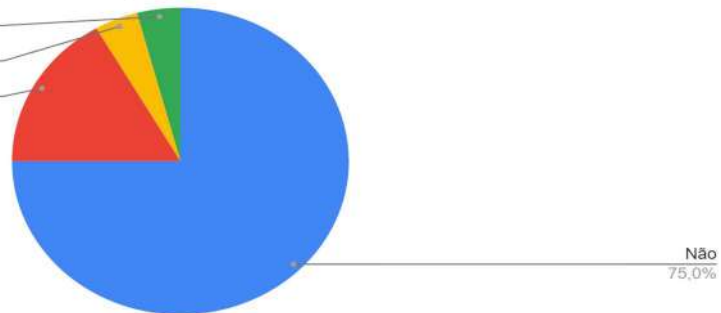
4,2%

Inscrição

4,2%

Tempo de duração

16,7%



Para esta pergunta, a grande maioria das respostas apontou que não houve algo que os participantes não tenham gostado na atividade, correspondendo a 75% das respostas.

Entre o restante das sugestões, que aparecem de forma espontânea nas respostas, se destaca o Tempo de duração, com 16,7%. Nelas, as sugestões trazidas disseram que o Tempo de duração se mostrou extenso. É possível entender que essas avaliações provêm de uma diferença de estrutura entre a atividade Desenhança em sua modalidade presencial e virtual. Na versão virtual a aplicação se divide em duas horas, uma hora com conteúdo teórico e outra de prática de desenho. Já na versão presencial, a ação se divide entre aplicação teórica e prática sucessivamente adicionando dinâmica à atividade, ainda que ambas mantenham o mesmo tempo de duração. É importante considerar aqui que a atividade aconteceu depois de um extenso período de pandemia de Covid, o que pode ter influenciado na falta de engajamento e disposição das pessoas nas atividades virtuais.

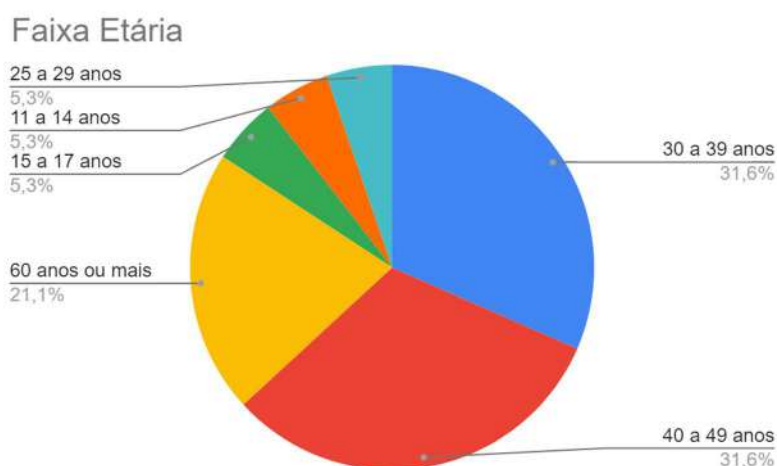
Outras duas sugestões dos participantes foram as legendas e a Inscrição, ambas como 4,2% das respostas. Sobre as legendas, foi sugerido que o tamanho da fonte fosse aumentado. O que faz sentido pois, como foi relatado anteriormente, a faixa etária dos participantes vem aumentando ao longo das edições. Já as inscrições são mencionadas tanto de maneira elogiosa quanto com críticas. Na referida questão, os visitantes que comentaram a respeito disseram que, em alguns casos, tiveram dificuldade de encontrar o e-mail de confirmação de inscrição, visto que algumas plataformas de e-mail podem categorizar os emails do MAS-SP como spam.

B.1.2 - Desenhança - Um Museu Para Desenhar! - Julho de 2022

Na 14ª edição o projeto Desenhança voltou ao seu formato presencial, pois foi realizado durante o período de reabertura dos espaços públicos e com o afrouxamento das medidas de contenção necessárias durante o período pandêmico. Considerando que o desenho é caminho para uma investigação visual que busca aproximar o museu, o acervo e o público, o Núcleo de Ação Educativa convidou os entusiastas de desenho a ocuparem os corredores do Museu de Arte Sacra de São Paulo. A ação aconteceu em dois sábados, no dia 02.07 os temas foram Arquitetura e Moda e no dia 16.07, Figura Humana e Natureza, temáticas tradicionais nas realizações presenciais deste programa. A edição de julho de 2022 contou com 19 participantes.

Questões da Avaliação

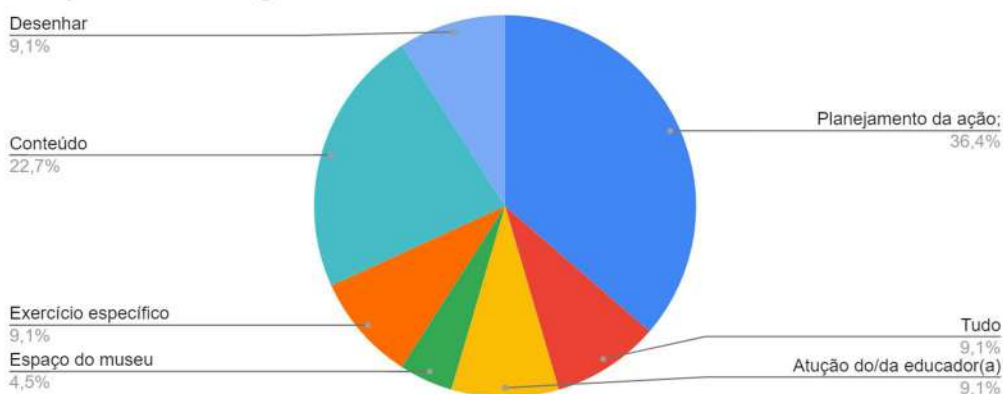
- Faixa etária



As faixas etárias entre 40 e 49 anos e 30 e 39 anos somaram o expressivo número de 63,2% dos participantes desta edição, ambas empatadas com 31,6% cada. Em seguida, o grupo de pessoas de 60 anos ou mais foi o mais expressivo, pois correspondeu a 21,1% dos participantes. As três outras faixas etárias corresponderam a 5,3% dos participantes cada. É interessante notar que nesta edição o programa contou com a participação de pessoas com menos de 18 anos, crianças e adolescentes, que estiveram presentes junto com seus responsáveis. Ainda assim, o programa manteve a recorrência da grande participação de adultos e idosos. Isso mostra que, ainda que a atividade proposta seja aberta a todos os públicos, desperta maior interesse no público adulto, que visita os museus nos fins de semana.

- Do que você mais gostou?

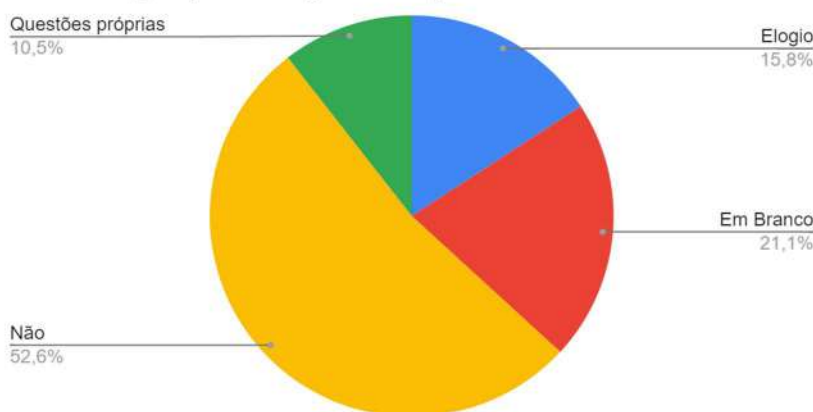
Do que você mais gostou



Para saber o que cada visitante gostou mais na experiência desta edição do Desenhança, deixamos a pergunta aberta com respostas livres. Entretanto, distribuimos as respostas em categorias de acordo com que certos pontos surgiram repetidamente. O destaque foi para o Planejamento da ação que contou com 36,6% das menções. Neste tópico, os visitantes mencionaram elementos como as técnicas de desenho, a maneira como o conteúdo foi apresentado e a atuação da equipe durante o desenvolvimento da atividade. O Conteúdo também foi bem avaliado, sendo referido em 22,7% das respostas. Alguns participantes se referiram especificamente a algum exercício que mais gostaram, essas respostas correspondem a 9,1%, número que também corresponde aos visitantes que mencionaram a prática de desenhar como o ponto alto da atividade. Os elogios gerais e a atuação do/da educador(a) também surgem com 9,1% das menções cada. É interessante notar como o espaço do museu também surge nas respostas, mostrando que, muitas vezes, a experiência e a percepção de estar no museu é ampliada a partir da prática reflexiva e plástica de desenhar.

- Houve algo que não gostou e que pode ser melhorado?

Houve algo que não gostou e poderia ser melhorado



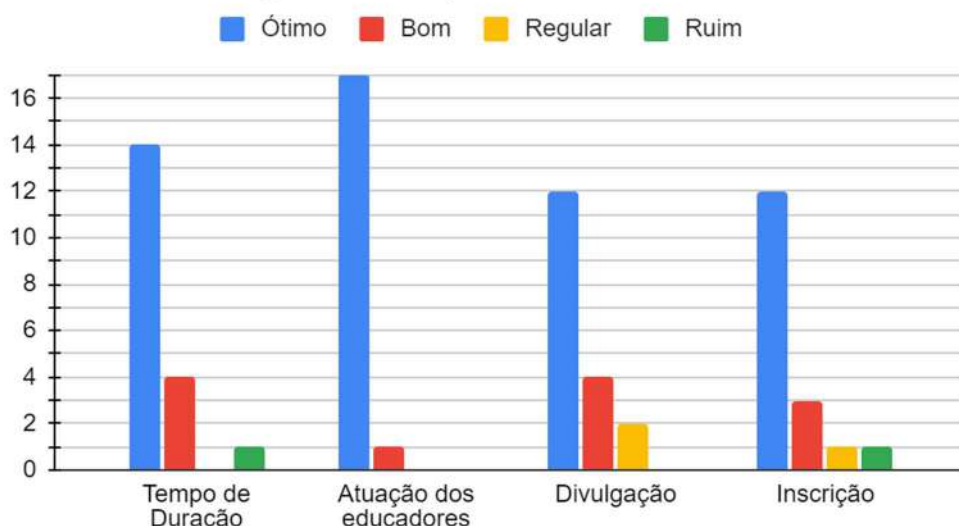
Quando perguntados se algo na experiência os desagradou e se havia sugestão de melhoras, a maioria dos respondentes, que corresponde a 52,6%, disse que não havia algo a ser mencionado. Ainda, 21,1% se abstiveram de responder essa pergunta. Outros 15,8% responderam com elogios à atividade. Apenas 10,5% responderam mencionando questões próprias ou pessoais, não relacionadas à atividade em si.

B.1.2.2 Avaliação de aspectos específicos da ação (Tempo de duração, Atuação dos Educadores, Divulgação e Inscrição):

Nessa questão, os participantes foram incentivados a avaliar alguns aspectos da atividade, para que o Núcleo de Ação Educativa possa perceber, avaliar e melhorar o trabalho de atendimento do público.

- Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade:

Atribua aos seguintes aspectos da atividade:



Como é possível observar no gráfico, a maioria dos pontos avaliados foram classificados como ótimo e bom na perspectiva dos respondentes. A categoria que teve destaque foi a atuação dos educadores que, dentre as 19 avaliações, obteve a pontuação máxima em 17, restando apenas duas avaliações que consideraram a atuação como boa. Em segundo lugar, aparece o tempo de duração da atividade para o qual 14 pessoas responderam que estavam satisfeitas, considerando o tempo ótimo, enquanto 4 acharam o tempo bom e 1 achou ruim. Outro item avaliado foi a Divulgação, que obteve 12 respostas que a consideraram ótima, 4 que consideraram bom e 2 regular. Por último, a Inscrição recebeu 12 avaliações que a consideraram ótima, 3 que a consideraram como boa, 1 como regular e 1 como ruim.

B.1.3 – Desenhança em Casa – Como fazer existir - Janeiro de 2022

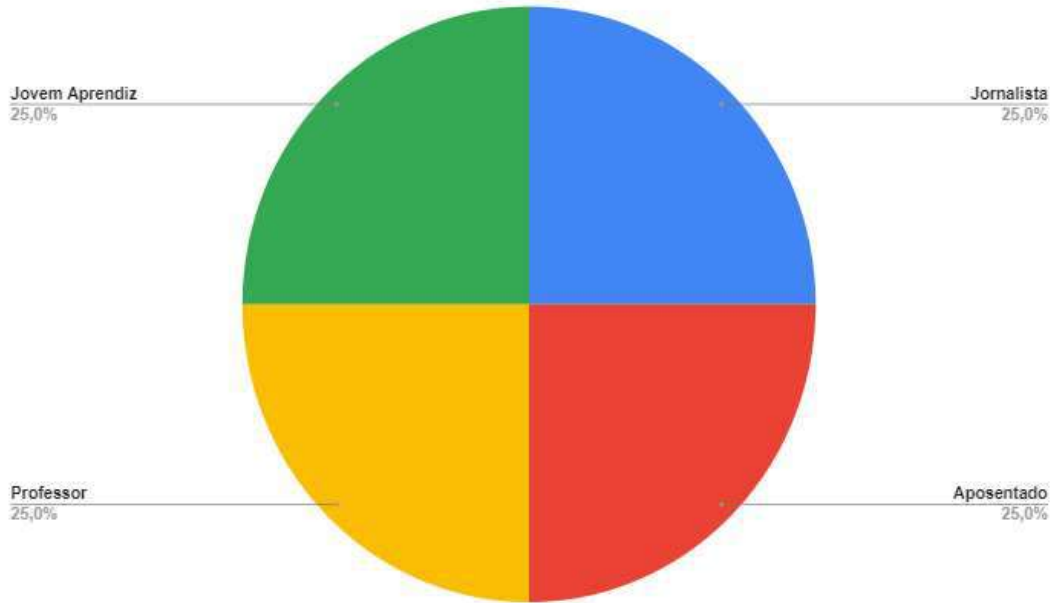
Redigido por Luiz Fernando de Souza

Em dezembro de 2022 também foi oferecida uma oficina virtual dentro do projeto Desenhança: “Desenhança em casa: como fazer existir?”, inspirada na exposição do Chico da Silva. O título “Como fazer existir?” já estimula o público a soltar a imaginação nos exercícios de desenho. Outras perguntas pipocaram a partir da ausência dos nomes das telas do artista acreano, como “tudo que tem nome existe?” e seu contrário “tudo que existe tem nome?”. Os participantes foram motivados a avaliar a ação, de forma voluntária, porém apenas 4 dos 9 presentes responderam ao questionário, ou seja, 44% dos aptos.

- Ocupação

As profissões declaradas pelos participantes que responderam a avaliação são diversas, ainda que de certa forma, relacionadas. O respondente “Aposentado” se declarou como “Pedagoga aposentada”, enquanto o “Jovem aprendiz” não especificou sua área de atuação.

Ocupação



- Estado

Ainda que a programação tenha sido remota, todos os participantes são do estado onde o museu é sediado.

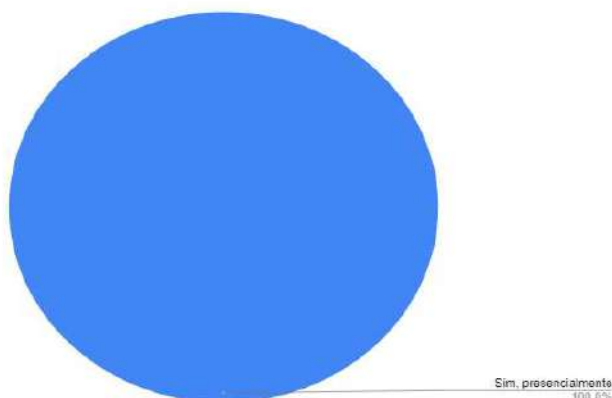
Estado



- Já visitou o MAS-SP

Todos os respondentes já visitaram presencialmente o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

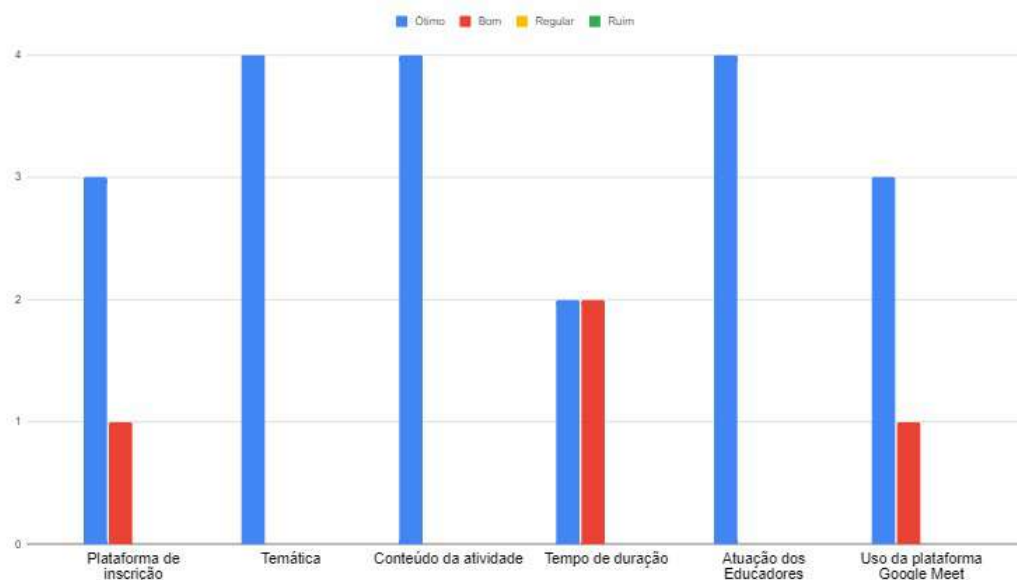
Já visitou o MAS-SP?



- Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade

Nessa questão, os participantes foram incentivados a avaliar alguns aspectos da atividade, para que o Núcleo de Ação Educativa possa perceber, avaliar e melhorar o trabalho de atendimento do público. Todas as categorias foram aprovadas pelo público respondente, que recebeu de forma unânime o conceito “Ótimo” em três categorias: Temática, Conteúdo da atividade e Atuação dos Educadores. A “Plataforma de inscrição” e o “Uso da plataforma Google Meets” é considerado “Bom” para um quarto dos respondentes, e o “Tempo de duração” recebeu os conceitos “Bom” e “Ótimo” em igual quantidade, fazendo desse campo o de mais baixa avaliação do público, ainda que ambos os conceitos denotam a aprovação do programa

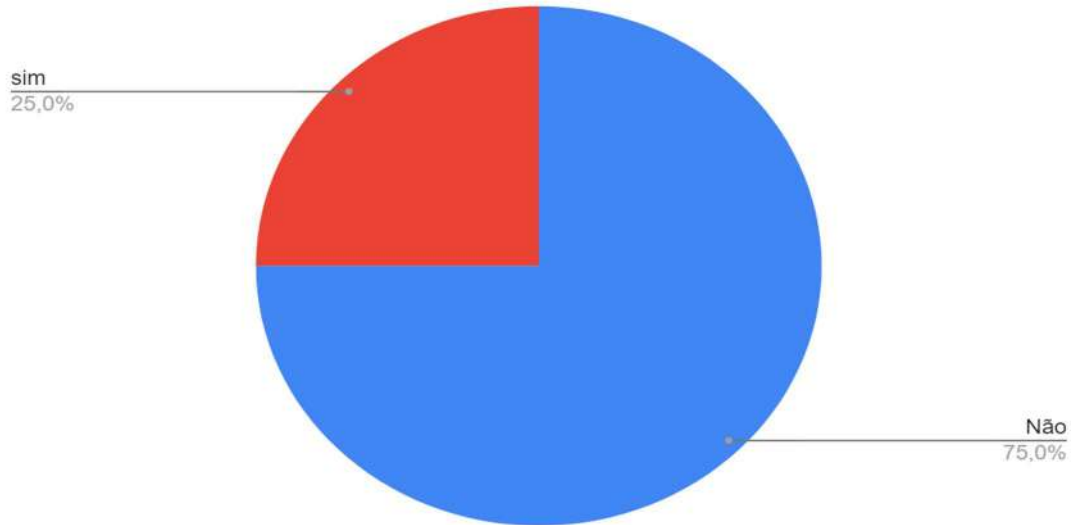
Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade



- Alguém participou junto com você da atividade?

A maior parte do público participou sozinho e o participante acompanhado apontou um acompanhante de 12 anos.

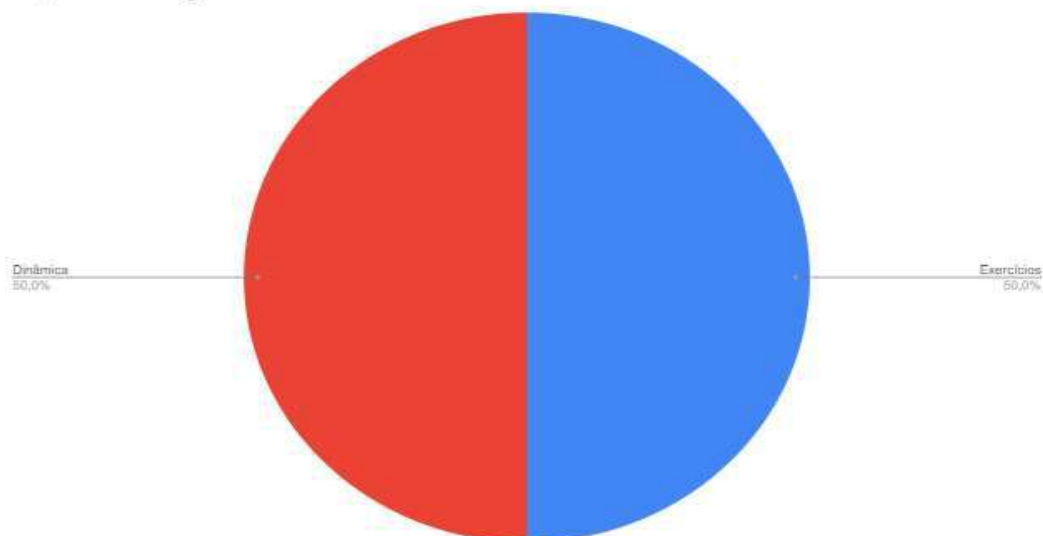
Alguém participou junto com você da atividade?



- Do que você mais gostou?

As respostas todas se baseiam no desenho ou no ato de desenhar, sendo divididas naquelas que tratam da cerne do projeto, que é a liberdade na criação dos desenhos (categorizada como “Dinâmica”), ou então sobre alguma proposta específica apresentada nessa edição (categorizada como “Exercícios”). A exemplo, um respondente declarou “Da possibilidade de transformar as palavras em objetos.”, o que demonstra o entendimento da proposta poética de um dos exercícios explorados na ação. As respostas ajudam a perceber a potência da linguagem do desenho em seus diversos desdobramentos como ferramenta de mediação.

Do que você mais gostou?

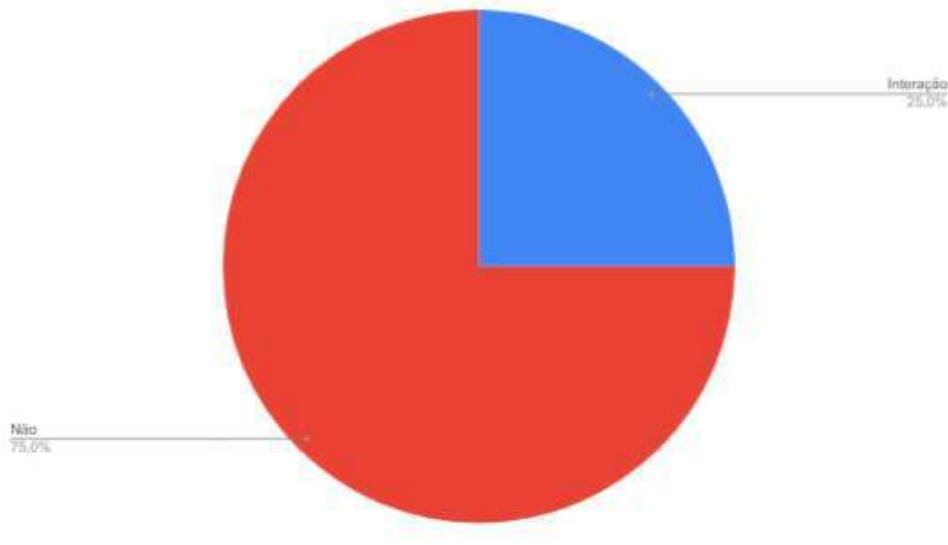


- Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?

Ainda que 75% dos respondentes tenham aprovado sem ressalvas, um respondente reclama sobre a exibição dos trabalhos dos participantes. Ainda não foi pensada em uma forma funcional de exibir os trabalhos durante a ação. De praxe, os participantes exibem, pela própria

câmera do computador ou celular, seus trabalhos, mas o tempo e a qualidade da imagem causam certo incômodo, tornando o compartilhamento dos trabalhos algo pouco efetivo – o que na versão presencial é o momento principal de trocas e diálogo entre os próprios participantes. Transcrevendo sua resposta: “Acho que a hora de mostrar os trabalhos, acho que nunca dá tempo para todos mostrarem. Atividades online são sempre mais complicadas!”. O participante entende que sua questão é comum em atividades do tipo, mas é urgente pensar em formas mais inteligentes de criar essa interação entre os participantes.

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?



B.3 Análise dos resultados gerais da avaliação do público para o projeto “Desenhaça” de 2022

Ao analisar as avaliações das duas edições do Desenhaça ocorridas no ano de 2022, é preciso considerar que elas aconteceram, ainda que no mesmo ano, em contextos muito diferentes. A 13ª edição, realizada no primeiro semestre, seguiu o formato que vinha sendo adotado para as realizações remotas desse projeto e portanto, apresentou questões específicas do universo da virtualidade que influenciaram em pontos como a escolha da temática, as trocas entre os participantes e o educadores, as técnicas de desenho escolhidas para a prática, a aplicação do conteúdo, a inscrição e avaliação, origem dos participantes, entre outras. Tudo isso devido à sensibilidade do momento em que esta edição ocorreu, quando a sociedade ainda se via enfrentando a última onda de contaminação da pandemia de Covid-19 ocasionada pela variação Ômicron. Já a edição do segundo semestre aconteceu na perspectiva da retomada das atividades presenciais o que fez com que, ainda que se tenha optado em retomar as temáticas tradicionais do programa, a experiência tenha se apresentado como nova em muitos aspectos. Não era possível prever, por exemplo, a alta incidência de inscrições com falta de comparecimento que iria ocorrer em várias atividades do início do segundo semestre de 2022 até que o público se firmasse e ganhasse confiança em comparecer presencialmente às atividades. Entretanto, ficou clara a alta capacidade de engajamento que este projeto possui, visto que, mesmo com o baixo comparecimento dos inscritos, a proposta manteve a capacidade

de agregar participantes que visitavam o museu espontaneamente, ou seja, que não haviam se programado para participar de tal atividade. Já a 15ª edição foi planejada desde o começo para o público da internet e aparece, pela primeira vez, no mês de dezembro. A última edição do Desenhança do ano de 2022 serviu como um aquecimento e um convite para a edição futura e é resultado da intenção de expandir o programa e transformar a versão *on-line* em algo para além de paliativo, mas como fixação de práticas do projeto.

Quanto à avaliação em si, é importante destacar que neste ano se adotou um formato sintetizado nas ações do Programa Interessante e Interativo. O intuito foi facilitar a equacionalização e uniformização das informações obtidas a partir da mesma, aproximando as diferentes avaliações das atividades diversas do Núcleo de Ação Educativa. Com isso, algumas questões que estavam sendo aplicadas nas avaliações das atividades virtuais foram descartadas ou substituídas. Por ser um processo longo e a medição das necessidades ser subjetiva, os formulários de avaliação de modelo próprio da instituição apresentaram diferenças que dificultam a análise mais específica, nos permitindo ainda ter os resultados pautados em questões-chave, que ajudam a mapear as necessidades, avanços e continuidade do programa.

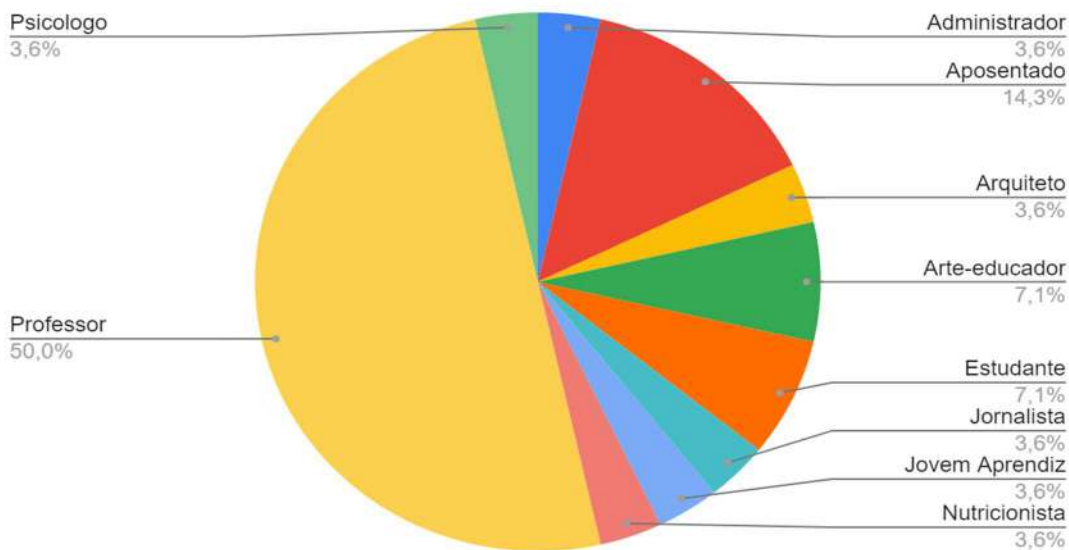
Para apreciação dos resultados do ano, se levou em consideração apenas as ações que usaram da plataforma virtual, que foram a 13ª e a 15ª edições, de Janeiro e Dezembro, respectivamente. A edição de Julho, a 14ª foi presencial e seus resultados analisados acima, porém, pela natureza das ações, não é possível a comparação sem o mérito ou demérito da plataforma (o espaço do Museu ou algum meio de comunicação eletrônico). Também deve-se exaltar que apenas as perguntas comuns em todos os formulários de avaliação feita pelos educadores do Núcleo de Ação Educativa do MAS-SP entraram na análise anual.

Ao longo do ano, o Desenhança em Casa (formato virtual) atendeu 49 pessoas (40 em janeiro, 9 em dezembro), sendo 29 o total das respostas no questionário de avaliação, ou seja, 57.1% dos participantes. Segue a análise:

- Ocupação

Nesse campo, as profissões foram colocadas no gênero masculino por simplificação, sem interferência nos resultados. Ainda que haja um número grande de ocupações, chama a atenção que nas ações virtuais do Desenhança realizadas em 2022, metade dos respondentes é professor. Perceber que o trabalho dos educadores do museu é medido, aproveitado e podendo servir de inspiração para os trabalhadores da educação formal. Aposentados são a categoria de ocupação mais citado depois dos professores, reafirmando a boa aceitação da atividade com esse público. Arte-educadores e estudantes, que somam 14,2%, também demonstram o poder seminal dos trabalhos do núcleo de ação educativa do MAS-SP.

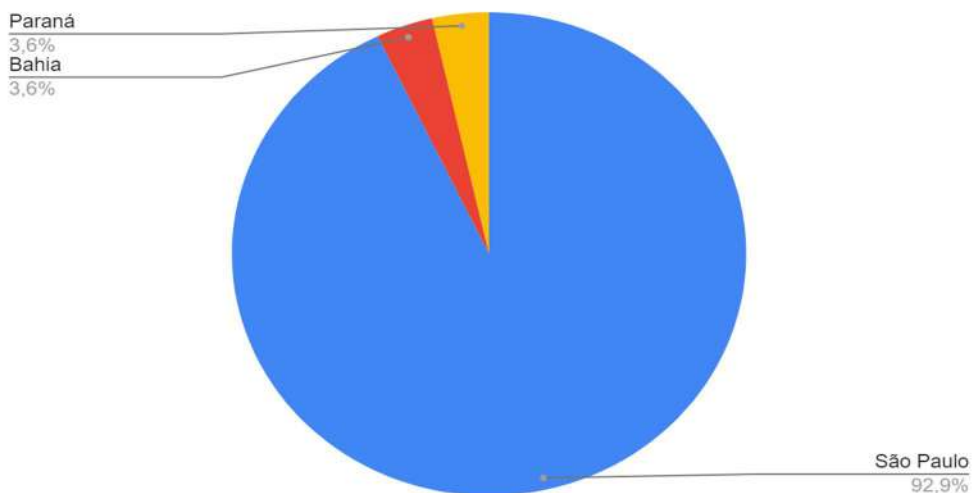
Ocupação



- Estado

As ações virtuais são interessantes pois tem um alcance maior em relação a disponibilidade de tempo e distância. As atividades da ação Desenhança atingiram 3 estados da federação no ano de 2022, sendo a maioria de locais, com 92,8% de respondentes de São Paulo e o restante dividido entre Bahia e Paraná.

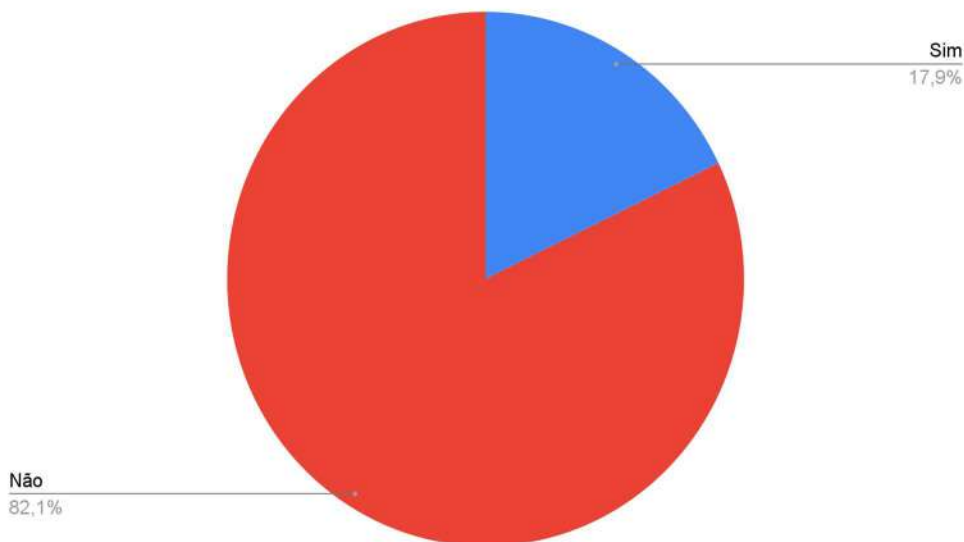
Estado



- Já visitou o MAS-SP?

Em complemento à análise acima, percebe-se que as atividades virtuais auxiliam na captação de um novo público para o MAS-SP. Do total de respondentes, 17,9% nunca visitou o Museu.

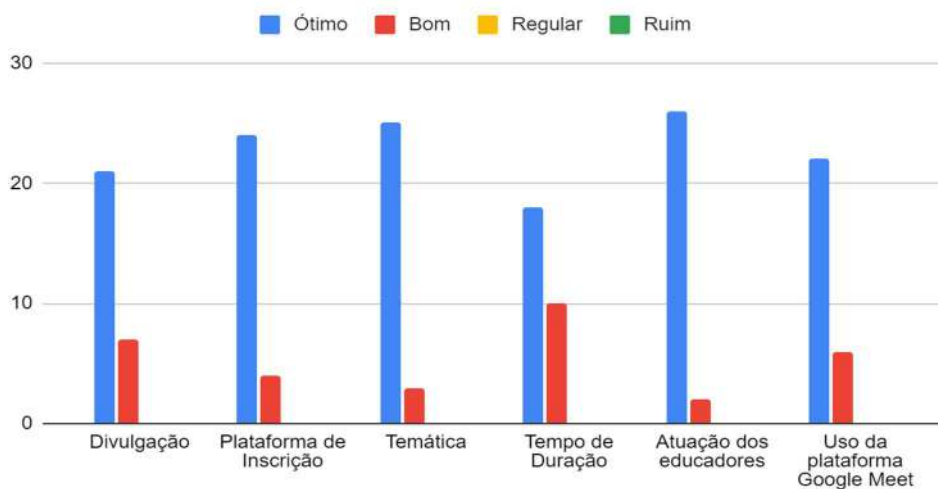
Já visitou o MAS-SP?



- Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade:

Todas as categorias receberam apenas conceitos “Bom” e “Ótimo”, denotando aprovação dos aspectos avaliados.

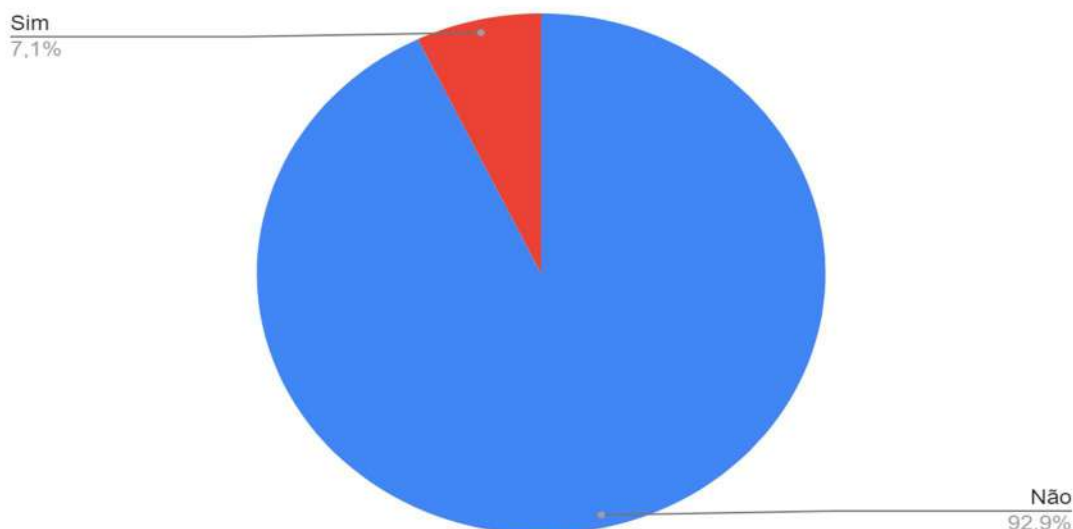
Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade



- Alguém participou junto com você da atividade?

A maior parte dos participantes, ao longo do ano, o fez sozinho. Ainda que esperado, visto que a interação com os aparelhos eletrônicos de comunicação é mais introspectiva, ainda há 7,1% de participantes que compartilharam sua participação. Desses, se declarou a participação de crianças e adolescentes (9 e 12 anos) e também adultos (entre 30 e 39 anos)

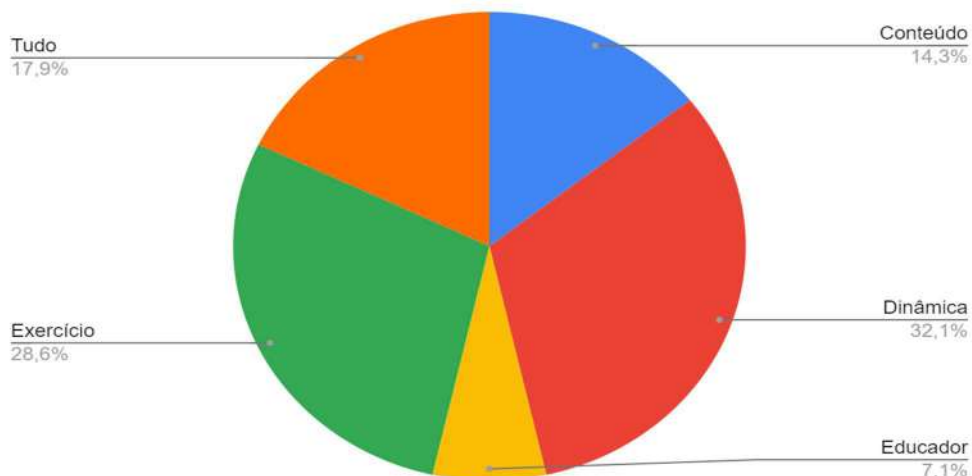
Alguém participou junto com você da atividade?



- Do que você mais gostou?

Na pergunta sobre as preferências do público, as respostas, abertas foram sintetizadas para facilitar a análise. Os 17.9% que declararam gostar de tudo usaram esse termo em sua resposta aberta, geralmente seguido de um elogio genérico. Para 32,1% dos respondentes, a dinâmica da ação é o que mais gosta. Nessa categoria foram colocadas as respostas que tinham relação direta com a ação, a forma com a qual o conteúdo e os exercícios foram articulados pelos educadores e a relação estabelecida entre o próprio e o público. Em exercícios aparecem as respostas relacionadas com alguma proposta específica daquele dia/ tema. Os que optaram por respostas com essa relação somam 28,6% dos respondentes. O conteúdo, que seria a base teórica para a execução dos exercícios, foi lembrado por 14,3% dos pesquisados, e 7,1% exaltam o educador (ou educadora) a frente da ação.

Do que você mais gostou?

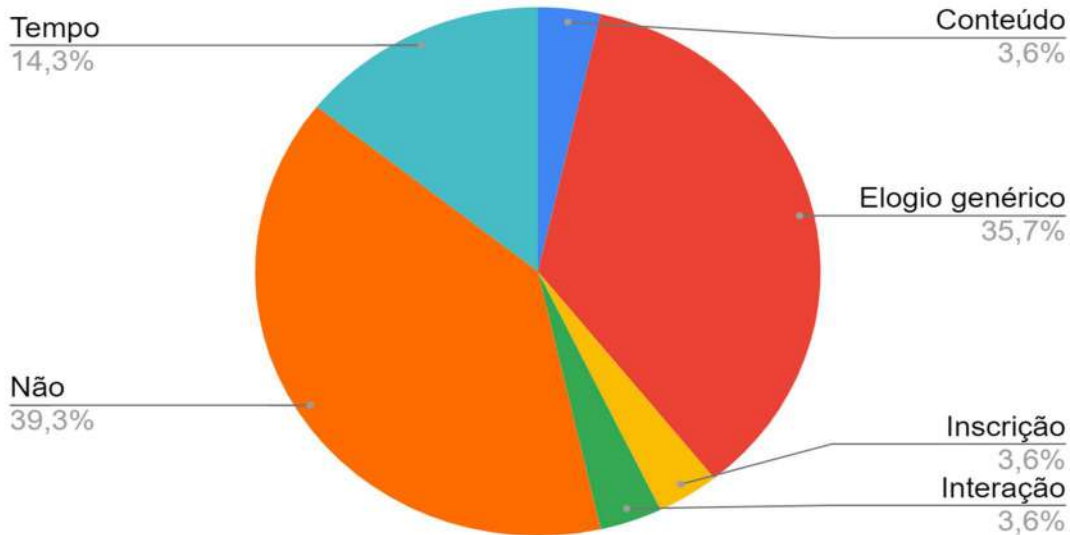


- Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?

Para 75% dos respondentes a ação foi satisfatória, sem nenhum aspecto a ser melhorado ou modificado. Aqui, foram colocadas as respostas 'Não' e os "Elogios genéricos", e foram divididas a partir das respostas abertas dadas pelos participantes, então os "Não" são de resposta de negativa simples, ou com acréscimos como "Foi tudo dentro das expectativas.", e os elogio

genérico incluem acréscimos elogiosos. O tempo, apontado por 14,3% dos respondentes, gera certa controvérsia, há os que pensam ser curto, os que pensam ser longo demais. A inscrição foi citada por 3,6% dos respondentes, mesmo valor das categorias “conteúdo”, onde há crítica a falta de legenda em obra usada em apresentação e “interação” sobre a exposição dos trabalhos feitos pelos participantes em tempo real.

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado?



É possível afirmar que, no ano de 2022, o projeto Desenhaça se manteve como um dos pontos fortes da programação do Núcleo de Ação Educativa. Mostrou sua capacidade de ultrapassar os limites impostos pela variação de modalidade necessária pela conjuntura social do momento no qual foi aplicado, a ponto de, até mesmo, ampliar o seu alcance. Por isso, na retomada da prática de desenhar no espaço do Museu, a conexão com os visitantes espontâneos se manteve, tanto prova que a aderência do mesmo na 14ª edição, quando foi convidado a participar, este público veio a compreender a mais de 50% dos participantes do dia. Para além disso, esse ano a ação se desdobrou em um novo vídeo do MAS EM CASA, disponibilizado em dezembro.

B.3 ANEXOS

-Formulário de Avaliação Desenhaça 13ª edição

Desenhança

O MODERNISMO E A
AUTONOMIA DO DESENHO

Desenhança: O Modernismo e a autonomia do desenho - Pesquisa de Avaliação

Neste formulário você pode avaliar sua experiência no "Desenhança: O Modernismo e a autonomia do desenho", oferecida pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo no dia 29 de Janeiro de 2022.

Sua resposta é muito importante para dar continuidade a ações como essa e para que possamos melhorar cada vez mais nosso trabalho.

Agradecemos sua participação e resposta!

yasminedamata@gmail.com [Alternar conta](#)

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário... Seu e-mail não faz parte da resposta.

***Obrigatório**

Nome completo *

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Faixa etária *

Escolher

Ocupação *

Sua resposta

Estado *

Escolher ▾

Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade *

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Uso da plataforma Google Meet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plataforma de inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Alguém participou junto com você da atividade? *

Escolher ▾

Caso sim, quantas pessoas e quais são suas faixas etárias? *

Sua resposta

Do que você mais gostou? *

Sua resposta

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado? *

Sua resposta

Já visitou o MAS-SP presencialmente? *

Escolher ▾

Em sua visita ao MAS-SP, participou de alguma atividade da Ação Educativa? *
Qual?

Sua resposta

Caso queira compartilhar fotos das atividades feitas, anexe aqui.

[Adicionar arquivo](#)

Autorizo o uso gratuito de imagens captadas durante a atividade para fins internos e/ou de divulgação de eventos do Museu de Arte Sacra de São Paulo. *

Escolher ▾

- Formulário de Avaliação Desenhança 14ª edição



Avaliação
Desenhança



Nome completo: _____
Ocupação: _____ Data: _____ Estado: _____
E-mail: _____
Faixa Etária:
 11 a 14 anos 18 a 24 anos 30 a 39 anos 50 a 59 anos
 15 a 17 anos 25 a 29 anos 40 a 49 anos 60 anos ou mais

1 Você veio acompanhado ao Museu?
 Sim Não
Caso sim, quantas pessoas e quais suas faixas etárias?

2 Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Tempo de Duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3 Do que você mais gostou?

4 Houve algo que não gostou e poderia ser melhorado?

5 Autorizo o uso gratuito de imagens captadas durante a atividade para fins internos e/ou de divulgação de eventos do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

-Formulário de Avaliação Desenhança em Casa 15ª edição



Desenhança em casa: Como fazer existir? - Pesquisa de Avaliação

Neste formulário você pode avaliar sua experiência no "Desenhança em casa: Como fazer existir?", oferecida pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo no dia 16 de Dezembro de 2022.

Sua resposta é muito importante para dar continuidade a ações como essa e para que possamos melhorar cada vez mais nosso trabalho.

Agradecemos sua participação e resposta!

educativomas.sp@gmail.com [Alternar conta](#)

A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.. Seu e-mail não faz parte da resposta.

*Obrigatório

Nome completo *

Sua resposta

E-mail *

Sua resposta

Ocupação *

Sua resposta

Estado *

Escolher

Já visitou o MAS-SP? *

- Sim, presencialmente
- Sim, virtualmente
- Não

Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade *

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plataforma de inscrição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conteúdo da atividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de duração	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação dos Educadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso da plataforma Google Meet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Alguém participou junto com você da atividade? *

Escolher

Caso sim, quantas pessoas e quais são suas faixas etárias? *

Sua resposta

Do que você mais gostou? *

Sua resposta

Houve algo que não gostou ou que pode ser melhorado? *

Sua resposta

Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com a atividade? *

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Caso queira compartilhar fotos das atividades feitas, anexe aqui.

[Adicionar arquivo](#)

Autorizo, ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, captação/uso de imagem e som * para qualquer material de divulgação e relatórios da instituição. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e som acima mencionados em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades, inclusive na internet.

Escolher

Enviar [Limpar formulário](#)

RELATÓRIO ANUAL COM OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM GERAL

Apresentação dos resultados das avaliações do Projeto Especial VISITA INTEGRADA MAS-SP E CMEK - 20ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS: “O PODER DAS COLEÇÕES, O PODER DAS NARRATIVAS”

Responsável: Luiz Fernando de Souza

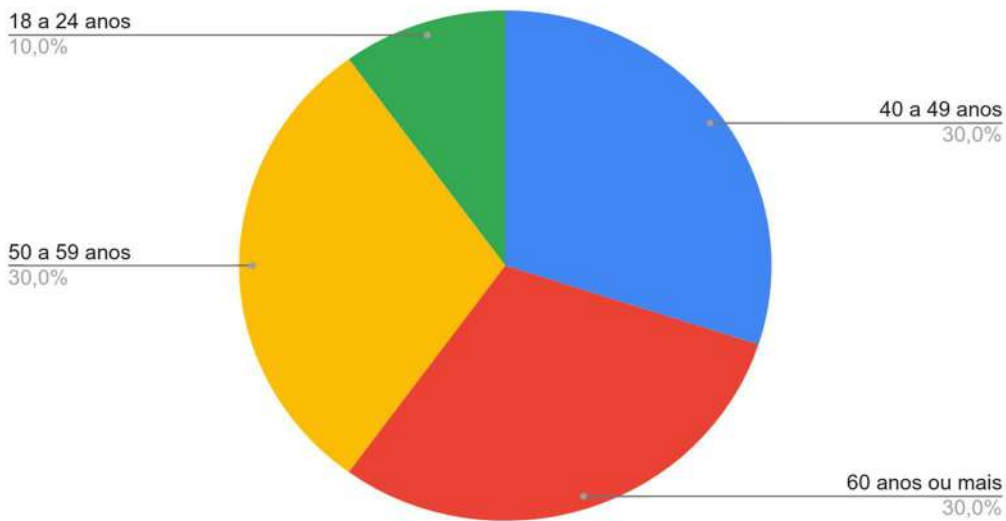
21 e 22 de maio de 2022 - VISITA INTEGRADA MAS-SP E CMEK - 20ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS: “O PODER DAS COLEÇÕES, O PODER DAS NARRATIVAS”.

A visita integrada do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS-SP) com a Casa Museu Ema Klabin (CMEK) foi feita como um projeto dentro do programa Interessante e Interativo em celebração a 20ª Semana Nacional dos Museus, cujo tema proposto pelo evento nacional era “O Poder dos Museus”. Nas diversas possibilidades de tratar desse tema, os educadores optaram por abordar as semelhanças e diferenças das coleções de ambos os museus e suas narrativas, exaltando a figura da colecionadora Ema Klabin e do primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, responsável pela criação do Museu da Cúria, sendo essa uma das coleções que hoje integram o acervo do MAS-SP. O título do evento foi assim decidido: “O poder das Coleções. O poder das Narrativas.” Nas conversas iniciais, ainda que se tenha planejado uma ação voltada a profissionais da educação, as duas instituições optaram por ampliar o público-alvo, dado o apelo do tema proposto. A partir de pesquisas conceituais sobre o tema da coleção e o contexto em que essas coleções foram criadas, os educadores decidiram por separar o

evento em dois dias, cada dia em uma das instituições, sendo apresentado um vídeo da outra instituição parceira no dia de sua visita presencial.

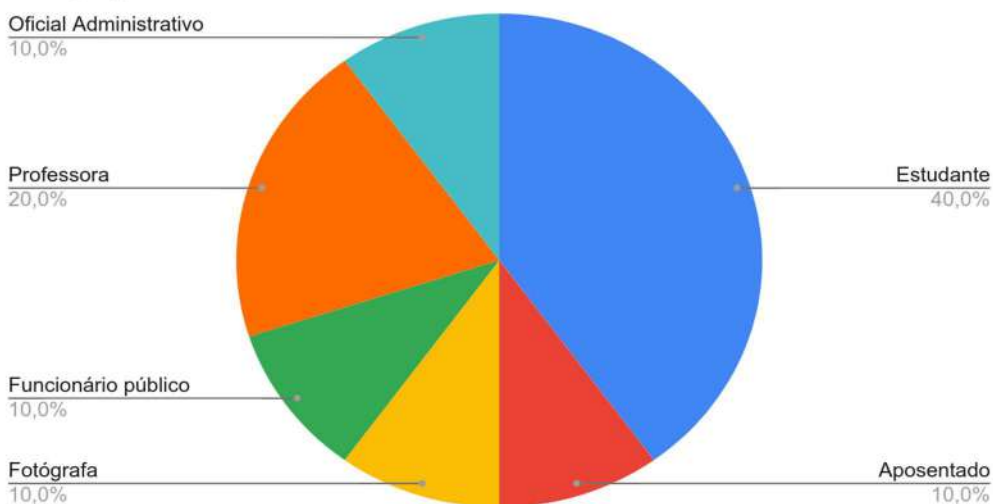
Ao final do dia 21 de Maio, dia em que o evento foi sediado no Museu de Arte Sacra, os participantes receberam uma avaliação da ação. A participação era voluntária e 10 dos 16 presentes responderam o questionário, equivalente a 62,5% dos presentes no dia. No dia 22 de maio, sediado na instituição parceira CMEK, não foi oferecido nenhum questionário de avaliação.

Faixa etária



A programação, pensada para adultos, atingiu 90% de participação de pessoas com mais de 40 anos.

Ocupação

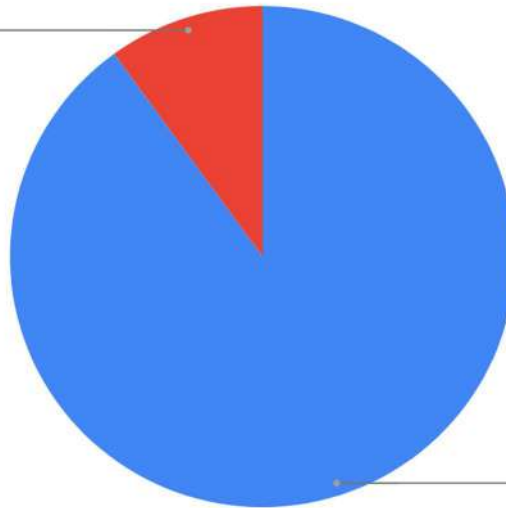


O resultado de uma atividade que se propõe mais verbalizada e horizontal tem bastante apelo para adultos. Em articulação com o gráfico de idade, há de se perceber que ainda que a grande maioria dos participantes seja de adultos maiores de 40 anos, na ocupação, a maior

ocorrência é a de estudantes, com 40% das respostas. Seguido a eles, 20% dos respondentes se apresentaram como professor.

Estado

Minas Gerais
10,0%

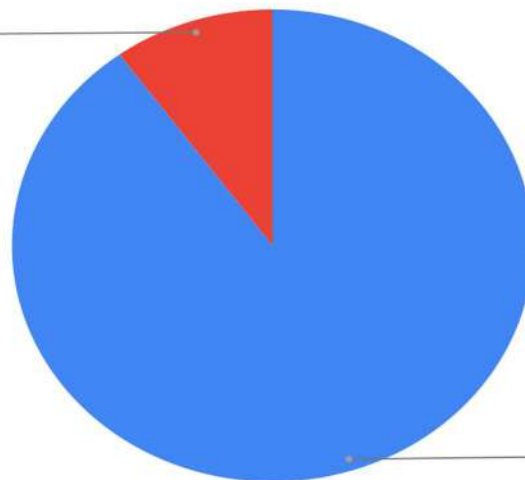


São Paulo
90,0%

A maior parte dos participantes eram do estado, mas havia 10% de público oriundo de Minas Gerais.

Já visitou o MAS-SP?

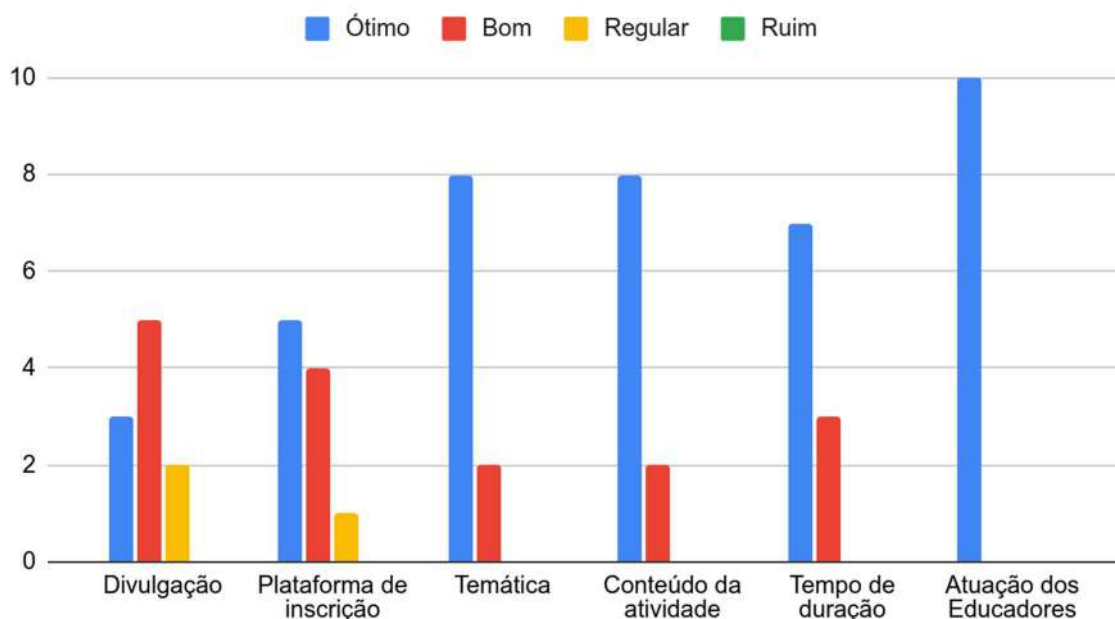
Não
10,0%



Sim, presencialmente
90,0%

A mesma porcentagem de pessoas de outro estado se repete naqueles que visitavam o museu pela primeira vez.

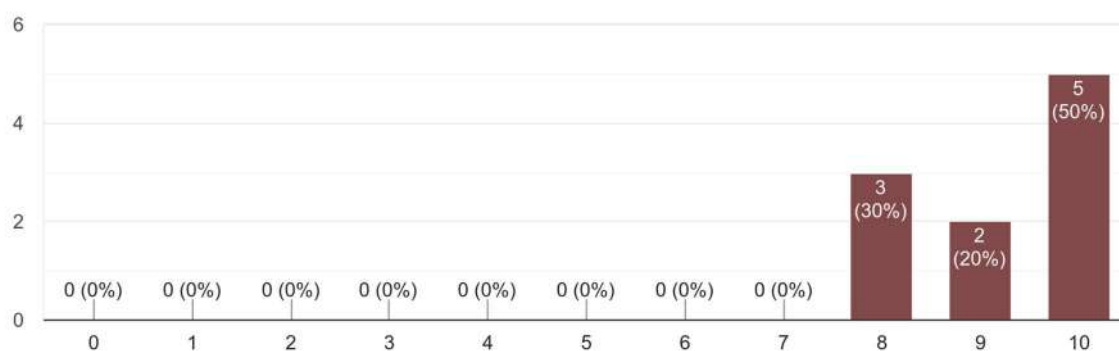
Atribua um conceito aos seguintes aspectos da atividade:



Das categorias que o público deveria avaliar, a “Divulgação” foi a que teve o desempenho mais deficitário, ainda assim considerado “bom” para a maioria dos respondentes. Junto a essa categoria, a “plataforma de inscrição” foi a outra a receber o conceito “regular”. A única categoria com conceituação unânime foi “Atuação dos educadores”, com o conceito “Ótimo”. falta mais e menos gostou

Em uma escala de 0 a 10, qual seu grau de satisfação geral com a atividade?

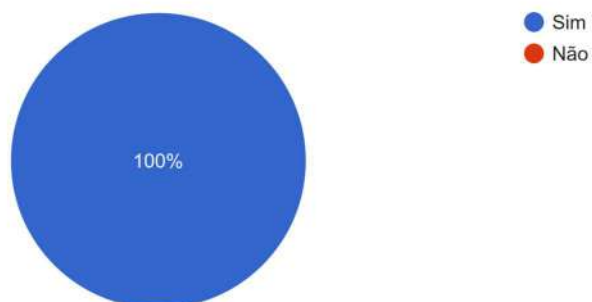
10 respostas



Com notas todas acima de 8, pode-se dizer que o público aprovou o conteúdo e a forma da ação planejada entre as duas instituições.

Autorizo, ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, captação/uso de imagem e som para qualquer material de divulgação e relatórios da instituição. ...m todas as suas modalidades, inclusive na internet.

10 respostas





Instituição

	Museu de Arte Sacra de São Paulo
Cadastrado	

Mês

janeiro

Ano deste relatório

2022

Release Date

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

2022-01-01

Público escolar - escolas particulares

0

Público escolar - escolas municipais

0

Público escolar - escolas estaduais

0

Público visitante total

2059

Metodologias de controle dos visitantes

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

Outros

Quais?

Venda de ingresso - plataforma Sympla

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico)

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

74933

Curtidas de página

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71465

Total de visualizações de página

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.
508

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias)

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias
155541

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias)

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.
16037

Seguidores

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.
51331

Visitação - Youtube

Inscritos no canal

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.
2777

Visualizações

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.
2082

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %)

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.
3

Impressões

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.
50500

Seguidores

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.
180756

Visitação - Website

Sessões abertas

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.
12058

Tempo médio de sessões

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).
2,700





Instituição

	Museu de Arte Sacra de São Paulo
Cadastrado	

Mês

fevereiro

Ano deste relatório

2022

Release Date

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

2022-02-01

Público escolar - escolas particulares

0

Público escolar - escolas municipais

0

Público escolar - escolas estaduais

0

Público visitante total

1238

Metodologias de controle dos visitantes

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico)

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

49356

Curtidas de página

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71348

Total de visualizações de página

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

348

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias)

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

2247

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias)

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

11442

Seguidores

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

52062

Visitação - Youtube

Inscritos no canal

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

2120

Visualizações

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

2247

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %)

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

3

Impressões

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

18396

Seguidores

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

180776

Visitação - Website

Sessões abertas

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

9797

Tempo médio de sessões

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

1,500



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição Obrigatório

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês Obrigatório

3

Ano deste relatório Obrigatório

2022

Release Date Obrigatório

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares Obrigatório

0

Público escolar - escolas municipais Obrigatório

0

Público escolar - escolas estaduais Obrigatório

0

Público visitante total Obrigatório

2075

Metodologias de controle dos visitantes Obrigatório

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Quais?

ingressos vendidos no sistema Sympla

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

44052

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71294

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

1714

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

2342

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

10026

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

52956

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

2869

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

3891

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por Corollarium

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

4

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

37

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

0

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

0

Público visitante total **Obrigatório**

3364

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

58485

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71674

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

498

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

29393

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

3126

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

54026

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

2948

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

3294

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

5

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

74

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

22

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

5

Público visitante total **Obrigatório**

2630

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

63834

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71203

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

487

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

74815

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

5987

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

55088

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

3016

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

3682

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

6

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

100

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

0

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

119

Público visitante total **Obrigatório**

2720

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

37171

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

4817

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

502

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

22855

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

2689

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

55481

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

3043

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

3427

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por Corollarium

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

7

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

17

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

14

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

0

Público visitante total **Obrigatório**

3455

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição Obrigatório

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês Obrigatório

8

Ano deste relatório Obrigatório

2022

Release Date Obrigatório

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares Obrigatório

22

Público escolar - escolas municipais Obrigatório

118

Público escolar - escolas estaduais Obrigatório

371

Público visitante total Obrigatório

3243

Metodologias de controle dos visitantes Obrigatório

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

52901

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

71762

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

1534

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

12093

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

1143

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

56090

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

3158

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

4268

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

**Impressões** Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

**Seguidores** Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.



Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

**Tempo médio de sessões** Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

9

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

154

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

59

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

232

Público visitante total **Obrigatório**

3123

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

10

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

187

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

0

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

363

Público visitante total **Obrigatório**

697

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

11

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

51

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

184

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

323

Público visitante total **Obrigatório**

3354

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

34988

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

2867

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

411

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

1380

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

834

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

757

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

3310

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

3733

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)

Editar

Insira o número de público total que a instituição recebeu no mês. Considere os dados obtidos a partir da visitação de públicos espontâneos, incluindo os que são resultantes da sua programação cultural, e de grupos organizados, tendo em vista os diversos segmentos (escolar, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, turistas, dentre outros).

Instituição **Obrigatório**

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Mês **Obrigatório**

12

Ano deste relatório **Obrigatório**

2022

Release Date **Obrigatório**

The release date of a product or product model. This can be used to distinguish the exact variant of a product.

dd/mm/yy

Público escolar - escolas particulares **Obrigatório**

0

Público escolar - escolas municipais **Obrigatório**

0

Público escolar - escolas estaduais **Obrigatório**

46

Público visitante total **Obrigatório**

2722

Metodologias de controle dos visitantes **Obrigatório**

Identifique nos itens abaixo os métodos disponíveis na instituição para a realização do controle de visitantes e a contagem de seu público

- Canhoto de bilhete vendido e/ou distribuído
- Contagem manual
- Código de barras em ingresso vendido e/ou distribuído
- Distribuição de selos ou etiquetas
- Livro de registros e/ou assinaturas
- Outros

Visitação - Facebook

Alcance total de página (orgânico) Obrigatório

O alcance total refere-se ao número de pessoas que receberam alguma atividade da sua página, independentemente de onde a tenham visto (publicações, publicações de outras pessoas, menções, check-ins).

28755

Curtidas de página Obrigatório

Pessoas que curtem a página e passam a seguir suas atividades. Curtir uma página significa que uma pessoa demonstra apoio à página e deseja ver seus conteúdos.

1027

Total de visualizações de página Obrigatório

As visualizações indicam o número de vezes que o perfil de uma página foi visualizado por pessoas, incluindo as conectadas e as não conectadas ao Facebook.

363

Visitação - Instagram

Contas alcançadas (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de perfis que foram alcançados pelas postagens de sua instituição nos últimos 30 dias

24138

Interações com o conteúdo (últimos 30 dias) Obrigatório

Número de interações (curtidas, comentários, salvamentos, envios, etc.) com as postagens de sua instituição nos últimos 30 dias.

2759

Seguidores Obrigatório

São os perfis que acompanham suas postagens e acompanham o dia-a-dia de sua instituição.

57994

Visitação - Youtube

Inscritos no canal Obrigatório

Número de inscritos no canal de sua instituição no YouTube.

3334

Visualizações Obrigatório

Número de visualizações de vídeos do canal de sua instituição no YouTube no mês.

1646

Visitação - Twitter

Engajamento médio (em %) Obrigatório

Taxa média de ocorrências em que os usuários interagiram com os tweets realizados.

Impressões Obrigatório

Número de vezes que os usuários viram os tweets de sua instituição no último mês.

Seguidores Obrigatório

Número de seguidores do perfil de sua instituição no Twitter.

Visitação - Website

Sessões abertas Obrigatório

O número total de sessões no mês. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagindo ativamente com o seu Website, aplicação, etc.

Tempo médio de sessões Obrigatório

Duração média de uma sessão em minutos (pode incluir frações).

Salvar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desenvolvido por [Corollarium](#)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (CONEXÕES-SP)

1. Identificação

Organização Social	SAMAS
Instituição	Museu de Arte Sacra de São Paulo
Atividade	<input type="checkbox"/> Oficina <input checked="" type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Curso <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro Qual? _____
Perfil da ação	<input type="checkbox"/> Virtual <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Híbrido
Tema	Conservação
Título da ação	Conservação Preventiva de Acervos
Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Equipe Museu <input type="checkbox"/> Contratação de terceiros
Data	26 de outubro de 2022
Cidade/Localidade	Socorro
Local	Museu Municipal e Centro Cultural
Nº de Público	20
Municípios participantes:	Socorro e São Paulo



2. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Apresentação dos conceitos e métodos de conservação preventiva comuns aos acervos de museus históricos bem como avaliação e identificação dos processos de deterioração das coleções, higienização, manuseio e acondicionamento de acervos.

3. DESAFIOS PARA REALIZAÇÃO

Distância e deslocamento

4. RESULTADOS ESPERADOS

Muito positivo, bom nível de conhecimento dos participantes, ótima receptividade para novas informações, técnicas e atualização das condutas de tratamento e manuseio do acervo.

5. OCORRÊNCIAS

Sem novidades

6. IMAGENS e CLIPAGEM





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
GRUPO TÉCNICO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

GOVERNO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SOCORRO

Inicial A Cidade Prefeitura Cidadão Imprensa Turismo Aplicativo Táxi Transparência NF Eletrônica

Busque no site

Museu de Socorro é referência em promoção de cultura para a região

25/11/2022

João Rossi, curador, conservador e restaurador do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Com suas três décadas de atuação, o Museu Municipal "Dr. João Baptista Gomes Ferraz", ou simplesmente Museu de Socorro, inaugurado em 9 de agosto de 1992, no 163º aniversário da cidade, já tem um trabalho consolidado.

Sua instalação não poderia ser em local mais apropriado, em uma construção do fim do século XIX.

ACONTECE **O MUNICÍPIO**

25 VAGAS

Museu promove workshop de Conservação Preventiva de Acervos

Stela Calafiori
Da Redação

Na próxima quarta-feira, dia 26 de outubro, o Museu Municipal de Socorro realizará um workshop de Conservação Preventiva de Acervos, com o conservador João Rossi, que é restaurador do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

O workshop tem como objetivo atender a demanda do Museu Histórico de Socorro em relação à conservação preventiva de acervo. Ele é destinado aos museus integrantes da RR Circuito das Águas e profissionais e trabalhadores de museus interessados.

O workshop abordará os conceitos e métodos de conservação preventiva de acervos comuns aos museus históricos, bem como apresentará subsídios para elaboração da avaliação e identificação dos processos de deterioração das coleções, higienização, manuseio e acondicionamento de acervos. O workshop inclui uma visita ao acervo do museu com os participantes para a identificação dos problemas mais comuns.

Serviço - Workshop de Conservação de Acervos
Dia 26/10 das 9h às 17 hs.
Local: Museu Municipal Dr. João Baptista Gomes Ferraz – Socorro
Rua Antônio Leopoldino, 185 – Socorro – CEP: 13960-000
Nº de vagas: 25
Inscrições no site: museuartesacra.org.br/conservacao-preventiva-de-acervos/



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
GRUPO TÉCNICO DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS



7. RESPONSÁVEL

Nome	João Rossi
Setor	Conservação e Restauração
Função	Conservador/restaurador
Contatos	11 95865-1535 – restauro.sacra@gmail.com

SISEM – MAS | 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Exposição - Arte Sacra Para Ver e Sentir

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo
PERFIL DA AÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial
ATIVIDADE:	<input type="checkbox"/> Oficina <input type="checkbox"/> Palestra <input checked="" type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Curso <input type="checkbox"/> Visita Técnica
TEMA:	Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka
DATA:	De 01/12/2022 a 29/01/2023
REALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/> Equipe do MAS
CIDADE:	Bastos / SP
LOCAL:	Praça Kunito Myasaka, 73-133, Bastos - SP

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A exposição “Arte Sacra para Ver e Sentir” do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS/SP) acontece no Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka, em Bastos (SP). Iniciada em 1º de dezembro deste ano, a exposição será realizada até 29 de janeiro de 2023 e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 09h00 às 18h00, e aos sábados e domingos, das 09h00 às 17h00.

A mostra inclusiva permite aos visitantes tocar e conhecer as reproduções de obras de iconografia sacra, raros exemplares de numismática e ourivesaria. Some-se a isso, obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, Frei Agostinho da Piedade, Benedito Calixto, Anita Malfatti, entre outros nomes excepcionais da cultura artística brasileira. A técnica utilizada na execução das peças, processo de última geração, é baseada em impressão 3D, em ABS (acrilonitrila butadieno estireno), com policromia executada pela Oficina da Memória

DESAFIOS PARA REALIZAÇÃO

A exposição “Arte Sacra para Ver e Sentir” que integra o projeto MAS Itinerante propõe contribuir com a interiorização e disseminação da cultura, no interior do Estado de São Paulo, dando visibilidade a parte do acervo do MAS e proporcionando o seu conhecimento para um público que dificilmente teria oportunidade de visitar o Museu em São Paulo. Promove, também o atendimento a públicos especiais, na medida em que as peças podem ser tocadas por deficientes visuais e demais públicos.

Composta por réplicas do acervo do MAS a exposição foi pensada de maneira que se adaptasse em diferentes expografias de museus e centros culturais; as caixas de transportes das obras são as bases expositivas, vencendo assim o desafio de realização de mostras em pequenos museus que possuem poucos acessórios expográficos.

O Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka possui área expositiva que acomodou de forma satisfatória a exposição.

A equipe do museu participou e colaborou de forma ativa em todo processo desde divulgação, até a montagem da exposição. Foi realizado também um treinamento com a equipe do educativo do museu para atendimento na exposição

Por solicitação do diretor de cultura da cidade, a museóloga do Mas, Beatriz Augusta Cruz, por ocasião da montagem da exposição, realizou uma visita técnica na instituição.

RESULTADOS ESPERADOS

Integração e qualificação da equipe do Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka através do processo de montagem e treinamento educativa para atendimento ao público.

Disseminação da cultura no interior do Estado de São Paulo através das réplicas do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

A exposição "Arte Sacra para Ver e Sentir" visa também e, principalmente, contribuir com a formação de novos públicos, inserindo-os na temática da educação patrimonial.

OCORRÊNCIAS

Não houveram ocorrências na realização da exposição

IMAGENS e CLIPAGEM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS E O MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO CONVIDAM:

EXPOSIÇÃO
**Arte Sacra
Para Ver
e Sentir**

De 01.DEZ.2022 a 29.JAN.2023

Museu Histórico Regional
SABURO YAMANAKA
Av. 18 de Junho, Praça Kunito Miasaka - Bastos

De TER. a SEX. das 09 às 18h e SÁB. e DOM. 09h às 17h

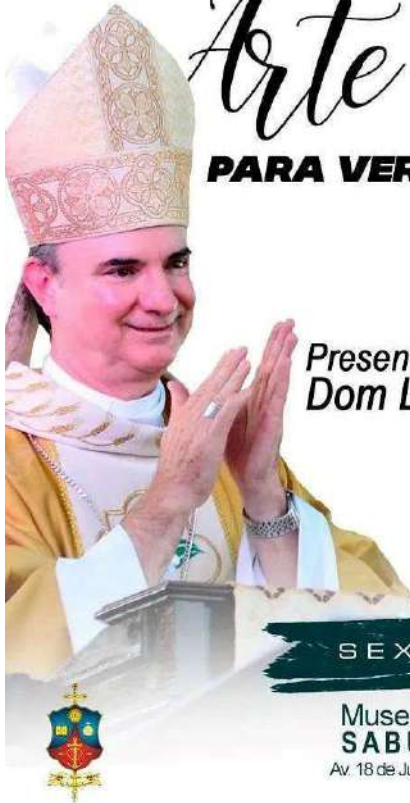


**BENÇÃO E ABERTURA
DA EXPOSIÇÃO**

**02
DEZ**

Arte Sacra

PARA VER E SENTIR

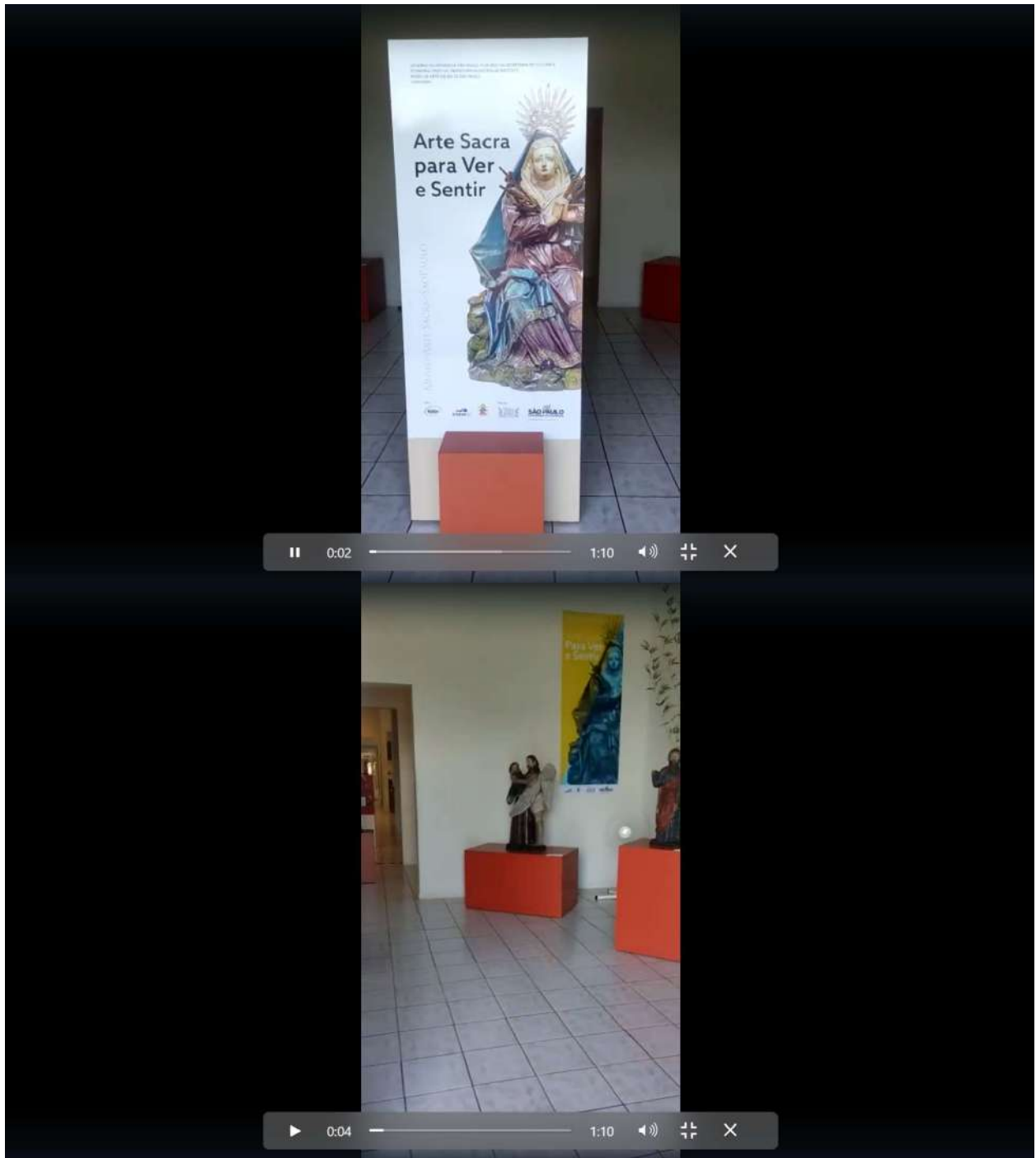


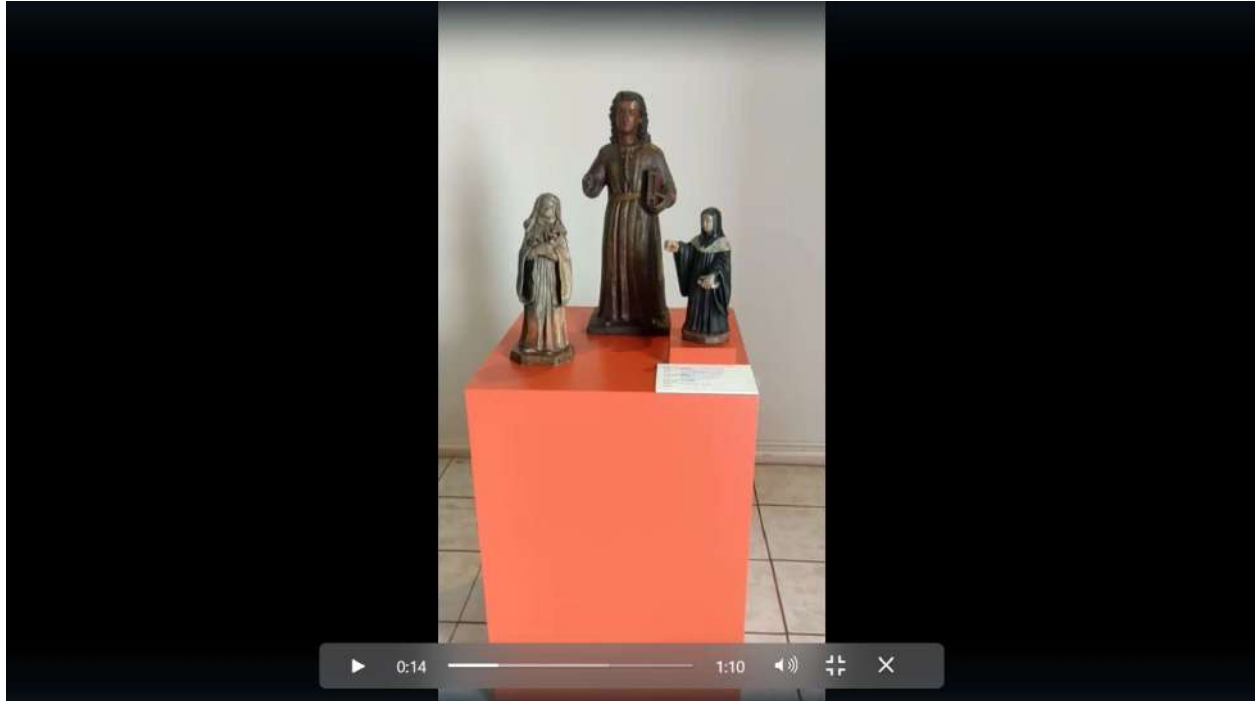
*Presença de
Dom Luiz Antônio*

SEXTA ÀS 10H

Museu Histórico Regional
SABURO YAMANAKA
Av. 18 de Julho, Praça Kunito Miyasaka - Bastos







SISEM – MAS | 3º QUADRIMESTRE DE 2021

Palestra - Acessibilidade em Museus

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo
PERFIL DA AÇÃO	[x] Online Youtube
ATIVIDADE:	[]Oficina [x]Palestra []Exposição []Curso [] Visita Técnica
TEMA:	Acessibilidade e possibilidades: Uma conversa sobre o Projeto do Museu do Ipiranga
PALESTRANTE:	Denise peixote
DATA:	15/12/2022
REALIZADA	[X] Equipe do MAS
CIDADE:	Online
LOCAL:	Canal do Youtube MAS https://www.youtube.com/museudeartesaocradesaopaulo

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Museu de Arte Sacra de São Paulo convidou a educadora responsável pelo projeto de acessibilidade do plano de exposições do Museu do Ipiranga 2022, Denise Peixoto, para uma conversa sobre o projeto do museu em sua reabertura. A palestra foi mediada pela Museóloga do MAS-SP, Beatriz Cruz com transmissão online pelo canal do MAS-SP no YouTube.

O Museu do Ipiranga oferece uma série de recursos e serviços para receber bem a todos os visitantes; durante a visita, é possível utilizar o audioguia, que está disponível em versão web para todo o público, assim como os recursos de audiodescrição e Libras. Todas as áreas do edifício podem ser acessadas por rampas ou elevadores. As exposições estão equipadas com piso tátil e recursos voltados para o toque e para a exploração sensorial.

Denise Cristina Carminatti Peixoto é Bacharela e licenciada em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1989), com especialização em Educação Ambiental pela UNESP (2000) e em Metodologia do Ensino pela UNESP (2001). Mestre em Arqueologia com ênfase em educação, pelo Museu de Arqueologia e Etnologia-USP (2005). Participou da criação do Serviço Educativo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (1987 - 1996) e da criação e implantação do Serviço de Atividades Educativas do Museu Paulista- USP em 2001, cuja supervisão exerceu até 2016. Atua como educadora responsável pelo projeto de acessibilidade do plano de exposições do Museu do Ipiranga 2022.

RESULTADOS ESPERADOS

O tema acessibilidade trata-se de um dos temas mais trabalhados nas ações de qualificação dos museus, mas tendo para população ainda uma realidade de poucos museus acessíveis. Na

reabertura do Museu Paulista – Museu do Ipiranga – o projeto contou com amplos recursos de acessibilidade para os diversos públicos frequentastes do museu integrados nas áreas expositivas. Com a realização da palestra o MAS objetivou levar ao público soluções práticas que podem ser adaptadas nas instituições para implantação de um projeto de acessibilidade a partir da experiência do projeto do Museu Paulista.

OCORRÊNCIAS

Não houveram ocorrências na realização da atividade.

IMAGENS e CLIPAGEM



ESTÁGIO TÉCNICO

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO + SISEM-SP

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, por intermédio das ações do SISEM-SP, recebe todos os anos profissionais de instituições culturais diversas, interessados em participar de um estágio técnico para capacitação e formação no espaço do MAS.

Em 2022 convidamos João Paulo Berto, profissional de organização de arquivos do Centro de Memória-Unicamp / curador do Museu Eclesiástico da Diocese de Limeira, para participar de dois dias de atividades e trocas com a equipe técnica, focados nos procedimentos de gestão do acervo.

A seguir o relato de João Paulo Berto acerca do estágio realizado no MAS:

“As atividades de estágio no Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS) ocorreram nos dias 21 e 22 de dezembro de 2022, junto aos setores de Documentação, Pesquisa e de Museologia.

Durante o primeiro dia, fui recepcionado por Luciana Barbosa, Técnica de Pesquisa, e pude tomar contato com as ações de documentação e pesquisa empreendidas pelo MAS. Em um primeiro momento, percorremos as exposições de longa e média durações. A visita mediada permitiu a discussão sobre variados aspectos da cadeia de curadoria do museu, como as práticas de documentação e investigação do acervo para fins de catalogação, e de pesquisa e seleção das obras para as mostras. Em um segundo momento, visitamos a reserva técnica do museu, quando foi possível debater aspectos em torno das sistemáticas de organização dos itens e explorar as ações empreendidas pela área de Documentação durante a mudança de localização da área de guarda. Ao mesmo tempo, foi possível conhecer as iniciativas de controle ambiental (temperatura e umidade) em uso pelo MAS.

Já o período da tarde foi dedicado à apresentação e ao estudo das metodologias de registro e processamento de dados realizados pela instituição: desde a configuração dos dossiês de obras, preenchimento de fichas de catalogação do acervo, critérios de constituição de coleções. Destaca-se a apresentação do Banco de Dados digital utilizado pelo MAS e a discussão sobre sistemas de gestão de acesso de acervos culturais.

O segundo dia foi dedicado à apresentação e debate acerca das políticas de gestão empreendidas pelo MAS. Conduzidas pela museóloga da instituição, Beatriz Cruz, as atividades buscaram expor os modelos de gestão de instituições museais a partir de Organizações Sociais de Cultura – especificamente sobre a Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo-SAMAS. Para tanto, Cruz expôs o Plano de Trabalho do MAS referente ao ano de 2021, apresentando as distintas iniciativas em torno do acervo, das ações de pesquisa, de educação, entre outros.

A experiência de estágio foi muito proveitosa, permitindo uma troca fértil de conhecimentos e experiências que permitirão com que eu possa otimizar e aperfeiçoar processos nas instituições que represento.”

João Paulo Berto

(Centro de Memória-Unicamp – profissional de organização de arquivos
Museu Eclesiástico da Diocese de Limeira – curador)

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

- Propor ações que estejam em consonância com as linhas de ação do SISEM-SP (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento), com as demandas mapeadas junto aos colegiados do SISEM-SP (representações regionais e COSISEM-SP – Conselho de Orientação do SISEM-SP) e com o público-alvo principal do SISEM-SP (museus paulistas e profissionais de museus). Tais ações propostas deverão ser discutidas previamente com o GTC SISEM-SP – Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Apresentar cada ação proposta de forma detalhada, contendo minimamente determinação de público-alvo, cronograma de execução, período de execução e metodologia de avaliação de público e de impacto, resultados esperados.
- Atentar e obedecer aos prazos mínimos determinados para o planejamento de ações do SISEM-SP, permitindo assim maior eficácia na divulgação: 45 dias antes da ação, realizar o contato com o município; 30 dias antes da ação, confirmação de local, data, horário e tema a ser trabalhado; 20 dias antes da ação, aprovação da peça de divulgação; 15 dias antes da ação, início da divulgação e até 10 dias após a realização da ação, envio de relatório para o GTC SISEM-SP.
- Coordenar junto ao GTC SISEM-SP possibilidades de parcerias institucionais com outros museus paulistas, de forma a evitar sobreposições de ações no planejamento do SISEM-SP.
- Participar das ações em rede promovidas pelo SISEM-SP (campanhas, eventos, impressos, etc.).
- Mapear em suas áreas de atividades-meio e de atividades-fim, possibilidades de ações para este programa.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Ações de Integração ao SISEM-SP.
- Manter atualizadas as informações referentes ao público mensal e orçamento anual na plataforma do Cadastro Estadual de Museus.

Introdução

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas no ano em curso, relacionada às atividades desenvolvidas pela rede temática “Rede de Museus de Arte Sacra” conforme pactuada no Plano de Trabalho 2022.

Em reunião mantida com a diretora do SISEM –SP, Renata Cittadin, foi acordado que a SAMAS, apresentaria no presente plano de trabalho um diagnóstico da atuação da rede temática sob sua coordenação, com uma proposta de atuação futura. Assim, o presente documento encontra-se dividido em três partes, onde apresenta-se preliminarmente um histórico das ações desenvolvidas, seguida do diagnóstico, finalizando com uma proposta de ação para 2023.

1. Histórico

Em 2012, a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM), organizou uma série de reuniões para a criação e o fortalecimento de redes temáticas entre os museus de diferentes tipologias de acervo. Dentre as redes criadas, a Rede de Museus de Arte Sacra, coordenada pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo, foi pioneira.

Como primeira e prioritária ação da rede, o museu desenvolveu um projeto de levantamento dos acervos existentes no Estado de São Paulo, denominado “Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra”, realizado entre os anos de 2012 e 2015, que buscou assegurar a identificação, proteção, pesquisa e difusão do patrimônio museológico paulista de Arte Sacra.

O projeto foi previsto para ser executado em quatro fases, baseadas nas regiões administrativas paulistas, tendo sido concretizadas apenas duas, entre os anos de 2013 e 2014; a primeira fase abrangeu Litoral, Vale do Ribeira e Região Metropolitana de São Paulo e a segunda fase Vale do Paraíba e cidade de São Paulo. Os resultados obtidos nestas primeiras fases foram publicados em livro, em 2015.

Inicialmente foram escolhidas 7 instituições pertencente há diferentes instâncias como piloto do projeto, que serviram como base para o diagnóstico do acervo de arte sacra do Estado de São Paulo.

As instituições escolhidas foram: Pateo do Collegio – Museu Anchieta (São Paulo); Museu de Arte Sacra dos Jesuítas (Embu das Artes); Museu de Arte Sacra de São José dos Campos; Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas (Taubaté); Museu de Arte Sacra do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida; Capela de São Miguel Arcanjo (São Paulo); Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Após contato e visitas preliminares às instituições, o alto número de peças nas coleções de arte sacra visitadas, a existência de documentação dos acervos com níveis variados de preenchimento, a existência de fotografias parciais das peças e a baixa incidência de reservas técnicas organizadas em padrões museais demonstram a iminência da realização de inventários que assegurem o conhecimento, a salvaguarda e difusão dos acervos de arte sacra paulistas.

A equipe então se concentrou na realização de contatos com um grupo preliminar de instituições para checagem de estimativa do número de peças de arte sacra e o levantamento de instituições com acervos dessa tipologia por região administrativa, cadastradas no portal do SISEM.

Assim, chegou-se às seguintes conclusões:

- Maior número de peças de arte sacra e de instituições museais com essa tipologia de acervo na região metropolitana de São Paulo. Seguido pelas regiões administrativas de São José dos Campos e Campinas.
- Estimativa de acervo na amostragem de 48 instituições: **73.357** peças;
- Estimativa de acervo nos museus que se intitulam “*museus de arte sacra*”: **70.000** peças;
- Diferentes estágios de documentação dos acervos;
- Necessidade de realizar a atividade de campo em conjunto com atividade mínima de pesquisa documental;
- Graus diferentes de acessibilidade as instituições museológicas e seus acervos;
- Necessidade de articulação com dioceses, arquidioceses e ordens religiosas para dar prosseguimento ao projeto de inventário.

Após esse diagnóstico preliminar, foi proposta as seguintes fases de trabalho:

Fase 1 – Litoral e região metropolitana de São Paulo: regiões administrativas de Registro, Santos, cidades do litoral norte e da região metropolitana de São Paulo;

Fase 2 – Cidade de São Paulo e Vale do Paraíba: cidade de São Paulo e região administrativa de São José dos Campos;

Fase 3 – Campinas e Sorocaba: regiões administrativas de Campinas e Sorocaba;

Fase 4 – Interior: regiões administrativas de Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, Franca, Marília, Bauru e Central.

1.1. Metodologia

Para definição dos bens a serem inventariados, partiu-se do pressuposto que um trabalho de inventário não poderia ficar limitado a considerar o bem somente na sua feição material e formal, mas deveria tratar também de seu processo histórico de produção e transmissão, e buscar acrescentar à pesquisa os diferentes sentidos e valores que são atribuídos a esses bens (LONDRES, C. Apud MOTTA, L.

& SILVA, M., 1998, p.29). Nessa perspectiva, partilha-se da ideia que os objetos são não apenas produtos, mas vetores de relações sociais (MENEZES, 1994, p.12).

Para delimitação dos objetos que serão inventariados, propõe-se a adoção da noção de arte sacra que engloba os bens móveis e integrados, relacionados ao culto católico, sobretudo aqueles de natureza litúrgica, sendo também mapeados os bens de origem popular. Os objetos que serão inventariados pelo projeto são considerados patrimônio cultural de interesse religioso, uma vez que são artefatos produzidos pelo ser humano, de conteúdo visível, mensurável, deteriorável e dotados de representatividade religiosa.

São entendidos como objetos de arte sacra bens móveis e integrados tais como: ourivesaria, prataria, escultura, pintura, têxtil, mobiliário, cerâmica, medalhística, ornamentos, desenho, gravura, impressos (livro de orações, missal, rituais, santinhos, lembranças), instrumentos musicais, retábulos, pinturas murais, talhas, relevos de portadas, portas, janelas, púlpitos, fontes e chafarizes, dentre outros.

A partir dessas noções basilares do projeto foram propostos três recortes para parametrizar a seleção das peças, já utilizados em outras experiências semelhantes e exitosas, a saber:

Geográfico: Serão inventariadas as peças que estão atualmente no Estado de São Paulo, englobando tanto aquelas que aqui foram produzidas como aquelas que foram confeccionadas em outras localidades. Deste modo, objetiva-se compreender os circuitos de produção, circulação e uso dos objetos religiosos pelos paulistas.

Cronológico: O recorte cronológico adotado pelo projeto de inventário compreende o período entre o século XVI e a década de 1970 do século XX. A data inicial foi adotada em função da constatação das peças mais antigas detectadas no diagnóstico preliminar, presentes no acervo do próprio Museu de Arte Sacra de São Paulo. Já o recorte final foi adotado em função do reconhecimento de objetos religiosos que, mesmo produzidos em escala industrial, são parte de um saber-fazer específico das pequenas indústrias paulistas que não se mantiveram frente ao processo de internacionalização da produção industrial ocorrido com maior intensidade após 1970.

Artístico-Cultural: Objetos com características técnicas, artísticas, estilísticas e ornamentais relevantes, bem como objetos de importância simbólica e afetiva associados ao monumento em que se encontram ou à comunidade que os produziram.

Antes do início da Fase 1, a tarefa da equipe técnica foi pesquisar as obras e produzir fichas museológicas de catalogação para otimizar a pesquisa de campo, compreendendo bens móveis e integrados relacionados ao culto católico de natureza litúrgica, assim como bens de origem popular.

Formada, capacitada e aparelhada, a equipe iniciou a pesquisa de campo. A catalogação do acervo de arte sacra envolveu dados de identificação, localização, medidas, descrição, origem e estado de conservação. Também foi realizada a documentação fotográfica das obras.

A metodologia de trabalho obedeceu às seguintes etapas:

- Contatos preliminares com as instituições, apresentando o projeto e triando as obras a serem estudadas;
- Agendamento de visitas técnicas, elucidando sobre a preparação necessária para recepção da equipe pelas instituições;

- Realização das visitas técnicas de modo a não interferir no bom andamento das atividades nas instituições. Em alguns locais religiosos, a equipe minimizou as dificuldades no acesso às obras.

Após as viagens, os profissionais da pesquisa de campo ocuparam-se em compilar e analisar as informações coletadas, selecionar fotografias, corrigir e ampliar descrições de obras e aprofundar pesquisa documental sobre o local e o acervo levantado em cada município e instituição. Estas informações foram inseridas em planilhas, assim como as fotografias organizadas em banco de dados.

Instrumentos criados para o projeto:

- Ficha catalográfica de campo
- Ficha catalográfica digital em Excel
- Banco de Dados em Access (Anexo 1)
- Glossário de arte sacra simplificado
- Manual de preenchimento dos campos

Para a segunda fase, a metodologia foi adaptada e constou de contato prévio com os museus, apresentando o projeto e seus objetivos, seguido de visitas técnicas de verificação da situação documental do acervo e de levantamento das condições para a execução do inventário.

A seleção da equipe de trabalho considerou formação técnica e proximidade da residência do técnico com a dos museus pesquisados, buscando conferir agilidade ao processo, e principalmente, deixar um lastro de conhecimento na região trabalhada. Após o treinamento, a equipe foi dividida em grupos que foram a campo, atuando em vários museus concomitantemente.

Considerando-se que as instituições selecionadas para esta etapa apresentavam, em sua maioria, acervos com algum tratamento catalográfico, optou-se por rever a documentação existente, transpondo para o banco de dados do Museu de Arte Sacra de São Paulo as informações já reunidas, alterando e/ou acrescentando o quanto fosse necessário para conferir unidade ao registro. Realizou-se, ainda, o inventário de obras existentes, mas não documentadas anteriormente pelas instituições, segundo um critério seletivo.

Para o inventário propriamente dito, foram introduzidas algumas alterações com vistas a conferir maior precisão e organização dos dados. Alteraram-se alguns campos da ficha, bem como foi adotada uma tipologia baseada no instrumento “Thesaurus Vocabulário de Objectos do Culto Católico”, publicado pela Fundação da Casa de Bragança, edição portuguesa sob coordenação de Natália Correia Guedes, 2004. A descrição textual dos objetos foi feita à vista destes, em campo, e não mais em gabinete segundo a tabela de características estabelecida na fase anterior do projeto. Após o término das Fases 1 e 2:

- Elaboração de relatórios de viagem
- Levantamento histórico acerca de cada cidade participante
- Publicação do catálogo
- Entrega de uma caixa do projeto para cada Museu, com carta de agradecimento pela participação e inventário de da respectiva instituição impresso
- Envio de relatórios à SEC

1.2. Fase 1

A primeira fase do projeto alcançou quinze municípios da Grande São Paulo, Vale do Ribeira, além de Caraguatatuba e São Sebastião no litoral paulista. Nesta etapa, foram inventariados 1614 objetos, cujos registros foram feitos em ficha museológica criada para o projeto; os membros da equipe técnica foram treinados e executaram a pesquisa de campo, inventariando os objetos com dados de identificação, localização, medidas, descrição, origem e estado de conservação; a documentação fotográfica acompanhou os registros.



1.3. Fase 2

A segunda fase do inventário, realizada em 70 dias, alcançou sete instituições e um total de 2760 peças de arte sacra inventariadas. Os museus localizam-se no Vale do Paraíba e alguns na capital do Estado: Museu Nossa Senhora Aparecida, do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (Aparecida), Museu Frei Galvão (Guaratinguetá), Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas, da Diocese de Taubaté (Taubaté), Museu de Arte Sacra, do Museu Municipal de São José dos Campos (São José dos Campos), Museu de Antropologia do Vale do Paraíba, da Fundação Cultural José Maria de Abreu (Jacareí), Museu da Fundação Ema Gordon Klabin e Museu da Abadia São Geraldo (São Paulo).

REDE DE MUSEUS DE ARTE SACRA EM SÃO PAULO
INVENTÁRIO PAULISTA DE COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS DE ARTE SACRA
SEGUNDA FASE – Vale do Paraíba e cidade de São Paulo



SÃO PAULO (Itaúna 49)
VAL DO PARAÍBÁ (Aperibó 53)
Itaúna (Itaúna 49)
Quatzenberg (Itaúna 102)
São José dos Campos (Itaúna 102)
Taubaté (Itaúna 102)
1026, 1048 e 1049

10 inventário elaborado, 2476 registros contemplando também conjuntos de peças, perfazendo um total de 1100 objetos.

1.4. Fases 3 e 4

De acordo com o levantamento de 2012, quando do início do projeto, as Fases 3 e 4 (não realizadas) do “Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra” contemplavam, inicialmente os seguintes municípios e instituições:

FASE 3		
Região de Campinas		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Casa da Cultura Rogério Cardoso	Mococa	10.000(500)
Museu de Arte Sacra da Diocese de São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	10.000
Museu Arquidiocesano de Campinas	Campinas	891
Museu Histórico Municipal Hermínio Bueno	Mogi Guaçu	20
Museu Municipal Gustavo Teixeira	São Pedro	600 (50)
Museu dos Capuchinhos	Piracicaba	243
Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos	Amparo	x (50)
		TOTAL: 11.704
Sorocaba		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu de Arte Sacra	Itu	93
Museu Republicano Convenção de Itu	Itu	5
Museu Paroquial São João do Laranjal	Laranjal Paulista	310
		TOTAL: 408

Total de itens Fase 3	12.112
Nº de museus	10
Municípios atendidos	9

FASE 4		
Marília		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu de Arte Sacra São Francisco de Assis	Assis	300
Presidente Prudente		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Prefeito Antônio Sandoval Neto	Presidente Prudente	x (50)
Museu Histórico Cultural Dr. João Carlos Fairbanks	Santo Anastácio	50
TOTAL: 100		
Central		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Histórico e Municipal Voluntários da Pátria	Araraquara	3070 (50)
Franca		

Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Histórico Municipal José Chiachiri	Franca	88
São José do Rio Preto		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Padre Albino	Catanduva	216
Barretos		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Histórico Artístico e Folclórico Ruy Menezes	Barretos	3200 (50)
Museu Municipal Maria Carolina Alves Lellis	Guaíra	39
TOTAL: 89		
Bauru		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Escolar dos Franciscanos- Frei Gregório Johnscher	Agudos	100
Araçatuba		
Museu	Cidade	Quantidade de peças
Museu Histórico e Pedagógico Regente Feijó	Andradina	500 (50)
Museu Marechal Cândido Rondon	Araçatuba	600
TOTAL: 650		
Ribeirão Preto		
Museu	Cidade	Quantidade de peças

Casa da Cultura Professora Pradrelhamem Salim	Altinópolis	50
Museu Casa de Portinari	Brodowski	3
Memorial Casa Libanesa	Cravinhos	50
Museu Histórico e Pedagógico Santos Dumont	Dumont	50
Museu Histórico Aloísio de Almeida	Jaboticabal	50
Museu Dr. Paulo Portuga	Jardinópolis	50
Museu Histórico e Cultura	Monte Alto	50
Museu Histórico e de Ordem Geral Plínio Travassos dos Santos	Ribeirão Preto	50
Casa da Cultura Marcelo Grassmann	São Simão	50
Museu Histórico Simonense Alaur da Matta	São Simão	50
Centro Municipal de Memória	Sertãozinho	50
		TOTAL: 503
Total de itens Fase 4		2.096
Nº de museus		22
Municípios atendidos		21

Contrariamente ao que ocorreu no início do projeto quando a Secretaria de Cultura aportou os recursos necessários para a realização das fases 1 e 2, as demais fases não foram realizadas pois os recursos necessários para a sua execução deveriam ser captados a partir de projetos de leis de incentivo. No entanto o museu não conseguiu captar recursos para o projeto.

2. Diagnóstico

Analisando todo o material produzidos, atividades e atuação, até o momento da rede temática do Museu de Arte Sacra diagnosticamos as seguintes situações

2.1 Inventário Rede Paulista de Museus de Arte Sacra

Da proposta de inventário, foram realizadas apenas as fases 1 e 2, ficando pendentes a realização das duas subsequentes. A escolha das instituições a serem mapeadas foi feita a partir da base de dados do Cadastro Estadual de Museus.

Assim, dado o tempo decorrido entre o início do projeto e o ano de 2022 (dez anos) a primeira tarefa executada foi o cotejamento das instituições levantadas nas fases 1 e 2. Detectou-se que, em sua maior parte, os dados de contatos com aquelas instituições se encontram desatualizados e alguns casos, a própria instituição foi desativada, caso do Museu de Arte Sacra de Iguape, que se encontra fechado e seu acervo sob a responsabilidade da Igreja Matriz da Cidade.

Portanto, como atividade complementar, será necessária uma revisão do levantamento realizado, inclusive para verificar a existência de novas instituições, não cadastradas as fases realizadas

Em relação às fases 3 e 4, visando a retomada dos trabalhos do inventário e a sua realização, revisamos, também, as instituições mapeadas anteriormente. Como se tratava de um levantamento

antigo, foi preciso reavaliar as instituições listadas, bem como realizar uma nova pesquisa de museus a serem incluídos no projeto, a fim de definir quais instituições de fato participarão.

Assim, primeiramente pesquisamos as instituições presentes no Cadastro Estadual de Museus – SISEM SP de acordo com as regiões administrativas a serem contempladas nas Fases 3 e 4.

Conforme a tabela abaixo, são poucas as instituições que se cadastraram no projeto do SISEM; é possível, inclusive, observar que os museus indicados em 2012 não se encontram no CEM em 2022:

Cadastro Estadual de Museus – SISEM SP:

FASE 3	
Região Administrativa de Campinas	
Museu	Cidade
Casa da Memória de Araras Pedro Pessoto Filho	Araras
Museu Major José Levy Sobrinho -	Limeira
Museu Gustavo Teixeira	São Pedro
Museu Municipal João Batista Conti	Atibaia
Região Administrativa de Sorocaba	
Museu	Cidade
Museu da Cidade de Salto "Ettore Liberalesso"	Salto
Museu Histórico e Pedagógico "Padre Manuel da Nóbrega	São Manuel
Total: 6 museus	
FASE 4	
Região Administrativa de Marília	Nenhum
Região Administrativa de Presidente Prudente	Nenhum
Região Administrativa de Central	Nenhum
Região Administrativa de Franca	Nenhum
Região Administrativa de Barretos	Nenhum
Região Administrativa de Bauru	Nenhum
Região Administrativa de São José do Rio Preto	
Museu	Cidade
Museu de Arte Primitivista "José Antônio da Silva	São José do Rio Preto
Museu Histórico e Pedagógico Dom João VI	São José do Rio Preto
Pinacoteca Municipal	São José do Rio Preto
Museu de Paleontologia Pedro Candolo	Uchoa
Museu Histórico Municipal Izabel Margarida Lerro Ortenblad	Tabapuã
Região Administrativa de Ribeirão Preto	

Museu	Cidade
Instituto Casa da Memória Italiana	Ribeirão Preto
Museu da Imagem e do Som de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto
Museu Casa de Portinari	Brodowski
Museu da Cidade	Sertãozinho
Total: 9 museus	

Na reunião com a Diretora Técnica do SISEM-SP, supracitada no início deste relatório, foi levantada a hipótese da nossa rede temática abranger não somente museus de arte sacra, mas também acervos religiosos e locais de culto tombados pelos órgãos de preservação ou constantes nos levantamentos de bens culturais da igreja. Como exemplo citamos a prévia de levantamento feita nessa comissão, como segue:

Comissão de Bens Culturais Eclesiásticos da Diocese de Limeira - 16 Cidades: Nova Odessa, Americana, Cosmópolis, Artur Nogueira, Conchal, Iracemápolis, Limeira, Cordeirópolis, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Cordeirópolis e Analândia.

- Inventário próprio, disponível online.

Esta medida, se aprovada ampliaria a atuação da rede.

Por outro lado, desde seu início, o “Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra”, dentre os seus pressupostos, contemplou tão somente acervos católicos e não incluiu outras confissões religiosas, lacuna que ao nosso ver deveria ser corrigida.

2.2. Atuação da Rede Paulista de Museus de Arte Sacra

Analisando os relatórios de atuação da rede desde 2012, verificamos que com exceção dos trabalhos do inventário, a rede não realizou outras atividades para o seu fortalecimento. Assim em 2021, visando a implantação do Centro de Pesquisa e Referência do MAS incluímos no site do museu uma “aba” denominada “Rede Paulista de Museus de Arte Sacra”, com a proposta de reativação e ampliação dos trabalhos.

Como primeira ação desta retomada realizamos, já em 2021 e 2022 dois webinários com participação de profissionais ligados ao estudo da arte sacra que atuam em instituições participantes da rede.

3. Proposta de ação


Como meta para o fortalecimento da rede paulista de museus de arte propomos:

1. Realização do 3º webinário da rede;

2. Revisão do cadastro de museus que se enquadram nos requisitos estabelecidos no projeto do inventário, para a conclusão das fases 3 e 4;
3. Concluído o ponto “2”, início do levantamento de novas instituições de interesse que contenham acervos de outras confissões religiosas.

ANEXO 1- Exemplo das fichas utilizadas no Inventário

Ficha catalográfica Fase 1:

REDE DE MUSEUS DE ARTE SACRA		GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Cultura	
tombo: <input type="text" value="MMB-0010"/>	Acervo: <input type="text" value="Municipal"/>		
outros números: <input type="text"/>			
Cidade: <input type="text" value="Barueri"/>			
Instituição: <input type="text" value="Museu Municipal de Barueri"/>			
Denominação: <input type="text" value="Confessionário Móvel"/>			
Título: <input type="text"/>			
Coleção / Tipologia: <input type="text" value="Museu Municipal de Barueri / Mobiliário religioso"/>			
Localização: <input type="text" value="Exposição / 1º andar / Sl. 04"/>			
Patrimônio: <input type="text"/>	Processo: <input type="text"/>	Valor: <input type="text"/>	
Confessionário em forma de painel com pés separados por curvatura. Um lado do genuflexório é provido de apoio para joelhos e cotovelos acoplado a peça. Parte superior do painel é retangular com orifícios e porta aberta em duas folhas.		Material / Técnica: <input type="text" value="Madeira, verniz / marcenaria"/> Peso: <input type="text"/>	
		Dimensões (cm): <input type="text" value="144 x 60 x 52"/> Nº partes: <input type="text" value="1"/>	
Autor: <input type="text"/>	Origem: <input type="text"/>		
Data: <input type="text"/>	Procedência: <input type="text" value="Casa de Retiros Espirituais Vila Dom José"/>		
Responsável: <input type="text" value="Museu Municipal de Barueri"/>			
Forma de entrada: <input type="text" value="Doação"/>	Data entrada: <input type="text"/>	Notas: <input type="text"/>	
Doador: <input type="text"/>			
Conservação: <input type="text" value="Bom"/>	Observação: <input type="text"/>		
Abrasões evidentes no apoio para cotovelos causados pelo movimento das portas, riscos, rachadura (parte com orifícios), abertura de junções no lado superior direito. Sujidade.			
Inscrição 1: <input type="text"/>	Localização 1: <input type="text"/>		
Inscrição 2: <input type="text"/>	Localização 2: <input type="text"/>	Documentação: <input type="text"/>	
Catlogação: <input type="text" value="Giovana L. Naddeo"/>	Fotógrafo: <input type="text" value="Iran Monteiro"/>	revisão: <input type="text" value="Giovana Naddeo, 12.08.2013, Elizabeth Amaral, Nov. 2013"/>	
Data cat: <input type="text" value="14.06.2013"/>	Data foto: <input type="text" value="11.06.2013"/>		

Ficha catalográfica Fase 2 entregue aos museus:



REDE DE MUSEUS DE ARTE SACRA



IDENTIFICAÇÃO		Nº da Rede: Santuário Nacional 0001	
Cidade:	Aparecida		
Instituição:	Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida		
Acervo:	Particular Outros nº:		
Localização:	Basílica de Nossa Senhora Aparecida - (Santuário Nacional)		
Coleção / Tipologia:	Santuário Nacional / Objetos Religiosos		
Denominação:	Escultura religiosa: Nossa Senhora da Conceição Aparecida		
Título:	Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Padroeira do Brasil		
Material / Técnica:	Barro cozido, prata (base), ouro (coroa) e tecido (manto).		
Descrição:	<p>A figura feminina está em pé, em posição frontal, levemente inclinada para trás, com as mãos unidas em frente ao corpo, postas em oração. Rosto arredondado, bochechas, pálpebras e queixos salientes, nariz aquilino, boca entreaberta. Possui cabelos com volume modelado em mechas na parte frontal, porém na parte de trás são representados através de gravações lineares onduladas, com sulcos no barro. Possui três flores que ornamentam os cabelos, duas nas laterais e uma central na extremidade da testa. Traja veste com adornos florais, decote debruado, festonado e preso acima da cintura, mostrando as dobras do panejamento na parte inferior. O manto, preso nos ombros, cobre a parte de trás e circunda o braço direito na frente, caindo em dobras. Do lado esquerdo, prende-se sob o braço e destaca uma ponta pendente. A figura apoia-se sobre forma arredondada, com indicação de nuvens e duas pontas de meia lua nas laterais e um querubim central, levemente direcionado à esquerda. A base é arredondada e prateada, ladeada por duas formas cilíndricas encimadas por relevo de flores. A figura é levemente direcionada à esquerda em relação à base, não coincidindo com precisão o centro.</p>		
Dimensões (cm):	36 cm		Peso: 2.715kg Nº partes: 3 (escultura, manto e coroa)
Marca/Inscrição:			
Transcrição:			
Localização da Marca/Inscrição:			
ORIGEM			
Autor:	Cronologia:		
Atribuída a Frei Agostinho de Jesus	Século XVII		
Origem:	Procedência: Rio Paraíba do Sul, Porto do Itaguaçu, Guaratinguetá (hoje Aparecida)		

PESQUISA/DADOS HISTÓRICOS

Pesquisa / Dados Históricos

"Em julho de 1717, chegou ao Rio de Janeiro um novo governador para as capitanias de São Paulo e Minas Gerais, em substituição a D. Braz Baltazar da Silveira. D. Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar, seguiu para São Paulo, através de Santos. Após tomar posse da capitania em São Paulo, seguiu para a região de Vila Rica, através do Vale do Paraíba. Chegou a Vila de Guaratinguetá no dia 17 de outubro, permanecendo até o dia 30 do mesmo mês. Para recebê-lo e alimentá-lo sua comitiva foi pedido aos pescadores da região que apanhassem uma grande quantidade de peixes. Entre eles estavam Domingos Martins Garcia, João Alves e Filipe Pedroso. A pescaria teve início no porto de José Correa Leite, no rio Paraíba. A falta de sucesso na pescaria fez com que descessem cerca de 6 km do rio e chegassem próximos ao porto de Itaguassú (Itaguassú). Nessa localidade, a pesca continuava infrutífera. Em uma das vezes em que lançou a rede, João Alves pescou o corpo de uma imagem sem a cabeça. Repetindo o gesto, pouco tempo depois, retirou a cabeça da mesma imagem, que era de Nossa Senhora da Conceição. Guardou o invento esta imagem em um tal qual pano, e continuando a pescaria, não tendo até então tomado peixe algum, dali por diante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços, que receoso, e os companheiros de naufragarem pelo muito peixe que tinham nas canoas, se retiraram a suas vivendas, admirados deste sucesso."

Referências Bibliográficas:

BRUSTOLONI, Julio. A Senhora da Conceição Aparecida – História da Imagem, da Capela, das Romarias; Editora Santuário; Aparecida; 1982 – pág. 43; Revisão da 18ª Edição do "Manual do Devoto"; História do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida; Arquivo do Santuário; 1976B; Caderno "Santuário Nacional"; Arquivo do Santuário; s.d. - pág. 35.B

Notas:

"O Papa Pio XII, declarou Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em 16 de julho de 1930, padroeira principal de todo Brasil. Em 1929, o Episcopado reunido no Congresso Mariano, decide estender as homenagens aos devotos e pedir ao Papa que declare a Senhora Aparecida padroeira de toda a nação. Conduzida ao Rio de Janeiro, antiga sede do capital federal, a imagem é recebida com comemorações. Em 31 de maio de 1931, diante de autoridades e pela primeira vez na história, diante de um milhão de fiéis – público nunca antes reunido, a imagem de Nossa Senhora Aparecida é consagrada Padroeira do Brasil."

CONSERVAÇÃO

Descrição da conservação:

Estado de conservação: Bom

O inventário de 5 de janeiro de 1750, registrado no Livro da Instituição da Capela de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, fez referência a "uma meada de aljôfars que tem a Senhora no pescoço". Em 1770, durante a Visita Pastoral do visitador diocesano Pe. Policarpo de Abreu Nogueira, a cabeça da imagem estava colada ao tronco e para reforçar a colagem havia um cordão grosso de ouro enrolado em volta do pescoço. O sr. André Bonotti fotografou a imagem em 1924. Nessa foto percebe-se um defeito no nariz, cuja ponta quebrada foi completada com cera preta. O primeiro restauro aconteceu em 1946. O Pe. Antônio Pinto de Andrade, Reitor do Santuário, entregou a imagem para o Pe. Alfredo Morgado para restaurá-la. "Seu primeiro cuidado foi retirar da base do pescoço todas as camadas de colas que tinham sido colocadas no correr do tempo para firmar a cabeça ao tronco. Além de colar novamente a parte quebrada, acrescentou as madeixas laterais de cabelos que se juntavam com os ombros, como era evidente pelos vestígios encontrados na imagem, existiam no seu estado primitivo. Perderam-se quando a imagem se quebrou e foi lançada no rio." O Pe. Morgado utilizou rassa de peroba, obtida com lixa grossa, e cola de madeira. Algum tempo depois, a massa não resistiu ao calor do nicho provocado pelas lâmpadas, desfazendo-se em parte. O segundo restauro foi realizado, em 1950, pelo Pe. Humberto Pieroni, por solicitação do então Reitor do Santuário, Pe. Antônio Jorge. No dia 7 de setembro de 1950, ao trocar o manto, a cabeça se despreendeu do tronco. Fez-se um conserto provisório com cola de madeira. Após estudar as possibilidades, o Pe. Pieroni optou pela massa de cimento. Para reforçar, perfurou com uma pua as partes necessárias e colocou um pino de alumínio. A cabeleira foi novamente modelada. Retirou com álcool restos de pintura e colas. Pintou a imagem com extrato de nogueira, recobrinando-a com uma camada leve de verniz. Em 3 de agosto de 1964, depois de ter aparecido uma trinca na base do pescoço em sentido horizontal, o irmão-coadjutor Vicente Zambom colou a parte afetada com araldite. Em 16 de maio de 1978, a imagem sofreu um atentado e partiu-se em 165 fragmentos maiores e inúmeras partículas. Nesta época, o Reitor do Santuário era o Pe. Isidro de Oliveira Santos. O fato consternou todo o país, repercutindo também no exterior. Foi consultado o Diretor do Museu do Vaticano e restaurador, Deoclécio Redig de Campos, que indicou a equipe do Museu de Arte de São Paulo (MASP), chefiada por Pietro Maria Bardi e o Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, cujo diretor era Edson Motta. A incumbência da tarefa coube ao MASP, na figura da restauradora Maria Helena Chartuni. O trabalho de restauração levou pouco mais de um mês para ser concluído. A cola Poxipol foi usada para unir os fragmentos.

DADOS PATRIMONIAIS

Forma de entrada: Fonte de entrada: Data entrada:

Responsável: Documentação:

Patrimônio: Processo: Valor:

CATALOGAÇÃO

Catálogo: Data catalog: Revisão:

Fotógrafo: Data foto: Digitação:

Cont. da pesquisa/ dados históricos: Filipe Pedroso conservou a imagem durante seis anos em sua casa nas terras de Lourenço de Sá, e por mais nove anos em Ponte Alta, para onde tinha se mudado. Entregou a imagem para seu filho Atanásio Pedroso, ao mudar-se para Itaguassú, que lhe construiu um pequeno oratório, em redor do qual as famílias e moradores da região encontravam-se para rezar o terço e cantar ladainhas. "Percebe, no entanto, anos depois, que ela não mais lhe pertencia. Todos desejavam vê-la, diante dela, todos queriam fazer suas preces. Os que passavam pelo caminho desejavam beijá-la e suplicar sua intercessão. Vinham agradecer as graças recebidas. Ao lhe construir um oratório e um altar, Atanásio mal se dava conta que estava entregando seu tesouro para o povo brasileiro." O intercâmbio entre os moradores do Vale do Paraíba, vilas do litoral, interior de São Paulo e Minas Gerais fez com que o culto à imagem de Nossa Senhora Aparecida se expandisse. Em julho de 1717, chegou ao Rio de Janeiro um novo governador para as capitanias de São Paulo e Minas Gerais, em substituição a D. Braz Baltazar da Silveira. D. Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar, seguiu para São Paulo, através de Santos. Após tomar posse da capitania em São Paulo, seguiu para a região de Vila Rica, através do Vale do Paraíba. Chegou a Vila de Guaratinguetá no dia 17 de outubro, permanecendo até o dia 30 do mesmo mês.

___ Anexo 1.

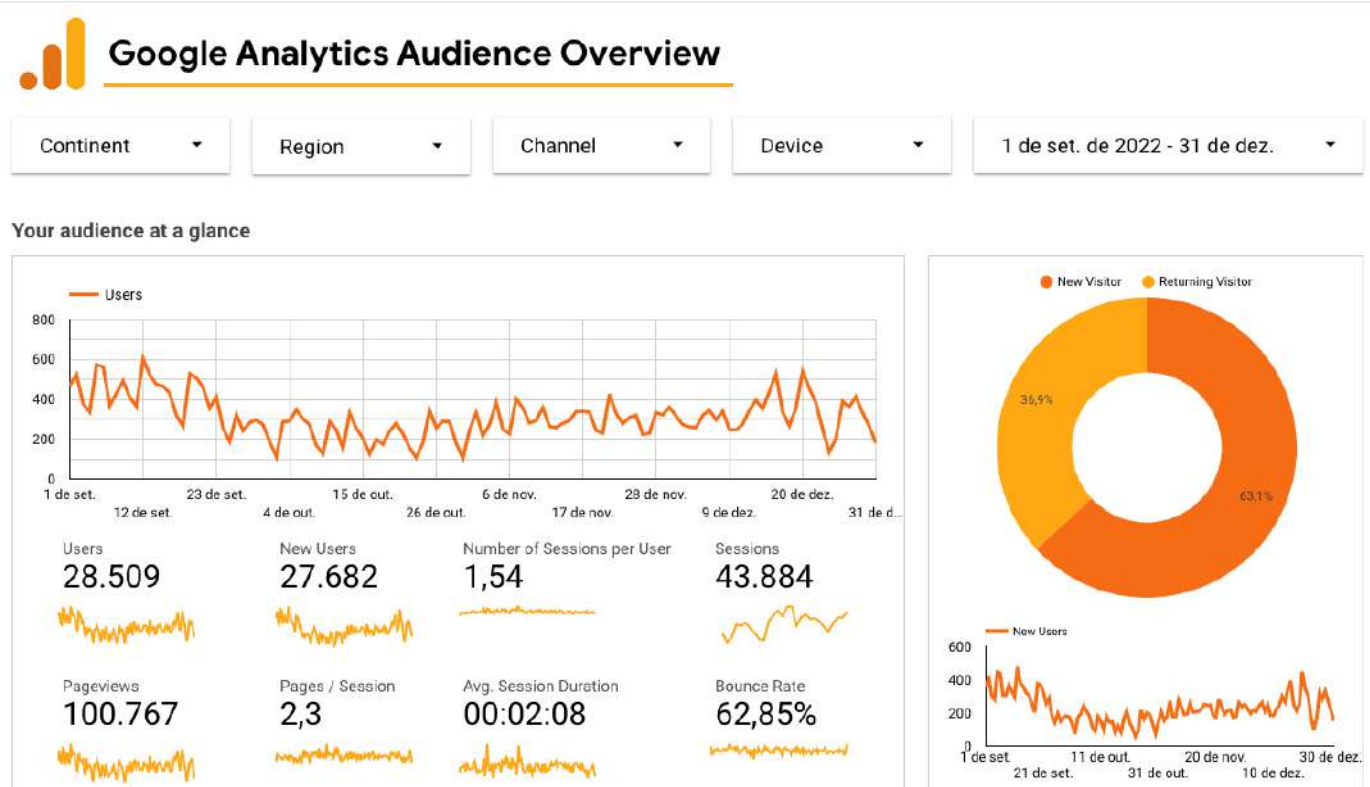
_____ Redes Sociais e Controle de Público Virtual

Público Virtual – Site MAS

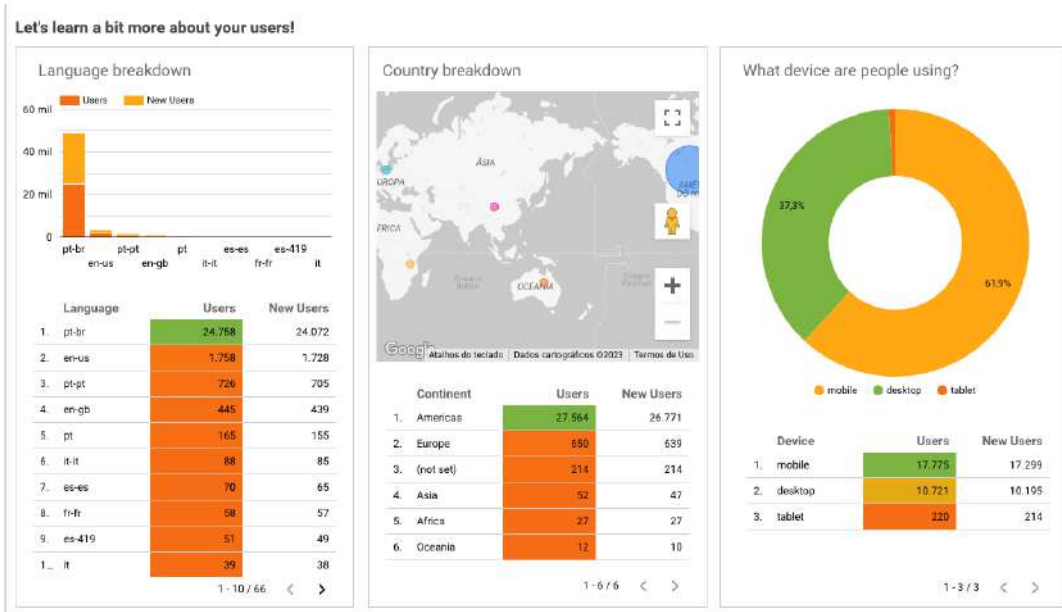
Durante o ano de 2022, o site do MAS obteve um fluxo de **100.767** visitas (sessões) e contou com 49.459 novos usuários, sendo 45,72% deste público oriundo da cidade de São Paulo, registrando assim um aumento de 49% em relação ao primeiro período do ano de 2021. O maior número de novos acessos ao portal, cerca de 9.354, foi em julho, período em que estiveram em cartaz várias mostras.

No primeiro quadrimestre de 2022, o site do museu registrou 31.906 novos usuários, no segundo quadrimestre de 2022, 34.732 novos usuários e no terceiro quadrimestre de 2022, **49.459** novos usuários em um crescimento periódico percentual de **14,2%**.

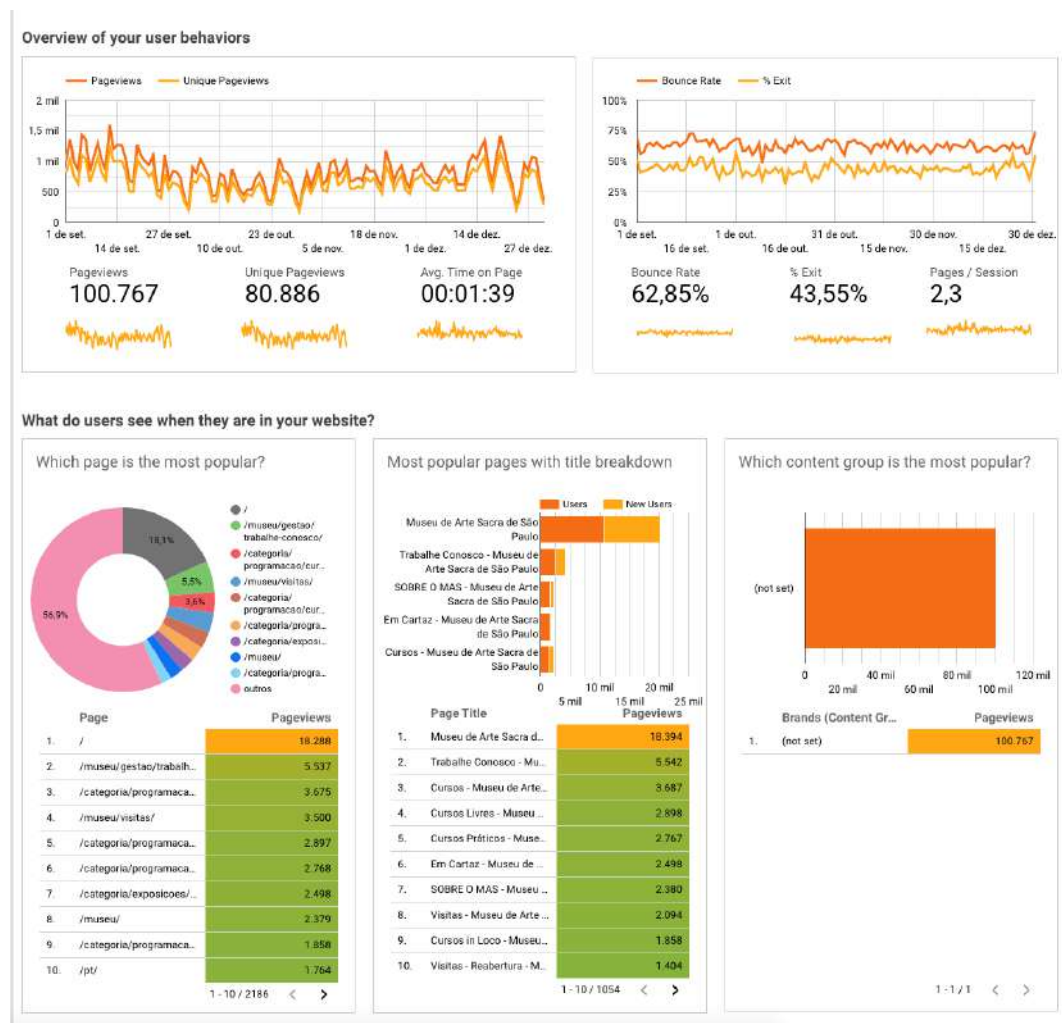
Veja as análises por meio de gráficos:



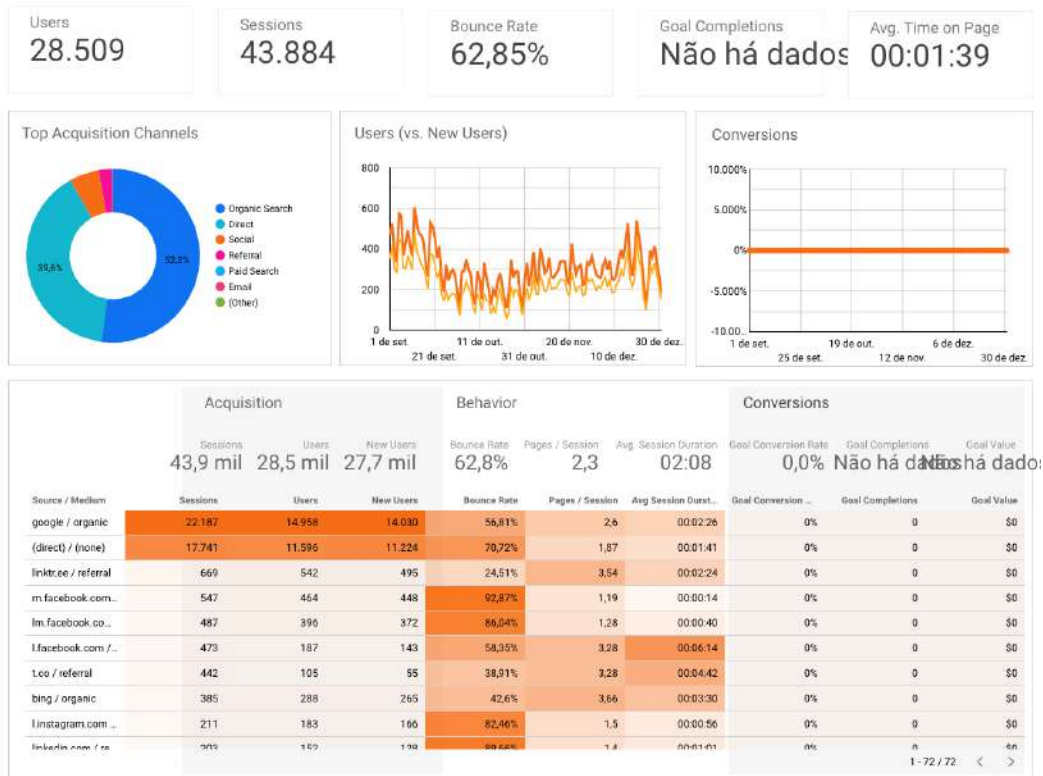
Fontes de análise gerais dos usuários no terceiro quadrimestre de 2022.



Fontes de aquisições de usuários no terceiro quadrimestre de 2022.



Fontes de aquisições de usuários no terceiro quadrimestre de 2022.



Dados de navegação de terceiro quadrimestre de 2022

__ Meta 2. Número mínimo de visitantes virtuais únicos – Observação Final

De acordo com o Plano de Metas de 2022, o número mínimo previsto de visitantes virtuais únicos no site do MAS é de 100.767, 25.000 para cada quadrimestre, *estimativa superada em cerca de 51% a mais que o esperado, alcançando um total de 49.459 novos acessos*, isso ocorreu devido às postagens nas redes sociais do museu incentivando a aquisição de ingresso de forma antecipada via site, para a aquisição de ingressos sem a necessidade de reserva ou compra anterior. A variedade de atividades oferecidas ao longo do quadrimestre também explica o maior interesse do público no site do MAS SP.

Facebook



A nossa página oficial no Facebook foi atualizada diariamente com divulgação de obras do acervo, alterações nos horários de funcionamento, programação de exposições, curiosidades, cursos e atividades on-line e off-line realizadas durante o segundo quadrimestre 2022, sendo assim uma importante difusora do conteúdo para o museu. Encerramos o 3º quadrimestre com **19.888 curtidas**.

Em 2022, foram feitas 521 vídeos que atingiram mais de 44.272 contas.

Veja abaixo os dados fornecidos pelo Facebook que permitem a análise detalhada:

Usuários envolvidos: **28.500**

Instagram



O Instagram oficial do Museu de Arte Sacra (*@museuartesacra*) teve mais de **76.242** seguidores no terceiro quadrimestre de 2022 e segue como o canal de maior interatividade e resposta do público, obtendo maior engajamento que as demais redes, tendo um aumento de seguidores em relação ao mesmo período do ano anterior. O total no ano foi de 765.999 usuários. No mês de outubro tivemos o bloqueio da conta e não contabilizamos as visualizações.

- Total de engajamentos: 62.862

Twitter



A mídia social tornou-se um canal muito importante de comunicação e interação para pessoas de todo o mundo e uma grande quantidade de conteúdo está sendo criado. Como resultado, o processo de análise de tal enorme quantidade de dados requer o suporte de ferramentas e técnicas de visualização. Este estudo está centrado no segundo quadrimestre de 2022 e nas relações entre as palavras postadas no Twitter, para categorizar as palavras mais recorrentes como etiquetas (ou tags). Além disso, ele propõe um modelo visual baseado no princípio de atração física que tem como objetivo mostrar a maneira que as principais etiquetas estão correlacionadas. Os resultados indicam o potencial do Modelo Orbital, porque pode ser utilizado para representar a dinâmica das relações ao longo do tempo e o total de seguidores, novos seguidores e menções na plataforma. No terceiro quadrimestre tivemos a participação de 18.664 usuários.

Total de Seguidores: 196.158

Total de engajamentos: 5.582

YouTube



O Canal Oficial do MAS no YouTube, onde estão disponíveis exposições virtuais, vídeo-aulas, documentários, filmes, aulas de yoga, palestras, atividades educativas, entre outras, encerrou o terceiro quadrimestre de 2022 com **13.637** visualizações no período.

O total no período de 2022 foram: **38.892** visualizações.

Acesso à informação Busca														
<p>Descrição: públicos virtuais receptores de informação, ou seja, que utilizam a rede para buscar/receber informações sobre os equipamentos culturais do estado, programação, dentre outros, por meio do website e das mídias sociais.</p> <p>Métricas: Caracterizam-se pelo download e acesso a materiais autorais como artigos, publicações, materiais educativos etc.; acesso a exposições virtuais; visualizações de vídeo e engajamento nas publicações.</p>														
Website - número de usuários	Totais de visitas exclusivas que o site do Museu recebeu (usuários)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
		8.399,00	20.915,00	25.949,00	25.708,00	27.193,00	24.972,00	27.174,00	26.121,00	30.479,00	19.787,00	24.226,00	26.275,00	287.198,00
													TOTAL	287.198,00
Consulta de conteúdos														
<p>Descrição: públicos virtuais consumidores dos materiais produzidos e difundidos na rede em que pode ocorrer ou não interação ou mediação do público.</p> <p>Métricas: Caracterizam-se pelo download e acesso a materiais autorais como artigos, publicações, materiais educativos etc.; acesso a exposições virtuais; visualizações de vídeo e engajamento nas publicações.</p>														
Website - Downloads de artigos, materiais educativos e demais conteúdos autorais	Número de downloads / ou de acessos a conteúdos autorais, como artigos, publicações, páginas, materiais educativos etc.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
		242,00	208,00	272,00	148,00	42,00	68,00	63,00	288,00	353,00	185,00	180,00	293,00	2.342,00
Google Arts & Culture - acessos às exposições virtuais	Número de acessos às exposições virtuais.	1.067,00 [1]	1.290,00 [2]	1.907,00 [3]	1.722,00 [4]	2.309,00 [5]	1.429,00 [6]	1.069,00	1.143,00	1.937,00	1.550,00	1.360,00	1.180,00	17.958,00
Plataformas de exposições virtuais - acessos	Número de acessos às exposições virtuais (postadas em outras plataformas que não o Google Arts & Culture)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Blogs - acessos	Número de vezes que o blog do Museu foi acessado, OU número de vezes que os textos disponibilizados em plataformas como o MEDIUM foram acessados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Facebook - visualizações de vídeos	Número de vezes que os vídeos foram visualizados.	210,00	0,00	58,00	9,00	31,00	25,00	46,00	13,00	33,00	17,00	21,00	58,00	521,00
Facebook - envolvimento médio nas publicações	Número de cliques em publicações / reações, comentários e compartilhamentos.	4.087,00	1.267,00	5.354,00	5.711,00	1.536,00	4.817,00	4.311,00	5.219,00	4.797,00	3.279,00	2.867,00	1.027,00	44.272,00
Twitter - visualizações	Número de vezes que tweet foi visualizado.	50.500,00	18.396,00	21.294,00	38.211,00	24.300,00	12.100,00	7.504,00	5.189,00	7.918,00	4.505,00	4.315,00	1.926,00	196.158,00
Twitter - engajamentos	Número total de vezes que um usuário interagiu com um Tweet	1.260,00	622,00	660,00	346,00	373,00	486,00	529,00	167,00	151,00	232,00	637,00	119,00	5.582,00
Instagram - visualizações	Número de vezes que as postagens foram visualizadas.	155.541,00	108.918,00	158.000,00	164.100,00	74.815,00	22.855,00	2.666,00	2.862,00	2.746,00	*	1.402,00	72.094,00	765.999,00
Instagram - engajamentos	Número de curtidas e de comentários que as postagens receberam	16.037,00	11.442,00	10.026,00	8.385,00	5.987,00	2.689,00	1.608,00	1.143,00	2.006,00	*	780,00	2.759,00	62.862,00
YouTube - visualizações	Número de vezes que os vídeos foram visualizados.	2.082,00	2.247,00	3.891,00	3.116,00	4.131,00	3.427,00	2.160,00	4.268,00	4.769,00	3.421,00	3.733,00	1.647,00	38.892,00
Vimeo - visualizações	Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TikTok - visualizações	Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	251,00	50,00	47,00	37,00	29,00	27,00	441,00
Spotify, Deezer - Podcasts - acesso	Número de vezes que o seu Podcast foi acessado em plataformas como Spotify, Deezer etc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
eCulturaEmCasa - visualizações	Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<p>* O Instagram do Museu (@museuartsacra) foi bloqueado de 17 de Outubro até 05 de Dezembro devido a uma invasão por hackers, por isso não temos as informações no mês de outubro, em novembro estávamos usando uma conta nova como backup (@museuartsacra.sp), em dezembro reabrimos a participação.</p>														
Participação														
<p>Descrição: públicos virtuais que participaram ativamente das ações realizadas ao vivo e/ou que acompanharam e concluíram cursos à distância.</p> <p>Métricas: Caracterizam-se pelos espectadores em lives, participantes em videoconferências e concluintes em cursos à distância.</p>														
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total

Dados da MaPA 2022..

MAS SP - Museu de Arte Sacra de São Paulo

Sobre Ver tudo

Avenida Tiradentes, 576
01102000 São Paulo, SP

MUSEU DE ARTE SACRA

Museu de Arte Sacra de São Paulo
O Museu de Arte Sacra de São Paulo, mantido pela Secretaria de Estado da Cultura, é uma das mais importantes instituições do gênero no país.
Detém ma... Ver mais

71.937 pessoas curtiram isso
76.813 pessoas estão seguindo isso
32.650 pessoas fizeram check-in aqui
<http://www.museuartsacra.org.br/>
(11) 3326-3336
comunicao@museuartsacra.org.br
Oferece Wi-Fi gratuito
Aberto agora 09:00 às 17:00

Museu de arte - Organização sem fins lucrativos
tiny.cc
@MuseuArteSacra

MAS SP - Museu de Arte Sacra de São Paulo
11 de novembro de 2022

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, convidam para a abertura da exposição
CHICO DA SILVA: Conexão Sagrada, Visão Global
Curadoria: Simon Watson... Ver mais

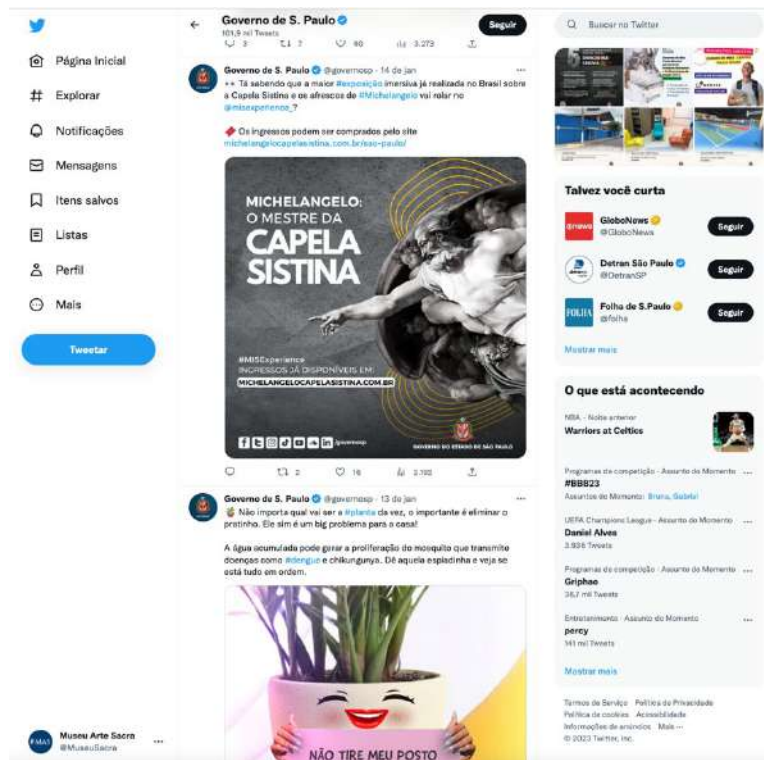
CHICO DA SILVA
Conexão Sagrada, Visão Global
Curadoria: Simon Watson

12 de novembro de 2022 | Museu de Arte Sacra de São Paulo
Av. Tiradentes, 576
Bairro Centro, 01102-000 São Paulo, SP
Ingresso para esta exposição: R\$ 10,00 (inteiro) / R\$ 5,00 (crianças)

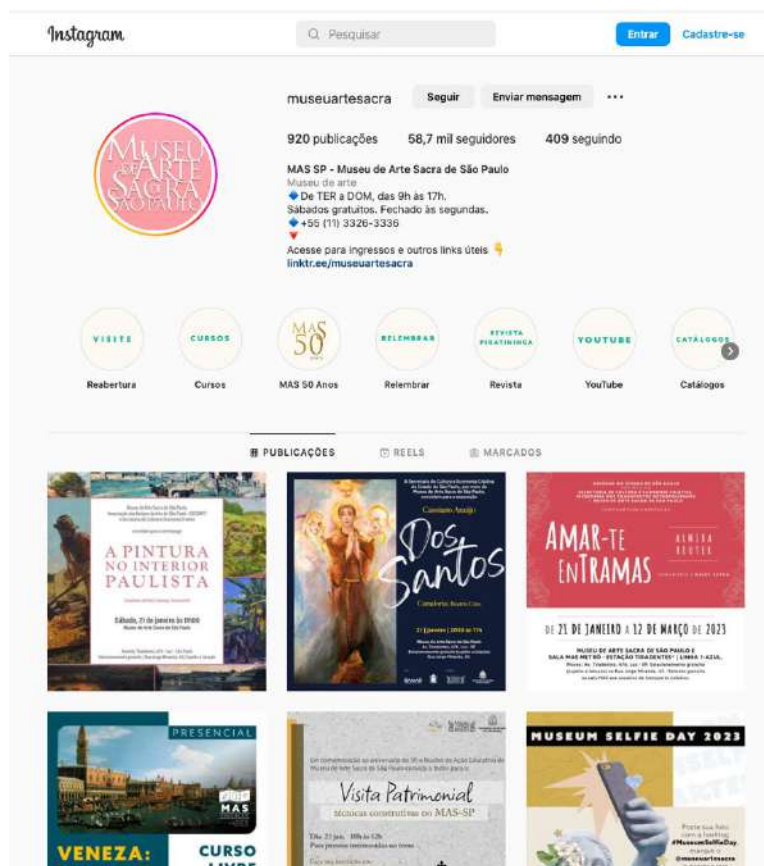
42 curtidas
11 compartilhamentos

Entrar ou Criar nova conta

Capa do Facebook.



Capa do Twitter.



Capa do Instagram.

De acordo com o Plano de Metas de 2022, dentro da categoria Metas Condicionadas, o número mínimo de exposições para exposições temporárias é **de 12**. Ao longo do ano foram produzidos 12 exposições e 1 reabertura de exposição do Presépio Napolitano igualando assim a meta inicial em 110% .

No terceiro quadrimestre tivemos as exposições “Chico da Silva: conexão sagrada, visão global”, “Vai Na Fé”, “Arte Sacra para Ver e Sentir - Bastos”, Exposição Anual de presépios do Mas SP e também a reabertura do Presépio Napolitano, que estava em reforma.

___ Anexo 1.

_____ Exposição

EXPOSIÇÃO: CHICO DA SILVA – CONEXÃO SAGRADA, VISÃO GLOBAL.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo – MAS/SP, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, apresenta a exposição “Chico da Silva: Conexão Sagrada, Visão Global”, sob curadoria de Simon Watson com, aproximadamente 61 pinturas que perpassam seus temas recorrentes da visão do imaginário do artista como peixes e pássaros fantásticos além de criaturas míticas e dragões, já caracterizadas como “visões vívidas e alucinatórias, enraizadas nas cosmologias amazônicas e que vão desde figuras folclóricas e espirituais até plantas e animais antropomórficos.” Com estilo incomparável, as obras de Chico da Silva, “representado por criaturas em ambientes naturais luminosos, são conhecidas por trazer uma conexão entre o sagrado e o natural”, diz o curador.

Exposição: “Chico da Silva: Conexão Sagrada, Visão Global”

Curadoria: Simon Watson

Período: de 12 de novembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023.

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo

Endereço MAS/SP: Avenida Tiradentes, 676 – Luz, São Paulo (ao lado da estação Tiradentes do Metrô)

Banner e convite digital



Figura 1- Banner impresso em tecido sintético e convite digital.

___ Anexo 2.

___ Exposição

EXPOSIÇÃO: VAI NA FÉ.

A exposição “Vai Na Fé” tem seu título retirado de uma expressão de uso popular que se apropria de uma noção corriqueira (e também generosa e ampla) sobre a fé. Revela a conexão entre a vida cotidiana e as religiosidades, independente da crença de cada um.

Seu ponto de partida é o presépio napolitano que pertence ao acervo do Museu de Arte Sacra. Trata-se de um grande diorama que apresenta, além da cena da natividade, a paisagem urbana numa imensa riqueza de detalhes: a arquitetura, interiores de ambientes domésticos e comerciais, e diversas cenas do cotidiano, dando a ver a ocupação e circulação naquela cidade por diferentes personagens e estratos sociais.

Associando essa complexa representação da paisagem com os aspectos religiosos dos presépios e a carga simbólica e narrativa das imagens sacras do acervo do museu, a exposição se organiza em torno de dois eixos principais: a ideia de Paisagem e a ideia de cena, narrativa, encenação.

Organizada nos espaços externos do MAS e na sala expositiva do metrô Tiradentes, a exposição busca, além de estimular o fluxo entre esses diferentes espaços do museu, replicar a experiência do caminhar pela cidade e cruzar com cenas memoráveis ou acontecimentos prosaicos. A vida na cidade, as cenas do dia-a-dia, seus personagens, sua estrutura, ritmo e fluxo são o foco dos trabalhos aqui apresentados.

Exposição: “Vai Na Fé”

Artistas: Heitor Ramalho | Catedral, 2021. Jocarla | Memórias para parir, 2022. Matheus Chiaratti | Abetardas. (frêmito), 2022. Autor desconhecido | Presépio polonês, Séc. XX. Pablo Vieira | Presépio Boca de Rango, 2022. Andrey Koens | Censo, 2022. Sem título (Presença), 2022. Massuelen Cristina | Às margens do Velha, 2020. Ivo Alves da Silva | Presépio gaúcho, Séc. XX.

Curadoria: Daisy Estrá, Lucas Goulart e Thais Rivitti.

Abertura: 26 de novembro – sábado às 11h.

Período: de 26 de novembro de 2022 a 29 de dezembro de 2022.

Local: Sala MAS/Metrô – Estação Tiradentes e Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Endereço MAS/SP: Estação Metrô Tiradentes, Linha 1-Azul e Avenida Tiradentes, 676 - Luz, São Paulo.

Comunicação impressa e digital



Figura 1- Impressão de painel em tecido sintético de 15m. Figura 2- Cartazes impressos. Figura 3- Convite digital.

___ Anexo 3.

___ Exposição

Museu de Arte Sacra de São Paulo – MAS/SP, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em comemoração às festividades natalinas, exhibe a mostra “Tradicionais, Modernos e Contemporâneos – Presépios MAS” com um total de 11 conjuntos criados em momentos diferentes da história, do século XVII ao XXI.

De origens distintas como Bologna (Itália), Embu das Artes (Brasil), Napoli (Itália), Portugal, Sorocaba (Brasil), Paris (França), Aparecida (Brasil), os presépios são parte do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo que possui um total aproximado de 160 conjuntos, em diversas técnicas. Dos selecionados para essa edição, 10 deles foram posicionados entre as obras da mostra de longa duração – “Arte Sacra Através dos Séculos”

Nos jardins do MAS/SP, o público encontra um site-specific, resultado de uma collab entre os artistas Icaro Hueza e Vagner Rodrigues. Enquanto as peças criadas por Vagner Rodrigues, tramadas em alumínio por suas hábeis mãos, inserem a contemporaneidade ao ambiente histórico, os itens elaborados por Icaro Hueza destacam-se por sua representação fiel das imagens tradicionais, com riqueza de detalhes.

Exposição: “Presépios do Museu de Arte Sacra 2022”

Curadoria: Beatriz Cruz

Abertura: 26 de novembro – sábado às 11h.

Período: de 26 de novembro de 2022 a 29 de dezembro de 2022.

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Endereço MAS/SP: Avenida Tiradentes, 676 - Luz, São Paulo.

Comunicação digital e obras



Figura 1- Convite da exposição. Figura 2- Obras de Vagner Rodrigues e Icaro Hueza e obras do acervo Mas SP.

EXPOSIÇÃO: ARTE SACRA PARA VER E SENTIR

A exposição “Arte Sacra para Ver e Sentir” é composta por réplicas das obras originais do rico acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Para a sua execução, cada original foi impresso tridimensionalmente em ABS (acrilonitrila butanieno estireno). É uma mostra inclusiva, que celebra a percepção visual e tátil, pensada para todos os públicos.

Sua expografia foi concebida pela curadora, principalmente, para permitir um alto grau de acessibilidade. Os visitantes poderão tocar e conhecer obras de iconografia sacra, como obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho e Frei Agostinho da Piedade dentre outros nomes excepcionais da cultura artística brasileira.

Exposição: “Arte Sacra para Ver e Sentir”

Artista: Vagner Rodrigues, Icaro Hueza e acervo do Mas-SP

Curadoria: Beatriz Cruz

Abertura: 26 de novembro – sábado às 11h.

Período: de 26 de novembro de 2022 a 29 de dezembro de 2022.

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Endereço MAS/SP: Avenida Tiradentes, 676 - Luz, São Paulo.

Convite digital, comunicação impressa e banner



Figura 1- Convite digital. Figura 2- Banner impresso em tecido sintético.

___ Anexo 5.

___ Exposição

EXPOSIÇÃO: REABERTURA DO PRESÉPIO NAPOLITANO.

A coleção de presépios e o Presépio Napolitano do MAS-SP. O Presépio é a representação do local e dos personagens que, segundo a Bíblia, assistiram ao nascimento de Jesus em Belém. Além de José, Maria e o menino Jesus, conhecidos como a Sagrada Família, as principais figuras representadas são os anjos que anunciaram o nascimento de Jesus; os pastores e seus animais, como burros, bois, vacas e ovelhas e os três Reis Magos, que vieram do Oriente conduzidos por uma estrela para adorar o recém-nascido.

O MAS-SP possui cerca de 160 conjuntos presepistas com diferentes representações da cena da Natividade. Entre eles estão 108 que pertenceram ao antigo Museu de Presépios. Este Museu foi criado por Francisco Matarazzo Sobrinho, o "Ciccilo", na década de 1950, e organizado a partir da compra, em 1949, de peças confeccionadas em Nápoles, Itália, no século XVIII. A coleção se configurou no Presépio Napolitano apresentado nesta sala.

Exposição: "Reabertura do Presépio Napolitano"

Local: Museu de Arte Sacra de São Paulo

Endereço MAS/SP: Avenida Tiradentes, 676 – Luz, São Paulo (ao lado da estação Tiradentes do Metrô)

Placas informativas em material P.S.



Figura 1- Convite digital, banner impresso em tecido sintético e convite impresso. Figura 2-

___ Anexo 1.

_____ Exposições Virtuais

EXPOSIÇÃO GOOGLE, ARTS AND CULTURE.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, é uma das mais importantes do gênero no país. É fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969, e sua instalação data de 29 de junho de 1970. Desde então, o Museu de Arte Sacra de São Paulo passou a ocupar ala do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz, na avenida Tiradentes, centro da capital paulista.

A edificação é um dos mais importantes monumentos da arquitetura colonial paulista, construído em taipa de pilão, raro exemplar remanescente na cidade, última chácara conventual da cidade. Foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1943, e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Estado de São Paulo, em 1979. Tem grande parte de seu acervo também tombado pelo IPHAN, desde 1969, cujo inestimável patrimônio compreende relíquias das histórias do Brasil e mundial.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo detém uma vasta coleção de obras criadas entre os séculos 16 e 20, contando com exemplares raros e significativos. São mais de 18 mil itens no acervo. O museu possui obras de nomes reconhecidos, como Frei Agostinho da Piedade, Frei Agostinho de Jesus, Antônio Francisco de Lisboa, o "Aleijadinho" e Benedito Calixto de Jesus. Destacam-se também as coleções de presépios, prataria e ourivesaria, lampadários, mobiliário, retábulos, altares, vestimentas, livros litúrgicos e numismática. **Endereço:** Avenida Tiradentes, 676 – Luz, São Paulo (ao lado da estação Tiradentes do Metrô).

Link: <https://artsandculture.google.com/preview/partner/museu-de-arte-sacra-de-são-paulo>

Estatísticas e Page Views do último quadrimestre:

Setembro de 2022: 1.937 page views.

Outubro de 2022: 1.550 page views.

Novembro de 2022: 1.360 page views.

Dezembro de 2022: 1.180 page views.

Total no quadrimestre: 6.027 page views.

Museu de Arte de São Paulo no Google, Arts and Culture

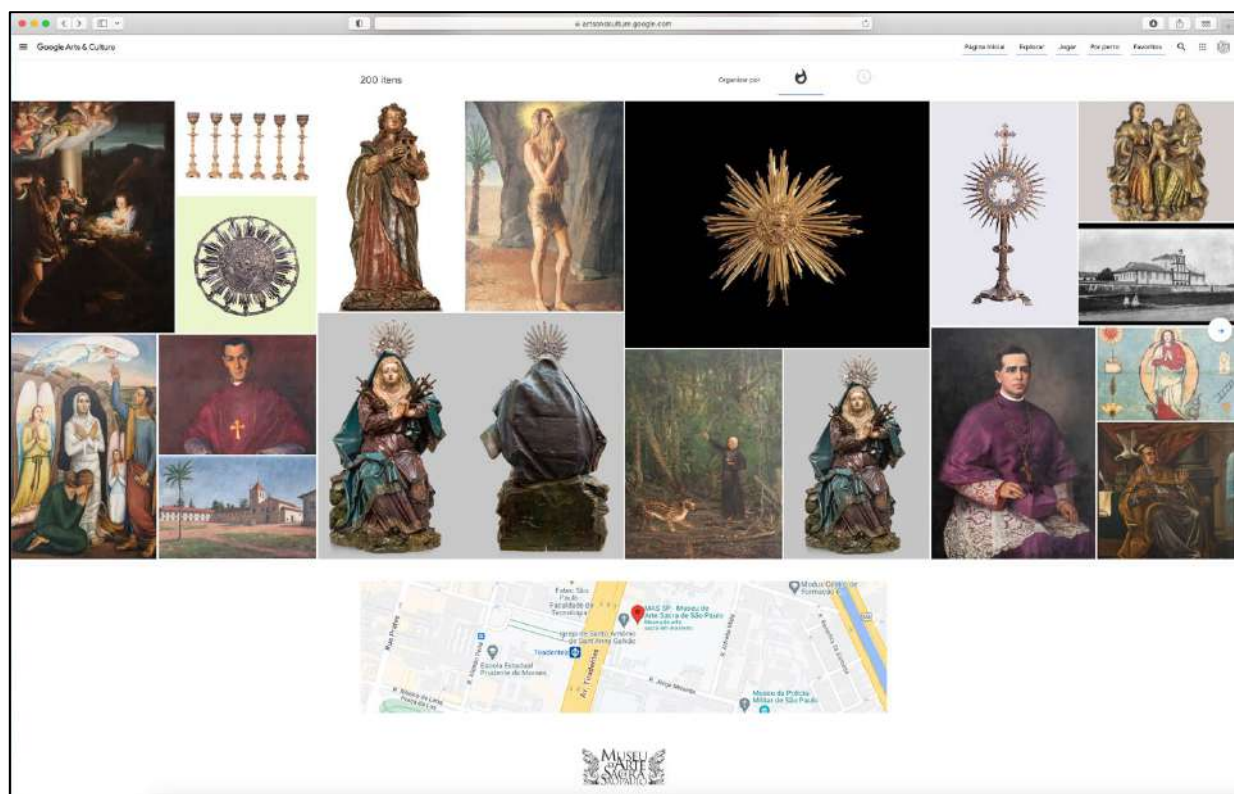


Figura 1 e 2 - Home page do Google, Arts and Culture - MAS SP.
<https://artsandculture.google.com/preview/partner/museu-de-arte-sacra-de-são-paulo>.

Estatística de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2022

Acesso à informação Busca		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Website - número de usuários <small>Tudo de visitas exclusivas que o site do Museu recebeu (usuários)</small>		8.399,00	20.915,00	25.949,00	25.708,00	27.193,00	24.972,00	27.174,00	26.121,00	30.479,00	19.787,00	24.226,00	26.275,00	287.198,00
													TOTAL	287.198,00
Consulta de conteúdos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Website - Downloads de artigos, materiais educativos e demais conteúdos autorais <small>Número de downloads e/ou de acessos e conteúdos autorais, como artigos, publicações, páginas, materiais educativos etc.</small>		242,00	208,00	272,00	148,00	42,00	68,00	63,00	288,00	353,00	185,00	180,00	293,00	2.342,00
Google Arts & Culture - acessos às exposições virtuais <small>Número de acessos às exposições virtuais</small>		1.067,00 [1]	1.290,00 [2]	1.902,00 [3]	1.722,00 [4]	2.309,00 [5]	1.429,00 [6]	1.069,00	1.143,00	1.937,00	1.550,00	1.360,00	1.180,00	17.958,00
Plataformas de exposições virtuais - acessos <small>Número de acessos às exposições virtuais hospedadas em outras plataformas que não o Single Arts & Culture</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Blogs - acessos <small>Número de vezes que o blog do Museu foi acessado, OU número de vezes que os textos disponibilizados em plataformas como o MEDIUM foram acessados</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Facebook - visualizações de vídeos <small>Número de vezes que os vídeos foram visualizados</small>		210,00	0,00	58,00	9,00	31,00	25,00	46,00	13,00	33,00	17,00	21,00	58,00	521,00
Facebook - envolvimento médio nas publicações <small>Número de cliques em publicações / reações, comentários e compartilhamentos</small>		4.087,00	1.267,00	5.354,00	5.711,00	1.536,00	4.817,00	4.311,00	5.219,00	4.797,00	3.279,00	2.867,00	1.027,00	44.272,00
Twitter - visualizações <small>Número de vezes que tweet foi visualizado</small>		50.500,00	18.396,00	21.294,00	38.211,00	24.300,00	12.100,00	7.504,00	5.189,00	7.918,00	4.505,00	4.315,00	1.926,00	196.158,00
Twitter - engajamentos <small>Número total de vezes que um usuário interagiu com um Tweet</small>		1.260,00	622,00	660,00	346,00	373,00	486,00	529,00	167,00	151,00	232,00	637,00	119,00	5.582,00
Instagram - visualizações <small>Número de vezes que as conteúdos foram visualizados</small>		155.541,00	108.918,00	158.000,00	164.100,00	74.815,00	22.855,00	2.666,00	2.862,00	2.746,00	*	1.402,00	72.094,00	765.999,00
Instagram - engajamentos <small>Número de curtidas e de comentários que as publicações receberam</small>		16.037,00	11.442,00	10.026,00	8.385,00	5.987,00	2.689,00	1.608,00	1.143,00	2.006,00	*	780,00	2.759,00	62.862,00
YouTube - visualizações <small>Número de vezes que os vídeos foram visualizados</small>		2.082,00	2.247,00	3.891,00	3.116,00	4.131,00	3.427,00	2.160,00	4.268,00	4.769,00	3.421,00	3.733,00	1.647,00	38.892,00
Vimeo - visualizações <small>Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tiktok - visualizações <small>Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	251,00	50,00	47,00	37,00	29,00	27,00	441,00
Spotify, Deezer - Podcasts - acesso <small>Número de vezes que o seu Podcast foi acessado em plataformas como Spotify, Deezer ou outras</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
#CulturaEmCasa - visualizações <small>Número de vezes que o seu vídeo foi visualizado</small>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		231.026,00	144.390,00	201.457,00	221.748,00	113.524,00	47.896,00	20.207,00	20.342,00	24.757,00	13.226,00	15.324,00	81.130,00	1.135.027,00
<small>* O Instagram do Museu (@museuartesacra) foi bloqueado de 17 de Outubro até 05 de Dezembro devido a uma invasão por hackers, por isso não temos as informações no mês de outubro, em novembro estávamos usando uma conta nova como backup (@museuartesacra.sp), em dezembro reativamos</small>														
Participação		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<small>Descrição: públicos virtuais que participaram ativamente das ações realizadas ao vivo e/ou que acompanharam e concluíram cursos à distância.</small> <small>Métricas: Caracterizam-se pelos espectadores em lives, participantes em videoconferências e concluintes em cursos à distância.</small>														

Figura 3 - Estatística da MaPa dez/2022.

___ Anexo 1.

___ Placas e textos informativos

AÇÕES DE RELACIONAMENTO COM PÚBLICO-ALVO.

Reforma do Presépio Napolitano. Foram produzidos materiais com a intenção da melhoria na comunicação dos visitantes com placas explicativas sobre a história do presépio, sua ampliação informativa na acessibilidade ao permitir oferecer a todos os diferentes, oportunidades iguais independentemente de sua capacidade ou circunstâncias. Placas com dupla exposição de leituras com texto normal e impressão em braille para leitura dos deficientes visuais. Para uso geral, informação de uso adequado dos sanitários em ação direcionada ao público visitante. Renovação da marca Samas – Organização Social de Cultura para a assinatura dos projetos desenvolvidos no Museu.

Endereço: Avenida Tiradentes, 676 – Luz, São Paulo (ao lado da estação Tiradentes do Metrô)

Impressão em placa PS para a ampliação da comunicação do Presépio Napolitano

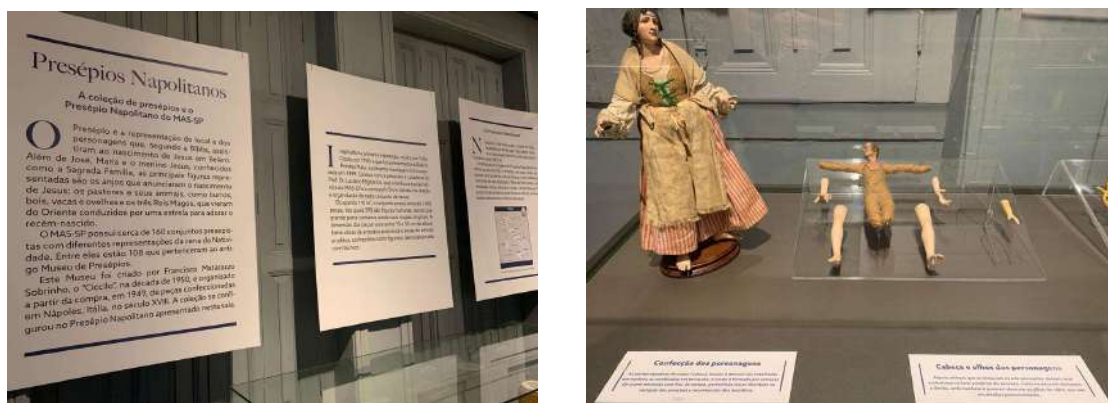


Figura 1- Placas com a história do Presépio Napolitano e produção dos personagens.

Renovação do logotipo da Samas - Organização Social de Cultura



Figura 3- Placa de entrada e saída do Presépio Napolitano. Figura 4- Texto de apresentação do presépio

PROSPECÇÃO E ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS.

Cinemateca Brasileira

Convênio com a Cinemateca Brasileira, consistindo em vários pontos, como a divulgação do Museu no site e redes sociais da Cinemateca; inclusão dos colaboradores do Museu na lista de programação para receber o e-mkt da Cinemateca, mediante o envio da relação com nome completo e e-mail; visitas educativas; desconto de 50% (cinquenta por cento) no Programa de Amigos da Cinemateca Brasileira para colaboradores do Museu; desconto de 10% em Cursos realizados pela SAC-OS para colaboradores e associados do programa de amigos do Museu e; gratuidade na entrada da Cinemateca Brasileira, aos colaboradores do Museu mediante a apresentação de crachá de identificação, nos eventos e programações realizados pela SAC-OS.

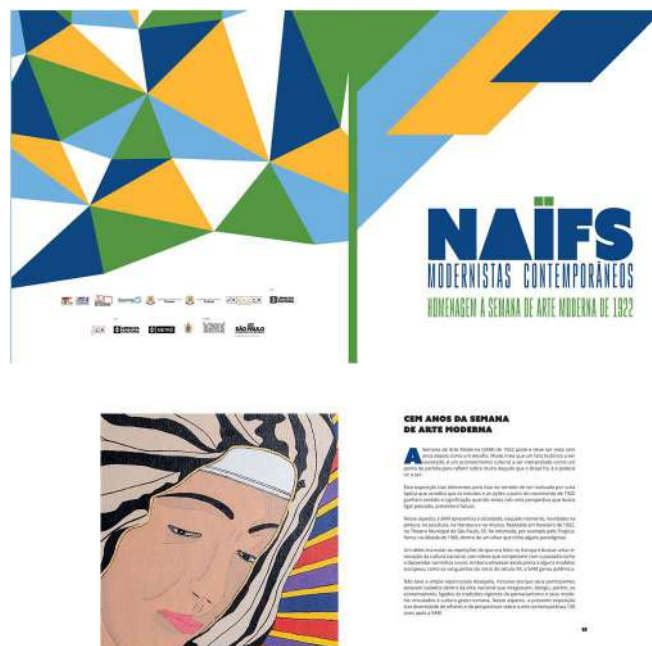
Acerto do convênio com a Cinemateca Brasileira



Figura 1- Parceria e convênios com a Cinemateca, Samas e Mas-SP

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro

Produção de catálogo para exposição *Naifs: modernistas, contemporâneos – Homenagem à Semana de Arte Moderna de 1922*. Com curadoria da socorrense Marinilda Boulay e vários outros artistas locais participando da mostra, a exposição celebrou o bicentenário da independência e o centenário da Semana de Arte Moderna, que confirmou o legado deixado por um dos eventos culturais mais importantes da história da arte brasileira e que perdura até os dias de hoje impulsionando e inspirando nossa arte e nossa cultura.



De acordo com o Plano de Metas de 2022, dentro da categoria Metas Condiçionadas, o número mínimo de catálogos para exposições temporárias é **de 4**. Ao longo do ano foram produzidos 2 livros e 2 catálogos - igualando assim a meta inicial em 100% - 2 destes livros foram feitos no terceiro quadrimestre para as exposições. Houve também o livro de colorir, intitulado "Recriando o Museu" produzido como parte do programa da Ação Educativa do MAS-SP.

No terceiro quadrimestre as exposições "Vai Na Fé", "Arte Sacra para Ver e Sentir" e "As Três Igrejas dos Homens Preto da Antiga Piracicaba" também possuíram folder, banner e livro impresso.

___ Anexo 1.

_____ Livro

AS TRÊS IGREJAS DOS HOMENS PRETOS DE SÃO PAULO DE PIRATININGA.

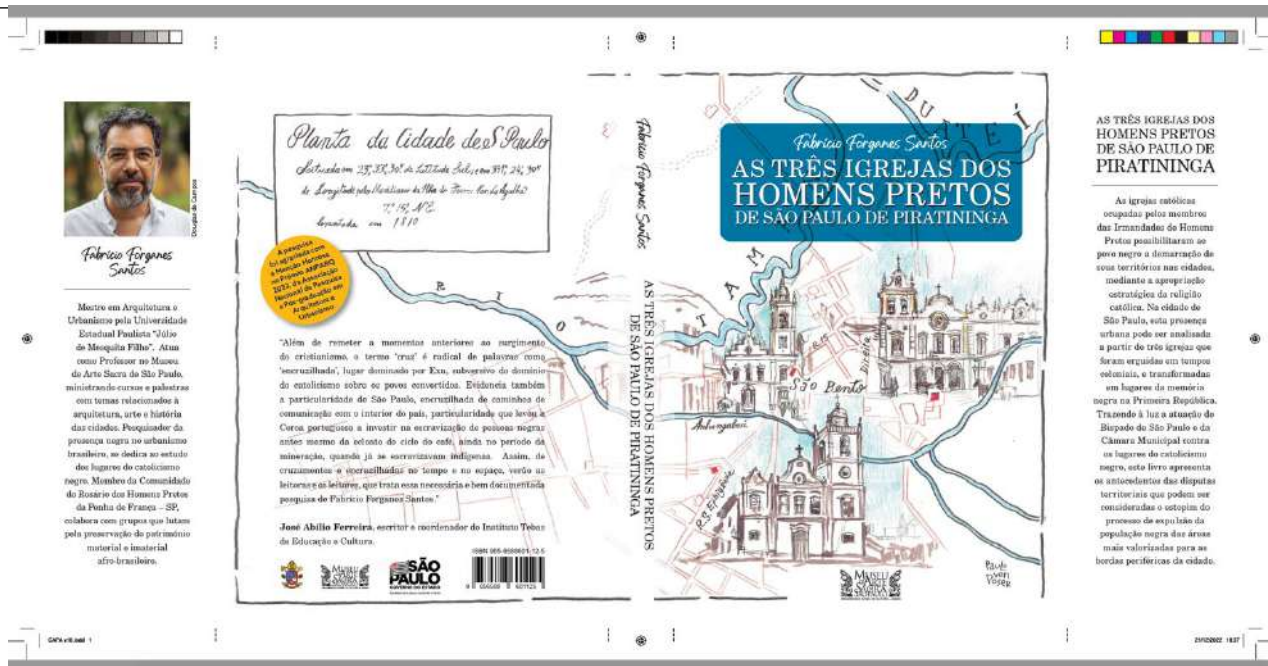
Esta obra resgata, desde os tempos da São Paulo de Piratininga e posteriormente da "Metrópole do Café", a atuação da comunidade negra, através de uma expressão muito característica da sociedade, que era a participação nas Igrejas Católicas e nos eventos religiosos, que se destacavam entre os marcos do processo de colonização portuguesa no Brasil.

Ao falar das três Igrejas dos Homens Pretos de São Paulo de Piratininga, a partir de seu olhar como professor, arquiteto e urbanista, o autor promove inclusive o resgate histórico desses tempos, que acabaram por estar em áreas que hoje já não são privilegiadas como à época.

É um trabalho esmerado, que traz nova perspectiva sobre as Irmandades Negras e sua presença no catolicismo, ocupando o espaço urbano da sociedade de então. Uma contribuição sem dúvida meritória à pesquisa histórica, sagrada e sobre o papel do negro na sociedade paulistana, que exige nosso estudo e leitura tal foi sua importância.

Autor: Fabrício Forgenes Santos. 340 ps.

Lançamento: Museu de Arte Sacra – SP. Avenida Tiradentes, 676 – Luz, São Paulo (ao lado da estação Tiradentes do Metrô).



Capa do livro "As Três Igrejas dos Homens Pretos de São Paulo de Piratininga."

___ Anexo 2.

___ Folder e banner

ARTE SACRA PARA VER E SENTIR - BASTOS.

Abre as comemorações no município de Bastos, a exposição Arte Sacra para Ver e Sentir, impressas em ABS (acrilonitrila butanieno estireno), com policromia executada pela Oficina da Memória.

Para esse projeto foram selecionadas obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, Frei Agostinho da Piedade, Benedito Calixto, Anita Malfatti, entre outros nomes excepcionais da cultura artística brasileira.

Ao visitar a exposição, concebida principalmente para permitir um alto grau de acessibilidade, os visitantes poderão tocar e conhecer obras de iconografia sacra, raros exemplares de numismática, ourivesaria e pinturas.

Deve-se a realização dessa mostra itinerante à preocupação com difusão e acessibilidade da cultura brasileira e paulista, e ao conseqüente empenho do governador João Doria.

Arte Sacra para Ver e Sentir - BASTOS: de 01/12/2022 a 29/01/2023. Evento presencial no município de Bastos – SP.

Descrição do evento: Numa época em que a comunicação e a difusão da cultura atingem níveis tecnológicos espetacularmente inovadores, o MAS vem utilizar-se deles para fazer com que parte significativa de seu acervo se torne acessível, sob a forma de réplicas perfeitas. A exposição Arte Sacra para Ver e Sentir é pensada a fim de que as obras desse acervo se tornem conhecidas pelo maior público possível do Estado de São Paulo.

Endereço: Av. 18 de junho, Praça Kunito Miyaska – Bastos

Comunicação impressa



Figura 1- Folder impresso para a exposição itinerante Arte Sacra para Ver e Sentir, no município de Bastos.

Banner



Figura 2- Banner impresso para a exposição itinerante Arte Sacra para Ver e Sentir, no município de Bastos.

Associando essa complexa representação da paisagem com os aspectos religiosos

dos presépios e a carga simbólica e narrativa das imagens sacras do acervo do Museu, a exposição se organiza em torno de dois eixos principais: a ideia de Paisagem e a ideia de cena, narrativa, encenação.

Organizada nos espaços externos do MAS e na sala expositiva do metrô Tiradentes, a exposição busca, além de estimular o fluxo entre esses diferentes espaços do museu, replicar a experiência do caminhar pela cidade e cruzar com cenas memoráveis ou acontecimentos prosaicos. A vida na cidade, as cenas do dia-a-dia, seus personagens, sua estrutura, ritmo e fluxo são o foco dos trabalhos aqui apresentados.

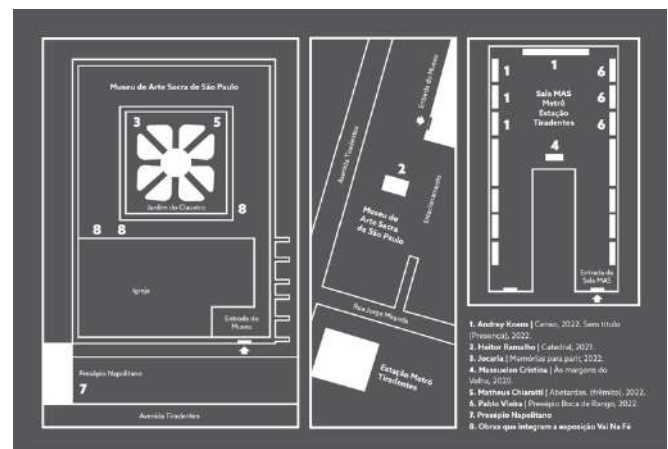
Vai Na Fé – Mas-SP: de 26/11/2022 a 09/01/2023. Evento presencial no município de Bastos – SP.

Descrição do evento: A exposição “Vai na Fé” tem seu título retirado de uma expressão de uso popular que se apropria de uma noção corriqueira (e também generosa e ampla) sobre a fé. Revela a conexão entre a vida cotidiana e as religiosidades, independente da crença de cada um. Seu ponto de partida é o Presépio Napolitano do Museu de Arte Sacra, grande diorama que apresenta, além da cena da natividade, a paisagem urbana numa imensa riqueza de detalhes.

Local: Museu de Arte de São Paulo e Sala MAS Metrô estação Tiradentes.

Endereço: Av. Tiradentes, 676 e Estação Tiradentes, Linha 1 – Azul.

Folder



Frente e verso do folder na exposição Vai Na Fé.

___ Anexo 4.

___ Destaques do Museu na Mídia.

Nº total de inserções: 1º Quadrimestre: 151; 2º Quadrimestre: 112; 3º Quadrimestre: 198

Nº total de inserções em 2022: 461 | Média de inserções por mês ao longo do ano: 38

Nº total de inserções no 3º Quadrimestre: 198 | Média de inserções por mês: 34

Nº Inserções por mídia no 3º quadrimestre	
Imprensa (jornal/revista)	18
TV	11
Rádio	5
Internet	164
Outras mídias	0
Total	198

Nº Inserções por mídia citam a SEC (3º quadrimestre)	
Imprensa (jornal/revista)	12
TV	5
Rádio	0
Internet	98
Outras mídias	0
Total	115

Nº Inserções por mídia citam o Museu (3º Quadrimestre)	
Imprensa (jornal/revista)	18
TV	11
Rádio	5
Internet	164
Outras mídias	0
Total	198

Nº Inserções por mídia no ano de 2022	
Imprensa (jornal/revista)	34
TV	19
Rádio	9
Internet	399
Outras mídias	0
Total	461


Nº Inserções por mídia citam a SEC (Total em 2022)	
Imprensa (jornal/revista)	21
TV	10
Rádio	0
Internet	336
Outras mídias	0
Total	367

Nº Inserções por mídia citam o Museu (Total em 2022)	
Imprensa (jornal/revista)	34
TV	19
Rádio	9
Internet	399
Outras mídias	0
Total	461

___ **Meta 4. Justificativa para dados acima da média**

O “*número mínimo de inserções na mídia*” - que tem como base 134 menções em cada quadrimestre e 402 menções anuais – foi superado em **14%**, pois, consta nesse montante os registros de mídia em sites, portais, blogs, jornais impressos e telejornais que citam o MAS-SP, incluindo as matérias amplamente divulgadas sobre a exposição temporária dos Presépios Napolitanos no 3º quadrimestre.

<p>Fonte: Veja SP</p> <p>Exposição "Chico da Silva"</p> <p>Editoria: Arte ao Redor</p> <p>Data: 25/11/2022</p> <p>LINK</p>	
<p>Fonte: AQA (Arte que Acontece)</p> <p>Exposição "Vai na Fé"</p> <p>Editoria: Arte e Cultura</p> <p>Data: 21/12/2022</p> <p>LINK</p>	

<p>Fonte: ÁS na Manga (RJ)</p> <p>Exposição "Vai na Fé"</p> <p>Editoria: Arte e Cultura</p> <p>Data:</p> <p>LINK</p>	
--	--

Fonte: Brasilidade (FRA)
Exposição "Vai na Fé"
 Editoria: Arte e Cultura
 Data: 02/12/2022
[LINK](#)



Fonte: Casa & Jardim
Exposição "Chico da Silva"
 Editoria: Arte e Cultura
 Data: 14/11/2022
[LINK](#)



Fonte: Casa & Jardim
Exposição "Vai na Fé"
 Editoria: Arte e Cultura
 Data: 25/11/2022
[LINK](#)



Fonte: O Estado de São Paulo
Exposição "Presépios"
Editoria: Cultura
Data: 23/12/2022
[LINK](#)



Fonte: O São Paulo
Exposição "Presépios"
Editoria: Cultura
Data: 10/12/2022
[LINK](#)



Fonte: O Paralelo
Exposição "Chico da Silva"
Editoria: Cultura
Data:
[LINK](#)



Fonte: UOL/ orbi
Exposição "Vai na Fé"

Editoria: Cultura

Data:

[LINK](#)



___Anexo 8.

___ Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Apresentação

8.1 - Objetivo

Esse plano tem como intuito informar o planejamento das ações de comunicação do Museu de Arte Sacra de São Paulo para o ano de 2022, no qual envolve materiais digitais, impressos e ações nas redes sociais com o principal objetivo de fortalecer a presença virtual do museu, e também expandir seu público presencial, apresentando novos olhares e perspectivas sobre a Arte Sacra e questões de cunho sociocultural. A importância do MAS na difusão da arte e do patrimônio tem um protagonismo fundamental, uma vez que a instituição possui um dos mais importantes acervos de arte sacra e barroca do país. Além do próprio edifício no qual está instalado - o Mosteiro da Luz – resistir como um dos últimos remanescentes da arquitetura colonial na cidade de São Paulo.

O uso das redes sociais, principalmente Instagram e Facebook, será intensificado visando a divulgação das atividades gerais. O público dessas redes tem crescido diariamente e atingido um retorno positivo. Com a continuidade do Plano de Comunicação, pretendemos intensificar o processo que possibilita o diagnóstico da efetividade dos veículos de comunicação e das ações divulgadas de modo a propiciar a avaliação de resultados e a adoção de medidas para melhorias.

8.2 - Público-alvo

O MAS possui um público bem específico, no qual costuma ter interesse em arte, religiosidade, arquitetura, patrimônio, além de se interessarem pelos cursos oferecidos e atividades gerais promovidas pelo Núcleo Educativo. Desta forma, estão sempre em contato acompanhando as ações promovidas pelo museu. Atualmente, formado em sua maioria por mulheres entre 35 e 45 anos, o público do MAS vem se expandido dia-a-dia, tanto no ambiente virtual quanto no físico. O público jovem interessado em história sociocultural, arquitetura e temas relativos a formação do Brasil também aumenta, e o MAS busca fomentar cada vez mais a difusão do conhecimento e da arte, quebrando os paradigmas religiosos que de certa forma envolvem o campo da Arte Sacra.

8.3 - Materiais Impressos

Após a retomada das atividades, ainda não houve a produção do livreto institucional, pensado para ser impresso a cada quadrimestre, apresentando o museu, bem como a programação para o período em questão. Um exemplar foi feito no início de 2020, porém, com o fechamento temporário decorrente da pandemia a produção foi suspensa. Para além da divulgação em livreto, o MAS estabeleceu, através de placas e legendas expandidas, maiores informações sobre as obras do seu acervo, tudo acessível em inglês e espanhol, via QRCode, aos visitantes.

8.4 - Catálogos Impressões e Virtuais

Para as exposições temporárias do museu, de acordo com a meta condicionada para 2022, haverá a produção de ao menos um catálogo por quadrimestre. Esses materiais serão sempre disponibilizados virtualmente no site do MAS para visualização e download. Mesmo os catálogos impressos terão as suas versões digitais, visando assim um maior alcance e democratização destes materiais. Os catálogos trazem fotografias das obras que compõe determinada exposição, bem como legendas detalhadas e textos curatoriais, contextualizando e informando ao público.

8.5 – Redes Sociais

As redes sociais tornaram-se indispensáveis para divulgação das atividades do museu, fidelizando o público e reforçando a presença digital da instituição. O Instagram é a rede que apresenta maior crescimento se comparada ao Facebook e Twitter, e continuará recebendo reforços semanais para que siga se desenvolvendo exponencialmente. No primeiro quadrimestre de 2022, o perfil @MuseuArteSacra no Instagram atingiu 54.038 seguidores. Já o Facebook do MAS apresentou um alcance de 145.859. O canal oficial do MAS no YouTube também cresce a cada dia, sendo um importante meio na divulgação de exposições, vídeo-aulas, filmes, etc. Atualmente, o canal possui 2947 inscritos.

8.6 – Mailling Virtual

Outro forte aliado para a Comunicação do MAS é o mailing com mais de dez mil e-mails cadastrados. A frequência de disparos de newsletters será aumentada a fim de divulgar as atividades com maior detalhamento, principalmente os cursos – do qual o público deste canal demonstra maior interesse - estimulando a participação nestas e outras ações oferecidas pela instituição.

Além do trabalho com a lista de e-mail geral, haverá uma classificação em categorias, tornando dessa forma o disparo mais acessível e objetiva, atingindo exatamente o público que pode se interessar pelo conteúdo ofertado.

8.7 – Sala MAS na Estação Tiradentes do Metrô

O espaço de exposições do Museu de Arte Sacra na estação Tiradentes do metrô, ao dinamizar o aproveitamento das estações para além do transporte de passageiros, cria uma grande oportunidade para que milhões de pessoas tenham acesso à arte. Com essa proposta inovadora, inaugurou-se um modelo de museu que rompe as barreiras sociais ao proporcionar cultura, conhecimento e entretenimento para o público em geral, além da Estação Tiradentes ser considerada porta de entrada ao MAS, devido à sua localidade, muito próxima ao museu. Com a Sala MAS na Estação Tiradentes ganhamos um novo canal de interação com o público, pois a partir dela inúmeras pessoas que circulam diariamente por esse meio de transporte, que por vezes desconhecem a existência de um museu tão próximo àquela estação, conhecerão um pedaço do MAS, o que poderá despertar nelas o interesse de visitar o prédio principal e ver o que mais o museu tem a oferecer.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- MUSEU DE ARTE SACRA

Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios- Anual/ 2022

Itens	Periodicidade	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Equlpe
Laudos, Certificados						
Limpeza Caixa D'Águas	Anual					Especializada
Potabilidade Água	Bimestral				26	Especializada
PMOC- Sistema de Climatização	Mensal	2	7	14	16	Especializada
Zeladoria						
pintura dos muros	Semestral					Especializada
limpeza	cotidianamente					Terceirizada
Lajes	Semestral	7	5	6	27	Manutenção- Geral
Cobertura						
Telhas	Mensal	5	6	14	16	Manutenção- Geral
Vigas	Mensal	4		16		Manutenção- Geral
Calhas, Rufos, Condutores Gerais	Mensal	17		16		Manutenção- Geral
Forros	Mensal			14		Manutenção- Geral
Vedações						
Revestimentos	Semestral		5	14	25	Manutenção- Geral
Alvenarias aparentes	Semestral	4		24	24	Manutenção- Geral
Divisórias Drywall	Semestral			18	25	Manutenção- Geral
Pisos						
Pisos em Madeira	Mensal	2	7	9		Manutenção- Geral
Pisos de pedra	Mensal	2	14	1		Manutenção- Geral
Esquadrias						
Portas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral	16		21		Manutenção- Serralheria
Janelas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral	16		22		Manutenção- Serralheria
Hidráulica						
Bombas	Mensal	8	7	23	1	Manutenção- Hidráulica
Registros	Mensal	9	14	30	9	Manutenção- Hidráulica
Torneiras	Mensal	15	21	11	22	Manutenção- Hidráulica
Ralos	Mensal	29	19	14	26	Manutenção- Hidráulica
Válvulas de descargas	Mensal	28	11	21	27	Manutenção- Hidráulica
Elétrica						
Quadros Eletricos	Mensal	2	7	10	5	Manutenção- Elétrica
Tomadas e Interruptores	Mensal	9	6	17	6	Manutenção- Elétrica
Luminárias e Lâmpadas	Mensal	30	13	24	14	Manutenção- Elétrica
Iluminação de Emergência	Bimestral	2			26	Manutenção- Elétrica

Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Gestão e Planejamento

Wermeson Soares
Responsável pelo Programa de Edificações

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- RESERVA TÉCNICA

Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios- Anual/ 2022

Itens	Periodicidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Equipe
Laudos, Certificados						
Potabilidade Água	Bimestral	8				especializada
Estrutura						
Fundações	Semestral					Manutenção- Geral
Pilares	Semestral					Manutenção- Geral
Vigas	Semestral					Manutenção- Geral
Lajes	Semestral					Manutenção- Geral
ZELADORIA						
Pintura	Semestral		13			Manutenção- Geral
limpeza	Semestral		19			Manutenção- Geral
Calhas, Rufos, Condutores Gerais	Semestral		14			Manutenção- Geral
Vedações				11		
Revestimentos	Semestral		19			Manutenção- Geral
Pisos						
Pisos em cimento	Semestral		21			Manutenção- Geral
Esquadrias						
Portas (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral					Manutenção- Serralheria
Janelas (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral					Manutenção- Serralheria
Hidráulica						
Bombas	Mensal	1	2	3	5	Manutenção- Hidráulica
Registros	Mensal	12	20	4	1	Manutenção- Hidráulica
Torneiras	Mensal	19	27	1	15	Manutenção- Hidráulica
Ralos	Mensal	26	11	10	26	Manutenção- Hidráulica
Válvulas de descargas	Mensal	12	3	16	27	Manutenção- Hidráulica
Elétrica					18	
Quadros Eletricos	Mensal	12		24	9	Manutenção- Elétrica
Tomadas e Interruptores	Mensal	28		21	16	Manutenção- Elétrica
Luminárias e Lâmpadas	Mensal	30		30	20	Manutenção- Elétrica
Iluminação de Emergência	Bimestral	30				Manutenção- Elétrica



Luiz Henrique Marco Neves
Diretor de Gestão e Planejamento



Wermeson Soares
Responsável pelo Programa de Edificações

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PRESÉPIO NAPOLITANO

Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios- Anual/ 2022

Itens	Periodicidade	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Equipe
Laudos, Certificados						
Potabilidade Água	Bimestral			10		especializada
PMOC- Sistema de Climatização	Mensal	11	18	13	18	especializada
ZELADORIA						
Pintura	Semestral	11		1		Manutenção- Geral
limpeza	diariamente					Manutenção- Geral
Cobertura						
Telhas	Mensal	5	3	3	5	Manutenção- Geral
Vigas	Mensal	5	4	2	6	Manutenção- Geral
Calhas, Rufos, Condutores Gerais	Mensal	12	14	1	26	Manutenção- Geral
Forros	Mensal	12	14	2	26	Manutenção- Geral
Vedações						
Revestimentos	Semestral			16		Manutenção- Geral
Alvenarias aparentes	Semestral				26	Manutenção- Geral
Pisos laminado	Mensal	11	18	10	27	Manutenção- Geral
Esquadrias						
Portas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral			17		Manutenção- Serralheria
Janelas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral			17		Manutenção- Serralheria
Hidráulica						
Bombas	Mensal	5	6	3	7	Manutenção- Hidráulica
Registros	Mensal	5	7	4	8	Manutenção- Hidráulica
Torneiras	Mensal	7	6	4	7	Manutenção- Hidráulica
Ralos	Mensal	6	3	7	16	Manutenção- Hidráulica
Válvulas de descargas	Mensal	5	6	4	7	Manutenção- Hidráulica
Elétrica						
Quadros Eletricos	Mensal	5	6	3	7	Manutenção- Elétrica
Tomadas e Interruptores	Mensal	7	6	8	8	Manutenção- Elétrica
Luminárias e Lâmpadas	Mensal	6	7	4	7	Manutenção- Elétrica
Iluminação de Emergência	Bimestral				26	Manutenção- Elétrica

Luiz Henrique Marcon Neves
Diretor de Gestão e Planejamento

Wermeson Soares
Responsável pelo Programa de Edificações

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- SALA METRÔ TIRADENTES

Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios- Anual/ 2022

Itens	Periodicidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Equipe
Laudos, Certificados						
PMOC- Sistema de Climatização	Mensal	1	10	16	15	Terceirizada
Zeladoria						
Pintura	trimetral	1			6	Manutenção- Geral
Limpeza dos vidros externos	Semestral	6			22	especializada
limpeza semanal	semanal				30	Terceirizada
Hidráulica						
Bombas	Mensal	1	20	18	5	Manutenção- Hidráulica
Registros	Mensal	2	10	26	29	Manutenção- Hidráulica
Torneiras	Mensal	15	24	4	12	Manutenção- Hidráulica
Ralos	Mensal	16	31	3	29	Manutenção- Hidráulica
Válvulas de descargas	Mensal	9	21	8	27	Manutenção- Hidráulica
Elétrica						
Quadros Eletricos	Mensal	2	20	21	9	Manutenção- Elétrica
Tomadas e Interruptores	Mensal	5	4	1	10	Manutenção- Elétrica
Luminárias e Lâmpadas	Mensal	30	13	3	14	Manutenção- Elétrica
Iluminação de Emergência	Bimestral		1		19	Manutenção- Elétrica

OBSERVAÇÃO: Análise técnica é feita pelo departamento de obras do Metrô

Luiz Henrique Marçoni Neves
Diretor de Gestão e Planejamento

Wermeson Soares
Responsável pelo Programa de Edificações



Prefeitura da Cidade de São Paulo
Auto de Licença de Funcionamento

DADOS DA LICENÇA

NÚMERO: **20200010076359** DATA DE EMISSÃO: **07/08/2020** DATA DE VALIDADE: **Indeterminada**

DADOS DO CADASTRO DO IMÓVEL

ENDEREÇO: **AVENIDA TIRADENTES, 676**

BAIRRO: **LUZ**

CEP: **01102-000**

CIDADE-UF: **SÃO PAULO - SP**

SUBPREFEITURA: **SE**

ÁREA CONSTRUÍDA: **8842,00 m²**

ÁREA ESTABELECIMENTO: **470,00 m²**

sql: **018.064.0052-9 (Principal)**

ZONA(S):

ZC - ZONA CENTRALIDADE

ZEPEC - ZONA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

QA - QUOTA AMBIENTAL

MA - MACROÁREA E SETORES DA MEM

DADOS DA EMPRESA / ESTABELECIMENTO

CNPJ: **67.848.994/0001-71**

CCM: **2.064.870-7**

RAZÃO SOCIAL: **ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS**

ATIVIDADES

CNAE: **9102-3/01 - Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares** Versão CNAE: **2.3** RISCO: **BAIXO**

GRUPO DE ATIVIDADE NR:

nR1-10: Serviço público social de pequeno porte: atividades públicas de uso coletivo prestadas pelo Poder Público, conveniadas à rede pública ou declaradas de interesse público, que integrem as políticas de diferentes setores voltadas à efetivação e universalização de direitos sociais, cuja instalação seja compatível com a vizinhança residencial, tais como bibliotecas, estabelecimentos destinados à educação e cuidados infantis ou de alunos com necessidades especiais, unidades de saúde e assistência social de âmbito local, entre outros;

ATIVIDADE(S):

Equipamentos de cultura de referência local, com ou sem salas de espetáculos com até 100 lugares, tais como: - Bibliotecas - Casas de Cultura - Espaços Culturais - Teatro e cinema - Museu - Galerias de exposição - Galerias de arte

RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO

RESPONSÁVEL PELO PEDIDO: **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS**

CPF: **006.582.198-04**

PROCESSO ADMINISTRATIVO: **6056.2020/0006591-0**

AUTENTICIDADE

CNPJ: **67.848.994/0001-71**

NÚMERO DA LICENÇA: **20200010076359**

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: **PAKXQ6v7I2iJtpQw**

LICENÇA:





Prefeitura da Cidade de São Paulo

Auto de Licença de Funcionamento

ANÁLISE DE VIABILIDADE

CNAE: 9102-3/01

STATUS DA ANÁLISE: Passível

DATA DA ANÁLISE: 07/08/2020

RESTRIÇÕES:

Grupo de Atividade [nR1-10: Serviço público social de pequeno porte: atividades públicas de uso coletivo prestadas pelo Poder Público, conveniadas à rede pública ou declaradas de interesse público, que integrem as políticas de diferentes setores voltadas à efetivação e universalização de direitos sociais, cuja instalação seja compatível com a vizinhança residencial, tais como bibliotecas, estabelecimentos destinados à educação e cuidados infantis ou de alunos com necessidades especiais, unidades de saúde e assistência social de âmbito local, entre outros;] PASSÍVEL: Permitida a instalação da atividade no imóvel em questão em função da zona de uso.

Grupo de Atividade [nR1-13: Local de reunião ou de eventos de pequeno porte localizado na zona urbana com lotação de até 100 (cem) pessoas;] PASSÍVEL: Permitida a instalação da atividade no imóvel em questão em função da zona de uso.

Grupo de Atividade [nR2-11: Local de reunião ou eventos de médio porte localizado na zona urbana com lotação máxima superior a 100 (cem) e até 500 (quinhentas) pessoas;] PASSÍVEL: Permitida a instalação da atividade no imóvel em questão em função da zona de uso.

Grupo de Atividade [nR3-4: Local de reunião ou evento de grande porte localizado na zona urbana com lotação superior a 500 (quinhentas) pessoas;] PASSÍVEL: Permitida a instalação da atividade no imóvel em questão em função da zona de uso.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 7h-19h = Emissão máxima de 60 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 19h-22h = Emissão máxima de 55 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 22h-7h = Emissão máxima de 50 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Vibração associada = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de odores = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de gases, vapores e material particulado (e) = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor. 4B(e) Quando necessário a CETESB recomenda instalar e operar sistema de controle de poluição do ar baseado na melhor tecnologia.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de radiação Faixa de frequência (0Hz à 300GHz) = 4B(b) 4B(b) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas em vigor, sendo que o Executivo poderá estabelecer parâmetros mais restritivos de radiação eletromagnéticas não ionizantes.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-13]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de automóveis (e)(f) = Mínimo de 1 vaga a cada 75 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas. 4A(e) Para Serviços de Armazenamento e Guarda de Bens Móveis das subcategorias de uso nR1, nR2 e nR3, o número mínimo de vagas de automóveis exigido será calculado com base na área construída computável destinada à permanência humana. 4A(f) Quando exigido o número mínimo de vagas de automóveis, este deverá ser acrescido do número de vagas especiais conforme definido no Código de Obras e Edificações.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-13]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de bicicletas = Mínimo de 1 vaga a cada 125 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas.



Prefeitura da Cidade de São Paulo

Auto de Licença de Funcionamento

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-13]: Espaço para carga e descarga (c): Número de vagas para utilitário = Mínimo de 1 vaga e 1 vaga adicional a cada 4.000 m² de área construída computável Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucrí Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro).

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-13]: Espaço para carga e descarga (c): Número de vagas para caminhão: Acima de 4.000m² de área construída computável (d) = Não há exigência de número mínimo de vagas Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucrí Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro). 4A(d) Para empreendimentos não residenciais acima de 10.000m² (dez mil metros quadrados) de área construída computável, as vagas para caminhão podem ser compartilhadas com os veículos fretados.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR2-11]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de automóveis (e)(f) = Mínimo de 1 vaga a cada 50 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas. 4A(e) Para Serviços de Armazenamento e Guarda de Bens Móveis das subcategorias de uso nR1, nR2 e nR3, o número mínimo de vagas de automóveis exigido será calculado com base na área construída computável destinada à permanência humana. 4A(f) Quando exigido o número mínimo de vagas de automóveis, este deverá ser acrescido do número de vagas especiais conforme definido no Código de Obras e Edificações.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR2-11]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de bicicletas = Mínimo de 1 vaga a cada 125 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR2-11]: Vestiário para usuários de bicicleta (b) = Se aplica essa condição de instalação Obs: 4A(b) De acordo com o Código de Obras e Edificações.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR2-11]: Espaço para carga e descarga (c): Número de vagas para utilitário = Mínimo de 1 vaga e 1 vaga adicional a cada 4.000 m² de área construída computável Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucrí Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro).

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR2-11]: Espaço para carga e descarga (c): Número de vagas para caminhão: Acima de 4.000m² de área construída computável (d) = Não há exigência de número mínimo de vagas Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucrí Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro). 4A(d) Para empreendimentos não residenciais acima de 10.000m² (dez mil metros quadrados) de área construída computável, as vagas para caminhão podem ser compartilhadas com os veículos fretados.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR3-4]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de automóveis (e)(f) = Mínimo de 1 vaga a cada 35 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas. 4A(e) Para Serviços de Armazenamento e Guarda de Bens Móveis das subcategorias de uso nR1, nR2 e nR3, o número mínimo de vagas de automóveis exigido será calculado com base na área construída computável destinada à permanência humana. 4A(f) Quando exigido o número mínimo de vagas de automóveis, este deverá ser acrescido do número de vagas especiais conforme definido no Código de Obras e Edificações.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR3-4]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de bicicletas = Mínimo de 1 vaga a cada 250 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR3-4]: Vestiário para usuários de bicicleta (b) = Se aplica essa condição de instalação Obs: 4A(b) De acordo com o Código de Obras e Edificações.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR3-4]: Espaço para carga e descarga (c): Número de vagas para utilitário = Mínimo de 1 vaga e 1 vaga adicional a cada 4.000 m² de área construída computável Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucrí Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro).



Prefeitura da Cidade de São Paulo

Auto de Licença de Funcionamento

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR3-4]: Espaço para carga e descarga (C): Número de vagas para caminhão: Acima de 4.000m² de área construída computável (d) = Mínimo de 1 vaga e 1 adicional a cada 4.000 m² de área construída computável Obs: 4A(C) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucri Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial, II. Setor Central (Operação Urbana Centro). 4A(d) Para empreendimentos não residenciais acima de 10.000m² (dez mil metros quadrados) de área construída computável, as vagas para caminhão podem ser compartilhadas com os veículos fretados.

Imóvel informado está inserido na Macroárea de Estruturação Metropolitana - MEM. Verificar a existência de lei específica para a região informada, nos termos do §3º do art. 76 da Lei nº 16.050/14.

Inscrição Imobiliária [018.064.0052-9]: Este imóvel é protegido pelo(s) órgão(s) de preservação do Patrimônio Histórico e que por este motivo não poderá sofrer nenhuma intervenção sem a anuência prévia do(s) referido(s) órgão(s). Em caso de necessidade de alteração/adequação do imóvel, a solicitação deverá ocorrer junto aos órgãos competentes (observando a legislação federal, estadual e municipal) e para que haja a sua análise deverá seguir as diretrizes estabelecidas nas respectivas resoluções vigentes. O uso previsto para este imóvel deverá ser compatível com a sua preservação. Para consultar o detalhamento da proteção existente no seu imóvel e as diretrizes dos embasamentos legais, consulte o Cadastro de Imóveis Tombados - CIT, no link do CONPRESP: <http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cit/Forms/frmPesquisageral.aspx>.

Ao continuar o processo, você assume a responsabilidade pelo endereço e inscrição imobiliária informados, ciente de que o resultado pode ser revertido caso seja apurada incorreção dos mesmos, sem prejuízo das demais penas da lei

Atividade passível de instalação no local, conforme disposições da legislação urbanística municipal em vigor.

GRUPO DE ATIVIDADE NR: NR1-10

STATUS DA ANÁLISE: Passível

RESTRICÇÕES:

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-10]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de bicicletas = Mínimo de 1 vaga a cada 125 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas.

DETALHAMENTO

A Prefeitura de São Paulo expede o presente Auto de Licença de Funcionamento para empreendimentos de baixo risco, nos termos do Decreto Municipal 57.299/2016, devendo ainda serem observadas as legislações estadual e federal pertinentes.

DECLARAÇÕES:

Declaro que o estabelecimento NÃO possui 120 (cento e vinte) vagas de estacionamento ou mais e está localizado em Área Especial de Tráfego - AET ou 280 (duzentas e oitenta) vagas de estacionamento ou mais, localizado nas demais áreas do Município, nos termos dos art. 108 e 109 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o empreendimento é permanente e NÃO atrai ou produz grande número de viagens ao longo do dia e/ou por período determinado, causando impacto no sistema viário e de transporte, podendo comprometer a acessibilidade, a mobilidade e a segurança de veículos e pedestres, nos termos dos art. 108 e 109 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o estabelecimento NÃO se enquadra como atividade secundária ou complementar, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal 49.969/08.

Declaro que o estabelecimento NÃO é industrial, ou sendo, não é processada somente operação de montagem, nos termos do parágrafo único do artigo 101 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o estabelecimento no qual se pretende instalar a atividade NÃO é atividade enquadrada como Empreendimento Gerador de Impacto de Vizinhança ou como Empreendimento Gerador de Impacto Ambiental conforme previsto no art. 108 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o estabelecimento no qual pretendo instalar a atividade NÃO possui lotação máxima superior a 250 (duzentos e cinquenta) pessoas, nos termos da legislação edilícia.

Declaro, sob as penas da Lei: - que os dados informados neste formulário são verdadeiros e que a inexatidão, irregularidade ou falsidade na prestação das informações relativas ao licenciamento eletrônico sujeitará o responsável, juntamente com as demais pessoas que derem causa, às penalidades administrativas, civis e criminais cabíveis; - que os dados relativos à edificação estão absolutamente corretos, não havendo impedimentos de terceiros, e de qualquer ordem, no tocante a sua utilização, - que a atividade atende às exigências legais (gerais e especiais) relativas ao seu exercício; - que o simples protocolo do pedido de licença por qualquer meio não autoriza o funcionamento da atividade, conforme previsto no art. 18 do Decreto Municipal 57.299/16; - estar ciente de que a Prefeitura do Município de São Paulo não se responsabiliza por requerimentos via Internet não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados; - estar ciente de que a Prefeitura do Município de São Paulo não se responsabiliza por informações de endereço incorretas, incompletas ou por falha na entrega de mensagens eletrônicas causadas por endereço eletrônico incorreto ou por problemas do provedor de acesso do requerente tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica, sendo aconselhável sempre consultar o site da Prefeitura para verificar as informações que lhe são pertinentes.



Prefeitura da Cidade de São Paulo
Auto de Licença de Funcionamento

Declaro que o estabelecimento atende aos parâmetros de incomodidade da zona de uso no qual está inserido conforme disposto na Lei Municipal 16.402/2016, no quadro 4B anexo à Lei e legislação correlata.

Declaro que o estabelecimento atende as condições de instalação do uso conforme disposto na Lei Municipal 16.402/2016, no quadro 4A anexo à Lei e legislação correlata, inclusive quanto ao previsto no Decreto Municipal 57.521/2016.

Declaro que o estabelecimento atende todos os requisitos legais, dentre os quais aqueles relacionados à manipulação de materiais tóxicos, explosivos e que possam causar algum tipo de contaminação, conforme previsto no art 4o do Decreto Municipal 57.298/2016, assim como quanto aos requisitos legais nos casos de atividades em imóveis em que sejam armazenados ou utilizados líquidos combustíveis.

Declaro que caso o estabelecimento seja ocupado por mais de uma atividade não residencial e não seja possível diferenciar os parâmetros aplicáveis a cada uso, serão atendidas as condições de instalação da atividade mais restritiva, nos termos do §2º do art. 112 da Lei Municipal 16.402/2016.

Declaro que a(s) cópia(s) digitalizada(s) da(s) Anotação(ções) de Responsabilidade Técnica - ART(s) ou do(s) Registro(s) de Responsabilidade Técnica - RRT(s) anexada(s) ao sistema e emitida(s) em conformidade com as exigências dos órgãos de classe refere(m)-se ao estabelecimento no qual se pretende instalar a atividade, e que o responsável técnico possui registro válido junto ao respectivo Conselho de Classe.

Declaro que mantenho em meu poder e à disposição da fiscalização, caso a edificação não esteja regular de acordo com as definições da legislação edilícia, documentos emitidos por profissionais habilitados, competentes pelo respectivo Conselho de Classe, que asseguram as condições de higiene, segurança de uso, estabilidade, habitabilidade da edificação, assim como as condições de instalação e os parâmetros de incomodidade, conforme disposto no art. 133 da Lei Municipal 16.402/2016 e conforme cópia digitalizada da ART/RRT anexadas a esta solicitação de Auto de Licença de Funcionamento para Empreendimento de baixo risco, conforme previsto nos incisos II e III do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016. Declaro ainda que o imóvel não está situado em área contaminada, "non aedificandi", de risco geológico-geotécnico ou de preservação ambiental permanente, e que a edificação não invade logradouro ou terreno público, nem tampouco é objeto de ação judicial promovida pelo Município de São Paulo, objetivando a sua demolição.

Declaro que mantenho em meu poder e à disposição da fiscalização documentos emitidos por profissionais habilitados, competentes pelo respectivo Conselho de Classe, e conforme cópia digitalizada da ART/RRT anexadas a esta solicitação de Auto de Licença de Funcionamento para Empreendimento de baixo risco de acordo com o inciso III do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016, que atestam as condições de segurança, acessibilidade, habitabilidade e salubridade, conforme inciso II do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016 e em consonância com as normas em vigor; atestam ainda a verificação da edificação, equipamentos e instalações prediais, elétricas e de gás, e que ela se encontra estável, inclusive com relação a coberturas, e em satisfatórias condições de segurança; atestam também, nos casos de edificação onde seja necessário sistema de segurança com base na legislação edilícia, que o imóvel atende os requisitos mínimos de segurança e que o controle da manutenção do sistema de segurança instalado é realizado de acordo com as normas em vigor; declaro ainda possuir os respectivos documentos municipais comprobatórios das condições de segurança e acessibilidade para os casos previstos.

Declaro que estou ciente que não é permitida a utilização das edificações para usos não residenciais quando o lote resultante de aprovação de empreendimentos enquadrados na subcategoria de uso R2h-1 (casas geminadas) não atender às dimensões e a área mínimas do Quadro 2A da Lei Municipal 16.402/2016, conforme art. 16 do Decreto Municipal 57.521/2016.

Declaro que, caso o estabelecimento tenha utilizado benefícios estabelecidos em legislação específica para a atividade declarada, esta está em acordo com as exigências previstas no momento da aprovação do projeto.

Estou ciente que a dispensa da comprovação prévia do cumprimento de exigências para os empreendimentos considerados de baixo risco não exime de observar as condições necessárias para a instalação e funcionamento das atividades, bem como obter e manter disponíveis para a fiscalização os respectivos documentos, conforme previsto no art. 14 do Decreto Municipal 57.299/2016. Estou ciente também que o conhecimento e a concordância das demais declarações não exime da observância da legislação pertinente ao tema, assim como dos procedimentos e penalidades decorrentes de seu não atendimento.

Declaro que, caso o estabelecimento esteja enquadrado como atividade auxiliar da subcategoria de uso INFRA-1 - Mobilidade urbana terrestre ou INFRA-2 - Transporte aéreo, ou seja, atividade instalada em áreas que servem ao transporte público coletivo ou ao transporte aéreo, respectivamente, atendo às condições previstas no art. 7o do Decreto Municipal 57.378/2016, inclusive quanto à obtenção de avaliação técnica favorável do órgão gestor do empreendimento.

CONDIÇÕES:

Emitido eletronicamente

Esta atividade está dispensada da licença ambiental gerida pela Coordenação de Licenciamento Ambiental - CLA, vinculada à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Entretanto, a atividade poderá estar sujeita ao licenciamento pelo órgão ambiental competente, e por tal questão esta licença municipal não exclui a obrigatoriedade de obter a licença junto a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), de acordo com as Deliberações Normativas CONSEMA nº 01/2018 e nº 02/2018.



Prefeitura da Cidade de São Paulo
Auto de Licença de Funcionamento

DADOS DA LICENÇA

NÚMERO: **20200010076361** DATA DE EMISSÃO: **07/08/2020** DATA DE VALIDADE: **Indeterminada**

DADOS DO CADASTRO DO IMÓVEL

ENDEREÇO: **AVENIDA TIRADENTES, 676**

BAIRRO: **LUZ**

CEP: **01102-000**

CIDADE-UF: **SÃO PAULO - SP**

SUBPREFEITURA: **SE**

ÁREA CONSTRUÍDA: **8842,00 m²**

ÁREA ESTABELECIMENTO: **470,00 m²**

SQL: 018.064.0052-9 (Principal)

ZONA(S):

ZC - ZONA CENTRALIDADE

ZEPEC - ZONA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

QA - QUOTA AMBIENTAL

MA - MACROÁREA E SETORES DA MEM

DADOS DA EMPRESA / ESTABELECIMENTO

CNPJ: **67.848.994/0001-71**

CCM: **2.064.870-7**

RAZÃO SOCIAL: **ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS**

ATIVIDADES

CNAE: **4789-0/01 - Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos**

Versão CNAE: **2.3**

RISCO: **BAIXO**

GRUPO DE ATIVIDADE NR:

nR1-3: Comércio diversificado de âmbito local: estabelecimentos de venda direta ao consumidor de produtos relacionados ou não ao uso residencial de âmbito local;

ATIVIDADE(S):

Varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, tais como: - lojas de conveniência - charutaria, tabacaria - farmácia, drogaria - perfumaria - suplementos alimentares - floricultura - ótica - jornais e revistas - livraria - papelaria - plantas e raízes medicinais - equipamentos e artigos de informática - artigos de vestuário - artigos esportivos e recreativos - bijuterias - boutique - brinquedos - calçados - decoração e utensílios domésticos - discos, e fitas - material de limpeza - molduras, espelhos e vidros - roupas de cama, mesa e banho - aeromodelismo - antiguidades - artesanato e artigos folclóricos - casa filatélica e numismática - artigos para dança - artigos para festas - artigos religiosos - bicicletas - capas, guarda-chuva, luvas e chapéus - bricolagem - linhas telefônicas e celulares - confecção e entrega de cestas básicas - eletrodomésticos e equipamentos de som - equipamentos para piscinas - estofados e colchões - artigos para jardins - lonas e toldos - luminárias e lustres - móveis - peles e tecidos - equipamentos de ar condicionado e aquecedores - artefatos de metal - balanças - artigos para caça e pesca, cutelaria, selas e arreios - cofres - equipamentos para campismo - ferragens e ferramentas - fibras vegetais, juta, sisal e fios têxteis - mapas e impressos especializados - material para escritório, desenho e pintura - material para serviço de reparação e confecção - roupas de proteção, uniformes militares e roupas profissionais - artigos de cerâmica - pisos e revestimentos - aviamentos, armarinhos - artigos para cabelereiros, perucas - cutelaria - materiais e equipamentos eróticos - preparados de usos dentários - instrumentos e acessórios musicais - instrumentos elétricos e eletrônicos de precisão - joalheria - galeria de arte

RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO

RESPONSÁVEL PELO PEDIDO: **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS**

CPF: **006.582.198-04**

PROCESSO ADMINISTRATIVO: **6056.2020/0006592-8**



Prefeitura da Cidade de São Paulo
Auto de Licença de Funcionamento

AUTENTICIDADE

CNPJ: **67.848.994/0001-71**

NÚMERO DA LICENÇA: **20200010076361**

CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: **Zng7B2ss3KccUvoQ**

LICENÇA:





Prefeitura da Cidade de São Paulo

Auto de Licença de Funcionamento

ANÁLISE DE VIABILIDADE

CNAE: 4789-0/01

STATUS DA ANÁLISE: Passível

DATA DA ANÁLISE: 07/08/2020

RESTRIÇÕES:

Grupo de Atividade [nR1-3: Comércio diversificado de âmbito local: estabelecimentos de venda direta ao consumidor de produtos relacionados ou não ao uso residencial de âmbito local;] PASSÍVEL: Permitida a instalação da atividade no imóvel em questão em função da zona de uso.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 7h-19h = Emissão máxima de 60 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 19h-22h = Emissão máxima de 55 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Nível Critério de Avaliação (NCA) para ambiente externo dB(A) (c) (d) (f): Emissão ruído 22h-7h = Emissão máxima de 50 dB 4B(c) No caso dos aeroportos aplica-se o nível de ruído conforme norma técnica específica. 4B(d) Poderão incidir parâmetros especiais e mais restritivos nos termos §2º do artigo 113 desta lei. 4B(f) Para atividade de local de culto, nos feriados, sábados a partir das 14h e nos domingos, os parâmetros relativos a ruídos referentes ao período das 7h às 19h passam a valer também para os períodos das 6h às 7h e das 19h às 22h, permanecendo inalterados os parâmetros referentes ao período das 7h às 19h e das 22h às 7h.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Vibração associada = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de odores = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de gases, vapores e material particulado (e) = 4B(a) 4B(a) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas brasileiras - ABNT em vigor. 4B(e) Quando necessário a CETESB recomenda instalar e operar sistema de controle de poluição do ar baseado na melhor tecnologia.

Quadro 4B - Parâmetros de incomodidade por zona : Zona [ZC]: Emissão de radiação Faixa de frequência (0Hz à 300GHz) = 4B(b) 4B(b) Aplicam-se a legislação pertinente e as normas técnicas em vigor, sendo que o Executivo poderá estabelecer parâmetros mais restritivos de radiação eletromagnéticas não ionizantes.

Imóvel informado está inserido na Macroárea de Estruturação Metropolitana - MEM. Verificar a existência de lei específica para a região informada, nos termos do §3º do art. 76 da Lei nº 16.050/14.

Inscrição Imobiliária [018.064.0052-9]: Este imóvel é protegido pelo(s) órgão(s) de preservação do Patrimônio Histórico e que por este motivo não poderá sofrer nenhuma intervenção sem a anuência prévia do(s) referido(s) órgão(s). Em caso de necessidade de alteração/adequação do imóvel, a solicitação deverá ocorrer junto aos órgãos competentes (observando a legislação federal, estadual e municipal) e para que haja a sua análise deverá seguir as diretrizes estabelecidas nas respectivas resoluções vigentes. O uso previsto para este imóvel deverá ser compatível com a sua preservação. Para consultar o detalhamento da proteção existente no seu imóvel e as diretrizes dos embasamentos legais, consulte o Cadastro de Imóveis Tombados - CIT, no link do CONPRESP: <http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cit/Forms/frmPesquisaGeral.aspx>.

Ao continuar o processo, você assume a responsabilidade pelo endereço e inscrição imobiliária informados, ciente de que o resultado pode ser revertido caso seja apurada incorreção dos mesmos, sem prejuízo das demais penas da lei

Atividade passível de instalação no local, conforme disposições da legislação urbanística municipal em vigor.

GRUPO DE ATIVIDADE NR: NR1-3

STATUS DA ANÁLISE: Passível

RESTRIÇÕES:

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-3]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de automóveis (e)(f) = Mínimo de 1 vaga a cada 75 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUa, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas. 4A(e) Para Serviços de Armazenamento e Guarda de Bens Móveis das subcategorias de uso nR1, nR2 e nR3, o número mínimo de vagas de automóveis exigido será calculado com base na área construída computável destinada à permanência humana. 4A(f) Quando exigido o número mínimo de vagas de automóveis, este deverá ser acrescido do número de vagas especiais conforme definido no Código de Obras e Edificações.



Prefeitura da Cidade de São Paulo

Auto de Licença de Funcionamento

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-3]: Número mínimo de vagas por área construída computável (em m²) ou por número de unidades habitacionais (UH) (a): Vagas de bicicletas = Mínimo de 1 vaga a cada 250 m² de área construída computável Obs: 4A(a) Não se aplica nas zonas de uso ZEU, ZEUA, ZEUP, ZEUPa, ZEM, ZEMP e nos usos não residenciais em lotes com área inferior a 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados) em todas as zonas.

Quadro 4A - Condições de instalação por subcategoria de uso, grupos de atividade e usos específicos : Grupo de Atividade [nR1-3]: Espaço para carga e descarga (C): Número de vagas para utilitário = Mínimo de 1 vaga e 1 vaga adicional a cada 4.000 m² de área construída computável Obs: 4A(c) Não se exige vaga para carga e descarga nos lotes com área até 250m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), exceto em lotes localizados na Macroárea de Urbanização Consolidada e nos seguintes setores e subsetores da Macroárea de Estruturação Metropolitana: I. Subsetores Arco Tietê, Arco Pinheiros e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas - Chucuri Zaidan do Setor Orla Ferroviária e Fluvial. II. Setor Central (Operação Urbana Centro).

DETALHAMENTO

A Prefeitura de São Paulo expede o presente Auto de Licença de Funcionamento para empreendimentos de baixo risco, nos termos do Decreto Municipal 57.299/2016, devendo ainda serem observadas as legislações estadual e federal pertinentes.

DECLARAÇÕES:

Declaro que o estabelecimento NÃO possui 120 (cento e vinte) vagas de estacionamento ou mais e está localizado em Área Especial de Tráfego - AET ou 280 (duzentas e oitenta) vagas de estacionamento ou mais, localizado nas demais áreas do Município, nos termos dos art. 108 e 109 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o empreendimento é permanente e NÃO atrai ou produz grande número de viagens ao longo do dia e/ou por período determinado, causando impacto no sistema viário e de transporte, podendo comprometer a acessibilidade, a mobilidade e a segurança de veículos e pedestres, nos termos dos art. 108 e 109 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o estabelecimento NÃO se enquadra como atividade secundária ou complementar, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal 49.969/08.

Declaro que o estabelecimento NÃO é industrial, ou sendo, não é processada somente operação de montagem, nos termos do parágrafo único do artigo 101 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro que o estabelecimento no qual se pretende instalar a atividade NÃO é atividade enquadrada como Empreendimento Gerador de Impacto de Vizinhança ou como Empreendimento Gerador de Impacto Ambiental conforme previsto no art. 108 da Lei Municipal 16.402/16.

Declaro, sob as penas da Lei: - que os dados informados neste formulário são verdadeiros e que a inexatidão, irregularidade ou falsidade na prestação das informações relativas ao licenciamento eletrônico sujeitará o responsável, juntamente com as demais pessoas que derem causa, às penalidades administrativas, civis e criminais cabíveis; - que os dados relativos à edificação estão absolutamente corretos, não havendo impedimentos de terceiros, e de qualquer ordem, no tocante a sua utilização, - que a atividade atende às exigências legais (gerais e especiais) relativas ao seu exercício; - que o simples protocolo do pedido de licença por qualquer meio não autoriza o funcionamento da atividade, conforme previsto no art. 18 do Decreto Municipal 57.299/16; - estar ciente de que a Prefeitura do Município de São Paulo não se responsabiliza por requerimentos via Internet não recebidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados; - estar ciente de que a Prefeitura do Município de São Paulo não se responsabiliza por informações de endereço incorretas, incompletas ou por falha na entrega de mensagens eletrônicas causadas por endereço eletrônico incorreto ou por problemas do provedor de acesso do requerente tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica, sendo aconselhável sempre consultar o site da Prefeitura para verificar as informações que lhe são pertinentes.

Declaro que o estabelecimento atende aos parâmetros de incomodidade da zona de uso no qual está inserido conforme disposto na Lei Municipal 16.402/2016, no quadro 4B anexo à Lei e legislação correlata.

Declaro que o estabelecimento atende as condições de instalação do uso conforme disposto na Lei Municipal 16.402/2016, no quadro 4A anexo à Lei e legislação correlata, inclusive quanto ao previsto no Decreto Municipal 57.521/2016.

Declaro que o estabelecimento atende todos os requisitos legais, dentre os quais aqueles relacionados à manipulação de materiais tóxicos, explosivos e que possam causar algum tipo de contaminação, conforme previsto no art 4o do Decreto Municipal 57.298/2016, assim como quanto aos requisitos legais nos casos de atividades em imóveis em que sejam armazenados ou utilizados líquidos combustíveis.

Declaro que caso o estabelecimento seja ocupado por mais de uma atividade não residencial e não seja possível diferenciar os parâmetros aplicáveis a cada uso, serão atendidas as condições de instalação da atividade mais restritiva, nos termos do §2º do art. 112 da Lei Municipal 16.402/2016.

Declaro que a(s) cópia(s) digitalizada(s) da(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART(s) ou do(s) Registro(s) de Responsabilidade Técnica - RRT(s) anexada(s) ao sistema e emitida(s) em conformidade com as exigências dos órgãos de classe refere(m)-se ao estabelecimento no qual se pretende instalar a atividade, e que o responsável técnico possui registro válido junto ao respectivo Conselho de Classe.



Prefeitura da Cidade de São Paulo
Auto de Licença de Funcionamento

Declaro que mantenho em meu poder e à disposição da fiscalização, caso a edificação não esteja regular de acordo com as definições da legislação edilícia, documentos emitidos por profissionais habilitados, competentes pelo respectivo Conselho de Classe, que asseguram as condições de higiene, segurança de uso, estabilidade, habitabilidade da edificação, assim como as condições de instalação e os parâmetros de incomodidade, conforme disposto no art. 133 da Lei Municipal 16.402/2016 e conforme cópia digitalizada da ART/RRT anexadas a esta solicitação de Auto de Licença de Funcionamento para Empreendimento de baixo risco, conforme previsto nos incisos II e III do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016. Declaro ainda que o imóvel não está situado em área contaminada, "non aedificandi", de risco geológico-geotécnico ou de preservação ambiental permanente, e que a edificação não invade logradouro ou terreno público, nem tampouco é objeto de ação judicial promovida pelo Município de São Paulo, objetivando a sua demolição.

Declaro que mantenho em meu poder e à disposição da fiscalização documentos emitidos por profissionais habilitados, competentes pelo respectivo Conselho de Classe, e conforme cópia digitalizada da ART/RRT anexadas a esta solicitação de Auto de Licença de Funcionamento para Empreendimento de baixo risco de acordo com o inciso III do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016, que atestam as condições de segurança, acessibilidade, habitabilidade e salubridade, conforme inciso II do art. 12 do Decreto Municipal 57.299/2016 e em consonância com as normas em vigor; atestam ainda a verificação da edificação, equipamentos e instalações prediais, elétricas e de gás, e que ela se encontra estável, inclusive com relação a coberturas, e em satisfatórias condições de segurança; atestam também, nos casos de edificação onde seja necessário sistema de segurança com base na legislação edilícia, que o imóvel atende os requisitos mínimos de segurança e que o controle da manutenção do sistema de segurança instalado é realizado de acordo com as normas em vigor; declaro ainda possuir os respectivos documentos municipais comprobatórios das condições de segurança e acessibilidade para os casos previstos.

Declaro que estou ciente que não é permitida a utilização das edificações para usos não residenciais quando o lote resultante de aprovação de empreendimentos enquadrados na subcategoria de uso R2h-1 (casas geminadas) não atender às dimensões e a área mínimas do Quadro 2A da Lei Municipal 16.402/2016, conforme art. 16 do Decreto Municipal 57.521/2016.

Declaro que, caso o estabelecimento tenha utilizado benefícios estabelecidos em legislação específica para a atividade declarada, esta está em acordo com as exigências previstas no momento da aprovação do projeto.

Estou ciente que a dispensa da comprovação prévia do cumprimento de exigências para os empreendimentos considerados de baixo risco não exige de observar as condições necessárias para a instalação e funcionamento das atividades, bem como obter e manter disponíveis para a fiscalização os respectivos documentos, conforme previsto no art. 14 do Decreto Municipal 57.299/2016. Estou ciente também que o conhecimento e a concordância das demais declarações não exige da observância da legislação pertinente ao tema, assim como dos procedimentos e penalidades decorrentes de seu não atendimento.

Declaro que, caso o estabelecimento esteja enquadrado como atividade auxiliar da subcategoria de uso INFRA-1 - Mobilidade urbana terrestre ou INFRA-2 - Transporte aéreo, ou seja, atividade instalada em áreas que servem ao transporte público coletivo ou ao transporte aéreo, respectivamente, atendo às condições previstas no art. 7o do Decreto Municipal 57.378/2016, inclusive quanto à obtenção de avaliação técnica favorável do órgão gestor do empreendimento.

CONDIÇÕES:

Emitido eletronicamente

Esta atividade está dispensada da licença ambiental gerida pela Coordenação de Licenciamento Ambiental - CLA, vinculada à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). Entretanto, a atividade poderá estar sujeita ao licenciamento pelo órgão ambiental competente, e por tal questão esta licença municipal não exclui a obrigatoriedade de obter a licença junto a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), de acordo com as Deliberações Normativas CONSEMA nº 01/2018 e nº 02/2018.



ECO PRAGAS

Relatório Técnico Desratização

SMDESRA: 1110/2022

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO – SAMAS.

Avenida Tiradentes, 676 – LUZ.

CEP: 01102-000 – São Paulo.

Fone: (11) 3326-1373 / 3227-4526

A/C: Sr. Wermeson Soares

OBJETO: DESRATIZAÇÃO (Set. á Dezembro 2022).

31/12/2022



LOCAIS PROGRAMADOS

LOCAL	DESCRIÇÃO
Museu Arte Sacra	Áreas Internas
Museu Arte sacra	Áreas Externas

MÉTODOLOGIA

Iscagem: Consiste na instalação de blocos parafinados em locais estratégicos armazenados em porta-iscas (comedouros), ao redor do Museu.

PRODUTOS UTILIZADOS

Produtos	Registro Ministério da Saúde	Concentração
Klerat Blocos Parafinados Syngenta	3.0119.0024	0,005 % Brodifacoum

Quantidade: 2,0 kg

Klerat Blocos: Raticida anticoagulante de dose única na forma de blocos parafinados resistentes à água, podendo ser utilizados tanto em locais secos quanto úmidos.

RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Museu Arte sacra	01 Acompanhante
Eco Pragas	01 Operador Saneamento

DATA DA INTERVENÇÃO

As intervenções ocorreram em: 05/09, 16/09, 04/10, 17/10, 07/11, 14/11, 05/12 e 19/12/2022.



TEMPO GASTO

Início: 14h30min
Término: 15h00min

COMENTÁRIOS

Segue a ficha técnica do produto utilizado.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.


SM Saneamento Ambiental Ltda.
Sérgio Magno Florindo
Diretor e Técnico Responsável
Cons. Reg. Química Nº 04.424.282 IV Região





POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 583447

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 099528/3550308/2014

Endereço: AVENIDA TIRADENTES

Nº: 676

Complemento:

Bairro: BOM RETIRO

Município: SAO PAULO

Ocupação: IGREJA (F-2) E HABITAÇÃO COLETIVA (H-3)

Proprietário: ORDEM DAS IRMÃS CONCEPCIONISTAS DO RECOLHIMENTO N.S. DA LUZ

Responsável pelo Uso: ORDEM DAS IRMÃS CONCEPCIONISTAS DO RECOLHIMENTO N.S. DA LUZ

Responsável Técnico: ALAÉS DA SILVA

CREA/CAU: 0601916532-SP

ART/RRT: 28027230220955629

Área Total (m²): 7028,00

Área Aprovada (m²): 7028,00

Validade: 24/06/2025

Vistoriador: 1. SGT PM ERIK PACHECO

Homologação: MAJ PM ALEXANDRE DE RAGA

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 28 de Junho de 2022



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 585133

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 108395/3550308/2022

Endereço: AVENIDA TIRADENTES

Nº: 702

Complemento: 688, 690, 692, 696 E 698 **Bairro:**LUZ

Município: SAO PAULO

Ocupação: RESIDENCIAL, COMERCIAIS, ESCRITÓRIOS (A-2, C-2, D-1 E D-3)

Proprietário: RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Responsável pelo Uso: ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS

Responsável Técnico: ALAÉS DA SILVA

CREA/CAU: 0601916532-SP

ART/RRT: 28027230221009548

Área Total (m²): 2182,00

Área Aprovada (m²):2182,00

Validade: 05/07/2025

Vistoriador: 1. SGT PM ERIK PACHECO

Homologação: MAJ PM ALEXANDRE DE RAGA

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 6 de Julho de 2022



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebomberos.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 583528

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 016793/3550308/2016

Endereço: RUA SAO LAZARO

Nº: 261

Complemento: 271

Bairro:BOM RETIRO

Município: SAO PAULO

Ocupação: ESCRITÓRIO E OFICINA DE RESTAURAÇÃO DE OBRAS SACRAS.

Proprietário: ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS

Responsável pelo Uso: ZALYZ ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

Responsável Técnico: ALAÉS DA SILVA

CREA/CAU: 0601916532

ART/RRT: 28027230220955736

Área Total (m²): 1120,40

Área Aprovada (m²):1120,40

Validade: 24/06/2025

Vistoriador: 1. SGT PM ERIK PACHECO

Homologação: MAJ PM ALEXANDRE DE RAGA

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 28 de Junho de 2022



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

PLANILHA DE CONTROLE DE EXTINTORES DE INCÊNDIO MUSEU DE ARTE SACRA E ADMINISTRAÇÃO

N.º	TIPO DO AGENTE EXTINTOR	CAPAC.	LOCALIZAÇÃO DO EXTINTOR	VENCIMENTO DA CARGA	VENCIMENTO HIDROSTÁTICO
1	ÁGUA	10 LT	NAPOLITANO	30/03/2024	NÃO
2	ÁGUA	10 LT	NAPOLITANO	30/03/2024	NÃO
3	ÁGUA	10 LT	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
4	ÁGUA	10 LT	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
5	ÁGUA	10 LT	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
6	ÁGUA	10 LT	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
7	ÁGUA	10 LT	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
8	ÁGUA	10 LT	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
9	ÁGUA	10 LT	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
11	ÁGUA	10 LT	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
12	ÁGUA	10 LT	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
13	ÁGUA	10 LT	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
14	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
15	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
16	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
17	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
18	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
19	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
20	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
21	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
22	PÓ	4 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
23	PÓ	4 KG	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
24	PÓ	4 KG	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
25	PÓ	4 KG	ANEXO MAS	30/03/2024	NÃO
26	PÓ	4 KG	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
27	PÓ	4 KG	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
28	PÓ	4 KG	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
29	PÓ	4 KG	NAPOLITANO	30/03/2024	NÃO
30	PÓ	4 KG	NAPOLITANO	30/03/2024	NÃO
31	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
32	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
33	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
34	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
35	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
36	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
37	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
38	CO2	6 KG	MUSEU PARTE INTERNA	30/03/2024	NÃO
39	CO2	6 KG	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
40	CO2	6 KG	ÁREA EXTERNA	30/03/2024	NÃO
41	CO2	6 KG	NAPOLITANO	30/03/2024	NÃO
42	CO2	6 KG	METRÔ	30/03/2024	SIM

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Quanto às ações de edificações, além das rotinas de manutenção do patrimônio arquitetônico, segurança, acessibilidade e sustentabilidade para ambos edifícios – Museu e Reserva Técnica e Administração -, permanecemos com a parceria com o Instituto Sarasá de Conservação e Restauro, para acompanhamento destas rotinas de prevenção e uma supervisão para possíveis ações futuras no Edifício do Mosteiro da Luz, onde esta abrigado o Museu de Arte Sacra. Estas ações estão alinhadas às diretrizes do Comitê de Infraestrutura da UPPM/SEC.

Considerando que o patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias, é fundamental a articulação com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em relação aos projetos de obras, intervenções e restauros. E, a equipe está preparada para atuar de acordo com Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e com o Plano de Salvaguarda e Contingência.

A instituição faz renovação periódica do seu AVCB, que tem data de validade para 2022, das apólices de seguro, e tem o Auto de Licença de Funcionamento com data válida; também organiza, periodicamente, simulação de abandono, incluindo as irmãs concepcionistas, moradoras do Convento que está abrigado no Mosteiro da Luz, com a participação do Corpo de Bombeiros, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, demais organizações sociais, funcionários e colaboradores, incluindo a remoção de acervo.

As ações de sustentabilidade e economicidade continuarão a ser desenvolvidas conforme já amplamente divulgado internamente (com minimização de consumos com água, energia elétrica e materiais de consumo e incentivando a coleta seletiva de resíduos recicláveis), em consonância com o eixo de sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica, assim como serão mantidas todas as ações de rotinas técnicas e obrigações do programa de edificações.

Pretende-se também investir em capacitação de profissionais, com foco em segurança e salvaguarda de infraestrutura.

E, finalmente, o principal desafio da SAMAS para o ano:

- Construção de um edifício anexo ao Museu ou obtenção e adequação de um edifício próprio do Estado para abrigar a Reserva Técnica Visitável e a Administração.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gestor de segurança	1	Graduação de Gestão em Segurança	CLT
Auxiliar Serviços Gerais - Manutenção	4	Ensino Fundamental II	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Planilha de acompanhamento de execução do Plano de G

Itens	Periodicidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Laudos, Certificados						
Limpeza Caixa D'Águas	Anual			15		
Potabilidade Água	Bimestral		10		12	
PMOC- Sistema de Climatização	Mensal	30	28	29	27	11
Laudo Elétrico NR-10/ NBR 5410	Semestral				18	
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Estrutura						
Fundações	Semestral	20				
Pilares	Semestral	21				
Vigas	Semestral	19				
Lajes	Semestral		10			
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Cobertura						
Telhas	Mensal	18	28	21	19	4
Vigas	Mensal	10	9	11	14	4
Calhas, Rufos, Condutores Gerais	Mensal	7	25	10	26	15
Forros	Mensal	6	14	8	8	15
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Vedações						
Revestimentos	Semestral		14			
Alvenarias aparentes	Semestral	24				
Divisórias Drywall	Semestral			22		
<i>Relatar todos serviços executados</i>						

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Pisos						
Pisos em Madeira	Mensal	26	28	15	20	10
Pisos em Cerâmica	Mensal	4	10	20	27	11
Pisos Elevados	Mensal	14	14	23	11	13
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Esquadrias						
Caixilhos Alumínio	Quadrimestral		23			
Caixilhos Ferro	Quadrimestral		24			
Caixilhos Madeira	Bimestral	10		15		
Portas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral	26				
Janelas Madeira (incluindo vidros e ferragens)	Quadrimestral	21				
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Hidráulica						
Bombas	Mensal	5	10	11	11	11
Registros	Mensal	5	9	10	15	11
Torneiras	Mensal	18	18	18	15	13
Ralos	Mensal	13	15	15	15	12
Válvulas de descargas	Mensal	10	11	10	8	13
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Elétrica						
Quadros Eletricos	Mensal	21	21	22	15	15
Tomadas e Interruptores	Mensal	20	21	18	18	14
Luminárias e Lâmpadas	Mensal	27	21	28	20	13
Iluminação de Emergência	Bimestral	28		21		
<i>Relatar todos serviços executados</i>						
Descrever outros itens executados de acordo com a edificação (Sistema de Climatização, Equipamentos de Segurança, Área Externa, etc)						

Observações

Relatar, sucintamente, se houver intercorrências.

estão e Manutenção em Edifícios- Anual/ 2022

Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Equipe
		3					Terceirizada
	10			8			Terceirizada
18			2	7	14	16	Terceirizada
				7			Manutenção- Eletricista
		1				16	Manutenção- Geral
	7					17	Manutenção- Geral
	7					10	Manutenção- Geral
	6					20	Manutenção- Geral
1	1	11	12	15	14	17	Manutenção- Geral
1	1	12	11	14	16	19	Manutenção- Geral
14	1	28	9	12	13	14	Manutenção- Geral
13	2	27	15	14	10	10	Manutenção- Geral
		25				17	Manutenção- Geral
		24				18	Manutenção- Geral
		25				19	Manutenção- Geral



APÓLICE

AKAD Seguros

Sua Apólice AKAD está com um formato totalmente novo!

Além do visual moderno e mais simplificado, apresentamos uma novidade!

Agora, para consultar em detalhes os documentos de **Condições Gerais**, **Cláusulas** e **Coberturas**, basta apenas um clique nos **links disponíveis** na apólice.

akad
SEGUROS

FAZ TUDO
PARA VOCÊ
FAZER MAIS.

Obrigado por escolher a **Akad Seguros**.

A partir de hoje você conta com os serviços de uma empresa com grande solidez financeira e operações em todo Brasil.

A **Akad** privilegia construir relações de longo prazo com seus clientes e parceiros e tem o compromisso da excelência na prestação de serviços, da criatividade na busca de soluções e da transparência na condução dos negócios.

Atuamos, no Brasil, com seguros de **Transportes, Patrimoniais, Responsabilidade Civil, Riscos de Engenharia, Garantia, Equipamentos, D&O e E&O**.

Sempre que precisar você pode utilizar os nossos canais de atendimento:

Sinistros: **0800 777 – 2746**

PABX: **(11) 3056-5530**

Endereço

Avenida das Nações Unidas, 12.995 – 24º andar
Brooklin Paulista – CEP 04578-911
São Paulo / SP
Brasil

Atenciosamente,



Danilo Gamboa
Akad Seguros S.A



Rafael Fragnan
Akad Seguros S.A

Protocolo: 0062202200000208748 01/11/2022 11:06:00

Ramo Descrição Ramo
0351 Resp. Civil Geral

Produto
Responsabilidade Civil Geral V3

Número da Proposta
0351011739

Filial
São Paulo

Tipo de Documento Número da Apólice
Apólice 027982022010351001187

Data de Emissão Início de vigência às 24 horas de Término de vigência às 24 horas de
04/11/2022 10:48:19 07/11/2022 07/11/2023

Dados do Segurado CPF/CNPJ
ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO - SAMAS 67.848.994/0001-71

Endereço de Cobrança CEP Cidade Estado
Avenida Tiradentes, 676 01102-000 São Paulo SP

Limite Máximo de Garantia da Apólice
R\$ 1.000.000,00

Corretor Código SUSEP
Pro Affinite Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda 202033956

Importância
1.000.000,00

Demonstrativo do Prêmio	Primeira Parcela (ou Parcela única)	Outras Parcelas (000x Parcelas)	Total
Prêmio Líquido R\$	4.670,74	0,00	4.670,74
Adic. Fracionamento R\$	0,00	0,00	0,00
Imposto (IOF) R\$	344,70	0,00	344,70
Prêmio Total R\$	5.015,44	0,00	5.015,44

Vencimento(s) Forma de Pagamento: **Boleto**
001 04/12/2022

Seguradoras Participantes CNPJ Cód. Seguradora Participação
Akad Seguros S.A 14.868.712/0001-31 0279-8 100%

Observações:

Endereços segurado:

Museu – Avenida Tiradentes, 676, Luz, São Paulo, SP.
CEP: 01101-010

Escritório e reserva técnica – Rua São Lazaro 271, Luz, São Paulo, SP.
CEP: 01103-020

Coberturas Contratadas	Limite (R\$)	Prêmio (R\$)	Franquia
Empregador	R\$ 1.000.000,00	R\$ 934,15	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00

Coberturas Contratadas	Limite (R\$)	Prêmio (R\$)	Franquia
Contingentes de Veículos Terrestres Motorizados	R\$ 1.000.000,00	R\$ 934,15	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
Operações - Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais	R\$ 1.000.000,00	R\$ 934,14	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
Guarda de Veículos Terrestres de Terceiros	R\$ 1.000.000,00	R\$ 934,15	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00 por veículo
Danos Causados por Colisão (Guarda de Veículos)	R\$ 1.000.000,00	R\$ 934,15	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00 por veículo

É responsabilidade do intermediário de seguro atender ao previsto na Resolução CNSP 382/20, no que se refere ao relacionamento com o cliente, especialmente sobre as informações que devem ser disponibilizadas antes da aquisição do produto de seguro, tendo sido prestadas todas as informações necessárias. Havendo alguma nova dúvida por parte do Proponente, o intermediário poderá ser diretamente contatado.

Reclamações: www.consumidor.gov.br

Central de Atendimento Akad Seguros (capitais e regiões metropolitanas): **4000 1246**

Central de Atendimento AKad Seguros (demais localidades): **0800 942 2746**

Ouvidoria Akad Seguros: **0800 773 3103** | akad-ouvidoria@defenseg.srv.br

Caixa Postal 21.030 - CEP 04578-911 – São Paulo, SP

Deficientes Auditivos AKad Seguros: **0800 778 2800**

Central de Sinistros Akad Seguros: **0800 777 2746**

A **AKAD SEGUROS S.A.**, CNPJ 14.868.712/0001-31, emite a presente apólice em conformidade com a proposta escrita, previamente apresentada pelo segurado, seu representante legal e/ou corretor de seguros, com a declaração dos elementos essenciais do interesse a ser garantido e do risco proposto e que fica fazendo parte integrante do contrato.

Encontram-se anexas e sob os seus termos obrigam a AKAD a indenizar, as Condições Gerais, Particulares, Especiais e demais cláusulas convencionadas que regulam e particularizam o contrato de seguro em toda sua amplitude.

Nosso Chat online está disponível das 9h às 18h de Seg à Sex ou através de nosso e-mail atendimento@akadseguros.com.br

Comprometida com a privacidade e proteção dos dados pessoais e em respeito ao direito do titular de dados em obter informações sobre os tratamentos realizados com suas informações pessoais a Akad Seguros S.A informa que tratará os dados pessoais inseridos para atender solicitação de cotação online para atender solicitação de contato para cotação personalizada. Os dados coletados poderão ser compartilhados com terceiros, como por exemplo corretores de seguros. Os dados pessoais são armazenados em banco de dados locais. Caso deseje ter conhecimento da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Akad Seguros S.A, dirija-se a política de privacidade

(<https://akadseguros.com.br/politica-de-privacidade>)

Central de Atendimento – **0800 942 2746 e 4000 1246**

Produto(s) aprovado(s) pela SUSEP sob número(s):
15414.901542/2013-30



Danilo Gamboa
Akad Seguros S.A



Rafael Fragnan
Akad Seguros S.A

Sua apólice é composta de todos os **documentos*** listados abaixo, e para acessá-los basta clicar no nome do arquivo.

*Todos os documentos são datados e versionados e caso tenha alguma atualização futura seu contrato não será afetado.

1. Empregador
2. Contingentes de Veículos Terrestres Motorizados
3. Operações - Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais
4. Guarda de Veículos Terrestres de Terceiros
5. Danos Causados por Colisão (Guarda de Veículos)
6. Condições Gerais do Seguro de Responsabilidade Civil Geral à Base de Ocorrência



Segurado

ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO -

CNPJ

67.848.994/0001-71

Início de vigência às 24 horas de

07/11/2022

Término de vigência às 24 horas de

07/11/2023

Objeto do Seguro:

O presente seguro tem por objetivo garantir interesse do Segurado até o Limite Máximo da apólice das despesas pelas quais vier a ser responsável decorrentes da reparação de danos materiais e/ou corporais e/ou morais causados a terceiros caracterizada na forma da Cláusula 2ª – Objeto do Seguro – das Condições Gerais.

Os danos morais estarão cobertos desde que decorram de danos corporais e/ou materiais indenizáveis pelo contrato de Seguro com franquia única dedutível da somatória das verbas indenizáveis, para 100% do limite contratado.

Estarão cobertos os custos de defesa do Segurado, referentes às despesas para firmar acordo extrajudicial ou para defesa em ação judicial em esfera cível, decorrentes dos riscos cobertos pelo contrato de seguro.

Atividade do Segurado

Museu

Faturamentos bruto considerados para cálculo do Seguro - R\$ (Reais)

Itens considerados para cálculo do respectivo Seguro:

Base de Contratação do Seguro

Base de ocorrência

Âmbito do Seguro

Território Nacional

Jurisdição / Foro

Brasil para todas as coberturas

Coberturas, Limites Máximos de Indenização e Franquias:

Coberturas:	Limite Máximo de Indenização - R\$	Franquias - R\$
-------------	------------------------------------	-----------------

RC Operações - estabelecimentos comerciais e/ou industriais	1.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
RC Guarda de veículos terrestres de terceiros	1.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
RC Contingentes de veículos terrestres motorizados	1.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
RC Empregador	1.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
Danos causados por colisão (guarda de veículos de terceiros)	1.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 5.000,00
Danos Morais decorrentes de danos corporais e/ou materiais indenizáveis	100% do limite contratado	Acompanha a franquia da cobertura de origem do dano
Lucros cessantes dos terceiros reclamantes decorrentes de danos corporais e/ou materiais		
Custos de defesa do Segurado decorrente dos riscos cobertos		
Limite Agregado 1X		
Limite Máximo de Garantia da Apólice - R\$		

Endereço(s) do Segurado/ Local(is) de Risco

Relação de locais segurados:

AV TIRADENTES, 676 – LUZ - SÃO PAULO/SP
 AV TIRADENTES, 702, 12030-180 – LUZ – SÃO PAULO/SP

Condições do Seguro:

Ratificam-se os dizeres das seguintes condições anexas, que fazem parte integrante e inseparável do presente seguro:

Condições Gerais do Seguro de Responsabilidade Civil Geral a base de Ocorrência

Cobertura Básica Operações – Estabelecimentos Comerciais E/Ou Industriais

Cobertura Básica Guarda De Veículos Terrestres De Terceiros

Cobertura Básica Contingentes De Veículos Terrestres Motorizados

Cobertura Básica Empregador

Cobertura Adicional Danos causados por colisão

Particularidades:

O Segurado deverá comunicar a seguradora, caso haja seguro contratado na carteira de RC Geral (principal ou secundário) para amparar os mesmos riscos, sob pena de perda de direito. Em caso de existência de outras apólices para o mesmo risco que não tenham sido devidamente comunicadas esta condição perderá a validade.

O Segurado se obriga a adotar todas as medidas de segurança e recursos técnicos necessários à prevenção de acidentes, principalmente no tocante aos empregados que prestam serviços em locais de terceiros, os quais deverão estar devidamente habilitados no exercício de suas funções.

A presente condição foi elaborada com base nas informações fornecidas a essa Seguradora, caso os valores informados pelo Segurado e que serviram de base ao cálculo do prêmio foram inferiores a realidade do risco o segurado poderá ter uma eventual indenização de sinistro reduzida proporcionalmente à diferença entre o valor informado e a realidade do risco ou até mesmo perder o direito a indenização conforme disposto no artigo 766 do código civil brasileiro

Exclusões Adicionais do Seguro:

Estão excluídos os danos morais quando não diretamente decorrentes de dano corporal e/ou material devidamente coberto pela apólice

Estão excluídos os lucros cessantes e/ou perdas financeiras quando não diretamente decorrentes de dano corporal e/ou material devidamente coberto pela apólice

Excluídos quaisquer danos relacionados a falhas e/ou erros profissionais

Excluídos os danos causados por inobservância voluntária às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e/ou disposições específicas de outros órgãos competentes.

Excluídos quaisquer danos causados por acidentes decorrentes de disparo de armas de fogo, riscos de fabricação, armazenamento ou transporte de explosivos, detonadores, suprimentos de guerra, fogos de artifício, fusíveis, cartuchos, pólvora, nitroglicerina ou outros explosivos e munição

Excluídos quaisquer danos decorrentes de inundações, secas, tempestades, raios, vendavais, tufões, ciclones, terremotos, maremotos, alagamentos, erupções vulcânicas e outras catástrofes da natureza.

Excluídos quaisquer danos decorrentes de roubo e/ou furto de qualquer natureza

Excluídos quaisquer danos causados a bens de terceiros em poder do segurado

Excluídos quaisquer danos ou prejuízos conseqüentes da falha ou interrupção, ou do funcionamento defeituoso, ou do desempenho insatisfatório dos serviços prestados pelo Segurado, ou ainda por não corresponderem à qualidade anunciada.

Excluído qualquer prejuízo, dano, destruição, perda e/ou reclamação, de qualquer espécie, natureza ou interesse, direta ou indiretamente, originado de circuitos eletrônicos, microchips, circuitos integrados, microprocessadores, sistemas embutidos, softwares (programas utilizados ou a serem utilizados em equipamentos computadorizados), firmwares (programas residentes em equipamentos computadorizados), programas, sistemas, sejam eles de propriedade do Segurado ou não.

Excluídos danos relacionados a atividades offshore de qualquer tipo, inclusive UE (unidades de exploração), UP (unidades de produção), UA (unidades de armazenamento).

Excluídos quaisquer danos relacionados a trabalhos em linhas vivas/ rede energizada

Excluídos quaisquer danos causados 'a/por' embarcações de qualquer espécie.

Excluídos quaisquer danos causados 'a/por' veículos de qualquer espécie.

Estão excluídas quaisquer atividades que não tenham sido expressamente declaradas em questionário

Corretora

Pro Affinitè Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda EPP.

Condições Comerciais - R\$:

Prêmio Líquido: 4.670,74

A apólice emitida conforme processo SUSEP nº 15414.901542/2013-30.

Olá,

**ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA
DE SAO PAULO SAMAS**

Esta é a apólice do seu seguro
Empresa

Válida até 27/11/2023

RENOVAÇÃO



Olá, ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO SAMAS,

Agradecemos pela confiança em renovar o seu Porto Seguro Empresa.

A partir de agora, você conta com a tranquilidade de um seguro completo, com coberturas e vantagens na medida certa.

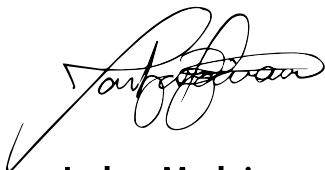
A seguir, você pode consultar a sua apólice com tudo o que foi contratado. E para consultar as condições gerais do seu seguro acesse: porto.vc/condicoesempresa.

Leia com atenção todas as informações da apólice e mantenha seus dados cadastrais sempre atualizados, para facilitar nosso contato, quando necessário.

Se precisar atualizá-los, acesse a Área do Cliente (www.portoseguro.com.br/cliente) ou fale com seu Corretor.

Para a comunicação de sinistro acesse o site www.porto.vc/sinistro_empresa e nos avise o que ocorreu.

Um abraço.



Jarbas Medeiros

Diretoria Porto Seguro

Siga-nos nas redes sociais:



VANTAGENS

DO PORTO SEGURO EMPRESA



Coberturas adicionais: são mais de 20 opções de coberturas para serem escolhidas de acordo com as necessidades do seu negócio.



Descontos: por agrupamento de coberturas, empresas com sistema de alarmes monitorados, estabelecimentos em shoppings, hipermercados e aeroportos.



Serviços emergenciais de assistência 24h¹: como encanador, eletricista, desentupimento e reparos diversos. E serviços em caso de sinistro, como; cobertura provisória de telhados, portas, janelas, divisórias e vitrines.



Permite a contratação de vários locais em uma única apólice.



Sem interrupção das coberturas contratadas durante as férias coletivas;



Benefícios: parcerias com fornecedores para gestão do seu negócio.

Para mais informações sobre o seu seguro, acesse a Área do Cliente em www.portoseguro.com.br/cliente



DADOS DA APÓLICE

Apólice: *Renovação*

Número da apólice: 118 95 4050172

Vigência: A partir das 24h do dia 27/11/2022 até as 24h do dia 27/11/2023.

Processo SUSEP: 15414.002287/2005-31

Processo SUSEP: 15414.900596/2013-88

Código C.I.: 5888H12B5RPZ9

Número da proposta: 19 61301340

Ramo: 118/351

DADOS DO SEGURADO

Razão Social: ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO SAMAS

CNPJ: 67.848.994/0001-71

Endereço: Avenida Tiradentes, 676 - e 696

Bairro: Luz

Cidade: Sao Paulo

Estado: SP

CEP: 01102-000

Telefone: 11 56275393

Celular: 11 993549214

E-mail: compras@museuartesacra.org.br

DADOS DO CORRETOR

Nome: Pro Affinite Cons e Corret de Segs Ltda

SUSEP Porto: 48114J

SUSEP Oficial: 202033956

Telefone: 11 38125500

E-mail: seguros@affinite.com.br



LOCAL SEGURADO

Atividade da empresa: Igreja/ Mosteiros /conventos

Endereço: Avenida Tiradentes 676 e 696

Bairro: Luz

Cidade: Sao Paulo

Estado: SP

CEP: 01102-000



COBERTURAS CONTRATADAS

NOME DA COBERTURA	L.M.I. ¹ (R\$)	PREÇO (R\$)	P.O.S. ²
INCÊNDIO, EXPLOSÃO, FUMAÇA E QUEDA DE AERONAVE	R\$ 4.295.079,00	R\$ 1.455,51	POS não contratada.
DANOS ELÉTRICOS	R\$ 241.840,00	R\$ 1.075,10	10% das indenizações com mínimo de R\$ 1.500,00.
IMPACTO DE VEICULOS	R\$ 120.920,00	R\$ 155,58	10% das indenizações com mínimo de R\$ 1.500,00.
PERDA DE ALUGUEL	R\$ 181.380,00	R\$ 132,59	Não há.
TUMULTO, GREVE, LOCK-OUT	R\$ 120.920,00	R\$ 239,47	Não há.
SUBTRAÇÃO DE BENS	R\$ 50.000,00	R\$ 1.178,97	POS não contratada.
RESPONSABILIDADE CIVIL	R\$ 120.920,00	R\$ 343,98	10% das Indenizações com mínimo de R\$ 500,00.
VENDAVAL, FURACÃO, CICLONE, TORNADO E QUEDA DE GRANIZO	R\$ 120.920,00	R\$ 326,46	10% das indenizações com mínimo de R\$ 1.500,00.

PREÇO LÍQUIDO DAS COBERTURAS

R\$ 4.907,66

1. Limite máximo de indenização. 2. Participação Obrigatória do Segurado.



SERVIÇOS CONTRATADOS

PLANO COMPACTO GRATUITO

EM CASO DE SINISTRO - 2 UTILIZAÇÕES POR SERVIÇO

Cob. provisória de portas e janelas

Cobertura provisória de telhados

Limpeza

Vigia

PREÇO LÍQUIDO DO PLANO DE SERVIÇOS

R\$ 0,00



QUESTIONÁRIO

Importante: declarações falsas, inexatas ou omissas implicarão a perda de indenização e o cancelamento da apólice.

Houve sinistro no local nos últimos 12 meses? Não

O imóvel possui um programa contínuo de reuso, reaproveitamento ou uso eficiente de água? Não



QUESTIONÁRIO

O risco possui Isopainel em suas construções? Não
Possui seguros vigentes para o mesmo local de risco? Não
LMI Discriminada PRÉDIO E CONTEÚDO
Valor em Risco - Cobertura Incêndio R\$ 4.295.079,00
Contratar Valor de Novo (Sem Depreciação)? Sim
Deseja desconto por Alarmes Monitorados para cobertura Subtração de Bens? Não



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

BENEFICIÁRIOS

Nome/Razão Social: RECOLHIMENTO NOSSA SENHORA DA LUZ
CPF/CNPJ: 62.955.182/0001-01
Valor do Conteúdo: 0,00
Valor dos Bens Específicos: 0,00
Valor do Edifício: 4.295.079,00

CLÁUSULAS PARTICULARES

Cláusula particular de rateio

Estou ciente e de acordo que somente nos casos em que o valor em risco declarado (vrd) for inferior a 80% (oitenta por cento) do valor em risco apurado (vra) no momento do sinistro, o segurado participará proporcionalmente dos prejuízos correspondentes a esta diferença, conforme determina as condições gerais do porto seguro empresa. Para locais com valor contratado para a cobertura de incêndio com limite máximo de indenização (Imi) inferior a R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) o cálculo do rateio será feito utilizando o Imi contratado. Quando na ocasião do sinistro o valor em risco apurado (vra) for inferior a R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) a contratação será a primeiro risco absoluto.

Construções isopainel incêndio

Fica entendido e acordado que conforme descrito no item local de risco das condições gerais, se constatado que a empresa possui em suas instalações/construção o uso de isopainel ou "painel sanduíche" (constituído por chapas metálicas unidas por um material isolante), será cobrado prêmio adicional e participação obrigatória, considerando o limite máximo de indenização contratado para a cobertura de incêndio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronave e atividade especificada na apólice. Ratificam-se os demais dizeres das condições gerais que não tenham sido alterados pela presente cláusula.

Valor de novo



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

CLÁUSULAS PARTICULARES

Depreciação (valor de novo):na proposta foi optado a contratação do seguro sem aplicação de depreciação na apuração dos prejuízos em caso de sinistro. Ratificam-se os demais termos das condições gerais deste seguro que não tenham sido alterados pela presente cláusula.

Proteção de dados pessoais

1. A porto seguro (aqui compreendida por todas as empresas pertencentes ao seu grupo econômico), tem o compromisso de respeitar e garantir a privacidade e a proteção dos dados pessoais dos titulares e por isso, declara que o tratamento de dados pessoais se dá para o desempenho de suas atividades legais, observando a legislação aplicável sobre segurança da informação, privacidade e proteção de dados e demais normas setoriais ou gerais sobre o tema. 2. A coleta de dados pessoais pode ocorrer de diversas formas, como por exemplo: na cotação e/ou contratação de seus diversos produtos e serviços, utilizações do site e aplicativos, bem como nas interações com os diversos canais de comunicação, mas sempre respeitando os princípios finalidade, adequação, necessidade, transparência, livre acesso, segurança, prevenção e não discriminação e obrigações legais. 3. A porto seguro implementará as medidas técnicas e organizacionais apropriadas para proteger os dados pessoais, levando em conta técnicas avançadas disponíveis, o contexto e as finalidades do tratamento. As medidas de segurança atenderão as (i) exigências das leis de proteção de dados; e (ii) medidas de segurança correspondentes com as boas práticas de mercado. 4. Os dados pessoais serão, em regra, armazenados pelo tempo que perdurará a relação entre as partes. Entretanto, há situações em que esses dados deverão ser armazenados além do período de relacionamento e essas situações advêm de exigências legais e/ou regulatórias, ou quando for necessário para exercer direitos em processos judiciais ou administrativos. 5. A porto seguro possui uma política de privacidade, a qual encontra-se disponível no seguinte endereço [www. Portoseguro. Com. Br](http://www.Portoseguro.Com.Br)

Obrigatoriedade de contratação - danos morais

A cobertura de danos morais só poderá ser contratada como adicional da cobertura de responsabilidade civil.



VALORES DO SEGURO

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Preço líquido das coberturas	R\$4.662,28
IOF	R\$ 344,08
PREÇO TOTAL DO SEGURO	R\$ 5.006,35



DADOS DO PAGAMENTO

FORMA DE PAGAMENTO

BOLETO BANCARIO

PARCELAMENTO DO SEGURO

Parcela	Valor (R\$)	Vencimento
01	R\$ 5.006,35	07/12/2022

Havendo inadimplência o pagamento só poderá ser efetuado na seguradora acrescido de uma taxa de 0,30% ao dia.



INFORMAÇÕES E CLÁUSULAS GERAIS

Admissão via fone /chat/e-mail

A presente proposta foi emitida conforme transmissão eletrônica realizada pelo corretor de seguros em nome do segurado. Os valores das coberturas, participações obrigatórias do segurado, prêmios e demais condições, foram estabelecidas na data registrada nesta apólice. Os dados e informações fornecidos são de inteira responsabilidade do proponente e do corretor, os quais devem obrigatoriamente coincidir com a regular documentação apresentada. É facultado ao segurado, através do seu corretor de seguros, o direito de arrependimento em 07 (sete) dias da data de emissão da apólice conforme previsto no código de defesa do consumidor, caso não tenha sido utilizado nenhum serviço da apólice. Os dados fornecidos (banco, agência, conta corrente, dados do cartão de crédito) para as emissões com forma de pagamento débito em conta corrente ou cartão de crédito, são de inteira responsabilidade do corretor de seguros, o qual declarou ter obtido anuência do segurado para fornecê-las.



INFORMAÇÕES E CLÁUSULAS GERAIS

Para validade do presente contrato, a seguradora, representada por seu diretor - presidente, assina esta apólice

Jarbas Medeiros

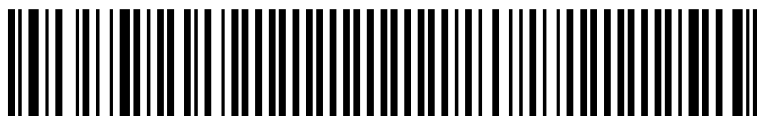
Roberto Santos

Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
Sucursal Sao Paulo, 21 Novembro 2022.

Local e data de emissão



CTC MOOCA SPM PL1
ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO
SAMAS
AVENIDA TIRADENTES 676 e 696
LUZ
01102-000 SAO PAULO SP



721027310700000000000061110010101



Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Av. Rio Branco, 1.489.
Cidade: São Paulo – SP – CEP: 01205-905.
CNPJ: 61.198.164/0001-60.
Autorizada a funcionar pelo Decreto Lei
20.138 de 06/12/1945.

www.portoseguro.com.br/empresa

Solicitação de serviços e aviso de sinistro:

 (11) 3003-9303 – WhatsApp – todo Brasil
(11) 3366-3110 – Grande São Paulo
3004-6268 – Capitais e grande centros.
0800 727 8118 – Demais localidades

Para mais informações, consulte o seu Corretor ou ligue:

0800 727 2765 – SAC: Informação, reclamação e cancelamento.
0800 727 8736 – Atendimento exclusivo para deficientes auditivos.
Ouvidoria: 0800 727 1184 de segunda a sexta – feira, das 8:15h às 18:30, exceto feriados.

Atendimento SUSEP

0800 021 8484 – Atendimento gratuito
As condições contratuais/regulamento deste produto protocolizadas pela
sociedade/entidade junto à Susep poderão ser consultadas no endereço eletrônico
www.susep.gov.br, de acordo com o número de processo constante na apólice,
proposta, bilhete, certificado ou no título de capitalização.
Código de Registro da Seguradora: 05886.
Plataforma digital para registros de reclamação dos consumidores:
www.consumidor.gov.br. Consulte regras e condições da plataforma.



PORTO SEGURO

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERIAS
AV. RIO BRANCO, 1489
SÃO PAULO - SP - CEP 01205-001
CNPJ 61.198.164/0001-60

Recibo do Sacado

Nosso Número
175/82831549-0

Número do Título
82831549

Vencimento 07/12/2022	Agência/código Cedente 2938/10080-3	Espécie R\$	Quantidade	(+) Mora / Multa	(=) Valor Cobrado
(-) Valor do Contrato 5006,35		(-) Desconto / Abatimento		Autenticação Mecânica	
Sacado ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PA					
Apólice / Documento 0950118004050172					

BANCO ITAU

341-7

34191.75827 83154.902932 81008.030009 1 91920000500635

Local de Pagamento PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					Vencimento 07/12/2022
Cedente PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS					Agência / Código Cedente 2938/10080-3
Data do Contrato 22/11/2022	Número do Título 82831549	Espécie Doc. 03	Data Processamento 22/11/2022	Aceite N	Nosso Número 175/82831549-0
Uso do Banco	Carteira 175	Espécie R\$	Quantidade	Valor 5006,35	(=) Valor do Contrato 5006,35
Instruções PAGÁVEL EM QUALQUER AGÊNCIA DA REDE BANCÁRIA ATÉ O VENCIMENTO SR(A) CAIXA - AUTORIZADO O RECEBIMENTO DO BOLETO ATÉ 20 DIAS APÓS O VENCIMENTO, ACRESCIDO DE JUROS DE 0,3% AO DIA O NÃO PAGAMENTO DO BOLETO NA DATA DE VENCIMENTO PODE ACARRETER A SUSPENSÃO DA COBERTURA SECURITÁRIA, SERVIÇOS E/OU CANCELAMENTO DA APÓLICE O RESTABELECIMENTO DA COBERTURA SECURITÁRIA DAR-SE-Á MEDIANTE A REGULARIZAÇÃO DO SALDO PENDENTE SE A APÓLICE ESTIVER ATIVA ATENÇÃO: NÃO SERÃO ACEITOS DEPÓSITOS NA CONTA CORRENTE DO CEDENTE					(-) Desconto / Abatimento
					(-) Outras Deduções
					(+) Mora / Multa
					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado

Sacado
ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PA

A FALTA DE PAGAMENTO DE QUALQUER UMA DAS DEMAIS PARCELAS SUBSEQUENTES À PRIMEIRA PODERÁ IMPLICAR O CANCELAMENTO DA APÓLICE, NOS TERMOS DA CLÁUSULA DE FRACIONAMENTO DE PRÊMIO CONSTANTE DO CONTRATO DE SEGURO.

Sacador / Avalista Código da Baixa



Autenticação Mecânica — Ficha de Compensação

Informamos que a relação dos endereços e telefones das Regionais/Sucursais Porto Seguro será disponível em nosso site: www.portoseguro.com.br ou, em caso de dúvidas, entrar em contato com a nossa Centra de Atendimento 24 Horas nos telefones: (11)3366-3333 (Grande São Paulo) ou 0800-7270800 (demais localidades).

Porto Seguro Cia de Seguros Gerais - Av. Rio Branco, 1489 - CEP 01205-905 - SÃO PAULO - SP - CNPJ 61.198.164/0001-60

Apólice :
Corretor :
Unidade :



CTC MOOCA SPM PL1
ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO SAMAS
AVENIDA TIRADENTES 676 e 696
LUZ
01102-000 SAO PAULO SP

Apólice

Excelsior Empresa 4.0
Seguro do ramo COMPREENSIVO EMPRESARIAL (18)

Dados Gerais da Apólice

Número da Apólice:	056902022000201180000264000000
Número da Proposta:	10042022011800002441
Identificador	2441

Este seguro tem por objeto garantir os riscos expressamente predeterminados nestas especificações e desde que atinjam o bem segurado, obrigando-se o segurador a realizar a prestação convencionada em caso de ocorrência do evento aleatório previsto no contrato, respeitado os limites indenizáveis definidos pelo Segurado para cada uma das coberturas e o limite máximo de garantia da apólice definido pela Seguradora para o conjunto das coberturas, conforme as condições gerais e especiais aplicáveis.

Vigência da apólice: das 24h do dia 24/09/2022 às 24h do dia 24/09/2023

Limite Máximo de Garantia da Apólice: R\$ 1.000.000,00

As partes firmam este contrato sob a mais estrita boa-fé, sendo absolutamente imperativas as disposições constantes dos artigos 765, 766, 768, 769, 771, 781, 783 e 784 do Código Civil.

Partes Contratantes

São partes contratantes deste plano de seguros:

Na qualidade de SEGURADORA:	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 175, RECIFE Recife - PE CEP 50030000 CNPJ - 33.054.826/0001-92 Nº Código SUSEP: 569-0
Na qualidade de SEGURADO:	ASSOCIACAO MUSEU DE ARTE SACRA DE SAO PAULO SAMAS Tiradentes, 702, Luz São Paulo - SP CEP 01102000 CNPJ - 67.848.994/0001-71

Interesse Segurável [1]

O seguro contratado foi contratado na modalidade Risco a Risco para o local de risco abaixo relacionado:

Local de Risco	
Abrangência da Cobertura:	Apenas Prédio
Endereço :	Avenida Tiradentes, 702, N/A Luz São Paulo - SP CEP 01102000
Classe de Construção:	Superior
Atividade:	Museus
CNAE:	00091023
Valor em Risco Declarado – VRD:	R\$ 1.000.000,00
Sistema de proteção contra incêndios:	Extintores Hidrantes por bomba Sistema de detecção de alarme Sprinklers - Automático e com uma ou duas fontes
<p>Estão abrangidos, para esse local de risco, apenas a edificação e/ou conjunto de edificações que integram as construções (exceto terreno, fundação e alicerces), respeitados os limites e condições contratuais.</p> <p>Não está incluso na garantia danos causados ao conteúdo das edificações como móveis e utensílios, bens de consumo do estabelecimento, mercadoria e matérias primas, equipamentos e maquinário, obras de arte, bens de terceiros, bens de uso pessoal, assim como outros bens de uso comum existentes no endereço especificado na apólice.</p>	

Coberturas Contratadas

Considerando o Interesse Segurável acima listado, foram contratadas as seguintes coberturas:

Cobertura Cobertura Básica (Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Queda de Aeronave)	
Registro SUSEP do produto	15414.603939/2022-50
Límite Máximo Indenizável:	R\$ 1.000.000,00
Início de vigência da cobertura:	24h do dia 24/09/2022
Fim de vigência da cobertura:	24h do dia 24/09/2023
Participação Obrigatória do Segurado	10.00% do prejuízo indenizável observado o mínimo de R\$ 5.000,00.
Valor do Prêmio:	R\$ 1.727,29
IOF :	R\$ 127,47
OBSERVACAO	

Cobertura Vendaal e Impacto de Veículos	
Registro SUSEP do produto	15414.603939/2022-50
Límite Máximo Indenizável:	R\$ 100.000,00
Início de vigência da cobertura:	24h do dia 24/09/2022
Fim de vigência da cobertura:	24h do dia 24/09/2023

Participação Obrigatória do Segurado	20.00% do prejuízo indenizável observado o mínimo de R\$ 5.000,00.
Valor do Prêmio:	R\$ 272,71
IOF :	R\$ 20,13
OBSERVACAO	

A presente apólice assegura apenas os riscos acima predeterminados.

As coberturas deste seguro somente se aplicam:

- 1 Nos casos de fábricas recentemente instaladas, a partir do momento em que tenham licença para funcionar e o período de testes tenha sido completado com sucesso;
- 2 A cobertura fica suspensa quando da realização de obras de reforma ou ampliação.

Pagamento do Prêmio

Fica acordado que o prêmio do seguro será pago da seguinte forma:

Parcela 1	
Prêmio Líquido:	R\$ 2.000,00
Adicional de Fracionamento:	R\$ 0,00
IOF:	R\$ 147,60
Vencimento:	07/10/2022
Forma de pagamento:	BOLETO

Valor total do prêmio	R\$ 2.147,60
IOF total do prêmio	R\$ 147,60

A falta de pagamento da primeira parcela ou do prêmio à vista implicará o cancelamento automático da apólice.

Constitui parte integrante da presente apólice a Proposta, as Condições Gerais, Condições Especiais e demonstrativos de pagamento prêmio.

A Companhia Excelsior de Seguros, por seus representantes legais, assina a presente apólice emitida com base nas informações constantes da proposta de seguro e dos demais anexos, os quais fazem parte integrante do presente contrato.

Recife, 30/09/2022




Informações Adicionais

- a *As Condições Gerais e Especiais deste seguro estão disponíveis com seu corretor e no nosso site www.excelsiorseguros.com.br;*
- b *As Condições Contratuais e regulamento deste Produto protocoladas pela Seguradora junto à SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), poderão ser consultadas no endereço www.susep.gov.br, de acordo com os números de processo acima;*
- c *Comprometida com os padrões de ética e integridade no atendimento a seus clientes, a Companhia Excelsior de Seguros, atendendo ao princípio da transparência contido no art. 6º, inciso VI da Lei 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), passa a prestar as informações pertinentes ao tratamento de dados pessoais dos titulares. Ainda em atendimento ao princípio da segurança, estipulado no inciso VII do art. 6º, da referida lei, declara que utiliza meios técnicos e administrativos aptos a garantir a segurança das informações dos dados pessoais tratados.*
 - 1 *Os dados pessoais podem ser coletados através de simuladores de cálculos ou e-mails: pelos corretores de seguros; por fornecedores autorizados pela Excelsior, que podem utilizar recursos de bureaus de dados e de fontes públicas de informação; e, diretamente pela Excelsior.*
 - 1.1 *Os dados serão coletados exclusivamente com a finalidade de reunir informações indispensáveis à realização dos procedimentos preliminares necessários à possível efetivação do contrato de seguro.*
 - 1.2 *A Excelsior compromete-se a tratar os dados para as finalidades relativas à realização dos contratos de seguro, sempre em conformidade com a LGPD.*
 - 2 *O tratamento de dados pessoais necessários à cotação/contratação de seus produtos ocorre: (a) em estrito cumprimento às obrigações legais e/ou regulatórias; (b) na execução de contratos ou procedimentos preliminares aos contratos; (c) no exercício regular de direitos, inclusive em contratos; (d) através de ferramentas de proteção ao crédito que cumpram a legislação vigente, em casos especiais; e, (e) em seu legítimo interesse, quando cabível.*
 - 3 *Poderá haver compartilhamento de dados pessoais, interna ou externamente, quando cada finalidade de tratamento estiver associada a uma base legal prevista pela LGPD que autorize o respectivo tratamento de dados.*
 - 4 *Os dados pessoais são armazenados conforme os prazos legais.*
 - 5 *Caso o titular de dados pessoais deseje exercer algum de seus direitos previstos nos artigos 17 a 22 da LGPD, este deverá entrar em contato diretamente com o(a)*

Encarregado(a) de Dados através do seguinte e-mail:
dpo@excelsiorseguros.com.br.

- d O registro do referido produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da SUSEP.
- e É possível consultar a situação cadastral do corretor de seguros e da sociedade seguradora em www.susep.gov.br.”

SAC/Ouvidoria

Central de **Atendimento Excelsior**: 0800 7191585

Central de **Atendimento da SUSEP ao Público**: 0800 0218484

Ouvidoria: 0800 773 3103 - excelsior-ouvidoria@defenseg.srv.br

Canal de Denúncias e Sugestões: 0800 515 2213 - www.contatoseguro.com.br/excelsiorseguros

Link da plataforma digital oficial para registro de reclamações dos consumidores dos mercados supervisionados www.consumidor.gov.br

Intermediação

Na qualidade de **CORRETOR**:

PRO AFFINITE CONS E CORRETAGEM DE SEG LTDA EPP
N/A, 305, CJ 1207, BUTANTA SAO PAULO - SP

CEP 05503001

CNPJ: 05.689.169/0001-14



Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS/OS

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Avenida Tiradentes, 676, LUZ

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE
RISCOS,
SALVAGUARDA E
EMERGÊNCIA**

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
OBJETIVO E ALCANCE.....	8
CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO.....	9
1.1 DESCRIÇÃO DA PLANTA.....	10
1.1.1 Planta.....	10
1.1.2 Localização.....	10
1.1.3 Construção.....	10
1.1.4 Dimensões.....	10
1.1.5 Ocupação.....	10
1.1.6 População.....	10
1.1.7 Horário de Funcionamento.....	10
1.1.8 Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.....	10
1.1.9 Riscos Existentes.....	10
1.1.10 Recursos Humanos.....	11
1.1.11 Recursos Materiais.....	11
1.2 ATORES E PARTES INTERESSADAS.....	11
1.2.1 Principais atores e partes interessadas no âmbito interno.....	11
1.2.2 Principais atores e partes interessadas no âmbito externo.....	11
1.2.3 Monitoramento e revisão do contexto.....	11
CAPÍTULO 2: SITUAÇÕES DE SINISTROS.....	12
2.1 NÍVEIS DE SINISTRO.....	12
2.1.1 Pequeno Porte - Nível P.....	12
2.1.2 Médio Porte - Nível M.....	12
2.1.3 Grande Porte - Nível G.....	12
2.2 INCÊNDIO.....	12
2.3 ACIDENTE COM PESSOA.....	13
2.4 ACIDENTE DE TRABALHO.....	13
2.5 EVACUAÇÃO.....	14
2.6 ABANDONO DE ÁREA.....	14
CAPÍTULO 3: CUIDADOS E PROCEDIMENTOS.....	15
3.1 APOIO ÓRGÃOS EXTERNOS.....	15
3.2 ALARME.....	15
3.3 ALERTA.....	15
3.4 COMUNICADOR.....	15
3.5 CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA.....	16
3.6 CORTE DE GÁS.....	16
3.7 ROTAS DE FUGA.....	17
3.8 PONTOS DE ENCONTRO.....	17
3.9 EQUIPE DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO.....	17
3.10 EQUIPE DE SEGUNDA INTERVENÇÃO.....	17
3.11 ISOLAMENTO DE ÁREA.....	17
3.12 INVESTIGAÇÃO.....	17
3.13 SIMULADOS.....	17

3.14 SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO INSTALADOS E RECURSOS MATERIAIS: (SIM OU NÃO)	18
CAPÍTULO 4: AVALIAÇÃO DE RISCOS	19
4.1 DEFINIÇÃO DE RISCO	19
4.2 TRATAMENTO DE RISCOS	19
4.3 OS 5 ESTÁGIOS DE CONTROLE DE RISCOS	20
4.3.1 Evitar	20
4.3.2 Bloquear	20
4.3.3 Detectar	21
4.3.4 Responder	21
4.3.5 Recuperar	21
4.4 RISCOS GENÉRICOS PARA O PATRIMÔNIO DO MUSEU DE ARTE SACRA SEGUNDO OS 10 AGENTES DE DETERIORAÇÃO.....	22
4.4.1 Forças físicas.....	22
Sismos:	22
Danos e perda de valor de itens do acervo por armazenamento, manuseio e transporte inadequados:.....	23
Emergência envolvendo o colapso localizado, parcial ou total do edifício do Museu de Arte Sacra, afetando o acervo e outros elementos patrimoniais:	23
Para EVITAR o risco:	23
Para BLOQUEAR o risco:	24
Para DETECTAR o risco:.....	24
Para RESPONDER ao risco:	25
Para RECUPERAR o patrimônio:	25
Responsabilidades para execução:	25
Emergência diante da possibilidade de colapso localizado, parcial ou total do prédio, com riscos para o acervo:	25
Para BLOQUEAR o risco:	26
Para DETECTAR o risco:.....	26
Para RESPONDER ao risco:	27
Para RECUPERAR o patrimônio:	28
Responsabilidades para execução:	28
4.4.2 Criminosos.....	29
Furto e roubo de itens do acervo ou de outros bens patrimoniais do Museu de Arte Sacra e atos de vandalismo:	29
Acesso às coleções e outros elementos patrimoniais:.....	29
Efeitos esperados:	29
Espaço expositivo e de armazenamento.....	29
Para EVITAR o risco:	30
Para BLOQUEAR o risco:	31
Para DETECTAR o risco:.....	32
Para RESPONDER ao risco:	34
Para RECUPERAR o patrimônio:	35
Responsabilidades para execução:	35
4.4.3 Fogo	36
Esquema do Plano de Intervenção em caso de incêndio:	36
Organograma da Brigada de Incêndio do Museu de Arte Sacra:.....	36
Possíveis causas:	36
Mecanismos e rotas de propagação:	36

Efeitos esperados:	37
Para EVITAR o risco:	37
Para BLOQUEAR o risco:	38
Para DETECTAR o risco:.....	38
Para RESPONDER ao risco:	39
Para RECUPERAR o patrimônio:	41
Responsabilidades para execução:	41
4.4.4 Água	41
Inundações.....	41
Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais causados por ação de água.....	41
Possíveis causas:	41
Mecanismos e rotas de propagação:	41
Efeitos esperados	42
Para EVITAR o risco:	42
Para BLOQUEAR o risco:	43
Para DETECTAR o risco:.....	44
Para RESPONDER ao risco:	44
Em caso de pequenos acidentes, como o derramamento ou respingo de pequenos volumes de água sobre itens do acervo:	44
Em caso de problemas localizados, de proporções moderadas, envolvendo a presença de água no interior do edifício do museu (vazamentos, infiltrações, transbordamentos, etc.):	45
Em caso de ameaça de inundação iminente do edifício decorrente do alagamento de seu entorno:.....	45
Em caso de inundação em larga escala do edifício:	46
Para RECUPERAR o patrimônio:	49
Responsabilidades para execução:	49
4.4.5 Pragas	49
Controle ambiental dos agentes biológicos.....	49
Possíveis atratores:.....	51
Mecanismos e rotas de propagação:	51
Efeitos esperados:	51
Para EVITAR o risco:	51
Para BLOQUEAR o risco:	52
Para DETECTAR o risco:.....	53
Para RESPONDER ao risco:	54
Para RECUPERAR o patrimônio:	55
Responsabilidades para execução:	55
4.4.6 Poluentes.....	55
Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais por ação de poluentes.	55
Possíveis fontes:	55
Mecanismos e rotas de propagação:	55
Efeitos esperados:	56
Para EVITAR o risco:	56
Para BLOQUEAR o risco:	57
Para DETECTAR o risco:.....	58
Para RESPONDER ao risco:	58
Para RECUPERAR o patrimônio:	59

Responsabilidades para execução:	59
4.4.7 Luz e radiação UV e IR.....	60
Fontes:	60
Mecanismos e rotas de propagação:	60
Efeitos esperados:	60
Para EVITAR o risco:	60
Para BLOQUEAR o risco:	61
Para DETECTAR o risco:.....	61
Para RESPONDER ao risco:	62
Para RECUPERAR o patrimônio:	62
Responsabilidades para execução:	62
4.4.8 Temperatura incorreta	62
Umidade relativa incorreta	62
Possíveis fontes:	62
Mecanismos e rotas de propagação:	63
Principais efeitos esperados:	63
Para EVITAR o risco:	63
Para BLOQUEAR o risco:	64
Para DETECTAR o risco:.....	65
Para RESPONDER ao risco:	66
Para RECUPERAR o patrimônio:	66
Responsabilidades para execução:	67
4.4.9 Dissociação	67
Dissociação de objetos ou perda de informação.....	67
Possíveis causas:	67
Efeitos esperados:	67
Monitoramento e revisão de riscos:	67
Dissociação de objetos ou informação afetando o acesso às coleções ou a outros elementos patrimoniais:	67
Para EVITAR o risco:	67
Para BLOQUEAR o risco:	68
Para DETECTAR o risco:.....	68
Para RESPONDER ao risco:	68
Para RECUPERAR o patrimônio:	69
Responsabilidades para execução:	69
Tratamento de riscos à saúde e ao meio ambiente:	69
Critérios para identificação de acervos e peças prioritárias para ações de tratamento de riscos, em especial nas emergências:	70
CONCLUSÃO.....	71
Anexo I – Mapeamento do Risco de Incêndio	72
Mapeamento do Risco de Incêndio – Metodologia.....	75
Anexo II – Procedimentos, Treinamentos e Simulados 2019	76

APRESENTAÇÃO

O Museu de Arte Sacra de São Paulo é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969 e sua instalação data de 29 de junho de 1970. A partir desta data, o Museu de Arte Sacra de São Paulo passou a ocupar a ala esquerda térrea do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz e a antiga Casa do Capelão, antes administração, e onde, desde 1999, está exposto o acervo de presépios do museu.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo conserva uma das mais importantes coleções de arte sacra do Brasil, alinhando-se entre os principais museus dessa tipologia no continente americano. Possui um vasto conjunto de imagens sacras, capazes de apresentar a evolução dessa tradição escultórica no Brasil ao longo de toda sua história e por meio de seus principais autores. Possui também coleções de altares, oratórios, prataria e ourivesaria religiosas, joias, mobiliário, pinturas, entre outros, num total de aproximadamente 4.000 peças, majoritariamente produzidas entre os séculos XVI e XX. No acervo, porém, apenas 800 peças estão expostas, sendo explicadas durante a visita ao museu por meio de monitores.

O convênio entre governo e a Arquidiocese foi aprovado e, após obras de restauração do Mosteiro da Luz, coordenadas pelo IPHAN, o museu foi ali instalado e aberto à visitação pública, em 29 de junho de 1970. O prédio situa-se na região central da cidade de São Paulo, em área intensamente urbanizada de uso misto (comercial, institucional, habitacional). A região apresenta intenso tráfego de veículos e uma dinâmica de violência urbana e criminalidade moderadas. O prédio apresenta vegetação paisagística circundante e é vizinho a outras instituições patrimoniais, como o Theatro Municipal, Mercado Municipal, a Pinacoteca, Liceu de Artes e Ofícios e Museu da Polícia Militar.

Considerando a necessidade de salvaguardar este precioso acervo, o Museu de Arte Sacra desenvolveu o Plano de Gerenciamento de Riscos e Salvaguarda e Emergência, para a gestão de seu patrimônio – um trabalho inovador e com grande nível de abrangência, que introduz o caráter de sustentabilidade, ou seja, a utilização de recursos próprios e permanentes que propiciem ações de uso cuidadoso e preventivo do acervo. Como sinistros podem acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, a prevenção permite que a instituição pense e se prepare antes do acontecimento, além de funcionar como um contra-ataque ao desastre.

INTRODUÇÃO

O Museu de Arte Sacra não é somente um museu de acervo religioso, mas sim um centro de conhecimentos e o repositório da produção intelectual do Brasil. Considerado como o maior museu de Arte Sacra do País, tem como missão coletar, registrar, preservar e dar acesso a um diversificado universo de produções e registros de relevante valor histórico, literário, científico e artístico. O Museu de Arte Sacra atua de forma proativa, visando fomentar o estudo e a pesquisa em seu monumental e precioso acervo. Atende por mês, em média, a 50 mil usuários presenciais.

Em razão de sua importância para a sociedade, a preservação sustentável de tal acervo constitui atividade primordial do Museu e consequente garantia de acesso pelas futuras gerações. O crescimento contínuo do acervo bibliográfico e documental e também o crescimento da demanda por acesso representam um desafio significativo à função preliminar do Museu de Arte Sacra: a preservação deste mesmo acervo. Acrescente-se a isso os estresses ambientais (mudanças climáticas) e antropogênicos (poluição, vandalismo, furtos), igualmente crescentes, a que o acervo e outros bens patrimoniais da instituição estão expostos.

Nesse contexto, faz-se necessário desenvolver um plano de salvaguarda e emergência para garantir a preservação e o uso sustentáveis do patrimônio cultural da instituição. O gerenciamento de riscos, recentemente introduzido na gestão do patrimônio, é ferramenta eficaz para a estruturação e implementação desse plano. A partir de uma avaliação abrangente e sistemática de todos os riscos para o patrimônio (desde emergências até riscos crônicos), podem-se estabelecer prioridades para ação e alocação de recursos, orientando as tomadas de decisão sobre preservação.

Como instituição de referência nacional e internacional para a preservação do patrimônio, é importante que o Museu de Arte Sacra continue a dar exemplos de eficiência e inovação, ao conceber e implantar este Plano de Gerenciamento de Riscos, Salvaguarda e Emergência, um plano continuado integrado ao sistema de gestão da instituição.

OBJETIVO E ALCANCE

O objetivo do presente plano é garantir a salvaguarda do acervo do Museu de Arte Sacra para as gerações futuras com a menor perda de valor possível. Este objetivo será alcançado a partir da avaliação e do tratamento contínuos dos riscos ao acervo do Museu de Arte Sacra, considerando-se desde eventos inesperados e catastróficos até os processos contínuos de deterioração.

O plano abrange o acervo sob a guarda permanente ou temporária do Museu de Arte Sacra, localizado dentro do perímetro da sede da instituição, à Avenida Tiradentes, 676, São Paulo. Além do edifício propriamente dito, o gerenciamento de riscos envolverá o patrimônio móvel do Museu de Arte Sacra, em particular as coleções físicas, assim como as coleções digitais ali armazenadas, sendo extensivo também ao prédio anexo do Museu de Arte Sacra e ao acervo que se encontra sediado à Rua São Lazaro, 271.

A salvaguarda de itens do acervo que se encontram fora dos limites da sede, em empréstimos ou exposições, já é devidamente garantida pelas respectivas políticas e procedimentos, estando, portanto, fora do alcance do presente plano. O mesmo se aplica às coleções digitais armazenadas em servidores remotos e geridas por prestadores de serviço especializados, cuja salvaguarda deve ser devidamente assegurada pelos provedores e profissionais contratados para esse serviço.

Em termos institucionais, o plano envolve todos os níveis e setores do Museu de Arte Sacra, buscando unir esforços e promover a cooperação entre as diferentes áreas da instituição, de forma a alcançar o objetivo proposto da maneira mais eficiente possível. O alcance temporal do plano é indefinido, ou seja, pretende-se seu uso permanente como instrumento de preservação integrado à gestão da instituição.

Sites úteis:

<http://www.bn.br>

<http://www.abracor.com.br/novosite>

<http://www.cecor.eba.ufmg.br>

<http://www.ifla.org>

<http://www.clir.org>

<http://www.iccrom.org>

<http://www.cac-accr.ca>

<http://www.getty.edu/conservation>

<http://www.casaruiarbosa.com.br>

<http://www.escudoazul.arquivonacional.gov.br>

<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br>

<http://www.palimpsest.stanford.edu>

<http://www.nedcc.org>

CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO

- **ÓRGÃO:** Museu de Arte Sacra de São Paulo
- **C.N.P. J:** 67.848.994/0001-71
- **INSCRIÇÃO ESTADUAL:** 148.099.160-113
- **ENDEREÇO:** Avenida Tiradentes, 676
- **TELEFONE:** (11) 3326-3336
- **CIDADE:** São Paulo
- **ESTADO:** São Paulo
- **CÓDIGO DA ATIVIDADE:** Cultura
- **ATIVIDADE PRINCIPAL:** Escritório e oficina de restauração de obras
- **GRAU DE RISCO:** Baixo



Localização do prédio na região central da cidade de São Paulo. Fonte: Google Maps

1.1 DESCRIÇÃO DA PLANTA

1.1.1 Planta

- Prédio constituído de espaços expositivos, lugar de memória e educação.

1.1.2 Localização

- Urbana – Rua São Lázaro, 261– Bom Retiro, São Paulo - SP;
- Vizinhança: bairro comercial com alta densidade populacional, edificações com alturas e dimensões diversas;
- Distância do Corpo de Bombeiros: Distância total: 1,19 km (3.912,47 pés). Mais detalhes no Anexo I - Mapeamento do Risco de Incêndio.

1.1.3 Construção

- Estrutura de alvenaria, concreto armado, taipa de pilão.

1.1.4 Dimensões

- Área Total: 1120,40 m²;
- Área por pavimento: áreas com dimensões variadas;

1.1.5 Ocupação

- Escritório e oficina de restauração de obras.

1.1.6 População

- População fixa:
Servidores técnicos administrativos educadores, seguranças, auxiliares de limpeza:
- População flutuante
Visitantes:
Educadores substitutos/temporários:03
Manhã:
Tarde:
Noite:
Terceiros:

1.1.7 Horário de Funcionamento

- 09 às 17 horas.

1.1.8 Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

- 0

1.1.9 Riscos Existentes

- Incêndio; Produtos químicos; Gases.

1.1.10 Recursos Humanos

- Brigada de Incêndio.

1.1.11 Recursos Materiais

- Extintores de incêndio portáteis, sistemas de hidrantes, iluminação de emergência, alarme de incêndio, saídas de emergência e sinalização de placas fotoluminescentes.

1.2 ATORES E PARTES INTERESSADAS

Os principais atores e partes interessadas na implementação deste plano são identificados a seguir. Esses indivíduos e organizações serão sistematicamente envolvidos e continuamente informados e consultados durante o processo de gerenciamento de riscos.

1.2.1 Principais atores e partes interessadas no âmbito interno

- Direção Executiva
- Direção de Gestão
- Coordenadoria de Preservação
- Equipe de Gerenciamento de Riscos
- Chefias e equipes das áreas de Conservação e Restauração
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos:
- Divisão de Manutenção Administrativa
- Equipe de Segurança do Museu (vigilantes)
- Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil

1.2.2 Principais atores e partes interessadas no âmbito externo

- Comunidade de usuários do Museu de Arte Sacra
- Prestadores de serviços externos
- IPHAN
- Corpo de Bombeiros
- Polícia Militar
- Polícia Federal
- Companhia Estadual de Água e Esgoto (Sabesp)
- Companhia Estadual de Gás (Comgás)
- Eletropaulo Serviços de Eletricidade AES

1.2.3 Monitoramento e revisão do contexto

Como o contexto em que será implementado o Plano de Gerenciamento de Riscos, Salvaguarda e Emergência é significativamente dinâmico, os elementos contextuais descritos serão continuamente monitorados e atualizados pela equipe de gerenciamento de riscos do Museu de Arte Sacra.

CAPÍTULO 2: SITUAÇÕES DE SINISTROS

É toda e qualquer ocorrência que venha pôr em risco a integridade física dos servidores e alunos, instalações e o patrimônio, como: incêndios, explosões, vazamentos de gases ou de líquidos inflamáveis, desabamentos, vendavais, tempestades ou atentados de terceiros.

2.1 NÍVEIS DE SINISTRO

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação da brigada de incêndio, São utilizados os seguintes níveis:

2.1.1 Pequeno Porte - Nível P

É a situação caracterizada por pequenos eventos que, combatidos com recursos humanos e materiais disponíveis no local ou em alguma área do Campus, fica restrita a área da ocorrência.

2.1.2 Médio Porte - Nível M

É a situação que necessita de recursos humanos e materiais de áreas de apoio para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas. Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192).

2.1.3 Grande Porte - Nível G

É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e Recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192).

2.2 INCÊNDIO

Princípios de incêndios ou incêndios de pequeno porte (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo servidor da área (brigadista ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, a Brigada de Incêndio deve ser acionada através do Alarme de Incêndio ou telefone, para que com recursos de pessoal e materiais, possa normalizar a situação.

Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o (Nível G), mesmo estando atuando toda a Brigada de Incêndio, também deve ser acionado o Corpo de Bombeiros via telefone 193.

Para o Nível P ou M a utilização de extintores manuais, deverão ser suficientes para normalizar a situação.

Já em Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada, a montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos setores não atingidos pelo mesmo.

2.3 ACIDENTE COM PESSOA

Acidente envolvendo pessoa deve ser de imediato atendido por componente da Brigada de Incêndio mais próximo até a chegada da equipe do SAMU, a qual assumirá a liderança da ocorrência.

Acidentes de trabalho envolvendo colaboradores técnicos administrativos e terceirizados deverão ainda informar a chefia imediata para emissão da CAT/SV.

2.4 ACIDENTE DE TRABALHO

Em caso de acidente de trabalho, e atendendo à sua gravidade, o sinistrado deverá ser transportado de imediato ao posto de socorros mais próximo ou ao hospital de urgência de SÃO PAULO– SANTA CASA.

Na ocorrência de acidente de trabalho mortal o local deve ser isolado e, para além da chamada dos serviços de socorro e da comunicação ao IML – Instituto Médico Legal e Polícia Militar para isolamento da área.

- Mantenha a calma, não toque nem deixe tocar na vítima, não lhe dê nada a beber;
- Informe imediatamente ao chefe;
- Suprima imediatamente a causa do acidente;
- Chame os meios de socorro externos: Ambulância, Bombeiros etc;
- Mantenha a calma, não se esqueça de indicar corretamente aos serviços externos os seguintes elementos;
- Nome da entidade;
- Endereço;
- Nome da Vítima;
- Natureza do acidente;
- Estado da vítima;

Em caso de acidente de trabalho de origem elétrica deverão ser seguidos os seguintes procedimentos especiais.

- Corte imediatamente a corrente elétrica, desligando a ficha do aparelho ou o interruptor geral do quadro do piso;
- No caso de não ser possível cortar a corrente ou for muito demorado fazê-lo separe a vítima das partes em tensão tomando as seguintes medidas;
- Isole-se se colocando sobre uma superfície de material não condutor e seco (plásticos, borracha, madeira, têxteis, etc.) e proteja as mãos com luvas de borracha, um saco de plástico, uma toalha ou peça de roupa ainda recorrendo a varas ou cabos de madeira, igualmente secos;

- Em todos os casos, ao separar o sinistrado das partes em tensão deve fazê-lo de uma forma brusca, procurando não agarrá-lo firmemente;
- Se a vítima não der sinais de vida, depois de desligar a corrente elétrica faça-lhe imediatamente a respiração artificial, de preferência pelo método boca-boca, e a massagem cardíaca externa. Contate outra pessoa, que por sua vez contatará os meios de socorro exteriores.

2.5 EVACUAÇÃO

- Ao ouvirem o sinal de alarme (toque de campainha muito prolongado), seguir as instruções do brigadista responsável pela evacuação da escola;
- Não te preocupes com materiais e objetos. Deixa-os sobre as mesas, sai e feche a porta;
- Siga os sinais de saída em silêncio. Não corra;
- Desça as escadas encostado à parede. Não volte atrás;
- Não pares na porta de saída. Esta deve estar livre;
- Dirige-te para o local que o brigadista te indicar, para se apurar que não falte ninguém.

2.6 ABANDONO DE ÁREA

Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme comunicação Preestabelecida, conduzindo a população para o ponto de encontro.

O abandono de área deverá ser realizado em caso de:

Incêndio:

- Explosão ou risco de, por exemplo, vazamento de gás.
- Acidentes que ofereçam insegurança às pessoas.

Abandono de área:

- Caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono da área.
- Os brigadistas se reunirão no ponto de encontro do pessoal. Neste momento o Chefe da Brigada já avaliou a situação e determinará o abandono geral ou não.
- Antes do abandono definitivo do Órgão ou Entidade os brigadistas devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e janelas se possível;
- Cada pessoa portadora de deficiência deve ser acompanhada por dois brigadistas ou voluntários, previamente designados pelo Chefe da Brigada.
- Isolamento da área: A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.
- Confinamento do incêndio: O incêndio deve ser confinado de modo a evitar sua propagação e consequências.

- Combate ao incêndio: O combate será feito pelos brigadistas do Órgão ou Entidade que são treinados para este tipo de emergência. A Brigada deverá auxiliar o Corpo de Bombeiros quando estes chegarem ao local.
- Incêndio no prédio sede afetando o acervo e outros elementos patrimoniais;
- Investigação: Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

CAPÍTULO 3: CUIDADOS E PROCEDIMENTOS

3.1 APOIO ÓRGÃOS EXTERNOS

O Corpo de Bombeiros e/ou outros órgãos locais devem ser acionados imediatamente, preferencialmente por um brigadista, e informado do seguinte:

- O nome do solicitante e o número do telefone utilizado;
- O endereço completo, pontos de referência e/ou acessos;
- As características do sinistro, local ou pavimento e eventuais vítimas e seus estados.

O Corpo de Bombeiros e outros órgãos, quando da sua chegada ao local, devem ser recepcionados preferencialmente por um brigadista, que deve fornecer as informações necessárias para aperfeiçoar sua entrada e seus procedimentos operacionais.

3.2 ALARME

Sinal sonoro, que tem como finalidade, informar os ocupantes que deverão sair dos setores e salas de aula, seguindo o fluxo de saída conforme rota de fuga indicada pelas placas fotoluminescentes e balizadores de emergência, direcionando para o ponto de saída mais próximo.

3.3 ALERTA

Acionado o sinal de alarme de incêndio deverá ser informado o sinistro imediatamente para que a brigada de incêndio entre em ação e sejam acionadas as forças externas Corpo de Bombeiros e SAMU.

3.4 COMUNICADOR

Efetuará as ligações telefônicas pertinentes. Ao soar o alarme, deverá se deslocar imediatamente ao ponto de encontro e apresentar-se ao diretor ou responsável solicitando autorização para retornar à edificação e fazer os devidos contatos, se necessário, ou fazê-lo através de um celular no próprio ponto de encontro. Em caso de sinistro alguém deverá comunicar-se para além do ramal 202 (segurança):

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA**Polícia Militar – 190****Ambulância – 192****Corpo de Bombeiros – 193****Defesa Civil – 199****3.5 CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA**

Em caso sinistro, o corte de energia deverá ser feito de imediato, tanto nos quadros parciais, como no quadro geral do prédio.

Instruções particulares de segurança:

Quadros elétricos:

- Estas instalações devem encontrar-se permanentemente limpas e asseguradas as suas condições de ventilação;
- As reparações necessárias deverão ser executadas rápida e definitivamente e por técnicos habilitados;
- As instalações técnicas devem ser verificadas por técnicos habilitados, no mínimo anualmente; solicite a presença do técnico responsável pela exploração das instalações elétricas quando necessário;
- Verifique periodicamente o bom estado de conservação e a localização dos equipamentos de segurança (lanternas, luvas, tapetes, vara de manobra, instruções de primeiros socorros, extintores, etc.);
- Em caso de incêndio o corte imediato da corrente elétrica se feito automaticamente ao soar o alarme;
- Não use nunca água sobre a instalação elétrica mesmo se a corrente estiver cortada; utilize extintores de CO₂ ou Pó Químico;
- Comunique rapidamente à direção a ocorrência de qualquer sinistro; a eficiência do combate ao incêndio depende da rapidez do alarme;
- Quando abandonar o local incendiado feche todas as portas de comunicação com o interior do edifício.
- Siga para o local que o brigadista te indicar, para se apurar que não falte ninguém.

3.6 CORTE DE GÁS

- Efetue o corte geral do gás na válvula de corte situada no exterior;
- Não ligue qualquer aparelho elétrico, ou sequer o interruptor da luz;
- Areje o local, abrindo as portas e janelas;
- Se necessário combata as chamas usando extintores de pó químico seco;
- Nunca use chamas para procurar a fuga.

3.7 ROTAS DE FUGA

Trajetos a ser percorrido em passo rápido do local onde esteja a pessoa até o ponto de encontro. Todos os pavimentos são dotados de portas de saída de emergência no final dos corredores com saída direta para área externa. Em todos os andares, existe iluminação de emergência, e placas fotoluminescentes indicando conforme localização o sentido de fuga, que tem o objetivo de encaminhar os ocupantes de maneira mais rápida e segura para o exterior do prédio.

3.8 PONTOS DE ENCONTRO

Local previamente estabelecido, onde serão reunidos todos os colaboradores, visitantes. Espaço amplo e seguro fora do prédio do Museu, que depois de realizado o abandono do prédio, os ocupantes da edificação deverão reunir-se, conforme Localização no Anexo I – Mapeamento do Risco de Incêndio.

3.9 EQUIPE DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO

Equipe composta por integrantes da Brigada de Incêndio que tem como objetivo as seguintes funções:

- Observar condições de uso e manutenção dos equipamentos de combate a incêndio;
- Confirmar situações de emergências na área de atuação;
- Observar meios de extinção de fogo (extintores e hidrantes);
- Utilizar os sistemas de combate a incêndio, extintores e mangueiras em caso de sinistro.
- Auxiliar os ocupantes no abandono da edificação em caso de sinistro.

3.10 EQUIPE DE SEGUNDA INTERVENÇÃO

Equipe composta por integrantes do Corpo de Bombeiros, SAMU. Para casos de emergência de médio e grande porte.

3.11 ISOLAMENTO DE ÁREA

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de Emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

3.12 INVESTIGAÇÃO

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação do pelas autoridades, o Coordenador da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

3.13 SIMULADOS

Devem ser realizados exercícios simulados de abandono de área, com a participação de toda a população, a cada 12 meses. Imediatamente após o

simulado, deve ser realizada uma reunião extraordinária com a brigada de incêndio para avaliação e correção das falhas ocorridas. Para o simulado deverão ser utilizados os formulários para desenvolvimento do simulado Anexo II e Avaliação do Simulado Anexo III.

3.14 SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO INSTALADOS E RECURSOS MATERIAIS: (SIM OU NÃO)

- a. Hidrantes: (Sim)
- b. Chuveiros automáticos: (Não)
- c. Gás carbônico (CO₂): (Sim)
- d. Gases especiais: (Não)
- e. Sistema de detecção de incêndio: (Não)
- f. Grupo motogerador: (Não)
- g. Escada pressurizada: (Não)
- h. Sistema de espuma mecânica: (Não)
- i. Sistema de resfriamento: (Não)
- j. Reserva de líquido gerador de espuma: (Não)
- k. Bombas de recalque: (Sim) VAZÃO: m³/h – PRESSÃO: MCA
- l. Localização do registro de recalque: Rua São Lázaro, 261, Bom Retiro
- m. Reservatório de água para incêndio: 30 m³
- n. Tipo: (Subterrâneo/ elevado ou nível do solo)
- o. Posto de Bombeiros mais próximo: Alameda Barão de Piracicaba, 126 – Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-010
- p. Riscos especiais da edificação: (Sim ou Não)
- q. Caldeiras: (Não)
- r. Sistema de GLP: (Não)
- s. Armazenamento de produtos químicos: (Não)
- t. Central de distribuição elétrica: (Sim)
- u. Produtos radioativos: (Não)
- v. Espaços confinados: (Não)

CAPÍTULO 4: AVALIAÇÃO DE RISCOS

4.1 DEFINIÇÃO DE RISCO

Risco pode ser definido como “a chance de algo acontecer causando um impacto sobre objetivos” (norma técnica australiana e neozelandesa de gerenciamento de riscos, AS/NZS 4360:2004).

A partir desta definição e do objetivo primordial do Museu de Arte Sacra de preservar o patrimônio cultural sob sua guarda, os riscos podem ser identificados, analisados, priorizados e devidamente controlados. Tal processo, conhecido como gerenciamento de riscos, constitui a base conceitual segundo a qual o presente plano se encontra estruturado.

É importante lembrar que os riscos para o patrimônio cultural do Museu de Arte Sacra incluem não apenas os desastres e eventos catastróficos, mas também os processos contínuos de deterioração e os eventos esporádicos de impacto variável, que resultam em perda de valor para esse patrimônio.

Para que os riscos sejam identificados de forma sistemática e abrangente, ou seja, para que nenhum (tipo de) risco seja negligenciado, vamos utilizar a ferramenta conceitual dos 10 agentes de deterioração. Tal ferramenta facilita a identificação de riscos a partir da consideração de dez agentes de deterioração, os quais, ao interagirem fisicamente com o patrimônio da instituição, podem causar graves danos e perdas, representando, por isso, situações de perigo. Esses agentes são apresentados a seguir.

4.2 TRATAMENTO DE RISCOS

Definição

“Tratamento de riscos” é o processo de seleção e implementação de medidas para se evitar, modificar, compartilhar (por exemplo, via contratação de seguros) ou deter um dado risco. Em se tratando do patrimônio cultural e seus valores, os principais esforços devem ser orientados no sentido de evitar ou minimizar o risco.

Para que as medidas de tratamento de riscos possam ser identificadas, analisadas, priorizadas e comunicadas de forma eficiente e sistemática, levando-se em consideração o grau de integração e redundância desejado, utiliza-se a ferramenta conceitual dos 5 estágios de controle. A partir do uso desta ferramenta, as medidas de tratamento são organizadas em cinco possíveis esferas de ação: evitar, bloquear, detectar, responder e recuperar. As ações são implementadas em diferentes “camadas de invólucros” do acervo, que incluem o edifício e seu entorno, a sala, o mobiliário de guarda e exposição e as embalagens. Obviamente, as ações preventivas têm preferência sobre as corretivas. Contudo, um tratamento de riscos responsável e eficiente requer a previsão e integração de medidas reativas para assegurar a redução dos riscos.

A seguir, são apresentadas medidas de tratamento para os riscos ao acervo e a outros elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra. Essas

medidas estão estruturadas segundo os 10 agentes de deterioração/riscos gerais e os 5 estágios de controle para cada risco.

4.3 OS 5 ESTÁGIOS DE CONTROLE DE RISCOS

4.3.1 Evitar

Evitar as fontes e atratores dos agentes de deterioração. Inclui a remoção, na medida do possível, das fontes de ignição (incêndio), água, poluentes, luz e radiação UV e IR, pragas, temperatura e umidade relativa incorretas do entorno imediato e do interior do edifício, em particular das áreas de guarda e uso das coleções. Envolve também a remoção de materiais combustíveis desnecessários e de materiais e substâncias que atraem pragas (alimentos, plantas, lixo, etc.); melhorias nas condições e procedimentos de armazenamento, transporte e acesso para evitar a ação desnecessária de forças físicas e a dissociação; manutenção preventiva do edifício para evitar problemas nos sistemas hidráulico, elétrico, de elevador, etc.; manutenção preventiva e operação adequada de sistemas de climatização para evitar temperaturas e umidades relativas incorretas; manutenção preventiva dos sistemas de segurança eletrônica, de detecção de presença e de detecção e alarme de incêndio (SDAI); drenagem adequada do solo no entorno do edifício para evitar a penetração de água nas fundações e problemas de umidade ascendente. Evitar atividades de risco (uso de chama aberta, fumo, etc.) e procedimentos inadequados (de limpeza, reparos, etc.) no entorno imediato e no interior do edifício, especialmente nas áreas de guarda.

Evitar o uso de substâncias e materiais inapropriados em tratamentos de conservação-restauração do acervo. Evitar a exposição desnecessária de itens do acervo a condições que favoreçam o furto ou vandalismo (por exemplo, impedindo a entrada de usuários com bolsas e sacolas, limitando o acesso às áreas de guarda, etc.). Inibir furtos oportunistas pela vigilância ostensiva. Controlar a qualidade de processos de reformatação para se evitar a perda de informação.

4.3.2 Bloquear

Bloquear os agentes de deterioração para que não atinjam as coleções ou outros elementos patrimoniais. Envolve a instalação e manutenção de barreiras físicas eficientes nos diferentes “níveis de invólucros” do acervo (edifício, salas, estantes/armários/vitrines, embalagens) para impedir a ação de forças físicas, água, fogo, criminosos, pragas, poluentes, luz e radiação UV IR, temperatura e umidade relativa incorretas, além de possíveis atos criminosos fortuitos. Inclui a manutenção adequada do telhado, portas, janelas e drenos para assegurar seu correto funcionamento; vedação de fendas, frestas e orifícios nas paredes externas do edifício; impermeabilização de forros e pisos; instalação de fechaduras, travas e barras de segurança em portas e janelas externas; instalação de telas ou outros dispositivos em aberturas e nichos nas paredes externas do edifício para bloquear o acesso de aves, insetos, roedores; utilização de latas e contêineres de lixo com vedação apropriada; instalação de cortinas, persianas, filtros UV e/ou filtros IR nas janelas para bloquear (parcial ou totalmente) a entrada de luz e radiação UV e IR; trancamento e vedação de

portas e janelas das salas de guarda de acervos; compartimentação de espaços utilizando portas, janelas e paredes resistentes ao fogo; utilização de armários e vitrines com travas de segurança e adequados para bloquear, ainda que parcialmente, o acesso de poeira, água e pragas às coleções; instalação de barreiras (cordões, fitas, etc.) para bloquear a circulação de usuários em áreas de maior vulnerabilidade; instalação de anteparos (calhas) de segurança em locais onde há encanamentos passando por sobre o acervo; armazenamento de itens do acervo em caixas e embalagens protetoras adequadas; instalação de firewalls e/ou outros dispositivos de segurança para bloquear possíveis ações criminosas contra acervos digitais.

4.3.3 Detectar

Detectar a presença dos agentes de deterioração no interior e no entorno imediato do prédio, em particular nas áreas de guarda e uso de acervos. Inclui a instalação, manutenção e correta operação de detectores de calor e fumaça, sistemas de vídeo vigilância, sensores de movimento ou equivalente contra intrusos, detectores de vazamento de água, alarmes e conexões com centrais de segurança, corpo de bombeiros e polícia, medidores de temperatura e umidade relativa; inspeção sistemática do edifício, instalações e acervos para a detecção de qualquer tipo de problema ou não conformidade; monitoramento contínuo de usuários por equipe de vigilância e funcionários; rondas noturnas; instalação de iluminação de segurança no entorno do edifício para facilitar a detecção de intrusos; monitoramento sistemático da presença de pragas, utilizando armadilhas pegajosas ou sistemas equivalentes; quantificação dos níveis de luz e radiação UV e IR; quantificação dos níveis de poluentes.

4.3.4 Responder

Responder aos agentes de deterioração detectados no interior do prédio e, em particular, nas áreas de guarda e uso de acervos e no entorno imediato.

Inclui todas as ações emergenciais ou curativas de resposta a (princípio de) incêndios; vazamentos e infiltrações; inundações; colapso estrutural; infestação ou ação de pragas sobre o acervo ou outros elementos patrimoniais; furto e vandalismo; exposição do acervo a níveis inaceitáveis de luz, radiação UV e IR, poluentes, temperatura e umidade relativa. Abordagem e instrução de usuários e funcionários quanto ao correto manuseio e uso de itens das coleções.

Em caso de detecção de ações inadequadas. Revisão e ajuste de procedimentos (limpeza, transporte, acesso, etc.) que estejam afetando negativamente o acervo. Adequação de condições de armazenamento que estejam afetando negativamente o acervo (superlotação de estantes, posicionamento incorreto de itens em estantes, armários, etc.).

4.3.5 Recuperar

Recuperar os danos e perdas de valor causado pelos agentes de deterioração em itens do acervo. Incluem as intervenções de conservação restauração, tentativas de recuperação de objetos dissociados ou furtados, reaquisição de imagens e dados digitais perdidos ou corrompidos, ativação de

seguros, realização de obras civis de recuperação e adequação do espaço físico, etc.

4.4 RISCOS GENÉRICOS PARA O PATRIMÔNIO DO MUSEU DE ARTE SACRA SEGUNDO OS 10 AGENTES DE DETERIORAÇÃO

Os principais riscos genéricos para o patrimônio cultural do Museu de Arte Sacra são apresentados a seguir, estruturados segundo os 10 agentes de deterioração, apresentando os principais componentes para descrição de riscos: causas, mecanismos e rotas de propagação, e efeitos esperados. Por questões de praticidade para seu tratamento, o risco 1 está subdividido em riscos específicos e os riscos 8 e 9 são apresentados em conjunto.

1. Forças físicas
2. Criminosos
3. Fogo
4. Água
5. Pragas
6. Poluentes
7. Luz e radiação UV e IR
8. Temperatura incorreta
9. Dissociação

4.4.1 Forças físicas

Sismos:

As principais causas de acidente durante um tremor de terra são:

- Desmoronamento total ou parcial de edifícios;
- Atuação humana precipitada devido ao pânico;
- Incêndios, agravados normalmente por falta de água e dificuldade nos acessos;
- Queda de móveis, candeeiros e outros objetos;
- Queda de cabos de energia elétrica.

Em caso de ocorrência de sismo, durante o mesmo o elemento da segurança do estabelecimento deverá proceder da seguinte forma:

- Dominar o pânico, manter a calma;
- Proteger-se no vão de uma porta interior, no canto de uma sala ou debaixo de uma escrivaninha ou mesa; estar atento à eventual queda de objetos tais como candeeiros e móveis. Manter-se afastado das janelas e envidraçados;
- Não ligar aparelhos elétricos.

Após o sismo deverão iniciar as suas funções de segurança procedendo, de acordo com a gravidade do mesmo, nos seguintes termos:

- Antes de iniciar a deslocação pelo edifício proteger a cabeça e o rosto;
- Efetuar os cortes gerais de eletricidade e água;

- Inspecionar as instalações fazendo o inventário de eventuais anomalias e prejuízos;
- Se necessário promova a evacuação do edifício encaminhando os ocupantes para o exterior, em local afastado de edifícios ou muros – Plano de Evacuação;
- Verificar se há feridos e socorrê-los; se houver feridos graves não os remova a menos que corram perigos. Alertar o serviço de bombeiros / ambulâncias;
- Se existirem incêndios desencadear o Plano de Emergência;
- Limpar urgentemente os produtos inflamáveis que eventualmente se tenham derramado;
- De acordo com a gravidade da situação e as necessidades manifestadas, contatar a direção do estabelecimento e a Defesa Civil;
- Ligar um rádio e seguir as instruções da Defesa Civil e das outras autoridades.

Danos e perda de valor de itens do acervo por armazenamento, manuseio e transporte inadequados:

- **Possíveis causas:** Compressão, atrito, vibração, tensões localizadas e choques durante o armazenamento, manuseio ou transporte de itens.
- **Efeitos esperados:** Acúmulo gradual de deformações, quebras, rasgos, vincos, abrasões e perfurações em uma fração significativa do acervo. Possível risco colateral de dissociação em caso de dano a rótulos ou etiquetas de identificação

Emergência envolvendo o colapso localizado, parcial ou total do edifício do Museu de Arte Sacra, afetando o acervo e outros elementos patrimoniais:

- **Possíveis causas:** Colisão de veículos (carros, caminhões, ônibus, aeronaves); explosão (gasoduto, botijão de gás, terrorismo, etc.); falha de elementos estruturais do edifício devido à ação de fatores ambientais; falha do sistema de elevador do edifício; queda de árvores sobre o edifício, ventos extremos, etc.
- **Efeitos esperados:** Destruição ou danos físicos severos (deformações, quebra, rupturas, etc.) súbitos, de todo ou de uma fração significativa do acervo. Contaminação de todo o acervo, ou de fração significativa, com material particulado produzido pelo colapso do edifício ou de parte dele. Possíveis riscos colaterais de furto, de dissociação de objetos não destruídos pelo colapso, de incêndio e de danos ao acervo devidos à exposição a chuvas e à ação do tempo. Possíveis danos à saúde de funcionários e usuários.

Para EVITAR o risco:

- Armazenar adequadamente todo o acervo em seus respectivos mobiliários e invólucros. Evitar a superlotação de estantes, mapotecas, armários, caixas, etc. Posicionar corretamente os livros e documentos, evitando comprimi-los contra arestas e saliências, e proporcionando o devido suporte quando necessário.

- Assegurar que as estantes estejam devidamente fixadas para evitar que cedam devido ao peso dos livros e documentos nelas armazenados, ou devido a colisões acidentais de funcionários ou usuários.
- Utilizar sistematicamente os procedimentos adequados para a retirada e reposição de obras e documentos em seus respectivos mobiliários, caixas, etc. Não retirar livros das estantes puxando-os pelas extremidades das lombadas. Evitar movimentos bruscos, aplicação de força excessiva e atrito desnecessário entre obras ou documentos ao retirá-los ou repô-los nos lugares. Providenciar algum suporte de apoio (por exemplo, uma placa de PVC ou de papelão rígido) quando necessário, especialmente nos casos de remoção ou de reposição de objetos de grande formato e/ou frágeis.
- Utilizar sistematicamente os procedimentos adequados para o transporte de livros e documentos no interior do prédio. Utilizar carrinhos de livros de dimensões e materiais adequados para o transporte, evitando choques, compressão, deformações, quedas e vibrações excessivas durante o traslado. Evitar transportar um número excessivamente grande de livros ou outros documentos de uma só vez. Eliminar eventuais obstáculos à circulação interna de itens do acervo. Redobrar a atenção durante o transporte para evitar acidentes.

Para BLOQUEAR o risco:

- Manusear todos os livros e documentos do acervo com cuidado, apoiando-os devidamente, evitando movimentos bruscos e a aplicação de força excessiva, torções desnecessárias, etc. Dedicar especial atenção ao manuseio de itens durante procedimentos de microfilmagem ou digitalização.
- Instruir preventivamente os usuários quanto ao correto manuseio de livros e documentos durante a consulta, proporcionando os recursos necessários (espaço, suportes, etc.) para fazê-lo.
- Limitar, na medida do possível, a circulação de usuários e funcionários nas áreas de guarda de coleções, reduzindo a chance de colisões acidentais e o contato físico desnecessário com livros e documentos.
- Capacitar funcionários quanto aos requerimentos de armazenamento, manuseio, transporte e uso dos itens das coleções do Museu de Arte Sacra.
- Realizar, sistematicamente, manutenção do sistema elétrico e do sistema de detecção e alarme de incêndio (SDAI).

Para DETECTAR o risco:

- Monitorar sistematicamente os armazéns de modo a detectar possíveis erros no armazenamento de livros e documentos. Informá-los, caso haja erros, ao pessoal responsável.
- Inspeccionar sistematicamente livros e documentos ao retirá-los e, especialmente, ao retorná-los às estantes, mapotecas, caixas, etc. após a consulta ou uso, de modo a detectar dobras, vincos, rasgos, deformações, etc. que requeiram ação corretiva ou reparos.
- Monitorar continuamente os usuários do acervo, de modo a detectar manuseios incorretos de itens do acervo durante a consulta.

- Monitorar, na medida do possível, o transporte e manuseio de livros e documentos pelos funcionários.

Para RESPONDER ao risco:

- Reorganizar peças do acervo erroneamente armazenadas para eliminar ou minimizar danos por forças físicas (remanejamento de estantes, mapotecas e caixas superlotadas; reposição adequada de livros e documentos; reposição de suportes faltantes, etc.).
- Corrigir defeitos identificados (páginas dobradas, amassadas, etc.), quando possível; encaminhar itens mais seriamente danificados para conservação-restauração, segundo o grau de prioridade e a capacidade disponível.
- Abordar usuários o mais rápido possível, sempre que detectado o manuseio incorreto de livros ou documentos por parte dos mesmos, indicando a forma correta de fazê-lo.
- Chamar a atenção de funcionários, sempre que for detectado o transporte e manuseio incorretos de itens do acervo, esclarecendo a falta cometida e corrigindo-a.
- Em caso de queda acidental de estante, isolar a área e recolher os livros e documentos afetados cuidadosamente, transportando-os para uma parte segura. Inspeccionar os itens afetados e, se necessário, encaminhar aqueles mais seriamente danificados para conservação-restauração. Reinstalar adequadamente as estantes afetadas e recolocar os livros e documentos.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens das coleções danificados por forças físicas durante o armazenamento, transporte ou uso, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Núcleo de Arquitetura
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

Emergência diante da possibilidade de colapso localizado, parcial ou total do prédio, com riscos para o acervo:

Para EVITAR o risco:

- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva de elementos estruturais do edifício do Museu de Arte Sacra (teto, pisos, fundações).
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva do sistema de elevador n prédio da reserva técnica.

- Solicitar aos responsáveis e autoridades competentes a realização sistemática da manutenção preventiva de gasodutos da rede pública situados nas proximidades do prédio sede do Museu de Arte Sacra ou no seu subsolo.
- Evitar sobrecarga nos pisos do prédio devido à concentração excessiva de peso (estantes ou outras tipas de mobiliário com livros e documentos) em uma área específica.
- Eliminar, na medida do possível, o uso de botijões de gás no interior do prédio. Evitar a estocagem de botijões de gás dentro do prédio ou em seu entorno.
- Evitar o uso e estocagem de substâncias potencialmente explosivas (líquidos inflamáveis, peróxidos, etc.) nos laboratórios e outras dependências do prédio.
- Considerar o estabelecimento de um perímetro de segurança ao redor do prédio sede, onde não seja permitido o estacionamento de veículos.
- Considerar o estabelecimento de um perímetro de segurança sem árvores no entorno do prédio.
- Manter cópias de segurança do acervo digital e microfilmado fora do prédio sede.

Para BLOQUEAR o risco:

- Assegurar que as estantes, armários e outros tipos de mobiliário de armazenamento estejam devidamente fixados, para reduzir a chance de queda ou tombamento em caso de abalos estruturais súbitos no prédio.
- Assegurar que outros elementos patrimoniais, em especial aqueles de maior valor, também estejam devidamente apoiados ou fixados, para reduzir a chance de queda ou tombamento em caso de abalos estruturais súbitos.
- Considerar a instalação de barreiras de proteção ao redor do edifício, para bloquear a colisão de veículos contra o mesmo.
- Considerar a disponibilização de mecanismos de reforço contraventos extremos para as janelas e telhado do prédio.

Para DETECTAR o risco:

- Inspeccionar sistematicamente os elementos estruturais do prédio sede do Museu de Arte Sacra (teto, pisos, fundações) para a detecção de eventuais problemas.
- Inspeccionar sistematicamente o sistema de elevador para a detecção de eventuais problemas.
- Monitorar sistematicamente a distribuição e o nível de carga nos pisos para a detecção de eventuais irregularidades ou situações potencialmente perigosas.
- Monitorar sistematicamente as dependências internas para detectar irregularidades no armazenamento de botijões de gás e outros materiais potencialmente explosivos.
- Monitorar o perímetro do prédio sede para detectar possíveis situações de perigo envolvendo veículos ali estacionados (caminhões-tanque com combustível, veículos abandonados, veículos com problema de

superaquecimento, ameaças de vandalismo, etc.), árvores na iminência de queda, etc.

- Considerar a instalação de detectores e alarmes de vazamento de gás em áreas estratégicas do prédio.

Para RESPONDER ao risco:

- Se o evento ocorrer durante o horário de funcionamento da instituição, evacuar imediatamente a área afetada ou todo o edifício, conforme o grau ou potencial de periculosidade. Na medida do possível, a evacuação de funcionários e usuários deve ser assistida e confirmada por equipe previamente designada (composta de dois funcionários por andar, devidamente capacitados e equipados, responsáveis pela evacuação de seus respectivos pisos). Para o caso de evacuação total do prédio, um alarme sonoro específico deve estar instalado e operante. As portas de escape devem estar em perfeito funcionamento e as rotas de escape sem qualquer tipo de obstrução (objetos, móveis, etc.).
- Sinalização e iluminação de emergência, assim como cópias de segurança de chaves de portas, devem estar igualmente disponíveis e operantes para o caso de evacuação do edifício. Ao fazê-lo, os funcionários devem se dirigir a um ponto de encontro previamente estabelecido, onde será feita checagem da evacuação. Para tal, é essencial manter uma lista continuamente atualizada dos funcionários Presentes no prédio em qualquer momento. Tal lista deve ser levada ao ponto de encontro pelo responsável por sua manutenção. Simular periodicamente (uma ou duas vezes ao ano) a evacuação do prédio para garantir a resposta eficiente dos funcionários em caso de necessidade real.
- Informar imediatamente a ocorrência do evento à coordenação de resposta a emergências da instituição, ao responsável pela manutenção e administração do prédio, à direção da Biblioteca e, conforme a gravidade ou grau de periculosidade, ao Corpo de Bombeiros e paramédicos. Os respectivos dados de contato (nomes e telefones) devem estar sempre atualizados e prontamente acessíveis em lista a ser amplamente divulgada entre os funcionários e afixada em locais estratégicos da instituição. Considerar a utilização de uma linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação (walkie-talkie) para facilitar e/ou assegurar a comunicação entre as pessoas chave do Museu de Arte Sacra em situações de crise.
- Isolar a área afetada e garantir sua segurança contínua durante todo o período de isolamento. Solicitar auxílio da polícia para fazê-lo, de acordo com as necessidades.
- Convocar reunião com a participação da equipe de resposta a emergências da BN, o responsável pela manutenção e administração do edifício, a equipe de conservadores-restauradores e o pessoal da segurança, de modo a definir e coordenar as ações de resgate e recuperação do acervo.
- Tão logo as autoridades competentes (em especial, o comando do Corpo de Bombeiros) permitam o acesso ao local, resgatar os itens afetados, transportando-os para uma área segura. Dependendo da extensão do dano e do número de itens afetados, essa área poderá ser dentro ou fora

da Biblioteca. Em qualquer caso, é necessário assegurar que tais espaços estejam prontamente disponíveis e em perfeitas condições de uso, caso haja necessidade.

- Inventariar todos os itens afetados ao iniciar o resgate, documentados devidamente para prevenir o risco colateral de dissociação.
- Utilizar procedimentos adequados ao transportar os itens afetados, fazendo uso de contêineres, suportes e embalagens de dimensões e materiais adequados (que devem estar prontamente disponíveis), evitando choques, compressão, deformações, quedas e vibrações excessivas durante o processo. Caso tenha havido depósito significativo de material particulado nos itens afetados, remove-lo ao preparar os itens para transporte, prevenindo a ocorrência de abrasão e penetração irreversível, ou de difícil remoção, do material particulado em superfícies porosas. Prever e estar preparado para a necessidade de transporte de grandes quantidades de itens para fora do Museu de Arte Sacra, o que poderá requerer o uso de veículos e materiais ou equipamentos especiais.
- Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de resgate (transporte, armazenamento temporário, etc.). Dedicar especial atenção aos itens de maior valor.
- Inspeccionar os itens afetados e, se necessário, encaminhar aqueles mais seriamente danificados para conservação-restauração.
- Atualizar continuamente a assessoria de imprensa da instituição sobre o andamento do processo de resposta ao evento.
- Documentar o evento e os procedimentos de resposta para posterior análise e melhorias.
- Corrigir os eventuais problemas e incorreções identificados nos procedimentos de DETECTAR: reparar defeitos estruturais e no sistema de elevador; eliminar ou redistribuir sobrecargas nos pisos; eliminar botijões de gás desnecessários; investigar situações suspeitas ou potencialmente perigosas envolvendo veículos ou árvores nas proximidades do prédio da instituição, tomando as providências cabíveis para sua remoção, se necessário; comunicar imediatamente qualquer vazamento de gás à companhia fornecedora e ao Corpo de Bombeiros, solicitando providências.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens das coleções danificados pelo colapso do edifício, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível. Solicitar auxílio a instituições parceiras, se necessário.
- Reconstruir a parte danificada do prédio e assegurar que a área esteja preparada para receber o acervo de volta.
- Recolocar os itens do acervo recuperados e retomar as atividades paralisadas.
- Considerar as possibilidades de contratação de seguro para o acervo do Museu de Arte Sacra.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa

- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.2 Criminosos

Furto e roubo de itens do acervo ou de outros bens patrimoniais do Museu de Arte Sacra e atos de vandalismo:

- **Possíveis causas:** Elevado valor no mercado de arte ou demanda por colecionadores de itens do acervo do Museu de Arte Sacra; furto oportunista; manifestações de natureza política, social e religiosa; falta de educação.

Acesso às coleções e outros elementos patrimoniais:

O contato direto do público com as peças do acervo ocorre exclusivamente durante o horário de exposição e atendimento agendados, entre 09 e 17 horas para os acervos gerais. Nem todas as obras originais podem ser consultadas, apesar do monitoramento contínuo de todos os espaços do museu. Outros elementos do patrimônio, além do acervo (móveis, quadros, esculturas) fora do horário de funcionamento, o possível acesso ao interior do prédio e ao acervo dificulta-se pela presença em tempo integral de equipes de vigilância.

Estas cobrem todo o prédio e seu entorno, inclusive as áreas de guarda de acervo, que devem permanecer com as portas trancadas. Funcionários e prestadores de serviço têm acesso às áreas de guarda, mas não ao acervo, o que acontece somente sob solicitação prévia e durante o horário de funcionamento. Apesar do monitoramento contínuo, o risco de furto interno sempre existe. Por isso, ao final do expediente, todos os funcionários que ocupam essas áreas são obrigados a desocupá-las. O acesso de funcionários às áreas de guarda fora do horário de expediente somente é permitido em companhia de um vigilante.

Efeitos esperados:

Perda irreversível de um número limitado de documentos ou de parte deles, obras ou outros itens do patrimônio móvel do Museu de Arte Sacra, mais provavelmente itens de pequeno porte, e de valor variável, em decorrência de furto. Pichações, rasgos, deformações, alterações estéticas, em um número limitado de documentos ou outros elementos do patrimônio do museu, em decorrência de atos de vandalismo.

Espaço expositivo e de armazenamento

A segurança dos objetos em exibição é um dos aspectos mais importantes ao montar uma exposição. O desenho de uma vitrine inclui invariavelmente uma proteção adequada contra roubo e o dano físico, no caso desta sofrer uma tentativa de arrombamento. Até recentemente o espaço expositivo não contava com vitrines para a segurança e proteção do acervo, exceção da área do cofre,

mas a partir do início de 2011, o museu adotou uma política de uso permanente de vitrines.

Porém, estas não são as únicas situações nas quais um objeto em exposição pode sofrer danos. O efeito da radiação ultravioleta e do calor excessivo, devido ao incremento solar e/ou intensa iluminação e poluentes, é bem conhecido e devidamente documentado, mas tem também igual importância o ataque insidioso da parte dos compostos químicos, que podem derivar dos materiais utilizados na construção das vitrines e suportes.

Cientes desse fato, será necessário implementar a avaliação dos materiais (estruturais, revestimentos, adesivos, pinturas, seladores), que irão entrar em contato com as peças, antes de sua efetiva utilização na exposição, além de recorrer a pesquisas realizadas em outros museus que já testaram os mesmos.

Para EVITAR o risco:

- Realizar a vigilância presencial de forma evidente nas áreas públicas do Museu de Arte Sacra durante o horário de atendimento, de modo a inibir ações oportunistas de furto e vandalismo.
- Solicitar sistematicamente a identificação dos prestadores de serviço no momento de seu ingresso no prédio sede, mediante a apresentação de documento oficial original com fotografia (**carteira de identidade, de habilitação, de conselhos de classe ou passaporte**). Não aceitar carteira de estudante como documento de identificação para maiores de 18 anos. Registrar sistematicamente a entrada e a emissão de crachá para os usuários, que deverão ser instruídos sobre a obrigatoriedade de portá-lo de forma contínua e facilmente visível enquanto estiverem no interior do prédio.
- Impedir a entrada de usuários portando bolsas, mochilas, sacolas, estojos, pochetes, pastas ou qualquer outro acessório que facilite a ocultação de itens do acervo. Esses acessórios devem permanecer guardados em escaninhos disponibilizados na recepção.
- Informar aos usuários que é proibida a entrada no prédio portando armas de fogo, tesouras, bisturis, facas e outros instrumentos cortantes ou perfurantes, assim como canetas-tinteiro ou esferográficas, lápis de cor, marcadores de texto, corretivos. Impedir, na medida do possível, a entrada desses objetos e materiais, os quais devem permanecer guardados em escaninhos disponibilizados na recepção.
- Impedir a entrada de usuários portando originais ou fotocópias de livros, jornais, revistas, fotos, mapas, gravuras, desenho ou pinturas, assim como máquinas fotográficas, escâneres portáteis ou outros equipamentos com dispositivo de captura de imagem, explicando a razão da proibição. Esses materiais devem permanecer guardados em escaninhos disponibilizados na recepção.
- Evitar o acesso de usuários às áreas de guarda de coleções e às demais dependências de circulação restrita aos funcionários.
- Limitar ao mínimo necessário o acesso de funcionários às áreas de guarda e aos acervos. Considerar obrigatoriamente o requerimento de acesso às coleções e itens mais valiosos.

- Assegurar que itens do acervo permaneçam nas áreas de conservação e de restauração ou em outras áreas de processamento (microfilmagem, digitalização, etc.) apenas o tempo mínimo necessário e em menor quantidade possível. Evitar que esses itens permaneçam expostos e facilmente acessíveis enquanto estiverem nesses locais. Limitar ao estritamente necessário o acesso de funcionários aos laboratórios e demais áreas “sensíveis” da instituição, sobretudo aquelas onde as peças estão armazenadas (inclusive o acervo digital).
- Considerar a possibilidade de substituir obras e documentos de elevado valor em exposição no Museu de Arte Sacra por fac-símiles (informando devidamente ao público).
- Evitar, na medida do possível, que outros itens patrimoniais de elevado valor, especialmente os de pequeno porte, permaneçam expostos nas áreas de acesso ao público.
- Realizar vigilância ostensiva 24 horas por dia no perímetro do prédio sede do Museu de Arte Sacra, especialmente fora do horário de funcionamento, visando a inibir eventuais tentativas de furto e vandalismo. Solicitar auxílio à polícia, quando necessário, para reforçar a segurança do prédio.
- Evitar a criação de possíveis locais de esconderijo para ladrões e vândalos no entorno do prédio.
- Evitar a divulgação desnecessária de itens do acervo de elevada demanda ou valor no mercado de obras raras ou de arte.
- Fazer cópias, digitadas ou microfilmadas, de itens do acervo, quando estes estiverem emprestados a outras instituições.
- Verificar sistematicamente a idoneidade e a capacitação dos prestadores de serviço contratados para fazer a segurança no Museu de Arte Sacra.
- Informar devidamente a todos os funcionários sobre as medidas vigentes de prevenção de furtos e vandalismo.
- Realizar periodicamente a manutenção preventiva das instalações elétricas do prédio da BN. Promover a adequação periódica das instalações elétricas de acordo com as normas brasileiras vigentes.
- Executar o aterramento integral do sistema de instalação elétrica do prédio sede.
- Promover a atualização e a modernização do sistema de detecção e alarme de incêndio (SDAI).

Para BLOQUEAR o risco:

- Manter as portas e janelas de acesso ao interior do prédio em perfeitas condições de uso, com trincos e demais dispositivos de segurança operando adequadamente. Considerar, conforme necessidade e na medida do possível, o reforço ou substituição dessas portas e janelas para melhor impedir tentativas de arrombamento (fechaduras e trincos especiais, reforço de marcos, instalação de barras e chapas metálicas).
- Assegurar que nenhuma porta ou janela de acesso ao interior do edifício permaneça destrancada ou aberta além do estritamente necessário. Verificar sistematicamente seu devido fechamento durante as rondas externas.
- Realizar controle rigoroso das chaves das portas e demais dispositivos de acesso (cartões magnéticos, etc.) ao interior do edifício. Considerar a

possibilidade de substituir periodicamente as fechaduras a cada dois ou três anos.

- Assegurar que quaisquer outras vias de acesso ao interior do edifício (por exemplo, através do telhado ou outras aberturas como dutos de ar, claraboias, etc., caso estas existam), estejam em condições de impedir ou dificultar eventuais tentativas de invasão ou fuga do prédio.
- Manter as portas das áreas de guarda do acervo, dos laboratórios de conservação-restauração e de outras áreas “sensíveis” do Museu de Arte Sacra em perfeitas condições de uso, com trincos e demais dispositivos de segurança operando adequadamente. Considerar, conforme necessidade e na medida do possível, o reforço ou substituição dessas portas para melhor bloquear tentativas de arrombamento (fechaduras e trincos especiais, reforço de marcos, instalação de chapas metálicas, etc.).
- Assegurar que nenhuma porta das áreas de guarda, dos laboratórios ou de outras áreas “sensíveis” permaneça destrancada ou aberta além do estritamente necessário. Verificar sistematicamente seu devido fechamento durante e após o expediente. Realizar controle rigoroso das chaves das portas e demais dispositivos de acesso desses locais.
- Considerar a possibilidade de substituir as fechaduras periodicamente, a cada dois ou três anos.
- Assegurar o correto funcionamento dos armários, mapotecas, vitrines, etc., cujas portas, gavetas e tampas são dotadas de tranca, as quais não devem permanecer destrancadas além do estritamente necessário. Realizar controle rigoroso das chaves desse mobiliário.
- Considerar a necessidade de aquisição de mais unidades de mobiliário dotadas de tranca para aumentar a segurança no armazenamento de itens do acervo, em particular aqueles de valor mais elevado. Optar por móveis resistentes e com trancas de qualidade certificada.
- Considerar a possibilidade de armazenar os itens mais valiosos do acervo em salas ou espaços adequados e seguros, de acesso restrito e dotados de cofre.
- Considerar a instalação de vidros à prova de balas em janelas vulneráveis do prédio para bloquear a eventual entrada de “balas perdidas”.
- Instalar barreiras de segurança para itens patrimoniais, como quadros e esculturas expostos nas áreas de acesso público e, por isso, sujeitos a furtos e vandalismos.
- Assegurar a instalação, manutenção e contínua atualização de firewalls e outros dispositivos de segurança para bloquear ações criminosas contra o acervo digital.

Para DETECTAR o risco:

- Realizar o monitoramento permanente dos usuários nas áreas públicas da instituição, em especial durante a consulta a peças do acervo. O monitoramento deve ser feito tanto presencialmente quanto através do sistema de vídeo vigilância da instituição.
- Assegurar, durante o horário de atendimento, a presença ininterrupta dos funcionários responsáveis pela vigilância dos espaços públicos. Esses funcionários devem ser em número suficiente e estar localizados em pontos estratégicos ou circulando, de forma a cobrir toda a área a ser

monitorada. Cada funcionário deve ser responsável pelo monitoramento de um setor específico, de dimensões moderadas. A vigilância de setores com grande concentração de usuários ou em momentos de pico de visita deve ser executada por mais de um funcionário, conforme a necessidade e a disponibilidade. Todos esses funcionários devem estar devidamente capacitados e equipados para fazê-lo.

- Manter o sistema de vídeo vigilância da instituição em permanente condição de operação e ter funcionários bem treinados e experientes observando os monitores para detectar eventuais tentativas de ações criminosas. Assegurar que o número e a localização das câmeras sejam adequados.
- Instruir e capacitar os funcionários da recepção para detectar a entrada de usuários com acessórios e objetos proibidos ou suspeitos.
- Realizar o monitoramento contínuo, por vídeo vigilância, de todas as áreas de guarda de acervos e demais áreas “sensíveis” do prédio.
- Manter rigorosamente o registro dos itens das coleções em tratamento de conservação-restauração, em processamento (microfilmagem ou digitalização) ou deslocados para outras áreas do prédio.
- Manter rigorosamente o registro de acesso de funcionário às áreas de guarda de coleções do acervo.
- Realizar o monitoramento contínuo, por vídeo vigilância, de todas as vias de acesso ao interior do prédio sede, assim como de seu entorno.
- Assegurar que todos os registros do sistema de vídeo vigilância sejam continuamente gravados e devidamente armazenados. Considerar a necessidade de armazenamento remoto de cópias desses registros.
- Assegurar a realização sistemática de rondas periódicas diurnas e noturnas no interior e no entorno do prédio sede.
- Instalar e garantir a manutenção de iluminação de segurança eficiente no perímetro do prédio sede, que deve ser sistematicamente acionada durante toda a noite.
- Instalar e assegurar o funcionamento adequado, por meio de manutenção preventiva e testes periódicos, de sistema de sensores e alarmes de proteção, detectores de movimento, contatos magnéticos para portas e janelas, alarmes contra quebra de vidros, etc., contra intrusos no prédio sede. Assegurar a instalação de número suficiente de sensores, em locais apropriados, para que todo o interior do edifício seja efetivamente monitorado. Vias de acesso menos convencionais, como saídas para o telhado, claraboias, dutos, etc., também devem ser equipadas. Instalar holofotes ativados automática e simultaneamente ao sinal de alarme em locais estratégicos do interior do edifício, além de fazer a devida manutenção para que estejam sempre em condições de funcionamento. Ao final do expediente e em outros horários predeterminados, acionar diariamente todos os sistemas de alarme.
- Considerar a possibilidade de instalação no prédio sede de um sistema automático e permanente de sinalização junto à polícia ou a uma central remota de segurança, que seria acionado simultaneamente à deflagração dos alarmes internos de proteção.
- Considerar a instalação de sistema antifurto baseado em etiquetas de segurança de tecnologia eletromagnética ou de radiofrequência, que ativam um alarme ao passar por detectores posicionados na rota de saída

do edifício, em especial para itens do acervo de elevado valor ou de pequeno porte, e por isso mais vulneráveis ao furto. Também na recepção do museu para coibir eventuais tentativas de entrada com armas de fogo e/ou instrumentos metálicos cortantes ou perfurantes como estiletes, bisturis, facas e canivetes.

- Assegurar que todos os sistemas automáticos de segurança instalados no prédio sejam capazes de continuar a funcionar em caso de queda de energia, mediante o uso de no-break.
- Sensibilizar os funcionários e solicitar a sua colaboração para auxiliar na detecção de situações anômalas, comportamentos suspeitos ou flagrantes de furto, roubo ou vandalismo envolvendo o acervo da instituição.
- Monitorar a segurança do acervo digital do Museu de Arte Sacra.

Para RESPONDER ao risco:

- Assegurar que o pessoal da segurança esteja sempre presente em número suficiente e devidamente equipado para responder a qualquer tentativa de furto, roubo ou vandalismo. Informar e sensibilizar todo o pessoal da segurança a respeito da fragilidade e do inestimável valor do acervo do Museu.
- Acionar imediatamente o pessoal da segurança assim que qualquer tentativa de furto (interno ou externo), roubo ou vandalismo for confirmadamente detectada. Informar imediatamente a ocorrência do evento aos responsáveis pelo acervo. Assegurar que todos os membros da equipe de segurança estejam devidamente capacitados para lidar com tais situações ao abordar os suspeitos, de modo a evitar danos desnecessários ao acervo e a priorizar a segurança das pessoas, especialmente nos casos de uso de violência por parte dos criminosos. Acionar a polícia conforme a necessidade.
- Proporcionar um canal de comunicação móvel (walkie-talkie ou equivalente) entre as equipes de vigilância (presencial e eletrônica), o pessoal de segurança, os funcionários da recepção e outras pessoas chave da instituição para que possam coordenar as ações de reação a tentativas de furto, roubo ou vandalismo.
- Investigar qualquer atitude suspeita ou indício de falta de conformidade quanto aos procedimentos ou dispositivos de segurança identificados durante as rondas ou informados por funcionários. Tomar as medidas corretivas cabíveis – abordagem de suspeitos, investigação de objetos e artefatos abandonados, reparo de equipamentos ou retificação de procedimentos – para que a situação retorne à normalidade o mais rápido possível. Acionar a polícia conforme a necessidade.
- Considerar a necessidade de instalação de um “botão de emergência”, invisível ao público e de fácil alcance, para que os funcionários da recepção possam acionar rapidamente o pessoal da segurança em caso de necessidade.
- Sensibilizar a polícia quanto à importância de uma resposta rápida e eficiente em caso de chamado ou sinalização de emergência, especialmente devido ao inestimável valor do acervo e sua fragilidade.

- Em caso de contratação de serviço adicional de central remota de segurança 24 horas, exigir contratualmente que o tempo de resposta não ultrapasse um limite máximo.
- Informar a direção da instituição sobre toda e qualquer tentativa de furto, roubo ou vandalismo ao acervo.
- Tomar as medidas administrativas cabíveis em caso de furto interno.

Para RECUPERAR o patrimônio:

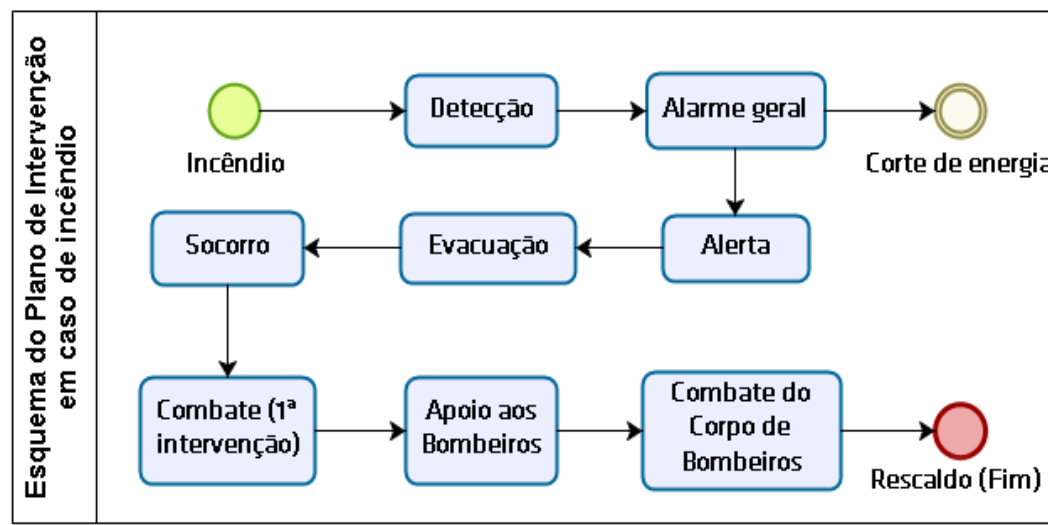
- Fazer rigorosamente o registro descritivo e fotográfico detalhado e atualizado de todos os itens do acervo, para facilitar sua recuperação em caso de furto ou roubo.
- Sensibilizar a comunidade de comerciantes de obras de arte e antiguidades quanto à necessidade absoluta de procurar identificar e confirmar a proveniência das obras por eles adquiridas e vendidas.
- Em caso de furto ou roubo consumado, acionar imediatamente a Polícia Federal, Interpol e demais autoridades e organismos competentes, fornecendo toda a informação disponível sobre os itens furtados, registros do sistema de vídeo vigilância, etc.
- Em caso de furto ou roubo consumado, divulgar amplamente imagens e dados descritivos dos itens furtados, solicitando a colaboração de todos os setores da sociedade para sua recuperação.
- Conservar-restaurar os itens do acervo danificados por vandalismo.
- Informar a assessoria de imprensa do museu e mantê-la atualizada sobre as medidas de recuperação adotadas em caso de furto, roubo ou vandalismo.
- Considerar as possibilidades de contratação de seguro contra furto, roubo e vandalismo para todos os itens do acervo.

Responsabilidades para execução:

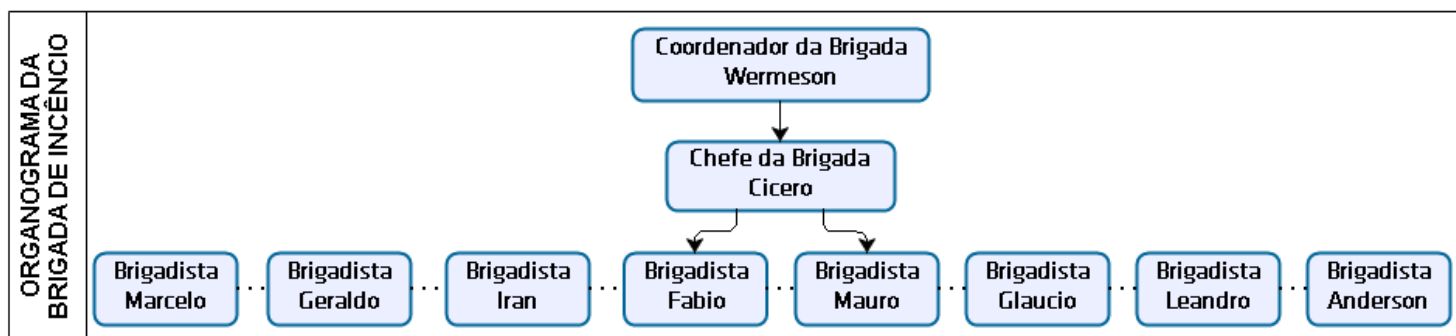
- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Núcleo de Arquitetura
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.3 Fogo

Esquema do Plano de Intervenção em caso de incêndio:



Organograma da Brigada de Incêndio do Museu de Arte Sacra:



Possíveis causas:

Podem ser múltiplas, internas e externas: usos e práticas de risco (atividades com chama aberta e fontes de calor, armazenamento e atividades com solventes e outros líquidos inflamáveis, fumar no entorno do edifício, inobservância à proibição de fumar e cozinhar nas dependências do edifício); falha nos sistemas elétricos do edifício (instalações elétricas obsoletas ou sobrecarregadas, vazamentos ou defeitos nas instalações de gás, etc.); falha de equipamentos de pequeno ou médio porte operando dentro do edifício (cafeteiras, desumidificadores, ventiladores, lâmpadas de mesa, computadores, etc.); incêndio criminoso; relâmpagos; incêndios em edificações vizinhas; incêndios de veículos estacionados ao redor do edifício; queda de balão junino; etc.

Mecanismos e rotas de propagação:

Em virtude da elevada carga de incêndio e da configuração do edifício, sem divisórias resistentes ao fogo (compartimentação), espera-se rápida propagação do fogo, caso a resposta não seja rápida e eficiente.

Efeitos esperados:

Queima total ou parcial; deposição de fuligem e danos colaterais por água ou forças físicas ao acervo e demais itens do patrimônio cultural da instituição. Possíveis riscos colaterais de furto e de dissociação de objetos não destruídos pelo incêndio. Possíveis danos à saúde de funcionários e usuários.

Para EVITAR o risco:

- Obedecer rigorosamente às proibições de não fumar e não cozinhar nas dependências do Museu de Arte Sacra. Evitar fumar no entorno do edifício.
- Evitar atividades envolvendo chama aberta ou altas temperaturas (solda, bico de Bunsen, velas, uso de chapas aquecedoras, abolidores, etc.) nas dependências da instituição. Caso sejam estritamente necessárias, tais atividades devem requerer permissão especial e ser continuamente supervisionadas.
- Evitar, na medida do possível, a estocagem e o uso de líquidos inflamáveis (álcool, solventes, etc.) nas dependências da instituição. Caso seja imprescindível, estocar apenas os volumes mínimos necessários, preferencialmente em armários corta-fogo e dotados de sistema de exaustão para o exterior do edifício, ou em áreas específicas separadas e bem ventiladas. Os produtos químicos devem estar devidamente identificados, bem fechados em seus recipientes e devidamente segregados segundo seu grau de incompatibilidade.
- Evitar o armazenamento de filmes de nitrato de celulose nas dependências do museu. Caso isto não seja possível, armazená-los em invólucros e mobiliário especiais (não combustíveis e em locais secos, frescos, bem ventilados e longe de fontes de calor ou ignição), separando-os dos demais e de materiais combustíveis.
- Proibir a entrada no prédio de usuários portando fósforos, isqueiros, cigarros, charutos, cachimbos e assemelhados.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva das instalações elétricas do prédio sede. Considerar a instalação de (novos) disjuntores ou fusíveis para reduzir o risco de incêndio, conforme a necessidade.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva das instalações de gás do prédio sede.
- Solicitar aos responsáveis e autoridades competentes a realização periódica da manutenção preventiva de gasodutos da rede pública situados sob ou nas proximidades do prédio sede.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva da casa de máquinas.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva do sistema de para-raios.
- Evitar rigorosamente a sobrecarga da rede elétrica, em particular a sobrecarga de tomadas pelo uso de benjamins.
- Evitar o uso de equipamentos elétricos obsoletos, danificados, ou sem manutenção.
- Evitar danos às tomadas elétricas, fios e plugues dos aparelhos elétricos utilizados no prédio sede.

- Desligar sistematicamente todos os aparelhos elétricos ao final do expediente, com exceção daqueles que devam, imprescindivelmente, permanecer ligados.
- Evitar o acúmulo de poeira no interior de equipamentos como ventiladores e unidades de ar condicionado, o que pode causar superaquecimento.
- Retirar, do interior e do entorno do prédio sede, todos os materiais combustíveis desnecessários eventualmente existentes.
- Considerar a possibilidade de estabelecer um perímetro de segurança sem vegetação ao redor do prédio sede.
- Considerar a possibilidade de estabelecer um perímetro de segurança ao redor do prédio sede onde não seja permitido o estacionamento de veículos.
- Manter cópias de segurança do acervo digital e microfilmado fora das dependências do museu.
- Informar devidamente todos os funcionários do Museu de Arte Sacra quanto às medidas vigentes de prevenção de incêndio.

Para BLOQUEAR o risco:

- Maximizar, na medida do possível, o nível de compartimentação;
- Assegurar o perfeito funcionamento e o uso correto dos recursos e dispositivos corta-fogo já existentes no prédio sede;
- Considerar a instalação de chuveiros automáticos na parte externa do prédio (telhado e fachadas) para impedir ou dificultar a propagação de eventuais incêndios a partir de outros edifícios, veículos, etc.

Para DETECTAR o risco:

- Assegurar, por meio de manutenção preventiva e testes periódicos sistemáticos, o funcionamento adequado e contínuo de todos os detectores de fumaça e do sistema de alarme de incêndio da instituição. Prestar especial atenção à necessidade de troca periódica de baterias (pilhas) para modelos que as usem. Assegurar que os detectores estejam devidamente posicionados para maximizar seu desempenho.
- Considerar a possibilidade de instalar (caso ainda não tenha sido feito) um ou mais painéis indicadores em áreas estratégicas do prédio para a pronta visualização dos detectores de fumaça acionadores do alarme de incêndio, de modo a reduzir o tempo de resposta da brigada de incêndio. Caso já existam, assegurar, através de manutenção preventiva e testes periódicos, o funcionamento adequado e contínuo desses painéis.
- Considerar a necessidade de instalar detectores de fumaça adicionais, de forma a cobrir adequadamente todas as áreas do prédio. Dedicar especial atenção às áreas públicas, acervos e locais onde haja possíveis fontes de ignição.
- Considerar a possibilidade de instalar um sistema automático de comunicação com o Corpo de Bombeiros simultaneamente à deflagração dos alarmes de incêndio no prédio.
- Caso ainda inexistam, instalar um alarme de incêndio de ativação manual como backup para o sistema automático de alarme. Assegurar o funcionamento adequado e contínuo do alarme por meio da manutenção preventiva e de testes periódicos.

- Considerar a possibilidade de instalar detectores e alarmes de vazamento de gás em áreas estratégicas do prédio.
- Realizar inspeções periódicas para detectar incorreções referentes aos procedimentos e medidas de EVITAR. Informar os funcionários da instituição sobre os resultados dessas inspeções.
- Estar atento à possibilidade de princípios de incêndio no interior ou nas proximidades do prédio sede decorrentes, por exemplo, de possíveis atos de vandalismo ou da queda de balões juninos. Informar qualquer uma dessas situações de risco ao pessoal da brigada de incêndio e, se for o caso, da segurança.

Para RESPONDER ao risco:

- Em caso de acionamento do alarme de incêndio durante o horário de funcionamento do Museu, evacuar imediatamente o edifício.
- A evacuação de funcionários e usuários deve ser assistida e confirmada por equipe previamente designada (composta de dois funcionários por Piso do edifício, devidamente capacitados e equipados, responsáveis pela evacuação de seus respectivos pisos).
- As portas de escape devem estar em perfeito funcionamento e as rotas de escape sem qualquer tipo de obstrução (objetos, móveis, etc.).
- Sinalização e iluminação de emergência, assim como cópias de segurança de chaves de portas, devem estar igualmente disponíveis e operantes para o caso de evacuação do edifício.
- Ao fazê-lo, os funcionários devem se dirigir a um ponto de encontro previamente estabelecido, onde será feita checagem para verificar a completa evacuação.
- Para tal, é essencial manter uma lista continuamente atualizada dos funcionários presentes na Biblioteca em qualquer momento.
- Tal lista deve ser levada ao ponto de encontro pelo responsável por sua manutenção. Simular periodicamente (uma ou duas vezes ao ano) a evacuação do edifício para garantir a resposta eficiente dos funcionários em caso de necessidade concreta.
- Cabe também considerar a possibilidade da instalação de uma escada de emergência externa ao prédio.
- Os integrantes presentes da brigada de incêndio civil devem responder imediatamente ao sinal de alarme, adotando, na medida do possível, os procedimentos de combate a princípio de incêndio preestabelecidos e treinados conjuntamente com o Corpo de Bombeiros. Para que a resposta da brigada possa ser eficiente, é necessário assegurar que todos os extintores de incêndio portáteis estejam sempre prontos para uso, vistoriados e carregados de acordo com as normas técnicas.
- Devem ser em número suficiente, estar posicionados em pontos estratégicos e de fácil acesso e visibilidade, segundo a orientação fornecida pelo Corpo de Bombeiros. Os hidrantes internos do edifício também devem estar continuamente prontos para uso, com todas as peças e acessórios disponíveis e bem mantidos, com suprimento de água assegurado (por gravidade ou bombas de acionamento automático) e devidamente localizados e sinalizados em pontos estratégicos do edifício.
- Assegurar que todos os membros da brigada de incêndio civil estejam sempre adequadamente equipados para agir em caso de incêndio.

- Informar imediatamente a ocorrência do evento ao Corpo de Bombeiros através do número de emergência e, caso haja vítimas, acionar os paramédicos. Assegurar que a coordenação de resposta a emergências da instituição, o responsável pela manutenção e administração do edifício e a direção da Biblioteca estejam informados sobre o evento. Os respectivos dados de contato (nomes e telefones) devem estar sempre atualizados e prontamente acessíveis em lista a ser amplamente divulgada entre os funcionários e afixada em locais estratégicos da instituição. Considerar a utilização de uma linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação (walkie-talkie) para facilitar e assegurar a comunicação entre as pessoas chave do museu em situações de crise.
- Instruir previamente o Corpo de Bombeiros e os integrantes da brigada de incêndio civil do Museu de Arte Sacra, quanto à localização e acesso ao acervo e aos demais itens patrimoniais, em especial os mais valiosos ou sensíveis, discutindo as possibilidades de salvamento e minimização de danos colaterais durante uma eventual operação de combate a incêndio.
- Considerar a possibilidade de instalar sistema automático de supressão de incêndio (chuveiros automáticos, neblina de água, ou sistemas a base de agentes gasosos). Caso seja instalado, assegurar a escolha e o dimensionamento apropriados do sistema, assim como sua manutenção contínua, para garantir funcionamento e resposta adequados em caso de necessidade.
- Inventariar todos os itens afetados ao iniciar o resgate, documentados devidamente para prevenir o risco colateral de dissociação.
- Utilizar procedimentos adequados ao transportar os itens afetados, fazendo uso de carrinhos de livros e embalagens de dimensões e materiais adequados (que devem estar prontamente disponíveis), evitando contaminações (como fuligem), choques, compressão, deformações, quedas e vibrações excessivas durante o processo. Prever e estar preparado para a necessidade de transporte de grandes quantidades de itens para fora do museu, o que poderá requerer o uso de veículos especiais. Em caso de congelamento de itens molhados, verificar os materiais e procedimentos indicados no procedimento de RESPONDER para o risco de danos e perda de valor por ação de água.
- Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de resgate (transporte, armazenamento temporário, etc.). Dedicar especial atenção aos itens de maior valor.
- Inspecionar os itens afetados e, se necessário, encaminhar aqueles mais seriamente danificados para conservação-restauração.
- Proceder o mais rápido possível à secagem dos itens atingidos pela água usada no combate ao incêndio (se não congelados). Ver procedimento de RESPONDER para o risco de danos e perda de valor por ação de água.
- Atualizar continuamente a assessoria de imprensa da BN sobre o andamento do processo de resposta ao evento por parte da instituição.
- Documentar o evento e os procedimentos de resposta da melhor forma possível, para posterior análise e melhorias.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens do acervo danificados pelo fogo, fumaça e/ou água, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível. Solicitar auxílio a instituições parceiras, se necessário.
- Reconstruir a parte danificada do edifício e assegurar que a área esteja devidamente preparada para receber o acervo de volta.
- Recolocar os itens do acervo recuperados e retomar as atividades paralisadas.
- Considerar as possibilidades de contratação de seguro para o acervo do Museu de Arte Sacra.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.4 Água**Inundações**

- Efetue o corte parcial da água na válvula de corte adequada; se necessário proceda ao corte geral da água, situado no registro geral na entrada do estacionamento do museu;
- Proceda ao escoamento das águas, construindo, se necessário, barreiras por forma a encaminhar a água para o ralo de pavimento mais próximo ou para o exterior;
- Contate a direção do estabelecimento, que por sua vez contatará o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil.

Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais causados por ação de água**Possíveis causas:**

Podem ser múltiplas, internas e externas: chuvas, enchentes, vazamentos na rede de abastecimento, falhas na rede de esgoto, umidade ascendente, dano ou uso inadequado das instalações hidráulicas do edifício (vazamento ou ruptura de tubulações, transbordamento de pias, vasos sanitários ou Drenos, etc.), mau funcionamento ou operação inadequada de instalações ou equipamentos de controle climático (desumidificadores, etc.), acidentes durante procedimentos de limpeza e manutenção no edifício.

Mecanismos e rotas de propagação:

Defeitos no telhado e forros; janelas defeituosas ou esquecidas abertas; Portas externas sem vedação situadas ao nível da rua ou abaixo; fendas, Frestas, orifícios e outras aberturas nas paredes externas do edifício; Fundações

do edifício; tubulações localizadas sobre ou próximo às coleções Ou outros elementos patrimoniais; tetos e pisos não impermeabilizados (Através dos quais a água pode se infiltrar e propagar verticalmente); Áreas de circulação e escadas sem drenagem (através dos quais a água Pode se espalhar horizontal e verticalmente); portas das áreas de guarda de acervos sem vedação; drenos nas áreas de guarda (refluxo); estantes e mobiliário de guarda de coleções sem anteparos superiores (para Proteção contra vazamentos ou infiltrações através do teto) e sem distanciamento de segurança do piso; fendas e aberturas no mobiliário, Vitrines e invólucros (caixas, etc.); transporte de recipientes com água por funcionários ou prestadores de serviços.

Efeitos esperados

Número variável de documentos do acervo e de outros elementos Patrimoniais (de alguns poucos a uma grande fração do acervo) molhados em consequência do volume de água empregado em combate ao fogo, e na Razão direta da extensão da área afetada. Deformações, manchas, Depósitos, enfraquecimento, dissolução, perdas e adesão (irreversível ou de difícil reversão) de páginas ou documentos nos itens afetados. Desenvolvimento de mofo em substratos orgânicos, se a resposta não for rápida e eficiente. Possíveis riscos colaterais de furto e dissociação de objetos no caso de emergências de grandes proporções (por exemplo, inundações). Possível perda de registros digitais se a água afetar computadores e servidores. Possíveis danos à saúde de funcionários e usuários no caso de emergências de grandes proporções (inundações, relâmpago, etc.).

Para EVITAR o risco:

- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva de todas as instalações hidráulicas do prédio sede.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva das instalações do sistema de ar condicionado, em particular das tubulações condutoras de água.
- Solicitar aos responsáveis e autoridades competentes a realização sistemática da manutenção preventiva das instalações da rede pública de água e esgoto situadas sob ou nas proximidades do prédio sede.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva e a limpeza de drenos e calhas externas para evitar o acúmulo de água no telhado ou junto às paredes e fundações do prédio sede. Considerar a necessidade da instalação de drenos ou calhas externas adicionais para evitar sobrecargas e eventuais problemas no escoamento de água pluvial.
- Evitar o uso indevido ou negligente de torneiras, pias, registros, bebedouros, descargas, ralos e caixas de gordura dentro e no entorno do edifício, tanto por parte de funcionários quanto de usuários.
- Evitar que janelas ou outras aberturas do edifício permaneçam abertas ou indevidamente fechadas durante períodos de chuva e após o expediente.
- Evitar a instalação de elementos arquitetônicos, paisagísticos ou construtivos no edifício do Museu de Arte Sacra ou em seu entorno que favoreçam o acúmulo de água junto às fundações, paredes ou telhado.
- Evitar a presença de canteiros de vegetação em contato direto ou muito próximos ao edifício do Museu de Arte Sacra, o que pode favorecer

infiltrações junto às suas fundações. Manter, no entanto, uma cobertura vegetal na área externa ao edifício, a uma distância segura, pois isso cria uma área permeável capaz de diminuir o volume de água a ser drenado e, em consequência, o risco de inundação.

- Evitar armazenar, expor ou consultar itens do acervo ou outros elementos patrimoniais da instituição próximos a fontes de água ou em locais potencialmente perigosos: diretamente sob encanamentos, telhado, aparelhos de ar condicionado ou desumidificadores; nas proximidades de janelas ou outras aberturas para o exterior do edifício; em contato direto com paredes, particularmente as paredes externas sem isolamento; diretamente sobre o piso (respeitar uma altura mínima de 10 cm); no subsolo ou outras áreas mais vulneráveis a inundações, etc.
- Evitar procedimentos que envolvam o uso ou transporte de água para dentro das áreas de armazenagem e uso do acervo (por exemplo, a limpeza de pisos e estantes usando volumes excessivos de água e seu transporte em baldes ou outros recipientes sem vedação). Se inevitável, restringir a frequência e o volume de água utilizado nesses procedimentos ao mínimo necessário.
- Proibir o consumo de água nos locais de consulta e armazenagem das coleções, informando devidamente aos usuários e funcionários a razão para tal.
- Assegurar que a retirada da água do recipiente coletor dos desumidificadores em uso seja feita de forma continuada para evitar o acúmulo de água e possíveis acidentes.
- Evitar o uso de tapetes ou carpetes nas áreas de guarda das coleções, evitando problemas adicionais de elevação da umidade relativa, caso o piso seja molhado.
- Considerar com o Corpo de Bombeiros a possibilidade de se evitar o uso excessivo de água numa eventual operação de combate a incêndio (por exemplo, utilizando névoas em lugar de jatos de água, etc.).
- Manter cópias de segurança do acervo digital e microfilmado fora das dependências do prédio sede. Informar devidamente todos os funcionários do Museu de Arte Sacra quanto às medidas vigentes de prevenção de acidentes com água.

Para BLOQUEAR o risco:

- Realizar periodicamente a manutenção preventiva do telhado, forro, janelas, portas e demais dispositivos de fechamento de outras aberturas do edifício, considerando a melhoria de sua capacidade de vedação para bloquear a entrada de água através da estrutura exterior do edifício (em especial das portas, janelas e outras aberturas mais susceptíveis à ação de chuvas ou inundações externas).
- Verificar a capacidade de estantes, vitrines e demais peças do mobiliário de exposição de acervos para bloquear e escoar água que eventualmente possa cair sobre os mesmos; considerar a necessidade da instalação de anteparos, do uso de cobertas impermeáveis, ou da substituição de unidades para proteger mais efetivamente as coleções e demais itens patrimoniais em caso de acidentes com água.
- Assegurar que as coleções e demais elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra estejam sempre devidamente cobertos com material

impermeável em caso de obras no edifício do museu envolvendo o risco de vazamentos.

Para DETECTAR o risco:

- Monitorar constantemente os boletins meteorológicos de previsão do tempo para a cidade de São Paulo.
- Monitorar constantemente o nível de água no exterior do edifício em caso de chuvas fortes.
- Instruir todos os funcionários do museu, em particular o pessoal responsável pela realização de rondas internas e externas, para se manterem alertas diante da ocorrência de vazamentos, transbordamentos, infiltrações, refluxos, respingos ou outros problemas envolvendo água dentro e no entorno do prédio, tomando as medidas necessárias quando cabível (ver RESPONDER) e informando imediatamente o responsável pela manutenção do edifício sobre eventual detecção de problemas.
- Instruir todos os funcionários, em particular o pessoal responsável pela realização de rondas internas e externas, para se manterem alertas diante de indícios de possíveis problemas com água capazes de afetar o acervo. Tais sinais incluem: eflorescência de sais, crescimento de plantas, fungos e algas, manchas de umidade, descascamento de pinturas, paredes ou pisos excessivamente frios, corrosão externa de canos metálicos ou ferragens localizadas junto às paredes, etc. Informar o responsável pela manutenção do edifício assim que algum possível problema for detectado.
- Realizar inspeções periódicas para detectar incorreções referentes aos procedimentos e medidas de EVITAR. Informar os funcionários do museu sobre os resultados dessas inspeções.
- Considerar a possibilidade de instalação de sensores e sistema de alarme para indicar a presença de água (vazamentos, infiltrações, etc.) em locais potencialmente perigosos e vulneráveis no interior do prédio. Se instalado, assegurar, por meio de manutenção preventiva e testes periódicos e sistemáticos, o funcionamento adequado e contínuo de todos os sensores e do sistema de alarme, mesmo em caso de queda de energia.
- Monitorar a umidade relativa no interior do edifício para detectar elevações anômalas, o que pode ser uma indicação de problemas de vazamento ou infiltração de água.

Para RESPONDER ao risco:

Em caso de pequenos acidentes, como o derramamento ou respingo de pequenos volumes de água sobre itens do acervo:

- Informar imediatamente o responsável pelo setor e o pessoal da área de conservação-restauração para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Em caso de problemas localizados, de proporções moderadas, envolvendo a presença de água no interior do edifício do museu (vazamentos, infiltrações, transbordamentos, etc.):

- Proceder imediatamente à proteção das coleções e demais elementos patrimoniais que estejam sendo afetados pela água ou na iminência de sê-lo. Tal proteção envolverá a remoção de itens para áreas seguras do edifício ou sua cobertura com materiais impermeáveis (ver lista de materiais de emergência abaixo). Priorizar os itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido). Assegurar que os itens sejam devidamente transportados e identificados, para evitar danos físicos e dissociação.
- Interromper o fluxo de entrada da água, o que poderá envolver o fechamento de torneiras, registros ou válvulas (cujas localizações devem ser bem conhecidas), o fechamento de janelas, a vedação provisória de aberturas no telhado ou janelas danificadas, o desligamento de equipamentos, o acionamento de *dampers* antirrefluxo, etc. Tal operação frequentemente requer a intervenção do pessoal responsável pela administração e manutenção do edifício.
- Conter o espalhamento da água pelo edifício e remover a água acumulada (ver lista de materiais de emergência abaixo).
- Isolar a área afetada.
- Secar o local, removendo materiais de acabamento (carpetes, estofamento, etc.) molhados, que retêm água.
- Promover a circulação e desumidificação do ar para restabelecer as condições originais de umidade relativa.
- Secar os itens das coleções e demais elementos patrimoniais afetados pela água (ver abaixo).

Em caso de ameaça de inundação iminente do edifício decorrente do alagamento de seu entorno:

- Acionar imediatamente a equipe de resposta a emergências do Museu de Arte Sacra. Considerar a possibilidade de haver no prédio linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação walkie-talkie para assegurar a comunicação entre as pessoas chave do Museu de Arte Sacra em situações de crise.
- Remover, na medida do possível, os itens do acervo localizados nas áreas vulneráveis à inundação (nível da rua e abaixo) para locais mais elevados e seguros do edifício, priorizando os itens de maior valor para o acervo e os mais vulneráveis à ação da água (o que deve estar previamente estabelecido). Assegurar que os itens sejam devidamente transportados e identificados para evitar danos físicos e dissociação.
- Desobstruir, na medida do possível, drenos externos eventualmente obstruídos, para melhorar o escoamento da água.
- Vedar, reforçar ou bloquear as possíveis entradas de água no edifício: portas, janelas, etc. (ver lista de materiais de emergência abaixo).
- Acionar os mecanismos antirrefluxo existentes no sistema hidráulico do edifício (*dampers*, válvulas, etc.), cuja localização deve ser bem conhecida.

- Assegurar que bombas de sucção e demais materiais de emergência (ver lista abaixo) estejam prontamente disponíveis e em perfeitas condições de uso, para proceder com o esgotamento de áreas eventualmente inundadas assim que possível.
- Considerar a necessidade de interrupção preventiva do suprimento de eletricidade e gás do edifício para evitar riscos de choque elétrico vazamentos de gás ou explosão.
- Considerar a necessidade de evacuação parcial ou total do edifício.

Em caso de inundação em larga escala do edifício:

- Acionar imediatamente a equipe de resposta a emergências do Museu de Arte Sacra. Considerar a utilização de uma linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação walkie-talkie para assegurar a comunicação entre as pessoas chave do Museu de Arte Sacra em situações de crise.
- Considerar a necessidade de interrupção do suprimento de eletricidade e gás do edifício (tipicamente recomendável), para evitar riscos de choque elétrico, vazamentos de gás ou explosão.
- Assegurar a disponibilidade de suprimento de materiais de emergência (ver lista abaixo) e seu armazenamento em áreas de baixa vulnerabilidade a inundações, bem conhecidas, e de fácil acesso e em perfeitas condições de uso. Assegurar que um ou mais veículos possam ser rapidamente mobilizados para transportar materiais de emergência que porventura necessitem ser adquiridos, uma lista atualizada desses materiais e seus fornecedores deve estar sempre disponível em locais predefinidos na sede da instituição.
- Realizar a operação de proteção e resgate de acervo somente quando a entrada e permanência no prédio não oferecer riscos.
- Utilizar equipamento de proteção individual (ver lista abaixo) ao operar no interior do prédio inundado, de modo a prevenir infecções.
- Isolar o prédio sede e garantir sua segurança contínua durante todo período de salvamento dos acervos. Solicitar auxílio da polícia para fazê-lo, conforme a necessidade e a disponibilidade.
- Proteger imediatamente itens do acervo na iminência de serem afetados pela água, cobrindo-os com material impermeável ou removendo-os temporariamente para locais seguros identificados dentro do edifício do museu. Priorizar a proteção dos itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido).
- Tomar as medidas possíveis, se cabível, para evitar possível aumento da área afetada pela inundação, tais como a instalação de barreiras, a desobstrução de drenos e esgotamento com bombas de sucção, etc.
- Iniciar o resgate dos acervos afetados pela água o mais rápido possível, não ultrapassando um limite de 48 a 72 horas após o evento. O plano de resgate deve ser repassado com o pessoal envolvido para deixar bem claras as ações e responsabilidades de cada um. Organizar turnos de trabalho e disponibilizar locais de descanso, alimentação e para as pessoas que estiverem trabalhando no resgate.
- Inventariar e identificar devidamente todos os itens resgatados, para prevenir o risco colateral de dissociação.

- Livros e documentos molhados devem ser secos ou, dependendo de seu número e da capacidade de secagem disponível, congelados para secagem posterior (de modo a evitar o desenvolvimento de mofo). Esses itens devem ser removidos do local do desastre e transportados para os respectivos locais de secagem ou congelamento, os quais devem estar disponíveis e devidamente preparados. Priorizar os itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido). Considerar o descarte de itens danificados a ponto de não serem mais utilizáveis.
- Itens molhados afetados por lama ou outra sujidade devem ser lavados antes de serem submetidos ao procedimento de secagem ou congelamento.
- Itens que não foram molhados não devem ser expostos a umidades relativas elevadas (maior que 75 a 80%) por períodos de tempo prolongados, o que também ocasiona o crescimento de mofo (quanto mais elevada for a umidade relativa, menor o tempo necessário para o surgimento do mofo). Monitorar os níveis de umidade relativa dos locais em que esses itens se encontram e, se necessário e possível, utilizar desumidificadores e ventilação para reduzi-los a valores seguros. Caso a umidade relativa esteja muito elevada e não seja possível reduzi-la, remover os itens do local e transferi-los para áreas com condições de umidade relativa menos extremas.
- Prever e estar preparado para a necessidade de transporte de grandes quantidades de itens para fora do prédio, o que irá requerer o uso de carrinhos de livro, veículos especiais, etc. Tomar o devido cuidado no transporte para evitar danos adicionais ou perdas.
- Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de resgate (transporte, secagem, congelamento, armazenamento temporário). Dedicar especial atenção aos itens de maior valor.
- A secagem de itens molhados deve ser feita em local adequado, bem ventilado, e a uma distância segura da área afetada. Itens ligeiramente molhados em geral podem ser secos ao ar sem nenhum problema, exceto aqueles com tintas solúveis em água (o que causará a migração das mesmas). Para a secagem de livros, posicione-os de pé, entreabertos, com as páginas dispostas em “leque”.
- Nunca tentar abrir um livro molhado ou úmido abruptamente, o que pode causar danos adicionais. Utilizar papéis mata-borrão ou absorventes para iniciar o processo de secagem das capas dos livros, introduzindo-os entre as mesmas e pressionando levemente para eliminar o máximo possível de água. Folhas individuais e documentos de formato, como os mapas, devem ser secos horizontalmente sobre materiais absorventes limpos, os quais devem ser substituídos regularmente. Instalar um número suficiente de desumidificadores na área, que devem operar e ser drenados continuamente.
- Monitorar os níveis de umidade relativa no local. Ventilar suavemente o material molhado, por exemplo, com ventiladores de movimentos circulares posicionados a uma distância segura dos documentos.
- Nunca secar livros e documentos expondo-os à luz solar direta, o que resulta em danos pela radiação ultravioleta e em deformações devido à secagem excessivamente rápida do papel. Volumes encadernados de

velino, membranas de velino ou pergaminho e documentos em papel couché não devem ser secos ao ar.

- Caso não haja alternativa, as folhas de livros e revistas em papel couché devem ser cuidadosamente separadas ainda molhadas e entre folhadas com tecido ou tela de nylon ou qualquer outro tipo de material sintético antes de serem secas.
- Negativos, negativos de vidro e impressões fotográficas devem ser removidos de seus envelopes, lavados com água limpa e secos ao ar com a emulsão voltada para cima (não tocar ou esfregar a emulsão).
- Álbuns fotográficos devem ter suas folhas intercaladas com papel siliconado/parafinado. Microfilmes (haleto de prata) devem ser removidos de suas caixas, mantidos temporariamente em recipientes com água para sua limpeza, se necessários, e reprocessados, também se for necessário. Microfichas (haleto de prata) devem ser separadas, lavadas com água e secadas ao ar com a emulsão voltada para cima.
- Os itens selecionados para congelamento devem ser embalados em sacos plásticos para evitar que formem um único bloco sólido ao serem congelados para facilitar seu manuseio. Volumes encadernados devem ser embalados individualmente. Aqueles que estiverem abertos ao serem resgatados devem ser embalados como tal.
- Maços de documentos avulsos molhados e aderidos uns aos outros pela ação da água devem ser embalados como tal, sem tentar sua separação, o que implicaria perda excessiva de tempo e danos colaterais desnecessários. Itens de grandes dimensões como mapas e pôsteres, devem ser entre folhados com material absorvente (papel mata-borrão ou equivalente) e folhas de plástico (polietileno).
- Os itens embalados devem ser identificados e colocados em caixas plásticas para o transporte, não excedendo um limite de aproximadamente 15 quilos por caixa. Volumes encadernados podem ser posicionados de pé ou deitados dentro das caixas, de forma a garantir sua sustentação adequada e evitar danos ulteriores. Aqueles embalados abertos devem ser acondicionados deitados dentro das caixas. Transportar o material e iniciar o congelamento o mais rápido possível.
- Optar pelo “congelamento de choque”, se disponível, para evitar a formação de grandes cristais de gelo nos materiais congelados, o que pode danificá-los em alguma extensão. Do contrário, congelar os itens em freezers ou câmaras frigoríficas convencionais.
- Documentar o evento e os procedimentos de resposta da melhor forma possível, para posterior análise e melhorias.
- Kit com materiais de emergência deve incluir: uma ou duas bombas de sucção, aparelhos circuladores de ar e ventiladores, aparelhos desumidificadores e termo higrômetros, aspirador a seco/molhado, baldes e rodos, caixas de plástico rígido para o transporte de volumes, lanternas e pilhas, grandes cestas de plástico para lixo, extensões elétricas de 5, 10 e 15 metros, garrafas borrifadoras, rolo de plástico transparente, sacos plásticos de diferentes tamanhos, rolos de fita-crepe e de cadarço de algodão cru, tesouras e estiletes, pacotes de papéis mata-borrão, panos de algodão para usos diversos, placas de PVC de dimensões diversas, rolo de tecido de nylon (por exemplo, tela monyl ou voile), esponjas,

pranchetas, lápis, marcadores permanentes, papel ofício, etiquetas autoadesivas à prova d'água, tesouras, etc.

- Equipamento de proteção individual: aventais e macacões à prova d'água, guarda-pós, toucas, botas de borracha, capacetes de segurança, óculos de proteção, luvas de borracha e outras, máscaras especiais contra poeira e material particulado.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Secar, limpar e renovar a parte inundada do edifício conforme necessidade, assegurando que a área esteja devidamente preparada para receber o acervo de volta.
- Uma vez concluída a secagem do material afetado, recomenda-se que os livros e documentos sejam planificados, ou seja, prensados entre folhas de papel mata-borrão e placas de PVC ou de madeira para reduzir, tanto quanto possível, as deformações causadas pela água.
- Avaliar a extensão dos danos ao acervo causados pela água, conservando-restaurando os itens danificados conforme o grau de prioridade e a capacidade disponível. Solicitar auxílio a instituições parceiras se necessário. Dependendo da quantidade de itens a serem conservados restaurados, o processo pode se estender por um longo período. Nesse caso, recomenda-se o acondicionamento dos itens aguardando tratamento (após secagem) em caixas, para se evitar danos adicionais.
- Recolocar os itens do acervo recuperados e retomar as atividades paralisadas.
- Considerar as possibilidades de contratação de seguro para o acervo do museu.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.5 Pragas

Controle ambiental dos agentes biológicos

O trabalho de controle ambiental dos agentes biológicos é realizado por profissionais da área sendo priorizado o tratamento preventivo. São colocadas iscas para roedores nas áreas interna e externas do Complexo do Mosteiro que são vistoriadas, e substituídas, a cada 15 dias, com a troca do laque e reposição de iscas. O controle de insetos é realizado através de vistorias periódicas e se necessário, efetuar desintetização também é realizado acompanhamento regular com o controle visual dos objetos, procurando indícios de ataque biológico de pragas urbanas (traças, coleópteros e térmitas).

O controle biológico é feito no sentido da prevenção, evitando danos no espaço e acervo e também reduzindo as despesas do Museu. Os produtos químicos são evitados o mais possível. O controle preventivo é feito da seguinte forma:

- Controlar as condições ambientais de forma a inibir o aparecimento e desenvolvimento de agentes biológicos.
- Isolar devidamente todas as aberturas para o exterior.
- Eliminar fendas das paredes, chão ou cavidades afins.
- Fazer um acompanhamento regular com um controle visual dos objetos, procurando indícios de ataque biológico; prestar particular atenção a fendas, infiltrações, aparelhos de ar-condicionado, equipamentos elétricos e instalações sanitárias.
- Garantir a limpeza de todos os espaços no interior do Museu, mas também da área exterior envolvente.
- Verificar regularmente o estado de conservação do edifício, em particular as áreas de preparação e consumo de alimentos e os locais de depósito de lixos.
- Remoção diária dos lixos existentes no edifício, e limpeza regular dos contentores.
- Orientar para evitar o consumo de alimentos e bebidas nas áreas expositivas e de reserva.
- Informar aos visitantes do impedimento da circulação de materiais susceptíveis de provocar uma infestação nos espaços expositivos.
- Em último caso, pode-se recorrer a desinfestações periódicas do edifício e obras em risco. Este tipo de ação pode ser feito a cada cinco anos, visto ser este o limite do poder preventivo da generalidade dos desinfetantes. O ataque biológico deve ser minimizado através de métodos não intrusivos, sendo a intervenção química a última medida a tomar.
- O orçamento anual deve contemplar os gastos no controle de infestações.
- Antes de combater uma infestação é necessário procurar identificar os agentes e a gravidade da mesma, de forma a aplicar a metodologia mais adequada.
- São utilizadas iscas para detecção dos agentes biológicos presentes;
- Um objeto sob suspeita de ataque biológico deve ser imediatamente isolado, meticolosamente inspecionado e posto em quarentena; confirmando-se o ataque, o objeto deve ser sujeito, o quanto antes, a um tratamento de desinfestação.
- A desinfestação dos objetos deve ser feita, preferencialmente, com o método da exposição a baixas temperaturas ou com uma câmara de anóxia; não obstante, a escolha do método variará consoante cada caso, sendo que não é possível na maioria dos casos excluir a intervenção química.
- Uma infestação em larga escala pode ser combatida com o auxílio de uma empresa especializada, devendo sempre ser acompanhada por um técnico de Conservação e Restauro.
- Importante: É fundamental ter em conta os químicos a usar nas diversas zonas do Museu, considerando o tempo necessário para que o ar possa ser respirado em segurança.

- A desinfestação geral não viabiliza o descuido das medidas preventivas referidas anteriormente.

Possíveis atratores:

Restos de alimentos; poeira e sujidades; plantas; fontes de água e Umidade; fontes de luz e calor; materiais das coleções e de outros elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra que constituem fontes de alimento para pragas (Materiais proteicos, polissacarídeos, etc.); microambientes propícios ao alinhamento, reprodução ou desenvolvimento; árvores do jardim no Entorno do prédio. Pragas típicas de bibliotecas, como brocas, cupins, traças, baratas, formigas e roedores.

Mecanismos e rotas de propagação:

Fendas, orifícios, aberturas no exterior e interior do edifício; portas, Janelas, telhado; dutos e tubulações; objetos contaminados introduzidos no edifício ou área de guarda sem o devido controle; fendas e aberturas no mobiliário, vitrines e invólucros (caixas, etc.).

Efeitos esperados:

Peças do acervo e outros elementos patrimoniais, em quantidades que variam de acordo com o grau da ação, afetados por eventos ou cronicamente, dependendo das pragas envolvidas e da extensão da Infestação. Perfurações, perdas de partes, enfraquecimento estrutural, Sujidades e manchas nos itens afetados. Possível perda de registros Digitais, se a infestação afetar computadores e servidores (por exemplo, Através do dano de partes causado por alinhamento, curto-circuito, etc.). Possível risco colateral de dissociação em caso de dano de rótulos e etiquetas de identificação.

Para EVITAR o risco:

Evitar a criação de micro-habitat propício e a presença de nutrientes de pragas no interior e no entorno do prédio sede, em especial nas áreas de armazenagem e uso de acervos. Tais ações incluem:

- Restringir rigorosamente as áreas em que se pode armazenar, manusear e consumir alimentos a locais bem segregados das áreas de acervos. Proibir rigorosamente o consumo de alimentos nas áreas de acervos, tanto por parte de usuários quanto de funcionários (explicando devidamente as razões para tal). Reduzir o armazenamento de alimentos no interior do prédio ao mínimo estritamente necessário. Ao armazenar alimentos no interior do edifício, fazê-lo rigorosamente em recipientes apropriados e completamente vedados. Evitar rigorosamente que restos de alimentos se acumulem após seu consumo, mantendo as áreas de alimentação permanentemente limpas.
- Evitar o acúmulo de poeira e outras sujidades no interior do edifício, em particular nas áreas das coleções e nos itens do acervo propriamente ditos, mediante rotinas sistemáticas e apropriadas de limpeza (ver

procedimentos de limpeza descritos em RESPONDER para o risco de danos e perda de valor pela ação de poluentes).

- Evitar o acúmulo desnecessário de lixo, materiais orgânicos e entulho dentro e no entorno do edifício, removendo-os periodicamente. Assegurar que todos os contêineres utilizados para a coleta de lixo orgânico sejam completamente vedados.
- Eliminar fontes de água e umidade desnecessárias no interior e no entorno do edifício, assegurando o devido funcionamento dos drenos existentes.
- Evitar a presença de plantas e flores no interior do edifício do Museu de Arte Sacra.
- Evitar a presença de vegetação externa em contato direto ou muito próximo ao prédio.
- Evitar alimentar animais como pombos, gatos, etc., no entorno do prédio.
- Evitar a introdução de pragas no prédio juntamente com coleções ou outros itens patrimoniais adquiridos ou recebidos como doações. Para tal, deve-se criar uma área de quarentena devidamente isolada, onde as novas aquisições e doações sejam sistematicamente recebidas, armazenadas e inspecionadas, antes de serem transferidos para outras áreas do edifício.
- Considerar a realização de tratamentos preventivos de desratização, descupinização e dedetização no entorno e, pontualmente, em locais estratégicos do prédio do museu, fora das áreas de armazenamento e de uso de acervos, para evitar a presença de pragas, tomando-se, pois, os devidos cuidados para evitar riscos a pessoas e ao acervo.
- Considerar a necessidade e a possibilidade de mudanças na iluminação exterior e interior do prédio, de modo a evitar a entrada de insetos no mesmo, desde que isso não comprometa a segurança. Tais medidas podem incluir a substituição de fontes de luz (como as lâmpadas de vapor de mercúrio, que atraem mais insetos que as de sódio de alta pressão), o uso deliberado de fontes de luz que atraiam insetos para longe das aberturas do edifício, a redução da iluminação interior do prédio visível a partir de seu exterior, etc.
- Informar a todos os funcionários da instituição sobre as medidas vigentes de prevenção de danos ao acervo por pragas.

Para BLOQUEAR o risco:

- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva do telhado, janelas, portas e demais dispositivos de fechamento de outras aberturas do prédio sede.
- Realizar sistematicamente os reparos necessários nas fundações, paredes e revestimentos do prédio para bloquear a entrada de pragas através de fendas, rachaduras, etc. Aberturas da ordem de 1 mm (0.3mm em regiões de ocorrência de térmitas) já são suficientemente grandes para permitir o acesso de pragas ao edifício.
- Vedar aberturas e vãos entre pisos e paredes, assim como bordas entre o telhado e a laje.
- Considerar a instalação de barreiras na parte inferior e a vedação ao redor de portas estratégicas do prédio, assim como a vedação de janelas, visando a bloquear a entrada de pragas (verificar Complementaridade

com medidas similares para BLOQUEAR a entrada de água). Assegurar o bom funcionamento dessas barreiras e vedações, substituindo-as quando necessário.

- Instalar telas adequadas (metálicas ou plásticas) e, conforme a necessidade, outros dispositivos (espículas, molas, fios de nylon, etc.) para impedir o acesso, alojamento e nidificação de pragas em aberturas e nichos externos do prédio. Assegurar o bom funcionamento dessas barreiras e vedações, substituindo-as quando necessário.
- Considerar a necessidade de instalação de barreira química contra cupins de solo ao redor do prédio.
- Considerar a necessidade da instalação de telas apropriadas em ralos internos para bloquear a entrada de pragas, desde que essa medida não comprometa o perfeito funcionamento do sistema de drenagem.
- Assegurar que o mobiliário e os invólucros de armazenamento e exposição de itens do acervo estejam sempre devidamente fechados, considerando a necessidade e factibilidade de melhorias em sua vedação para bloquear a entrada de pragas (desde que riscos colaterais de umidade relativa incorreta não sejam criados).
- Considerar a necessidade de instalação de barreiras físicas ou químicas ao ataque de pragas, para proteger computadores e servidores que contenham acervo digital.

Para DETECTAR o risco:

- Capacitar funcionários para a identificação de pragas nocivas ao acervo da instituição. Instruir todos os funcionários a estar sempre alerta com relação a indícios de presença e atividade de pragas que afetem o prédio e o acervo.
- Implementar e manter rigorosamente um programa de monitoramento visual do acervo e demais bens patrimoniais (por exemplo, com frequência semestral ou anual) para detectar a presença e atividade de pragas. Priorizar itens ou coleções de maior valor, em especial aqueles vulneráveis à ação de pragas ou armazenados em mobiliário e outros invólucros de Plano de gerenciamento de riscos: fácil acesso pelas mesmas. Atentar para indícios da presença de praga como carcaças, fezes, urina, túneis, rastros e danos específicos a itens do acervo. Manter uma linha de visão clara ao longo das paredes nas áreas de guarda, evitando o posicionamento de estantes e demais peças de mobiliário diretamente contra as mesmas. Considerar a possibilidade de forrar estantes e fundos de gavetas com papel branco para facilitar a identificação de sinais de infestação. Incluir também a inspeção de computadores contendo acervo digital.
- Realizar inspeções periódicas para detectar a presença de pragas nas demais áreas do edifício. Atentar especialmente para locais que possam proporcionar habitats mais propícios (nichos escuros, protegidos e tranquilos, locais mais úmidos, copa, cozinha, etc.)
- Considerar o uso de armadilhas (adesivos, gaiolas, ratoeiras, etc.) para identificar a presença de pragas. Utilizar as armadilhas de forma sistemática, posicionando-as em locais estratégicos do edifício (por exemplo, próximo às entradas e saídas, às áreas de armazenamento e às

de preparo de alimentos, às áreas de coleta de lixo, à casa de máquinas, dutos e tubulações, e ao longo das paredes nas áreas de guarda).

- Contratar serviços especializados de monitoramento de pragas, conforme a necessidade e disponibilidade de recursos.
- Realizar inspeções periódicas para detectar incorreções referentes aos procedimentos e medidas de EVITAR e BLOQUEAR. Informar os funcionários sobre os resultados dessas inspeções.
- Documentar sistematicamente os resultados de todas as inspeções e monitoramentos, através de um registro estruturado de ocorrência de pragas. Tal registro pode incluir um mapeamento de ocorrências, fotografias, quantificações de animais encontrados, itens afetados, etc.

Para RESPONDER ao risco:

- Uma vez detectada a ocorrência de infestação por pragas no acervo ou demais itens patrimoniais, informar imediatamente os responsáveis pelos setores afetados e a equipe de conservação-restauração do Museu.
- Isolar imediatamente todos os itens infestados dos demais, para prevenir a propagação da infestação. O isolamento deve incluir a remoção desses itens para local seguro e bem isolado, assim como seu encerramento Plano de gerenciamento de riscos: em sacos ou caixas bem vedadas (para conter as pragas e dividir o problema em unidades mais facilmente gerenciáveis), conforme necessário.
- Inspecionar detalhadamente a área afetada para assegurar que todos os itens infestados tenham sido isolados e para tentar identificar possíveis focos ou rotas de pragas no local.
- Inventariar e identificar todos os itens resgatados, para prevenir o risco colateral de dissociação.
- Exterminar as pragas dos itens afetados, o que pode ser feito mecanicamente, por congelamento, atmosfera modificada (anoxia) ou fumigação com gases tóxicos (não recomendável). A seleção do método de extermínio dependerá do tipo de infestação, da vulnerabilidade dos itens afetados e da capacidade de tratamento disponível. Recomenda-se a consulta a especialistas para auxílio na escolha do tratamento de extermínio adequado. Se necessário, contratar serviço especializado para a desinfestação dos itens afetados, o que deve ser aprovado e continuamente supervisionado pelo pessoal da equipe da conservação restauração do Museu de Arte Sacra. Assegurar a completa eliminação da infestação antes de proceder ao reparo dos danos causados aos itens afetados e de retorná-los a seu local de origem.
- Exterminar as pragas das áreas de acervos e circundantes afetadas, conforme necessidade, o que pode envolver o uso de pesticidas, ratoeiras, iscas tóxicas, redução da umidade relativa, etc. A seleção do método de extermínio dependerá do tipo de infestação. Independentemente do tratamento adotado, evitar a contaminação direta ou indireta do acervo e demais itens patrimoniais com os produtos eventualmente utilizados, assim como os riscos à saúde de usuários e funcionários, e ao meio ambiente. Recomenda-se a consulta a especialistas para auxílio na determinação do tratamento de extermínio adequado. Se necessário, contratar serviço especializado para a

desinfestação das áreas afetadas, que deve ser aprovado e continuamente supervisionado pelo pessoal do museu.

- Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de isolamento temporário e desinfestação. Dedicar especial atenção aos itens de maior valor.
- Considerar a possível necessidade de resposta a infestações de computadores que contenham acervo digital, identificando procedimentos e eventuais provedores de serviço para fazê-lo.
- Documentar o evento e os procedimentos de resposta da melhor forma possível, para posterior análise e melhorias.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar, após sua completa desinfestação, os itens do acervo danificados pela ação de pragas, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível.
- Recolocar os itens recuperados em seus locais originais.
- Considerar as possibilidades de contratação de seguro para o acervo do museu.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.6 Poluentes

Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais por ação de poluentes.

Possíveis fontes:

Podem ser múltiplas, internas e externas: emissões de veículos, domésticas e industriais; construções; queimadas; produtos de limpeza e manutenção utilizados no edifício; tintas; bebidas e alimentos; usuários e funcionários (fibras de roupas, pelos, secreções sebáceas, sujidades nos calçados, etc.); alguns materiais de acabamento e decoração; madeira e compensados; fotocopiadoras e impressoras a laser; alguns materiais e produtos (indevidamente) utilizados no uso ou conservação-restauração das coleções (tintas e materiais de escrita, clipes e grampos metálicos, fitas adesivas, colas e filmes, solventes, agentes alvejantes, equipamentos e ferramentas, etc.); alguns materiais constituintes das coleções que geram ou contêm poluentes intrínsecos (acetato de celulose, papel ácido, etc.).

Mecanismos e rotas de propagação:

Fendas, orifícios e aberturas no exterior e interior do edifício; dutos; fendas e aberturas no mobiliário, vitrines e invólucros (caixas, etc.); invólucros

permeáveis; contato direto com materiais contaminados; contato direto com usuários e funcionários; tratamentos inadequados de conservação-restauração, com a aplicação de produtos que causam efeitos indesejáveis em longo prazo.

Efeitos esperados:

Todo ou quase todo o acervo afetado continuamente por poluentes transportados pelo ar (gases e poeira); número variável (tipicamente limitado) de documentos/itens das coleções e outros elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra afetados por evento de contaminação (derramamentos acidentais, reformas, etc.); número variável de documentos/obras continuamente Afetados por contato direto com certos materiais de armazenamento; número variável de documentos/obras periodicamente afetados por consulta e uso inadequado. Acidificação e acúmulo de poeira progressiva; formação de depósitos, enfraquecimento, desintegração, abrasão, alterações estéticas, corrosão de metais. Possível perda de registros digitais se a contaminação danificar computadores e servidores (por exemplo, através da corrosão de partes, acúmulo excessivo de poeira, curto-circuito). Possível risco colateral de dissociação em caso de dano de rótulos e etiquetas de Identificação. Possíveis danos à saúde de funcionários e usuários dependendo do tipo de poluente e da dose ou grau de exposição.

Para EVITAR o risco:

- Evitar que portas, janelas e outras aberturas para o exterior do prédio sede permaneçam abertas desnecessariamente.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva e substituição periódica dos filtros do sistema de ar condicionado do prédio.
- Assegurar, mediante manutenção periódica, que todos os sistemas e dispositivos de exaustão existentes no prédio estejam funcionando adequadamente.
- Evitar o uso de materiais de construção, acabamento, mobiliário, acondicionamento ou outros que emitam gases ou partículas potencialmente nocivas aos materiais do acervo, especialmente se estiverem em contato direto com os mesmos.
- Evitar a exposição de itens do acervo a materiais utilizados ou gerados em obras eventualmente realizadas no prédio, removendo-os temporariamente do local ou aumentando a ventilação do mesmo, conforme necessário.
- Evitar o acúmulo de poeira no interior do prédio e em seu entorno, mediante a implantação de rotinas eficientes de limpeza. Tais rotinas devem evitar a ressuspensão e a redistribuição da poeira já depositada, assim como a introdução de riscos colaterais por forças físicas e água.
- Os pisos das áreas de guarda devem ser limpos com produtos biodegradáveis não agressivos aos documentos nem às pessoas que trabalham na área. As prateleiras das estantes de metal, as mapotecas e todos os demais tipos de móveis destinados ao armazenamento de livros e documentos devem ser limpas com o auxílio de um pano limpo e álcool, líquido ou gel, devido à sua rápida evaporação. Deve-se evitar o uso de água na limpeza desses mobiliários.

- Evitar o armazenamento de filmes degradados de acetato ou nitrato de celulose juntamente com filmes em bom estado ou com os demais itens do acervo. Em estágios avançados de degradação, esses materiais emitem gases nocivos e, portanto, devem ser armazenados separadamente, em ambiente bem ventilado ou com exaustão.
- Evitar o acúmulo de poeira nos computadores que contenham acervo.
- Evitar o uso contínuo de copiadoras e impressoras a laser em espaços confinados e pouco ventilados e nos quais haja itens do acervo.
- Evitar o manuseio desnecessário de itens do acervo e demais elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra por usuários e funcionários. Exigir, quando cabível, o uso de luvas e de outros materiais adequados para a consulta de documentos e manuseio de itens do acervo.
- Proibir rigorosamente o consumo de bebidas e alimentos próximo ao acervo.
- Evitar o uso de canetas, marcadores, etc. durante a consulta ou manuseio de documentos do acervo.
- Evitar o uso de cliques metálicos e fitas adesivas em documentos das coleções.
- Evitar a aplicação de produtos indevidos ou de qualidade ou grau de pureza inferior em tratamentos de conservação-restauração do acervo.
- Evitar quaisquer outras fontes ou atividades geradoras de poluentes no interior e entorno do prédio.
- Evitar elevados níveis de umidade relativa, temperatura e radiação (visível, ultravioleta) nas áreas de guarda e uso de acervos. Essa medida contribui para reduzir a velocidade de reações químicas dos materiais constituintes do acervo com poluentes gasosos.
- Informar a todos os funcionários da instituição sobre as medidas vigentes de prevenção de danos ao acervo pela ação de poluentes.

Para BLOQUEAR o risco:

- Assegurar, mediante manutenção preventiva sistemática, o perfeito funcionamento do telhado, portas, janelas e demais dispositivos de comunicação do prédio com o exterior, considerando a necessidade e a possibilidade de melhoria de sua vedação contra poluentes particulados e gasosos.
- Considerar a necessidade de instalação de filtros adicionais (para gases e material particulado fino) no sistema de ar condicionado do prédio sede.
- Assegurar que o mobiliário e os invólucros de armazenamento e exposição de itens do acervo estejam sempre devidamente fechados, considerando a necessidade e a possibilidade técnica de melhorias em sua vedação, para bloquear a entrada de poluentes particulados e gasosos (desde que não sejam criados riscos colaterais de umidade relativa incorreta).
- Considerar a necessidade de instalação de barreiras *dust flaps* nas estantes abertas para bloquear o acúmulo de poeira sobre os livros.
- Considerar a necessidade de bloquear emissões ou migração de produtos potencialmente nocivos ao acervo (ácidos e peróxidos orgânicos, ferrugem, etc.) a partir do mobiliário em que se encontram. Estantes e outras peças de mobília em aço tratado (fosfatizado) são suficientemente inertes e não geram tais produtos. Peças em madeira, compensados e

ferro, por outro lado, podem constituir fontes desses poluentes. Barreiras de filmes plásticos (ou folhas de alumínio) apropriados, por exemplo, podem ser utilizadas para tal fim.

- Considerar a necessidade do uso de embalagens adicionais (papel neutro, alcalino ou filmes plásticos impermeáveis a gases) para o armazenamento de itens do acervo, em particular daqueles mais valiosos, de modo a bloquear sua exposição a poluentes particulados e gasosos. Para itens extremamente valiosos e vulneráveis à oxidação, considerar a inclusão de materiais sequestrantes de oxigênio na embalagem.
- Considerar a necessidade de instalação de barreiras para bloquear a deposição de poeira nos computadores que contenham acervo digital do museu.
- Proteger sistemática e devidamente o acervo em caso de eventuais obras no prédio sede, proporcionando barreiras adequadas para bloquear a deposição de material particulado, respingos ou derramamento acidental de tintas e outros líquidos, etc.

Para DETECTAR o risco:

- Considerar o monitoramento continuado das concentrações de poluentes do ar no interior do edifício do Museu de Arte Sacra (material particulado, SO₂, NO_x, ozônio, compostos orgânicos voláteis, etc.), especialmente nas áreas de armazenamento e uso do acervo.
- Realizar o monitoramento visual sistemático do acúmulo de poeira no acervo e no prédio sede. Instruir todos os funcionários a estar sempre alerta sobre a eventualidade desse problema. Comunicar qualquer problema detectado à equipe de conservação-restauração do museu.
- Instruir todos os funcionários a estar sempre alerta a indícios da ação de poluentes gasosos afetando o edifício ou o acervo (produtos de corrosão de metais, esfarelamento de encadernações de couro, síndrome do vinagre filmes de acetato de celulose, eflorescências, etc.). Comunicar qualquer problema detectado à equipe de conservação-restauração.
- Monitorar continuamente os usuários durante a consulta ao acervo para detectar situações de risco de contaminação acidental de livros ou documentos com tintas de canetas, marcadores, etc.
- Documentar sistematicamente os produtos e materiais utilizados em qualquer intervenção de conservação-restauração de itens do acervo.

Para RESPONDER ao risco:

- Uma vez detectados indícios da ação de poluentes no acervo, identificar as origens ou causas e, se possível, removê-las. Na impossibilidade de remoção das fontes, bloquear o contato dos poluentes com o acervo utilizando barreiras adequadas. Considerar também a possibilidade de reduzir a concentração dos poluentes aumentando a ventilação dos locais afetados ou o uso de materiais absorventes adequados.
- Considerar a necessidade de instalação de sistemas ou unidades de filtração (ou adsorção) adicionais para reduzir níveis excessivamente altos de poluentes do ar eventualmente quantificados no interior do prédio sede. Tais sistemas, como, por exemplo, filtros de carvão ativado em armários e vitrines, podem também ser instalados nos locais afetados.

Considerar também a possibilidade de reduzir a concentração dos poluentes a partir do aumento da ventilação dos locais afetados.

- Eliminar sujidades generalizadas detectadas sobre livros e documentos, como poeiras, partículas sólidas, elementos estranhos à estrutura física do papel, grampos e cliques oxidados, etc. Este procedimento, denominado tratamento de higienização, deve ser executado por funcionários ou prestadores de serviço devidamente capacitados e equipados (equipamento de proteção individual, ferramentas, materiais e mesa de higienização).
- A higienização pode ser feita nas áreas de guarda ou em áreas específicas destinadas a esse trabalho, tomando-se sempre o devido cuidado ao se transportar e manusear os itens do acervo, em especial os mais fragilizados, atentando-se para riscos colaterais de forças físicas, dissociação e furto. A higienização pode incluir a limpeza total da obra (principalmente os cortes laterais e superiores) com aspirador de pó semi-industrial devidamente adaptado, varredura de todas as folhas e capas de um livro com pincel de pelos macios, retirada de cliques, grampos e demais corpos estranhos com auxílio de espátula de metal ou limpeza de documentos utilizando-se pó de borracha. Encaminhar livros e documentos para tratamento de conservação-restauração mais específico se necessário.
- Considerar a necessidade e a possibilidade de desacidificação de livros e documentos do acervo constituídos de papel “ácido” visando reduzir sua taxa de degradação hidrolítica, que é catalisada pelos contaminantes ácidos intrínsecos a esse tipo de papel.
- Abordar usuários imediatamente, sempre que for detectado o perigo de contaminação de livros ou documentos durante a consulta (pelo uso de canetas, marcadores, consumo de comida ou bebidas, etc.), indicando a forma correta de fazê-lo.
- Em caso de detecção de problema associado ao uso de materiais ou produtos inadequados em intervenções passadas de conservação restauração, tomar as medidas cabíveis para interromper eventuais processos de contaminação e degradação que ainda estejam em andamento.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens do acervo danificados pela ação de poluentes, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Núcleo de Arquitetura
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.7 Luz e radiação UV e IR

Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos Patrimoniais por ação de luz e radiação UV e IR

Fontes:

Sol e diferentes tipos de fontes elétricas (lâmpadas).

Mecanismos e rotas de propagação:

Janelas, claraboias, portas abertas e outras aberturas externas no Edifício; armazenamento sob iluminação constante e sem proteção; em Situações de consulta e exposição; através de vitrines e invólucros transparentes.

Efeitos esperados:

Esmaecimento de cores, amarelecimento de certos tipos de papel, Enfraquecimento e perda de flexibilidade de materiais orgânicos, afetando progressivamente a fração exposta das coleções e outros elementos Patrimoniais expostos à luz e à radiação UV, em função da dose recebida (Intensidade da radiação x tempo de exposição). Possível deformação, Ressecamento e fraturas de um número limitado de itens patrimoniais por Exposição prolongada à radiação infravermelha (IR). Possível risco colateral de dissociação em caso de dano de rótulos e etiquetas de identificação.

Para EVITAR o risco:

- Evitar a exposição desnecessária de itens do acervo e demais itens patrimoniais sensíveis (materiais orgânicos em geral, especialmente aqueles contendo corantes orgânicos) à luz do dia e àquela proveniente de fontes elétricas (lâmpadas). Manter preferencialmente as áreas de guarda de acervos na penumbra, acionando a iluminação apenas quando houver necessidade. Considerar a instalação de sensores de presença e temporizadores para o acionamento e desligamento automático de lâmpadas nessas áreas. Levantar em consideração as diferenças na insolação das fachadas do edifício em função de sua orientação, rearranjando as coleções e demais itens patrimoniais conforme necessário ou oportuno para proteger os itens mais sensíveis ou de maior valor para o acervo.
- Evitar rigorosamente a exposição do acervo (e de demais itens patrimoniais sensíveis) à luz solar direta.
- Evitar doses de luz e radiação UV e IR excessivas mediante a utilização de lâmpadas cujo fluxo luminoso seja o mínimo necessário aos requerimentos de uso, consulta ou exposição, e cuja emissão de radiação UV e IR seja a mínima possível (consultar especialistas quanto à seleção de lâmpadas para as diferentes áreas, conforme a necessidade). Por exemplo, nas áreas de guarda de acervos, é recomendável o uso de lâmpadas fluorescentes compactas para a iluminação geral, com potência

mínima de 20 W, índice de reprodução de cor superior a 75% e temperatura de cor entre 2.700 K e 4.000 K.

- Evitar doses de luz e radiação UV e IR excessivas, evitando o posicionamento de itens do acervo muito próximo às fontes de luz (quanto mais próximo, maior a intensidade incidente e, conseqüentemente, maior a dose). Prestar especial atenção a itens mais sensíveis ou de maior valor em exibição permanente ou de longa duração.
- Considerar o uso de fac-símiles para evitar a exposição prolongada à luz e radiação de obras originais sensíveis ou de elevado valor para o acervo.
- Informar todos os funcionários sobre medidas vigentes de prevenção de danos ao acervo pela ação de luz e radiação UV e IR.

Para BLOQUEAR o risco:

- Bloquear ou atenuar níveis excessivos de luz e radiação UV e IR solares no interior do prédio mediante a instalação de filtros apropriados nos vidros das janelas e de outras aberturas do edifício (claraboias, etc.), ou o uso de persianas, telas, pinturas especiais, etc. Assegurar o perfeito funcionamento e o uso eficiente dessas barreiras, substituindo-as sempre que necessário.
- Bloquear a radiação UV emitida por lâmpadas no interior do prédio, e que esteja incidindo sobre coleções e outros itens sensíveis do acervo, mediante o uso de filtros UV nas mesmas. Assegurar a substituição desses filtros sempre que necessário.
- Bloquear a incidência de radiação UV sobre itens sensíveis em exibição, mediante a instalação de filtros UV nas vitrines. Assegurar a substituição desses filtros sempre que necessário.
- Na impossibilidade de segregar áreas de guarda daquelas de uso do acervo, considerar a possibilidade de cobrir os itens ali armazenados para protegê-los da luz e da radiação, desde que essa medida não introduza riscos colaterais de pragas, furto, incêndio, umidade relativa ou temperatura incorreta.
- Considerar a necessidade de adaptação ou substituição do mobiliário de guarda do acervo para melhorar sua opacidade (capacidade de bloquear luz e radiação UV e IR). Com relação às unidades de boa opacidade já existentes, mantê-las sempre devidamente fechadas quando não estiverem em uso.
- Considerar a necessidade de substituição de invólucros e embalagens de itens do acervo por outros de melhor opacidade.

Para DETECTAR o risco:

- Monitorar sistematicamente as áreas de guarda e uso de acervos para detectar incorreções quanto às medidas e procedimentos de EVITAR e BLOQUEAR. Comunicar qualquer problema detectado à equipe de conservação-restauração da instituição.
- Estar sempre alerta para sinais de danos ao acervo possivelmente causados por luz ou radiação UV e IR (esmaecimento de cores, enfraquecimento de materiais, etc.). Comunicar qualquer suspeita à equipe de conservação-restauração.

- Monitorar os níveis de luz e radiação UV a que as coleções e demais itens do acervo estão expostos utilizando, respectivamente, medidores portáteis de luz (também denominados luxímetros ou fotômetros) e de UV. Em caso de suspeita de efeito térmico devido à ação de radiação IR usar um termômetro convencional para verificar a magnitude do efeito.
- Considerar a necessidade de utilização de dosímetros para quantificar doses de iluminação de itens sensíveis em exibição.

Para RESPONDER ao risco:

- Tomar as medidas cabíveis para corrigir qualquer incorreção detectada quanto às medidas e procedimentos de EVITAR e BLOQUEAR.
- Em caso da detecção de processos de degradação fotoquímica afetando o acervo, determinar causas e tomar medidas para solucionar o problema. Tais medidas podem incluir: remoção, substituição ou afastamento das fontes de luz e radiação; remoção ou reposicionamento dos itens ou parte do acervo sendo afetada; introdução de barreiras para bloquear ou atenuar a intensidade de luz e radiação incidente; redução do período de exposição. Encaminhar os livros e documentos afetados para tratamento de conservação-restauração, conforme necessário.
- Em caso de detecção de níveis inesperados e inaceitavelmente elevados de luminância (lux) ou de radiação ultravioleta nas áreas de guarda ou uso de acervos, determinar as causas e tomar medidas para solucionar o problema (ver acima).

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens do acervo danificados pela ação de luz e radiação UV ou IR, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.8 Temperatura incorreta

Umidade relativa incorreta

Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais devido à temperatura e umidade relativa incorretas.

Possíveis fontes:

Podem ser múltiplas, internas e externas: clima local, sol, sistema de controle climático defeituoso, fontes localizadas de calor (equipamentos,

lâmpadas.) e umidade (vazamentos no sistema hidráulico, umidade ascendente, infiltrações).

Mecanismos e rotas de propagação:

Condução, convecção, irradiação (calor); evaporação/difusão, absorção e liberação de vapor d'água por materiais higroscópicos (umidade relativa).

Principais efeitos esperados:

Enfraquecimento e perda progressiva de flexibilidade do papel e de outros substratos poliméricos de todo o acervo devido à degradação hidrolítica contínua (a velocidade desse processo aproximadamente dobra a cada aumento de 5°C na temperatura e é proporcional à umidade relativa); desenvolvimento de mofo em um número variável de documentos/itens das coleções e outros elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra de natureza orgânica (entre alguns poucos e uma fração significativa do acervo) durante incursões da umidade relativa a valores superiores a 65-70%, dependendo da escala espacial e duração da incursão, assim como dos níveis de umidade relativa alcançados (quanto mais alta a umidade relativa, menor o tempo necessário para o surgimento de mofo); corrosão acelerada de metais; possível deformação e/ou fratura de alguns materiais, dependendo da amplitude e da duração de flutuações da umidade relativa (quanto maior a amplitude, maior o risco de danos mecânicos aos materiais vulneráveis); ressecamento de alguns materiais em caso de exposição prolongada a temperaturas elevadas (luz solar direta, etc.). Possível risco colateral de dissociação em caso de dano de rótulos e etiquetas de identificação. Danos e perda de valor de itens do acervo e de outros elementos patrimoniais devido à temperatura e umidade relativa incorretas.

Para EVITAR o risco:

- Evitar fontes de umidade relativa incorreta nas áreas de guarda e uso de acervo. As medidas incluem: manutenção preventiva do sistema de ar condicionado; correta manutenção, operação e drenagem de desumidificadores; manutenção preventiva das instalações hidráulicas, para evitar problemas crônicos de vazamentos; manutenção preventiva do telhado, forro, janelas e outras aberturas do edifício, para evitar problemas crônicos de infiltração de água; manutenção preventiva dos sistemas de drenagem do edifício, para evitar o acúmulo de água; adoção de procedimentos de limpeza adequados.
- Evitar o armazenamento ou exibição do acervo e de outros itens patrimoniais, especialmente os mais sensíveis e valiosos, em condições de temperatura ou de umidade relativa incorretas. As medidas incluem: evitar o contato direto ou proximidade com paredes externas (especialmente as sabidamente mais úmidas) e pisos frios ou úmidos; evitar espaços muito úmidos ou muito quentes (ver DETECTAR); promover a circulação do ar para prevenir a criação de “ilhas” de calor ou umidade relativa excessivamente alta no interior do edifício. Considerar a necessidade de rearranjo do acervo documental ou de demais itens patrimoniais para proteger aqueles mais sensíveis ou de maior valor.

- Evitar rigorosamente a exposição direta à luz solar de acervos e de outros itens do patrimônio da instituição. Considerar a necessidade e a possibilidade de evitar o aquecimento excessivo das coleções e demais itens do acervo mediante o gerenciamento da abertura e fechamento de janelas durante o horário de funcionamento do Museu de Arte Sacra, desde que isso não implique riscos colaterais de água, poluição, pestes, luz, radiação e furto.
- Considerar a possibilidade de evitar a exposição de documentos mais sensíveis e valiosos a condições de umidade relativa e temperatura incorretas, mediante a produção e disponibilização de cópias de acesso (digital, microfilme, etc.) e armazenamento a frio permanente dos originais.
- Evitar a embalagem vedada de itens com umidade excessivamente elevada em invólucros impermeáveis. Evitar a exposição de itens eventualmente embalados dessa forma a gradientes espaciais de temperatura, evitando que haja diferenças de temperatura dentro da embalagem.
- Evitar o superaquecimento dos computadores com acervo digital do Museu de Arte Sacra.
- Informar devidamente todos os funcionários da instituição sobre as medidas vigentes de prevenção de danos ao acervo pela ação de temperatura e umidade relativa incorretas.

Para BLOQUEAR o risco:

- Considerar a necessidade de impermeabilização e instalação de barreiras adicionais à infiltração de águas pluviais ou subterrâneas no prédio sede.
- Considerar a necessidade e possibilidades de melhoria da inércia térmica e hídrica do prédio sede.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva do sistema de ar condicionado do prédio sede, assegurando seu perfeito e contínuo funcionamento, para “bloquear” temperaturas e umidades relativas incorretas nas áreas de guarda e uso das coleções. Assegurar o correto funcionamento, manutenção e atualização de softwares e hardwares de gerenciamento climático utilizados pela instituição.
- Realizar sistematicamente a manutenção preventiva de todos os (des) umidificadores em operação no interior do prédio, assegurando seu perfeito funcionamento, para “bloquear” umidades relativas incorretas nas áreas de guarda e uso do acervo.
- Considerar a necessidade e as possibilidades de melhorar a vedação de peças do mobiliário de guarda de acervos, para bloquear a entrada de ar excessivamente úmido e atenuar flutuações extremas de umidade relativa. Em caso de adoção desta medida, assegurar que não haja gradientes espaciais de temperatura nem o risco colateral de contaminação por poluentes gerados ou acumulados no interior do mobiliário. Consultar especialistas sobre os benefícios e riscos colaterais desta medida no contexto específico do Museu de Arte Sacra.
- Considerar a necessidade e a possibilidade do uso de agentes dessecantes (sílica-gel, etc.) e materiais higroscópicos para o controle passivo da umidade relativa em vitrines e outras unidades de mobiliário.

Consultar especialistas sobre os benefícios e riscos colaterais desta medida no contexto específico do Museu de Arte Sacra.

- Considerar a necessidade e possibilidades de melhorar a vedação de invólucros e embalagens de acervos para bloquear a entrada de ar excessivamente úmido e atenuar flutuações extremas de umidade relativa. Em caso de adoção desta medida, assegurar que não haja gradientes espaciais de temperatura nem o risco colateral de contaminação por poluentes gerados ou acumulados no interior dos invólucros e embalagens. Assegurar também que o conteúdo de umidade dos itens embalados não seja excessivamente elevado. Consultar especialistas sobre os benefícios e riscos colaterais desta medida no contexto específico do museu.
- Isolar termicamente superfícies quentes ou frias, eventualmente existentes nas proximidades dos acervos, que possam ocasionar aquecimento ou umidades relativas incorretas devido a diferentes gradientes de temperatura.
- Bloquear a incidência de luz solar diretamente sobre os acervos, evitando seu aquecimento.
- Considerar o armazenamento a frio de itens mais sensíveis ou valiosos, para os quais cópias de acesso já tenham sido produzidas.

Para DETECTAR o risco:

- Medir os níveis de umidade relativa e temperatura nas áreas de guarda e uso de acervos, visando à detecção de condições perigosas. O monitoramento pode ser feito no prédio sede, salas e espaços específicos, nos mobiliários de guarda e exposição ou ainda em embalagens individuais. Lembrar sempre que a umidade relativa e a temperatura variam significativamente no espaço e no tempo. Assegurar que os sensores utilizados estejam devidamente calibrados e posicionados para monitorar corretamente as áreas de interesse. Considerar a necessidade de instalação de mais sensores ou de medições adicionais para aumentar a eficiência de detecção de condições perigosas ao acervo. Assegurar o correto e contínuo funcionamento de softwares e hardwares do sistema de monitoramento climático do prédio.
- Manter arquivados os dados e registros de umidade relativa e temperatura coletados no prédio sede, para uso em análises e tomadas de decisão futuras.
- Monitorar sistematicamente as áreas de guarda e uso de acervos para detectar situações em desacordo com as medidas e procedimentos de EVITAR e BLOQUEAR. Comunicar qualquer problema detectado à equipe de conservação-restauração do museu.
- Estar sempre alerta a sinais de danos ao edifício, ao acervo e aos demais itens do patrimônio, possivelmente causados por temperatura ou umidade relativa incorretas (eclosões de mofo, deformações ou fraturas de materiais higroscópicos, corrosão de metais, etc.). Comunicar imediatamente qualquer suspeita à equipe de conservação-restauração.
- Estar sempre alerta a problemas de vazamento e infiltração de água no edifício do Museu de Arte Sacra, em especial nas áreas de guarda e uso do acervo. Comunicar os problemas identificados ao pessoal encarregado da manutenção do edifício e à equipe de conservação-restauração.

Para RESPONDER ao risco:

- Em caso de detecção de situações de temperatura ou umidade relativa perigosas para o acervo, tomar as medidas cabíveis para solucionar o problema o mais rápido possível. Tais medidas podem incluir: identificação e remoção das fontes de calor ou umidade; rearranjo ou remoção (temporária) de acervos das áreas afetadas, devido a seu valor e vulnerabilidade; instalação de desumidificadores para regular a umidade relativa nas áreas afetadas; instalação (temporária) de barreiras de vapor em diferentes níveis (quando oportuno) para a proteção do acervo (ver BLOQUEAR). Revisar as estratégias existentes de EVITAR e BLOQUEAR.
- Em caso de detecção de desenvolvimento de mofo nas coleções e demais elementos patrimoniais do Museu de Arte Sacra, isolar imediatamente os itens afetados ou, em caso de contaminação em larga escala, toda a área afetada (utilizando devidamente os equipamentos de proteção individual e tomando os devidos cuidados para minimizar riscos à saúde de funcionários e usuários). O isolamento de itens contaminados pode ser feito colocando-os em caixas ou sacos plásticos bem vedados, ou envolvendo-os com filmes plásticos. O isolamento de áreas maiores pode incluir a cobertura de estantes inteiras com filmes plásticos, vedação das entradas e de dutos de ventilação, etc.
- Controlar o acesso aos itens ou áreas isoladas para minimizar riscos à saúde e à segurança das coleções e demais itens do acervo. Identificar a fonte de umidade relativa incorreta e removê-la. Na impossibilidade de fazê-lo, reduzir a umidade relativa do ambiente com o uso de desumidificadores ou aumento da circulação do ar. Considerar a necessidade de reduzir a temperatura da área afetada. Considerar a necessidade de deslocar (temporariamente) os demais itens do acervo presentes na área afetada para um local seguro e em condições de umidade mais apropriadas.
- Desativar o mofo nos itens contaminados expondo-os ao ar mais seco ou congelando-os, conforme a necessidade. Tomar todos os cuidados necessários para evitar a dispersão de esporos ao “secar” itens contaminados por mofo, fazendo-o preferivelmente em espaços bem isolados do restante do edifício e com boa ventilação diretamente para seu exterior. Após a desativação do mofo, avaliar a necessidade de conservação-restauração dos itens afetados.
- Em caso de detecção de outros processos, como a corrosão ativa de metais ou deformações (ondulações, etc.) de documentos em exposição, verificar a relação causal com temperatura e umidade relativa incorretas e, se confirmada, tomar as medidas cabíveis para resolver o problema (ver acima). Encaminhar os itens afetados para conservação-restauração, conforme necessidade.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Conservar-restaurar os itens do acervo danificados pela ação de temperatura e umidade relativa incorretas, conforme o grau de prioridade do dano e a capacidade disponível.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

4.4.9 Dissociação**Dissociação de objetos ou perda de informação****Possíveis causas:**

Deterioração de etiquetas e rótulos; erros ao se registrar informações sobre o objeto ou coleção; recolocação inadequada de objetos (por exemplo, livros e documentos) na área de armazenamento após seu uso; falha ou obsolescência do sistema de identificação e rastreamento de objetos utilizando código de barras; obsolescência de hardware para o acesso de registros legíveis por máquinas; falhas na aquisição e/ou gestão de imagens digitais e informação contextual associada; perda de informação em procedimentos de reformatação.

Efeitos esperados:

Perda temporária ou permanente de acesso a um número variável de itens da coleção ou outros elementos patrimoniais. Descarte ou desvalorização de itens devido à falta de informação sobre os mesmos. Perda de valor de itens do acervo devido, igualmente, à falta ou insuficiência de informação.

Monitoramento e revisão de riscos:

Os riscos ao patrimônio cultural do Museu de Arte Sacra devem ser continuamente monitorados e revistos pela equipe de gerenciamento, o que incluirá a avaliação do nível de mitigação daqueles já identificados e a identificação de eventuais novos riscos. Isso permitirá a verificação da eficiência e a atualização contínua das medidas de tratamento propostas. Conforme a necessidade, os riscos acima descritos poderão ser ulteriormente desagregados em riscos mais específicos.

Dissociação de objetos ou informação afetando o acesso às coleções ou a outros elementos patrimoniais:**Para EVITAR o risco:**

- Desenvolver e adotar sistematicamente procedimentos para assegurar que livros e outros documentos sejam recolocados em seus devidos lugares nas estantes ou outros mobiliários de guarda após a consulta ou uso.
- Desenvolver e adotar internamente procedimentos de rastreamento de livros e documentos, utilizando o sistema de identificação por código de barras já implantado na instituição. Assegurar o funcionamento contínuo

e adequado do sistema de rastreamento existente mediante manutenção preventiva e atualizações, quando necessário. Considerar a necessidade de sistemas ou ferramentas adicionais de gestão e rastreamento de acervos.

- Identificar e inventariar periodicamente todos os itens do acervo documental e demais bens da instituição. Adotar sistemas e materiais de identificação e inventário robustos, eficientes e duradouros.
- Criar sistematicamente cópias de segurança (digitais ou analógicas, conforme a natureza do acervo) de inventários, registros e qualquer outro tipo de documento contendo informação sobre as coleções e demais elementos patrimoniais. Garantir a segurança e a acessibilidade dessas cópias. Considerar o armazenamento de uma cópia de segurança em local livre de risco fora do prédio sede. Evitar a perda de acesso a acervos, informações e registros legíveis por máquina (por exemplo, áudio, vídeo) devido à obsolescência de formatos, realizando sistematicamente a migração dos mesmos para formatos atualizados e/ou assegurando o funcionamento adequado dos equipamentos de leitura correspondentes.
- Efetuar rigoroso controle de qualidade na migração ou transcrição de qualquer informação sobre o acervo, para evitar perdas.
- Efetuar rigoroso controle de qualidade na aquisição e gestão de imagens digitais e informação contextual associada de itens do acervo.
- Informar todos os funcionários da instituição sobre as medidas vigentes de prevenção à dissociação.
- Instruir usuários quanto ao manuseio de itens do acervo para evitar danos aos rótulos e etiquetas de identificação dos mesmos durante a consulta.

Para BLOQUEAR o risco:

- Nenhuma medida pode ser aplicável.

Para DETECTAR o risco:

- Realizar inspeções periódicas por amostragem ou subunidades das coleções para detectar itens dissociados (extraviados ou armazenados em localização incorreta) ou outros possíveis problemas de dissociação (por exemplo, etiquetas de identificação danificadas ou faltantes, etc.). Informar qualquer problema detectado aos responsáveis pelo setor.
- Monitorar sistematicamente os sistemas e procedimentos de EVITAR e BLOQUEAR, para detectar eventuais descumprimentos das normas. Comunicar qualquer problema detectado ao pessoal responsável.
- Manter sistematicamente um registro de itens dissociados do acervo do Museu de Arte Sacra.
- Revisar, na medida do possível, dados e informações sobre o acervo que tenham sido transcritos ou migrados, para detectar possíveis perdas.

Para RESPONDER ao risco:

- Tomar as medidas cabíveis para solucionar os problemas de dissociação detectados. Tais medidas incluem a reposição de itens extraviados em seus devidos lugares; a substituição de rótulos ou etiquetas danificados ou faltantes; melhorias nos sistemas e procedimentos de identificação,

inventário, rastreamento, migração/reformatação, digitalização, backup, etc., conforme necessário.

Para RECUPERAR o patrimônio:

- Adquirir novos itens para o acervo para substituir aqueles dissociados.
- Repetir procedimentos de reformatação, migração, digitalização, etc. para recuperar informações eventualmente perdidas.

Responsabilidades para execução:

- Equipe de gerenciamento de riscos
- Equipe da Divisão de Manutenção Administrativa
- Brigada de Incêndio Civil
- Equipe de segurança (vigilantes)
- Chefias e equipes das áreas de guarda de acervos
- Chefias e equipes das áreas de conservação e restauração

O Monitoramento e revisão do tratamento de riscos e as medidas e estratégias de tratamento de riscos ao patrimônio cultural do Museu de Arte Sacra mencionadas neste Plano de Gerenciamento de Riscos serão permanentemente monitoradas e revisadas pela equipe de gerenciamento, o que incluirá a avaliação e melhoria da eficiência e sustentabilidade daquelas já implementadas, assim como a elaboração de novas medidas, conforme necessário. Medidas e estratégias que porventura se revelem ineficientes ou de custo-benefício inaceitável para a instituição devem ser descartadas.

Tratamento de riscos à saúde e ao meio ambiente:

O tratamento de riscos à saúde de funcionários e usuários da instituição, assim como ao meio ambiente, está subentendido e neste Plano de Gerenciamento de Riscos deve ser rigorosamente observado em todas as medidas acima apresentadas. O detalhamento desse tratamento, contudo, está fora do escopo deste plano. Não obstante, algumas diretrizes básicas são apresentadas a seguir.

- Capacitar equipe de funcionários do Museu de Arte Sacra para ações de primeiros socorros, mantendo kits de primeiros socorros em perfeitas condições de uso em áreas estratégicas do edifício.
- Manter informação atualizada e acessível sobre o grau de toxicidade de todos os produtos químicos utilizados. Capacitar os funcionários que lidam diretamente com tais produtos para utilizar, descartar e responder corretamente, em caso de eventuais derramamentos ou vazamentos.
- Identificar todos os produtos químicos utilizados no prédio, armazenando-os devidamente, segundo o seu grau de periculosidade e (in) compatibilidade. Atentar para os respectivos prazos de validade e manter apenas as quantidades mínimas necessárias desses produtos no interior do prédio.
- Utilizar sistematicamente os equipamentos de proteção individual (EPI) adequados, sempre que necessário.

- Manter toda a atenção durante o uso de equipamentos com elevado grau de periculosidade (cortantes, etc.).
- Evitar trabalhar isoladamente, principalmente em ambientes de maior risco, como os laboratórios.

Critérios para identificação de acervos e peças prioritárias para ações de tratamento de riscos, em especial nas emergências:

A seguir são apresentados os principais critérios para identificação de peças do acervo bibliográfico e documental e de demais itens do patrimônio a serem priorizados em ações de tratamento de riscos, particularmente em resposta a situações emergenciais, tais como inundações, incêndios e colapso estrutural. Procedimentos específicos para a localização, sinalização, segurança e acesso a esses itens serão estabelecidos e continuamente atualizados, de forma a aperfeiçoar o tratamento de riscos ao patrimônio cultural da instituição. Alguns aspectos a serem considerados:

- Valor econômico ou raridade do documento.
- Ser insubstituível.
- Valor especial para o cumprimento da missão ou objetivos da instituição.
- Valor científico.
- Importância para o país, cidade ou região.
- Documentos com o selo Memória do Mundo.

CONCLUSÃO

O Plano de Gerenciamento de Riscos, Salvaguarda e Emergência do edifício e do acervo caminha em direção a excelência dos seus objetivos, procurando atender com igual eficiência às necessidades de seu público interno e externo. A sua ação inclui-se a tentativa de sensibilização dos diversos públicos em relação às necessidades do ambiente museológico, procurando formar os visitantes no sentido de um “saber estar” que se revela fundamental para a salvaguarda dos bens do Museu.

A realização do plano de salvaguarda preventiva nesta fase tão evolutiva deve ser vista como uma orientação, presente e futura, no sentido da melhor conservação possível do acervo do Museu. Realçamos, no entanto, a necessidade de um longo prazo para a execução de alguns parâmetros que, não obstante, se encontram já com os seus objetivos encaminhados para um futuro próximo. Contemplar o caminho da excelência nas áreas de conservação do edifício e do acervo beneficia não somente o objeto principal a instituição, mas principalmente, o visitante que poderá continuar usufruindo da beleza desta coleção exposta em local privilegiado por ser uma das únicas construções intactas do século XVIII, no seio desta gigantesca metrópole. Nenhum sistema de prevenção a sinistros será eficaz se não houver o elemento humano preparado para operá-lo.

Esse elemento humano, para poder combater eficazmente um incêndio em seu princípio e proceder a um plano de abandono, deverá estar perfeitamente treinado. É um erro pensar que, sem treinamento, alguém, por mais hábil que seja, por mais coragem que tenha, por maior valor que possua, seja capaz de atuar de maneira eficiente quando do surgimento do sinistro. Aflorar sempre e cada vez mais o orgulho de ser cidadão paulistano e brasileiro, aprender e se orgulhar das origens, etnias e influências culturais, afinal este é um dos caminhos para a verdadeira zeladoria patrimonial.

São Paulo, 10 de Junho de 2022

Equipe Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS/OS:

Diretor Executivo: José Carlos Marçal de Barros

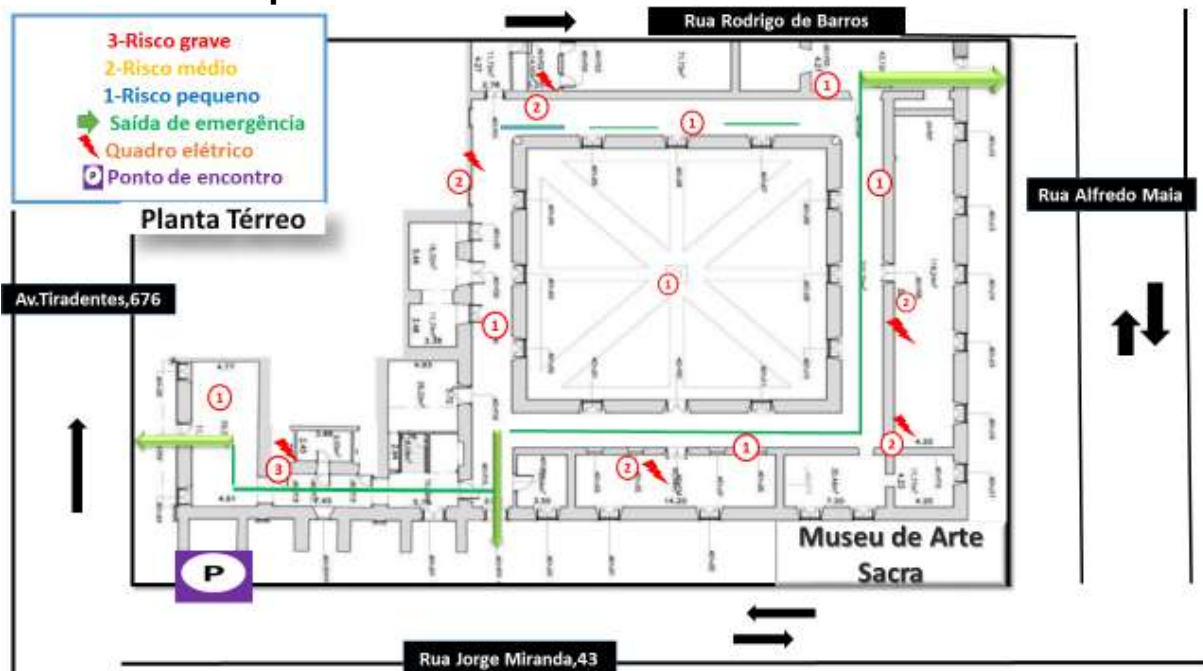
Diretora Técnica: Beatriz Augusta

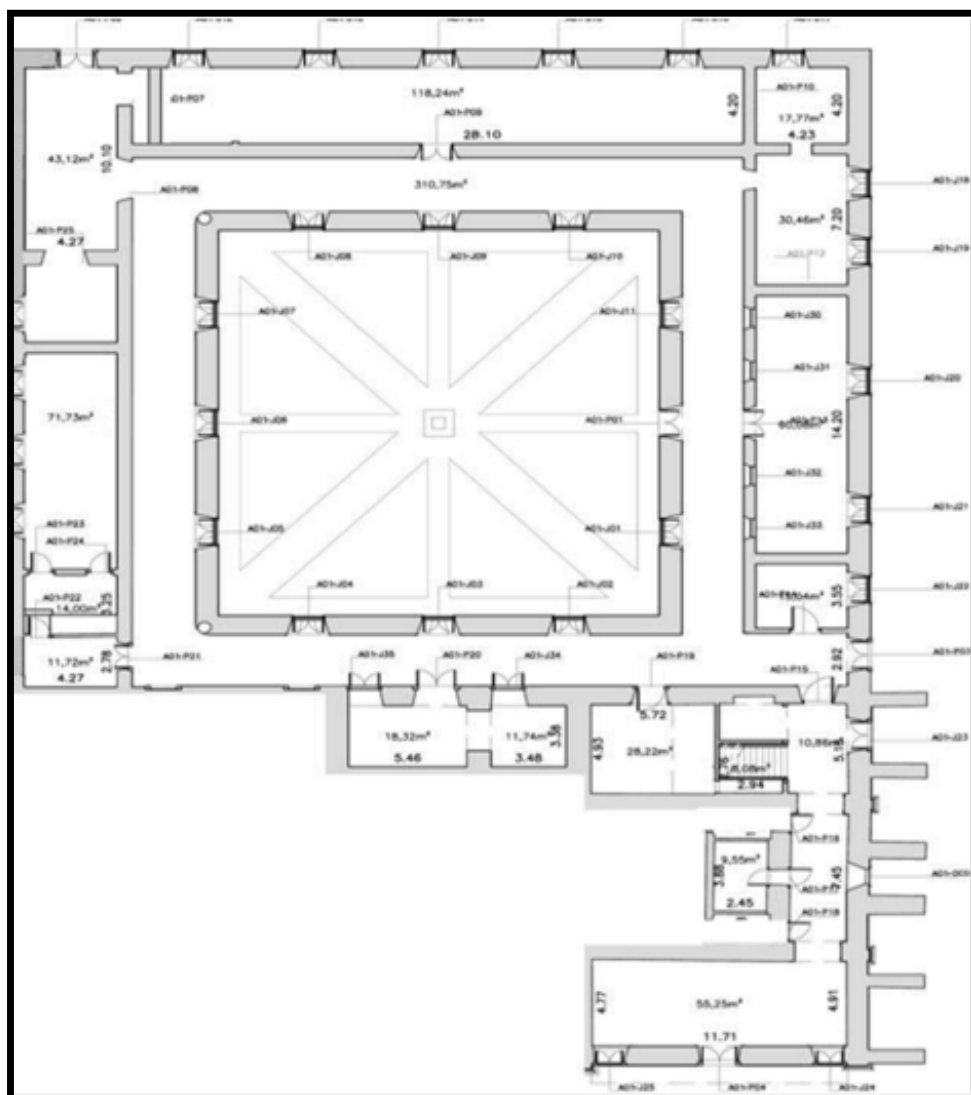
Diretor de Planejamento e Gestão: Luiz Henrique Marcon Neves

Gestor de Segurança: Wermeson Teixeira Soares

Antônio Ferraz dos Santos – Cel Res do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo

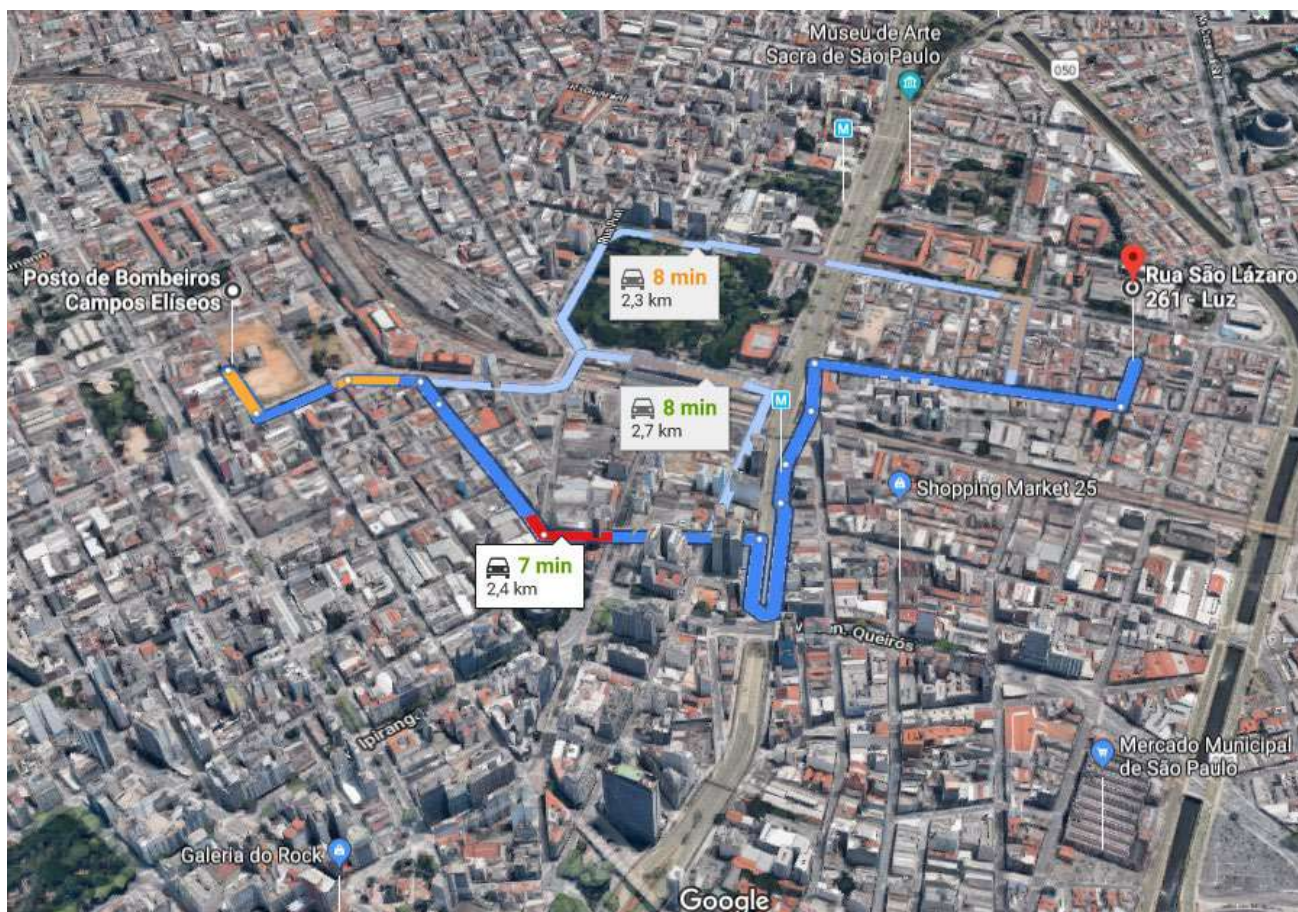
Anexo I – Mapeamento do Risco de Incêndio





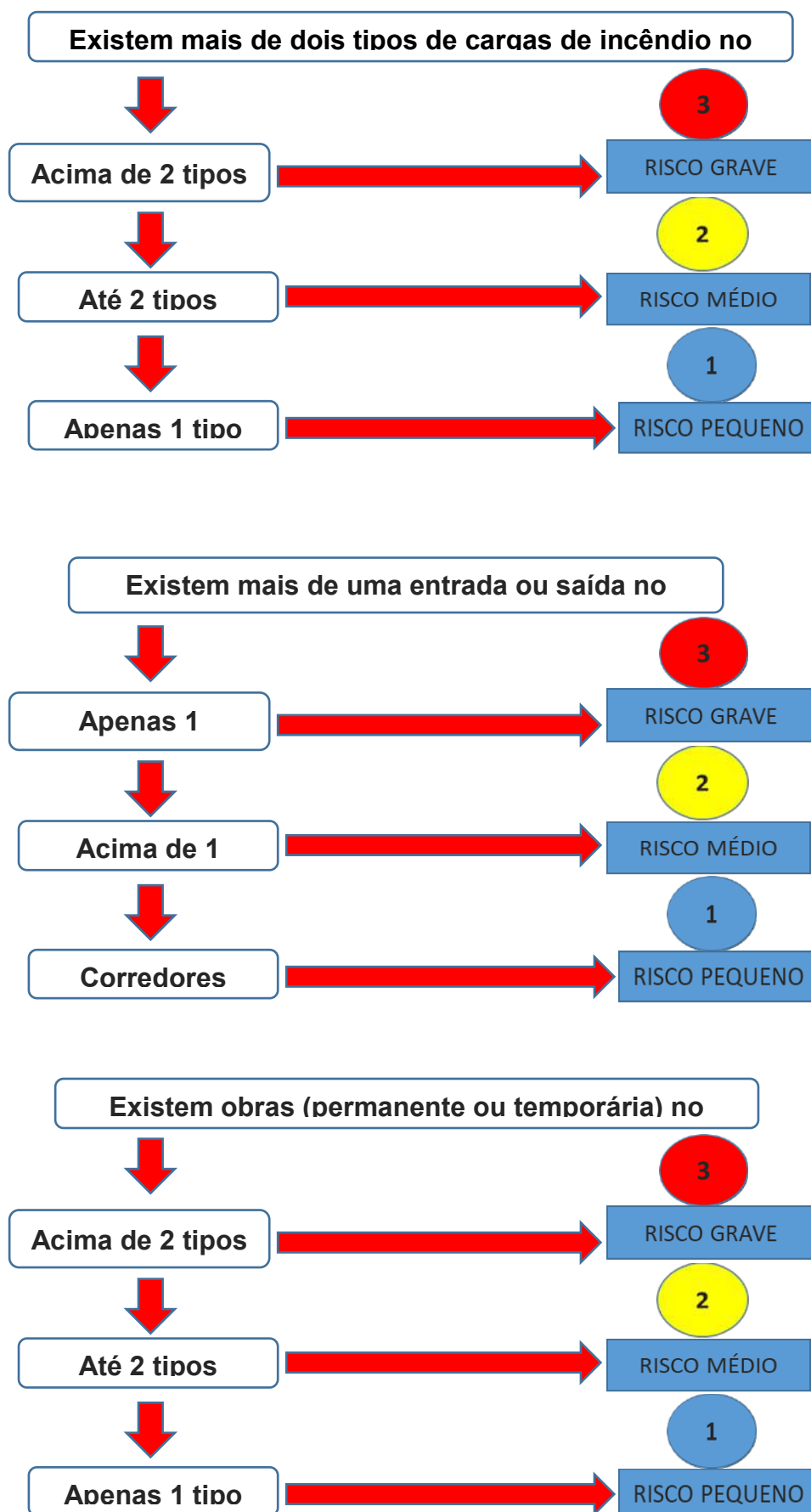
Corpo de Bombeiros local: 2º Grupamento de Bombeiros, Posto Campos Elíseos – Alameda Barão de Piracicaba, 126 – Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-010





Trajeto e distância do Corpo de Bombeiros até o local de risco de incêndio (Visão 3D)

Mapeamento do Risco de Incêndio – Metodologia



Anexo II – Procedimentos, Treinamentos e Simulados 2019



MUSEU DE ARTE SACRA
REALIZA
PLANO DE EMERGÊNCIA
COM SEUS COLABORADORES
SOB A ORIENTAÇÃO DO
CORPO DE BOMBEIROS

Saudamos a todos
os envolvidos.

    [museuartesacra](https://www.instagram.com/museuartesacra) 

BRIGADA DE INCÊNDIO



Como Utilizar um Extintor de Incêndio



Primeiros Socorros





Simulado: Reunião Início e Término





**SIMULADO:EVACUAÇÃO DO
PISO TÉRREO**

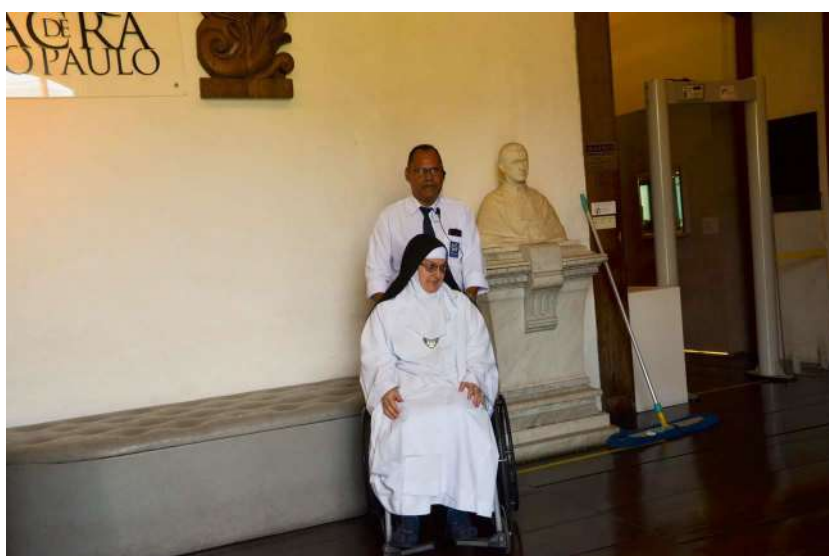








**SIMULADO:EVACUAÇÃO DO
PISO SUPERIOR**



Técnicas de Transporte de vitimas





Técnicas de Combate a Incêndio



Sistema de hidrantes externos



Esguicho jato combinado





Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS/OS

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Av. Tiradentes nº 676

APRESENTAÇÃO

O Museu de Arte Sacra de São Paulo é fruto de um convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, em 28 de outubro de 1969 e sua instalação data de 29 de junho de 1970. A partir desta data, o Museu de Arte Sacra de São Paulo passou a ocupar a ala esquerda térrea do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz e a antiga Casa do Capelão, antes administração, e onde, desde 1999, está exposto o acervo de presépios do museu.

O Museu de Arte Sacra de São Paulo conserva uma das mais importantes coleções de arte sacra do Brasil, alinhando-se entre os principais museus dessa tipologia no continente americano. Possui um vasto conjunto de imagens sacras, capazes de apresentar a evolução dessa tradição escultórica no Brasil ao longo de toda sua história e por meio de seus principais autores. Possui também coleções de altares, oratórios, prataria e ourivesaria religiosas, joias, mobiliário, pinturas, entre outros, num total de aproximadamente 4.000 peças, majoritariamente produzidas entre os séculos XVI e XX. No acervo, porém, apenas 800 peças estão expostas, sendo explicadas durante a visita ao museu por meio de monitores.

O convênio entre governo e a Arquidiocese foi aprovado e, após obras de restauração do Mosteiro da Luz, coordenadas pelo IPHAN, o museu foi ali instalado e aberto à visitação pública, em 29 de junho de 1970. O prédio situa-se na região central da cidade de São Paulo, em área intensamente urbanizada de uso misto (comercial, institucional, habitacional). A região apresenta intenso tráfego de veículos e uma dinâmica de violência urbana e criminalidade moderadas. O prédio apresenta vegetação paisagística circundante e é vizinho a outras instituições patrimoniais, como o Teatro Municipal, Mercado Municipal, a Pinacoteca, Liceu de Artes e Ofícios e Museu da Polícia Militar.

Considerando a necessidade de salvaguardar este precioso acervo, o Museu de Arte Sacra desenvolveu o Plano de Segurança, para a gestão de seu patrimônio – um trabalho inovador e com grande nível de abrangência, que introduz o caráter de sustentabilidade, ou seja, a utilização de recursos próprios e permanentes que propiciem ações de uso cuidadoso e preventivo do acervo. Como sinistros podem acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, a prevenção permite que a instituição pense e se prepare antes do acontecimento, além de funcionar como um contra-ataque ao desastre.

INTRODUÇÃO

O Museu de Arte Sacra não é somente um museu de acervo religioso, mas sim um centro de conhecimentos e o repositório da produção intelectual do Brasil. Considerado como o maior museu de Arte Sacra do País, tem como missão coletar, registrar, preservar e dar acesso a um diversificado universo de produções e registros de relevante valor histórico, literário, científico e artístico. O Museu de Arte Sacra atua de forma proativa, visando fomentar o estudo e a pesquisa em seu monumental e precioso acervo. Atende por mês, em média, a 50 mil usuários presenciais.

Em razão de sua importância para a sociedade, a preservação sustentável de tal acervo constitui atividade primordial do Museu e conseqüente garantia de acesso pelas futuras gerações. O crescimento contínuo do acervo bibliográfico e documental, e também o crescimento da demanda por acesso, representam um desafio significativo à função preliminar do Museu de Arte Sacra: a preservação deste mesmo acervo. Acrescente-se a isso os estresses ambientais (mudanças climáticas) e antropogênicos (poluição, vandalismo, furtos), igualmente crescentes, a que o acervo e outros bens patrimoniais da instituição estão expostos.

Nesse contexto, faz-se necessário desenvolver um plano de salvaguarda e emergência para garantir a preservação e o uso sustentável do patrimônio cultural da instituição. O gerenciamento de riscos, recentemente introduzido na gestão do patrimônio, é ferramenta eficaz para a estruturação e implementação desse plano. A partir de uma avaliação abrangente e sistemática de todos os riscos para o patrimônio (desde emergências até riscos crônicos) pode-se estabelecer prioridades para ação e alocação de recursos, orientando as tomadas de decisão sobre preservação.

Como instituição de referência nacional e internacional para a preservação do patrimônio, é importante que o Museu de Arte Sacra continue a dar exemplos de eficiência e inovação, ao conceber e implantar este Plano de Segurança, um plano continuado integrado ao sistema de gestão da instituição.

OBJETIVO E ALCANCE

O objetivo do presente plano é garantir a salvaguarda do acervo do Museu de Arte Sacra para as gerações futuras com a menor perda de valor possível. Este objetivo será alcançado a partir da avaliação e do tratamento contínuos dos riscos ao acervo do Museu de Arte Sacra, considerando-se desde eventos inesperados e catastróficos até os processos contínuos de deterioração.

O plano abrange o acervo sob a guarda permanente ou temporária do Museu de Arte Sacra, localizado dentro do perímetro da sede da instituição, à Avenida Tiradentes nº 676, São Paulo. Além do edifício propriamente dito, o gerenciamento de riscos envolverá o patrimônio móvel do Museu de Arte Sacra, em particular as coleções físicas, assim como as coleções digitais ali armazenadas, sendo extensivo também ao prédio anexo do Museu de Arte Sacra e ao acervo que se encontra sediado à Avenida Tiradentes nº 702.

A salvaguarda de itens do acervo que se encontram fora dos limites da sede, em empréstimos ou exposições, já é devidamente garantida pelas respectivas políticas e procedimentos, estando, portanto, fora do alcance do presente plano. O mesmo se aplica às coleções digitais armazenadas em servidores remotos e geridas por prestadores de serviço especializados, cuja salvaguarda deve ser devidamente assegurada pelos provedores e profissionais contratados para esse serviço.

Em termos institucionais, o plano envolve todos os níveis e setores do Museu de Arte Sacra, buscando unir esforços e promover a cooperação entre as diferentes áreas da instituição, de forma a alcançar o objetivo proposto da maneira mais eficiente possível. O alcance temporal do plano é indefinido, ou seja, pretende-se seu uso permanente como instrumento de preservação integrado à gestão da instituição.

IDENTIFICAÇÃO

- **ÓRGÃO:** Museu de Arte Sacra de São Paulo
- **C.N.P. J:** 67.848.994/0001-71
- **INSCRIÇÃO ESTADUAL:** 148.099.160-113
- **ENDEREÇO:** Rua Jorge Miranda nº43 e Avenida Tiradentes nº 702, Bom Retiro
- **TELEFONE:** (11) 3326-3336
- **CIDADE:** São Paulo
- **ESTADO:** São Paulo
- **CÓDIGO DA ATIVIDADE:** Cultura
- **ATIVIDADE PRINCIPAL:** Espaço cultural Escritório e oficina de restauração de obras
- **GRAU DE RISCO:** Baixo

1.1 DESCRIÇÃO DA PLANTA

1.1.1 Planta

- Prédio constituído de espaços expositivos, lugar de memória e educação.

1.1.2 Localização

- Urbana: Rua Jorge Miranda,43.
- Rua São Lázaro, 261– Bom Retiro, São Paulo - SP;

- Vizinhança: bairro comercial com alta densidade populacional, edificações com alturas e dimensões diversas;
- Distância do Corpo de Bombeiros: Distância total: 1,19 km (3.912,47 pés). Mais detalhes no Anexo I - Mapeamento do Risco de Incêndio.

1.1.3 Construção

- Estrutura de alvenaria, concreto armado, taipa de pilão.

1.1.4 Dimensões

- Área Total: 1120,40 m²;
- Área por pavimento: áreas com dimensões variadas;

1.1.5 Ocupação

- Museu, Escritório e oficina de restauração de obras.

1.1.6 População

- População fixa: 35
- Servidores técnicos administrativos, educadores, seguranças, auxiliares de limpeza: 55 Pessoas.
- População flutuante Visitantes: 200 Pessoas.
- Educadores substitutos/temporários: 03 Pessoas.
- Manhã: 80 Pessoas.
- Tarde: 120 Pessoas
- Noite: 1 Pessoa (vigilante).

1.1.7 Horário de Funcionamento

- 08 às 17 horas.

1.1.8 Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

- 01 Pessoa, idosa, cadeirante, localizada na parte superior do Mosteiro.

1.1.9 Riscos Existentes

- Incêndio; Produtos químicos; Gases.

1.1.10 Recursos Humanos

- Brigada de Incêndio.

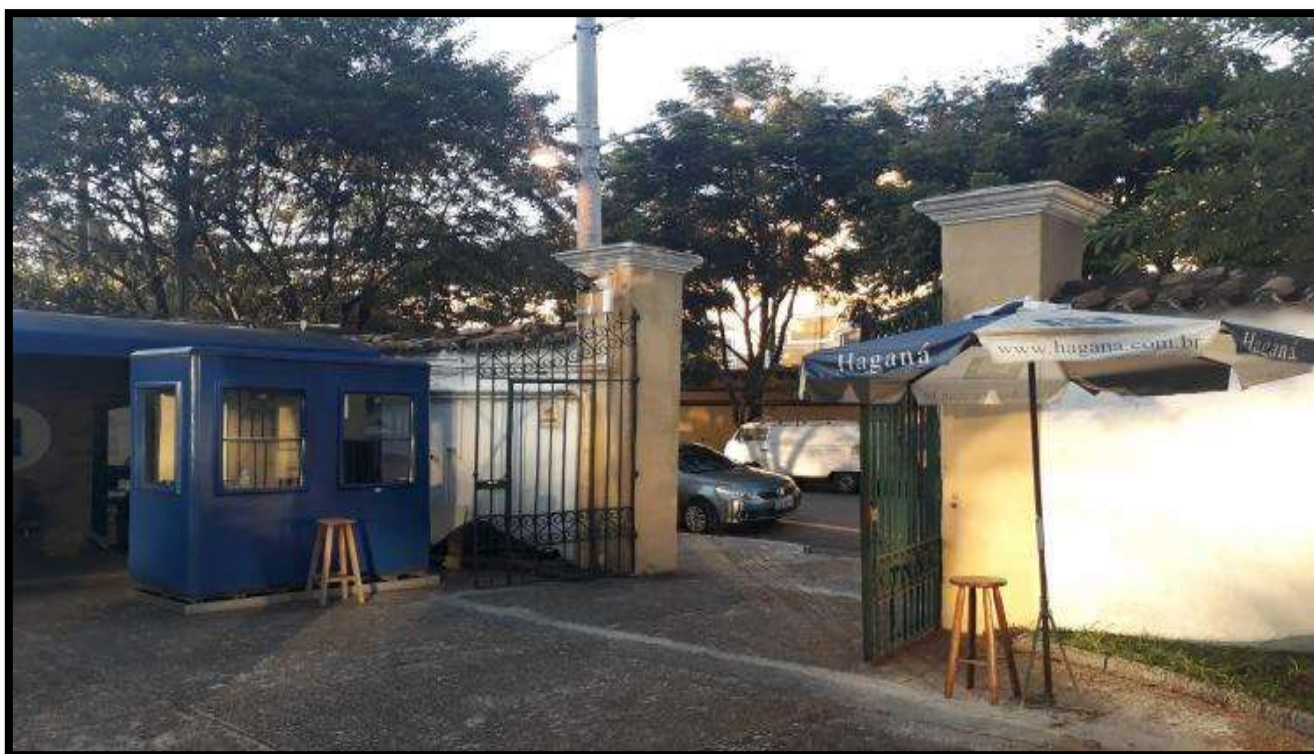
1.1.11 Recursos Materiais

- Extintores de incêndio portáteis, sistemas de hidrantes, iluminação de emergência, alarme de incêndio, saídas de emergência e sinalização de placas fotoluminescentes.
- Dispositivos de alarme, câmeras IP, Sala de Monitoramento, rádios de comunicação.
- Plano de salvaguarda e emergência.

1.2 Atores e partes interessadas:

Os principais atores e partes interessadas na implementação deste plano são identificados a seguir. Esses indivíduos e organizações serão sistematicamente envolvidos e continuamente informados e consultados durante o processo de gerenciamento de riscos.

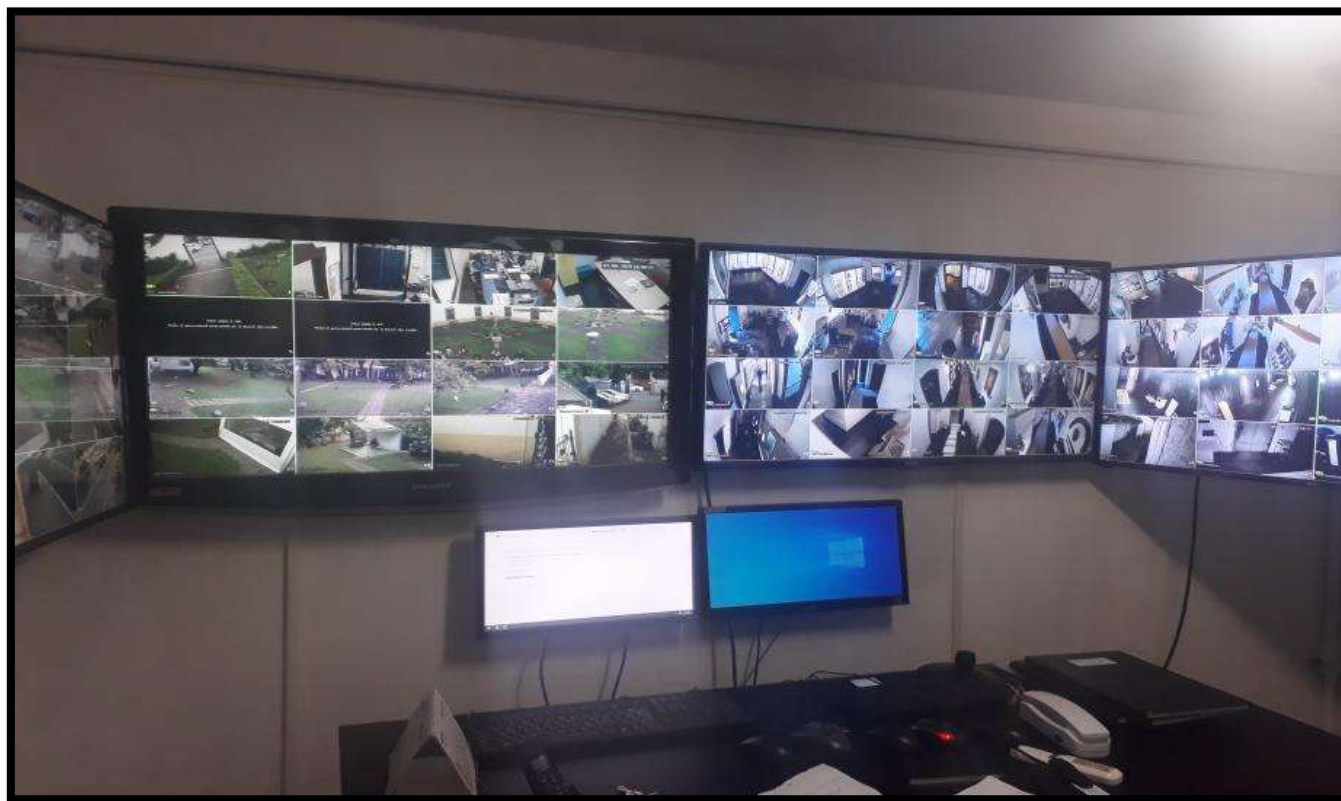
ESTACIONAMENTO



Local	Horário	Funcionamento
Portão de acesso Principal	Das 06h30 às 17h00	De segunda a domingo

- Estacionamento: localizado na Rua Jorge Miranda, 43.
- **O Vigilante: realiza o** controle de entrada e saída de pedestres e veículos.
O colaborador é treinado e orientado periodicamente para auxiliar e orientar o público em geral do Museu. O mesmo também é responsável pela ordem e a segurança das pessoas e pela edificação, certificando-se da normalidade de todo o perímetro do local.
O colaborador:
 - Deve se manter atento, na postura e inibindo qualquer atitude ou ação suspeita por parte de algum meliante.
 - Deve ser solícito e simpático para garantir harmonia e boa impressão dos frequentadores do local, sendo sempre respeitoso, tratando todos com cordialidade e respeito.
 - Caso ocorra alguma ocorrência, deverá anotar todas as informações, relatar no livro do posto, as seguintes informações:
 - Nome dos envolvidos e descrevendo o que houve e qual postura adotada pela equipe de segurança.
 - Informar a ocorrência ao Gestor do MAS, caso seja necessário o acionamento da **POLÍCIA MILITAR**.
 - **Proteção de Entradas Permitidas** - justamente por possuir livre acesso, merecem todo o cuidado. Para manter a ordem nas entradas permitidas, é preciso que o colaborador da segurança tenha raciocínio rápido, organização, dinamismo e boa capacidade de comunicação.

Central de Operações



Local	Horário	Funcionamento
Central de Monitoramento	Das 06h00 às 18h00	De segunda a domingo

- A Central de Monitoramento é operada por funcionário de empresa terceirizada (Grupo Haganá), responsável pelo monitoramento de todas as câmeras existentes no Museu, Reserva técnica, Presépio Napolitano, sala Metrô. Realiza o controle de pessoas nas áreas restritas. O operador é o responsável pela comunicação com a segurança em caso de qualquer sinistro nas dependências do Museu e em casos de emergências.
- O **Vigilante de Monitoramento** é responsável pelo apoio à equipe de segurança externa, obtendo informações privilegiadas e sendo passadas imediatamente aos seus responsáveis, atuando de forma rápida e eficaz.
- O Colaborador atuante na **Central de Monitoramento** é responsável por monitorar e comandar todas as câmeras instaladas, abrangendo as áreas de acesso e circulação de pessoas e veículos, área interna do Museu e toda a área perimetral do local.
- Na Central de Monitoramento é realizado o controle das rendições (almoço, café).
- Sempre quando solicitado pelo Gestor, deverá realizar levantamentos de imagens, gravações, e armazenamento das mesmas de forma sigilosa.
- O colaborador da Central de Monitoramento é responsável pelo preenchimento do livro de ocorrências, relatando todas as informações e ocorrências durante o seu plantão.
- O acesso ao interior da Central de Monitoramento somente poderá ser feito pelos funcionários da equipe de segurança, limpeza, Manutenção do posto ou com autorização do Gestor de Segurança.
- Ao assumir o plantão, o colaborador deverá realizar a conferência de todo o material / carga alocada no posto, assim como o funcionamento de todas as câmeras. Caso se certifique de alguma anormalidade, comunicar de imediato ao responsável.

- O Vigilante do Monitoramento deverá permanecer nesse local nos respectivos horários, sendo esse posto **inabandonável**.
- Em casos de atividades e/ou atitudes suspeitas, deverá de imediato informar aos demais colaboradores, que se encarregará de efetuar a devida verificação, informando posteriormente ao Responsável Operacional ou Administrativo do Museu;
- Registrará a ocorrência em Livro;
- Manter-se atento em todos os níveis para detectar procedimentos inadequados ou não recomendados, pertinentes às pessoas de um modo geral e/ou prestadores de serviços e terceirizados;
- Manter contato via rádio com os demais colaboradores da segurança, informando sobre a normalidade nas áreas internas e externas do Museu;
- Em casos de roubos ou tentativa, acionar de imediato os demais colaboradores da segurança, e comunicar a polícia militar e/ou civil. Informar ao Gestor do Museu.

É terminantemente proibido:

- O uso de telefone celular pessoal no interior da central de monitoramento;
- Uso dos recursos informatizados para atividades pessoais;
- Uso da Internet; realizar cópias de imagens gravadas sem autorização;
- Se alimentar no interior da central de monitoramento;
- Autorizar o acesso de terceiros ao interior da sala de monitoramento sem a prévia autorização dos responsáveis do Gestor do Museu.

RECEPÇÃO



Local	Horário	funcionamento
Bilheteria	Das 9h00 às 17h00	De terça a domingo

- O **Vigilante**: deverá permanecer nesse local a partir das 09h00. Permanecendo até às 17h00, de Terça a Domingo, revezando sempre com o posto **P4 (COFRE)**, de Hora em **hora**.
- O colaborador deverá, a partir das 09h00 sair do **P1 (estacionamento)** e se deslocar até a **P3 (recepção)**, apoiando esse posto no controle de entrada de pessoas pela passagem do detector de metais e certificando de toda normalidade pelo local.
- Dentro do horário estabelecido este posto se torna **INABANDONÁVEL**.
- **Sempre quando houver um disparo no detector de metais**: o colaborador de forma gentil deverá solicitar ao usuário que retire seus pertences e coloque sob a bancada ao lado, para que assim o usuário acesse o Museu dentro das normas e procedimentos estabelecidos pelo Museu.
- **Proibido o acesso de usuários com**: mochilas, bolsas e afins.
- **O colaborador deverá sempre que necessário**: auxiliar as pessoas quanto ao local permitido, assim como, do horário de funcionamento do Museu.
- **SEMPRE quando o colaborador precisar se ausentar deste posto deverá**: aguardar a rendição no local.
- Todos os revezamentos devem ser comunicados para a Central de Monitoramento para o devido acompanhamento nas câmeras.
- Ronda interna no interior da sala cofre: sempre que perceber pessoas com atitudes suspeitas.

- **Controle de Acesso** - Para o controle de acesso de pessoas, o colaborador da segurança precisa seguir uma série de procedimentos para garantir a segurança de todos que passam pelo local. Procedimentos realizados para o bom controle de acesso são:
Inspeção visual, para memorizar as características das pessoas;
Abordagem, preferencialmente à distância;
Não julgar as pessoas pela aparência;
Identificação pessoal, exigindo documentos com fotografia;
Comunicar o visitante ao visitado e, quando for autorizado, certificar-se quem autorizou;
Realizar o devido cadastro e cumprir as normas internas estabelecidas.
- O revezamento: os revezamentos deverão ocorrer a cada uma hora.

SALA DO COFRE



Local	Horário	Funcionamento
Sala do cofre	Das 9h00 às 17h00	De terça a domingo

- O Vigilante deverá permanecer nesse local nos respectivos horários, sendo esse posto **abandonável apenas para cobertura de banheiro, após o fechamento da porta de ferro de acesso ao cofre.**
- **Abertura e fechamento:** é realizado pelos colaboradores da recepção do MAS. Deve ser realizado uma ronda interna pelo colaborador do MAS, acompanhado do vigilante no início e término do expediente.
- Em todos os revezamentos o Vigilante da sala do cofre, deverá fechar a porta de grade com a chave e repassar para o Vigilante - P3 (bilheteria), que ao se alocar no posto, deverá fazer a abertura da mesma.
- O colaborador deverá acompanhar, de forma visual, a movimentação dos frequentadores pelo local, observando que a pessoa não toque nas vitrines, e inibindo qualquer ação suspeita por parte de algum usuário.

- O colaborador deverá, sempre que necessário, auxiliar as pessoas quanto ao local permitido, assim como, do horário de funcionamento do espaço.
- Quando este espaço estiver fechado, somente será permitido o acesso a pessoas autorizadas ou de conhecimento do Gestor do Museu.
- Todas as segundas-feiras, devido ao horário de funcionamento do Museu, o Vigilante - P4 deverá permanecer na entrada de funcionários do Museu, acompanhando toda a movimentação de funcionários e prestadores de serviços pelo local.
- **Disparo de alarme:** o colaborador deverá, de forma imediata, fechar a porta de grade da sala cofre, e realizar uma ronda minuciosa no interior da sala, verificando todas as vitrines. O cofre será reaberto somente após a constatação de normalidade no local.
- O revezamento: entre os Vigilantes deverá ocorrer de hora em hora.

SALA METRÔ TIRADENTES



Local	Horário	funcionamento
Sala Metrô	Das 11h00 às 17h00	De terça a domingo

- **Procedimento de Abertura e fechamento:** O Vigilante deverá realizar a abertura e fechamento da sala acompanhado por um colaborador do setor educativo do MAS.
- **Após abertura da sala:** o vigilante deverá guardar as chaves em Segurança, no interior do cofre localizado na central de monitoramento.
- **Dispositivos de Pânico:** visando a comunicação de forma imediata por parte dos nossos colaboradores com a equipe de segurança, foram instalados 2 (dois botões de pânico na sala, o primeiro botão, faz comunicação direta na SSO (**Sala de Supervisão Operacional**)). O segundo botão faz comunicação direta com a empresa responsável pelo monitoramento do alarme (**ADT**).
- **Comunicação:** caso seja necessário, o colaborador do MAS dispõe de rádio comunicador para comunicação imediata com a equipe de segurança do Museu.

- **Monitoramento remoto:** a sala é monitorada remotamente 24 horas por dia.
- **Abandono de sala:** somente em situações de risco.
- **Protocolo de Segurança em caso de Incêndio:** o colaborador deverá, de forma imediata, acionar os dispositivos de segurança disponíveis (botão de pânico, botoeira de incêndio), realizar a evacuação do local, e aguardar em um local seguro a chegada da brigada de incêndio do Metrô e do MAS.
- **Ocorrência de importunação:** o colaborador deverá, de forma imediata, acionar os dispositivos de segurança (botão de pânico, rádio comunicador).
- **Ocorrência de ameaça à integridade física:** o colaborador, de forma imediata, deve acionar os dispositivos de segurança disponíveis e se deslocar para a SSO (Sala de Supervisão Operacional do Metrô).
- **Manutenção:** o colaborador deve comunicar ao departamento de Manutenção do MAS.
- **Procedimentos em estreia de exposição:** o colaborador deverá se posicionar na frente da porta de entrada da sala, limitando e controlando o acesso do público antes da inauguração oficial. O vigilante do MAS deve se posicionar no portão lateral das catracas, controlando através de convite (Ingresso do Museu), o acesso à exposição.

RESERVA TÉCNICA



Local	Horário	Funcionamento
Reserva Técnica	Das 7h30 às 17h30	De segunda a sexta

ARTE MANUAL DE ACESSO E SERVIÇOS NAS RESERVAS TÉCNICAS DO MUSEU DE SACRA

O presente manual destina-se a normatizar o acesso e serviços a serem prestados nas reservas técnicas do Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Para efeitos deste manual, denomina-se:

RT1- A reserva Técnica situada à Avenida Tiradentes, nº 702

RT2- a reserva técnica localizada no edifício do Mosteiro da Luz

ACESSO: O acesso à reservas técnicas do museu será efetuado mediante solicitação da equipe técnica do museu ao gestor de segurança e na presença de funcionários daquele setor, por ele designado.

OBSERVAÇÃO. – Em caso de emergência, i. e. ocorrência de sinistros diversos, a entrada nos espaços de reserva será autorizada pelo gestor de segurança e na sua ausência pelo diretor do museu ou pessoal por ele designado.

RT 1- Avenida Tiradentes, nº 702

Abertura da unidade

1. O acesso à RT1 será sempre efetuado pelo acesso de serviço, localizado na Avenida Tiradentes, 688.
2. A equipe técnica comunicará ao gestor de segurança a necessidade de acesso ao local. O gestor designará o colaborador que deverá acompanhar os funcionários ao local.
3. Para a abertura da RT1 o funcionário designado deverá:
4. Desativar o Alarme, observando as seguintes etapas abaixo:
 - a. Acionar a central de monitoramento via rádio HT informando o procedimento de abertura, para alertar a equipe do procedimento;
 - b. Abrir a porta lateral;
 - c. Adentrar e fechar a porta imediatamente (se faz necessário a porta estar fechada para desativação/ativação do alarme);
 - d. Digitar a senha de acesso;

IMPORTANTE: o procedimento acima deverá ser realizado em 30 segundos.

OBSERVAÇÃO: O processo de abertura e fechamento da reserva deverá ser acompanhado pelo funcionário da Central de Monitoramento da empresa contratada.

- e. Após a desativação do alarme o funcionário designado deverá, em conjunto com os colaboradores da equipe técnica presentes no local, efetuar uma “ronda” em todas as áreas da RT1 anotando eventuais alterações. Para esta finalidade será colocado na RT1 um livro de ocorrência onde deverá ser anotada toda e qualquer problema detectado durante a realização da vistoria prévia.
5. Se o trabalho da equipe técnica exceder 15 minutos o funcionário escalado para a abertura deverá deixar os colaboradores no local. Entretanto, por questão de segurança, as portas de acesso deverão permanecer trancadas durante a permanência na reserva técnica.
6. Após o término dos trabalhos a equipe técnica deverá acionar a central de monitoramento comunicando o encerramento dos trabalhos e aguardar a chegada do funcionário no local para acompanhar o fechamento da unidade e acionamento do alarme.
7. Em hipótese alguma será permitido o acesso de materiais estranhos ao trabalho na RT1. A eventual entrada de materiais de montagem, de equipamentos, embalagem e conservação do acervo deverá ser notificada com antecedência no grupo “Mas Técnica”.
8. Da mesma forma, se necessária a realização de qualquer serviço de manutenção ou reparos na RT1 a direção técnica deverá ser notificada com antecedência da entrada de pessoal alheio às atividades ali desenvolvidas.
9. Na hipótese de falta de energia e/ou instabilidade na rede elétrica, de internet ou CFTV os trabalhos serão suspensos.

10. A limpeza do espaço será realizada mediante requisição da equipe técnica ao gestor de segurança.

RT 2- Edifício Sede – SALA 12b

Abertura da unidade

1. A equipe técnica comunicará ao gestor de segurança a necessidade de acesso ao local. O gestor autorizará a entrega da chave à Central de Monitoramento ao funcionário designado pela diretora técnica.
2. Ao retirar a chave o funcionário da equipe técnica assinará o livro de retirada da chave que se encontra na Central de Monitoramento, anotando dia e hora da retirada.
3. A porta de acesso da RT durante a execução dos serviços deverá ser mantida fechada, à exceção das segundas-feiras, período em que o museu se encontra fechado à visitação.
4. Priorizar as segundas-feiras como dia preferencial para a realização de serviços nesta RT.
5. Após o término dos trabalhos a chave deverá ser devolvida à Central de Monitoramento com a anotação no livro de registro do horário de devolução
6. Em hipótese alguma será permitido o acesso de materiais estranhos ao trabalho na RT2. A eventual entrada de materiais de montagem, de equipamentos, embalagem e conservação do acervo deverá ser notificada com antecedência no grupo “Mas Técnica”.
7. Considerando que se trata de espaço de acesso restrito toda a movimentação de acervo deverá ser acompanhada do preenchimento de Planilha de Movimentação de Acervo, e sua acesso comunicado ao gestor de segurança.
8. A entrada de materiais de embalagem e de conservação do acervo deverá ser notificada no grupo “Mas Técnica”.
9. A limpeza do espaço será realizada preferencialmente às segundas-feiras mediante requisição ao gestor de segurança.

DO CONTROLE DE CHAVES

10. As chaves da RT1 e RT2 deverão permanecer no cofre localizado na central de monitoramento.
11. Uma vez acionado pelo gestor de segurança, o vigilante autorizado retirará a chave do cofre para a abertura das portas da reserva técnica correspondente.
12. Uma vez concluídos os trabalhos nas RTs, as chaves deverão ser devolvidas ao cofre da central de monitoramento, imediatamente.

OBSERVAÇÃO: No momento de retirada das chaves, o vigilante deverá anotar em livro próprio a data e hora da retirada das chaves e o nome dos funcionários que trabalharão nas reservas, anotando, também, o horário de devolução das mesmas.

PESSOAL AUTORIZADO

13. A equipe técnica comunicará ao gestor de segurança, via grupo “MAS Técnica”, em cada necessidade, quais os funcionários estão autorizados a entrar nas RT's.
14. Em nenhuma hipótese será autorizada a entrada de um único funcionário em qualquer RT. A entrada será sempre em dupla ou em um número maior de funcionários.
15. No caso da realização de qualquer serviço de zeladoria e/ou manutenção, o funcionário da manutenção deverá ser acompanhado também de um funcionário da equipe técnica.
16. Em caso de manutenção de equipamento e/ou serviço contratado, o prestador deverá ser acompanhado pelo colaborador da manutenção.
17. A entrada de pessoal estranho à equipe técnica e/ou manutenção ou segurança, deverá ser previamente comunicada ao gestor de Segurança.

OBSERVAÇÃO:

1. Os casos omissos serão resolvidos entre o gestor de segurança e a diretoria técnica e de gestão.
2. Este Manual poderá ser alterado a qualquer momento, de acordo com as necessidades operacionais.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

14. Em caso de disparo do alarme de segurança e/ou incêndio na RT1, durante a semana e em horário comercial: o segurança deverá se deslocar até o local, realizando uma vistoria prévia no lado externo

do edifício, adentrando ao local somente com autorização do gestor de segurança e em sua ausência, com autorização da direção do museu.

15. Em caso de disparo do alarme de segurança e/ou incêndio na RT2, em período noturno e/ou aos finais de semana: o segurança deverá se deslocar até o local, realizando uma vistoria prévia no lado externo do edifício, adentrando ao local somente com autorização do gestor de segurança e em sua ausência, com autorização da direção do museu.
16. Na ocorrência de problema hidráulico e/ou eventual inundação: o gestor de segurança deverá ser acionado e em sua ausência, com autorização da direção do museu.
17. No caso de excepcional queda de energia que ocasione o desligamento dos sistemas de segurança e prevenção de incêndio, o gestor de segurança tomará as providências cabíveis para o seu restabelecimento.

7. Localização dos Hospitais Públicos mais próximos ao Museu:

Hospital	endereço	Distancia	tempo	telefone
Santa Casa de Misericórdia	R. Dr. Cesário Mota Júnior, 112	(2,7 km)	8 min	(11) 2176-7000
Nossa Senhora do Pari	Rua Hannemann, 234	(1,6 km)	5 min	(11)3322-6500
Pronto-Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga	R. Voluntários da Pátria, 943	(2,5 km)	4 min	(11)2223-2900

8. Localização dos Hospitais particulares mais próximos ao Museu:

Hospital	endereço	Distancia	tempo	telefone
São Camilo Unidade Santana	R. Voluntários da Pátria, 3693	(5,7 km)	11 min	(11) 2972-8000
São Camilo Unidade Pompeia	Av. Pompéia, 1178	(9,7 km)	15 min	(11) 3172-6800
Cruz Azul	Av. Lins de Vasconcelos, 356	(5,0 km)	10 min	(11) 3348-4000

9. Localização de Batalhões de polícia militar próximos do Museu:

Batalhão	endereço	Distancia	tempo	telefone
Tobias de Aguiar (ROTA)	Av. Tiradentes, 440	(150m)	2min	(11) 3315-0330
Batalhão nove de julho	Rua Dr. Jorge Miranda, 238	(200 m)	3min	

10. Localização de Batalhão do Corpo de Bombeiros:

Batalhão	endereço	Distancia	tempo	telefone
Posto de Bombeiros Campos Elíseos	Alameda Barão de Piracicaba, 126	(3,3 km)	10 min	(11) 3396-2440

11. Localização do distrito policial mais próximo ao Museu:

Delegacia	endereço	Distancia	tempo	telefone
2º Distrito Policial	R. Jaraguá, 383	(3,1 km)	8 min	(11)3221-6943

Botão de Pânico	Museu	<p>Localização</p> <p>1. Botão de Pânico N°01: em posse do vigilante do cofre.</p> <p>2. Botão de Pânico N°02: em posse do vigilante da Bilheteria.</p> <p>3. Botão de Pânico N°03: Localizado no interior do balcão da recepção.</p>
Botão de Pânico	Napolitano	<p>Localização</p> <p>4. Botão de Pânico N°04: Localizado no chaveiro da sala.</p>
Botão de Pânico	Sala Metrô Tiradentes	<p>Localização</p> <p>5. Botão de Pânico N°05: Localizado no chaveiro da sala.</p>
Botão de Pânico	São Lázaro	<p>6. Botão de Pânico N°06: Localizado no chaveiro do vigilante.</p> <p>7. Botão de Pânico N°07: Localizado no interior da reserva técnica.</p> <p>8. Botão de Pânico N°07: Localizado na mesa do Gerente Financeiro.</p> <p>9. Botão de Pânico N°07: Localizado na mesa da responsável de compras.</p> <p>10. Botão de Pânico N°07: Localizado na mesa da equipe técnica.</p>

Procedimentos Operacionais

FURTO	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após a devida identificação do autor, 2. Realizar a abordagem juntamente com a vítima e encaminhamento para a coordenação de segurança preservando a integridade física do tutelado. 3. Acionamento do COPOM e encaminhamento para o 2° DP (<i>R. Jaraguá, 383 - Bom Retiro</i>), para representação por parte da vítima do furto.
--------------	--

<p>FRAUDE E ESTELIONATO</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem juntamente com a vítima e encaminhamento do autor para a coordenação de segurança; 2. Preservando a integridade física do tutelado, até a chegada da polícia; 3. Encaminhamento para o 2º DP (R. Jaraguá, 383 - Bom Retiro), para realização da representação por parte da vítima.
<p>VANDALISMO</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem e encaminhamento do infrator para a Coordenação de Segurança; 2. Preservando a integridade física do tutelado, até a chegada da polícia; 3. Encaminhamento para o 2º DP (R. Jaraguá, 383 - Bom Retiro), para realização da representação por parte da vítima ou do próprio Museu, quando a ação danificar o patrimônio do MAS.
<p>ROUBO</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Isolamento do local; 2. Visualização segura da situação por membros da equipe de segurança; 3. Identificando possíveis escoltas veladas e provável rota de fuga; 4. Repassando em tempo real as informações através da central de operações para o COPOM; 5. Evitando sempre o enfrentamento direto por parte da equipe de segurança; 6. Todo o procedimento deve visar primeiramente a integridade física de visitantes e colaboradores do MAS; 7. Orientando as forças policiais para que a abordagem seja realizada fora do Museu.
<p>Tiroteio</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Isolamento do local; 2. Visualização segura por parte da equipe de segurança; 3. Identificando os autores; 4. Repassando através da Central de Operações informações para a ação das forças policiais; 5. Orientar visitantes e colaboradores para buscarem locais cobertos e abrigados.

<p>Manifestações</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contato por parte do Gestor de Segurança com o responsável pela manifestação para orientação e extinção do Manifesto no interior do Museu; 2. Acionando o COPOM caso não obtenha êxito; 3. Caso a manifestação ocorra nas vias Públicas, reforço da segurança nos acessos, impedindo a entrada no MAS; 4. Solicitando o apoio das forças policiais na contenção para evitar confronto direto da segurança com Manifestantes; 5. evitando exposição negativa da imagem do MAS.
<p>Acidente com veículos</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Isolamento do local; 2. Acionamento da CET - Companhia de Engenharia de Tráfego para registro da ocorrência, caso esteja obstruindo o fluxo; 3. Realizar marcação no piso; 4. Registrar a posição original em fotos e remover os veículos; 5. Nas situações com vítimas, isolar e preservar o local; 6. Acionar a brigada e desviar o fluxo até a chegada da CB ou BPMT.
<p>Furto de veículos ou de acessórios nos estacionamentos</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação imediata com o Gestor do Museu e 190 (PM); 2. Registro no relatório de ocorrência; 3. Registro de imagens e acompanhamento até a conclusão dos procedimentos por parte da equipe de vigilância.
<p>Homicídios</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento seguro da situação; 2. Identificação do autor, acionamento da brigada e CB para atendimento da vítima; 3. Isolamento e preservação do local; 4. Acionamento da polícia e Gestor; 5. Instalar procedimentos de crise, busca de informações e testemunhas do fato.

	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Acionamento da brigada e vigilantes mais próximos;2. Isolamento do local, remoção das vítimas, nos casos de parada;3. A brigada realizará o desencarceramento o mais breve possível;4. Isolando e colocando as placas de manutenção nos pisos e a central fará o acionamento da CB.
<p>Quebra de vitrine</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Isolamento do local, pela segurança, para verificações;2. Acionamento da brigada quando houver vítima;3. Acionamento das equipes de limpeza para remoção dos resíduos;4. Caso necessário, realizar o isolamento até a adequação do local.5. Comunicação com a área Técnica do MAS.
<p>Correspondências, Encomendas</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA;</p> <ol style="list-style-type: none">1. As correspondências, cartas, telegramas, jornais, revistas e embrulhos deverão ser conferidos, recebidos e entregues para o funcionário responsável do prédio.2. Os pedidos externos de delivery e outros, deverão ser retirados pelo solicitante diretamente do lado externo da recepção.

<p>Horários de Prestadores de Serviços, e Entregas:</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Horários: de Segunda a Sexta das 08h00 às 17h00. Sábados, domingos e feriados não é permitido, somente em casos de emergência, com autorização e acompanhamento de um responsável indicado pelo Gestor do Museu.2. Antecipadamente: o responsável pela solicitação da entrega ou serviços solicita o nome completo e o número do documento de identidade do prestador/entregador à empresa responsável;3. Todos os prestadores de serviços deverão utilizar crachá em local visível. Não será permitida a entrada de prestadores sem a utilização do mesmo;4. No momento da chegada do entregador/prestador, ele é anunciado ao departamento que solicitou - “avisado”;5. O Gestor do Museu ou o responsável pelo setor, autoriza a liberação do acesso - “autorizado”;6. Nome e número de documento de identidade são conferidos com a informação previamente registrada e, caso coincidam, o acesso é, então, liberado – “reconhecido”;7. Caso acompanhados, um a um dos profissionais deverá ser avisado, autorizado, conhecido ou reconhecido;8. Caberá a algum funcionário designado pela Administração acompanhar a operação quando se tratar de serviços para áreas internas do Museu;9. Somente será autorizado serviços no período diurno com a autorização do Gestor do Museu;10. ATENÇÃO: Todos os entregadores devem ser anunciados ao Responsável pelo setor ou Gestor, em caso de serviços prestados no próprio Museu, na ausência e com a autorização do mesmo, o Vigilante poderá receber, conferindo a Nota Fiscal e certificando-se que a encomenda esteja em perfeitas condições.
--	--

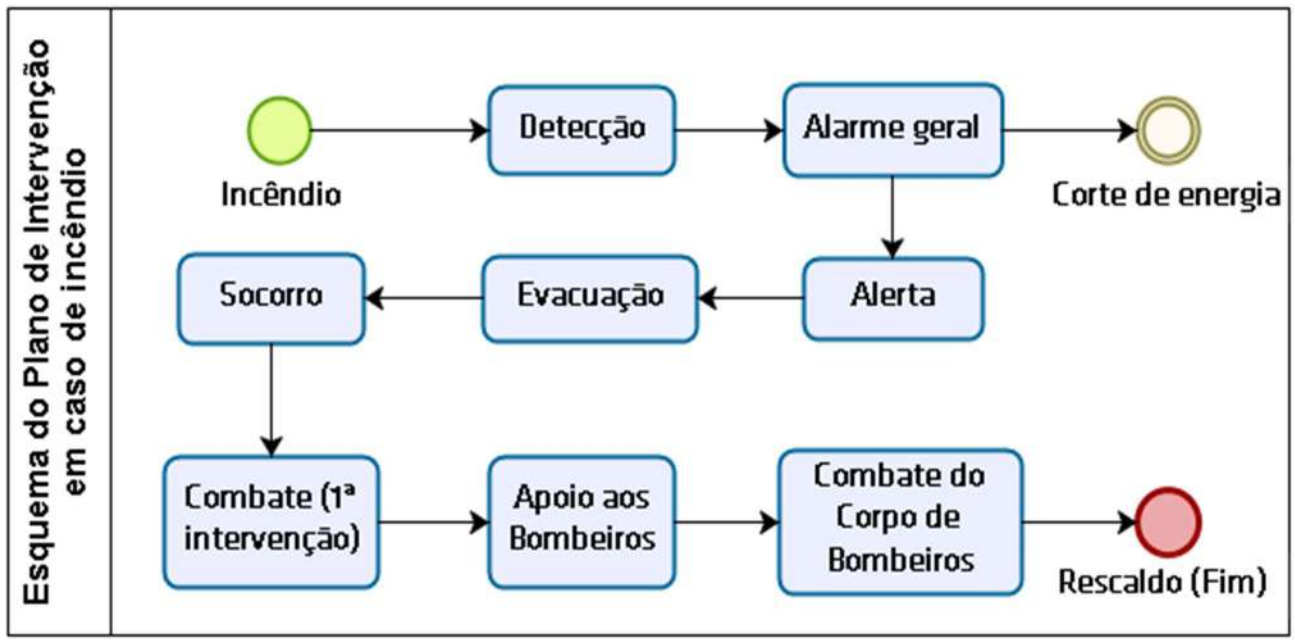
<p>Autoridades</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Confirmar se realmente existe uma “ação” no local ou a um funcionário do Museu, caso confirme, avisar o Gestor do Museu para autorização. Se estiver acompanhado de mais pessoas, todas deverão ser identificadas; 2. Só poderão acessar o Museu aquelas autoridades que apresentarem documento com foto e também, crachá funcional; 3. Na chegada ao Museu, o Oficial de Justiça DEVERÁ apresentar a sua funcional, para ser claramente identificado; 4. Nas dependências do Museu, o Oficial de Justiça PODERÁ ser acompanhado para atendimento de qualquer solicitação que esteja dentro do mandado judicial; 5. Recebimento de intimações: somente pelo gestor de segurança do Museu ou pela Pessoa citada na intimação. Não é permitido o recebimento pela equipe de segurança do Museu. 6. O Vigilante deverá de imediato comunicar ao responsável do Museu da presença do acesso do Oficial de Justiça e a razão da sua diligência, visando a segurança patrimonial do Museu e dos demais usuários; 7. O Vigilante NÃO PODERÁ, a pedido do responsável do Museu, recusar a entrada do Oficial de Justiça para o cumprimento do mandado; 8. Em caso, em que o autor esteja ausente, a Administração do Museu poderá atender o Oficial de Justiça.
<p>Táxis e Motoristas de Aplicativos.</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Motoristas de Táxis e Aplicativos somente poderão circular na área interna do Museu para embarque e desembarque de passageiros não podendo permanecer estacionado neste local. <p>Os condutores deverão permanecer embarcado dentro dos veículos.</p>

<p>Procedimento Estacionamento</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Horário de funcionamento do estacionamento Das 06h30 às 17h30 – Segunda a Domingo; 2. O estacionamento do Museu é destinado aos visitantes, funcionários e demais frequentadores do local; 3. O vigilante deverá sempre observar a movimentação de pessoas e veículos pelo local, inibindo qualquer ação ou atitude suspeita; 4. Certificar-se de que todos os condutores estão estacionando os seus veículos de forma regular; 5. O espaço é aberto a todos e de forma gratuita, porém o uso do estacionamento deve ser utilizado de forma consciente pelos usuários do Museu, não sendo permitido para outros fins; 6. Os usuários devem utilizar o estacionamento dentro do horário estabelecido;
---	---

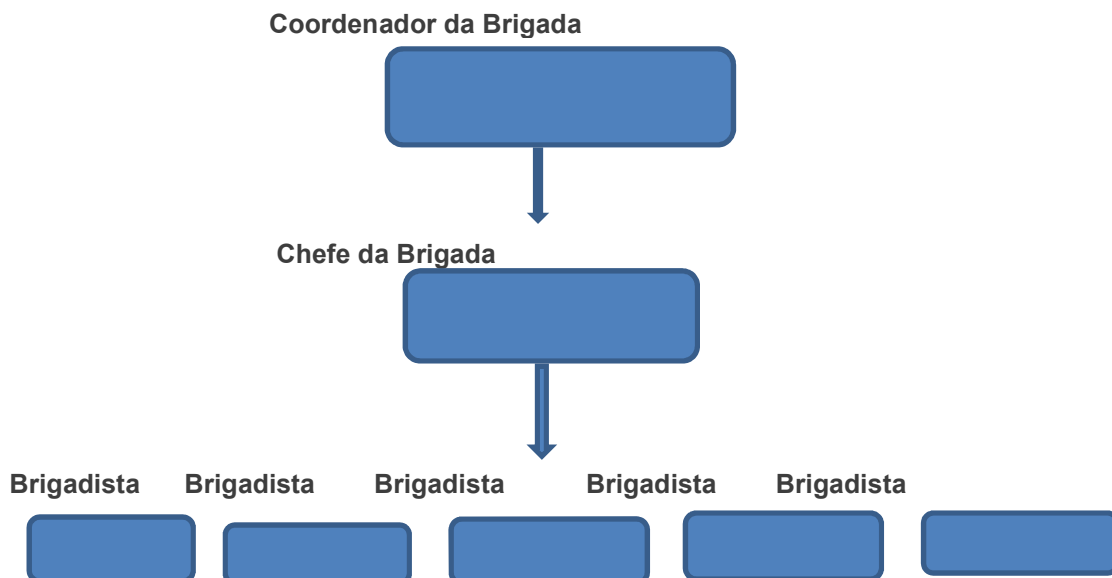
	<p>7. Após o horário estabelecido, os usuários só poderão retirar os veículos com autorização prévia do Gestor do Museu;</p> <p>8. Ocorrência de colisão de veículos: O vigilante deverá, de forma imediata, realizar a coleta de dados dos envolvidos na ocorrência e comunicar ao Gestor de segurança do MAS. Que por sua vez realizará o gerenciamento da crise, entre as partes envolvidas;</p> <p>9. Ocorrência de furto ou roubo: O vigilante deverá, de forma imediata, realizar a coleta dos dados do Proprietário do veículo, e comunicar ao Gestor de segurança do MAS. Que por sua vez, deverá comunicar os fatos à direção do MAS.</p>
--	--

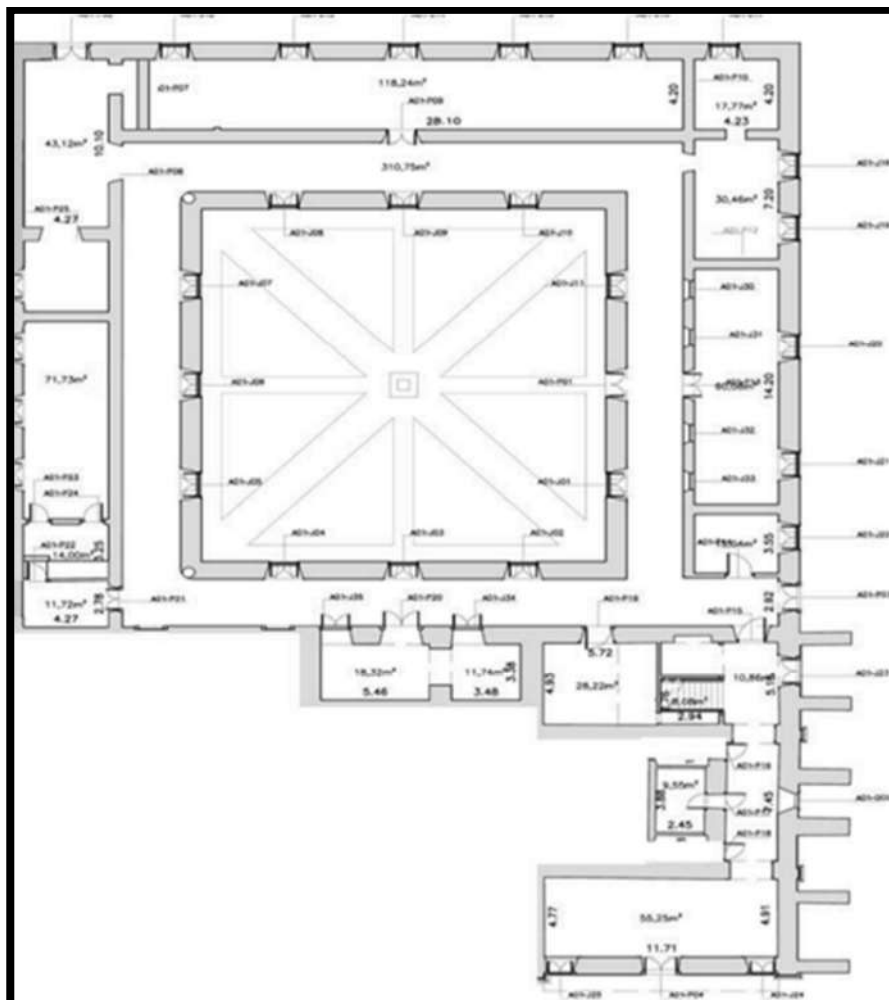
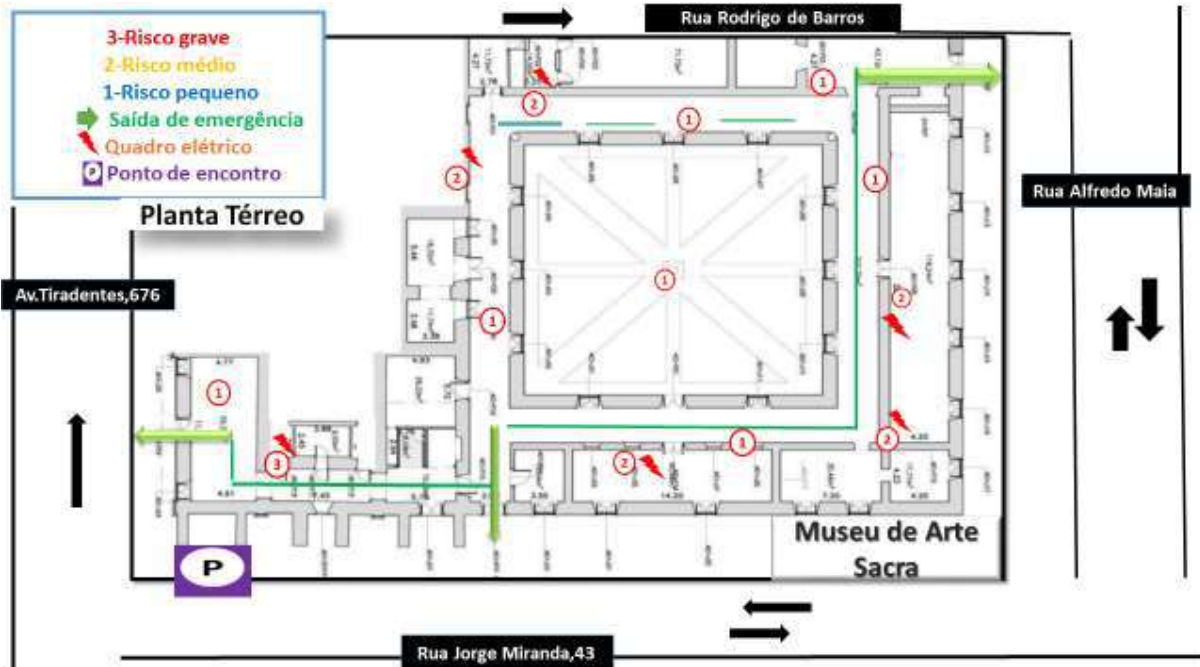
Fogo

Esquema do Plano de Intervenção em caso de incêndio:



Organograma da Brigada de Incêndio do Museu de Arte Sacra:



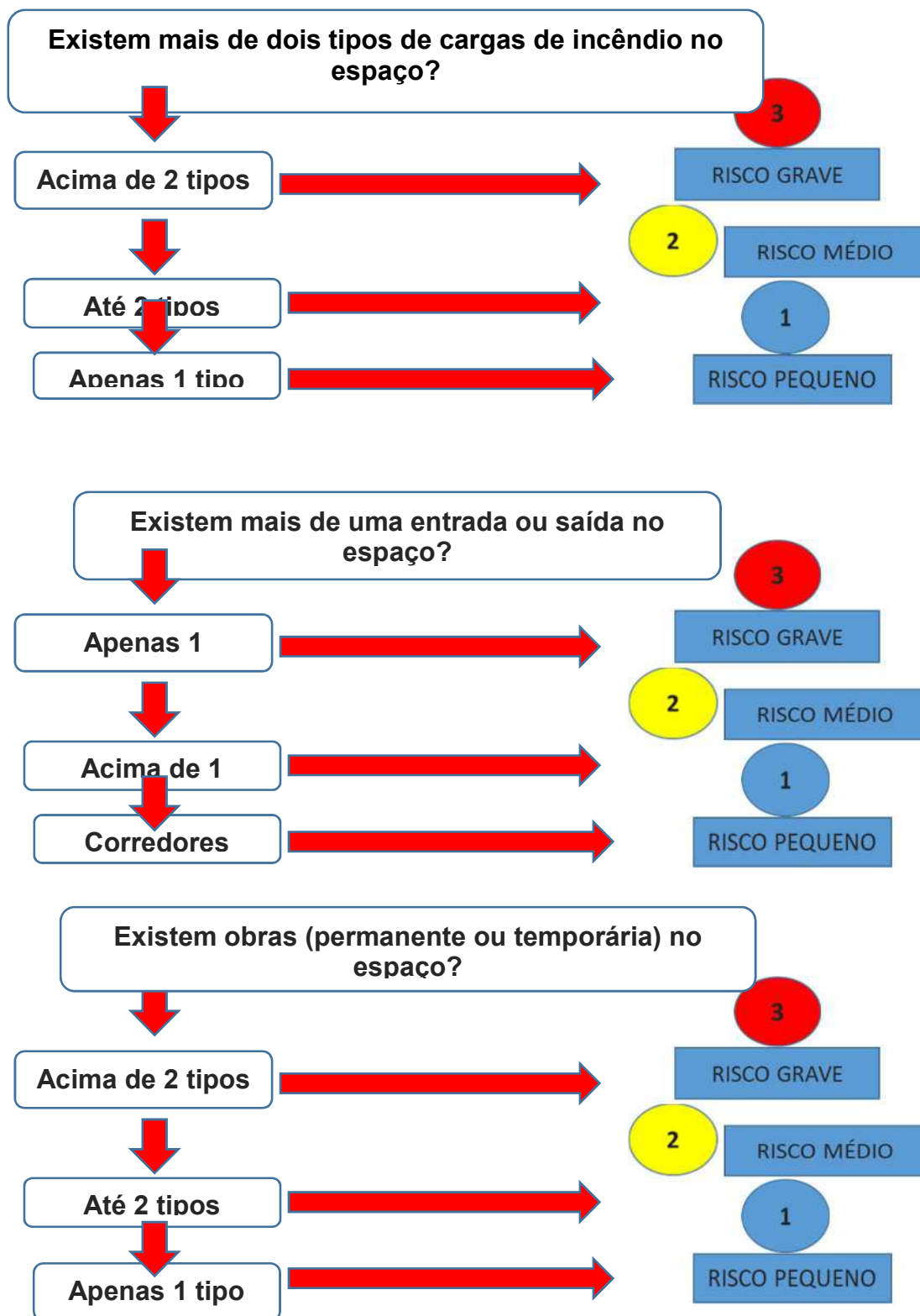


Corpo de Bombeiros local: 2º Grupamento de Bombeiros, Posto Campos Elíseos – Alameda Barão de Piracicaba, 126 – Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01216-010



Trajeto e distância do Corpo de Bombeiros até o local de risco de incêndio (Visão 3D)

Mapeamento do Risco de Incêndio – Metodologia



<p>Incêndio</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abandono de área: Em caso de acionamento do alarme de incêndio durante o horário de funcionamento do Museu, evacuar imediatamente o edifício; • A evacuação de funcionários e usuários deve ser assistida e confirmada por equipe previamente designada (composta de dois funcionários por Piso do edifício, devidamente capacitados e equipados, responsáveis pela evacuação de seus respectivos pisos); • As portas de escape devem estar em perfeito funcionamento e as rotas de escape sem qualquer tipo de obstrução (objetos, móveis, etc.); • Sinalização e iluminação de emergência, assim como cópias de segurança de chaves de portas, devem estar igualmente disponíveis e operantes para o caso de evacuação do edifício; • Ao fazê-lo, os funcionários devem se dirigir a um ponto de encontro previamente estabelecido, onde será feita checagem para verificar a completa evacuação; • Para tal, é essencial manter uma lista continuamente atualizada dos funcionários presentes no Museu a qualquer momento; • Tal lista deve ser levada ao ponto de encontro pelo responsável por sua manutenção. Simular periodicamente (uma ou duas vezes ao ano) a evacuação do edifício para garantir a resposta eficiente dos funcionários em caso de necessidade concreta; • Cabe também considerar a possibilidade da instalação de uma escada de emergência externa ao prédio; • Os integrantes da brigada de incêndio civil, presentes, devem responder imediatamente ao sinal de alarme, adotando, na medida do possível, os procedimentos de combate a princípio de incêndio preestabelecidos e treinados conjuntamente com o Corpo de Bombeiros. Para que a resposta da brigada possa ser eficiente, é necessário assegurar que todos os extintores de incêndio portáteis estejam sempre prontos para uso, vistoriados e carregados de acordo com as normas técnicas; • Devem ser em número suficiente, estar posicionados em pontos estratégicos e de fácil acesso e visibilidade, segundo a orientação do Corpo de Bombeiros. Os hidrantes internos do edifício também devem estar continuamente prontos para uso, com todas as peças e acessórios disponíveis e bem mantidos, com suprimento de água assegurado (por gravidade ou bombas de acionamento automático) e devidamente localizados e sinalizados em pontos estratégicos do edifício; • Assegurar que todos os membros da brigada de incêndio civil estejam sempre adequadamente equipados para agir em caso de incêndio; • Informar imediatamente a ocorrência do evento ao Corpo de Bombeiros através do número de emergência e, caso haja vítimas, acionar os paramédicos. Assegurar que a coordenação de resposta a emergências da instituição, o responsável pela manutenção e administração do edifício e a direção da Biblioteca estejam informados sobre o evento. Os respectivos dados de contato (nomes e telefones) devem estar sempre atualizados e prontamente acessíveis em lista a ser amplamente divulgada entre os funcionários e afixada em locais estratégicos da instituição. Considerar a utilização de uma linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação (walkie-talkie) para facilitar e assegurar a comunicação entre as pessoas-chave do museu em situações de crise; • Instruir previamente o Corpo de Bombeiros e os integrantes da brigada de incêndio civil do Museu de Arte Sacra, quanto à localização e acesso ao acervo e aos demais itens patrimoniais, em especial os mais valiosos ou sensíveis, discutindo as possibilidades de salvamento e minimização de danos colaterais durante uma eventual operação de combate a incêndio; • Inventariar todos os itens afetados ao iniciar o resgate, documentados devidamente para prevenir o risco colateral de dissociação; • Utilizar procedimentos adequados ao transportar os itens afetados, fazendo uso de carrinhos de livros e embalagens de dimensões e materiais adequados (que devem estar prontamente disponíveis), evitando contaminações (como fuligem), choques, compressão, deformações, quedas e vibrações excessivas durante o processo. Prever e estar preparado para a necessidade de transporte de grandes quantidades de itens para fora do museu, o que poderá requerer o uso de veículos especiais. Em caso de
------------------------	---

	<p>congelamento de itens molhados, verificar os materiais e procedimentos indicados no procedimento de risco de danos e perda de valor por ação de água.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de resgate (transporte, armazenamento temporário, etc.). Dedicar especial atenção aos itens de maior valor; • Inspecionar os itens afetados e, se necessário, encaminhar aqueles mais seriamente danificados para conservação-restauração; • Proceder o mais rápido possível à secagem dos itens atingidos pela água usada no combate ao incêndio (se não congelados). Ver procedimento para o risco de danos e perda de valor por ação de água; • Atualizar continuamente a assessoria de imprensa da BN sobre o andamento do processo de resposta ao evento por parte da instituição. • Documentar o evento e os procedimentos de resposta da melhor forma possível, para posterior análise e melhorias.
--	---

Água

<p>Inundações Parte I</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA - em caso de problemas localizados, de proporções moderadas, envolvendo a presença de água no interior do edifício do museu (vazamentos, infiltrações, transbordamentos, etc.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Informar imediatamente o responsável pelo setor e o pessoal da área de conservação-restauração para que sejam tomadas as medidas cabíveis; 2. Efetue o corte parcial da água na válvula de corte adequada; se necessário proceda ao corte geral da água, situado no registro geral na entrada do estacionamento do museu; 3. Proceda ao escoamento das águas, construindo, se necessário, barreiras de maneira a encaminhar a água para o ralo de pavimento mais próximo ou para o exterior; 4. Caso necessário, contate o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil; 5. Proceder imediatamente à proteção das coleções e demais elementos patrimoniais que estejam sendo afetados pela água ou na iminência de sê-lo. Tal proteção envolverá a remoção de itens para áreas seguras do edifício ou sua cobertura com materiais. Priorizar os itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido). Assegurar que os itens sejam devidamente transportados e identificados, para evitar danos físicos e dissociação; 6. Interromper o fluxo de entrada da água, o que poderá envolver o fechamento de torneiras, registros ou válvulas (cujas localizações devem ser bem conhecidas), o fechamento de janelas, a vedação provisória de aberturas no telhado ou janelas danificadas, o desligamento de equipamentos, o acionamento de dampers antirrefluxo, etc. Tal operação frequentemente requer a intervenção do pessoal responsável pela administração e manutenção do edifício; 7. Conter o espalhamento da água pelo edifício e remover a água acumulada; 8. Isolar a área afetada; 9. Secar o local, removendo materiais de acabamento (carpetes, estofamento, etc.) molhados, que retêm água; 10. Promover a circulação e desumidificação do ar para restabelecer as condições originais de umidade relativa; 11. Secar os itens das coleções e demais elementos patrimoniais afetados pela água.
--------------------------------------	---

<p>Inundações Parte II</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA - em caso de ameaça de inundação iminente do edifício decorrente do alagamento de seu entorno:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acionar imediatamente a equipe de resposta a emergências do Museu de Arte Sacra. Considerar a possibilidade de haver no prédio linha telefônica móvel exclusiva ou sistema de radiocomunicação walkie-talkie para assegurar a comunicação entre as pessoas chave do Museu de Arte Sacra em situações de crise; 2. Remover, na medida do possível, os itens do acervo localizados nas áreas vulneráveis à inundação (nível da rua e abaixo) para locais mais elevados e seguros do edifício, priorizando os itens de maior valor para o acervo e os mais vulneráveis à ação da água (o que deve estar previamente estabelecido). Assegurar que os itens sejam devidamente transportados e identificados para evitar danos físicos e dissociação; 3. Desobstruir, na medida do possível, drenos externos eventualmente obstruídos, para melhorar o escoamento da água; 4. Vedar, reforçar ou bloquear as possíveis entradas de água no edifício: portas, janelas, etc. 5. Acionar os mecanismos antirrefluxo existentes no sistema hidráulico do edifício (dampers, válvulas, etc.), cuja localização deve ser bem conhecida; 6. Considerar a necessidade de interrupção preventiva do suprimento de eletricidade e gás do edifício para evitar riscos de choque elétrico, vazamentos de gás ou explosão; 7. Considerar a necessidade de evacuação parcial ou total do edifício.
---------------------------------------	--

<p>Inundações Parte III</p>	<p>RESPOSTA IMEDIATA - em caso de inundação em larga escala do edifício:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. chave do Museu de Arte Sacra em situações de crise. Acionar imediatamente a equipe de resposta a emergências do Museu de Arte Sacra; 2. Considerar a necessidade de interrupção do suprimento de eletricidade e gás do edifício (recomendável), para evitar riscos de choque elétrico, vazamentos de gás ou explosão; 3. Assegurar a disponibilidade de suprimento de materiais de emergência e seu armazenamento em áreas de baixa vulnerabilidade a inundações, bem conhecidas, e de fácil acesso e em perfeitas condições de uso. Assegurar que um ou mais veículos possam ser rapidamente mobilizados para transportar materiais de emergência que porventura necessitem ser adquiridos, uma lista atualizada desses materiais e seus fornecedores deve estar sempre disponível em locais predefinidos na sede da instituição; 4. Realizar a operação de proteção e resgate de acervo somente quando a entrada e permanência no prédio não oferecer riscos; 5. Utilizar equipamento de proteção individual ao operar no interior do prédio inundado, de modo a prevenir infecções; 6. Isolar o prédio sede e garantir sua segurança contínua durante todo período de salvamento dos acervos. Solicitar auxílio da polícia para fazê-lo, conforme a necessidade e a disponibilidade; 7. Proteger imediatamente itens do acervo na iminência de serem afetados pela água, cobrindo-os com material impermeável ou removendo-os temporariamente para locais seguros identificados dentro do edifício do museu. Priorizar a proteção dos itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido); 8. Tomar as medidas possíveis, se cabível, para evitar possível aumento da área afetada pela inundação, tais como a instalação de barreiras, a desobstrução de drenos e esgotamento com bombas de sucção, etc; 9. Iniciar o resgate dos acervos afetados pela água o mais rápido possível, não ultrapassando um limite de 48 a 72 horas após o evento. O plano de resgate deve ser repassado com o pessoal envolvido para deixar bem claras as ações e responsabilidades de cada um. Organizar turnos de trabalho e disponibilizar locais de descanso, alimentação e para as pessoas que estiverem trabalhando no resgate; 10. Inventariar e identificar devidamente todos os itens resgatados, para prevenir o risco colateral de dissociação;
--	--

- | | |
|--|--|
| | <p>11. Obras molhadas devem ser secas, estas obras devem ser removidas do local do desastre e transportados para os respectivos locais de secagem ou congelamento, os quais devem estar disponíveis e devidamente preparados. Priorizar os itens de maior valor para o acervo (o que deve estar previamente estabelecido);</p> <p>12. Prever e estar preparado para a necessidade de transporte de grandes quantidades de itens para fora do prédio, o que irá requerer o uso de carrinhos de livro, veículos especiais, etc. Tomar o devido cuidado no transporte para evitar danos adicionais ou perdas;</p> <p>13. Garantir a segurança dos itens afetados durante todo o processo de resgate (transporte, secagem, congelamento, armazenamento temporário). Dedicar especial atenção aos itens de maior valor.</p> |
|--|--|

ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Projeto Técnico nº: 099528/3550308/2014

Solicitação nº: 3309744.

Endereço: AVENIDA TIRADENTES , nº 676, bairro BOM RETIRO, município SAO PAULO /SP.

Responsável pelo uso: ORDEM DAS IRMÃS CONCEPCIONISTAS DO RECOLHIMENTO N.S. DA LUZ.

Ocupação: Local de reunião de Público

Data da Formação da Brigada: 05/05/2022

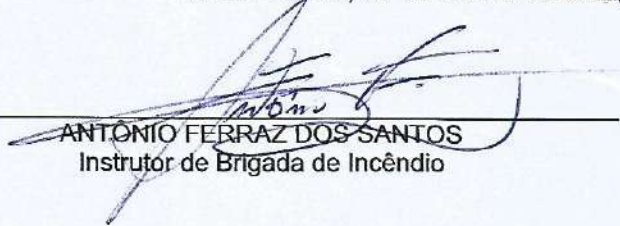
Atesto, para os devidos fins, que as pessoas abaixo relacionadas participaram e concluíram com aproveitamento o treinamento de Brigada de Incêndio, conforme a Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e estão aptas para exercer a função de brigadista na edificação acima referenciada.

	Nome do brigadista	Nível de Treinamento
1	ADRINA PEREIRA NOGUEIRA	Intermediário
2	ANDERSON JUNICHI SHIMAMOTO	Intermediário
3	CARLOS MYCHEL PINHEIRO	Intermediário
4	MARCELO BATISTA DE OLIVEIRA	Intermediário
5	WERMESON TEIXEIRA SOARES	Intermediário
6	NINA INGRID CAPUTO PACHOAL	Intermediário
7	ROSANGELA DA CONCEIÇÃO CARDOSO	Intermediário
8	SEIVALDO PEREIRA DOVAL	Intermediário
9	GERALDO MONTEIRO DA SILVA	Intermediário

Observações:

- 1) Documento gerado pelo sistema Via Fácil Bombeiros, com base em informações cadastradas nasolicitação de vistoria em referência. Portanto, o Corpo de Bombeiros não é o responsável pelo seu conteúdo.
- 2) Atestado válido apenas com assinatura e comprovação da capacitação técnica do signatário.
- 3) Atestado válido por 1 (um) ano a contar da data de formação da brigada, conforme Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- 4) A constatação do fornecimento de dados falsos para o cadastro pode gerar a anulação do Atestado de Brigada de Incêndio e a cassação da licença do CBPMESP, sem prejuízo das demais providências na esfera civil e criminal.


SAO PAULO, 27 de Junho de 2022


ANTÔNIO FERRAZ DOS SANTOS
Instrutor de Brigada de Incêndio

CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: 88F54A06-E5FD-4198-9745-00B48847148C
Este código deve ser informado no upload do documento "Atestado de Brigada de Incêndio".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

FÉ PÚBLICA DECRETO 14.788 DE 21/11/79
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



IDENTIDADE Nº 681062

ANTONIO FERRAZ DOS SANTOS
NOME

CONDESEL PM
POSTO OU GRAD.
11/10/1976
DATA DE ADMISSÃO

QOPM-R
(DE ADRIANO)

91238-6
RG

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO - 1ª ESSE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JOAO RODRIGUES FERRAZ
FILIAÇÃO

VERGINIA BISPO DOS SANTOS

ACAJUTIBA - BA
NATURAL DE

19/11/1957
NASCIDO EM

1,76 M
ALTURA

BRANCA
COR DA PEADE

CASTANHOS
COR DOS OLHOS

CASTANHOS
COR DOS CABELOS

POSITIVO
FATOR RH

INDETERM.
SANGUINÍFERO

17/10/1917
DATA DA BATERIA

1147 EDSON DE SOUZA
MÉDICO

POE REGAR DIREITO

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO - 1ª ESSE